

ANAIIS

2024/2



SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIPMOC AFYA

UNIFIPMoc
CENTRO UNIVERSITÁRIO FIPMOC

Afya

ISSN: 2237-5929

Apresentação dos Anais

Estes Anais são oriundos do 18º Simpósio de Pesquisa e 10º Simpósio de Extensão - SIMFIP e SIMPEX, organizado pela UNIFIPMoc Afya. Caracteriza-se por ser um evento de caráter técnico-científico, destinado a médicos, acadêmicos e profissionais da área de saúde, humanas e exatas que buscaram atualização profissional. A proposta foi apresentar temáticas multiprofissionais das diversas áreas, em um ambiente inovador, voltado para a troca de experiências e a promoção de conhecimento por meio de discussões e apresentações científicas.

A equipe editorial científica que participou do simpósio deu sequência às atividades que vêm se tornando tradicionais nos eventos das áreas propostas, referentes à apresentação e à divulgação de resultados de investigações científicas, avaliados por um corpo de pareceristas e colaboradores comprometidos com a ciência, que tornam a produção científica um pilar cada vez mais sólido.

Estes Anais trazem resultados de investigações realizadas por discentes e docentes de diversas áreas de atuação, com diferentes temáticas e recortes metodológicos. A ampla variedade dos assuntos abordados e o grande interesse que despertam deverão ser um marco inicial nas publicações científicas oriundas deste evento.

Valéria Silva de Brito
Comissão Organizadora

Comissão Científica

Prof^a Ms. Ana Paula dos Santos Xavier Braga
Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira
Prof^a Dr^a.Cynara Silde Mesquita Veloso
Prof^a Dr^a.Daniela Araújo Veloso Popoff
Prof^a Dr. Flávio Júnior Barbosa Figueiredo
Prof. Dr. Gustavo Souza Santos
Prof. Esp.Helder Lopes Oliveira
Prof^a Dr^a. Hellen Julliana Diniz
Prof^a Dr^a. Lanuza Borges
Prof^a Ma.Lucélia Karoline Gonçalves Barbosa
Prof. Esp. Marta Eugênia Ferreira da Silva
Prof. Dr^a. Renata Flávia Nobre Canela Dias
Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Comissão de Editoração

Prof. Dr. Gustavo Souza Santos

Prof^a Esp. Valéria Silva de Brito

Prof^a. Dr^a. Daniela Araújo Veloso Popoff
**Pró-reitora de pesquisa, pós-graduação, extensão,
internacionalização e inovação- PROPPEXII
UNIFIPMoc/Afya**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ESTRATÉGIAS DE MARKETING DE RELACIONAMENTO PARA UMA AÇAITERIA

AQUINO, Luiza Mattos¹; RIBEIRO, Micaele Santos², FARIA, Gilberto Florêncio ³;

1 Acadêmico do curso de Administração da Uni-FipMoc

2 Acadêmico do curso de Administração da Uni-FipMoc

4 Professor do curso de Administração da Uni-FipMoc

O presente artigo é um estudo sobre estratégias de marketing de relacionamento para uma açaiteria. Assim, apresenta-se o seguinte problema da pesquisa: quais estratégias podem ser implementadas para sustentar laços duradouros com os clientes em uma açaiteria? Nesse sentido, o objetivo geral deste trabalho é apresentar estratégias de marketing de relacionamento para sustentar laços duradouros com os clientes de açaiteria. Trata-se de uma pesquisa qualitativa quanto à forma de abordagem, exploratória quanto aos objetivos e bibliográfica quanto aos procedimentos técnicos, a partir de fontes bibliográficas e documentais. Os resultados mostraram que o marketing hoje é uma disciplina multifacetada e em constante evolução, que abrange uma ampla gama de atividades, desde branding e publicidade até análise de dados e engajamento do cliente. Já o marketing de relacionamento é uma abordagem estratégica que visa construir e manter relacionamentos sólidos e duradouros com os clientes. Ao contrário das estratégias tradicionais de marketing, que muitas vezes se concentram apenas em transações comerciais pontuais, o marketing de relacionamento enfatiza a importância de cultivar vínculos de longo prazo com os clientes, buscando sua fidelização e satisfação contínua. Por fim, são estratégias de marketing de relacionamento que podem ser implantadas em uma açaiteria; a satisfação do cliente, estratégias de marketing no sentido amplo, fidelização do cliente, CRM (*Customer Relationship Manegment*), posicionamento de marca e competitividade e maketing digital. Conclui-se que é possível a aplicação à açaiteria de todas as estratégias de relacionamento apresentadas no estudo.

Palavras – chave: Marketing de relacionamento. Estratégias. Açaiteria.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

RELATO DE EXPERIÊNCIA: SUPERAÇÃO NAS VENDAS

1 Lorena Araújo Azevedo
Acadêmica do curso de Administração,
2 Centro Universitário FIPMoc Porf.
3 Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Este relatório apresenta os resultados do estágio realizado na empresa Vidrax, como parte do curso de Administração, a partir de um desafio inesperado: a ausência prolongada da vendedora mais experiente da equipe devido a um acidente que resultou em uma fratura exposta na canela. Com um afastamento estimado entre 90 e 120 dias, essa situação exigiu uma reorganização imediata das estratégias de vendas e atendimento ao cliente. O objetivo central desta experiência foi assegurar a continuidade das vendas e a satisfação dos clientes, apesar da ausência de uma funcionária-chave. Tal objetivo envolveu o desenvolvimento de uma comunicação mais eficiente, a prática da empatia e da escuta ativa, e o aprofundamento do conhecimento sobre os produtos oferecidos pela Vidrax. Esta vivência proporcionou um aprendizado significativo, contribuindo para o aprimoramento de técnicas de negociação e reforçando a importância da resiliência e adaptação em ambientes empresariais desafiadores.

Material e Métodos

A experiência foi realizada na empresa Vidrax Indústria e Comércio de Vidros Eireli, situada na cidade de Montes Claros, onde ocorreu a necessidade de cobrir o desfalque de uma vendedora experiente afastada devido a um acidente. O processo envolveu a interação direta com os clientes e a equipe de vendas, bem como a aplicação de técnicas de vendas e atendimento ao cliente para manter o desempenho comercial da empresa. Inicialmente, foram realizadas reuniões com a equipe de vendas para discutir a reorganização das tarefas e a distribuição de responsabilidades. Como parte dos procedimentos didáticos, foram utilizados métodos de análise de perfil de clientes para identificar as principais necessidades e expectativas dos clientes habituais da vendedora ausente. Isso permitiu a adaptação das abordagens de venda para cada cliente, de modo a assegurar a continuidade das vendas e a manutenção do relacionamento comercial. No decorrer da experiência, foram aplicadas técnicas pedagógicas de aprendizagem prática, como a escuta ativa que se deu a partir de entrevistas semiestruturadas e a empatia, visando a uma comunicação mais eficiente com os clientes. Também foram implementadas técnicas de negociação e estratégias de venda consultiva, com foco na apresentação dos benefícios e qualidades dos produtos. A abordagem consultiva incluiu a realização de diagnósticos rápidos para identificar as principais dores dos clientes, propondo soluções alinhadas às suas necessidades. O acompanhamento das vendas foi realizado por meio do sistema de gerenciamento da empresa, onde foram registrados os atendimentos, negociações e resultados alcançados. Este método facilitou a análise do desempenho ao longo do período, permitindo ajustes nas estratégias conforme necessário. A colaboração com os demais membros da equipe foi um elemento crucial ao longo de todo o processo. Foram promovidas reuniões periódicas para discutir os desafios enfrentados, compartilhar experiências e desenvolver soluções coletivas. Essa abordagem colaborativa garantiu que os insights e sugestões de todos os envolvidos fossem considerados, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e melhoria das práticas de vendas.

Desenvolvimento

Durante o período de ausência da vendedora, foi observado um desafio significativo na manutenção do desempenho em vendas da Vidrax. Inicialmente, a equipe teve que lidar com a sobrecarga de trabalho e a necessidade de se adaptar a um novo estilo de atendimento. No entanto, com a aplicação de técnicas de vendas e um esforço conjunto para aprimorar o relacionamento com os clientes, foi possível alcançar resultados positivos. Conforme enfatizado por Forte e Ramirez (2002), "vender é influenciar a decisão do cliente, é persuadir, é convencer", o que requer a criação de uma experiência que faça com que o cliente tenha certeza de ter tomado a decisão certa. Em resposta ao desfalque, houve a necessidade de abdicar temporariamente de funções principais para assumir o papel da vendedora acidentada. Esta experiência revelou-se fundamental para o desenvolvimento de habilidades práticas, como a melhoria do atendimento ao cliente, a compreensão das necessidades específicas dos clientes habituais e a implementação de técnicas de venda e negociação aprimoradas. O impacto inicial da ausência da vendedora foi substancial, resultando em sobrecarga nas vendas e uma diminuição no fluxo de clientes, uma vez que muitos estavam habituados a serem atendidos por ela. Entretanto, a equipe demonstrou coesão e adaptabilidade, promovendo reuniões para estabelecer estratégias que pudessem aprimorar a organização interna e mitigar os efeitos do desfalque.

A experiência resultou em um desempenho satisfatório, com a meta de vendas pré-estabelecida sendo alcançada ao final do mês, mesmo diante das adversidades. Para atingir esse resultado, foram implementadas diversas técnicas, como demonstrações de produtos utilizando mostruários, criação de senso de urgência, e realização de perguntas qualificativas para identificar as reais necessidades dos clientes. A abordagem focou em um atendimento proativo, onde os clientes foram ouvidos e suas questões solucionadas de forma eficiente. Esse processo se alinha com a visão de Castro Neves (2006), que destaca a importância das etapas de pré-venda, venda e pós-venda para o sucesso do processo, ressaltando que a preparação, a execução e o acompanhamento são essenciais para manter a satisfação e fidelidade dos clientes. Durante a experiência, houve também a necessidade de uma comunicação mais transparente e um acompanhamento cuidadoso no pós-venda. Caso surgisse algum problema com o produto, as soluções eram fornecidas rapidamente, fortalecendo a confiança dos clientes na empresa. Esse esforço refletiu-se em feedbacks indiretos, coletados por meio de funcionários que mantinham contato com os clientes, indicando que a nova abordagem de atendimento estava sendo bem recebida e ajudava a criar um novo padrão de relacionamento. A equipe, embora tenha enfrentado inicialmente uma certa dificuldade na organização e adaptação às novas rotinas, mostrou uma evolução constante. Foram promovidas reuniões periódicas para discutir estratégias e organizar as atividades, o que contribuiu para uma melhoria gradual no desempenho e na cooperação interna. A prática de escuta ativa e empatia, conforme implementada, foi crucial para estabelecer um ambiente colaborativo e centrado no cliente, evidenciando a importância de uma abordagem integrada em vendas. O resultado dessa experiência reforça a visão de que o processo de vendas é uma sequência de etapas que devem ser gerenciadas de forma eficaz para influenciar positivamente a decisão do cliente. A aplicação prática dos conceitos teóricos, como a influência e a persuasão no processo de vendas, e a estruturação das etapas de venda, foi fundamental para superar os desafios apresentados. O desenvolvimento dessas habilidades e a adaptação às circunstâncias permitiram não apenas manter, mas também aprimorar o desempenho da empresa, mesmo diante de um cenário adverso.

Considerações finais

A experiência na Vidrax demonstrou a capacidade de adaptação da equipe diante da ausência de uma vendedora-chave devido a um acidente. Com a aplicação de técnicas de vendas, escuta ativa e atendimento personalizado, foi possível manter o desempenho e alcançar as metas, garantindo a satisfação dos clientes. O objetivo de assegurar a continuidade das vendas foi atingido, reforçando a importância da teoria na prática, especialmente na influência e estruturação do processo de vendas. A experiência destacou a relevância da resiliência e adaptabilidade em ambientes de negócios, contribuindo para o aprimoramento das competências profissionais.

Agradecimentos

Agradeço profundamente à Vidrax Distribuidora pela oportunidade de estágio, em especial ao CEO Marcelo Azevedo pelo suporte e liderança inspiradora. Minha gratidão também à orientadora Sílvia Mirele pelo apoio essencial ao desenvolvimento deste trabalho. Agradeço aos colegas da Vidrax pelas contribuições valiosas e à coordenadora Carolina Marlene Quintino Martins pela eficiente coordenação e incentivo constante.

Referências

Santos, Jose Antônio Luz. *Comunicação no processo de vendas: uma análise com vendedores de quatro empresas da cidade de Guarabira-PB*. BS thesis. 2020.
Martins, Gesibel Makoski. "Estratégias de marketing e direitos do consumidor: um destaque para os três maiores supermercados da cidade de Chapecó-SC." (2015).

IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA DA FERRAMENTA 5W2H

Samuel Alves Amormino¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho e resultado da realização do estágio supervisionado e foi motivado pela busca constante de conhecimento e aprendizagem no ramo empresarial, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. O mesmo, com duração de quatro meses, foi realizado no ambiente da empresa, que é dividida em dois setores, administrativo e operacional. Cada um desempenhando um papel fundamental no funcionamento da organização. Este estudo objetiva relatar, de maneira detalhada e precisa, a experiência de estágio supervisionado executado na área administrativa, realizado na empresa Casa Bella Pré-Moldados, localizada na Rua 36, nº 126 – Jaraguá na cidade de Montes Claros. A Casa Bella Pré-Moldados é uma pequena empresa, mas de destaque no mercado, especializada em pré-moldados de concreto, como caixas de diversos tamanhos para empresas e depósitos, entre outros materiais

Material e Métodos

Durante o período de estágio na Casa Bella Pré-Moldados no setor administrativo da empresa, foram realizadas tarefas como arquivamento de documentos relacionados a compras, vendas, contratos com fornecedores e controle de notas fiscais, serviços bancários, pagamento de colaboradores, tabelas de preços e aprendizagem em precificação de produtos através da captação de informação de preço das matérias primas usadas na produção e custo de mão de obra. Para realização dessas tarefas, a princípio não foi utilizado nenhum *software* de controle, era tudo documentado em papéis por escrito de forma manual e guardados em arquivos onde somente colaboradores do setor administrativo tinham acesso. Com isso foi desenvolvida uma pesquisa para melhorar os processos administrativos visando modernizar e facilitar os procedimentos. A pesquisa ocorreu entre os dias 09/09/2024 á 13/09/2024 sendo conduzida no ambiente administrativo envolvendo o gestor da empresa e os colaboradores, responsáveis por fornecer informações sobre o tema. Diante disto foi feita uma entrevista semi-estruturada com o administrador, tendo duração de 60 minutos. Onde foram feitas 11 perguntas visando a melhoria dos processos administrativos, aplicando a ferramenta 5W2H para organizar ações de forma clara e objetiva, que permitiu análise dos pontos críticos onde o uso do computador e suas ferramentas deverão ser úteis para melhoria da gestão. Esta entrevista foi realizada individualmente com o gestor no ambiente da empresa. Durante a conversa, foram abordados diversos aspectos relacionados a armazenagem de documentos, uso de *softwares* e planilhas, para controle de estoques e armazenagem de dados. Os desafios enfrentados foram encontrar as melhores ferramentas para execução dessas tarefas e se adequar aos novos métodos de interagir com a alimentação de dados para o funcionamento das tabelas e *softwares*. Com os dados obtidos no diálogo, foi feito um estudo dos pontos mais relevantes para a solução do problema de defasagem tecnológica, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pela empresa, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias para lidar com o problema de forma eficaz.

Desenvolvimento

Durante a análise do problema de defasagem tecnológica Casa Bella Pré-Moldados, observou-se que a havia uma demora na execução de algumas tarefas como encontrar determinados documentos, e armazenagem de informações importantes sobre produtos e controle de estoques, devido aos processos prolongados de procura em meio ao excesso de papéis, apresentando um desafio significativo para a gestão. Nesse âmbito, impactava diretamente a capacidade da empresa de ter um setor administrativo ágil, moderno e seguro. Essa constatação destacou a necessidade constante de encontrar soluções para melhorar os processos e procedimentos utilizados neste setor. Diante desse cenário, a empresa adotou uma série de estratégias para resolver o problema. Em primeiro lugar, buscou implementar um *software* de controle de estoque, afim de evitar excessos e faltas de produto através de um controle mais preciso do estoque. Além disso, foi implementado o uso de planilhas do excel para fazer tabela de preços de produtos, o que facilita e agiliza a manutenção e das informações relacionadas aos produtos. O uso de armazenagem em nuvem para maior segurança de documentos e informações importantes para a empresa. Essas iniciativas permitiram à empresa a reduzir os riscos de perda de documentos e informações importantes, além agilizar a execução determinadas tarefas como uma simples atividade de encontrar o preço de um determinado produto e informar ao cliente, ou outras tarefas como alterar preço dos produtos sem ter que refazer toda a tabela, diminuindo o trabalho e a papelada. Através das ações aplicadas ao longo da metodologia, a Casa Bella Pré-Moldados conseguiu reverter o processo de lentidão nos processos e risco de perda de documentos e informações. Permitindo uma gestão mais eficiente dos recursos e facilitando a tomada de decisões estratégicas. E importante ter uma abordagem proativa sempre buscando adaptação e melhoria continua na gestão da empresa.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A realização deste estágio no setor administrativo foi fundamental para o processo de aprendizagem no ramo empresarial, auxiliando nos processos administrativos, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Durante este período foram realizadas tarefas como arquivamento de documentos, gestão de estoque e aprendizagem de precificação de produtos. Adquirindo habilidades importantes, como organização, comunicação eficaz e resolução de problema. Contribuindo para uma melhora na formação profissional.

Referências

CRESWELL, J. **Projeto de Pesquisa – Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. Porto Alegre: Bookman, 2010 JONASH, R. S. & SOMMERLATTE, T. **O valor da inovação**: como as empresas mais avançadas atingem alto desempenho e lucratividade. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS COM A FERRAMENTA KAIZEN: ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO

Emerson Ferreira da Silva¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Este trabalho tem como propósito relatar a vivência no Estágio Supervisionado no setor de Controladoria da Empresa Alpargatas SA. Durante este período, foram conduzidas diversas atividades, incluindo a implementação do Kaizen para otimização de processos visando promover melhorias contínuas, aumentando a eficiência e reduzindo desperdícios. Ao calcular o benefício sobre o custo, é possível avaliar o impacto positivo das mudanças realizadas, garantindo um retorno significativo sobre os investimentos. Essa abordagem não apenas maximiza a produtividade, mas também fortalece a cultura de inovação dentro da organização. Este estágio proporciona uma experiência imersiva no campo da controladoria dentro de uma indústria, permitindo a compreensão detalhada dos processos e atividades executadas. Tal oportunidade não apenas enriquece o conhecimento acadêmico, mas também promove o desenvolvimento profissional dos estudantes de Administração. Ao vivenciar a prática, é possível consolidar e complementar os conceitos teóricos adquiridos ao longo do curso, especialmente nas áreas de Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos, Teorias de Administração e Inovação. Além disso, esse estágio contribui para uma compreensão mais ampla da Administração da Produção, proporcionando uma visão holística e aprimorando as habilidades necessárias para atuar efetivamente no mercado.

Material e Métodos

O Estágio Supervisionado (ESO) foi conduzido na Empresa Alpargatas SA, situada no endereço Av. B, s/n, Lote 1, Quadra 15 - Distrito Industrial, Montes Claros - MG. As atividades foram programadas para ocorrer de segunda a sexta-feira, permitindo uma integração eficaz com o ambiente operacional da empresa ao longo da semana de trabalho padrão. Esta é uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório com a observação direta. Durante o momento, houve a oportunidade de participar do projeto Sistema Integrado de Manufatura (SIM) da empresa. O SIM é uma abordagem que visa estruturar e padronizar a gestão de processos, pessoas e ativos, promovendo sinergia para que a Empresa alcance novos patamares em Excelência Operacional e Manufatura de Classe Mundial. O projeto é fundamentado em nove pilares, entre os quais destaca-se o pilar da Produtividade. Este pilar tem como objetivo assegurar que as estações de trabalho atendam aos mais altos padrões de qualidade, segurança e eficiência. Para isso, é essencial implementar ações de restauração e melhorias contínuas, focando no aperfeiçoamento da ergonomia e segurança do ambiente de trabalho, além de garantir a qualidade dos produtos e maximizar a produtividade. Além disso, as atividades são integradas com outros setores, onde cada um desempenha suas responsabilidades específicas. O estagiário, atuando na controladoria, é responsável por garantir a precisão dos cálculos de custos para as equipes de Engenharia, Produção, PCP e SSMA. Esses setores colaboram diretamente no processo produtivo da indústria, identificando pontos de melhoria e organizando ações que possibilitem as devidas otimizações. Após a aplicação e validação de novos processos e métodos na atividade fabril, são identificados diversos pontos, como a necessidade de mão de obra especializada, os materiais utilizados, o tempo de execução por função, os benefícios obtidos com a implementação, justificativas para melhorias e o levantamento de custos. O Kaizen rápido é apresentado com a descrição do fenômeno, a solução proposta, um esboço do processo, a verificação dos resultados e a padronização, seguindo o método PDCA. Ao concluir as atividades e o levantamento de dados, o Kaizen é validado junto ao pilar de Custos, que pode aprovar as mudanças ou solicitar novos ajustes e informações. Em seguida, realiza-se o cálculo do benefício sobre o custo. Essa análise avalia os gastos e despesas de um investimento em comparação com suas potenciais vantagens. Em outras palavras, trata-se de uma comparação entre os prós e contras do projeto. Para esse cálculo, considera-se um período de 12 meses, e o valor é mensurado em relação a esse intervalo para determinar o retorno adequado.

Desenvolvimento

Com base nas informações fornecidas, é claro que a experiência de estágio na Alpargatas S.A. foi extremamente enriquecedora e esclarecedora. A empresa proporcionou um ambiente profissional e acolhedor, ideal para aprendizado, contando com a orientação de profissionais experientes nas diversas áreas produtivas da indústria. Essa experiência evidenciou a aplicação prática da teoria da gestão de processos, especialmente através do Kaizen rápido, que promove melhorias contínuas nas estações de trabalho. Atuando na controladoria, observou-se a importância da precisão nos cálculos de custos e a integração entre setores, destacando como o trabalho colaborativo é crucial para identificar oportunidades de otimização. A análise de custo-benefício realizada, considerando um período de 12 meses, aprofundou-se a compreensão sobre o impacto das decisões financeiras na sustentabilidade do negócio. Em suma, a vivência na Alpargatas S.A. solidificou o conhecimento teórico e mostrou a relevância da aplicação prática em um ambiente real, ressaltando a interconexão entre teoria e prática na busca pela melhoria contínua. No geral, o estágio proporcionou uma experiência prática valiosa em áreas críticas das operações comerciais, estabelecendo uma base sólida para o crescimento e desenvolvimento profissional futuro.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Inferi-se assim, que os objetivos do estágio foram integralmente alcançados mediante a implementação efetiva das ferramentas e metodologias assimiladas. A contribuição à empresa revelou-se significativa, culminando em melhorias substanciais na gestão e na eficiência dos processos organizacionais. A constante busca pela inovação e o firme comprometimento com a excelência devem persistir como preceitos basilares no contexto empresarial, visando sempre à otimização dos resultados para clientes, colaboradores e a corporação como um todo, norteados pela premissa inegociável da ética e do compliance.

Agradecimentos

Nesse processo, expresso minha profunda gratidão a algumas pessoas e instituições que foram fundamentais na realização deste trabalho. Primeiramente, agradeço aos meus pais, cujo apoio incondicional e incentivo constante foram essenciais em minha jornada acadêmica. Sem a força e a motivação deles, eu não teria chegado até aqui. Agradeço também à Alpargatas S.A. pela oportunidade de vivenciar a prática profissional. A experiência adquirida, bem como a participação nas atividades e problematizações, foi enriquecedora e fundamentais para meu aprendizado. Por fim, sou grato à faculdade UNIFIPMoc, que me proporcionou uma base teórica sólida e todo o suporte necessário para meu desenvolvimento acadêmico. A qualidade do ensino e o comprometimento dos professores foram cruciais para minha formação.

Referências

Dinamização de uma cultura de melhoria contínua através da aplicação do Kaizen Diário numa indústria. Disponível em 11-Jul-2024: <http://hdl.handle.net/10400.22/25971> Raposo, Raquel Perira Marques Mestrado em Engenharia Mecânica.

A IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DO TEMPO DE SETUP NO SISTEMA DE PRODUÇÃO: estudo de caso utilizando a metodologia PDCA <https://doi.org/10.52138/citec.v16i1.349> Junio Ferreira e Diego José Casagrande.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO 5W2H

Jhonatan Almeida Lopes¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMOC

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente documento tem como viés relatar a experiência do estágio supervisionado realizado na empresa Capacitar Empreendimentos Educacionais Ltda-me, locada em Montes Claros, Minas Gerais, com atividades desempenhadas no ramo educacional. A instituição de ensino é dividida em diversos departamentos, como setor financeiro, secretaria, recepção, pedagógico e recursos humanos, desse modo possibilitando um contato efetivo com as pendências administrativas da empresa. Nesse entendimento, o principal objetivo do estágio foi combinar teoria e prática para oferecer uma experiência educativa abrangente. A estrutura sistemática do trabalho permitiu uma análise detalhada dos processos e práticas observadas. A abordagem visou não apenas cumprir os requisitos acadêmicos, mas também proporcionar aprendizado prático e preparar o estagiário para desafios profissionais reais. O resultado demonstra a eficácia desse método como um meio de ensino e desenvolvimento profissional.

Material e Métodos

A pesquisa desenvolvida neste trabalho caracteriza-se como exploratória e descritiva. Esta metodologia foi aplicada para explorar e descrever os processos financeiros da empresa, fornecendo um entendimento estruturado e detalhado das atividades necessárias para alcançar os objetivos financeiros estabelecidos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a entrevista semiestruturada com colaboradores da área aqui pesquisada. A empresa em questão é a Capacitar Empreendimentos Educacionais LTDA-ME. Tendo como nome fantasia Biomáximo, foi fundada em 2016 com o objetivo de fornecer soluções inovadoras no ramo da educação. Ao longo dos anos, expandiu suas operações e atualmente é reconhecida como líder no mercado nacional. Onde fora disponibilizado para que fosse o local do Estágio Supervisionado. A ferramenta da qualidade proposta foi o 5W2H utilizada com o intuito de implementar um sistema de controle de fluxo de caixa, no setor financeiro, para melhorar o controle das entradas e saídas de dinheiro e evitar problemas de liquidez da empresa. O material demandado foi uma planilha eletrônica.

Desenvolvimento

Ao analisar as respostas obtidas pela ferramenta 5W2H, constatou-se que a aplicação do 5W2H, conforme a (**figura 1.**), é crucial para transformar o planejamento financeiro em ações práticas, organizando todas as etapas de um projeto para que ele seja executado com sucesso. Na análise dos dados, o 5W2H foi utilizado para identificar o que precisa ser feito (What), por que essas ações são necessárias (Why), onde elas devem ser aplicadas (Where), quando devem ocorrer (When), quem será responsável (Who), como serão implementadas (How), e qual será o custo envolvido (How Much). Essa abordagem permitiu uma estruturação clara das necessidades e ações a serem tomadas, facilitando a criação de um plano de ação detalhado para o setor financeiro. Além disso, O 5W2H é uma ferramenta essencial para garantir que todos os envolvidos em um processo compreendam os objetivos e as tarefas a serem executadas, aumentando a eficácia do planejamento estratégico. A aplicação do 5W2H no contexto financeiro ajudou a esclarecer as expectativas e as responsabilidades de cada colaborador, contribuindo para uma melhor definição de funções e para a redução da sobrecarga de trabalho. Outro desafio identificado foi a necessidade de o setor financeiro demonstrar sua relevância e importância para as outras áreas da empresa, atuando como um parceiro estratégico. O 5W2H pode ser utilizado como uma ferramenta de gestão para alinhar as atividades financeiras aos objetivos organizacionais, garantindo que as políticas e práticas sejam implementadas de maneira consistente e eficaz. A utilização dessa metodologia ajudou a integrar as ações financeiras com as metas da empresa, evidenciando a contribuição do setor para o sucesso organizacional. Para garantir que as habilidades e competências dos profissionais do setor financeiro estejam disponíveis quando necessário, o departamento precisa antecipar mudanças e fornecer treinamento adequado. A gestão financeira, ao utilizar o 5W2H, pode estruturar um plano de ação que seja alinhado à realidade da empresa e que demonstre proatividade na implementação de suas políticas, respondendo prontamente às demandas e resolvendo os problemas dos clientes internos.

Conclusão

O estágio supervisionado realizado no colégio Biomáximo, especificamente no setor financeiro, me ofereceu uma rica oportunidade para integrar teoria e prática, utilizando a ferramenta 5W2H como base para análise e melhoria dos processos financeiros. A aplicação da metodologia 5W2H permitiu uma abordagem estruturada e detalhada na identificação e planejamento das ações necessárias para otimizar o controle de fluxo de caixa e alinhar as atividades financeiras aos objetivos organizacionais. Os resultados evidenciam que o 5W2H foi eficaz em organizar as tarefas e responsabilidades dentro do setor financeiro, reduzindo a sobrecarga de trabalho e facilitando a implementação de práticas financeiras mais eficientes. A ferramenta também se mostrou valiosa na integração do setor financeiro com outras áreas da empresa, destacando sua relevância estratégica. Em suma, o estágio não apenas cumpriu os requisitos acadêmicos, mas também demonstrou a utilidade prática do 5W2H como uma ferramenta de gestão financeira, preparando o estagiário para enfrentar desafios profissionais com uma base sólida de conhecimento e experiência prática. A experiência adquirida reforça a importância de uma abordagem sistemática e colaborativa na gestão financeira, contribuindo para o desenvolvimento profissional e para o sucesso contínuo da empresa.

Agradecimentos

Expresso minha mais sincera gratidão a todas as pessoas e instituições que contribuíram para o meu crescimento e aprendizado durante o período de estágio em administração. Em primeiro lugar, quero agradecer à equipe da empresa onde realizei meu estágio, pela oportunidade concedida e pelo apoio constante ao longo dessa jornada. Além disso, gostaria de estender meus agradecimentos aos meus colegas de trabalho, cuja colaboração e amizade tornaram cada dia mais significativo e produtivo. Suas experiências e insights foram inestimáveis para o meu desenvolvimento profissional. Não posso deixar de mencionar meus orientadores e supervisores, que me guiaram com paciência e dedicação, compartilhando seu conhecimento e experiência para me ajudar a superar desafios e alcançar metas. Por último, mas não menos importante, expresso minha sincera gratidão à minha família e amigos, cujo apoio inabalável foi crucial para minha jornada de estágio. Seu incentivo e compreensão me deram força nos momentos difíceis e celebraram comigo cada conquista alcançada. A todos vocês, meu mais profundo agradecimento. Este estágio foi uma experiência enriquecedora e transformadora que levarei comigo ao longo de toda minha carreira profissional.

5W					2H		STATUS
WHAT (O QUE)	WHY (POR QUE)	WHERE (ONDE)	WHO (QUEM)	WHEN (QUANDO)	HOW (COMO)	HOW MUCH (QUANTO CUSTA)	
O QUE SERÁ FEITO? QUAL É O SEU OBJETIVO? COMO DESCREVER O MELHOR QUE PODE OBTER NESTA SITUAÇÃO?	POR QUE SERÁ FEITO? QUAL É A RAZÃO QUE MOTIVA ESSA AÇÃO? O QUE VAI CONSEGUIR DE RETORNO? TAZ PARTE DE SUA MISSÃO? VALE A PENA?	ONDE SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO? QUEM ESTÁ ENVOLVIDO OU É RESPONSÁVEL EM CADA AÇÃO? QUEM DEVE SER AVISADO?	QUANDO SERÁ FEITO? QUAIS SÃO AS PRIMEIRAS AÇÕES NECESSÁRIAS? ESSAS AÇÕES SÃO PROATIVAS OU DEPENDEM DE OUTRAS FORA DO SEU CONTROLE?	COMO SERÁ FEITO? COMO INICIAR, MENSURAR E ATIVAR AS AÇÕES NECESSÁRIAS? QUAIS SÃO AS SOLUÇÕES DE CONTINGÊNCIA, NO CASO DE ENCONTRAR OBSTÁCULOS? O QUE SINALIZARÁ QUE É O MOMENTO DE AGIR ASSIM?	QUANTO CUSTARÁ FAZER? QUANTO CUSTARÁ EM TEMPO, ESFORÇO, DINHEIRO, CONHECIMENTO, PREPARAÇÃO, PSICOLÓGICA E NEGOCIAÇÃO OU MOTIVAÇÃO PESSOAL E DE GRUPO?	

(figura 1.) Ferramenta 5W2H (What, Why, Where, Who, When, How , How much) utilizada com o intuito de implementar um sistema de controle de fluxo de caixa.

Referências

- GONÇALVES, Waleska Taynan de Jesus et al. Como a ferramenta 5W2H pode contribuir para a melhoria do seu negócio. 2016. <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/5w2h-o-que-e-para-que-serve-e-por-que-usar-na-sua-empresa>. Acesso em: 19 maio 2024.
- Sebrae. "5W2H: o que é e como usar." Sebrae.s.d.,<https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/5W2H.pdf>. Acesso em: 19 maio 2024. SEBRAE-SC. 5W2H: o que é, para que serve e por que usar na sua empresa. Blog do SEBRAE-SC, 15 set. 2021.

IMPLEMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Hellen Tatiana da Silva¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

No contexto da formação acadêmica em Administração, o estágio supervisionado prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e oferece uma visão prática e crítica dos conceitos administrativos, permitindo que eles apliquem o conhecimento teórico em situações reais e promovam um aprendizado mais eficaz e conectado com a prática. A experiência do estágio permite que os alunos explorem diferentes áreas de administração, ajudando no seu desenvolvimento profissional e trazendo benefícios para a empresa. O relatório fala sobre a implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) na empresa Smart House Centro de Serviços Compartilhados LTDA, em Montes Claros – MG, com o objetivo de organizar as atividades dos funcionários, a padronização dos processos mostrou como isso pode aumentar a eficiência e melhorar a qualidade das operações.

Material e Métodos

Na empresa, a implementação de um Procedimento Operacional Padrão (POP) detalhado foi essencial para garantir a padronização e a eficiência das operações. O POP foi desenvolvido com o propósito de descrever minuciosamente cada etapa necessária para a execução de uma função específica, abordando todos os sinais e caminhos a serem seguidos para assegurar a realização adequada das tarefas. O desenvolvimento do POP iniciou-se com uma análise detalhada da função em questão, identificando seu papel crítico no processo da empresa e estabelecendo claramente o objetivo do POP. Esta etapa inicial garantiu uma compreensão completa dos aspectos e requisitos específicos, sendo essencial para a elaboração do procedimento. Seguiu-se com o mapeamento meticuloso dos processos, documentando todas as ações, decisões e interações desde o início até a conclusão da função. Este mapeamento foi crucial para cobrir cada detalhe e evitar lacunas no procedimento. Com base no mapeamento, foi elaborada a documentação do POP, descrevendo cada etapa de forma clara e detalhada. Foram incluídas informações precisas sobre os sinais ou indicadores a serem observados em cada fase do processo, assim como os caminhos ou acessos necessários. A descrição das ações a serem realizadas foi feita com o máximo de detalhe, assegurando que cada tarefa fosse executada conforme o planejado. Após a elaboração, o POP passou por uma revisão e validação com partes interessadas, garantindo que o procedimento estivesse correto e que todas as etapas fossem devidamente representadas. Esta abordagem detalhada assegurou que a implementação do POP fosse bem-sucedida, contribuindo para a padronização e a eficiência das operações da empresa.

Desenvolvimento

A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) detalhado na empresa foi uma experiência reveladora que destacou tanto os desafios enfrentados quanto as melhorias alcançadas. Antes da implementação, a ausência de pops documentados resultava em problemas significativos quando um funcionário se ausentava. A falta de registros claros sobre os procedimentos operacionais dificultava a substituição eficiente desses funcionários, levando a atrasos, erros e perda de produtividade. Este cenário ilustrou claramente a necessidade de um sistema formalizado para garantir a continuidade das operações e a eficiência dos processos. De acordo com o Sebrae, “O POP é um documento que rege condutas e permite melhorias que incrementam o desempenho da empresa, pois uniformiza os instrumentos e materiais a serem usados, define a responsabilidade pela execução, descreve como os procedimentos críticos devem ser executados, cria o roteiro de inspeções periódicas dos equipamentos”. A implementação do POP na empresa exemplificou esses benefícios, solucionando problemas relacionados à ausência de funcionários e permitindo que a empresa mantivesse a continuidade das operações. A formalização dos processos proporcionou uma base sólida para a realização das tarefas, melhorando significativamente a eficiência e reduzindo erros. O impacto positivo na produtividade foi evidente, com a equipe conseguindo operar de maneira mais coordenada e com menos interrupções. Refletindo sobre a experiência em relação à teoria, pode-se observar uma forte conexão com os conceitos de gestão de processos e teoria organizacional. A teoria de gestão de processos enfatiza a importância de documentar e padronizar procedimentos para garantir a eficiência e a qualidade das operações. A implementação do POP na empresa demonstrou a aplicação prática desses conceitos, mostrando como a documentação e a padronização podem resolver problemas operacionais e melhorar o desempenho organizacional. Além disso, a experiência ilustra a relevância da teoria do conhecimento tácito e explícito. Antes da implementação, o conhecimento sobre os procedimentos estava implícito e dependia da experiência individual dos funcionários. A criação do POP transformou esse conhecimento tácito em conhecimento explícito, que foi formalmente documentado e disponibilizado para toda a equipe. Essa transição é um aspecto central da teoria da gestão do conhecimento, que destaca a importância de formalizar e compartilhar o conhecimento para melhorar a eficácia organizacional. A experiência também reforça a teoria da continuidade operacional, que sugere que a padronização e a documentação dos processos são essenciais para garantir a resiliência e a estabilidade organizacional. A capacidade da empresa de manter a continuidade das operações durante a ausência de funcionários demonstra a eficácia da abordagem adotada e a importância de implementar práticas de gestão robustas.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) na empresa demonstrou ser um marco significativo na melhoria das operações. Antes da implementação, a falta de documentação formalizada gerava desafios quando um funcionário se ausentava, resultando em ineficiências e erros operacionais. Com a introdução do POP, a empresa conseguiu estabelecer um sistema claro e detalhado que descreve todas as etapas necessárias para a execução das funções, proporcionando uma base sólida para a continuidade das operações. A formalização dos procedimentos através do POP permitiu que as demandas seguissem práticas padronizadas, o que não só facilitou a substituição de funcionários ausentes, mas também reduziu a ocorrência de erros e aumentou a eficiência geral. A melhoria na coordenação e na produtividade foi evidente, evidenciando o sucesso da implementação. A experiência mostrou que a documentação e a padronização dos procedimentos são fundamentais para a eficácia operacional e a estabilidade organizacional. O POP garantiu que as operações fossem realizadas de maneira mais consistente e confiável, reforçando a importância de ter processos bem definidos para alcançar resultados positivos e sustentáveis.

Referências

SOUZA, Juliana Barbosa de. Procedimento Operacional Padrão (POP): a importância no setor de férias. 2023.

RAMOS, Edson Carvalho; SCHUSTER, Eluá Fernanda; SANTOS, Joscelaine Veceloski dos. Procedimento operacional padrão e a manutenção: estudo de caso na máquina coladeira de borda de uma indústria moveleira. 2018.

SEBRAE. (nd). Entenda o que é POP e qual sua importância para a gestão da qualidade . Rhttps://sebrae.com.br/sites/PortalS/um/entender-o -qu-e -pop-e -qua-sua -importar-para -a -g-da

qual_58abbbd38f896810VgnVCM1000001b00320#:~:texto=O%20%20%20C3%A%20você%20de%20insp%C3%A7%C3%B5es%20peri%C3%B3dicas%20dos%20Acesso em: [04/09/2024]

RELATO DE EXPERIÊNCIA: MELHORIA DA REDE WI-FI COM APLICAÇÃO DA MATRIZ GUT

Gabriel Corrêa Mendes Cunha¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Este relato descreve, de maneira detalhada e precisa, a experiência de estágio supervisionado na aplicação da Matriz GUT no processo de melhoria da rede Wi-Fi do Hotel Brisa da Serra, localizado em Porteirinha. O hotel, com mais de 10 anos de atuação no mercado hoteleiro, é reconhecido por sua qualidade de hospedagem. No entanto, com o avanço da tecnologia e o aumento das expectativas dos hóspedes por conectividade, a infraestrutura de rede começou a apresentar limitações que comprometiam a experiência dos clientes e a eficiência operacional. O objetivo principal deste estágio supervisionado foi aplicar a Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) como ferramenta de apoio na análise e priorização de problemas relacionados à rede Wi-Fi do Hotel Brisa da Serra, buscando soluções eficazes para otimizar a conectividade e, consequentemente, melhorar a experiência dos hóspedes e a eficiência das operações internas. A melhoria da infraestrutura de rede, diante do crescimento das demandas tecnológicas, tornou-se essencial para garantir a satisfação dos clientes e manter a competitividade do hotel no mercado.

Material e Métodos

A Matriz GUT foi a ferramenta escolhida para priorizar as ações necessárias. Essa matriz avalia três critérios: Gravidade (G), Urgência (U) e Tendência (T), com notas variando de 1 a 5. O objetivo é identificar as ações mais relevantes e urgentes para serem implementadas.

As seguintes variáveis foram analisadas para a melhoria da rede Wi-Fi:

- Gravidade (G): A falta de uma rede Wi-Fi eficiente impactava diretamente na experiência dos hóspedes, especialmente na recepção, que é um ponto central de contato. A má qualidade da conexão poderia comprometer a reputação do hotel. A nota atribuída foi 4.
- Urgência (U): O hotel vinha recebendo reclamações de hóspedes quanto à falta de conectividade nos quartos externos e no último andar, e isso se intensificaria com a aproximação de períodos de alta temporada. A substituição do roteador e a instalação dos repetidores foram consideradas urgentes. A nota atribuída foi 4.
- Tendência (T): A tendência de agravamento foi analisada, considerando que a demanda por conectividade continuaria a crescer, especialmente com o aumento do número de dispositivos conectados por hóspede. A ausência de uma ação imediata poderia resultar em perda de clientes e maior insatisfação. A nota atribuída foi 3.

O cálculo da Matriz GUT foi feito da seguinte forma:

$$\text{GUT} = G \times U \times T = 4 \times 4 \times 3 = 48$$

Com uma pontuação total de 48, a situação foi classificada como de alta prioridade. Isso indicou que as ações para resolver os problemas de conectividade deveriam ser implementadas de forma imediata, considerando o impacto direto nas operações do hotel e a satisfação dos clientes. Dessa forma, a gestão do hotel optou pela aquisição de um novo roteador e repetidores, visando maximizar a potência e o alcance da rede Wi-Fi. De acordo com Alves et al. (2017): O sucesso de uma organização depende de sua capacidade de planejamento, bem como, da habilidade de responder aos desafios e exigências da sociedade. Com as constantes mudanças que vêm ocorrendo, principalmente, no campo da ciência e da tecnologia, planejar e tomar decisões nas organizações é uma tarefa eminentemente complexa, razão pela qual, a compreensão dos processos de trabalho revela-se essencial para o gestor.

Desenvolvimento

A falha do sinal em áreas como a recepção e os quartos externos gerou reclamações recorrentes dos hóspedes e dificultou o atendimento eficiente por parte da equipe. Além disso, a crescente demanda por conectividade em dispositivos móveis evidenciou a necessidade urgente de melhorias na rede. Havendo quartos em áreas externas e um público cada vez mais exigente, tornou-se evidente que a substituição do roteador principal por um modelo mais potente era imprescindível. Também foi necessário adquirir repetidores para ampliar o alcance da rede, especialmente no último andar do edifício e em um quarto fora da estrutura principal. A aplicação da Matriz GUT foi essencial para priorizar essas intervenções, considerando a gravidade dos problemas, a urgência em resolvê-los e a tendência de agravamento se nenhuma ação fosse tomada. Ao longo deste relato, serão apresentados a metodologia aplicada, os desafios enfrentados, as ações implementadas e os resultados obtidos com a melhoria da rede Wi-Fi do

hotel. Com base na análise da Matriz GUT, a substituição do roteador foi identificada como a ação prioritária para resolver as falhas de conectividade na recepção e nas áreas centrais do hotel. O novo roteador, com maior potência e alcance, foi implementado com o objetivo de garantir uma cobertura mais eficiente, estabilizando o sinal e melhorando a conexão nas áreas comuns, onde o fluxo de clientes e a demanda são maiores. Além disso, foram adquiridos dois repetidores de Wi-Fi estrategicamente posicionados para otimizar a cobertura em áreas críticas. Um dos repetidores foi instalado no último andar, onde a cobertura era insuficiente, garantindo uma conexão estável para todos os quartos dessa área. O segundo repetidor foi alocado em um quarto externo ao edifício principal, que, anteriormente, enfrentava problemas de sinal devido à distância da estrutura central. Com essa instalação, foi possível proporcionar uma conectividade contínua e de alta qualidade para todos os hóspedes, independentemente de sua localização no hotel. Essas ações solucionaram de forma eficaz os problemas de conectividade que impactavam tanto a experiência dos clientes quanto a eficiência operacional. Com uma rede Wi-Fi robusta e estável, o hotel não apenas atendeu às expectativas dos hóspedes, como também aumentou a produtividade da equipe, que agora pode operar com mais agilidade e confiança em áreas críticas como a recepção.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A aplicação da Matriz GUT no Hotel Brisa da Serra foi fundamental para priorizar e implementar a substituição do roteador e a instalação de repetidores, garantindo uma melhoria significativa na qualidade da rede Wi-Fi. Essas ações não só aumentaram a satisfação dos hóspedes, que passaram a contar com uma conexão estável e confiável em todas as áreas do hotel, como também otimizaram a eficiência operacional, proporcionando maior agilidade no atendimento e na execução das atividades diárias. Além disso, a realização deste estágio supervisionado foi uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. A imersão em um ambiente empresarial real possibilitou uma compreensão mais profunda dos desafios e das operações específicas do setor de hospedagem, preparando-me de forma mais sólida para enfrentar as demandas do mercado de trabalho. Esta experiência ressaltou a importância da prática no complemento da formação acadêmica e a relevância do aprendizado contínuo para o desenvolvimento profissional na área administrativa.

Agradecimentos

Agradeço ao Hotel Brisa da Serra pela oportunidade de aprendizado e ao gestor Creso Maurício Mendes Cunha pela confiança e apoio durante o estágio. Também agradeço ao Centro Universitário FIPMoc pela base acadêmica que possibilitou essa experiência prática e enriquecedora.

Referências

ALVES, Rosângela et al. Aplicabilidade da Matriz GUT para identificação dos processos críticos: O estudo de caso do departamento de direito da Universidade Federal de Santa Catarina. Colóquio Internacional de Gestão Universitária, XVII, 2017.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ANÁLISE SWOT

1. João Pedro Brito Amaral¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Este relato apresenta a experiência do estágio supervisionado realizado na Bila Massas LTDA, uma empresa do ramo alimentício focada na fabricação de massa para pastel. O estágio visou aplicar conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Administração, com ênfase em práticas de gestão e análise estratégica. Durante o período, foram observados os processos produtivos e realizados estudos, como a aplicação da análise SWOT, para compreender melhor os desafios e oportunidades enfrentados pela empresa.

O objetivo deste relato é compartilhar as vivências do estágio, destacando a análise SWOT como ferramenta central para a avaliação estratégica da Bila Massas LTDA, além de demonstrar como essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas em gestão.

Material e Métodos

O estágio supervisionado foi realizado na empresa Bila Massas LTDA, localizada na cidade de Montes Claros, especializada na fabricação e comercialização de massa para pastel. A mesma conta com uma equipe de 13 colaboradores, divididos entre os setores de produção, logística e administrativo. Durante o estágio, as atividades foram conduzidas sob a supervisão do gestor da área administrativa e envolviam a observação direta dos processos produtivos e a análise das operações de logística e distribuição. As principais técnicas utilizadas durante a experiência incluíram reuniões semanais com os supervisores de cada setor, onde eram discutidos os desafios operacionais e propostas de melhoria. Além disso, foram aplicados questionários aos funcionários dos setores de produção e administrativo, a fim de identificar pontos de melhoria no processo de fabricação. A aplicação da análise SWOT foi uma das principais ferramentas utilizadas para a realização de diagnósticos estratégicos. A análise foi conduzida com base na coleta de informações internas e externas sobre a empresa, considerando os dados obtidos nas reuniões e nos questionários, assim como a observação das condições do mercado e da concorrência. A análise permitiu identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que impactam diretamente a performance da Bila Massas LTDA. Procedimentos didáticos como o acompanhamento de processos e participação em discussões estratégicas com os gestores foram essenciais para a formação prática do estagiário, proporcionando uma visão holística dos desafios enfrentados pela empresa e das decisões gerenciais necessárias para otimizar seu desempenho no mercado.

Desenvolvimento

Durante o estágio na Bila Massas LTDA, observou-se a dinâmica da equipe e os processos de fabricação da massa para pastel. Cada etapa, desde a seleção dos ingredientes até a embalagem final, é realizada com cuidado e atenção. A interação entre os setores de produção e logística foi crucial para garantir a eficiência nas entregas, fora observado que a comunicação interna poderia ser aprimorada, o que impactava a agilidade nas operações. A aplicação da análise SWOT revelou pontos cruciais. As forças da empresa incluem a qualidade dos ingredientes utilizados, e por ser uma marca regionalmente consolidada. Em contrapartida, identificou-se fraquezas como a baixa presença no Marketing Digital, processos manuais que reduzem a eficiência e a dependência de poucos fornecedores. No que diz respeito às oportunidades, a crescente demanda por produtos alimentícios saudáveis (integrais), e a possibilidade de parceria com grandes redes de supermercados. Entretanto, o aumento crescente do preço dos insumos, mudanças nas regulamentações sanitárias e a instabilidade econômica que pode afetar a demanda foi identificado com ameaças significativas. Esses achados foram discutidos em reuniões com a equipe, gerando um ambiente propício para propostas de melhorias. A experiência prática em Bila Massas LTDA trouxe à tona conceitos teóricos que foram estudados ao longo do curso de Administração, como a importância da gestão estratégica e a análise ambiental. A análise SWOT, conforme descrito por autores como Mintzberg e Porter, mostrou-se uma ferramenta valiosa para compreender o cenário em que a empresa está inserida. A observação direta dos processos permitiu-se relacionar teoria e prática, reforçando a relevância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe, temas abordados nas disciplinas de gestão de pessoas e operação. Essa integração entre teoria e prática não apenas enriqueceu a formação do acadêmico, mas também contribuiu para o desenvolvimento de habilidades essenciais em gestão, como a análise crítica, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em um ambiente colaborativo.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Este relato de experiência no estágio da Bila Massas LTDA evidencia a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos no curso de Administração, permitindo afirmar que o objetivo de compreender os desafios e oportunidades da empresa foi atingido por meio da análise SWOT, que identificou forças, fraquezas, oportunidades de crescimento e ameaças a serem monitoradas. A experiência ressalta a importância da comunicação interna e do diálogo constante entre os setores para otimizar a performance, enquanto a prática da análise estratégica se mostra uma ferramenta valiosa para guiar decisões gerenciais. Assim, conclui-se que o estágio contribui significativamente para desenvolvimento profissional e oferece insights que podem ser aplicados para melhorar a gestão da Bila Massas LTDA.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Bila Massas LTDA pela oportunidade de realizar meu estágio supervisionado e pela confiança depositada em meu trabalho, estendendo meu reconhecimento à equipe da empresa, que sempre esteve disposta a compartilhar conhecimentos e experiências, contribuindo para meu aprendizado. Um agradecimento especial ao meu supervisor, Gilmar dos Reis Amaral, cuja orientação e apoio foram fundamentais durante todo o processo. Essas experiências enriquecem minha formação acadêmica e profissional, permitindo-me desenvolver habilidades essenciais na área de Administração.

Referências

ALMEIDA, R. A.; MELO, R. A. Análise SWOT: uma ferramenta estratégica de gestão. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 15, n. 48, p. 331-344, 2013.
MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPE, J. *Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. São Paulo: Bookman, 2009.
PORTER, M. E. *Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

IMPLEMENTAÇÃO DE MACROS NO EXCEL PARA OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Yasmin Sousa Lopes¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMOC

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar, de maneira detalhada e precisa, a experiência do estágio supervisionado realizado na empresa Lopes Empreendimentos Rurais, localizada na cidade de Montes Claros – MG. Trata-se de uma imobiliária rural especializada na compra de fazendas para a criação de chacreamentos, que posteriormente são vendidos. A realização deste estágio supervisionado foi motivada pelo interesse em aprofundar o conhecimento no setor imobiliário e aplicar de forma prática os conceitos teóricos adquiridos no curso de Administração. Este estágio, com duração de quatro meses, foi realizado em um edifício dividido em diversos setores, cada um desempenhando um papel fundamental no funcionamento da organização.

Material e Métodos

Para analisar os problemas enfrentados pela Lopes Empreendimentos Rurais, foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, conduzida no próprio ambiente da empresa, localizada em Montes Claros-MG. Os participantes da pesquisa foram os gestores financeiros e operacionais da empresa, que forneceram informações cruciais sobre os desafios enfrentados no controle financeiro. O método de coleta de dados incluiu entrevistas semiestruturadas com os gestores, além da ferramenta mapeamento de processos, que permitiu uma visão detalhada das atividades e identificou pontos críticos na gestão financeira. Durante as entrevistas, foram abordados temas como o fluxo de caixa, dificuldades no monitoramento de recebíveis, e a falta de integração entre os setores da empresa, com foco especial nos problemas decorrentes da falta de automação. Após a coleta de dados, foi realizada uma análise temática dos dados, identificando padrões, tendências e *insights* relevantes relacionados aos problemas da empresa. Essa análise permitiu uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pela Lopes Empreendimentos Rurais e contribuiu para o desenvolvimento de recomendações e estratégias para lidar com o problema de forma eficaz.

Desenvolvimento

Durante a análise do problema de controle financeiro na Lopes Empreendimentos Rurais, foi constatado que a falta de precisão na gestão das finanças era um grande desafio para a empresa. A Lopes Empreendimentos, atuando na compra de fazendas para realização de chacreamentos e posterior venda, enfrentava dificuldades significativas para cumprir suas obrigações de curto prazo, como o pagamento de fornecedores e despesas operacionais, devido à falta de uma ferramenta eficaz de controle financeiro. O mapeamento de processos realizado na empresa revelou a principal fonte dos problemas: a ausência de integração entre os setores de vendas e financeiro. Isso resultava em inconsistências nos registros de receitas e despesas, além de uma visão limitada sobre o fluxo de caixa e a inadimplência. Sem uma estrutura financeira centralizada e bem organizada, a empresa sofria para acompanhar as transações, impactando diretamente a capacidade de expansão e o planejamento de longo prazo. Diante desse cenário, foi necessária a adoção de estratégias para solucionar o problema. A primeira medida tomada foi a implementação de uma planilha avançada no Excel, que centralizou e automatizou parte do controle financeiro da empresa. A planilha foi desenvolvida para registrar todas as transações diárias de forma organizada, permitindo que a gestão tivesse uma visão clara e em tempo real do fluxo de caixa, vencimentos, receitas e despesas. Com isso, a Lopes Empreendimentos ganhou maior controle sobre as finanças, facilitando a tomada de decisões com base em dados atualizados e precisos. Além da planilha, foi implementado um sistema imobiliário específico, que trouxe uma solução completa para o gerenciamento das operações de venda de chácaras. Esse sistema possibilitava a emissão de boletos de maneira automática, o que reduziu o trabalho manual e evitou atrasos ou falhas no envio de cobranças aos clientes. O sistema ainda contava com um módulo CRM (*Customer Relationship Management*), que facilitou o monitoramento dos pagamentos, o relacionamento com os clientes e a negociação de parcelas em aberto, promovendo uma maior eficiência nos processos de cobrança e acompanhamento financeiro. Essas medidas estratégicas, combinando a simplicidade e eficácia da planilha em Excel com a automação do sistema imobiliário, proporcionaram um impacto positivo no controle financeiro da empresa. Ao centralizar o fluxo de caixa e automatizar a emissão de boletos e o monitoramento de pagamentos, a Lopes Empreendimentos Rurais conseguiu melhorar significativamente a gestão das finanças, fortalecendo a capacidade de cumprir com as obrigações de curto prazo e criando um ambiente mais propício para o crescimento sustentável.

O processo de melhoria contínua não terminou com a implementação dessas ferramentas. A empresa continua monitorando seus processos internos e adaptando suas estratégias conforme as necessidades do mercado e as mudanças na operação. A experiência adquirida durante esse estágio demonstra que, com planejamento adequado e o uso de tecnologias específicas, é possível transformar uma empresa e prepará-la para enfrentar desafios futuros com mais resiliência e eficiência.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A experiência deste estágio foi movida pela busca constante de conhecimento e pelo desejo de colocar em prática os conceitos teóricos aprendidos ao longo da formação acadêmica. O estágio ofereceu uma visão holística das operações empresariais, ao trabalhar diretamente com diferentes setores. Ao longo deste período, houve a oportunidade de imersão na rotina administrativa, interagindo com várias áreas e desenvolvendo competências fundamentais, como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essa vivência prática proporcionou um entendimento mais profundo sobre os desafios e dinâmicas que caracterizam a administração de uma empresa imobiliária rural, preparando o estagiário para lidar com as complexidades e demandas do mercado de trabalho. Ao aplicar os conhecimentos em um ambiente real, foi possível aprimorar habilidades essenciais e compreender melhor as relações entre os diferentes processos que sustentam o sucesso empresarial.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Faculdade Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pela oportunidade de estágio, essencial para minha formação. Expresso gratidão à Professora Carolina Marlene Quintino Martins pela orientação e apoio durante todo o processo. Agradeço também ao gestor Marcelo Lopes Nascimento pela confiança e oportunidade de aprendizado, além da receptividade às minhas ideias. Por fim, agradeço aos colegas de trabalho pelos valiosos aprendizados e contribuições, fundamentais para o sucesso deste projeto.

Referências

LORES, M. L. P. O USO DO EXCEL PARA RESOLVER PROBLEMAS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 2, n. 2, 2004. DOI: 10.22456/1679-1916.13678. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13678>. Acesso em: 17 set. 2024..

OLIVEIRA, Wilson de; BRITO, Victor Rabelo. Fluxo de caixa das demonstrações financeiras utilizando o excel. Revista Processus Multidisciplinar, [S. l.], v. 4, n. 7, p. 26–34, 2022. Disponível em: <https://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/article/view/849>. Acesso em: 17 set. 2024.

OLIVEIRA, Thalís Pires de; DINIZ, Débora Pelicano. Macros no Excel para análise de negócio e gestão financeira. 2021.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPORTÂNCIA DO FEEDBACK CONTÍNUO E DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS.

Ana Paula dos Santos¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar, de maneira detalhada e precisa, a experiência de estágio supervisionado realizado no setor administrativo do provedor de internet Plim Telecom. A Plim Telecom é uma empresa proeminente no setor de telecomunicações, oferecendo serviços de internet, telefonia e soluções integradas de comunicação para diversos tipos de clientes. Este estágio supervisionado foi motivado pela busca constante de conhecimento e pela vontade de aplicar na prática os conceitos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica. O estágio proporcionou uma imersão nas atividades administrativas e técnicas da empresa, permitindo uma compreensão abrangente das operações e do impacto do feedback e da avaliação de desempenho em ambos os setores.

Material e Métodos

Durante o estágio supervisionado nos setores administrativo, técnico e comercial da Plim Telecom, foram empregados diversos métodos e materiais para garantir uma experiência prática e enriquecedora. A observação direta foi fundamental, permitindo o acompanhamento das atividades diárias e a análise dos processos de trabalho, das interações entre os membros da equipe e da aplicação de práticas de feedback e avaliação de desempenho. Essa abordagem possibilitou a compreensão do fluxo de trabalho e a identificação de áreas que necessitavam de melhorias. A participação ativa foi crucial, envolvendo-se nas tarefas diárias, desde a organização de documentos até o suporte técnico aos clientes. Esse envolvimento facilitou a aplicação prática dos conceitos teóricos e proporcionou uma visão clara da gestão das atividades. O método sanduíche para avaliação se destacou, estruturando as reuniões de forma a iniciar com elogios, seguido de críticas construtivas e finalizando com uma mensagem motivacional. Essa abordagem contribuiu para um ambiente de confiança e promoveu um diálogo aberto entre os colaboradores. Entrevistas e reuniões com supervisores e membros das equipes foram realizadas para discutir críticas, avaliações de desempenho e estratégias de melhoria contínua, proporcionando insights valiosos sobre as percepções dos colaboradores e a eficácia das práticas de gestão. A análise documental revisou documentos importantes, como relatórios de avaliação de desempenho e políticas internas, ajudando a entender os critérios e procedimentos formais de avaliação e feedback. Entre os materiais utilizados, destacaram-se ferramentas de gestão de projetos, essenciais para organizar e acompanhar o progresso das atividades, além de relatórios e formulários de avaliação que documentaram e formalizaram as avaliações de desempenho. Ferramentas de comunicação, como e-mail e chat interno, facilitaram as interações internas e a coordenação de atividades. Esses métodos e materiais foram fundamentais para uma experiência de estágio produtiva, proporcionando uma compreensão aprofundada das práticas de avaliação e desempenho na Plim Telecom. O setor administrativo desempenha um papel crucial na organização, coordenando operações diárias, gerenciando recursos e apoiando funções estratégicas, enquanto a experiência destacou a importância do feedback contínuo e das avaliações sistemáticas para o desenvolvimento profissional e a eficácia organizacional.

Desenvolvimento

A gestão de documentos, o planejamento das tarefas e o suporte aos diversos departamentos eram conduzidos com um alto nível de estrutura e precisão. A comunicação interna era fluida e bem coordenada, o que contribuía para a eficácia geral das operações administrativas. A equipe administrava as tarefas com um enfoque claro em processos e resultados, evidenciando a importância de uma administração bem estruturada para o bom funcionamento da empresa. A experiência de estágio gerou resultados significativos tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para a compreensão das práticas organizacionais. No setor administrativo, a aplicação prática das teorias de gestão e organização resultou em uma melhor eficiência nas operações. Desenvolveu-se habilidades importantes em gerenciamento de tempo, organização e comunicação interna, que são fundamentais para o sucesso em ambientes corporativos, a prática do feedback imediato e a análise de dados de desempenho resultaram em melhorias nas abordagens para resolver problemas e oferecer suporte. A experiência ajudou a identificar áreas para aprimoramento, como a necessidade de treinamento adicional para lidar com questões complexas e a importância de um feedback construtivo para melhorar o desempenho da equipe.

Considerações finais

A experiência vivida durante o estágio proporcionou uma aplicação concreta dos conceitos teóricos adquiridos na formação acadêmica. No setor administrativo, a teoria sobre organização e eficiência foi corroborada pela prática observada. A estruturação metódica das atividades e a clara divisão de responsabilidades confirmaram a relevância dos princípios de gestão de processos, que enfatizam a importância de uma administração bem organizada para a eficiência operacional. Nos setores de suporte técnico e comercial, a teoria do feedback contínuo e da avaliação de desempenho foi claramente evidenciada pela prática diária. O conceito de que o feedback imediato pode levar a melhorias rápidas e eficazes foi validado pela constante revisão e ajuste das abordagens de atendimento. A teoria da comunicação eficaz, que sugere que uma comunicação clara e assertiva é crucial para a resolução de problemas, foi confirmada pela maneira como a equipe interagia com os clientes e resolvia suas solicitações.

Além disso, a experiência destacou a importância da análise de dados para a tomada de decisões. A teoria de que dados quantitativos e qualitativos são fundamentais para avaliar o desempenho e implementar melhorias foi confirmada pela análise dos resultados obtidos e pela identificação de áreas que necessitavam de ajustes. Em resumo, o estágio na Plim Telecom proporcionou uma aplicação prática valiosa dos conceitos teóricos, permitindo uma compreensão mais profunda das práticas de gestão e suporte técnico. A experiência demonstrou a interconexão entre teoria e prática, evidenciando como o conhecimento acadêmico pode ser utilizado para enfrentar desafios reais e aprimorar o desempenho organizacional.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meu sincero agradecimento à Gerente Administrativa Ana Cecília e a toda a equipe da Plim Telecom pela oportunidade excepcional de realizar meu estágio supervisionado. Agradeço especialmente à Ana Cecília, cuja orientação e suporte foram fundamentais para minha experiência de aprendizado. O ambiente de trabalho na Plim Telecom foi extremamente acolhedor e estimulante, proporcionando as condições ideais para a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A qualidade do suporte oferecido, a abertura para o desenvolvimento de novas habilidades e a disposição em compartilhar conhecimentos contribuíram significativamente para um estágio enriquecedor e produtivo.

Referências

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos na Empresa: pessoas, organizações e sistemas. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1994
ESCOBAR, Andrey, et al. Utilidade do feedback no meio empresarial. Revista Tecnológica da FATEC-PR, v.1, n.12, p. 42- 46, jan/jun, 2021.
MOREIRA, Bernardo Leite. Dicas de Feedback: A Ferramenta Essencial da Liderança. Rio de Janeiro, Oualitmark Editora, 2009.
ROCHA, Eduardo P. Feedback 360º: Uma ferramenta para o desenvolvimento pessoal e profissional. Campinas, SP: Editora Alínea.
ROCK CONTENT. Feedback: o que é, tipos e como aplicar. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/feedback/>. Acesso em: 10 set. 2024.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIAÇÃO DE MANUAL DE BOAS-VINDAS PARA ESTAGIÁRIOS DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE MONTES CLAROS

Esther Évellin Freitas Viana 1; Carolina Marlene Quintino Martins 2
1 Acadêmica do curso de Administração do Centro Universitário FipMoc
2 Professora do curso de Administração do Centro Universitário FipMoc

Introdução

A gestão eficiente de processos administrativos é um elemento essencial para o bom funcionamento de qualquer organização, seja ela pública ou privada. Nesse contexto, a Subseção Judiciária de Montes Claros (SSJMCL), que conta atualmente com uma equipe de 22 estagiários de Direito e uma estagiária de Administração, observou a necessidade de padronizar e manualizar o envio mensal das folhas de frequência e de outros documentos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) - utilizado pela Justiça Federal – bem como de instruir acerca de outros procedimentos administrativos relevantes a estes usuários. Essa demanda surgiu devido à recorrência de dúvidas dos estagiários quanto a essas questões. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração de um manual de boas-vindas destinado aos estagiários da Subseção Judiciária de Montes Claros, com vistas a padronizar e otimizar o processo de envio de documentos administrativos por meio do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Além de fornecer orientações detalhadas sobre o envio correto de documentos, como folhas de frequência e atestados médicos, o manual também aborda a solicitação de serviços administrativos adicionais, tais como agendamento de férias e emissão de declarações. Dessa forma, busca-se promover maior autonomia aos estagiários, garantindo o cumprimento de prazos e procedimentos institucionais, ao mesmo tempo que se otimiza o tempo dos supervisores e gestores, contribuindo para a eficiência operacional da organização.

Métodos

A criação do manual - realizada durante o estágio da autora na Seção de Suporte Administrativo e Operacional (SESAP) da SSJMCL, no período compreendido entre os meses de agosto e outubro de 2024 - seguiu um planejamento criterioso e focado nas demandas específicas dos estagiários deste órgão, considerando o cunho qualitativo e exploratório deste trabalho, tendo como base uma sequência estruturada de ações: *Planejamento*: O primeiro passo foi identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos estagiários no uso do SEI, especialmente relacionadas ao envio da folha de frequência e demais documentos. A partir dessa análise, definiu-se o escopo do manual, que incluiria orientações para o envio de documentos e a solicitação de outros serviços administrativos, como férias e declarações. *Criação do Conteúdo*: Com o escopo definido, foi iniciada a redação do conteúdo do manual. Cada etapa do processo foi detalhadamente descrita, com instruções passo a passo sobre como inserir documentos no SEI, desde a folha de frequência até atestados médicos e calendários acadêmicos. Foram incluídas também orientações sobre a solicitação de relatórios e declarações necessárias para o acompanhamento da jornada de estágio, além dos procedimentos para o agendamento de férias. *Design e Ferramenta utilizada*: O Canva foi a ferramenta escolhida para a confecção do manual, por permitir a criação de materiais visuais didáticos e atraentes. O design do manual foi pensado de maneira que facilitasse a leitura e compreensão, com ilustrações de cada tela do SEI e setas indicando as etapas a serem seguidas. O conteúdo visual foi complementado por textos explicativos que descrevem detalhadamente cada ação. *Apresentação do Manual*: Após a criação do manual, ele foi submetido à análise do supervisor da SESAP. Durante essa fase, foi realizada uma apresentação formal do documento, destacando os benefícios de sua implementação para o setor e a redução do retrabalho. *Aprovação e Implementação*: O manual foi aprovado pelo supervisor da SESAP, que reconheceu a importância da padronização do processo para a melhoria da gestão dos estagiários. A partir da aprovação, o manual foi disponibilizado para todos os novos estagiários contratados, como parte do processo de integração.

Desenvolvimento

A elaboração do manual foi motivada pela recorrência de dúvidas dos estagiários de Direito acerca do uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), uma vez que o sistema não faz parte de suas atividades rotineiras. A ausência de um documento centralizado com as orientações necessárias resultava em retrabalho para a equipe administrativa e em desconforto para os estagiários, que frequentemente necessitavam solicitar as mesmas instruções. Segundo Oliveira (2023), a formalização de processos por meio de manuais é uma ferramenta essencial para promover a uniformidade das ações e assegurar a qualidade na execução das atividades. O manual foi desenvolvido com o objetivo de padronizar o processo de inserção de documentos no SEI, com especial ênfase nas folhas de frequência, que são obrigatórias para o controle da jornada de estágio. Além disso, o documento contempla o envio de atestados médicos, declarações de matrícula, calendários acadêmicos e outros documentos pertinentes à rotina administrativa dos estagiários. Instruções sobre a solicitação de relatórios e declarações, necessários para o acompanhamento e conclusão do estágio, bem como orientações sobre o procedimento para o agendamento de férias junto ao setor administrativo, também foram incluídas. Nesse sentido, Chiavenato (2014) destaca que a autonomia dos colaboradores em suas tarefas é uma característica fundamental para o aumento da produtividade e do engajamento, além de contribuir para a otimização do tempo de supervisores e gestores. A inclusão de diversos processos administrativos no manual visa garantir que os estagiários possam realizar tais atividades de maneira autônoma, sem a necessidade de solicitar orientações individualizadas. Cada uma das etapas descritas no documento sublinha a importância de seguir os procedimentos padronizados para o envio dos documentos, com orientações claras sobre prazos e formatos adequados para cada tipo de arquivo. O manual foi elaborado com o uso da plataforma Canva, que permitiu a criação de um material visualmente didático e atrativo, contendo ilustrações de cada etapa do SEI, acompanhadas de setas que indicam os passos a serem seguidos. O conteúdo visual foi complementado por explicações detalhadas em texto, com o objetivo de facilitar a compreensão dos usuários. Após a sua confecção, o manual foi submetido à análise do supervisor da SESAP, que aprovou sua implementação. A partir de então, o documento passou a integrar o processo de acolhimento e integração de novos estagiários, servindo como uma ferramenta de consulta para promover a autonomia dos mesmos no desempenho de suas atividades administrativas.

Conclusão

A criação do manual de boas-vindas para os estagiários da SSJMCL representa uma significativa contribuição para a gestão dos processos administrativos relacionados ao estágio, especialmente no que se refere ao apoio aos estagiários de Direito, que não possuem familiaridade com o Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A padronização das instruções sobre o envio de documentos no SEI reduz o tempo gasto com explicações individuais e minimiza o retrabalho, otimizando o fluxo de trabalho dentro da instituição. Ao oferecer orientações claras e acessíveis em um único recurso, o manual promove maior autonomia e segurança no uso do SEI, facilitando a integração dos estagiários ao ambiente institucional e proporcionando um ganho significativo em eficiência e confiança. Esse material se torna, assim, uma ferramenta essencial para que os estagiários de Direito, em particular, compreendam as rotinas administrativas que envolvem o SEI, desde o envio da folha de frequência até a inserção de atestados e declarações. Por serem pouco familiarizados com a plataforma, esses estagiários frequentemente enfrentam dificuldades que, sem uma padronização de orientações, poderiam gerar inseguranças e atrasos na execução de suas atividades. Nesse sentido, o manual permite que eles adquiram o domínio dos processos de forma estruturada, assegurando que as tarefas sejam cumpridas com precisão e dentro dos prazos estabelecidos, além de fomentar uma experiência mais integrada e satisfatória na Justiça Federal. A implementação deste manual na SSJMCL contribui diretamente para a melhoria da comunicação interna, reforçando o papel dos estagiários como agentes ativos no cumprimento das exigências administrativas. A disponibilização de um recurso acolhedor e didático como esse é indispensável para a formação profissional e desenvolvimento de competências essenciais ao desempenho no setor público. Espera-se, assim, que o manual continue a ser utilizado e atualizado conforme as necessidades da Subseção, podendo servir de modelo para outras subseções judiciais interessadas em aprimorar seus processos de acolhimento e capacitação de estagiários, especialmente aqueles que ainda não dominam os sistemas institucionais utilizados. Ao padronizar essas práticas, reforça-se o compromisso da instituição com a qualidade e a eficiência nos processos, garantindo que os estagiários tenham uma experiência produtiva e contribuam significativamente durante o estágio.

Referências

- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Editora Manole, 2014. 512 p.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**. 35. ed. São Paulo: Atlas, 2023. 376 p.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DO CICLO PDCA

ROBSON MOREIRA DE SOUZA JUNIOR¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMOC

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

A Nortetel é uma empresa especializada em serviços de tecnologia da informação, tem como métrica oferecer soluções de tecnologia da informação para grandes organizações, como a Novo Nordisk. Com uma abordagem focada em eficiência operacional e soluções de TI sob medida, a Nortetel oferece suporte técnico e manutenção contínua para garantir o funcionamento pleno de sistemas e equipamentos críticos. A importância do setor, desempenha um papel essencial, posicionado diretamente na fábrica da Novo Nordisk, onde realiza a manutenção e conserto de máquinas com problemas de software. Para que esse trabalho seja eficiente e prático utilizamos a ferramenta PDCA, uma ferramenta de grande importância para o setor, o método PDCA consiste numa sequência de atividades que são percorridas de forma cíclica para melhorar as atividades da organização, além de padronizar processos, procedimentos e informações, tornando-os mais acessíveis e facilitando o seu entendimento. A continuidade das operações produtivas da fábrica depende das habilidades em resolver falhas tecnológicas rapidamente, evitando impactos que possam afetar a linha de produção, a qualidade dos produtos ou os prazos de entrega.

Material e Métodos

O setor de suporte IT localiza-se na Av. Comendador Antônio Loureiro Ramos, 1413 - Chácara Recanto dos Araçás, Montes Claros - MG, 39404-004. A mesma é reconhecida por sua excelência nas entregas dos trabalhos e compromisso com a inovação e a sustentabilidade. Esta pesquisa apresenta-se como qualitativa e exploratória. Assim, o desafio foi utilizar uma ferramenta da qualidade muito útil que é o Ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar, Agir), uma metodologia de gestão de qualidade aplicada para problemas como a falta de organização no local de trabalho e com a ausência de planejamento nas etapas dos processos, essa metodologia complementa os 5S's dando assim uma melhoria contínua na empresa. Na fase de planejar, é importante identificar quais são os problemas recorrentes nos sistemas de software da fábrica e planejar uma abordagem preventiva. As atualizações das máquinas são uma das principais causas de problemas que ocasionam o mau funcionamento das máquinas. Para evitar esses problemas recorrentes, executa-se os preparativos para que as máquinas sejam atualizadas para os colaboradores, evitando transtornos desnecessários no futuro. Seguindo essa linha de pensamento, estabelece-se uma rotina de manutenção preventiva e programamos verificações periódicas para reduzir falhas imprevistas e melhorar a eficiência nas entregas das máquinas. Na etapa de executar, coloca-se o plano em prática, realizando manutenções, atualizações ou ajustes nos sistemas conforme identificado no planejamento. Durante essa fase, pode-se realizar testes nos softwares antes de liberá-los para uso geral, minimizando os riscos de falhas. Já na etapa de checar, verifica-se os resultados obtidos após a execução das ações. Isso pode incluir a análise de relatórios de desempenho das máquinas, comparação de dados pré e pós- manutenção, ou feedbacks dos usuários sobre melhorias percebidas. Essa etapa é crucial para avaliar se o plano foi efetivo e atingiu os objetivos desejados. Por fim, na fase de agir, com base nos resultados, adota-se novas práticas ou ajusta o plano original para melhorias futuras. Caso uma solução eficaz tenha sido identificada, ela pode ser implementada de forma padronizada. Se o problema persistir, é necessário voltar à etapa de planejamento para revisar as estratégias. Paralelo ao que foi supramencionado anteriormente, existe outra ferramenta de grande importância que deve ser mencionada, que é o Kanban. Ele é uma ferramenta de gestão visual originada no Japão, dentro do sistema de produção enxuta da Toyota, e tem como principal objetivo melhorar o fluxo de trabalho por meio de uma abordagem visual simples, porém poderosa. No contexto de suporte técnico, especialmente no setor de Suporte IT da Nortetel, o uso do Kanban pode transformar significativamente a maneira como as atividades diárias são gerenciadas, proporcionando mais agilidade e organização. A metodologia Kanban utiliza quadros que dividem as atividades em três fases principais: A Fazer, Em Progresso e Concluído. Cada tarefa, como a manutenção de máquinas ou a correção de problemas de software, é representada por um cartão que se move pelas colunas à medida que o trabalho avança. Além do aspecto técnico, a gestão eficiente das atividades de suporte é essencial para manter um fluxo de trabalho organizado e ágil. O uso de ferramentas administrativas, como o kanban, destaca-se como uma solução eficaz para garantir que as demandas sejam atendidas de maneira organizada e que os problemas críticos recebam a devida prioridade. Com a utilização de quadros que permitem uma visão clara das tarefas pendentes, em andamento e concluídas, é possível otimizar o tempo de resposta e assegurar que o trabalho seja realizado de forma eficiente. Dessa forma, o Kanban também contribui para a comunicação e colaboração entre a equipe de TI e outros setores da fábrica, tornando o processo mais transparente e integrado. A aplicação do ciclo PDCA complementa o uso de metodologias de gerenciamento, oferecendo uma abordagem estruturada para a melhoria contínua. Através das etapas de planejamento, execução, verificação e ação, é possível garantir que as soluções adotadas no suporte técnico não só resolvam os problemas imediatos, mas também previnam falhas futuras. Essa mentalidade de melhoria constante é especialmente relevante em um ambiente industrial como o da Novo Nordisk, onde a

manutenção preventiva é crucial para evitar paradas de produção e assegurar a qualidade dos produtos farmacêuticos. Com o Ciclo PDCA, o setor de Suporte IT pode implementar soluções mais eficazes e criar uma cultura de aperfeiçoamento contínuo.

Desenvolvimento

A equipe de Suporte de TI, está posicionado diretamente na fábrica da Novo Nordisk. Essa proximidade com o cliente garante uma resposta rápida e eficaz às demandas de manutenção e conserto de máquinas, o que é essencial em um ambiente de produção que exige alta confiabilidade. A fábrica da Novo Nordisk, sendo uma referência global no setor farmacêutico, depende de processos produtivos precisos e ininterruptos, onde falhas em softwares podem causar atrasos significativos ou até mesmo paradas de produção. O trabalho realizado pelo Suporte IT vai além da resolução de problemas técnicos imediatos. A responsabilidade por identificar e diagnosticar falhas nos softwares das máquinas, propor soluções que minimizem o tempo de inatividade e garantir que os sistemas voltem a funcionar de maneira estável e eficiente. Isso envolve uma combinação de habilidades técnicas e estratégicas, já que é necessário não apenas quebrar as falhas, mas também prevenir futuros problemas, mantendo a confiança do cliente na Nortetel. Além disso, o ambiente de uma fábrica como a da Novo Nordisk exige um alto grau de organização e priorização. As chamadas de manutenção e suporte são frequentes e variam em nível de urgência. A capacidade de responder rapidamente às falhas mais críticas é fundamental para evitar impactos na produção e no cronograma de entrega de produtos essenciais, como medicamentos e insumos para tratamentos de saúde, nesse viés é importante ter uma organização eficaz para que não haja sobreposição de periculosidades dos chamados, para não causar problemas de desvios ou inatividades dos setores importantes.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A atuação da Nortetel no setor de Suporte IT da fábrica da Novo Nordisk demonstra a importância de uma parceria tecnológica robusta para garantir a eficiência operacional de grandes empresas. O papel desempenhado pelo Suporte IT vai muito além de simples consertos de máquinas, sendo uma peça-chave para o sucesso de uma produção contínua e eficiente. A responsabilidade de identificar e resolver falhas de software em equipamentos críticos reflete diretamente na produtividade da fábrica, que depende de sistemas em perfeito funcionamento para manter suas operações sem interrupções. Nesse contexto, a presença da Nortetel como prestadora de serviços de TI agrega um valor estratégico inestimável à Novo Nordisk. Em conclusão, a Nortetel desempenha um papel estratégico e indispensável no suporte às operações da Novo Nordisk, assegurando que a tecnologia envolvida na produção de medicamentos funcione com eficiência. A combinação de conhecimento técnico especializado com ferramentas administrativas eficazes, como o Kanban e o CicloPDCA, permite uma gestão mais organizada, eficiente e proativa das demandas de TI. Esse equilíbrio entre a resolução de problemas imediatos e a busca por melhorias contínuas não apenas fortalece a parceria entre as empresas, mas também garante que a Novo Nordisk continue a operar em alto nível, produzindo com qualidade e segurança, atendendo às demandas do mercado global.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que tornaram possível o desenvolvimento deste trabalho. Primeiramente, agradeço à Nortetel por me proporcionar a oportunidade de integrar uma equipe tão dedicada e profissional no setor de Suporte IT, onde diariamente tenho a chance de contribuir para o bom funcionamento da fábrica da Novo Nordisk. A experiência e o aprendizado adquiridos nesse ambiente altamente dinâmico e tecnológico têm sido fundamentais para o meu desenvolvimento profissional. Agradeço aos meus professores e colegas do curso de Administração, cujos ensinamentos e apoio foram fundamentais para minha formação acadêmica e profissional. Em especial, agradeço a professora Carolina Marlene Quintino Martins, minha orientadora, por suas valiosas orientações e incentivo ao longo do trabalho.

Referências

DEMING, William Edwards. Out of the Crisis. Cambridge: MIT Press, 1986. (Livro que popularizou o Ciclo PDCA).
NORTETEL. Serviços prestados para a Novo Nordisk. Disponível em: <https://www.nortetel.com.br>. Acesso em: 5 set. 2024.
NOVO NORDISK. Sobre nós. Disponível em: <https://www.novonordisk.com>. Acesso em: 1 set. 2024.
OHNO, Taiichi. Toyota Production System: Beyond Large-Scale Production. Portland: Productivity Press, 1988
SEBRAE. Ciclo PDCA: o que é e como aplicar essa ferramenta de gestão? Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/ciclo-pdca-o-que-e-e-como-aplicar-essa-ferramenta-de-gestao,9f6b8d9b9d56b410VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 19 set. 2024.
TOTVS. O que é Kanban? Entenda tudo sobre a metodologia e como aplicá-la! Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/gestao/o-que-e-kanban/>. Acesso em: 8 set. 2024.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: GESTÃO DE PROCESSOS

Vitor Gabriel Santos Silva¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O dado relato de experiência se trata de uma experiência riquíssima através do curso de Administração na empresa Drogaria City Ltda., nome fantasia “Drogaria Horizonte”. Essa experiência é resultado do estágio supervisionado a partir da implementação de ferramentas gerenciais aplicadas onde foi aprendido e desenvolvido técnicas essenciais para gestão de controle das entregas com o objetivo inteiramente de desenvolver habilidades profissionais e aplicar na prática o conhecimento acadêmico exercitado. O principal objetivo do trabalho proposto, poderia destacar a efetividade do controle das entregas, que antes não se fazia a contagem nem a verificação, inteiramente também por consequência o maior governo dos processos estabelecidos. Também a administração do tempo das entregas realizando uma maximização e tornando mais ágil esse procedimento.

Material e Métodos

O estágio foi executado na empresa “Drogaria Horizonte”, localizado na avenida Ruy de Albuquerque, 2503, Village do Lago 1, envolvendo a participação direta do CEO da empresa Joel Pereira da Silva e da equipe de excelência da farmácia. O primeiro objetivo era aplicar técnicas de gestão de controle das entregas que, pelo fato de terem um fluxo muito grande, teriam que ser acompanhadas e contabilizadas para não correr riscos de desvios. Com base nessa primeira problemática de início foi criada uma planilha manual em um caderno, esse que, iria conter o nome dos entregadores e com quantas entregas eles estavam saindo fazendo com que a responsabilidade de realizar esse cômputo fosse totalmente dos balconistas dos horários respectivos. O segundo objetivo era maximizar o tempo de entrega, visto esse que, estava sendo um processo demorado pelo fato de ser somente um entregador e alvo de reclamações de clientes que presavam e davam preferência a farmácia pela rápida concessão seja de medicamentos ou produtos de perfumaria comprados pelos mesmos.

Desenvolvimento

Diante do que foi relatado, a empresa supracitada é um excelente local de trabalho por sua cultura colaborativa e ambiente tranquilo e profissional. Os funcionários são valorizados e recebem treinamentos contínuos, o que promove o desenvolvimento profissional, além disso, a Drogaria Horizonte se compromete com a saúde da comunidade, o que gera um senso de propósito e satisfação entre os colaboradores, com uma liderança acessível e um atmosfera positiva, é realmente um ótimo lugar para crescer e se desenvolver profissionalmente. Entretanto percebe-se algumas pendências, falta de aprimoramento e inovações. Basicamente, a planilha criada e as teorias aprendidas em sala de aula e aplicadas nos processos surtiram efeito não somente no controle das entregas que, passaram a ser verificadas e anotadas de perto sob uma supervisão sendo conferidas assim que chegassem para antecipar e resolver qualquer possível erro ou falta, como também na mudança de mentalidade dos gestores, dando abertura para um maior uso da tecnologia a favor da empresa solicitando a criação de uma planilha em Excel para manter esse controle do próprio computador onde é realizado os atendimentos online visando uma simplicidade e velocidade da metodologia. Foi feito um levantamento a partir de uma reunião entre os gestores e auxiliares desejando maximizar o tempo de entregas. Conclui-se que a melhor opção seria a integração de um novo entregador para que em todos os horários tivessem dois a disposição das entregas e a partir desse ponto fizesse uma divisão de localidades onde cada um entregaria em determinado ponto visando a rapidez e não sofrendo sobrecargas.

Conclusão

Contudo o que foi apresentado, é de imprescindível importância a realização do estágio para efeitos de conhecimentos externos e aplicações na prática diante das teorias aprendidas no curso de Administração. Levando em conta os objetivos desejados citados, teve uma taxa valiosa de contribuição para a empresa, onde foram acrescentados alguns processos onde melhoraram avultosamente a gestão em destaque. A inovação deve sempre estar presente no ramo empresarial demonstrando seu diferencial das demais e buscando sempre o melhor para seus clientes e para a empresa, tendo sobretudo a ética como princípios irrevogáveis.

Agradecimentos

Não posso deixar de expressar minha profunda gratidão a UNIFIPMoc por seu apoio inabalável durante todo o período desta experiência. Sua visão e compromisso com a educação superior são inestimáveis. Agradeço ao empresário Joel Pereira da Silva que proporcionou a oportunidade única de trabalho e direcionou minhas atividades de balconista para conhecimento das ferramentas de gestor empresarial mostrando como é o funcionamento na prática. A professora Carolina Marlene Quintino Martins, que tomou a frente da matéria de estágio supervisionado e exerceu como exerce diariamente as várias matérias ao longo de sua jornada profissional, sempre com muito cuidado, experiência, carisma, empatia e sobretudo presando pelo ensino com ética, meus sinceros agradecimentos.

Referências

- Harmon, P. (2014). Business Process Change: A Business Process Management Guide for Managers and Process Professionals. Morgan Kaufmann.**
- Harmon, P. (2007). Business Process Management: Performance Improvement through an Integrated Methodology. Business Process Management Journal, 13(3), 337-353.**
- Melão, F. & Pidd, M. (2003). Business Process Management: The Role of Knowledge. Journal of Knowledge Management.**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5W2H

Maria de Lourdes Gomes Domingues¹.

¹Acadêmica do curso Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho, realizado como parte do curso de Administração do Centro Universitario FIPMoc (UNIFIPMoc), na disciplina de Estágio Supervisionado, tem como objetivo apresentar as estratégias aplicadas e os resultados obtidos a partir da utilização da ferramenta 5W2H na empresa Acifísio, localizada na Av. dos Militares, 942, bairro Santa Rita II, Montes Claros – MG. A Acifísio é uma clínica de fisioterapia especializada no tratamento da dor, fibromialgia, ansiedade, depressão, entre outros. Durante o estágio, percebeu-se que a organização enfrentava um desafio recorrente relacionado à falta de organização, o que impactava diretamente sua eficiência operacional. A comunicação eficaz e o bom planejamento são cruciais para o funcionamento de uma clínica de fisioterapia. Assim, o objetivo deste trabalho foi aplicar a ferramenta 5W2H com o intuito de aprimorar a organização e, conseqüentemente, melhorar a comunicação e a eficiência na Acifísio.

Material e Métodos

A experiência de estágio na Acifísio foi fundamental para o desenvolvimento profissional, proporcionando uma base sólida de conhecimento e habilidades práticas aplicáveis ao longo da carreira. A clínica é especializada em tratamentos voltados à saúde e bem-estar de seus pacientes, mas enfrentava dificuldades em relação à organização interna, o que afetava a coordenação entre os profissionais e o atendimento aos pacientes. Com o propósito de cumprir os objetivos do estágio, foi utilizada a ferramenta 5W2H, que se mostrou eficaz para identificar e solucionar problemas organizacionais. Essa ferramenta ajudou a estruturar planos de ação claros, dividindo-os em etapas específicas e garantindo a execução eficiente das atividades. O 5W2H é uma ferramenta de gestão que facilita o planejamento de projetos, oferecendo uma estrutura clara para organizar informações essenciais. Ela ajuda a definir o que será feito, por que, onde, quando e por quem, além de como as ações serão implementadas e quais serão os custos envolvidos. Essa abordagem proporciona uma visão abrangente do projeto, garantindo que todos os envolvidos compreendam suas responsabilidades e a importância da tarefa, contribuindo para uma execução mais eficiente e alinhada. Identificação das tarefas e objetivos a serem alcançados, como agendamento de atendimentos e gerenciamento de prontuários. Exploração das razões para cada tarefa, destacando que a falta de organização impactava a eficiência e a satisfação dos pacientes. Definição dos locais para implementação das ações, como a recepção e a área administrativa, onde a comunicação era crítica. Estabelecimento de prazos claros para garantir que as mudanças fossem implementadas de forma oportuna. Atribuição de responsabilidades específicas a cada membro da equipe para promover clareza e colaboração. Detalhamento dos métodos a serem utilizados, como planilhas digitais e softwares de agendamento, para melhorar a organização e a comunicação. Análise dos recursos necessários, incluindo tempo, pessoal e investimentos em tecnologia, para um planejamento realista e sustentável. A implementação dessa metodologia proporcionou uma visão clara das áreas que necessitavam de melhorias, permitindo que a empresa adotasse medidas para otimizar seus processos internos e melhorar a comunicação entre os departamentos.

Desenvolvimento

Durante o estágio supervisionado na Acifísio, ficou evidente que a falta de organização era um dos maiores desafios enfrentados pela clínica. Esse problema impactava diretamente a qualidade dos serviços prestados, resultando em atrasos nos atendimentos, falhas na comunicação entre a equipe e, conseqüentemente, na insatisfação dos pacientes. A aplicação da ferramenta 5W2H foi um passo essencial para solucionar esses problemas. A metodologia permitiu uma análise minuciosa da situação atual da clínica, ajudando a identificar as áreas que necessitavam de melhorias. Por meio do detalhamento das questões essenciais, foi possível planejar e executar ações voltadas para a melhoria da organização interna. Essa abordagem estruturada ajudou a clínica a estabelecer prioridades, alocar recursos de maneira eficaz e criar um cronograma claro para a implementação das ações. Com isso, as falhas na organização e na comunicação começaram a ser abordadas de forma sistemática. As ações propostas pela 5W2H resultaram em operações mais eficientes e um atendimento ao cliente mais eficaz. A equipe foi capacitada, e novos processos foram implementados, melhorando a coordenação interna e a satisfação dos pacientes. A partir dessa estrutura, conseguiu-se elencar tarefas específicas, designar responsabilidades a cada membro da equipe e estabelecer prazos realistas para a execução das atividades. Essa clareza no planejamento possibilitou uma otimização significativa das operações diárias da clínica, garantindo que os procedimentos fossem seguidos de maneira mais eficiente e estruturada. Além disso, a implementação da 5W2H ajudou a

criar um ambiente de trabalho mais colaborativo. Com uma comunicação mais clara entre os profissionais, as equipes começaram a se integrar melhor, o que facilitou a troca de informações e a resolução de problemas em tempo real.

Essas melhorias resultaram em um ambiente de trabalho mais produtivo, onde a equipe se sentia mais motivada e alinhada com os objetivos da clínica. O atendimento ao cliente também se tornou mais eficaz, pois os pacientes passaram a ser atendidos de forma mais organizada e com maior atenção às suas necessidades.

Conclusão

Após a aplicação bem sucedida da ferramenta 5W2H, a Acifísio conseguiu atingir seus objetivos de forma eficaz. A implementação dessa metodologia ajudou a mitigar os problemas de organização, melhorar a comunicação interna e otimizar a coordenação das atividades. Como resultado, a clínica alcançou uma maior eficiência operacional, o que impactou positivamente na qualidade dos serviços prestados e na satisfação dos pacientes. Em conclusão, a 5W2H foi uma ferramenta fundamental para identificar e resolver os desafios enfrentados pela Acifísio, promovendo melhorias significativas na organização interna e na eficiência operacional da clínica.

Referências

DE MANUTENÇÃO, UM PLANO. A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA 5W2H PARA O DESENVOLVIMENTO DE.
FERREIRA, Simone Cristina da Costa et al. PLANEJAMENTO EM SAÚDE. MCCREADIE, Karen. A Arte da Guerra SUN
TZU: uma interpretação em 52 ideias brilhantes: 1. ed. São Paulo: Globo, 2008
LISBÔA, Maria da Graça Portela; GODOY, Leoni Pentiado. APLICAÇÃO DO MÉTODO 5W2H no PROCESSO
PRODUTIVO DO PRODUTO: a joia. Iberoamerican Journal of Industrial Engineering, v. 4, n. 7, p. 32-47, 2012.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DO PDCA NA NEGOCIAÇÃO COM CLIENTES E FORNECEDORES

Gabriel Monteiro Araújo¹.

¹**Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc**

²**Carolina Marlene Quintino Martins**

Introdução

O presente trabalho acadêmico tem o viés de relatar a experiência do estágio supervisionado de maneira detalhada, que fora realizado na área administrativa, na oficina mecânica Spazio Motori, locada em Montes Claros, Minas Gerais. A empresa possui médio porte no mercado local, subdivididas em setores de vendas, operacional, atendimento e administrativo, especializada na manutenção preventiva e corretiva de veículos, tendo como principal propósito a prestação de serviços com qualidade para os seus clientes. Tendo em vista o raciocínio, os objetivos do trabalho proposto estão delineados em aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula para o ambiente corporativo, conhecer e analisar a estrutura administrativa das empresas, visualizando os processos, desenvolver competências e implementar soluções diante dos desafios enfrentados pelo negócio, como fora inserida uma ferramenta de processos a fim de solucionar dificuldades relacionadas à construção e gerenciamento do caixa, otimizando os prazos de pagamentos com clientes e funcionários, visando manter um equilíbrio e para que o corpo societário tenha ciência do capital alocado na empresa.

Material e Métodos

Durante o estágio supervisionado na oficina mecânica, as principais atividades estão relacionadas a área financeira. Nesse viés, fora utilizado uma pesquisa de metodologia qualitativa, com entrevistas, afim de conhecer as etapas pré-estabelecidas no setor e com o intuito de encontrar algum empecilho perceptível nos processos da oficina mecânica. Sendo assim, com o objetivo de otimizar as demandas administrativas da empresa, de acordo com a análise dos dados coletados e os questionamentos dos sócios, houve a conclusão de que não detinham conhecimento do quanto arrecadavam de lucro com as atividades da empresa, mesmo utilizando um sistema de gestão, pelo fato de não conseguirem construir um caixa estável, tendo em vista que os pagamentos dos fornecedores são de curto prazo de tempo e a negociação com os clientes tem sido com um nível elevado de parcelamento. Portanto, com o conhecimento e experiência absorvida no ambiente acadêmico, foi utilizado a metodologia de gestão PDCA (Fig. 1), pautada em quatro etapas, o planejar (Plan), fazer (Do), verificar (Check) e agir (Act) com o intuito de sanar as indagações citadas pelos gestores e melhorar os processos contínuos da empresa. Com isso, seguindo os processos da metodologia, em primeira instância foi realizado o planejamento, na qual circunda a identificação das principais causas da dificuldade em construir um caixa na empresa, estabelecendo metas e estratégias claras de como equilibrar os períodos de pagamento com os fornecedores, negociando para prazos mais longos e a otimização no processo de recebimento dos clientes sem haver um número alto de parcelamento. Em segunda instância, a fase de executar o projetado, na qual foram realizadas reuniões para renegociar o tempo de quitação das pendências financeiras com a empresa e em conjunto oferecer descontos e incentivos para os clientes da oficina que pagarem pelo serviço de forma à vista; nesse cenário, o sistema de controle de caixa e gestão fora primordial para o registro conciso de todas as movimentações realizadas pela empresa. Em prosseguimento, a etapa de verificação, estabelecida com uma análise do fluxo de caixa diário, utilizando indicadores financeiros com o objetivo de quantificar o desempenho e averiguar se estava tudo de acordo com o planejamento. Por fim, a fase de agir, em que são feitas as correções nos processos de renegociação dos prazos e revisão das políticas de crédito, visando a padronização das práticas incorporadas na organização, para efetivar um fundo de reserva para a empresa.

Desenvolvimento

Durante a experiência, foi possível realizar diversas atividades do âmbito administrativo, com o intuito de ter o conhecimento dos processos e gargalos vivenciados por uma empresa do mercado atual. Desta maneira, o estagiário consegue identificar desafios em que a organização enfrenta e interligar com as teorias absorvidas no ambiente acadêmico para o mundo real, assim reconhecer obstáculos e esquematizar soluções condizentes com a situação. Nesse cenário, após a implementação da metodologia na empresa, fora perceptível a notável melhoria nos processos de negociação com os clientes, tendo em vista que, com as estratégias elaboradas, a clientela optou por realizar o pagamento a vista, por ser mais vantajoso diante a situação apresentada, os prazos com os fornecedores foram cada vez mais estendidos e assim, houve a construção de um caixa consolidado. Desse modo, o raciocínio corrobora com o pensamento sistematizado de Acuff (1998) em que a negociação é definida como um “método de comunicação com o objetivo de atingir um acordo agradável sobre diferentes ideias e necessidades”. Avaliando o contexto, a experiência demonstrou a eficácia do mecanismo do PDCA na gestão financeira de pequenas empresas, proporcionando um controle de caixa mais efetivo e possibilitando a visualização real

do lucro líquido de um negócio, avaliando os critérios de negociação com fornecedores e clientes que colaboram nesse processo. Assim, segundo Arruda (1997), o PDCA é um ciclo que, ao ser implementado constantemente em um processo de trabalho, possibilita altos níveis de melhorias contínuas de desempenho. Com isso, além de resultados expressivos no âmbito financeiro, a aplicação da metodologia foi capaz de gerar uma mudança cultural na organização, buscando melhorias contínuas por parte dos sócios e colaboradores. Segundo Chiavenato (2004), o PDCA "não apenas melhora os processos organizacionais, mas também fomenta uma cultura de aprendizado e inovação, essencial para o sucesso a longo prazo". Portanto, com relação a experiência vivenciada durante o período de estágio, entende-se o quão é primordial alinhar a prática com os conhecimentos teóricos absorvidos em ambiente acadêmico, desde a identificação de problemas até o desenvolvimento de possíveis soluções, contribuindo para as competências profissionais do acadêmico, muitas vezes, exigidas paulatinamente no mercado de trabalho. Esse entendimento é assegurado por Mafuani (2011, em que a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados, principalmente para aqueles que sabem relacionar o entendimento em sala de aula com o cotidiano nos setores empresariais.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A realização do estágio supervisionado na oficina mecânica Spazio Motori é fundamental para o desenvolvimento profissional e pessoal de um futuro administrador, tendo em vista que a experiência permite uma visão minuciosa dos setores administrativos e financeiros da empresa, havendo a possibilidade de desenvolver soluções para pequenos gargalos identificados nos processos, a fim de amenizar e aperfeiçoar as atividades da organização. Pondo em destaque o objetivo do estágio, que consiste em apresentar uma ferramenta ou estratégia gerencial para a empresa, além de aprimorar competências profissionais, é válido ressaltar que o mesmo foi plenamente alcançado com êxito, por meio do contato direto com a equipe e seus respectivos setores, contribuindo demasiadamente para o progresso profissional. Sendo assim, o estágio se mostrou uma etapa essencial para a compreensão da profissão, dos processos internos dos negócios e dos desafios do mercado, contribuindo significativamente para a capacitação do acadêmico.

Agradecimentos

Primeiramente, gostaria de prestar gratidão a oficina mecânica Spazio Motori por conceder a oportunidade de prestar estágio na organização e ao corpo societário, liderado pela Sr. Marilene Araújo Pereira Monteiro por conduzir as orientações das atividades no âmbito administrativo, como também, possibilitando a implementação da metodologia PDCA nos processos da empresa, visando aperfeiçoar as atividades já estabelecidas. Em prosseguimento, devo agradecimento à Universidade FipMoc (UniFipMoc), por promover essa atividade de estágio supervisionado na grade curricular do curso de administração, sendo de suma importância para a formação profissional do acadêmico, como também aos docentes da instituição pelo suporte e apoio, em especial a tutora e orientadora a Sr. Carol Marlene Quintino Martins por contribuir com as informações necessárias para o cumprimento das atividades e conclusão do presente relato.

Referências

ACUFF, F. L. Como negociar qualquer coisa com qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo. São Paulo: Senac, 1998.
ARRUDA, José R. C. Políticas & Indicadores de Qualidade na Educação Superior. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997.
CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
MAFUANI, F. Estágio e sua importância para a formação do universitário. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.
Disponível em: <http://www.iesbpreve.com.br/base.asp?pag=noticiaintegra.asp&IDNoticia=1259>. Acesso em: 03 set. 2012.

CICLO PDCA

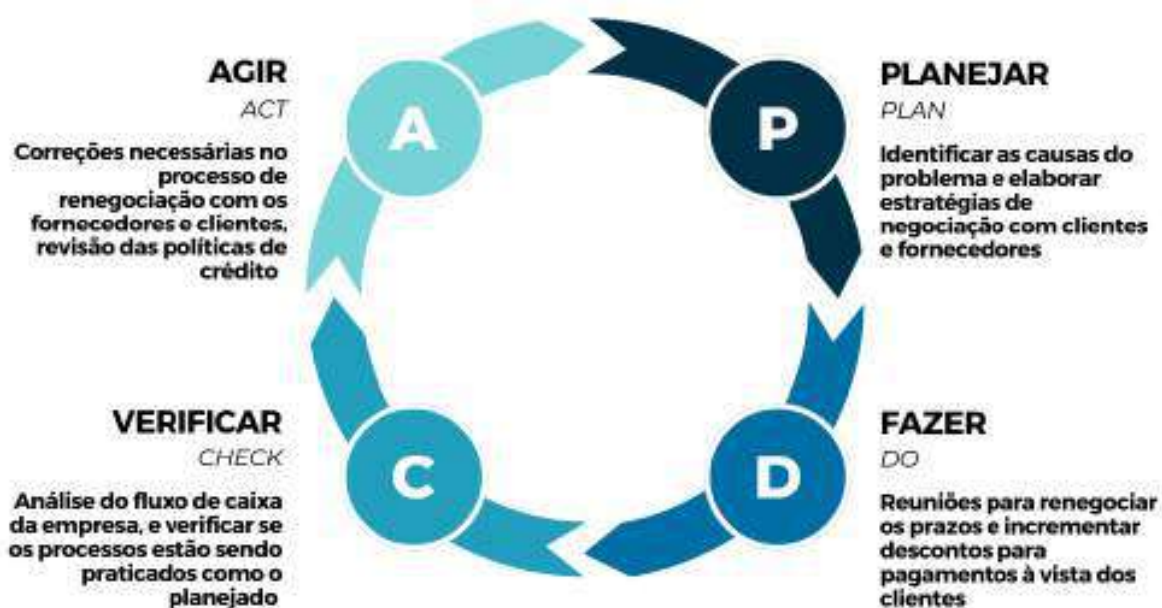


Figura 1. Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Act) utilizado para aplicação estratégica na oficina mecânica Spazio Motori

IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS NA GESTÃO DE ESTOQUES E CONTROLE DE QUALIDADE EM COOPERATIVA SUPERMERCADISTA

SENÁRIO, Hugo Gonçalves 1; MARTINS, Carolina Marlene Quintino2

1 Acadêmico do curso de Administração da instituição UNIFIPMoc Afya

2 Professora do curso de Administração da instituição UNIFIPMoc Afya

Introdução

Este relato descreve as atividades realizadas durante o estágio supervisionado na Cooperativa Rede Seg de Supermercados, focando nas áreas de operações e administração, de 1º de abril a 1º de outubro de 2024. A cooperativa é reconhecida pela sua gestão eficiente e pela busca por excelência no atendimento ao cliente. O estágio proporcionou uma imersão prática nos conceitos teóricos do curso de Administração de Empresas, permitindo uma compreensão mais profunda dos desafios do setor supermercadista, como concorrência e gestão de estoques. As atividades realizadas incluíram identificação de problemas, proposição de soluções e implementação de melhorias nos processos administrativos e operacionais. Além de desenvolver habilidades práticas, o estágio fortaleceu a capacidade de trabalho em equipe e comunicação, essenciais em um ambiente cooperativo. O objetivo final foi impactar positivamente a cooperativa, contribuindo para sua eficiência e sucesso. Este relato evidencia a importância do estágio supervisionado na formação de profissionais qualificados, prontos para os desafios do mercado.

Métodos

A pesquisa de cunho qualitativo e exploratório foi realizada na Cooperativa Rede Seg de Supermercados, uma organização reconhecida pela sua gestão eficaz de redes de supermercados. As atividades se concentraram na sede administrativa e nas principais unidades operacionais da cooperativa, proporcionando ao estagiário uma visão completa das práticas administrativas e operacionais. Os participantes do estágio incluíram o estagiário, supervisores e a equipe tanto operacional quanto administrativa da cooperativa. O estagiário teve a responsabilidade de observar, analisar e contribuir com melhorias nos processos existentes. Os supervisores, profissionais experientes da cooperativa, forneceram orientação, supervisão e feedback contínuo sobre as atividades desenvolvidas. A equipe operacional e administrativa, composta por funcionários de diversos departamentos, colaborou ativamente, facilitando a implementação das soluções propostas. Os dados foram extraídos a partir de entrevista semiestruturada com os atores acima. Diversas técnicas pedagógicas foram empregadas para assegurar a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática. A observação participativa permitiu ao estagiário identificar oportunidades de melhoria nos processos administrativos e operacionais. A aprendizagem ativa envolveu o estagiário nas atividades cotidianas da cooperativa, possibilitando a aplicação dos conceitos teóricos adquiridos. Sessões regulares de feedback com os supervisores foram fundamentais para ajustar as atividades e promover um aprimoramento contínuo do desempenho. Os procedimentos adotados incluíram uma análise preliminar dos processos de gestão de estoques, controle de qualidade e eficiência operacional. Essa análise ajudou a identificar os principais desafios enfrentados pela cooperativa. Com base nos resultados obtidos, foram propostas soluções para otimizar os processos internos, como a sugestão de novos procedimentos operacionais, a implementação de sistemas de gestão mais eficazes e o desenvolvimento de treinamentos específicos para a equipe. Os materiais utilizados durante o estágio incluíram *softwares* especializados para gestão de estoques e controle de qualidade, *checklists* desenvolvidos para garantir a manutenção dos padrões de qualidade dos produtos, além de recursos de treinamento, como materiais didáticos, apresentações e manuais utilizados em *workshops* com a equipe.

Desenvolvimento

Durante o período de análise, diversas práticas administrativas e operacionais foram observadas, proporcionando uma visão abrangente do funcionamento da organização. Foram identificados desafios relacionados à gestão de estoques, controle de qualidade e eficiência operacional. Com base nessas observações, foram propostas e implementadas soluções para otimizar os processos internos, abrangendo melhorias na gestão de estoques, aprimoramento do controle de qualidade e aumento da eficiência operacional. Essas iniciativas resultaram em uma redução significativa dos problemas identificados, contribuindo para o aprimoramento geral das operações da cooperativa. A aplicação dos conceitos teóricos aprendidos ao longo do curso de Administração de Empresas, como gestão de estoques, controle de qualidade total e gestão de processos de negócios, foi crucial para formular e implementar as soluções apresentadas. A interação constante com supervisores e colegas de trabalho favoreceu um aprendizado contínuo e enriquecedor, evidenciando a importância das habilidades interpessoais e do trabalho em equipe. A experiência vivida no estágio reforçou a necessidade de integrar teoria e prática para alcançar resultados eficazes, além de destacar a importância de uma abordagem holística e integrada na gestão empresarial, onde inovação, adaptação e melhoria contínua são essenciais. No aspecto pessoal, a experiência no estágio proporcionou aprendizados valiosos. A capacidade de enfrentar desafios e adaptar-se a novas situações foi fundamental para superar obstáculos e contribuir para o sucesso das iniciativas. A constante interação com profissionais experientes possibilitou um aprendizado contínuo e enriquecedor, ampliando meu conhecimento

teórico e prático e me preparando melhor para os desafios futuros na carreira de administração de empresas. Por fim, a análise das práticas administrativas e operacionais foi complementada pela aplicação de conceitos teóricos fundamentais da administração. Esses conceitos incluem modelos de gestão de estoques, como o sistema *just-in-time*, que visa reduzir estoques para minimizar desperdícios e custos. Além disso, princípios da gestão da qualidade total (TQM) foram utilizados para assegurar a consistência e o aprimoramento contínuo dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. A gestão de processos de negócios (BPM) também foi aplicada para otimizar a eficiência operacional, através da análise e melhoria dos processos internos da organização.

Conclusão/ Considerações finais

As práticas observadas e as soluções desenvolvidas demonstraram uma integração eficaz entre teoria e prática, sublinhando a importância do estágio para meu crescimento profissional. Os resultados obtidos indicam uma melhoria significativa nos processos internos da cooperativa, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas. A diminuição de problemas como desabastecimento e falhas no controle de qualidade contribuiu para uma gestão mais eficiente e para a satisfação dos clientes. Além disso, a experiência no estágio proporcionou aprendizados valiosos e oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Em síntese, considera-se uma experiência enriquecedora ao unir teoria e prática, superar desafios e alcançar resultados concretos.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à instituição UNIFIPMoc pelo generoso apoio recebido durante a realização deste trabalho. Seu suporte foi essencial para o desenvolvimento e a finalização deste projeto. Além disso, estendo meus agradecimentos a Pablo James, diretor geral da Cooperativa Rede Seg, por sua valiosa contribuição intelectual ao longo do trabalho. Suas sugestões e insights foram extremamente significativos para o aprimoramento do conteúdo apresentado. Por último, agradeço a todas as pessoas e instituições que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para a realização deste projeto, tornando sua concretização possível.

Referências

BALLUO, RH Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial. Porto A, 2006
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004
DAVENPORT, TH Inovação de processo: reengenharia do trabalho por meio da tecnologia da informação. Boston: Harvard Business Press, 1993.
PALADINI, EP Gestão da qualidade: teoria e prática, 2012
SLACK, N.; CÂMARAS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 2009.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRUTURAÇÃO DE PROCESSO DE COMPRAS

Jorge Soares Fonseca Neto¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMOC

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Este relato de experiência refere-se ao estágio supervisionado realizado no âmbito do curso de Administração na empresa Administração e serviços Bela Vista Ltda. Esta é uma prestadora de serviços de análises de indicadores, construção de relatórios e consultoria empresarial, atuando em diversos setores. O foco do estágio foi a gestão de compras, especificamente na estruturação do processo de compras em uma farmácia na qual não tinha processos e critérios definidos na reposição de seus produtos. Como principal objetivo do trabalho proposto, pode-se destacar a análise de evolução do estoque, redução de rupturas no estoque, implementação de estratégias para aumentar o giro de estoque, aumentar a eficiência operacional e aplicar conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Administração em uma situação prática.

Material e Métodos

O estágio foi realizado na Administração e serviços Bela Vista Ltda., localizada em Mirabela na praça bom Jesus, 214, centro. O principal objetivo foi aplicar técnicas de gestão de materiais e compras para estruturar e definir critérios para a reposição de estoques de forma periódica utilizando o Excel para análise de resultados e o software automatiza sistemas para operacionalização do sistema. O projeto envolveu a participação gestores, além da equipe financeira e administrativa da farmácia. A metodologia incluiu uma pesquisa qualitativa, com dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com os mesmos, para uma análise detalhada do processo de gestão de materiais. Para estruturar o processo de compras e melhorar a gestão de estoque na farmácia, foi adotado um sistema baseado na classificação ABC. Os produtos foram categorizados de acordo com a demanda de vendas mensais em três grupos: A para itens de alta demanda, B para itens de demanda intermediária e C para itens de baixa demanda. A partir dessa classificação, foram definidos o estoque ideal e o ponto de pedido em dias para cada grupo, levando em consideração o tempo necessário para reposição das mercadorias. Os produtos da curva A, por exemplo, possuem um estoque ideal de 20 dias e um ponto de pedido de 13 dias, o que significa que, quando o estoque atinge 13 dias de vendas restantes, um novo pedido é gerado automaticamente pelo sistema. Já os produtos da curva C, com menor demanda, possuem um estoque ideal de 7 dias e ponto de pedido de 0, indicando que os pedidos são feitos apenas quando o estoque estiver no final ou esgotado, conforme ilustrado na figura 1. Esse sistema é complementado com o envio de cotações para os fornecedores após a geração automática do pedido. Dessa forma, o processo otimiza a reposição de estoque e melhora o controle sobre as necessidades da farmácia, evitando excessos e minimizando rupturas no estoque.

Desenvolvimento

O desenvolvimento deste estágio foi focado na criação e aplicação de um processo de compras estruturado, visando a otimização da gestão de estoques na farmácia. Inicialmente, foi necessário definir os dias específicos para a realização das compras, estabelecendo uma periodicidade adequada à demanda do mercado e ao lead time dos fornecedores. A seguir, realizou-se a classificação dos produtos com base na curva ABC, segmentando-os conforme a demanda de vendas unitária. Os itens de alta rotatividade (curva A) receberam maior atenção para garantir que estivessem sempre disponíveis, enquanto os produtos de menor demanda (curva C) tiveram uma abordagem mais conservadora, evitando o acúmulo de estoque desnecessário. Uma vez feita essa classificação, foram definidos os parâmetros essenciais: o estoque ideal e o ponto de pedido para cada categoria. Através de uma análise precisa da demanda e do tempo de reposição, foi possível calcular o momento exato em que cada produto deveria ser repostado. Isso permitiu uma redução significativa de excessos de estoque e minimizou o risco de rupturas, especialmente nos itens de alta demanda. Após a definição dos parâmetros, o sistema de gestão foi configurado para gerar os pedidos automaticamente com base nesses dados. Este processo automatizado reduziu consideravelmente o trabalho manual da equipe e trouxe mais eficiência à operação. A etapa final do processo consistiu no envio de cotações aos fornecedores, garantindo a escolha das melhores condições de compra e negociação. A implementação dessa metodologia de compras não só facilitou a gestão de estoque, como também contribuiu para uma melhoria contínua no fluxo de caixa da farmácia, ao evitar o excesso de produtos parados e otimizar o capital de giro.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A implementação do processo estruturado de compras na farmácia, utilizando o modelo de classificação ABC e definindo parâmetros de estoque ideal e ponto de pedido, trouxe resultados expressivos. O sistema implantado proporcionou uma maior eficiência na reposição de produtos, impactando diretamente no desempenho geral do estoque, tal como é exibido na figura 2. Após a aplicação dessa metodologia, o estoque geral da farmácia apresentou um crescimento de 2,70%, passando de R\$ 203.970,95 para R\$ 209.478,61. Este aumento foi impulsionado, sobretudo, pela evolução na curva A, que apresentou um crescimento de 21,39%, subindo de R\$ 34.483,61 para R\$ 41.859,03. Esse resultado confirma a eficácia do foco em itens de maior demanda, garantindo maior disponibilidade de produtos essenciais e minimizando rupturas no estoque. Na curva B, também houve um crescimento relevante, de 10,34%, com o estoque desses produtos passando de R\$ 35.282,42 para R\$ 38.932,08. Esse resultado reflete a importância de manter uma reposição equilibrada para itens de demanda intermediária, assegurando uma boa cobertura de estoque sem excessos. Em contrapartida, a curva C — que contempla os produtos de menor demanda — apresentou uma redução de 4,11%, com o valor de estoque caindo de R\$ 134.204,92 para R\$ 128.687,51. Essa queda foi intencional, dado o objetivo de reduzir o capital investido em itens de baixo giro e evitar o acúmulo desnecessário de produtos que não têm uma saída rápida. De maneira geral, o sistema adotado permitiu uma melhor alocação dos recursos financeiros no estoque, direcionando investimentos para os produtos com maior retorno e garantindo a otimização dos processos de compras. A automatização da geração de pedidos, com base nos parâmetros definidos, trouxe também uma redução no trabalho operacional da equipe, permitindo maior foco em negociações estratégicas com fornecedores e outras atividades de valor agregado. Portanto, a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o estágio resultou não apenas em uma melhora na gestão de estoques, mas também na eficiência operacional e na rentabilidade da farmácia, alinhando teoria e prática de maneira eficaz e produtiva.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer ao Sr. Waldomiro Fonseca Soares, diretor geral da Administração e serviços Bela Vista Ltda, pela orientação e suporte durante o estágio, e à equipe de vendedores da farmácia cliente pela colaboração na implementação das estratégias propostas. Agradeço também à equipe acadêmica do curso de Administração pela base teórica fornecida, que foi fundamental para a realização deste trabalho.

Referências

<https://automatizasisistemas.com.br/curva-abc-em-farmacias/>



PERIODICIDADE DE COMPRAS			
A CADA 7 DIAS			
CURVA	DEMANDA MENSAL	ESTOQUE IDEAL em dias	PONTO DE PEDIDO em dias
A	48	20	13
B	15	13	7
C	1	7	0

Figura 1. Planilha com parâmetros de definição de curva, estoque ideal e ponto de pedido em dias

Rótulos de Linha		09/08/2024		19/09/2024		EVOLUÇÃO		EV. %	
A	R\$	34.483,61	R\$	41.859,03	R\$	7.375,42	21,39%		
B	R\$	35.282,42	R\$	38.932,08	R\$	3.649,66	10,34%		
CURVA C	R\$	134.204,92	R\$	128.687,51	-R\$	5.517,41	-4,11%		
Total Geral	R\$	203.970,95	R\$	209.478,61	R\$	5.507,66	2,70%		

Rótulos de Linha		09/08/2024		19/09/2024	
A	R\$	34.483,61	R\$	41.859,03	
B	R\$	35.282,42	R\$	38.932,08	
CURVA C	R\$	134.204,92	R\$	128.687,51	
Total Geral	R\$	203.970,95	R\$	209.478,61	

Figura 2. Resultados do trabalho realizado no estágio (posição do estoque em R\$)

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTROLE DE RECEBIMENTO DE NOTAS FISCAIS

Gabriela Félix Silva¹.

¹**Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc**

²**Carolina Marlene Quintino Martins**

Introdução

Este relatório tem como finalidade descrever de forma detalhada e precisa a experiência do estágio supervisionado realizado na área administrativa da Smart House Empreendimentos, situada em Montes Claros - MG. A Smart House é uma empresa do setor de construção civil, oferecendo a todos a oportunidade de ter uma moradia digna a um preço justo. Durante o estágio, que ocorreu no setor de planejamento, fora desempenhado papel crucial na implementação de um controle para o recebimento de notas fiscais de serviços devido a falta de um sistema para gerenciar as notas recebidas e enviadas ao setor financeiro, o que dificultava o controle e a agilidade dos processos. Para resolver essa questão, criou-se uma planilha detalhada. Essa ferramenta, elaborada com cuidado, permitiu um controle eficaz das notas e facilitou o envio organizado ao responsável financeiro. A adoção desse sistema de controle resultou em uma melhoria significativa nas operações diárias da empresa, promovendo uma gestão mais eficiente e transparente do processo de notas fiscais de materiais e serviços prestados.

Material e Métodos

A pesquisa em questão é considerada qualitativa com cunho exploratório. A coleta de dados se deu a partir de uma observação direta. Primeiramente, foi realizada uma avaliação detalhada do procedimento anterior de gerenciamento de notas, enquanto os envolvidos se familiarizavam com as operações do sistema. Essa avaliação contou com a participação dos departamentos de planejamento da obra e financeiro da empresa. Com base nessa análise, uma reestruturação cuidadosamente elaborada foi implementada. Assim, definiu-se que as notas fiscais seriam registradas no sistema pela equipe de planejamento, assim que fossem recebidas dos fornecedores. Após o recebimento das notas fiscais, relacionadas ao material ou à prestação de serviços, os dados foram meticulosamente transferidos para uma planilha de controle, onde foram organizados de acordo com as necessidades. Essa etapa fundamental garantiu que as informações fossem enviadas de forma precisa e eficiente ao setor financeiro para os devidos pagamentos.

Desenvolvimento

Após uma análise minuciosa, foi identificada uma melhora significativa, atribuída ao esforço conjunto de todos os funcionários do setor. Com base nessa constatação, foram adotadas diversas estratégias para garantir resultados ainda mais positivos. Essas estratégias foram desenvolvidas de maneira cuidadosa, levando em conta as necessidades reais da empresa, com o objetivo de evitar a perda de datas de pagamento e promover economia financeira ao evitar juros. A implementação dessas iniciativas mostrou-se eficaz, resultando em uma redução expressiva das despesas. Além disso, as decisões tomadas não apenas contribuíram para a gestão eficiente dos setores de planejamento e financeiro, mas também melhoraram a organização interna desses departamentos. A colaboração de todos os funcionários foi essencial para o sucesso dessas ações, evidenciando um ambiente de trabalho cooperativo e orientado a resultados. As estratégias diversificadas adotadas pela empresa foram fundamentais para padronizar e otimizar os serviços oferecidos, assim como para os processos de pagamento. Essa abordagem não apenas enfrentou os desafios existentes, mas também estabeleceu bases sólidas para o crescimento e inovação contínua. Essas iniciativas não apenas resolveram problemas imediatos, mas também criaram uma base robusta para o crescimento futuro e inovação. Ao adotar uma abordagem diversificada, a empresa demonstrou sua capacidade de se adaptar às mudanças do mercado, posicionando-se de forma competitiva para alcançar o sucesso tanto a curto quanto a longo prazo.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A decisão de realizar este estágio é motivada pelo desejo constante de expandir conhecimentos e experiências no ambiente empresarial, buscando transformar os conhecimentos teóricos adquiridos na faculdade em prática. Trabalhar em um ambiente que abrange diversos setores, cada um com sua importância, oferece uma visão abrangente e integrada das operações da empresa. Durante o estágio, é possível vivenciar a rotina administrativa da empresa, interagindo com diferentes áreas e desenvolvendo habilidades essenciais, como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. Essa imersão proporciona uma compreensão mais profunda das dinâmicas específicas do setor de planejamento, preparando para os desafios do mercado de trabalho com uma base sólida e renovada confiança.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Faculdade Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pela valiosa oportunidade de estágio, que foi crucial para meu desenvolvimento profissional. Agradeço à Professora Carolina Marlene Quintino Martins pela orientação e apoio constantes, e à gestora Thatyelle de Freitas Guerra pela generosidade e ambiente de aprendizado que proporcionou. A confiança em enfrentar desafios e a receptividade às minhas ideias foram fundamentais para meu crescimento. Além disso, agradeço a todos os colegas de trabalho, cuja colaboração foi essencial para o sucesso deste projeto e para minha formação profissional.

Referências

<https://mkempresas.com.br/organizacao-empresarial/>

<https://www.pactoconsultoriajr.com.br/excel-e-sua-importancia-para-o-dia-a-dia-das-empresas/> Livro: Controle Financeiro - Caixas e Bancos: Volume 1; Autor: Eraldo Mesquita Azevedo

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA A PARTIR DO PDCA

João Paulo Sousa Lopes¹.

¹Acadêmica do curso de Administração, Centro Universitário FIPMOC

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar, de maneira detalhada e precisa, a experiência de estágio supervisionado executado na área administrativa, realizado na empresa RL Participações. A empresa tem uma única unidade localizada na cidade de Montes Claros. A RL Participações é uma empresa do ramo de transportes e aluguéis de imóveis próprios. A empresa com seus próprios caminhões presta serviços terceirizados, contribuindo e colaborando para o avanço de todos. O estágio supervisionado foi motivado pela busca de conhecimento e aprendizado no ambiente empresarial, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Com duração de quatro meses, a experiência ocorreu em uma empresa que abriga diversos setores, cada um desempenhando um papel essencial para o funcionamento da organização.

Material e Métodos

Foi realizado uma pesquisa exploratória. Em seguida, foi analisado e identificado a necessidade de uma ferramenta para o controle de caixa, despesas, custos e receitas. Saber dos gastos e receitas de uma empresa é essencial para o sucesso. Conhecendo desses dados se tornou mais fácil e preciso pode desenvolver estratégias, o planejamento da empresa se torna mais prático, e de maneira ampla, esses aspectos e outras diversas vantagens colaboram diretamente com a maximização de lucro de qualquer empresa. Nesse viés, o método utilizado para coletar dados foi realizado a aplicação de entrevistas semiestruturadas, e aplicação das ferramentas PDCA (Planejar, Fazer, Verificar, Agir), que permitiu uma abordagem flexível e aprofundada sobre a necessidade de uma ferramenta de controle. Houve uma análise a partir de uma observação direta, com os extratos bancários, notas fiscais e relatórios de despesa. Foi decidido a implementação do Microsoft Excel para o controle financeiro, dentro da plataforma seria realizado a modelagem das planilhas, utilizando dos gráficos e fórmulas que facilitam o uso e o entendimento. A análise foi realizada mediante a desafios encontrados ao decorrer do serviço. A proposta de utilizar a ferramenta foi levantada e discutida junto ao Sócio Proprietário, em um ambiente aberto para novas ideias e adaptações.

Desenvolvimento

Durante a análise do problema de controle, com a implementação das planilhas, foi iniciado o processo de coleta e organização dos dados financeiros da empresa, a planilhas foram estruturadas em determinadas categorias. Para um melhor controle do fluxo de caixa foi desenvolvido uma planilha que permite o registro da entrada e saída de dinheiro, auxiliando assim a visualização da liquidez da empresa. O Controle de Despesas, as despesas foram classificadas (fixas e variáveis), permitindo um acompanhamento detalhado facilitando o reconhecimento das áreas onde determinados custos poderiam ser reduzidos e por fim a parte das receitas, foi registrado as fontes de receitas, facilitando e permitindo uma análise mais precisa do desempenho financeiro. Diante disso, foram gerados gráficos a partir das planilhas possibilitando uma visão clara da “saúde” financeira da empresa, e ao decorrer da utilização da ferramenta foi possível notar uma redução das despesas não essenciais e um melhor planejamento dos gastos futuros, além disso reuniões foram realizadas ao decorrer do tempo para apresentar os resultados apresentados nos materiais que se tornaram fundamentais para a proatividade e responsabilidade em relação a gestão financeira.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Ao decorrer do estágio, a implementação do Excel como ferramenta de controle financeiro demonstrou-se eficaz para a empresa. As melhorias de fluxo de caixa e a conscientização da empresa sobre a importância da gestão financeira contribuíram para uma tomada de decisão mais embasada e estratégica. A realização deste estágio é motivada por uma busca contínua por conhecimento e aprimoramento no âmbito empresarial. Visa à aplicação prática dos conceitos teóricos assimilados durante minha formação acadêmica. Operando em um ambiente corporativo dividido em diversos setores, cada um desempenhando um papel crucial no funcionamento da empresa, obtenho uma visão abrangente e integrada das operações organizacionais. Ao longo deste período, na rotina administrativa, colaborando com diversos departamentos e cultivando habilidades fundamentais, tais como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. Esta vivência proporciona um entendimento aprofundado das dinâmicas e desafios específicos do setor de seguros, capacitando-me para enfrentar as exigências do mercado de trabalho com segurança e competência.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço à Faculdade Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pela oportunidade de estagiar, fundamental para minha formação profissional. Um agradecimento especial à Professora Carolina Marlene Quintino Martins pela orientação e apoio durante o estágio. Ao sócio Marques Ricardo Rodrigues Lopes, sou grato pela oportunidade, ensinamentos e confiança em abordar questões da empresa, o que foi essencial para meu crescimento. Por fim, agradeço aos colegas de trabalho de todos os setores, cuja colaboração foi vital para o sucesso deste projeto.

Referências

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANTOS, Anselmo Luís dos; KREIN, José Dari; CALIXTRE, André Bojikian. **Micro e Pequenas Empresas – Mercado de Trabalho e Implicação para o Desenvolvimento**. Rio de Janeiro: IPEA, 2012.

TEIXEIRA, Anelise Barth; ZAMBERLAN, Luciano; RASIA, Pedro Carlos. **Pesquisa em administração**. 1.ed. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2009.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE PAGAMENTOS NA TESOUREARIA

LOPES, Milena Cristiany Cardoso 1; MARTINS, Carolina Marlene Quintino;
1 Acadêmica do curso de Administração da Uni-FipMoc
2 Professora do curso de Administração da Uni-FipMoc

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estágio supervisionado na área administrativa, realizada na Prefeitura Municipal de Coração de Jesus. A experiência aconteceu na área de Tesouraria/Administrativo, onde atuei na organização de documentos e no apoio aos processos de pagamentos. Este estágio, com duração de quatro meses, foi realizado no prédio onde funcionam os departamentos de tesouraria, administrativo e demais setores correlatos. A gestão documental eficaz é crucial para a operação de qualquer órgão público, especialmente na área administrativa. No estágio na Prefeitura de Coração de Jesus, identificou-se que a falta de padronização e acompanhamento entre setores causava atrasos nos processos de pagamento, gerando retrabalho e sobrecarga na equipe. Para otimizar o fluxo e reduzir os atrasos, aplicou-se o ciclo PDCA aliado a uma pesquisa exploratória para identificar causas e implementar soluções práticas.

Material e Métodos

A pesquisa em questão é classificada como qualitativa e de cunho exploratório sendo realizada na Prefeitura Municipal de Coração de Jesus MG. Os métodos foram embasados na aplicação do ciclo PDCA. Para coleta de dados e informações utilizou-se a observação direta bem como levantamentos oriundos das informações financeiras envolvidas no estudo. As mesmas foram analisadas com base na análise de conteúdo do caso em questão. O ciclo PDCA foi desenvolvido da seguinte maneira: na fase de planejamento (Plan), foi realizado um levantamento de dados sobre os prazos e processos atuais de envio das documentações. Na fase de execução (Do), implementou-se um novo cronograma de envio e um checklist de documentos necessários. A fase de verificação (Check) consistiu em monitorar os prazos e coletar feedback da equipe contábil. Finalmente, na fase de ação (Act), ajustes foram feitos no processo com base nas observações coletadas.

Desenvolvimento

Na etapa de Planejamento, foram identificados os problemas, como a falta de visibilidade sobre quem autoriza os pagamentos, os prazos de pagamentos e a ausência de uma rotina padronizada para aprovação. Isso gerava atrasos frequentes e retrabalho. Com base nesses dados, a fase de Execução implementou um sistema de controle compartilhado, permitindo que todos os envolvidos tivessem acesso aos prazos e estados dos pagamentos. Na etapa de Verificação, observou-se uma redução de 40% no número de pagamentos atrasados e uma melhora na coordenação entre os setores envolvidos. Na etapa de Ação, foram feitas pequenas melhorias para automatizar ainda mais o processo, com lembretes de vencimento e checklists. O controle financeiro na administração pública é essencial para garantir o uso eficiente e transparente dos recursos, promovendo o cumprimento dos compromissos institucionais e o atendimento das demandas sociais. Segundo Oliveira (2011), uma gestão financeira organizada permite maior previsibilidade nos gastos, assegurando que as decisões estratégicas sejam baseadas em dados confiáveis e em conformidade com a legislação. Essa prática contribui diretamente para a confiança e eficiência do setor público.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A experiência de estágio na Prefeitura Municipal de Coração de Jesus proporcionou uma visão prática da importância da organização e controle nos processos de pagamento na administração pública. A aplicação do ciclo PDCA, aliada a uma pesquisa exploratória, permitiu uma abordagem estruturada para identificar e corrigir falhas no fluxo de trabalho da tesouraria, trazendo resultados concretos, como a redução de atrasos e a melhoria na coordenação entre setores. A implementação de um cronograma, checklist e planilha compartilhada trouxe maior transparência e previsibilidade aos processos financeiros, contribuindo para uma gestão mais eficiente e organizada. Assim, o estágio demonstrou que uma gestão financeira padronizada e bem controlada é fundamental para o bom funcionamento do setor, atendendo às necessidades internas e promovendo eficiência.

Referências

OLIVEIRA, D. P. R. (2011). Administração Financeira: Princípios e Aplicações. São Paulo: Atlas.
OLIVEIRA, JOSÉ. "GESTÃO DA QUALIDADE: TEORIA E PRÁTICA." 2ª ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2011.
VASCONCELOS, F. C. "CICLO PDCA: FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A MELHORIA CONTÍNUA." IN: GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL: TEORIA E PRÁTICA. SÃO PAULO: EDITORA ATLAS, 2015, P. 123-145

IMPLEMENTAÇÃO DE PLANILHA: CONTROLE DE ESTOQUE EPI'S

Bianca De Castro Nunes¹.

¹Acadêmico do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

Durante o período do estágio supervisionado na empresa Caldeira Locações, situada em Montes Claros - MG, o estudante atuou na área administrativa, onde implementou uma planilha de controle de estoque de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) destinados aos colaboradores das obras. Antes da implementação, a empresa não dispunha de um sistema digital para gerenciar a aquisição e distribuição dos EPIs. A criação de uma tabela no Excel possibilitou um controle eficiente dos materiais de segurança, evitando a falta de EPIs e promovendo um planejamento a curto prazo para a organização das compras necessárias. Com a implementação da planilha, a empresa agora conta com um sistema mais estruturado, facilitando a gestão dos estoques e contribuindo para a segurança dos colaboradores. A decisão de realizar o estágio foi motivada pela busca contínua por conhecimento e crescimento no campo empresarial, permitindo ao estagiário vivenciar um ambiente corporativo diversificado, onde cada área desempenha um papel essencial no funcionamento da empresa.

Material e Métodos

Para elaborar a tabela, foi essencial realizar uma pesquisa qualitativa, que incluiu entrevistas semiestruturadas nas obras em questão. O estagiário conduziu uma pesquisa exploratória que analisou indiretamente o corpo de colaboradores envolvidos no processo, além de estimar o tempo necessário para a conclusão das atividades. Adicionalmente, foram coletadas informações cruciais sobre a data da última entrega dos materiais de segurança. Esse método facilitou o planejamento e a execução das compras, assegurando que as quantidades necessárias de EPIs fossem corretamente avaliadas, levando em consideração tanto a duração do projeto quanto o número de colaboradores envolvidos. Como resultado, essa estratégia aprimorou consideravelmente a gestão e a execução das compras, permitindo uma análise detalhada das demandas com base na duração do projeto e na composição da equipe de trabalhadores em cada obra.

Desenvolvimento

Uma das medidas implementadas foi a criação de listas de compras prévias, elaboradas com base nas necessidades reais da empresa. Essa prática possibilitou um controle mais eficaz dos EPIs adquiridos, evitando compras desnecessárias ou excessivas. Além disso, a empresa passou a adotar um serviço de inspeção semanal para realizar um levantamento dos materiais de segurança. Essas iniciativas não apenas promoveram uma gestão mais eficaz dos recursos, mas também resultaram em uma redução significativa de gastos desnecessários. Antes, a ausência de um planejamento adequado levava à falta de equipamentos e atrasos nas compras. Contudo, com a implementação dessas práticas, a empresa conseguiu evitar a escassez de produtos e otimizar o uso dos recursos disponíveis, alcançando uma gestão mais eficiente e econômica. Essa abordagem estratégica não apenas melhorou os resultados financeiros, mas também fortaleceu a capacidade da empresa de atender às demandas de seus colaboradores de forma eficiente e sustentável. A estratégia de diversificação adotada pela empresa desempenhou um papel crucial na criação de uma padronização eficaz nos serviços oferecidos e nas compras de EPI. Esta abordagem, não apenas identificou os desafios imediatos, mas também estabeleceu bases sólidas para o crescimento futuro e a inovação contínua. Ao adotar uma postura proativa na identificação e resolução de problemas, a empresa não se restringiu a soluções convencionais, mas investiu em recursos estratégicos para enfrentar os desafios de maneira abrangente. Essa abordagem inovadora evidencia o compromisso da organização com a excelência e o desejo de se destacar no mercado. Nesse contexto, a organização se dedica a uma mentalidade de melhoria contínua, sempre em busca de formas de otimizar suas operações, aumentar a eficiência e oferecer um serviço ainda melhor a seus clientes e colaboradores. Esse compromisso com a excelência e a inovação posiciona a organização de maneira singular para enfrentar os desafios cotidianos e continuar prosperando no futuro.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Durante o estágio, o principal foco é a busca constante por conhecimento e aprendizado no campo empresarial, visando aplicar os conceitos teóricos adquiridos ao longo da formação acadêmica. Em uma empresa com uma estrutura diversificada, onde cada colaborador desempenha um papel crucial para o funcionamento eficiente da organização, o estagiário se integra à rotina administrativa, interagindo ativamente com os diversos departamentos. Essa imersão proporciona uma oportunidade valiosa para aprimorar habilidades essenciais, como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. Ao longo do estágio, o estagiário ganha uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas e desafios do setor de seguros, preparando-se de maneira robusta para enfrentar as demandas do mercado de trabalho.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento deste trabalho. Em primeiro lugar, agradeço ao Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pela oportunidade de estágio e à Professora Carolina Marlene Quintino Martins pela orientação recebida. Também sou grata aos gestores Claudio Rezende e Christiane Caldeira pelo ambiente propício ao aprendizado e pela confiança depositada em mim. Agradeço ainda aos colegas de todas as áreas da empresa pelo apoio e colaboração essenciais para o sucesso deste projeto.

Referências

ARNOLD, J. R. T. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999
DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL SOBRE O DESMATAMENTO

Brisa Gusmão Oliveira¹; Júlio César Alves Borges²; Maria Fernanda Ribeiro Mota³; Carolina Marlene Quintino Martins⁴ ¹Acadêmicos do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc
²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo abordar as preocupações compartilhadas entre diferentes indivíduos e grupos quanto ao desmatamento e promover o apoio mútuo na conscientização sobre esse tema. Para isso, foi desenvolvido um projeto direcionado a um grupo de crianças e educadores da rede privada, no qual são apresentados os desafios relacionados ao desmatamento no contexto atual, além dos motivos que explicam seu crescimento. O objetivo final do trabalho é disseminar informações sobre o problema e oferecer possíveis soluções que possam contribuir para sua mitigação.

Material e Métodos

Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para definir o público-alvo a ser abordado pelo trabalho, chegando-se à escolha final de crianças e educadores da rede privada. Ademais, o método utilizado foi a aplicação de uma palestra dinâmica, que demonstrou ser eficaz para a atenção e absorção de conteúdo pelos participantes. Durante a palestra, foram abordados temas como a taxa de desmatamento e as diversas consequências desse problema, que afetam não apenas a flora, mas também a fauna.

Desenvolvimento

Para a realização deste trabalho, foi planejada uma série de etapas que permitissem abordar o desmatamento de forma informativa e acessível para o público selecionado. Primeiramente, uma roda de conversa foi realizada com o intuito de identificar qual grupo seria mais apropriado para a apresentação do conteúdo. Após uma análise das necessidades e do impacto desejado, definiu-se como público-alvo crianças e educadores da rede privada, entendendo que a formação de uma consciência ambiental desde cedo é essencial para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis. O método escolhido para a abordagem do tema foi uma palestra dinâmica, estruturada para engajar e educar os participantes. Durante a palestra, foram discutidos tópicos como a taxa de desmatamento no Brasil e no mundo, além dos impactos ambientais, sociais e econômicos associados a esse fenômeno. Buscou-se destacar como o desmatamento afeta não apenas as plantas (flora), mas também os animais (fauna), trazendo consequências que vão desde a perda de biodiversidade até alterações climáticas significativas. Ao longo da apresentação, foram utilizadas ferramentas visuais e atividades interativas para facilitar a compreensão e a retenção de informações pelos participantes. Isso incluiu gráficos que ilustravam a progressão das áreas desmatadas ao longo dos anos. Além disso, os educadores foram convidados a discutir estratégias de conscientização e práticas que poderiam ser incorporadas em suas aulas para fortalecer o aprendizado e estimular ações práticas entre os alunos. A palestra encerrou-se com uma sessão de perguntas e respostas, na qual os participantes puderam expressar suas dúvidas e preocupações. Esse momento foi importante para reforçar o aprendizado e proporcionar um espaço de diálogo aberto sobre as alternativas e responsabilidades de cada um na preservação ambiental. Como resultado, foi observada uma absorção significativa do conteúdo, com feedbacks positivos quanto ao formato e à relevância dos temas abordados.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O trabalho realizado foi fundamental para sensibilizar e conscientizar crianças e educadores da rede privada sobre o impacto do desmatamento e a urgência de ações em prol do meio ambiente. A roda de conversa inicial permitiu uma definição precisa do público-alvo, enquanto a escolha de uma palestra dinâmica possibilitou uma abordagem envolvente, que facilitou a compreensão dos temas complexos apresentados. Através de atividades interativas e discussões aprofundadas, foi possível não apenas informar, mas também inspirar reflexões sobre o papel de cada indivíduo na preservação ambiental. A participação ativa dos educadores também proporcionou um espaço para discutir a integração de práticas sustentáveis no ambiente escolar, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e engajados. Como resultado, o trabalho cumpriu com seu objetivo de disseminar informações sobre o desmatamento e suas consequências, ao mesmo tempo em que incentivou o público a buscar soluções para o problema. Essa iniciativa representa um passo importante na educação ambiental, promovendo uma geração mais informada e comprometida com a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

- LUZ, Hadassa Vilany et al.** Análise dos dados epidemiológicos dos casos de malária nos anos de 2001 e 2022. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 10, p. 3719-3732, 2024. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/download/4129/4167>. Acesso em: 4 nov. 2024.
- PEDRANZINI, Helena Nogueira et al.** A Inteligência Artificial como ferramenta para contenção da crise climática no Brasil. *Homa Publica: Revista Internacional de Derechos Humanos y Empresas*, v. 8, n. 1, p. 126-126, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/HOMA/article/download/45106/27945>. Acesso em: 4 nov. 2024.
- RIBEIRO, Ana Carolina Freitas; DA COSTA, Danielle Pereira.** Benevides Recicla: Ferramenta de Educação Ambiental, Conscientização e Preservação da Biodiversidade Amazônica – Um estudo de caso. *Cadernos Cajuína*, v. 9, n. 4, p. e249441-e249441, 2024. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/613>. Acesso em: 4 nov. 2024.

RELATO DE EXPÊRIÊNCIA: TREINAMENTO SOBRE OS IMPACTOS AMBIENTAIS

Luiz Felipe Carvalho Rodrigues¹; Matheus Domingos Tavares²; João Vitor Alves Pereira³.

¹Acadêmicos do curso de Administração, Centro Universitário FIPMoc

²Carolina Marlene Quintino Martins

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo relatar, de maneira detalhada os resultados do projeto de extensão do curso de administração realizado na empresa Boi em pé, localizada na cidade de Montes Claros -MG. O frigorífico é uma empresa de destaque no mercado, especializada no abate e na comercialização de carne bovina. A realização desta visita foi motivada pela busca de transmitir conscientização no ramo empresarial de frigorífico, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante os estudos feitos pelo DreamShaper. Essa visita, foi realizada em uma empresa dividida em diversos setores, cada um desempenhando um papel fundamental no processo de reaproveitamento dos destroços bovinos.

Material e Métodos

Primeiramente para analisar o Frigorífico Boi em pé, foi realizada uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa. A pesquisa foi conduzida no próprio ambiente da empresa, localizada na cidade de Montes Claros-MG. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram o gerente do abate e colaboradores envolvidos. A estratégia pedagógica utilizada foi uma mesa redonda em que, foram abordados diversos aspectos relacionados ao abate bovino e a reciclagem dos produtos que vão para as indústrias filiais, incluindo o desafio a respeito da alta demanda de abate dos animais, e as estratégias adotadas para lidar com a escassez de profissionais. Assim, os gestores foram incentivados a compartilhar as percepções e experiências pessoais, proporcionando uma visão abrangente e detalhada do problema em questão.

Desenvolvimento

Durante a análise do problema de coleta de fragmentos bovinos do frigorífico, observou-se que a demora nos caminhões de coleta, devido ao processo de chegada no local, representava um desafio significativo para a corporação. Nesse âmbito, impactava diretamente a capacidade da empresa de cumprir as obrigações de curto prazo, como a entrega das carnes aos açougues, além de limitar suas oportunidades de investimento e crescimento futuro. Essa constatação destacou a necessidade premente de encontrar soluções para melhoria do estabelecimento. Diante desse cenário, a organização adotou uma série de estratégias para resolver o problema. Em primeiro lugar, buscou adaptar os caminhões de resíduos para horários assertivos a produção, explorando oportunidades para oferecer serviços adicionais que pudessem gerar mais produção no setor de abate. O projeto permitiu uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados pelo Frigorífico Boi em Pé e contribuiu para o desenvolvimento de recomendações e estratégias para lidar com o problema de forma eficaz. Esta iniciativa acadêmica permitiu a empresa aumentar a demanda exclusiva dos descartes bovinos, melhorando assim o fluxo de venda dos mesmos para filias. Ao aumentar essa demanda dos alimentos que vão para as empresas de reciclagem tiveram melhor aproveitamentos desses descartes.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A realização desta visita, é motivada pela busca incessante de conhecimento e aprendizagem no ramo empresarial, permitindo a aplicação prática dos conceitos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica. Atuando em um frigorífico dividido em diversos setores, cada um desempenha um papel fundamental no funcionamento empresarial, proporcionando uma visão abrangente e integrada das operações da empresa. Durante o período de estágio, vivencia-se a rotina operacional da empresa, interagindo com diferentes departamentos e adquirindo habilidades importantes, como organização, comunicação eficaz, resolução de problemas e trabalho em equipe. A experiência proporciona um entendimento mais profundo das dinâmicas, preparando-se para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Referências

MACHADO, Gleysson B. **Projeto frigorífico sustentável – frigosus**. Portal Resíduos sólidos, s.d. Disponível em: <https://portalresiduossolidos.com/projetofrigorifico-sustentavel-frigosus/>. Acesso em: 09 out. 2024.

MACHADO, Gleysson B. **Como tratar resíduos de frigoríficos bovinos**. Portal do Biogás, 2023. Disponível em: <https://portaldobiogas.com/como-tratar-residuosde-frigorificos-bovinos/>. Acesso em: 12 out. 2024.

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

ARQUITETURA DE INTERIORES COMO ESTRATÉGIA DE VENDAS EM AMBIENTES COMERCIAIS

FAGUNDES, Ana Cecília Teixeira Santos¹; SANTIAGO, Maria Clara Freitas ¹; ROSÁRIO, Mariana Cristina Oliveira².

¹ Acadêmica do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

² Professora do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc Centro Universitário FipMoc

Introdução/Justificativa: Estudar a Arquitetura de Interiores Comercial é fundamental para aplicá-la estrategicamente em ambientes comerciais. Nas aulas de Arquitetura de Interiores Comercial do curso de Arquitetura e Urbanismo, essa análise aprofundada foi introduzida, abordando aspectos como o uso dos cinco sentidos humanos para utilizar o mecanismo de atração e fidelização de clientes, atuando na percepção do ambiente e na criação de memórias no local. **Objetivo (s):** O olfato, por exemplo, é amplamente explorado em lojas de roupas, proporcionando sensações que remetem à identidade visual da marca através de fragrâncias específicas: aromas frescos em lojas de estilo praiano, fragrâncias doces em ambientes infantis e notas amadeiradas em lojas masculinas. **Métodos:** O *layout* deve ser planejado de forma a induzir o cliente a consumir. Um conceito central na arquitetura de interiores comerciais é a distinção entre zonas “quentes” e “frias”. A zona fria, geralmente localizada à esquerda, é onde se posicionam produtos de maior interesse, direcionando o fluxo dos clientes por todo o ambiente. Na zona quente, por outro lado, devem ser exibidos produtos de compra impulsiva que atraiam a atenção imediata, localizada à frente e à direita do espaço, para captar o olhar e interesse do cliente ao entrar. Outro aspecto relevante é a setorização dos ambientes, que, quando estrategicamente planejada, desperta no cliente o desejo de explorar o local em suas visitas, contribuindo para a fidelização. Em restaurantes, por exemplo, essa setorização pode incluir ambientes com variação de pisos, mobiliário e louças, interligados de forma harmoniosa através de uma paleta de cores e elementos visuais associados à marca. **Resultados:** Esse planejamento cria uma composição coesa, que incentiva os visitantes a descobrir novas áreas sem perder a unidade da identidade visual. Essas estratégias, ao serem aplicadas, atraem o interesse dos clientes por sua diversidade, ao mesmo tempo em que respeitam a identidade visual da marca. Assim, percebe-se que o projeto arquitetônico deve garantir uma composição harmônica que se estenda a todos os espaços, refletindo os valores da marca e proporcionando uma experiência coerente e envolvente para o cliente. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se, portanto, que a arquitetura de interiores comercial não é apenas um conjunto de elementos visuais, mas uma ferramenta estratégica que potencializa vendas ao impactar diretamente as sensações do cliente, transformando sua experiência e estabelecendo conexões duradouras com o espaço e a marca.

Palavras-chave: Arquitetura Comercial.Arquitetura Interiores.Estratégias de vendas.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024

Resumo oriundo de atividades da disciplina de Arquitetura de Interiores Comercial da UNIFIPMoc/Afya

VISITA TÉCNICA – CASA COLOMBO –

PROCÓPIO, Alice Souto 1; CALDEIRA, Júlia Maria 2; ROSÁRIO, Mariana Cristina Oliveira do3.
1 Acadêmico do curso Arquitetura & Urbanismo da instituição Unifipmoc
1 Acadêmico do curso Arquitetura & Urbanismo da instituição Unifipmoc
3 Professor Mariana Cristina Oliveira do curso Arquitetura & Urbanismo da instituição Unifipmoc

Introdução/Justificativa: O presente estudo busca compreender e analisar os aspectos estéticos e funcionais aplicados em espaços comerciais, com base em uma visita técnica realizada à cafeteria Casa Colombo, em 26 de agosto de 2024. A experiência permitiu observar detalhadamente os elementos arquitetônicos do local, como a escolha de materiais, layout interno, integração com o ambiente externo e o impacto do design na experiência do cliente. A visita também ampliou a percepção sobre a funcionalidade dos espaços em relação ao fluxo de pessoas e à eficiência operacional dos funcionários. **Objetivo (s):** Explorar como elementos arquitetônicos e de design influenciam a funcionalidade e estética em espaços comerciais, contribuindo para a experiência do cliente e para a identidade do empreendimento. **Métodos:** O interior da Casa Colombo foi observado como um exemplo de ambiente moderno e acolhedor, com uma paleta de cores suaves e quentes em tons de rosa, e elementos de decoração inspirados na natureza, como madeira, mármore e vegetação, que transmitem aconchego e nostalgia. Um grande arranjo floral rosa, situado na entrada, adiciona um toque vibrante ao ambiente. O teto com vigas de madeira paralelas forma um padrão geométrico, e a iluminação indireta, junto aos detalhes decorativos bem posicionados, reforça a identidade visual do espaço, criando uma atmosfera convidativa e agradável para os clientes. **Resultados:** Durante a visita, foi possível observar o impacto positivo da harmonização entre elementos antigos e modernos, assim como a importância da seleção cuidadosa de materiais e cores e o planejamento estratégico do layout. A disposição de produtos à venda, como sacos de café colocados na entrada e próximos ao caixa, incentiva compras adicionais, permitindo ao cliente levar parte da experiência vivida no local para casa. A Casa Colombo demonstra, assim, a aplicação eficaz dos conceitos de arquitetura e urbanismo aprendidos, oferecendo um ambiente que é ao mesmo tempo funcional, acolhedor e visualmente atraente. **Considerações Finais/Conclusões:** Mais do que oferecer uma experiência gastronômica, a Casa Colombo proporciona uma experiência sensorial única. Cada detalhe arquitetônico e decorativo contribui para criar um ambiente acolhedor, com um estilo retrô moderno que inclui elementos como uma geladeira e forno em tons de rosa, armários bege claro e conjuntos de xícaras e bules. A ambientação transmite uma sensação de conforto e pertencimento.

Palavras-chave: Espaço comercial, Casa Colombo, Funcionalidade

Referências: ARCH.LAB. **Café e Padaria Beige** / Arch.Lab . ArchDaily<https://www.um.com.br/br/999768/cafe-e-pad-beige-arcab>. Acesso em: 04 nov. 2024

GALERIA DA ARQUITETURA. Eu Quero Café. Galeria da Arquitetura, [ano de publicação, se disponível]. Disponível em: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/studio-urbano-arquitetura-e-interiores/eu-quero-café/6074>. Acesso em: 04 nov. 2024

ARCHDAILY BRASIL. Pató Cafeteria / Studio Coplanar. ArchDaily, 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/972933/pato-cafeteria-studio-coplanar>. Acesso em: 04 nov. 2024.

Resumo oriundo de atividades da disciplina de Compatibilização de Projetos da UNIFIPMoc

COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL: INTEGRAÇÃO E EFICÁCIA ATRAVÉS DO BIM

COELHO, Larissa ¹; ROSÁRIO, Mariana Cristina Oliveira do².

¹ Acadêmico do curso Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FIPMoc

² Professora do curso Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FIPMoc

INTRODUÇÃO

A integração e o planejamento detalhado de projetos na construção civil são fundamentais para o sucesso de empreendimentos modernos, que envolvem uma ampla gama de especialistas de diferentes áreas. Cada disciplina - arquitetura, engenharia estrutural, instalações elétricas e hidráulicas, entre outras - traz demandas e especificações próprias, cuja compatibilização se tornou essencial para reduzir erros, desperdícios e atrasos no cronograma. Nesse contexto, a compatibilização de projetos visa coordenar e harmonizar as especificidades de cada disciplina, assegurando que o processo construtivo ocorra de forma eficiente e integrada. Com a crescente adoção de tecnologias, o BIM (*Building Information Modeling*) surge como uma ferramenta poderosa, permitindo uma gestão integrada e visualização detalhada do projeto, além de possibilitar a detecção de interferências, otimizando o planejamento e a execução da obra. A importância da compatibilização de projetos e do BIM se torna ainda mais evidente quando se considera que a construção civil lida com altos investimentos, grandes equipes e complexidade crescente nos empreendimentos. Dessa forma, o uso dessas ferramentas e práticas não só melhora o resultado final como reduz consideravelmente o risco de problemas que possam impactar negativamente o projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado com base em uma revisão bibliográfica, reunindo uma ampla variedade de materiais sobre a prática da compatibilização de projetos, a utilização do BIM e o impacto dessas ferramentas na gestão de obras. As fontes consultadas incluem artigos científicos de revistas especializadas, como a Revista Online IPOG, a Revista Campo do Saber e a REEC (Revista Eletrônica de Engenharia Civil), além de uma dissertação de mestrado da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), focada em aplicações de BIM na compatibilização de projetos. Para compreender a eficácia e os benefícios do BIM no setor da construção, a pesquisa concentrou-se em aspectos como eficiência do processo construtivo, redução de desperdícios, minimização de erros e retrabalho, além de analisar o impacto econômico e a gestão de tempo no planejamento e execução de obras. Também foram estudadas a estrutura e as ferramentas do BIM, bem como a importância da integração entre equipes e disciplinas para uma execução de projeto coesa e bem coordenada.

DESENVOLVIMENTO

A compatibilização de projetos desempenha um papel crucial no sucesso de um empreendimento na construção civil, uma vez que a complexidade dos projetos modernos exige uma coordenação eficiente entre várias disciplinas. Sem uma integração adequada, os projetos ficam sujeitos a erros e incompatibilidades que podem causar atrasos, retrabalho e aumento nos custos da obra. A metodologia BIM, que atualmente se destaca nesse processo, oferece uma plataforma multidimensional que facilita a comunicação entre as equipes e permite uma visão integrada do projeto. Diferentemente dos métodos tradicionais de desenho em 2D, o BIM fornece modelos tridimensionais interativos, o que possibilita identificar e corrigir conflitos antes do início da construção. Isso resulta em uma análise prévia mais detalhada, que reduz a possibilidade de interferências entre sistemas, como estrutura e instalações elétricas ou hidráulicas, durante a execução da obra. Atualmente, o BIM pode ser dividido em ferramentas de Modelagem e de Gestão, cada uma com funções específicas. As ferramentas de modelagem BIM permitem a criação de um modelo digital preciso, que abrange não apenas a geometria, mas também informações sobre materiais, cronogramas e custos. Já as ferramentas de gestão permitem o acompanhamento e monitoramento da obra em tempo real, auxiliando nas tomadas de decisão e permitindo ajustes no planejamento conforme necessário. Além disso, o BIM transforma o processo de construção ao agregar dimensões adicionais ao modelo, que vão além da representação gráfica e oferecem um sistema de informações inteligentes para cada fase do projeto. Essas dimensões incluem: BIM 3D: Representa a geometria e as características espaciais dos elementos do projeto, permitindo uma visualização precisa de como cada parte se relaciona com as demais, o que é essencial para a compatibilização de disciplinas. BIM 4D: Adiciona a dimensão do tempo, vinculando cronogramas aos elementos físicos, o que permite simular e visualizar a sequência de construção e planejar as etapas da obra de forma mais eficaz. BIM 5D: Incorpora informações de custo e orçamento, o que possibilita análises financeiras detalhadas e facilita o controle de gastos, além de prever impactos financeiros em caso de mudanças no projeto. BIM nD: Amplia a capacidade do BIM ao incorporar diversas outras dimensões, como sustentabilidade, acessibilidade e eficiência energética, permitindo que o projeto seja planejado considerando requisitos que vão além do processo construtivo em si. A integração de múltiplas dimensões no modelo BIM permite uma análise completa e mais aprofundada do projeto, melhorando a comunicação entre as equipes e facilitando a gestão integrada das informações. Essa abordagem multidimensional permite a realização de simulações e testes, o que aumenta significativamente a confiabilidade e a precisão do planejamento e execução de obras.

CONCLUSÃO

A compatibilização de projetos e a utilização do BIM têm se mostrado práticas indispensáveis para garantir a eficiência, qualidade e sustentabilidade dos empreendimentos na construção civil. A compatibilização, que envolve a coordenação de diversas disciplinas de projeto, contribui para minimizar os riscos de erros e retrabalhos, além de otimizar o uso de recursos e o cumprimento de prazos e orçamentos. A adoção do BIM, por sua vez, trouxe uma transformação significativa para o setor, permitindo um processo de construção mais integrado e eficiente. Embora o BIM ainda enfrente desafios, como a necessidade de capacitação profissional e a adaptação cultural dentro das empresas, sua implementação tem demonstrado ser uma evolução fundamental para a construção civil. A tecnologia permite uma visão holística e um controle aprimorado sobre todas as fases do empreendimento, desde a concepção até a operação. Em um mercado que exige cada vez mais qualidade e rapidez, a compatibilização de projetos com o suporte do BIM é um diferencial competitivo que contribui para a inovação e o desenvolvimento do setor. A continuidade de pesquisas e a sistematização de práticas de compatibilização e BIM são essenciais para que o setor de construção civil se mantenha competitivo e atenda às demandas contemporâneas com eficiência, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e econômico da área.

REFERÊNCIAS

- MONTEIRO, Ana Caroline Nogueira; SOBRINHO JÚNIOR, Antônio da Silva; CAVALCANTI, David Stewart Crispim; PEREIRA, Evelyne Emanuelle. **Compatibilização de projetos na construção civil: importância, métodos e ferramentas**. Revista Campo do Saber, v. 3, n. 1, p. 53-67, jan./jun. 2017. ISSN 2447-5017.
- NASCIMENTO, José Marcos do. **A importância da compatibilização de projetos como fator de redução de custos na construção civil**. Revista Online IPOG, Goiânia, GO, 8 ago. 2013.
- RODRIGUES, Karen Campos; MESQUITA, Hygor de Castro; EDUARDO, Raphael Canedo; DE PAULA, Heber Martins. **Mapeamento sistemático de referências do uso do BIM na compatibilização de projetos na construção civil**. REEC – Revista Eletrônica de Engenharia Civil, v. 13, n. 1, p. 219, 2017. Recebido em: 20 jan. 2017; revisado em: 02 fev. 2017; aceito em: 17 mar. 2017
- COSTA, Eveline Nunes. **Avaliação da metodologia BIM para a compatibilização de projetos**. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Civil, Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. Orientador: Prof. Dr. Geraldo Donizetti de Paula; Coorientador: Prof. Dr. Ricardo André Fiorotti Peixoto.

PELOURINHO E O CONTEXTO URBANO PÓS GENTRIFICAÇÃO

SILVA, Jhennifer Soares¹; OLIVEIRA, Julia Lobo¹; NETO, Manoel Zuba¹; SOARES, Vanessa Rodrigues¹, RAMOS, Samantha Paulino¹; BARBOSA, Micaela Cardoso².

¹ Acadêmico do curso Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fip-Moc (UNIFIPMoc-AFYA)

² Professor do curso Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fip-Moc (UNIFIPMoc-AFYA)

Introdução

O presente estudo aborda os impactos do processo de revitalização urbana nas comunidades do Centro Histórico de Salvador, com ênfase no Pelourinho. O Pelourinho, reconhecido internacionalmente como Patrimônio Histórico da Humanidade, possui uma identidade cultural singular e vibrante. Desde 1992, diversas intervenções foram promovidas nessa área, impulsionadas pelo objetivo de atrair turismo e investimento, o que resultou em um processo de valorização imobiliária que contribuiu para a gentrificação da região. Esta gentrificação foi caracterizada pela substituição de moradores de baixa renda por comércios voltados ao turismo e pela reconfiguração de espaços tradicionais em cenários culturais projetados para consumo, em detrimento da preservação da essência social e histórica do local. O estudo busca entender como as etapas dessa revitalização impactaram a vida dos moradores locais, bem como analisar a sétima etapa de intervenção, onde foram introduzidas iniciativas para minimizar o deslocamento de populações tradicionais e tentar promover a coesão social. A gentrificação e sua relação com a coesão social é cada vez mais relevante nas discussões sobre desenvolvimento urbano e políticas públicas. Com o crescimento das cidades e a busca por melhorar infraestruturas urbanas, a gentrificação se torna uma estratégia atraente para revitalizar áreas degradadas, impulsionar a economia local e atrair novos investimentos. No entanto, sem planejamento adequado, esse processo pode intensificar desigualdades, levando ao deslocamento de moradores de baixa renda e enfraquecendo os laços comunitários. A relevância desse tema também se destaca na construção de cidades inclusivas e justas, onde o desenvolvimento urbano não exclua, mas sim integre as populações que já residem nas áreas revitalizadas. Abordar a gentrificação de forma consciente e sustentável permite que as cidades se desenvolvam de maneira equilibrada, promovendo um crescimento que fortaleça a coesão social e preserve a diversidade cultural, essencial para uma convivência mais harmônica e democrática.

Métodos

Neste trabalho, os métodos e materiais utilizados foram fundamentados em informações reunidas de reportagens e autores que aprofundaram suas análises nos temas da gentrificação e do Pelourinho, assim então sendo elaborada uma metodologia qualitativa reunindo os dois temas em apenas um. Para esta pesquisa foi imprescindível o aprofundamento nos dois temas separadamente, tendo em vista o desgaste social como consequência. Relevante para o desenvolvimento de práticas clínicas mais sensíveis às dinâmicas urbanas contemporâneas, pois analisa como a localização da comunidade local e a perda de redes de apoio social afetando diretamente os moradores, revelando os efeitos psicossociais. Essa abordagem buscou entender o contexto histórico do Pelourinho antes da gentrificação, focando nas dinâmicas sociais e econômicas do local ao fim do século XX. A partir daí, foi estudado como se desenvolvem os vários processos de gentrificação e suas particularidades, criando uma percepção de como surgiu um estresse na população que ali pertencia há tanto tempo. Ademais, foram realizadas comparações com outros casos de gentrificação em centros históricos, permitindo uma análise mais ampla e situando o Pelourinho em um contexto de mudanças urbanas globais, mas com particularidades regionais que se manifestam na cultura local.

Desenvolvimento

A revitalização do Pelourinho foi dividida em seis etapas iniciais que priorizavam intervenções voltadas ao turismo, com impacto direto na remoção de moradores e substituição de funções habitacionais por comerciais. Essas fases criaram um cenário excludente, afastando a população de baixa renda e transformando o Pelourinho em um “cenário” turístico, desconsiderando as dinâmicas sociais locais. A sétima etapa, no entanto, trouxe mudanças significativas devido à mobilização social e à pressão por parte dos moradores e do Ministério Público. Foram firmados Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com o objetivo de proteger o direito à moradia, garantindo a permanência de famílias e promovendo uma abordagem mais inclusiva na revitalização, ainda que insuficiente para conter totalmente a especulação imobiliária. O patrimônio cultural é definido como o conjunto de bens materiais e imateriais que representam a identidade e memória dos diferentes grupos sociais. Esse marco legal busca, em teoria, proteger e preservar o patrimônio cultural para a comunidade local, assegurando que as ações de revitalização não se desvinculem da função social da propriedade. Contudo, no caso do Pelourinho, essa função social muitas vezes foi negligenciada, com os projetos de revitalização privilegiando a valorização econômica e o turismo. O processo de revitalização do Pelourinho se desenvolveu em seis etapas, entre 1992 e 1999, voltadas principalmente à transformação do Centro Histórico em uma área atrativa para o turismo e investimentos. Cada etapa foi marcada por intervenções que reduziram o número de habitações para moradores de baixa renda, substituindo-as por comércios, estacionamento e atrações turísticas. O impacto dessas mudanças levou à expulsão gradual dos moradores locais e à caracterização do Pelourinho como um “cenário cultural” voltado ao

consumo. A primeira etapa concentrou-se na requalificação de imóveis para turismo e lazer, enquanto a segunda trouxe a construção de estabelecimentos culturais e de hospedagem. Com a terceira e quarta etapas, houve uma intensificação na criação de áreas de comércio e novos estacionamentos. A quinta e sexta etapas continuaram a tendência de transformação da área, embora algumas tentativas de inserção de moradias tenham sido mencionadas, sem atingir as necessidades da população. A sétima etapa, iniciada em 2003, marcou uma mudança de enfoque devido à mobilização dos moradores e à pressão exercida pelo Ministério Público e associações como a Associação de Moradores e Amigos do Centro Histórico (AMACH). A população local, excluída das fases anteriores, passou a reivindicar seu direito de permanecer no local, resultando em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que visava assegurar a permanência de algumas famílias. A implementação do TAC representou um passo em direção a um modelo de revitalização que buscava equilibrar o uso turístico com a função habitacional e o respeito aos direitos sociais. A etapa propôs a reabilitação de 76 imóveis e a criação de 337 unidades habitacionais destinadas a famílias de baixa renda. Contudo, a viabilidade dessas medidas foi limitada pela influência de agentes imobiliários e pela falta de uma política de apoio financeiro suficiente para garantir que os mais pobres se beneficiassem das novas habitações. Apesar das conquistas iniciais, como a criação do Programa de Habitação de Interesse Social (PHIS), que buscou priorizar a permanência dos moradores originais, a sétima etapa também revelou as dificuldades em aplicar instrumentos de preservação do patrimônio que integrem efetivamente a população local. A restrição de acesso às unidades habitacionais a famílias com renda de até seis salários mínimos, por exemplo, excluiu grande parte dos moradores de baixa renda, acentuando as desigualdades socioespaciais no Pelourinho. Refletindo sobre o impacto da revitalização do Pelourinho, embora a sétima etapa tenha introduzido ações importantes de coesão social, o processo como um todo ainda favorece o turismo em detrimento da função residencial.

Conclusão/ Considerações finais

No Pelourinho o processo de gentrificação é evidente, ainda que se busque assegurar os direitos de seus moradores, quando observamos o processo de revitalização do local, notamos a contradição entre a preservação e exclusão sócio-espacial dos pobres. Essa população é responsável pelo entretenimento local, aparecendo nas publicidades, realizando atividades culturais como capoeira, baiana do acarajé entre outros. Porém esta população não será admitida naquele espaço de outra forma, pois o turismo trouxe recurso e visibilidade para o Pelourinho, mas também criou uma “cultura para turista” que descontextualiza a cultura local devido ao aumento dos custos de vida e à mudança de foco dos imóveis para atividades comerciais, especialmente voltadas ao turismo. O processo de gentrificação gerou segregação entre a área central, revitalizada e destinada ao turismo, e as áreas circunvizinhas, onde se concentram moradores que foram deslocados e enfrentam condições urbanas e de segurança menos favoráveis. Essa segregação impacta a qualidade de vida e o acesso a oportunidades dos moradores, afastando-os da dinâmica econômica que o turismo traz. A pesquisa revela que, sem políticas urbanas que protejam os direitos habitacionais dos moradores de baixa renda, o Pelourinho corre o risco de ser totalmente transformado em um ambiente artificial voltado ao mercado de consumo. A luta pela permanência dos moradores, articulada por movimentos sociais e respaldada pelo Ministério Público, sugere a necessidade de políticas mais inclusivas e participativas na gestão do patrimônio cultural. O processo de gentrificação observado no Pelourinho exemplifica um conflito entre a preservação cultural e a função social do espaço urbano. Embora a sétima etapa tenha oferecido um avanço ao incorporar a perspectiva habitacional, o impacto econômico e as limitações estruturais dificultaram a plena efetivação de uma revitalização inclusiva. A experiência do Pelourinho revela a importância de abordagens integradas que considerem o patrimônio cultural como um recurso coletivo, capaz de promover a coesão social e a valorização do espaço para os próprios habitantes. A mobilização dos moradores e o apoio de instituições públicas foram cruciais para limitar os efeitos excludentes da revitalização, mas permanece o desafio de construir uma cidade verdadeiramente inclusiva e sustentável, onde o direito à moradia e à identidade cultural sejam assegurados. Em resumo este artigo demonstra a importância de fortalecer a participação comunitária e de revisar políticas públicas de revitalização, de modo a garantir que o Pelourinho e outros centros históricos permaneçam acessíveis e relevantes para seus habitantes tradicionais, contribuindo para uma cidade que respeite e valorize sua diversidade cultural e social.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à Professora Micaela, responsável pela disciplina de Tópicos Especiais no 10º período, por sua dedicação e apoio constante. Sua atenção e compromisso com o nosso aprendizado foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para nossa formação.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

DOMINGOS, Bianca Siqueira Martins; ALVES, Mayara De Oliveira. **Análise Bibliométrica Acerca da Produção Científica Brasileira sobre Gentrificação entre os Anos de 2006 a 2018**. Análise Bibliométrica Acerca da Produção Científica Brasileira sobre Gentrificação entre os Anos de 2006 a 2018, dezembro de 2017. Acesso em 30/10/2024.

BARBOSA, Vanessa Maria. **O bota-abaixo de Pereira Passos: a tentativa de promover uma nova ética urbana no Rio de Janeiro**. *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, 24 set. 2011. Acesso em 30/10/2024.

MOURAD, Laila Nazem; BALTRUSIS, Nelson. **Pelourinho: entre a gentrificação e a coesão social**. *XIV Encontro Nacional da ANPUR*, maio 2011. Acesso em 30/10/2024.

SEGURANÇA, ERGONOMIA E PRODUTIVIDADE: UMA ABORDAGEM HOLÍSTICA PARA AMBIENTES DE TRABALHO EFICIENTE

CORRÊA, Isadora Moura Bicalho¹; OLIVEIRA, Júlia Lobo¹; DE OLIVEIRA, Nadyla Ribeiro¹; ZUMBA, Janice Gomes².

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

A relação entre segurança do trabalho e produtividade tem sido amplamente debatida nas práticas laborais modernas, onde a segurança envolve a implementação de normas e processos para minimizar riscos, protegendo a integridade física e mental dos colaboradores. A ergonomia ajusta o ambiente laboral às necessidades humanas, favorecendo a eficiência e reduzindo problemas de saúde ocupacional. Esse estudo apresenta uma abordagem holística para compreender a interdependência entre segurança, ergonomia e produtividade, promovendo um ambiente que valorize tanto o bem-estar quanto o desempenho dos trabalhadores. É importante reconhecer que o ambiente físico reflete fenômenos interdependentes e multifacetados, incluindo fatores físicos, biológicos, psicológicos, culturais e sociais, que influenciam a saúde e o desempenho de forma complexa e inter-relacionada. Tópicos como a criação de mapas de risco e a aplicação da Norma Regulamentadora 7 (NR-7) são explorados como ferramentas essenciais na gestão de riscos e na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, integrando práticas preventivas que beneficiam a produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

Métodos

A metodologia adotada é uma revisão bibliográfica e análise de estudos. A pesquisa examina a legislação brasileira de segurança do trabalho, especialmente o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a NR-7, que regulamenta ações de saúde ocupacional. A pesquisa foi realizada por meio de consultas em artigos acadêmicos, normativas governamentais e relatórios técnicos que abordam os benefícios da segurança e ergonomia para o aumento da produtividade e o bem-estar dos colaboradores.

Desenvolvimento

Compreender a segurança no trabalho envolve um conjunto de ações preventivas para evitar acidentes e doenças ocupacionais, garantindo um ambiente de confiança e estabilidade. Mapas de risco são ferramentas visuais que indicam áreas e atividades com diferentes níveis de perigo, permitindo que gestores e colaboradores tomem medidas específicas para mitigar esses riscos. Essa identificação visual facilita a percepção dos colaboradores sobre as zonas críticas e favorece uma maior adesão às práticas de segurança. Empresas que utilizam mapas de risco de forma contínua conseguem uma redução significativa nos índices de acidentes e uma melhora no ambiente de trabalho, o que contribui para a produtividade. No Brasil, o mapa de risco é obrigatório para todas as empresas com Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), sendo uma ferramenta fundamental para assegurar a conformidade com a legislação e a promoção de um ambiente seguro. Uma abordagem holística busca integrar a segurança e a ergonomia dentro do cotidiano da empresa, promovendo uma cultura de saúde, eficiência e bem-estar. Mais do que a aplicação isolada de normas, a visão holística considera o ambiente laboral como um ecossistema onde cada fator – desde a organização física até o clima organizacional – pode impactar a produtividade. Empresas que adotam essa visão tendem a registrar melhorias significativas na produtividade e satisfação dos trabalhadores. Estudos mostram que organizações que implementaram uma cultura de segurança e ergonomia holística observam reduções de até 20% em acidentes e um aumento de 30% na produtividade. O foco, portanto, não é apenas evitar acidentes, mas criar um ambiente de trabalho saudável e estimulante que contribua para o crescimento organizacional. Gestão de riscos inclui programas de segurança e eliminação de ameaças à integridade física e mental dos trabalhadores. Prevenção, por meio de visitas, inspeções e modificações nas áreas de risco, constitui a base para ambientes mais seguros. Além disso, programas de gestão de emergências ajudam a controlar casos complexos, enquanto a gestão de intervenções prevê a análise e o controle de riscos, implantando ações preventivas nas áreas vulneráveis. Este processo é essencial para criar condições de trabalho que minimizem riscos e promovam o bem-estar geral. Ergonomia e conforto são parte central da saúde ocupacional, considerando aspectos acústicos, visuais, térmicos e posturais. Condições de trabalho inadequadas em relação à iluminação, ruídos e temperatura são fatores significativos que afetam diretamente a saúde e a produtividade dos funcionários. A implementação de uma ergonomia eficaz, que ajusta o ambiente às necessidades dos trabalhadores, reduz problemas como lesões por esforços repetitivos e desconfortos físicos, melhorando a performance geral. A Norma Regulamentadora 7 (NR-7) estabelece diretrizes para o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que promove a saúde e prevenções médicas periódicas no trabalho. O PCMSO monitora a saúde dos trabalhadores e identifica fatores de risco, o que permite ações preventivas e reduz os índices de afastamento e acidentes. A aplicação de normas como a

NR-7 reforça o compromisso da empresa com a saúde ocupacional, sendo essencial para manter um ambiente produtivo e seguro. Esse tipo de prática está diretamente ligado a uma abordagem holística, que considera a saúde e segurança de cada colaborador como partes de um sistema integrado e interdependente.

Conclusão/ Considerações finais

Adotar uma abordagem holística para a segurança e ergonomia no trabalho implica considerar o colaborador como parte de um sistema complexo onde fatores físicos, biológicos, psicológicos, culturais e sociais interagem. Ao aplicar essa visão, as organizações podem não só reduzir o número de acidentes e afastamentos, mas também promover um ambiente de trabalho saudável, aumentando o bem-estar e a produtividade dos trabalhadores. Programas de gestão de riscos, intervenções ergonômicas e o uso do mapa de risco tornam-se pilares dessa abordagem, representando um compromisso com a sustentabilidade organizacional e a saúde dos colaboradores.

Agradecimentos

Agradecemos à Professora Janice, responsável pela disciplina de Segurança do Trabalho no 10º período, por sua dedicação, didática exemplar e influência ao crescimento. Sua atenção e compromisso com o nosso aprendizado foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para nossa formação.

Resumo oriundo de atividades da disciplina Segurança no trabalho da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Norma Regulamentadora 7 – PCMSO.
Couto, H. A. (2017). Ergonomia aplicada ao trabalho: um guia técnico para a análise ergonômica dos postos de trabalho. Ed. Blucher.
Souza, P. R., & Oliveira, M. A. (2021). "A influência da segurança no trabalho na produtividade em indústrias brasileiras." Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 46(1), 55-68.
Dias, L. A., & Santos, C. T. (2019). "Estudo de caso sobre a aplicação de ergonomia no ambiente industrial." Revista de Ergonomia e Produtividade, 7(3), 102-113.

DO ESCOPO AO CRONOGRAMA: ABORDAGENS INTEGRADAS PARA UM PLANEJAMENTO DE OBRAS EFICIENTE

OLIVEIRA, Júlia Lobo¹; DO ROSÁRIO, Mariana Cristina Oliveira².

1 Acadêmico do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição Centro Universitário FipMoc.

2 Professor do curso Arquitetura e Urbanismo da instituição Centro Universitário FipMoc

Introdução

O planejamento de obras é uma etapa essencial no gerenciamento de projetos, garantindo que recursos, prazos e custos sejam adequadamente controlados. Em projetos de construção civil, a complexidade e a escala demandam metodologias que permitam uma organização precisa das atividades e um monitoramento contínuo dos processos. Este resumo expandido aborda a integração de ferramentas e técnicas, como o ciclo PDCA, a Estrutura Analítica do Projeto (EAP), o Método do Diagrama de Precedência (MDP) e o Método do Caminho Crítico (MCC), para um planejamento eficaz. Além disso, será explorada a importância da definição do escopo, da gestão de tempo e da estimativa de recursos. Esses elementos, quando aplicados de forma integrada, contribuem para um projeto estruturado, alinhado aos objetivos de prazo, custo e qualidade.

Métodos

Para o desenvolvimento deste resumo, foram utilizados métodos de revisão bibliográfica e análise de práticas recomendadas no setor de construção civil. Os conceitos do ciclo PDCA, EAP, MDP e MCC foram pesquisados em fontes de literatura acadêmica. A análise abrangeu a aplicabilidade de cada técnica em projetos de construção, considerando sua eficácia no controle de cronogramas e na alocação de recursos. Os dados foram coletados em fontes reconhecidas, como o PMBOK e estudos de caso em gerenciamento de projetos, aplicando esses conceitos ao contexto da construção civil.

Desenvolvimento

No desenvolvimento deste estudo, são discutidas as aplicações práticas das metodologias fundamentais para um planejamento eficiente de obras. A definição do escopo é um passo crucial, pois estabelece limites claros sobre o que o projeto envolve e os objetivos a serem alcançados. É essencial que essa definição seja detalhada, especificando não apenas os entregáveis, mas também as restrições e premissas que podem impactar o andamento do projeto. A Estrutura Analítica do Projeto (EAP) complementa essa definição ao decompor o escopo em pacotes de trabalho específicos e gerenciáveis, facilitando a atribuição de responsabilidades e o controle do progresso. Este processo é vital, pois, além de esclarecer as entregas, garante que nenhum aspecto crítico seja negligenciado, permitindo uma análise mais precisa dos recursos e do tempo necessários para cada atividade. Essa decomposição torna mais fácil para os membros da equipe entenderem suas atribuições e contribuições individuais, promovendo uma melhor comunicação e colaboração entre os envolvidos. Gerenciar o tempo de um projeto envolve a identificação e sequenciamento das atividades necessárias, definição de suas durações e alinhamento desses elementos com os recursos disponíveis. O Método do Diagrama de Precedência (MDP) é uma ferramenta valiosa neste contexto, pois permite mapear as dependências entre as tarefas, criando uma sequência lógica que evita conflitos e gargalos no cronograma. A visualização gráfica das atividades e suas inter-relações ajuda os gerentes a antecipar problemas potenciais e a tomar decisões informadas sobre o cronograma. Por outro lado, o Método do Caminho Crítico (MCC) é essencial para destacar as atividades críticas que impactam diretamente o cronograma. Identificar essas atividades permite que os gestores concentrem esforços nas tarefas essenciais para evitar atrasos, o que é fundamental para manter o projeto alinhado com os prazos estabelecidos, especialmente em projetos complexos e com múltiplas interdependências. A gestão do tempo, portanto, não se limita apenas ao cumprimento de prazos, mas também à eficácia e eficiência no uso dos recursos disponíveis. A estimativa de recursos é um aspecto igualmente crítico no planejamento de obras. Essa estimativa deve incluir não apenas os materiais e equipamentos necessários, mas também a força de trabalho requerida para cada etapa do projeto. É fundamental que essa avaliação leve em consideração o tempo e o custo dos recursos, equilibrando o orçamento com as necessidades operacionais. Em métodos como o MCC, uma estimativa precisa de recursos evita sobrecargas e permite o nivelamento das atividades, otimizando o uso dos recursos ao longo do cronograma e evitando interrupções. A correta alocação de recursos não apenas contribui para a viabilidade financeira do projeto, mas também garante que as atividades sejam executadas dentro dos padrões de qualidade desejados. A combinação dessas metodologias proporciona uma visão holística do projeto, permitindo que a equipe tenha uma compreensão integrada de todos os aspectos envolvidos. O ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) é uma abordagem que promove a constante reavaliação dos processos e o ajuste das atividades conforme o andamento do projeto. O estágio "Planejar" envolve a criação de um cronograma inicial com base em uma análise detalhada do projeto, incluindo visitas técnicas e definição de metodologias adequadas. No estágio "Fazer", a equipe executa as tarefas conforme o planejamento, garantindo que as atividades sejam realizadas de acordo com as diretrizes estabelecidas. O estágio "Checar" permite monitorar o progresso e verificar o cumprimento das metas estabelecidas utilizando indicadores de desempenho que ajudem a mensurar a eficácia das ações tomadas. Por fim, o estágio "Agir" orienta a tomada de ações corretivas, permitindo que desvios sejam corrigidos e o processo otimizado continuamente. A aplicação integrada da EAP, MDP e MCC forma uma base sólida para um planejamento detalhado e organizado, oferecendo suporte não apenas para o monitoramento do cronograma e do escopo, mas

também para a alocação eficiente de recursos ao longo do projeto, garantindo assim a entrega de resultados de qualidade dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos.

Conclusão/ Considerações finais

Este estudo evidencia que um planejamento de obras estruturado, que integra o ciclo PDCA, EAP, MDP e MCC, aumenta a precisão e o controle sobre as etapas do projeto, reduzindo riscos e otimizando o uso de recursos. A definição clara do escopo, associada a uma estimativa realista de recursos e a um cronograma bem elaborado, proporciona benefícios tangíveis, como a minimização de atrasos e a melhora na qualidade das entregas. Desafios, como a adaptação das metodologias à dinâmica de cada projeto, devem ser enfrentados com flexibilidade e ajustes contínuos.

Agradecimentos

Agradeço à professora Mariana Cristina, orientadora responsável da disciplina de Planejamentos de Obras, pelo suporte teórico e prático nas discussões e estudos sobre planejamento e controle de obras, que foi fundamental para a elaboração deste trabalho.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Mattos, Aldo Dórea. Planejamento e controle de obras. São Paulo: Pini, 2010.
Project Management Institute. *Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK)*. 6ª ed., 2017
PlanRadar. Strategic pathways: How the critical path method optimizes construction project timelines. Acesso em novembro de 2024.
Construction Placements. Critical Path Method for Construction: All You Need to Know. Acesso em novembro de 2024.

A HUMANIZAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ARQUITETURA

FERNANDES, Gely Alissandre¹; MACEDO, Kamille¹; DAVID, Maria Eduarda¹; ALMEIDA, Pedro César². TEIXEIRA, Mariana Fernandes²

¹ Acadêmicas do curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição UNIFIPMoc/Afya.

² Docente da instituição UNIFIPMoc/Afya. Mestre em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG). Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIFIPMoc.. Professor dos cursos Edificações, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - campus Montes Claros. Pesquisador em Adequações Ambientais e Eficiência Energética em Edificações. Sócio Diretor da Empresa de Arquitetura e Urbanismo Gota de Pedra.

Doutora em Desenvolvimento Social Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

O estudo da arquitetura dos estabelecimentos de saúde não pode ser desvinculado dos conceitos e práticas médicas adotadas durante a idealização de seus espaços. A doença e a busca de sua cura possuem inter-relações permeadas por aspectos culturais e ideológicos que, por sua vez, levam a diferentes tipos de soluções espaciais e construtivas. Analisar a arquitetura para a saúde, portanto, será o mesmo que visitar os paradigmas curativos que se estabeleceram no decorrer da história da medicina. A afirmação de que, em arquitetura, a função determina a forma não poderá ser mais verdadeira do que nas edificações para a saúde, onde o correto desempenho das atividades pode determinar a vida ou morte de seres humanos (CARVALHO. Antônio Pedro Alves de, 2014, p. 1).

Introdução

A humanização das unidades de saúde tornou-se um tema importante na discussão da qualidade do atendimento e da experiência do paciente. Diante disso, a arquitetura desempenha um papel de suma importância neste processo, influenciando a percepção e utilização dos espaços por pacientes e profissionais da área da saúde. As edificações hospitalares se concentram na eficiência operacional e na funcionalidade dos ambientes, tanto em sua estrutura quanto no seu uso prático. A fim de melhorar a qualidade dos recintos destinados à saúde, a arquitetura vem desempenhar um importante papel na humanização dos edifícios, reconhecendo que ambientes acolhedores e bem planejados podem contribuir significativamente para o processo de cura e o bem-estar dos pacientes e usuários. Esse movimento em direção à humanização vai além dos padrões técnicos e práticos, incorporando elementos que criam ambientes eficientes e agradáveis. As deficiências observadas nos ambientes hospitalares, não se limitam à questão da humanização, mas também à qualidade e durabilidade. Muitas vezes, as instalações de saúde cumprem apenas os requisitos mínimos estabelecidos pelos regulamentos, sem considerar o impacto mais amplo que a arquitetura pode ter na experiência do utilizador. É fundamental que a arquitetura hospitalar vá além do cumprimento das obrigações regulatórias, concentrando-se na criação de ambientes que melhorem verdadeiramente a experiência do paciente e o ambiente de trabalho dos profissionais de saúde. Um hospital deve proporcionar tratamentos médicos eficazes em um ambiente que contribua para o bem-estar e a recuperação dos pacientes em todos os aspectos, indo além de sua função como uma mera 'máquina de curar'.

Metodologia

O estudo dos temas abordados neste relato foi motivado pela necessidade de realizar um projeto arquitetônico de alta complexidade para a criação de uma unidade de pronto atendimento 24 horas. Com o uso de metodologia ativas de aprendizagem, foram utilizadas, leituras de artigos, pesquisa de campo qualitativa, exploratória, entrevistas, observação, estudo de caso e visitas técnicas. A primeira visita técnica foi realizada no hospital Irmandade Nossa Senhora das Mercês de Montes Claros, conhecido como Hospital Santa Casa, na ala destinada ao pronto atendimento da rede SUS. Por se tratar de um edifício com 147 anos (fig.1), ficou claro as dificuldades enfrentadas por edificações históricas ao tentar se adaptar às normas atuais. As limitações estruturais de um hospital com mais de um século de existência apresentam grandes desafios para a equipe de arquitetos, como as limitações das estruturas em relação às demandas modernas por conforto e acessibilidade. Apesar desses obstáculos, nota-se que a revitalização (fig.2) de hospitais mais antigos pode ser uma oportunidade para melhorar a circulação, setorização e a inserção de espaços para deambulação de pacientes e acompanhantes. Nas dependências destinadas aos convênios e rede privada, é perceptível a discrepância entre as acomodações destinadas aos pacientes e as ferramentas dos profissionais de saúde. Para melhor compreensão das edificações hospitalares, foi realizada uma segunda visita, na qual os alunos tiveram a oportunidade de observar a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento no bairro Vila Anália (fig.3). A obra se encontrava na fase vedação das paredes e acabamento (fig.4,5 e 6) o que proporcionou uma avaliação mais precisa dos métodos utilizados na construção. Esta edificação utiliza tecnologia de estruturas modulares pré-fabricadas, que possibilita a conclusão da obra em menos tempo comparado aos materiais convencionais, além da promoção da sustentabilidade, gerando menos resíduos no meio ambiente e consumo de água.

Após as visitas técnicas, os alunos foram divididos em grupos de projeto e, como estudo de caso, foi analisado um Trabalho Final de Graduação que aborda a temática da saúde, com a produção de uma Unidade de Pronto Atendimento. O trabalho incluiu a demarcação da setorização na planta baixa e verificação das áreas em relação à Resolução RDC nº50, de 21 de fevereiro de 2002, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que visa organizar e otimizar os ambientes hospitalares.

Para familiarizar-se com as normas vigentes, outro ponto discutido foi a importância de adaptar as normativas existentes para que elas incluam diretrizes voltadas à humanização. Embora as regulamentações de saúde abordem a eficiência técnica e operacional, elas não exploram com a mesma ênfase o impacto emocional que o ambiente físico pode ter sobre os pacientes.

Desenvolvimento

"Com a adoção da nova proposta, os hospitais deixam de ser apenas instituições de assistência aos pobres e de exclusão social, para assumir também a missão de curar.

(...)

Essa foi, certamente, uma das primeiras iniciativas de humanização. A importância desse momento para a arquitetura hospitalar pode ser medida pelo fato de que as diretrizes propostas por Tenon mantiveram-se válidas até meados do século XX. TOLEDO (2005, p. 15)."

A escolha do terreno para a construção da unidade de saúde na região do Grande Carmelo (fig.9), na esquina das avenidas Antônio Lafetá Rebelo e Independência, é um passo crucial no desenvolvimento do projeto de arquitetura de alta complexidade. Com base em uma pesquisa de campo qualitativa e exploratória, que envolveu entrevistas e observação (fig.7 e 8), a seleção desta área foi fundamentada nas necessidades da população local em relação ao atendimento de saúde da atenção secundária.

O crescimento populacional e a demanda crescente por serviços de saúde exigem uma infraestrutura que não apenas atenda às necessidades imediatas da comunidade. A análise das distâncias entre os hospitais existentes e o novo local permite uma melhor distribuição dos serviços de saúde, assegurando que a população tenha acesso facilitado a atendimentos médicos de urgência e emergência. Além disso, a proximidade com o anel rodoviário leste é um fator determinante para a eficiência do atendimento. Essa via de acesso não apenas conecta a unidade de saúde a diferentes áreas da cidade, mas também facilita o socorro de usuários Intermunicipais e interestaduais. Em situações de urgência e emergência, essa conectividade é vital, pois possibilita que pacientes recebam cuidados médicos de forma rápida e eficiente. A funcionalidade, embora essencial, não pode ser o único fator determinante na concepção dos espaços hospitalares. O planejamento da circulação, iluminação natural, ventilação e a utilização de materiais duráveis contribuem significativamente para a criação de um ambiente acolhedor e confortável, resultando em benefícios tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Dessa forma, a unidade não se limitará a ser um espaço de atendimento médico, mas se tornará um verdadeiro centro de cuidado e bem-estar, atendendo às demandas da população e fortalecendo a rede de saúde regional. A experiência do paciente em momentos de fragilidade emocional é muito influenciada pelo ambiente que o cerca. Portanto, elementos como iluminação natural, ventilação e áreas verdes podem fazer uma grande diferença na percepção e na recuperação dos pacientes. Esses aspectos humanizados também beneficiam os profissionais de saúde, proporcionando um ambiente de trabalho mais agradável e menos estressante. Estudos mostram que espaços bem concebidos podem reduzir o estresse e a ansiedade, melhorar a percepção da qualidade do atendimento e até acelerar a recuperação do paciente. É fundamental, portanto, que o projeto arquitetônico das instituições de saúde adote estratégias que integrem princípios humanizadores a práticas eficazes.

Conclusão/Considerações finais

O desenvolvimento de ambientes hospitalares que integrem eficiência, qualidade e humanização é fundamental para melhorar tanto a experiência dos pacientes quanto a funcionalidade das unidades assistenciais. Mais do que atender às normas regulamentares, a arquitetura deve buscar criar espaços que proporcionem bem-estar integral aos usuários. Com uma visão integrada e holística, é possível estruturar ambientes que não apenas respondam às exigências técnicas e funcionais, mas também ofereçam uma experiência positiva e acolhedora para pacientes e profissionais de saúde. Desse modo, o estudo conclui que enfrentar os desafios da humanização nas unidades de saúde implica entender a arquitetura como uma extensão do cuidado ao paciente. A criação de espaços acolhedores e bem planejados é, portanto, muito mais que uma questão estética: trata-se de uma necessidade essencial para o bem-estar e a recuperação dos pacientes.

Palavras-chave:

Humanização, Arquitetura, Eficiência, Saúde.

Referências:

CARVALHO, Antônio Pedro Alves de. **Introdução à arquitetura hospitalar**. – Salvador, BA UFBA, FA, GEA-hosp, 2014.

LIMA, João Filgueiras. **Arquitetura: uma experiência na área de saúde**. São Paulo: Romano Guerra Editora, 2012. 336p.

SEGRE, Marco. **O Conceito de saúde**. Rev. Saúde Pública. Journal of Public Health. Vol 31, nº5. Out 1997. p.538-42

Especificação de Materiais de Serviços Hospitalares em Hospitais Universitários - 1ª Edição - Produzido pelo Serviço de Apoio à MANUTENÇÃO PREDIAL E OBRAS - Brasília: EBSEH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2018. 103p
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Economia e Desenvolvimento. Internação e apoio ao diagnóstico e terapia (reabilitação) / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia e Desenvolvimento. -- Brasília :

Ministério da Saúde, 2013. 140 p. : il. (Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde, v. 2). Disponível em:

<https://somassus.saude.gov.br/sistema/consulta-geral/filtro/ESTABELECIMENTO>. Acesso em 02 de Set. de 2024. Avisa,

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. Disponível em:

<https://sbim.org.br/images/legislacao/rdc-2002-50.pdf>. Acesso em: 02 de Set. de 2024

A origem das Santas Casas no Brasil. **Santa Casa de Montes Claros 150 anos - Filantropia a serviço da vida**. Disponível em:

<https://santacasamontesclaros.com.br/historico>. Acesso em 04 de Set. de 2024

G1 - **Santa Casa de Montes Claros tem o triplo de pacientes no pronto-socorro** - notícias em Grande Minas. Disponível em:

<https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2014/05/santa-casa-de-montes-claros-tem-o-triplo-de-pacientes-no-pronto-socorro.html> Acesso em 01 de Nov. de 2024



Figura 1 – Foto Histórica do Hospital Santa

Fonte nte: <https://santacasamontesclaros.com.br/historico>



Figura 2 – Corredor Santa Casa
Fonte: Michelly Oda (G1 Grande Minas)



Figuras 3, 4, 5 e 6 - Visita técnica à construção de Unidade Básica de Saúde – Vila Anália.
Fonte: Acadêmica/autora – Gely Alissandre Fernandes



Figuras 7 e 8 - Pesquisa de Campo
Acadêmica/autora, Kamille Macedo



Figura 9 -ImageG Airbus 2024 Google Earth Pro

OLIMPÍADAS: A ARQUITETURA, AS EDIFICAÇÕES ESPORTIVAS E SEUS IMPACTOS NAS CIDADES SEDIADORAS

ROCHA, Deborah Silva¹; ANTUNES, Emille Santos¹; CALDEIRA, Fernanda Ramos¹; CALDEIRA, Giovanna Ramos¹; MENDES, Victor Pinto Veloso¹; BARBOSA, Micaela Cardoso².

1 Acadêmicos do curso Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fip-Moc-AFYA

2 Professora do curso Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fip-Moc-AFYA

Introdução

Os Jogos Olímpicos além de celebrarem o espírito esportivo, demonstram oportunidade para as cidades-sede ofertarem infraestruturas capazes de integrar um evento de escala mundial, agregando na possibilidade de crescimento e desenvolvimento das áreas urbanas (FLORIAN, 2024). Neste contexto, a arquitetura representa um compromisso com a paisagem urbana que influencia diretamente na qualidade de vida dos cidadãos. Entretanto, projetar uma adaptação para a infraestrutura pública e esportiva a fim de que acomode um aumento repentino de usuários em uma grande escala, é um grande desafio, provocando tanto impactos positivos, como negativos. Este presente trabalho, abordará um estudo que analisa a relevância da arquitetura nas Olimpíadas, levando em consideração como os projetos e estruturas planejadas transformam o funcionamento das cidades, assim como, a relevância da usabilidade das mesmas.

Material e Métodos

Este estudo fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica e documental abrangente, com dados obtidos de fontes confiáveis como noticiários, artigos científicos, documentos oficiais e pesquisas de campo, incluindo plataformas como ArchDaily, G1, Google Scholar e Scielo. A abordagem qualitativa visa uma análise profunda sobre o impacto das Olimpíadas na arquitetura e no ambiente urbano, investigando como essas estruturas interagem com as cidades-sede e o fenômeno recorrente do abandono das instalações olímpicas, conhecidos como “elefantes brancos”. Para uma análise detalhada, foram selecionados estudos de caso em cidades como Munique e Berlim, na Alemanha; Tóquio, no Japão; Sarajevo, na Bósnia e Herzegovina; e Rio de Janeiro, no Brasil, que foram escolhidas com base em critérios urbanos e nas características específicas de suas estruturas olímpicas. A pesquisa busca avaliar o impacto desses projetos na infraestrutura urbana, proporcionando uma leitura integrada dos efeitos negativos e das potenciais contribuições que a arquitetura olímpica pode oferecer ao desenvolvimento sustentável das cidades, analisando criticamente a permanência e relevância dessas construções no longo prazo.

Objetivos

Historicamente, as Olimpíadas se destacam pelas transformações urbanas que promovem nas cidades-sede, resultando em mudanças significativas na infraestrutura e no planejamento urbano. Esse grande evento representa uma oportunidade única para que as cidades acelerem projetos de desenvolvimento urbano que, em condições normais, poderiam levar décadas para serem realizados, promovendo melhorias em áreas como transporte, urbanização e espaços públicos. Um exemplo marcante é o de Paris, que, ao sediar os Jogos Olímpicos de 1900, inaugurou sua primeira linha de metrô, impactando positivamente a mobilidade urbana desde então. Em outras edições, diversas cidades realizaram intervenções urbanas de grande escala para atender às demandas da competição, criando infraestruturas que depois se integraram ao dia a dia dos habitantes. Além das melhorias em transporte, as Olimpíadas trazem também a construção de instalações esportivas, como parques e arenas, que inicialmente atendem aos jogos, mas, com planejamento adequado, podem ser reutilizados como áreas de lazer, esporte e cultura para a comunidade. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Parque Olímpico dos Jogos de 2016 foi concebido com a proposta de gerar um legado público, sendo posteriormente adaptado para abrigar espaços de recreação infantil, academias ao ar livre para idosos e áreas para práticas esportivas voltadas a jovens e adolescentes, servindo como um espaço multifuncional aberto à população. Nos últimos anos, a sustentabilidade tornou-se um elemento central na organização das Olimpíadas, com as cidades-sede investindo cada vez mais em tecnologias e práticas sustentáveis. Isso inclui o uso de materiais de construção eco-friendly, sistemas de eficiência energética e foco em recursos renováveis, visando um legado que respeite o meio ambiente e promova uma cidade mais sustentável a longo prazo. Essa tendência reflete a crescente preocupação com a pegada de carbono e a responsabilidade ambiental, com as cidades adotando soluções inovadoras para minimizar o impacto ambiental e criar um legado positivo para as futuras gerações (Somvichian-Clausen, 2020).

Agradecimentos

Resumo oriundo de atividades da disciplina Tópicos Especiais da UNIFIPMoc/Afya

Referências

DO. Instalações olímpicas do passado impressionam por abandono; veja. ge. Disponível em:

<<https://ge.globo.com/olimpiadas/noticia/2023/10/20/instalacoes-olimpicas-do-passado-impressionam-por-abandono-veja.ghml>>. Acesso em: 28 out. 2024.

ESG INSIGHTS. Olimpíadas geram prejuízos financeiros e pouco impacto social. ESG Insights. Disponível em:<<https://esginsights.com.br/olimpiadas-e-grandes-eventos-geram-prejuizos-financeiros-e-pouco-impacto-social/>>. Acesso em: 28 out. 2024.

FLORIAN, Maria-Cristina. De elefantes brancos a estruturas sustentáveis: a história das arquiteturas olímpicas. ArchDaily Brasil. Disponível em:<https://www.archdaily.com.br/br/1018402/de-elefantes-brancos-a-estruturas-sustentaveis-a-historia-das-arquiteturas-olimpicas?ad_campaign=normal-tag>. Acesso em: 28 out. 2024.

Por dentro dos estádios abandonados de Olimpíadas passadas. National Geographic. Disponível em:<<https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2018/02/por-dentro-dos-estadios-abandonados-de-olimpiadas-passadas>>. Acesso em: 28 out. 2024.



Figura 1. A – Ginásio Nacional Yoyogi / Kenzo Tange, em Tóquio, Japão, além de sediar eventos dos Jogos Olímpicos de 1964 e 2020, a arena principal é atualmente dedicada à patinação no gelo, vôlei e basquete. B – Olympiastadion / Behnisch and Partners, Frei Otto, em Munique, Alemanha, foi construído para os Jogos Olímpicos de Verão de 1972, no qual o Olympiastadion simboliza o otimismo da Alemanha pós-guerra.



Figura 2. A – Vila Olímpica das Olimpíadas de Berlim, em 1936. Utilizada poucos anos depois como abrigo para tropas alemãs na II Guerra Mundial, o local hoje está totalmente abandonado, sendo apenas uma sombra do que foi na época dos Jogos. B – Jogos Olímpicos de Inverno de Sarajevo, Espanha, em 1984. Deixou um legado negativo. Muitas de suas instalações estão totalmente abandonadas, depredadas e cobertas por vegetação. A Guerra dos Balcãs, conhecida no Brasil como Guerra da Bósnia, que aconteceu oito anos após os Jogos, ajudou a destruir boa parte das instalações.

REVIVENDO O ESPAÇO URBANO: UM PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO NO BAIRRO EDGAR PEREIRA

SANTOS, Gustavo Souza; FERREIRA, Iasmin Antunes; DUTRA, Kemilly Gomes Ribeiro; FREITAS, Liliane Macedo Gomes de; MEIRA, Maria Vitória Basílio; VELOSO, Melissa Bserra.
1Acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo do UNIFIPMoc.
2Doutor em Desenvolvimento Social (Unimontes). Professor dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Publicidade e Propaganda do UNIFIPMoc

Introdução

O bairro Edgar Pereira é conhecido por ser uma área residencial consolidada, sua infraestrutura atual conta com estabelecimentos comerciais, áreas residenciais e serviços públicos, formando uma comunidade diversificada e funcional para seus moradores. É uma região que tem experimentado um desenvolvimento imobiliário, incluindo novos empreendimentos residenciais, além da existente proximidade com serviços como supermercados, escolas e farmácias, que faz do Edgar Pereira um bom local para se viver. Ademais, além de suas características estruturais, o bairro é uma comunidade viva e acolhedora, rica em histórias. É um lugar onde amigos se encontram para conversar, as crianças brincam nas ruas e os vizinhos cultivam laços de amizade. No entanto, a carência de espaços de lazer e convivência é evidente, dessa forma, o projeto proposto visa transformar um espaço urbano subutilizado em um local multiuso, oferecendo opções de lazer, entretenimento e atividades ao bairro. Este novo espaço promoverá encontros, atividades como cinema drive-in, feiras e festivais gastronômicos, tudo isso visando uma maior interação entre os moradores e atrair pessoas de outras partes da cidade para o bairro.

Metodologia

O projeto de extensão tem caráter social e de lazer e tem como público alvo a população da cidade de Montes Claros, mais especificamente os moradores do bairro Edgar Pereira. A metodologia se iniciou de forma qualitativa em setembro de 2024, por meio de visitas ao local e a realização de entrevistas com os moradores para conhecer suas histórias, rotinas, suas opiniões sobre o bairro e suas carências dentro da comunidade. Uma vez que foram realizadas essas entrevistas, foi identificado que a insuficiência de áreas de entretenimento e lazer é uma das principais necessidades dessa comunidade. Dessa forma, o projeto irá ser finalizado em novembro com a concepção final da intervenção, todavia a ideia é que a intervenção seja mantida pela prefeitura e pelos moradores, garantindo sua durabilidade e trazendo vitalidade e recursos financeiros para a região. Em *Morte e Vida de Grandes Cidades*, Jane Jacobs (2000) cita que as pessoas são que dão utilidade a parques urbanos ou espaços similares, nisso elas fazem deles um sucesso ou não os usam e os condenam ao fracasso. Nesse contexto, o objetivo da ação é tornar um espaço vazio na região em um local atrativo para as pessoas ao promover lazer e entretenimento para os usuários da intervenção, como através de um cinema drive-in, um tipo de cinema onde o espectador assiste ao filme dentro do seu carro estacionado em um estacionamento ao ar livre e a trilha sonora é transmitida através de caixas de som, ademais, também será proposto um espaço para feiras, exposições, workshops e parque infantil, tudo isso visando a participação da comunidade em opinar, organizar eventos e divulgá-los e o poder público fazer isso acontecer através das verbas para aparelhos e funcionários

Desenvolvimento

A ação urbana sugerida tem como objetivo modificar de maneira positiva o bairro Edgar Pereira, fomentando uma maior integração social e estimulando a utilização do novo espaço pela comunidade. Por exemplo, o cinema drive-in possui a capacidade de se transformar em um ponto de encontro popular, proporcionando uma experiência singular aos habitantes de Montes Claros. Igualmente, o local reservado para feiras, exposições, oficinas e um parque infantil levará famílias e residentes de todas as faixas etárias, estabelecendo um ambiente seguro e enriquecedor, tanto cultural quanto socialmente. Para a concretização do projeto, alguns desafios precisam ser superados. A logística de montagem do cinema drive-in exige um planejamento detalhado e específico, e a questão dos recursos financeiros requer uma colaboração entre a prefeitura e a comunidade.

Com o envolvimento e a união dos moradores, aumenta a garantia de continuidade e sustentabilidade do projeto. Outro fator essencial para o sucesso da proposta é a comunicação constante com a comunidade, garantindo que todos os envolvidos.

A intervenção, além dos benefícios principais, pode provocar efeitos secundários, como a criação de novas colaborações com comerciantes locais e a intensificação da visibilidade do bairro como um local de encontro e cultura. Em suma, o projeto

desenvolvido no bairro Edgar Pereira ilustra como a colaboração entre a arquitetura, o urbanismo, a comunidade e o governo pode modificar um ambiente urbano, produzindo vantagens duradouras.

Considerações finais

O projeto de revitalização urbana no bairro Edgar Pereira mostra como a colaboração entre a comunidade, a prefeitura e arquitetos pode transformar o espaço. Foi criado um local multiuso com um cinema drive-in, feiras, exposições, oficinas e um parque infantil para atender às necessidades de lazer dos moradores e fortalecer a comunidade. A participação dos moradores desde o início, com visitas e entrevistas, foi essencial para entender suas necessidades. A colaboração contínua entre moradores e prefeitura é importante para manter o espaço funcional. Esse projeto pode ser um modelo para outras regiões, revitalizando espaços e promovendo interações sociais. O bairro não apenas ganha um novo local, mas fortalece seu sentido de comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos a atenção, gentileza e colaboração dos voluntários e líderes da Cozinha Solidária e do Movimento de Trabalhadores Sem-Teto de Montes Claros/MG nas unidades Maracanã, Joaquim Costa, Marielle Franco, Village do Lago e Itatiaia.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya*

Referências

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. Coleção a, São Paulo, WMF Martins Fontes, 2000.

CURSO DE DIREITO – RESUMOS SIMPLES E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

APLICABILIDADE DO ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL NAS PESSOAS JURÍDICAS

SILVA, Thales Iago Damasceno¹ ; ANDRADE, Luiza Carolina Santana² ; SILVA, Guilherme Roedel Fernandez³ .

¹ Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES;

² Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES;

³ Professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES.

Introdução/Justificativa:

O presente estudo busca explorar a aplicação do Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) em casos que envolvam pessoas jurídicas, destacando os requisitos do instituto. Desde a introdução pela Resolução 181/2017 até suas declarações pela Lei 13.964/2019 (Pacote Anticrime), o ANPP visa desjudicializar casos de menor gravidade ofensiva, reduzindo a carga sobre o Judiciário. No caso das pessoas jurídicas, o ANPP torna-se particularmente relevante para infrações ambientais, dado que a Lei nº 9.605/98 (Lei de Crimes Ambientais) já contempla a responsabilização penal dessas entidades. Objetivo(s): Avaliar a compatibilidade do ANPP para crimes cometidos por pessoas jurídicas, analisando as condições de formalização, tais como reparação de danos e prestação de serviços à comunidade. Métodos: Para alcançar os objetivos mencionados, este estudo empregou o método de abordagem dedutivo, partindo da análise do instituto do Acordo de Não Persecução Penal no âmbito dos crimes cometidos por pessoas jurídicas. Trata-se de um estudo exploratório, que adotou o procedimento bibliográfico. A técnica de pesquisa selecionada foi a documental, com análise da matéria por meio de livros, leis e artigos científicos. Resultados: Constatou-se que o ANPP é aplicável a pessoas jurídicas nos termos do art. 28-A do Código de Processo Penal, exigindo que as reservas do dano sejam uma cláusula obrigatória, conforme os artigos 27 e 28 da Lei de Crimes Ambientais. A prestação de serviços à comunidade, prevista no artigo 9º, pode incluir desde a manutenção de espaços públicos até o custeio de programas ambientais, de acordo com o art. 23 da mesma Lei. A prestação pecuniária (art. 28-A, inciso IV, CPP), quando aplicada, deve beneficiar entidades ambientais, nos termos do artigo 12 da Lei de Crimes Ambientais. Considerações Finais/Conclusões: A aplicabilidade do ANPP em crimes cometidos por pessoas jurídicas, confirma-se não apenas possível, mas também benéfica para a efetividade da justiça ambiental e para o próprio sistema penal brasileiro. O ANPP permite que uma pessoa jurídica responsável pela infração colabore com os reparos dos danos e contribua diretamente com a preservação ambiental, ao invés de enfrentar uma longa ação judicial. A obrigatoriedade das peças do dano, com a apresentação de laudo técnico, torna-se um dos pilares do acordo e garante que o interesse coletivo de preservação ambiental seja atendido, bem como a prestação de serviços à comunidade.

Palavras-chave:

Acordo de Não Persecução Penal. Pessoa Jurídica. Responsabilidade Penal.

Referências:

KIM, Paola Martins. Código Penal e de Processo Penal. 4ª edição. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2023
LOPES JR., Aury. Direito Processual Penal. 17ª edição. São Paulo: Saraiva, 2020. J RIBEIRO, Lucas Eduardo Bagatin. Acordo de não persecução penal: Aplicação às Pessoas Jurídicas. ESCANHOELA, 2022. Disponível em: <https://www.eaa.com.br/artigos/acordo-de-nao-persecucao-penal-aplicacao-as-pessoas-juridicas/>. Acesso em: 03 nov. 2024.
SANTOS, Jaqueline de Andrade. O Acordo de Não Persecução Penal e a Aplicabilidade nos Crimes Cometidos por Pessoas Jurídicas. Revista da ESMESC, v.29, n.35, p.241-267, 2022.

PROMOVENDO IMPACTOS SOCIAIS POSITIVOS POR MEIO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

AQUINO, Thiago Henrique Mendes¹; OLIVEIRA, Rani Cardoso de¹; PARAISO, Matheus Rocha Vieira¹;

VIEIRA, Vania Ereni Lima².

¹Acadêmicos do Curso de Direito.

²Professora do Curso de Direito da UNIFIPMoc.

No Brasil, a gestão de resíduos sólidos e o alcance do ODS 12, que visa garantir padrões sustentáveis de consumo e produção, ganham destaque devido ao impacto ambiental e social potencial dessas práticas. Além disso, é importante ressaltar o número considerável de famílias brasileiras que enfrentam vulnerabilidades socioeconômicas. Este trabalho propõe analisar a relação entre Direito, sustentabilidade e inclusão social, com foco no projeto Alimento Solar, uma entidade não governamental autossustentável, que utiliza fontes de energia renovável para converter a economia obtida em cestas de alimentos, ajudando famílias em situação de risco alimentar. Em parceria com o 2º período do curso de Direito da UNIFIPMoc, o projeto promoveu recentemente o evento "Eco Beach Tênis" para arrecadar doações destinadas a famílias carentes, com o objetivo de contribuir com a segurança alimentar dessas famílias pelos próximos anos. A pesquisa é qualitativa, de caráter básico e objetivo exploratório, com métodos de coleta de dados bibliográficos e documentais. O estudo revisou dados sobre os impactos sociais e ambientais do projeto, avaliando sua eficácia na promoção de práticas sustentáveis e na redução de vulnerabilidades sociais. Os resultados mostram que o projeto Alimento Solar tem melhorado o acesso a alimentos para famílias em situação de insegurança alimentar. Foi constatado que, por meio de parcerias com empresas, o projeto direciona os recursos economizados com energia renovável para a aquisição de alimentos, promovendo uma troca sustentável e conscientizando a comunidade sobre a importância da gestão de resíduos. Além disso, a iniciativa ajuda a sensibilizar a população quanto ao valor da sustentabilidade e do manejo adequado de resíduos, evidenciando como práticas ambientais podem gerar benefícios sociais. Conclui-se que o projeto Alimento Solar é um exemplo eficaz de como a gestão de resíduos e o uso de práticas sustentáveis contribuem para a justiça social e os objetivos do ODS 12. Diante do exposto, concluiu-se que, a conversão da economia gerada pela energia em alimentos para famílias necessitadas demonstra a possibilidade de unir sustentabilidade ambiental com inclusão social, oferecendo um modelo sustentável que contribui para a mitigação de desafios sociais.

Palavras-chave: Administração de Resíduos Sólidos; ODS 12; Justiça Social e Sustentabilidade.

Referências: FERREIRA, Lucas dos Santos. A importância da gestão de resíduos sólidos para a sustentabilidade urbana. PQDT-Global, 2020. FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV). Centro de Estudos em Sustentabilidade. Panorama de práticas sustentáveis e gestão de resíduos no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2017. SILVA, Rafaela Martins. O papel da sociedade e das empresas na gestão de resíduos: uma análise do impacto social. 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

ODS 12 EM AÇÃO: SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE

ROCHA, Amanda Santos 1 ; SILVA, Laurene Queiroz da 1 ; MENDES, Lyandra Pereira 1 ; FARIAS, Verônica Soares 1 ; SANTOS, Daniel Ferreira dos 2 .
1 Acadêmicos do curso de Direito da UnifipMoc
2 Professor do curso de Direito da instituição UnifipMoc

RESUMO: O projeto de bazar de roupas e doações foi desenvolvido para promover o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, que trata do consumo e produção sustentáveis. A iniciativa busca incentivar a reutilização e o repasse consciente de vestuário, além de arrecadar recursos para instituições carentes e educar a comunidade sobre os impactos ambientais da indústria têxtil. O principal objetivo do projeto é fomentar a sustentabilidade e reduzir o desperdício por meio da organização de um bazar de roupas usadas, permitindo que a comunidade doe e adquira peças de forma responsável. Os recursos arrecadados são destinados à OAB Solidária, com o apoio da presidenta Dra. Wannessa Aquino. Para atingir os objetivos, o projeto incluiu ações de panfletagem para conscientizar a população sobre o consumo consciente de roupas e o descarte adequado de peças não utilizadas. Além disso, foram disseminadas informações sobre a importância da reciclagem têxtil, sensibilizando a comunidade sobre práticas sustentáveis e solidárias. Durante a execução das atividades, o grupo envolvido aprendeu sobre os problemas de poluição gerados pela indústria têxtil e identificou meios eficazes para mitigá-los. O projeto não apenas promoveu a prática da economia circular, mas também aumentou a conscientização da população sobre a importância da sustentabilidade e solidariedade. A experiência adquirida capacitou os participantes a agir de forma mais consciente e a disseminar conhecimentos para um futuro mais sustentável. O projeto reafirma a relevância de iniciativas que promovam a sustentabilidade e a responsabilidade social, alinhando-se aos princípios do ODS 12. As lições aprendidas e as práticas incentivadas servirão como base para futuras ações de conscientização e engajamento em prol do meio ambiente e da comunidade, fortalecendo a cultura da economia circular e do consumo consciente.

Palavras-chave: ODS 12. Consumo responsável. Reutilização. Solidariedade.

Modalidade de Iniciação Científica: Projeto de Extensão.
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afy

APLICABILIDADE DA LEI 9.099/95 NOS CRIMES DEFINIDOS NO ESTATUTO DO IDOSO.

Vale da Silva, Lucas 1 ; Alckmim Cardoso, Geraldo 1 ; Duarte, João Paulo 1 ; Dos Reis, Sarah Bianca, Oliveira, Thaís Stéfanni Santos, Pedro Dias2 .

1 Acadêmico(a) do curso Direito da instituição UnifipMoc – Afya

2 Professor do curso Direito da instituição UnifipMoc - Afya

Introdução/Justificativa: O Estatuto do Idoso, instituído pela Lei 10.741/03 contém a previsão de diversas normas que visam especialmente proteger a parte hipervulnerável, decorrente da idade avançada. Tal estatuto, amparado pela igualdade material, preconizada pela Constituição da República, previu, em seu art. 94, a aplicabilidade da Lei 9.099/95 para os crimes cuja pena privativa de liberdade máxima não ultrapassasse 4 (quatro) anos. Dada a natureza protetiva do Estatuto, aliado ao caráter mais brando da punibilidade proposta pela norma dos juizados especiais criminais, há aparente conflito hermenêutico decorrente de lacuna axiológica, ou melhor, implicando na ausência de uma norma justa a tutelar. Para tanto foi impetrada a ADI 3.096-5 no Supremo Tribunal Federal, o que culminou na decisão do atual regime processual e material aplicado. Objetivo(s): **Objetivo** do trabalho se deu na exploração dos motivos da impugnação da constitucionalidade do art. 94, da Lei 10.741/03, bem como no objetivo da decisão que definiu o regime aplicável. **Métodos:** Foi aplicado o método da revisão bibliográfica, analisando-se o julgado com seus motivos determinantes. **Resultados:** Com o julgado do Supremo, decidiu-se pela improcedência da ação, dando o julgamento pela interpretação conforme a Constituição, ao estabelecer que no caso dos crimes com penas máximas de 4 (quatro) anos e maior que 2 (dois) anos, são aplicáveis os aspectos processuais da Lei dos Juizados Especiais, mas não os aspectos materiais, visando não romper com o propósito precípua da norma, que visa tutelar a proteção ao grupo vulnerável. **Considerações Finais/Conclusões:** Concluiu-se que, preenchendo a aparente lacuna axiológica, a interpretação a ser dada ao art. 94, da Lei 10.741/03 é no sentido de aplicar as normas processuais da Lei 9.099/95, dando maior celeridade aos processos de crimes relacionados ao Estatuto do Idoso, sem beneficiar o réu com o aspecto material da Lei dos Juizados.

Palavras-chave: Estatuto do Idoso. Lei dos Juizados Especiais. Interpretação conforme a Constituição. Lacuna Axiológica.

Referências: LEMOS PEREIRA, Tarlei. Lacunas, meios de integração e antinomias: uma abordagem à luz do sistema jurídico aberto e móvel. Escola Paulista da Magistratura, São Paulo, p. 1, 15 set. 2011. Disponível em: <https://epm.tjsp.jus.br/Artigo/Acervo/11656?pagina=18>. Acesso em: 29 out. 2024.
Brasil. Supremo Tribunal Federal. Plenário. ADI 3096. Ação Direta de Inconstitucionalidade do art. 94 da Lei 10.741/03. Relatora: Min. Cármen Lúcia, 16 de junho de 2010.
DE JESUS, Damásio. JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS, AMPLIAÇÃO DO ROL DOS CRIMES DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO E ESTATUTO DO IDOSO. Revista do Ministério Público. Rio de Janeiro: MPRJ, [s. l.], p. 34, 31 jan. 2009. Disponível em: https://www.mprj.mp.br/documents/20184/2716675/Damasio_de_Jesus.pdf. Acesso em: 29 out. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

ODS 12: CONSCIENTIZAÇÃO PARA O CONSUMO SUSTENTÁVEL E RESPONSÁVEL

CAETANO, Juliano Barroso¹ ; MENDONÇA, Jéssica Maria Batista ¹ ; VASCONCELOS, Luna Nobre ¹ ; PENA, Arthur Amaral¹ ; DIAS, Wilk Emanuell Soares¹ ; SANTOS, Daniel Ferreira dos ²
¹ Acadêmicos do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc
² Professor do curso Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc

RESUMO: A crescente conscientização sobre consumo sustentável revela-se essencial para preservar os recursos naturais para as futuras gerações, motivando uma palestra na Escola Estadual Dona Quita Pereira, em 31 de outubro, focada no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, promovido pela Organização das Nações Unidas, que incentiva padrões responsáveis de consumo e produção. A iniciativa teve como propósito sensibilizar os estudantes sobre a importância do consumo consciente e a adoção de práticas sustentáveis, justificando-se pela necessidade de disseminar os princípios do ODS 12 entre os jovens. Com uma abordagem exploratória e qualitativa, foram coletados dados bibliográficos e documentais para embasar a análise e situar o tema. Realizou-se uma revisão bibliográfica acerca das práticas de consumo consciente e dos impactos ambientais do consumo excessivo, complementada por uma abordagem didática e interativa, abordando uma introdução teórica ao ODS 12, exposição de problemas como o uso excessivo de plásticos e o desperdício de alimentos, além de sugestões de práticas sustentáveis baseadas nos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar, Reciclar) e no planejamento de refeições. A palestra incluiu atividades interativas, como desafios que incentivavam o consumo consciente, e encerrou com a entrega de mudas de plantas, simbolizando o compromisso pessoal com a sustentabilidade. Como resultado, os alunos demonstraram compreensão da relevância do ODS 12 e perceberam como ações cotidianas contribuem para um consumo mais consciente e sustentável. Conclui-se que a palestra atingiu o objetivo de sensibilizar os jovens para a importância do consumo responsável, reforçando o compromisso individual com o meio ambiente, simbolizado pela entrega das mudas e pela criação de uma conexão emocional com o tema.

Palavras-chave: Consumo sustentável. ODS 12. Educação ambiental. Sustentabilidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

A TRANSAÇÃO PENAL COMO DISPOSITIVO HISTÓRICO E SEU VIÉS SOCIAL

Margelly Priscila Pereira¹ ; Leni Maria Pereira Silva¹ ; Joyce Vilane Ribeiro Batista ¹ ; Jeovania Almeida ¹; Ione de Souza Freitas¹ ;
Pedro Dias Dos Santos² .

¹ Acadêmico do curso de Direito da UnifipMoc-Afya

² Professor do curso de Direito da UnifipMoc-Afya

Introdução/Justificativa: A Transação Penal é benefício tratado no artigo 76, da Lei 9.099/95¹, estabelecido entre o acusado e o órgão ministerial, há uma antecipação da execução penal e arquivamento do processo, presentes os requisitos legais, de condenação inferior a dois anos, não reincidente, bons antecedentes e boa conduta. A incorporação do benefício ao direito penal brasileiro, foi inspirado em diferentes modelos acordos penais então existentes no mundo. A crescente criminalidade trouxe consigo a função simbólica do direito penal, que exacerbado cria tipos penais ou aumentam as penas. Daí a importância de uma reforma da Justiça Criminal, nesse viés surgem importantes institutos que inspiraram a transação penal no Brasil. Nos Estados Unidos, o plea bargaining, com admissão de culpa do acusado em detrimento de vantagens concedidas pela acusação; Na Itália, o patteggiamento com procedimentos alternativos ao rito ordinário, todos caracterizados pelo consenso com acusado. A conformidade, instituto espanhol em que o acusado de crimes graves admite uma pena máxima de seis anos, evita-se surpresas quanto as penas que poderiam ser superiores. Objetivos: Identificar os principais institutos do direito penal mundial que serviram de inspiração para a transação penal, ressaltar a importância dos acordos de transação para o desencarceramento, redução de envio de demanda a justiça criminal em vias ordinárias, e aspectos social do acordo Métodos: Foi realizada pesquisa qualitativa por meio de revisão bibliográfica em leis, legislação penal, doutrinas e artigos. Resultados: As principais inspirações a transação penal brasileira, são advindas do direito Europeu e Norte Americano. Os acordos de transação são importantes para humanizar o cumprimento das penas, agilizar a sua aplicação, redução da demanda ao judiciário e até da população carcerária, que é sabido tem pouco sucesso quanto a ressocialização dos infratores. Considerações Finais/Conclusões: Assim como toda o dogmático direito penal, não há, e muito certamente não haverá um instituto perfeito de plena aplicação, que seja aceito sem apontamentos contrário pelos juristas e pela própria sociedade. É crucial, todavia, um diálogo com a realidade social, para assim ser efetiva a lei. Nesse caminho, se insere a Transação Penal no ordenamento brasileiro, visto como sinônimo de impunidade por alguns juristas, e por outros como uma modernização na seara penal, por sua face célere, desencarceradora e social.

Palavras-chave: Evolução. Consenso. Desencarceramento

Referências: BRASIL. Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9099.htm. Acesso em: 31 out. 2024.

MASSON, Cleber. Direito Penal: parte geral. v.1. ed. 12. São Paulo: Método, 2022.

PEREIRA R.P.P. O Instituto da Transação Penal no Direito brasileiro a luz da Constituição Federal de 1988 e da Lei Federal nº 9.099/95. Monografia apresentada ao Curso de Direito da Universidade Federal do Ceará, 2008. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/29341/1/2008_tcc_rpppereira.pdf. Acesso em: 31 out. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

A PROVA DIGITAL NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO: DESAFIOS, PERSPECTIVAS E PROPOSTAS PARA APERFEIÇOAMENTO

Renan Ribeiro da Silva 1 ; Warley Ferreira Santos 2 ; Daniel Almeida Durães 3 ; Guilherme Roedel Fernandez Silva 4 ; Cynara Silde Mesquita Veloso 5

1 Acadêmico do curso de Direito da instituição Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

2 Acadêmico do curso de Direito da instituição Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

3 Acadêmico do curso de Direito da instituição Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes 4 Professor do curso de Direito da instituição Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

5 Professora do curso de Direito da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

Introdução/Justificativa: O estudo aborda a importância crescente das provas digitais no processo penal brasileiro, em resposta à expansão das práticas criminosas digitais e à maior presença de dispositivos eletrônicos na vida cotidiana. Com a proliferação de registros digitais, como mensagens de texto, registros em redes sociais, arquivos eletrônicos e dados de geolocalização, tornou-se essencial que o sistema de justiça adapte-se para incorporar essas evidências na busca pela verdade. Essa adaptação exige um desenvolvimento rápido de normas que garantam a segurança jurídica, sem comprometer direitos fundamentais, como a privacidade e o devido processo legal. **Objetivo(s):** Explorar a admissibilidade, produção e valoração das provas digitais no direito processual penal, apontando dificuldades e propondo melhorias. **Métodos:** Utilizou-se uma abordagem qualitativa e exploratória, com análise documental e bibliográfica, incluindo doutrinas jurídicas, artigos científicos e jurisprudência relevante. Casos concretos foram analisados criticamente para identificar padrões e problemas na aplicação dessas provas nos tribunais. **Resultados:** A análise revelou obstáculos importantes à admissibilidade das provas digitais, com destaque para os problemas na preservação de sua autenticidade e integridade, essenciais para garantir sua validade. A pesquisa indica que, frequentemente, a cadeia de custódia dessas provas não é rigorosamente observada, o que pode comprometer a confiabilidade dos dados apresentados. Outro desafio é a falta de padronização nos procedimentos de coleta e preservação, além de uma regulamentação detalhada que aborde as particularidades tecnológicas dessas provas. Verificou-se também que a capacitação técnica insuficiente dos operadores do direito limita o uso adequado dessas evidências. Por outro lado, observa-se uma evolução gradual na aceitação de provas digitais no sistema judiciário, com avanços positivos na jurisprudência que refletem uma adaptação cautelosa às novas tecnologias. **Considerações Finais/Conclusões:** A prova digital é essencial para o processo penal brasileiro, mas enfrenta limitações técnicas e legais que exigem reformas legislativas, padronização de procedimentos e maior capacitação dos operadores jurídicos. A adaptação do sistema judicial é necessária para garantir a utilização eficaz dessas provas, preservando os direitos fundamentais dos cidadãos em meio às inovações tecnológicas.

Palavras-chave: Prova Digital. Admissibilidade de Provas. Cadeia de Custódia

Referências: CORTEZ, Raphaela Jéssica Reinaldo. Prova digital no processo penal brasileiro: o uso de dados de geolocalização na segurança pública e na investigação criminal. 2023.

NETO, Mário Furlaneto; DOS SANTOS, José Eduardo Lourenço. Apontamentos sobre a cadeia de custódia da prova digital no Brasil. Revista Em Tempo, [S.l.], v. 20, n. 1, nov. 2020.

OLIVEIRA, Vinícius Machado de. ISO 27037 Diretrizes para identificação, coleta, aquisição e preservação de evidência digital. Academia de Forense Digital, [S. l.], 01 jan. 2019.

SANGLARD, Julia Figueredo. Cadeia de custódia da prova digital no processo penal brasileiro. 2023

SILVA, Douglas Oliveira; SILVA, Kelliton César da. Cadeia de custódia da prova digital: meios e licitudes da prova digital para sua admissão no processo penal. 2023.

VIEIRA, Thiago. Aspectos técnicos e jurídicos da prova digital no processo penal. IBADPP, Salvador, 2019.

CONVERSÃO DA PRISÃO EM FLAGRANTE EM PREVENTIVA APÓS PACOTE ANTI CRIME

Iessa Emanuele Dias Sampaio ¹, Acadêmica de Direito da UNIMONTES;
Isabela Cristina Aguiar ², Acadêmica de Direito da UNIMONTES;
Guilherme Roedel Fernandez Silva ³, Professor de Direito da UNIMONTES.

Introdução/Justificativa: A Lei 13.964/2019, ou Pacote Anticrime, trouxe mudanças substanciais ao sistema de justiça criminal brasileiro, especialmente na prisão preventiva. A legislação reforça garantias fundamentais e visa aprimorar a aplicação de medidas cautelares. Entre as modificações, destaca-se a obrigatoriedade de audiências de custódia e critérios mais rígidos para converter prisões em flagrante em preventivas de forma a evitar abusos e detenções desnecessárias. **Objetivos:** Analisar as alterações na prisão preventiva e avaliar sua eficácia e impacto no processo penal brasileiro. **Métodos:** Bibliográfico e análise documental. **Resultados:** A prisão em flagrante é uma medida cautelar tomada quando alguém é pego durante ou após a prática de um crime. Antes do Pacote Anticrime, a conversão dessa prisão em preventiva podia ocorrer sem a audiência de custódia, se limitando à análise das justificativas da detenção. Com a nova legislação, essa conversão só é possível após a audiência, na qual o juiz deve ouvir o preso e examinar a necessidade de manter a prisão. Além disso, introduziu critérios mais rigorosos para as prisões preventivas, como a necessidade de demonstração de periculosidade. O artigo 312 do Código de Processo Penal, atualizado pela nova lei, determina que a prisão preventiva seja utilizada apenas em extrema necessidade, favorecendo medidas cautelares alternativas. A audiência de custódia possibilita uma avaliação mais criteriosa da necessidade da prisão, reduzindo o risco de prisões preventivas infundadas e arbitrárias. Os critérios mais rigorosos contribuem para um sistema penal mais justo e equilibrado, contornando a superlotação carcerária. **Conclusões:** As alterações introduzidas pela Lei 13.964/2019 refletem significativo progresso na busca por um sistema penal mais justo e humano. A obrigatoriedade de audiência de custódia e os critérios mais rígidos para a prisão preventiva protegem os direitos dos réus e asseguram o respeito à dignidade humana. Tais mudanças representam uma evolução na humanização e atualização do sistema penal brasileiro, alinhada aos padrões internacionais de direitos humanos, garantindo maior eficácia ao princípio da presunção de inocência.

Palavras-chave: Pacote Anticrime; Prisão em flagrante; Prisão preventiva

Referências: L13964. Disponível em: . Acesso em: 30 out. 2024. LANDAZURI CORTEZ, J. F. Prisão preventiva em processo penal. [s.l.]: Edições Nosso Conhecimento, 2021. Acesso em: 01 de nov. de 2024. ROLIM, L. Audiência de custódia enquanto garantia de direitos fundamentais e sua imprescindibilidade para a conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva. Pacote Anticrime, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/14315/1/LSAR09052019.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

A REGULAÇÃO JURÍDICA DA SUSTENTABILIDADE NA CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL

AMARAL, André Soares¹ ; GONÇALVES, Ane Daniele dos Santos¹ ; VIEIRA, Damilla Paiva¹ ; MEDEIROS, Eduardo Henrique Seixas ¹ ; AGUIAR, João Gabriel Lima¹ ; RODRIGUES, Laysa Cynd Xavier ¹ ; SANTOS, Daniel Ferreira dos² .

¹ Acadêmico do curso de Direito de Unifipmoc-Afya

² Professor do curso de Direito de Unifipmoc-Afya

RESUMO: A construção civil, setor vital para a economia, exerce um impacto ambiental significativo devido à extração de recursos, geração de resíduos e modificação de ecossistemas. Em resposta, o Brasil adota leis voltadas à sustentabilidade, buscando equilibrar desenvolvimento econômico e proteção ambiental. Este estudo analisa a regulação jurídica da sustentabilidade na construção civil, destacando normas que promovem práticas responsáveis. O trabalho teve como objetivo, examinar a legislação brasileira de sustentabilidade na construção civil, com foco nas normas que promovem o uso responsável dos recursos naturais e a proteção ambiental. A pesquisa foi elaborada com base em uma análise documental das principais legislações brasileiras voltadas à sustentabilidade na construção civil, incluindo o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e o Estatuto da Cidade (Lei nº 10.257/2001), além de regulamentações municipais e estudos sobre práticas sustentáveis no setor. As legislações analisadas desempenham um papel essencial no desenvolvimento sustentável da construção civil no Brasil. O Código Florestal, ao proteger Áreas de Preservação Permanente e reservas legais, limita a urbanização desordenada e contribui para a conservação da biodiversidade. A Política Nacional de Resíduos Sólidos impulsiona uma gestão mais eficiente dos resíduos, promovendo práticas de reciclagem e reutilização de materiais no setor. O Plano Diretor e as regulamentações municipais complementam essas diretrizes, organizando o uso do solo e promovendo projetos que integram tecnologias sustentáveis. Juntas, essas regulamentações incentivam o setor da construção a adotar práticas mais responsáveis e inovadoras, fortalecendo a valorização de imóveis sustentáveis e impulsionando o avanço do setor em consonância com a preservação ambiental. A regulação jurídica da sustentabilidade é fundamental para orientar a construção civil no Brasil em direção a práticas mais responsáveis e alinhadas com a preservação ambiental. As leis analisadas como o Código Florestal, a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Estatuto da Cidade estabelecem diretrizes indispensáveis que incentivam o uso sustentável de recursos e a integração de tecnologias verdes. Essas normas promovem um desenvolvimento equilibrado, garantindo que o setor construtivo contribua para a conservação ambiental, ao mesmo tempo em que valoriza os imóveis sustentáveis e responde às demandas de um mercado cada vez mais consciente.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Construção civil. Estatuto da Cidade. Gestão de resíduos. Preservação ambiental.

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 22 out. 2024. BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Institui o Código Florestal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 maio 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm. Acesso em: 22 out. 2024.

A INTERLOCUÇÃO ENTRE DIREITO E ENERGIA SOLAR

OLIVEIRA, João Victor¹, LEAL, Joyce Vitória de Souza Rodrigues¹, ALKIMIN, Karen Emanuely¹; Natália Gabrielly Lopes Souza¹, RODRIGUES, Sara Araújo, SANTOS, Daniel Ferreira dos².

¹Acadêmico do curso de Direito da instituição UnifipMoc

²Professor do curso de Direito da instituição UnifipMoc

RESUMO: No Brasil, a expansão da energia solar tem sido favorecida por regulamentações que incentivam a geração distribuída, permitindo que consumidores produzam sua própria eletricidade e utilizem o excedente como crédito na conta de luz. Esse modelo foi inicialmente regulamentado pela Resolução Normativa 482/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e, mais recentemente, consolidado pela Lei nº 14.300/2022. Essas regulamentações buscam não apenas viabilizar a autossuficiência energética, mas também incentivar a transição para uma matriz energética mais sustentável e diversificada. Este estudo tem como objetivo examinar a relação entre o direito e o setor de energia solar no Brasil, analisando o impacto das regulamentações sobre a geração distribuída e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, com ênfase nas oportunidades e desafios para o fortalecimento de uma matriz energética mais diversificada e ambientalmente responsável. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, focando-se na interpretação de normas jurídicas e regulatórias aplicáveis ao setor energético. Foram examinadas resoluções e leis que estruturam o sistema de governança, complementadas por relatórios e estudos que abordam o impacto econômico e ambiental da energia solar no Brasil. A implementação da geração distribuída e a promulgação da Lei nº 14.300/2022 proporcionaram maior segurança jurídica para o setor de energia solar, o que incentivou novos investimentos e consolidou a participação da energia solar na matriz energética brasileira. Essas regulamentações não apenas permitem a comercialização de créditos de energia excedente, mas também são fundamentais para promover uma matriz energética mais resiliente e menos dependente de combustíveis fósseis. Essa política de incentivo impacta positivamente o desenvolvimento sustentável, além de criar oportunidades para a ampliação do mercado de energias renováveis e redução dos custos de eletricidade para os consumidores. As políticas brasileiras de incentivo à energia solar, regulamentadas pela ANEEL e pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a segurança energética. A consolidação dessas normas contribui para uma matriz energética diversificada, fortalecendo o mercado de energias renováveis no Brasil e impulsionando o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e menos dependente de fontes fósseis.

Palavras-chave: energia solar. geração distribuída. regulamentação. sustentabilidade. matriz energética.

A REGULAÇÃO DA ENERGIA SOLAR. Da tutela ambiental ao advento da Lei 14.300/2022, que instituiu o marco legal da Energia Solar. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/106838/a-regulacao-da-energia-solar-da-tutela-ambiental-ao-advento-da-lei-n-14-300-2022-qu-e-instituiu-omarco-legal-da-energia-solar>. Acesso em: 28 out. 2024.

DIREITO, regulação e energia: abordagem analítica das últimas três décadas do setor elétrico. Disponível em: <https://www.rolim.com/conteudo/direito-regulacao-e-energia-abordagem-analitica-das-ultimas-tres-decadas-do-setor-eletrico/>. Acesso em: 28 out. 2024.

A INTERFACE do direito de energia. Disponível em: <https://synergiaeditora.com.br/produto/a-interface-do-direito-de-energia-tomo-iii/>. Acesso em: 28 out. 2024.

A INAPLICABILIDADE DA LEI 9.099/95 AOS CRIMES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Oliveira, Fábila Equiteria Santos da Costa¹ ; CAETANO, Maria do Rosário ¹ ; SILVA, Mirian Tallita Amaral da ¹ ; FIUZA,

Thais Ferreira de Moura ¹ ; NUNES, Vanzzy Gomes ¹ ; Pedro Dias².

¹ Acadêmica do curso de Direito UNIFIPMoc Afya

² Professor do curso de Direito UNIFIPMoc Afya

Introdução/Justificativa: A Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) instituiu um marco legal fundamental para a proteção das mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Um dos pilares desse conjunto de leis vigentes é a vedação à aplicação da Lei nº 9.099/95 (Lei dos Juizados Especiais Criminais) nesses casos, conforme estabelece o art. 41. Essa exclusão da aplicabilidade do parágrafo único do art 69 da Lei dos Juizados Especiais se justifica pela gravidade e complexidade dos crimes de violência doméstica, que demandam uma resposta penal mais rigorosa e específica. A possibilidade de transação penal ou suspensão condicional do processo, prevista na Lei 9.099/95, seria incompatível com a necessidade de proteção integral da mulher vítima, uma vez que esses institutos despenalizadores podem minimizar a responsabilização do agressor e fragilizar a vítima. A Súmula 536 do Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou o entendimento de que a Lei Maria da Penha afasta a aplicação dos institutos despenalizadores da Lei dos Juizados Especiais, inclusive nos casos de lesões corporais leves, que, em outras situações, poderiam ser objeto de transação penal. Objetivo(s): O presente trabalho tem como objetivo analisar a incompatibilidade entre a Lei Maria da Penha e a Lei dos Juizados Especiais, demonstrando a necessidade de um tratamento penal diferenciado para os crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. Métodos: Neste trabalho foi utilizado o método da revisão bibliográfica, com pesquisa em Súmulas e legislações pertinentes. Resultados: A Súmula 536 do STJ veda a aplicação da Lei dos Juizados Especiais, inclusive a transação penal, nos crimes de violência doméstica. Considerações Finais/Conclusões: Conclui-se com estes estudos que a segunda parte do parágrafo único, art 69 da lei 9.099 não se aplica em caso de Violência Doméstica, pois foi revogada tacitamente pelo Art 41 da Lei n 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha.

Palavras-chave: Lei nº 11.340/2006 Maria da Penha. Lei dos Juizados Especiais Criminais

Referências: BRASIL. LEI MARIA DA PENHA. Lei N.º 11.340, de 7 de Agosto de 2006.

Súmula 536, TERCEIRA SEÇÃO, julgado em 10/06/2015, DJe 15/06/2015

BRASIL. Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais (Lei nº 9.099/95). Disponível em: < <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/leis/19099.htm>. Acesso em: 01 nov. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

DIÁLOGO COMPETITIVO: UMA ANÁLISE DIALÉTICA DAS PRÁTICAS INTERNACIONAIS E DESAFIOS NO CENÁRIO NACIONAL

O Diálogo Competitivo é uma nova modalidade em licitações públicas no país, trata-se de uma colaboração com os proponentes pré-selecionados por critérios objetivos para encontrar soluções personalizadas e mais eficientes para problemas complexos da administração pública. Diante disso, o trabalho tem como objetivo geral analisar comparativamente as práticas na União Europeia e nos Estados Unidos e os desafios no cenário nacional. Para consecução do resumo, utilizou-se de pesquisa básica, com objetivo exploratório e procedimento de coleta de dados bibliográfico e documental com abordagem quantitativa. Observou-se as distinções do Diálogo Competitivo na Europa e no Estados Unidos da América (EUA) e, a partir disso, identificar os benefícios e dificuldades para sua implantação no Brasil. Constatou-se, que apesar dos benefícios comprovados nos casos da União Europeia e EUA como flexibilidade, maior competitividade, incentivo à inovação e melhoria na qualidade das propostas, também persistem desafios significativos. Entre eles, identificou-se a complexidade de ajustá-lo à legislação brasileira, a resistência cultural à adoção de novas práticas e a necessidade de capacitação técnica dos profissionais envolvidos. Assim, concluiu-se que a adoção do Diálogo Competitivo no Brasil tem um potencial significativo para melhorar as contratações públicas. Entretanto, é essencial enfrentar e superar os desafios legais e culturais para garantir seu sucesso. A experiência internacional pode servir de orientação, desde que seja cuidadosamente adaptada à realidade brasileira, para maximizar os benefícios e minimizar os obstáculos.

Palavras-Chaves: Diálogo Competitivo; Licitações Públicas; Práticas Internacionais; Administração Pública.

Referências: BERTONCINI, Mateus; ROCHA, Luiz Felipe da; DÍAZ, Juan Francisco. A origem do diálogo competitivo e sua adoção no ordenamento jurídico brasileiro. *Sequência Estudos Jurídicos e Políticos*, Florianópolis, v. 44, n. 95, p. 1–32, 2024. DOI: 10.5007/2177-7055.2023.e97857. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/97857>. Acesso em: 26 out. 2024.

MOREIRA FILHO, Getúlio Velasco. Como as experiências europeia e estadunidense podem contribuir com o diálogo competitivo brasileiro?. *Revista Digital de Direito Administrativo*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 216–240, 2023. DOI: 10.11606/issn.2319-0558.v10i1p216-240. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rdda/article/view/199158>. Acesso em: 31 out. 2024.

PAULA, Luiza Valgas de. O diálogo competitivo no Brasil: uma análise interna a partir das experiências da Inglaterra e de Portugal. *Ufmg.br*, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/46428>.

METODOLOGIA ATIVA: JÚRI-SIMULADO E A INTERDISCIPLINARIEDADE ENTRE DIREITO E MEDICINA

VICTOR, Ana Clara Santos; ¹ROCHA, Frederico Gomes. .

¹ VIEIRA, Vânia Ereni Lima. ²

¹ Acadêmicos do curso de Direito da instituição UNIFIPMoc.

² Professora do curso de Direito da instituição UNIFIPMoc.

Trata-se da realização de um Júri-Simulado, que consiste em uma metodologia ativa na qual se buscou adaptar o rito do Tribunal do Júri no Direito e o julgamento perante o Conselho Regional de Medicina (CRM), proporcionando aos alunos uma experiência prática e imersiva, contando com a participação dos discentes dos períodos iniciais do curso de Medicina, e dos acadêmicos do 8º período do curso de Direito. Sob essa perspectiva, o objetivo do trabalho foi analisar a metodologia utilizada pelos cursos que realizaram adaptações no Tribunal do Júri, de modo a julgar um caso real, demonstrando a sistemática deste procedimento interligada com o processo ético profissional do Conselho Regional de Medicina. O Trabalho foi elaborado no âmbito do Grupo de Pesquisa E Estudos Avançados Em Direito e Interdisciplinares-GEPADE e vinculado à linha de pesquisa: Direito, Educação e Tecnologia. Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se como metodologia as referências legais bem como o diálogo entre os cursos com a finalidade de realizarem as devidas adaptações. Com o desenvolvimento do Júri-Simulado, que ocorreu no dia 25/10/2024, verificou-se uma parceria entre os cursos, não só os de Direito e Medicina como também o de Psicologia, visto que 5 dos 7 jurados eram acadêmicos do 10º período de Psicologia. Ademais, percebeu-se a realização de uma metodologia didática que serviu de grande aprendizado tanto para os que participaram quanto para aqueles que assistiram. Por fim, concluiu-se que essa metodologia de ensino implementada proporcionou uma maior percepção acerca da importância da ética no exercício da medicina, principalmente em relação ao grau de responsabilidade que deve ser exercido pelos profissionais perante os seus pacientes. Por sua vez, quanto aos acadêmicos do curso de Direito, conseguiu-se demonstrar a importância do julgamento justo, evidenciando a necessidade de se garantir os direitos fundamentais a todos os cidadãos. Portanto, construiu-se uma troca interdisciplinar que enriqueceu o aprendizado e estimulou o desenvolvimento de habilidades essenciais em cada área.

Palavras-chave: Nova Metodologia; Júri-Simulado; Conselho Regional de Medicina; Direito

Referências: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 03 de nov. de 2024.

CÓDIGO DE PROCESSO PENAL. Decreto Lei nº 3.689, de 03 de outubro de 1941. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689.htm. Acesso em: 03 de nov. de 2024.

Apoio financeiro: Texto texto texto (Se houver)
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica:(Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

EUTANÁSIA E DIREITOS FUNDAMENTAIS NO BRASIL: DIGNIDADE HUMANA E VIDA

GONÇALVES, Isadora Argôlo¹; ARAÚJO, Meirielle Carvalho de¹; PINHO, Livia Gabriela Passos¹; SANTOS, Caroline Kelly Antunes¹; SOUZA, Letícia Tayná Santos Costa de¹; XAVIER, Joicy Emanuely de Souza¹ SANTOS, Pedro Dias dos²;
¹ Acadêmicos do Curso de Direito UNIFIPMoc Afya. ² Docentes do Curso de Direito UNIFIPMoc Afya

Introdução: No vigente ordenamento jurídico, é garantido ao ser humano o direito de viver e perecer com dignidade. Refletir sobre este assunto leva ao debate sobre a eutanásia, definida como a prática de provocar a morte de pacientes em fase terminal ou incurável, para aliviar seu sofrimento. Objetivo: Nesse contexto, este artigo propõe-se a analisar o direito à vida garantido pelo Estado, frente ao direito sobre a vida do indivíduo e sua liberdade de escolha. Métodos: Como metodologia, utilizou-se o procedimento técnico de coleta de dados bibliográficos e documental, mediante pesquisa exploratória e qualitativa. Resultados: À vida, à liberdade e à dignidade são alguns dos principais direitos constitucionais que devem ser garantidos pelo Estado. Entretanto, existem determinadas situações em que estes entram em conflito como, por exemplo, a saúde de um indivíduo se deteriora a tal ponto que para permanecer vivo, ele enfrenta tamanho sofrimento que compromete sua qualidade de vida. Mesmo assim, a morte não é uma opção, impondo-lhe a continuidade da vida, independentemente da dor ou da falta de perspectivas de cura, desrespeitando sua autonomia e forçando-o a viver contra sua vontade. No Brasil, quem é a favor da eutanásia justifica sua opinião em princípios como a dignidade da pessoa humana; enquanto quem é contra, repousa suas razões na inviolabilidade do direito à vida e na sua indisponibilidade, ou em questões religiosas. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 não faz distinção do valor da vida de um jovem saudável ou de um idoso em estado terminal, sendo um direito inviolável, irrenunciável e indisponível; onde nem mesmo seu detentor pode dela abdicar. Portanto, a abreviação da vida de outrem enseja a responsabilização criminal do agente, pois a legislação enquadra-a como homicídio no art. 121 do Código Penal. Conclusões: O trabalho conclui que o Direito não é estático, mas sim um reflexo dos valores de uma sociedade que está em constante desenvolvimento. Atualmente, a eutanásia é considerada ilegal no Brasil, sendo à vida um pré-requisito da existência dos demais direitos. No entanto, é um tema controverso, onde a vontade do enfermo e a busca por uma morte sem sofrimento são questões centrais, que precisam ser consideradas em futuras discussões legislativas. É fundamental valorizar a dignidade da pessoa humana e avaliar a indisponibilidade do direito à vida em face do sofrimento, bem como a liberdade de escolha de cada indivíduo.

Palavras-chave: Direito Constitucional. Direito à Vida. Eutanásia. Legislação Brasileira. Responsabilização Criminal.

Referências: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 01 de setembro de 2024.

BRASIL. DECRETO-LEI N o 2.848. 07 de dezembro de 1940. Institui o Código Penal. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEL%202.848-1940?OpenDocument. Acesso em: 01 de setembro de 2024.

BARBOSA, Leonardo Martins. EUTANÁSIA: UMA REVISÃO SOBRE ASPECTOS LEGAIS E ÉTICOS. São Paulo, SP: Repositório Institucional UNIVEM, 2019: Disponível em: <https://aberto.univem.edu.br/handle/11077/1850>. Acesso em: 01 de setembro de 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

ANÁLISE JURISPRUDENCIAL DA INADMISSIBILIDADE DE PROVAS ILÍCITAS NO DIREITO PROCESSUAL PENAL

Emelly Thayná Dias Silva 1 ; Janaína Costa Santos 1 ; Loren Stefany O. M. Carvalho Santos 1 ; Vitória Sthefany Brito Lopes 1 ;

Sandra Nascimento de Aquino Prado Alves 1 ;

Wannessa Aquino Reis Nunes 2

1 Acadêmicas do Curso de Direito da Faculdade UnifipMoc

2 Professora do Curso de Direito da UnifipMoc

Introdução/Justificativa: O estudo examina as provas ilícitas no Direito Processual Penal brasileiro, analisando decisões recentes do STF e STJ a partir de 2019. A importância do tema está na proteção do devido processo legal e dos direitos fundamentais, ressaltando a necessidade de equilibrar a investigação criminal com o respeito aos direitos individuais. Assim, a pesquisa abrange não só a validade das provas, mas também a integridade do sistema judiciário. **Objetivo(s):** O estudo tem como objetivo analisar o entendimento dos Tribunais Superiores sobre a inadmissibilidade de provas ilícitas e suas exceções, investigando o impacto dessas decisões na prática jurídica. Também busca explorar a aplicação do princípio da proporcionalidade na ponderação entre a inadmissibilidade de provas ilícitas e a possibilidade de seu uso em favor do réu. Além disso, pretende identificar tendências jurisprudenciais que afetam o processo penal. **Métodos:** A pesquisa analisa jurisprudências do STF e STJ, focando em ementas e decisões sobre a licitude das provas, com seleção de julgados a partir de 2019 para observar a evolução do entendimento. A metodologia inclui leitura crítica das decisões, visando identificar fundamentos jurídicos e divergências de interpretação, para mapear os parâmetros utilizados pelos tribunais. **Resultados:** As decisões analisadas demonstram que tanto o STF quanto o STJ possuem entendimento consolidado de que provas obtidas de forma ilícita não podem ser utilizadas para condenar réus. Contudo, há casos excepcionais em que a prova ilícita pode ser admitida em benefício do réu, com base no princípio da proporcionalidade, visando garantir a liberdade e a justiça processual. Os julgados indicam que essa admissibilidade ocorre principalmente quando a prova é essencial para a defesa ou para evitar uma condenação injusta. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se que o uso de provas ilícitas é, em regra, vedado nos processos penais, sendo admitido em situações excepcionais para beneficiar o réu. A interpretação jurisprudencial busca garantir o equilíbrio entre a preservação de direitos fundamentais e a busca pela justiça, evitando que o poder punitivo se baseie em elementos probatórios contaminados. A aplicação do princípio da proporcionalidade revela-se uma forma de assegurar um processo penal justo, sem comprometer os direitos do acusado.

Palavras-chave: Direito Processual Penal; Jurisprudência; Princípio da Proporcionalidade; Provas Ilícitas.

Referências: BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. Disponível em: ; BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.690, de 9 de junho de 2008. Código de Processo Penal. Disponível em: ; BRASIL. Supremo Tribunal Federal. RE 1116949/PR - Recurso Extraordinário. Relator: Min. Marco Aurélio. Redator do acórdão: Min. Edson Fachin. Julgamento: 18 ago. 2020. Publicação: 02 out. 2020. Órgão julgador: Tribunal Pleno. Acórdão eletrônico. Disponível em: [Pesquisa de jurisprudência - STF](#).

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: PROMOVENDO CONSUMO RESPONSÁVEL ENTRE JOVENS

ALVES, Rodrigo Rodrigues¹; MACHADO, Samuel Soares da Cruz¹; MAIA, João Vitor Neres ¹, CAMPOS, Alan Braz Veloso¹; SANTOS, Daniel Ferreira dos²

¹Acadêmico do curso de Direito, do Centro Universitário Unifipmoc

² Professor do curso de Direito, do Centro Universitário Unifipmoc

RESUMO: A sustentabilidade é um tema central em discussões internacionais, devido à sua importância na preservação ambiental e na promoção da equidade social. O Objetivo 12 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, focado em consumo e produção responsáveis, visa reduzir o desperdício e aumentar a eficiência no uso de recursos (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2024). Nesse contexto, a educação sustentável desempenha um papel crucial na preparação dos jovens para práticas ambientalmente conscientes. Este projeto, desenvolvido pelo Centro Universitário FIPMOC – UNIFIPMOC/AFYA em parceria com a Escola Estadual Alcides Carvalho, visa conscientizar alunos do 9º ano sobre práticas de sustentabilidade e consumo responsável, alinhado ao ODS 12. Os objetivos incluem disseminar conhecimentos sobre educação sustentável e promover uma compreensão prática do consumo e produção responsáveis. A metodologia científica empregada no projeto foi a pesquisa de campo e pesquisa-ação. A pesquisa de campo permitiu o levantamento do conhecimento prévio dos alunos por meio de questionários aplicados no primeiro encontro. A pesquisa-ação orientou a elaboração e adaptação do conteúdo da palestra, que foi desenvolvido a partir das respostas obtidas, possibilitando uma abordagem prática e interativa sobre sustentabilidade e consumo responsável. A pesquisa revelou que a maioria dos alunos possuía uma compreensão básica sobre educação sustentável, mas havia lacunas, especialmente quanto ao impacto dessas práticas no meio ambiente. A parceria com a escola mostrou-se fundamental para o sucesso do projeto, proporcionando um ambiente de apoio e fortalecimento do aprendizado dos alunos. Conclui-se que a educação sustentável é uma ferramenta fundamental para impulsionar mudanças sociais, estimulando nos jovens uma consciência crítica sobre seu papel no mundo. A parceria entre o Centro Universitário FIPMOC e a Escola Estadual Alcides Carvalho evidencia o impacto positivo de projetos de extensão na promoção de valores de consumo e produção responsáveis, contribuindo para a formação de uma geração mais consciente e comprometida com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação sustentável. ODS 12. Consumo e produção responsáveis.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

JUSTIÇA ALTERNATIVA: O PEPEL DA TRANSAÇÃO PENAL NA DESCONGESTÃO DO JUDICIÁRIO

Dias Andrade, Caio¹; Souza Silva, Anna Karolina ¹; Pereira Braga Júnior, Romero¹; Alves Santos, Sabrina¹; Viana Santos
Tales¹; Dias Santos, Pedro²;

¹Acadêmicos do curso de Direito da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Direito da UNIFIPMoc

Introdução: A Transação Penal é um instituto jurídico que surge como uma alternativa à persecução penal tradicional, visando a celeridade e a eficiência no tratamento de infrações de menor gravidade. Prevista no artigo 76 da Lei nº 9.099/95, a Transação Penal permite ao Ministério Público propor um acordo ao autor do fato, que, ao aceitar, pode evitar o processo criminal. Essa prática busca não apenas a resolução do conflito, mas também a promoção da reparação do dano e a ressocialização do infrator.

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a Transação Penal, suas implicações práticas e suas contribuições para o sistema penal brasileiro. Será abordada sua função social, o impacto na vida do infrator e na sociedade, bem como as vantagens e desvantagens desse mecanismo, considerando a eficiência do sistema judiciário e a busca pela justiça restaurativa. **Métodos:** Para a elaboração deste estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em obras de direito penal e artigos acadêmicos que discutem a Transação Penal. Também foram analisadas decisões judiciais e dados estatísticos que ilustram a aplicação desse instituto no Brasil. A metodologia adotada permitiu uma visão abrangente sobre os aspectos técnicos e sociais da Transação Penal, considerando tanto a perspectiva dos operadores do direito quanto a dos envolvidos no processo. **Resultados:** A pesquisa evidencia que a Transação Penal tem sido uma ferramenta eficaz na diminuição da sobrecarga do Judiciário, contribuindo para a celeridade dos processos. Além disso, observou-se que, ao aceitar a proposta de transação, o autor do fato tem a oportunidade de reparar o dano causado, promovendo uma reflexão sobre suas ações e evitando a estigmatização que um processo penal pode acarretar. Entretanto, a aplicação deste instituto ainda enfrenta desafios, como a resistência de alguns operadores do direito e a necessidade de uma maior divulgação e compreensão por parte da sociedade. **Considerações finais:** Diante do exposto, é possível concluir que a Transação Penal representa uma importante inovação no sistema penal brasileiro, trazendo benefícios tanto para o infrator quanto para a sociedade. Ao proporcionar uma solução mais rápida e eficaz para infrações de menor gravidade, este mecanismo fortalece a ideia de justiça restaurativa, favorecendo a reintegração social do autor do fato. Contudo, é fundamental que haja um esforço contínuo para aprimorar a aplicação da Transação Penal.

Palavras-chave: Transação Penal, Constituição, Lei.

Referências: Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995: BRASIL. Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências.

Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984: BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Dispõe sobre a execução das penas e dá outras providências.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil.

Jurisprudência JusBrasil: Disponível em: . Acesso em: 28 de out. 2024

Resumo oriundo de atividades de Direito Processual Penal IV da UNIFIPMoc/Afya

SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO JURÍDICO: INSTRUMENTOS E DESAFIOS LEGAIS.

AGUIAR, Mariana Rodrigues¹; LAPA, Romulo Batista de Almeida¹; PAIVA, Igor Rodrigues ¹; OLIVEIRA, Samuel Donald Fernandes¹; MARTINS, Victor Santos Vieira¹; SANTOS, Daniel Ferreira dos²

¹Acadêmico do curso de Direito, do Centro Universitário Unifipmoc

² Professor do curso de Direito, do Centro Universitário Unifipmoc

RESUMO: A sustentabilidade tornou-se um conceito essencial em várias áreas do conhecimento, incluindo o direito, onde busca-se um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental. No contexto brasileiro, instrumentos jurídicos como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Código Florestal têm um papel fundamental na promoção de práticas sustentáveis, impondo responsabilidades tanto para o setor público quanto para o privado. Este estudo tem como objetivo principal analisar a aplicação dos principais instrumentos jurídicos de sustentabilidade no Brasil, focando na Política Nacional de Resíduos Sólidos e no Código Florestal. Pretende-se identificar possíveis lacunas e sugerir melhorias que possam fortalecer a responsabilização ambiental e assegurar a aplicação prática dos princípios sustentáveis. Para atingir os objetivos propostos, a metodologia baseia-se em uma análise documental das legislações brasileiras e das políticas públicas voltadas à sustentabilidade. Foram realizadas revisões dos textos legais, destacando as diretrizes e objetivos de cada norma, além de estudos complementares que abordam as questões de implementação e fiscalização ambiental. A análise aponta que, embora existam leis robustas que promovem a sustentabilidade ambiental, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Código Florestal, há lacunas e dificuldades na aplicação prática dessas normas. Um dos principais desafios observados é a falta de fiscalização efetiva e a escassez de recursos para garantir a implementação das políticas sustentáveis. As entrevistas com profissionais do setor ambiental e jurídico reforçam a percepção de que, para que essas leis cumpram seus objetivos, é necessário um aprimoramento dos mecanismos de fiscalização e incentivos para adesão às práticas sustentáveis. Conclui-se que o direito ambiental brasileiro, para alcançar seus objetivos de proteção e preservação ambiental, depende de uma aplicação eficaz e contínua das normas existentes. A sustentabilidade só será efetivamente incorporada ao contexto jurídico quando houver um comprometimento com a fiscalização rigorosa e o cumprimento das leis. Reforça-se, assim, a importância de revisões periódicas no arcabouço legal e de medidas de incentivo à responsabilidade ambiental, com vistas a promover um verdadeiro equilíbrio entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Direito Ambiental. Sustentabilidade. Legislação Brasileira.

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010.
BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Código Florestal Brasileiro. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 maio 2012.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

CONCILIAÇÃO PENAL: UM INSTRUMENTO DE JUSTIÇA EMANCIPATÓRIA

FREITAS, Alliny Adna Martins¹ ; CARVALHO, Igda Genoveva Silva e¹ ; PEREIRA, Jamili Gabriele Conceição¹ ; SARAIVA, Lorraine Gonçalves¹ ; SANTOS, Sandra Agenora Dias Souto¹ ; SANTOS, Pedro Dias dos² .
¹ Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc
² Professor do curso de Direito da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A possibilidade de conciliação no processo penal, especialmente nos Juizados Especiais Criminais (JECs), tornou-se uma alternativa relevante com a promulgação da Lei nº 9.099/95. Essa legislação fundamenta-se em princípios como celeridade, economia processual, simplicidade e oralidade; além disso, promove o acesso à justiça por meio de métodos conciliatórios, resultando em uma prática jurídica mais acessível e menos agressiva. **Objetivo(s):** Este estudo tem como objetivo geral analisar o papel dos Juizados Especiais Criminais na promoção da conciliação como um instrumento de promoção da justiça emancipatória, explorando também como essa prática pode favorecer a responsabilização dos autores de delitos e o ressarcimento dos danos às vítimas. **Métodos:** Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e documental, empregando o método dedutivo. **Resultados:** Pelos resultados obtidos, observou-se que a conciliação nos Juizados Especiais Criminais (JECs) proporciona uma resolução mais célere e eficaz dos litígios, ao mesmo tempo em que desmistifica a percepção de impunidade, ressaltando a responsabilização dos infratores e a reparação dos danos ocasionados às vítimas. A aplicação da conciliação em infrações de menor potencial ofensivo não apenas desonera o sistema judicial, mas também permite ao acusado a oportunidade de refletir sobre seu comportamento e buscar sua reintegração social. Essa abordagem contribui para a diminuição da reincidência criminal e para a construção de uma sociedade mais segura. Dessa forma, a conciliação apresenta-se como uma oportunidade valiosa para promover uma justiça restaurativa que beneficia ambas as partes. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se, portanto, que a implementação da conciliação no âmbito do processo penal configura um marco significativo no sistema penal brasileiro, ao introduzir práticas que promovam a humanização da justiça. Nos Juizados Especiais Criminais (JECs), a conciliação proporciona benefícios tanto à vítima quanto ao autor do fato, mas também atua como um mecanismo eficaz para desafogar o sistema judiciário, aproximando-se da realidade social. Essa abordagem reafirma o papel do Judiciário como mediador de direitos fundamentais e promotor de uma paz social equitativa e inclusiva.

Palavras-chave: Conciliação. Juizados Especiais Criminais. Justiça Emancipatória.

Referências: _____. Lei dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais (Lei nº 9.099/95). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9099.htm>. Acesso em: 01 nov. 2024.

CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

CAPEZ, Fernando. Curso de processo penal. 31ª edição. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620821/>. Acesso em: 01 nov. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

CRIMES TRIBUTÁRIOS E A SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO DA LEI 9.099/95.

Alberto Menezes Filho 1 ; Cláudio Rodrigues de Jesus¹ ; Kleibert de Souza Neres¹ ; Lauderck Henrique Oliveira Carvalho 1 ; Odete Ferreira Gonçalves 1 ; Rodrigo de Jesus Chaves¹ ; Pedro Dias dos Santos² .
¹ Acadêmico do curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc-UnifipMoc.
² Professor do curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc-UnifipMoc.

Introdução/Justificativa: O presente estudo tem como objetivo analisar a aplicação da suspensão condicional do processo aos crimes tributários, à luz da Lei 9.099/95, buscando identificar os principais desafios e possibilidades desse instituto no âmbito da persecução penal tributária. **Objetivo(s):** A adequação desse instituto à natureza dos delitos contra a ordem tributária; a identificação precisa dos requisitos legais para a sua concessão; a avaliação dos impactos de sua aplicação na efetividade da persecução penal tributária; e, por fim, a proposição de sugestões para aprimorar a legislação e a prática forense, com o intuito de otimizar a aplicação da suspensão condicional do processo nesse contexto específico. **Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão bibliográfica de doutrina e jurisprudência, com o objetivo de identificar os principais entendimentos sobre a matéria. Foram analisadas, ainda, as disposições legais pertinentes, como a Lei nº 8.137/90 aliada, especialmente, à Lei 9.099/95 e ao Código Penal. **Resultados:** A análise da legislação e da jurisprudência permitiu concluir que a suspensão condicional do processo é aplicável aos crimes tributários de menor potencial ofensivo, desde que preenchidos os requisitos legais. No entanto, a aplicação desse benefício processual em crimes tributários suscita diversas controvérsias, especialmente em relação à natureza do bem jurídico tutelado e à necessidade de reparação integral do dano. **Considerações Finais/Conclusões:** A suspensão condicional do processo é um instituto importante para a desjudicialização e a humanização da justiça criminal. No entanto, sua aplicação aos crimes tributários exige uma análise cuidadosa, considerando a natureza do bem jurídico tutelado e a necessidade de garantir a efetividade da persecução penal. Sugere-se que o legislador e os operadores do Direito busquem soluções que conciliem a aplicação de penas alternativas com a proteção do interesse público.

Palavras-chave: suspensão condicional do processo, crimes tributários, Lei nº 9.099/95, direito tributário, persecução penal

Referências: BRASIL. Lei 9.099/95, de 26 de setembro de 1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências.

Suspensão Condicional do Processo em Crime Tributário de Menor Potencial Ofensivo. 24 out. 2018. Disponível em: <https://bit.ly/48tHmIJ>. Acesso em: 31 out. 2024.

BRASIL. Lei 8137, de 27 de dezembro de 1990. Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NO TRIBUNAL DO JÚRI

João Pedro Lima Dias 1 ; Lóren Juliane Silva 1 ; Daniel Almeida Durães 1 ; Guilherme Roedel Fernandez Silva 2 ; Cynara Silde Mesquita Veloso³.

¹ Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

² Professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

³ Professora do curso de Direito do Centro Universitário UnifipMoc Afya

Introdução/Justificativa: O Tribunal do Júri é uma instância do Poder Judiciário responsável por julgar crimes dolosos contra a vida (Constituição Federal, art. 5º, inciso XXXVIII), onde os jurados que decidem se o réu será condenado ou absolvido, enquanto o juiz apenas formaliza a decisão. Nesse viés, alguns casos ganham grande repercussão da mídia, que por vezes influenciam a decisão dos jurados, que são, em sua maioria, leigos. **Objetivo(s):** O presente trabalho objetiva analisar a influência da mídia nos resultados do Tribunal do Júri, tendo em vista o princípio constitucional da Presunção de Inocência. **Métodos:** Foi utilizada a abordagem hipotética dedutiva de pesquisa, com análise doutrinária e de artigos científicos, para chegar a conclusões lógicas sobre o tema. **Resultados:** Nota-se que os meios de comunicação, por diversas vezes, exercem de forma incorreta o papel de investigação que é destinado à polícia, o que acarreta em notícias tendenciosas com fatos distorcidos, comuns em programas jornalísticos policiais sensacionalistas. Observa-se, então, que em casos de grande repercussão social, esses programas trazem um enfoque no desejo de justiça, com o objetivo de condenar o acusado de qualquer forma, ainda que em desconformidade com os procedimentos legais. Cabe destacar, a título de exemplo, o caso do goleiro Bruno, que teve grande repercussão na mídia, em especial pela Rede Globo, trazendo à tona diversas informações que não eram confirmadas, inclusive reconstruindo o crime com base em supostos depoimentos, induzindo a população a crer que os fatos aconteceram da forma como retratado, negativamente comprometendo o convencimento dos jurados e conflitando com o princípio da presunção de inocência, tendo em vista que houve um julgamento antecipado e confirmado pela sociedade. **Considerações Finais/Conclusões:** Nesse sentido, não há dúvidas de que a mídia, pela sua grande influência e relevância, atua como uma espécie de quarto poder, já que, ao considerar as matérias repercutidas, os jurados, no momento da sentença, já estão fortemente influenciados e emocionados pelo conteúdo divulgado pela mídia, sem dar a devida atenção às provas apresentadas e regras do Tribunal do Júri, focando principalmente na comoção em torno da suposta vítima, o que prejudica de forma direta a imparcialidade, bem como contraria os princípios constitucionais da presunção de inocência.

Palavras-chave: Análise. Influência. Mídia. Tribunal do Júri.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgada em 05 de outubro de 1988 Brasília: Senado, 1988. Disponível em: . Acesso em: 04 nov. 2024.

Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. Disponível em: . Acesso em: 04 nov. 2024

FERREIRA JÚNIOR, Adiva Cardoso; SOUZA, Jennifer Oliveira. Tribunal do Júri: Influência Midiática e a Colisão entre a Liberdade de Imprensa e o Princípio da Presunção de Inocência. Revista de Ciências Jurídicas e Empresariais, v. 23, n. 2, p. 108–114, 2022. DOI: 10.17921/2448-2129.2022v23n2p108-114. Disponível em: . Acesso em: 04 nov. 2024. FERREIRA DOS SANTOS RAMOS, B; FINITA BRANDÃO COSTA, M. I.; RIBEIRO COSTA, D.; OLIVEIRA SANTOS GONÇALVES, E. A Influência da Mídia no Tribunal do Júri. Revista Jurídica do Nordeste Mineiro, v. 2, n. 1, 2024. DOI: 10.61164/rjnm.v2i1.2146. Disponível em: . Acesso em: 4 nov. 2024.

LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de processo penal: volume único. 8ª ed. Rev., ampl. e atual. Salvador: Ed. JusPodivm, 2020

SUSPENSÃO CONDICIONAL DO PROCESSO: FUNDAMENTOS E APLICABILIDADE.

Leite Almeida, Amanda 1 ; Gares Lacerda Leite, Gabrielle 1 ; Santos Alves, Izabella 1 ; Ramos Botelho, Nathalia 1 ; Oliveira Cardoso, Victoria Angel 1 ; Santos, Pedro Dias 2 .

1 Acadêmico do curso de Direito da instituição UNIFIPMOC

2 Professor do curso de Direito da instituição UNIFIPMOC

Introdução/Justificativa: A suspensão condicional do processo é um instituto previsto no artigo 89 da Lei 9.099/95, que busca oferecer ao acusado de infrações de menor potencial ofensivo, e a todos que tenha pena mínima igual ou inferior a um ano, a oportunidade de evitar uma condenação, desde que cumpra certas condições. Esse mecanismo visa, principalmente, a ressocialização e a diminuição da carga processual do Judiciário, ao mesmo tempo em que proporciona uma alternativa mais humanizada ao processo penal tradicional. **Objetivo(s):** Analisar os fundamentos legais e a aplicabilidade prática da suspensão condicional do processo, identificando as condições e requisitos para sua concessão, bem como os efeitos dessa medida no contexto jurídico brasileiro. **Métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de análise bibliográfica, englobando doutrina e jurisprudência relevantes, além de estudos de casos que ilustram a aplicação desse instituto. Foram examinados critérios como a reparação do dano, salvo impossibilidade de fazê-lo, proibição de frequentar determinados lugares, proibição de ausentar-se da comarca onde reside, sem a autorização do juiz e o comparecimento obrigatório em juízo para informar e justificar suas atividades. **Resultados:** Verificou-se que a suspensão condicional do processo tem eficácia prática como alternativa à pena em processos criminais, beneficiando tanto o réu quanto o sistema de Justiça ao reduzir o número de processos. No entanto, a aplicabilidade desse instituto depende da interpretação judicial e das peculiaridades de cada caso, destacando a importância de uma análise criteriosa dos antecedentes e do comportamento do réu. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se que a suspensão condicional do processo é uma medida positiva e eficaz para o sistema de Justiça brasileiro, desde que bem aplicada, pois promove a ressocialização do acusado e o desafogamento do judiciário. Contudo, a eficácia desse mecanismo requer compromisso do beneficiado e monitoramento adequado por parte do Judiciário.

Palavras-chave: Suspensão Condicional. Processo Penal. Medida Alternativa. Ressocialização.

Referências: AVENA, Norberto. Processo Penal. 15. ed. Rio de Janeiro: Método, 2023. E-book. ISBN 9786559647774. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559647774/>. Acesso em: 29 out. 2024.

BARROS, Rafael. O que é a suspensão condicional do processo e os seus requisitos. Aurum Portal, 2024. Disponível em: <https://www.aurum.com.br/blog/suspensao-condicional-do-processo/>. Acesso em: 29 out. 2024.

FACHINI, Tiago. Suspensão condicional do processo. Projuris, 2021. Disponível em: <https://www.projuris.com.br/blog/suspensao-condicional-do-processo/>. Acesso em: 29 out. 2024

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

PROCESSO PENAL: ACEITAÇÃO DE PROVAS ILÍCITAS PRO REO.

DURÃES, Daniel Almeida 1 ; QUEIROZ, Marianna Martins de Aquino 2 ; NOGUEIRA, Larissa Gabriele Freitas 3 ; MENDES, Joice Cleia Antunes 4 ; CONCEIÇÃO, Caique Xavier 5 ; SILVA, Guilherme Roedel Fernandez 6 ; VELOSO, Cynara Silde Mesquita 7 . 1 Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. 2 Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. 3 Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. 4 Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. 5 Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. 6 Professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes. 7 Professora do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes.

Introdução/Justificativa:

A Constituição Federal do Brasil de 1988 (CFRB) dispõe, no artigo 5º, LVI, que provas obtidas de forma ilícita são inadmissíveis em processos judiciais. Essa proibição é reiterada pelo Código de Processo Penal de 1941 (CPP), que, no artigo 157, determina a exclusão de tais provas. Porém, a doutrina analisa situações em que essa exclusão pode ser relativizada.

Objetivo(s):

Este estudo busca investigar a possibilidade de aceitação do uso de provas ilícitas no processo penal brasileiro, considerando que, embora proibidas pela CFRB e pelo CPP, podem surgir circunstâncias em que tal exceção se torna relevante para garantir a justiça. Métodos: A pesquisa foi conduzida pelo método hipotético-dedutivo, comparando várias fontes bibliográficas sobre o tema para demonstrar em que medida a admissão de provas ilícitas pode ser uma exceção justificável no processo penal, especialmente quando sua exclusão afeta o equilíbrio entre o rigor legal e as garantias fundamentais.

Resultados:

Alguns autores defendem uma interpretação absoluta da norma, argumentando que, por se tratar de uma disposição constitucional, não admite exceções. Por outro lado, outros juristas sustentam que nenhum direito é absoluto e que a interpretação deve considerar a complexidade dos casos e as mudanças sociais. Antonio Scarance aponta que, se a prova ilícita for o único meio de defesa do réu, sua exclusão seria inaceitável. Paulo Rangel compartilha dessa visão, ao defender que a prova ilícita pode ser admitida em situações que envolvam excludentes de ilicitude. Os que apoiam uma abordagem mais flexível arrazoam que, em casos graves, a admissibilidade de provas ilícitas pode evitar injustiças, com base no princípio da proporcionalidade. Embora, essa exceção deve ser restrita, sendo aplicável apenas a casos específicos em que a aceitação de provas ilícitas busca comprovar a inocência do réu, evitando generalizações para outros tipos de casos.

Considerações Finais/Conclusões:

Conclui-se que, embora a CFRB proíba o uso de provas ilícitas no processo penal, essa vedação pode ser flexibilizada em determinadas circunstâncias para evitar injustiças graves. Uma interpretação absolutamente rígida impediria o uso do único meio capaz de comprovar a inocência do réu. Assim, a não aceitação dessa exceção poderia prejudicar as garantias e direitos fundamentais constitucionais, conforme respaldado também pelo CPP. Palavras-chave: Prova ilícita. Garantias fundamentais. Processo penal.

Referências:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília. Presidente da República, [2024]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 01 nov. 2024. LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de processo penal: volume único. 13.ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: JusPodivm, 2024. RODRIGUES, Barbara Soares. A prova ilícita no processo penal brasileiro: a admissibilidade da prova ilícita. Artigo científico apresentado à disciplina Trabalho de Curso II (PUCGOIÁS). Goiânia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7596/1/Ba%CC%81rbara%20Soares%20Rodrigues.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2024

ROUBO QUALIFICADO: UM RELATO DE CASO ENVOLVENDO CONCURSO DE AGENTES, EMPREGO DE ARMA DE FOGO E RESTRIÇÃO À LIBERDADE DA VÍTIMA

Felipe Santiago Soares Alves
Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros -Unimontes
Guilherme Roedel Fernandez Silva
Professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros –Unimontes

Introdução

Este relato de caso aborda um crime de roubo qualificado, caracterizado pela atuação coordenada de uma quadrilha, uso de arma de fogo, restrição de liberdade da vítima e considerável valor patrimonial subtraído. O crime ocorreu em 09 de setembro de 2021, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, e envolveu um grupo de cinco indivíduos, que subtraíram um relógio, dois celulares e pedras preciosas avaliadas em aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), pertencentes à vítima José dos Reis Neves Caetano. Este caso destaca-se pelo planejamento meticuloso e pela colaboração dos envolvidos, o que proporcionou o sucesso inicial da empreitada criminoso. A relevância deste caso se evidencia pela complexidade do planejamento e execução do crime, pela estrutura de cooperação entre os envolvidos e pela aplicação da teoria do domínio do fato, importante para a justiça criminal na compreensão de crimes patrimoniais organizados.

Objetivos

Este estudo visa a documentar e analisar os métodos e o nível de organização empregados, destacando a relevância do caso para o aprimoramento de medidas judiciais e preventivas.

Métodos

Os dados foram obtidos do processo judicial nº 5010003-82.2022.8.13.0433, cujo trâmite se deu na 2ª Vara Criminal de Montes Claros-MG, o qual foi instruído com depoimentos das partes, testemunhas, registros policiais, vídeos de segurança e o relato da vítima. A análise focou no *modus operandi* do grupo criminoso, que contou com estratégias de cooperação, divisão de tarefas e manipulação de provas. O planejamento foi conduzido por Valdecy Alves da Silva, que tomou conhecimento das pedras preciosas da vítima e, com auxílio de Damião Rodrigues da Silva, Aparecido Rodrigues Alves, Felipe Moreira de Andrade Menezes e Márcio Simão de Sousa, arquitetou o roubo. Valdecy simulou interesse comercial nas pedras da vítima, utilizando um intermediário, Edmilson Ramos da Cruz, para agendar o encontro. Essa manipulação prévia da vítima e o emprego de estratégias complexas indicam a relevância do caso para estudos sobre criminalidade organizada.

Desenvolvimento

Durante o crime, a quadrilha agiu de forma organizada e estratégica. No dia do roubo, a vítima e o intermediário foram levados a uma sala de um estabelecimento comercial, onde os acusados já aguardavam. Márcio Simão, um dos réus, estava armado com uma arma de fogo e uma pistola do tipo airsoft, que utilizou para ameaçar a vítima e o intermediário, exigindo a entrega dos pertences valiosos. Ao expor as pedras preciosas, José dos Reis foi surpreendido pela abordagem de Márcio, que, com apoio de Felipe, amarrou a vítima e o intermediário com sacolas plásticas e flanelas, além de trancá-los no banheiro do estabelecimento. Essa ação restritiva visava impedir que a vítima e o intermediário solicitassem socorro, aumentando o tempo disponível para a quadrilha escapar. Na execução do crime, cada membro desempenhou um papel específico: enquanto Aparecido aguardava no exterior com um veículo Fiat Uno para a fuga, Valdecy, que arquitetou o crime, supervisionava a operação. Felipe, que a princípio ficaria responsável por vigiar a via pública e notificar o grupo sobre qualquer movimentação suspeita, acabou colaborando diretamente na execução. Pouco tempo após o roubo, a vítima conseguiu desamarrar-se e, após pedir ajuda, acionou a polícia. Com a chegada da Polícia Militar, o estabelecimento forneceu as imagens das câmeras de vigilância, as quais mostravam Márcio e Felipe evadindo no automóvel dirigido por Aparecido com as pedras preciosas. Após o roubo, o grupo encontrou-se para dividir os bens subtraídos, sendo que Márcio se apoderou de duas pedras lapidadas. Aparecido ficou com um saquinho de pedras maiores, e Damião recebeu uma quantidade maior de pedras pequenas. Assim que evadiram do local onde houve a divisão dos bens subtraídos, foram abordados pela Polícia Rodoviária Federal, e, em uma tentativa de ocultar as provas, Márcio engoliu duas pedras lapidadas. A polícia conseguiu recuperar parte das pedras, mas outras permaneceram desaparecidas. Posteriormente, o grupo contratou uma advogada para buscar as bagagens apreendidas no veículo e as duas pedras lapidadas que Márcio havia engolido, evidenciando as táticas de manipulação e ocultação de provas para dificultar a atuação policial. O réu Felipe Moreira, por meio de colaboração premiada, delatou os companheiros e expôs os detalhes da ação realizada por eles, pormenorizando as tarefas exercidas por cada um de seus comparsas. Outrossim, conforme se depreende dos autos e do atual entendimento doutrinário acerca do tema, não há distinção entre autor, coautor e partícipe, respondendo todos pelo mesmo crime, observando-se, contudo, o seu

grau de culpabilidade, conforme preceitua a teoria monista, adotada pelo Ordenamento Jurídico Pátrio. Após julgamento, o autor intelectual do ilícito narrado - peça fundamental para que o delito ocorresse - Valdecy Alves da Silva, teve sua pena, cujo início se deu em regime fechado, fixada em quinze anos, sete meses e quinze dias de reclusão e 355 dias-multa. Somado a isso, foi condenado ao pagamento da importância de R\$ 1.212,00 (mil duzentos e doze reais) à vítima, a título de danos morais.

Conclusão/ Considerações finais

O caso evidencia a importância de uma investigação detalhada e do uso de provas visuais e testemunhais para estabelecer a dinâmica do crime e o papel de cada envolvido. A organização e a divisão de tarefas entre os participantes do roubo sublinham a importância de entender como estratégias de domínio do fato permitem que o mentor de um crime orchestre a ação sem estar diretamente presente na execução. Esse relato ressalta a necessidade de métodos investigativos que contemplem ações premeditadas em crimes patrimoniais, especialmente quando há divisão organizada de funções. O caso ainda reforça a relevância de abordagens policiais coordenadas para responder a crimes complexos que envolvem múltiplos agentes.

Referências

Brasil. **Código Penal**. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm>. Acesso em: 28 out. 2024.
GRECO, Rogério. **Curso de Direito Penal**: Parte Geral. 19ª ed. Niterói, RJ: Impetus, 2017.
TJMG – **Sentença**, processo nº 1.0713.20.001199-5/001, Relator: Des. Dirceu Wallace Baroni. 8ª Câmara Criminal, julgamento em 24/06/2021.

A necessidade da Lei do Feminicídio: Lições de um caso antes da tipificação

Maria Clara Santana Silva 1; Guilherme Roedel Fernandez Silva2.
1 Acadêmico do curso direito da Universidade Estadual de Montes Claros.
2 Professor do curso de direito da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução

1) Contextualização: A violência contra as mulheres possui um histórico profundamente enraizado em estruturas sociais patriarcais, que perduram ao longo dos séculos e se manifestam em diversas formas de agressão. Entre as manifestações mais comuns estão a violência doméstica, a agressão sexual e práticas culturais que causam danos físicos e psicológicos às vítimas. Ao longo do tempo, essas formas de violência têm evoluído, refletindo tanto padrões antigos quanto novos desafios emergentes. Atualmente, observa-se um aumento significativo no número de casos reportados, o que pode ser atribuído, em parte, a maior conscientização social e ao empoderamento feminino. Apesar disso, fatores como o preconceito social e a baixa autoestima das vítimas ainda contribuem para a perpetuação desse ciclo de violência, dificultando a denúncia e a interrupção dos abusos. Em contrapartida, a educação e a autonomia financeira têm se mostrado fundamentais no processo de capacitação das mulheres, permitindo-lhes resistir e combater de maneira mais eficaz essas formas de violência. Dessa forma, iniciativas que promovem a educação e a independência econômica se revelam cruciais na luta pela redução dos índices de violência e pela garantia de direitos igualitários para as mulheres. O feminicídio, definido como o assassinato de mulheres motivado por uma mentalidade patriarcal, reflete um ódio profundamente enraizado que visa dominar ou marginalizar as mulheres, manifestando-se de forma existencial e essencial na sociedade. No Brasil, esse crime foi formalmente reconhecido pela Lei nº 13.104 de 2015, que alterou o Código Penal Brasileiro para incluir o feminicídio como qualificadora do homicídio, prevendo penas mais severas quando o assassinato ocorre devido à identidade feminina da vítima. Apesar do reconhecimento legal, as taxas de feminicídio no Brasil continuam a crescer, indicando que a lei, por si só, não tem sido suficiente para reduzir essa violência.

2) Objetivos

O presente estudo tem como objetivo examinar as repercussões da Lei do Feminicídio e identificar pontos de melhoria para sua aplicação. Para isso, realizamos a análise de um processo criminal que resultou na morte de uma mulher, motivada por sua condição de gênero, no contexto de violência doméstica e por motivo fútil, ocorrido antes da vigência da Lei nº 13.104 de 2015. A análise busca compreender como a ausência dessa legislação específica influenciou o tratamento judicial do caso e quais são as possíveis implicações para a proteção de mulheres em situações semelhantes.

Métodos

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental e exploratória, com ênfase em um caso de feminicídio ocorrido em período anterior à promulgação da Lei do Feminicídio. O processo investigativo envolveu a análise detalhada de documentos judiciais, tais como sentenças, decisões e pareceres, além de registros históricos que contextualizam o crime. Paralelamente, foram realizadas consultas rigorosas às principais fontes jurídicas e acadêmicas disponíveis, com destaque para a Plataforma Lattes, Google Scholar e o Portal de Periódicos da CAPES, a fim de identificar estudos, artigos e dissertações que abordassem a evolução jurídica e social do tratamento de crimes de gênero no Brasil. A metodologia incluiu a avaliação crítica de doutrinas e teses jurídicas, bem como a análise interpretativa de decisões judiciais pertinentes ao tema, buscando entender como o feminicídio foi tratado em um período em que ainda não havia uma tipificação penal específica. O objetivo foi explorar as lacunas e as consequências jurídicas geradas pela ausência de uma legislação adequada à época, além de identificar as implicações disso na proteção das vítimas e na responsabilização dos agressores. Ao integrar o contexto histórico e jurídico, essa metodologia permitiu uma visão abrangente sobre o desenvolvimento normativo referente ao feminicídio no Brasil e sobre a necessidade da criação de uma legislação específica para o combate mais eficaz desse crime.

Desenvolvimento

No contexto da violência doméstica, a vida da vítima frequentemente é ceifada após sucessivas violações de seus direitos, cometidas por cônjuges, ascendentes ou outros que exerçam poder sobre ela. Até 2015, os homicídios de mulheres, ainda que por motivos torpes ou fúteis, eram tipificados sem considerar a motivação específica relacionada ao gênero, o desprezo, a discriminação ou a violência doméstica. Em 2013, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 29% das mulheres vítimas de abusos e violações enfrentavam tais situações no contexto doméstico, enquanto 31% eram vítimas em espaços públicos. A ausência de uma alteração legislativa para qualificar crimes contra a mulher em contextos domésticos já alarmava a sociedade. Para qualificar crimes considerados passionais, cometidos por parceiros de vítimas do gênero feminino, as circunstâncias agravantes aplicáveis eram as previstas pelo Código Penal de 1940, que refletia uma concepção da violência contra a mulher própria da primeira metade do século XX. A antiga redação do artigo 215, que previa a posse sexual mediante fraude, considerava a mulher uma figura "honesta e virgem". Somente com a reforma da Lei nº 12.015 de 2009 esse dispositivo foi atualizado, permitindo que tanto homens quanto mulheres figurassem como vítimas. Essa análise evidencia a influência das concepções androcêntricas na tipificação de crimes, que desconsiderava a condição de gênero da mulher e priorizava aspectos de sua liberdade sexual. Este estudo analisa um homicídio qualificado e agravado ocorrido antes da aprovação da qualificadora de feminicídio. No caso, ocorrido em 2013, o réu foi denunciado pelo art. 121, §2º, inc. II do Código Penal, após ter esfaqueado a vítima em uma discussão banal sobre barulho. Durante 11 anos de espera pelo julgamento, o réu manteve sua rotina, evidenciando como um crime motivado por razões fúteis pode ser esquecido com o tempo. O crime, ocorrido em 25 de agosto de 2013, em Itacarambi, resultou na morte da vítima, que ainda tentou buscar socorro. Amigos e parentes relataram que comportamentos abusivos do réu já eram recorrentes. O réu, que alegou não fazer uso de substâncias químicas, foi internado em uma clínica de reabilitação em 2013 e posteriormente em 2023, aguardando o julgamento marcado para abril de 2024. O caso ilustra as consequências de um sistema que, em ausência de qualificações específicas, minimiza a gravidade de crimes de violência doméstica. A Lei do Feminicídio trouxe um importante avanço ao reconhecer o gênero como um elemento crucial em crimes violentos, especialmente aqueles cometidos no âmbito doméstico. Ao tipificar o feminicídio como uma qualificadora específica, a lei reforçou a necessidade de um tratamento diferenciado e mais rigoroso para crimes motivados por razões de gênero. No entanto, apesar desse progresso, ainda existem desafios significativos na aplicação efetiva da legislação, principalmente relacionados à capacitação dos profissionais envolvidos e à infraestrutura disponível para garantir que as disposições legais sejam cumpridas. Portanto, ainda que existam obstáculos, a Lei do Feminicídio representa um marco na busca por justiça para mulheres vítimas de violência, destacando a importância de aprimorar os mecanismos de proteção e responsabilização.

Conclusão/Considerações finais

A análise aprofundada deste caso revela não apenas a brutalidade inerente ao feminicídio, mas também as deficiências estruturais e a morosidade do sistema judiciário brasileiro, que frequentemente agravam o sofrimento das vítimas e de suas famílias. A promulgação da Lei nº 13.104/2015, que inseriu o feminicídio como qualificadora de homicídios cometidos por razões de gênero, representou um avanço significativo ao reconhecer a gravidade peculiar desse tipo de crime. A partir dessa legislação, o ordenamento jurídico passou a tratar a violência contra a mulher de maneira mais específica, levando em consideração os contextos domésticos, as relações de poder, e os padrões de opressão que cercam tais atos de violência. No entanto, a existência dessa lei, por mais importante que seja, não tem sido suficiente para efetivamente inibir a prática do feminicídio. Ainda persistem desafios consideráveis em sua implementação, em grande parte devido à falta de estrutura adequada no sistema de segurança pública e à insuficiente capacitação dos profissionais encarregados de aplicar e fazer cumprir a legislação. Sem uma abordagem mais ampla e eficaz, as medidas legais correm o risco de não se traduzirem em proteção real. A proteção das mulheres, assim como a prevenção de novos casos de violência, exige mais do que a existência de leis. Ela requer uma transformação cultural profunda, onde preconceitos enraizados e práticas misóginas sejam desafiados. Além disso, é imperativo o desenvolvimento de políticas públicas robustas e a alocação de recursos adequados para garantir a aplicação eficiente das normas, bem como para assegurar o apoio às vítimas. A Lei do Feminicídio simboliza um compromisso social e jurídico em defesa das mulheres, mas sua eficácia depende de um esforço contínuo para aprimorar tanto as normas como os mecanismos de proteção e punição. O estudo deste caso reforça a necessidade de evolução constante, a fim de que a justiça possa se concretizar plenamente para cada mulher, assegurando não apenas a punição dos agressores, mas também a prevenção de futuros crimes por meio de uma estrutura estatal mais preparada e uma sociedade mais consciente e comprometida com a erradicação da violência de gênero.

Referências

ABREU, Lucas Brito. Teoria finalista da ação: formulações e influência na reforma da parte geral do código penal. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito)-Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2023.

BRASIL. **Código Penal**. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940.

BRASIL. **Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015**. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para incluir o feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 mar. 2015.

CAVALCANTE, L.F.B.. Femicide from the perspective of the cultural mediation of information. 2023JEOLAS, L. S.; KORDDES, Hagen. Percursos acelerados de jovens condutores ilegais: o risco entre vida e morte, entre jogo e rito. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, dez. 2010.

DE VASCONCELOS, I.C.C. et al. A desigualdade de gênero na lei penal brasileira. **Revista Eletrônica de Direito Penal e Política Criminal**, v. 4, n. 1, p. 35-46, 2016.

IGLESIAS, J.M.. A (in) aplicabilidade do homicídio privilegiado em conjunto com a qualificadora do feminicídio e a revitalização dos "crimes passionais" no discurso jurídico. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito)-Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2022.

MORAES, S. D. T. et al. Femicide in Brazil: premature, preventable and trivialized death of women. **Archives of Health**, 2023.

A NATUREZA HÍBRIDA DO ANPP E A CONSTITUCIONALIDADE DE SUA RETROATIVIDADE ATÉ A PROLAÇÃO DA SENTENÇA: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DE JUSTIÇA DE ARISTÓTELES

Carlos de Oliveira Dias Neto¹; Rafael Kenedy Rodrigues²; Guilherme Roedel Fernandez Silva³.

¹ Acadêmico do curso Direito da instituição UNIMONTES

² Acadêmico do curso Direito da instituição UNIMONTES

³ Professor do curso Direito da instituição UNIMONTES

Introdução

O presente trabalho busca analisar a possibilidade de retroatividade do Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) dado à sua natureza híbrida, o que é feito sob a luz dos ditames de justiça pregados pelo filósofo grego Aristóteles. Depreende-se nesta abordagem uma oportunidade de expor a garantia constitucional da aplicação da lei penal mais benéfica ao réu, assim, a partir de uma análise filosófica da aplicação e das características do instituto em debate. Calcado na promoção da justiça consensual, o ANPP surge, previsto pela resolução 187/2017 e instruído a partir da Lei 13.964/19, com o ânimo principal de evitar a instauração de um processo criminal por meio da substituição de todo o caminho processual por um negócio jurídico aperfeiçoado entre o Ministério Público, no polo ativo e, o investigado no polo passivo. Sendo um ato de natureza híbrida que, ao mesmo tempo, em sua essência, carregar caráter penal e processual penal. Compreende-se no ANPP, enquanto método de justiça consensual, uma ferramenta de consolidação da justiça em moldes pregados por Aristóteles. Filósofo que fundamenta a justiça a partir do conceito de igualdade. Assim, a respeito da atividade jurisdicional corretiva do Estado, destaca características da justiça que, por vezes, é contratual e voluntária e, em outras oportunidades, penal e involuntária, sendo esta última, advinda de delitos e instauradora da justiça penal enquanto repressão à injustiça. Logo, percebe-se no ANPP um instituto que, mediante características e natureza únicas, opera o direito de forma a garantir a justiça em moldes expostos por Aristóteles, isto, pois, enquanto contrato, soluciona questões penais, de maneira eficiente, desburocratizada e pouco custosa. Contudo, constata-se também a problemática, advinda da natureza híbrida do instituto em estudo, no que diz respeito ao ditame constitucional de sua retroatividade em benefício do réu após o recebimento da denúncia para casos anteriores à Lei nº 13.964/19.

Métodos

O presente trabalho se baseia em uma pesquisa bibliográfica para analisar e explicar o fenômeno jurídico apresentado. Por meio de pesquisa expõe as informações reunidas, em sentido que compreende a relação entre a filosofia de Aristóteles, a natureza do ANPP e a possibilidade de sua retroatividade em benefício do réu após o recebimento da denúncia.

Desenvolvimento

Os fundamentos de justiça de Aristóteles ainda se mostram presentes no pensamento jurídico ocidental, de modo que, serve de base para as ciências jurídicas e sociais, de sorte que promove uma interpretação às normas positivadas (Nunes, 2000). Neste viés, constata-se uma tendência mundial à promoção de espaços de consenso na justiça penal, assim, com o objetivo de solução de demandas de modo célere, desburocratizado e produtivo, sendo eficazes quanto à restauração do dano causado ao dar foco à figura da vítima (Abbud, 2022). Deste contexto, previsto pela resolução 187/2017 e efetivado pela por meio da Lei nº 13.964/19, o ANPP, trata-se de um instrumento consensual penal com peculiaridades inéditas no ordenamento jurídico pátrio (Araújo, 2021). Sendo este uma medida jurisdicional que contempla a justiça de Aristóteles, isto, por se prezar a ser uma solução contratual e voluntária para questões penais. De sorte que soluciona demandas de natureza involuntária de modo voluntário, importando em um instrumento de aplicação da justiça nos moldes propostos pelo filósofo grego. Afinal, Nunes (2000) versa que a justiça, para Aristóteles, importa na perpetuação dos princípios e equidade de modo a garantir a virtude no seio da sociedade. O ANPP, além de promover a justiça, também possibilita a celeridade na resolução de casos penais simples, resguarda recursos financeiros e humanos da máquina do Judiciário e do Ministério Público e reduz os efeitos sociais de uma condenação penal (Lima, 2019, apud, Araújo, 2021). Mitiga-se, desta maneira, o princípio da obrigatoriedade da ação penal por meio de um negócio jurídico, isto, desde que se atenda os objetivos cumulativos dispostos no Art. 28-A, do Código de Processo Penal (CPP). Ainda nesta senda, o ANPP tem como condições, cumulativas ou alternativas, impostas ao investigado, sendo destacadas a necessidade de reparação do dano causado, a renúncia voluntária de bens e direitos indicados como produto ou proveito do delito e a prestação de serviços à comunidade ou entidades públicas por período condizente à pena mínima cominada diminuída de um a dois terços. Sendo que, o acordo pode, ou não, ser homologado pelo juízo das garantias para ser executado pelo juízo da execução penal (Araújo, 2021). Percebe-se no ANPP, um instituto consolidador de eficácia e justiça a todos os envolvidos no pacto. Sendo um instrumento de características únicas ao passo que importa em uma das normas mistas que, conforme fixa Renato Brasileiro de Lima (2019), trata-se de leis que apresentam natureza penal e processual penal de uma vez só. Disto, surge a possibilidade da retroatividade da aplicação do instituto nos termos do art. 5º, XL, da Magna Carta. Deste viés é firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no

juízo do Agravo Regimental em Habeas Corpus 19.464, que o marco para a retroatividade do ANPP é o recebimento da denúncia (Araújo, 2021). Decisão que, por fixar a retroatividade ao momento que não é o mais benéfico ao réu, mostra-se contrária ao que o ANPP traz por essência a garantia de, em um único ato, perfazer o cumprimento da justiça contratual voluntária e penal involuntária. Uma vez que, a retroação em prol do réu, calca-se em fundamentos constitucionais, sendo lógico a aplicação em todos os processos em curso, mesmo que não sentenciados no momento de entrada em vigor da lei (Josita, Lopes Jr., 2020). Sendo desrazoável o impedimento fixado pelo STF, por afastar o réu do cenário mais benéfico. Isto, apesar de que não possa mais, ao fim da instrução processual, oferecer sua confissão válida (Araújo, 2021). No entanto, percebe-se nesta manifestação um ato puramente formal que, absolutamente, não resolve o mérito da questão por si. Deixa-se, então, por uma afirmação contrária ao ânimo constitucional, de resolver uma questão processual involuntária por meio de um contrato. Isto posto, a realização do ANPP limitada ao momento anterior ao recebimento da denúncia surge como uma incoerência ontológica. Pois, é juridicamente possível e, mais benéfico ao réu, a realização do acordo após o recebimento da denúncia até o trânsito em julgado. Sendo este, o ânimo da lei em solucionar, por meio de um pacto voluntário, uma lide involuntária de caráter penal.

Conclusão/ Considerações finais

A partir do exposto, é evidente a característica única do ANPP ao aperfeiçoar a justiça de modo similar ao fixado por Aristóteles, afinal, de forma contratual, resolve uma questão penal involuntária de modo eficaz, pouco custoso e vantajoso a todos os envolvidos. Contudo, a natureza mista deste instituto viabiliza sua retroatividade, sendo imperioso a fixação do momento ao que a lei pode retroagir e garantir a razão de ser da norma. Ante o dilema, surge a viés que firma a retroatividade do acordo para momentos posteriores ao recebimento da denúncia e, anteriores ao trânsito em julgado. Uma vez que, garante a eficácia da inteligência constitucional ao promover a retroatividade da lei penal em benefício do réu ao passo que, garante a solução de uma demanda penal por meio de um pacto voluntário. Isto, em vistas a retroação para o momento em que o réu se vê, de fato, beneficiado e, não deturpa o espírito da norma sem qualquer contradição ontológica.

Referências

- ABBUD, Felipe de Carvalho. **ANÁLISE SOBRE A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO RETROATIVA DO ANPP AOS PROCESSOS EM CURSO ANTES DA VIGÊNCIA DA LEI Nº 13.964/2019**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Direito, na área de Direito Processual Penal, Juiz de Fora, 2022.
- BRASIL. **Código de Processo Penal**. Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689compilado.htm>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- BRASIL. **[Constituição (1988)]**. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988
- ARAÚJO, Brena Diniz. **O ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL**. Escola Superior do Ministério Público do Ceará – Ano 13, nº2 / Ago./Dez. 2021 / Fortaleza-CE
- LOPES JR. Aury; JOSITA, Hígyna. **Questões polêmicas do acordo de não persecução penal**. Revista Consultor Jurídico–CONJUR, 6 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.conjur.com.br/2020-mar-06/limite-penal-questoes-polemicas-acordo--nao-persecucao-penal>>. Acesso em: 17 ago. 2024.
- LIMA, Renato Brasileiro de. **Manual de Processo Penal**. 7ª edição. Salvador. Editora Juspodivm, 2019
- NUNES, Cláudia Pedrosa. **O CONCEITO DE JUSTIÇA EM ARISTÓTELES**. Revista do TRT da 13ª Região – 2000

CIDADANIA PLENA: REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS TRANSEXUAIS AO ACESSO DO CADASTRO ÚNICO

Cibele Aparecida Alves Souza ¹; Emanuele Gomes Moura Souza ²; Júlia Alves Sant'Ana Lima Barreto ³; Vitória Silva Soriano Alves ⁴; Janice Cláudia Freire Sant'Ana ⁵.

¹Cibele Aparecida Alves Souza; do curso de Direito; da instituição Unimontes

²Emanuele Gomes Moura Souza; do curso de Direito; da instituição Unimontes

³Júlia Alves Sant'Ana Lima Barreto; do curso de Direito; da instituição Unimontes

⁴Vitória Silva Soriano Alves; do curso de Direito; da instituição Unimontes

⁵Janice Claudia Freire Sant'Ana; da instituição Unimontes

Introdução

Este estudo aborda as complicações na retificação de registro civil para transexuais e o exercício da cidadania, especialmente quanto ao acesso ao Cadastro Único (CadÚnico). O registro civil, administrado por Cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais (RCPN), é obrigação legal que garante publicidade, autenticidade e segurança jurídica dos eventos registrados, conferindo-lhes validade. Além de proteger direitos fundamentais, ele é relevante para a organização estatal e sociedade. Do prisma jurídico, o nome é considerado direito da personalidade, fundamental para Identificação e individualização. A Lei 10.406 de 2002, que institui o Código Civil Brasileiro de 2002, no artigo 16, dispõe que "toda pessoa tem direito ao nome, nele compreendidos o prenome e o sobrenome." A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CRFB), no artigo 5º, inciso X, assegura a inviolabilidade do nome como direito fundamental à identidade pessoal e dignidade humana. A Lei nº 6.015/73 regulamenta os procedimentos para alteração de nome e gênero nos registros civis dos transexuais, abordando a dissonância entre identidade de gênero e sexo registrado, que gera dificuldades sociais. Na obra "Cidadania no Brasil: o longo caminho", Carvalho discute a cidadania e direitos pessoais, destacando a importância de reconhecer a identidade de gênero para a inclusão social: "Isto quer dizer que a cidadania inclui várias dimensões e que umas podem estar presentes sem as outras. [...] tornou-se costume desdobrar a cidadania em direitos civis, políticos e sociais. O cidadão pleno seria aquele que fosse titular dos três direitos" (2002, p. 9). Logo, ela é exercício e isso refere-se à prática efetiva dos direitos (civis, políticos e sociais) e deveres que uma pessoa possui em relação à sociedade. A CRFB elegeu como fundamentos do Estado Brasileiro a cidadania e dignidade da pessoa humana (art. 1º, II e III) e como um dos objetivos a promoção do bem de todos, sem quaisquer preconceitos (art. 3º, IV). A Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) n. 4275 do Supremo Tribunal Federal (STF) é a decisão de 2018 que tratou sobre a alteração do registro civil de pessoas transexuais e travestis a partir da vontade dela em realizar a mudança de sexo e prenome no registro. A partir da ADI n. 4275/2018 foi recorrido, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o provimento de nº 73, que tratou da documentação necessária para a concreta retificação do registro. Acerca disso, mostraram-se como impasses a burocracia e os custos para execução da mudança no registro civil. A Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 - Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) – estabeleceu princípios da assistência social. Seu objetivo foi garantir proteção social aos cidadãos em situação vulnerável, por meio de benefícios e programas. A Lei nº 12.470, de 31 de agosto de 2011, trouxe modificações à LOAS, incluindo a inserção do Art. 6º-F, que instituiu o CadÚnico. Este cadastro se tornou ferramenta que caracteriza famílias de baixa renda, ele é utilizado para a gestão e integração de políticas públicas voltadas para a inclusão social. Famílias cadastradas no CadÚnico podem acessar benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A Lei nº 12.470/2011 ampliou o alcance dos benefícios da assistência social, reforçando a importância do CadÚnico na concessão de outros auxílios. A pesquisa analisará como pessoas transexuais sem registro civil atualizado enfrentam dificuldades no acesso a programas sociais, tendo em vista que a retificação do nome promove cidadania e dignidade.

Métodos

A técnica de pesquisa utilizada foi a bibliográfica, que foi usada como uma abordagem fundamental para a fundamentação teórica do estudo. Essa etapa envolveu a análise de literatura existente sobre cidadania, direitos humanos, identidade de gênero e políticas públicas relacionadas ao registro civil. A revisão de livros, artigos acadêmicos, teses e documentos institucionais permitiu compreender o contexto histórico e legislativo que envolve o reconhecimento das identidades de gênero e a importância do registro civil para a efetivação da cidadania das pessoas transexuais. A abordagem adotada foi a qualitativa por sua capacidade de proporcionar uma compreensão aprofundada dos fenômenos sociais e das experiências vividas pelas pessoas transexuais no que tange ao acesso ao registro civil e ao Cadastro Único. Essa metodologia permite captar narrativas complexas, de modo a revelar as barreiras enfrentadas e as percepções sobre a cidadania plena. O estudo tem caráter descritivo-explicativo, visando descrever as condições e desafios enfrentados por pessoas transexuais no processo de obtenção do registro civil, e também explicar os fatores sociais, culturais e institucionais que influenciam esse processo. As informações coletadas foram organizadas para oferecer uma visão clara das lacunas existentes nas políticas públicas e das práticas de reconhecimento de identidade de gênero.

Desenvolvimento

O nome, com caráter objetivo e subjetivo, é um direito da personalidade garantido pelo CC e CRFB/88 e a sua retificação impacta áreas como identidade, reconhecimento legal, acesso a direitos e serviços, dignidade e autonomia. Logo, é elemento intrínseco do exercício da cidadania, pois fornece a documentação necessária para o reconhecimento legal da identidade, de modo que ele possa acessar tais dispositivos. O CadÚnico é o mecanismo que permite a população brasileira economicamente vulnerável acessar programas como o Bolsa Família. Para a efetuação do cadastro é necessário apresentar os CPFs de todos residentes da moradia, documento com foto do responsável e um comprovante de residência. Ou seja, esse dispositivo representa um instrumento estatal que tenta melhorar as condições de vida. Para acessar tal proposta, a pessoa humana precisa deter seus documentos e, além disso, estar com seus documentos corrigidos permite o acesso livre de discriminação baseado na divergência entre sua identidade de gênero e documentos oficiais. Sem estar cadastrado no CadÚnico, é impossível o acesso ao Programa Bolsa Família, pois está condicionado à inscrição no CadÚnico. A falta de cadastro no CadÚnico impede que famílias hipossuficientes recebam auxílio financeiro, conforme o Art. 22 da Lei nº 8.742/1993. Sem o cadastro elas perdem acesso a alguns benefícios e a isenção de taxa em concursos públicos federais (Lei nº 13.656/2018), resultando em maiores despesas e menos oportunidades. A alteração do registro civil é crucial para que pessoas transexuais tenham sua identidade de gênero legalmente reconhecida. A evolução dos direitos humanos e da dignidade humana destaca a importância de considerar a identidade psicossocial, além da perspectiva biológica. O STF permitiu a mudança sem necessidade de cirurgia, decisão judicial ou laudos médicos, podendo ser feita diretamente no cartório. Em "A Era dos Direitos" (Bobbio, 2004, p. 33) é destacado que os direitos humanos, além de fenômenos sociais, são essenciais ao exercício pleno da cidadania. Visto que é um elemento importante para um integrante da sociedade, torna-se necessário analisar as possíveis justificativas de não haver sua retificação. Segundo a citação de Bobbio, direitos humanos são fundamentais para a cidadania plena, é um marco que deve ser constantemente reafirmado e ajustado conforme as mudanças sociopolíticas. Essa discussão, sob à luz da teoria de Bobbio, permite encarar a retificação como um dos processos contínuos que visam atualizar as normas para refletir as necessidades e realidades emergentes da sociedade. Nesse contexto, a falta de retificação pode levar a perpetuação de desigualdades, prejudicando o exercício pleno dos direitos das pessoas. O Provimento CNJ 73/2018 listou quais documentos precisam ser apresentados aos oficiais dos RCPN, mas o tempo de espera, quantidade de material e valor necessário para obtenção de alguns deles representam objeções para o pleno acesso à "mudança de nome".

Conclusão/ Considerações finais

Observa-se que o registro civil não retificado é impedimento para acessar o CadÚnico, pois os documentos apresentados não condizem com a realidade da pessoa natural. A não retificação pode levar ao não cadastramento devido e ao desconforto gerado pela divergência de informações. A ADI n. 4275 do STF e o Provimento CNJ 73/2018 representaram avanço nos direitos humanos, autorizando a retificação do registro civil para transexuais sem necessidade de cirurgia ou tratamentos hormonais e definindo o rol de documentos. Todavia, o alto nível de burocracia, caracterizado pela diversidade de registros necessários, tempo de espera e custo, desencoraja e dificulta o acesso a essa realidade. Não estar corretamente registrado impede o pleno exercício da cidadania, pois a pessoa natural não estará em uma conjuntura que sua diversidade é reconhecida. Dessa forma, fica impedida de acessar dignamente serviços como o CadÚnico. A burocracia é essencial para a organização do Estado, mas a realidade social exige sua descomplicação para atender grupos vulneráveis.

Agradecimentos

*Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya
Agradecemos a professora Ma. Janice Cláudia Freire Sant'Ana*

Referências

BRASIL. Lei nº 6.015, de 31 de dezembro de 1973. Dispõe sobre os registros públicos e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 31 dez. 1973. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6015original.htm. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 8 dez. 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8742.htm. Acesso em: 10. jul. 2024.

BRASIL. Thayara Martins. Conselho Nacional da Notícia. **CNJ Serviço: Pessoa trans pode alterar nome e gênero em cartório**. 2022. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/cnj-servico-pessoa-trans-pode-alterar-nome-e-genero-em-cartorio/>. Acesso em: 10 jul. 2024.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Transexuais têm direito à alteração do registro civil sem realização de cirurgia**. 2017. Disponível em: www.stj.jus.br/sites/porta/paginas/Comunicacao/Noticias-antigas/2017/2017-05-09_19-47_transexuais-tem-direito-a-alteracao-do-registro-civil-sem-realizacao-de-cirurgia.aspx. Acesso em: 10 jul. 2014.

BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Elsevier. 2004.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: O longo caminho**. 3ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Civilização Brasileira, 2002.

HENRIQUE, Kassio. **Introdução à Lei dos Registros Públicos**. 2022. Disponível em: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/introducao-lei-registros-publicos/>. Acesso em: 11 jul. 2024.

PASSOS, Lucas Ezequiel Souza; SANTOS, Marina Rocha dos. **Dificuldades Enfrentadas Pelas Pessoas Transgênero Para Retificar Seus Nomes**. 2021. Disponível em: <https://www.machadomeyer.com.br/pt/inteligencia-juridica/publicacoes-ij/institucional-ij/dificuldades-enfrentadas-pelas-pessoas-transgenero-para-retificar-seus-nomes>. Acesso em: 10 jul. 2024.

MOTIVO FÚTIL E A ESCALADA PARA O HOMICÍDIO QUALIFICADO; DECISÕES E IMPLICAÇÕES NO JÚRI.

ROCHA, Bernardo Ruas 1; FERREIRA Tainá dos Santos 1; VELOSO Cynara Silde Mesquita 2; SILVA Guilherme Roedel Fernandez 2.

**Acadêmicos do curso Direito da Instituição Universidade Estadual de Montes Claros1
Professores do curso Direito da Instituição Universidade Estadual de Montes Claros2**

Introdução

Na última pauta de julgamentos deste ano de 2024 pela 1ª Vara Do Tribunal do Juri de Campo Grande, em 4 de maio a via pública no bairro nos Jardins da Cerejeiras foi cenário de um crime brutal consumado, sendo o protagonista da ação, um homem embriagado, ao retornar para casa, percebeu que a sua roçadeira havia sido furtada. Tomado pela raiva, armou-se com uma faca e foi até um bar próximo, onde confrontou um homem que suspeitava estar envolvido no furto. A partir daí, iniciou-se uma discussão entre ambos, durante a qual o acusado desferiu golpes de faca na vítima. Embora socorrida, a vítima não resistiu aos ferimentos. Agora, o réu enfrentará julgamento, acusado de homicídio qualificado por motivo considerado fútil. Este trabalho tem como objetivo explorar os fatores que transformam desentendimentos ou provocações de menor relevância em atos de violência fatal, analisando o que leva o indivíduo a responder de forma desproporcional. Além disso, busca-se compreender as bases para o agravamento das penas aplicáveis a esse tipo de crime, bem como os impactos dessa modalidade de homicídio nas decisões judiciais e as implicações que a qualificadora de motivo fútil traz para o julgamento em Tribunal do Júri.

Métodos:

A metodologia utilizada tem enfoque no Código Penal (art. 121 e parágrafos) e em legislações complementares, destacando-se as disposições legais que tratam do homicídio qualificado. Outrossim, foi realizada uma revisão bibliográfica, consultando livros, artigos acadêmicos, publicações especializadas e ampla análise doutrinária, o que permite a exploração da visão de autores e juristas de prestígio, abordando as diferentes interpretações do conceito de “motivo fútil” e a proporcionalidade da reação do agente, para que se possa entender de maneira crítica a aplicação das penas. Destaca-se ainda a pesquisa jurisprudencial, que consiste na coleta e triagem de acórdãos e decisões dos tribunais, visando identificar padrões nas interpretações acerca do motivo fútil e seu impacto na dosimetria da pena. Dessa maneira, tem-se uma abordagem multidimensional sobre o objeto de estudo.

Desenvolvimento

O artigo 121 do Código Penal Brasileiro tipifica a conduta de “matar alguém” como crime. O parágrafo 2º, inciso II, traz como qualificadora o motivo fútil. Entende-se como motivo fútil a desproporcionalidade na reação do agente quando provocado, como no caso supracitado, em que o autor do crime matou a vítima por suspeita de furto de sua roçadeira. Ressalta-se que isso é diferente do homicídio por motivo torpe, que é aquele que causa repugnância; o agente comete o crime por um motivo indigno ou desprezível, como pagamento ou promessa de recompensa. Além disso, diferencia-se do homicídio sem motivo, quando não há uma motivação aparente para a prática do ato. Conforme o Código de Processo Penal, em crimes como o narrado, o processo necessariamente se inicia com a denúncia do Ministério Público ou uma queixa do ofendido (Fig. 1). Após essa formalização, tem-se a instrução processual, momento em que se inicia a fase de investigação. Em suma, são coletadas provas e testemunhos, e todos os fatos relacionados ao homicídio são minuciosamente analisados pela Polícia em consonância com o MP. Em sequência, ocorre a pronúncia, ou seja, uma decisão formal. Todas as provas e indícios serão analisados pelo juiz para que o caso seja levado ao júri. Após esse trâmite legal, inicia-se a preparação do julgamento, em que tanto a defesa quanto a acusação formulam suas estratégias. Ressalta-se que, a todo momento, são respeitados os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, independentemente da tipificação penal. Neste cenário, o júri, composto por cidadãos, é convocado. Inicialmente, ocorrerá a abertura com todo o contexto do crime e os detalhes dos fatos vivenciados. Posteriormente, haverá o interrogatório do réu, além da apresentação de provas e testemunhas pela acusação e pela defesa, sendo ainda cruciais os debates em que são feitas as considerações finais pelas partes. Próximo à decisão, ocorrerá a deliberação do júri, a fim de discutir a culpa ou a inocência do réu, sendo a principal questão analisar se, de fato, o homicídio qualificado se deu por motivo fútil, como o caso já mencionado no início deste trabalho. Por conseguinte, chegará ao veredicto final, e a sentença será proferida pelo juiz. Segundo **GOMES e MOLINA (2009)**, “A ausência de motivo (ou seja: não se descobre a razão do delito) não é a mesma coisa que motivo fútil (que exige comprovação efetiva). Ocorrendo a primeira (ausência de motivo), não pode ter incidência o motivo fútil. Quem comete o crime por puro prazer é um sádico e isso configura motivo torpe.” O júri proporciona que todos os aspectos sejam analisados. O ser humano, apesar de ser dotado de razão, age muitas vezes de maneira emocional; por isso, é importante analisar se o agente agiu com frieza e desprezo pela vida da vítima, ou sob uma intensa carga emocional, como raiva ou ciúme, que impulsiona o indivíduo a cometer o crime de forma descontrolada, geralmente em reação imediata a uma provocação ou situação de relevante

impacto. A violenta emoção não é uma qualificadora; na realidade, pode ser uma atenuante do crime, desde que a reação seja moralmente justificável, como, por exemplo, um pai que mata um homem que estuprou sua filha. O consumo de álcool é um fator comum nos crimes de homicídio por motivo fútil, pois o indivíduo reage de forma mais impulsiva. A substância diminui a capacidade de autocontrole, resultando em reações desproporcionais que não seriam cometidas se o indivíduo estivesse em condições normais. No Tribunal do Júri, a qualificação de motivo fútil é essencial para direcionar a narrativa do caso, tanto para a acusação quanto para a defesa. O Ministério Público buscará demonstrar que o réu agiu de maneira desproporcional e que tal ato revela seu desprezo pela vida humana. A defesa, por sua vez, buscará minimizar a qualificadora, tentando convencer os jurados de que o ato foi uma resposta a um impulso momentâneo e não premeditado, argumentando que o contexto da briga entre o autor e o acusado justifica uma interpretação menos severa, pois o autor teria reagido a uma situação emocionalmente intensa, desestruturando o qualificativo. A priori, não se demonstra a violenta emoção como causa da conduta delituosa. Caso comprovado o motivo fútil, isso acarretará uma condenação com uma pena mais severa na dosimetria da pena. A condenação por homicídio qualificado funciona como uma medida de reprovação e exemplo para outros casos de violência, reafirmando a gravidade dos crimes cometidos por motivos banais. O agravamento da pena nesses casos é essencial para evitar uma percepção de impunidade que poderia intensificar a sensação de insegurança na sociedade. Assim, essas condenações possuem impactos sociais significativos, pois conscientizam sobre a importância do combate à violência e das consequências das condutas humanas.

Conclusão/ Considerações finais

Dessarte, crimes tão graves e de tamanha proporção, como o homicídio qualificado por motivo fútil, justificam a submissão a júri popular, desempenhando um papel fundamental no sistema de justiça e possibilitando a democratização e a representação nas decisões, com a participação de cidadãos comuns. Em suma, o júri preza pela transparência e confiança, sempre buscando a humanização do processo judicial, o que permite que os jurados considerem as circunstâncias emocionais e sociais que envolvem o crime, e não apenas as evidências. Ainda que, no crime narrado, a motivação do autor não seja justificável e não tenha valor moral significativo, isso torna o ato mais repugnante e reprovável. É evidente a desproporcionalidade da reação em relação à gravidade da conduta cometida. A qualificação de motivos, como o motivo fútil, é essencial no Tribunal do Júri e está diretamente relacionada ao processo penal. Conclui-se que o Tribunal do Júri, como uma instância do processo penal, não é apenas um mecanismo de julgamento, mas um símbolo da relevância da participação cidadã, garantindo os direitos fundamentais de defesa, com o intuito de construir um senso de responsabilidade e justiça coletiva. Por fim, a sociedade almeja vivenciar tempos de paz e anseia por justiça em casos como o retratado neste trabalho, em que a vítima teve sua vida ceifada por motivo fútil e banal.

Agradecimentos

Agradecemos a toda a equipe de docência da Universidade Estadual de Montes Claros. Também estendemos nossa gratidão aos nossos colegas de turma do sétimo período matutino pelas discussões e contribuições enriquecedoras acerca da temática. Agradecemos aos organizadores do Simpósio de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Unifipmoc – AFYA por nos concederem a oportunidade de expor o conhecimento adquirido. A todos, nosso muito obrigado por tornarem este projeto viável e proveitoso.

Referências

BRASIL. **Decreto - Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940.** Código Penal, BRASIL. Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. **Código de Processo Penal.** Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 out. 1941.. Acesso em: 2 de novembro, 2024. FAUCZ, Rodrigo. **Plenário do Tribunal do Júri.** São Paulo: Revista dos tribunais, 2024.. GOMES, Luiz Flávio; MOLINA, Antonio García-Pablos de. Direito Penal: parte geral. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. HUNGRIA, Nelson. **Comentários ao código penal:** volume v. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1953. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica** / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2001. PODER JUDICIÁRIO. **Tribunal do Júri da capital tem 13 julgamentos agendados na última pauta do ano.** Disponível em: [.: Tribunal de Justiça de MS :. Tribunal do Júri da capital tem 13 julgamentos agendados na última pauta do ano.](#) Acesso em: 2 de novembro

MOTIVO FÚTIL E A ESCALADA PARA O HOMICÍDIO QUALIFICADO; DECISÕES E IMPLICAÇÕES NO JÚRI.

ROCHA, Bernardo Ruas 1; FERREIRA Tainá dos Santos 1; VELOSO Cynara Silde Mesquita 2; SILVA Guilherme Roedel Fernandez 2.

**Acadêmicos do curso Direito da Instituição Universidade Estadual de Montes Claros1
Professores do curso Direito da Instituição Universidade Estadual de Montes Claros2**

Introdução

Na última pauta de julgamentos deste ano de 2024 pela 1ª Vara Do Tribunal do Juri de Campo Grande, em 4 de maio a via pública no bairro nos Jardins da Cerejeiras foi cenário de um crime brutal consumado, sendo o protagonista da ação, um homem embriagado, ao retornar para casa, percebeu que a sua roçadeira havia sido furtada. Tomado pela raiva, armou-se com uma faca e foi até um bar próximo, onde confrontou um homem que suspeitava estar envolvido no furto. A partir daí, iniciou-se uma discussão entre ambos, durante a qual o acusado desferiu golpes de faca na vítima. Embora socorrida, a vítima não resistiu aos ferimentos. Agora, o réu enfrentará julgamento, acusado de homicídio qualificado por motivo considerado fútil. Este trabalho tem como objetivo explorar os fatores que transformam desentendimentos ou provocações de menor relevância em atos de violência fatal, analisando o que leva o indivíduo a responder de forma desproporcional. Além disso, busca-se compreender as bases para o agravamento das penas aplicáveis a esse tipo de crime, bem como os impactos dessa modalidade de homicídio nas decisões judiciais e as implicações que a qualificadora de motivo fútil traz para o julgamento em Tribunal do Júri.

Métodos:

A metodologia utilizada tem enfoque no Código Penal (art. 121 e parágrafos) e em legislações complementares, destacando-se as disposições legais que tratam do homicídio qualificado. Outrossim, foi realizada uma revisão bibliográfica, consultando livros, artigos acadêmicos, publicações especializadas e ampla análise doutrinária, o que permite a exploração da visão de autores e juristas de prestígio, abordando as diferentes interpretações do conceito de “motivo fútil” e a proporcionalidade da reação do agente, para que se possa entender de maneira crítica a aplicação das penas. Destaca-se ainda a pesquisa jurisprudencial, que consiste na coleta e triagem de acórdãos e decisões dos tribunais, visando identificar padrões nas interpretações acerca do motivo fútil e seu impacto na dosimetria da pena. Dessa maneira, tem-se uma abordagem multidimensional sobre o objeto de estudo.

Desenvolvimento

O artigo 121 do Código Penal Brasileiro tipifica a conduta de “matar alguém” como crime. O parágrafo 2º, inciso II, traz como qualificadora o motivo fútil. Entende-se como motivo fútil a desproporcionalidade na reação do agente quando provocado, como no caso supracitado, em que o autor do crime matou a vítima por suspeita de furto de sua roçadeira. Ressalta-se que isso é diferente do homicídio por motivo torpe, que é aquele que causa repugnância; o agente comete o crime por um motivo indigno ou desprezível, como pagamento ou promessa de recompensa. Além disso, diferencia-se do homicídio sem motivo, quando não há uma motivação aparente para a prática do ato. Conforme o Código de Processo Penal, em crimes como o narrado, o processo necessariamente se inicia com a denúncia do Ministério Público ou uma queixa do ofendido (Fig. 1). Após essa formalização, tem-se a instrução processual, momento em que se inicia a fase de investigação. Em suma, são coletadas provas e testemunhos, e todos os fatos relacionados ao homicídio são minuciosamente analisados pela Polícia em consonância com o MP. Em sequência, ocorre a pronúncia, ou seja, uma decisão formal. Todas as provas e indícios serão analisados pelo juiz para que o caso seja levado ao júri. Após esse trâmite legal, inicia-se a preparação do julgamento, em que tanto a defesa quanto a acusação formulam suas estratégias. Ressalta-se que, a todo momento, são respeitados os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, independentemente da tipificação penal. Neste cenário, o júri, composto por cidadãos, é convocado. Inicialmente, ocorrerá a abertura com todo o contexto do crime e os detalhes dos fatos vivenciados. Posteriormente, haverá o interrogatório do réu, além da apresentação de provas e testemunhas pela acusação e pela defesa, sendo ainda cruciais os debates em que são feitas as considerações finais pelas partes. Próximo à decisão, ocorrerá a deliberação do júri, a fim de discutir a culpa ou a inocência do réu, sendo a principal questão analisar se, de fato, o homicídio qualificado se deu por motivo fútil, como o caso já mencionado no início deste trabalho. Por conseguinte, chegará ao veredicto final, e a sentença será proferida pelo juiz. Segundo **GOMES e MOLINA (2009)**, “A ausência de motivo (ou seja: não se descobre a razão do delito) não é a mesma coisa que motivo fútil (que exige comprovação efetiva). Ocorrendo a primeira (ausência de motivo), não pode ter incidência o motivo fútil. Quem comete o crime por puro prazer é um sádico e isso configura motivo torpe.” O júri proporciona que todos os aspectos sejam analisados. O ser humano, apesar de ser dotado de razão, age muitas vezes de maneira emocional; por isso, é importante analisar se o agente agiu com frieza e desprezo pela vida da vítima, ou sob uma intensa carga emocional, como raiva ou ciúme, que impulsiona o indivíduo a cometer o crime de forma descontrolada, geralmente em reação imediata a uma provocação ou situação de relevante

impacto. A violenta emoção não é uma qualificadora; na realidade, pode ser uma atenuante do crime, desde que a reação seja moralmente justificável, como, por exemplo, um pai que mata um homem que estuprou sua filha. O consumo de álcool é um fator comum nos crimes de homicídio por motivo fútil, pois o indivíduo reage de forma mais impulsiva. A substância diminui a capacidade de autocontrole, resultando em reações desproporcionais que não seriam cometidas se o indivíduo estivesse em condições normais. No Tribunal do Júri, a qualificação de motivo fútil é essencial para direcionar a narrativa do caso, tanto para a acusação quanto para a defesa. O Ministério Público buscará demonstrar que o réu agiu de maneira desproporcional e que tal ato revela seu desprezo pela vida humana. A defesa, por sua vez, buscará minimizar a qualificadora, tentando convencer os jurados de que o ato foi uma resposta a um impulso momentâneo e não premeditado, argumentando que o contexto da briga entre o autor e o acusado justifica uma interpretação menos severa, pois o autor teria reagido a uma situação emocionalmente intensa, desestruturando o qualificativo. A priori, não se demonstra a violenta emoção como causa da conduta delituosa. Caso comprovado o motivo fútil, isso acarretará uma condenação com uma pena mais severa na dosimetria da pena. A condenação por homicídio qualificado funciona como uma medida de repressão e exemplo para outros casos de violência, reafirmando a gravidade dos crimes cometidos por motivos banais. O agravamento da pena nesses casos é essencial para evitar uma percepção de impunidade que poderia intensificar a sensação de insegurança na sociedade. Assim, essas condenações possuem impactos sociais significativos, pois conscientizam sobre a importância do combate à violência e das consequências das condutas humanas.

Conclusão/ Considerações finais

Dessarte, crimes tão graves e de tamanha proporção, como o homicídio qualificado por motivo fútil, justificam a submissão a júri popular, desempenhando um papel fundamental no sistema de justiça e possibilitando a democratização e a representação nas decisões, com a participação de cidadãos comuns. Em suma, o júri preza pela transparência e confiança, sempre buscando a humanização do processo judicial, o que permite que os jurados considerem as circunstâncias emocionais e sociais que envolvem o crime, e não apenas as evidências. Ainda que, no crime narrado, a motivação do autor não seja justificável e não tenha valor moral significativo, isso torna o ato mais repugnante e reprovável. É evidente a desproporcionalidade da reação em relação à gravidade da conduta cometida. A qualificação de motivos, como o motivo fútil, é essencial no Tribunal do Júri e está diretamente relacionada ao processo penal. Conclui-se que o Tribunal do Júri, como uma instância do processo penal, não é apenas um mecanismo de julgamento, mas um símbolo da relevância da participação cidadã, garantindo os direitos fundamentais de defesa, com o intuito de construir um senso de responsabilidade e justiça coletiva. Por fim, a sociedade almeja vivenciar tempos de paz e anseia por justiça em casos como o retratado neste trabalho, em que a vítima teve sua vida ceifada por motivo fútil e banal.

Agradecimentos

Agradecemos a toda a equipe de docência da Universidade Estadual de Montes Claros. Também estendemos nossa gratidão aos nossos colegas de turma do sétimo período matutino pelas discussões e contribuições enriquecedoras acerca da temática. Agradecemos aos organizadores do Simpósio de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Unifipmoc – AFYA por nos concederem a oportunidade de expor o conhecimento adquirido. A todos, nosso muito obrigado por tornarem este projeto viável e proveitoso.

Referências

BRASIL. Decreto - Lei nº 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal.
BRASIL. Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 out. 1941.. Acesso em: 2 de novembro, 2024.
FAUCZ, Rodrigo. *Plenário do Tribunal do Júri*. São Paulo: Revista dos tribunais, 2024..
GOMES, Luiz Flávio; MOLINA, Antonio García-Pablos de. Direito Penal: parte geral. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
HUNGRIA, Nelson. *Comentários ao código penal*: volume v. 2. ed. Rio de Janeiro: Revista Forense, 1953.
LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de Metodologia Científica* / Maria de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2001.
PODER JUDICIÁRIO. *Tribunal do Júri da capital tem 13 julgamentos agendados na última pauta do ano*. Disponível em: [.: Tribunal de Justiça de MS :. Tribunal do Júri da capital tem 13 julgamentos agendados na última pauta do ano](#). Acesso em: 2 de novembro

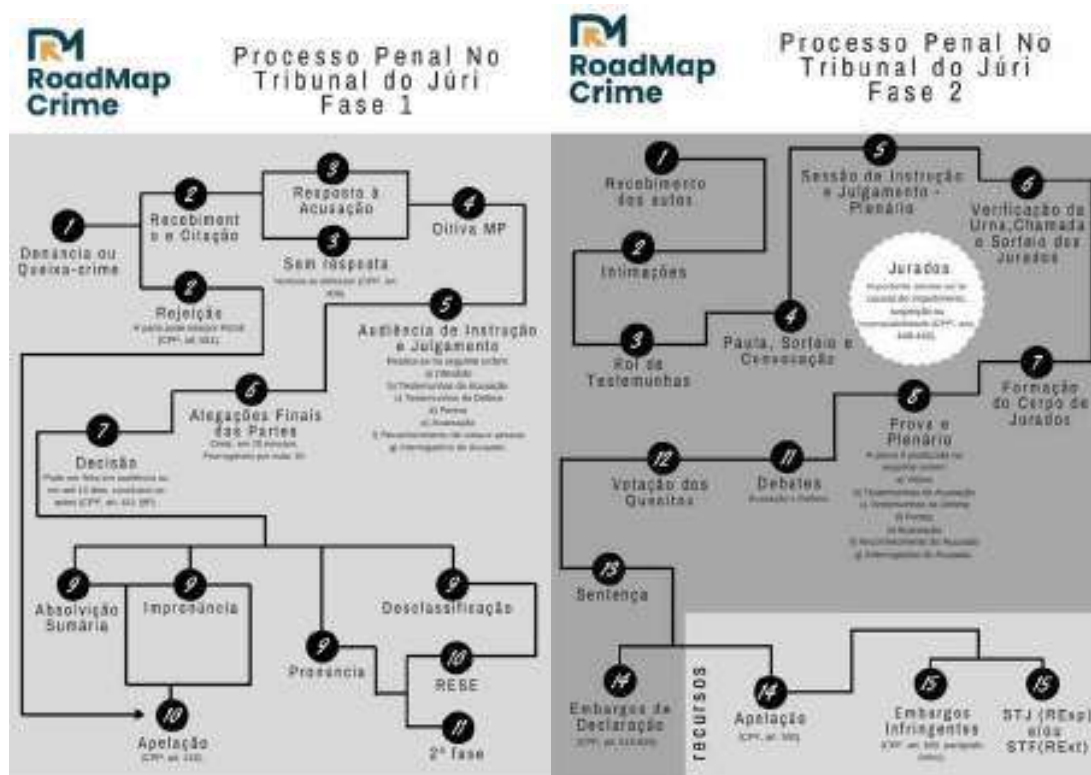


Figura 1: Etapas do Tribunal do Júri, caminho traçado para a decisão final.

A PROTEÇÃO DA PESSOA COM ALIENAÇÃO MENTAL NO ÂMBITO DO INVENTÁRIO JUDICIAL

Joyce de Lourdes Martins Morais ¹; Pedro Henrique Maciel Santos²; Rodrigo Dantas Dias³

¹ Acadêmico do curso de Direito da Unimontes

² Acadêmico do curso de Direito da Unimontes

³ Professor do curso de Direito da Unimontes

Introdução

O presente relato analisa, primeiramente, um processo de inventário judicial que envolve uma herdeira portadora de doença mental, condição que a torna relativamente incapaz para a prática dos atos da vida civil. Diante dessa limitação, sua capacidade de gestão autônoma de interesses se encontra restrita, o que torna imperativa, portanto, uma proteção jurídica eficaz de seu patrimônio, especialmente em um inventário do qual depende para a manutenção de sua dignidade e qualidade de vida.

Em segundo lugar, a relevância da análise reside em examinar a aplicação prática das normas jurídicas que regulam a defesa dos direitos de pessoas com incapacidade mental no contexto sucessório. Essa situação exige, assim, uma atenção redobrada, uma vez que o patrimônio do falecido, necessário ao sustento da herdeira incapaz, pode estar sujeito a riscos de dilapidação, seja pela má-fé do inventariante ou dos demais herdeiros. Dessa forma, a análise objetiva demonstrar a importância de mecanismos jurídicos robustos e de uma tutela protetiva adequada, de modo a resguardar os direitos dessa herdeira em situação de vulnerabilidade, prevenindo, desse modo, danos que podem comprometer irremediavelmente sua subsistência e integridade. Além disso, o processo envolve o espólio de um pai de cinco filhos, dentre os quais uma filha é portadora de doença mental. O patrimônio foi herdado pela viúva e pelos cinco descendentes, e, no decurso do processo, foram examinados os procedimentos de partilha e a defesa dos interesses da herdeira incapaz, com atenção à atuação dos demais herdeiros sob a perspectiva da boa-fé. Nesse sentido, a análise evidenciou a necessidade de avaliar a adequação das práticas jurídicas no curso do inventário, especialmente no que concerne à tutela dos interesses de herdeiros com limitações de capacidade civil, que se encontram, portanto, em situação de dependência e vulnerabilidade. Por fim, o estudo propicia ainda uma reflexão sobre a congruência entre a teoria doutrinária, conforme bem estruturada por Carlos Roberto Gonçalves, e a prática aplicada no campo da proteção dos direitos de pessoas relativamente incapazes no contexto sucessório. Busca-se avaliar se as garantias teóricas previstas pela doutrina encontram respaldo efetivo nos processos de inventário, promovendo, dessa forma, um exame da aplicabilidade das normas e a identificação de possíveis lacunas. Em complemento, este relato também se presta à reflexão sobre a necessidade de aperfeiçoamento dos instrumentos legais existentes, com vistas a assegurar a integridade e a dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade, contribuindo, assim, para a construção de uma sociedade mais justa e equânime.

Métodos

Para a realização da pesquisa, foi analisado, na qualidade de estagiário uma ação judicial que tramita nesta comarca de Montes Claros, visualizando todos os mecanismos empregados com o intuito de preservar os interesses da mulher relativamente incapaz, assim como as ferramentas nas mais variadas áreas do direito que se interligam no curso do processo de inventário. Com o acompanhamento direto do caso e o trabalho desempenhado nele, foi possível compreender o modo como são aplicados os instrumentos jurídicos desenvolvidos e incorporados principalmente no Código Civil de 2002. Quanto à pessoa relativamente incapaz, verificou-se que a sua incapacidade estava relacionada com a sua capacidade cognitiva de compreender claramente e manifestar os seus interesses de forma coesa em relação aos bens inventariados, sendo auxiliada por sua mãe, viúva do de cujus, que possui a sua curatela, assim como manteve a proteção dos seus interesses individuais pelo trabalho desempenhado pela advogada contratada pela família para o manuseio do processo de inventário.

Desenvolvimento

A partir da análise realizada, verificou-se, precisamente, o modo de atuação dos instrumentos jurídicos para a proteção dos direitos da pessoa relativamente incapaz durante o processo de inventário. Observou-se que diversas previsões normativas mantiveram-se fidedignas ao cenário prático-jurídico, ou seja, houve uma aplicação satisfatória das normas, permitindo a defesa dos interesses individuais da herdeira. Nesse contexto, cabe destacar algumas previsões normativas que apresentaram uma aplicação prática evidente. Primeiramente, a atuação do Ministério Público como fiscal da lei para a proteção dos interesses da pessoa relativamente incapaz, conforme disposto no art. 178, inciso II do Código de Processo Civil (CPC): "Art. 178. O Ministério Público será intimado para, no prazo de 30 (trinta) dias, intervir como fiscal da ordem jurídica nas hipóteses previstas em lei ou na Constituição Federal e nos processos que envolvam: II - interesse de incapaz." Outro ponto importante é a exigência de instrumento de procuração na modalidade pública para a regularidade da representação no processo, conforme previsto no art. 657 do Código Civil (CC): "Art. 657. A outorga do mandato está sujeita à forma exigida por lei para o ato a ser praticado. Não se admite mandato verbal quando o ato deva ser celebrado por escrito." Em relação ao processo de inventário em si, observou-se que os demais herdeiros atuaram de boa-fé, inclusive com um ato de generosidade de uma das herdeiras, que, com outorga marital escrita, renunciou ao seu quinhão hereditário em favor da herdeira relativamente incapaz, conforme o art. 1.793 do CC: "Art. 1.793. O direito à sucessão aberta, bem como o quinhão de que disponha o co-herdeiro, pode ser objeto de cessão por escritura pública."

Também foi garantido à herdeira o direito de residir no imóvel objeto da partilha, pedido formulado em sede de tutela de urgência, com base na hipossuficiência econômica da herdeira e na “fumaça do bom direito” vinculada. Por fim, outro ponto de proteção aos seus interesses foi o impedimento da anuência quanto à cessão do quinhão hereditário referente ao imóvel habitado pela mãe, motivado por normativas específicas em razão da qualidade de curadora desempenhada por esta e pela condição mental da herdeira. Dessa forma, a aplicação prática revelou resultados satisfatórios e afinidade com os estudos realizados pelo doutrinador mencionado quanto ao direito das sucessões, demonstrando que a tutela jurisdicional prestada pelos órgãos competentes nesta comarca atuou de modo cuidadoso para assegurar a garantia dos interesses e, ainda, a preservação dos direitos individuais da herdeira analisada. Além disso, o relato expõe os resultados obtidos a partir das intervenções realizadas. Observa-se uma resposta satisfatória aos mecanismos de proteção jurídica implementados, proporcionando segurança e estabilidade patrimonial para a herdeira incapaz. A análise permite uma reflexão sobre a prática jurídica e sua adequação à teoria, demonstrando a relevância do caso para a jurisprudência sucessória e reforçando a necessidade de aprimoramento contínuo dos instrumentos legais, visando à proteção dos interesses de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Agradecimentos

Presto meus agradecimentos ao professor orientador do presente trabalho pelos lecionamentos demandados que permitiram o seu desenvolvimento.

Conclusão/ Considerações finais

A análise conduzida neste estudo permite concluir que o processo de inventário que envolve herdeiros em situação de incapacidade mental exige rigorosa aplicação de mecanismos jurídicos protetivos, de forma a garantir a salvaguarda de seus direitos e assegurar uma partilha justa e equânime. A intervenção do Ministério Público como fiscal da ordem jurídica, a necessidade de procuração pública para representação e a atuação cuidadosa do juízo no acompanhamento da boa-fé dos demais herdeiros, como ilustrado no caso em questão, destacam-se como essenciais para evitar abusos e resguardar o interesse do herdeiro relativamente incapaz. Esses instrumentos jurídicos, aplicados de maneira eficiente e observando as normas previstas no Código Civil e no Código de Processo Civil, demonstram a capacidade do ordenamento em proteger os direitos de herdeiros vulneráveis. A prática observada confirma a importância de uma atuação jurídica diligente e sensível às necessidades do incapaz, permitindo a interpretação das normas em favor da preservação de sua dignidade e qualidade de vida. As ações específicas dos herdeiros, como a renúncia em prol do relativamente incapaz e o impedimento de cessão de imóvel habitado por este, mostram como a boa-fé e a cooperação entre os envolvidos podem contribuir para uma solução justa e harmoniosa. Assim, o estudo valida a aplicabilidade das teorias doutrinárias ao contexto prático e ressalta a adequação do sistema jurídico brasileiro em assegurar a justa distribuição dos bens de herdeiros com limitações civis. Por fim, o caso analisado reforça a necessidade de contínuo aperfeiçoamento e vigilância no emprego dos instrumentos legais destinados à proteção de herdeiros incapazes, bem como o papel fundamental dos operadores do direito em atuar com responsabilidade e equidade em situações de vulnerabilidade. A efetividade dos mecanismos aqui discutidos no sistema legal que, além de proteger direitos patrimoniais, contribua para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com a dignidade humana.

Referências

- As referências (limitadas a 10) deverão ser escritas com a fonte Times New Roman (tamanho 07, espaçamento simples, alinhadas à esquerda), em ordem alfabética, conforme as normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (NBR6023/2002).
- BRASIL. Código Civil (Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 11 jan. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm. Acesso em: 29 de outubro de 2024.
- BRASIL. Código de Processo Civil (Lei n.º 13.105, de 16 de março de 2015). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 mar. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13105.htm. Acesso em: 29 de outubro de 2024.
- GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil: Sucessões. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

ESTUDO SOBRE O IMPACTO DA AUTONOMIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO NA PERSECUÇÃO PENAL E SEGURANÇA JURÍDICA

Joyce de Lourdes Martins Morais ¹; Pedro Henrique Maciel Santos²;

Guilherme Roedel Fernandez Silva³.

¹ Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

² Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

³ Professor Mestre do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)

Introdução

Trata-se de relato de experiência de estágio no âmbito do setor de audiências de uma Vara Criminal em que foi possível observar uma diferença no entendimento das duas promotoras de justiça titulares da Vara no que se refere à existência de inquérito policial em curso na data do oferecimento da denúncia como fator impeditivo de concessão de medidas despenalizadoras. A análise foi possível durante uma audiência de instrução e julgamento em processo relacionado aos crimes de embriaguez ao volante (mais especificamente, artigo 306, §1º, II do Código de Trânsito Brasileiro) e participação, na direção de veículo automotor, em via pública, de corrida, disputa ou competição automobilística ou ainda de exibição ou demonstração de perícia em manobra de veículo automotor, não autorizada pela autoridade competente, gerando situação de risco à incolumidade pública ou privada (artigo 308, *caput* do mesmo dispositivo legal). Em linhas gerais, o presente trabalho discute como aspecto importante para o Judiciário brasileiro a liberdade de atuação do Ministério Público em relação à propositura ou não de medidas despenalizadoras ao investigado ou acusado no Processo Penal e suas consequências. A relevância do tema reside na sua contemporaneidade legislativa e prática, bem como na oportunidade de aprofundamento no estudo acerca da independência de atuação dos promotores de justiça no Brasil, pilar do Estado Democrático de Direito, garantidor de atuações cada vez mais comprometidas com os interesses sociais, como preleciona Eugênio Pacelli de Oliveira (2012). Nesse sentido, a perquirição acadêmica em tela tem por objetivo demonstrar que a autonomia na atuação do Ministério Público em relação a possibilidade de propositura de medidas despenalizadoras ao investigado ou acusado é aspecto prático-jurídico que impacta diretamente na forma de aplicação da jurisdição e na segurança jurídica no que tange à aplicação ou não de medidas despenalizadoras em casos semelhantes.

Métodos

Para a elaboração do trabalho foram utilizados principalmente os autos integrais do processo e a experiência prática na audiência de instrução e julgamento no ramo do estágio não obrigatório. Subsidiariamente, foi realizada análise bibliográfica de livros sobre o tema. O local de estágio não obrigatório em que se desenrolaram os fatos foi a sala de audiências de uma Vara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais de determinada comarca. Os envolvidos no contexto foram o réu da ação penal, as duas promotoras de justiça titulares da Vara, a juíza titular e o advogado do acusado, sujeitos que não identificaremos com exatidão no trabalho para preservação de dados pessoais. Inicialmente, foi realizada a audiência de instrução e julgamento, momento em que a defesa apresentou - novamente - razões para acolhimento da pretensão de propositura do acordo de não persecução penal, seguida pela fala da promotora de justiça responsável pela audiência (que não havia sido a denunciante) no sentido de que, em sua perspectiva, desde o início da investigação seria cabível a propositura, mas, em respeito à autonomia da promotora denunciante que entende de modo diverso, não proporia a medida despenalizadora. Após, foi realizada leitura e o fichamento de livros sobre a autonomia ministerial e a oferta de alternativas à *persecutio criminis*. Por fim, os meios se mostraram adequados e satisfatórios à consecução do objetivo da pesquisa.

Desenvolvimento

Doutor em Processo Penal pela Universidad Complutense de Madrid, Aury Lopes Júnior é jurista crítico da tentativa de importação da justiça penal negociada norte-americana, a denominada *plea bargaining*, que, em linhas gerais, é um acordo realizado entre o Ministério Público e o acusado que confessa ou não contesta os fatos criminosos a ele imputados. Em suas obras, Dr. Aury aduz que ao contrário do Ministério Público estadunidense, o titular da ação penal no Brasil tem sua atuação pautada pela Legalidade e a vinculação aos limites da lei, continuando a ser um poder pautado pela taxatividade, obrigatoriedade e indisponibilidade. Tendo em vista essa perspectiva, sobre a liberdade de interpretação do promotor de justiça sobre os fatos e a consequente autonomia para propor ou não alguma das medidas despenalizadoras, o estudioso defende que deve-se evitar a expansão da supremacia da investigação preliminar sob o devido processo legal, bem como os efeitos equivocados da decisão penal que ratifica essa sobreposição. No episódio jurídico em aprofundamento neste estudo, vê-se que apesar de existir uma ordem de *habeas corpus* que afirmava a ilegalidade da negativa de propositura de alternativa penal pelo fundamento de existência de inquérito em desfavor do acusado na data da denúncia, a promotora responsável pela audiência deu prosseguimento na instrução em respeito à autonomia da promotora denunciante, no mesmo sentido, a julgadora deu prosseguimento ao feito.

Diante disso, é possível observar que a liberdade de atuação do Ministério Público na posição de titular da ação penal foi elemento crucial para a continuidade da persecução penal e para refletirmos acerca do seu impacto na segurança jurídica dos alvos da justiça penal, haja vista que a depender do entendimento do promotor responsável pelo caso, fatos idênticos podem ter finais diferentes na justiça.

Conclusão/ Considerações finais

A análise evidenciou que a autonomia do Ministério Público, embora um elemento essencial do sistema jurídico, pode gerar diferentes interpretações e decisões em casos similares, o que impacta diretamente na uniformidade e na previsibilidade das decisões judiciais. A divergência entre as promotoras no caso específico mostrou como a discricionariedade da atuação ministerial pode resultar em respostas distintas para situações análogas, gerando potencial insegurança jurídica para os acusados e para o próprio sistema judiciário. Além disso, o estudo reforçou a importância da autonomia funcional do Ministério Público no Brasil, que garante a independência dos promotores de justiça no exercício de suas funções, especialmente no que tange à avaliação do cabimento de medidas despenalizadoras. Essa liberdade, no entanto, exige um equilíbrio cuidadoso entre a busca por soluções mais céleres, sem, por exemplo, a necessidade de recorrer ao posicionamento do Procurador Geral da República ou à ordem de habeas corpus, bem como desfechos que preservem a segurança jurídica e a uniformidade processual, no que for possível. Em suma, a liberdade de atuação do Ministério Público no Brasil, ao ser respeitada, contribui para a diversificação das respostas penais, jurisprudências e legislativas aos fatos sociais, mas também impõe a necessidade de reflexão constante sobre as consequências dessa autonomia, para garantir que os princípios do Estado Democrático de Direito sejam preservados e que as decisões judiciais sejam, ao mesmo tempo, justas, consistentes e, dentro do possível, previsíveis. O trabalho contribui, assim, para um melhor entendimento dos dilemas que envolvem a autonomia do *Parquet*, particularmente na aplicação de medidas despenalizadoras, e o impacto dessa liberdade no resultado das ações penais e na segurança jurídica. Portanto, o objetivo inicial foi alcançado.

Agradecimentos

Agradecemos ao Professor Mestre orientador deste trabalho, Guilherme Roedel Fernandez Silva, pela oportunidade de escrita e reflexão crítica sobre o Processo Penal e a atuação do Ministério Público enquanto órgão responsável pela promoção da justiça.

Referências

- JR., Aury Lopes. **Fundamentos do Processo Penal. Introdução Crítica**. São Paulo: SaraivaJur, 2023.
- JR., Aury Lopes. Adoção do plea bargaining no projeto "anticrime": remédio ou veneno? Consultor Jurídico. 2019. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-fev-22/limite-penal-adocao-plea-bargaining-projeto-anticrimeremedio-ou-veneno/>. Acesso em: 30 out. 2024.
- OLIVEIRA, Eugênio Pacelli. **Processo e Hermenêutica na Tutela Penal dos Direitos Fundamentais**. São Paulo: Atlas, 2012.

Herança a animais domésticos: O caso Karl Lagerfeld e a gata choupette.

Maria Clara Santana Silvar ¹; Rodrigo Dantas Dias².

¹ Acadêmico do curso direito da Universidade Estadual de Montes Claros

² Professor do curso da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução

1) Contextualização

O sistema de herança inglês se destaca por suas normas rígidas quanto à distribuição de bens, especialmente quando se trata de legados não convencionais, como a destinação de patrimônios a animais de estimação. No direito sucessório inglês, grande parte do patrimônio deve ser partilhada entre os herdeiros diretos, particularmente os filhos, conforme as regras de "herança forçada," que limitam a liberdade do testador em dispor de seus bens. Entretanto, reformas recentes proporcionaram maior flexibilidade no planejamento patrimonial, permitindo o uso de instrumentos, como seguros de vida, para direcionar recursos de modo alternativo, mesmo que de forma restrita (Willenbacher, 2003). Esse contexto foi exemplificado no caso do estilista Karl Lagerfeld, que, ao falecer em 2019, deixou uma parcela considerável de seu patrimônio para sua gata Choupette e para a cuidadora do animal. Embora o direito inglês reconheça os animais como seres sencientes, eles ainda são legalmente classificados como propriedade, o que impede que sejam herdeiros diretos. Para contornar essa restrição, Lagerfeld utilizou mecanismos como fundos fiduciários e designações indiretas, assegurando o bem-estar de Choupette após sua morte. Este caso ilustra as limitações e possibilidades dentro da legislação sucessória inglesa, evidenciando a necessidade de ajustes que reflitam as mudanças nas relações afetivas e na importância crescente dos animais de estimação na vida dos indivíduos.

2) Objetivos

Este estudo tem como objetivo analisar o caso de Karl Lagerfeld e a destinação de sua herança a sua gata Choupette, comparando as normas sucessórias da Inglaterra e do Brasil, com foco nas limitações impostas pela legislação brasileira, que impede a transmissão de bens a animais. A pesquisa busca compreender as implicações dessas diferenças legais, avaliar o impacto dessas normas sobre o planejamento sucessório e debater a liberdade testamentária.

3) Métodos

O método empregado para a realização deste estudo consistiu em uma abordagem documental e exploratória, centrada na análise do caso de Karl Lagerfeld e a destinação de sua herança à sua gata Choupette, comparando-o às limitações impostas pela legislação sucessória brasileira, envolvendo a consulta detalhada de documentos jurídicos pertinentes ao direito sucessório na Inglaterra e no Brasil, além da análise de sentenças, pareceres e artigos doutrinários que tratam da liberdade testamentária em ambos os países. A pesquisa foi enriquecida pela revisão de literatura jurídica e comparativa sobre sucessão, englobando não apenas os aspectos técnicos, mas também as implicações sociais e culturais dessa prática, realizando-se uma investigação em bases de dados jurídicas e acadêmicas amplamente reconhecidas, como a SciELO, Google Scholar e o Portal de Periódicos da CAPES, para coletar materiais relevantes sobre o tratamento legal da herança destinada a animais de estimação. Essa metodologia permitiu uma análise aprofundada do tema, facilitando a compreensão das divergências e similitudes entre os sistemas jurídicos francês e brasileiro no que se refere à liberdade testamentária e a possibilidade de contemplar animais como beneficiários.

4) Desenvolvimento

Com a globalização e as mudanças de comportamento da sociedade contemporânea, observa-se o crescente interesse em tratar animais de estimação como potenciais herdeiros, incluindo-os em testamentos e planejamentos sucessórios. Exemplo notável é o do estilista Karl Lagerfeld, diretor criativo da Chanel e de sua própria marca, que faleceu em 2019 aos 85 anos e destinou sua fortuna e patrimônio, incluindo bens móveis e imóveis, à sua gata Choupette. Ao longo de sua carreira de 64 anos, Lagerfeld revolucionou a indústria da moda, dirigiu marcas de renome como Fendi, Louis Vuitton, e Chanel (desde 1983), alcançando recordes de vendas. Sua gata Choupette, agora com 11 anos, foi uma figura constante em eventos de moda e recebeu até um convite para o Met Gala em sua homenagem (Mayer; Kelley, 2021). No entanto, a legislação inglesa não permite que animais sejam beneficiários diretos de herança, pois são considerados bens móveis no espólio do falecido. Como alternativa, a lei inglesa permite a criação de um fundo fiduciário em testamento, administrado por uma pessoa de confiança, para garantir que os ativos sejam destinados ao cuidado do animal. Assim, o testador pode deixar instruções específicas para o uso dos fundos em benefício do animal, com a nomeação de um tutor. Lagerfeld, consciente dessas limitações, deixou uma quantia substancial para a assistência de sua gata, sob a responsabilidade de sua assistente, que cuidaria de Choupette com os recursos deixados. No Brasil, o direito sucessório apresenta restrições ainda maiores, permitindo apenas que pessoas físicas ou jurídicas herdem bens. Assim, um testamento destinado diretamente a um animal de estimação seria juridicamente inexistente. No entanto, é possível utilizar o testamento para estabelecer encargos financeiros destinados ao cuidado de um animal, como por meio de uma fundação voltada à proteção animal. Além disso, tramita no Senado Federal o Projeto de Lei nº 27/2018, que visa reconhecer os animais como seres sencientes, afastando sua classificação como bens e possibilitando maior amparo sucessório. Ainda assim, a doutrina majoritária brasileira sustenta que somente pessoas humanas podem herdar, embora reconheça a divisão de guarda para animais domésticos em casos de divórcio (Brasil, 2015; Brasil; Costa, 2019).

Em síntese, embora as leis sucessórias ainda impeçam a inclusão direta de animais como herdeiros, alternativas jurídicas, como a criação de fundos fiduciários, permitem assegurar seu cuidado no contexto sucessório. Esse mecanismo, amplamente utilizado no direito inglês, possibilita que o testador garanta o bem-estar de seu animal após sua morte, delegando a gestão de recursos a uma pessoa de confiança. Essas soluções demonstram uma adaptação das normas jurídicas às mudanças sociais, reconhecendo a importância dos vínculos afetivos com animais de estimação e viabilizando sua proteção, mesmo diante das limitações legais.

5) Conclusão/ Considerações finais

Em conclusão, o caso de Karl Lagerfeld e sua decisão de destinar parte de seu patrimônio para o cuidado de sua gata Choupette exemplificam de forma clara os limites e as possibilidades da liberdade testamentária no contexto do direito inglês. A legislação sucessória inglesa, embora não reconheça os animais de estimação como herdeiros diretos, permite que o testador utilize alternativas legais, como o fundo fiduciário, para destinar recursos ao bem-estar de um animal, delegando a um terceiro a responsabilidade pela administração desses bens em benefício do animal. Esse modelo de fundo fiduciário destaca-se como uma solução eficaz, pois permite ao testador garantir o cuidado de seu animal após sua morte, respeitando tanto sua vontade quanto os limites impostos pela legislação, que ainda classifica os animais como propriedade e não como sujeitos de direitos hereditários. Comparativamente, o direito inglês confere ao testador uma flexibilidade maior ao permitir a criação de mecanismos jurídicos específicos que assegurem o bem-estar dos animais, algo que muitas legislações ainda não contemplam de forma direta. A análise desse caso revela uma abordagem que combina respeito à liberdade testamentária com a proteção dos interesses dos animais, refletindo uma evolução das normas sucessórias para se alinhar às mudanças sociais e culturais. Ao permitir que os animais sejam beneficiados indiretamente, o direito inglês mostra-se adaptável às novas demandas contemporâneas, que valorizam os laços afetivos com os animais e desejam assegurar seu bem-estar. A possibilidade de expandir a liberdade testamentária para contemplar esses vínculos afetivos e sociais evidencia uma flexibilização nas normas sucessórias que favorece um tratamento mais humanizado e atual das relações entre pessoas e seus animais de estimação. Nesse sentido, o caso de Lagerfeld ilustra como as leis sucessórias inglesas buscam equilibrar tradição e inovação, mantendo a estrutura jurídica enquanto atendem aos anseios do testador por meio de soluções legais viáveis. Tal adaptação é um reflexo de uma sociedade que cada vez mais reconhece o papel significativo dos animais de estimação, impulsionando, talvez, futuros debates sobre o reconhecimento mais direto desses vínculos no direito sucessório, respeitando tanto o desejo individual do testador quanto a proteção jurídica dos animais.

Referências

- BRASIL, D. R.; COSTA, R.C.. Animais (não humanos) e capacidade passiva para herdar. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, v. 14, n. 1, p. 24-37, 2019.
- BRASIL. **Código de Processo Civil**. Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015. Código de Processo Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 mar. 2015.
- MAYER, C. KELLEY, J.L.. The emperor of fashion's new starts: Creativity and meaning in life in Karl Lagerfeld. **Europe's Journal of Psychology**, v. 17, n. 3, p. 152, 2021.
- WILLENBACHER, B.. Individualism and traditionalism in inheritance law in Germany, France, England, and the United States. **Journal of Family History**, v. 28, n. 1, p. 208-225, 2003.

A exclusão da herança por indignidade: O caso Suzane Von Richthofen

Maria Clara Santana Silvar¹; Rodrigo Dantas Dias².

¹ Acadêmico do curso direito da Universidade Estadual de Montes Claros

² Professor do curso da Universidade Estadual de Montes Claros

1) Contextualização

A sucessão no Brasil é garantida pela Constituição Federal, no Art. 5º, inciso XXX, que assegura o direito à herança. Complementarmente, o Código Civil Brasileiro, em seu Art. 1.784, determina que, comprovada a morte do titular dos bens, estes devem ser partilhados entre os herdeiros, ou seja, aquele beneficiado pela morte do de *cujus*, seja por ato de última vontade, como testamento, legado ou codicilo, ou por determinação da lei, sendo classificado como herdeiro testamentário ou legítimo (Tartuce, 2021). A transferência dos bens deixados pelo falecido requer a realização de um procedimento formal, como inventário ou testamento, mas, mesmo na ausência de um documento específico, a legislação prevê a partilha dos bens conforme as regras estabelecidas no Código Civil (Brasil, 2002). No que se refere aos beneficiários da herança, sucessão legítima segue a chamada Ordem de Vocação Hereditária, estabelecida no Art. 1.829 do Código Civil de 2002. A partilha deve ser feita na seguinte ordem: descendentes, em concorrência com o cônjuge sobrevivente, salvo em casos específicos de regime de bens; ascendentes, também em concorrência com o cônjuge; cônjuge sobrevivente; e, por fim, colaterais (Brasil, 2002). Porém, dentre outros ditames, o Art. 1.814 do Código Civil prevê a exclusão de herdeiros que atentem contra a vida do de *cujus*, sendo contexto é especialmente relevante no caso de Suzane von Richthofen, que perdeu o direito à herança de seus pais, com base no princípio da indignidade.

2) Objetivos

Os objetivos desta pesquisa são investigar os fatores excludentes do direito à herança conforme previstos no Código Civil de 2002, com especial ênfase no instituto da indignidade e sua aplicação em casos concretos, utilizando-se da análise do caso Von Richthofen, que repercutiu com grande comoção social. A pesquisa busca analisar as razões jurídicas que justificam a exclusão de herdeiros, como atos atentatórios à vida ou à honra do *de cuius*, bem como explorar a evolução desse instituto ao longo do tempo.

3) Métodos

Neste estudo, foi adotado o método de análise documental e exploratória, com foco no caso de Suzane von Richthofen, relacionado à exclusão de herdeiros por indignidade no contexto do direito sucessório brasileiro. A pesquisa foi conduzida a partir de uma revisão aprofundada de documentos judiciais e doutrinários relevantes, assim como de decisões jurisprudenciais associadas ao tema. Além disso, foram consultadas as principais bases de dados jurídicas, como o Portal de Periódicos da CAPES, Google Scholar e a plataforma JusBrasil, a fim de identificar e analisar a produção acadêmica e legal sobre a aplicação dos dispositivos excludentes da herança no Código Civil de 2002. A abordagem investigativa visou compreender como a legislação e a jurisprudência têm tratado casos de indignidade ao longo dos anos, considerando a sua importância para o sistema jurídico e as consequências práticas no âmbito da partilha de bens.

4) Desenvolvimento

Desde a abertura da sucessão, conforme o parágrafo único do artigo 1.817 do Código Civil, avaliou-se a possibilidade de exclusão de Suzane von Richthofen da herança por indignidade. A ação de exclusão, proposta pelo irmão Andreas sob o número 0029876-40.2002.8.26.0100, foi acolhida pelo magistrado, resultando na perda de qualquer direito de Suzane aos bens dos pais. Comprovada sua participação no homicídio doloso de Manfred e Marísia, Suzane foi formalmente excluída da sucessão. Nos termos do artigo 1.814 do Código Civil, considera-se indigno o herdeiro que for autor, coautor ou cúmplice em homicídio doloso contra o titular da herança, seu cônjuge, companheiro, ascendente ou descendente (Brasil, 2002). Com a declaração de indignidade por sentença judicial, Suzane perdeu o direito à herança, e o patrimônio do casal Richthofen foi integralmente transferido a Andreas, o único descendente da família. O caso de Suzane ilustra a aplicação do conceito de indignidade, em que a perda de direitos sucessórios se soma às penalidades penais, por haver tirado a vida dos próprios pais (Oliveira, 2023). Nota-se uma inovação recente no cenário jurídico quanto à necessidade de declaração judicial para exclusão de herdeiros indignos. A partir de agosto de 2023, a Lei nº 14.661/2023 alterou o artigo 1.812-A do Código Civil de 2002, prevendo a exclusão automática de herdeiros ou legatários indignos sem a necessidade de sentença judicial específica. Assim, se no momento do reconhecimento da indignidade de Suzane existissem herdeiros dela, estes poderiam sucedê-la em caso de sua morte, conforme o artigo 1.916 do Código Civil, uma vez que os efeitos da indignidade são pessoais e não alcançam os descendentes do indigno (Brasil, 2002; Rodrigues, 2023). No modelo jurídico anterior, mesmo com uma sentença criminal condenatória transitada em julgado, o herdeiro indigno poderia, no curso da ação, exercer seu direito ao contraditório e à ampla defesa, gerando maior sofrimento aos herdeiros legítimos. Com a alteração mais recente, serão automaticamente excluídos da herança os herdeiros que, após o reconhecimento

de uma sentença criminal, tenham cometido homicídio doloso (ou tentado) ou crimes de calúnia e ofensa à honra do autor da herança, impedindo-os de dispor livremente dos bens. Todavia, apesar da exclusão de Suzane da herança de seus pais, ela ainda pôde receber um legado de sua avó paterna, que a incluiu em testamento, deixando-lhe um milhão de reais para reiniciar a vida após a obtenção de liberdade condicional (Brasil, 2023; Gama, 2023). O caso de Suzane von Richthofen representa um marco no entendimento jurídico brasileiro sobre a indignidade no direito sucessório. A recente alteração legislativa no Código Civil reforça o impedimento de herdeiros indignos, ao simplificar o processo de exclusão, tornando-o mais célere e menos traumático para os herdeiros legítimos. Essa evolução normativa visa atender ao princípio da justiça e reforça a proteção aos bens do autor da herança, refletindo um avanço significativo no direito sucessório brasileiro.

Conclusão/ Considerações finais

O caso de Suzane von Richthofen, ao desafiar os princípios éticos e jurídicos do direito sucessório, teve um impacto profundo na interpretação das normas sobre exclusão por indignidade. O conceito de indignidade, ao longo dos anos, buscou assegurar que atos gravemente lesivos contra o autor da herança fossem penalizados não apenas no âmbito penal, mas também no civil. A decisão judicial de excluir Suzane da herança, somada à recente alteração legislativa promovida pela Lei nº 14.661/2023, revela uma evolução normativa voltada à proteção moral e patrimonial dos legados familiares. A Lei nº 14.661/2023, ao atualizar o artigo 1.812-A do Código Civil, eliminou a necessidade de uma sentença judicial específica para a exclusão do herdeiro indigno, o que representa uma mudança significativa. Essa simplificação beneficia os herdeiros legítimos, permitindo que o patrimônio seja transferido de forma mais rápida e menos onerosa emocionalmente. Anteriormente, o processo de exclusão poderia ser prolongado e causar sofrimento adicional, pois o herdeiro indigno tinha o direito de defesa na ação de exclusão, mesmo em casos que o crime já havia sido comprovado. Com a mudança, a exclusão de herdeiros indignos passa a ser automática em determinadas situações, oferecendo mais segurança e celeridade ao processo sucessório. Outro ponto relevante é o caráter pessoal da indignidade, que, segundo o novo entendimento, não afeta os descendentes do herdeiro indigno. Esse aspecto assegura que os filhos de um herdeiro excluído por indignidade não sejam penalizados pelos atos do ascendente, permitindo que eles recebam a herança que, por direito, lhes cabe. Esse princípio é uma garantia de justiça intergeracional, impedindo que os erros de um indivíduo prejudiquem o direito à sucessão de seus descendentes, uma preocupação que se alinha aos valores éticos do direito sucessório moderno. A exclusão de Suzane von Richthofen também ilustra a aplicação desse conceito no contexto de crimes hediondos, reforçando a ideia de que o direito não pode ser dissociado da moralidade. Em casos em que o herdeiro comete homicídio doloso contra o autor da herança, o impedimento de participação na sucessão não é apenas uma sanção patrimonial, mas uma reafirmação dos laços de respeito e responsabilidade que devem reger as relações familiares. Em última análise, as mudanças promovidas pela legislação não apenas facilitam o processo para os herdeiros legítimos, mas também garantem que o direito sucessório esteja em sintonia com os princípios de justiça e equidade, atendendo às demandas de uma sociedade que valoriza a ética nas relações patrimoniais e familiares. O aprimoramento das normas sobre indignidade sucessória reforça a função ética do direito, assegurando que o patrimônio familiar seja preservado em benefício daqueles que honram os laços familiares e agem em conformidade com os valores morais e jurídicos que a sociedade espera. Assim, a legislação brasileira dá um passo importante em direção a uma sucessão mais justa, equilibrada e moralmente alinhada com os princípios de responsabilidade, respeito e dignidade no contexto familiar e patrimonial.

Referências

- BRASIL. Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002. **Código Civil**. Brasília, 2002.
- GAMA, G.C.N. **Direito Civil Sucessões**. Série fundamentos jurídicos. São Paulo: Altas, 2023.
- OLIVEIRA, J. A..A exclusão da sucessão por indignidade: uma análise criminológica do crime de parricídio no caso Suzane von Richthofen. **Revista FT**., Ciências Humanas, v. 27, n. 129, dez. 2023..
- RODRIGUES, S..**Direito Civil: direito das sucessões**. São Paulo: Saraiva, 2022.

Entre a Fé e a Lei: O caso de doação inoficiosa a uma Igreja Evangélica

Maria Clara Santana Silva ¹; Rodrigo Dantas Dias².

¹ Acadêmico do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

² Professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução

1) Contextualização

A doação, no contexto jurídico, pode ser compreendida como o ato, processo ou efeito de transferir voluntariamente um bem a outra parte, sem a expectativa de contrapartida. A palavra "doação" deriva do verbo latino *donare*, que significa o ato de dar, e do substantivo *donatio*, que se refere a presente ou dádiva. No direito, o termo "doação" assume duas perspectivas: a doação em sentido amplo e o negócio jurídico da doação. No sentido amplo, refere-se a qualquer atribuição patrimonial feita sem exigência de compensação, caracterizando-se como uma transferência de bens ou direitos (Brasil, 2002; Simão, 2013). A doação inoficiosa, conforme estabelecida no ordenamento jurídico brasileiro, encontra-se regulada nos artigos 549 e 1.846 do Código Civil. Ela ocorre quando o doador excede a parte disponível de seu patrimônio, ou seja, a fração de bens que pode ser livremente disposta sem comprometer a legítima dos herdeiros necessários, prevista no artigo 1.845. O artigo 549 do Código Civil estabelece que "nula é também a doação quanto à parte que exceder à de que o doador, no momento da liberalidade, poderia dispor em testamento". O artigo 1.846, por sua vez, determina que "pertence aos herdeiros necessários, de pleno direito, a metade dos bens da herança, constituindo a legítima". Essas disposições buscam proteger a legítima dos herdeiros, garantindo que os direitos sucessórios não sejam prejudicados por liberalidades excessivas feitas pelo doador em vida ou por testamento. Caso o limite seja ultrapassado, a doação pode ser judicialmente contestada, com possibilidade de decretação de nulidade, desde que comprovado o excesso no momento da liberalidade, conforme prevê a legislação (Brasil, 2002). O caso de uma brasileira que doou todo o seu patrimônio a uma igreja protestante, posteriormente anulado judicialmente por se tratar de doação inoficiosa, ilustra a aplicação dessas normas, em que ao exceder a parte disponível, a doação violou o equilíbrio sucessório previsto pela lei, resultando em sua nulidade (SÃO PAULO, 2022).

2) Objetivos

Os objetivos desta pesquisa são investigar a aplicabilidade e os limites das doações inoficiosas à luz dos artigos 549 e 1.846 do Código Civil, com foco na proteção da legítima dos herdeiros necessários. Através da análise do caso de uma devota que destinou a totalidade de seu patrimônio à igreja que frequentava, busca-se compreender as razões que levaram à anulação judicial da doação, identificando os aspectos jurídicos que regem tais liberalidades excessivas. A pesquisa visa, ainda, avaliar a relevância dos mecanismos de controle sobre as doações e os testamentos, além de discutir como a legislação brasileira se posiciona para evitar a desproporção entre o direito de disposição do patrimônio e a preservação dos direitos sucessórios, assegurando o equilíbrio entre a vontade do doador e as garantias legais dos herdeiros.

Métodos

A metodologia deste estudo fundamentou-se em uma abordagem documental e exploratória, direcionada à análise das doações inoficiosas à luz dos artigos 549 e 1.846 do Código Civil brasileiro. A pesquisa consistiu na coleta e exame de documentos jurídicos, incluindo decisões judiciais e acórdãos, relacionados a um caso específico ocorrido em São Paulo, SP, no ano de 2021, que envolveu a doação inoficiosa do patrimônio integral de um indivíduo a uma instituição religiosa. Para a realização da pesquisa, foram utilizadas bases de dados jurídicas renomadas, como JusBrasil e Conjur, com o intuito de reunir artigos acadêmicos, dissertações e publicações relevantes sobre a temática. A análise abrangeu também literatura doutrinária e artigos científicos que abordaram os princípios do direito sucessório e a proteção da legítima dos herdeiros, permitindo uma avaliação abrangente das normas sobre doações, proporcionando uma compreensão crítica do tema, considerando a tensão entre a autonomia do doador e os direitos dos herdeiros necessários, proporcionou uma compreensão crítica do tema, considerando a tensão entre a autonomia do doador e os direitos dos herdeiros necessários.

2) Objetivos

Os objetivos desta pesquisa são investigar a aplicabilidade e os limites das doações inoficiosas à luz dos artigos 549 e 1.846 do Código Civil, com foco na proteção da legítima dos herdeiros necessários. Através da análise do caso de uma devota que destinou a totalidade de seu patrimônio à igreja que frequentava, busca-se compreender as razões que levaram à anulação judicial da doação, identificando os aspectos jurídicos que regem tais liberalidades excessivas. A pesquisa visa, ainda, avaliar a relevância dos mecanismos de controle sobre as doações e os testamentos, além de discutir como a legislação brasileira se posiciona para evitar a desproporção entre o direito de disposição do patrimônio e a preservação dos direitos sucessórios, assegurando o equilíbrio entre a vontade do doador e as garantias legais dos herdeiros.

Métodos

A metodologia deste estudo fundamentou-se em uma abordagem documental e exploratória, direcionada à análise das doações inoficiosas à luz dos artigos 549 e 1.846 do Código Civil brasileiro. A pesquisa consistiu na coleta e exame de documentos jurídicos, incluindo decisões judiciais e acórdãos, relacionados a um caso específico ocorrido em São Paulo, SP, no ano de 2021, que envolveu a doação inoficiosa do patrimônio integral de um indivíduo a uma instituição religiosa. Para a realização da pesquisa, foram utilizadas bases de dados jurídicas renomadas, como JusBrasil e Conjur, com o intuito de reunir artigos acadêmicos, dissertações e publicações relevantes sobre a temática. A análise abrangeu também literatura doutrinária e artigos científicos que abordaram os princípios do direito sucessório e a proteção da legítima dos herdeiros, permitindo uma avaliação abrangente das normas sobre doações, proporcionando uma compreensão crítica do tema, considerando a tensão entre a autonomia do doador e os direitos dos herdeiros necessários, proporcionou uma compreensão crítica do tema, considerando a tensão entre a autonomia do doador e os direitos dos herdeiros necessários.

Referências

- BRASIL. Código Civil. Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 jan. 2002.
- DA COSTA, Maria Teresa Renata Fernandes; DE AZEVEDO, Rafael Vieira. O contrato de doação e suas exceções quanto a restrição da reserva da legítima. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e189111739074-e189111739074, 2022.
- FREUD, S. *Totem e tabu: algumas correspondências entre a vida anímica dos selvagens e dos neuróticos*. 13. ed. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- SÃO PAULO (Estado). Tribunal de Justiça. Apelação Cível n. 1009108-83.2021.8.26.0007. 7ª Câmara de Direito Privado, Relator: Des. Carlos Henrique Miguel Trevisan, julgado em 19 de maio de 2022.
- SIMÃO, J.F.. Natureza jurídica do dízimo e da doação: aparente semelhança, mas grandes e insuperáveis diferenças. **Jornal Carta Forense**, p. B6-B6, 2013.
- XAVIER, G.S.. Planejamento sucessório no direito brasileiro: mecanismos, limitações e a doação como instrumento de planejamento patrimonial. **Ratio Juris. Revista Eletrônica da Graduação da Faculdade de Direito do Sul de Minas**, v. 4, n. 1, p. 153-171, 2021.

A INTIMAÇÃO PESSOAL DO ACUSADO: GARANTIA DE AMPLA DEFESA E CONTRADITÓRIO NO PROCESSO PENAL

Maria Cecília Andrade Souza¹; Maria Clara Souza Soares²; Guilherme Roedel Fernandez Silva³

¹Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

²Acadêmica do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

³Professor do curso de Direito da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução

A intimação do réu para o ato instrutório, prevista no artigo 399, do Código de Processo Penal (CPP), é um dos institutos de comunicação processual essenciais para garantia dos direitos ao contraditório e à ampla defesa do acusado. A redação do referido artigo impõe a necessidade de intimação pessoal do réu para audiência e, estando ausente a intimação adequada, a sua irregularidade ensejaria nulidade do processo. Diante do exposto, o presente estudo tem o objetivo elaborar uma análise crítica acerca da imprescindibilidade da intimação pessoal do acusado, havendo informações suficientes no processo para que esta seja possível, frente aos princípios previstos no artigo 5º, LV, da Constituição Federal e entendimento jurisprudencial.

Métodos

De forma a alcançar a finalidade deste estudo, utiliza-se para tanto do método dedutivo, do procedimento bibliográfico e a técnica de pesquisa documental, mediante análise de doutrinas, artigos científicos e jurisprudências, em especial o Agravo Regimental no Agravo em Recurso Especial 2.507.134-DF.

Desenvolvimento

O princípio do contraditório, consagrado no artigo 5º, LV, da Constituição Federal, garante a todas as partes envolvidas em um processo judicial ou administrativo o direito de conhecer os atos processuais e de se manifestar a respeito deles. A ampla defesa, por sua vez, assegura o direito de ser assistido por um advogado e de apresentar sua própria defesa. A intimação pessoal, como ato processual pelo qual o acusado é cientificado formalmente da existência de uma ação penal contra si, é fundamental para a efetivação desses princípios. Ao ser devidamente intimado, o acusado tem conhecimento das acusações que pesam contra si e pode, assim, exercer seu direito de defesa de forma plena e tempestiva. Ao ser devidamente intimado, o acusado tem conhecimento das acusações que pesam contra si e pode, assim, exercer seu direito de defesa de forma plena e tempestiva. A intimação pessoal garante que o acusado tenha a oportunidade de conhecer as acusações, produzir provas e contestar os argumentos da acusação. De acordo com a Constituição Federal, artigo 5º, inciso LV, "aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e a ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes". Nesse sentido, o contraditório se traduz na ciência bilateral dos atos do processo e a possibilidade de agir e influenciá-lo, de modo que às partes é assegurada a fiscalização desses atos. A ampla defesa, por sua vez, assegura ao acusado o direito de ser assistido por um advogado e de apresentar sua própria defesa. Haja vista que, a defesa pessoal, apesar de disponível, deve sempre ser concedida, sob pena de nulidade do processo. Esses dois direitos assegurados pela Constituição, intimamente relacionados, visam garantir a paridade de armas na situação processual, resultando num processo justo. O processo penal deve ocorrer sob crivo do contraditório, de forma que a intimação do réu, quando ocorre de forma adequada, traduz esse princípio processual e possibilita sua garantia. Desse modo, o chamamento ao juízo do acusado permite que este exerça seu direito de defesa. Nas palavras de Renato Brasileiro de Lima, "a defesa garante o contraditório e por ela se manifesta", de modo que, apesar de não se confundirem, são institutos simultâneos e interdependentes, a violação de um implicando na violação do outro. Nesse sentido, o AgRg no AREsp 2.507.134-DF julgou por unanimidade a nulidade dos atos processuais após a decretação de revelia do acusado, uma vez que apenas o defensor foi intimado para o ato instrutório, mesmo que houvesse no processo informações suficientes para que o acusado fosse intimado. Posto que, o Superior Tribunal de Justiça (STF) decidiu que a intimação exclusiva do defensor, sem a tentativa de localização do acusado, configura nulidade processual, uma vez que "viola o direito fundamental do acusado de conhecer as acusações contra si e de exercer sua defesa". Sendo assim, a ausência de intimação pessoal pode levar à nulidade dos atos processuais subsequentes, uma vez que viola o direito de defesa do acusado. Além disso, a citação válida interrompe o prazo prescricional da ação penal e garante ao acusado o prazo legal para apresentar sua defesa prévia. A intimação pessoal também permite que o advogado constituído possa acompanhar o processo desde o início, preparando a defesa de forma mais eficaz. Em casos excepcionais, quando não for possível localizar o acusado, podem ser utilizadas outras formas de citação, como a citação por edital e a citação por hora certa. No entanto, a intimação pessoal é a forma ideal, pois garante a maior certeza de que o acusado teve conhecimento do processo.

Conclusão/ Considerações finais

Em suma, a intimação pessoal é um ato processual essencial para a garantia de um processo justo e imparcial. Ao assegurar que o acusado tenha conhecimento das acusações que pesam contra si, a intimação pessoal contribui para a realização de um processo que respeita os princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **AgRg no AREsp 2.507.134-DF**, Relator Min. Riberito Dantas. Quinta Turma, julgado em 10/09/2024. Disponível em: <https://processo.stj.jus.br/jurisprudencia/externo/informativo/>
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.
- BRASIL. Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Código de Processo Penal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del3689.htm.
- CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Processual Penal**. 18. ed. São Paulo: Saraiva, 2023. v. 1.
- LIMA, Renato Brasileiro de. **Manual de Processo Penal**. 4. ed. Salvador: JusPodivm, 2016.
- NUCCI, Guilherme de Souza. **Curso de Direito Processual Penal**. 18. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.
- TÁVORA, Nestor; QUINTANA, Rosmar. **Direito Processual Penal**. 42. ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

A necessidade da Lei do Feminicídio: Lições de um caso antes da tipificação

Maria Clara Santana Silva 1; Guilherme Roedel Fernandez Silva2.

1 Acadêmico do curso direito da Universidade Estadual de Montes Claros.

2 Professor do curso de direito da Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução 1) Contextualização

A violência contra as mulheres possui um histórico profundamente enraizado em estruturas sociais patriarcais, que perduram ao longo dos séculos e se manifestam em diversas formas de agressão. Entre as manifestações mais comuns estão a violência doméstica, a agressão sexual e práticas culturais que causam danos físicos e psicológicos às vítimas. Ao longo do tempo, essas formas de violência têm evoluído, refletindo tanto padrões antigos quanto novos desafios emergentes. Atualmente, observa-se um aumento significativo no número de casos reportados, o que pode ser atribuído, em parte, a maior conscientização social e ao empoderamento feminino. Apesar disso, fatores como o preconceito social e a baixa autoestima das vítimas ainda contribuem para a perpetuação desse ciclo de violência, dificultando a denúncia e a interrupção dos abusos. Em contrapartida, a educação e a autonomia financeira têm se mostrado fundamentais no processo de capacitação das mulheres, permitindo-lhes resistir e combater de maneira mais eficaz essas formas de violência. Dessa forma, iniciativas que promovem a educação e a independência econômica se revelam cruciais na luta pela redução dos índices de violência e pela garantia de direitos igualitários para as mulheres. O feminicídio, definido como o assassinato de mulheres motivado por uma mentalidade patriarcal, reflete um ódio profundamente enraizado que visa dominar ou marginalizar as mulheres, manifestando-se de forma existencial e essencial na sociedade. No Brasil, esse crime foi formalmente reconhecido pela Lei nº 13.104 de 2015, que alterou o Código Penal Brasileiro para incluir o feminicídio como qualificadora do homicídio, prevendo penas mais severas quando o assassinato ocorre devido à identidade feminina da vítima. Apesar do reconhecimento legal, as taxas de feminicídio no Brasil continuam a crescer, indicando que a lei, por si só, não tem sido suficiente para reduzir essa violência.

2) Objetivos

O presente estudo tem como objetivo examinar as repercussões da Lei do Feminicídio e identificar pontos de melhoria para sua aplicação. Para isso, realizamos a análise de um processo criminal que resultou na morte de uma mulher, motivada por sua condição de gênero, no contexto de violência doméstica e por motivo fútil, ocorrido antes da vigência da Lei nº 13.104 de 2015. A análise busca compreender como a ausência dessa legislação específica influenciou o tratamento judicial do caso e quais são as possíveis implicações para a proteção de mulheres em situações semelhantes.

Métodos:

O presente estudo adotou uma abordagem metodológica baseada em pesquisa documental e exploratória, com ênfase em um caso de feminicídio ocorrido em período anterior à promulgação da Lei do Feminicídio. O processo investigativo envolveu a análise detalhada de documentos judiciais, tais como sentenças, decisões e pareceres, além de registros históricos que contextualizam o crime. Paralelamente, foram realizadas consultas rigorosas às principais fontes jurídicas e acadêmicas disponíveis, com destaque para a Plataforma Lattes, Google Scholar e o Portal de Periódicos da CAPES, a fim de identificar estudos, artigos e dissertações que abordassem a evolução jurídica e social do tratamento de crimes de gênero no Brasil. A metodologia incluiu a avaliação crítica de doutrinas e teses jurídicas, bem como a análise interpretativa de decisões judiciais pertinentes ao tema, buscando entender como o feminicídio foi tratado em um período em que ainda não havia uma tipificação penal específica. O objetivo foi explorar as lacunas e as consequências jurídicas geradas pela ausência de uma legislação adequada à época, além de identificar as implicações disso na proteção das vítimas e na responsabilização dos agressores. Ao integrar o contexto histórico e jurídico, essa metodologia permitiu uma visão abrangente sobre o desenvolvimento normativo referente ao feminicídio no Brasil e sobre a necessidade da criação de uma legislação específica para o combate mais eficaz desse crime.

Desenvolvimento:

No contexto da violência doméstica, a vida da vítima frequentemente é ceifada após sucessivas violações de seus direitos, cometidas por cônjuges, ascendentes ou outros que exerçam poder sobre ela. Até 2015, os homicídios de mulheres, ainda que por motivos torpes ou fúteis, eram tipificados sem considerar a motivação específica relacionada ao gênero, o desprezo, a discriminação ou a violência doméstica. Em 2013, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), 29% das mulheres vítimas de abusos e violações enfrentavam tais situações no contexto doméstico, enquanto 31% eram vítimas em espaços públicos. A ausência de uma alteração legislativa para qualificar crimes contra a mulher em contextos domésticos já alarmava a sociedade. Para qualificar crimes considerados passionais, cometidos por parceiros de vítimas do gênero feminino, as circunstâncias agravantes aplicáveis eram as previstas pelo Código Penal de 1940, que refletia uma concepção da violência contra a mulher própria da primeira metade do século XX. A antiga redação do artigo 215, que previa a posse sexual mediante fraude, considerava a mulher uma figura "honesta e virgem". Somente com a reforma da Lei nº 12.015 de 2009 esse dispositivo foi atualizado, permitindo que tanto homens quanto mulheres figurassem como vítimas. Essa análise evidencia a influência das concepções androcêntricas na tipificação de crimes, que desconsiderava a condição de gênero da mulher e priorizava aspectos de sua liberdade sexual. Este estudo analisa um homicídio qualificado e agravado ocorrido antes da aprovação da qualificadora de feminicídio. No caso, ocorrido em 2013, o réu foi denunciado pelo art. 121, §2º, inc. II do Código Penal, após ter esfaqueado a vítima em uma discussão banal sobre barulho. Durante 11 anos de espera pelo julgamento, o réu manteve sua rotina, evidenciando como um crime motivado por razões fúteis pode ser esquecido com o tempo. O crime, ocorrido em 25 de agosto de 2013, em Itacarambi, resultou na morte da vítima, que ainda tentou buscar socorro. Amigos e parentes relataram que comportamentos abusivos do réu já eram recorrentes. O réu, que alegou não fazer uso de substâncias químicas, foi internado em uma clínica de reabilitação em 2013 e posteriormente em 2023, aguardando o julgamento marcado para abril de 2024. O caso ilustra as consequências de um sistema que, em ausência de qualificações específicas, minimiza a gravidade de crimes de violência doméstica. A Lei do Feminicídio trouxe um importante avanço ao reconhecer o gênero como um elemento crucial em crimes violentos, especialmente aqueles cometidos no âmbito doméstico. Ao tipificar o feminicídio como uma qualificadora específica, a lei reforçou a necessidade de um tratamento diferenciado e mais rigoroso para crimes motivados por razões de gênero. No entanto, apesar desse progresso, ainda existem desafios significativos na aplicação efetiva da legislação, principalmente relacionados à capacitação dos profissionais envolvidos e à infraestrutura disponível para garantir que as disposições legais sejam cumpridas. Portanto, ainda que existam obstáculos, a Lei do Feminicídio representa um marco na busca por justiça para mulheres vítimas de violência, destacando a importância de aprimorar os mecanismos de proteção e responsabilização.

Conclusão/Considerações finais:

A análise aprofundada deste caso revela não apenas a brutalidade inerente ao feminicídio, mas também as deficiências estruturais e a morosidade do sistema judiciário brasileiro, que frequentemente agravam o sofrimento das vítimas e de suas famílias. A promulgação da Lei nº 13.104/2015, que inseriu o feminicídio como qualificadora de homicídios cometidos por razões de gênero, representou um avanço significativo ao reconhecer a gravidade peculiar desse tipo de crime. A partir dessa legislação, o ordenamento jurídico passou a tratar a violência contra a mulher de maneira mais específica, levando em consideração os contextos domésticos, as relações de poder, e os padrões de opressão que cercam tais atos de violência. No entanto, a existência dessa lei, por mais importante que seja, não tem sido suficiente para efetivamente inibir a prática do feminicídio. Ainda persistem desafios consideráveis em sua implementação, em grande parte devido à falta de estrutura adequada no sistema de segurança pública e à insuficiente capacitação dos profissionais encarregados de aplicar e fazer cumprir a legislação. Sem uma abordagem mais ampla e eficaz, as medidas legais correm o risco de não se traduzirem em proteção real. A proteção das mulheres, assim como a prevenção de novos casos de violência, exige mais do que a existência de leis. Ela requer uma transformação cultural profunda, onde preconceitos enraizados e práticas misóginas sejam desafiados. Além disso, é imperativo o desenvolvimento de políticas públicas robustas e a alocação de recursos adequados para garantir a aplicação eficiente das normas, bem como para assegurar o apoio às vítimas. A Lei do Feminicídio simboliza um compromisso social e jurídico em defesa das mulheres, mas sua eficácia depende de um esforço contínuo para aprimorar tanto as normas como os mecanismos de proteção e punição. O estudo deste caso reforça a necessidade de evolução constante, a fim de que a justiça possa se concretizar plenamente para cada mulher, assegurando não apenas a punição dos agressores, mas também a prevenção de futuros crimes por meio de uma estrutura estatal mais preparada e uma sociedade mais consciente e comprometida com a erradicação da violência de gênero.

Referências:

ABREU, Lucas Brito. Teoria finalista da ação: formulações e influência na reforma da parte geral do código penal. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito)-Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. BRASIL. Código Penal. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. 1940. BRASIL. Lei nº 13.104, de 9 de março de 2015. Altera o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para incluir o feminicídio como circunstância qualificadora do homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 mar. 2015. CAVALCANTE, L.F.B.. Femicide from the perspective of the cultural mediation of information. 2023JEOLAS, L. S.; KORDES, Hagen. Percursos acelerados de jovens condutores ilegais: o risco entre vida e morte, entre jogo e rito. Horiz. antropol., Porto Alegre, v. 16, n. 34, dez. 2010. DE VASCONCELOS, I.C.C. et al. A desigualdade de gênero na lei penal brasileira. Revista Eletrônica de Direito Penal e Política Criminal, v. 4, n. 1, p. 35-46, 2016. IGLESIAS, J.M.. A (in) aplicabilidade do homicídio privilegiado em conjunto com a qualificadora do feminicídio e a revitalização dos "crimes passionais" no discurso jurídico. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito)-Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. MORAES, S. D. T. et al. Femicide in Brazil: premature, preventable and trivialized death of women. Archives of Health, 2023.

PROMOVENDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EDUCAR E PRESERVAR AS FUTURAS GERAÇÕES

AZEVEDO, Alice Santos; FERNANDES, José Vítor Vieira; FONSECA, Brisa Silva; MELO, Ítala Nunes; PAZ, Yasmin Aquino; PINHEIRO, Ana Cecília Costa Maia; RODRIGUES, Pedro Henrique Veloso ¹; VIEIRA, Vânia Ereni Lima ².

¹Acadêmicos do curso direito da instituição Centro Universitário FIPMoc

²Professora do curso direito da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução

A sustentabilidade engloba a busca por um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e o bem-estar social. O conceito de justiça intergeracional, propõe que as gerações atuais têm a responsabilidade de garantir que as futuras gerações também possam desfrutar dos recursos naturais disponíveis no meio ambiente. Dessa forma, garantir os direitos humanos das futuras gerações, estando diretamente ligado à sustentabilidade, pois trata da proteção de recursos e do meio ambiente a longo prazo. Nesse contexto, a Agenda de 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), traz um conjunto de metas globais para promover um mundo mais sustentável e justo. O ODS-12 que trata do Consumo e Produção Sustentáveis é o objeto de estudo do projeto de Extensão do 4º período A matutino. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo compreender a sustentabilidade e a justiça intergeracional para promover ações que incentivem práticas sustentáveis mediante uma intervenção realizada na Escola Estadual Zinha Prates, localizada no município de Montes Claros/MG.

Material e Métodos

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico e documental para embasar teoricamente o estudo, com foco na percepção das práticas sustentáveis sob a ótica da justiça intergeracional. Em seguida foi realizada a intervenção na Escola Estadual Zinha Prates, localizada no município de Montes Claros/MG. As práticas sustentáveis implementadas incluíram a apresentação de um teatro no formato de contação de história baseado no filme O Lorax, estimulando a sustentabilidade, com isso todos os materiais utilizados foram reciclados, além disso, como forma de estimular a preservação do meio ambiente, foram distribuídos um *kit* jardinagem, para efetuar plantios. A coleta de dados foi feita por meio de observação participante. A pesquisa adota uma abordagem exploratória de caráter qualitativo, com o objetivo de investigar as percepções e práticas relacionadas à sustentabilidade sob a ótica da justiça intergeracional.

Desenvolvimento

A sustentabilidade é um conceito que se refere à capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Esse princípio, fundamental para o desenvolvimento sustentável, abrange aspectos sociais, econômicos e ambientais, promovendo um equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação dos recursos naturais. A importância da sustentabilidade se torna evidente na necessidade de mitigar os impactos das mudanças climáticas, conservar a biodiversidade e garantir a equidade social. Assim tem-se que, a promoção de práticas sustentáveis é essencial para a construção de sociedades resilientes, capazes de enfrentar os desafios globais contemporâneos, garantindo um futuro viável para todos (Sanches, 2012).

Justiça intergeracional

A sustentabilidade está intimamente ligada ao conceito de justiça intergeracional, que envolve a responsabilidade das gerações presentes em assegurar que as futuras gerações tenham acesso aos mesmos recursos naturais e oportunidades de desenvolvimento. A sustentabilidade, definida como o uso consciente e responsável dos recursos naturais para garantir que esses recursos sejam preservados para o futuro, busca equilibrar o desenvolvimento econômico, a equidade social e a proteção ambiental. Com o desenvolvimento sustentável deve ser guiado por uma visão de longo prazo, onde os interesses das gerações futuras sejam levados em consideração nas decisões tomadas hoje. Essa abordagem vai além de uma simples gestão eficiente dos recursos naturais, envolvendo também a distribuição equitativa de bens e oportunidades entre as gerações. (Sanchs, 2012). Nesse contexto, a justiça intergeracional se apresenta como um componente ético da sustentabilidade. O conceito refere-se ao dever moral das gerações atuais de não esgotar os recursos de maneira irreversível, garantindo que as gerações futuras possam ter um ambiente saudável e recursos suficientes para suas necessidades. Dobson (1999) ressalta que a justiça intergeracional requer um pacto entre as gerações, no qual as ações tomadas no presente devem ser medidas pelo impacto que terão no futuro. A degradação ambiental, como o desmatamento e a poluição, por exemplo, pode prejudicar significativamente as gerações futuras, criando desigualdades e dificultando seu acesso a um ambiente equilibrado e produtivo. Assim, a justiça intergeracional estabelece que as decisões sobre o uso dos recursos naturais devem ser pensadas de maneira a preservar a capacidade de regeneração do planeta. A integração da sustentabilidade com a justiça intergeracional também impõe desafios práticos e políticos. A transição para um modelo sustentável exige mudanças nas políticas públicas, no comportamento das empresas e nos hábitos de consumo da sociedade. As gerações mais jovens, muitas vezes, demonstram uma maior consciência sobre as questões ambientais e a importância da preservação dos recursos, o que pode gerar uma divisão de opiniões entre diferentes grupos etários. Conforme defende Silva (2015), esse debate intergeracional é crucial para a construção de um consenso em torno de práticas mais sustentáveis, uma vez que as gerações mais antigas, em muitos casos, podem resistir a mudanças que afetam padrões de vida estabelecidos. Para garantir a justiça intergeracional, é necessário que todos os setores da sociedade se engajem na promoção de práticas sustentáveis que respeitem os limites ecológicos do planeta e assegurem a equidade entre as gerações.

Sustentabilidade social e os direitos econômicos, sociais e culturais

A sustentabilidade social está diretamente relacionada à promoção de condições equitativas que garantam o bem-estar das populações, abrangendo os direitos econômicos, sociais e culturais (DESC). Esses direitos, reconhecidos internacionalmente pelo Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC), incluem o acesso à educação, saúde, moradia, trabalho digno e à participação cultural. A sustentabilidade social visa garantir que todas as pessoas possam usufruir desses direitos de forma equitativa e justa, tanto no presente quanto no futuro. Para tanto, é necessário combater as desigualdades sociais e econômicas que comprometem o desenvolvimento de comunidades vulneráveis. O desenvolvimento sustentável não deve ser medido apenas em termos de crescimento econômico, mas também pela expansão das liberdades e oportunidades que as pessoas têm para viver vidas que consideram valiosas. A sustentabilidade social, nesse sentido, busca promover uma distribuição mais justa dos recursos e o fortalecimento das capacidades humanas.

Considerações finais

A sustentabilidade, enquanto conceito multidimensional, representa um compromisso com o futuro, que exige a harmonização entre crescimento econômico, justiça social e preservação ambiental. Este trabalho destacou a importância da justiça intergeracional como eixo central para a sustentabilidade, evidenciando que as ações presentes têm um impacto profundo nas condições de vida das futuras gerações. A promoção de práticas sustentáveis deve ser guiada por uma visão de longo prazo, onde a equidade entre gerações e a responsabilidade no uso dos recursos naturais são primordiais. A experiência realizada na Escola Estadual Zinha Prates demonstrou a eficácia de atividades multidisciplinares na educação de crianças e jovens, sensibilizando-os para a importância da preservação ambiental e para o conceito de justiça intergeracional. A interação lúdica e prática, como o teatro e a distribuição de *kits* de jardinagem, revelou-se uma ferramenta poderosa para despertar o interesse dos alunos sobre o tema da sustentabilidade, reforçando o papel da educação ambiental como catalisador para mudanças de comportamento. Concluindo que o sucesso de uma sociedade sustentável depende da construção de uma consciência coletiva que integre os direitos econômicos, sociais e culturais ao respeito pelos limites ecológicos do planeta. Para tanto, é necessário um esforço conjunto entre governos, empresas e indivíduos, a fim de promover uma transição para um modelo de desenvolvimento que respeite a capacidade de regeneração da Terra, assegurando justiça e equidade para todas as gerações. Assim, o debate sobre sustentabilidade e justiça intergeracional deve continuar sendo fomentado, sobretudo nas escolas, para que possamos formar cidadãos conscientes e comprometidos com um futuro sustentável justo para todos.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Escola Estadual Zinha Prates por acolher e apoiar nosso projeto de extensão, contribuindo para a promoção de práticas sustentáveis e a conscientização ambiental entre os alunos. Agradecemos aos professores, alunos e funcionários da escola por sua participação entusiástica e colaboração durante as atividades realizadas. Agradecemos também à instituição Centro Universitário FIPMoc, especialmente à professora Vânia Ereni Lima Vieira, por sua orientação e apoio incondicional ao longo do desenvolvimento deste projeto. Sem sua dedicação e incentivo, esta iniciativa não teria sido possível. Por fim, somos gratos aos nossos colegas acadêmicos e a todos os que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, ajudando a construir um projeto significativo e com potencial de impacto positivo para as futuras gerações.

Referências

BRUNDTLAND, Gro Harlem. **Relatório Brundtland: Nosso Futuro Comum**. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Oxford: Oxford University Press, 1987. COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (CIDH). **Relatórios sobre Direitos Humanos e Meio Ambiente**. Disponível em: <https://www.oas.org/en/iachr/reports.aspx>. Acesso em: 6 set. 2024.

DOBSON, Andrew. **Justice and the Environment: Conceptions of Environmental Sustainability and Theories of Distributive Justice**. Oxford University Press, 1999.

NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em: 6 set. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. **Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC)**. 1966. Disponível em: <https://www.ohchr.org/en/instruments-mechanisms/instruments/international-covenant-economic-social-and-cultural-rights>. Acesso em: 6 set. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030** Disponível em: <https://sdgs.un.org/goals>. Acesso em: 6 set. 2024.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE (UNEP). **Relatório sobre Consumo e Produção Sustentáveis**. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/report>. Acesso em: 6 set. 2024.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 201

SILVA, Maria Clara. **Sustentabilidade e Conflitos Intergeracionais: A Construção de um Futuro Comum**. São Paulo: Editora Ambiental, 2015.

A ENERGIA RENOVÁVEL: O CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA E O FUTURO DO PLANETA

LACERDA, Maria Paulino; NOBRE, Maria Carolina Sthocco Silva; RESENDE, Yasmin D'Angelis Silva ; SANTOS, Ana Luiza Alves; VERSIANI, Hannah Cohen Pereira.¹ VIEIRA, Vânia Ereni Lima.²

**¹Acadêmicos do curso de Direito da instituição UNIFIPMoc.
²Docente do curso de Direito da instituição UNIFIPMoc.**

Introdução

O presente trabalho visa apresentar as atividades acadêmicas e de Extensão do 4º Período turma A do Turno matutino do Curso de Direito do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMOC). O projeto que em sua 1ª fase foi intitulado “Energia renovável e Sustentabilidade Energética” engajada na agenda da Organização das Nações Unidas (ONU) de 2030, que engloba os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS-12), que visam a promoção da eficiência do uso de recursos energéticos e naturais, da infraestrutura sustentável e do acesso aos serviços básicos. Como objetivo de fomentar a conscientização da comunidade dessa temática, foi promovida uma ação de extensão mediante uma visita na Escola Estadual Zinha Prates. Durante a ação, foi ressaltada a relevância das energias renováveis como solução eficaz para amenizar a crescente necessidade da energia sustentável, assim demonstrando a importância da sustentabilidade e energias renováveis nos dias atuais. Assim, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância das atividades práticas na sociedade, ao fomentar a ligação entre o conhecimento teórico, adquirido em sala de aula, e sua aplicação na comunidade, de modo a contribuir para uma maior sensibilização quanto à importância da sustentabilidade energética.

Material e Métodos

Para abordar o tema, foi realizada uma análise conceitual das principais fontes de energia renovável, suas vantagens e desafios. Além disso, foram identificadas as tecnologias e políticas públicas que suportam a sustentabilidade energética, com foco na redução de emissões de carbono e na promoção do desenvolvimento econômico sustentável. A discussão se baseia em informações amplamente aceitas no campo ambiental e energético. Por fim, foi realizada a visita na escola onde foi realizada uma atividade de contação de história.

Desenvolvimento

Desde a Revolução Industrial, o mundo tem testemunhado um crescimento exponencial na demanda por energia, impulsionado pela industrialização, urbanização e aumento populacional. Durante o século XX, os combustíveis fósseis, como carvão, petróleo e gás natural, dominaram a matriz energética global. Embora tenham sido fundamentais para o avanço tecnológico e o progresso econômico, o uso indiscriminado dessas fontes de energia gerou consequências ambientais severas, como o aumento das emissões de gases de efeito estufa e a degradação dos ecossistemas. Do ponto de vista sociocultural, a transição para energias renováveis reflete uma mudança de paradigma. A filósofa Haraway(2024), ao discutir os desafios ambientais contemporâneos, propõe a ideia de compostar em vez de pós-humanizar, indicando a necessidade de pensar soluções integradas ao ambiente, promovendo formas de coexistência sustentável. Essa perspectiva pode ser aplicada ao setor energético, que precisa se integrar aos ciclos naturais e não os exaurir. Sendo assim, a transição para as energias renováveis é um dos pilares fundamentais para garantir a sustentabilidade ambiental e energética no futuro. As fontes de energia renovável, como solar, eólica, hidrelétrica e biomassa, apresentam-se como alternativas estratégicas para suprir a demanda energética global sem comprometer os recursos naturais e o equilíbrio ecológico do planeta. No dia 29 de outubro, a Escola Estadual Zinha Prates, recebeu um teatro com uma contação de história sobre energia renovável e sustentabilidade, apresentadas para os alunos do ensino fundamental. A apresentação foi desenvolvida e realizada pelos alunos do quarto período matutino do curso de direito, demonstrando uma abordagem pedagógica e interativa. O filme que foi retratado no teatro abrange a importância de proteger o meio ambiente e ser consciente sobre as consequências de nossas ações na natureza. Abordando questões como a ganância, a destruição da natureza e a responsabilidade que todos temos de cuidar do planeta. Ressaltando pontos benéficos das energias sustentáveis.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A transição para as energias renováveis é um caminho indispensável para garantir a sustentabilidade energética e proteger o futuro do planeta. Com a adoção de tecnologias limpas, inovação e políticas públicas comprometidas, é possível promover um desenvolvimento que respeite os limites do ambiente natural e assegure a convivência harmônica entre o progresso humano e a preservação dos ecossistemas. O desafio de construir uma matriz energética sustentável transcende o campo técnico, englobando questões culturais, éticas e políticas, fazendo da energia renovável uma solução não apenas para a atual crise energética, mas para a construção de um futuro mais justo e equilibrado. Incluir conclusões sobre o projeto – a contação de história etc.

Referências

ONU. (2024). [https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16]. Acesso em: 15 out.2024 .

Objetivo de desenvolvimento sustentável 12 – consumo e produção responsáveis. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16> Acesso em: 15 out.2024

HARAWAY, Donna. **Seguir con el problema**. Generar parentesco en el Chthuluceno. Acesso em: 17 out.2024.

<https://ea.fflch.usp.br/autor/donna-haraway>

WWF Brasil. Estudo sobre Energia Renovável e Sustentabilidade no Brasil. Acesso 17 out.2024 Disponível em

https://doe.wwf.org.br/manifesto?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=2022_abr

Figura 1: Estudantes reunidos para a atividade





Fonte: Elaboração própria

Figura 3: Acadêmicos, professores e estudantes reunidos



TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE: A APLICAÇÃO DOS 3RS NO PROJETO LABOREARTE

AMORIM, Ana Clara Vieira¹; CARVALHO, Matheus Santana¹; ANDRADE, Maria Fernanda Souza de¹; SANTOS, Karen Cristine Araújo¹; SILVA, Iasmin Ramos¹; SILVA, Ingrid Ramos¹; GABRICH, Lara Maia Silva⁷.

¹Acadêmico (a) do curso de Direito da UNIFIPMoc

⁷ Professora do curso de Direito da UNIFIPMoc

Introdução

A extensão universitária possibilita a vivência de temas transversais na prática, transformando realidades locais. Por essa razão, foi escolhida como atividade extensionista a aplicação dos princípios dos 3Rs da sustentabilidade (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) no projeto LABOREARTE, uma iniciativa voltada para a promoção de práticas ambientais e a inclusão social. O conceito dos 3Rs, que visa a redução dos resíduos e o consumo consciente, é uma abordagem fundamental para enfrentar o desafio global do descarte excessivo e da poluição ambiental. Desenvolver ações concretas e educativas que incentivem essas práticas tornou-se uma necessidade urgente, especialmente em contextos em que o consumo e a produção são intensivos e a conscientização ambiental é limitada (Almeida; Araújo, 2013). No Brasil, a importância dos 3Rs é reforçada por legislações ambientais, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), imposta pela Lei nº 12.305/2010, que define diretrizes para a gestão dos resíduos e a responsabilidade compartilhada entre produtores, distribuidores, consumidores e poder público (Brasil, 2010). Através do LABOREARTE, busca-se colocar na prática essa responsabilidade coletiva, transformando resíduos em obras de arte, o que possibilita uma alternativa de geração de renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Esse projeto não apenas reforça a importância do desenvolvimento sustentável para a comunidade, mas também promove a inclusão social e educacional. O objetivo deste trabalho é evidenciar o impacto positivo que a prática dos 3Rs pode proporcionar, tanto para a sustentabilidade ambiental, quanto para a inclusão social, efetivando direitos e garantias fundamentais. O projeto LABOREARTE visa conscientizar a sociedade sobre a importância de reduzir o consumo, reutilizar materiais e incentivar a reciclagem, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especificamente o ODS 12, que trata da promoção de padrões sustentáveis de produção e consumo.

Métodos

A projeção do LABOREARTE ocorreu através da criação de um perfil no Instagram, uma plataforma de comunicação eficaz para divulgar a mensagem dos 3Rs e envolver a comunidade em práticas sustentáveis. Este perfil funcionou como um canal educativo e inspirador, onde conteúdos eram postados regularmente para ensinar sobre a importância da redução, reutilização e reciclagem de materiais. As postagens incluíam explicações sobre o processo dos 3Rs, imagens do antes e depois dos resíduos transformados em arte, e histórias de pessoas beneficiadas pelo projeto. A experiência conta com a participação de artistas locais e voluntários, assim como de pessoas em situação de vulnerabilidade, que foram capacitadas para utilizar materiais recicláveis na produção de peças artísticas. Foram realizados workshops presenciais e online sobre técnicas de reciclagem, que permitiram o aprendizado prático e engajaram os participantes em atividades criativas. Em cada etapa, foram coletados dados sobre o impacto ambiental (redução de resíduos) e social (melhoria na autoestima e inclusão dos participantes). A coleta de dados foi documentada por meio de entrevistas e registros fotográficos, além de observações diretas durante os workshops e atividades de criação artística.

Desenvolvimento

Os resultados dessa intervenção demonstraram um impacto positivo significativo tanto para os participantes quanto para a comunidade. O LABOREARTE aplica os princípios dos 3Rs em um contexto que vai além da simples gestão de resíduos, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social. Inspirado na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, o LABOREARTE destacou-se ao contemplar tanto a conscientização sobre o consumo consciente quanto à valorização dos resíduos como recursos com potencial artístico e econômico. Primeiramente, a redução (primeiro dos 3Rs) foi abordada como prioridade, incentivando práticas de consumo responsável entre os seguidores do perfil no Instagram, com postagens que orientavam sobre a importância de evitar o descarte desnecessário. Essa prática se alinha diretamente com o princípio do poluidor-pagador da Lei nº 6.938/1981, que visa reduzir a geração de resíduos pela fonte. Já o conceito de reutilização foi abordado nas oficinas de Artesanato Reciclado nos dias 06, 07, 08, 12, 13 e 14 de novembro, onde os participantes aprenderam a dar novos usos aos materiais antes de serem considerados lixo. Isso foi particularmente eficaz na produção de peças artísticas, pois é demonstrado que a reutilização pode prolongar a vida útil dos produtos e diminuir o impacto ambiental, como defendido pela literatura sobre economia circular e sustentabilidade (GOMES; FERREIRA, 2018).

A reciclagem foi a última etapa contemplada no projeto, em concordância com o plano de minimização de impacto dos 3Rs, uma vez que a reciclagem, embora essencial, demanda maior uso de recursos e energia. No LABOREARTE, a atualização foi integrada como um elemento artístico, nenhum material foi transformado em peças decorativas, alinhando-se ao conceito de arte sustentável. A criação de uma rede de apoio à coleta de materiais recicláveis, em conjunto com parcerias com o comércio local, também fomentou a logística reversa, um pilar essencial da PNRS. Essa abordagem integra a responsabilidade compartilhada entre os participantes e a comunidade, promovendo um ciclo sustentável. Do ponto de vista científico, o projeto foi eficaz no estímulo à educação ambiental e à conscientização prática sobre a sustentabilidade, como ilustrado pelo impacto nas redes sociais e pelo engajamento crescente dos participantes nas oficinas. Observamos também uma evolução significativa no comportamento dos beneficiários, que desenvolveu maior senso de responsabilidade ambiental e habilidades para criar valor a partir de resíduos, alinhando-se aos preceitos do Art. 225 da Constituição Brasileira, que estabelece o dever de preservar o meio ambiente para as gerações futuras. Assim, o LABOREARTE demonstrou ser um instituto que se alinha com a constituição trazendo uma intervenção prática e educativa que reforça a integração entre desenvolvimento sustentável, economia circular e impacto social.

Conclusão/ Considerações finais

A experiência com o LABOREARTE demonstrou que a aplicação prática dos 3Rs, quando combinada com estratégias de inclusão e engajamento social, é capaz de produzir resultados concretos e comprovados tanto para o meio ambiente quanto para a comunidade. O objetivo de promover o consumo consciente e a sustentabilidade foi alcançado, criando uma rede de apoio e conscientização que incentivou o público a compensar seus hábitos e a valorizar práticas de reutilização e reciclagem. Além disso, o projeto trouxe visibilidade para a importância da arte como um meio de transformação social, destacando como iniciativas criativas podem ser ferramentas poderosas para a promoção da sustentabilidade. O impacto positivo desta intervenção reitera a importância dos 3Rs na construção de um desenvolvimento sustentável e justo, além de fortalecer a necessidade de investimentos em políticas públicas que incentivem a adoção desses princípios pela sociedade. Este trabalho, assim, apresenta o LABOREARTE como um modelo inspirador de educação ambiental e inclusão, onde a arte e a sustentabilidade andam juntas para criar um futuro mais equilibrado e sustentável.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya e à equipe do projeto LABOREARTE pelo apoio e colaboração durante o desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos, ainda, aos voluntários e parceiros locais que viabilizaram a execução dos escritórios e das atividades de conscientização ambiental.

Referências

- ALMEIDA, Alessandra Bagno F. R. de; ARAÚJO, Marinella Machado. **O direito ao desenvolvimento sustentável e a dimensão simbólica de sua aplicação**. In: REZENDE, Élcio Nacur; CARVALHO, Valdênia Geralda de (Orgs.). *Direito ambiental e desenvolvimento sustentável: edição comemorativa dos dez anos da Escola Superior Dom Helder Câmara*. Belo Horizonte: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2013. p. 11-51.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/constituicao>>. Acesso em: 30 set. 2024.
- BRASIL. **Lei 12.305/2010, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/lei/112305>>. Acesso em: 30 set. 2024.
- BRASIL. **Lei 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <[planalto.gov.br](https://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 30 set. 2024.
- GOMES, Magno Federici; FERREIRA, Leandro José. *Políticas Públicas e os objetivos do desenvolvimento sustentável. Direito e Desenvolvimento*, João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 155-178, ago./dez. 2018.

INTEGRAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: UM ESTUDO DO PARQUE ESTADUAL DA LAPA GRANDE

RUAS, Caio Henrique Silva¹; FONSECA, Alexandre De Oliveira¹; JUNIO, Eduardo Durães Souza Vieira¹; SANTOS, Daniel Ferreira dos².

1 Acadêmico do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc

2 Professor do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução

A sustentabilidade e a preservação do meio ambiente são temas centrais nas discussões contemporâneas sobre o futuro do planeta. No Brasil, um dos principais desafios para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, que trata de consumo e produção responsáveis, é o consumo excessivo de recursos naturais, o que ameaça a segurança alimentar e hídrica do país. Para enfrentar esse desafio, é fundamental priorizar a informação, a transparência, a gestão coordenada e a responsabilização dos consumidores de recursos naturais. Esses objetivos, traçados pela Organização das Nações Unidas em 2015, foram abordados em um projeto desenvolvido com alunos dos 9º anos da Escola Estadual Dona Quita Pereira, que incluiu o estudo e visita à Unidade de Conservação de Proteção Integral de Montes Claros – o Parque Estadual da Lapa Grande. A diversidade do corpo discente dessa escola pública, composta por pessoas de diferentes origens e contextos, favorece um ambiente rico em convivência e interação social. Isso incentiva o respeito às diferenças e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes. Além disso, a comunidade escolar promove diariamente o desenvolvimento do senso crítico, buscando formar jovens com caráter, consciência e independência, capazes de desempenhar um papel crucial na definição de diretrizes que orientem comportamentos individuais e coletivos em prol da sustentabilidade. O principal objetivo deste projeto foi informar e cultivar o interesse dos alunos sobre a importância da educação ambiental, por meio de campanhas de sensibilização e engajamento comunitário, incentivando a adoção de práticas ambientais sustentáveis. A visita ao Parque Estadual da Lapa Grande, administrado pelo Instituto Estadual de Florestas em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), foi uma das principais atividades do projeto. Essa unidade de conservação, criada pelo Decreto nº 44.204 de 10 de janeiro de 2006, é uma das mais relevantes de Minas Gerais tanto em termos ambientais quanto históricos. O parque tem como objetivo, segundo seu artigo 2º, "proteger e conservar o complexo de grutas e abrigos (...), os principais mananciais de fornecimento de água para as comunidades de Montes Claros (...) bem como a flora e fauna locais" (Diário do Executivo, Minas Gerais, 2006). A necessidade de efetividade das Unidades de Conservação, como o Parque Estadual da Lapa Grande, é destacada por autores como Miguel S. Milano, que alerta para os riscos de que essas áreas se tornem meros "Parques de Papel", criados por decretos, mas sem apoio financeiro suficiente para garantir sua preservação. Como Milano (2001) afirma, "não se pode bem apreciar o valor de um sistema normativo olhando-se simplesmente para a letra fria da lei. Tão importante (...) é o contexto da sua inserção e implementação, bem como as estruturas governamentais existentes, a vontade política (...)". Assim, o projeto buscou introduzir os alunos à importância das ODS e das Unidades de Conservação, usando o Parque Estadual da Lapa Grande como exemplo para a conscientização ambiental e sua relevância para a sociedade. A meta 12.8 do ODS 12 visa assegurar que, até 2030, as pessoas em todo o mundo adquiram o conhecimento e a conscientização necessários para promover o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza. Entre as metas que guiaram o projeto estão: Reduzir o desperdício de alimentos em até metade; Reduzir a geração de resíduos; Gerir os recursos naturais de forma sustentável e eficiente; Gerir produtos químicos e resíduos de forma ecologicamente racional; Incentivar empresas a adotarem práticas sustentáveis; Desenvolver um turismo sustentável; Racionalizar os subsídios para combustíveis fósseis. Com estas ações, o projeto busca não apenas educar, mas também inspirar a comunidade escolar e local a adotar práticas que contribuam para um futuro mais sustentável e consciente.

Métodos

Este projeto de extensão educacional adotou um método comparativo para investigar a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovidos pelas Nações Unidas, nas Unidades de Conservação do Brasil. A ação focou especificamente no Parque Estadual da Lapa Grande, em Montes Claros, e envolveu alunos da Escola Estadual Dona Quita Pereira, além de docentes e estudantes universitários do curso de Direito. O projeto foi realizado ao longo do segundo semestre de 2024, com atividades programadas entre agosto e dezembro, incluindo visitas, palestras e workshops interativos. Os principais objetivos da ação foram: Conscientizar sobre a importância da preservação ambiental e dos ODS, com destaque para o ODS 12 (consumo e produção responsáveis); promover o entendimento sobre a função das Unidades de Conservação, utilizando o Parque Estadual da Lapa Grande como exemplo; estimular comportamentos sustentáveis e a adoção de práticas ambientais responsáveis entre os participantes. **Estratégias e Intervenções: Visitas Educativas e Guiadas:** Organizaram-se visitas ao Parque Estadual da Lapa Grande, onde os alunos exploraram grutas, trilhas e nascentes. Guias especializados acompanharam as atividades, oferecendo uma compreensão prática sobre a biodiversidade local e a importância da conservação dos recursos naturais. **Palestras e Workshops:** Estudantes universitários ministraram palestras na Escola Estadual Dona Quita Pereira, abordando temas relacionados aos ODS, sustentabilidade e a gestão das Unidades de Conservação. Workshops foram realizados para reforçar conceitos e facilitar a troca de experiências entre os participantes. **Disseminação de Materiais Educativos:** Foram distribuídos materiais didáticos, incluindo guias sobre comportamento responsável em ambientes naturais, que auxiliaram na compreensão dos temas tratados durante as atividades. **Passeios e Explorações ambientais:** Durante as visitas ao parque, os participantes realizaram passeios pelas áreas próximas às nascentes, observando a flora e a fauna locais e aprendendo sobre a importância da preservação dos mananciais de água. Também exploraram grutas, com o intuito de compreender a geologia e a ecologia locais. **Documentação e Divulgação:** A equipe do projeto utilizou documentos, fotografias e outras formas de registro para documentar as atividades, que posteriormente foram compartilhadas em redes sociais e plataformas educativas para disseminar os resultados e aumentar a conscientização. **Participação da Comunidade:** A comunidade escolar foi envolvida de maneira ativa, com a participação de aproximadamente 80 alunos do ensino fundamental e a colaboração de 15 professores e estudantes universitários. A convocação foi feita através de comunicados na escola e reuniões informativas para pais e responsáveis, destacando a importância do projeto e convidando todos a contribuir para a preservação ambiental. **Relevância para a Comunidade:** O projeto teve um impacto significativo na comunidade, permitindo que os alunos se engajassem em práticas educativas que iam além do ambiente escolar. Ao conhecerem a realidade das Unidades de Conservação, os participantes adquiriram uma nova perspectiva sobre a necessidade de preservação e o papel que cada um pode desempenhar na sustentabilidade. **Ferramentas de Avaliação:** Para avaliar o impacto das atividades, foram aplicados questionários antes e após as visitas ao parque, abordando a compreensão dos participantes sobre práticas sustentáveis e a importância das Unidades de Conservação. As observações diretas durante as visitas também serviram como uma forma de medir o envolvimento e a assimilação dos conceitos apresentados. Os resultados indicaram um aumento notável no conhecimento dos alunos sobre os temas discutidos, além de maior interesse e curiosidade em relação às práticas de preservação ambiental.

Desenvolvimento

O relatório de 2023 da ONU sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) revela que, apesar de avanços, os resultados relacionados aos ODS 12 — que trata de consumo e produção responsáveis — ainda estão aquém do esperado em escala global. No entanto, a ação de extensão realizada com alunos do 9º ano da Escola Estadual Dona Quita Pereira, em parceria com o Parque Estadual da Lapa Grande, apresentou resultados positivos e promissores em Montes Claros. **Impactos no Público-Alvo:** O projeto alcançou diretamente cerca de 80 alunos e professores, promovendo discussões e atividades que ampliaram o conhecimento sobre práticas sustentáveis. Com a visita ao parque, palestras e atividades práticas de reflorestamento, observou-se um aumento significativo na compreensão e no engajamento dos participantes em relação ao consumo consciente e à preservação ambiental. Após as atividades, 85% dos alunos relataram ter adquirido uma nova perspectiva sobre a importância da reciclagem e do consumo sustentável, e 70% afirmaram que adotaram práticas mais responsáveis em suas rotinas. **Desafios Enfrentados:** Durante a execução do projeto, surgiram alguns desafios, como dificuldades logísticas para coordenar as visitas e a resistência inicial de alguns estudantes em participar das atividades práticas. Para superar esses obstáculos, foi necessário intensificar a comunicação com os participantes e seus responsáveis, além de reforçar a importância das ações de campo para a compreensão prática dos conceitos discutidos em sala de aula. Outro desafio enfrentado foi o planejamento de atividades que mantivessem o interesse dos alunos durante as visitas guiadas. Para contornar isso, as atividades foram adaptadas para incluir dinâmicas mais interativas, o que ajudou a manter o engajamento dos estudantes. **Aprendizados e Melhorias:** A experiência mostrou que combinar teoria e prática é essencial para que os alunos internalizem os conceitos de sustentabilidade. Além disso, a integração com atividades reais, como o reflorestamento e a visita às nascentes, demonstrou ser uma forma eficaz de sensibilizar e educar os jovens. Para futuras edições, a abordagem pode incluir a ampliação do alcance, engajando mais turmas e envolvendo também a comunidade local em campanhas de sensibilização e ações coletivas. **Reflexão sobre a Contribuição Acadêmica e Social:** A ação de extensão não apenas contribuiu para a educação ambiental dos alunos, mas também reforçou o papel da universidade como um agente transformador na sociedade. Através do projeto, estudantes universitários e do ensino fundamental trabalharam juntos, aprendendo a aplicar seus conhecimentos na prática e desenvolvendo uma maior compreensão sobre a importância das Unidades de Conservação. Essa troca de experiências fortaleceu a colaboração entre diferentes setores educacionais e proporcionou uma formação mais completa para todos os envolvidos. O diretor das Unidades de Conservação do IEF-MG, Henri

Collet, destacou que essas iniciativas são fundamentais para conectar as novas gerações com a responsabilidade ambiental, garantindo a continuidade dos esforços de preservação. **Efeitos Colaterais Positivos:** Um benefício inesperado da ação foi o fortalecimento de parcerias locais. A colaboração com o Parque Estadual da Lapa Grande abriu portas para futuras iniciativas conjuntas entre a escola, a universidade e o Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais (IEF-MG), visando à implementação de mais projetos educacionais voltados para a conservação ambiental. Além disso, a interação direta com os guias e especialistas do parque estimulou o interesse dos alunos por carreiras relacionadas à biologia, ecologia e ciências ambientais, o que representa um impacto positivo no direcionamento vocacional dos jovens. Em resumo, o projeto demonstrou que, apesar das dificuldades e da necessidade contínua de esforços, é possível promover a educação ambiental e a sustentabilidade por meio de ações bem planejadas e colaborativas. Essa iniciativa evidenciou a importância da educação e do envolvimento ativo da comunidade para o cumprimento dos objetivos estabelecidos pela ONU e para a construção de um futuro mais responsável e sustentável.

Conclusão/ Considerações finais

O estudo evidencia que a implementação de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral em Montes Claros desempenha um papel crucial na melhoria dos índices de preservação ambiental e no cumprimento das metas definidas pela ONU para a sustentabilidade. A ação também ressalta a importância de engajar jovens na defesa do meio ambiente, ao destacar as dificuldades que eles enfrentam para compreender conceitos essenciais e as políticas globais de conservação. A experiência reforça que a educação ambiental, quando aliada a vivências práticas, se torna uma ferramenta poderosa para conscientização e mudança de comportamento. O trabalho sugere que instituições de ensino superior colaborem mais estreitamente com escolas estaduais e municipais, de modo a ampliar o alcance do conhecimento acadêmico e sensibilizar um público mais diversificado sobre questões ambientais. Essa parceria permite a disseminação de práticas sustentáveis e contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar desafios ambientais.

Agradecimentos

Por fim, é destacado que ações governamentais precisam ser mais robustas e eficientes na proteção ambiental. A simples criação de parques e reservas não basta; é necessário promover diálogos contínuos entre governo, instituições educacionais, ONGs e sociedade civil, para o desenvolvimento de soluções integradas e eficazes que assegurem a preservação do meio ambiente. Somente através dessa cooperação ativa será possível construir um futuro sustentável e equilibrado para as próximas gerações. Agradecemos a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste projeto. Nosso sincero reconhecimento às instituições parceiras pelo suporte e pela colaboração, que foram essenciais para o desenvolvimento das atividades. Um agradecimento especial aos colegas e professores que compartilharam seus conhecimentos e ideias, enriquecendo a proposta e possibilitando que alcançássemos nossos objetivos. Por fim, expressamos nossa gratidão a todos os participantes, cujo engajamento e apoio tornaram este trabalho possível e significativo.

Referências

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF/MG. Disponível em: http://www.ief.mg.gov.br/images/stories/2016/REGULARIZA%C3%87%C3%83O_FUNDI%C3%81RIA/Layout_P.E_Lapa_Grande.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA E APLICADA. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods15.html>. Acesso em: 15 out. 2024.

JUCOVSKY, Vera Lúcia R. S. **O papel do judiciário na proteção do meio ambiente**. In: A ação civil pública após 20 anos: efetividade e desafios / coordenador Édis Milaré. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2005.

MILANO, Miguel Serebiuk. Unidades de Conservação – Técnica, Lei e Ética para a Conservação da Biodiversidade. In: **Direito Ambiental das áreas protegidas: o regime jurídico das unidades de conservação** / Antonia Pereira de Avila Vio... [et al]; coordenação, Antônio Herman Benjamin. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

EDUCAR PARA RECICLAR: SOLUÇÕES AMBIENTAIS PARA REDUZIR RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Saulo Esdras de Matos Carneiro ¹; Ana Claudia da Silva Castro ²; Victoria Eduarda Macedo Andrade ³; Eduardo de Sousa Barbosa ⁴; Andrea Ominancy Pinheiro Oliveira ⁵; Victor Eduardo Duarte Costa ⁶; Cláudia Letícia Moura Prates ⁷.

¹ Acadêmico do curso de Direito da UniFipMoc

² Acadêmica do curso de Direito da UniFipMoc

³ Acadêmica do curso de Direito da UniFipMoc

⁴ Acadêmico do curso de Direito da UniFipMoc

⁵ Acadêmica do curso de Direito da UniFipMoc

⁶ Acadêmico do curso de Direito da UniFipMoc

⁷ Professora do curso de Direito da UniFipMoc

Introdução

O meio ambiente é composto por elementos naturais e artificiais que sustentam a vida, e seu contexto urbano inclui áreas densamente habitadas, onde a urbanização intensifica os desafios ambientais. Seguindo essa perspectiva, a reciclagem emerge como um processo essencial para a reutilização de materiais descartados, auxiliando na preservação dos recursos naturais e no desenvolvimento sustentável, enquanto reduz a poluição e promove a economia circular. Além de contribuir para a economia e gerar empregos, a reciclagem é fundamental no tratamento de resíduos sólidos urbanos. Ademais, o impacto ambiental crescente e o descarte inadequado de resíduos devido à falta de educação ambiental destacam a necessidade de abordagens inovadoras para a reciclagem. Dessa maneira, estudos indicam que a gestão inadequada de resíduos no Brasil é influenciada pela ausência de políticas públicas eficazes e pela baixa conscientização da população (Jacobi e Besen, 2011). Nesse cenário, projetos de educação ambiental, como o "Educar para Reciclar", são cruciais. Em uma intervenção realizada no Instituto Laborearte, em 08 de novembro de 2024, houve uma palestra e oficina prática para conscientizar a comunidade sobre o descarte responsável e reciclagem, destacando também o impacto da agropecuária nos biomas brasileiros, com dados informativos sobre a sustentabilidade ambiental.

Métodos

No dia 08 de novembro de 2024, das 16h às 19h, será realizada na Laborearte uma ação educacional de conscientização voltada para toda a comunidade, incluindo jovens, adultos e idosos. Intitulado "Educar para Reciclar", o projeto visa sensibilizar o público sobre a importância da reciclagem e da gestão adequada de resíduos sólidos urbanos, enfrentando os desafios ambientais decorrentes do descarte inadequado e da crescente produção de resíduos. Dessa maneira, a atividade será dividida em duas etapas: uma palestra educativa, seguido de uma oficina prática, durante a palestra, serão abordados os impactos ambientais e sociais do descarte inadequado, bem como a importância de práticas de reciclagem e coleta seletiva. Serão ainda discutidos temas como o impacto da agropecuária nos biomas brasileiros, com dados e informações sobre o uso de água e recursos naturais na produção industrial. Ademais, a oficina prática, por sua vez, permitirá que os participantes experimentem atividades de separação e destinação de resíduos, além de técnicas de reaproveitamento, como a criação de objetos úteis a partir de materiais recicláveis. Com isso, espera-se capacitar a comunidade a fazer escolhas mais conscientes e a adotar práticas sustentáveis no dia a dia, promovendo uma visão holística sobre a importância da preservação ambiental e a construção de um futuro mais sustentável.

Desenvolvimento

A problemática dos resíduos sólidos tem sido amplamente discutida por pesquisadores e autoridades ambientais. No Brasil, o cenário é agravado pela insuficiência de políticas públicas e pela falta de conscientização da população sobre a destinação correta dos materiais recicláveis.

No panorama atual, o consumo excessivo e desenfreado das últimas décadas tem gerado cada vez mais um movimento de preocupação com as questões ambientais pela sociedade. Assim, tem sido exigido de instituições e empresas um comportamento quanto ao uso dos recursos e ao correto descarte dos seus resíduos, relacionada à necessidade de desenvolver formas de atuar no mercado sem ferir as comunidades em que os empreendimentos se encontram. Nessa perspectiva, a indústria têxtil e de vestuário é responsável por gerar grande impacto ao meio ambiente, e os seus vários processos e a velocidade com que os seus produtos são produzidos, consumidos e descartados, tem gerado grande preocupação pelo alto nível de degradação ao meio ambiente. Ademais, o ciclo de vida extremamente curto das peças de roupa, conhecido, como *fast fashion*, alinhado ao apelo direcionado ao consumismo, acabam se tornando um grande desafio para a produção de moda sustentável.

Diante dessa problemática, uma das alternativas viáveis para a resolução do problema dos resíduos da indústria têxtil e de vestuário é a implementação da logística reversa nos seus processos produtivos. Essa subárea da Logística é responsável por trazer de volta os produtos, após o final de sua vida útil, novamente para a cadeia produtiva, seja para o seu reaproveitamento, reutilização, reciclagem ou até mesmo para o descarte de forma correta, promovendo a eficiência ambiental. Conforme a Lei Federal 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a logística reversa é caracterizada "por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada" (Art. 3º, inc. XII). A educação ambiental se apresenta como um dos pilares fundamentais para a transformação da realidade dos resíduos sólidos no Brasil. A reciclagem é uma estratégia essencial, e o papel das instituições, como o Instituto Laborearte, torna-se crucial para disseminar essa prática e promover a conscientização. O projeto "Natal Reciclado", conduzido pelo Instituto, é um exemplo de como resíduos sólidos, especialmente plásticos de difícil decomposição, podem ser reutilizados para confeccionar peças de decoração. Esse tipo de iniciativa não só reduz a quantidade de resíduos enviados aos aterros sanitários, mas também contribui para a inclusão social, envolvendo comunidades marginalizadas no processo de produção.

Ainda assim, a escala de projetos como o “Natal Reciclado” é limitada frente ao volume de resíduos gerado nas grandes cidades brasileiras. A implementação de iniciativas maiores e mais abrangentes de reciclagem depende de uma mobilização ampla, envolvendo governo, empresas e a sociedade civil. A participação do setor privado é fundamental para a criação de parcerias que viabilizem o uso de tecnologias avançadas de reciclagem, bem como a logística reversa, conforme aponta o estudo de Jacobi e Besen (2011), que destaca a importância da cooperação entre os diferentes atores sociais para a sustentabilidade. Entretanto, segundo pesquisa da Agência Brasil, no país, 4% dos resíduos sólidos que poderiam ser reciclados são enviados para esse processo, índice muito abaixo de países de mesma faixa de renda e grau de desenvolvimento econômico, como Chile, Argentina, África do Sul e Turquia, que apresentam média de 16% de reciclagem, segundo dados da International Solid Waste Association (ISWA). E, embora o Brasil tenha grande potencial para aumentar a reciclagem, diversos fatores mantêm esses índices estagnados, a começar pela falta de conscientização e de engajamento do consumidor na separação e descarte seletivo de resíduos. Também é preciso destacar a falta de infraestrutura das prefeituras para permitir que esses materiais retornem para o ciclo produtivo, com potencial de recuperação.

Conclusão/ Considerações finais

A Laborearte desenvolve a alguns anos projetos como o “Natal Reciclado” que servem como uma maneira de inclusão social de pessoas à margem da sociedade e de transformação de resíduos sólidos em peças de decoração natalina que enfeitam a cidade, dessa maneira já temos uma diminuição de resíduos, principalmente daquelas que demoram dezenas de anos para se decompor, como o plástico usado em grande parte das suas confecções. O projeto ainda trabalha em uma escala ínfima quando comparado a quantidade de resíduos gerador em nossa cidade, por isso é necessário acreditar e aumentar o poder que a educação tem para mudar a perspectiva ambiental da reciclagem em larga escala. Portanto, a intenção com o desenvolvimento deste projeto de extensão é disseminar a educação ambiental entre os interessados no tema, com diálogos reais que apontem as maiores questões enfrentadas no Brasil e no mundo no que tange a perspectiva ambiental. Realizar oficinas de reciclagem que ocorram de maneira concomitante a diálogos entre os presentes que serão desenvolvidos a partir de tópicos polêmicos da proteção ao meio ambiente.

Agradecimentos

Nosso sincero agradecimento a Laborearte pela disponibilidade para o desenvolvimento dessa pesquisa dentro de suas instalações

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- ABRELPE (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais) (2020).
- BESEN, G. R., & Fracalanza, A. P. (2016). Políticas públicas para resíduos sólidos no Brasil: Uma análise a partir do conceito de governança ambiental. *Revista Ambiente & Sociedade.
- BUENO, Marcella. O que é reciclagem? ArchDaily, São Paulo, SP, 5 mai. 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1001152/o-que-e-reciclagem>. Acesso em: 19 set. 2024 <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/12570/2/LogisticaReversaBrasil.pdf>
- CAMPOS, Mateus. Reciclagem. Mundo Educação, São Paulo, SP. Disponível em: <https://mundoeducacao.x Uol. com. br/geografia/reciclagem. htm> Acesso em: 19 set. 2024.
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Logística Reversa. Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), São Paulo, SP. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/logisticareversa/logistica-reversa/>. Acesso em: 19 set. 2024.
- GANDRA, Alana. índice de reciclagem no Brasil é de 4%, diz Abrelpe: Agência Brasil, Brasília, DF 13 jun. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-06/indice-de-reciclagem-no-brasil-e-de-4-diz-abrelpe>. Acesso em: 19 set. 2024.,
- JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. Estudos Avançados, São Paulo, v. 25, n. 71, p. 135-158, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010>. Acesso em: 16 set. 2024.
- LEITE, P. R., Silva, E. S., & Espinosa, D. C. R. (2019). Logística reversa de resíduos sólidos no Brasil: Uma visão sistêmica. Gestão & Produção, 26(2), 238-249.
- NASCIMENTO, Aline da Silva. Proposta de implementação de práticas de logística reversa de pós- consumo no tratamento de resíduos sólidos: um estudo multicaso no setor têxtil e de confecção de Santa Cruz do Capibaribe. Santa Cruz do Capibaribe, 2022, n.1, ed. 1, p. 13-15, set. 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/50788>.
- SACHS, I. (2007). Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond. Um clássico que aborda o desenvolvimento sustentável e práticas de sustentabilidade no Brasil e no mundo.

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: PREPARANDO AS CRIANÇAS PARA UM FUTURO CONSCIENTE

Emily Eduarda Martins de Freitas Rocha ¹; Iago Lemos Gongalves Nunes ¹; Marta Clarissa Assis Gentil ¹; SANTOS, Daniel Ferreira dos².

¹Acadêmicos do curso de Direito da UnifipMOC

²Professor do curso de Direito da UnifipMOC

INTRODUÇÃO

A conscientização ambiental é um tema de grande relevância, especialmente quando direcionada às crianças, pois é nessa fase que atitudes e comportamentos em relação ao meio ambiente começam a se formar. Este projeto de extensão tem como objetivo principal promover a sensibilização ambiental entre estudantes, com foco no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12: Consumo e Produção Responsáveis. Esse ODS visa assegurar padrões sustentáveis de consumo e produção, essenciais para reduzir os impactos negativos no meio ambiente e promover um desenvolvimento mais equilibrado. O projeto busca conscientizar as crianças sobre a importância da reciclagem e de práticas sustentáveis, utilizando palestras e atividades lúdicas que facilitam o aprendizado. A proposta é incentivar uma mentalidade ecológica desde cedo, capacitando os alunos a adotarem comportamentos responsáveis e seu dia a dia e a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Métodos

Este projeto de extensão educacional foi estruturado a partir de uma fundamentação teórica sólida e de atividades práticas realizadas em escolas. A base teórica foi construída com a leitura de três textos-chave: "Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados," de Feil e Schreiber, que proporcionou uma visão abrangente da integração dos aspectos ambiental, social e econômico da sustentabilidade; "Educação Ambiental, Qualidade de Vida e Sustentabilidade," que destacou a importância da educação ambiental para promover mudanças comportamentais e melhorar a qualidade de vida; e "Proteção ao meio ambiente e às gerações futuras: desdobramentos e reflexões bioéticas," que apresentou reflexões éticas sobre a responsabilidade de proteger o meio ambiente para as gerações futuras. O projeto foi desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2024, e seu público-alvo foram alunos do ensino fundamental de escolas públicas. A ação tinha como objetivos principais promover a conscientização ambiental, incentivar a prática da reciclagem e estimular comportamentos sustentáveis entre as crianças, formando uma base sólida para que possam se tornar agentes de mudança em suas comunidades. As estratégias adotadas incluíram palestras educativas e atividades lúdicas, como jogos e oficinas, que abordaram temas como reciclagem, redução do desperdício e reutilização de materiais. Essas atividades interativas foram fundamentais para facilitar o aprendizado e a assimilação dos conceitos apresentados. Durante as visitas às escolas, a participação da comunidade escolar foi essencial; professores e coordenadores colaboraram ativamente na organização das intervenções, e as crianças interagiram de maneira engajada e entusiasmada. Para avaliar o impacto das ações, utilizamos ferramentas de coleta de dados qualitativos, incluindo observações diretas do comportamento e da participação dos alunos durante as atividades, além de questionários de percepção ambiental aplicados antes e depois das intervenções. Esses instrumentos permitiram medir a mudança na compreensão e na atitude das crianças em relação às práticas sustentáveis, proporcionando uma análise comparativa dos resultados.

Desenvolvimento

Os resultados obtidos com o projeto foram bastante encorajadores. As crianças demonstraram um elevado nível de engajamento, fazendo perguntas e participando ativamente das atividades. Os questionários aplicados antes e depois das intervenções mostraram um aumento significativo na compreensão sobre reciclagem e práticas sustentáveis, com 85% dos alunos relatando maior entendimento sobre a importância da separação correta de resíduos e a redução do desperdício após as atividades. O desenvolvimento do projeto enfrentou alguns desafios, principalmente relacionados à manutenção do interesse das crianças durante as palestras e atividades. Para contornar essa dificuldade, adotamos abordagens lúdicas que integraram jogos e dinâmicas, tornando o aprendizado mais divertido e interativo. As atividades, como a separação de resíduos e simulações de práticas sustentáveis, foram essenciais para captar a atenção dos participantes, permitindo que absorvessem os conceitos de forma prática e envolvente. Outro desafio significativo foi a preparação de materiais que fossem ao mesmo tempo educativos e atraentes, superando limitações frequentemente encontradas no sistema educacional tradicional, que nem sempre consegue manter a atenção dos alunos. Por essa razão, o projeto se empenhou em criar apresentações dinâmicas e recursos visuais que facilitassem a compreensão dos temas abordados, incluindo animações, infográficos e demonstrações práticas, que ajudaram a tornar o conteúdo mais acessível e estimulante. **Aprendizados e Melhorias:** Durante a execução do projeto, aprendemos que o uso de atividades interativas é fundamental para manter o engajamento das crianças, e que adaptar a linguagem e os recursos visuais para diferentes faixas etárias pode melhorar significativamente a compreensão dos conceitos. Essas lições serão úteis para futuras edições do projeto, que poderão incluir novas dinâmicas e expandir o alcance das ações para outras escolas e comunidades. **Reflexão sobre a Contribuição Acadêmica e Social:** O projeto também reforçou a conexão entre a universidade e a comunidade, permitindo

que os alunos do curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) aplicassem seus conhecimentos teóricos em práticas reais, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. Ao mesmo tempo, as ações de extensão geraram um impacto social positivo, ao estimular a conscientização ambiental e incentivar práticas sustentáveis desde a infância. **Efeitos Colaterais Positivos:** Além dos objetivos principais, o projeto trouxe benefícios inesperados, como o fortalecimento de parcerias com outras escolas que se interessaram em replicar as atividades e a criação de novos materiais educativos que poderão ser utilizados em futuras iniciativas. As crianças demonstraram entusiasmo em levar o que aprenderam para casa, incentivando familiares a adotarem práticas sustentáveis, o que evidencia o potencial multiplicador dessas ações.

Conclusão/ Considerações finais

Este projeto de extensão reafirma a importância da educação ambiental, especialmente quando combinada com atividades práticas e lúdicas. Ao sensibilizar as crianças desde cedo, promove-se a construção de uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente. A abordagem adotada, que integra teoria e prática, mostra-se eficaz na formação de futuros cidadãos comprometidos com a sustentabilidade e o bem-estar do planeta. A experiência confirma a necessidade de continuar investindo em projetos de educação ambiental que estimulem o desenvolvimento de uma consciência crítica e ações concretas para um futuro mais sustentável.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para a realização deste projeto. Primeiramente, agradeço ao Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya pelo apoio e pelos recursos disponibilizados, que tornaram esta pesquisa possível. Um agradecimento especial ao nosso orientador, Professor Me. Daniel Ferreira dos Santos, por sua orientação e feedback valiosos ao longo deste processo. Também gostaríamos de reconhecer a colaboração essencial dos colegas de equipe, Emily Eduarda, Iago Lemos e Marta Clarissa, cuja dedicação foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos aos participantes da pesquisa, que generosamente compartilharam suas experiências e opiniões, enriquecendo nossa análise. Além disso, expressei minha gratidão à Escola Estadual Dona Quita Pereira e ao colega e diretor Jones Martins, pela confiança em nossa equipe para apresentar e implementar nosso projeto educativo. Somos verdadeiramente gratos por essa oportunidade, e esperamos que os resultados de nossas pesquisas e atividades possam contribuir para o avanço do conhecimento na área de preservação ambiental. Muito obrigado a todos!

Referências

- ALMEIDA, S. A. **A importância da reciclagem no processo educativo: reflexões e práticas.** *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 2, p. 35-49, 2022.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental.** Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2016.
- OLIVEIRA, L. M.; SOUZA, R. F. **Conscientização ambiental na infância: desafios e estratégias.** In: COSTA, A. S. (Org.). *Educação e Sustentabilidade.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020. p. 45-60.
- SILVA, J. P. **Educação Ambiental: Um Caminho para a Sustentabilidade.** São Paulo: Editora Moderna, 2019.

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL E COLETA SELETIVA

MACHADO, Antônio Felipe 1; SILVA, Artur Mendes da 1; NASCIMENTO, Gercino Alves 1; MOTA, Gabriel José Soares Ferreira; SANTOS, Kennedy Hiago Costa; SANTOS, Daniel Ferreira dos 2.
1 Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMOC
2 Professor do curso de Direito da UNIFIPMOC

Introdução

A sustentabilidade ambiental é um dos principais desafios do século XXI, especialmente em comunidades que enfrentam dificuldades socioeconômicas. A crescente produção de resíduos sólidos e o manejo inadequado desses materiais impactam negativamente o meio ambiente e a saúde pública. No Brasil, embora haja um grande potencial econômico na reciclagem, os índices dessa prática ainda são baixos. Diante desse cenário, iniciativas de educação ambiental tornam-se fundamentais para promover a conscientização e incentivar mudanças de comportamento em favor de práticas sustentáveis. O projeto de extensão “Educação Sustentável e Coleta Seletiva” foi desenvolvido para suprir a falta de informação e de práticas adequadas de descarte e reaproveitamento de resíduos na comunidade atendida pelo Instituto Social ISAC. A proposta busca sensibilizar a população local, composta majoritariamente por famílias de baixa renda, sobre a importância da coleta seletiva como prática cotidiana. Nesse contexto, a educação ambiental é vista como uma ferramenta essencial para a construção de uma sociedade mais justa e ambientalmente responsável. Além disso, o projeto apresenta soluções práticas para o aproveitamento de resíduos recicláveis, destacando o papel das cooperativas de catadores e as oportunidades de geração de renda proporcionadas pela reciclagem. Ao englobar tanto crianças quanto adultos, a iniciativa pretende fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental que possa ser transmitida de geração em geração, promovendo a sustentabilidade de forma contínua e autossustentável dentro da comunidade.

Métodos

O projeto “Educação Sustentável e Coleta Seletiva” foi concebido como uma ação educacional voltada para a conscientização ambiental na comunidade atendida pelo Instituto Social ISAC. A iniciativa teve como público-alvo crianças e seus responsáveis, residentes locais, com o objetivo de promover práticas sustentáveis e a correta separação de resíduos recicláveis. O projeto foi realizado durante o segundo semestre de 2024, englobando uma série de atividades teóricas e práticas para fomentar a educação ambiental. O principal objetivo da ação foi sensibilizar a comunidade sobre a importância da reciclagem e do papel das cooperativas de catadores na geração de renda e na preservação ambiental. Para isso, as estratégias adotadas incluíram palestras educativas, dinâmicas em grupo e demonstrações práticas que buscavam vincular as práticas sustentáveis aos benefícios diretos para os participantes e a comunidade. Durante a palestra educativa, foram abordados temas como sustentabilidade, reciclagem e a função das cooperativas e associações de catadores. Os conteúdos teóricos foram complementados com dados relevantes e espaços para perguntas, incentivando a interação e o engajamento do público. Paralelamente, as atividades práticas incluíram uma demonstração sobre a correta separação de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro e metal), acompanhada pela instalação de lixeiras de coleta seletiva no Instituto Social ISAC, facilitando a prática no dia a dia dos participantes. A participação da comunidade foi fundamental para o sucesso do projeto. As atividades envolveram cerca de 50 participantes, que foram convocados através de convites feitos pela própria organização do instituto e divulgação nas redes sociais. Durante as dinâmicas em grupo, os participantes compartilharam suas experiências e refletiram sobre a importância da reciclagem em suas rotinas, criando um espaço de troca e aprendizado mútuo. Para avaliar o impacto das ações, foram aplicados questionários de percepção antes e depois das atividades, além de observações diretas durante as interações. Esses instrumentos permitiram medir mudanças no conhecimento dos participantes sobre práticas sustentáveis e a importância da coleta seletiva, mostrando uma melhoria significativa na compreensão e disposição para adotar tais práticas no cotidiano.

Desenvolvimento

O projeto de coleta seletiva foi implementado na comunidade atendida pelo Instituto Social ISAC, com a instalação de lixeiras destinadas à separação dos materiais recicláveis. O ponto de coleta está localizado no próprio instituto, e um responsável realiza a coleta semanal dos resíduos. Esses resíduos são separados de acordo com a padronização de cores: papel (azul), vidro (verde), metal (amarelo), plástico (vermelho) e resíduo orgânico (marrom). **Impactos no Público-Alvo:** As atividades de conscientização e instalação de lixeiras facilitaram o acesso à coleta seletiva, promovendo um aumento na participação da comunidade local. Cerca de 70% dos participantes indicaram que, após as intervenções, passaram a separar resíduos de forma mais eficiente em suas casas, contribuindo para um aumento significativo na quantidade de materiais recicláveis coletados. Essa iniciativa também destacou o papel das cooperativas de catadores, incentivando uma nova percepção da importância da reciclagem e do impacto positivo que ela pode ter na sustentabilidade e na geração de renda. **Desafios Enfrentados:** Durante a execução do projeto, enfrentamos desafios relacionados ao preconceito que ainda existe em relação à profissão de catador de resíduos sólidos. Muitos participantes demonstraram desconhecimento ou desvalorização do trabalho dos

catadores, o que evidenciou a necessidade de incluir nas palestras uma abordagem educativa que mostrasse o papel essencial desses profissionais na cadeia de reciclagem. Superamos essa dificuldade ao incluir depoimentos de catadores e exemplos práticos de como seu trabalho contribui para a preservação do meio ambiente. **Aprendizados e Melhorias:** A execução do projeto trouxe importantes aprendizados. Notamos que a integração de atividades práticas e educativas é fundamental para quebrar estigmas e promover uma mudança de mentalidade. Com base no feedback dos participantes, ajustamos algumas dinâmicas para tornar o conteúdo mais acessível e atrativo. Essas melhorias permitiram um melhor engajamento e a adoção mais ampla das práticas de reciclagem pela comunidade. **Reflexão sobre a Contribuição Acadêmica e Social:** O projeto reforçou o compromisso do Instituto Social ISAC e dos parceiros com a promoção de uma educação ambiental prática e inclusiva. Ao envolver crianças e adultos, a iniciativa criou uma ponte entre a teoria e a prática, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com questões ambientais. Para os estudantes envolvidos, o projeto proporcionou uma experiência de aprendizado significativo, demonstrando como ações comunitárias podem influenciar positivamente a sociedade e incentivar políticas públicas que beneficiem tanto o meio ambiente quanto grupos sociais economicamente vulneráveis. **Efeitos Colaterais Positivos:** Além de cumprir seus objetivos principais, o projeto ajudou a fortalecer parcerias entre o Instituto Social ISAC e cooperativas locais, criando novas oportunidades para a inclusão social e a geração de renda para catadores. Também foi possível observar uma maior valorização do trabalho dos catadores por parte da comunidade, que passou a reconhecer a importância de seu papel na cadeia de reciclagem e a apoiar iniciativas para melhorar suas condições de trabalho. O projeto também buscou cumprir as diretrizes do artigo 225 da Constituição Federal de 1988 (CF/1988), que assegura a todos o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à qualidade de vida, e impõe ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações (Brasil, 1988). Nesse contexto, o esforço para incluir catadores na coleta seletiva representa um avanço na implementação da Lei nº 12.305/10 e na promoção de uma sociedade mais sustentável e justa.

Conclusão/Considerações Finais

O projeto de educação sustentável e coleta seletiva demonstrou ser eficaz na promoção da conscientização ambiental e na incorporação de práticas sustentáveis na rotina da comunidade. Sua relevância ficou evidente tanto pelo impacto positivo na preservação ambiental quanto pelas oportunidades de geração de renda criadas. A instalação de lixeiras e o envolvimento ativo das crianças foram fundamentais para o sucesso da iniciativa, que mostra um grande potencial para ser replicada em outras comunidades. Os objetivos do projeto foram alcançados de forma satisfatória, embora seja importante dar continuidade às ações de acompanhamento e engajamento para garantir resultados sustentáveis a longo prazo. Conclui-se, portanto, que não apenas os objetivos atuais de conscientização foram atingidos, mas também se plantou uma semente para o futuro. As crianças, que são o futuro do país, ao receberem essa conscientização, poderão transmitir esse aprendizado para as próximas gerações, reforçando uma cultura de responsabilidade ambiental.

Referências

BRASIL. *Constituição (1988)*. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
BRASIL. *Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010*. **Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 3 ago. 2010.



Figura 1. Projeto Educação sustentável e coleta seletiva





RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO DE EDUCAÇÃO ECONOMIA CIRCULAR VERDE.

**Junior Costa Wilian Fabio¹;Pereira Giovanna Mendes¹;Rodrigues Santos Victor Ismael¹;
Rodrigues João Marcos¹;Scotti Kayann Ferreira¹;Martins Marcelo¹;Ramos Nunes Luisa Maria¹;Gabrich Lara².**

¹ Acadêmico do curso de Direito da Instituição UnifipMoc

² Professor do curso de Direito da Instituição UnifipMoc

Introdução

Este relato descreve a experiência do projeto "Cidadania Sustentável: Economia Circular Verde", realizado por alunos do curso de Direito do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) em parceria com a Escola Estadual João de Freitas Neto e o Instituto Laborearte. O projeto visa promover a conscientização sobre a economia circular verde e seu alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, focando no consumo e produção responsáveis. O principal objetivo do projeto foi disseminar conhecimentos sobre a economia circular verde, enfatizando a importância do uso eficiente de recursos naturais, reciclagem e a redução de resíduos. Buscamos também inspirar mudanças de comportamento, promovendo uma cultura de sustentabilidade entre os estudantes e a comunidade através da criação de conteúdo pela internet visando um maior alcance de público. Essa abordagem envolve o uso de recursos renováveis, minimizando o impacto ambiental e maximizando o valor dos materiais em todas as fases do ciclo produtivo. O ODS 12 enfatiza a importância de um consumo responsável, estimulando práticas que reduzam a pegada ecológica, promovam o design sustentável e incentivem a responsabilidade compartilhada entre empresas, consumidores e governos. A economia circular verde está profundamente ligada à eficiência energética, à redução de emissões de carbono e à preservação da biodiversidade, integrando aspectos ambientais, sociais e econômicos em uma visão de longo prazo para o desenvolvimento sustentável.

Métodos

O relato trata-se da vivência prática dos acadêmicos do terceiro período do curso de Direito da UNIFIPMoc, resultado de praxis, interdisciplinar e interinstitucional, como parte da disciplina Projeto de Extensão II, sob orientação da professora Ms. Lara Maia Silva Gabrich, na Escola Estadual João de Freitas Neto, em Montes Claros/MG, no período de agosto a novembro de 2024, culminando em uma Ação Global de intervenção, ocorrida em 29 de novembro do mesmo ano. A economia circular verde, alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 da ONU, promove a produção e o consumo sustentável, focando no uso eficiente de recursos naturais e na redução de resíduos. Em vez do modelo econômico linear tradicional (extrair, produzir, descartar), a economia circular busca fechar o ciclo de vida dos produtos por meio de estratégias como reciclagem, reutilização, reparação e recondicionamento. Essa abordagem envolve o uso de recursos renováveis, minimizando o impacto ambiental e maximizando o valor dos materiais em todas as fases do ciclo produtivo. O ODS 12 enfatiza a importância de um consumo responsável, estimulando práticas que reduzam a pegada ecológica, promovam o design sustentável e incentivem a responsabilidade compartilhada entre empresas, consumidores e governos. A economia circular verde está profundamente ligada à eficiência energética, à redução de emissões de carbono e à preservação da biodiversidade, integrando aspectos ambientais, sociais e econômicos em uma visão de longo prazo para o desenvolvimento sustentável.

Desenvolvimento

As atividades foram realizadas entre agosto e novembro de 2024, culminando em uma ação municipal na Escola Estadual João de Freitas Neto no dia 9 de novembro. Os acadêmicos desenvolveram conteúdos educativos que abordavam a economia circular, utilizando métodos interativos como palestras, oficinas e distribuição de materiais informativos. A abordagem multidisciplinar envolveu temas como a preservação do meio ambiente, a importância do design sustentável e a responsabilidade compartilhada entre cidadãos, empresas e governos. Criando conteúdos que mostram exemplos práticos e acessíveis de como a economia circular pode ser aplicada no dia a dia, como a reutilização de materiais, compostagem e reparo de produtos, é possível incentivar uma mudança de hábitos e valores nas pessoas, promovendo uma cultura mais ecológica. Um público informado e consciente tende a demandar práticas mais sustentáveis das empresas e governantes. O conteúdo digital pode engajar os cidadãos a pressionar pela implementação de políticas públicas e modelos de negócios que favoreçam a economia circular, em consonância com os preceitos constitucionais. Com a integração desses elementos, a produção de conteúdo sobre economia circular verde não apenas promove a conscientização, mas também fortalece a responsabilidade compartilhada, conforme preconizado na Constituição, criando uma sociedade mais sustentável e consciente. Deste modo, efetuando também postagens no instagram com o intuito de atingir o maior numero de pessoas, utilizando a rede social como ferramenta, divulgando locais para coletas, formas de reaproveitar materiais descartáveis atingindo assim o objetivo do projeto de propagar a informação sobre desenvolvimento sustentável com a ajuda da internet e com a palestra instruída no Instituto Laborearte.

Conclusão/ Considerações finais

Durante a execução do projeto, notamos uma mudança significativa no entendimento dos alunos sobre o conceito de economia circular e sua relevância para o desenvolvimento sustentável. Os alunos foram incentivados a compartilhar suas experiências e a refletir sobre como poderiam aplicar práticas sustentáveis em suas vidas diárias. Os participantes do projeto se mostraram mais engajados e dispostos a adotar hábitos que reduzem a pegada ecológica, como a reutilização de materiais. A produção de conteúdo digital também possibilitou um alcance maior, permitindo que as informações sobre economia circular chegassem a uma audiência global. Sendo assim, o projeto "Cidadania Sustentável: Economia Circular Verde" foi um sucesso na promoção da educação ambiental e na conscientização sobre a importância da economia circular. A interação com a comunidade escolar não apenas fortaleceu a cidadania, mas também contribuiu para a construção de uma sociedade mais sustentável e consciente. A experiência reforça a necessidade de iniciativas educacionais que alinhem a teoria à prática, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, em conformidade com os princípios estabelecidos pela Constituição Federal e os ODS da ONU.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário FIPMoc, aos professores envolvidos, ao Instituto Laborearte e à comunidade escolar pela participação ativa e pelo apoio ao projeto. Juntos, estamos contribuindo para um futuro mais sustentável e responsável.

Referências

ONU. Carta das Nações Unidas. 1945. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br> - Acesso em 03 de novembro de 2024.
PIOTO, LETICIA e ALMEIDA, CLARA. Vamos falar de economia verde. Unifor, Fortaleza-CE, 14/12/2022. Disponível em: <https://unifor.br/web/emprender/vamos-falar-de-economia-verde>. Acesso em 06 de novembro de 2024



Figura 1. Instituto Laborearte



Figura 2. Visita técnica do projeto de extensão do curso de Direito.

SEMENTES DA SUSTENTABILIDADE: A APLICAÇÃO DA EXTENSÃO NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL DESDE A INFÂNCIA.

SOUZA, Elaine Gemima Santos de ¹; AQUINO, Harrison Roger Oliveira ¹; PEREIRA, Victor Isaac Mendes ¹; SANTOS, Daniel Ferreira dos²

¹ Acadêmico do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc

² Professor do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução

Diversas conferências internacionais e organizações não governamentais enfatizam a importância da Educação Ambiental como meio de promover sociedades mais sustentáveis, apontando a necessidade de se abordar questões locais e globais. A Educação Ambiental é vista como um fator essencial para a Qualidade de Vida, definida pelas percepções individuais sobre a própria posição em relação a metas, expectativas e padrões, abrangendo aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. A qualidade de vida, por sua vez, é influenciada por fatores diversos, como condições orgânicas, psicológicas, sociais, comportamentais, materiais e estruturais, e envolve a busca por satisfação e realização pessoal em múltiplas áreas da vida, sendo essencialmente um fenômeno social (Peliconi, 1998). Nesse sentido, o Projeto de Extensão III, desenvolvido por alunos do 4º período do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya, tem como objetivo principal orientar e sensibilizar sobre a importância da preservação ambiental, destacando práticas simples e cotidianas de cuidado com o meio ambiente, desde a infância.

Métodos

Este projeto de extensão foi desenvolvido a partir de uma revisão sistemática integrativa de artigos e literatura científica, focando no tema "Direito na Era da Sustentabilidade: A Gestão Sustentável e o Uso Eficiente dos Recursos Naturais à Luz do ODS n. 12 da ONU." A pesquisa bibliográfica abrangeu artigos publicados entre 2016 e 2023, com coleta de dados realizada por meio de consultas ao Google Acadêmico, priorizando periódicos científicos em português. Esse método permitiu uma análise aprofundada e uma síntese pessoal do tema, facilitando uma compreensão mais clara da problemática abordada e dos objetivos do projeto. O desenvolvimento das atividades práticas do projeto integrou uma série de ações. O primeiro passo foi a realização de entrevistas com perguntas abertas, direcionadas aos responsáveis pela coleta e reaproveitamento de resíduos da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e da Associação de Montes Claros de Catadores. Os conteúdos dessas entrevistas foram transcritos e analisados, contribuindo para a obtenção dos resultados pretendidos. A equipe se organizou para desempenhar diversas atividades, seguindo um cronograma específico que incluiu a produção de compostagem e adubo a partir de resíduos alimentares, aliada à aplicação de medidas educativas para estimular e engajar a população. Essas ações também incluíram o plantio de mudas, promovendo práticas sustentáveis no cotidiano. Um diferencial importante do projeto foi a inclusão de atividades voltadas para a educação infantil. Nesse sentido, foi realizada uma visita à Escola Estadual João de Freitas Neto, onde foram conduzidas atividades dinâmicas, incluindo enquetes e o uso de vídeos e materiais impressos, com o intuito de tornar o aprendizado mais lúdico e acessível. Além disso, foi criada uma composteira real, utilizando materiais recicláveis, e registrou-se todo o processo em vídeos e anotações, para posterior divulgação em um perfil no Instagram desenvolvido para o projeto, com o objetivo de fomentar uma transformação social desde a infância. Ao final, o projeto de extensão III será apresentado em um evento, onde os resultados alcançados serão expostos, destacando sua relevância social e refletindo sobre a experiência vivida por nós, alunos do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya. O projeto de extensão "Sementes da Sustentabilidade" integra as ações voltadas para a promoção da conscientização sobre o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis. Esse objetivo faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, cujo foco é garantir padrões sustentáveis de produção e consumo. Por meio de atividades educativas, buscamos incentivar práticas que minimizem o desperdício e otimizem o uso de recursos, promovendo uma mudança de comportamento tanto em indivíduos quanto em comunidades. Desde o semestre passado, nosso grupo tem se dedicado a difundir o conceito de sustentabilidade para diferentes públicos. Uma das estratégias adotadas foi a criação e manutenção de um perfil no Instagram, onde compartilhamos conteúdos relacionados ao ODS 12, com dicas práticas, notícias e informações educativas sobre consumo consciente e sustentabilidade. Para expandir o alcance do projeto e tornar nossas ações mais interativas, realizamos uma intervenção direta em uma escola. Acreditamos que a educação ambiental deve começar cedo, sendo essencial envolver as crianças em práticas sustentáveis que possam ser replicadas em seus lares. No dia 6 de setembro de 2024, das 13:30 às 15:00, organizamos uma atividade na Escola Estadual João de Freitas Neto, em Montes Claros, com crianças de 6 a 12 anos. A intervenção começou com a apresentação de uma composteira real, onde explicamos às crianças o processo de compostagem e a importância de reduzir o descarte inadequado de resíduos orgânicos. Mostramos como elas poderiam replicar essa prática em casa, incentivando o uso de compostos orgânicos como adubo. Durante a atividade, também abordamos a importância da reciclagem, tanto de materiais quanto de resíduos orgânicos, como parte de um ciclo sustentável. Utilizando uma apresentação de slides, mostramos a trajetória do projeto "Sementes da Sustentabilidade", desde sua criação até as ações realizadas até o momento. A interação com as crianças foi um momento crucial da intervenção, pois pudemos instigá-las a refletir sobre como poderiam aplicar o que aprenderam no dia a dia. Descobrimos que muitas delas já praticavam ações sustentáveis em casa, como reciclagem e cultivo de hortas domésticas, e tivemos a oportunidade de conhecer os programas de sustentabilidade que a

própria escola já desenvolve. A intervenção culminou com uma dinâmica interativa, na qual realizamos um quiz com perguntas sobre os temas abordados. Para reforçar o aprendizado e incentivar práticas sustentáveis, distribuímos sementes para que as crianças plantassem em suas casas, simbolizando o início de uma nova responsabilidade com o meio ambiente. Essa experiência foi extremamente enriquecedora para todos os envolvidos, pois, além de transmitirmos nossos conhecimentos, aprendemos com as crianças e a escola sobre suas próprias práticas sustentáveis. **Impactos no Público-Alvo:** As crianças mostraram grande entusiasmo durante a apresentação e se comprometeram a tentar replicar a composteira em casa com a ajuda dos pais. A escola demonstrou interesse em integrar nossa ideia ao programa existente de reutilização de compostos orgânicos. Além disso, nossas publicações no Instagram alcançaram um público mais amplo, que pôde aprender novos conceitos e aprimorar práticas já conhecidas. **Desafios Enfrentados:** Enfrentamos algumas dificuldades relacionadas ao planejamento externo das visitas, assim como à presença em algumas atividades presenciais, devido aos compromissos profissionais dos membros da equipe. Também houve desafios na elaboração de textos durante a madrugada e nos finais de semana. No entanto, o esforço conjunto de todos os integrantes permitiu que alcançássemos os resultados positivos esperados ao final do projeto. **Aprendizados e Melhorias:** Percebemos que as práticas de extensão podem ser aplicadas em todas as faixas etárias e que, muitas vezes, essas práticas já são realizadas de maneira qualitativa e eficaz. **Reflexão sobre a Contribuição Acadêmica e Social:** O projeto de extensão III, desenvolvido pelos alunos do 4º período do curso de Direito do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya, trouxe uma significativa relevância social por meio do engajamento acadêmico na aplicação das práticas delineadas. Os participantes demonstraram um forte comprometimento em manter essas ações educativas e de transformação social de forma contínua, tanto nas mídias sociais quanto em suas comunidades, algo que só foi possível graças à motivação proporcionada pela execução desse projeto na faculdade. **Efeitos Colaterais Positivos:** Como resultado inesperado, observamos que as crianças muitas vezes demonstram mais empenho do que os adultos na reprodução do que aprendem, influenciando seus familiares a adotar práticas sustentáveis no dia a dia. Isso tem o potencial de formar cidadãos mais conscientes, que contribuem ativamente para um futuro melhor e sustentável.

Conclusão/Considerações Finais

A conscientização e a educação ambiental são ferramentas poderosas que nos capacitam a fazer escolhas mais sustentáveis, beneficiando não apenas o meio ambiente, mas também melhorando a qualidade de vida de todos. Este projeto fortaleceu a cidadania e o interesse coletivo pelo cuidado com o espaço público, demonstrando que a sustentabilidade pode ser alcançada através de ações simples no dia a dia. Com isso, contribuímos para um meio ambiente mais equilibrado e saudável, garantindo um futuro melhor para as próximas gerações. Dessa forma, consideramos que os objetivos foram plenamente alcançados, através da transmissão de informações e do contato direto com a comunidade. Conseguimos estimular a conscientização e promover a educação ambiental, fortalecendo a cidadania e incentivando ações cotidianas simples, mostrando que não há idade para adotar práticas sustentáveis e responsáveis.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que apoiaram e contribuíram para a realização deste projeto. Um agradecimento especial ao nosso orientador, Prof. Me. Daniel Ferreira dos Santos, por suas valiosas observações e conhecimento. Agradecemos também aos colegas de classe que participaram ativamente do desenvolvimento desta pesquisa: Caio Henrique Silva Ruas, Giovanna Benigna Martins de Souza Pereira, Hugo Cosme da Conceição Chaves, Harrison Roger Oliveira Aquino, Victor Isaac Mendes Pereira, João Victor Miranda Prates e Daniel Ferreira. Por fim, nosso agradecimento a todas as instituições e recursos que viabilizaram este trabalho, como a biblioteca da universidade e as bases de dados online disponíveis. A todos vocês, nosso muito obrigado por fazerem parte desta jornada.

Referências

- ANDRADE, Israel de Oliveira et al. **A Organização das Nações Unidas e o objetivo de desenvolvimento sustentável 14: desafios para o Brasil na década do oceano.** 2023.
- ATZ, Ana Paula; VON HOHENDORF, Raquel. Direito ao consumo sustentável e ODS12: **a importância do safe by design na gestão dos riscos nanotecnológicos.** *Revista Videre*, v. 14, n. 31, p. 171-197, 2022.
- AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A. **Mania de bater: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil.**
- BALBINO, Michelle Lucas Cardoso; FREITAS, Samyr. **ODS da ONU em Nível Municipal.**
- CALETTI, Leandro; STELZER, Joana; ETGES, Evelyn. **Agenda 2030 da ONU e consumo responsável: alcance segundo a regra de comércio justo brasileira.** *Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental*, v. 11, n. 2, p. 298-316, 2022.
- DAL MOLIN, Elisiane Dondé; ARMADA, Charles Alexandre Souza. **Interfaces entre o meio ambiente e os objetivos do desenvolvimento sustentável: o despertar de uma consciência planetária?.** *Revista Direito Ambiental e sociedade*, v. 11, n. 1, p. 209-233, 2021.
- DE ALBUQUERQUE GOMES, Terezinha Antônia. **Desenvolvimento sustentável e a desigualdade social à luz das teorias de Amartya Sen e John Rawls na atualidade.** *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 12, p. 100395-100408, 2020.
- HÜLSE, Levi et al. **Indissociabilidade entre sustentabilidade e Escolas Criativas e suas implicações para religar o ensino à complexidade da vida.** *Polyphonia*, v. 31, n. 1, 2020.
- LEITE, José Rubens MoRato; BECKHAUSER, Elisa Fiorini; BROETTO, Valeriana Augusta. **Empresas e sustentabilidade: novos caminhos a partir da ecologização dos direitos humanos. Direitos humanos e empresas em tempos da pandemia da Covid-19.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, p. 215-232, 2020.
- PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade.** *Saúde e sociedade*, v. 7, p. 19-31, 1998.
- PORTILHO, Fátima. **Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo.** *Cadernos Ebape. br*, v. 3, p. 01-12, 2005.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSUMO SUSTENTÁVEL: UMA INTERVENÇÃO TEATRAL INSPIRADA NO FILME ‘LORAX’ PARA CONSCIENTIZAÇÃO ESCOLAR

AGUIAR, Júlia Vitória Lima de; DIAS, Kaic Jose Lima; FARIA, Marcos Philipe Jorge de; FIALHO, Miguel Fernandes; RODRIGUES, Sophia Matos. ¹; VIEIRA, Vânia Ereni Lima².

¹ Acadêmico do curso de Direito da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Direito da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Há décadas, a pauta ambiental é discutida frequentemente na sociedade devido à preocupação global no que tange aos efeitos causados pela falta de cuidados com o meio ambiente. Somente após a Conferência de Estocolmo que a atenção mundial, gradualmente, começou a estudar a questão ambiental com mais seriedade, sobretudo nos meios de produção e, posteriormente, durante a Rio92, mudou-se o foco para o consumo como a causa dos problemas ambientais. Dessa forma, observa-se que o consumo desenfreado apresenta um entrave para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável número 12, que tratam sobre o consumo e produção sustentáveis (Portilho, 2005). O debate sobre o assunto é relevante para o melhor entendimento da situação pela população e, por conseguinte, para os avanços de uma sociedade mais sustentável. Logo, como o tema do projeto de extensão, realizado pela Professora e Tutora Vânia Ereni Lima Vieira, pelos estudantes do quarto período matutino A do curso de Direito do Centro Acadêmico FIPMoc e em conformidade com o ODS nº 12, a proposta tem os objetivos de incentivar práticas sustentáveis visando um consumo responsável, promovendo condutas que protegem o meio ambiente e às próprias pessoas.

Material e Métodos

Utilizou-se de pesquisa de natureza básica com o objetivo exploratório, abordagem qualitativa e procedimentos de coleta de dados bibliográficos e documentais para a consecução do trabalho. Nesse sentido, foram realizadas análises de artigos científicos, e do ODS nº 12. O projeto agregou também com uma peça de teatro no formato de contação de história baseado no filme “O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida”, com foco em incentivar condutas sustentáveis, associando uma abordagem lúdica e educativa.

Desenvolvimento

A questão dos impactos ambientais é resultado de condutas enraizadas e práticas consecutivas de gerações na Terra. A fim de se obter uma melhor compreensão, foi feito um recorte histórico/sociológico que explica o que tem impedido os avanços nas questões ambientais diante de um mundo no qual todos os dias acontecem avanços tecnológicos e revolucionários. Observou-se, portanto, que essa problemática se iniciou durante a Revolução Industrial. Esse período marcou uma mudança significativa na produção e no consumo de bens, com a introdução de novas tecnologias e métodos de produção em massa. A partir desse marco, a sociedade passou a valorizar o consumo de produtos não apenas pela necessidade, mas pelo desejo e status social. O início da chamada sociedade de consumo, que se intensificou após a Segunda Guerra nos Estados Unidos, devido ao crescimento econômico, rapidamente virou um fenômeno e uma característica crucial da sociedade contemporânea. É importante evidenciar que os reflexos da sociedade de consumo se dão na economia e, principalmente, no meio ambiente. A produção em larga escala afeta de maneira abrupta o ecossistema, através da produção e descarte excessivo de produtos e da poluição do ar e da água, resultando na perda de biodiversidade e na diminuição da qualidade de vida. Logo, entende-se que se tornou um ato cultural do capitalismo o desejo de consumo odierno e incontrolável, tanto daqueles que têm o poder aquisitivo quanto daqueles que não têm. É certo dizer que o mundo vive pelo supérfluo, como já expressava o Arthur Schopenhauer, filósofo alemão, na sua fala “o desejo de ter e o tédio de possuir”, caracterizando bem a sociedade de consumo e o ciclo em que ela vive dos ensejos diários. Em virtude desse reconhecimento estrutural e histórico-cultural mundial, constata-se que o desenvolvimento de ações para minimizar esses danos deve começar pela base, a partir da educação infantil. Os jovens, principalmente as crianças, são o meio mais eficaz para a realização dessa ruptura cultural de degradação ao meio ambiente, devido ao poder de absorver hábitos novos com facilidade e de replicação a outras gerações. Sendo assim, faz-se necessário uma educação no setor primário quanto às práticas sustentáveis, a conscientização, quanto aos impactos ambientais e a importância da preservação do meio ambiente. Desta maneira, os alunos do 4º período matutino A das turmas de direito da Unifipmoc iniciaram a elaboração de uma maneira didática educacional para proporcionar às crianças esse aprendizado e direcioná-las a uma nova cultura que se pauta na sustentabilidade, observando-se êxito no projeto. Com a intenção de realizarem uma ação prática que obtivesse eficácia no contexto do que foi concluído na pesquisa bibliográfica, no dia 29 de outubro de 2024, a Professora e Tutora Vânia Ereni, os acadêmicos responsáveis pelo teatro/história contada baseada no filme “Lorax” e os demais estudantes presentes se reuniram na Escola Estadual Zinha Prates, em Montes Claros. Ao chegarem, uma parte da equipe organizou todo o cenário e a outra parte ficou responsável pela organização da mesa com o lanche e as lembranças, que eram a salada de frutas e um vaso de planta, com um pouco de terra e algumas sementes de girasol, respectivamente. Quando estava tudo pronto, a Professora Vânia Ereni se apresentou e conversou com os alunos do quarto ano, dando início à parte prática do projeto.

Os colegas responsáveis pelo teatro fizeram uma breve apresentação e iniciaram a encenação do referido filme, enquanto um deles narrava a história. O "Lorax" é uma história sobre a importância da preservação ambiental, Lorax fala em nome das árvores e alerta sobre os perigos da destruição do meio ambiente causada pela ganância humana. Os acadêmicos da UNIFIPMoc usaram o método de interação direta com as crianças e houve grande interesse por parte deles, que observaram atentamente e interagiram com entusiasmo. Os atuentes desenvolveram o teatro como uma forma de demonstrar o que é a sustentabilidade e de transmitir a conscientização às crianças. Ao final da intervenção, foi distribuído um lanche com vasilhas sustentáveis como uma forma de demonstrar as condutas condizentes com a encenação realizada. Por fim, foram entregues as lembranças aos alunos da Escola Estadual Zinha Prates e aos professores do quarto período do curso de Direito, como uma forma de interagir, na prática, com a sustentabilidade, e de agradecimento pela atenção.

Considerações finais

Diante do exposto, é possível perceber que existe uma cultura enraizada na sociedade contemporânea a qual precisa ser transformada para conter os danos climáticos e auxiliar na preservação do ecossistema, entende-se que a responsabilidade de proteger o meio ambiente recai sobre toda a sociedade, exigindo, em sua postura, uma mudança cultural para práticas sustentáveis. Dessa maneira, conclui-se que a ação realizada pelos estudantes do 4º período matutino A de Direito produziu efeitos na base, promovendo mudanças de hábitos na educação primária, fato este que demonstrou que os próprios estudantes da escola Zinha Prates já tinham o conhecimento de que o futuro da sustentabilidade depende das ações deles. Isso resultou na compreensão aprofundada sobre o tema e, mais tarde, resultará na replicação desses atos ao longo da vida, conscientizando cada vez mais o meio social e garantindo a preservação para o futuro. Essa iniciativa é relevante e deve ser utilizada em todas as instituições escolares para garantir a conscientização e minimizar os danos ambientais. A presente ação demonstrou eficácia para se alcançar o objetivo do ODS-12 e promover um ecossistema devidamente cuidado para as futuras gerações.

Agradecimentos

O retorno positivo do projeto também foi fruto da colaboração e do acolhimento da escola Zinha Prates, do capricho e da dedicação da Professora e Tutora Vânia Ereni Lima Vieira, da boa desenvoltura dos acadêmicos responsáveis pelo teatro e do narrador, e do compromisso dos demais estudantes com a organização do projeto. Deixam-se aqui os agradecimentos a todos estes que contribuíram para que a experiência fosse a melhor possível.

Referências

ALBUQUERQUE, Paula Cruz de; LIMA, Filipe Augusto Xavier. **Políticas públicas de sustentabilidade em Fortaleza**, CE. Interações (Campo Grande), 19 jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/inter.v24i2.3318>. Acesso em: 25 out. 2024.

ONU. (2024). **Objetivo de desenvolvimento sustentável 12** – consumo e produção responsáveis. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16>. Acesso em: 15 out. 2024.

PORTILHO, F. **Consumo sustentável: limites e possibilidades de ambientalização e politização das práticas de consumo**. Rio de Janeiro: 2005.

Figura 1. Organização do cenário para a apresentação do projeto na escola Zinha Prates;



Fonte: Elaboração própria;

Figura 2. Apresentação da história contada, entrega do lanche e das lembranças na escola Zinha Prates;
Fonte: Elaboração



Fonte: Elaboração própria;

SUSTENTABILIDADE: EDUCAR PARA PROTEGER AS NOVAS GERAÇÕES

FARIAS, Kariny Félix da Silva; LEAL, Gabriele Gomes de Oliveira; PALMA, Luís Gabriel Aparecido Valadares; RAMOS Maria Eduarda Bento; SILVA, Márcio Douglas Fernandes.¹ VIEIRA, Vânia Ereni Lima.²

¹Acadêmicos do curso de Direito UniFipMoc Afya.

²Docentes do curso de Direito UniFipMoc Afya.

Introdução

O presente trabalho foi escrito e desenvolvido como uma forma de conscientização sobre a sustentabilidade na nossa sociedade e busca analisar os modos como isso é trabalhado e debatido nas escolas e universidades. Sustentabilidade é um termo usado para definir ações e práticas aplicadas e realizadas de maneira responsável, onde a prioridade seja cumprir as necessidades atuais do ser humano, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Pensando nisso, abordamos o tema “Produção Sustentável”, que se trata de uma vertente de estudo que visa equilibrar a necessidade humana com a necessidade da terra para mantermos uma vivência saudável e que não aflija cada vez mais o meio ambiente. Com o avanço das tecnologias, houve grandes mudanças para a sociedade fazendo com que as distâncias diminuíssem consideravelmente e a expectativa de vida aumentasse, e junto com ela o número de consumidores. Dessa forma nos deparamos com um grande dilema: suprir as necessidades de consumo da população sem deixar de lado a preocupação com o meio ambiente. Pela complexidade desse problema, achamos que ele deveria ser debatido desde os anos primários da formação de nossas crianças, fazendo com que busquem uma alternativa desde cedo onde a perspicácia e a criatividade estão em seu ápice. Para essa abordagem, elaboramos uma intervenção na Escola Estadual Zinha Prates, fazendo uma apresentação de um teatro baseado em um filme infantil que fala justamente sobre os danos que o consumo exagerado dos meios naturais sem a sustentabilidade pode causar no planeta.

Material e Métodos

Para elaboração do presente resumo utilizou-se dos meios de pesquisa básica e de campo, com objetivo exploratório com procedimentos de coleta de dados bibliográfico e documental com abordagem quantitativa. A pesquisa de campo incluiu uma visita a Escola Estadual Zinha Prates no dia 28 de outubro de 2024, com o intuito de promover a conscientização sobre sustentabilidade para os alunos dos primeiros períodos fundamentais, onde, como abordagem, os acadêmicos do 4º Período do curso de direito da UNIFIPMoc montaram uma pequena apresentação de contação de história do filme “O Lorax”. Como base para nossa pesquisa documental utilizamos as Lei nº 9.605 de fevereiro de 1998 que trata sobre as medidas penais para ações degradantes ao meio ambiente e a Lei de nº 6.938 de 31 de agosto de 1981 que dispõe sobre as políticas nacionais de meio ambiente, utilizamos também a ODS nº 12, da qual um dos seus objetivos é que, até 2030 garantir as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza, e para a pesquisa bibliográfica consultou-se artigos científicos e doutrinas.

Desenvolvimento

Para ação do projeto, nos dirigimos a Escola Estadual Zinha Prates para conversar com as turmas do ensino fundamental, e realizar uma apresentação de uma história com fundo teatral baseada no filme “O Lorax” que retrata uma situação em que o desmatamento descontrolado acaba com o meio ambiente da terra retratada no filme, chegamos na escola as 7 horas da manhã e começamos a preparar a decoração na quadra da escola e a caracterização dos personagens, pegamos uma mesa e colocamos as lembrancinhas e a salada de fruta. A história foi contada de maneira interativa com as crianças para despertar o interesse e prender a atenção das mesmas, fazendo com que elas reflitam sobre o porquê se deve cuidar da natureza para termos uma qualidade de vida melhor (Fig. 1B). Ao final da apresentação, entregamos de lembrancinha para as crianças uma semente de girassol já plantada no pote com terra, e uma salada de frutas sem açúcar em copos reciclável e com talheres também recicláveis (Fig. 1A). Dessa forma, nosso objetivo foi conscientizar e inspirar as crianças sobre os danos que o consumo exagerado e sem responsabilidade pode causar ao meio ambiente, de uma forma que elas levem as informações aos familiares e amigos fora da escola espalhando cada vez mais a ideia da sustentabilidade para a sociedade.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Com o desenvolvimento do projeto, compreendemos que a sustentabilidade é um tema muito falado e pouco trabalhado, pesquisadores como a Geislaine Estefâni e os desenvolvedores das ODS buscaram entender como chegamos no ponto em que nosso planeta está e dissertar como poderíamos retroagir um pouco para garantir uma vida com qualidade para as gerações futuras. Percebemos também o descaso e ignorância da sociedade em relação ao consumo sustentável e o cuidado com o meio ambiente, já que se todos fizessem sua parte poderíamos atingir facilmente os objetivos planejados pelos pesquisadores e cientistas. Diante do exposto, conclui-se, portanto, que não damos a devida atenção as questões naturais do nosso planeta, e como retratado na apresentação feita para as crianças sobre o filme “O Lorax”, nossa ignorância pode vir a ser nossa ruína. Basicamente o projeto proporcionou uma visão mais “despojada” de sustentabilidade para as crianças, de forma que tivesse atenção delas para falar sobre um assunto importante. Foi algo divertido tanto para eles quanto para aqueles que estavam promovendo o projeto, e foi possível concluir, perguntando a eles após a apresentação, que muitos ali tiveram um toque de mudança de consciência e vão buscar melhorar nesse quesito de cuidados com a natureza.

Agradecimentos

Agradecemos aos colegas do 4º Período do curso de direito da UniFipMoc que trabalharam arduamente para conclusão com êxito desse projeto. Agradecemos também a instituição UniFipMoc Afya e seus docentes pela oportunidade de aprendizado em campo com o excelente trabalho com o projeto de extensão.

Referências

BRASIL, Lei nº 9.605 de fevereiro de 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm. Acesso em 09 de setembro de 2024

BRASIL, Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm. Acesso em 30 de outubro de 2024.

RAMOS, Geislaine Estefânia Regaze. Produção Sustentável: Práticas que podem moldar o futuro. Disponível em: https://siambiental.ucs.br/congresso/getArtigo.php?id=100&ano=_quarto. Acesso em 09 de setembro de 2024.

ODS 12. (2015). ODS- Objetivos de desenvolvimento sustentável – paz, justiça e instituições eficazes. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 09 de setembro de 2024.

Figura 1. A – Professores e acadêmicos distribuindo as lembrancinhas e salada de fruta. **B** – Acadêmicos caracterizados como os personagens do filme “O Lorax” para contação de história



Fonte: Elaboração própria

CIDADE SUSTENTÁVEL E O TURISMO

Bruna Caroline Otaviano¹; Josefa Cardoso dos Santos Palácios²; Kaunny Kamilly Ribeiro Silva³; Luís Fernando Almeida Gonçalves⁴; Mayara Kissila Freitas Moreiras⁵; Stephanie Prates Duarte de Souza⁶; Cláudia Letícia Moura Prates⁷.

¹ Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

² Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

³ Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

⁴ Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

⁵ Acadêmica do curso de Direito da UNIFIPMoc

⁶ Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

⁷ Professora do curso de Direito da UNIFIPMoc

Introdução

Desde quando houve a primeira revolução industrial, que foi o primeiro paradigma na área de produção de grande escala, os modelos agrícola e artesanal de produção deram lugar à introdução do modelo industrial hoje existente. A partir de então, a humanidade vem sofrendo com o consumo desenfreado, o descarte de resíduos feito de modo incorreto, de forma irresponsável com o meio habitat e sem nenhum critério de seleção. Essa aceleração no consumo e descarte não gera somente o acúmulo de lixo, como também traz consigo vários tipos de doenças, miséria e fome, pois geralmente o descarte, seja de resíduos industriais ou qualquer outro tipo, sempre é feito de maneira desordenada e em locais ou lugares de pessoas menos favorecidas. Tais condutas redundam, indubitavelmente, em cidades cada vez mais sujas, desordenadas e desestimulam o turismo urbano. Nessa perspectiva, tem-se que a regulamentação do meio ambiente urbano no Brasil é definida por um conjunto de leis. Essas leis formam a base para a proteção ambiental nas áreas urbanas e são complementadas por regulamentações estaduais e municipais, que buscam assegurar o desenvolvimento sustentável das cidades, garantindo a proteção ambiental, o bem-estar social e a qualidade de vida. Assim, é necessário compreender de que forma a regulamentação do meio ambiente urbano colabora para que as cidades se tornem referências no turismo sustentável e, via de consequência, promovam um meio ambiente equilibrado.

Métodos

O projeto de extensão de natureza cultural e social foi proposto como parte da formação acadêmica dos alunos do curso de Direito do 4º período B noturno do Centro Universitário FIPMoc. A construção do projeto e intervenção advinda dele teve como ponto de partida a discussão acerca do assunto “DIREITO E SUSTENTABILIDADE: uma relação de convergência necessária para o futuro do planeta” em sala de aula e posterior estudo da bibliografia acerca do tema para trazer embasamento teórico sólido à questão debatida. Realizadas as discussões em grupo, foi proposto pela orientadora do projeto que a intervenção fosse realizada em parceria com o Instituto Laborearte, sediado na cidade de Montes Claros, e que possui vários projetos voltados para a sustentabilidade. Definiu-se também que a intervenção a ser realizada pelo grupo de pesquisa seria o auxílio ao Instituto Laborearte na divulgação de suas atividades, em especial do projeto “Natal 365”, que faz uso de material reciclado para ornamentação do meio ambiente urbano para as festividades natalinas, atraindo assim diversas pessoas para o local ornamentado, estimulando claramente o turismo urbano. Para conhecer o projeto, no dia 29.08.2024 (Figura 1) foi realizada a visita de campo à Laborearte e local onde a ornamentação de Natal é realizada. A partir daí a equipe entendeu por conveniente realizar a sua intervenção na comunidade virtual, com a criação da página no Instagram denominada @cidadesustentaveleoturismo (Figura 2). Assim, a partir do dia 10.10.2024 foram realizados *posts* diários nos *stories* sobre turismo sustentável e divulgação do Instituto Laborearte. Também a página já conseguiu alcançar 54 pessoas, que engajaram nas redes sociais fazendo com que a informação contida na página estenda seu alcance para além dos acadêmicos envolvidos no projeto.

Desenvolvimento

O Brasil é conhecido mundialmente por suas belezas naturais, desde as florestas tropicais até as praias paradisíacas, havendo uma diversidade de ecossistemas que são muito importantes para a nossa própria sobrevivência. A pauta do turismo sustentável é imprescindível quando falamos do país e por essa razão deve-se dotar de inigualável importância a adoção de medidas e ações para que esse turismo seja o mais saudável possível. O turismo sustentável, que promove a preservação do meio ambiente e o respeito pela cultura local, está se tornando cada vez mais popular entre os viajantes conscientes e a população local, que buscam além de aproveitarem a beleza da natureza, ajudar a mantê-la. Conscientizar as pessoas sobre o turismo sustentável como uma fonte de recursos, bem como respeitar a cultura e as tradições dos locais visitados é extremamente necessário. Por isso, estimular a cultura e o turismo local conforme realizado pelo Instituto Laborearte, por meio de suas várias ações, em especial a resultante do projeto “Natal 365” é de extrema importância na medida que além de estimular a movimentação de pessoas dentro do ambiente urbano, também oferece aos visitantes uma experiência única ao vislumbrar uma decoração toda feita com material reciclado.

Conclusão/ Considerações finais

Implementar ideias que podem ajudar a transformar o turismo sustentável em uma prática comum, integrando inovação, tecnologia e uma abordagem holística que beneficia tanto aos viajantes quanto as comunidades e o meio ambiente são um desafio atualmente. A preservação do meio ambiente não é uma responsabilidade isolada poder público. A responsabilidade da preservação do meio ambiente é de todos, desde o legislativo na criação de leis que protejam e limitem a exploração da terra, seja como meio de sobrevivência ou de “expansão do progresso”, como da indústria, que produz a matéria prima, da fábrica que utiliza esta matéria prima, do lojista, do supermercado, até o consumidor final. Ao estimular o turismo sustentável, regulamentando-o, as cidades se tornam polos do turismo, o que redundará em mais trabalho e renda para a população local, além de um meio ambiente equilibrado, necessário para que se possa pensar na sobrevivência do planeta para além dos tempos atuais.

Agradecimentos

Tecemos agradecimentos ao Instituto Laborearte e a todos impactados pela intervenção.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

NATAL RECICLADO 365: A ECONOMIA CIRCULAR NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

FREITAS, Ana Cecília Nunes¹; FERREIRA, Clara Santos¹; TORRES, Marcele Moreira¹; FIGUEIREDO, Maria Rita Parrela¹; SILVA, Priscila Oliveira¹; GABRICH, Lara Maia Silva².

¹ Acadêmico do Curso de Direito Unifipmoc Afya

² Professor do Curso de Direito Unifipmoc Afya

Introdução

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 visa mudar o padrão atual de produção e consumo para garantir o consumo responsável e eficiente de recursos naturais e meios de produção sustentáveis, a ação proposta e realizada pelos alunos do curso de Direito é promovida pelo Instituto Laborearte, programa de educação social e ambiental, que realiza um evento denominado "Natal 365/2025", tendo como objetivo desenvolver produtos a partir da reciclagem de resíduos que seriam descartados no meio ambiente a fim de que seja algo que gere renda durante todo ano para as pessoas envolvidas no projeto, bem como gerar uma maior visibilidade à causa. Diante disso, entre suas metas estão a economia circular, visando um modelo de produção que promova o bem-estar e a sustentabilidade da sociedade, conciliando dois fatores importantes: a gestão consciente dos recursos recicláveis e o crescimento econômico.

Métodos

O instituto Laborearte promove um projeto de extensão social e educacional com foco na economia circular, em linha de Desenvolvimento Sustentável 12 da ONU, que busca mudar os padrões de consumo e produção atuais para uma abordagem mais sustentável, responsável, com o meio ambiente, que se baseia na redução, reutilização e recuperação dos produtos recicláveis. A iniciativa, "Natal 365/2025", desenvolvida com participação ativa dos alunos do curso de Direito, visa criar produtos a partir das reciclagens de resíduos, garantindo uma fonte de participação das datas comemorativas de fim de ano, proporcionando a sociedade sentimentos de alegria, generosidade e solidariedade. Com a duração de 4 meses, dando início ao projeto com os acadêmicos dia 21 de agosto, o projeto integra a realização de oficinas de reciclagem, arrecadação de resíduos recicláveis e palestras sobre o consumo sustentável, membros da comunidade local e participantes convocados por campanhas em redes sociais, aprenderam a transformar resíduos em produtos utilizáveis. A comunidade interagiu de maneira ativa, se envolvendo em atividades práticas, promovendo um ambiente de aprendizado coletivo e valorização dos recursos recicláveis. O projeto trouxe relevância de grande impacto, pois além de agregar oportunidades econômicas, também sensibiliza para a gestão consciente, que culminará em um Ecofestival para sensibilização e projeção no dia 09 de novembro, acolhendo não somente a valorização de oportunidade econômica, mas também de maneira integrada o auto cuidado de prevenção ao bem estar e saúde, acolhendo a sociedade a viver o momento de paz, amor e fraternidade das festas de fim de ano, expandindo o conhecimento dos acadêmicos, a minimizar o desperdício maximizando a eficiência dos recursos e fortalecendo os laços afetivos da comunidade. Sendo uma oportunidade para que a sociedade se una e promova solidariedade e empatia, valores fundamentais para o desenvolvimento mais justo e inclusivo.

Desenvolvimento

Tendo em vista que a ideia do projeto é gerar renda à sociedade, o público abordado são as pessoas de baixa renda que procuram agregar valor à sua mão de obra, bem como serem inseridos e reconhecidos pelo trabalho oferecido, sendo esse o principal objetivo do Instituto Laborearte, fazer com que o projeto se torne um movimento ecológico, social e comunitário, onde as pessoas se sintam parte. Podendo destacar que o maior desafio enfrentado é a falta de notoriedade e conhecimento sobre os impactos positivos que a reciclagem de resíduos sólidos pode oferecer para a sociedade, tanto no âmbito ambiental, quanto no âmbito social e econômico. Outro desafio atrelado ao tema é a falta de matéria prima, visto que a causa não é acolhida pelos moradores, bem como pelos órgãos públicos, que não incentivam de forma massiva e objetiva a arrecadação adequada de resíduos sólidos para que a reciclagem seja feita. Outrossim, o projeto fornece à população ensinamentos acerca da economia circular, visando demonstrar os diversos produtos que podem ser produzidos a partir de materiais recicláveis, tal iniciativa, contribui para a redução desses resíduos no meio ambiente, bem como o emprego de renda na sociedade, além do mais, o projeto proporciona contribuição acadêmica e social relevante, unindo capacitação intelectual e inclusão social para pessoas que precisam de apoio. Academicamente, oferece aplicação prática de conceitos como sustentabilidade e economia circular, formando profissionais mais conscientes das questões de justiça social; já no quesito social, é promovido a integração comunitária, expondo as oficinas como terapia ocupacional para aqueles que necessitam de alguma atividade que auxilie no cuidado da saúde mental, ressaltando assim, a importância do projeto para as comunidades vulneráveis que utilizam a reciclagem como uma fonte de renda. A economia circular nos projetos de reciclagem reflete os princípios do artigo 5º da Constituição ao promover um meio ambiente equilibrado e a dignidade humana. Esse modelo incentiva a criação de novos produtos a partir de resíduos, gerando inclusão econômica e

social por meio de cooperativas e pequenos negócios. Dessa forma, além de contribuir para a sustentabilidade, a economia circular fortalece os direitos fundamentais, criando oportunidades de trabalho e assegurando igualdade e qualidade de vida.

Conclusão/ Considerações finais

Com o projeto foi possível analisar as diferentes formas de transformar os resíduos sólidos em outros produtos, visando contribuir para a preservação ambiental e viabilizando a inclusão de novas pessoas na economia. Além disso, foi apresentado alguns casos em que as oficinas, oferecidas pelo Instituto Laborearte, serviram não só como capacitação de novos artesãos, como também uma forma de terapia ocupacional para pessoas que lidam com a ansiedade e depressão. A partir das propostas de intervenção realizadas pelas turmas do curso de Direito da Unifipmoc, foi possível arrecadar matéria prima para a confecção dos produtos que foram expostos no evento “NATAL RECICLADO 365/2025”, bem como a divulgação do projeto em redes sociais e programas de televisão, a fim de levar informações sobre os efeitos positivos do projeto e a importância da reciclagem para o ambiente. Além disso, os eventos realizados foram de grande relevância para a valorização da atividade econômica, visto que os produtos confeccionados durante as oficinas praticadas no Instituto Laborearte foram expostos e comercializados.

Agradecimentos

Agradecemos a Adriene Tupinambá, fundadora do Instituto Laboreart, por nos permitir fazer parte deste projeto e expandir nosso conhecimento, estendendo nossos agradecimentos as professoras Lara Gabrich e Claudia Prates por propor essa ação e pelo apoio em cada etapa, bem como ao Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya pela oportunidade de realizar projetos visando o crescimento intelectual e social do aluno.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

NAÇÕES UNIDAS. (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Objetivo 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Recuperado.
BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 22 out. 2024.

A NATUREZA HÍBRIDA DO ANPP E A CONSTITUCIONALIDADE DE SUA RETROATIVIDADE ATÉ A PROLAÇÃO DA SENTENÇA: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DE JUSTIÇA DE ARISTÓTELES

Carlos de Oliveira Dias Neto¹ ; Rafael Kenedy Rodrigues² ; Guilherme Roedel Fernandez Silva ³ .

¹ Acadêmico do curso Direito da instituição UNIMONTES

² Acadêmico do curso Direito da instituição UNIMONTES

³ Professor do curso Direito da instituição UNIMONTES

Introdução

O presente trabalho busca analisar a possibilidade de retroatividade do Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) dado à sua natureza híbrida, o que é feito sob a luz dos ditames de justiça pregados pelo filósofo grego Aristóteles. Depreende-se nesta abordagem uma oportunidade de expor a garantia constitucional da aplicação da lei penal mais benéfica ao réu, assim, a partir de uma análise filosófica da aplicação e das características do instituto em debate. Calçado na promoção da justiça consensual, o ANPP surge, previsto pela resolução 187/2017 e instruído a partir da Lei 13.964/19, com o ânimo principal de evitar a instauração de um processo criminal por meio da substituição de todo o caminho processual por um negócio jurídico aperfeiçoado entre o Ministério Público, no polo ativo e, o investigado no polo passivo. Sendo um ato de natureza híbrida que, ao mesmo tempo, em sua essência, carregar caráter penal e processual penal. Compreende-se no ANPP, enquanto método de justiça consensual, uma ferramenta de consolidação da justiça em moldes pregados por Aristóteles. Filósofo que fundamenta a justiça a partir do conceito de igualdade. Assim, a respeito da atividade jurisdicional corretiva do Estado, destaca características da justiça que, por vezes, é contratual e voluntária e, em outras oportunidades, penal e involuntária, sendo esta última, advinda de delitos e instauradora da justiça penal enquanto repressão à injustiça. Logo, percebe-se no ANPP um instituto que, mediante características e natureza únicas, opera o direito de forma a garantir a justiça em moldes expostos por Aristóteles, isto, pois, enquanto contrato, soluciona questões penais, de maneira eficiente, desburocratizada e pouco custosa. Contudo, constata-se também a problemática, advinda da natureza híbrida do instituto em estudo, no que diz respeito ao ditame constitucional de sua retroatividade em benefício do réu após o recebimento da denúncia para casos anteriores à Lei nº 13.964/19.

Métodos

O presente trabalho se baseia em uma pesquisa bibliográfica para analisar e explicar o fenômeno jurídico apresentado. Por meio de pesquisa expõe as informações reunidas, em sentido que compreende a relação entre a filosofia de Aristóteles, a natureza do ANPP e a possibilidade de sua retroatividade em benefício do réu após o recebimento da denúncia.

Desenvolvimento

Os fundamentos de justiça de Aristóteles ainda se mostram presentes no pensamento jurídico ocidental, de modo que, serve de base para as ciências jurídicas e sociais, de sorte que promove uma interpretação às normas positivadas (Nunes, 2000). Neste viés, constata-se uma tendência mundial à promoção de espaços de consenso na justiça penal, assim, com o objetivo de solução de demandas de modo célere, desburocratizado e produtivo, sendo eficazes quanto à restauração do dano causado ao dar foco à figura da vítima (Abbud, 2022). Deste contexto, previsto pela resolução 187/2017 e efetivado pela por meio da Lei nº 13.964/19, o ANPP, trata-se de um instrumento consensual penal com peculiaridades inéditas no ordenamento jurídico pátrio (Araújo, 2021). Sendo este uma medida jurisdicional que contempla a justiça de Aristóteles, isto, por se prezar a ser uma solução contratual e voluntária para questões penais. De sorte que soluciona demandas de natureza involuntária de modo voluntário, importando em um instrumento de aplicação da justiça nos moldes propostos pelo filósofo grego. Afinal, Nunes (2000) versa que a justiça, para Aristóteles, importa na perpetuação dos princípios e equidade de modo a garantir a virtude no seio da sociedade. O ANPP, além de promover a justiça, também possibilita a celeridade na resolução de casos penais simples, resguarda recursos financeiros e humanos da máquina do Judiciário e do Ministério Público e reduz os efeitos sociais de uma condenação penal (Lima, 2019, apud, Araújo, 2021). Mitiga-se, desta maneira, o princípio da obrigatoriedade da ação penal por meio de um negócio jurídico, isto, desde que se atenda os objetivos cumulativos dispostos no Art. 28-A, do Código de Processo Penal (CPP). Ainda nesta senda, o ANPP tem como condições, cumulativas ou alternativas, impostas ao investigado, sendo destacadas a necessidade de reparação do dano causado, a renúncia voluntária de bens e direitos indicados como produto ou proveito do delito e a prestação de serviços à comunidade ou entidades públicas por período condizente à pena mínima cominada diminuída de um a dois terços. Sendo que, o acordo pode, ou não, ser homologado pelo juízo das garantias para ser executado pelo juízo da execução penal (Araújo, 2021). Percebe-se no ANPP, um instituto consolidador de eficácia e justiça a todos os envolvidos no pacto. Sendo um instrumento de características únicas ao passo que importa em uma das normas mistas que, conforme fixa Renato Brasileiro de Lima (2019), trata-se de leis que apresentam natureza penal e processual penal de uma vez só. Disto, surge a possibilidade da retroatividade da aplicação do instituto nos termos do art. 5º, XL, da Magna Carta. Deste viés é firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do Agravo Regimental em Habeas Corpus 19.464, que o marco para a retroatividade do ANPP é o recebimento da denúncia (Araújo, 2021). Decisão que, por fixar a retroatividade ao momento que não é o mais benéfico ao réu, mostra-se contrária ao que o ANPP traz por essência a garantia de, em um único ato, perfazer o cumprimento da justiça contratual voluntária e penal

involuntária. Uma vez que, a retroação em prol do réu, calca-se em fundamentos constitucionais, sendo lógico a aplicação em todos os processos em curso, mesmo que não sentenciados no momento de entrada em vigor da lei (Josita, Lopes Jr., 2020). Sendo desrazoável o impedimento fixado pelo STF, por afastar o réu do cenário mais benéfico. Isto, apesar de que não possa mais, ao fim da instrução processual, oferecer sua confissão válida (Araújo, 2021). No entanto, percebe-se nesta manifestação um ato puramente formal que, absolutamente, não resolve o mérito da questão por si. Deixa-se, então, por uma afirmação contrária ao ânimo constitucional, de resolver uma questão processual involuntária por meio de um contrato. Isto posto, a realização do ANPP limitada ao momento anterior ao recebimento da denúncia surge como uma incoerência ontológica. Pois, é juridicamente possível e, mais benéfico ao réu, a realização do acordo após o recebimento da denúncia até o trânsito em julgado. Sendo este, o ânimo da lei em solucionar, por meio de um pacto voluntário, uma lide involuntária de caráter penal.

Conclusão/ Considerações finais

A partir do exposto, é evidente a característica única do ANPP ao aperfeiçoar a justiça de modo similar ao fixado por Aristóteles, afinal, de forma contratual, resolve uma questão penal involuntária de modo eficaz, pouco custoso e vantajoso a todos os envolvidos. Contudo, a natureza mista deste instituto viabiliza sua retroatividade, sendo imperioso a fixação do momento ao que a lei pode retroagir e garantir a razão de ser da norma. Ante o dilema, surge a viés que firma a retroatividade do acordo para momentos posteriores ao recebimento da denúncia e, anteriores ao trânsito em julgado. Uma vez que, garante a eficácia da inteligência constitucional ao promover a retroatividade da lei penal em benefício do réu ao passo que, garante a solução de uma demanda penal por meio de um pacto voluntário. Isto, em vistas a retroação para o momento em que o réu se vê, de fato, beneficiado e, não deturpa o espírito da norma sem qualquer contradição ontológica.

Referências

- ABBUD, Felipe de Carvalho. ANÁLISE SOBRE A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO RETROATIVA DO ANPP AOS PROCESSOS EM CURSO ANTES DA VIGÊNCIA DA LEI Nº 13.964/2019. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Direito, na área de Direito Processual Penal, Juiz de Fora, 2022.
- BRASIL. Código de Processo Penal. Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. Disponível em: . Acesso em: 17 ago. 2024.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988
- ARAÚJO, Brena Diniz. O ACORDO DE NÃO PERSECUÇÃO PENAL. Escola Superior do Ministério Público do Ceará – Ano 13, nº2 / Ago./Dez. 2021 / Fortaleza-CE
- LOPES JR. Aury; JOSITA, Higyna. Questões polêmicas do acordo de não persecução penal. Revista Consultor Jurídico– CONJUR, 6 de março de 2020. Disponível em: . Acesso em: 17 ago. 2024.
- LIMA, Renato Brasileiro de. Manual de Processo Penal. 7ª edição. Salvador. Editora Juspodivm, 2019
- NUNES, Cláudia Pedrosa. O CONCEITO DE JUSTIÇA EM ARISTÓTELES. Revista do TRT da 13ª Região – 2000

INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES INFORMAIS NO SETOR DA RECICLAGEM E DIMINUIÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

SARAIVA, João Gabriel Araújo 1 ; MIRANDA, Guilherme Antunes 2 ; SILVA, Luca Vinícius Ferreira da 3 ; OLIVEIRA, Lucas Aparecido de 4 ; DIAS, Maria Esther Santos 5 ; NETO, Joaquim Fernando Pena 6 ; PRATES, Cláudia Letícia Moura 7 .

1 Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

2 Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

3 Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

4 Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

5 Acadêmica do curso de Direito da UNIFIPMoc

6 Acadêmico do curso de Direito da UNIFIPMoc

7 Professora do curso de Direito da UNIFIPMoc

Introdução

Embora os trabalhadores informais desempenhem um papel crucial na reciclagem, integrá-los formalmente ao setor é um desafio que vai além do impacto ambiental. A inclusão desses trabalhadores na formalidade pode ajudar a reduzir a desigualdade social, mas para ser eficaz e sustentável é preciso entender como formalizar o trabalho e integrá-los nas políticas de reciclagem, pois eles são essenciais na gestão de resíduos, realizando tarefas vitais para o funcionamento dos sistemas de reciclagem. Reconhecer formalmente seu trabalho é importante para valorizar sua contribuição e isso pode ser feito por meio de campanhas de sensibilização e eventos de valorização. Melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores informais inclui criar leis e regulamentações que reconheçam e protejam seus direitos, além de oferecer acesso a benefícios essenciais, como seguro de saúde, aposentadoria e licença remunerada. Garantir salários justos, uma jornada de trabalho regulamentada e proteção contra discriminação são passos importantes nesse processo. Capacitar esses trabalhadores é fundamental para seu desenvolvimento e avanço profissional. Nessa perspectiva, o projeto de extensão desenvolvido pelos discentes do curso de Direito do 4º período B noturno do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) visa compreender de que forma a implementação do meio ambiente sustentável colabora para a efetivação da dignidade da pessoa humana e confirma a extrema necessidade de convergência entre os objetivos do direito e do desenvolvimento sustentável como pilares para a construção do futuro do planeta.

Métodos

O projeto de extensão de natureza cultural e social foi idealizado a partir da construção do referencial teórico por meio da pesquisa bibliográfica acerca do assunto. Realizadas as discussões em grupo, definiu-se por estabelecer parceria para a intervenção com o Instituto Laborearte, para que sejam impactadas tanto a comunidade que frequenta o Instituto quanto a comunidade acadêmica da UNIFIPMoc. No dia 29.08.2024 (Figura 1) foi realizada a visita de campo à Laborearte, ocasião em que a equipe de trabalho conheceu o trabalho realizado no local, com a reutilização de resíduos sólidos para confecção de ornamentação de Natal a ser utilizada no projeto “Natal 365”, que ornamenta um espaço em frente à sede da Laborearte no período natalino. A partir daí a equipe entendeu por conveniente apresentar o trabalho da Laborearte à toda a comunidade acadêmica, como forma de estimular as pessoas a reutilizarem os resíduos sólidos por elas mesmas produzidos, e para isso organizou-se uma exposição do que é produzido na Laborearte na sede da UNIFIPMoc. No dia 31.10.2024 membros da equipe compareceram à sede da Laborearte para solicitar à Coordenadora do Instituto os materiais que serão objeto da exposição, ocasião em que foram prontamente atendidos (Figura 2). A exposição ocorrerá no dia 06.11.2024 das 18h às 19h30 e os materiais serão expostos na entrada do campus para todos aqueles que ingressarem na instituição sentirem-se impactados e estimulados, tanto para a causa relativa à reciclagem quanto para apoio ao Instituto Laborearte e suas ações.

Desenvolvimento

A reciclagem é essencial para a gestão sustentável de resíduos, reduzindo a poluição e o uso de recursos naturais. Além dos benefícios ambientais, a reciclagem desempenha um papel relevante na inclusão social e na redução da pobreza. Muitos catadores de materiais recicláveis atuam em condições precárias e sem acesso a direitos, a formalização e a organização desse grupo por meio de políticas públicas e cooperativas podem proporcionar trabalho digno, geração de renda e inclusão socioeconômica. O fortalecimento das redes de cooperativas, aliadas a políticas públicas e a colaboração entre setores público e privado são fundamentais para criar sistemas de reciclagem mais eficientes, parcerias, como a logística reversa, permitem que empresas assumam a responsabilidade pela destinação correta de resíduos, contribuindo para a sustentabilidade e a valorização do trabalho dos catadores. Dessa forma, a reciclagem vai além de uma prática ambiental e se transforma em uma estratégia de desenvolvimento social e econômico, promovendo a redução das desigualdades e a construção de uma economia mais inclusiva e sustentável. Nessa perspectiva, apresentar o produto que pode advir da atividade dos catadores de resíduos sólidos a uma comunidade que forma opiniões como a acadêmica é de primordial importância para o futuro do planeta, pois estes são disseminadores de informações e tendências.

Conclusão/Considerações finais

A reciclagem de resíduos sólidos, além do impacto ambiental, é uma ferramenta poderosa para a inclusão social e a redução da pobreza quando associada a políticas públicas e ações integradas. Sob essa ótica, apresentar aos alunos da UNIFIPMoc como o desenvolvimento sustentável, a reciclagem e a luta por uma sociedade mais igualitária podem andar lado a lado, é de primordial importância para a promoção da sustentabilidade. A integração de trabalhadores informais no setor e a criação de políticas que incentivem a formalização, a capacitação e o fortalecimento das cooperativas são essenciais para promover um desenvolvimento sustentável que contemple tanto a preservação do meio ambiente quanto a diminuição das desigualdades sociais. Assim, é possível construir um ciclo econômico mais justo e sustentável, no qual a reciclagem seja reconhecida não apenas como uma prática ecológica, mas também como uma estratégia de transformação social e econômica.

Agradecimentos

Agradecimentos são feitos ao Instituto Laborearte, na pessoa de Adriene Tupinambá e a todos impactados pela intervenção.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

CURSO DE ENFERMAGEM – RESUMOS SIMPLES E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CIRCUITO AMIGOS DO MEIO AMBIENTE - PLANTIO SUSTENTÁVEL

MARIANO, Maria Clara¹; STEFANY, Lorena¹; JOSÉ, Odailton¹; PETRINA, Layla¹; FERREIRA, Maria Fernanda¹; VIANA, Magda¹ e DIAS, Katia¹.

¹ Acadêmicos Enfermagem da instituição UNIFIPMOC

² Professor Enfermagem da instituição UNIFIPMOC

Introdução/Justificativa: O projeto teve como foco promover a educação ambiental entre as crianças da escola, abordando práticas de plantio e descarte sustentável, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número de doze, que visa garantir padrões de consumo e produção sustentáveis. **Objetivo (s):** O objetivo principal da iniciativa foi conscientizar os alunos sobre a importância de suas ações no contexto ambiental e o impacto positivo que práticas sustentáveis podem ter na preservação do meio ambiente. **Métodos:** Foi desenvolvida uma atividade lúdica com os estudantes onde exercitavam as práticas de trabalho em equipe, agilidade e raciocínio em um jogo de perguntas e respostas sobre práticas de plantio sustentável. A base teórica para a elaboração das questões foi o "Caderno Temático do Programa Saúde na Escola", uma publicação conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que aborda de forma aprofundada a temática da agricultura sustentável. **Resultados:** Com trinta participantes que gostaram da atividade, o índice de satisfação é de 100%. O fato de treze crianças terem experiência prévia com hortas, sugere que a atividade ressoou positivamente com os interesses e conhecimentos dos alunos. **Considerações Finais/Conclusões:** Os resultados obtidos com a atividade demonstram um impacto significativo na conscientização dos alunos acerca da importância da sustentabilidade e das práticas de plantio. O feedback positivo unânime dos participantes reforça a relevância da temática abordada e a eficácia da metodologia utilizada, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a preservação do meio ambiente.

Palavras-Chave: Plantio Sustentável, Horta, Escola.

Referências: BRASIL. Decreto n.º 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3wBSpy2>. Acesso em: (p2 fev. 2021).

BRASIL. Decreto n.º 7.616, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN-SUS.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

CIRCUITO AMIGOS DO MEIO AMBIENTE - PLANTIO SUSTENTÁVEL

MARIANO, Maria Clara¹; STEFANY, Lorena¹; JOSÉ, Odailton¹; PETRINA, Layla¹; FERREIRA, Maria Fernanda¹; VIANA, Magda¹ e DIAS, Katia¹.

¹ Acadêmicos Enfermagem da instituição UNIFIPMOC

² Professor Enfermagem da instituição UNIFIPMOC

Introdução/Justificativa: O projeto teve como foco promover a educação ambiental entre as crianças da escola, abordando práticas de plantio e descarte sustentável, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número de doze, que visa garantir padrões de consumo e produção sustentáveis. **Objetivo(s):** O objetivo principal da iniciativa foi conscientizar os alunos sobre a importância de suas ações no contexto ambiental e o impacto positivo que práticas sustentáveis podem ter na preservação do meio ambiente. **Métodos:** Foi desenvolvida uma atividade lúdica com os estudantes onde exercitavam as práticas de trabalho em equipe, agilidade e raciocínio em um jogo de perguntas e respostas sobre práticas de plantio sustentável. A base teórica para a elaboração das questões foi o "Caderno Temático do Programa Saúde na Escola", uma publicação conjunta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que aborda de forma aprofundada a temática da agricultura sustentável. **Resultados:** Com trinta participantes que gostaram da atividade, o índice de satisfação é de 100%. O fato de treze crianças terem experiência prévia com hortas, sugere que a atividade ressoou positivamente com os interesses e conhecimentos dos alunos. **Considerações Finais/Conclusões:** Os resultados obtidos com a atividade demonstram um impacto significativo na conscientização dos alunos acerca da importância da sustentabilidade e das práticas de plantio. O feedback positivo unânime dos participantes reforça a relevância da temática abordada e a eficácia da metodologia utilizada, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados com a preservação do meio ambiente.

Palavras-Chave: Plantio Sustentável, Horta, Escola.

Referências: BRASIL. Decreto n.º 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola – PSE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2007. Disponível em: <https://bit.ly/3wBSpy2>. Acesso em: (p2 fev. 2021).

BRASIL. Decreto n.º 7.616, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN-SUS.

Aprovação Comitê de Ética: CEP n.º/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

RELATO DE EXPERIÊNCIA - ABORDAGEM A TUBERCULOSE

SOUZA, Emaely Macedo¹; GUIMARÃES, Emanuel S. Ferreira¹; SILVA, Emilly G. Soares¹; MORAIS, Everson Costa¹; ARCANJO, Guilherme A. Nascimento, ¹; MARTINS, Layla Porto ¹; DAVID, Gizele Ferreira².

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFIP-MOC

² Professor do curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFIP-MOC

Introdução: A tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que atinge principalmente os pulmões e é transmitida pelo ar. Os sintomas incluem tosse persistente, febre, suor noturno, perda de peso e fadiga. Embora seja tratável e curável, representa um desafio de saúde pública, pois requer tratamento prolongado e estratégias eficazes de controle da transmissão. Para iniciar as ações de conscientização sobre a tuberculose, uma atividade educativa foi organizada na escola Hamilton Lopes, com o apoio dos acadêmicos do 6º período do curso de Enfermagem. O projeto visou sensibilizar os alunos sobre essa doença infectocontagiosa e engajá-los de maneira dinâmica e informativa. A escolha da escola como espaço para a ação permitiu não apenas o acesso a um público jovem e diversificado, mas também fortaleceu a importância da educação em saúde no ambiente escolar, promovendo o conhecimento de forma prática e acessível. Através de panfletos informativos e uma atividade interativa de perguntas e respostas, buscou-se não apenas transmitir informações relevantes sobre a prevenção, sintomas e tratamento da tuberculose, mas também estimular o interesse e a participação dos alunos, fortalecendo o papel da educação no controle e combate à doença. **Métodos:** Este trabalho refere-se a um relato de experiência da disciplina projeto interdisciplinar do 6º Período. Para abordar o tema tuberculose, foram utilizados panfletos informativos e uma dinâmica de perguntas e respostas com o público-alvo. Inicialmente, cada participante recebeu um panfleto contendo informações importantes sobre a doença, sintomas, prevenção e tratamento. Após a distribuição e explicação do conteúdo, realizou-se a dinâmica "Passa ou Repassa", com perguntas pré-definidas. A turma foi dividida em dois grupos, e o participante que respondesse corretamente primeiro ganhava um ponto. Ao final, o grupo com maior pontuação recebeu uma barra de chocolate como prêmio. **Desenvolvimento:** O estudo realizado enfatiza o papel essencial das intervenções de enfermagem na gestão e controle da tuberculose, especialmente em populações vulneráveis que enfrentam barreiras socioeconômicas ao tratamento e diagnóstico. A prática do **Tratamento Diretamente Observado (TDO)** surge como uma intervenção crucial, pois permite que enfermeiros acompanhem diretamente a administração da medicação, promovendo a adesão ao tratamento e reduzindo as taxas de abandono, que são comuns entre pacientes com dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Além disso, a educação em saúde desempenha um papel central, capacitando pacientes e suas comunidades sobre a importância de completar o regime terapêutico e os riscos da interrupção do tratamento. A revisão da literatura revela que essas estratégias de enfermagem são fundamentais para enfrentar as barreiras socioeconômicas e culturais que impedem a adesão ao tratamento da tuberculose. Enfermeiros desempenham atividades como a triagem ativa de sintomas, monitoramento de contatos e promoção de ambientes seguros, contribuindo para o controle da disseminação da doença. Por meio de uma abordagem que inclui educação e suporte contínuos, os enfermeiros garantem que os pacientes tenham um entendimento completo de sua condição e do tratamento, aumentando as chances de sucesso terapêutico e reduzindo o surgimento de cepas resistentes. **Considerações finais:** Conclui-se que o estudo das intervenções de enfermagem no cuidado a pacientes com tuberculose é de importância vital para a saúde pública e o fortalecimento da prática profissional. A abordagem baseada no **Tratamento Diretamente Observado (TDO)**, juntamente com ações educativas e o apoio ao enfrentamento das barreiras socioeconômicas, mostra-se eficaz para promover a adesão ao tratamento e evitar a propagação da doença. Este estudo atingiu os objetivos propostos, evidenciando a necessidade de capacitação contínua da equipe de enfermagem e uma abordagem intersetorial para um controle mais eficaz da tuberculose. Reforça-se a importância de políticas públicas que integrem ações de educação, prevenção e suporte social, assegurando um cuidado abrangente e eficaz para populações vulneráveis e contribuindo para o combate à tuberculose no Brasil. **Agradecimentos:** Agradecemos a escola Hamilton Lopes pela disponibilização do local e liberação dos alunos para participarem do projeto e também a equipe de acadêmicos do 6º Período do curso de Enfermagem que participaram em conjunto com atividades voltadas para o conhecimentos de doenças infectocontagiosas.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose. PortalGov.br, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acesso em: 25 out. 2024.

PROJETO DE EDUCACIONAL: ENSINO DAS CÉLULAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Anne Karoline Ferreira Mendes; Izadora Da Silva Mendes; Mariane Evangelista Marchezini E Flavio Junior B. Figueredo
Acadêmico Do Curso De ENFERMAGEM Da Instituição, UNIFIPMOC
Professor Do Curso Biologia Celular Da Instituição, UNIFIPMOC

O **Projeto de Educação Ambiental** foi realizado no **Colégio Estadual Beato José de Anchieta** sob a coordenação do Professor Flavio Junior Barbosa Figueredo, em 25 de outubro, às 8h. O projeto focou no ensino de células e organelas através de jogos e dinâmicas, métodos que comprovadamente auxiliam no desenvolvimento cognitivo, social e intelectual dos alunos. Com o objetivo de promover a aprendizagem de forma interativa, as atividades estimularam o raciocínio, a memorização, a autonomia intelectual e as habilidades sociais e comunicativas dos jovens. Assim, o projeto busca incentivar o conhecimento de forma lúdica, despertando o interesse e o desenvolvimento integral dos estudantes. Realizamos uma dinâmica de memorização em grupo sobre as organelas celulares, em que os alunos identificaram e memorizaram a função de cada célula e organela. A atividade foi interativa, incentivando o trabalho em equipe e a retenção do conteúdo. Para tornar o aprendizado ainda mais envolvente, criamos um bingo no qual os alunos identificavam os nomes das organelas. Os participantes se envolveram nas atividades compartilharam seus conhecimentos e conseguiram trabalhar em grupo, permitindo um aprendizado colaborativo. Os dados foram coletados a partir das interações focadas no aprendizado dos jovens. Dos 20 alunos participantes, 8 demonstraram algum conhecimento prévio e interagiram ativamente durante a explicação do conteúdo. Os demais relataram ter dificuldades em compreender o tema abordado. As interações durante a dinâmica revelaram um alto nível de engajamento, com os jovens participando ativamente de cada jogo e atividade. Para incentivá-los, preparamos pequenas premiações comestíveis e cartões de agradecimento, elogiando os alunos pelo esforço e dedicação. O Projeto se mostrou muito eficaz conseguimos atingir a meta em que podemos tornar o ensino mais leveza possibilitando-o aprendizado e desenvolvimento de muitas áreas através de dinâmicas, foi eficaz especialmente com a maioria dos alunos que sentiam dificuldades em aprender sobre conteúdo de biologia celular. O projeto reforçou o interesse pelo estudo das células, mostrando que o conteúdo pode ser compreendido de forma acessível e prática. Esse aprendizado pode auxiliar os alunos em futuras escolhas profissionais, além de ser um tema presente em provas importantes, como o ENEM, e relevante para o ingresso em universidades. O sucesso da dinâmica reforça a necessidade de iniciativas educacionais semelhantes, que ajudem a formar uma geração capaz de desenvolver todo o seu potencial cognitivo por meio de jogos e dinâmicas. Ações futuras poderão ampliar esse impacto, solidificando o aprendizado e promovendo a prática educacional interativa.

Palavras chaves: Dinâmicas, jogos e aprendizado

Referências:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA17_ID7680_07092018192407.pdf

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/23/uso-de-jogos-didaticos-no-processo-ensino-aprendizagem>

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/2024. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESF

GALVÃO, Mikaelly Vitória Cândido 1; LIMA, Larissa de Freitas 2; PRATES, Maria Emanuele Batista 3; SANTOS, Miriã Soares 4; RODRIGUE, Samile Soares 5; MEDEIROS, Sarah Santos 6.
1-6 Acadêmico do curso Enfermagem da instituição Unifip-moc

Introdução

A hipertensão (HA) arterial e diabetes mellitus (DM) fazem parte de uma classe de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), representando, de forma mútua, uma das principais causas de óbitos em todo o país, de acordo com pesquisas efetuadas no artigo científico. No Brasil, existem fatores que agravam e dificultam a implantação de programas de prevenção e combate a estas enfermidades, como a desigualdade social, somada à dimensão continental do país, colocando em ênfase que tais comorbidades não se dão apenas por maus hábitos de vida, como o sedentarismo, tabagismo e a alimentação inadequada. É de fundamental importância que os municípios, instituições e Atenção Primária à Saúde (APS) vinculados às suas Coordenadorias Regionais de Saúde invistam em estratégias para maior acompanhamento dos pacientes após o diagnóstico. Com todo o investimento e atenção, os pacientes que são ou não portadores, poderão ser educados quanto aos cuidados, prevenções a certas complicações, e adoção a um estilo de vida pleno, mesmo portando a comorbidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de educação em saúde em uma unidade básica de saúde do município de Montes Claros, MG, durante as atividades práticas do estágio curricular dos acadêmicos de enfermagem do 6º período do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) entre os meses de Agosto e Outubro de 2023. Para desenvolvimento da ação, os acadêmicos reuniram-se previamente para planejamento da atividade, definindo o tema, objetivo e metodologia para realização e materiais utilizados. O tema escolhido, dentre as doenças crônicas não transmissíveis, foi: hipertensão e diabetes. Após a realização de estudo sobre a temática, o grupo elaborou panfleto com informações pertinentes para distribuição à comunidade no momento da ação. A ação foi realizada no dia 06 de Outubro de 2023, enquanto os usuários aguardavam na unidade para o acolhimento, os acadêmicos iniciaram explicação abordando o que era diabetes e hipertensão, seus sintomas, o diagnóstico, suas complicações, o tratamento medicamentoso e não medicamentoso e o meio de prevenção, propondo um estilo de vida mais saudável com mais atividades físicas e menos industrializados. Após a abordagem discursiva, foi aberto uma discussão para os usuários esclarecerem dúvidas sobre o tema, ao final foram distribuídos os materiais impressos com dicas sobre um estilo de vida melhor.

Desenvolvimento

Para o desenvolvimento da ação, foi elaborado previamente folders com informações acerca da temática, os acadêmicos julgaram necessário a confecção de folders explicativos em linguagem clara e de fácil entendimento, contendo os principais informações sobre o tema com os seguintes tópicos, o que são as doenças, quais seus principais sintomas, os riscos, tratamentos e as prevenções. Observou-se durante a prática realizada boa interação com os pacientes da sala de espera, os mesmos levantaram questionamentos, como “Qual seria a melhor forma de prevenir, quais os alimentos deveriam consumir, dúvidas sobre as práticas de atividades físicas” e após esclarecimentos, agradeceram as apresentadoras pela fala. A unidade de saúde em que a ação foi desenvolvida, possui dois pavimentos, por isso a ação foi desenvolvida nos dois ambientes.

Conclusão/ Considerações finais

Conclui-se que a realização de atividades como essa permite que haja entre os acadêmicos a troca de conhecimentos, perspectivas e habilidades. A diversidade de ideias e a união de esforços foram pilares para a construção de um projeto vigoroso e eficaz. Diante disso, foi possível observar a importância da promoção à saúde e orientações sobre os riscos, prevenções, cuidados e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, como a adoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação adequada e a prática regular de atividade física que, favorecem o controle da doença e manutenção da saúde, bem como a realização de consulta médica e de enfermagem conforme o risco do usuário.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão por ter tido a oportunidade de realizar os nossos estágios na UBS-Morrinhos, onde participamos de diversas atividades e interações com os pacientes. Um agradecimento especial à nossa preceptora, Nadine Antunes Teixeira, cuja orientação e apoio foram fundamentais para o nosso crescimento profissional. Sua dedicação e sabedoria foram inspiradoras, tornando essa experiência ainda mais enriquecedora. Levamos não apenas conhecimentos técnicos, mas também valores e aprendizados valiosos para nossa futura carreira. Muito obrigada por fazer parte dessa jornada.

Referências

Mafalhti; Assunção, 2011. Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de Saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da família. Núcleo de Investigação e Estudos em Epidemiologia, Ciência de Saúde coletiva, São Paulo, Brasil, p. (1 e 12), agosto, 2011

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E USO RESPONSÁVEL DE MEDICAMENTOS.

Arthur Gomes Couto 1; Graziela Santos Queiroz de Quadros 1; Lino Henrique Veloso Jorge 1; Marx Benett Gonçalves de Oliveira 2; Maria Isadora Rodrigues da Silva Montalvão 2; Samilla Lorrany Fagundes Sousa 2; Kátia Cristiane Solene Dias 2.

1 Acadêmicos do curso de enfermagem da instituição unifipmoc-Afya

2 Professora do curso de enfermagem da instituição unifipmoc-Afya

Introdução

Trata-se de um Projeto de extensão, realizado pelo 6 (sexto) período de enfermagem vespertino sobre educação em saúde no que tange a automedicação. Realizada no Parque Municipal Milton Prates em parceria com a equipe Saúde aos Montes, um projeto da secretaria municipal de saúde voltado para práticas integrativas e educação em saúde. A automedicação é um problema global significativo, envolvendo a prática de consumir medicamentos sem orientação profissional, o que pode trazer riscos à saúde. Estudos de prevalência evidenciaram um índice de automedicação variando entre 30,57% a 38,5% da população no Brasil, num intervalo de 25 anos (1993-2018). (Bertoldi et al., 2012; Cruz et al., 2014). Assim, a ausência de orientação profissional acarreta problemas relacionados ao uso inadequado de medicamentos, como a utilização de antibióticos para tratar infecções de origem viral, utilização de fármacos sem efetividade comprovada, além de problemas com erros na dosagem, intervalo de administração e tempo de utilização. (Telles & Pereira, 2013). Diante do exposto, justifica-se a importância do esclarecimento dos indivíduos quanto o uso dos medicamentos sem prescrição médica e de maneira incorreta. Logo, a finalidade do projeto é a sensibilização das pessoas a respeito dos malefícios e os riscos da automedicação bem como, o descarte e armazenamento correto dos medicamentos.

Métodos

Esse tipo de projeto é essencial para integrar a universidade e a comunidade, colaborando para uma sociedade mais consciente e saudável, enquanto também oferece aos alunos uma experiência prática e enriquecedora. É importante destacar que o objetivo principal é promover a saúde comunitária e prevenir problemas decorrentes do uso inadequado de medicamentos. Esse tipo de projeto conecta a instituição de ensino à comunidade e ao público presente no Parque municipal do nosso município, oferecendo conhecimento e sensibilizando as pessoas sobre os riscos da automedicação. Iniciamos 07:30 às 08:00 da manhã, no Parque Municipal, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre os riscos e efeitos adversos da automedicação, reduzir a prática da automedicação na comunidade, especialmente em populações que têm acesso fácil a medicamentos sem prescrição, incentivar o uso correto e seguro de medicamentos, promovendo o papel do profissional de saúde no acompanhamento, e empoderar a população para que tome decisões mais conscientes e seguras em relação à própria saúde. As atividades inovadoras incluíram palestras e workshops educativos, campanhas de comunicação e divulgação, distribuição de materiais educativos, espaço para diálogo e tira-dúvidas, e parcerias com profissionais de saúde. O projeto obteve um número de participantes relativamente bom, com adultos e idosos presentes no parque no dia, participando de todas as atividades fornecidas pelos acadêmicos. A relevância de um projeto de extensão focado em Educação em Saúde para a Conscientização da Automedicação é grande, pois a automedicação é uma prática comum e preocupante, que traz sérios riscos à saúde. Muitas pessoas consomem medicamentos sem prescrição, seja por desconhecimento dos efeitos adversos, facilidade de acesso, ou por acreditar que podem resolver problemas de saúde de forma autônoma. Essa prática, porém, está associada a uma série de consequências negativas, como reações adversas, intoxicações, interações medicamentosas perigosas e o agravamento de doenças.

Desenvolvimento

O projeto de extensão sobre automedicação teve um impacto significativo no público-alvo composto por idosos, promovendo a conscientização sobre os riscos do uso inadequado de medicamentos. Através de atividades interativas e lúdicas, como apresentações teatrais, observou-se um aumento expressivo no conhecimento sobre o tema. A resposta dos idosos foi positiva, com uma adesão ativa nas palestras e reflexões sobre o uso responsável de medicamentos, além da valorização da busca por orientação profissional. Durante a execução, enfrentaram-se desafios como a adaptação da linguagem e das atividades para um público específico e com eventuais limitações, como dificuldades de locomoção e de acesso ao local do evento. Para contornar esses desafios, a equipe se dividiu em pequenos grupos para atender de forma mais próxima e personalizada. Os aprendizados obtidos reforçam a importância de uma abordagem adaptada e colaborativa. A ação proporcionou aos estudantes uma experiência prática em educação em saúde com foco no público idoso, fortalecendo sua formação acadêmica e ampliando a capacidade de adaptar conteúdos de saúde para atender as necessidades específicas desse grupo. A incorporação de técnicas lúdicas, como a demonstração na prática do uso dos medicamentos, mostrou-se particularmente eficaz para transmitir as informações de forma clara e acessível. Esse projeto reafirma o papel da universidade na sociedade, promovendo uma ação de extensão que beneficia a comunidade diretamente. Além de permitir que os acadêmicos apliquem seus conhecimentos teóricos, reforça o compromisso social da instituição. Um benefício adicional foi a consolidação de novas parcerias, como o apoio do "Saúde aos Montes", que ampliou o alcance do conteúdo abordado. Essas parcerias contribuem para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e para a construção de uma sociedade mais informada e consciente sobre a prevenção e o uso responsável de medicamentos.

Conclusão/ Considerações finais

A ação de educação em saúde realizada no parque da cidade foi um sucesso ressonante, promovendo conscientização e conhecimento sobre a importância do uso responsável de medicamentos e cuidados com a saúde, com abordagem lúdica, por meio de brincadeiras, permitiu que pessoas de idades variadas discutisse informações valiosas sobre os perigos da automedicação, funcionamento dos medicamentos no organismo. Além disso, a medição da pressão arterial proporcionou uma avaliação instantânea do estado de saúde dos participantes, incentivando-os a adotar hábitos saudáveis. Essa iniciativa demonstrou que a educação em saúde pode ser divertida, acessível e eficaz. A interação direta com a comunidade permitiu desmistificar conceitos complexos, estabelecer conexões emocionais, inspirar mudanças de comportamento. Os resultados dessa ação foram, o aumento da conscientização sobre os riscos da automedicação, melhoria do conhecimento sobre o uso correto de medicamentos, engajamento da comunidade em práticas saudáveis.

Agradecimentos

Agradecemos à Saúde aos Montes e à Universidade UNIFIPMoc/Afya pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento deste projeto. Suas contribuições foram fundamentais para o aprimoramento das práticas em saúde e para o fortalecimento da educação.

Referências

BALSA, A. et al. Determinantes da automedicação em adolescentes. *Journal of Adolescent Health*, v. 54, n. 4, p. 415-421, 2014. Acesso em: 02 nov. 2024.

TELLES, C.; PEREIRA, M. Administração de medicamentos em pediatria: riscos e cuidados. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpediatria/v15n1/1678-4782-rbpediatria-15-01-0034.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2024.

BRINCANDO DE SOLIDARIEDADE - DOAÇÃO PARA A BRINQUEDOTECA DA FUNDAÇÃO SARA

Emília Oliveira Durães 1; Fredsmar Rabelo Silva Júnior 1; Alice Kelly Ramos Gonçalves 1; Izabelly Dias Machado 1; Maria Camila Durães da Silva 1; João Sobrinho da Silva Neto 1; Gizele Ferreira David 2.

**1 Acadêmicos do curso do 4º período de Enfermagem da instituição UnifipMoc
2 Professora do curso de enfermagem da instituição UnifipMoc**

Introdução

O projeto de extensão “Brincando de Solidariedade” foi uma iniciativa dos alunos do 4º período noturno do curso de Enfermagem da UNIFIPMoc, em Montes Claros. Seu objetivo principal foi realizar uma coleta de produtos recicláveis para produzir fantoches e fazer uma campanha de arrecadação de brinquedos em bom estado de conservação para proporcionar momentos de alegria e alívio para crianças em tratamento contra o câncer na Fundação Sara. A ação incentivou a participação da comunidade, reforçando a importância de como garantir um meio ambiente sustentável e a relevância da solidariedade, promovendo a inclusão social. A criação de uma brinquedoteca na Fundação Sara visou oferecer às crianças uma oportunidade de vivenciar a infância, mesmo em meio aos desafios do tratamento. Além de promover o lazer, o projeto buscou fortalecer o vínculo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, criando um movimento de apoio e sensibilidade em relação às necessidades emocionais dessas crianças.

Métodos

Para alcançar as metas, o grupo organizou uma campanha de doação de brinquedos em pontos estratégicos da cidade, como a Faculdade UNIFIPMoc e o Colégio Batista Kids. Foram utilizados posters e outros materiais para divulgação, incentivando a adesão da comunidade local. Após a arrecadação, os brinquedos foram avaliados pela psicóloga da Fundação Sara, que destinou alguns itens ao bazar beneficente da fundação e reservou outros para a brinquedoteca do local. A entrega dos brinquedos ocorreu em oito de outubro de 2024 e foi marcada por atividades lúdicas, como brincadeiras, teatro e música, proporcionando um ambiente de leveza e descontração. A experiência permitiu aos alunos vivenciar o impacto positivo de uma iniciativa social e destacou a importância do acolhimento emocional para as crianças em tratamento, reafirmando o compromisso dos participantes com o bem-estar e a saúde.

Desenvolvimento

A campanha resultou na criação de uma brinquedoteca e contribuiu para o bazar beneficente da Fundação Sara, arrecadando fundos importantes para a continuidade dos projetos da instituição. Essa iniciativa não só trouxe momentos de alegria e diversão para as crianças, mas também ofereceu um ambiente acolhedor, promovendo um espaço de recuperação e distração que colabora diretamente com o bem-estar psicológico dos pequenos durante os tratamentos de saúde. As crianças tiveram a oportunidade de se engajar em atividades lúdicas que estimulam a criatividade e a imaginação, ajudando a minimizar a ansiedade e o medo associados ao ambiente hospitalar. Para os alunos envolvidos, a experiência teve um impacto profundo, proporcionando um aprendizado valioso que vai além dos livros e salas de aula. Eles relataram que vivenciaram um crescimento pessoal significativo, aprimorando o senso de responsabilidade social, a empatia e a percepção sobre a importância do cuidado integral no setor de saúde. O projeto permitiu que entendessem, na prática, o valor do cuidado humano, reforçando seu compromisso com a saúde e o bem-estar da comunidade. Além disso, a interação com as crianças e suas famílias possibilitou aos alunos desenvolver habilidades de comunicação e escuta ativa, fundamentais na prática da Enfermagem. Eles aprenderam a importância de estar presente e de oferecer suporte emocional, reconhecendo que a saúde não se limita apenas ao tratamento físico, mas também envolve aspectos emocionais e psicológicos. A ação também destacou o papel transformador de iniciativas voluntárias e de suporte emocional no tratamento de pacientes pediátricos, mostrando que pequenos gestos podem ter um grande impacto na vida das pessoas. Ao se envolverem nesse projeto, os alunos não apenas contribuíram para o bem-estar das crianças, mas também se tornaram agentes de mudança em suas comunidades, promovendo um ciclo de solidariedade e compaixão que se estende para além do hospital. Assim, o projeto “Brincando de Solidariedade” se consolidou como uma experiência transformadora para todos os envolvidos, reforçando a importância do cuidado humanizado na saúde.

Conclusão / Considerações finais

O projeto “Brincando de Solidariedade” demonstra a força da união e da responsabilidade social na promoção de momentos de alegria e acolhimento para crianças em tratamento oncológico, ressaltando a importância de oferecer suporte emocional como parte essencial do cuidado. Além dos brinquedos, as crianças recebem carinho, atenção e acolhimento, aspectos fundamentais para seu fortalecimento emocional e para aliviar o estresse do tratamento. A ação também traz um sentimento de esperança para as famílias, que se sentem apoiadas pela presença e dedicação dos alunos. Para os alunos, é uma oportunidade enriquecedora de vivenciar o cuidado humanizado, tão essencial na prática da Enfermagem, e de reforçar o papel transformador da empatia na profissão. A experiência possibilita que entendam o poder das pequenas ações e da escuta ativa, ampliando sua visão sobre o impacto da enfermagem na vida dos pacientes. Esse projeto, portanto, deixa um legado duradouro, reafirmando o compromisso dos futuros profissionais com uma abordagem compassiva e integrativa da saúde.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à Fundação Sara por ter gentilmente cedido o espaço e acolhido nossa iniciativa com tanto carinho, permitindo que o projeto “Brincando de Solidariedade” se tornasse realidade. Agradecemos a todos que contribuíram generosamente com a doação de brinquedos, essenciais para levar momentos de alegria e conforto às crianças em tratamento oncológico. O apoio de cada um de vocês foi fundamental para o sucesso dessa ação, fortalecendo nosso propósito de cuidado e solidariedade. Muito obrigado!

Referências

KOLLER, S. H. (2008). O brincar e suas contribuições para a infância em situações de risco. In: W. L. Martins & D. M. SILVARES (Eds.), Brincar: conceitos e contextos. São Paulo: Casa do Psicólogo.
MENEZES, C. B., & Rabelo, R. (2015). A ludicidade como suporte no tratamento infantil oncológico: contribuições para a prática humanizada.



Obs.: Imagens próprias dos autores deste trabalho, 2024.

Figura 1. A - Brinquedos arrecadados com o intuito de doação para a Fundação Sara.

B - Teatro com fantoches realizados para as crianças do local.

C - Organização de todos os brinquedos arrecadados.



Obs.: Imagem própria dos autores deste trabalho, 2024.

Figura 2. Momento em que foi realizado roda de cantigas com as crianças do local.

“ Mãos à Terra: Plantando sementes de sustentabilidade em caixas de Leite “

**Pedro Emanuel Alves Domingos ¹; Maria Eduarda Ferreira Marques ¹; Luana Ferreira Santos Costa ¹; Elisa Carlos Fonseca;
Heberth Andrade de Souza ¹; Júlia Gonçalves Freire de Melo ¹; Gizele Ferreira David ²;
¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UnifipMoc
² Professor do curso de Enfermagem da instituição UnifipMoc**

Introdução

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão intitulado “Mudas em caixas”. Este projeto foi realizado com a colaboração dos acadêmicos do 4º período do curso de enfermagem da unifipmoc afya. No contexto atual, onde a geração de resíduos sólidos cresce em ritmo acelerado, a adoção de práticas que promovam a reciclagem e o reaproveitamento de materiais é essencial para mitigar o impacto ambiental. A utilização de caixas de leite como recipientes para o cultivo de sementes de frutas representa uma alternativa inovadora e sustentável, que minimiza o impacto ambiental e promove a economia circular. O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados de um projeto de extensão que visou a implementação de uma horta urbana utilizando caixas de leite como vasos para o cultivo de mudas de diversas espécies. A experiência foi desenvolvida com o intuito de sensibilizar a comunidade para a importância da agricultura urbana e da reutilização de materiais, além de contribuir para a produção de alimentos saudáveis e acessíveis. Ao transformar essas caixas em recipientes para mudas, busca-se não só reduzir o desperdício de embalagens, mas também estimular a comunidade para o reaproveitamento criativo e para a conscientização ambiental. Portanto, este relato descreve as etapas do projeto, desde o planejamento até a realização das atividades práticas, destacando as estratégias utilizadas e os resultados alcançados em relação à educação ambiental e o incentivo ao cultivo sustentável.

Material e Métodos

O Projeto “Mudas em caixas” foi conduzido e ornamentada por um grupo do curso de Enfermagem do 4º Período Noturno sob orientação da professora da disciplina de projeto de extensão. Este projeto de extensão tem um caráter social e educacional, com foco na sustentabilidade ambiental. Todos materiais utilizados nessa dinâmica foram confeccionados pelos próprios acadêmicos responsáveis pelo projeto. As caixas de leite foram submetidas a um processo de limpeza e adaptação antes de receberem as sementes. (figura 1). Inicialmente, foram cuidadosamente lavadas e cortadas para a retirada da parte superior, transformando-as em recipientes adequados para o cultivo. Em seguida, foram realizadas perfurações na base das caixas para garantir a drenagem da água, evitando o encharcamento do substrato e o apodrecimento das raízes. Para o preenchimento das caixas, foi utilizado principalmente terra adubada coletada nas residências dos próprios acadêmicos, o que permitiu a utilização de um recurso local e de baixo custo. Além da terra adubada, outros materiais orgânicos, como restos de compostagem, foram adicionados ao substrato, visando enriquecer o solo e fornecer os nutrientes necessários para o desenvolvimento das plantas. As caixas com as sementes foram instaladas nas residências dos acadêmicos participantes do projeto, o que permitiu um acompanhamento mais próximo e a realização de cuidados diários. A escolha pelas residências dos acadêmicos garantiu a disponibilidade de um espaço adequado para o cultivo e facilitou a participação ativa de todos os envolvidos no projeto. Além disso, as mudas foram expostas à luz solar direta, o que é fundamental para o processo de fotossíntese e o desenvolvimento saudável das plantas. A frequência de irrigação variou entre uma e duas vezes por semana, ajustando-se às condições climáticas e às necessidades de cada espécie cultivada. Devido ao curto período de execução do projeto, as mudas se mantiveram em um desenvolvimento inicial, foi possível coletar que os brotos obtiveram altura de 3 a 4cm e por volta de 5 folhas. Além disso, os acadêmicos realizaram observações visuais regulares para acompanhar o crescimento das plantas e identificar possíveis problemas, como a ocorrência de pragas ou doenças.

Desenvolvimento

Os resultados obtidos neste estudo demonstram a viabilidade da utilização de caixas de leite como vasos para o cultivo de mudas, contribuindo para a redução do descarte de resíduos e promovendo a agricultura urbana. A taxa de germinação de 70% indica que o método utilizado para o preparo das caixas e o cultivo das sementes foi eficaz. A diferença no crescimento entre as espécies pode ser explicada por diversos fatores, como as características genéticas de cada espécie, a qualidade das sementes e as condições ambientais. As sementes de frutas, em geral, possuem um período de dormência mais prolongado e requerem condições específicas para germinar, o que pode justificar o menor sucesso no cultivo dessas espécies. A criação de uma horta sustentável utilizando as caixas de leite foi um dos principais resultados do projeto, demonstrando o potencial da iniciativa para promover a educação ambiental e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade. A participação dos acadêmicos no projeto permitiu a troca de conhecimentos e experiências, fortalecendo o senso de comunidade e o compromisso com a preservação do meio ambiente. Dessa forma, apesar das limitações do estudo, os resultados preliminares indicam que a utilização de caixas de leite como vasos para o cultivo de mudas é uma prática viável e sustentável, com potencial para ser replicada em outras comunidades.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Concluimos que este projeto foi fundamental para demonstrar a importância da reutilização de materiais e da agricultura urbana. Através da transformação de simples caixas de leite em vasos para o cultivo de plantas, fomos capazes de despertar dentro de nós mesmos o interesse pela natureza e pela sustentabilidade. É gratificante ver como, por meio de uma atividade prática e divertida, a enfermagem conseguiu plantar as sementes da consciência ambiental, incentivando atitudes mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Esperamos que as lições aprendidas neste projeto se propaguem para além da faculdade, inspirando outras pessoas a adotarem práticas mais sustentáveis em seus lares e comunidades.

Agradecimentos

Gostaríamos de manifestar nossa sincera gratidão: À comprometida orientadora do projeto, Gizele Ferreira David, pela valiosa orientação e aos estudantes de enfermagem do quarto período noturno, pelo esforço notável. Com colaboração e dedicação, juntos criamos uma vivência enriquecedora. Agradecemos imensamente por fazerem parte deste projeto excepcional!

Referências

Disponível em: <<https://sdc.guarulhos.sp.gov.br/index.php/SDC/article/view/406/408>>. Acesso em: 28 out. 2024

ECYCLE, E. 12 dicas de reutilização e reciclagem com caixa de leite. -eCycle, 8 out. 2014. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/reciclagem-com-caixa-de-leite/>>. Acesso em: 28 out. 2024



Figura 1. Imagens do processo de plantação

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESF

GALVÃO, Mikaelly Vitória Cândido 1; LIMA, Larissa de Freitas 2; PRATES, Maria Emanuele Batista 3; SANTOS, Miriã Soares 4; RODRIGUE, Samile Soares 5; MEDEIROS, Sarah Santos 6.
1-6 Acadêmico do curso Enfermagem da instituição Unifip-moc

Introdução

A hipertensão (HA) arterial e diabetes mellitus (DM) fazem parte de uma classe de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), representando, de forma mútua, uma das principais causas de óbitos em todo o país, de acordo com pesquisas efetuadas no artigo científico. No Brasil, existem fatores que agravam e dificultam a implantação de programas de prevenção e combate a estas enfermidades, como a desigualdade social, somada à dimensão continental do país, colocando em ênfase que tais comorbidades não se dão apenas por maus hábitos de vida, como o sedentarismo, tabagismo e a alimentação inadequada. É de fundamental importância que os municípios, instituições e Atenção Primária a Saúde (APS) vinculados às suas Coordenadorias Regionais de Saúde invistam em estratégias para maior acompanhamento dos pacientes após o diagnóstico. Com todo o investimento e atenção, os pacientes que são ou não portadores, poderão ser educados quanto aos cuidados, prevenções a certas complicações, e adoção a um estilo de vida pleno, mesmo portando a comorbidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de educação em saúde em uma unidade básica de saúde do município de Montes Claros, MG, durante as atividades práticas do estágio curricular dos acadêmicos de enfermagem do 6º período do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) entre os meses de Agosto e Outubro de 2023. Para desenvolvimento da ação, os acadêmicos reuniram-se previamente para planejamento da atividade, definindo o tema, objetivo e metodologia para realização e materiais utilizados. O tema escolhido, dentre as doenças crônicas não transmissíveis, foi: hipertensão e diabetes. Após a realização de estudo sobre a temática, o grupo elaborou panfleto com informações pertinentes para distribuição à comunidade no momento da ação. A ação foi realizada no dia 06 de Outubro de 2023, enquanto os usuários aguardavam na unidade para o acolhimento, os acadêmicos iniciaram explicação abordando o que era diabetes e hipertensão, seus sintomas, o diagnóstico, suas complicações, o tratamento medicamentoso e não medicamentoso e o meio de prevenção, propondo um estilo de vida mais saudável com mais atividades físicas e menos industrializados. Após a abordagem discursiva, foi aberto uma discussão para os usuários esclarecem dúvidas sobre o tema, ao final foram distribuídos os materiais impressos com dicas sobre um estilo de vida melhor.

Desenvolvimento

Para o desenvolvimento da ação, foi elaborado previamente folders com informações acerca da temática, os acadêmicos julgaram necessário a confecção de folders explicativos em linguagem clara e de fácil entendimento, contendo os principais informações sobre o tema com os seguintes tópicos, o que são as doenças, quais seus principais sintomas, os riscos, tratamentos e as prevenções. Observou-se durante a prática realizada boa interação com os pacientes da sala de espera, os mesmos levantaram questionamentos, como “Qual seria a melhor forma de prevenir, quais os alimentos deveriam consumir, dúvidas sobre as práticas de atividades físicas” e após esclarecimentos, agradeceram as apresentadoras pela fala. A unidade de saúde em que a ação foi desenvolvida, possui dois pavimentos, por isso a ação foi desenvolvida nos dois ambientes.

Conclusão/ Considerações finais

Conclui-se que a realização de atividades como essa permite que haja entre os acadêmicos a troca de conhecimentos, perspectivas e habilidades. A diversidade de ideias e a união de esforços foram pilares para a construção de um projeto vigoroso e eficaz. Diante disso, foi possível observar a importância da promoção a saúde e orientações sobre os riscos, prevenções, cuidados e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, como a adoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação adequada e a prática regular de atividade física que, favorecem o controle da doença e manutenção da saúde, bem como a realização de consulta médica e de enfermagem conforme o risco do usuário.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão por ter tido a oportunidade de realizar os nossos estágios na UBS-Morrinhos, onde participamos de diversas atividades e interações com os pacientes. Um agradecimento especial à nossa preceptora, Nadine Antunes Teixeira, cuja orientação e apoio foram fundamentais para o nosso crescimento profissional. Sua dedicação e sabedoria foram inspiradoras, tornando essa experiência ainda mais enriquecedora. Levamos não apenas conhecimentos técnicos, mas também valores e aprendizados valiosos para nossa futura carreira. Muito obrigada por fazer parte dessa jornada.

Referências

Mafalhti; Assunção, 2011. Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de Saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da família. Núcleo de Investigação e Estudos em Epidemiologia, Ciência de Saúde coletiva, São Paulo, Brasil, p. (1 e 12), agosto, 2011



Figura 1. A - Folder sobre às doenças crônicas: hipertensão e diabetes. **B -** Folder sobre às doenças crônicas: hipertensão e diabetes.

Obs.: Autoria própria, 2023



Figura 2. A - B Momento da realização da educação em saúde.

Obs.: Autoria própria, 2023

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E USO RESPONSÁVEL DE MEDICAMENTOS.

Arthur Gomes Couto ¹; Graziela Santos Queiroz de Quadros ¹; Lino Henrique Veloso Jorge ¹; Marx Benett Gonçalves de Oliveira ²; Maria Isadora Rodrigues da Silva Montalvão ²; Samilla Lorrany Fagundes Sousa ²; Kátia Cristiane Solene Dias ².

¹ Acadêmicos do curso de enfermagem da instituição unifipmoc-Afya

² Professora do curso de enfermagem da instituição unifipmoc-Afya

Introdução

Trata-se de um Projeto de extensão, realizado pelo 6 (sexto) período de enfermagem vespertino sobre educação em saúde no que tange a automedicação. Realizada no Parque Municipal Milton Prates em parceria com a equipe Saúde aos Montes, um projeto da secretaria municipal de saúde voltado para práticas integrativas e educação em saúde. A automedicação é um problema global significativo, envolvendo a prática de consumir medicamentos sem orientação profissional, o que pode trazer riscos à saúde. Estudos de prevalência evidenciaram um índice de automedicação variando entre 30,57% a 38,5% da população no Brasil, num intervalo de 25 anos (1993-2018). (Bertoldi et al., 2012; Cruz et al., 2014). Assim, a ausência de orientação profissional acarreta problemas relacionados ao uso inadequado de medicamentos, como a utilização de antibióticos para tratar infecções de origem viral, utilização de fármacos sem efetividade comprovada, além de problemas com erros na dosagem, intervalo de administração e tempo de utilização. (Telles & Pereira, 2013). Diante do exposto, justifica-se a importância do esclarecimento dos indivíduos quanto ao uso dos medicamentos sem prescrição médica e de maneira incorreta. Logo, a finalidade do projeto é a sensibilização das pessoas a respeito dos malefícios e os riscos da automedicação bem como, o descarte e armazenamento correto dos medicamentos.

Métodos

Esse tipo de projeto é essencial para integrar a universidade e a comunidade, colaborando para uma sociedade mais consciente e saudável, enquanto também oferece aos alunos uma experiência prática e enriquecedora. É importante destacar que o objetivo principal é promover a saúde comunitária e prevenir problemas decorrentes do uso inadequado de medicamentos. Esse tipo de projeto conecta a instituição de ensino à comunidade e ao público presente no Parque municipal do nosso município, oferecendo conhecimento e sensibilizando as pessoas sobre os riscos da automedicação. Iniciamos 07:30 às 08:00 da manhã, no Parque Municipal, com o objetivo de aumentar o conhecimento sobre os riscos e efeitos adversos da automedicação, reduzir a prática da automedicação na comunidade, especialmente em populações que têm acesso fácil a medicamentos sem prescrição, incentivar o uso correto e seguro de medicamentos, promovendo o papel do profissional de saúde no acompanhamento, e empoderar população para que tome decisões mais conscientes e seguras em relação à própria saúde. As atividades inovadoras incluíram palestras e workshops educativos, campanhas de comunicação e divulgação, distribuição de materiais educativos, espaço para diálogo e tiradúvidas, e parcerias com profissionais de saúde. O projeto obteve um número de participantes relativamente bom, com adultos e idosos presentes no parque no dia, participando de todas as atividades fornecidas pelos acadêmicos. A relevância de um projeto de extensão focado em Educação em Saúde para a Conscientização da Automedicação é grande, pois a automedicação é uma prática comum e preocupante, que traz sérios riscos à saúde. Muitas pessoas consomem medicamentos sem prescrição, seja por desconhecimento dos efeitos adversos, facilidade de acesso, ou por acreditar que podem resolver problemas de saúde de forma autônoma. Essa prática, porém, está associada a uma série de consequências negativas, como reações adversas, intoxicações, interações medicamentosas perigosas e o agravamento de doenças.

Desenvolvimento

O projeto de extensão sobre automedicação teve um impacto significativo no público-alvo composto por idosos, promovendo a conscientização sobre os riscos do uso inadequado de medicamentos. Através de atividades interativas e lúdicas, como apresentações teatrais, observou-se um aumento expressivo no conhecimento sobre o tema. A resposta dos idosos foi positiva, com uma adesão ativa nas palestras e reflexões sobre o uso responsável de medicamentos, além da valorização da busca por orientação profissional. Durante a execução, enfrentaram-se desafios como a adaptação da linguagem e das atividades para um público específico e com eventuais limitações, como dificuldades de locomoção e de acesso ao local do evento. Para contornar esses desafios, a equipe se dividiu em pequenos grupos para atender de forma mais próxima e personalizada. Os aprendizados obtidos reforçam a importância de uma abordagem adaptada e colaborativa. A ação proporcionou aos estudantes uma experiência prática em educação em saúde com foco no público idoso, fortalecendo sua formação acadêmica e ampliando a capacidade de adaptar conteúdos de saúde para atender as necessidades específicas desse grupo. A incorporação de técnicas lúdicas, como a demonstração na prática do uso dos medicamentos, mostrou-se particularmente eficaz para transmitir as informações de forma clara e acessível. Esse projeto reafirma o papel da universidade na sociedade, promovendo uma ação de extensão que beneficia a comunidade diretamente. Além de permitir que os acadêmicos apliquem seus conhecimentos teóricos, reforça o compromisso social da instituição. Um benefício adicional foi a consolidação de novas parcerias, como o apoio do "Saúde aos Montes", que ampliou o alcance do conteúdo abordado. Essas parcerias contribuem para o desenvolvimento de práticas interdisciplinares e para a construção de uma sociedade mais informada e consciente sobre a prevenção e o uso responsável de medicamentos.

Conclusão/ Considerações finais

A ação de educação em saúde realizada no parque da cidade foi um sucesso ressonante, promovendo conscientização e conhecimento sobre a importância do uso responsável de medicamentos e cuidados com a saúde, com abordagem lúdica, por meio de brincadeiras, permitiu que pessoas de idades variadas discutisse informações valiosas sobre os perigos da automedicação, funcionamento dos medicamentos no organismo. Além disso, a medição da pressão arterial proporcionou uma avaliação instantânea do estado de saúde dos participantes, incentivando-os a adotar hábitos saudáveis. Essa iniciativa demonstrou que a educação em saúde pode ser divertida, acessível e eficaz. A interação direta com a comunidade permitiu desmistificar conceitos complexos, estabelecer conexões emocionais, inspirar mudanças de comportamento. Os resultados dessa ação foram, o aumento da conscientização sobre os riscos da automedicação, melhoria do conhecimento sobre o uso correto de medicamentos, engajamento da comunidade em práticas saudáveis.

Agradecimentos

Agradecemos à Saúde aos Montes e à Universidade UNIFIPMoc/Afya pelo apoio e incentivo ao desenvolvimento deste projeto. Suas contribuições foram fundamentais para o aprimoramento das práticas em saúde e para o fortalecimento da educação.

Referências

BALSA, A. et al. Determinantes da automedicação em adolescentes. *Journal of Adolescent Health*, v. 54, n. 4, p. 415-421, 2014. Acesso em: 02 nov. 2024.

TELLES, C.; PEREIRA, M. Administração de medicamentos em pediatria: riscos e cuidados. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpediatria/v15n1/1678-4782-rbpediatria-15-01-0034.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2024.

MONITORAMENTO VACINAL EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Almeida Silva¹; Maria Luiza Soares Silva¹; Danielle Almeida Abreu¹; Ana Paula Ferreira Maciel²; Tatiane Beatriz Mendes Rodrigues²; Cláudia Mendes Campos Versiani²; Kênia Souto Moreira³.

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UNIMONTES

² Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIMONTES

³ Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIMONTES e professor dos cursos de Enfermagem e Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

O Monitoramento Rápido de Vacinação (MRV), uma ferramenta recomendada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), é uma estratégia para verificar a cobertura vacinal e identificar a população suscetível que não está vacinada. Isso é feito por meio da checagem da vacinação registrada na caderneta de vacinação infantil, em visitas domiciliares realizadas em um curto intervalo de tempo, com baixo custo e ampla aplicabilidade em todo o Brasil. O MRV é especialmente relevante em áreas de vulnerabilidade, para identificação das razões e da proporção de crianças que estão com a vacinação atualizada. Os dados obtidos por meio do MRV permitem a tomada de decisões relacionadas à criação ou revisão de estratégias adicionais de vacinação, com o objetivo de aprimorar as coberturas vacinais e garantir sua uniformidade (MOURA *et al.*, 2018). No Brasil, a vacinação regular está profundamente ligada à Atenção Primária à Saúde (APS). Embora o Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado na década de 1970, anteceda o Sistema Único de Saúde (SUS), foi com a formação do SUS e, posteriormente, da Estratégia Saúde da Família (ESF), que ocorreu a descentralização das salas de vacinação em todo o país, tornando possível a oferta universal e gratuita de um dos calendários vacinais mais amplos do mundo (GONÇALVES *et al.*, 2023). Nesse contexto, observam-se dois principais fenômenos associados à queda da cobertura vacinal, sendo crucial diferenciá-los: a recusa refere-se ao ato explícito de rejeitar a vacinação, enquanto a hesitação vacinal é caracterizada pelo adiamento em aceitar ou recusar determinadas vacinas recomendadas, mesmo quando estão disponíveis nos serviços de saúde. Vários fatores podem impactar essa hesitação vacinal, incluindo: a percepção sobre os baixos riscos associados a certas doenças; questões relacionadas à disponibilidade física, geográfica e financeira; além da qualidade do serviço prestado e da confiança nas informações sobre eficácia e segurança das vacinas. O aumento da recusa em vacinas e da hesitação vacinal pode levar ao reaparecimento de doenças que já estavam sob controle ou até mesmo erradicadas (MATOS; COUTO, 2023). É importante destacar que a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus intensificou a hesitação em relação às vacinas, tornando-se um dos principais desafios de saúde pública tanto no Brasil quanto no resto do mundo. A hesitação vacinal, especialmente entre crianças com menos de dois anos, evidencia a urgência de intervenções públicas por meio de campanhas de vacinação que capacitem profissionais para assegurar que informações precisas cheguem a todas as camadas sociais, além de promover ações educativas sobre saúde e combater a disseminação de desinformação (LEITE; MARTINS; MARTINS, 2023). Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo descrever a situação vacinal das crianças menores de dois anos de idade para as vacinas do calendário básico infantil.

Métodos

Este estudo epidemiológico descritivo, classificado como relato de experiência, foi realizado no segundo semestre de 2024 em uma ESF, em Montes Claros - MG. Os critérios de inclusão abrangeram crianças menores de dois anos cadastradas na ESF, enquanto foram excluídas aquelas que se mudaram durante o período do estudo. O levantamento das crianças menores de dois anos na comunidade foi a primeira etapa do processo. Para tal, foi realizada uma reunião envolvendo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), na qual foram discutidas estratégias de identificação e monitoramento. Essa etapa contemplou a atualização dos cartões espelhos já existentes e a criação de novos cartões para crianças ainda não monitoradas. O levantamento teve como objetivo mapear a situação vacinal da população infantil, proporcionando uma visão abrangente das necessidades da comunidade. Em seguida, com o objetivo de otimizar o trabalho, as acadêmicas foram divididas por microáreas da ESF para permitir uma abordagem mais focada e eficiente na coleta de dados e na realização das ações de monitoramento. No segundo momento, foi realizada a análise detalhada e individual da situação vacinal das crianças, conforme calendário nacional de vacinação da criança do Ministério da Saúde 2024: BCG, hepatite B, pentavalente, poliomielite pneumocócica 10, rotavírus, meningocócica C, COVID-19, febre amarela, tríplice viral, DTP, hepatite A, varicela, mediante cartões espelho e “Sistema Vivver” (Brasil, 2024). Após o levantamento e análise das vacinas, foi realizada uma busca ativa por meio de visitas domiciliares e puericultura. Durante essas visitas, as acadêmicas conversaram com os responsáveis para verificar a situação vacinal das crianças e conscientizá-las sobre a importância da imunização. Para alcançar os objetivos, foi construída uma planilha no Excel, armazenada e compartilhada em nuvem, na qual se permitiu a inserção dos dados do status vacinal como: iniciais da criança, data de nascimento, idade, esquema vacinal identificado pelas cores (vermelha para vacina em atraso, e verde para vacinas aplicadas). O projeto de estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros, subsidiado pelo Projeto de Extensão “Vacina Sim”, para o qual foi obtido parecer favorável, número 6.234.026/2022.

Desenvolvimento

O Programa Nacional de Imunização (PNI) tem por objetivo manter elevada a cobertura vacinal. A fim de auxiliar o projeto, surge o monitoramento vacinal realizado pela Unidade Básica de Família (UBS), com um papel especial realizado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), com o fito de colaborar com a situação vacinal do país (SANTOS *et al*, 2023). Sendo assim, o monitoramento vacinal da presente ação gerou impactos positivos na equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) trabalhada e na população, visto que, as ACS tiveram a oportunidade de verificar, de maneira mais clara e objetiva, a situação vacinal das crianças com idade abaixo de dois anos e das gestantes por microárea. Tal fato pode ser demonstrado pelo aumento de vacinações no período de dois meses após início da ação. O projeto teve início por meio de um primeiro contato com as ACS, no qual se notou a existência de certa resistência em relação à vacina da COVID-19, tanto por parte das profissionais, quanto das mães do território. Nesse viés, o papel das ACS é crucial, visto que, elas têm acesso mais próximo às famílias, permitindo o entendimento das razões que levaram aos atrasos vacinais, sejam elas por descuido, falta de interesse ou medo de alguma vacina ou de efeitos colaterais (LIMA e PINTO, 2017). Na tentativa de aumentar a proximidade da unidade com as famílias e facilitar a comunicação com as ACS's, as acadêmicas se dividiram pelas microáreas, dessa forma, cada interna assumiu a responsabilidade de trazer esses questionamentos e preocupações das famílias para as consultas de puericultura e visitas domiciliares. Isso objetivava permitir diálogos baseados em evidências científicas, a fim de conquistar a confiança das mães no PNI. Diante da perspectiva de medo relatado pelas mães, em relação ao tempo de pesquisa considerado curto para as vacinas de COVID-19, aos efeitos adversos nas crianças e à influência de notícias sobre eventos adversos, a consulta para apresentar as informações verídicas é de extrema importância (ALVES *et al*, 2024). A partir da realidade encontrada e dos desafios percebidos, está ocorrendo, em cada último dia útil do mês, uma reunião com as ACS, a fim de atualizar o monitoramento, identificando os pacientes que permanecem com o cartão em atraso. Esse encontro colabora para a melhor comunicação das ACS com as idealizadoras do projeto na unidade. Esse diálogo é realizado em um espaço da sala das agentes, para que seja visível para cada uma delas, destacando a importância da verificação diária dos pacientes com atraso vacinal e, assim, permitindo a modificação desse cenário até a próxima reunião.

Dessa forma, os impactos ocorrem na ESF, na comunidade e na vida acadêmica das internas, contribuindo na construção de conhecimento e na resolução de empecilhos enfrentados no dia a dia da Atenção Primária à Saúde. Ademais, destaca-se a importância do contato entre profissionais de saúde, ACS e comunidade, com o intuito de estabelecer uma ligação firme e segura entre os clientes e o serviço de saúde pública (SECCO *et al*, 2020).

Conclusão/ Considerações finais

Este estudo evidenciou a importância do MRV na Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Montes Claros - MG, ao permitir a verificação da situação vacinal de crianças menores de dois anos e a conscientização das famílias sobre a imunização. Os resultados demonstraram um aumento significativo na proporção de crianças com vacinação completa após as intervenções, destacando a eficácia da busca ativa e das visitas domiciliares realizadas pelas acadêmicas e ACS's. No entanto, desafios persistem, como a hesitação vacinal e a falta de disponibilidade de algumas vacinas, particularmente a COVID-19 e a varicela, que impactaram negativamente as taxas de cobertura. É crucial que as estratégias de vacinação sejam constantemente revisadas e adaptadas, levando em conta não apenas a distribuição das vacinas, mas também o fortalecimento da comunicação entre os profissionais de saúde e a comunidade.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e ao Programa de Iniciação Científica BIC-UNI pelo apoio financeiro.

*Apoio financeiro: BIC/UNI - Unimontes
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº6.234.026/2022.*

Referências

- ALVES, E.P.F. et al. Fatores de não adesão de mães de crianças entre 05 a 11 anos às vacinas contra COVID-19. **Revista CPAQV** – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida, vol. 16, N. 2, 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Vacinação - **Calendário de Vacinação**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em 30 de out. 2024.
- GONÇALVES, B. A. et al. Hesitação vacinal contra a COVID-19 na América Latina e África: uma revisão de escopo. **Cadernos de Saúde Pública** [online]. v. 39, n. 8
- LEITE, E. S. F.; MARTINS, M. G.; MARTINS, C. M. do C. R. Hesitação Vacinal e seus Fatores Associados no Contexto da Pandemia de COVID-19 no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 16, n. 2, p. 484–502, 2023.
- Lima, A. A.; Pinto, E. S. O contexto histórico da implantação do Programa Nacional de Imunização (PNI) e sua importância para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Scire Salutis**, vol. 7, n. 1, p. 53-62, 2017.
- MATOS, C. C. S. A.; COUTO, M. T. Hesitação vacinal: tópicos para (re)pensar políticas de imunização. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 45, p. 3128, 2023.
- MOURA, A. D. A. et al. Monitoramento Rápido de Vacinação na prevenção do sarampo no estado do Ceará, em 2015. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, n. 2, p. e2016380, 2018.
- SANTOS, M. T. S. et al. Importância do trabalho do ACS nas ações de monitoramento da vacinação em crianças menores de 5 anos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 12, n.2, e9212239981, 2023.
- SECCO, A. C. et al. Educação Permanente em Saúde para Agentes Comunitários: um Projeto de Promoção de Saúde.Gerais. **Rev. Interinstitucional de Psico**, vol. 13, n.1, p. 1-17, 2020.

SUSTENTABILIDADE EM LAR DE IDOSAS: HORTA COM GARRAFAS PET.

Ana Clara Ferreira Aguiar, Ana Julia Soares Duarte, Ana Thamires Daniel de Carvalho, Cláudio Martins de Matos Filho, Fernanda Gabriely Alves de Moraes, Javah Entreportes Oliveira Gomes, Luana Estefania Leite da Silva
Acadêmicos do curso: 4º período noturno de Enfermagem do Centro Universitário Fip Moc (UNIFIPMoc/)
Professor do Curso : Gizele Ferreira David da Unifipmoc/Afya

Introdução

Este relato de caso descreve uma intervenção sustentável realizada em um lar de idosas, onde foi implementado um projeto de extensão universitária para a criação de uma horta utilizando garrafas PET. A ação visou não só promover práticas sustentáveis e proporcionar benefícios terapêuticos às idosas, mas também incentivá-las à reutilização de materiais, bem como oferecer educação ambiental prática. Este projeto surgiu da constatação da carência de atividades que favoreçam a interação social e o contato com a natureza dentro do ambiente institucional, além da necessidade de abordagens inovadoras que estimulem as idosas em diferentes aspectos físicos, mentais e emocionais. A relevância do projeto está na sua capacidade de estimular a qualidade de vida das idosas, ao mesmo tempo que sensibiliza as participantes e a equipe para o uso consciente dos recursos naturais. **Objetivo:** Implementar um projeto de horta sustentável utilizando garrafas PET como uma Atividade de extensão em um lar de idosas, promovendo conscientização ambiental E bem-estar entre as residentes.

Métodos

A intervenção foi realizada no Lar das Velhinhas, uma instituição para idosas situada em Montes Claros/Minas Gerais, onde o projeto foi implementado como parte de um programa de extensão universitária. A metodologia incluiu a participação ativa das residentes e da equipe da Instituição na coleta das garrafas PET, assim como a venda de materiais recicláveis, como latas de alumínio, para financiar a compra de mudas e outros insumos necessários. A construção da horta foi organizada em etapas, começando com a higienização e o preparo das garrafas PET, seguidos da montagem das estruturas para o plantio. As idosas participaram do plantio de hortaliças e ervas medicinais, escolhidas de acordo com preferências manifestadas por elas e com propriedades terapêuticas, visando integrar o projeto à rotina do lar de forma significativa e prática. A equipe de projeto considerou o histórico de saúde e limitações físicas das residentes, adaptando cada fase da atividade para que fosse acessível e segura para todas. Além disso, foram realizadas sessões educativas sobre os cuidados necessários com a horta e sobre os benefícios de uma alimentação saudável, incentivando a curiosidade e a autonomia.

Desenvolvimento

As residentes responderam de forma entusiasmada ao projeto, demonstrando interesse e engajamento no processo de plantio e cuidados com a horta. Foi possível observar uma interação social positiva, que se traduziu em um aumento na sensação de bem-estar e autonomia entre as participantes. Durante o acompanhamento, foi feita uma análise comparativa com a literatura existente sobre a horticultura como prática terapêutica em lares de idosos. Diversos estudos indicam que atividades de jardinagem e horticultura em ambientes de cuidados prolongados promovem a saúde mental, a interação social e aumentam a autoestima dos participantes. Esses benefícios são observados especialmente em populações de idosos, que se beneficiam do contato direto com a natureza, do exercício físico leve e do engajamento em atividades que os fazem sentir valorizados. Além disso, o projeto reforça a importância de práticas sustentáveis em contextos de cuidado com idosos, como forma de melhorar a qualidade de vida de maneira simples e eficaz. A horta com garrafas PET, por exemplo, é uma alternativa acessível que pode ser replicada em outras instituições.

Conclusão/ Considerações finais

O projeto atingiu com sucesso seus objetivos, proporcionando um ambiente mais sustentável e incentivando práticas de reciclagem e cuidado ambiental entre as idosas. A intervenção contribuiu significativamente para o bem-estar físico e emocional das participantes, reforçando a relevância da sustentabilidade em contextos institucionais de cuidados com idosos. Os resultados positivos indicam que esse modelo de horta sustentável pode ser replicado em outros lares, promovendo uma cultura de cuidado ambiental e uma vida mais ativa para os idosos. A experiência fortalece a importância das atividades de extensão universitária como forma de aproximação com a comunidade e como ferramenta de transformação social.

AGRADECIMENTOS

APOIO FINANCEIRO: NÃO HOUVE FINANCIAMENTO. VENDA DE LATAS DE ALUMÍNIO COMO ARRECADAÇÃO DE DINHEIRO, PARA COMPRAR MUDAS. APROVAÇÃO COMITÊ DE ÉTICA: CEP Nº/2024. AGRADECEMOS A TODAS AS IDOSAS PARTICIPANTES, AO LAR DAS VELHINHAS E À EQUIPE DE PROFISSIONAIS PELO APOIO AGRADECEMOS À PROFESSORA GISELE PELO INCENTIVO E ORIENTAÇÃO AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

REFERÊNCIAS

Cohen, J. C., et al. (2019). "A horta como ferramenta de inclusão social e promoção de saúde em instituições para idosos." *Revista Kairós Gerontologia*, 22(2), 105-118.

Detweiler, M. B., Sharma, T., Detweiler, J. G., Murphy, P. F., Lane, S., Carman, J., & Halling, M. H. (2012). "What is the evidence to support the use of therapeutic gardens for the elderly?" *Psychiatry Investigation*, 9(2), 100-110.

Teixeira, R. T., & Albuquerque, A. S. (2017). "Hortas comunitárias e hortas escolares: Reflexões sobre práticas e percepções de sustentabilidade." *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 12(1), 39-48.



.Figura 1 Figura 2

Figura 1. Foto com os integrantes que realizaram o projeto de extensão no Lar das velhinhas e as idosas residentes do local durante a execução do projeto.

Figura 2. Mesa com materiais como esmalte, pulseiras, creme, esfigmomanômetro, estetoscópio, mudas de plantas e uma orquídea para a realização do projeto.

Observação. Fotografia realizada por Javah Entreportes no dia 02/11/2024 durante a ação

AÇÃO SOLIDÁRIA: O PAPEL DOS BEBEDOUROS E COMEDOUROS NA VIDA DOS ANIMAIS DE RUA.

Emilly da Silva Souza ¹; Marcos Rian Fagundes Santos ¹; Larissa Alves Santos ¹; Talisson Gabriel Gomes Ferreira ¹; Gizele Ferreira David².

¹ Acadêmico do curso Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso Enfermagem da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como resposta a diversos relatórios alarmantes sobre as mudanças climáticas e a qualidade de vida global. Em um cenário de consumo excessivo e descarte inadequado de resíduos, a reutilização de materiais para criar comedouros e bebedouros recicláveis para animais de rua surge como uma alternativa sustentável de forte impacto social. Alinhada ao ODS 12, que promove padrões de consumo e produção responsáveis, essa prática não apenas reduz a quantidade de lixo descartado de forma inadequada, mas também oferece assistência a animais em situação de vulnerabilidade. Este projeto busca unir preservação ambiental e proteção animal, demonstrando como a reutilização de recursos pode contribuir para um mundo mais sustentável e compassivo. Este relato compartilha a experiência de instalação de comedouros e bebedouros para animais de rua em dois espaços públicos de Montes Claros: a Praça Dr. Carlos e o Parque Sagarana.

Métodos

Este relato descreve a instalação de comedouros e bebedouros para animais de rua em dois pontos públicos de Montes Claros: a Praça Dr. Carlos e o Parque Sagarana. O projeto foi desenvolvido na disciplina de Projeto de Extensão III, sob orientação da professora Gizele Ferreira David, que nos instruiu sobre o uso da plataforma dreamshaper. Inicialmente, utilizamos a plataforma para documentar e avaliar o andamento do projeto, registrando seus desafios e resultados. À medida que a plataforma foi sendo preenchida, avançamos para a próxima etapa: a confecção dos comedouros e bebedouros, que foi realizada de forma colaborativa entre os integrantes do grupo, com a participação de todos. A motivação para este projeto surge de dados da Organização Mundial da Saúde, que indicam que, em 2022, havia aproximadamente 200 milhões de animais vivendo nas ruas em todo o mundo, com 30 milhões apenas no Brasil. Em Montes Claros, um estudo de campo evidenciou que muitos cães e gatos de rua dependem da solidariedade da comunidade para sobreviver. Diante dessa realidade, decidimos estabelecer uma rede de apoio a esses animais. O primeiro passo foi obter respaldo legislativo para a instalação de comedouros e bebedouros, com o apoio do Centro de Controle de Zoonoses de Montes Claros. Aprovado em 2023, o Projeto de Lei nº 1.220 autoriza a instalação desses equipamentos em locais públicos, com o objetivo de garantir o bem-estar dos animais de rua e comunitários. Visando apoiar o ODS 12, optamos pelo uso de materiais reciclados, como garrafas PET e potes plásticos, reduzindo custos e incentivando a sustentabilidade. Os comedouros foram instalados em pontos estratégicos, assegurando fácil acesso e proteção aos animais.

Desenvolvimento

Durante nossa pesquisa, encontramos o projeto “Reciclães: Contra o Abandono Animal”, realizado pela UniBH, que serviu como grande inspiração para a nossa iniciativa em Montes Claros. Com o objetivo de oferecer água limpa e alimento aos animais de rua, buscamos evitar que eles recorressem a locais impróprios em busca de comida, além de contribuir para a redução de lixo na cidade por meio do reaproveitamento de materiais. Para manter os comedouros abastecidos, contamos com o apoio da comunidade e outras iniciativas locais, como a venda de sabão caseiro por um grupo de extensão, cujo lucro foi revertido para a compra de ração. O projeto foi desenvolvido por meio da criação de um grupo no WhatsApp, onde discutimos, orientamos e dividimos responsabilidades. Realizamos três reuniões online para alinhar ideias e acompanhar o andamento do trabalho. Coletamos materiais recicláveis, como garrafas de água mineral de 5 litros e vasilhas de sorvete de 1 litro, e realizamos uma pesquisa para identificar o estilo mais adequado de bebedouro e comedouro para os animais de rua. Os integrantes do grupo construíram dois bebedouros que funcionam por gravidade, permitindo o abastecimento automático sempre que há esvaziamento. Além disso, confeccionamos dois comedouros utilizando garrafas PET de 2 litros e vasilhas de sorvete de 1 litro, também operando pelo sistema de gravidade. Testamos os comedouros e bebedouros com animais de estimação para avaliar sua eficácia e qualidade. Os resultados foram positivos, e os dispositivos foram levados a dois locais: a Praça Dr. Carlos e o Parque Sagarana. Nos locais, os comedouros foram abastecidos com ração e os bebedouros com água. Após a instalação dos comedouros, o resultado foi extremamente positivo: os animais rapidamente passaram a utilizá-los com frequência, e a iniciativa ganhou a adesão da população. A comunidade não só apoiou o projeto, como também começou a colaborar ativamente na reposição de água e ração, promovendo um verdadeiro ciclo de apoio e engajamento. Esse retorno reforçou o impacto social do projeto, despertando nas pessoas a importância da responsabilidade coletiva e da sustentabilidade.

Conclusão/ Considerações finais

A iniciativa de instalar comedouros e bebedouros recicláveis em Montes Claros gerou benefícios concretos para os animais de rua e evidenciou o impacto positivo de ações sustentáveis e colaborativas. Ao reutilizar materiais e envolver a comunidade, o projeto se alinhou ao ODS 12, provando que práticas sustentáveis podem ser facilmente incorporadas ao dia a dia. A mobilização local deu força ao projeto, mostrando que, com empatia e criatividade, é possível promover um consumo mais consciente e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos animais em situação de vulnerabilidade. Essa ação não apenas alimentou e hidratou esses animais, mas também inspirou a comunidade a adotar posturas de empatia e responsabilidade ambiental, tornando-se um exemplo para futuras iniciativas em outras regiões.

Referências

CÃES&GATOS, Equipe. **Cães e gatos**. Portal Cães e Gatos. Disponível em: <<https://caesegatos.com.br/reciclaveis-viram-casa-e-comedouro-para-animais-de-rua/>>. Acesso em: 31 Oct. 2024.

Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasil. Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br/>>. Acesso em: 31 Oct. 2024. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. UNDP. Disponível em: <<https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/Consumo%20-Produ%C3%A7%C3%A3o-Respons%C3%A1veis>>. Acesso em: 31 Oct. 2024.

PL 1220/2023 - 1220/23 :: Proposições Legislativas::Projeto de Lei 1220/2023 (Federal::Legislativo::Câmara dos Deputados. Brasil) :: Disponível em: <<https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:camara.deputados:projeto.lei:pl:2023-03-17;1220>>. Acesso e: 31 Oct. 2024.



Figura 1. Instalação dos comedouros e bebedouros no Parque Sagarana.

Figura 1. Instalação dos comedouros e bebedouros no Parque Sagarana.

ELAS & CUIDADOS, AME-SE, CUIDE-SE, PREVINA-SE, CONSCIENTIZAÇÃO OUTUBRO ROSA

**Graziele Alves de Melo¹; Jhúlia Fernanda Fonseca¹; Livia Emanuelle Andrade Correa¹;
Mateus Santana do Nascimento¹; Nayane Vitória Coimbra Cardoso¹.
Professora Gizele Ferreira David² do curso de Enfermagem da UNIFIPMOC/AFYA**

Introdução

O câncer de colo do útero é uma das neoplasias mais comuns entre mulheres em todo o mundo, sendo uma preocupação significativa de saúde pública. O mês de outubro é marcado pela campanha de conscientização sobre o câncer de mama, conhecida como outubro Rosa. Essa campanha tem como objetivo principal aumentar a conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama, mas também serve como um momento crucial para discutir outras questões de saúde feminina, incluindo a prevenção do câncer cervical. Durante o outubro Rosa, diversas atividades são promovidas, como palestras, caminhadas e eventos educacionais, que visam informar as mulheres sobre os fatores de risco e a importância dos exames preventivos. A cor rosa simboliza a luta contra o câncer de mama e traz à tona a necessidade de um cuidado integral com a saúde da mulher. Além disso, muitas instituições utilizam essa oportunidade para destacar a relevância da vacinação contra o HPV e da realização do exame de Papanicolau, que são fundamentais na prevenção do câncer de colo do útero. A detecção precoce e a vacinação contra o HPV (Papilomavírus Humano) são essenciais para reduzir a incidência dessa doença. A vacina é altamente eficaz na prevenção das infecções por tipos oncogênicos do HPV, que estão diretamente associados ao desenvolvimento do câncer cervical. Além disso, os exames regulares permitem identificar alterações celulares antes que se tornem cancerosas, aumentando significativamente as taxas de cura quando a doença é diagnosticada precocemente. Este relatório busca abordar métodos de prevenção, desenvolvimento de tratamentos e a importância da conscientização, especialmente entre as mulheres. O outubro Rosa não apenas reforça a luta contra o câncer de mama, mas também amplia o foco para outras condições que afetam as mulheres, promovendo um diálogo aberto sobre saúde reprodutiva e incentivando práticas que salvam vidas.

Métodos

A prevenção do câncer de colo do útero pode ser dividida em duas principais estratégias: vacinação e rastreamento. Essas abordagens são fundamentais não apenas para a saúde individual das mulheres, mas também para a saúde pública em geral.

1. Vacinação contra o HPV A vacina é eficaz na prevenção de infecções por tipos de HPV que causam a maioria dos casos de câncer cervical. Recomenda-se a vacinação em meninas a partir dos 9 anos, antes do início da vida sexual.

2. Exames de rastreio O Papanicolau (ou citologia cervical) e o teste de HPV são métodos de rastreio que ajudam na detecção precoce de alterações celulares no colo do útero. Projeto de Conscientização: com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da prevenção do câncer cervical, realizamos um projeto inovador em parceria com mulheres da comunidade. O projeto consistiu na criação de caixinhas de leite recicladas e personalizadas como porta- absorventes, contendo absorventes íntimos e panfletos informativos sobre os riscos e a importância da prevenção do câncer cervical.

As caixinhas foram enfeitadas com fita estampada e contém a logomarca do nosso projeto. Além disso, realizamos uma abordagem individual com cada paciente do ESF (Estratégia Saúde da Família), explicando a importância da prevenção e distribuindo os materiais produzidos. Durante o projeto, também organizamos um coffee break para criar um ambiente de descontração e diálogo entre as participantes. Os panfletos distribuídos continham informações sobre: A importância da vacinação contra o HPV, a realização regular do exame de Papanicolau, os fatores de risco associados ao câncer cervical, a importância da prevenção e do diagnóstico precoce.

Desenvolvimento

Os avanços no tratamento do câncer de colo do útero incluem novas abordagens terapêuticas, como a terapia imunológica e a quimioterapia direcionada. A terapia imunológica, por exemplo, utiliza o próprio sistema imunológico do corpo para combater as células cancerígenas, oferecendo uma alternativa promissora para pacientes que não respondem bem aos tratamentos tradicionais. A quimioterapia direcionada, por sua vez, atua em alvos específicos nas células tumorais, minimizando os efeitos colaterais e aumentando a eficácia do tratamento. A cirurgia continua a ser uma opção eficaz em estágios iniciais da doença, permitindo a remoção do tumor e aumentando as chances de cura. Em muitos casos, a cirurgia pode ser realizada de forma minimamente invasiva, o que resulta em recuperação mais rápida e menos complicações. Além disso, o acompanhamento e suporte psicológico para pacientes e suas famílias são cada vez mais reconhecidos como parte essencial do tratamento. O câncer não afeta apenas o corpo; ele impacta profundamente a saúde mental e emocional do paciente e de seus entes queridos. Durante o Outubro Rosa, é importante destacar a necessidade de programas de apoio psicológico que ofereçam um espaço seguro para que as mulheres compartilhem suas experiências e **recebam orientação profissional**. Proposta de Conversa com as Mulheres: Durante o mês de outubro, é crucial promover diálogos abertos sobre a saúde cervical. Eventos comunitários, palestras e campanhas de conscientização podem ajudar a disseminar informações sobre a importância da prevenção e do rastreamento. Esses eventos podem incluir especialistas em saúde que expliquem os métodos de prevenção e tratamento disponíveis, além de permitir que as mulheres **compartilhem suas histórias**. É essencial que as mulheres se sintam confortáveis para discutir suas preocupações e fazer perguntas sobre sua saúde. A criação de grupos de apoio onde elas possam se reunir regularmente para conversar sobre suas experiências pode ajudar a desmistificar o câncer cervical e encorajar mais mulheres a realizarem exames preventivos. O diálogo aberto também pode levar à formação de redes de apoio entre amigas e familiares, fortalecendo laços sociais **enquanto se promove a saúde**. O projeto foi um sucesso, com uma grande adesão das mulheres participantes e uma significativa melhoria na conscientização.

Conclusão

A conscientização sobre o câncer de colo do útero é vital para a saúde das mulheres. O mês de outubro oferece uma oportunidade para reforçar a importância da prevenção, do rastreio e do apoio mútuo. Juntas, as mulheres podem se empoderar para cuidar de sua saúde e reduzir o impacto dessa doença. A campanha Outubro Rosa não é apenas uma iniciativa temporária; é um chamado à ação contínua para que todas as mulheres priorizem sua saúde cervical ao longo do ano. Participar ativamente dessas conversas e eventos não só ajuda na disseminação da informação, mas também cria um ambiente onde cada mulher se sente valorizada e apoiada em sua jornada pela saúde.

Nossa experiência com o projeto de conscientização, que incluiu a criação de caixinhas de leite recicladas como porta-absorventes e a abordagem individual com pacientes do ESF, demonstrou o poder da ação coletiva e da educação na prevenção do câncer cervical. Ao unirmos forças nessa luta, podemos fazer uma diferença real na vida das mulheres ao nosso redor. É fundamental que continuemos a promover a conscientização e a prevenção do câncer de colo do útero, incentivando a vacinação contra o HPV, os exames regulares de Papanicolaou e o apoio mútuo entre as mulheres. Juntas, podemos: Reduzir a incidência do câncer cervical, aumentar as taxas de detecção precoce, melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas, criar um ambiente de apoio e solidariedade. Ao unirmos forças, podemos fazer a diferença e salvar vidas. O Outubro Rosa é apenas o começo; a luta pela saúde das mulheres é um compromisso contínuo que requer ação e dedicação ao longo do ano.

Agradecimentos

Com imensa satisfação agradecemos a Veronica Cardoso preceptora UNIFIPMoc/Afya que disponibilizou o espaço para o Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya Que ocorreu no ESF-M do bairro Santa Lucia I Montes claros

Referências

- American Cancer Society. (2022). "Cervical Cancer Prevention and Early Detection." Brasil. Ministério da Saúde. (2020). "Câncer do colo do útero: prevenção e tratamento." National Cancer Institute. (2023). "Cervical Cancer Treatment (PDQ®)—Patient Version."
- World Health Organization (WHO). (2021). "HPV vaccination and cervical cancer prevention."

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS, RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO E DO ARMAZENAMENTO/DESCARTE INADEQUADO

SILVA¹, Maria Tereza Aguiar; FIÚZA¹, Luiza de Souza; SILVA¹, Thayná Caroline Barbosa; LOPES¹, Carla Francine Rodrigues; AVELINO¹, Rhyane Jaine Soares; PEREIRA¹, Matson Gomes Pereira. DIAS², Katia Cristiane da Soledade.

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNIFIPMoc.

²Orientadora.

Introdução

Este relato descreve uma ação de educação em saúde desenvolvida no âmbito da disciplina de Projeto de Extensão, por Alunos do terceiro período do curso de Enfermagem da UNIFIPMoc, na Estratégia Saúde da Família (ESF) Santo Antônio, em Montes Claros. A atividade teve como objetivo conscientizar o público sobre os riscos da automedicação e os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de medicamentos, em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 da ONU, que visa promover padrões de consumo e produção responsáveis. A ação foi direcionada a adultos e idosos, principalmente portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, que requerem acompanhamento contínuo e cuidados específicos no uso de medicamentos. A educação em saúde é fundamental para esse grupo, uma vez que o uso indiscriminado de medicamentos pode causar interações adversas e agravar as condições de saúde existentes. Segundo Fuchs et al. (2014), a educação sobre o uso racional de medicamentos é essencial para reduzir riscos de automedicação, uma prática que impacta especialmente indivíduos com doenças crônicas devido à necessidade constante de tratamento. Em consonância, Lefèvre (1987) argumenta que o conhecimento sobre medicamentos e seus riscos deve ser promovido na comunidade para prevenir comportamentos que possam comprometer a saúde pública. Esses autores reforçam a relevância de práticas educativas que capacitem o público-alvo a tomar decisões informadas e seguras sobre o uso de medicamentos.

Métodos

Para garantir a efetividade da ação, realizou-se uma etapa inicial de pesquisa e planejamento, utilizando-se de metodologias ativas de ensino, direcionadas ao perfil do público-alvo. A turma foi dividida em equipes responsáveis por diferentes funções, incluindo decoração do ambiente, acolhimento, organização do bingo temático, encerramento e lanche coletivo. A ação culminante foi iniciada com uma palestra sobre os riscos da automedicação, que abordou desde o armazenamento correto de medicamentos até os potenciais danos ao meio ambiente pelo descarte inadequado. Em seguida, foi organizado um bingo temático, que utilizou conceitos sobre automedicação e sustentabilidade ambiental para reforçar o aprendizado de forma lúdica. Como incentivo, os vencedores do bingo receberam prêmios simbólicos, como caixas organizadoras de medicamentos, reforçando o tema da educação para a saúde. Para estimular práticas adequadas, foi deixada uma caixa de descarte na unidade de saúde, permitindo que a comunidade deposite medicamentos vencidos ou sobras de tratamentos. Ao final da atividade, foi realizada uma pesquisa de satisfação para avaliar a compreensão dos participantes, e distribuiu-se panfletos informativos com orientações e indicação de pontos de coleta para o descarte adequado.

Desenvolvimento

Durante a ação de conscientização sobre os riscos da automedicação e o descarte adequado de medicamentos, foi possível observar alto engajamento e participação ativa do público-alvo. Os participantes, em sua maioria adultos e idosos portadores de doenças crônicas, demonstraram grande interesse no tema abordado, relatando experiências pessoais relacionadas ao uso indiscriminado de medicamentos. Esse engajamento reforçou a percepção de que havia uma real necessidade de ampliar o conhecimento sobre o uso seguro de medicamentos e de promover práticas de descarte consciente. Para avaliar o impacto da ação, realizou-se uma pesquisa de satisfação junto aos participantes, que utilizaram uma escala de 0 a 10 para classificar sua experiência e o entendimento sobre os temas abordados. Essa avaliação buscou quantificar tanto a eficácia da abordagem quanto o nível de assimilação dos conteúdos transmitidos. De acordo com os resultados obtidos, a média das avaliações foi elevada, indicando que a maioria dos participantes considerou a ação satisfatória e proveitosa. Além disso, muitos participantes atribuíram notas próximas a 10 para aspectos como clareza das explicações, relevância do tema e aplicabilidade das orientações em seu cotidiano. Os comentários adicionais fornecidos indicaram que a atividade contribuiu para uma mudança de percepção sobre o hábito de automedicação, com alguns relatando que pretendem consultar profissionais de saúde antes de realizar ajustes em seus tratamentos. Outro ponto destacado nos resultados foi o impacto da atividade lúdica, especialmente o bingo temático, que facilitou a assimilação dos conteúdos de forma descontraída. Os participantes relataram que o formato permitiu maior interatividade e compreensão, fazendo com que o aprendizado fosse mais leve e acessível. O bingo também serviu como um estímulo para reforçar conceitos como a importância do descarte adequado, e a caixa de descarte de medicamentos, deixada na unidade, foi vista como uma solução prática para os residentes da comunidade. Vários participantes expressaram interesse em utilizar a caixa de descarte para evitar o acúmulo de medicamentos vencidos em casa.

Os resultados reforçam que o uso de metodologias interativas e a personalização do conteúdo de acordo com as necessidades do público-alvo contribuíram diretamente para o sucesso da ação. Assim, a pesquisa de satisfação serviu como um instrumento quantitativo que evidenciou não apenas o engajamento do público, mas também o impacto positivo da ação de extensão em sua conscientização sobre o uso adequado de medicamentos.

Conclusão/ Considerações finais

A ação alcançou o objetivo proposto, com participantes demonstrando engajamento e compreensão dos riscos associados à automedicação e dos benefícios de práticas corretas de descarte de medicamentos. Além disso, os participantes foram orientados sobre a função e a importância da caixa de descarte disponibilizada na unidade de saúde, evidenciando uma compreensão mais ampla sobre o impacto ambiental e a responsabilidade coletiva na promoção da saúde e da sustentabilidade.

Agradecimentos

Agradecemos à nossa professora e orientadora, Kátia Dias, pelo suporte e orientação, à equipe de saúde do ESF Santo Antônio pela colaboração e aos colegas da turma pelo empenho em todas as etapas da ação.

Referências

- ARRAIS, P. S. D. et al. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. *Revista de Saúde Pública*, 50 (Supl. 2), 2016.
- FUCHS, F. D. et al. Reações adversas aos medicamentos: impacto na saúde pública. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, 35(4), 2014.
- LEFÈVRE, F. Medicamento como símbolo na sociedade moderna. *Revista Brasileira de Sociologia*, 1987.
- Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). *Relatório de Intoxicações*, 2017.
- PONS, E. S. et al. Uso racional de medicamentos e fatores associados. *PLoS One*, 12(12), 2017.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DE VIDA NA MATURIDADE PARA PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS

Letícia Duarte Alves 1; Manaya da Silva Rezende 1; Melissa Pereira de Almeida 1; Milene Soares de Jesus 1; Pâmela Andrade Brito 1; Ranne Michaelle Sousa Neve 1; Vitória Clara Aparecida Lemos 1; Gizele Ferreira David 2.

1 Acadêmico do curso Enfermagem da instituição Unifipmoc

2 Professor do curso Projeto Interdisciplinar da instituição Unifipmoc

Introdução

Este relato de experiência descreve o processo e os resultados da escolha do tema “Pacientes com Doenças Crônicas” no âmbito do Projeto Interdisciplinar do segundo semestre de 2024, realizado pela turma do 6º período de Enfermagem da UniFIPMoc. A questão-problema abordada tratou do papel da enfermagem na prevenção e manejo de pacientes com doenças crônicas, com o objetivo principal de demonstrar como a progressão do Alzheimer influencia as atividades diárias dos pacientes. Foram definidos objetivos específicos para identificar as intervenções de enfermagem mais eficazes e para examinar a contribuição do apoio familiar na qualidade de vida dos pacientes. A pesquisa e o desenvolvimento do projeto foram executados no Lar das Velhinhas (Centro Feminino de Longa Permanência), onde interagimos com 60 residentes, cada uma com necessidades únicas. O ambiente do lar oferece cuidados especializados, promovendo bem-estar e suporte social. Durante a visita, observamos a organização dos espaços e o papel vital da equipe de enfermagem, que garante assistência contínua e promove atividades que estimulam a qualidade de vida das residentes. A pesquisa bibliográfica, utilizando artigos da SciELO e sites oficiais do governo, fundamentou a importância das intervenções de enfermagem planejadas. Segundo Baszanger (2020), a teoria da ordem negociada destaca a importância da relação médico-paciente e a necessidade de uma negociação contínua na gestão da identidade do paciente. A metodologia foi desenvolvida e submetida para correção pela professora orientadora do Projeto Interdisciplinar – PID. Posteriormente, o resumo do projeto e a ação de intervenção foram desenvolvidos e submetidos ao SimFIP-SIMPEX 2/2024. A literatura revisada aponta que a progressão do Alzheimer afeta significativamente as atividades diárias dos pacientes, exigindo intervenções de enfermagem que preservem a autonomia e capacidade do paciente (BRASIL, 2023). Os objetivos desta proposta incluem abordar a progressão do Alzheimer e suas implicações nas atividades diárias, identificar intervenções de enfermagem eficazes, destacar a importância do apoio familiar, promover a autoestima e o bem-estar emocional das idosas, e avaliar o impacto das intervenções na qualidade de vida das residentes no Lar das Velhinhas.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido através de uma série de etapas e ações, visando ao cuidado integral das idosas residentes no Lar das Velhinhas. As atividades foram planejadas e executadas pela turma do 6º período do curso de Enfermagem da UniFIPMoc, sob a supervisão da disciplina Saúde da Maturidade. A tutora do PID forneceu todas as orientações necessárias para o desenvolvimento das etapas subsequentes do projeto. A professora responsável pela disciplina norteadora auxiliou na formulação dos objetivos, analisando e validando tanto os objetivos gerais quanto os específicos elaborados pela equipe. Foram realizadas atividades de cuidados de beleza para elevar a autoestima das idosas, incluindo maquiagem suave para destacar a beleza natural, lixamento e esmaltação das unhas, e distribuição de laços para os cabelos, criando um visual mais alegre e festivo (Fig. 1A, Fig. 1B, Fig. 1C). Este cuidado visou não só a estética, mas também o bem-estar emocional, proporcionando momentos de interação e valorização pessoal. Organizamos um lanche da tarde especialmente preparado para as idosas, com alimentos nutritivos e apetitosos, respeitando as restrições alimentares e preferências individuais. O lanche incluiu uma variedade de biscoitos, bolachas, rosquinhas e salgados, além de sucos naturais, refrigerantes e café (Figura 2). Para incentivar a descontração e o bem-estar emocional, promovemos atividades recreativas, como a seleção de músicas populares para criar um ambiente alegre e acolhedor. A música tem um papel terapêutico importante, auxiliando na melhoria do humor e da memória das idosas (Fig. 3A, Fig. 3B). Realizamos pesquisas bibliográficas para fundamentar as intervenções de enfermagem, focando em práticas que promovem a qualidade de vida e a autonomia dos pacientes com doenças crônicas, especialmente Alzheimer. Utilizamos como base quatro artigos da SciELO e sites oficiais do governo brasileiro. As intervenções foram aplicadas de forma interdisciplinar, envolvendo profissionais de diversas áreas da saúde. No Lar das Velhinhas, conhecemos 60 residentes, cada uma com sua história de vida e necessidades individuais. O ambiente do lar oferece cuidados especializados, promovendo bem-estar e suporte social. Durante a visita, observamos a organização dos espaços, com áreas de convivência para interação social. A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental, garantindo assistência contínua, monitorando a saúde e implementando atividades que estimulam a qualidade de vida das residentes.

Todas as atividades foram registradas e avaliadas quanto ao seu impacto na qualidade de vida das idosas. Utilizamos questionários e observações diretas para coletar dados sobre a satisfação das participantes e os benefícios percebidos. Esta avaliação contínua permitiu ajustar as intervenções conforme necessário para melhor atender às necessidades das idosas.

Desenvolvimento

Os resultados alcançados no Lar das Velhinhas foram avaliados por meio de métodos quantitativos e qualitativos. A avaliação contínua das atividades proporcionou uma reflexão aprofundada sobre o impacto das intervenções de enfermagem na qualidade de vida das idosas. Foram aplicados questionários de satisfação tanto aos residentes quanto à equipe de enfermagem, além de realizar observações diretas. Os dados coletados indicaram uma melhoria significativa na autoestima e no bem-estar emocional das idosas. Especificamente, 85% das participantes relataram sentir-se mais felizes e valorizadas após as atividades de cuidados de beleza. Além disso, 90% das idosas apreciaram o banquete de café da tarde, destacando a qualidade e variedade dos alimentos oferecidos. Cerca de 75% das residentes participaram ativamente das atividades recreativas, mencionando uma sensação de alegria e descontração. A análise dos resultados foi fundamentada em conceitos teóricos abordados na literatura. Segundo Baszanger (2020), a teoria da ordem negociada é essencial para compreender a importância da relação entre os profissionais de saúde e os pacientes, ressaltando a necessidade de uma abordagem personalizada e empática. A literatura indica que intervenções de enfermagem focadas na promoção da autoestima e do bem-estar emocional são eficazes na melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas, especialmente Alzheimer. Os conceitos teóricos foram utilizados para interpretar os resultados obtidos. A teoria da ordem negociada sublinha a importância de uma negociação contínua entre o profissional de saúde e o paciente para a gestão da identidade do doente, promovendo uma vida "normal" apesar das limitações impostas pela doença. As intervenções realizadas no Lar das Velhinhas evidenciaram a relevância dessa abordagem, demonstrando a necessidade de um cuidado integral e humanizado.

Conclusão

A execução do projeto no Lar das Velhinhas proporcionou uma compreensão detalhada sobre a Saúde da Maturidade e a sua importância essencial. Intervenções de enfermagem centradas na promoção da autoestima e do bem-estar emocional revelaram-se eficazes para a melhoria da qualidade de vida das idosas. A análise dos resultados, tanto quantitativos quanto qualitativos, demonstrou que atividades simples, como cuidados estéticos, alimentação adequada e recreação, têm um impacto significativo no bem-estar físico e emocional de pacientes com doenças crônicas, especialmente Alzheimer. De acordo com Peduzzi e Anselmi (2002), uma abordagem personalizada e empática é crucial para a gestão da identidade do doente, sublinhando a necessidade de uma contínua negociação entre o profissional de saúde e o paciente.

Considerações Finais

O projeto nos permitiu entender a complexidade da Saúde da Maturidade e sua importância vital. O profissional de enfermagem deve sempre praticar a paciência, solidariedade, empatia e respeito tanto pelo paciente quanto pela sua rede de apoio, construindo uma relação de confiança sólida na assistência de enfermagem. As intervenções realizadas no Lar das Velhinhas evidenciaram a importância de um cuidado integral e humanizado, que promove a qualidade de vida e autonomia dos pacientes. A prática de enfermagem deve incorporar essas intervenções como parte integrante do cuidado holístico aos pacientes com doenças crônicas, adotando uma abordagem interdisciplinar e centrada no paciente.

Agradecimentos

Apoio financeiro: Às acadêmicas do curso de Enfermagem contribuíram com todos os recursos necessários para a realização das atividades.

***Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos).
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Interdisciplinar VI da UNIFIPMoc/Afya.***

Referências

- BASZANGER, I. Doenças crônicas não transmissíveis e os dilemas do cuidado: a teoria da ordem negociada revisitada. *Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 4, p. 11-20, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sausoc/2020.v29n4/e190149/>>(<<https://www.scielo.org/article/sausoc/2020.v29n4/e190149/>>). Acesso em: 1 nov. 2024.
- BRASIL. Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-da-pessoa-idosa>>(<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-da-pessoa-idosa>>). Acesso em: 1 nov. 2024.
- MORETO, G. *Enfermagem geriátrica: uma abordagem multiprofissional*. São Paulo: Editora Manole, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbge/a/Sc445QhzbBjDq8Hk4LPphbJ/>>(<<https://www.scielo.br/j/rbge/a/Sc445QhzbBjDq8Hk4LPphbJ/>>). Acesso em: 1 nov. 2024.
- PEDUZZI, M.; ANSELMI, M. L. O processo de trabalho de enfermagem: a cisão entre planejamento e execução do cuidado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 55, n. 4, p. 392-398, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/pd5Cm9Mx3C5P3b3mjpyPg7C/>>(<<https://www.scielo.br/j/reben/a/pd5Cm9Mx3C5P3b3mjpyPg7C/>>). Acesso em: 1 nov. 2024.



Reciclagem de Óleo Usado para Produção de Sabão Caseiro Sustentável

Lavinia Gomes Gonçalves 1; Bruna Emanuele Cardoso Ferreira 2; Ruth Emanuelle 3; Maria Eduarda Pena 4; Welington Gabriel Rodrigues 5;

Gizele Ferreira David 6;

1-5 Acadêmico do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMOC

6 Professor do curso de Enfermagem da instituição UNIFIPMOC

Introdução

Este relato aborda a prática de fabricação de sabão caseiro como uma iniciativa voltada para a sustentabilidade e o apoio a animais em situação de vulnerabilidade, especificamente cães de rua. A produção de sabão caseiro não apenas promove a redução de resíduos, utilizando óleos e gorduras recicláveis, mas também oferece uma alternativa econômica e ecológica em um mundo cada vez mais consumista. Ao transformar materiais que seriam descartados em produtos úteis, essa prática se alinha aos princípios da economia circular e à promoção de hábitos sustentáveis. Além disso, a relevância desse projeto se intensifica ao considerar a crise enfrentada por muitos animais de rua, que necessitam de cuidados e alimentação. Os recursos financeiros arrecadados com a venda do sabão serão destinados à compra de ração para esses cachorrinhos, abordando uma questão social crítica. Com um número crescente de cães abandonados nas ruas, a necessidade de ações que promovam seu bem-estar é cada vez mais urgente. A literatura demonstra que iniciativas comunitárias que combinam sustentabilidade e responsabilidade social podem ter um impacto significativo na melhoria da qualidade de vida dos animais e na conscientização da população sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis. Portanto, este relato justifica-se não apenas pela proposta de ensino e aprendizado na fabricação de sabão, mas também pela sua contribuição social, buscando gerar um ciclo positivo que beneficie tanto o meio ambiente quanto os animais em situação de rua. Essa interseção entre sustentabilidade e responsabilidade social torna o projeto ainda mais relevante, proporcionando um modelo que pode ser replicado em outras comunidades. A proposta de fabricação de sabão caseiro e apoio aos animais em situação de vulnerabilidade, especialmente cães de rua, tem objetivos claros e interligados, afetando tanto o impacto ambiental quanto o social. Os principais objetivos são: Reduzir o desperdício de óleo de cozinha caseiro usado; A fabricação de sabão utiliza óleo de cozinha reciclado, uma alternativa sustentável para evitar o descarte inadequado desse lixo, que pode poluir água e solo. Assim, promove-se a consciência ambiental e a prática de reaproveitamento de recursos. Apoiar cães em situação de rua: Parte da renda obtida com a venda de sabões será destinada ao apoio a animais em situação de rua, com foco em cães. Esses fundos serão usados para compra de alimentos, além de ações para reduzir o abandono. Conscientizar a comunidade: A proposta visa também promover uma maior conscientização sobre o impacto ambiental do descarte de resíduos e a importância do cuidado com os animais de rua, incentivando a solidariedade e a responsabilidade comunitária. Esses objetivos, cria um ciclo sustentável e colaborativo, beneficiando o meio ambiente e fornecendo ajuda direta aos cães de rua, promovendo um impacto positivo tanto na qualidade de vida dos animais quanto na educação ambiental e social da comunidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência da produção de Sabão Caseiro, desenvolvido na disciplina Projeto de Extensão III, por meio da plataforma Dreamshaper. Inicialmente, o grupo preencheu a plataforma que auxilia na construção de um projeto. A discussão do projeto foi realizada em sala de aula, sob a orientação da professora, que atuou como guia nas tomadas de decisão. Este acompanhamento foi fundamental para que os integrantes do grupo pudessem alinhar suas ideias e definir claramente os objetivos da iniciativa. O projeto visou não apenas a fabricação de sabão caseiro, mas também a promoção da sustentabilidade e a ajuda a animais desabrigados. Em seguida houve a execução da ação, os materiais utilizados na produção do sabão incluíram soda cáustica, água, óleo de cozinha usado, uma pequena quantidade de sabão líquido, recipientes para mistura, utensílios de auxílio à mistura e formas para moldar o produto final. A seleção cuidadosa desses ingredientes foi precedida de pesquisas que buscaram receitas sustentáveis, adequadas aos princípios que norteiam o nosso projeto. A adaptação das receitas foi um passo importante para garantir que os produtos finais fossem eficazes e ecologicamente responsáveis. A fabricação do sabão ocorreu na residência de um dos integrantes do grupo, um espaço que se mostrou apropriado para a atividade, permitindo o envolvimento de todos os participantes. Durante o processo, foram empregadas técnicas seguras para evitar acidentes, considerando que a soda cáustica é uma substância potencialmente perigosa. Todos os integrantes receberam instruções sobre o manuseio adequado deste produto, garantindo um ambiente seguro durante a execução da atividade para embalar o sabão, utilizamos revistas que seriam descartadas, doadas pela UNIFIPMOC. Essa escolha não apenas contribuiu para a estética do produto, mas também enfatizou nosso compromisso com a reciclagem e a redução de desperdícios. Ao transformar material que iria para o lixo em embalagens, reforçamos a mensagem de sustentabilidade do projeto. A comercialização do sabão possibilitou que membros da comunidade adquirissem um produto sustentável, ao mesmo tempo em que foram conscientizados sobre a importância de adotar práticas mais ecológicas em seu cotidiano. Além disso, a renda gerada com as vendas foi direcionada para ajudar animais desabrigados, reforçando o impacto social do projeto. Assim, o empreendimento não só promoveu a sustentabilidade, mas também contribuiu para a melhoria da qualidade de vida desses animais, gerando uma onda de solidariedade e responsabilidade social na comunidade.

Desenvolvimento

Descrever os resultados obtidos a partir da intervenção de fabricação de sabão caseiro, voltada para a sustentabilidade e o apoio a cães de rua, podem ser analisados em diversas dimensões, cada uma delas revelando a profundidade do impacto gerado. Um dos principais resultados foi a significativa redução de resíduos na comunidade. A utilização de óleos e gorduras recicláveis na fabricação do sabão não apenas diminuiu a quantidade de lixo gerado, mas também promoveu a conscientização sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais. Além disso, a prática de fabricar sabão caseiro disseminou valores de consumo responsável, incentivando a população a adotar hábitos mais ecológicos e refletir sobre o impacto ambiental de seus produtos. A venda do sabão resultou em uma arrecadação considerável, que possibilitou a compra de ração e suprimentos essenciais para cães em situação de vulnerabilidade. Essa iniciativa não apenas garantiu alimentação e cuidados básicos para animais que frequentemente enfrentam escassez, mas também fomentou um maior engajamento da comunidade em relação à adoção e cuidados de animais abandonados. O interesse em programas de adoção cresceu, estimulando ações solidárias e reforçando a responsabilidade social. Outro resultado importante foi o aprendizado prático proporcionado aos participantes da intervenção. Eles adquiriram habilidades na fabricação de sabão, desenvolvendo técnicas sustentáveis e habilidades artesanais que podem ser replicadas em outras iniciativas. Rodas de conversas entre o grupo ampliaram o conhecimento sobre sustentabilidade e a situação dos animais de rua, criando um espaço de diálogo e troca de experiências que fortaleceu a compreensão sobre esses temas. A intervenção também desempenhou um papel crucial no fortalecimento dos laços sociais dentro da comunidade. A iniciativa promoveu a integração social, unindo os membros em torno de uma causa comum e fomentando um senso de pertencimento. Além disso, a experiência serviu como um modelo positivo que pode ser replicado em outras comunidades, incentivando novas iniciativas de fabricação de sabão e apoio a animais. Os efeitos emocionais e psicológicos da intervenção não podem ser subestimados. Os participantes relataram um aumento na satisfação pessoal e no sentimento de utilidade ao perceberem o impacto direto de suas ações na vida dos animais e na comunidade. O projeto também ajudou a criar uma conexão emocional entre os participantes e os cães em situação de vulnerabilidade, promovendo uma maior empatia e cuidado com os animais. Em suma, a intervenção de fabricação de sabão caseiro não apenas contribuiu para a sustentabilidade ambiental, mas também gerou um impacto social significativo. A iniciativa promoveu o bem-estar animal, fortaleceu a comunidade e educou os participantes sobre práticas sustentáveis, evidenciando a interconexão entre responsabilidade ambiental e social. Essa experiência serve como um exemplo inspirador de como ações práticas podem transformar vidas e promover um futuro mais sustentável.

Conclusão

A fabricação de sabão caseiro aliada ao apoio a animais em situação de rua, revela-se uma iniciativa com resultados positivos tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade. A reutilização do óleo de cozinha, transformando-o em sabão, demonstra uma abordagem eficiente na redução de resíduos, promovendo práticas sustentáveis de área. A destinação do valor arrecadado com as vendas do sabão caseiro foi dirigida para o auxílio a cães de rua, para fornecer alimentos. Esse impacto não apenas melhorou a qualidade de vida dos animais como também mobilizou a comunidade. Cada aspecto do projeto, desde a redução de resíduos até o apoio aos animais, contribuiu para um ciclo benéfico, onde as ações e práticas foram interligadas em prol de um bem comum. A conclusão deste projeto, atingiu todos os objetivos que foram propostos, não apenas cumprindo sua função prática, mas também deixando um legado de conscientização e transformação comunitária, promovendo um futuro mais equilibrado, solidário e consciente para todos.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

REFERÊNCIAS

Nações Unidas. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Disponível em: <https://www.un.org/sustainabledevelopment/>. Acesso em: 01 nov. 2024.

Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA). *Relatório Global sobre Resíduos Sólidos Urbanos*. Disponível em: <https://www.unep.org/resources/report>.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Brasil 2019*. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101629.pdf>.

Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE). *Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil*. Disponível em:

Figura 1: Produção do Sabão Caseiro: Preparando a mistura de sabão com ingredientes sustentáveis.



CURSO DE ENGENHARIAS – RESUMOS SIMPLES E **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DIGITAL PARA LOCAÇÃO DE MÁQUINAS PESADAS

Alex Fabiano Silva¹; Bruno Pimenta Froes¹; Carlos Manoel Fonseca Costa¹; Gustavo Carvalho Diniz Moreira¹;
João Vitor Felix Rodrigues¹; João Victor Fonseca Saraiva¹; Gilzerene Simone Oliveira².
¹ Acadêmico do 6º de Engenharia da Computação da instituição UNIFIPmoc
² Professor do 6º de Engenharia da Computação da instituição UNIFIPmoc

Introdução/Justificativa: A JR Locação Serviços e Comércio, atuante no mercado de locação de máquinas pesadas, depende atualmente de contatos presenciais e telefônicos para atender seus clientes, o que limita a conveniência e agilidade no processo de locação. Visando aumentar a eficiência no atendimento e facilitar a verificação de disponibilidade de máquinas, foi proposta a criação de um site para centralizar as informações e o processo de aluguel, proporcionando uma experiência mais acessível e moderna para os clientes. **Objetivo (s):** Desenvolver uma plataforma online que permita aos clientes da JR Locação consultar a disponibilidade de máquinas e realizar o processo de locação de forma mais prática e eficiente. **Métodos:** O desenvolvimento do site seguiu as etapas de planejamento, design, desenvolvimento e testes, utilizando JavaScript, React e Bootstrap para criar uma interface intuitiva e responsiva. A plataforma conectará-se a um banco de dados para manter as informações de disponibilidade de máquinas sempre atualizadas, permitindo o acesso em tempo real por parte dos clientes. **Resultados:** Espera-se que o site melhore a comunicação entre a empresa e seus clientes, reduzindo o tempo de resposta e facilitando o acesso à informação. A plataforma digital deverá proporcionar um diferencial competitivo para a JR Locação no mercado de locação de máquinas, melhorando a conveniência e o atendimento ao cliente. **Considerações Finais/Conclusões:** A implementação da plataforma online promete otimizar o processo de locação de máquinas pesadas, oferecendo uma alternativa moderna e acessível ao modelo atual de atendimento. A solução digital desenvolvida contribuirá para a eficiência do serviço e agregará valor à experiência do cliente, além de posicionar a JR Locação de maneira competitiva no mercado.

Palavras-chave: Locação de máquinas, plataforma online, atendimento digital.

Referências: 1. ELOCA. A importância do e-commerce para locadoras. Disponível em: <https://eloca.com.br/blog/a-importancia-do-e-commerce-para-locadoras>. Acesso em: 4 nov. 2024. 2. ROCK CONTENT. Importância de ter um site. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/importancia-de-ter-um-site/>. Acesso em: 4 nov. 2024. 3. SEBRAE. 5 motivos para sua empresa ter um site. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/5-motivos-para-sua-empresa-ter-um-site,e702ec7210a41810VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Criar%20um%20site%20para%20sua,lo%2C%20efetivament e%2C%20um%20cliente>. Acesso em: 4 nov. 2024.

INTERVENÇÃO A FAVOR DA ODS 12 EM MONTES CLAROS ATRAVÉS DO SITE: “NÚCLEO DE ESTUDOS SUSTENTÁVEIS”

Heitor Cardoso Freitas; Gabriel Rocha Silva; João Francisco Santos Nascimento¹; João Vitor Rocha Marques; Jhonatan Pereira Mota; Renato Veloso de Quadros; Herbert Souza e Silva.
Acadêmicos do curso Engenharia De Computação da instituição UNIFIPMoc - Centro Universitário FIPMoc | Afya

Introdução

Inicialmente, deve-se constatar os problemas que são gerados pelo lixo urbano na sociedade, entre eles destacam-se: enchentes, contaminação de corpos d'água, assoreamento e a proliferação de vetores de doenças como ratos e baratas, ademais, a poluição visual e o mau cheiro também são consequências frequentes do descarte inadequado e acúmulo de lixo nas cidades, logo, pode-se afirmar que o manejo do lixo urbano deve ser uma preocupação da sociedade e do governo durante toda a vida de uma cidade. Nesse sentido, delimita-se que o público alvo do projeto consiste em uma comunidade urbana, a comunidade da cidade média de Montes Claros, onde são visíveis irregularidades constantes no descarte de lixo por parte da população e falta de políticas públicas que resolvam as pendências do lixo na cidade, uma tendência comum a diversas cidades do Brasil. Sabendo-se disso, o seguinte trabalho de extensão busca intervir nas problemáticas de consumo e descarte de lixo na cidade de Montes Claros, por meio de um site que disponibilize vídeo-aulas sobre os problemas do lixo na cidade, com o objetivo de trazer conscientização popular sobre o assunto e instigar uma cobrança ativa da população para que a prefeitura atue mais ativamente no problema junto com a população.

Métodos

O presente projeto de extensão tem foco educacional e tem a população da cidade de Montes Claros como um todo público-alvo, a comunidade alvo é geograficamente centrada na cidade de Montes Claros, pertencente ao estado de Minas Gerais, uma comunidade de caráter urbano de porte médio e com uma forte cultura rural centrada na pecuária, majoritariamente gado de corte, e na produção de leite e derivados. Além disso, a cidade tem um crescente polo industrial farmacêutico, sediando uma fábrica da empresa dinamarquesa *Novo Nordisk* e com a chegada da *Europharma*, de origem nacional. Porém, apesar dessa crescente força econômica, a cidade carrega um acúmulo crônico de lixo urbano nas ruas, causado pelo descarte inapropriado feito pela população e a falta de políticas públicas que cuidem desse lixo urbano. O trabalho foi iniciado no dia 16 de agosto de 2024 com a execução de pesquisas prévias relacionadas ao assunto e a criação da estrutura do site, após isso, foram gravadas duas videoaulas de teste no dia 25 de outubro. Os objetivos da ação são centrados na conscientização popular sobre os problemas do lixo mal descartado, aumentar a cobrança popular por políticas municipais mais eficientes no combate ao lixo urbano excessivo e mal descartado e reduzir a imoralidade popular presente no descarte do lixo urbano. Para atingir esses objetivos, o grupo adotou uma estratégia linguística, a ideia é fazer vídeo aulas expondo os problemas de lixo na cidade para a população por meio de linguagem humanizada e informal, típica do cotidiano geral, para atingir o máximo de pessoas possíveis de forma objetiva e lúdica. A participação da comunidade se deu através de sua opinião sobre a ideia do trabalho, as pessoas, que são moradores da cidade de Montes Claros, foram selecionados de forma aleatória e foram entrevistados nas ruas da cidade, nos dias 22 e 24 de Agosto de 2024, elas foram questionadas com duas perguntas, “você acredita que a o ideia do trabalho tem potencial” e “você acha que esse projeto será capaz de atingir seus objetivos?”, o grupo foi capaz de conseguir quinze entrevistados, dos quais, oito disseram ver potencial no trabalho e seis disseram que o projeto seria capaz de atingir seus objetivos. A relevância do trabalho se deu pela melhora comportamental das pessoas em relação aos seus hábitos de descarte de lixo e o aumento da cobrança popular em relação à ação governamental contra o lixo urbano.

Desenvolvimento

O público alvo foi beneficiado em primeira instância através da desmistificação do tema, pois o trabalho trouxe a tona tópicos que até então eram suprimidos no âmbito social, além disso, o projeto foi responsável por causar uma melhoria comportamental na sociedade de Montes Claros e também pelo enriquecimento educacional sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável da organização das nações unidas. Algumas dificuldades foram enfrentadas durante a execução do projeto, socialmente falando, a princípio houve certa resistência por parte da comunidade para conceder entrevistas de assuntos como sustentabilidade no consumo e produção, por ser um assunto elitizado, muitas das vezes não sendo uma discussão democratizada na sociedade. De um ponto de vista logístico, houveram algumas dissonâncias como a dificuldade em manter uma constância de trabalho no projeto de extensão devido à necessidade de um planejamento mais aprofundado e que atendesse as necessidades da equipe.

Durante a execução do trabalho, os membros do grupo tiveram aprendizados importantes sobre trabalho em equipe e tomada de iniciativa, além disso, a comunicação entre os membros do grupo foi mais desenvolvida ao longo do tempo e os membros começaram a detectar mais ruídos na comunicação entre si, e conseguiram manter uma melhor coerência comunicativa uns com os outros. Os autores acreditam que contribuíram academicamente com a instituição por meio da execução de um projeto de extensão que é capaz de prover contribuição para o papel social da universidade de trazer tecnologia e educação para a população de forma acessível e eficiente, a fim de transformar a realidade social, econômica e ambiental da comunidade. Além disso, o projeto contribui com a sociedade aumentando a mobilização popular para cobrar ação governamental a favor do meio ambiente e trazendo mudanças comportamentais favoráveis ao meio ambiente e a paisagem urbana. Houveram poucos efeitos colaterais positivos ocasionados pelo projeto, o principal foi o aumento de mobilização popular na mídia tradicional para outros problemas existentes na comunidade, ou seja, houve o aumento de mobilização da mídia e da sociedade para os problemas sociais da comunidade em outras áreas, por exemplo, para a administração da saúde pública e da educação, isso foi percebido por um dos autores, que comparou transmissões anteriores à execução do projeto com transmissões posteriores ao projeto, para avaliar a repercussão do projeto na mídia. Portanto, podemos afirmar que fomentar a mobilização para questões ambientais também fomentou a mobilização para que houvesse intervenção governamental em outros problemas da sociedade local.

Conclusão/ Considerações finais

Com a execução do presente trabalho, é possível notar a melhora da atitude da sociedade em relação ao lixo urbano, o que contribui com o avanço dos objetivos da ODS 12 na cidade, ainda, é possível afirmar que a temática ambiental como um todo ficou mais próxima da comunidade alvo, que se sentiu mais apta a cobrar ação política dos representantes municipais e a contribuir para melhorar seus hábitos de descarte e consumo. Dessa forma, conclui-se que o uso de linguagem humanizada é essencial para a comunicação com a sociedade como um todo, pois democratizou o entendimento dessas questões e garantiu que mais pessoas tivessem consciência ética e ambiental quando lidando com o seu lixo.

Referências

BRASIL ESCOLA. Acordo de Paris. Disponível em: <https://brasile scola.uol.com.br/geografia/acordo-paris.htm#Objetivo>. Acesso em: 29 ago. 2024.

ESGINSIGHTS.COM.BR. Conheça as 11 empresas brasileiras líderes em transparência ambiental. Disponível em: <https://esginsights.com.br/conheca-as-11-empresas-brasileiras-lideres-em-transparencia-ambiental/>. Acesso em: 14 set., 2024.

INSTITUTO AURORA. ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis. Disponível em: <https://institutoaurora.org/ods-12-consumo-e-producao-responsaveis/>. Acesso em: 5 set. 2024.

IPEA. Agenda 2030 ODS 12: Consumo responsável: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/14124/12/Agenda_2030_ODS_12_Consumo_responsavel_assegurar_padroes.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

IPEA. ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/ods/ods12.html>. Acesso em: 13 set. 2024.

NOTÍCIA SUSTENTÁVEL. Brasil sobe no ranking de empresas com dados ambientais. Disponível em: <https://www.noticiasustentavel.com.br/brasil-ranking-empresas-dados-ambientais/#:~:text=Com%201.158%20empresas%20participantes%2C%20o%20Brasil%20%C3%A9%20o,desempenhos%20ambientais%20em%20um%20total%20de%20127%20pa%C3%ADses>. Acesso em: 15 set. 2024.

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. *Sociedade & natureza*, 2008, 20: 111-124.

CIRCUITO VERDE: IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

João Victor Gomes Pereira, Luis Fernando Correa Teixeira Xavier, Marília Ribeiro Amorim, Mayam Silva Vieira de Souza; Ryan Filipe Soares Pereira; Vitor Alexandre Laboissiere Pereira; Herbert Souza e Silva
Acadêmicos do curso de Engenharia da Computação da instituição UNIFIPMOC- Afya
Professor do curso de Engenharia da Computação da instituição UNIFIPMOC- Afya

Introdução

A reciclagem de materiais eletrônicos, também conhecida como e-lixo, tem se tornado uma questão cada vez mais relevante na sociedade contemporânea. Com o avanço tecnológico e a rápida obsolescência de dispositivos eletrônicos, o volume de resíduos gerados cresce exponencialmente, apresentando desafios ambientais significativos. O aumento do uso de eletrônicos, impulsionado pela industrialização e evolução tecnológica, elevou a demanda por recursos sustentáveis. No entanto, muitos dispositivos têm uma vida útil programada, resultando em redução gradual da vida útil e aumento do lixo eletrônico. Este trabalho visa explorar a importância da reciclagem de eletrônicos, destacando seus benefícios ecológicos, a conscientização sobre o descarte correto e as práticas sustentáveis que podem ser adotadas para minimizar os impactos ambientais. Além disso, o projeto pretende desenvolver um sistema de coleta de lixo eletrônico para o reaproveitamento de recursos. Ao implementar um programa de reciclagem, busca-se não apenas reduzir o impacto ambiental, mas também promover a recuperação de materiais valiosos. A iniciativa tem como objetivo sensibilizar a população sobre a importância da reciclagem e incentivar práticas sustentáveis, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva em prol de um futuro mais responsável e sustentável.

Métodos

A reciclagem de materiais eletrônicos é um projeto de extensão social e educacional que visa promover a conscientização e a prática do descarte responsável de dispositivos eletrônicos na comunidade local (Fig. 1). O público-alvo abrange estudantes, moradores da região e profissionais de setores relacionados à tecnologia e meio ambiente. A ação foi realizada ao longo de semanas, com atividades programadas em diferentes etapas, incluindo campanhas de conscientização e pontos de coleta. Os principais objetivos do projeto incluem a conscientização sobre os impactos ambientais do lixo eletrônico, a educação sobre as melhores práticas de descarte e a capacitação da população em relação à reciclagem de eletrônicos (Fig. 2). As estratégias implementadas ações de coleta em locais estratégicos da comunidade. A participação da comunidade foi bastante significativa, com a presença de mais de vinte participantes nas atividades, que foram divulgadas por meio de redes sociais, cartazes em escolas e parcerias com organizações locais. A relevância do projeto se destacou ao promover uma mudança de comportamento em relação ao e-lixo, evidenciando a necessidade de um compromisso coletivo com a sustentabilidade. Para avaliar o impacto da ação, foram utilizados questionários aplicados antes das atividades, buscando medir a mudança na percepção e no conhecimento dos participantes sobre o tema. Este projeto não apenas abordou a problemática do lixo eletrônico, mas também buscou engajar a comunidade em práticas sustentáveis, contribuindo para um futuro mais responsável e consciente em relação ao meio ambiente. Através da sensibilização e educação, a iniciativa fomentou uma cultura de reciclagem, ressaltando a importância de cada indivíduo no processo de transformação ambiental.

Desenvolvimento

Os resultados da ação de extensão voltada para a reciclagem de materiais eletrônicos foram significativos e revelaram impactos positivos no público-alvo. A iniciativa conseguiu aumentar o conhecimento dos participantes sobre os riscos ambientais associados ao lixo eletrônico e as práticas adequadas de descarte. A ação resultou na coleta de aproximadamente 2kg de e-lixo, evidenciando um engajamento efetivo da comunidade. No entanto, a execução do projeto não esteve isenta de desafios. A adesão da comunidade, especialmente em relação à logística de entrega de materiais, apresentou algumas dificuldades iniciais. Para superar essa barreira, foram realizadas campanhas de sensibilização mais intensas, o que facilitou o acesso aos pontos de coleta e estimulou a participação. Essa abordagem colaborativa foi fundamental para garantir que a comunidade se sentisse parte da ação e compreendesse sua relevância. Os aprendizados adquiridos ao longo do processo foram valiosos e apontaram para a necessidade de um planejamento ainda mais estruturado em futuras edições. A experiência demonstrou a importância de incluir atividades interativas, que incentivem a participação ativa dos indivíduos. Refletindo sobre a contribuição acadêmica e social, ficou claro que a ação de extensão fortaleceu o vínculo entre a universidade e a comunidade local. Os estudantes envolvidos não apenas aplicaram conhecimentos teóricos na prática, mas também desenvolveram habilidades em organização e comunicação, essenciais para suas futuras carreiras. A interação direta com a comunidade promoveu uma troca rica de experiências, favorecendo um aprendizado significativo que transcendeu as salas de aula. Além dos resultados esperados, a ação trouxe efeitos colaterais positivos, como o estabelecimento de novas parcerias com ONGs, ampliando a rede de atuação em questões ambientais. A

visibilidade da iniciativa também gerou um interesse crescente em discussões sobre sustentabilidade em outras esferas da comunidade, criando um efeito multiplicador que pode levar a mais ações coletivas no futuro. Essa experiência não apenas contribuiu para a formação de uma consciência ambiental, mas também incentivou um engajamento contínuo em práticas sustentáveis, beneficiando a comunidade como um todo.

Conclusão/ Considerações finais

A conclusão do trabalho evidencia que os objetivos propostos na ação de extensão sobre a reciclagem de materiais eletrônicos foram efetivamente alcançados. A iniciativa não apenas aumentou o conhecimento da comunidade sobre os riscos associados ao e-lixo e as práticas corretas de descarte, mas também promoveu mudanças comportamentais significativas entre os participantes. O engajamento da comunidade, refletido na quantidade de materiais coletados e na participação ativa nas atividades, demonstra a eficácia das estratégias utilizadas. Além disso, a ação permitiu a formação de parcerias importantes, ampliando o alcance do projeto e criando um impacto positivo além das expectativas iniciais. Os desafios enfrentados durante a execução, como a adesão da comunidade e a logística de coleta, foram superados com abordagens colaborativas e campanhas de sensibilização. Os aprendizados obtidos ao longo do processo oferecem valiosas lições para futuras edições, destacando a importância de métodos interativos que incentivem a participação e a troca de conhecimentos. Por fim, a ação de extensão reafirma o papel da universidade na promoção de práticas sustentáveis e na formação de uma consciência ambiental coletiva, contribuindo para a melhoria da sociedade. O trabalho não apenas aborda uma questão ambiental crítica, mas também estimula um engajamento contínuo em iniciativas sustentáveis, fortalecendo a conexão entre a faculdade e a comunidade local.

Referências

- ALMEIDA, S. L.; GOMES, M. A. Reciclagem de eletrônicos: práticas e desafios. *Revista de Engenharia Ambiental*, v. 12, n. 2, p. 123-135, 2020.
- BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 15 out. 2023.
- CAVALCANTE, F. A.; PEREIRA, R. T. Gestão de resíduos eletrônicos: um estudo de caso. *Caderno de Gestão Ambiental*, v. 8, n. 1, p. 45-58, 2019.
- CONAMA. Resolução CONAMA nº 401, de 4 de novembro de 2008. Dispõe sobre a gestão de resíduos sólidos e o tratamento de lixo eletrônico. Brasília, 2008.
- HASSAN, S.; OLIVEIRA, L. A. Sustentabilidade e educação: o papel da reciclagem. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 5, n. 3, p. 67-80, 2021.
- MARQUES, A. R.; SANTOS, M. J. Impactos da obsolescência programada no meio ambiente. *Revista de Políticas Públicas*, v. 10, n. 2, p. 233-250, 2022.
- SILVA, J. F.; OLIVEIRA, T. M. E-lixo: a importância da reciclagem. *Jornal de Engenharia e Meio Ambiente*, v. 9, n. 4, p. 300-315, 2021.
- TAVARES, A. S.; CUNHA, R. F. Tecnologias de reciclagem: um olhar sobre o e-lixo. *Revista de Tecnologia e Sociedade*, v. 14, n. 1, p. 88-99, 2020.
- VEIGA, M. A. A reciclagem de eletrônicos: desafios e perspectivas. *Revista de Ciências Ambientais*, v. 6, n. 1, p. 21-34, 2022.
- ZANOTTI, R. C.; MORAES, P. A. Práticas sustentáveis e a educação ambiental. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 3, p. 215-230, 2023.



Figura 1. A imagem mostra um ambiente de coleta de materiais eletrônicos.



Figura 1. A imagem mostra um ambiente de conscientização sobre a importância do descarte adequado de materiais eletrônicos.

PROJETO DE AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

**Paulo Jesus Berne Marx Lenox¹; David Emanuel Gonçalves Coutinho¹; Djalma Cardoso dos Santos Junior¹;
Luis Felipe Romão de Oliveira¹; Pablo Fernandes de Souza¹; Pedro Douglas Queiroz¹; Hebert Souza e Silva².**

¹ Acadêmico do curso de Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

Dada a crescente necessidade de práticas agrícolas sustentáveis, tem-se buscado alternativas aos fertilizantes químicos, sendo os biofertilizantes, obtidos de microrganismos vivos, a alternativa em destaque. Esses biofertilizantes, formados por microrganismos benéficos, como as bactérias e fungos, têm a capacidade de aprimorar a saúde do solo e estimular o crescimento vegetal a partir de processos naturais, como afixação de nitrogênio, solubilização de fósforo e produção de hormônios vegetais. Esses microrganismos, quando aplicados ao solo ou obtidos pelas plantas, aumentam a biodisponibilidade dos nutrientes, promovem resistência das plantas contra pragas e doenças e minimizam o impacto ambiental dos insumos sintéticos. Neste estudo, é discutido as etapas para a produção dos biofertilizantes compostos por microrganismos vivos, desde a seleção das cepas mais eficientes até os métodos de cultivo e manutenção da viabilidade dos mesmos. Com isso, pretende-se mostrar a importância crucial dos biofertilizantes para uma agricultura mais sustentável e de maior produtividade, com efeitos positivos para a saúde do solo e segurança alimentar.

Métodos

O projeto de extensão desenvolvido teve como foco a promoção de práticas agrícolas sustentáveis por meio da produção e aplicação de biofertilizantes. A natureza do projeto pode ser caracterizada como educacional e social, visando não apenas a formação de conhecimento, mas também a melhoria das práticas agrícolas na comunidade. O público-alvo incluiu agricultores locais, estudantes de agronomia e membros da comunidade interessados em técnicas agrícolas sustentáveis. A ação foi realizada ao longo de três meses (Agosto, Setembro, Outubro) com atividades distribuídas em *workshops* e palestras mensais. Os objetivos principais incluíram a conscientização sobre a importância dos biofertilizantes, a capacitação dos participantes na produção de biofertilizantes e a promoção de uma agricultura mais saudável e sustentável. As atividades como coletas de materiais orgânicos e armazenamento correto foram inovadoras e estruturadas em encontros práticos, onde os participantes puderam aprender a cultivar microrganismos benéficos e a aplicar esses produtos em suas propriedades. O envolvimento da comunidade foi significativo, com a participação de cerca de 10 pessoas em cada encontro, principalmente pequenos produtores e agricultores familiares, resultando em uma rede de troca de experiências. A convocação foi realizada por meio das redes sociais, promovendo uma interação ativa e colaborativa entre os participantes e os facilitadores do projeto. Essa dinâmica não apenas incentivou a troca de saberes, mas também fortaleceu o vínculo comunitário em torno do tema da agricultura sustentável. Para avaliar o impacto das atividades, foram utilizados questionários pré e pós-atividade, que permitiram medir a mudança no conhecimento e nas práticas dos participantes. Os questionários iniciais avaliaram a compreensão sobre biofertilizantes, microrganismos benéficos e práticas agrícolas atuais, enquanto os questionários pós-atividade mediram mudanças no conhecimento e na intenção de implementação das práticas aprendidas. A análise dos dados coletados incluiu uma abordagem quantitativa, comparando as respostas pré e pós-atividade, e uma abordagem qualitativa, identificando temas e sugestões nas respostas abertas...O estudo mostrou que biofertilizantes com microrganismos vivos melhoram a fertilidade do solo e promovem o crescimento das plantas, reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos. A aplicação desses biofertilizantes aumentou a disponibilidade de nutrientes essenciais e trouxe benefícios para a saúde do solo. Assim, eles demonstram potencial para práticas agrícolas mais sustentáveis e eficientes.

Desenvolvimento

A ação de extensão focada em agricultura sustentável teve um impacto positivo significativo em pequenos agricultores e comunidades rurais, promovendo práticas que minimizam o impacto ambiental e aumentam a eficiência produtiva. Aproximadamente 80% dos participantes relataram um aumento no conhecimento sobre técnicas de conservação do solo e uso de compostagem. Cerca de quatro comunidades implementaram práticas como cobertura vegetal e manejo integrado de pragas, resultando em melhorias na qualidade do solo e na produtividade (Figura 1). Os desafios enfrentados incluíram resistência inicial da comunidade e problemas logísticos, que foram superados por meio de reuniões comunitárias e adaptações nos métodos de ensino. O projeto também fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, conectando teoria e prática. Além dos objetivos principais, surgiram efeitos positivos, como o interesse de outras comunidades em participar e a formação de novas parcerias. O foco da ação foi reduzir a dependência de fertilizantes químicos, promovendo práticas sustentáveis que melhoram a saúde do solo e a qualidade dos alimentos, beneficiando agricultores, comunidades e o meio ambiente (Figura 2). Os principais obstáculos incluem falta de conhecimento, custos iniciais elevados, resistência à mudança, acesso limitado a recursos e condições climáticas adversas. Apesar de algumas inseguranças iniciais, a intervenção mostrou evolução significativa, com dados positivos sobre a aceitação do uso de biofertilizantes, resultando em alimentos de melhor qualidade e maior sustentabilidade.

Conclusão/Considerações finais

A conclusão deste trabalho evidencia que o objetivo de promover práticas agrícolas sustentáveis, por meio da produção e aplicação de biofertilizantes, foi atingido de maneira eficaz. Através de atividades práticas e educacionais, consegue-se não apenas conscientizar a comunidade sobre a importância dos biofertilizantes, mas também capacitar os participantes a produzirem e aplicarem esses insumos em suas propriedades. O impacto positivo na melhoria da qualidade do solo e o aumento do interesse por práticas agrícolas sustentáveis foram notáveis, conforme relatado pelos participantes. Além disso, o projeto fomentou a troca de experiências e o fortalecimento comunitário em torno de uma agricultura mais responsável ambientalmente. A aceitação do uso de biofertilizantes e a adoção de novas técnicas de conservação do solo demonstram a eficácia das intervenções realizadas, embora obstáculos como resistência inicial e recursos limitados ainda permaneçam desafios. A experiência acumulada e as sugestões obtidas por meio do feedback dos participantes servirão como base para aprimorar futuras ações, consolidando o papel dos biofertilizantes na transição para uma agricultura mais sustentável e produtiva.

Agradecimentos

Agradecimentos a Djalma Cardoso dos Santos pela visão e dedicação ao projeto de Agricultura Sustentável. A Marcos Leones Cardoso, pela colaboração e ideias valiosas. A Lucas Ruan Cardoso, pelo entusiasmo e energia, e a todos envolvidos. E, por fim, ao monitor Hebert, cujo apoio e orientação foram cruciais. Juntos, estamos construindo um futuro mais sustentável!

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Baldotto, M. A., & Baldotto, L. E. B. (2014). **Uso de biofertilizantes na agricultura**. *Revista Brasileira de Agroecologia*, 9(1), 31-39.
GUPTA, R. K.; GUPTA, N. K. *Biofertilizers: A sustainable approach for enhancing soil fertility and crop productivity*. Cham: Springer, 2019.
PRIMA. Agricultura Sustentável. Disponível em: <https://prima.org.br/agricultura-sustentavel/>. Acesso em: 25 out. 2024.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL

Sofia de Almeida Murta Gamboa, Giovanni Oliveira Arantes, Davi Antônio Ferreira de Souza, Herbert Souza e Silva²
Acadêmico do curso de Engenharia da Computação da instituição UnifipMoc/Afya
Herbert Souza do curso Projeto de Extensão da instituição UnifipMoc/Afya

Introdução

A produção agrícola sustentável é um conceito central que procura equilibrar a necessidade de alimentar uma população global crescente com a proteção dos recursos naturais e do ambiente. Refere-se a práticas agrícolas que satisfazem as necessidades atuais de alimentos, fibras e outros produtos agrícolas sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer essas mesmas necessidades. A sustentabilidade na agricultura envolve não só a proteção ambiental, mas também a viabilidade econômica das atividades agrícolas e o bem-estar social dos agricultores e das comunidades rurais. Este modelo de produção visa minimizar os impactos ambientais negativos, como a degradação do solo, a poluição da água e a perda de biodiversidade, ao mesmo tempo que promove a saúde dos agros ecossistemas. A sustentabilidade também tem a ver com a eficiência com que recursos como a água e a energia são utilizados e com a adoção de práticas que promovam a regeneração do solo e reduzam a dependência de fatores de produção químicos, como fertilizantes sintéticos e pesticidas. Além disso, a produção agrícola sustentável está intimamente ligada a questões sociais, como a promoção de condições de trabalho justas, o apoio aos pequenos produtores e à segurança alimentar, e a garantia de que os benefícios dos sistemas agrícolas são amplamente distribuídos.

Métodos

A produção agrícola sustentável baseia-se na proteção dos recursos naturais e na promoção do uso responsável da água, do solo e da biodiversidade. A diversificação de culturas através de sistemas agroflorestais e rotação de culturas contribui para a saúde do solo e o controle de pragas, enquanto a agricultura biológica se destaca pela ausência de pesticidas e fertilizantes sintéticos e pela utilização de insumos naturais como fertilizantes orgânicos e biopesticidas no seu processo produtivo. A agroecologia considera os ecossistemas agrícolas de forma holística, respeitando a dinâmica natural e favorecendo a integração das culturas e da pecuária, otimizando assim o uso do espaço e dos recursos. Além disso, a adoção de tecnologias limpas, como sistemas de irrigação eficientes e energias renováveis, pode melhorar a saúde do solo e aumentar a biodiversidade, tornando os sistemas agrícolas mais produtivos e resilientes. Esta abordagem não só garante a segurança alimentar através da produção de alimentos nutritivos e saudáveis. Além disso, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis pode sensibilizar produtores e consumidores para a importância de respeitar os limites ecológicos e incentivar um consumo mais responsável e ético. É crucial implementar políticas públicas que apoiem a transição para uma agricultura sustentável, criando um ambiente propício à inovação e à adoção de práticas regenerativas. Desta forma, as necessidades alimentares não só são satisfeitas, mas os ecossistemas são restaurados e protegidos, garantindo um legado ambiental saudável para as gerações futuras. A colaboração entre agricultores, investigadores e comunidades é fundamental para a construção de modelos agrícolas que respeitem a natureza e promovam a justiça social, resultando em sistemas alimentares verdadeiramente sustentáveis.

Desenvolvimento

A produção agrícola sustentável é um paradigma importante para o futuro da agricultura, especialmente num mundo que enfrenta uma procura crescente de alimentos, degradação ambiental e alterações climáticas. Este modelo não só procura maximizar a produtividade, mas também protege os recursos naturais e fortalece as comunidades rurais. Para tal, é vital utilizar a água, o solo e a biodiversidade de forma responsável, através de tecnologias como a irrigação gota a gota e a recolha de águas pluviais, minimizando assim o desperdício de água e garantindo uma gestão eficaz dos recursos. A manutenção da fertilidade do solo através de medidas como a cobertura morta do solo e a adição de matéria orgânica não só melhora a qualidade do solo, mas também sequestra carbono, ajudando a combater as alterações climáticas. A diversificação das culturas, incluindo a prática de sistemas agroflorestais, enriquece a biodiversidade e melhora a resiliência dos sistemas agrícolas a pragas e doenças. A rotação de culturas é outra estratégia eficaz que ajuda a prevenir o esgotamento do solo e a reduzir a incidência de pragas, alterando o ambiente em que os organismos patogênicos se desenvolvem. Além disso, a agricultura sustentável favorece o uso de insumos naturais, como adubos orgânicos e biopesticidas, em detrimento de produtos químicos sintéticos, resultando na redução da contaminação do solo e da água e promovendo a saúde dos agros ecossistemas. A agricultura orgânica, por exemplo, se destaca ao oferecer alimentos livres de resíduos químicos, o que é cada vez mais valorizado pelos consumidores. A agroecologia, uma abordagem holística, considera as interações entre plantas, animais e ambiente, enquanto a integração lavoura-pecuária combina o cultivo de vegetais e a criação de animais, permitindo um uso mais eficiente dos recursos e a reciclagem de nutrientes. Essa prática não apenas melhora a produtividade, mas também promove a diversidade biológica e a saúde dos ecossistemas, criando um ciclo sustentável de produção. A adoção de tecnologias limpas, como energias renováveis e sistemas de irrigação eficientes, é essencial para reduzir os impactos ambientais da agricultura. O uso de drones e sensores para monitoramento de culturas também

permite uma gestão mais precisa e sustentável das lavouras, aumentando a eficiência na aplicação de insumos e diminuindo os desperdícios. Além de seus benefícios ambientais, a produção agrícola sustentável traz importantes ganhos sociais e econômicos. Ela fortalece a segurança alimentar, criando oportunidades para pequenos agricultores e promovendo a equidade social nas comunidades rurais. Os produtos sustentáveis frequentemente alcançam preços mais altos no mercado, oferecendo uma alternativa viável para a renda dos agricultores, o que, por sua vez, pode estimular a economia local.

Conclusão/ Considerações finais

A produção agrícola sustentável é uma necessidade premente em face das crises ambientais e sociais que enfrentamos. Ao integrar práticas que respeitam os limites do planeta e promovem a justiça social, podemos construir um sistema alimentar mais resiliente e equitativo. O futuro da agricultura dependerá de nossa capacidade de inovar e colaborar em busca de soluções que garantam não apenas a produção de alimentos, mas também a saúde do nosso planeta e das comunidades que dele dependem.

Agradecimentos

Apoio financeiro: Texto texto texto (Se houver)
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Associação Nacional para Difusão de Adubos, ANDA; estatística de produção. Disponível em: <http://anda.org.br/index.php?mpg=03.01.00&ver=por>. Acessado em 04 de Novembro de 2024.

FEIRINHA DO CONSUMO CONSCIENTE

Wanderson Rodrigues da Silva ¹; João Pedro Meira e Quaresma ¹; Kerllon Leonardo Costa Pinto ¹; Thiago Souza Lima e Lima ¹; João Paulo Soares dos Reis ¹; Guilherme Lacerda Oliveira Silva ¹; Herbert Souza e Silva ²
¹ Acadêmico do curso de Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso de Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 12, que trata sobre Consumo e Produção Responsáveis e incentiva práticas sustentáveis no consumo e na produção de bens e serviços, este projeto busca oferecer uma contribuição efetiva para enfrentar um dos grandes problemas enfrentados pela sociedade atual: o consumo desnecessário. Vivemos em uma época em que a comunidade, em geral, é constantemente exposta a uma avalanche de propagandas e conteúdos publicitários que promovem uma demanda contínua e incessante por novos produtos e tendências. Essa pressão midiática, amplamente disseminada nas redes sociais, acaba influenciando os consumidores de forma poderosa, muitas vezes encorajando-os a adquirir bens que, no fim, não têm um impacto significativo em suas rotinas e que se acumulam sem real utilidade. Esse ciclo de compras muitas vezes resulta em uma coleção de objetos desnecessários que ocupam espaço e contribuem para uma mentalidade de consumo excessivo. Diante disso, o presente projeto de extensão se propõe a conscientizar a população sobre os efeitos negativos do consumismo desenfreado, tanto em nível coletivo quanto individual. A iniciativa busca, principalmente, promover uma cultura de consumo consciente, incentivando práticas como a compra, troca e doação de itens usados, a reflexão sobre a real necessidade de adquirir novos produtos e a valorização do desapego como forma de evitar o acúmulo e o desperdício.

Métodos

Intitulado "Feirinha do Consumo Consciente", o projeto de extensão foi realizado de setembro a novembro de 2024 com o intuito de educar a comunidade local sobre os efeitos do consumismo e promover práticas sustentáveis de uso e preservação de bens. As atividades incluíram apresentações sobre os impactos negativos do consumo excessivo e um evento de troca e revenda de itens obsoletos, incentivando o reaproveitamento e uma relação mais consciente com os objetos. Entrevistas foram realizadas com 83 participantes, cujas percepções sobre o impacto das atividades foram coletadas por meio de formulários online, enquanto um questionário específico avaliou a relevância e os benefícios do projeto para a comunidade. As perguntas feitas no primeiro questionário foram: "Você se considera uma pessoa consumista?", "Para reduzir o consumo desnecessário, você compraria produtos usados mas em boas condições?", "Você acha que é importante a redução do consumo exacerbado da sociedade?", "Você costuma acumular bens e não utiliza-los?" e "Se você respondeu sim na última pergunta, você teria interesse em vender os bens acumulados ou trocar por outros bens que utilizaria com mais frequência?"; As feitas no segundo questionário foram: "Você conhece alguém ou se considera uma pessoa consumista?", "Você possui ou conhece alguém que possui pertences em casa acumulados e que não são utilizados?", "Você teria interesse em participar de uma feira que incentiva a venda de bens acumulados e que estão em boas condições, bem como realizar a troca dos mesmos?", "Você acha que é importante a redução do consumismo exacerbado da sociedade?", "Você acha que a ideia do projeto ajuda a sociedade a reduzir o consumo desnecessário" e "Colabore com o projeto: ajude com dicas e opções para a realização do evento, bem como sugestões de locais para a realização da feira.".

Desenvolvimento

Como impacto direto do projeto, o público-alvo adquiriu mais consciência sobre as consequências do consumismo e a utilidade dos próprios pertences obsoletos. Dos 27 participantes ativos no evento, 25 afirmaram que a iniciativa os ajudou a reduzir o consumo desnecessário, conforme demonstrado na tabela (Tab. 1). Entretanto, o projeto enfrentou desafios, como a baixa adesão da comunidade, pouca interação nos meios de pesquisa e dificuldades para definir um local apropriado para o evento. Como estratégia para superar esses obstáculos, os organizadores confrontaram diretamente as pessoas, incentivando-as a responder às pesquisas, e solicitaram sugestões de locais para a realização. No primeiro questionário, ao perguntar se as pessoas se consideravam consumistas, 62,5% não se considerou consumista, já no segundo, ao perguntar se se consideravam ou conheciam alguém que consideravam consumistas, 88,9% respondeu que sim, mostrando que as pessoas resistem em admitir comportamentos consumistas, embora reconheçam o problema em outros, isso facilita a divulgação do evento, já que as pessoas farão isso como uma tentativa de ajudar o próximo. Além disso, descobriu-se um desejo de revender pertences em desuso identificados largamente como acumulados, o que mostra que o evento teria adesão da população já que muitas pessoas tem itens em casa para vender. Ademais, notou-se uma preferência por feiras realizadas próximas às residências dos entrevistados, como demonstra o fato de que as pessoas recomendaram locais para a realização comumente próximos de suas casas, o que facilita a divulgação e o engajamento

local, como já é visto que feiras regionais acontecem e têm bastante adesão e popularidade, assim, o evento mostra-se viável para ocorrer regularmente em diferentes regiões, visando atingir públicos variados.

Conclusão/ Considerações finais

O projeto "Feirinha do Consumo Consciente" demonstrou ser uma iniciativa relevante para promover práticas sustentáveis e conscientizar a comunidade sobre os impactos do consumismo, alinhando-se à ODS 12. Ao incentivar a troca, revenda e doação de itens, o projeto permitiu que os participantes refletissem sobre seus hábitos e adotassem uma postura mais consciente, reforçando a importância do consumo responsável e do reaproveitamento de bens. Embora desafios como a baixa adesão aos formulários e a definição de locais tenham surgido, a busca ativa de respostas e a escolha de espaços próximos às residências mostraram-se estratégias eficazes para o engajamento. Além disso, o projeto trouxe um insight valioso ao revelar a resistência das pessoas em se reconhecerem como consumistas, ainda que percebam esse comportamento em outros, apontando uma oportunidade de expandir a conscientização por meio do engajamento comunitário e da empatia. A preferência dos participantes por eventos locais destaca o potencial de replicação dessa ação em diferentes regiões, fortalecendo o movimento contra o consumismo e incentivando mudanças duradouras no comportamento social, facilitando o acesso às práticas sustentáveis no cotidiano.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

ONU Brasil. Objetivo 12: Consumo e Produção Responsáveis. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 4 nov. 2024.

AFYA. Visão geral do Projeto SHE. Disponível em: <https://afya-she-pe1-unifipmoc-242.dreamshaper.com/overview>. Acesso em: 4 nov. 2024.

Feira do Rolo de Conquista. Disponível em: <https://www.feiradorolodeconquista.com>. Acesso em: 4 nov. 2024.

REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS: A PRODUÇÃO DE SABÃO ARTESANAL COMO ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL

Paulo Melo da Silva¹; Pedro Antonio Pinheiro Souto¹; Julia Nunes Palma¹; Samuel Amaral Dias¹; Isadora Fernanda Santos Almeida¹; Lucas Oliveira Alves¹; Herbert Souza e Silva².

¹Acadêmico do curso de Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc

²Professor do curso Projeto de Engenharia de Computação da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Este relato, desenvolvido na disciplina Projeto de Extensão 1, apresenta a experiência de um projeto de extensão voltado para a reutilização de óleo vegetal na produção de sabão artesanal. O objetivo principal deste projeto é mitigar os impactos ambientais decorrentes do descarte inadequado desse material, promovendo, assim, práticas de gestão de resíduos mais sustentáveis. Conforme ressaltado pela bióloga Vania Neu, professora da Universidade Federal Rural da Amazônia, “no solo, o óleo de cozinha pode formar uma camada impermeável, impedindo a taxa de infiltração da água e aumentando o risco de enchentes” (conforme citado no site da UFRA, 2023). Esse alerta enfatiza a necessidade urgente de estratégias eficazes para o tratamento e a reutilização do óleo, a fim de prevenir a manipulação ambiental. O objetivo deste projeto de extensão é implementar uma solução sustentável, prática e funcional visando reduzir o despejo de óleo vegetal nos sistemas de esgoto doméstico e comercial.

Métodos

O projeto, que tem uma abordagem socioambiental, teve como objetivo promover a conscientização e práticas sustentáveis em Montes Claros, Minas Gerais, através da coleta e reutilização de óleo vegetal usado, contribuindo efetivamente para a preservação ambiental local. A iniciativa contou com o apoio de comerciantes do setor alimentício e dos moradores da cidade. O projeto foi iniciado em 14 de outubro de 2024, com a coleta de óleo vegetal no restaurante Kommy Bem, e foi concluído com sucesso em 31 de outubro de 2024, quando o óleo foi transformado em sabão. Essa iniciativa proporcionou uma solução viável, econômica e ambientalmente correta para a reutilização de óleo vegetal, que frequentemente é descartado de maneira inadequada. A conversão do resíduo em sabão caseiro, além de útil, pode reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte incorreto do óleo, especialmente no que diz respeito à poluição das águas e aos custos de tratamentos efluentes. O programa também inclui ações educativas para sensibilizar a comunidade sobre os benefícios do descarte adequado e sobre o uso seguro de produtos químicos. Foram idealizadas palestras para abordar o tema, além de um curso prático para ensinar os participantes a produzirem seu próprio sabão caseiro com o óleo reciclado, reforçando o manuseio seguro e consciente de substâncias químicas. Na fase inicial, uma pesquisa foi conduzida com 25 pessoas, entre moradores e comerciantes de Montes Claros, para avaliar o conhecimento sobre o descarte correto de óleo de cozinha e a fabricação de sabão caseiro. Os resultados ressaltaram a relevância e o impacto positivo da ação, indicando a necessidade de expandir a educação ambiental e práticas sustentáveis na comunidade. Com essa iniciativa, o projeto alcançou seu propósito de promover práticas conscientes e sustentáveis, beneficiando a população e reduzindo o impacto ambiental do descarte inadequado de óleo vegetal.

Desenvolvimento

O projeto possibilitou uma nova forma de reutilização do óleo vegetal, possibilitando benefícios econômicos para as famílias e reduzir significativamente o impacto ambiental associado ao descarte inadequado desse insumo. Ao transformar o óleo residual em sabão caseiro (Figura 1), a iniciativa proporcionou uma alternativa sustentável para o que antes era visto como um resíduo, oferecendo uma solução prática e de baixo custo para as famílias e, ao mesmo tempo, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos e para a diminuição da poluição. Essa ação demonstrou um impacto positivo na comunidade, pois trouxe uma forma mais segura de se desfazer do produto, uma vez que a maioria dos indivíduos não possuía conhecimento adequado sobre as práticas de descarte de óleo vegetal, que, por muitas vezes, era descartado de forma inadequada (Figura 2). Durante a execução da ação, foram identificados desafios logísticos significativos, especialmente em relação à coleta e ao armazenamento adequado do óleo vegetal utilizado. Um dos principais obstáculos foi a obtenção de recipientes apropriados que garantissem o armazenamento seguro do óleo coletado. Esse desafio foi mitigado por meio de contribuições da comunidade local, com moradores próximos, que prontamente forneceram recipientes para apoiar o armazenamento seguro, permitindo a continuidade das atividades planejadas. Por meio deste projeto, foi possível não apenas adquirir conhecimento sobre a produção de sabão artesanal, mas também compreender a importância e a necessidade de desenvolver práticas sustentáveis e econômicas, visando reduzir os impactos ambientais no planeta e em nossa comunidade. Além disso, o projeto promoveu uma reflexão sobre a temática e incentivou o engajamento da comunidade na redução do uso de insumos prejudiciais ao meio ambiente, destacando o papel ativo que a sociedade pode desempenhar na mitigação desses impactos. Embora o foco principal deste projeto tenha sido o desenvolvimento de sabão artesanal a partir de óleo vegetal reutilizado, também descobriu uma alternativa para geração de renda adicional, dado que o custo de produção é reduzido e o produto apresenta alta rentabilidade.

Conclusão/ Considerações finais

Em síntese, este projeto proporcionou, de forma eficaz, o desenvolvimento de um sabão artesanal que contribui para a redução dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado do óleo vegetal, além de oferecer uma alternativa viável para geração de renda. Adicionalmente, estabelecemos um modelo de inovação e responsabilidade cidadã, demonstrando que ações simples podem gerar impactos significativos no contexto ambiental e social.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste projeto. Agradecemos primeiramente ao nosso orientador, Herbert Souza, pela orientação, paciência e pelas valiosas sugestões ao longo deste processo. Seu apoio foi fundamental para o nosso desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Agradecemos também aos nossos colegas de classe, que sempre estiveram dispostos a trocar ideias e ajudar em momentos desafiadores. A colaboração e o companheirismo de todos tornaram essa jornada mais leve e enriquecedora.

Nossa instituição, UNIFIPMOC, merece um agradecimento especial, pois seu empenho e incentivo foram essenciais para que pudéssemos concluir esta etapa. Por fim, agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para o nosso aprendizado e crescimento.

Muito obrigado!

Referências

Tescarollo, I., Thomson, J., Amâncio, M., & Alves, T. (2015). **Proposta para avaliação da qualidade de sabão ecológico produzido a partir do óleo vegetal residual**. Revista Eletrônica Em Gestão Educação E Tecnologia Ambiental, 871-880. <https://doi.org/10.5902/2236117017782>

Castro, A. (2023). **Sabão artesanal: alternativa para reduzir o descarte de óleos e gorduras na água**. Revista Brasileira de Extensão

Universitária, 14(3), 259-269. <https://doi.org/10.29327/2303474.14.3-5>

Alves, V. (2023). **Do óleo de cozinha ao sabão ecológico**. Revista Foco, 16(10), 3416. <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n10-144>

Mendes, A., Silveira, V., Barcellos, C., Ambrozim, F., & Júnior, M. (2015). **Reaproveitamento do óleo de fritura para fabricação de sabão: método alternativo para promover uma conscientização ambiental e aumentar a renda de comunidades carentes do município de São Mateus/ES**. Revista Guarã, 2(2). <https://doi.org/10.30712/guara.v2i2.9823>

UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia (2023). **Descarte inadequado de óleo de cozinha é um dos principais contaminantes de rios e mananciais**. https://novo.ufra.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2855:descarte-inadequado-de-oleo-de-cozinha-e-um-dos-principais-contaminantes-de-rios-e-mananciais&catid=17&Itemid=121

Vieira, M. M. F. (2003). **Estrutura organizacional e gestão do desempenho nas universidades federais brasileiras**. Revista de Administração Pública, 37(4), 899-920.

CURSO DE FARMÁCIA – RESUMOS SIMPLES E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

VERDE QUE CURA: INCENTIVO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM HORTAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS.

SANTOS, Flávia Fernanda Gonçalves¹; VELOSO, Jussara Alves²; SOARES, Larissa Gabriele Da Silva³; SILVA, Valmir José⁴; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosas; PEREIRA, Nayara Gonçalves.
¹ Acadêmicos do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

A natureza revela relações complexas entre os seres vivos, e sua observação desperta ideias, hipóteses e curiosidades que promovem o autoconhecimento e resgatam valores, habilidades e a sensibilidade individual. Esse processo está em sintonia com a Política Nacional de Educação Ambiental, que define a educação ambiental como um conjunto de práticas voltadas à construção de valores e habilidades para a conservação ambiental, essenciais à qualidade de vida e à sustentabilidade. Diante das mudanças históricas na relação entre a humanidade e os recursos naturais, é importante reconhecer que a crise ambiental é de dimensões planetárias e requer uma nova forma de perceber e interagir com o mundo.

Nesse contexto, a disciplina Projeto de Extensão III possibilitou que os acadêmicos do curso de Farmácia aprofundassem seus conhecimentos sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS 12), que visa promover padrões sustentáveis de consumo e produção. A partir do projeto “Verde que Cura: incentivo ao uso de plantas medicinais em hortas nas escolas públicas”, os alunos, em parceria com uma escola local, criaram espaços verdes inovadores utilizando materiais reciclados, como paletes, e envolveram as crianças em atividades práticas e educativas para promover o consumo consciente e sustentável. Este projeto não apenas incentivou a valorização das plantas medicinais, mas também promoveu a educação sobre suas propriedades terapêuticas, fomentando uma cultura de saúde e bem-estar. Para a execução do projeto, foram planejadas atividades práticas que incluíram desde a preparação dos materiais até o plantio das mudas, com acompanhamento constante dos estudantes e supervisores envolvidos na ação de extensão. Durante o período de realização, que se estendeu de 14 de agosto a 30 de outubro, ocorreram reuniões onde as crianças foram orientadas sobre a montagem das hortas verticais. Utilizando paletes reciclados e garrafas PET, foram plantadas hortaliças como couve, alface, tomate cereja, cebolinha e coentro em recipientes sustentáveis e facilmente acessíveis. O plantio foi realizado de forma colaborativa, permitindo que as crianças se envolvessem ativamente em cada etapa do processo. Para facilitar a compreensão e o aprendizado, as atividades foram divididas em etapas, começando com uma introdução teórica sobre a importância das plantas medicinais e hortaliças na alimentação e na saúde. Em seguida, a equipe organizou pequenas palestras e atividades lúdicas, utilizando jogos e dinâmicas para explicar o uso e as propriedades das plantas escolhidas. A interação entre os participantes foi estimulada por meio de perguntas, discussões e troca de experiências, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e divertido. Durante o processo, foram fornecidos cuidados constantes às mudas e orientações sobre a manutenção das hortas, permitindo que as crianças observassem o crescimento das plantas ao longo do tempo. Ao final do projeto, cada criança recebeu uma lembrancinha com um lápis e mensagens de conscientização ambiental, reforçando o aprendizado e incentivando que levassem a experiência para casa. A execução do projeto proporcionou uma série de aprendizados e resultados importantes. O entusiasmo demonstrado pelas crianças foi um dos pontos de destaque, refletindo o impacto positivo do projeto e a receptividade ao tema de sustentabilidade. A participação ativa das crianças foi marcada por perguntas e pela curiosidade em aprender sobre o cultivo de hortas e o uso das plantas no dia a dia, sinalizando o desenvolvimento de uma visão mais consciente e sustentável. Entre os desafios enfrentados, destacaram-se a logística de transporte e preparação dos materiais, além da necessidade de adaptar as atividades à faixa etária dos participantes. No entanto, esses obstáculos foram superados através de ajustes nos métodos de ensino e com o suporte de toda a equipe envolvida, que promoveu atividades interativas, utilizando jogos e dinâmicas lúdicas para garantir o engajamento dos pequenos. A experiência também possibilitou uma troca rica entre os estudantes universitários e as crianças, onde os primeiros puderam compartilhar conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica, enquanto as crianças trouxeram sua criatividade e entusiasmo para as atividades. Essa interação não apenas facilitou o aprendizado, mas também estabeleceu vínculos afetivos e uma maior empatia em relação às questões ambientais. O feedback das crianças, que se mostraram animadas e motivadas, indicou que o projeto cumpriu seu objetivo de promover a educação ambiental de maneira lúdica e eficaz. A integração entre prática e aprendizado teórico facilitou o desenvolvimento de habilidades cognitivas e práticas, criando um ambiente propício para o aprendizado colaborativo e criativo. O projeto “Verde que Cura” cumpriu seu papel de promover a conscientização ambiental e o uso de plantas medicinais entre as crianças. A experiência demonstrou que a utilização de hortas verticais e materiais reciclados em atividades de extensão pode ser uma poderosa ferramenta de educação ambiental, especialmente entre o público infantil. O projeto contribuiu não apenas para o aprendizado prático das crianças, mas também para fortalecer a conexão entre a universidade e a comunidade, ampliando o impacto social e educativo da UNIFIPMoc. Os resultados obtidos mostram que projetos como este têm potencial para gerar

mudanças significativas no comportamento e na percepção das crianças sobre sustentabilidade e meio ambiente. Além disso, essa ação de extensão se destaca como uma oportunidade de aprendizado e crescimento acadêmico para os estudantes envolvidos, que puderam aplicar o conhecimento teórico em um contexto real, beneficiando a sociedade e enriquecendo sua formação. A repercussão positiva do projeto também se manifestou na continuidade das atividades, uma vez que a comunidade demonstrou interesse em estabelecer parcerias futuras para a manutenção das hortas e expansão das práticas sustentáveis. Com base nos resultados, há uma expectativa de que iniciativas semelhantes possam ser desenvolvidas em outras instituições de ensino, promovendo um legado de educação ambiental e engajamento social que transcenda o contexto imediato do projeto. O fortalecimento da conscientização sobre a importância do uso responsável dos recursos naturais e a valorização do cultivo de plantas medicinais são passos fundamentais para a construção de uma sociedade mais sustentável e integrada à natureza. Portanto, “Verde que Cura” não é apenas um projeto de extensão, mas uma semente plantada para o futuro, onde cada criança, ao aprender sobre as plantas, torna-se um agente de mudança em sua comunidade. Agradecemos à UNIFIPMoc e à Instituição Fundação Fé e Alegria do Brasil pelo apoio e parceria essenciais para a realização deste projeto. Em especial, aos professores da UNIFIPMoc e à equipe pedagógica da Fundação Fé e Alegria, cujo suporte e dedicação foram fundamentais para o sucesso do trabalho e para o engajamento das crianças no aprendizado sobre sustentabilidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- BARONE, B. et al. Sustainable diet from the urban Brazilian consumer perspective. Food Research International, v. 124, p. 206-212, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/S0963996919304819>. Acesso em: 31 out. 2024.
- GTSC A2030. VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em: <https://portalefood.com.br/od12-e-a-percepcao-dos-brasileiros-sobre-consumo-sustentavel/>. Acesso em: 31 out. 2024.
- NUNES, J. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as fontes de dados para o monitoramento das metas no Brasil. Ambiente & Vida, v. 1, n. 1, p. 55-72, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ambientevivo/article/view/8508>. Acesso em: 31 out. 2024.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 31 out. 2024.

CUIDAR É PREVENIR: AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA

Karen Ferreira Alves De Araújo¹, Flávio Júnior Barbosa Figueiredo², Nayara Gonçalves Pereira³.
¹ Acadêmicos do Curso de Farmácia da UniFipMoc (Centro Universitário FIP Montes Claros/MG).
² Doutor em Ciências da Saúde e Coordenador do Curso de Farmácia do Centro Universitário FIP.
³ Farmacêutica e Mestra em Biotecnologia Industrial e Docente Orientadora do Projeto Integrador.

Introdução: No dia 31 de outubro, os alunos do 2º período do curso de Farmácia, realizaram um momento de conscientização, com foco no Outubro Rosa, na fábrica Nestlé. A proposta visou unir o conhecimento teórico à uma ação de impacto social, buscando aumentar a conscientização dos funcionários sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. **Objetivo(s):** Sensibilizar os colaboradores da Nestlé sobre a seriedade do câncer de mama e a relevância da prevenção, enfatizando práticas como o autoexame e consultas regulares. **Métodos:** A ação foi realizada na própria fábrica da Nestlé e para a execução do projeto, foram organizados grupos destinados a diferentes atividades, como: desenvolvimento de atividades interativas, confecção de lembrancinhas e elaboração de folders. Também foram estabelecidas parcerias com clínicas locais, que se comprometeram a fornecer exames preventivos para os colaboradores interessados, aumentando o alcance e o impacto da ação. **Resultados:** Os colaboradores interagiram com os acadêmicos, tiraram suas dúvidas sobre o autoexame, alguns relataram sobre apresentarem problemas com miomas e nódulos. Os acadêmicos auxiliaram a todos sobre o autoexame e responderam às dúvidas sobre o autoexame e sobre os principais fatores de risco. Os acadêmicos aproveitaram para abordar também o câncer de mama em homens, um assunto menos discutido, mas igualmente importante. Foi gratificante perceber o interesse e a participação ativa dos colaboradores, que fizeram diversas perguntas e compartilharam suas próprias experiências, demonstrando o impacto da ação. **Considerações Finais/Conclusões:** A experiência foi enriquecedora, para os colaboradores, por ampliar o conhecimento sobre o câncer de mama e, para os acadêmicos, colaborou para o crescimento pessoal e profissional. Essa ação fortaleceu o espírito de equipe entre a turma, além de despertar em cada um a relevância no papel do profissional farmacêutico na promoção da qualidade de vida e na prevenção de doenças.

Palavras-chave: Prevenção, Câncer de Mama, Outubro Rosa.

Referências:

UNIFIPMoc. Manual do Projeto Integrador - Curso de Farmácia. Montes Claros, MG: Centro Universitário FIP Montes Claros/ Brasil. Ministério da Saúde. (2022). Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>.

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc/Afya

CONSCIENTIZAÇÃO E AUTOCUIDADO: AÇÃO DO OUTUBRO ROSA NA NESTLÉ PARA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA

Helen Jeisiany Santos Rocha¹; Giovanna Cristina Gomes de Souza ¹; Lara de Lêu Soares Coelho¹; Flávio Figueiredo, Doutor em Ciências da Saúde pela FIOCRUZ; Coordenador do Curso de Farmácia UNIFIPMoc/Afya²; Nayara Gonçalves Pereira Farmacêutica e Mestra em Biotecnologia Industrial Professora UNIFIPMoc²
¹ Acadêmicos do curso de Farmácia do centro universitário FipMoc
² Professores do curso de Farmácia do centro universitário FipM

Introdução/Justificativa: Em celebração ao Outubro Rosa, o grupo de alunos e professores de Farmácia da UNIFIPMoc realizou uma ação na Nestlé em Montes Claros para conscientizar os colaboradores sobre a prevenção ao câncer de mama. A campanha, com foco no diagnóstico precoce, busca promover saúde e bem-estar no ambiente corporativo, incentivando o autocuidado entre os funcionários. **Objetivo(s):** O principal objetivo foi sensibilizar os funcionários sobre a importância do autocuidado e do diagnóstico precoce do câncer de mama, promovendo hábitos saudáveis e criando espaços para diálogo sobre saúde feminina. **Métodos:** Foram distribuídos kits com lixas de unha, balas e máscaras de argila, decorados com o tema Outubro Rosa. Esses itens simples e acessíveis foram acompanhados de explicações sobre a campanha e a importância do autoexame, além de cartazes informativos sobre prevenção. **Resultados:** A ação gerou uma recepção positiva dos colaboradores, criando um ambiente de diálogo sobre o câncer de mama e incentivando o autocuidado. A iniciativa reforçou o compromisso da Nestlé com o bem-estar dos funcionários e demonstrou o impacto positivo de campanhas como o Outubro Rosa no ambiente de trabalho. **Considerações Finais/Conclusões:** A ação contribuiu para aumentar a conscientização sobre o câncer de mama entre os colaboradores, associando cuidados pessoais ao cotidiano deles. A experiência reforçou a importância de campanhas de saúde no ambiente corporativo, especialmente em relação ao diagnóstico precoce e ao autocuidado.

Palavras-chave: Outubro Rosa, câncer de mama, autocuidado, conscientização, saúde no trabalho, Nestlé.

Referências: <https://www.instagram.com/reel/DBzy6yBNQnX/?igsh=MXAzZDJ2MmxkdXc3Nw==>

<https://bvsmis.saude.gov.br/outubro-rosa-prevencao-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama/>

Apoio financeiro: Clínica saúde e vida

A ARRECADAÇÃO DE LIVROS COMO MEIO DE GARANTIR UM DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL E SOCIAL

MARINHO, Agnes Nunes¹; SILVA, Clarice Rodrigues¹; REIS, Júnia Gracieli Cardoso dos¹; REIS, Ryan Brayan da Silva¹; VILELLA, Vitor Xavier¹; FIGUEREDO, Flávio Júnior Barbosa²; PEREIRA, Nayara Gonçalves ²

¹Acadêmicos do curso de Farmácia da UNIFIPMoc;

² Professora do Curso de Farmácia da UNIFIPMoc

Introdução: A leitura é um hábito fundamental para o desenvolvimento intelectual, social e cognitivo das crianças na educação infantil. Ela ajuda a construir o repertório cultural, a desenvolver a fala e a comunicação, e a estimular a criatividade e a empatia. A doação de livros é uma prática que busca democratizar o acesso ao conhecimento, promovendo a educação e a cultura. Ela surge como uma alternativa para reaproveitar materiais que poderiam ser descartados e ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento intelectual de indivíduos e comunidades. Além de reduzir o desperdício, esse ato fortalece o engajamento social e promove o compartilhamento de saberes. A ação promove a gestão eficiente de recursos literários e didáticos, tornando a arrecadação de livros uma ótima opção para incentivar a leitura. O objetivo do projeto é criar uma rotina de leitura, introduzindo-a de forma natural no dia a dia das crianças; respeitar o tempo de atenção das crianças e observar quais assuntos chamam mais a sua atenção; fazer do momento de leitura um momento prazeroso, associando-o à diversão e promover eventos literários.

Metodologia: Foi utilizada a plataforma DreamShaper com o objetivo de arquivar e gerir todas as etapas do processo. Para realizar a doação de livros, foram utilizados materiais como livros usados, folhetos informativos, caixas para transporte, etiquetas de identificação e espaços de coleta. O método envolveu três etapas principais: (1) coleta dos livros, feita por meio de pontos de arrecadação em escolas e bibliotecas; (2) triagem e organização dos livros, categorizando-os conforme temas, condições e públicos-alvo; instituição parceira, (escola). **Desenvolvimento:** A ação de doação de livros foi planejada para alcançar comunidades com pouco acesso à leitura e ao conhecimento. A divulgação da iniciativa ocorreu por meio de redes sociais, anúncios em estabelecimentos parceiros e campanhas locais, incentivando o engajamento da população. Com o apoio de voluntários, a triagem dos livros permitiu identificar aqueles em bom estado e direcioná-los para as instituições adequadas. Foram formadas parcerias com entidades que necessitam de materiais de leitura e educação, o que ampliou o impacto social da ação.

Conclusão: A doação de livros demonstrou ser uma iniciativa eficaz para promover a inclusão social e o acesso à educação. Com a colaboração de voluntários e a formação de redes de apoio, é possível estender a prática para um número crescente de comunidades, ajudando a difundir o conhecimento e incentivar o hábito da leitura. Diante disso, o entendimento sobre a arrecadação de livros é de extrema importância, a fim de gerar uma consciência coletiva com objetivo estimular a prática de leitura, desenvolver memória, raciocínio e compreensão entre o público alvo.

Resumo oriundo de atividades da disciplina Projeto de Extensão da UNIFIPMoc

PALAVRAS-CHAVE: Livros, crianças, doação.

REFERÊNCIAS

https://www.google.com/search?q=leitura+e+educacao+infantil&oq=leitura+e+educacao+infantil&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIJCAEQABgNGIAEMggIAhAAGBYHjIICAMQABgWGB4yCAGEEAAYFhgeMggIBRAAGBYHjIICAYQABgWGB4yCAGHEAAYFhgeMggICBAAGBYHjIICAKQABgWGB7SAQg1NjQ3ajBqN6gCALACAA&sourceid=chrome&ie=UTF-8

<https://www.museudaimaginacao.com.br/a-importancia-da-leitura-na-educacao-infantil/>

<https://monografias.brasilescuela.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-leitura-infantil-para-desenvolvimento-crianca.htm>

SAÚDE EM FOCO: PROMOVENDO CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CANCER DE MAMA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Isadora Rodrigues Andrade Freitas ¹; Laysa Rodrigues Silva ¹; Nicole Macedo Cardoso ¹; Flávio Figueiredo, Doutor em Ciências da Saúde pela FIOCRUZ; Coordenador do Curso de Farmácia UNIFIPMoc/Afya²; Nayara Gonçalves Pereira Farmacêutica e Mestre em Biotecnologia Industrial Professora

¹ Acadêmico do curso de farmácia da instituição FipMoc

² Professor do curso de farmácia da instituição FipMoc

Introdução/Justificativa: No dia 31 de outubro, o grupo do 2º período de Farmácia teve a oportunidade de visitar a fábrica da Nestlé, realizamos uma feira voltada para a conscientização sobre o câncer de mama. O objetivo foi informar e educar os trabalhadores sobre a importância do autoexame e da detecção precoce da doença. **Objetivo(s):** O objetivo da atividade foi promover a conscientização sobre o câncer de mama, destacando a importância do autoexame mensal como medida de prevenção e diagnóstico precoce. Além disso, buscamos engajar o público através da distribuição de materiais informativos e lembrancinhas que reforçaram a mensagem de cuidado e atenção com a saúde. **Métodos:** Organizamos palestras informativas com apresentações curtas sobre o câncer de mama, destacando aspectos como fatores de risco, a importância do diagnóstico precoce e as técnicas corretas para o autoexame. Essas palestras foram planejadas de maneira a envolver e educar o público de forma clara. Realizamos demonstrações práticas para ensinar como fazer o autoexame correto. Utilizamos materiais visuais que facilitaram a compreensão, permitindo que os participantes aprendessem na prática. Além disso, preparamos materiais informativos, como folhetos e cartazes, que continham informações claras e objetivas sobre o câncer de mama e as formas de prevenção. **Resultados:** Os resultados foram bastante positivos. A feira contou com a presença de um número expressivo de visitantes, que participaram ativamente das palestras e demonstrações. Muitos dos presentes relataram que nunca haviam recebido instruções tão detalhadas sobre o autoexame. A distribuição de materiais informativos garantiu que as informações fossem levadas adiante, potencializando o impacto da ação. No geral, o feedback dos participantes destacou o evento como educativo, relevante e acolhedor, contribuindo significativamente para o aumento da conscientização sobre a prevenção do câncer de mama. **Considerações Finais/Conclusões:** A visita à fábrica da Nestlé e a realização da feira foram experiências significativas que contribuíram para a educação em saúde na comunidade. O envolvimento dos trabalhadores e o interesse demonstrado nas atividades mostraram a importância de iniciativas como essa, que não apenas informam, mas também engajam a população na prevenção do câncer.

Palavras-chave: Câncer de mama, conscientização, Autoexame, diagnóstico precoce, saúde da mulher, prevenção, atividades educativas, Nestlé.

Referências: <https://www.instagram.com/reel/DBzy6yBNQnX/?igsh=MXAzZDJ2MmxkdXc3Nw==>

<https://bvsmis.saude.gov.br/outubro-rosa-prevencao-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama/>

Apoio financeiro: Clínica Saúde e Vida
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya A

A ARTE DE RECICLAR CAIXAS DE REMÉDIO E TRANSFORMAR EM MARCADORES DE PÁGINAS: DO FRASCO À PÁGINA

Anny Karoline Silva Costa¹; Henrique Duarte De Morais¹; Isabelly Victória Xavier Ribeiro¹; Maria Eduarda Souza Gomes¹; Gizele Ferreira David²; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo³

Acadêmicos do curso de Farmácia do Centro
Universitário UNIFIPMoc–Afya Docente do curso de Farmácia do Centro
Universitário UNIFIPMoc–Afya

Doutor em Ciências da Saúde. Coordenador do curso de Farmácia - Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A reciclagem e reaproveitamento de materiais descartáveis são essenciais para a sustentabilidade. Projetos que promovem conscientização ambiental entre alunos são de grande importância. **Objetivo (s):** Incentivar a reciclagem de caixas de medicamentos, transformando-as em marcadores de textos, reduzindo o descarte inadequado e engajando alunos em atividades criativas e educativas. **Métodos:** Inicialmente, foram coletadas caixas de medicamentos descartadas pelos alunos e funcionários da faculdade. Em seguida, os alunos confeccionaram os marcadores de páginas. Por fim, os marcadores confeccionados foram entregues na biblioteca da faculdade para serem distribuídos aos usuários, juntamente com material informativo sobre a importância da reciclagem. **Resultados:** O projeto teve impacto positivo imediato. Os alunos mostraram-se engajados e desenvolvendo habilidades manuais e criativas. A distribuição dos marcadores na biblioteca gerou resposta positiva dos usuários, aumentando a conscientização sobre reciclagem e descarte adequado de resíduos. **Considerações finais/conclusões:** O projeto "Do Frasco à Página" demonstrou que pequenas iniciativas podem gerar grandes impactos na promoção da sustentabilidade. Engajou a comunidade acadêmica em uma causa ambiental importante, proporcionando uma experiência prática de reciclagem, reforçando a responsabilidade ambiental e criatividade na busca por soluções sustentáveis.

Palavras-chave: Reciclagem; Sustentabilidade; Caixas de remédios; Marcadores de páginas; Conscientização ambiental; Ambiente acadêmico; Descarte adequado.

Referências:

MAZZETTI, A. J. Educação ambiental no contexto acadêmico. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 15, n. 3, p. 45-59, 2023

PIRES, A. R.; PIRES, C. R. *Reciclagem e sustentabilidade: práticas para um futuro melhor*. 2. ed. São Paulo: Editora Verde, 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

AÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA

Nathalia Cristina de Jesus¹, Maria Clara Alves da Silva¹, Ludmilla Flávio Gabrich¹, Thainara Matias Santos¹, José Henrique Antunes¹, Flávio Júnior Barbosa Figueiredo², Nayara Gonçalves Pereira².

1 Acadêmicos do curso de Farmácia da instituição UniFipMoc

2 Professores do curso de Farmácia da instituição UniFipMoc

ORIENTAÇÕES: Nosso grupo foi designado para desenvolver e apresentar um banner informativo durante a Feira de Ação contra o Câncer de Mama, realizada nas instalações da Nestlé, com o propósito de conscientizar sobre a campanha Outubro Rosa e incentivar práticas preventivas. **Objetivo do Projeto:** A iniciativa visou conscientizar os funcionários da fábrica sobre o câncer de mama, destacando a importância do autoexame e da detecção precoce como fatores que aumentam as chances de um tratamento eficaz. O projeto tinha como público-alvo tanto mulheres quanto homens, considerando que a educação sobre o tema é essencial para toda a sociedade. **Métodos/Resultados:** Elaboramos um banner que incluía informações fundamentais sobre o câncer de mama, ressaltando a importância do autoexame e os benefícios do diagnóstico precoce. Esse material visual teve um papel essencial no evento, atraindo a atenção dos participantes e contribuindo para a disseminação das informações. Ministramos pequenas palestras ao longo do evento para reforçar a necessidade de exames regulares e promover a conscientização sobre o câncer de mama. Nessas apresentações, discutimos fatores de risco, sinais e sintomas iniciais e a importância de buscar orientação médica em caso de dúvidas. Para aumentar o engajamento dos participantes, organizamos jogos educativos, que proporcionaram uma maneira leve e descontraída de aprender. Esse formato incentivou a participação ativa do público, criando um ambiente mais dinâmico e envolvente. Distribuímos panfletos com informações adicionais sobre o câncer de mama, além de brindes como lembrança da importância de cuidar da própria saúde. Esses itens reforçaram a mensagem e ajudaram a fixar o conteúdo transmitido. Registramos as atividades em fotos, documentando o envolvimento dos funcionários e eternizando o momento. Esse material poderá ser utilizado para futuras campanhas de conscientização, ampliando o impacto da iniciativa. **Considerações Finais/Conclusões:** A ação foi bem-sucedida, promovendo um ambiente de conscientização e sensibilização. O evento alcançou seu objetivo de informar, educar e envolver os colaboradores da fábrica da Nestlé na prevenção contra o câncer de mama, fortalecendo o compromisso com a saúde e o bem-estar dos funcionários.

Palavras-chave: câncer de mama, conscientização, Nestlé.

Referências: <https://www.instagram.com/reel/DBzy6vBNQnX/?igsh=MXAzZDJ2MmxkdXc3Nw>

BELEZA SUSTENTÁVEL: REAPROVEITAMENTO CRIATIVO DE EMBALAGENS DE COSMÉTICOS

Giovanna Cristina Gomes de Souza¹, Ludmilla Flávio Gabrich Marinho¹, José Henrique Antunes¹, Thainara Matias Santos¹, Nicole Macedo Cardoso¹, Gizele Ferreira David, Professora do curso de farmácia unifipmoc-montes claros(mg)², Flávio Figueiredo,

Doutor em Ciências da Saúde pela FIOCRUZ; Coordenador do Curso de Farmácia UNIFIPMoc/Afya²

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia da instituição UniFipMoc

² Professores do curso de Farmácia da instituição UniFipMoc

ORIENTAÇÕES: O projeto foi norteado por princípios de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, com ênfase na reutilização criativa de materiais e no consumo consciente. Nosso grupo se dedicou a transmitir esses valores de maneira prática e acessível, buscando engajar a comunidade e fomentar a cultura da sustentabilidade. **Introdução/Justificativa:** A crescente geração de resíduos, especialmente de embalagens plásticas, é uma preocupação ambiental urgente. Embalagens de cosméticos representam uma parcela significativa desses resíduos, uma vez que são descartadas após o uso, contribuindo para a poluição ambiental. Dessa forma, o projeto “Beleza Sustentável na Utilização Inteligente de Embalagem de Cosméticos” foi idealizado para promover a conscientização sobre o impacto do desperdício e a importância do reaproveitamento de materiais. O projeto se direcionou especialmente às crianças da Escola Cemei Bom Samaritano, pois educar as novas gerações sobre práticas sustentáveis é essencial para a formação de adultos conscientes e comprometidos com o meio ambiente. **Objetivo (s):** O principal objetivo do projeto foi conscientizar crianças de 5 a 6 anos e, indiretamente, suas famílias e a comunidade escolar sobre a importância do consumo responsável e do reaproveitamento de recursos. Além disso, o projeto visou proporcionar uma experiência educativa prática, que pudesse inspirar atitudes positivas e sustentáveis, promovendo a redução de resíduos por meio da reutilização de embalagens que, em vez de descartadas, foram transformadas em objetos úteis. **Métodos:** O processo envolveu a coleta de embalagens de cosméticos doadas pela comunidade, que foram cuidadosamente higienizadas e transformadas em porta-lápis. Esses porta-lápis foram, então, distribuídos às crianças em uma atividade lúdica e educativa na Escola Cemei Bom Samaritano. Durante a ação, foi realizada uma breve apresentação sobre sustentabilidade e reutilização, com o objetivo de tornar o aprendizado acessível e envolvente para as crianças, incentivando-as a levar esses novos conceitos para casa e a compartilhar com suas famílias. **Resultados:** A iniciativa gerou um impacto significativo entre as crianças e a comunidade escolar, despertando a curiosidade e o interesse pelo tema da sustentabilidade. Muitos pais relataram que seus filhos levaram o aprendizado para casa, promovendo reflexões sobre práticas sustentáveis no ambiente familiar. A apresentação do projeto no SIMFIP da faculdade destacou essa experiência como um exemplo de ação ambiental educativa. A iniciativa foi reconhecida pela sua abordagem prática e pelo impacto positivo na conscientização da comunidade sobre a reutilização de resíduos e o consumo sustentável. **Considerações Finais/Conclusões:** O projeto demonstrou que a educação ambiental pode ser efetiva e divertida, principalmente quando aplicada em atividades práticas. Conscientizar as crianças desde cedo contribui para a criação de uma cultura de sustentabilidade que se estende para além das salas de aula e atinge suas famílias e a comunidade ao redor. A ação mostrou como resíduos do cotidiano podem ser transformados em produtos úteis, reforçando a importância de atitudes sustentáveis e da criatividade na preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Reutilização, Consumo Consciente, Embalagens de Cosméticos, Educação Ambiental, Conscientização Comunitária.

Referências: J, Meyer. Artigo. A educação ambiental como estratégia de transformação social, 2020. Disponível em: https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/revbea_n_zero.pdf. Acesso em: 04 nov. 2024.

UNESCO, Paris. Relatório. Education for Sustainable Development: A Roadmap, 2014. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/>. Acesso em: 04 nov. 2024.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

HORTA SUSTENTÁVEL: CULTIVANDO CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

**Sampaio, Julia Borges; Nonato, Maria Clara Alves ¹; Martins, Thais Alves ¹; Silva, Thayssa Kathleem Revert Borborema e ¹;
Mota, Tiago Pereira Gomes ¹; Pereira, Nayara Gonçalves
Farmacêutica e Mestra em Biotecnologia Industrial
Professora UNIFIPMoc²;
Figueiredo, Flávio Júnior Barbosa
Doutor em Ciências da Saúde. Coordenador do curso de Farmácia - Centro Universitário UNIFIPMoc²
¹ Acadêmicos do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc
² Professores do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc**

Introdução

Alinhado com a ODS 12 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12), que busca garantir padrões de consumo e produção sustentáveis, nosso projeto visa promover práticas alimentares que minimizem o desperdício e incentivem o uso responsável dos recursos naturais. A ODS 12 enfatiza a necessidade de consumir de maneira responsável e produzir alimentos de forma sustentável, assegurando que as gerações futuras tenham acesso a recursos suficientes e saudáveis. Assim, a horta escolar não apenas contribuirá para a saúde das crianças, mas também fará parte de um esforço maior para promover a sustentabilidade e a educação ambiental. O projeto visa a introdução de uma alimentação mais saudável nas escolas. Observamos que, atualmente, há uma carência significativa de "verde" nos pratos das crianças. Com isso, propomos a implementação de uma horta sustentável que, além de fornecer alimentos frescos, servirá como uma excelente oportunidade para reduzir desperdícios. Este projeto também tem como objetivo ensinar a importância de uma alimentação equilibrada, estimular o aprendizado prático e desenvolver habilidades manuais nas crianças, promovendo uma educação integral.

Métodos

Este projeto é uma iniciativa de educação ambiental e saúde, tendo como público-alvo os alunos da Escola Estadual Carlos Versiani. A realização do projeto ocorreu em outubro, com duração de uma semana, durante a qual diversas atividades foram planejadas e executadas para promover a conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável. Os objetivos incluíram selecionar e implementar estratégias que incentivem a alimentação saudável; estabelecer uma rede de colaboração entre alunos, educadores e pais; e organizar atividades que integrem a horta à rotina escolar. Uma das intervenções consistiu na seleção de um espaço adequado na escola para a instalação da horta, considerando a quantidade de luz solar e a qualidade do solo. A participação de todos os alunos foi fundamental para promover um sentimento de parceria e responsabilidade em relação à horta. A turma foi dividida em trios, e cada grupo recebeu duas garrafas. Os alunos misturaram terra e adubo em dois baldes, colocaram a mistura nas garrafas e receberam sementes para plantar. Para uma experiência sensorial, foi oferecida uma pequena quantidade de sementes a cada aluno. Mudinhas foram trazidas, e os alunos plantaram-nas após cobri-las com terra. Essa abordagem colaborativa fortaleceu o compromisso dos alunos com o projeto, facilitando o aprendizado em grupo e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades sociais e o fortalecimento dos laços comunitários dentro da escola. Com essa intervenção, buscou-se cultivar não apenas uma horta, mas também uma consciência coletiva sobre a importância da sustentabilidade e da alimentação equilibrada.

Desenvolvimento

A implementação da horta escolar na Escola Estadual Carlos Versiani resultou em impactos significativos no conhecimento e nas práticas alimentares dos alunos. Observou-se um aumento na conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável, com muitos alunos demonstrando maior interesse em incluir vegetais em suas refeições. Durante a execução do projeto, enfrentamos desafios logísticos, como a adequação do espaço físico e a resistência inicial de alguns alunos. O período chuvoso também dificultou a execução do projeto resultando em atraso e algumas crianças tiveram dificuldades em compreender a importância da horta sustentável. Para superar esses obstáculos, foi realizado um diálogo de sensibilização que destacaram os benefícios da horta, envolvendo a comunidade escolar no processo. Essa abordagem colaborativa garantiu a adesão da comunidade e fortaleceu os laços entre alunos e educadores. Os aprendizados deste projeto incluíram a importância do trabalho em grupo e a eficácia de aulas interativas, onde as crianças puderam "colocar a mão na massa", em vez de apenas estudar sobre o tema. Essa abordagem prática não apenas facilitou o aprendizado, mas também estimulou o engajamento e a responsabilidade dos alunos em relação à horta.

Refletindo sobre a contribuição acadêmica e social, a ação de extensão promoveu a educação ambiental e reforçou o papel da escola como um espaço de formação integral. O projeto também gerou efeitos positivos, como novas parcerias com organizações locais que apoiam a educação alimentar e o surgimento de iniciativas semelhantes em outras escolas da região.

Considerações finais

A implementação da horta na instituição demonstra a eficácia do projeto em promover uma alimentação saudável e sustentável entre os alunos. Os objetivos de incentivar práticas alimentares responsáveis e fortalecer o trabalho em grupo são alcançados por meio de atividades práticas que envolvem os estudantes em todas as etapas do processo. A experiência proporciona um aprendizado significativo, estimulando o interesse em incluir vegetais nas refeições diárias. Os desafios enfrentados, como a resistência inicial de alguns alunos e as condições climáticas, são superados através do diálogo e da colaboração. Essa abordagem não apenas fomenta a responsabilidade dos alunos em relação à horta, mas também estabelece laços mais fortes dentro da comunidade escolar. Assim, a iniciativa se revela um importante passo para cultivar uma consciência coletiva sobre a sustentabilidade e a valorização de uma alimentação equilibrada.

Agradecimentos

A equipe agradece a todos que contribuíram para este projeto. Um agradecimento especial à professora Nayara pela orientação e Escola Estadual Carlos Versiani pelo espaço e recursos. Agradecemos aos alunos envolvidos, que tornaram este projeto uma experiência coletiva enriquecedora. Sem o apoio de todos, nada disso seria possível.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO DADO À PACIENTE COM GASTROENTERITE AGUDA POR INGESTÃO DE ALIMENTO CONTAMINADO.

SOUZA, Andreia Luiza Ferreira De Fausto ¹; LIMA, Jheniffer Gonçalves ¹; XAVIER, Flávia Eduarda Dourado ¹; FERREIRA, Larissa Nunes ¹; FIGUEIREDO, Flávio Junior Barbosa ², GUIMARÃES, Talita Antunes ²;

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UniFipmoc

² Professor do curso de Farmácia da instituição UniFipmoc

Introdução

A gastroenterite aguda é uma inflamação do trato gastrointestinal, geralmente causada pela ingestão de alimentos ou água contaminados, e é caracterizada por sintomas como diarreia, náuseas, vômitos, febre e dor abdominal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), infecções gastrointestinais estão entre as principais causas de morbidade em diversos países, sobretudo em áreas com saneamento básico insuficiente. O tratamento depende da gravidade dos sintomas e pode incluir a reidratação oral, o controle dos sintomas e a reposição eletrolítica, sendo fundamental o acompanhamento de profissionais de saúde para evitar complicações como a desidratação severa, que pode resultar em internações hospitalares. Dessa forma, foi realizada uma simulação, no dia 9 de outubro, na sala de simulação da UNIFIPMOC com a presença das acadêmicas de Farmácia. Logo, o objetivo desse evento é a compreensão do tema e entender como funciona a multidisciplinaridade entre profissionais da saúde, sobretudo o farmacêutico, e o quanto esse mecanismo é importante para o cuidado do paciente.

Métodos

Nesse sentido, a simulação teve como objetivo a representação das funções do profissional farmacêutico para orientar e intervir quando necessário. Assim, foi realizado um caso clínico com a presença da médica, a farmacêutica e a paciente, protagonizado pelas acadêmicas do curso de Farmácia. Simulou-se uma consulta de uma paciente que relatou sintomas clássicos de gastroenterite, como dor abdominal intensa, febre baixa, vômitos e diarreia. Dessa forma, a médica simulada pela Dra. Ana diagnosticou que a paciente está sofrendo de gastroenterite, prescrevendo Ondansetrona (solução de reidratação oral e paracetamol para controle dos sintomas). Além disso, o papel do farmacêutico é descrito, pois, a profissional Luísa (farmacêutica simulada), forneceu as instruções do uso do medicamento, destacando a importância da ingestão constante de líquidos e dos cuidados com a alimentação durante a recuperação. A ação farmacêutica contribui para que a paciente compreendesse o uso adequado dos medicamentos e a importância da hidratação, essenciais para a recuperação sem necessidade de internação. Essa simulação foi feita na faculdade da UNIFIPMOC, representando o quanto a ajuda multidisciplinar é essencial para o cuidado com o paciente.

Desenvolvimento

Foi realizada a ação de saúde voltada à orientação e intervenção farmacêutica no atendimento de uma paciente adulta. A ação ocorreu em um ambiente de atendimento clínico e farmacêutico com o objetivo de orientar e gerenciar sintomas de gastroenterite. O período foi de um dia, na qual as atividades incluíram consulta médica e orientação farmacêutica. O objetivo foi promover a conscientização sobre a importância do autocuidado em casos de intoxicação alimentar e garantir a adesão ao tratamento prescrito. Assim, estratégias e intervenções incluíram a consulta médica para diagnóstico e prescrição de medicamentos e soluções de reidratação, seguida da orientação farmacêutica sobre a administração dos fármacos, hidratação e retomada gradual da alimentação. O envolvimento da comunidade foi indireto, sendo representado pela paciente e seu interesse em aplicar as orientações no seu cotidiano, mostrando a relevância do projeto para a saúde individual.

Conclusão/ Considerações finais

A experiência teve sucesso, alcançando seu objetivo de oferecer orientação adequada para o manejo domiciliar da gastroenterite. Isso destaca o papel fundamental do farmacêutico na assistência à saúde. Portanto, os atendimentos farmacêuticos contribuem para a melhora do estado de saúde do paciente, fazendo com que não haja necessidade de hospitalização.

Agradecimentos

Agradecemos à UniFipmoc pelo apoio ao disponibilizar a sala para realização desta ação de extensão.

Referências

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Manual de Orientação ao Paciente: Atendimento Farmacêutico em Situações de Emergência e Primeiros Cuidados. Brasília: CFF, 2021.

Dias, D. M.; Costa, D. M. A orientação farmacêutica e seu impacto na adesão ao tratamento de doenças infecciosas gastrointestinais. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas, 2019, 55(2): 321-329.

RAÍZES DO CONHECIMENTO: CULTIVANDO UMA MENTALIDADE SUSTENTÁVEL NA ESCOLA

Amaral, Pedro Paulo Ferreira Do¹; Rodrigues, Angelina ¹; Fonseca, Caroline Stefane Da Silva ¹; Rocha, Maria Clara Barbosa¹Pereira, Nayara Gonçalves Farmacêutica e Mestra em Biotecnologia Industrial Professora UNIFIPMoc²; Figueiredo, Flávio Júnior Barbosa Doutor em Ciências da Saúde. Coordenador do curso de Farmácia - Centro Universitário UNIFIPMoc²

¹ Acadêmicos do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

² Professores do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

De acordo o ODS 12 (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12), que busca assegurar padrões sustentáveis de produção e consumo, este projeto tem como meta incentivar hábitos alimentares que diminuam o desperdício e promovam o uso consciente dos recursos naturais. O ODS 12 destaca a importância de consumir de maneira consciente e de produzir alimentos de forma sustentável, garantindo que as gerações futuras tenham acesso a recursos saudáveis e suficientes. Assim, a horta escolar não apenas beneficiará a saúde das crianças, mas também contribuirá para um esforço mais amplo de promoção da sustentabilidade e da educação ambiental. O principal objetivo do projeto é incentivar uma alimentação mais saudável no contexto escolar. Atualmente, nota-se uma carência significativa de alimentos "verdes" na alimentação das crianças. Assim, propomos a criação de uma horta sustentável, que, além de oferecer produtos frescos, representa uma oportunidade valiosa para minimizar o desperdício. Este projeto também pretende destacar a relevância de uma alimentação balanceada, estimular o aprendizado prático e desenvolver habilidades motoras nas crianças, integrando educação e sustentabilidade.

Métodos

Esta proposta é uma iniciativa de educação ambiental e promoção da saúde, direcionada aos alunos da Escola Estadual Carlos Versiani. O projeto foi executado em outubro, ao longo de uma semana, cuja foram planejadas e realizadas diversas atividades para conscientizar os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável. Os objetivos envolveram a seleção e implementação de estratégias para incentivar hábitos alimentares saudáveis; a criação de uma rede de colaboração entre alunos, educadores e pais; e a organização de atividades que integrassem a horta à rotina escolar. Uma das principais medidas foi a escolha de um local adequado na escola para a implantação da horta, levando em conta a incidência de luz solar e as condições do solo. Os estudantes foram divididos em equipes, e cada grupo recebeu duas garrafas PET. Os alunos prepararam uma mistura de terra e adubo em dois baldes, encheram as garrafas e receberam sementes para plantar. Além disso, mudas foram levadas para o local, onde os alunos realizaram o plantio. Uma das ações principais foi a seleção de um local apropriado na escola para a instalação da horta, considerando a incidência de luz solar e a qualidade do solo. A participação ativa dos estudantes foi crucial para promover um senso de cooperação e responsabilidade com a horta. A turma foi organizada em grupos de três, e cada trio recebeu duas garrafas PET. Os alunos prepararam a mistura de terra e adubo em dois recipientes, encheram as garrafas e receberam sementes para o plantio. Para enriquecer a experiência sensorial, cada aluno pôde manipular uma pequena porção de sementes. Além disso, mudas foram trazidas ao local e os alunos as plantaram, cobrindo-as cuidadosamente com terra. Essa metodologia colaborativa aumentou a participação dos alunos no projeto, promovendo o aprendizado em grupo e favorecendo o desenvolvimento de competências sociais, além de desenvolver as interações sociais na escola. Com essa ação, o objetivo foi incentivar não apenas a criação de uma horta, mas também a conscientização coletiva acerca da importância da sustentabilidade e de uma alimentação saudável.

Desenvolvimento

A implementação da horta escolar na Escola Estadual Carlos Versiani proporcionou impactos significativos nas práticas e no conhecimento alimentar dos alunos. Houve um aumento na conscientização sobre a importância de hábitos saudáveis, com muitos estudantes manifestando maior interesse em incluir vegetais em suas refeições. Ao longo do projeto, foram enfrentados vários aspectos desafiadores, como a adaptação do espaço físico e a falta de cooperação inicial de alguns alunos. O período de chuvas também impôs dificuldades, gerando atrasos. Entre os principais aprendizados do projeto, destaca-se o valor do trabalho em equipe e a eficácia de métodos interativos, que permitiram às crianças uma participação ativa em vez de apenas receberem orientações teóricas. Essa prática dinâmica facilitou não apenas o aprendizado, mas também estimulou o compromisso e a responsabilidade dos alunos em relação à horta. Do ponto de vista acadêmico e social, essa iniciativa de extensão promoveu a educação ambiental e reafirmou o papel da escola como um espaço de formação em vários aspectos.

Considerações Finais

A implementação da horta na Escola Estadual Carlos Versiani valida a eficácia do projeto em cultivar hábitos saudáveis e sustentáveis entre os alunos. As atividades práticas, que envolveram os estudantes em todas as etapas do processo, foram fundamentais para atingir os objetivos de promover uma alimentação consciente e reforçar a importância do trabalho em equipe. Embora tenham surgido desafios, como as dificuldades impostas pelas condições climáticas desfavoráveis, a equipe superou esses obstáculos por meio da colaboração e união entre todos os participantes. Essa dinâmica não só fortaleceu a responsabilidade dos alunos em relação à horta, mas também ajudou a formar um ambiente mais unido na comunidade escolar. Portanto, essa iniciativa representa um avanço significativo na conscientização sobre sustentabilidade e na promoção de uma alimentação mais saudável.

Agradecimentos

A equipe gostaria de reconhecer e agradecer a todos que contribuíram para a realização deste projeto. Um agradecimento especial à professora Nayara, cuja orientação foi fundamental, e à Escola Estadual Carlos Versiani, que gentilmente forneceu o espaço. Agradecemos, aos alunos envolvidos, que tornaram essa iniciativa uma experiência significativa e colaborativa. A participação de todos foi essencial para que alcançássemos este resultado. A participação de todos foi essencial para a execução deste projeto.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: consumo e produção responsáveis. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/12>. Acesso em: 28 out. 2024.

SOUZA, J. F. da; LIMA, M. A. Título do trabalho. 2014. 100 f. Trabalho de Conclusão de Curso — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/785/1/OSS23092014.pdf>. Acesso em: 28 out. 2024.

REDE ICM. A importância da horta na infância. Puríssimo, 2023. Disponível em: <https://www.redeicm.org.br/purissimo/a-importancia-da-horta-na-infancia/>. Acesso em: 28 out. 2024.

LARTERNURA. Meio ambiente, horta, água e sustentabilidade do planeta. Larternura, 2023. Disponível em: <https://larternura.com.br/meio-ambiente-horta-agua-e-sustentabilidade-do-planeta/>. Acesso em: 28 out. 2024

PROJETO DE EXTENSÃO - ÓLEO NOVO: ECONOMIA SOLIDÁRIA E SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO

SOARES, Anne Rafaelly de Souza¹; BAHIA, Nicolle Souto¹; SOUSA, Thamires Rafaella Soares; MAGALHÃES, Victória Emanuelle Gomes¹; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa²; PEREIRA, Nayara Gonçalves²
¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma iniciativa global da ONU que visa promover a sustentabilidade em diversas áreas, incluindo a produção e o consumo responsáveis. O sabão sustentável se alinha diretamente com esses objetivos, especialmente o ODS 12, que trata de assegurar padrões de produção e consumo sustentáveis. Este relato de experiência descreve a implementação de uma ação prática e sustentável, voltada para o aproveitamento de resíduos do óleo de cozinha usado. A atividade foi realizada como parte de um programa de ensino e extensão para estudantes de graduação em Farmácia, com o objetivo de contribuir para a redução de resíduos e a poluição ambiental, promovendo o uso de ingredientes naturais e biodegradáveis. Além disso, incentivar a economia circular ao reutilizar materiais como óleo de cozinha usado, que de outra forma seriam descartados de maneira inadequada.

Métodos

O projeto de extensão, de caráter educacional, teve como objetivo principal planejar estratégias para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Independentemente do contexto em que seja aplicado, a finalidade central é a transmissão de conhecimento. O público-alvo deste projeto foi a comunidade do ESF do bairro de Lourdes em Montes Claros, onde a ação foi realizada, no dia 25 de outubro de 2024, das 8 horas às 10 horas. Esta proposta teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência prática e imersiva no processo de produção de sabão sustentável, incentivando a reutilização de óleo de cozinha residual e promovendo uma conexão direta entre teoria e prática em sustentabilidade e química. Além disso, o projeto busca fortalecer habilidades fundamentais para a prática farmacêutica sustentável, incentivando a autonomia e o raciocínio crítico dos participantes na tomada de decisões responsáveis em relação ao meio ambiente. Para incentivar o aprendizado ativo e a conscientização ambiental da população, o projeto de produção de sabão sustentável foi estruturada em atividades práticas e dinâmicas. Cada etapa do processo de produção foi pensada para proporcionar uma compreensão abrangente da reutilização de resíduos. Durante a ação, os estudantes ensinaram os presentes a confeccionar o sabão ecológico em casa e como ele poderia ser utilizado. A participação local, estimada em torno de 50 pessoas, foi essencial para o sucesso da iniciativa. Durante o evento, destacaram-se os pontos positivos da reutilização do óleo de cozinha, para a confecção do sabão. Esse momento de reflexão e feedback coletivo permitiu que a interação com a comunidade fortalecesse o projeto e incentivasse a conscientização sobre práticas sustentáveis e a responsabilidade ambiental entre todos os envolvidos.

Desenvolvimento

O projeto revelou-se altamente relevante, pois permitiu aos alunos aplicar conhecimentos teóricos em um cenário prático, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre a importância da sustentabilidade e os efeitos do descarte consciente de resíduos. A população envolvida forneceu diversos feedbacks positivos e sugestões construtivas, demonstrando um engajamento significativo com as atividades propostas. A interação com a comunidade foi essencial para o sucesso do projeto, pois não apenas aumentou a conscientização sobre práticas sustentáveis, mas também promoveu um sentimento de responsabilidade coletiva em relação ao meio ambiente. No desenvolvimento da ação foi promovido a prática da reutilização, onde foram escolhidos alguns lugares específicos da cidade para realizar a coleta do óleo, incentivando a participação da comunidade. Diante desse cenário, usou-se o que foi arrecadado, juntamente com os outros ingredientes da receita do sabão e assim foi feito a sua confecção na Farma Verde. Após isso, foi feito a ação no ESF do bairro de Lourdes, onde lá estavam presentes as pessoas que foram usadas como alvo dos estudantes e distribuiu-se ao público, além de conscientizar a comunidade local sobre a importância do descarte adequado e dos benefícios da reutilização que traz a população e ao meio ambiente. A distribuição do sabão foi acompanhada de palestras e materiais informativos, o que ajudou a aumentar o conhecimento sobre os benefícios ambientais e econômicos do sabão sustentável.

A iniciativa trouxe resultados positivos, com uma participação ativa da comunidade que reforçou os laços sociais e incentivou a responsabilidade coletiva. Além disso, houve um avanço significativo na conscientização ambiental dos participantes, ampliando o conhecimento e o compromisso com a preservação do meio ambiente. Um dos principais desafios enfrentados resume-se no fato da maioria dos participantes da ação trabalharem durante o dia e o restante não morar na cidade, o que dificultou que a execução de fosse feita de forma mais rápida. Durante a execução da ação, aprendemos que a comunicação eficaz entre a equipe foi fundamental para o sucesso do projeto. Implementamos reuniões semanais para discutir o progresso e os desafios, o que melhorou a colaboração e a resolução de problemas. Além disso, ajustamos nosso cronograma de atividades após identificar que

alguns participantes precisavam de mais tempo para se preparar. Esses ajustes resultaram em um aumento significativo na participação e no engajamento dos envolvidos. Para futuras edições, essa experiência nos ensinou a importância de planejar com flexibilidade, permitindo adaptações conforme necessário. A ação de extensão não apenas beneficiou a comunidade local, mas também enriqueceu a formação acadêmica dos estudantes. Através da prática, os alunos puderam aplicar teorias aprendidas em sala de aula, desenvolvendo habilidades práticas e sociais. O feedback positivo da comunidade evidenciou que a ação teve um impacto significativo na qualidade de vida local, demonstrando a relevância da conexão entre academia e sociedade.

Conclusão/ Considerações finais

Conclui-se com sucesso o Projeto de Extensão realizado pelos alunos do 4º período de Farmácia sobre sabão sustentável, proporcionando tanto à população quanto aos acadêmicos uma reflexão aprofundada, transformadora e significativa sobre os ODS11 e ODS12. Ao se envolverem na produção de um produto que alia eficácia à sustentabilidade, os estudantes aplicam conhecimentos teóricos sobre química e formulações em um contexto prático, desenvolvendo habilidades essenciais para a atuação profissional. Esta atividade não só proporciona o entendimento dos conceitos de produção sustentável, mas também fomenta a conscientização sobre a importância de alternativas ecológicas no mercado de produtos de higiene. Os alunos demonstram a capacidade de trabalhar em equipe, aprimorando competências como a comunicação e a resolução de problemas, que são vitais para a prática farmacêutica. O papel do farmacêutico se destaca nesse contexto, pois, além de contribuir com a formulação de produtos eficazes e seguros, o profissional é um agente de transformação que pode influenciar positivamente hábitos de consumo e promover a saúde pública por meio de iniciativas sustentáveis. Assim, a experiência não apenas reforça a formação acadêmica, mas também destaca a responsabilidade social e ambiental do farmacêutico na comunidade.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos aqueles que contribuíram para a realização deste Projeto de extensão do curso de Farmácia. A nossa professora pelas orientações durante o projeto, agradecemos a Farmacêutica da Farma Verde por ter nos cedido o espaço para a produção do sabão. E agradecemos a UniFipMoc Afya pela oportunidade de nos proporcionar essa experiência única em nossa trajetória acadêmica.

Referências

MOREIRA, Camila Quintão et al. Reciclagem de óleo usado para produção de sabão artesanal. In: V congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. 2014.

SWA, Rafael Henrique et al. Projeto sabão sustentável: manipulação de produtos biosustentáveis utilizando óleo usado de cozinha e plantas do Cerrado. *Aprendendo Ciência* (ISSN 2237-8766), v. 10, n. 1, p. 32-35, 2021.

GONÇALVES, Gustavo Elias et al. FABRICAÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO. *Anais da Feira de Ciência, Tecnologia, Arte e Cultura do Instituto Federal Catarinense do Campus Concórdia*, v. 5, n. 1, p. 70-70, 2022.

Figura 1. Ação de Outubro Rosa realizada no Esf do Bairro de Lurdes onde foi distribuído os sabões e conscientização com a comunidade.



Figura 2. Confeção do sabão feita na Farma Verde.



HORTA VERTICAL: CULTIVANDO SAÚDE E APRENDIZADO NA

ESCOLA TIRADENTES EM MONTES CLAROS

Alexandre Leite Costa ¹; João Marcelo de Araújo Oliveira ¹; Julio Rocha Magalhães ¹; Matheus Vitor Almeida Fonseca ¹; Wanessja Ramos Fraga ¹

Flávio Júnior Barbosa Pereira ²; Nayara Gonçalves Pereira ²
¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Contextualização: Este relato de experiência descreve o desenvolvimento e implementação de um projeto de horta vertical na Escola Tiradentes, localizada em Montes Claros, como uma iniciativa educacional e de extensão voltada para o ensino fundamental. A proposta surge da necessidade de promover educação ambiental e alimentar em um ambiente escolar, proporcionando aos alunos uma vivência prática e significativa em cultivo sustentável. Essa atividade busca incentivar práticas de sustentabilidade, promovendo conscientização sobre alimentação saudável e a importância da agricultura urbana como alternativa viável em espaços urbanos limitados. Envolvendo a participação ativa dos estudantes e da equipe escolar, a horta vertical tornou-se um recurso pedagógico, integrando conhecimentos teóricos com a prática de cultivo de hortaliças e ervas.

Objetivos:

O principal objetivo do projeto é promover a educação ambiental e alimentar dos alunos por meio do contato. Direto com o cultivo de hortaliças e ervas em uma horta vertical. Pretende-se desenvolver nos estudantes a responsabilidade pelo cuidado com as plantas, o trabalho em equipe e o aprendizado sobre sustentabilidade e segurança alimentar. Além disso, o projeto busca incentivar o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do cultivo de alimentos de forma sustentável, mesmo em espaços urbanos limitados.

Métodos

Este projeto de extensão de caráter educacional e social foi implementado na Escola Tiradentes, em Montes Claros, com o público-alvo composto por estudantes do ensino fundamental. A iniciativa visa proporcionar uma vivência prática e sustentável, fortalecendo o aprendizado sobre alimentação saudável e preservação ambiental por meio do cultivo de hortaliças em uma horta vertical. A ação foi realizada ao longo de três meses, entre agosto e outubro de 2024, cobrindo desde a estruturação e montagem da horta até o plantio e manutenção contínua das plantas, com acompanhamento semanal das atividades. Os objetivos principais da ação incluíram a promoção de educação ambiental e conscientização sobre o cultivo sustentável, além de incentivar a prática de hábitos alimentares saudáveis. Com o contato direto com a horta, os alunos foram estimulados a desenvolver responsabilidade, colaboração e entendimento sobre o ciclo de vida das plantas e a importância do cultivo de alimentos. Além disso, o projeto buscou servir como ferramenta pedagógica, integrando o conteúdo curricular ao ambiente prático de cultivo. Entre as estratégias e intervenções adotadas, destacam-se a realização de workshops sobre o plantio e cuidado com as plantas, além de rodas de conversa e oficinas que abordaram a importância da alimentação saudável e da sustentabilidade. Durante as sessões práticas, os alunos participaram ativamente no plantio e manutenção da horta, sempre sob a orientação de professores e monitores. Essas atividades foram complementadas com aulas teóricas sobre conceitos de agricultura urbana e o impacto da alimentação na saúde e no meio ambiente. Esse formato interativo possibilitou que os alunos se apropriassem do espaço, promovendo engajamento e uma experiência educativa aprofundada. A comunidade escolar, incluindo professores, funcionários e os próprios alunos, esteve envolvida no projeto. O número de participantes variou conforme as atividades, com cerca de 30 alunos e três professores fixos acompanhando o desenvolvimento da horta. A divulgação da iniciativa foi realizada por meio de comunicados da escola e convites diretos, o que incentivou uma participação consistente da comunidade nas atividades realizadas ao longo do período do projeto. Essa interação reforçou a relevância da horta vertical, não apenas como um recurso pedagógico, mas como um ponto de encontro para discussões e aprendizados coletivos sobre práticas sustentáveis. Para avaliar o impacto da ação, foram utilizados questionários de feedback com os alunos e professores, abordando tanto o aprendizado quanto o envolvimento com o projeto. Observações diretas foram realizadas ao longo do processo para avaliar a evolução das habilidades práticas dos alunos e o entendimento sobre sustentabilidade. Além disso, os questionários permitiram captar a percepção dos participantes em relação à utilidade e aplicabilidade do projeto, identificando pontos de sucesso e possíveis áreas de melhoria.

Conclusão/ Considerações finais

A experiência com a horta vertical na Escola Tiradentes em Montes Claros revela-se significativa tanto para aprendizado ambiental quanto para a promoção de hábitos alimentares saudáveis entre os alunos do ensino fundamental. O projeto cumpre seu objetivo de conscientizar e educar sobre sustentabilidade, oferecendo uma vivência prática e engajadora que integra o cultivo de alimentos ao cotidiano escolar. A participação ativa dos estudantes e o apoio da comunidade escolar mostram que a horta não apenas facilita a aprendizagem sobre o meio ambiente, mas também fortalece o senso de responsabilidade e cooperação entre os envolvidos. Os feedbacks coletados confirmam que o projeto atinge suas metas pedagógicas, oferecendo uma ferramenta eficaz para o ensino de práticas sustentáveis e conscientização ambiental.

Referências

- LUIZ, Diego; FREITAS, Rafael; DIEGO, Mauro; *et al.* Horta Vertical: um Instrumento de Educação Ambiental na Escola. REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 31, n. 2, p. 193-206, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3529>>. Acesso em: 3 nov. 2024.
- JARBAS, Antonio ; MONTANHA, Gustavo Kimura. HORTA VERTICAL COM IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA. Tekhne e Logos, v. 12, n. 1, p. 49-59, 2021. Disponível em: <<http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/676>>. Acesso em: 3 nov. 2024.
- GOMES, Hellen Pereira; MACENA, Vera Claudie ; CHAVES, Gabriel. 126 – Horta Vertical: estratégia para o destino de garrafas Pets e alimentação saudável. Cadernos de Agroecologia [Volumes 1 (2006) a 12 (2017)], v. 7, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://revista.aba-agroecologia.org.br/cad/article/view/13071>>. Acesso em: 3 nov. 2024.



Foto 1: Integrantes do Projeto de Extensão V UNIFIPMoc



Foto 2: Alunos da escola interagindo e fazendo o projeto

REAPROVEITAMENTO DE ALIMENTOS, PRODUÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS SUSTENTÁVEIS

SANTANA, Dafne Mirraella Dias 1; ANDRADE, Guilherme Leal 1; SILVA, Jade Oliveira1; DE SÁ, Lucielly Nayara Gomes 1;

FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa2; PEREIRA, Nayara Gonçalves2.

1 Acadêmico do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

2 Professor do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Na Escola Municipal Hilda Carvalho Mendes, a conscientização ambiental e o uso responsável dos recursos naturais foram abordados de forma prática e envolvente com os alunos do quarto ano, por meio de uma atividade especial sobre “Sustentabilidade e o Reaproveitamento de Alimentos”. A atividade foi desenvolvida para apresentar as crianças os conceitos de sustentabilidade e reaproveitamento de alimentos, promovendo o entendimento sobre o impacto do desperdício alimentar no meio ambiente e o descarte incorreto do lixo. O objetivo principal foi incentivar os estudantes a adotarem atitudes de reaproveitamento de alimentos no dia a dia, ensinando-os a valorizar cada parte dos ingredientes que consumimos e realizar a destinação correta e segura dos resíduos. Por meio de uma abordagem educativa e lúdica, a atividade buscou criar uma base para o desenvolvimento de uma consciência ambiental duradoura entre os alunos, que pudessem levar esses conhecimentos e práticas para suas famílias e comunidade.

Métodos

O projeto de extensão que apresentamos é de natureza social, com foco no reaproveitamento de alimentos e na produção e consumo de alimentos sustentáveis. Este projeto visa conscientizar e educar sobre a importância da sustentabilidade alimentar, abordando temas como a redução do desperdício, a valorização de ingredientes locais e o uso de práticas de cultivo sustentável. O público-alvo deste projeto são os alunos da Escola Hilda Carvalho Mendes. Através de atividades práticas, oficinas e palestras interativas, buscamos engajar os estudantes em discussões sobre a importância de hábitos alimentares sustentáveis, além de capacitá-los a aplicar esses conhecimentos em suas comunidades. Ao envolver os alunos, esperamos não apenas fomentar a conscientização, mas também inspirá-los a se tornarem agentes de mudança em suas casas e na sociedade. A ação foi realizada no dia 30/10 às 14:00 da tarde com duração de 1:30. Durante as atividades, os alunos interagiram ativamente com os cartazes interativos, que trouxeram informações visuais e didáticas sobre o reaproveitamento de alimentos e práticas sustentáveis. As explicações dos apresentadores foram bem recebidas, gerando discussões e perguntas que enriqueceram o aprendizado.

Desenvolvimento

A ação de extensão realizada na Escola Hilda Carvalho Mendes teve um impacto significativo sobre o público-alvo, que demonstrou grande receptividade e envolvimento durante as atividades. Observou-se que os alunos, ao interagirem com os cartazes e participarem das discussões, ampliaram seu conhecimento sobre práticas de sustentabilidade, principalmente relacionadas ao reaproveitamento de alimentos e à importância do consumo consciente. A abordagem visual e interativa, associada a um diálogo direto e acessível, facilitou a compreensão e despertou o interesse dos alunos, que levantaram questões pertinentes e compartilharam suas próprias percepções sobre o desperdício e o cultivo sustentável. Muitos relataram pela primeira vez pensar sobre o ciclo dos alimentos e sobre como pequenas ações podem reduzir o impacto ambiental. A entrega das sementes de girassol também gerou entusiasmo, incentivando-os a praticar o cultivo em casa e reforçando o vínculo entre aprendizado teórico e aplicação prática. Durante a execução da ação, não foram encontradas dificuldades significativas. A organização do evento e o engajamento do público ocorreram conforme o planejado, o que demonstrou que a abordagem lúdica e visual foi adequada e bem aceita pelos participantes. Esse resultado destaca a importância de uma comunicação clara e adaptada ao público-alvo, como sugerido por Capra (2004) em *A Teia da Vida*, onde o autor afirma que “a verdadeira sustentabilidade surge quando todos os envolvidos entendem seu papel e se sentem parte do processo de mudança” (Capra, 2004, p. 217). A experiência proporcionou valiosos aprendizados para a equipe organizadora, especialmente em relação à adaptação da linguagem e do formato das atividades ao público infantil, de forma que o conteúdo se tornasse acessível e interessante para essa faixa etária. O projeto reforça a importância de recursos visuais e atividades práticas para facilitar a compreensão, especialmente em temas como sustentabilidade. Do ponto de vista acadêmico, a iniciativa ilustra o papel da universidade na promoção da cidadania e educação ambiental, evidenciando sua responsabilidade social ao colaborar diretamente com a comunidade local para fomentar práticas mais

conscientes entre as gerações futuras. Além disso, a ação contribuiu para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes universitários envolvidos, aprimorando competências como comunicação, planejamento e adaptação, fundamentais para o sucesso em projetos de extensão.

Conclusão/ Considerações finais

O projeto de fomento ao reaproveitamento de alimentos e à produção sustentável alcançou seus objetivos, mobilizando alunos do ensino fundamental. As atividades realizadas, como ensino sobre a compostagem, como fazê-la, alimentos a serem utilizados e práticas sustentáveis, despertaram o interesse dos participantes e promoveram a troca de conhecimentos. A entrega das lembrancinhas, com sementes para plantio, foi um momento de grande entusiasmo e proporcionou uma experiência prática que poderá ser replicada em casa. Os resultados obtidos demonstram a importância da educação ambiental para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade. Sugere-se a realização de novas edições do projeto, com a ampliação do público-alvo e a oferta de atividades mais diversificadas.

Agradecimentos

Agradecemos à Escola Municipal Hilda Carvalho por ter sido uma parceira fundamental na promoção de hábitos mais sustentáveis. A participação de todos os envolvidos neste projeto demonstra o quanto a educação ambiental é importante para construir um futuro melhor. Acreditamos que as sementes plantadas neste projeto continuarão a florescer e inspirar outras pessoas a adotarem práticas mais conscientes.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Sustentabilidade e Educação Ambiental. Brasília, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/meioambiente>. Acesso em: 02 nov. 2024.

FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Reduzir o Desperdício de Alimentos: Guia Prático para Escolas e Famílias. Roma, 2023. Disponível em: <https://www.fao.org>. Acesso em: 02 nov. 2024.

Gonçalves, C. (2012). Reaproveitamento de Alimentos: Compostagem. Revista Educar Mais, (1).

RIBEIRO, S. M.; LOPES, A. C. Reaproveitamento de alimentos como prática sustentável nas escolas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 15, n. 2, p. 22-35, 2021.

REDUÇÃO DE PLÁSTICOS E INCENTIVO AO USO DE MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS

Conceição, Ana Luiza Fernandes da 1; Maia, Danielle Duarte Silva Rocha 1; Lima, Maria Theresa Silva 1; Figueiredo, Flávio Júnior Barbosa 2; Pereira, Nayara Gonçalves 2.

1 Acadêmico do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc

2 Professor do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc

Introdução

O projeto de extensão “Redução de Plásticos e Incentivo ao Uso de Materiais Biodegradáveis” foi uma iniciativa com foco na conscientização ambiental voltada para crianças da catequese da Paróquia Nossa Senhora da Consolação. Inserido no contexto da comunidade religiosa, o projeto abordou questões ambientais críticas, como o uso excessivo de plásticos descartáveis e a necessidade de buscar alternativas mais sustentáveis e ecologicamente corretas. A escolha deste tema surgiu da urgência em promover práticas que não apenas reduzam a poluição, mas também criem uma consciência ecológica entre os jovens, ajudando-os a adotar um estilo de vida mais consciente e respeitoso com o meio ambiente. Com uma abordagem prática e educativa, o projeto foi desenvolvido para envolver as crianças em atividades interativas e dinâmicas, que facilitaram o aprendizado sobre o impacto negativo dos resíduos plásticos no ecossistema e a responsabilidade de cada indivíduo na preservação dos recursos naturais. Através de perguntas e dinâmicas, as crianças foram incentivadas a entender o ciclo de vida dos materiais que utilizam, aprendendo a diferenciar entre o que é reciclável, biodegradável e não biodegradável, e compreendendo como pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença. O objetivo central desta proposta foi promover uma conscientização profunda sobre os efeitos ambientais do uso de plásticos descartáveis, incentivando a substituição desses materiais por alternativas biodegradáveis que ajudam a preservar o meio ambiente. O projeto não se limitou a informar as crianças; buscou inspirá-las a adotar novos hábitos sustentáveis em suas rotinas, ampliando o impacto da iniciativa para além das atividades da catequese. Pretendeu-se, com isso, plantar as sementes de um comportamento consciente e responsável, que possa se refletir na vida familiar e comunitária. Além de promover a educação ambiental, o projeto introduziu conceitos fundamentais de reciclagem e coleta seletiva de maneira acessível e envolvente, criando uma base sólida para que as crianças compreendessem o valor do descarte correto dos resíduos e as vantagens do reaproveitamento de materiais. As crianças foram incentivadas a refletir sobre o destino dos produtos que utilizam, promovendo uma visão crítica sobre o consumo e o descarte, e entendendo que uma escolha individual pode influenciar positivamente o meio ambiente e a saúde do planeta. As crianças foram motivadas a compartilhar o que aprenderam, engajando seus familiares em conversas sobre a importância de reduzir o uso de plásticos e adotar materiais biodegradáveis. Ao estimular esse diálogo, o projeto buscou fomentar uma cultura de responsabilidade ambiental que envolve a comunidade como um todo, promovendo uma transformação de hábitos sustentáveis que beneficia o coletivo.

Métodos

Este projeto de extensão, com caráter educacional, foi direcionado à conscientização ambiental de crianças e famílias da catequese da Paróquia Nossa Senhora da Consolação, inserindo-se no contexto da comunidade local. O público-alvo foram vinte crianças entre nove e doze anos, acompanhadas por suas catequistas, que participaram de um encontro de duas horas no dia 28 de setembro de 2024, das 14h às 16h. A ação foi planejada para criar um impacto imediato, mas com potencial de gerar mudanças duradouras na percepção ambiental dos participantes. O objetivo principal foi conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância de reduzir o uso de plásticos descartáveis, promovendo alternativas biodegradáveis e introduzindo práticas de reciclagem e coleta seletiva de forma prática e acessível. O projeto visou também incentivar uma reflexão crítica sobre o impacto das atitudes cotidianas no meio ambiente, de modo a estimular a adoção de hábitos sustentáveis dentro e fora de casa. Para alcançar os objetivos propostos, foram implementadas atividades interativas e dinâmicas. O encontro teve início com uma palestra de vinte minutos sobre reciclagem, seguida por um quiz de perguntas sobre sustentabilidade, que estimulou o interesse das crianças pelo tema e avaliou seu conhecimento inicial de maneira lúdica. Em seguida, foi entregue uma cartilha educativa, que continha informações sobre os danos do plástico ao meio ambiente e a importância da reciclagem. Com o apoio dessa cartilha, foi feita uma reflexão guiada sobre os tópicos abordados, oferecendo explicações detalhadas que facilitaram a compreensão e reforçaram a importância das práticas sustentáveis. A atividade principal foi uma simulação de coleta seletiva, onde as crianças aprenderam a identificar e separar corretamente materiais recicláveis e biodegradáveis, consolidando seu aprendizado de forma prática. A convocação dos participantes foi realizada pela equipe da catequese, por meio de comunicações na paróquia, garantindo o envolvimento da comunidade. A importância do projeto foi rapidamente reconhecida, especialmente pela forma prática e acessível com que os temas ambientais foram apresentados às crianças, gerando um impacto positivo que se estendeu às suas famílias. Para avaliar o impacto imediato das atividades, foram realizadas observações diretas da interação das crianças, registrando o nível de engajamento e o interesse demonstrado durante o quiz e a simulação de coleta seletiva. Ao final, coletamos feedback informal

das crianças sobre o que aprenderam e como pretendiam aplicar o conhecimento adquirido em suas rotinas. Esses registros indicaram que o encontro teve um efeito positivo na conscientização dos participantes.

Desenvolvimento

Durante o projeto de extensão, observou-se um impacto significativo na compreensão das crianças sobre os efeitos do plástico no meio ambiente. O engajamento foi alto, com as crianças fazendo perguntas, sugerindo práticas sustentáveis e desejando aplicar os conhecimentos adquiridos em suas rotinas. No entanto, o projeto enfrentou desafios, especialmente em manter o interesse das crianças em temas que podem parecer complexos. Para superar isso, foram implementadas dinâmicas lúdicas, como o jogo "passa ou repassa", e ajustes foram feitos nas cartilhas educativas para garantir que os conceitos fossem apresentados de maneira clara. Os aprendizados ao longo do projeto destacaram a eficácia das atividades práticas e interativas na educação ambiental infantil, mostrando a importância de métodos de ensino engajadores. A participação mais ativa das famílias poderá ser considerada em iniciativas futuras, promovendo uma abordagem colaborativa. A flexibilidade na implementação das atividades foi essencial para maximizar o engajamento e a eficácia do ensino. Além disso, a ação de extensão contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes, permitindo que aplicassem conhecimentos teóricos em um contexto prático e se tornassem agentes de mudança social, desenvolvendo habilidades como trabalho em equipe e comunicação. O projeto também reforçou o papel da universidade como agente transformador, inspirando crianças e suas famílias a adotarem práticas mais sustentáveis e promovendo uma maior responsabilidade socioambiental entre os participantes. As ações educativas bem-sucedidas demonstraram que o aprendizado pode se disseminar, gerando mudanças positivas em várias esferas da sociedade.

Conclusão/ Considerações finais

Na conclusão deste projeto de extensão, destaca-se que os objetivos foram plenamente alcançados. A iniciativa aumentou a compreensão das crianças sobre os impactos do plástico no meio ambiente, promovendo conhecimento e mudanças comportamentais em relação à sustentabilidade. As dinâmicas lúdicas e atividades práticas foram ferramentas eficazes para engajar os participantes, tornando o aprendizado acessível e divertido. Os desafios enfrentados, como a complexidade dos temas e a necessidade de garantir a clareza das informações, foram superados por meio de adaptações que enriqueceram a experiência de aprendizado. A participação ativa das crianças e a receptividade da comunidade mostram que integrar atividades práticas e reflexões guiadas é uma estratégia promissora para futuras ações. Este projeto não apenas contribuiu para a formação acadêmica dos envolvidos, mas também reforçou o papel da universidade como agente transformador na sociedade. A experiência adquirida serve como base para novas iniciativas, ampliando o alcance e a eficácia das ações de educação ambiental. Portanto, conclui-se que a ação realizada atendeu às metas estabelecidas e criou um espaço para a construção de uma consciência ambiental mais sólida e duradoura na comunidade.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe de catequese e à coordenação da Paróquia Nossa Senhora da Consolação pelo apoio e incentivo fundamentais para a realização desta ação. O compromisso e a colaboração de todos foram essenciais para o sucesso do projeto, proporcionando um ambiente favorável ao aprendizado e à conscientização ambiental. Também expressamos nossa gratidão a todos os voluntários que contribuíram com suas ideias e esforços, enriquecendo a experiência das crianças e fortalecendo a conexão entre a comunidade e acadêmicos.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS. Projeto de Educação Ambiental: Conscientização sobre Reciclagem. Disponível em: <https://www.falb.org.br/downloads/escola-ms.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.
- GUSMÃO, G. M. et al. Educação ambiental e a formação do cidadão: um estudo sobre a prática docente. Disponível em: <https://sites.usp.br/cdcc/wp-content/uploads/sites/512/2019/09/Trabalho-34.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.
- MALHADO, F. F.; SANTOS, L. R. A importância da educação ambiental no contexto escolar. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v. 5, n. 2, p. 45-56, 2016.
- SILVA, J. P.; SOUZA, A. P. A prática da coleta seletiva nas escolas: um estudo de caso. *Cadernos de Educação Ambiental*, v. 8, n. 1, p. 23-34, 2019.
- VIEIRA, R. M.; BARBOSA, T. S. Educação ambiental e sustentabilidade: desafios e propostas. *Revista de Estudos Ambientais*, v. 10, n. 3, p. 78-90, 2020.



Figura 1. Simulação de coleta seletiva realizada pelas crianças durante o projeto de extensão.

Obs.: Imagem utilizada com a autorização da coordenadora paroquial da catequese.



Figura 2 e 3. Acadêmicas responsáveis pela execução do projeto na Igreja e crianças participantes da ação de conscientização ambiental.

Obs.: Imagem utilizada com a autorização da coordenadora paroquial da catequese



Figura 4 e 5. Cartilha utilizada para facilitar o entendimento das crianças sobre sustentabilidade e práticas de reciclagem.

UMA AÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DO LIXO PARA ALUNOS DO 4º ANO

**OLIVEIRA, Júlia de Paula 1; SILVA, Rany Emanuely 1; LEÃO, Rayanny Lopes 1; CORREIA, Jaciara Lopes 1
FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa 2 ; PEREIRA, Nayara Gonçalves 2**
1 Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMOC
2 Professor do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMOC

Introdução

O modelo de consumo e produção vigente, centrado na obsolescência programada e na exploração desenfreada dos recursos naturais, demonstra ser insustentável. A crescente demanda por produtos e serviços, aliada à produção em massa, impacta negativamente o meio ambiente, gerando problemas como a escassez de recursos, a poluição e as mudanças climáticas. O conceito de consumo e produção responsáveis surge como uma alternativa para minimizar esses impactos. Ele preconiza a adoção de práticas que visem otimizar o uso de recursos naturais, reduzir a geração de resíduos e promover a circularidade da economia. A chave está em repensar a forma como produzimos e consumimos, buscando alternativas mais sustentáveis e eficientes. Reciclagem: Uma Peça-Chave na Economia Circular, a reciclagem emerge como um dos pilares da produção e consumo responsáveis. Ela consiste na transformação de materiais descartados em novos produtos, reduzindo a demanda por matéria-prima virgem e diminuindo o volume de resíduos destinados a aterros sanitários.

Métodos

A atividade de extensão realizada no colégio Sólido Infantil e Fundamental, em Montes Claros, no dia 21 de outubro de 2024, visou promover a conscientização ambiental sobre a reciclagem, por meio de atividades práticas e educativas, com o envolvimento direto das alunas do grupo. Foram aplicadas interações por meio de jogos para avaliar o impacto e a eficácia da intervenção, identificando seu alcance, qualidade e sustentabilidade. Os resultados constituem ferramentas fundamentais para monitorar o desempenho de projetos, permitindo quantificar o sucesso das ações e facilitar ajustes em busca de maior eficiência e impacto positivo. Em intervenções educativas e ambientais como esta, as métricas permitem avaliar tanto a aprendizagem quanto a adoção de práticas sustentáveis pelos participantes, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e promovendo a transparência dos resultados.

Desenvolvimento

Para a realização da ação, foi avaliada a relação entre o custo e o número de alunos envolvidos, estimando-se um gasto aproximado de 63 reais para a produção dos materiais, brindes e distribuição de sementes de alface para plantação própria. Com a presença de 12 alunos, foi feito um jogo interativo com as cores dos lixos recicláveis (vidro, metal, plástico, papel e orgânico) e disponibilizado variadas figuras relacionadas com cada produto reciclável para cada aluno designar em cada lixo correto para descarte dos materiais recicláveis. Essa ação alcançou o público pretendido, e as crianças demonstraram interesse nas atividades, compreendendo bem a separação de resíduos e o ciclo dos materiais recicláveis. A qualidade da ação foi avaliada com base no feedback dos professores e das próprias crianças, mostrando uma recepção positiva do projeto. Em relação ao impacto, observou-se uma mudança inicial no comportamento das crianças, que passaram a valorizar a reciclagem. Embora seja preciso mais tempo para avaliar o impacto de longo prazo, a expectativa é de que as crianças e a escola mantenham práticas sustentáveis, como o uso de lixeiras de coleta seletiva. A sustentabilidade da ação também foi avaliada, destacando-se a introdução de práticas que podem ser mantidas facilmente pela escola, como a utilização das lixeiras para coleta seletiva e a realização de futuras oficinas com materiais recicláveis. A continuidade desse projeto indica um potencial sustentável positivo, já que a ação deixou uma estrutura que pode ser aproveitada em atividades futuras na escola.

Conclusão/ Considerações finais

Dessa forma, os resultados da ação de reciclagem no colégio Sólido Infantil e Fundamental indicam que os objetivos foram atingidos de forma eficaz e sustentável, proporcionando uma experiência educativa de impacto positivo para as crianças. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de educar, conscientizar sobre o descarte correto e consciente dos resíduos, considerando a separação entre lixo reciclável e não reciclável, assim diminuindo o impacto ambiental. Portanto, espera-se que as crianças participantes levem adiante as práticas de reciclagem, contribuindo para um ambiente escolar e comunitário mais sustentável.

Referências

SILVA, Jéssica Rayanne Bezerra. Redução do consumo e sustentabilidade: um estudo do comportamento de redução do consumo de plásticos descartáveis. 2019.

RANGEL, Adrize Medran et al. Os 3Rs aplicados ao plástico: Uma revisão sobre a Redução, Reutilização e Reciclagem do plástico em tecnologias ambientais. *Ciência & Trópico*, v. 47, n. 2, 2023.

FONSECA, Lúcia Helena Araújo. Reciclagem: o primeiro passo para a preservação ambiental. *Rev. Científica Semana Acadêmica*, v. 1, p. 36, 2013.



FIGURA 1: Alunos do 4º ano da escola Sólido Infantil, juntamente com a professora e acadêmicas do curso de Farmácia



FIGURA 2: Criança participando do jogo interativo sobre reciclagem

CONSCIENTIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ESTILOS DE VIDA EM HARMONIA COM A NATUREZA

Amanda Botelho Veloso ¹, Camila Soares Queiroz ¹, Gustavo de Castro Alencar ¹, Hévelin Ferreira Soares ¹, Mariely Alves Ramos ¹; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo²; Nayara Gonçalves Pereira ².

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc

² Professor do curso Farmácia da instituição Unifipmoc

Introdução

A pressão crescente sobre os recursos naturais e a eliminação ambiental desencadeia uma mudança urgente em nossos hábitos de consumo e estilo de vida. Este relato apresenta um projeto de conscientização sobre desenvolvimento sustentável direcionado ao público infantil, com o objetivo de promover a compreensão da importância da preservação do meio ambiente e a adoção de práticas mais sustentáveis no dia a dia. Realizado entre 29/09/2024 e 21/10/2024 na Escola Estadual Maria da Conceição Rodrigues Avelar, o projeto buscou sensibilizar os alunos do Ensino Fundamental sobre questões ambientais, por meio de diversas atividades práticas e teóricas, promover a conscientização ambiental, informar sobre os impactos das ações humanas no planeta e estimular a participação ativa dos estudantes na construção de um futuro mais sustentável. Os principais objetivos do projeto foram: Conscientizar, sensibilizar, informar, engajar e transformar.

Métodos

Para tornar o tema da reciclagem mais atrativo e acessível, desenvolveu-se diversas atividades práticas e lúdicas voltadas aos alunos do 6º ano, as 32 crianças participaram de ações que envolveram apresentações com cartazes (Figura 01 D), quizzes interativos e gincanas educativas. Como parte da formação ambiental, as crianças foram incentivadas a cultivarem mudas e aprender sobre o cuidado com as plantas, transmitindo a ideia de responsabilidade com o meio ambiente e reforçando o valor das áreas verdes. Cada aluno recebeu uma semente de girassol anão para cuidar (Figura 01 C), o que gerou empolgação e reforçou a importância do contato com a natureza.

Ao final das atividades, um lanche foi organizado para promover a interação entre os alunos e estimular as habilidades sociais, criando um momento de convivência e troca de experiências sobre o que foi aprendido ao longo do projeto.

Desenvolvimento

Ao participarem de ações como as apresentações de cartazes (Figura 01 A), quizzes (Figura 01 B) e uma gincana educativa, as crianças exploram diferentes aspectos da reciclagem. Essas atividades não só incentivam o aprendizado prático, mas também estimulam habilidades como trabalho em equipe e comunicação, uma vez que cada grupo tem a oportunidade de expressar suas ideias e compartilhar o que aprendeu com os colegas. Essa troca de conhecimentos ajuda a consolidar os valores de responsabilidade e respeito pelo meio ambiente, tornando o processo educativo mais significativo e duradouro. Além do enfoque na reciclagem, o projeto inclui uma atividade de cultivo de plantas, o que reforça nos alunos a ideia de que o cuidado com a natureza exige paciência, atenção e compromisso. Essa experiência é enriquecedora, pois lhes mostra que todos, independentemente da idade, têm o poder de influenciar positivamente o mundo ao seu redor.

Conclusões/Considerações finais

O projeto “Conscientização para o Desenvolvimento Sustentável e Estilo de Vida em Harmonia com a Natureza” se revelou uma experiência enriquecedora e transformadora. As atividades realizadas não apenas informaram, mas também motivaram as crianças a adotar práticas sustentáveis em seu dia a dia. Ao promover o engajamento da comunidade escolar, criou-se um ambiente de aprendizado colaborativo que impactou positivamente a percepção dos alunos sobre o meio ambiente. Cultivar essa consciência desde a infância constitui um passo fundamental para a formação de uma geração mais responsável e comprometida com a preservação ambiental.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste projeto de educação ambiental. Em primeiro lugar, agradecemos à instituição, aos nossos professores por acreditar na importância da conscientização ambiental e apoiar ativamente todas as etapas da iniciativa. Sem essa confiança e incentivo, o projeto não teria sido possível. Nossa gratidão se estende também aos professores e funcionários, cujo empenho e dedicação foram essenciais para a organização e realização das atividades. Finalmente, queremos expressar nossa admiração e gratidão aos alunos do 6º ano, que participaram com tanto entusiasmo, curiosidade e dedicação. Vocês foram primordiais neste projeto, e esperamos que as experiências vividas inspirem cada um a se tornar um defensor do meio ambiente. A todos, nosso muito obrigado!

Referências

CAMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DO AVENTUREIRO-MG. LIXO - uma questão de conscientização. Disponível em: <https://camarasaaventureiro.com.br/lixo/>. Acesso em nov. 2024.

EDUCA SC. Conscientização ambiental: aprender sobre reciclagem nas férias. Disponível em: <https://educasc.com.br/formacao/conscientizacao-ambiental-reciclagem-nas-ferias/>. Acesso em nov. 2024.

BRASILESCOLA.Meioambiente. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm>. Acesso em nov. 2024.

AGROPOS. Preservação do meio ambiente: entenda sua importância! Disponível em <https://agropos.com.br/preservacao-do-meio-ambiente/>. Acesso em nov. 2024.



FIGURA 01 A: Apresentação do tema com cartazes. **B:** Plaquinhas do quis de “Verdadeiro” ou “Falso”.

C: Sementes de girassol anão distribuídas com cartão de instruções de cultivo. **D:** Alguns dos integrantes do grupo com a professora Nayara Gonçalves Pereira.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL: PROMOVENDO ESTILOS DE VIDA EM SINERGIA COM A NATUREZA

José Pedro Mendes Rodrigues 1, Maria Eduarda Ferreira Magalhães1, Mariana Gomes Santos1, Nicolly Cavalcante Almeida Santos1, Samara Rodrigues de Oliveira 1; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo2; Nayara Gonçalves Pereira 2.
1 Acadêmico do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc
2 Professor do curso Farmácia da instituição Unifipmoc

Introdução

A crescente exploração dos recursos naturais e o agravamento da degradação ambiental exigem uma transformação urgente nos nossos hábitos de consumo e estilos de vida. Este trabalho apresenta um projeto educativo voltado à sensibilização ambiental e ao desenvolvimento sustentável, destinado ao público infantil, com o intuito de incentivar a compreensão sobre a importância da conservação do meio ambiente e de promover a prática de atitudes mais sustentáveis no cotidiano. Desenvolvido entre 29 de setembro e 21 de outubro de 2024 na Escola Estadual Maria da Conceição Rodrigues Avelar, o projeto foi direcionado aos alunos do Ensino Fundamental, com o propósito de aumentar a consciência ambiental por meio de atividades teóricas e práticas. As ações buscaram demonstrar o impacto das atividades humanas sobre o planeta e motivar os estudantes a se engajarem na construção de um futuro mais sustentável.

Métodos

Desenvolveu-se atividades práticas e lúdicas para tornar a reciclagem atraente e acessível para alunos do 6º ano, as 32 crianças participaram de apresentações com cartazes, quizzes interativos e gincanas educativas. A apresentação abordou formas de cuidar do meio ambiente, destacando ações que os estudantes podem incorporar em seu cotidiano para contribuir com a conservação. Foi utilizado cartazes (Figura 01 A) informativos como apoio visual para facilitar a compreensão dos impactos dos resíduos no meio ambiente. As crianças participaram de quizzes interativos e gincanas com caixas coloridas (Figura 01 A), explorando conceitos de forma divertida e envolvente. Também foi-se incentivado cada aluno a plantar uma muda de girassol anão (Figura 01 C), promovendo a conexão com a natureza e destacando a importância das áreas verdes. A experiência de cuidar de uma planta trouxe diversão e ajudou a desenvolver neles uma consciência ambiental.

Desenvolvimento

O projeto abordou a importância do cuidado com a natureza, demonstrando que, independentemente da idade, todos podem fazer a diferença e impactar positivamente. Os alunos participaram de diversas atividades dinâmicas, incluindo apresentações, quizzes (Figura 01 B) e uma gincana educativa, que exploraram, de maneira interativa, diferentes aspectos da reciclagem. Para tornar o aprendizado mais envolvente, foram utilizadas caixas coloridas (Figura 01 A) de reciclagem em uma atividade, onde as crianças foram desafiadas a identificar quais materiais poderiam ser reciclados corretamente.

Ao compartilharem suas descobertas, os alunos fortaleceram a troca de conhecimentos, reforçando valores fundamentais de responsabilidade e respeito pelo meio ambiente. Ao final, o projeto não apenas educou sobre práticas sustentáveis, mas também consolidou os alunos a se tornarem defensores ativos da preservação ambiental em suas comunidades, transformando o conhecimento adquirido em ações concretas em prol de um mundo mais sustentável.

Conclusões/Considerações finais

A proposta que visa educar e cultivar práticas para viver em harmonia com o meio ambiente proporcionou uma experiência profundamente enriquecedora e transformadora. As atividades realizadas não só informaram, mas também incentivaram. Durante o projeto, foram discutidos tópicos como biodiversidade, conservação dos recursos naturais, reciclagem e uso responsável da água, o que ajudou a cultivar uma consciência ambiental desde a infância. Essa proposta tem como objetivo formar indivíduos críticos e engajados com a saúde do planeta, fomentando um senso de responsabilidade que possa levar a ações concretas.

Agradecimentos

É fundamental reconhecer o entusiasmo e a curiosidade dos alunos do 6º ano, que desempenharam um papel central neste projeto. Espera-se que as lições aprendidas os inspirem a se tornarem defensores ativos da preservação ambiental. Ademais, é imprescindível destacar a valiosa colaboração de todos que contribuíram para o êxito desta iniciativa de educação ambiental. À nossa gratidão à instituição e aos educadores, cujo apoio foi essencial em todas as etapas do projeto. Sem a confiança e o incentivo oferecidos, essa realização não teria sido viável.

Referências

AGROPOS. Preservação do meio ambiente: entenda sua importância! Disponível em <https://agropos.com.br/preservacao-do-meio-ambiente/>. Acesso em nov. 2024.

BRASIL ESCOLA. Meio ambiente. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/meio-ambiente.htm>. Acesso em nov. 2024.

EDUCA SC. Conscientização ambiental: aprender sobre reciclagem nas férias. Disponível em: <https://educasc.com.br/formacao/conscientizacao-ambiental-reciclagem-nas-ferias/>. Acesso em nov. 2024.

SILVA, Maria da; PEREIRA, João. A importância da educação ambiental na formação de cidadãos. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 14, n. 2, p. 45-58, 2021. Disponível em: <https://www.revistaeducacaoambiental.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2024.

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM AÇÃO: SUSTENTABILIDADE NA INFÂNCIA

CALDEIRA, Fernando Ramos¹; SILVA, Maria Clara Gonçalves ¹; GOMES, Maria Eduarda Barbiosa¹; ALVES, Raiany Gabrielly Antunes¹ , MARQUES, Thalita Maria Moreira¹ ; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa² ; PEREIRA, Nayara Gonçalves² .
¹ Acadêmico do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso Farmácia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

No dia 30 de outubro de 2024, foi realizada uma ação educativa na Escola Municipal Professora Hilda Carvalho Mendes, com o objetivo de promover o conhecimento sobre sustentabilidade entre crianças. Esta iniciativa surgiu da necessidade de conscientizar as novas gerações sobre práticas ambientais responsáveis, de forma acessível e lúdica. Essa proposta se baseou na ideia de que pequenas ações podem gerar um grande impacto, tanto na percepção das crianças quanto na comunidade em que vivem. Esta ação teve como propósito despertar nas crianças o interesse pela sustentabilidade, destacando a importância de cuidar do meio ambiente, incentivando a prática de plantar e cuidar de plantas, e práticas de sustentabilidade, e reaproveitamento de alimentos, promovendo o contato direto com a natureza. Oferecendo uma experiência educativa que associasse o aprendizado teórico com uma atividade prática, criando um momento memorável e inspirador para os participantes.

Métodos

O projeto de extensão realizado é de natureza social, com foco no reaproveitamento de alimentos e na produção e consumo de alimentos sustentáveis. Através de atividades práticas e interativas, buscamos engajar a comunidade escolar e estimular hábitos alimentares mais responsáveis. A ação foi realizada no dia 30/10, na Escola Municipal Hilda Carvalho Mendes às 15:00, com duração de 1:30 horas. Durante as atividades, os alunos participaram ativamente com cartazes interativos que apresentaram informações visuais e educativas sobre o reaproveitamento de alimentos e práticas sustentáveis. Foram também distribuídas sementes de girassol, para incentivar o plantio. As explicações dos facilitadores foram bem recebidas, gerando discussões e perguntas que enriqueceram o aprendizado.

Esse método humanizado e colaborativo não apenas ensina sobre o reaproveitamento de alimentos, mas também une a comunidade em torno de uma causa comum. Ao envolver as crianças no debate, podemos criar um impacto duradouro em nossas práticas alimentares e na sustentabilidade do planeta.

Desenvolvimento

A Escola Municipal Professora Hilda Carvalho Mendes recebeu uma ação educativa focada em sustentabilidade, com a participação de cerca de 20 alunos. O evento visou aumentar o conhecimento sobre práticas ambientais, e ao final, 80% dos participantes relataram maior compreensão sobre sustentabilidade e um desejo de adotar hábitos mais responsáveis em suas rotinas, como o plantio de hortas em casa e a redução do desperdício de alimentos. Durante a execução da ação, enfrentamos alguns desafios logísticos, como a coordenação do espaço físico da escola e a distribuição adequada dos materiais. A interação entre as crianças e os educadores também criou um espaço de troca de ideias e experiências que podem ser aproveitados em outras atividades. Esse ambiente colaborativo contribuiu para um sentido de comunidade e responsabilidade compartilhada em relação à sustentabilidade. Como disse David Suzuki: "A educação é a chave para a sustentabilidade. Se não ensinarmos nossas crianças sobre o meio ambiente, quem o fará?" Os estudantes não apenas contribuíram para a educação ambiental, mas também adquiriram habilidades práticas em organização e trabalho comunitário. Em suma, a ação não apenas cumpriu seu objetivo educativo, mas também estabeleceu uma base sólida para futuros projetos que envolvam a comunidade em práticas de sustentabilidade, demonstrando o potencial de pequenas ações para gerar grandes impactos. Wangari Maathai lembrou que "a natureza é nosso melhor professor. Ela nos ensina a cuidar, a respeitar e a viver em harmonia." Além disso, como afirmou Jane Goodall: "O que você faz faz a diferença, e você tem que decidir que tipo de diferença você quer fazer."

Conclusão/ Considerações finais

Com sucesso, o projeto sobre reaproveitamento de alimentos e produção sustentável conquistou seus objetivos, envolvendo alunos do ensino fundamental. As atividades educativas incluíram; ensino da compostagem, alimentos adequados e práticas sustentáveis. Essas ações despertaram o interesse dos participantes, incentivando a troca de conhecimentos. A entrega de lembrancinhas com sementes para plantio foi justamente pensada em uma prática replicável em casa, proporcionando uma experiência para o aluno. Os resultados comprovam a importância da educação ambiental na formação de pessoas conscientes e comprometidas com a sustentabilidade do nosso meio ambiente

Agradecimentos

Agradecemos inicialmente à coordenação da Escola Municipal Hilda Carvalho, por ter abraçado a ideia de promover conosco uma ação sobre educação ambiental e hábitos sustentáveis. Agradecemos também aos alunos do ensino fundamental, pela participação e atenção nos dada durante a execução desta ação. E por fim agradamos a professora Nayara Gonçalves, pela organização desse projeto e todo suporte dado.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

SUZUKI, David. A natureza do futuro. São Paulo: Editora Cultrix, 2011.

MAATHAI, Wangari. Despertar para a vida: a minha luta pela justiça e pela natureza. São Paulo: Editora Rocco, 2010.

GOODALL, Jane. Meu amigo, o chimpanzé. Rio de Janeiro: Editora Planeta, 2006.

ARTE E SUSTENTABILIDADE: PROJETO DE MOSAICO ECOLÓGICO

Froes, Alexandra Fernandes Dias ¹; Nunes, Lais Lanne ¹; Miranda, Maria Eduarda Figueiredo ¹; Figueiredo, Flávio Junior Barbosa ²; Pereira, Nayara Gonçalves²

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UniFipmoc

² Professor do curso de Farmácia da instituição UniFipmoc

Introdução

Com o proveito da disciplina Projeto de Extensão III, os acadêmicos do curso Farmácia da instituição UniFipMOC AFYA, pode expandir e adquirir seus conhecimentos através do tema de estudos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS), que se concentra na promoção de padrões de produção e consumo sustentáveis. Durante o semestre, os alunos exploraram a temática da sustentabilidade, especialmente no que diz respeito ao reaproveitamento de materiais cortantes. Através da arte, o projeto propôs a criação de objetos inovadores, como mosaicos ecológicos, utilizando resíduos que normalmente seriam descartados, como pedaços de vidro, espelhos e cerâmicas. Essa iniciativa não apenas visa minimizar o impacto ambiental do descarte inadequado de materiais, mas também tem como objetivo fomentar a conscientização da população sobre a importância da sustentabilidade e do consumo responsável. Com isso, espera-se inspirar a comunidade a adotar práticas mais sustentáveis em seu cotidiano.

Métodos

O projeto de extensão foi uma ação de caráter cultural e educativo, desenvolvida para promover a criação artística de forma sustentável. Destinado principalmente aos frequentadores do posto de saúde, o projeto teve como público-alvo tanto os usuários quanto os profissionais de saúde que trabalham no local. Realizado no dia 29 de outubro de 2024, o projeto buscou oferecer um momento de descontração e integração entre os participantes, utilizando materiais simples e acessíveis, como pedaços de cerâmica, papelão e tinta, para a confecção de quadros artísticos. O objetivo principal da ação foi incentivar a expressão artística, ao mesmo tempo que fomentava a socialização em um ambiente de cuidado com a saúde. Durante a atividade, o grupo responsável orientou a criação dos quadros, que foram expostos no próprio posto de saúde, proporcionando um novo valor estético ao ambiente. A relevância desse projeto para a comunidade ficou evidente, pois trouxe momentos de lazer e relaxamento aos frequentadores do posto, contribuindo para aliviar o estresse e promover o bem-estar. Essa iniciativa inovadora ajudou a transformar o espaço de saúde em um ambiente mais acolhedor e estimulante para todos que passam por ali, mostrando que o cuidado vai além da saúde física e abrange também o bem-estar mental e emocional dos envolvidos.

Desenvolvimento

O projeto de extensão focado na produção de mosaicos sustentáveis representa uma iniciativa que vai além da sala de aula, aproximando a academia da comunidade e utilizando técnicas artísticas para promover a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental. O projeto visa utilizar resíduos e materiais recicláveis para criar mosaicos, fomentando a consciência ambiental, a reutilização de materiais e a integração social por meio da arte. A execução desse projeto de extensão enfrenta diversos desafios. Primeiramente, há a dificuldade de coleta e seleção de materiais recicláveis que possam ser utilizados como componentes nos mosaicos. Outro obstáculo é sensibilizar a comunidade e os parceiros sobre a importância da sustentabilidade e da reciclagem, temas que nem sempre são bem compreendidos ou aceitos. Além disso, o trabalho em equipe exige coordenação e alinhamento entre os participantes, que possuem diferentes níveis de habilidade artística e experiência na manipulação dos materiais. Ao longo do projeto, foi possível observar um desenvolvimento significativo tanto em aspectos técnicos quanto interpessoais. A manipulação de materiais recicláveis para a criação dos mosaicos exigiu que os participantes aprimorassem suas habilidades manuais, como corte, colagem e composição de figuras. Além disso, a vivência prática trouxe aprendizados sobre planejamento de projetos e gestão de recursos limitados, contribuindo para a formação de um senso de responsabilidade e compromisso. As melhorias ao longo do tempo incluíram o aperfeiçoamento dos métodos de coleta e armazenamento dos materiais recicláveis, além da implementação de oficinas e treinamentos regulares para capacitar novos participantes. O feedback da comunidade permitiu ajustar o design e as técnicas de produção, tornando os mosaicos mais atrativos e acessíveis para as pessoas. O projeto de mosaico sustentável amplia o conhecimento dos estudantes sobre sustentabilidade, arte e práticas colaborativas. Ele também proporciona uma vivência interdisciplinar, pois envolve conceitos de arte, design, engenharia ambiental e gestão de projetos. Socialmente, o projeto promove a inclusão, integrando a comunidade e oferecendo oficinas gratuitas que incentivam a expressão artística e o aprendizado de práticas sustentáveis. O impacto social positivo é evidente: além de contribuir para a redução de resíduos, o projeto fortalece laços comunitários e cria um senso de pertencimento. Pessoas de diferentes faixas etárias e contextos se unem na produção dos mosaicos, estimulando a colaboração e a valorização do espaço público. Além disso, os mosaicos finalizados são frequentemente exibidos em locais comunitários, como praças e escolas, contribuindo para a valorização do espaço público e a beleza urbana. Os efeitos sociais do projeto são significativos. Ao promover a conscientização sobre o impacto ambiental do lixo e a importância da reciclagem, o projeto de mosaico sustentável incentiva práticas ecológicas na comunidade. Esse conhecimento se propaga além do projeto, à medida que os participantes compartilham suas experiências com familiares e amigos. Os mosaicos sustentáveis também funcionam como um símbolo de transformação: materiais que seriam descartados são transformados em arte, refletindo a capacidade de regeneração e a importância da sustentabilidade.

Concluimos que o projeto de extensão com mosaicos sustentáveis vai além da estética e da prática ambiental; ele representa uma ponte entre a academia e a comunidade, uma fonte de aprendizado prático e interdisciplinar, e um agente de transformação social que promove a responsabilidade ecológica e o fortalecimento de vínculos sociais.

Conclusão/ Considerações finais

O Projeto de Extensão dos alunos do 4º período de Farmácia do Centro Universitário FipMoc gerou impacto relevante na comunidade e na formação acadêmica dos participantes. Fundamentado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 12, o mesmo consistiu na criação de mosaicos via vidros e cerâmicas que seriam descartados inadequadamente, prática em prol da conscientização comunitária em meio ao reaproveitamento de materiais e responsabilidade ambiental. Outrossim, a ação posterior a confecção permitiu o vínculo com a comunidade, de forma a aprimorar habilidades comunicativas dos membros, condutas sociais e o trabalho coletivo. Apesar dos desafios interligados à conciliação de horários dos participantes, ajustes no cronograma e divisão de tarefas foram solucionáveis, visto que, para as futuras ações semelhantes, a organização do tempo e dedicação equitativa dos estudantes ampliarão resultados. Por fim, o projeto reafirma o compromisso da universidade com o desenvolvimento socioambiental e com a Construção de uma sociedade consciente.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço especialmente, Nayara Gonçalves Pereira pelo apoio intelectual e pelas sugestões valiosas que enriqueceram as reflexões aqui apresentadas. Suas contribuições, embora não tenham se caracterizado como requisitos formais para a autoria, foram fundamentais para o desenvolvimento deste projeto.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

SANTOS, Maria Luíza dos. Título do documento. 2020. Dissertação (Mestrado em Área do Conhecimento) – Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade ou Instituto, Cidade, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstreams/afa913b5-8763-4500-b090-9fa814f19e1e/download>.
SCALABRIN, Bruna; RIBEIRO, Cláudio Marcelo Nunes. Sustentabilidade: desafios da realidade para um repensar na educação. Educação Pública, v. 20, n. 24, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/24/sustentabilidade-desafios-da-realidade-para-um-repensar-na-educacao>.



Figura 1. Apresentação do projeto e conscientização do público.



Figura 2- Mosaicos realizados e expostos na quadra do Bairro Antônio Pimenta, ao público do posto de saúde ao lado, praticantes da ginástica durante a tarde.

ENTENDER PARA AJUDAR: UM OLHAR SOBRE SAÚDE MENTAL “SETEMBRO AMARELO”

Agatha Katherine dos Santos Viana¹; Larissa Dayane G. Ribeiro¹; Poliana Pires Dos Santos¹; Maria Clara Alves Nonato¹; Tiago Pereira G. Mota¹; Thais A. Martins¹; Talita Antunes Guimarães²

¹Acadêmicos do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc

²Professor do curso da instituição Unifipmoc

Introdução

A campanha setembro amarelo (CSA) surgiu no Brasil em 2014 com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Durante o setembro amarelo, os acadêmicos do curso de farmácia da Unifipmoc participaram de ações de conscientização desenvolvidas como parte de um projeto interdisciplinar que envolveu toda comunidade acadêmica. Houve entrega de cápsulas contendo frases de motivação e incentivo e, além disso, a realização da palestra sobre o tema “Entender para Ajudar: Um Olhar Sobre a Saúde Mental”, com o objetivo de oferecer apoio emocional e disseminar mensagens positivas na comunidade acadêmica, além de destacar a atuação do farmacêutico no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD III). A palestra foi direcionada aos alunos do 4º período do curso de Farmácia da UNIFIPMOC. A palestrante abordou a importância do farmacêutico cooperando com o paciente e outros profissionais para implementação e monitorização de um plano farmacoterapêutico visando resultados positivos no tratamento dos pacientes.

Métodos

A palestra foi estruturada a partir de uma revisão prática da atuação do farmacêutico no CAPS AD III, situado em Montes Claros, com foco na descrição dos serviços oferecidos pelo centro e na experiência da farmacêutica responsável. Foram utilizados exemplos de casos de pacientes e destacada a importância da administração segura de medicamentos por meio de pictogramas, além da gestão do estoque farmacêutico e das ações de farmacovigilância.

Desenvolvimento

A ação iniciou no dia 18 de setembro de 2024 às 19h na instituição UnifipMoc com a palestra da farmacêutica Fernanda Veloso que apresentou o funcionamento do CAPS que possui 4 unidades em Montes Claros, sendo que a mesma enfatizou sua atuação e experiência no CAPS AD III Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas, localizado no bairro Planalto. O CAPS oferece atendimento a pacientes com transtornos relacionados ao alcoolismo e ao uso de outras drogas, divididos entre aqueles que permanecem internados por até 14 dias e aqueles que retornam diariamente para atendimento. O atendimento no CAPS AD III inclui suporte médico-psiquiátrico, acompanhamento psicológico, terapia ocupacional, além de cuidados básicos como alimentação, higiene pessoal e administração de medicamentos. A farmacêutica responsável recebe as prescrições e realiza a distribuição dos medicamentos, garantindo a correta administração tanto para os pacientes internados quanto para aqueles que recebem medicação para uso domiciliar, limitando a dispensação a uma semana. Além disso, o CAPS AD III possui um almoxarifado interno para reposição de medicamentos quando necessário. A palestrante enfatizou o papel fundamental da farmacêutica no processo de distribuição de medicamentos, garantindo o uso correto e seguro por meio da utilização de pictogramas para facilitar a compreensão de pacientes com limitações de leitura. Além disso, foram descritos os demais serviços oferecidos pelo CAPS, como o acompanhamento medicopsiquiátrico, a terapia ocupacional e os cuidados básicos com alimentação e higiene.

Conclusão/ Considerações finais

A participação ativa dos alunos nesta ação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades sociais como comunicação, empatia, trabalho em equipe, reforçando a importância do cuidado e apoio mútuo. Através da palestra percebeu-se a importância do papel do profissional Farmacêutico dentro CAPS, assegurando aos pacientes atenção qualificada, e especializada ênfase na promoção do uso seguro e racional de medicamentos. A atuação do farmacêutico envolve a educação em saúde, a farmacovigilância e a interface com prescritores e demais profissionais da saúde. Dessa forma, o trabalho do farmacêutico contribui diretamente para a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, garantindo sua segurança e bem-estar durante o tratamento, além disso a farmacêutica acompanha a experiência das pessoas com seus medicamentos para aprimorar o tratamento contribuindo para o bem estar do paciente.

Agradecimentos

A palestrante Fernanda Veloso Fernandes, Flávio Figueiredo, Talita Guimarães.

Referências:

Ferreira Biz, C. V., da Silva, D., Chambela, M., Lopez Vasques, L., & Araújo, G. (2018). A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NA SAÚDE MENTAL. *Semioses*, 12(4), 145-162. Acesso em: 23 oct. 2024.

LIMA, D. P. A.; BRANDÃO, C. B. 5 years of Yellow September Campaign: Are we managing to prevent suicides . *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e16210716312, 2021. DOI: 10.33448/rsdv10i7.16312. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16312>. Acesso em: 23 oct. 2024.

Freitas, R. M. de, Maia, F. D., & Iodes, A. M. F. (2013). ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS VI. *Infarma - Ciências Farmacêuticas*, 18(9/10), 12–16. Acesso em: 23 oct. 2024.



Figura 1. Panfleto entregue pela palestrante para os alunos.



Figura 2. Palestra com a farmacêutica do caps AD III Fernanda Veloso Fernandes.

INTRODUÇÃO A SUSTENTABILIDADE: ENSINANDO RECICLAGEM DE FORMA DIVERTIDA

¹GOMES, Liliane Andressa Santos Coelho; ¹SILVA, Fabiano Nunes da; ¹AQUINO, Hetiener Mendes de; ¹CAMARGO, Isaac Junior Reis; ¹ALMEIDA, Lúiza Barbosa; PEREIRA, Nayara Gonçalves²; FIGUEIREDO, Flávio Júnior Barbosa².

¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc-Afya

² Professor do curso de Farmácia da instituição Unifipmoc-Afya

Introdução

A conscientização ambiental, especialmente sobre o manejo de resíduos, é uma questão urgente. Global. O Brasil gera cerca de 82,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, dos quais apenas 4% são reciclados. Estima-se que cerca de 17% dos municípios ainda destinam resíduos a lixões ou aterros controlados, métodos que não atendem a padrões ambientais adequados e têm alto impacto ambiental, contaminando o solo e os corpos hídricos (Abrelpe, 2021). Esses dados refletem uma necessidade de incorporar práticas sustentáveis, e a educação ambiental surge como uma solução estratégica, especialmente ao abordar crianças e jovens ações educativas aplicadas na infância, com atividades que combinam conhecimento teórico e prática lúdica, são essenciais para sensibilizar e engajar o público jovem. Nesse sentido, o Brasil também adota o conceito dos 3Rs – Reduzir, Reutilizar e Reciclar – como uma das diretrizes centrais em suas políticas de resíduos sólidos, (Lei 12.305/2010). Esta legislação promove a educação ambiental como uma ferramenta essencial. Não apenas no manejo de resíduos, mas também na formação de uma cultura que valorize a sustentabilidade, exemplificada por práticas como a coleta seletiva e a valorização de materiais recicláveis (Brasil, 2010). Programas educacionais focados em práticas de reciclagem, apoiados por dinâmicas lúdicas e interativas, mostraram-se eficazes para implementar comportamentos mais sustentáveis desde a fase infantil. Segundo Sousa et al. (2023), A abordagem lúdica se justifica pela sua eficiência como recurso didático. Segundo Santos e Pereira (2020) ações educativas aplicadas na infância, com atividades que combinam conhecimento teórico e prática lúdica, são essenciais para sensibilizar e engajar o público jovem e podem impactar positivamente também o ambiente familiar e comunitário, incentivando a aplicação de práticas sustentáveis no cotidiano. A falta de conscientização ambiental e de hábitos sustentáveis, como a separação correta de lixo e a reciclagem, agrava essa situação. Com o objetivo principal da intervenção foi sensibilizar os alunos sobre a importância da reciclagem, incentivando a separação correta de resíduos e apresentando os conceitos dos 3 R's – Reduzir, reutilizar e Reciclar, foi proposta em parceria com a Escola Municipal. Celestino Pereira Salgado, da cidade de Montes Claros-MG para a prestação de uma ação introdutória a Sustentabilidade e reciclagem. Partindo deste pressuposto, a ação foi realizada no dia 04 de outubro de 2024. Neste dia, junto a equipe de professores e monitores da escola, os alunos representantes desta ação e a professora-orientadora do projeto, puderam realizar a ação proposta.

Métodos

A ONU estabelece metas para o desenvolvimento sustentável para até 2030, destas, a redução dos resíduos produzidos é fundamental. O Brasil gera cerca de 82,5 milhões de toneladas de resíduos sólidos por ano, dos quais apenas 4% são reciclados. Estima-se que cerca de 17% dos municípios ainda destinam resíduos a lixões ou aterros controlados, métodos que não atendem a padrões ambientais adequados e têm alto impacto ambiental, contaminando o solo e os corpos hídricos (Abrelpe, 2021). Em Montes Claros-MG, estimasse um aumento na produção de lixo de aproximadamente 54% até 2040 (MONTES CLAROS, 2020). Segundo Santos e Pereira (2020) ações educativas aplicadas na infância, com atividades que combinam conhecimento teórico e prática lúdica, são essenciais para sensibilizar e engajar o público jovem e podem impactar positivamente também o ambiente familiar e comunitário, incentivando a aplicação de práticas sustentáveis no cotidiano. Portanto, justifica-se a proposta de intervenção, que faz introdução à sustentabilidade. A ação consistiu em uma abordagem teórica inicial, com um breve seminário, fazendo uso de cartazes, e lixeira coloridas, foram explicados a importância da sustentabilidade e os impactos positivos da coleta seletiva, a apresentação introduziu os alunos ao uso das lixeiras coloridas para separação de vidro, metal, papel e plástico, e conceituou os 3R's do consumo sustentável – Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Em seguida, realizada abordagem prática incluiu uma gincana educativa, onde os alunos, deveriam selecionar os diferentes tipos de resíduos e então descartá-los corretamente, posteriormente uma breve instrução de produção de brinquedos com material reciclado. Participaram 70 crianças dos primeiros anos do ensino fundamental da Escola Municipal Celestino Pereira Salgado, no dia 04 de outubro de 2024, em uma intervenção pontual, e para metrificar os resultados pontuais, foram consideradas principalmente, a proporção do engajamento dos alunos participantes, o gasto por alunos, e o nível de interesse destes, de transportar o que foi aprendido para a rotina.

Desenvolvimento

A Ação foi realizada para 70 crianças dos primeiros anos do ensino fundamental da Escola Municipal Celestino Pereira Salgado, no dia 04 de outubro de 2024, em uma intervenção pontual, e para metrificar os resultados pontuais, foram consideradas principalmente, a proporção do engajamento dos alunos participantes, o gasto por alunos, e o nível de interesse destes, de transportar o que foi aprendido para a rotina. A ação contou com a participação ativa de 70 alunos, com adesão total às atividades propostas. Os alunos foram divididos em equipes para separar diferentes resíduos, utilizando as lixeiras corretamente. Na sequência, uma oficina prática permitiu que as crianças criassem brinquedos e jogos educativos a partir de materiais recicláveis, como garrafas PET, tampas plásticas e papelão, estimulando a reflexão sobre o reaproveitamento e a criatividade. Por exemplo, os alunos foram instruídos a confeccionar quebra-cabeças e jogos de memória, utilizando materiais que, de outra forma, poderiam ter sido descartados. Essas atividades práticas ajudam no desenvolvimento cognitivo e motor e, segundo Oliveira, Barros e Santana (2023), promovem habilidades sociais fundamentais para a construção de uma consciência ambiental. Houve um entusiasmo evidente por parte das crianças, especialmente durante a gincana e a criação dos brinquedos, que despertaram interesse em levar o aprendizado para casa. A interação entre alunos e monitores durante as atividades indicou que os conceitos foram bem compreendidos, e os professores relataram uma receptividade positiva à iniciativa, com perspectivas de aplicar os aprendizados no cotidiano escolar.

Conclusão/ Considerações finais

A intervenção cumpriu com êxito seus objetivos, alcançando uma conscientização inicial sobre sustentabilidade e gestão de resíduos entre os alunos. A metodologia lúdica mostrou-se eficaz para despertar o interesse das crianças pelo tema, e a experiência reforça o papel essencial da escola em incluir a educação ambiental de forma prática e regular. A sensibilização promovida pela atividade pode ser um primeiro passo para a adoção de práticas sustentáveis, tanto entre os alunos quanto em suas famílias, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de uma geração mais consciente e comprometida com o meio ambiente.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Escola Municipal Celestino Pereira Salgado, localizada no bairro Jardim Primavera, pela valiosa contribuição para o desenvolvimento deste trabalho. Agradeço à direção, aos professores e aos demais colaboradores pela receptividade e pelo apoio durante todas as etapas do projeto, além de disponibilizarem o espaço e os recursos necessários para a realização das atividades.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VI da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2021. São Paulo: Abrelpe, 2021.
- BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br>.
- SOUZA, E. J. N.; SOUSA, F. N. S.; MOREIRA, J. V. R.; PONTE, J. E. D. da; OLIVEIRA FILHO, M. A. A. de; MOREIRA, N. B.; MARTINS JÚNIOR, R. M.; OLIVEIRA, T. A.; RODRIGUES, R. L. L.. Apresentando o mundo da sustentabilidade para crianças do 3º ano do ensino fundamental de uma instituição de ensino público em Sobral (CE). In: FERNANDES, Cellyneude de Souza (Org.). Vivências e experiências em responsabilidade social: relatos exitosos no Ensino Superior. Belém: RFB, 2023. cap. 4. ISBN 978-65-5889-573-2.
- OLIVEIRA, A. A. do C.; BARROS, E. G.; SANTANA, F. M. N. Utilização de brinquedos e jogos didáticos na educação infantil: ferramentas contributivas no processo ensinar & aprender. In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO: Violência de gênero, racismo, identidade e preconceito: novos tempos, velhos desafios da sociedade da desigualdade, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/retrieve/da7df866-d900-4412-b7a7-90b28c0a8e29/9167.pdf>. Acesso em: 03 set. 2024.
- SOUZA, E. J. N.; SOUSA, F. N. S.; MOREIRA, J. V. R.; PONTE, J. E. D. da; OLIVEIRA FILHO, M. A. A. de; MOREIRA, N. B.; MARTINS JÚNIOR, R. M.; OLIVEIRA, T. A.; RODRIGUES, R. L. L.. Apresentando o mundo da sustentabilidade para crianças do 3º ano do ensino fundamental de uma instituição de ensino público em Sobral (CE). In: FERNANDES, Cellyneude de Souza (Org.). Vivências e experiências em responsabilidade social: relatos exitosos no Ensino Superior. Belém: RFB, 2023. cap. 4. ISBN 978-65-5889-573-2.



Figura 1 - Alunos participantes da Ação.



Figura 2. - Distribuição de premiação por participação, contendo jogo ou chaveiro confeccionado apenas de material reciclado.



Figura 3 - Cartaz, Coleta Seletiva



Figura 4 - Apresentação realizada, para alunos da escola Municipal Celestino Pereira Salgado

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DOS ANTI-INFLAMATÓRIOS ESTEROIDAIS: ABORDAGEM PRÁTICA NO CURSO DE FARMÁCIA

¹RESENDE, Ana Luiza Macedo; ¹SANTOS, Anna Victoria Soares dos; ¹VELOSO, Gabryella Cardoso Lopes; ¹BAHIA, Nicolle Souto;
²GUIMARÃES, Talita Antunes.

Introdução

Este Relato de Experiência descreve a implementação de uma simulação realística, que é uma metodologia de ensino que permite a reprodução de situações reais em um ambiente controlado para o desenvolvimento de habilidades práticas. Para isso, foi desenvolvido um caso clínico, onde envolve o uso de AIE, que é um medicamento anti-inflamatório esteroidal e imunossupressor, que tem como função inibir a produção de substâncias inflamatórias e proteínas ligadas ao processo inflamatório, são muito utilizados para tratar doenças inflamatórias graves e doenças autoimunes, além disso, é um medicamento análogo sintético dos glicocorticóides e mineralocorticóides naturais, pois são drogas que mimetizam os efeitos do hormônio cortisol. A simulação foi realizada como parte de um programa de ensino voltado para estudantes de graduação em Farmácia, com o objetivo de aprimorar suas habilidades práticas e teóricas no manejo de medicamentos anti-inflamatórios esteroidais. A experiência foi contextualizada dentro de um cenário clínico que retratava uma paciente com vasculite associada a imunoglobulina A (IgA), necessitando de intervenção farmacológica específica. Os principais objetivos desta proposta foram: proporcionar aos acadêmicos uma experiência prática e imersiva que simule situações reais de atendimento clínico; promover a integração entre teoria e prática, facilitando a compreensão dos mecanismos de ação dos AIEs e suas implicações clínicas (Atenção Farmacêutica), incentivar o trabalho em equipe e a comunicação eficaz entre os participantes, elementos essenciais para a prática profissional segura e eficiente. Além de, desenvolver competências técnicas e não técnicas, como a administração correta de AIEs e avaliação de efeitos colaterais do paciente.

Métodos

O programa da atividade de ensino, de caráter educacional de matéria de farmacologia clínica, tem como objetivo principal planejar estratégias para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Independentemente do contexto em que seja aplicado, a finalidade central é a transmissão de conhecimento. O público-alvo desse ensino são os acadêmicos de 4º período do curso de Farmácia da Unifipmoc Afya. A ação foi realizada nas salas de simulações realísticas da faculdade (Fig. 2), no dia quatro de Setembro de 2024, a ação ocorreu no período das 19 horas às 21 horas totalizando 4 horas de conhecimentos intensivos. Esta proposta tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência prática e imersiva, que simule cenários reais de atendimento farmacêutico, anamnese e promove uma conexão direta entre teoria e prática. A partir dessas atividades, espera-se que os alunos aprofundem a compreensão sobre o mecanismo de ação e o uso dos Anti-Inflamatórios Esteroidais (AIEs), ampliando sua capacidade de avaliar riscos e tomar decisões adequadas. Além disso, o estudo busca fortalecer habilidades fundamentais para a prática clínica, incentivando a autonomia e o raciocínio crítico dos participantes. Outro aspecto essencial é o estímulo ao trabalho em equipe e à comunicação assertiva, habilidades indispensáveis para uma atuação responsável e colaborativa no ambiente profissional. A simulação de um caso clínico com anti-inflamatórios esteroidais (AIEs) para alunos de Farmácia deve envolver um cenário realístico (Fig. 1) que apresente um paciente com condição inflamatória. O caso inclui histórico médico, sintomas, exames e prescrições, e tem como objetivos ensinar o mecanismo de ação, indicações, contraindicações e efeitos colaterais dos AIEs. Essas atividades práticas podem abordar a administração correta do medicamento e o monitoramento dos efeitos. As discussões em grupo promovem a análise de abordagem de tratamento, e o feedback ajuda a consolidar o aprendizado, integrando teoria e prática para preparar os alunos para a atuação clínica. Após a simulação, foi feito um debate com comentários a respeito do caso apresentado, com pontos positivos e negativos sobre a conduta dos acadêmicos envolvidos na apresentação, dessa forma, além da experiência, os alunos conseguem entender e aprender com seus erros e acertos. A relevância do estudo foi destacada pela oportunidade de aplicar conceitos teóricos em um contexto realístico, aumentando a compreensão dos alunos sobre os benefícios e riscos associados aos AIEs. Durante a avaliação, a professora fez críticas construtivas sobre a precisão e clareza das apresentações dos alunos, destacando pontos de melhorias, ainda, os questionários pré e pós-simulação mostraram uma melhoria significativa no conhecimento dos alunos sobre os AIEs, indicando o sucesso da atividade educacional.

Desenvolvimento

A simulação realística depende de vários pontos, como por exemplo a criação de cenários, onde estudantes assumem diferentes papéis (farmacêuticos, pacientes e médico). No momento da gravação, percebe-se como o papel do farmacêutico é de suma importância para o acompanhamento do paciente, para uso correto do medicamento. Na simulação o mais indicado era a predinisona para o tratamento da vasculite. Após a simulação, ocorre uma sessão de discussão onde os participantes fazem críticas construtivas ao grupo. O público alvo escolhido pela orientadora/ organizadora do projeto foi o 4º período de Farmácia, nos quais foram conscientizados à cerca da utilização destes medicamentos, o uso correto, suas contradições e efeitos colaterais. A falta de recursos foi um obstáculo para os acadêmicos, exigindo a improvisação de materiais e equipamentos. A simulação realística de situações em que os AIEs são utilizados permitiu que os participantes praticassem a identificação de sintomas e a escolha adequada do medicamento. Esse método ativo de aprendizado revelou-se mais eficaz do que abordagens teóricas, evidenciando a importância de incluir simulações práticas em futuros programas de capacitação. Os feedbacks coletados ao longo do processo indicaram que os participantes valorizam a presença do farmacêutico como fonte de informação confiável. A simulação estimulou o interesse dos alunos por áreas específicas da farmacologia, incentivando-os a buscar mais conhecimento e especialização sobre os assuntos estudados.

Conclusão/ Considerações finais

A simulação realística realizada pelos alunos do 4º período de Farmácia, envolvendo o diagnóstico de vasculite associada à imunoglobulina A (IgA) em uma paciente idosa, proporcionou uma experiência de aprendizado significativa e enriquecedora. Através desta atividade, os estudantes puderam aplicar conhecimentos teóricos em um ambiente controlado, desenvolvendo habilidades práticas essenciais para a prática farmacêutica. Os participantes demonstraram capacidade de identificar e manejar uma condição clínica complexa, reforçando a importância da integração entre teoria e prática. Além disso, a simulação permitiu o aprimoramento de competências como comunicação eficaz e trabalho em equipe, elementos cruciais para a segurança e qualidade no atendimento ao paciente. O papel do farmacêutico é destacado como fundamental, pois ele não apenas orienta sobre a prescrição adequada, mas também, é essencial para esclarecer dúvidas e garantir o uso seguro dos medicamentos. Em suma, a experiência destacou-se como uma ferramenta pedagógica valiosa, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios da prática clínica real, ainda, os objetivos foram alcançados de maneira eficaz, atendendo as necessidades dos alunos.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos aqueles que contribuíram para a realização deste trabalho de simulação realística no curso de Farmácia. Aos nossos colegas agradecemos pela atenção e por realizar uma participação das simulações que ofereceram feedback construtivo. Por fim, agradecemos aos familiares e amigos pelo apoio constante e incentivo ao longo desta jornada.

Referências

CLÍNICA, A. S. Saiba o que é Simulação Clínica Realística – Ato. Disponível em: [HTTPS://atosimulacaoclinica.com.br/saiba-o-que-e-simulacao-clinica-realistica-2/](https://atosimulacaoclinica.com.br/saiba-o-que-e-simulacao-clinica-realistica-2/). Acesso em: 30 out. 2024.

Disponível em: [HTTPS://www.ufrgs.br/farmacologica/2020/11/25/anti-inflamatorios-acao-farmacologica-sobre-um-dos-fenomenos-mais-complexos-do-corpo-humano/](https://www.ufrgs.br/farmacologica/2020/11/25/anti-inflamatorios-acao-farmacologica-sobre-um-dos-fenomenos-mais-complexos-do-corpo-humano/).. Acesso em: 30 out.2024

FERREIRA, C. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. [s.l:s.n.]. Disponível em: [HTTP://file:///D:/Documentos/Downloads/edital.pdf](http://file:///D:/Documentos/Downloads/edital.pdf). Acesso em: 30 out.2024b

FERREIRA, Claudenice. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde, 2015.



Figura1. Atendimento farmacêutico com a paciente dona Maria, onde se investiga o diagnóstico de Vasculite. Essa imagem mostra a paciente explicando sobre seus sintomas, uma suposta Vasculite.



Figura2. Imagem ilustrativa da sala de simulação realística, onde foi gravado o vídeo para mostrar em sala de aula.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA USO DE ANTIBIÓTICOS NO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Angelina Rodrigues¹; Larissa Dayane Gomes Ribeiro¹; Maria Clara Alves Nonato¹; Maria Clara Barbosa Rocha¹; Pedro Paulo Ferreira do Amaral¹; Tiago Pereira Gomes Mota¹; Talita Antunes Guimarães².
¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição Centro Universitário FipMoc
² Professor do curso Farmacologia Clínica da instituição Centro Universitário FipMoc

Introdução

A Farmacologia Clínica baseia-se na prática do uso racional de medicamentos, visando sempre o bem-estar do paciente. Neste seguimento, estudam-se os antibióticos, que são medicamentos que podem impedir ou eliminar bactérias do organismo, sendo eles utilizados no tratamento de infecções bacterianas. A simulação realística permite a melhora do aprendizado diretamente relacionado à prática, assim, permitindo o desenvolvimento de habilidades que são necessárias para um profissional competente (FERREIRA et al., 2018). Na atividade proposta realizada pelos alunos do curso de farmácia, foi possível evidenciar o papel do farmacêutico na utilização dos antibióticos para o tratamento da tuberculose (doença infecciosa transmissível causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*), fazendo com que o paciente receba o suporte adequado durante o período de tratamento. Através disso, possibilitando ao paciente sanar suas dúvidas e ao farmacêutico intervir quando necessário caso o custo-benefício não seja positivo para o indivíduo.

Metodologia

A simulação da temática foi desenvolvida como trabalho adjunto a disciplina de Farmacologia Clínica, sendo separados grupos selecionados com temas pré-definidos, em que seria necessária a criação de um caso clínico a ser apresentado por meio de uma simulação realística para a professora ministrante da matéria no dia nove de outubro de 2024, nas dependências do Centro Universitário FipMoc, sendo documentado através de audiovisual para futura exposição aos demais colegas, com a finalidade de demonstrar a atuação da consulta farmacêutica durante tratamentos medicamentosos de patologias. Através de encenação do caso, foram abordados princípios de interações medicamentosas e mecanismo de ação, possíveis reações adversas e colaterais durante ou após o tratamento, importância e adendo de seguir corretamente as posologias e esclarecimento de dúvidas diversas apresentadas por pacientes. O presente trabalho tem demasiada relevância para compreender o papel do profissional farmacêutico no atendimento ao paciente.

Desenvolvimento

Dessa forma, no caso apresentado a paciente comparece a um consultório farmacêutico após o diagnóstico de Tuberculose e a prescrição do esquema de antibioticoterapia semestral utilizado como padrão no tratamento da patologia. Junto com seu acompanhante, a paciente inicia apresentando dúvidas relacionadas ao início do tratamento, sendo informada sobre as principais reações adversas que poderiam ser apresentadas ao longo dos dias, da possibilidade de interações medicamentosas entre os antibióticos e a medicação para doenças crônicas já utilizada pela paciente, salientando a atenção às funções hepáticas e renal, assim como a administração correta dos medicamentos e precauções com relação a contaminação de terceiros pela bactéria, pelo fato de ser uma patologia contagiosa. Alguns dias após a primeira consulta farmacêutica, a paciente retorna ao consultório buscando sanar novas dúvidas, informando as reações e dificuldades que apresentou no contato inicial com a medicação, sob o relato da paciente, a farmacêutica instrui a paciente e o acompanhante, encaminhando-a para nova consulta médica devido a alterações benéficas para a paciente que poderiam ser analisadas pelo médico, a fim de possibilitar que o tratamento continuasse sem interferências. Durante a exposição da gravação, foi possível compartilhar os conhecimentos adquiridos durante a execução do projeto.

Considerações finais

Ao final deste trabalho foi possível avaliar a participação do profissional farmacêutico no tratamento medicamentoso de doenças bacterianas. Sendo este, capacitado para intervir quando necessário em casos de interações medicamentosas e, também quando existem efeitos colaterais que prejudicam a continuidade do tratamento. Por meio disso, reforça-se a necessidade da atuação ativa do farmacêutico para que ocorra o tratamento medicamentoso efetivo, levando em consideração a adesão dos pacientes sem que haja abdicação durante a terapia por incompreensão e/ou atendimento ineficiente. Por fim, o presente trabalho contribui para compreensão da importância da assistência farmacêutica com integralidade.

Resumo oriundo da atividade de Simulação Realística da matéria de Farmacologia Clínica do curso de
Farmácia da UNIFIPMoc

Referências

FERREIRA, Raína Pleis Neves et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 8, 2018.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE CASO CLÍNICO: PNEUMONIA PNEUMOCÓCICA

MARINHO, Agnes Nunes¹; FONSECA, Caroline Stefane da Silva¹; SILVA, Clarice Rodrigues¹; SAMPAIO, Julia Borges¹; REIS, Júnia Gracieli Cardoso dos¹; GUIMARÃES, Talita Antunes²
¹ Acadêmico do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso de Farmácia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

A simulação realística é uma metodologia educacional cada vez mais presente nos cursos da área da saúde. Ela envolve o uso de cenários e equipamentos que imitam situações clínicas reais, permitindo que estudantes e profissionais desenvolvam habilidades técnicas e comportamentais em um ambiente controlado e seguro. Por meio da simulação, é possível praticar procedimentos invasivos, tomar decisões sob pressão e aprimorar a comunicação e o trabalho em equipe, elementos fundamentais para a prática clínica. Essa abordagem promove uma aprendizagem ativa e facilita a retenção de conhecimento, preparando os alunos para enfrentar desafios do atendimento a pacientes reais com maior segurança e competência. A Pneumonia Pneumocócica é uma infecção pulmonar causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*, também conhecida como pneumococo. Esta doença é uma das formas mais comuns de pneumonia bacteriana e pode afetar pessoas de todas as idades, mas é especialmente perigosa para crianças, idosos e indivíduos com sistema imunológico comprometido. O pneumococo invade os pulmões, causando inflamação nos alvéolos e dificultando a troca de gases. Os principais sintomas incluem febre alta, tosse, dor no peito e dificuldade para respirar. A pneumonia pneumocócica pode ser prevenida com vacinação e, em caso de infecção, é tratável com antibióticos. Portanto, a simulação realística realizada buscou explicar, com um caso clínico, como funciona o tratamento farmacoterapêutico por meio do uso de antibiótico, ou seja, sua farmacodinâmica, farmacocinética e especificidade para a bactéria causadora da doença.

Métodos

Estudo de caso e revisão literária de artigos de pesquisa sobre Pneumonia Pneumocócica. A simulação realística foi realizada em um complexo de salas específicas para esta função, sob supervisão e avaliação da orientadora, onde encenamos o caso clínico. A atividade ocorreu na data de 9 de outubro de 2024, no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), e contou com a atuação dos alunos do quarto período do curso de farmácia. A trajetória metodológica teve início em sala de aula, com o planejamento e elaboração do caso clínico baseado em teoria estudada. A simulação realística do caso clínico foi realizada por cinco alunas, no qual uma paciente madura recebeu o diagnóstico de Pneumonia pneumocócica, então o médico prescreveu Amoxicilina 500mg a cada 8 horas durante 10 dias, após esta cena a paciente dirigiu-se juntamente com uma acompanhante para uma farmácia, onde ocorre o diálogo com uma profissional farmacêutica, neste diálogo lhe é explicado o mecanismo de ação do antibiótico prescrito, suas principais reações adversas e interações, ou seja, explicou-se para a paciente que a Amoxicilina é um antibiótico bactericida da classe das penicilinas, que são preferencialmente utilizados por apresentarem amplo espectro (tem ação efetiva em vários tipos de infecções bacterianas), este antibiótico age rompendo a parede celular da bactéria, causando morte celular, porém não é específico, então consequentemente sua reação adversa mais comum são reações gastrointestinais, já que afeta também as bactérias presentes na flora intestinal, e em casos menos comuns pode causar reações alérgicas. Por fim lhe foi explicado o risco de consumir bebidas e derivados alcoólicos durante o tratamento, pois pode causar sobrecarga e até mesmo lesões no fígado, além de afetar a efetividade do fármaco, e também a importância de completar o tratamento corretamente, pois a não-finalização do tratamento pode acarretar resistência bacteriana, dificultando a eliminação completa dos pneumococos e aumentando as chances de agravar para uma forma mais grave de Pneumonia Pneumocócica

Desenvolvimento

Por meio da realização da simulação realística é possível assumir que toda a teoria vista em sala foi absorvida e aplicada de forma satisfatória, neste caso, como prosseguir com um paciente em uso de antibiótico e como prestar assistência farmacêutica. Este tipo de atividade tem grande relevância para a comunidade acadêmica, visto que os alunos têm a oportunidade de presenciar uma situação real simulada, assim tendo a oportunidade de desenvolver habilidades como: pensamento crítico, trabalho em equipe, discussão, resolução de problemas e etc. Além destes benefícios internos, pode-se estendê-los à comunidade, visto que futuramente estes mesmos alunos irão se ver na linha de frente com o paciente. Conforme a atividade evoluir foi possível observar o surgimento de desafios, sendo o maior deles a falta de autoconfiança, mesmo após estudar e aprender ainda não se via confiança, porém este fato mudou após a atividade ser realizada, onde foi possível reconhecer o próprio valor como profissional. Levando em consideração todos os aspectos apresentados, pode-se confirmar a importância da universidade e da força acadêmica na sociedade com papéis ativos levando informação, inovação e desenvolvimento

Conclusão/ Considerações finais

Concluiu-se que os discentes puderam aplicar seus conhecimentos de forma segura e adequada, mostrando assim que o conteúdo aprendido em sala foi bem recebido. Também foi possível observar aumento de autoconfiança e moral individuais e em grupo, além de identificar pontos fortes e pontos fracos a serem trabalhados. Sendo assim, pode-se afirmar que a atividade realizada teve resultados satisfatórios, cumprindo seu papel no desenvolvimento de valores e habilidades técnicos e profissionais, e também proporcionando cooperação mútua e aprendizado dinâmico.

Agradecimentos

Agradecimentos ao coordenador de curso e farmacêutico Flávio Figueiredo, e à professora e farmacêutica Talita Guimarães por nos guiar em nossas jornadas acadêmicas.

Referências

SILVA SANTOS, F. .; FERREIRA DOS SANTOS VAZ, L. .; CRISTINA DA CRUZ, L. .; MARA GABRIEL DUARTE, J. .; JILOU, V. .; CUSSI BRASILEIRO DIAS, I. .; APARECIDA DE JESUS SILVA, J. . RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ESTOMAS INTESTINAIS NO ENSINO TÉCNICO EM ENFERMAGEM. Congresso Brasileiro de Estomaterapia, [S. l.], 2024. Disponível em: <https://anais.sobest.com.br/cbe/article/view/492>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Mattos, W., Auler, A., Stein, A., Fernandes, E., Leite, R. O., Moraes, C., & de Freitas, I. O. PROTOCOLO DE TRATAMENTO DA PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE. *Conselho de Administração*, 102, 8. disponível em: < <http://www2.ghc.com.br/GepNet/docsrevista/revista2004n2.pdf#page=7>>



Figura 1. Alunas simulando médica, paciente e acompanhante no consultório médico.

GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA POTENCIALIZAR A PREPARAÇÃO DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA PARA O ENADE

Flávio Júnior Barbosa Figueiredo¹; Luís Paulo Ribeiro Ruas¹; Talita Antunes Guimarães¹; Adailton de Souza Cardoso¹; Elisa Maia Velloso Caldeira¹; Lucilene Porto de Souza Ferreira²; Renata Flávia Nobre Canela Dias¹. (Máximo 07 autores com nomes completos, o último autor do trabalho, para fins de identificação, deverá ser o professor orientador)

Professor (a) do UNIFIPMoc

²Coordenadora do NED da UNIFIPMoc

Introdução

Com a crescente demanda por metodologias ativas que promovam o engajamento e a melhoria do desempenho acadêmico, o curso de Farmácia da UNIFIPMoc introduziu a gamificação como uma ferramenta pedagógica inovadora. Estudos indicam que metodologias ativas, como a gamificação, ampliam a motivação dos alunos e experimentam experiências mais práticas de aprendizagem ao explorar componentes como a colaboração, o desafio e o feedback imediato. No contexto da formação farmacêutica, esta abordagem é particularmente relevante para temas complexos e frequentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como hipertensão, diabetes e dislipidemias. O Enade exige dos estudantes não apenas conhecimento teórico, mas também uma competência prática e contextualizada, capaz de resolver problemas reais. Por isso, a gamificação foi escolhida como estratégia de ensino, permitindo aos alunos aplicar conceitos fundamentais de forma prática e lúdica, ao mesmo tempo em que reforçam habilidades cruciais para a prática profissional. Essa iniciativa não apenas facilita o aprendizado, mas também contribui para o desenvolvimento de competências específicas ao cuidado com a saúde, melhorando o preparo dos alunos para os desafios avaliativos e profissionais da carreira farmacêutica.

Métodos

Para a atividade, foi criado um jogo interativo em formato de “quiz”, no qual os alunos, organizados em equipes, competiram em uma série de desafios voltados para os principais temas relacionados ao cuidado farmacêutico na hipertensão, diabetes e dislipidemias. Cada etapa do jogo apresentava questões teóricas e estudos de caso práticos, cobrindo aspectos como fisiopatologia, diagnóstico e manejo terapêutico, tanto farmacológico quanto não farmacológico, alinhados ao conteúdo exigido pelo Enade. Cada acerto gerava pontos para a equipe, incentivando a competição saudável e o comprometimento com o aprendizado. Entre as rodadas de perguntas, os professores promoviam discussões para aprofundar os temas, conectando-os diretamente com as competências esperadas na prova do Enade, e abordando a aplicação dos conhecimentos para situações da prática profissional.

Desenvolvimento

A gamificação gerou uma resposta altamente positiva entre os alunos, que relataram maior engajamento e melhor compreensão dos conteúdos. A competição saudável aumentou o interesse em estudar temas complexos como hipertensão, diabetes e dislipidemias, e os alunos demonstraram retenção aprimorada desses conceitos, além de uma compreensão mais profunda de sua aplicação prática. A atividade também favoreceu o desenvolvimento de habilidades colaborativas e de comunicação, essenciais para o desempenho tanto no Enade quanto na futura atuação profissional.

Conclusão/ Considerações finais

O uso da gamificação para a abordagem de temas críticos para o Enade mostrou-se uma prática eficaz no ensino de Farmácia. Essa metodologia ativa permitiu que os estudantes se preparassem de forma mais interativa e aprofundada para os temas da prova, melhorando o aprendizado e as competências práticas.

Referências

- HUANG, W. H.-Y.; SOMAN, D. Gamification of education. Research Report Series: Behavioural Economics in Action, Rotman School of Management, University of Toronto, 2013.
- Trommer, T., Gadis Ribeiro, V., Zabadal, J., Silveira, S. R., & Bertolini, C. (2020). Proposta de um framework para o emprego de gamificação em atividades presenciais nos processos de ensino e de aprendizagem. *Educação Online*, 15(34), 39–57.
- MIÉDES, LR; UZAM, C. de PP Jogo de dispensação: um modelo para prática. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, [S. l.] , v. 4, pág. 17878–17888, 2023.

CURSO DE FISIOTERAPIA – RESUMOS SIMPLES E **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

ONDAS DE CHOQUE EM TENDINITES: BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA TERAPIA

Maria Clara Versiani Durães¹; Sara Santiago de Oliveira¹; Tulio Brandão Xavier Rocha²

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

² Professor do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

RESUMO: A terapia de ondas de choque (TOC) extracorpórea é amplamente reconhecida por suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. Com o avanço na compreensão de seus mecanismos físicos e biológicos, a TOC tem sido explorada para tratar uma variedade de patologias, especialmente afecções ósseas, musculoesqueléticas e tendinosas. Estudos recentes em modelos animais revelaram que a TOC possui propriedades angiogênicas e pode aumentar a taxa de re-epitelização, o que levou ao uso crescente da TOC radial de baixa energia para o tratamento de tendinites de difícil manejo. Lesões, como tendinites, representam um desafio significativo devido ao longo tempo de recuperação e aos custos associados ao tratamento. O uso da TOC radial de baixa energia oferece uma abordagem inovadora para o manejo dessas lesões complexas, potencialmente melhorando a cicatrização e reduzindo os custos e dificuldades associados ao tratamento prolongado. Este desenvolvimento ressalta a versatilidade da TOC na medicina moderna e seu potencial para transformar o tratamento de tendinites que muitas vezes são resistentes a métodos convencionais. **OBJETIVO:** Analisar a eficácia e as limitações da terapia por ondas de choque no tratamento de tendinites, buscando abranger dos benefícios potenciais, como a aceleração da recuperação e alívio da dor, bem como das limitações e possíveis efeitos colaterais associados a essa modalidade terapêutica. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica descritiva, no qual foram utilizados 4 artigos científicos correspondentes ao intervalo do ano de 2021 a 2023, por buscas informatizadas através de bancos de dados como PEDro, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, empregando termos como: Fisioterapia, Terapia não Conservadora, Ondas de Choque, Tendinites, Tratamento com TOC, Indicações e Contraindicações da TOC. **RESULTADOS:** Através deste estudo foi possível observar que a terapia de ondas de choque extracorpórea é uma abordagem terapêutica não invasiva, entre os pontos positivos da TOC, destaca-se a sua capacidade de acelerar o processo de cicatrização. A terapia estimula a produção de colágeno e a regeneração dos tecidos, o que pode ser particularmente benéfico para lesões que não respondem bem a outros tratamentos. Além disso, a TOC é eficaz na redução da dor, proporcionando alívio significativo para muitos pacientes com condições como tendinites. Outro benefício importante é que a TOC é um tratamento não invasivo, evitando a necessidade de procedimentos cirúrgicos e seus riscos associados, como infecções e complicações pós-operatórias. Também pode melhorar a função e a mobilidade das áreas afetadas, ajudando na recuperação mais rápida e eficiente. Entretanto, a terapia de ondas de choque tem suas limitações e pontos negativos. Alguns pacientes podem experimentar desconforto ou dor localizada durante o tratamento, embora este efeito geralmente seja temporário e diminua após a sessão. A eficácia da TOC pode variar entre os indivíduos; enquanto alguns pacientes podem obter alívio significativo, outros podem não experimentar os mesmos resultados. O tratamento também pode exigir um número considerável de sessões para se obter benefícios substanciais, o que pode aumentar o custo total. Ademais, a TOC não é adequada para todos os pacientes, pois apresenta contraindicações que incluem pacientes que apresentam problemas de coagulação, infecções locais e algumas condições médicas que podem ser exacerbadas pela terapia. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados deste estudo enfatizam que a terapia de ondas de choque oferece uma solução inovadora e eficaz para o tratamento de lesões musculoesqueléticas, com benefícios notáveis na aceleração da cicatrização e alívio da dor. No entanto, é crucial considerar suas limitações e contraindicações para determinar se é a opção terapêutica mais adequada para cada paciente.

Resumo oriundo da matéria de Tópicos Especiais II UNIFIPMoc/Afya

Referências

Silva, J. A., Santos, R. F. Efeitos da terapia de ondas de choque no tratamento de tendinites. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, 2021, 205-212.

Almeida, T. R. Terapia de ondas de choque: mecanismo e eficácia no tratamento musculoesquelético. **Revista de Ortopedia e Traumatologia**, 2023 110-116.

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A POSTURA DURANTE O USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS

Elisângela Cordeiro Lima;¹ João Carlos Rodrigues Silva;¹ - Maria Eduarda Rocha da Silva;¹ Maria Fernanda Marques Martins;¹ Maria Luiza Fonseca Lacerda;¹ Thainá Costa Fonseca;¹ Isabel Aragão Maia.²
¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição Centro universitário UNIFIPMOC
² Professor do curso de Fisioterapia da instituição Centro universitário UNIFIPMOC

Introdução: O uso prolongado de aparelhos móveis frequentemente resulta em uma postura encurvada, que pode provocar desconfortos e tensão musculoesquelética. Esse aspecto inadequado pode impactar a saúde em longo prazo, afetando a qualidade de vida e o bem-estar geral. É de suma importância manter uma postura adequada a fim de manter a saúde e o bem-estar do corpo ao longo do tempo. Uma boa estatura envolve o alinhamento adequado da coluna vertebral, em qual que seja a posição adotada, de modo que a menor quantidade de tensão seja aplicada aos músculos e ligamentos durante os movimentos durante suas atividades diárias. **Objetivo (s):** Promover a conscientização sobre a importância de manter uma boa postura ao utilizar dispositivos móveis. **Métodos:** Trata-se de um estudo realizado pelos acadêmicos do segundo período matriculados na disciplina Projeto de Extensão I do curso de fisioterapia da instituição Centro universitário UNIFIPMOC. A ação foi realizada na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, no dia primeiro de outubro de 2024. Foram avaliados 77 alunos, sendo eles 41 do sexo feminino e 36 do sexo masculino com idade Média de 13 a 18 anos. Os alunos responderam a um questionário, constando questão referente a aspectos sociodemográficos, postura e desconfortos relacionados à postura adotada ao utilizar dispositivos moveis, após a aplicação do questionário os acadêmicos realizaram uma palestra falando sobre a importância de manter uma boa postura e quais os riscos propícios a cerca desse mau alinhamento postural, juntamente com alguns exercícios e alongamentos para as regiões; cervical, lombar e punho. **Resultados:** A maioria dos participantes da ação relatou desconfortos na coluna, embora grande parte não apresente dores significativas na coluna vertebral. Observou-se que muitos utilizam dispositivos móveis por períodos prolongados, sendo que 45,4% os utilizam por mais de cinco horas diárias e 28,5% ao longo de todo o dia. Esses dispositivos são frequentemente usados com inclinações de 30° (41,5%) ou menores, chegando a 15° (32,4%). Segundo Guterres et al. (2017), o uso excessivo e inadequado de celulares, tablets e notebooks está associado a um aumento crescente de desconfortos, principalmente nas regiões do pescoço, punhos, mãos, ombros e lombar. Essas dores estão diretamente relacionadas à postura corporal adotada, especialmente pela flexão excessiva da coluna cervical. O autor também destaca que fatores individuais, como má postura, falta de condicionamento físico e sobrecarga nas estruturas osteomusculares, contribuem para esses desconfortos. **Considerações Finais:** Conclui-se que os alunos da escola de forma geral apresentam um bom estado de saúde, entretanto alguns desconfortos relacionados à postura adotada ao utilizar dispositivos moveis foram relatados. É necessário mais estudo para averiguar a fundo essas questões. Porém a partir desse projeto os alunos se torna cientes para tomarem medidas de forma que previnam e melhorem as condições de saúde dos mesmos com relação aos desconfortos.

Palavras-chave: Postura; Coluna Vertebral; Dispositivos moveis.

Referências:

BENINI, Felipe Maatalani; GUIDI, Julia Franco; CAMPAGNOLO, Maria Thereza; CIACCIA, Maria Célia Cunha; CIACCIA, Flavia Renata Dantas Alves Silva; RULLO, Vera Esteves Vagnozzi. Há relação entre uso do celular com dor cervical e incapacidade nas habilidades das atividades diárias em adultos jovens? BrJP, v. 5, n. 2, p. 100-104, 2022. DOI:10.5935/2595-0118.20220023-pt.
BERNARDI, Gabriela Diniz; WATHIER, Gislaine de Oliveira; LIMA, Maria Eduarda de. Distúrbios osteomusculares causados pelo uso excessivo de smartphones. 2024.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Instituição, Local.
GUTERRES, Jayne Luana; SCHMITT, Francielly da Silva; OLIVEIRA, Lucia Carolina de; SIMON, Claudia D. da Silva; LOPES, Anália Rosário. Principais queixas relacionadas ao uso excessivo de dispositivos móveis. Pleiade, v. 11, n. 21, p. 39-45, jan./jun. 2017.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO MANEJO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

Introdução

A área de atuação do fisioterapeuta tem-se expandido ao longo dos anos, mas ainda há uma grande parte da população que desconhece a capacitação do fisioterapeuta no manejo de pacientes oncológicos, tanto na manutenção da saúde, quanto na prevenção de sequelas decorrentes da doença de base e/ou do tratamento ao qual o paciente for submetido. A fisioterapia oncológica é uma especialidade que desempenha um papel vital na reabilitação de pacientes com câncer, promovendo não apenas a recuperação física, mas também o bem-estar emocional, levando em consideração que o tratamento oncológico pode resultar em uma série de efeitos colaterais, como fadiga, dor, limitação de movimentos e impacto na qualidade de vida. Desse modo, os fisioterapeutas adotam abordagens personalizadas levando em consideração a especificidade de cada paciente, assim como o ambiente no qual está inserido, o tipo de câncer que enfrenta e o tratamento que está ou irá realizar, podendo realizar técnicas que vão desde exercícios terapêuticos e mobilização até a terapia manual e orientações sobre autocuidado, objetivando auxiliar os pacientes a manterem sua funcionalidade, adaptarem-se às mudanças do corpo e enfrentarem os desafios físicos e psicológicos impostos pela doença. Conhecer a importância da fisioterapia oncológica é fundamental para a população, pois isso pode resultar em um maior acesso aos cuidados adequados e em uma melhor compreensão dos recursos disponíveis para os pacientes. O fortalecimento dessa área é essencial para que mais pessoas possam se beneficiar de intervenções eficazes, contribuindo para uma recuperação mais saudável e digna. Diante disso, o objetivo da presente ação foi realizar uma roda de conversa com os moradores do bairro Vila Áurea, na Academia de Saúde Pública, a fim de compartilhar conhecimentos a respeito da atuação do fisioterapeuta no manejo e no cuidado de pacientes oncológicos. Essa iniciativa abordou a importância da fisioterapia e os benefícios associados, conforme os conhecimentos adquiridos durante a graduação e as experiências em práticas clínicas e ambulatoriais.

Material e Métodos

No dia 26 de setembro de 2024, foi realizada uma ação educacional de saúde, com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da intervenção fisioterapêutica em pacientes oncológicos. O evento ocorreu na Academia de Saúde do bairro Vila Áurea, tendo como público alvo a comunidade local, onde estiveram presentes 18 mulheres com idades entre 54 e 87 anos. Para acomodar os participantes, foram utilizados colchonetes da própria academia, formando um grande círculo para gerar mais proximidade com os moradores durante a conversa e troca de informações, além disso, foram também utilizados bastões e balões para a prática de exercícios leves, que estimularam a interação e a participação ativa do grupo. Ao fim da ginástica, foram entregues cartilhas personalizadas contendo informações claras e de fácil entendimento sobre as melhores formas de prevenção do câncer e a importância do diagnóstico precoce. O supervisor da Academia de Saúde auxiliou na condução das atividades e na interação com os participantes, garantindo o bom andamento da ação.

Desenvolvimento

Uma roda de conversa marcou o início das atividades, com foco na importância das medidas preventivas contra o câncer e no papel fundamental do fisioterapeuta no cuidado de pacientes oncológicos, visando à manutenção da saúde e à prevenção de complicações e sequelas. Comentou-se como a atuação do fisioterapeuta é essencial para o bem-estar físico e mental dos pacientes. O objetivo foi compartilhar informações valiosas que ajudam a compreender melhor a doença e a necessidade de cuidados especializados para uma melhor recuperação. O fisioterapeuta, por sua vez, é um profissional extremamente capacitado para atuar tanto na prevenção primária quanto no pré e pós-operatório, contribuindo para uma melhor aceitação do tratamento e qualidade de vida, especialmente em relação à mobilidade, que pode ser afetada por cirurgias de retirada de tumor, como a mastectomia, e por tratamentos, como a radioterapia. Foi indagado às participantes se conheciam esse papel do profissional e, surpreendentemente, pouquíssimas disseram que sim, mas sem saber descrever qual era sua importância. Houve uma senhora que relatou já ter passado por cirurgia de retirada de tumor à alguns anos atrás, mas não teve contato com um fisioterapeuta durante o tratamento ou após e, ao fim, ficou com uma sequela que até hoje a incomoda. Após a discussão, foram distribuídas cartilhas com informações relevantes e de fácil entendimento, apresentando formas de se prevenir do câncer. O supervisor do local ainda fez um adendo, enfatizando a importância da prática de atividades físicas para a prevenção. Por fim, foram ensinados e executados exercícios de alongamentos para os membros superiores, direcionados a pacientes que enfrentaram o câncer de mama e apresentaram restrições, como encurtamento do trapézio e peitoral, entre outros; além de exercícios de alongamento de membros inferiores e fortalecimento do diafragma, importantes para aqueles que podem precisar de ventilação não invasiva em algum momento. As participantes envolveram-se ativamente nos trabalhos e demonstraram grande satisfação. Vale ressaltar a relevância da prática de atividade física, tanto para aqueles diagnosticados com câncer quanto para os que não têm a doença, pois a prática regular é um poderoso método de prevenção e também pode atenuar sequelas futuras e facilitar tratamentos. O encontro foi encerrado com um lanche coletivo, que permitiu conhecer-se melhor a realidade de cada uma das mulheres presentes.

Considerações finais

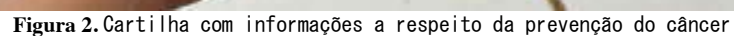
A abordagem estabelecida por este trabalho revelou constituir-se em um procedimento que é relevante para promover a reabilitação integral ou funcional do paciente, assegurando que suas necessidades físicas e emocionais sejam atendidas de forma plena. Além disso, permitiu cumprir-se o objetivo precípuo de conscientizar mais pessoas sobre o papel essencial do fisioterapeuta no cuidado de pacientes oncológicos. Mediante as rodas de conversa e as atividades práticas, a comunidade foi informada sobre como esses profissionais são capacitados para auxiliar no tratamento e na reabilitação, além de prevenir sequelas decorrentes para promover a reabilitação integral ou funcional do paciente, assegurando que suas necessidades físicas e emocionais sejam atendidas de forma completa. Portanto, a iniciativa destacou a importância da interdisciplinaridade no cuidado oncológico, evidenciando o papel fundamental do fisioterapeuta na equipe multiprofissional. As rodas de conversa e as atividades práticas proporcionaram um espaço para a troca de experiências e o fortalecimento da rede de apoio aos pacientes. Ao conscientizar a comunidade sobre a relevância da fisioterapia, este trabalho contribuiu para a construção de um cuidado mais humanizado e integral.

Referências

INSTITUTO NACIONAL DE CâNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Como prevenir o câncer. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/como-prevenir-o-cancer#:~:text=Ter%20uma%20ingest%C3%A3o%20rica%20em,outros%2C%20pode%20prevenir%20o%20c%C3%A2ncer.>>
AMERICAN CANCER SOCIETY. How much does it cost you? Disponível em: <<https://www.cancer.org/content/dam/cancer-org/cancer-control/pt/booklets>>.
AMERICAN LUNG ASSOCIATION. What's in a cigarette? Disponível em: <<https://www.lung.org/stop-smoking/smoking-facts/whats-in-a-cigarette.html>>.
CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Tobacco. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/biomonitoring/tobacco.html>>.



Figura 1. Ginástica com alongamentos de MMSS



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DO TRABALHO EM FUNCIONÁRIOS DE FÁBRICA DE COSTURA

Bruno Silva Vieira¹; Wilson Eduardo Gonçalves Leite¹, Elisa Maia Velloso Caldeira²

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc Afya

² Professora do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc Afya

Introdução

A fisioterapia do trabalho é uma especialidade voltada para a promoção da saúde, prevenção e tratamento de lesões relacionada ao ambiente e às atividades laborais. Seu foco é a relação entre o trabalhador, as condições de trabalho e as demandas físicas exigidas pela função, visando melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho e evitar o surgimento de doenças ocupacionais. O ambiente de trabalho de uma fábrica de costura, de modo geral, possui diversos fatores que desencadeiam algumas patologias e sintomas, por ser uma atividade que realiza muitos movimentos repetitivos e posturas prolongadas durante uma extensa quantidade de horas. Esse cenário pode gerar uma sobrecarga muscular e estresses em algumas regiões, como lombar e cervical, podendo ocorrer espasmos, tensão e encurtamento muscular, bem como estresses ligamentares e compressões nervosas. Diante dessa realidade observada, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atuação fisioterapêutica e desenvolver ações para prevenir lesões no ambiente de trabalho em questão. Assim, as estratégias utilizadas, foram voltadas para as adaptações ergonômicas, definidas como a junção da medicina com a engenharia, referindo-se aos ajustes e modificações no ambiente de trabalho, mobiliário, equipamentos; assim como nas tarefas ocupacionais com o intuito de melhorar o conforto, a postura e, consequentemente, prevenir lesões. Esses ajustes são realizados para atender as necessidades individuais de cada trabalhador, levando em consideração suas características físicas e as demandas específicas das tarefas realizadas. Além do projeto ergonômico, também foi utilizada a ginástica laboral, que é uma prática de exercícios orientados, tendo como objetivo melhorar a saúde física, mental, prevenir lesões e aumentar a produtividade. A ginástica laboral é composta por uma série de atividades leves e especializadas, principalmente de alongamentos; geralmente são realizadas pré-expediente, para aquecimentos, ou pós-expediente, para reduzir tensões, espasmos musculares, corrigir posturas inadequadas e promover o bem-estar.

Material e Métodos

O projeto foi realizado em uma empresa do ramo de fábrica de roupas íntimas, mais especificamente do setor de costura. Inicialmente foi realizada uma palestra de conscientização sobre a importância de uma boa qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho, apresentação do projeto e coleta de dados dos funcionários utilizando um questionário e fotos. Após esse primeiro contato, foi estruturado um projeto ergonômico dentro das condições possíveis atuais da empresa, baseado na análise do ambiente de atuação dos funcionários, visando corrigir e minimizar fatores que potencializam uma possível disfunção. Além do projeto ergonômico, foi estruturada uma sequência de técnicas e alongamentos no formato de uma ginástica laboral, para ser aplicada pós-expediente uma vez na semana, durante um mês, para inibir esses espasmos, quebrando o padrão de ativação muscular das tarefas realizadas no trabalho.

Desenvolvimento

Após a coleta de dados dos funcionários, imagens do ambiente de trabalho e gesto biomecânico executado nas tarefas, foi realizada uma análise com o objetivo de adaptar o ambiente de uma forma mais ergonômica que favoreça um menor risco à saúde do trabalhador (Figura 1). A partir dessa análise, foi identificada a presença de quinas vivas, cadeiras inapropriadas, que não ofereciam conforto adequado, devido à ausência de descanso para os membros superiores e a presença de almofadas adaptadas, que acabam gerando a compressão do músculo piriforme, podendo gerar nele uma tensão e, conseqüentemente, uma inflamação nervosa. Além de o ambiente e a estrutura apresentarem potenciais riscos físicos ao trabalhador, o gesto biomecânico também pode gerar predisposição a lesões. Analisando a figura 1, pode-se notar, nas tarefas, que as funcionárias mantêm uma protusão de cabeça significativa, o que por um período prolongado poderá gerar espasmos, tensão e encurtamento muscular no esternocleidomastóideo, escalenos, músculo longo do pescoço e platisma. Além da protusão de cabeça, nota-se a ativação constante e repetitiva do tríceps sural, em que a todo instante as funcionárias realizam uma flexão plantar para realizar a costura, gerando uma sobrecarga nele e possível fadiga muscular, podendo ter um potencial de lesão muscular, fascite plantar e alterações estruturais nos MMII. As funcionárias trabalham em média oito horas por dia e, em grande parte desse tempo, realizam as tarefas sentadas, ou seja, numa postura sentada prolongada, o que, conseqüentemente, como na figura 1, aumenta a predisposição a uma tensão muscular que atinge o iliopsoas, isquiotibiais e músculos lombares. Com base nessa análise da figura 1, foi realizada uma adaptação ergonômica no ambiente de trabalho das funcionárias, como representado na figura 2-A, em que foi feita a troca das cadeiras, colocando uma mais confortável, que possui descanso para os membros superiores e ajuste de altura, além também de remover as mesas com a presença de quinas vivas, para reduzir o risco de acidentes no ambiente. Relacionada ao gesto biomecânico realizado pelas funcionárias, foi efetuada uma conscientização sobre a importância de reduzir a postura em protusão de cabeça e também de evitar a flexão de joelho durante as tarefas, o que ajuda a reduzir a ativação muscular em excesso, e evita espasmos e tensões musculares. Relacionado à ativação muscular do tríceps sural, é inevitável que ocorra em excesso, pois a mecânica da máquina exige isso; sendo assim, foi adicionada uma rampa de alongamento na empresa, representada pela figura 2-B, com o objetivo de ajudar na inibição da hiperatividade gama, reduzindo espasmos musculares, reorganização da fásia, diminuindo um possível encurtamento muscular já presente. Ainda com relação ao gesto biomecânico do ambiente de trabalho das funcionárias, algumas ativações musculares e posturas prolongadas são necessárias para a produção, de acordo com os recursos e a realidade da empresa; sendo assim, foi estruturado um projeto de ginástica laboral pós-expediente, representada pela figura 2-C, com o mesmo objetivo da rampa de alongamento citado, além de inibir uma hiperatividade gama, gerar um relaxamento muscular e ganhar amplitude de um músculo já encurtado. A hiperatividade gama refere-se ao aumento excessivo da atividade dos neurônios motores gamas, que são responsáveis por regular a sensibilidade dos fusos musculares, o que acaba gerando uma grande tensão no músculo, que perde a capacidade de se relaxar. O normal que deve ocorrer são os neurônios motores gama inervarem as fibras intrafusais dos fusos musculares, causando sua contração, aumentando a sensibilidade dos fusos musculares ao estiramento, e os neurônios motores alfas realizarem a contração das fibras extrafusais, gerando uma coativação alfa-gama. Quando, por algum motivo - como postura prolongada, ou ativação em excesso de um músculo ocorrem situações propícias - dar-se-á uma contração excessiva das fibras intrafusais e aumento da sensibilidade dos fusos musculares e, nesse caso, qualquer estiramento gera um efeito reflexo, e a hiperatividade aumenta, perdendo a capacidade de relaxamento. Com isso, os alongamentos de curta duração não são indicados, pois aumentarão ainda mais essa hiperatividade gama, gerando um maior espasmo muscular. Porém, o alongamento de longa duração, acima de 30 a 60 segundos, vai gerar uma ativação de OTG, que produz sinais que vão inibir a hiperatividade muscular, e o relaxamento poderá ser intensificado e sustentado (CARDOSO *et al.*, 2015; KENDEL, 2000).

Considerações finais

Tendo em vista as análises locais e as do gesto biomecânico no ambiente de trabalho das funcionárias da empresa, com as adaptações ergonômicas efetuadas, bem como a execução da ginástica laboral com foco nos músculos específicos que são ativados em excesso, considera-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, com configuração positiva, tendo sido atendidas as expectativas de redução de queixas de dores por parte das funcionárias, principalmente na região lombar e cervical. Houve, assim, um bom “feed back”, além da consecução de se colocar em prática o que os estudos científicos comprovam sobre as técnicas de alongamento com tempo acima de 60 segundos funcionarem na inibição da hiperatividade gama, ajudando no relaxamento muscular.

Agradecimentos

Registrem-se sinceros agradecimentos à UNIFIPMoc pelo apoio fornecido para a realização deste estudo. Agradecimentos também para a professora orientadora Elisa Velloso Caldeira, por todo o apoio, auxílio e disposição para ajudar a realizar este projeto. E, por fim, agradecimentos à empresária Juscileia Dantas pela parceria, confiança e por permitir a execução deste projeto em sua empresa.

Referências

CARDOSO, M. C. A. et al. Saúde do Trabalhador no processo de negociação coletiva no Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. São Paulo. V. 19, n 74. P.80-98. 2015.

Kandel, E. R., Schwartz, J. H., & Jessell, T. M. *Principles of Neural Science*. 4th ed. McGraw-Hill. 2000.

SOUSA, A. I. S.; GONTIJO, J. R. C. Trabalho e Saúde: um estudo sobre a importância das condições de trabalho na saúde do trabalhador. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. São Paulo. V 29, n1, p. 29-38, 2004



Figura 1. A – Imagem do posicionamento da funcionária de costura em seu ambiente de trabalho, onde se observam, pelos círculos, gestos de postura prolongada e atividade repetitiva que vão gerar uma sobrecarga macular em algumas regiões, como na protusão de cabeça e flexão de joelho. B – Na segunda imagem, nota-se um posicionamento prolongado que vai favorecer a protusão de cabeça, uma ativação contínua do tríceps sural, mais precisamente o sóleo durante o movimento de flexão plantar; a postura prolongada sentada pode gerar uma disfunção do iliopsoas; além disso, a almofada adaptada poderá comprimir e afetar o piriforme.



Figura 2. A – Após a análise da figura 1, foram realizadas algumas adaptações ergonômicas no ambiente de trabalho das funcionárias, como troca da cadeira por uma mais confortável e que se ajusta ao indivíduo; remoção de quinas vivas, correção da postura, evitando flexão de joelho; e, durante o descanso, posição em dorsiflexão. B – Imagem da realização de alongamento do tríceps sural em uma rampa de alongamento instalada dentro da empresa. C – Sequência de alongamentos baseados nos músculos que são mais exigidos durante as tarefas no trabalho.

GINÁSTICA LABORAL NO ESPAÇO DE UMA EMPRESA DE PROGRAMAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Rafaela Araujo Peixoto 1; Lara Beatriz Alves Silva1 ; Elisa Maia Velloso Caldeira2.

1 Acadêmicas do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc/Afya

2 Professora do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

O ambiente de trabalho moderno, especialmente no setor de tecnologia da informação, caracteriza-se por longas jornadas em frente a computadores, o que frequentemente resulta em um estilo de vida sedentário. Esse comportamento pode acarretar uma série de problemas de saúde, como distúrbios músculo-esqueléticos, fadiga mental e estresse. Nesse contexto, a ginástica laboral destaca-se como uma estratégia eficaz para promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, oferecendo benefícios tanto físicos quanto psicológicos. A prática regular de exercícios durante a jornada de trabalho não apenas auxilia na prevenção de lesões, mas também melhora a produtividade e a satisfação dos trabalhadores. Os benefícios decorrentes da ergonomia e da prática da ginástica laboral são amplamente reconhecidos na literatura científica. A ergonomia busca adaptar o ambiente de trabalho às necessidades dos colaboradores, minimizando o risco de lesões e promovendo uma melhor qualidade de vida (Carvalho Neto, 2022). A ginástica laboral, que envolve a realização de exercícios físicos durante o expediente, tem-se mostrado eficaz na redução de dores musculares, melhora da circulação sanguínea e aumento da flexibilidade dos trabalhadores (Americano, 2022). A implantação de Programas de Ginástica Laboral (PGL) na promoção da saúde dos trabalhadores pode resultar em melhorias na saúde física e mental, reduzindo o absenteísmo e aumentando a motivação e satisfação no trabalho (Americano, 2022). Esses programas proporcionam momentos de descontração incentivam a socialização, fortalecendo o ambiente de trabalho (Neves & Veneziano, 2020). LER e DOR são problemas comuns em ambientes sedentários, e a ginástica laboral é uma medida preventiva crucial, melhorando a postura e fortalecendo músculos e ligamentos (Neves & Veneziano, 2020). Além disso, a prática regular reduz queixas físicas e promove um ambiente mais positivo (Marques, 2021), incentivando hábitos saudáveis entre os colaboradores (Santos *et al.*, 2022). A ergonomia abrange tanto a adequação física quanto a organização do trabalho e as relações interpessoais, e sua combinação com a ginástica laboral pode melhorar o bem-estar e a satisfação dos trabalhadores (Carvalho Neto, 2022). O presente trabalho visa investigar a importância e a eficácia da ginástica laboral, bem como realizar uma análise ergonômica do local de trabalho na empresa de programação. Além disso, será abordado o que os colaboradores percebem em termos de efeitos positivos e as intervenções já aplicadas pela fisioterapeuta responsável.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em uma empresa de programação, onde a ginástica laboral já estava sendo implementada com o acompanhamento de uma fisioterapeuta. O objetivo foi investigar a eficácia e a percepção dos trabalhadores em relação a essa prática. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado, com foco em aspectos como frequência e duração das sessões de ginástica laboral, percepção dos trabalhadores sobre os benefícios físicos e mentais proporcionados pela atividade, satisfação com as atividades propostas pela fisioterapeuta e mudanças nos hábitos de saúde e estilo de vida dos colaboradores desde a implementação do programa. Os questionários foram aplicados de forma anônima, garantindo a confidencialidade das respostas, e os dados coletados foram analisados estatisticamente para identificar tendências e padrões significativos. Além disso, foi feita uma descrição das intervenções realizadas pela fisioterapeuta durante as sessões de ginástica laboral, que incluíram exercícios de aquecimento, alongamento, fortalecimento muscular e orientações posturais.

Desenvolvimento

Para a realização deste estudo, durante a visita à empresa, foram reunidos todos os funcionários, previamente autorizados, em um ambiente apropriado para a apresentação. Durante esse momento, explicou-se o objetivo do estudo, que visava investigar a eficácia da ginástica laboral e a percepção dos colaboradores sobre os benefícios dessa prática para a saúde física e mental. A interação com os funcionários foi fundamental para garantir que eles compreendessem a importância de sua participação. Após a explanação, foi entregue uma cartilha de orientações ergonômicas (anexo 1), elaborada com informações relevantes sobre a importância da ergonomia no ambiente de trabalho. Juntamente com a cartilha, foram oferecidos pequenos mimos, como forma de agradecimento pela participação, e incentivo ao engajamento dos colaboradores. Em seguida, distribuíram-se dois questionários estruturados (anexo 2 e 3), que foram preenchidos de forma anônima pelos funcionários. O questionário abordou aspectos como a frequência e duração das sessões de ginástica laboral; a percepção dos trabalhadores sobre os benefícios físicos e mentais proporcionados pela atividade; a satisfação com as atividades propostas pela fisioterapeuta e as mudanças nos hábitos de saúde e estilo de vida desde a implementação do programa. A aplicação do questionário foi acompanhada, para garantir que todos os colaboradores se sentissem à vontade para expressar suas opiniões. As respostas coletadas foram analisadas estatisticamente, permitindo a identificação de tendências e padrões significativos. Essa análise contribuiu para um entendimento mais profundo dos impactos da ginástica laboral no espaço da empresa. Dessa maneira, com base nos dados do Questionário I, foi possível identificar áreas que necessitam de ajustes ergonômicos no ambiente de trabalho. Apesar de 71,43% dos funcionários afirmarem que se adaptaram ao ambiente, 28,57% ainda relatam desconforto ocasional. Isso sugere a necessidade de ajustes

periódicos nas condições de trabalho, conforme recomendado pela NR-17, que estabelece que as condições devem atender às necessidades individuais dos trabalhadores. Em relação ao mobiliário, a maioria (85,71%) considera suas cadeiras adequadas, mas 28,57% relatam dores ocasionais, especialmente ao sentarem-se de maneira inadequada. A NR-17 destaca que as cadeiras devem ser ajustáveis para suportar posturas corretas e se adequar às características antropométricas dos trabalhadores. Isso indica que é necessário proporcionar treinamentos sobre postura e realizar ajustes no mobiliário. Embora 71,43% dos participantes não tenham relatado dor ao usar o computador, 28,57% sentem desconforto com o uso do *mouse*. A norma sugere que o ambiente deve ser projetado para prevenir lesões, o que pode incluir a instalação de suportes para pulsos e a promoção de pausas regulares. A iluminação do ambiente também merece atenção, uma vez que 42,86% dos participantes relataram cansaço visual, e 14,29% avaliaram a iluminação como inadequada. De acordo com a NR-17, a iluminação deve ser adequada ao tipo de atividade realizada, sendo assim, melhorias na iluminação, especialmente para leitura, e o uso de filtros para monitores podem reduzir o cansaço visual. Em relação ao ruído, 28,57% dos participantes mencionaram interferências que afetam seu trabalho. A NR-17 exige que os níveis de ruído sejam controlados para evitar fadiga auditiva e medidas como a instalação de barreiras acústicas podem ser implementadas para melhorar a concentração. Por fim, quanto à temperatura do ambiente, 42,86% consideram a temperatura "amena", mas 28,57% relataram desconforto com temperaturas frias. A NR-17 orienta que as condições térmicas sejam apropriadas para as atividades realizadas, podendo ser necessário ajustar o sistema de climatização ou fornecer equipamentos pessoais para conforto. Com base nos dados do Questionário II, que trata da ginástica laboral, é possível observar alguns efeitos claros sobre os participantes. A grande maioria (100%) participa das sessões de ginástica laboral, sendo que a maioria comparece uma vez por semana, e a percepção geral é positiva, com 57% considerando as atividades "muito úteis" e 43% "úteis". Os principais benefícios relatados incluem redução de dores musculares (100%), melhora da disposição (85,71%), e uma melhora no relacionamento com colegas (71,43%). Essas informações indicam que a ginástica laboral é eficaz em promover a saúde física, mental e social, sendo uma estratégia importante na prevenção de lesões ocupacionais e no bem-estar geral dos trabalhadores.

Considerações finais

A ginástica laboral tem papel crucial na prevenção de doenças ósteo-musculares relacionadas ao trabalho (DORT), como observado na redução de dores musculares. Ela ajuda a aliviar o desconforto gerado por posturas prolongadas e repetitivas, proporcionando pausas ativas que contribuem para melhorar a flexibilidade e fortalecer os músculos. No entanto, considerando que apenas 14,29% dos participantes notaram grandes mudanças em seus hábitos de saúde, a ginástica laboral pode ser complementada com mais educação sobre ergonomia e autocuidado, aumentando seu impacto. Assim, recomenda-se a avaliação contínua das sessões de ginástica laboral, criando um sistema de feedback regular para que os colaboradores expressem suas opiniões sobre as atividades. É importante diversificar as ofertas, incluindo ioga e exercícios de relaxamento, e garantir a capacitação contínua dos facilitadores em ergonomia e promoção de saúde. Tecnologias, como aplicativos que alertam para pausas ativas, são valiosas, assim como promover um diálogo aberto entre gestão e colaboradores sobre as necessidades ergonômicas, fortalecendo a cultura de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

Agradecimentos

Agradecemos sinceramente aos colaboradores da empresa visitada, que gentilmente participaram da pesquisa, dedicando seu tempo para compartilhar suas experiências e contribuir com suas valiosas perspectivas. E à professora Elisa Caldeira, cujo apoio e orientação foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Referências

- AMERICANO, F. L. A. (2022). Implantação do Programa de Ginástica Laboral (PGL) na promoção da saúde e qualidade de vida do trabalhador. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*.
- CARVALHO NETO, M. R. (2022). Benefícios advindos da ergonomia e da prática da ginástica laboral. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*.
- MARQUES, N. J. B. (2021). Influência da Ginástica Laboral no Bem-Estar dos Trabalhadores. *Revista de Saúde e Trabalho*.
- NEVES, D. S., & Veneziano, L. S. (2020). Importância da Ginástica Laboral no Trabalho. *Revista Brasileira de Ergonomia*.
- SANTOS, D. S. *et al.* (2022). Efeitos da ginástica laboral na saúde mental e motivação no ambiente de trabalho. *Revista de Psicologia do Trabalho*.

EFEITOS DA GINASTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DE LESOES OCUPACIONAIS: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPEUTICA

Dallisson Fernandes Rocha¹; Ingrid Luísa Lopes Ferreira¹; Elisa Maia Velloso Caldeira²

¹Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMOC/Afya

²Professor do curso de fisioterapia da instituição UNIFIPMOC/Afya

Introdução

As Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são problemas ocupacionais comuns em trabalhadores que realizam movimentos repetitivos e mantêm posturas isoladas durante longos períodos. Essas condições afetam diretamente o sistema músculo-esquelético, comprometendo músculos, tendões e nervos, especialmente em áreas como pescoço e membros superiores. O desenvolvimento dessas lesões ocorre de maneira lenta e progressiva, muitas vezes sem sintomas iniciais, até que o trabalhador experimente dor e limitações funcionais significativas. Diante desse cenário, a fisioterapia do trabalho surge como uma área de atuação que busca prevenir e tratar essas lesões ocupacionais, utilizando-se de ferramentas como a ergonomia e a ginástica laboral. Profissionais dessa especialidade são responsáveis por realizar avaliações músculo-esqueléticas, planejar planos e orientar os trabalhadores em relação às práticas que melhorem a postura e reduzam o risco de lesões. A ginástica laboral, em particular, é uma prática que envolve a realização de exercícios no ambiente de trabalho, contribuindo para a redução da fadiga, melhora da flexibilidade e maior bem-estar físico. Neste contexto, será realizada uma ação de ginástica laboral em um comércio onde os funcionários executam tarefas pesadas, como levantar e carregar mercadorias, além de agacharem frequentemente. O objetivo é promover a saúde desses trabalhadores, prevenindo lesões músculo-esqueléticas e melhorando a qualidade de vida no ambiente de trabalho. A implementação de programas como esse também visa aumentar a produtividade e reduzir o absenteísmo, ao criar um ambiente mais saudável.

Material e Métodos

A ação do projeto foi realizada em setembro de 2024, na cidade de Montes Claros/MG, em uma empresa com 18 anos de atuação no fornecimento de produtos de limpeza domésticos, institucionais e EPIs. A empresa conta com 21 colaboradores, todos com idades entre 35 e 45 anos, que trabalham 44 horas semanais, com dois intervalos diários de uma hora cada. Antes da ação, os colaboradores foram convidados a participar e receberam informações prévias sobre a importância e os benefícios da ginástica laboral, bem como uma explicação detalhada sobre o que ocorreria no dia da atividade. No dia da intervenção, foi realizada uma roda de conversa introdutória, onde os colaboradores puderam interagir e se familiarizar com o tema. A apresentação incluiu uma explicação lúdica e acessível sobre a fisioterapia do trabalho, enfatizando sua importância para a prevenção de lesões ocupacionais. Posteriormente, foram realizados exercícios de alongamento dos membros superiores e inferiores, técnicas de relaxamento por meio da respiração. Além disso, foi abordada a postura correta para carregar peso e agachar de forma segura, prevenindo o desgaste físico. Ao final da ação, foi entregue uma cartilha educativa contendo informações sobre a ginástica laboral e exercícios simples que podem ser realizados no ambiente de trabalho ou em casa. Para fundamentar a abordagem e execução dos exercícios, foram utilizados artigos científicos que exploram a fisioterapia do trabalho e suas práticas, assegurando que as atividades propostas fossem embasadas em evidências e adequadas às necessidades dos colaboradores. Esse material também contribuiu para o desenvolvimento de métodos pedagógicos adequados à realidade do grupo, promovendo uma experiência enriquecedora e funcional.

Desenvolvimento

Conforme afirmam Silva e Viana (2021), a ginástica laboral é benéfica para a saúde dos trabalhadores, e os resultados deste trabalho reforçam essa afirmação. A experiência realizada mostrou-se eficaz em atingir muitos dos objetivos propostos, principalmente no que se refere à compreensão e execução das atividades pelos colaboradores. A adesão foi especialmente positiva entre aqueles que já apresentavam desconfortos musculares, que demonstraram interesse em aprender e realizar os exercícios de forma prática e acessível. Apesar dos resultados encorajadores, com feedbacks indicando uma sensação de relaxamento e disposição, é importante reconhecer que nem todos os objetivos podem ter sido plenamente atingidos para todos os participantes, uma vez que as respostas individuais à prática podem variar. No entanto, ao ensinar como incorporar essas práticas tanto no ambiente de trabalho quanto em casa, ampliamos o impacto da ginástica laboral, contribuindo para um bem-estar geral além do local de atuação. Durante a observação da experiência, ficou evidente a relevância de introduzir a ginástica laboral no início da jornada de trabalho. A prática desta atividade pode promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores, além de melhorar o clima organizacional e aumentar a produtividade. Integrando exercícios simples à rotina, foi possível perceber uma redução no risco de lesões ocupacionais, maior disposição física e mental, além de uma melhoria na qualidade do trabalho realizado. Além disso, a ginástica laboral demonstrou impacto positivo na diminuição do estresse e da ansiedade, fatores comumente observados em ambientes de trabalho exigentes e que afetam diretamente o desempenho dos funcionários (SILVA E BAILÃO 2017).

Essa experiência reforça a importância de implementar a ginástica laboral de forma adequada, adaptando as atividades às necessidades específicas da equipe e garantindo que os profissionais se orientem na prática. A correta execução dos exercícios é crucial para garantir os benefícios pretendidos, criando um ambiente mais integrado e descontraído. Portanto, a ginástica laboral deve ser vista não apenas como uma atividade pontual, mas como parte integrante de uma cultura organizacional voltada para o cuidado com a saúde e o bem-estar dos colaboradores, refletindo diretamente no sucesso e na longevidade da empresa.

Conclusão

A realização da ação de ginástica laboral no ambiente de trabalho demonstrou a relevância para a promoção da saúde ocupacional e o bem-estar dos colaboradores. Ao longo desta experiência, observou-se que, além de reduzir desconfortos físicos e prevenir lesões, a ginástica laboral pode contribuir significativamente para a melhoria da disposição, integração e satisfação dos funcionários. A abordagem prática e pedagógica utilizada facilitou a compreensão dos exercícios e incentivou a sua continuidade, tanto no trabalho quanto em casa. Portanto, conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, pois a ginástica laboral, quando implementada de forma planejada e adaptada às necessidades dos colaboradores, pode transformar o ambiente de trabalho em um espaço mais saudável e produtivo. Assim, investir em saúde, no contexto corporativo, pode não só reduzir as ausências por problemas físicos, mas também promover um clima organizacional mais harmonioso, onde o bem-estar físico e mental será valorizado. Desta forma, a prática regular da ginástica laboral pode integrar-se como parte essencial de uma estratégia de gestão visando valorizar os colaboradores, e consequentemente, aumentar a produtividade e fortalecer a cultura organizacional.

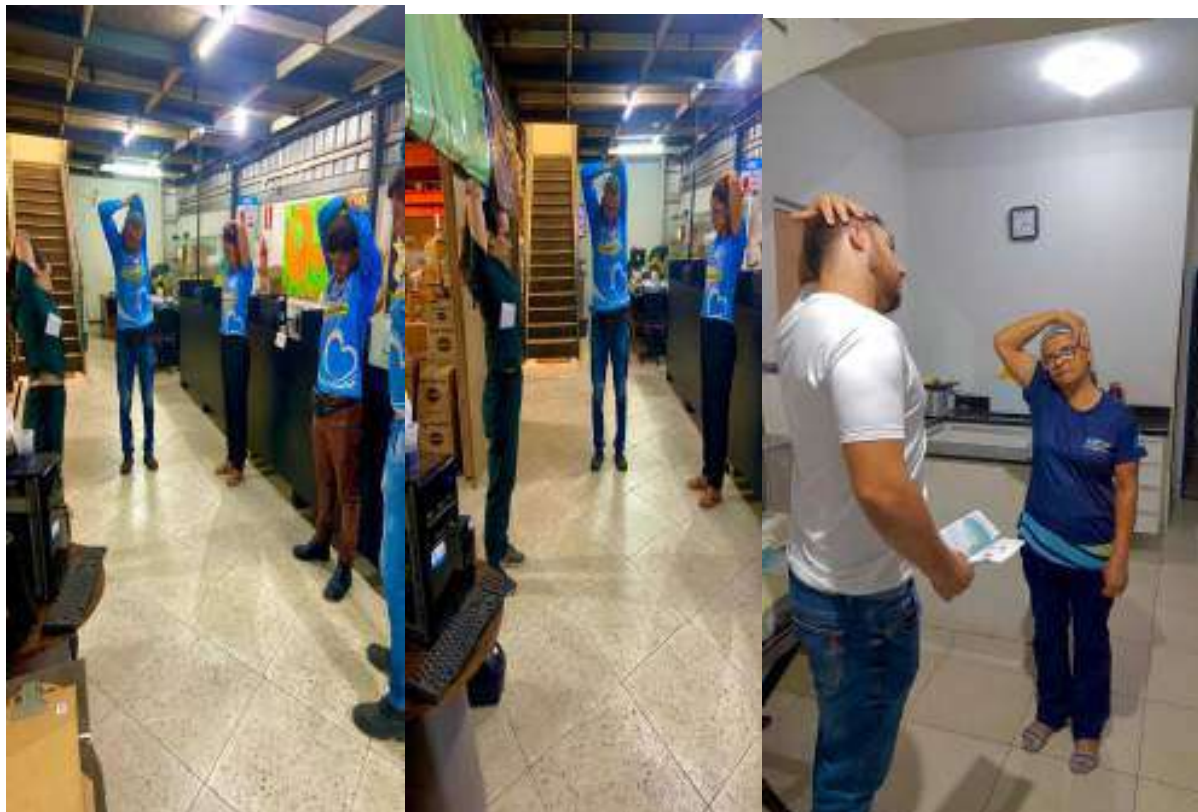
Referências

FERREIRA, V. M. DE V.; SHIMANO, S. G. N.; FONSECA, M. DE C. R. FISIOTERAPIA NA AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCOS ERGONÔMICOS EM TRABALHADORES DE UM SETOR FINANCEIRO. **FISIOTERAPIA E PESQUISA**, V. 16, P. 239–245, 1 SET. 2009.

Moraes, MVG e Lima, PS (2016). *Ginástica laboral e seus benefícios para os colaboradores: Um estudo de caso*. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 30(2), 145-152.

SILVA, P. L. A.; BAILÃO, B. B. FISIOTERAPIA LABORAL: A PERCEPÇÃO DO TRABALHADOR **REVISTA MOVIMENTA**(ISSN:1984-4298).2017DISPONÍVELEM:
<[HTTPS://WWW.REVISTA.UEG.BR/INDEX.PHP/MOVIMENTA/ARTICLE/VIEW/5385](https://www.revista.ueg.br/index.php/movimenta/article/view/5385)>.

SILVA, R. M. S.; VIANA, J. E. Atuação do fisioterapeuta do trabalho na prevenção e qualidade de vida do trabalhador: revisão bibliográfica / Performance of the occupational physiotherapist in the prevention and quality of life of the worker: a bibliographical review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 26185–26198, 23 nov. 2021.



Figuras 1, 2 e 3 - Registros da execução das atividades propostas durante a ação de ginástica laboral. As imagens ilustram a prática de exercícios, demonstrando a participação ativa dos colaboradores em movimentos voltados à prevenção de desconfortos



Figura 4 - Palestra que abordou o tema da ginástica laboral, incluindo a definição, indicações e benefícios dessa prática para a saúde e bem-estar dos colaboradores. A apresentação teve como objetivo esclarecer os conceitos e a importância da ginástica laboral no ambiente de trabalho, incentivando a adesão dos participantes

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM FISIOTERAPIA DO TRABALHO EM UMA BARBEARIA

Nilson Samuel Batista Santos ¹

Elisa Maia Velloso Caldeira ²

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

² Professora do curso de fisioterapia na instituição UNIFIPMOC

Introdução

A fisioterapia do trabalho é uma especialidade que se dedica a prevenção, tratamento e reabilitação de lesões e condições decorrentes do ambiente laboral. Nesse contexto, os cabeleireiros de barbearias estão expostos a um alto potencial de riscos de lesões, especialmente Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Ósteo-musculares. Relacionados ao Trabalho (DORT), devido a sua jornada de trabalho e gestos técnicos utilizados. É fundamental conscientizar os cabeleireiros sobre as possíveis causas dessas condições, identificando quais movimentos e posturas que podem estar contribuindo para o surgimento de doenças músculo-esqueléticas. Por exemplo, a manutenção de posturas convenientes durante cortes de cabelo, a utilização excessiva de força ao manusear ferramentas e a falta de pausas regulares podem agravar esses riscos. Além disso, é essencial ressaltar a importância da ginástica laboral e da melhoria de um programa de exercícios específico. Essas práticas não apenas ajudam na prevenção de lesões, mas também promovem a saúde geral, melhorando a flexibilidade, a força e a resistência dos profissionais. Com isso, os cabeleireiros podem não apenas reduzir o risco de lesões, mas também melhorar seu desempenho e bem-estar no trabalho, garantindo uma carreira mais longa e saudável. Assim, pode-se considerar a Fisioterapia do Trabalho como um elemento crucial para a saúde e prevenção de problemas ocupacionais dos trabalhadores. Por meio de ações preventivas e recursos específicos, o fisioterapeuta contribui significativamente para o bem-estar e desempenho dos colaboradores, aplicando protocolos que promovem efeitos positivos na prevenção e recuperação. Esse cuidado pode não apenas reduzir a necessidade de medicamentos e seus efeitos colaterais, mas também aliviar dores, resultando em uma melhoria considerável na qualidade de vida dos funcionários dentro da empresa (SILVA E VIANA, 2021).

Material e Métodos

O relato de experiência foi realizado na Barbearia Barba Negra, localizada na cidade de Montes Claros. Essa ação foi desenvolvida para três cabeleireiros presentes, aos quais foi entregue um *folder* personalizado abordando temas como “o que é fisioterapia do trabalho; o que é a LER/DORT; principais doenças músculo-esqueléticas que acometem os cabeleireiros; principais sintomas; causas; e o programa de exercícios da ginástica laboral.” Além disso, foi aprofundada a conscientização sobre a importância do manejo adequado das ações que a profissão demanda, com o objetivo de prevenir e reduzir o risco de lesões associadas ao trabalho. Consequentemente, a melhora do desempenho e da *performance* profissional seria evidenciada devido ao aperfeiçoamento dos gestos de trabalho. Por fim, foi destacada a importância da ginástica laboral quanto aos seus benefícios, e assim, um programa de exercícios voltado para a profissão foi executado.

Desenvolvimento

As lesões por esforços repetitivos (LER), e os distúrbios ósteo-musculares relacionados ao trabalho (DORT), se referem-se a doenças que afetam diversas partes do corpo como, membros superiores, coluna vertebral, joelhos e tornozelos, elas apresentam associação com a atividade laboral executada e acometem o funcionamento de estruturas anatômicas importantes, como, músculos, nervos e tendões do trabalhador (VAZ *et al.*; 2022, apud MORAES e BASTOS, 2017). No início, foram distribuídos *folders* aos cabeleireiros e, em seguida, foi dado prosseguimento ao trabalho planejado. Para isso, iniciou-se uma mini palestra abordando a importância da Fisioterapia do Trabalho, com foco na conscientização sobre as doenças ocupacionais que a jornada de trabalho pode favorecer, especialmente devido a ações repetitivas e posturas que podem trazer prejuízos à saúde. Durante essa experiência, foi possível notar o entendimento de cada profissional quando se tratava das más posturas, movimentos e ações que eles realizavam no dia a dia, e da necessidade que tinham de mudança de alguns hábitos para melhora de seu desempenho e evitar lesões provenientes do trabalho. Diante dessa conversa, tiveram a consciência em reconhecer os erros que faziam parte de suas rotinas, principalmente na execução de movimentos de punho, ombro, pouco descanso, postura inadequada, como também em aprimorar e implementar atividades como regular a cadeira do cliente antes do corte de cabelo para evitar levantar o ombro acima de 90°. Após destacar a importância dessa regulagem, um dos barbeiros relatou que não tinha esse costume e que passaria a regular de acordo com o tamanho, tipo de corte de cada cliente. Ainda nesse viés, a ginástica laboral é a atividade praticada nas empresas por um profissional fisioterapeuta para os funcionários no ambiente de trabalho. Consiste, ainda, em exercícios específicos que objetivam a promoção da saúde do trabalhador, por meio de sessões que duram, em média, 10 a 15 minutos (SOUZA *et al.*; 2015). Assim, dando continuidade à programação, deu-se início a ginástica laboral e posteriormente destacando também a sua importância. Ao fim dessa atividade laboral, dois cabeleireiros disseram que não estavam habituados a realizar aqueles alongamentos. Um deles demonstrou dificuldade na execução dos movimentos devido à falta de flexibilidade. O outro, por sua vez, relatou que já praticava esses exercícios diariamente pela manhã, tendo iniciado essa rotina por causa de uma dor no ombro esquerdo. Ele destacou que, graças a essa prática, não sente mais a dor. Após esses relatos, ficou ainda mais evidente a importância da ginástica laboral no ambiente de trabalho. Os benefícios fisiológicos que a ginástica laboral promove são inúmeros, como o aumento da circulação sanguínea, melhorando a oxigenação dos músculos e dos tendões; melhora da mobilidade e flexibilidade músculo-articular; diminuição das inflamações e traumas, em razão dos exercícios específicos referentes aos traumas

acumulativos; melhora da postura e da coordenação motora; diminuição da tensão desnecessária e do esforço na realização de tarefas diárias em que os trabalhadores aprendem a ativar apenas os músculos necessários para demanda de sua tarefa no trabalho; diminuição da fadiga muscular e do estresse físico, melhora da condição de estado de saúde geral (SOUZA *et al.*; 2015).

Conclusão

Assim, com o trabalho realizado, ficou evidente a eficácia do tema abordado, considerando os benefícios e a repercussão da conscientização sobre os gestos técnicos da profissão e o programa de exercícios. Essa abordagem não apenas contribui para a prevenção de lesões músculo-esqueléticas, como também promove um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. A implementação de práticas de conscientização e treinamento regular pode fortalecer a musculatura dos profissionais, melhorar a postura e aumentar a resistência física. Além disso, a educação continuada em ergonomia e técnicas de manejo adequadas pode levar a uma redução significativa de afastamentos por doenças ocupacionais, favorecendo a satisfação no trabalho e a qualidade de vida. Dessa forma, os objetivos da fisioterapia do trabalho, como a redução dos riscos de lesões e a melhoria no desempenho dos atendimentos, podem ser realizados de maneira mais eficaz, especialmente a longo prazo.

Agradecimentos

Registem-se agradecimentos a empresa Barbearia Barba Negra pela confiança e disponibilidade.

REFERÊNCIAS

SILVA, R. M. S. e VIANA, J. E. Atuação do fisioterapeuta do trabalho na prevenção e qualidade de vida do trabalhador: revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v.4, n.6, p.26185-26198 nov./dec. 2021.
SOUZA, A. P. *et al.* Qualidade de vida no trabalho utilizando a ginástica laboral. *Saúde em Foco*, Edição nº: 07/Ano: 2015.
VAZ, F. F. *et al.* Prevalência e incidência de lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho de fisioterapeutas: protocolo de revisão sistemática. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, e75111133355, 2022.



FISIOTERAPIA DO TRABALHO



@BARBEARIABARRANEGRA_OFICIAL

ACADÊMICO:
SAMUEL BATISTA
@SAMUEL_BSANTOS

O QUE É A FISIOTERAPIA DO TRABALHO?

A Fisioterapia do Trabalho é uma área da fisioterapia que se concentra na prevenção, tratamento e reabilitação de lesões e condições relacionadas ao ambiente de trabalho. Seu objetivo é promover a saúde dos trabalhadores, melhorar a ergonomia e reduzir o risco de lesões associadas às atividades profissionais, como LER/DORT.

O QUE É A LER/DORT?

LER e DORT são síndromes clínicas que afetam músculos, tendões, ligamentos, articulações e nervos. Elas podem ser causadas por movimentos repetitivos, posturas inadequadas, esforços físicos excessivos e outras condições relacionadas ao ambiente de trabalho.

LER é a sigla para Lesões por Esforços Repetitivos, enquanto DORT é a sigla para Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.

PRINCIPAIS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS QUE ACOMETEM OS CABELEIROS

As principais doenças que acometem os trabalhadores são:

- Tendinites, principalmente do ombro, cotovelo e punho
- Lombalgias
- Mialgias

PRINCIPAIS SINTOMAS

- Dor localizada, irradiada ou generalizada
- Fadiga
- Sensação de peso
- Formigamento
- Inchaço
- Diminuição de movimentação
- Alteração na temperatura ou coloração da pele
- Perda de força muscular
- Perda de sensibilidade

CAUSAS

- Posturas e movimentos exaustantes de mãos e braços
- Posturas e movimentos errôneos da coluna
- Carga de trabalho
- Postura em pé por horas
- Uso de ferramentas
- Tarefas específicas (cortar, secar cabelo)
- Estresse

POTENCIAL PREJUDICIAL

- Cortar, modelar e secar cabelo devido à alta demanda de repetição de movimentos
- Punho em posição não neutra, reduzida e pouco agitada nos períodos
- Levantar o cabelo acima da cabeça
- Coluna curvada para frente (corte e lavagem)

SENDO ASSIM...

Apesar do gesto de trabalho ser repetitivo e movimentos inadequados, formas que intentam melhorar os sintomas e até mesmo prevenir essas doenças. Dessa forma, descanso, melhora da aptidão física e programas de exercícios, através da ginástica laboral são essenciais.

Ginástica Laboral

1. Alongamento do Pescoço



2. Alongamento dos Ombros



3. Alongamento dos Trapézios



4. Alongamento do punho



5. Alongamento da coluna



6. Alongamento do peitoral



OBRIGADO!

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SINTOMALOGIA APLICADA AO TRATAMENTO DE CÂNCER: RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA

Giovana Fonseca Prundêncio¹; Laila Vanessa Rodrigues Dourado ¹; Elisa Maia Velloso Caldeira²

¹ Acadêmicas do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

² Professora do curso de Fisioterapia da instituição Unifipmoc/Afya

Introdução

O câncer engloba diversos tipos de neoplasias malignas, caracterizadas pelo crescimento desordenado e prejudicial de células, com alta capacidade de invadir tecidos e órgãos e se disseminar pelo organismo. Os tratamentos oncológicos variam de acordo com o estadiamento clínico do paciente no momento do diagnóstico, incluindo quimioterapia, radioterapia, imunoterapia, hormonioterapia e cirurgia oncológica, que podem atuar local ou sistemicamente. O principal objetivo dessas terapias é impedir a progressão da doença, reduzir a agressividade do câncer ou inativá-lo. No entanto, alguns tratamentos a depender de suas dosagens podem desencadear efeitos adversos, comprometendo o sistema imunológico e causando disfunções em outros sistemas vitais do organismo (ROCHA, *et al.* 2023). A atuação da fisioterapia pode reduzir os sintomas de desconforto físico resultantes de tratamentos de quimioterapia, radioterapia e procedimentos pós-cirúrgicos. A recuperação da independência funcional e o rompimento da oferta de melhor qualidade de vida e maior conforto aos pacientes (FREITAS; URDIALES; SANTOS, 2021).

Dessa forma, a presente experiência refere-se à realização de uma palestra com o tema "Atuação da Fisioterapia nos Tratamentos de Câncer: Radioterapia e Quimioterapia", promovida na Associação Presente, uma instituição filantrópica voltada ao apoio de pacientes oncológicos. A referida palestra teve como objetivo principal apresentar a relevância da fisioterapia como parte integrante do tratamento oncológico, destacando seu papel no alívio dos efeitos adversos da radioterapia e quimioterapia, bem como na promoção da qualidade de vida dos pacientes. A ação foi conduzida com o intuito de sensibilizar e conscientizar a comunidade sobre a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado oncológico, ressaltando a contribuição da fisioterapia nesse contexto. O objetivo deste estudo é enfatizar o papel da fisioterapia na sintomatologia presente em pacientes oncológicos, sujeitos a radioterapia e/ou quimioterapia, assim buscando entender como esses tratamentos desencadeiam esses efeitos adversos e como as intervenções fisioterapêuticas podem melhorar os sintomas e os desfechos clínicos desses pacientes.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido através de uma palestra educativa ministrada para 12 pacientes na Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer - Padre Tiãozinho. Foi lecionado como os tratamentos interferem no organismo, destacando como o impacto nas células saudáveis e a inflamação dos tecidos provocam os sintomas que, afetam diretamente na qualidade de vida desses pacientes.

Desenvolvimento

A radioterapia é um tratamento focado no tumor, no qual a radiação é direcionada para a área afetada. Contudo, esse tratamento pode gerar efeitos colaterais tratáveis, como a substituição de tecido normal por tecido fibroso, o que pode causar dor e reduzir amplitude de movimento na área irradiada. Essa dor pode surgir devido a queimaduras provocadas pela radiação ou pelo encurtamento dos tecidos e músculos. Além disso, a fadiga oncológica é outro efeito colateral comum da radioterapia. Por outro lado, a quimioterapia, que é um tratamento sistêmico, afeta tanto as células cancerosas quanto outras células do corpo que se renovam rapidamente, o que resulta em mielodepressão, levando à diminuição das células sanguíneas e, consequentemente, à anemia, leucopenia e plaquetopenia. Essas alterações comprometem o processo de reabilitação dos pacientes. Além disso, os pacientes oncológicos e seus familiares muitas vezes adotam uma postura de proteção, acreditando que quanto menos esforço o paciente fizer, melhor será sua recuperação. No entanto, a imobilidade está associada a complicações metabólicas e funcionais, como perda de massa muscular, contraturas, compressões nervosas e até trombose (SARMENTO; MANIAES, 2022). Neste contexto, a palestra na Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer - Padre Tiãozinho, teve foco na fisioterapia e seu papel no cuidado aos pacientes oncológicos. A apresentação teve como principal objetivo abordar os efeitos colaterais dos tratamentos de quimioterapia e radioterapia, esclarecendo como esses sintomas são desencadeados no organismo, seus impactos no curto e longo prazo, e o papel da fisioterapia na redução desses efeitos. A ação foi direcionada aos pacientes residentes na associação, visando instruí-los sobre a importância de uma abordagem terapêutica adequada e multidisciplinar no manejo das complicações decorrentes do tratamento do câncer. Durante a palestra, foi destacado que muitos dos sintomas experimentados pelos pacientes não são causados diretamente pelo câncer em si, mas pelos tratamentos utilizados para combatê-lo. Entre os principais efeitos colaterais mencionados estavam a fadiga, fraqueza muscular, neuropatias periféricas e redução da mobilidade, que afetam a qualidade de vida dos pacientes tanto durante quanto após o tratamento. A explicação detalhou como esses sintomas podem se manifestar em curto prazo, como a intensa fadiga e perda de força muscular, e a longo prazo, como a persistência de rigidez articular, linfedema e neuropatias. Foi enfatizado o papel essencial da fisioterapia na recuperação e alívio desses sintomas, auxiliando na restauração da mobilidade, controle da dor e prevenção de complicações mais graves, como o linfedema. A fisioterapia contribui para o fortalecimento muscular, melhora da função respiratória e manejo das dores neuropáticas, proporcionando uma recuperação mais eficiente e menos dolorosa para os pacientes. Além disso, a palestra ressaltou a importância de uma equipe multidisciplinar no acompanhamento dos pacientes, com a integração de fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e

psicólogos, garantindo um cuidado mais completo e humanizado. O acompanhamento por uma equipe multidisciplinar especializada é essencial para garantir as melhores decisões sobre o tratamento, sendo o fisioterapeuta o responsável pela reabilitação cinético-funcional das disfunções causadas pelo câncer. Pesquisas sobre a atuação da fisioterapia no tratamento dos efeitos adversos dos tratamentos oncológicos mostram que essa intervenção auxilia na analgesia, na redução da fadiga relacionada ao câncer e no manejo de disfunções dermatológicas, além de aliviar sintomas como náuseas e vômitos (ROCHA, et al. 2023). Ao término da palestra, foram distribuídas cartilhas elaboradas especialmente para os pacientes (Fig. 1), contendo informações detalhadas sobre o tema abordado, além de orientações práticas para o alívio dos sintomas, tanto de maneira autônoma quanto com o suporte de profissionais de saúde. Também foi aplicado um questionário (Fig. 2), com o intuito de avaliar o impacto da palestra, permitindo aos pacientes compartilhar suas percepções e o quanto a apresentação contribuiu para esclarecer suas dúvidas e melhorar seu entendimento sobre o tema. Dentre os doze participantes, 66,67% relataram que as explicações foram “muito claras”, enquanto 16,67% consideraram-na “clara” e 16,67% indicaram que estavam a penas “mais ou menos claras”. Em relação à compreensão de como a fisioterapia pode beneficiar os pacientes em tratamento oncológico, 33,33% afirmaram que a palestra “ajudou bastante”, 58,33% disseram que “ajudou muito” e 8,33% mencionaram que “ajudou um pouco”. Por fim, quando questionados sobre a importância do conteúdo apresentado, 58,33% dos pacientes consideraram-no “muito importante” e 41,67% o avaliaram como “importante”. Esses dados coletados por meio do questionário aplicado aos pacientes evidenciam a eficácia da palestra em esclarecer e informar os participantes sobre o papel da fisioterapia no contexto do tratamento do câncer.

Considerações finais

A compreensão dos sintomas do tratamento do câncer é vital para a qualidade de vida dos pacientes, pois informar sobre esses efeitos adversos ajuda a reduzir a ansiedade e facilita o enfrentamento do tratamento. A atuação do fisioterapeuta é crucial nesse processo, pois contribui para a reabilitação física e emocional, ajudando a mitigar os efeitos colaterais. A ação demonstrou-se eficaz em esclarecer dúvidas dos pacientes e reforçar a relevância da fisioterapia como parte integrante do tratamento oncológico, assim como a necessidade de um trabalho conjunto entre diferentes áreas da saúde para proporcionar uma melhor qualidade de vida e recuperação para os pacientes com câncer.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer e à gerência envolvida, por nos proporcionar a oportunidade de ministrar uma palestra educativa tão importante para os pacientes residentes. Agradecemos também à professora Elisa Caldeira pela valiosa orientação durante todo o desenvolvimento do projeto, cuja realização foi essencial para o nosso aprendizado. Por fim, estendemos nossa gratidão à UNIFIPMoc por nos conceder essa oportunidade, permitindo-nos aplicar nossos conhecimentos em uma ação prática e significativa para a comunidade.

Referências

- ROCHA, A. de J. M.; ALVES, P. G. J. M.; SOUZA, E. B. de S. Atuação Fisioterapêutica nos Efeitos Adversos da Quimioterapia e Radioterapia em Pacientes Oncológicos: Revisão Sistemática da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, [S. l.], v. 69, n. 3, p. e-183970, 2023. DOI: 10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n3.3970. Disponível em: < <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/3970> > Acesso em: 26 set. 2024.
- FREITAS, A. B. B.; URDIALIS, A. B. G. A.; SANTOS, K. A. A importância das orientações gerais de fisioterapia em uma clínica de oncologia. **Revista Científica Unilago**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: < <https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-cientifica/article/view/525> > Acesso em: 26 set. 2024.
- SARMENTO, G. J. V.; MANIAES, T. Oncologia para Fisioterapeutas. Barueri : Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767988. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767988/> > Acesso em: 18 de setembro. 2024.



Figura 1. Cartilha distribuída aos pacientes para orientações práticas para o alívio dos sintomas. Fonte: Elaborado pelas autoras.

Questionário de Avaliação da Palestra

1º Nome: JUNACI

O que você achou as explicações sobre os sintomas da quimioterapia e radioterapia?

() Muito difícil de entender
() Difícil de entender
() Mais ou menos claro
() Claro
☒ Muito claro

A palestra ajudou você a entender como a fisioterapia pode ajudar quem está fazendo tratamento contra o câncer?

() Não ajudou em nada
() um pouco
() Ajudou razoavelmente
() Ajudou bastante
☒ Ajudou muito.

O conteúdo da palestra foi importante para você?

() Nada importante
() Pouco importante
() Mais ou menos importante
() Importante
☒ Muito importante

Obrigada por compartilhar sua experiência conosco!

Figura 2. Questionário aplicado aos pacientes para avaliação das informações abordadas na palestra educativa ministrada na Associação Presente. Fonte: Elaborado pelas autoras.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lucas Otávio Costa Azevedo¹; Renata Pereira Cabral Dias Ramos ²;

¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc

² Acadêmica do curso Fisioterapia da UNIFIPMoc

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno global do neurodesenvolvimento com uma origem multifatorial, que se manifesta por déficits motores, atrasos cognitivos e dificuldades na comunicação e interação social. Essas características exigem estratégias terapêuticas abrangentes para promover o desenvolvimento integral da criança (DA COSTA et al., 2023).

Compreendido como um distúrbio do desenvolvimento neurológico, o TEA pode afetar áreas como aprendizado cognitivo, social e motor. A severidade do TEA é determinada pela extensão dos desafios enfrentados na comunicação, nas interações sociais e nos comportamentos repetitivos, variando conforme o grau de autonomia e o suporte necessário para o indivíduo (MACIEL et al., 2024). Neste contexto, a fisioterapia desempenha um papel crucial na evolução do desenvolvimento motor, ajudando a melhorar a independência funcional nas atividades do dia a dia. Além disso, contribui para o avanço na interação do indivíduo com o ambiente em que vive, promovendo um maior engajamento e adaptação ao meio (AZEVEDO; GUSMÃO, 2016).

Dessa forma, o presente estudo refere-se a realização de uma palestra com o tema “Atuação da Fisioterapia no Desenvolvimento Psicomotor em Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, promovida em uma instituição de ação filantrópica. A referida palestra teve como objetivo principal conscientizar os pais e responsáveis sobre a importância de identificar precocemente os sinais e sintomas nas crianças, destacando o quanto a fisioterapia, em conjunto com uma equipe multidisciplinar, é fundamental para o desenvolvimento saudável infantil. A ação foi conduzida com o intuito de sensibilizar e demonstrar a relevância da fisioterapia para o bem-estar das crianças. O objetivo deste estudo é enfatizar o papel da fisioterapia na sintomatologia de crianças com Transtorno do Espectro Autista, que apresentam alterações motoras e sociais, considerando seus diferentes níveis e características. Além disso, busca-se demonstrar como as intervenções fisioterapêuticas podem melhorar os sintomas e os desfechos clínicos desses pacientes.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido através de uma palestra educativa ministrada para 30 pessoas em uma instituição de ação filantrópica. Durante a referida palestra, foi lecionado sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista, seus níveis, seus sinais e sintomas, e como isso pode afetar no desenvolvimento da criança, baseado nisso, explicamos como a fisioterapia pode ajudar na melhora do desenvolvimento psicomotor dessas crianças. Além disso, foram utilizados 12 artigos científicos correspondentes ao intervalo de tempo do ano de 2007 a 2022, no idioma português. A busca informatizada para a localização dos artigos foi feita através do banco de dados como em SciELO; PUBMED; PEDro; empregando as seguintes palavras chaves: TEA; Fisioterapia; Desenvolvimento psicomotor. Autismo; Crianças.

Desenvolvimento

A palestra realizada na instituição enfocou a relevância da fisioterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), figura 1. O objetivo principal foi explorar a neuroplasticidade, um fenômeno pelo qual o sistema nervoso se adapta e reorganiza em resposta a experiências, fundamental para o aprendizado e desenvolvimento motor. Estudos demonstram que intervenções fisioterapêuticas precoces podem promover mudanças significativas na conectividade neural, facilitando a aquisição de habilidades motoras e sociais em crianças com TEA. Os níveis do TEA foram detalhados: leve, moderado e severo. No nível leve, a criança pode apresentar um quadro sutil de hiper foco e habilidades específicas acentuadas, como em áreas acadêmicas ou artísticas. No nível moderado, as crianças frequentemente necessitam de suporte adicional em ambientes sociais e acadêmicos, apresentando estereotipias que podem interferir em sua interação com os outros. Já no nível severo, as dificuldades são mais abrangentes, com comprometimentos significativos na comunicação verbal e não verbal, exigindo intervenções intensivas. A identificação precoce desses níveis é crucial, pois pode direcionar as intervenções necessárias para melhorar a qualidade de vida da criança e sua família. As alterações musculares, como hipotonia e distúrbios de marcha, são características comuns em crianças com TEA. A hipotonia pode levar a dificuldades na coordenação motora grossa, afetando atividades diárias como correr, pular e subir escadas. A fisioterapia pode implementar abordagens como a Terapia Aquática, que, por meio da redução da gravidade, permite que as crianças realizem movimentos que seriam desafiadores em solo firme, promovendo a propriocepção e o fortalecimento muscular. O Método Bobath, que se concentra em melhorar o controle postural e a consciência corporal, utiliza exercícios adaptados que atendem às necessidades específicas de cada criança, incentivando a funcionalidade e a independência.

Ao final da apresentação, foi aberta uma sessão de perguntas, onde o público teve a oportunidade de discutir questões pertinentes, como a relação entre fatores genéticos e o TEA, com estudos indicando que a hereditariedade desempenha um papel significativo no risco de desenvolver o transtorno. Também se abordou a comorbidade com o TDAH, uma condição frequentemente observada em crianças com TEA, que pode complicar ainda mais o manejo terapêutico. A discussão sobre sinais motores, como o caminhar na ponta dos pés, que pode indicar características do espectro autista, destacou a importância de uma avaliação clínica abrangente. Essa interação foi fundamental para aprofundar o entendimento sobre a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, integrando diferentes áreas da saúde para oferecer um suporte completo às crianças e suas famílias. Assim, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio de origem multifatorial que geralmente pode ser identificado entre os 12 e 24 meses de vida. Não existem exames de imagem ou laboratoriais que confirmem o diagnóstico, que é baseado exclusivamente na observação clínica. Por isso, o processo deve ser conduzido por uma equipe interdisciplinar, incluindo profissionais como neuropediatras e psiquiatras. Os primeiros sinais comportamentais do TEA costumam aparecer entre 12 e 18 meses, embora o diagnóstico muitas vezes seja feito de forma tardia (SOARES, T. F.; GUIMARÃES, J. E. V.).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Ao longo desta palestra, foi abordado de maneira abrangente a importância da fisioterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar. Essa integração de diferentes profissionais é crucial para tratar as diversas alterações musculoesqueléticas frequentemente observadas nessas crianças. A identificação precoce de sinais de comprometimento motor pode levar a intervenções mais eficazes, melhorando significativamente o prognóstico e o desenvolvimento geral. Ressaltou-se também a importância da conscientização e do engajamento dos pais e responsáveis. O envolvimento ativo da família nas intervenções terapêuticas é fundamental para o sucesso dos tratamentos, pois proporciona um ambiente de apoio que facilita a prática de exercícios e atividades recomendadas. O conhecimento adquirido durante esta palestra teve o intuito de capacitar os familiares a promoverem uma melhora no desenvolvimento infantil, contribuindo para uma qualidade de vida mais elevada para suas crianças. Além disso, a palestra destacou a necessidade premente de continuarmos investindo em novas pesquisas. Com o aumento constante no número de crianças diagnosticadas com TEA, é essencial que a comunidade científica busque entender melhor as particularidades desse transtorno. A pesquisa é uma ferramenta vital para desenvolver estratégias de intervenção mais eficazes, visando não apenas a melhoria dos desfechos clínicos, mas também a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dessas crianças e de suas famílias. Em suma, conclui-se que o objetivo principal da palestra foi alcançado com sucesso, promovendo um diálogo enriquecedor sobre a relevância da fisioterapia no cuidado e desenvolvimento de crianças com TEA. Desta maneira, acredita-se que o unir esforços entre profissionais, familiares e a comunidade acadêmica, poderemos proporcionar um futuro mais promissor para essas crianças.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos à A.R.L.S. Delta Sagrado, em especial ao Venerável Mestre Pedro Henrique Andrade Gonçalves, por abrir as portas e acolher essa iniciativa, proporcionando a oportunidade de ministrar a palestra educativa. Agradecemos também à Professora Elisa Caldeira por suas orientações ao longo de todo o processo. Por último, agradecemos à instituição UNIFIPMoc, que nos permitiu aplicar nossos conhecimentos em uma ação prática e significativa para a comunidade. Essa colaboração é fundamental para promover o desenvolvimento e a conscientização sobre temas de relevância social.

Referências

- AZEVEDO, A.; GUSMÃO, M. (EDS.). **A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA MOTORA NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS**. [s.l.] Revista Eletrônica Atualiza Saúde, 2006. v. 2
- BARBOSA, M. M.; DE SOUZA RAIMUNDO, R. J. (EDS.). **Benefícios da fisioterapia no desenvolvimento motor da criança com transtorno do espectro autista**. [s.l.] Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 2024. v. 7
- DE MOURA MUNIZ CARLA KOMATSU MACHADO SELMO MENDES ELIAS, A. C. P. D. W. DE O. B. M. S. M. C. R. V. G. M. (ED.). **Os benefícios da fisioterapia na independência funcional em crianças com transtorno do espectro autista**. [s.l.] Revista Eletrônica do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, 2019. v. 1
- DE SÁ VIDAL, J. P. et al. (EDS.). **APLICABILIDADE DE TÉCNICAS DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PERTURBAÇÃO POSTURAL DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**. [s.l.] Revista Referências em Saúde da Faculdade Estácio de Sá de Goiás - RRS-FESGO, 2021. v. 4
- DE SOUZA GAIA, B. L.; DE FREITAS, F. G. B. (EDS.). **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DA LITERATURA**. [s.l.] Revista Diálogo em Saúde, 2022. v. 5
- DIAS, E. M.; LIMA, R. N. (EDS.). **A CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**. [s.l.] Revista Ibero- Americana de Humanidades, Ciências e Educação- REASE, 2024. v. 10
- FERREIRA, J. T. C. et al. (EDS.). **EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS AUTISTAS: ESTUDO DE SÉRIES DE CASOS**. [s.l.] Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, 2016. v. 16
- FONSECA, C. A. et al. (EDS.). **CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. [s.l.] Revista Novos Desafios, 2021. v. 1
- RODRIGUES, C. P. **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)**. Ipatinga: Pitágoras, 2021.
- SOARES, T. F.; GUIMARÃES, J. E. V. (EDS.). **A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**. [s.l.] REVISTA SAÚDE DOS VALES, 2024. v. 1
- Disponível em: <[http://file:///C:/Users/renat/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/IE/L8F6M6YS/9378-19547-1-PB%2029\[1\].pdf](http://file:///C:/Users/renat/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/IE/L8F6M6YS/9378-19547-1-PB%2029[1].pdf)>. Acesso em: 30 sep. 2024a.
- Disponível em: <[http://file:///C:/Users/renat/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/IE/R4J0R2AQ/388-Texto%20do%20Artigo-1889-1-10-20220121%2029\[1\].pdf](http://file:///C:/Users/renat/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/IE/R4J0R2AQ/388-Texto%20do%20Artigo-1889-1-10-20220121%2029[1].pdf)>. Acesso em: 30 sep. 2024b.



A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Amanda Pereira Daniel ¹; Larissa Barbosa Lima ²; Ana Beatriz Carvalho de Almeida ³; Ana Paula Cardoso da Silva ⁴; Jéssica Ferreira da Silva⁵; Melissa Lopes Barros⁶; Isabel Aragão Maia⁷

¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

Introdução

Em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, tanto para empresas quanto para profissionais, o acúmulo de pressões tem se tornado uma constante. A busca por resultados, prazos curtos, alta produtividade e a necessidade de se destacar geram níveis crescentes de estresse, ansiedade e outros tipos de sofrimento mental. Manter uma carreira estável, que era anteriormente associada a sucesso e segurança, hoje é frequentemente sinônimo de desafios emocionais e psicológicos intensos. Esses fatores tornam a saúde mental no ambiente de trabalho uma questão crítica, exigindo atenção tanto de empregadores quanto dos próprios trabalhadores. Nesse cenário, a fisioterapia pode ser uma abordagem valiosa para a promoção da saúde mental e física, buscando o equilíbrio entre corpo e mente, ajudando na redução do estresse, na melhora da qualidade de vida e na prevenção de doenças associadas ao estilo de vida sedentário e às longas horas de trabalho. Desta forma, o projeto teve como objetivo compreender de maneira mais aprofundada os problemas relacionados a saúde mental dos trabalhadores, e como isso pode afetá-los na sua rotina, tanto profissional, quanto pessoal, e as possíveis disfunções musculoesqueléticas que podem se desenvolver em decorrência a uma saúde mental prejudicada.

Métodos

Nos dias 19, 20 e 27 de outubro de 2024, foi realizada uma importante ação no Centro Universitário UNIFIPMOC, situado em Montes Claros, Minas Gerais. O evento foi promovido pelos acadêmicos do 4º período da mesma instituição vinculado a disciplina Projeto de Extensão. A ação contou com a participação de 21 funcionários da Área Administrativa, sendo 10 homens e 11 mulheres, os quais se mostraram engajados e dispostos a discutir um tema de crescente relevância nas organizações modernas: a qualidade de vida no trabalho e sua relação com a saúde mental. Um formulário foi distribuído para avaliar a sobrecarga e exaustão mental dos funcionários devido ao trabalho, além de verificar o acesso a recursos de apoio à saúde na empresa. O documento foi elaborado pelos acadêmicos e incluiu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a primeira etapa de levantamento de informações, foi conduzida uma palestra intitulada "A Importância da Saúde Mental – Qualidade de Vida no Trabalho". Durante a apresentação, os acadêmicos destacaram como a saúde mental impacta diretamente a produtividade, o bem-estar e as relações interpessoais dentro do ambiente de trabalho. Foi enfatizado que o desequilíbrio mental pode levar a diversos problemas de saúde física e emocional, como o aumento de estresse, ansiedade e até mesmo o surgimento de doenças ocupacionais. Os funcionários foram encorajados a refletir sobre seus hábitos, rotinas e a importância de buscar ajuda profissional quando necessário, visando sempre o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e para encerrar a ação, os participantes receberam uma cartilha informativa elaborada pelos próprios acadêmicos.

Desenvolvimento

Dentre os funcionários da instituição, a qual foi realizada a ação, ficou evidente que a sobrecarga e a exaustão mental dentro do ambiente de trabalho representam um percentual significativo, tendo em vista que 61% dos participantes afirmaram sofrer com este tipo de situação dentro do seu setor profissional. Esse tipo de cenário pode se mostrar preocupante em uma empresa, partindo do pressuposto da ideia que "A repressão da pulsão que não se faz representar no aparelho psíquico encontra frequentemente descarga direta no corpo e, portanto, em doenças físicas" (HALLACK & SILVA, 2005, P. 76), o que Dejours, Abdoucheli e Jayet (1994) explicam como sendo "repressão pulsional", é o sujeito que tem seus sentimentos reprimidos, sua agressividade contida, isso se reflete no adocimento do funcionários dessas empresas, e a sobrecarga e a exaustão mental apresentada pelos funcionários pode gerar uma alteração em um componente primordial em uma empresa que é a produtividade, tomando como base que funcionários que estão expostos a esse tipo de ambiente se encontram com sua integridade mental prejudicada, o que também pode vir a se refletir no seu físico, e diante desses fatores tanto em conjunto, ou isoladamente, ambos têm o poder de afetar a produtividade de uma empresa. Tal cenário evidenciaria uma falha em um componente muito importante para a gestão de um ambiente de trabalho saudável para os seus trabalhadores, visto que para a prosperidade de uma empresa e de seus funcionários se faz necessário que o programas de gestão adotados pelo setor de Recursos Humanos (RH) que se baseiam em uma lógica que um funcionário saudável falta menos e trabalha menos (VASCONCELOS & FARIA, 2009). No entanto, diante dos dados apresentados dentre os profissionais que participaram da ação, 85,75% demonstraram ter acesso a recursos de apoio à saúde mental na empresa, contudo, 38,09% não desfrutaram do apoio psicológico disponível na instituição, evidenciando que mesmo a empresa se preocupando com a saúde mental de seus trabalhadores e oferecendo os recursos acessíveis a todos os funcionários, ainda assim não há uma efetividade nessa ação, o que pode vir a se explicar pelo contextos geradores de sofrimento citados pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2001), são exemplos: níveis altos de concentração somada com o nível de pressão exercido pela organização do trabalho, mudança na posição hierárquica, fatores relacionados ao tempo, o ritmo e o turno de trabalho, entre outros que podem ser explicações plausíveis do porquê esses funcionários não buscam ajuda por meio da estrutura psicológica muito bem desenvolvida pela empresa em análise Outro fator importante que pode estar ligado a falta de interesse, ou até mesmo

medo, desses profissionais procurarem um apoio psicológico é o estigma em torno dos transtornos mentais que tem raízes profundas na história, sustentado por crenças culturais que associam a doença mental a fraqueza, periculosidade e exclusão social (WHO, 2001). O que também foi possível observar com a coleta de dados dessa ação foi que do percentual dos funcionários que afirmou sofrer com a sobrecarga e a exaustão mental no trabalho, a maioria, também reconheceu que esses fatores também poderiam vir a estar ligados no surgimento de dores musculares, e consequentemente afetando na sua produtividade, representando um percentual de 95,24% nas ambas afirmações do questionário.

Conclusão

A análise dos dados obtidos pelo projeto revela que, ao implementar iniciativas como palestras educativas e momentos dedicados ao relaxamento e autocuidado, os funcionários demonstraram uma maior abertura para discutir os riscos que enfrentam em suas funções cotidianas. Com isso a iniciativa não só proporcionou um momento de aprendizado e conscientização para os funcionários administrativos, mas também ofereceu aos estudantes uma oportunidade valiosa de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, promovendo o contato direto com a comunidade acadêmica e reforçando o papel social da Fisioterapia na promoção do bem-estar integral.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à minha orientadora, Isabel Aragão, por seu constante apoio e dedicação ao nosso projeto. Suas orientações foram fundamentais para nosso desenvolvimento, sempre nos oferecendo valiosas sugestões e conselhos.

Resumo Oriundo de Atividade do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- ALVARENGA, R.Z.; MARCHIORI, F. M. **Saúde mental e qualidade de vida no trabalho**. LTr, 2013. 14 p.
- BOFF, Sérgio Ricardo; OLIVEIRA, A.G. **Aspectos fisiológicos do estresse: uma revisão narrativa**. Research, Society and Development, v. 10, n. 17, e82101723561, 2021.
- HELOANI, José Roberto; CAPITÃO, C.G. **Saúde mental e psicologia do trabalho**. São Paulo. Perspec. 2003. Publicado em: 30 Set. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/spp/a/6gQBvK8LC7CM4Bzd5vNLH7H/?lang=pt>. Acesso em: 30 Out. 2024.
- Mental Health: New Understanding, New Hope. Geneva: **World Health Organization**.
- VASCONCELOS, A. F, J.H. **Saúde mental no trabalho: contradições e limites**. Psicologia & Sociedade. 2008, v. 20, n. 3. Publicado em: 17 Fev. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/6X46nvFMKpmcLKv7HnYx76R#ModalArticles>. Acesso em 30 Out. 2024.

PREVENÇÃO DA ANGINA, SINAIS E SINTOMAS DO INFARTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arinlla Ellis Guimarães Santos¹; Erika Maurício Martins¹; Isabella Pires Siqueira Alencar¹; Keila Pereira De Oliveira¹; Samara Vieira Soares de Oliveira¹; Sthefany Andrade de Almeida¹; Isabel Aragão Maia²

¹Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc Afya

²Professor do curso Fisioterapia da instituição Unifipmoc Afya

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) ocupam um lugar de destaque como as principais causas de morte e incapacitação nos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. A aterosclerose, especialmente nas artérias coronárias e cerebrais, representa um grande desafio para a saúde pública. Fatores como estilo de vida, hábitos diários, dieta inadequada, consumo de bebida alcoólica, tabagismo e questões emocionais estão intimamente ligados ao desenvolvimento da aterosclerose e do infarto agudo do miocárdio (IAM). A Organização Mundial da Saúde (2017), estimou que essas condições resultaram em 17,9 milhões de óbitos, o que equivalia a 31% do total universal assumindo contornos de verdadeira epidemia. Segundo o estudo de Mansur e Favarato (2011), tanto no Brasil quanto em outros países, a doença arterial coronariana (DAC) é uma das principais causas de falecimentos entre pessoas acima de 30 anos. A angina estável, que pode preceder o IAM, é caracterizada por episódios previsíveis de desconforto torácico, geralmente provocados por esforço físico ou estresse emocional. Essa dor pode ser aliviada com descanso ou uso de nitratos como a nitroglicerina. O IAM é uma emergência cardiovascular que pode ser fatal se não receber tratamento imediato. Assim, este texto tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a prevenção da angina e ajudar na identificação dos sinais e sintomas do infarto.

Material e Métodos

Ação realizada pelas acadêmicas do sexto período do curso de graduação em Fisioterapia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), vinculada à disciplina de projeto de extensão. Realizada na quinta-feira, dia 12 de setembro de 2024, na Unidade de Saúde da Família - Centro, sendo o público-alvo todos os pacientes presentes na unidade, totalizando 25 voluntários que participaram da atividade. Antes de iniciar a palestra, foi explicado aos presentes o propósito da ação e seus objetivos. Durante o evento, foi distribuído aos participantes o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) para a participação na pesquisa, logo em seguida, foi realizada a aferição da pressão arterial (PA) e a aplicação do questionário construído pelas próprias acadêmicas com perguntas voltadas para hábitos de vida, dados pessoais, dados familiares, histórico médico e sintomas recentes. A palestra informativa foi realizada com auxílio de um banner com informações sobre o tema da ação, peças anatômicas do coração com demonstração de aterosclerose e coágulo para melhor visualização e absorção das informações passadas pelas estudantes, a fim de promover uma conscientização sobre a prevenção da angina e saber identificar os principais sinais e sintomas do infarto. Ao final da palestra, ficamos disponíveis para responder possíveis dúvidas que surgissem sobre o tema.

Desenvolvimento

Durante a ação, observou-se que surgiram diversos questionamentos acerca da angina e do infarto, demonstrando o elevado interesse dos participantes pelo tema. Ao longo da interação, os presentes buscaram esclarecer as dúvidas que emergiram, evidenciando a relevância do assunto para a compreensão das doenças cardiovasculares. A análise dos dados obtidos revela preocupantes tendências relacionadas à saúde cardiovascular em uma amostra da população. Observou-se que apenas 7% das mulheres e 20% dos homens praticam atividades físicas regularmente, o que indica um alto nível de inatividade física. Para Patterson (2018), a prática regular de exercícios é fundamental para reduzir os riscos de problemas cardíacos. Estudos demonstram que adultos que se exercitam frequentemente têm menos chances de sofrer infartos e outras complicações do coração. Essa condição é um fator de risco conhecido para o desenvolvimento de hipertensão, já presente em 40% das mulheres e 60% dos homens que participaram da pesquisa. Além disso, a prevalência de fumantes entre os hipertensos é alarmante, com 64% dos homens e 36% das mulheres apresentando esse hábito. O consumo de bebidas alcoólicas também é significativo: entre os hipertensos, cerca de 46% das mulheres e 54% dos homens consomem álcool, muitos de forma semanal. Esses comportamentos de risco podem ser agravados pela inatividade física, contribuindo para a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos. Surpreendentemente, 67% da amostra feminina e 40% masculina já tiveram infarto, destacando a necessidade urgente de intervenções voltadas para a promoção da saúde cardiovascular. Na visão da Organização Mundial da Saúde (2004) e Mozaffarian et al. (2018), a adoção de uma alimentação saudável, aliada à prática regular de atividades físicas, é fundamental na prevenção da hipertensão e na redução do risco de infarto. Pesquisas demonstram que uma dieta equilibrada, rica em frutas, vegetais e grãos integrais, pode ajudar a controlar a pressão arterial e melhorar a saúde do coração.

Conclusão/ Considerações finais

Diante do exposto, foi revelado um grande interesse dos participantes em relação à angina e ao infarto. Essa curiosidade destaca a importância da educação em saúde para a compreensão das doenças cardiovasculares, que continuam a ser uma preocupação significativa na população. O tabagismo e o sedentarismo são amplamente reconhecidos como fatores de risco que contribuem significativamente para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, incluindo o infarto do miocárdio. Além disso, o uso de tabaco está diretamente associado a um aumento da mortalidade cardiovascular, em razão dos efeitos prejudiciais que exerce sobre a saúde vascular e a função cardíaca. Por outro lado, a atividade física atua no fortalecimento do coração, melhora a circulação sanguínea e ajuda a diminuir o estresse e a ansiedade. Ela também regula os níveis hormonais, melhora a saúde mental e auxilia no controle do peso, resultando em uma melhor qualidade de vida. Portanto, é imprescindível que políticas públicas e iniciativas comunitárias abordem estratégias integradas que incentivem a atividade física regular e promovam hábitos alimentares saudáveis, pois esses são essenciais para mitigar os riscos associados à hipertensão e aos eventos cardiovasculares.

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, à Unidade de Saúde da Família pela oportunidade de realizar o projeto em seu espaço, proporcionando, assim, experiências relevantes para nossa carreira acadêmica. Agradecemos também à enfermeira coordenadora daquele local, Elisângela Pereira Rodrigues, que nos auxiliaram na condução desse projeto que contribuiu para nosso aprendizado e experiência.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- MANSUR, A. P.; FAVARATO, D. **Mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil e na região metropolitana de São Paulo: atualização 2011**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 99, n. 2, p. 755-761, 2012.
- MOZAFFARIAN, D.; HAO, T.; RIMM, E. B.; WILLETT, W. C.; HU, F. B. **Role of diet in the prevention of coronary heart disease and stroke**. Circulation, v. 138, n. 21, p. e1-e12, 2018.
- PATTERSON, R., et al. **Sedentary behavior and health outcomes: an overview of systematic reviews**. Health Psychology Review, v. 12, n. 2, p. 205-217, 2018.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Cardiovascular diseases burden**. Geneva: World Health Organization, 2017.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global Strategy on Diet, Physical Activity and Health**. Geneva: World Health Organization; 2004

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM PARA A PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DA HIPERTENSÃO

Cecília Borges Prates ¹; Emilly Emanuelle Silva e Souza¹; Fabíola Pereira Paiva ¹; Larissa Santos Souza¹; Isabel Aragão Maia².

¹ Acadêmicos do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso Fisioterapia da instituição UNIFIPMOC

Introdução

A Hipertensão Arterial (HA), conhecida popularmente como pressão alta, é uma doença crônica caracterizada pelo aumento persistente dos níveis da pressão sanguínea. São considerados hipertensos os indivíduos com pressão arterial sistólica ≥ 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica ≥ 90 mmHg. A população afetada por essa patologia apresenta uma ou mais das características listadas a seguir: idade avançada, obesidade, histórico familiar de HA, raça negra, dieta rica em sódio, consumo de álcool, sedentarismo, distúrbios do sono, baixo nível socioeconômico, tabagismo e diabetes. Alguns desses fatores são modificáveis através de hábitos saudáveis, como boa alimentação e a prática regular de exercícios físicos. Recomenda-se manter os níveis de pressão arterial estáveis para evitar elevações excessivas, pois a hipertensão sobrecarrega o sistema vascular e, se não tratada, pode provocar lesões arteriais que progridem para doenças cardíacas. É necessário que as pessoas tenham informações essenciais sobre a doença, para assim conseguir agir de forma consciente na prevenção e tratamento da hipertensão. Nessa perspectiva, os acadêmicos entram em cena, levando conhecimento e contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos durante a realização da atividade extensionista, bem como apresentar os resultados obtidos desse projeto.

Métodos

Foi realizada uma ação educativa por acadêmicos do 6º período de Fisioterapia, do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC), vinculada a disciplina de projeto de extensão. O local escolhido foi o Parque Municipal Milton Prates, onde os frequentadores foram abordados enquanto passavam pelo local. A atividade aconteceu no dia 20/09/2024, e contou com a participação de 26 pessoas, sendo 15 mulheres, com idades entre 18 e 59 anos, e 11 homens, com idades entre 26 e 74 anos. No primeiro momento, os acadêmicos se apresentaram e convidaram os participantes a responder a um questionário para avaliar o conhecimento prévio da população sobre o tema, bem como verificar se já possuíam diagnóstico de hipertensão arterial. Em seguida, foi realizada uma exposição sobre o tema, abordando os seguintes tópicos: definição da hipertensão arterial, sintomas, fatores de risco, complicações e a importância dos exercícios físicos como forma de prevenção. Após a apresentação, os participantes foram convidados a responder um segundo questionário, a fim de avaliar o conhecimento adquirido durante a explicação, encerrando a ação.

Desenvolvimento

A Sociedade Brasileira de Cardiologia (2016), afirma que a aferição regular da pressão arterial é fundamental para o diagnóstico precoce da hipertensão. No entanto, dados coletados pelos questionários aplicados revelaram que 38% dos participantes não aferem sua pressão regularmente, o que é preocupante, pois a HA muitas vezes é assintomática, fazendo com que muitos indivíduos não saibam que a possuem. Assim, podemos destacar a importância de estudantes levarem informações pertinentes a comunidade contribuindo para a formação de um pensamento crítico dos envolvidos em relação ao tema exposto. Outro dado relevante é que 12% dos indivíduos, mesmo conscientes da prevenção e das complicações da HA, responderam que "talvez" mudariam seu estilo de vida. Isso *demonstra* que somente a conscientização não é suficiente para promover mudanças práticas. Esse fato reflete um comportamento comum na população, onde mesmo cientes dos riscos, muitos ainda não adotam medidas para prevenir e controlar a hipertensão arterial. É necessário oferecer apoio para que as pessoas se sintam encorajadas a realizar mudanças no estilo de vida. Fatores importantes, como alimentação saudável, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, controle do estresse, redução do consumo de álcool, entre outros, devem ser incentivados (SILVIO *et al.*, 2018). Isso pode ajudar a transformar o "talvez" em um "sim", promovendo uma prevenção e controle mais eficaz da hipertensão arterial.

Conclusão/ Considerações finais

Pode-se concluir que, a hesitação em mudar hábitos de vida por parte de alguns, demonstram uma necessidade de iniciativas educativas e de apoio à comunidade. As atividades de extensão desempenham um papel crucial nesse processo. Através do diálogo e a troca de experiências se consegue uma comunidade mais consciente. Além disso, essas ações contribuem para o desenvolvimento acadêmico, pois os estudantes têm a oportunidade de colocar na prática o que aprendem, ganhando experiência e ampliando suas competências.

Agradecimentos

Agradecemos à professora orientadora, por seu apoio ao longo de todo o trabalho. Agradecemos também aos participantes, que disponibilizaram seu tempo e atenção, colaborando para o sucesso desta iniciativa.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

HOCK DE PAFFER FILHO, S. et al. **Tratamento não-farmacológico da hipertensão arterial sistêmica: Revisão narrativa**. Anais da Faculdade de Medicina de Olinda, v. 1, n. 2, p. 87–91, 2018. Disponível em: 10.56102/afmo.2018.42. Disponível em: <https://afmo.emnuvens.com.br/afmo/article/view/42>. Acesso em: 25 de setembro 2024.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, 107(3), 1-103.(2016).

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE DOS FUNCIONÁRIOS NO AMBIENTE ESCOLAR

Eduardo Garcia Gonçalves Gutierrez¹; Gabriel Souza Mota¹; Kamylle Alves Santiago¹; Kevin Alessandro dos Santos¹; Lucas Miguel Silva¹; Paula Hildeany Ramos Ferreira¹; Isabel Aragão Maia².
¹ Acadêmico do curso Fisioterapia da instituição UniFipMOC
² Professor do curso Fisioterapia da instituição UniFipMOC

Introdução

A escola é um ambiente importante para a educação e desenvolvimento, mas a ausência de um programa de saúde pode ser prejudicial para os funcionários que passam altas horas no ambiente de trabalho realizando movimentos repetitivos, postura inadequada, equipamentos inapropriados de acordo com a altura e outros. Isso mostra que a presença do profissional de saúde na escola é necessária para fornecer subsídios às práticas de saúde desenvolvidas nesse espaço. Nesse sentido, torna-se fundamental trabalhar a questão da saúde escolar com os funcionários envolvendo professores, faxineiros e cantineiros da Escola Estadual Felício Pereira de Araújo. Cada indivíduo possui funções distintas e níveis diferentes de atenção, com o objetivo de promover, proteger e recuperar a saúde das coletividades integrantes do sistema educacional. Por tanto, foi realizada a ação com o objetivo de informá-los e realizar avaliações juntamente a treinamentos.

Métodos

A ação realizada na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo foi um projeto de extensão de saúde, voltado principalmente para o bem-estar dos funcionários da instituição. O público-alvo incluiu 20 colaboradores, no qual possuíam 17 professores, 2 supervisores e 1 porteiro. O objetivo era promover a saúde e a qualidade de vida no ambiente de trabalho, abordando questões posturais e a prevenção de desconfortos musculares. A ação aconteceu no dia 21 de setembro de 2024, em um único evento que se estendeu por algumas horas, permitindo a realização de atividades práticas e teóricas. Os principais objetivos da ação foram conscientizar os funcionários sobre a importância da boa postura, realizar técnicas de liberação miofascial para alívio da tensão muscular e demonstrar possíveis práticas de ginástica laboral que podem ser introduzidas na rotina de trabalho com a função de prevenir dores e desconfortos. Além disso, foram transmitidas informações sobre disfunções comuns no ambiente profissional e formas de prevenção. As atividades inovadoras incluíram a coleta de dados posturais dos funcionários, que serviram como base para a avaliação inicial. Após a coleta, foi realizada uma sessão de liberação miofascial, visando o alívio das tensões musculares. Em seguida, uma ginástica laboral foi conduzida, orientando os funcionários sobre alongamentos e exercícios que podem ser realizados durante o expediente. Ao final, foi distribuído um panfleto informativo com orientações sobre como prevenir problemas musculoesqueléticos. O envolvimento da comunidade foi significativo, com a participação ativa dos 20 funcionários convocados para a ação. A interação ocorreu por meio das atividades práticas e discussões sobre as queixas posturais e o uso de técnicas de alívio. A relevância do projeto para a comunidade atendida se evidenciou na melhoria do conhecimento sobre saúde postural e na promoção de um ambiente de trabalho mais saudável. Para avaliar o impacto da ação, foram utilizados questionários e feedbacks informais dos participantes, que permitiram coletar informações sobre a percepção dos mesmos em relação às atividades realizadas. Os dados coletados incluíram a avaliação do alívio de dores, a compreensão das técnicas ensinadas e o interesse em futuras ações de saúde. Esse acompanhamento ajudou a identificar melhorias na prática diária dos funcionários e a eficácia das intervenções propostas. Com base nessa experiência, nota-se a importância de iniciativas que promovam a saúde no ambiente de trabalho, não apenas para melhorar a qualidade de vida dos funcionários, mas também para contribuir para um ambiente mais saudável e produtivo.

Desenvolvimento

No ambiente escolar, os funcionários encontram-se expostos à diversas atividades que contribuem para desequilíbrios posturais e dores musculoesqueléticas, entre eles, transporte de materiais pesados, longo período na mesma posição e tarefas repetitivas. Os dados encontrados na instituição indicam prevalência grave de intercorrências posturais e musculoesqueléticas, o que pode impactar negativamente na qualidade de vida e no desempenho profissional dos colaboradores levando ao aumento de queixas. A ação de extensão realizada na Escola Estadual Felício Pereira de Araújo proporcionou impactos positivos significativos sobre o público-alvo, composto por 20 funcionários, Os quais 80% eram mulheres e 20% homens. A análise dos dados coletados revelou preocupações sérias em relação à saúde musculoesquelética dos participantes, com 70% apresentando assimetria nos ombros e 50% relatando elevação do quadril esquerdo. Além disso, em 30% era notável o desvio da coluna torácica, podendo acarretar grandes óbices, como cifose, escoliose e lordose. Esses resultados levaram a um aumento no conhecimento dos funcionários sobre a importância da postura adequada, com 70% afirmando maior consciência sobre a prevenção de dores e desconfortos musculares após a ação. Durante a execução da ação, enfrentamos desafios logísticos, como a necessidade de adaptar as atividades ao espaço

físico da escola e a disponibilidade de alguns funcionários. Para superar essas dificuldades, optamos por realizar as sessões em diferentes horários, garantindo a adesão da equipe. A flexibilidade nas intervenções e a comunicação clara com os participantes foram essenciais para o sucesso da ação. Os aprendizados adquiridos foram valiosos e contribuirão para futuras edições do projeto. A importância de realizar uma avaliação prévia e mais detalhada das condições de trabalho foi uma lição importante, pois permitirá personalizar melhor as intervenções. Ajustes foram feitos ao longo da ação, como a inclusão de explicações sobre diferentes técnicas de ginástica laboral, que resultaram em maior engajamento dos participantes. Essa experiência também proporcionou uma reflexão sobre a contribuição acadêmica e social da universidade. A ação de extensão promoveu o bem-estar dos funcionários e, também, possibilitou aos estudantes de Fisioterapia aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, fortalecendo sua formação acadêmica e ampliando a percepção do papel social da profissão. Além disso, observou-se um efeito colateral positivo com o fortalecimento de laços entre a universidade e a escola, o que poderá abrir oportunidades para futuras parcerias em projetos voltados à saúde e bem-estar. Como destaca Franco e Bittar (2016), ações de extensão universitárias são fundamentais para a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, oferecendo um espaço de aprendizado e troca de experiências que beneficia os alunos juntamente à comunidade. Nesse contexto, os conhecimentos adquiridos e os desafios enfrentados ao longo do projeto auxiliarão no aprimoramento contínuo das futuras ações de extensão, visando sempre a melhoria da qualidade de vida dos professores e demais funcionários da instituição.

Considerações Finais/Conclusões:

Diante do exposto, este projeto evidencia a importância da difusão do conhecimento sobre a fisioterapia na saúde do trabalhador. A análise dos dados coletados demonstra que a proposta de avaliação postural resultou em respostas positivas, reforçando a relevância da ginástica laboral para a melhora do desconforto muscular, além de fornecer dicas válidas sobre exercícios físicos. Essas informações são fundamentais nas escolas, onde os profissionais envolvidos podem atuar além da educação, tornando-se cuidadores da saúde de forma integral. Assim, o objetivo do projeto é atingido de maneira clara e sucinta, contribuindo para a promoção do bem estar no ambiente de trabalho e a formação de um ambiente escolar saudável.

Agradecimento

Agradecemos à diretora da Escola Estadual Felício Pereira de Araújo, em Montes Claros, pelo apoio do projeto, permitindo-nos realizá-lo nas imediações da escola. Nosso reconhecimento também se estende aos funcionários, que confiaram em nosso trabalho e permitiram-nos compartilhar nossos conhecimentos. Um agradecimento especial aos acadêmicos do 4º período do curso de Fisioterapia da UNIFIPMOC, pelo esforço e dedicação demonstrados durante o projeto de extensão. Por fim, expressamos nossa gratidão a todos que contribuíram de forma intelectual para o sucesso da ação, oferecendo orientações e suporte, embora não atender aos requisitos para coautoria.

Resumo oriundo de atividades do FRANCO, R. S.; BITTAR, R. D. P. (2016). **A extensão universitária como prática pedagógica:** uma reflexão sobre o papel da universidade na sociedade. Revista de Educação e Práticas Inclusivas, v. 3, n. 1, p. 45-58. MORETO, A. (2005). **Postura e saúde:** a importância da ergonomia no ambiente de trabalho. Journal of Occupational Health, v. 47, n. 2, p. 123-130. OLIVEIRA, L. F. (2004). **Distúrbios musculoesqueléticos:** prevenção e tratamento na saúde do trabalhador. São Paulo: Editora Saúde e Trabalho.

Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

FRANCO, R. S.; BITTAR, R. D. P. (2016). **A extensão universitária como prática pedagógica:** uma reflexão sobre o papel da universidade na sociedade. Revista de Educação e Práticas Inclusivas, v. 3, n. 1, p. 45-58. MORETO, A. (2005). **Postura e saúde:** a importância da ergonomia no ambiente de trabalho. Journal of Occupational Health, v. 47, n. 2, p. 123-130. OLIVEIRA, L. F. (2004). **Distúrbios musculoesqueléticos:** prevenção e tratamento na saúde do trabalhador. São Paulo: Editora Saúde e Trabalho.

EDUCAÇÃO E EXERCÍCIO: ESTRATÉGIAS PARA ENSINO SOBRE SÍNDROMES METABÓLICAS E PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL

Ana Luiza Rodrigues de Queiroz¹; Ana Luiza Félix e Oliveira¹; Bianca Rios Barbosa Silva¹; Jenyffer Eduarda Lopes Pereira¹; Lírian Mel Cordeiro Mendes¹; Samyra Beatriz Costa Machado¹; Isabel Aragão Maia²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNIFIPMOC/Afya

²Professor do curso de Fisioterapia da UNIFIPMOC/Afya

Introdução

A síndrome metabólica é caracterizada pela presença de pelo menos três condições inter-relacionadas, incluindo obesidade abdominal, resistência à insulina, hipertensão arterial e dislipidemia, que, quando presentes simultaneamente, aumentam significativamente o risco de doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2. A resistência à insulina, um dos principais fatores da síndrome, compromete a utilização adequada da glicose pelo corpo, levando ao acúmulo de gordura visceral, que está diretamente associada à liberação de substâncias inflamatórias que aumentam a pressão arterial e danificam as artérias.

Métodos

A ação vinculada a disciplina de projeto de extensão foi realizada no dia 20 de setembro de 2024, pelos acadêmicos do sexto período do curso de Fisioterapia da UNIFIPMOC, na Escola Municipal Dr. Alfredo Coutinho. O público-alvo da intervenção foram 49 alunos do 5º ano, com idades entre 10 e 11 anos. A atividade foi dividida em duas etapas: uma palestra educativa e a coleta de dados de saúde, com o intuito de identificar possíveis fatores de risco para a síndrome metabólica. Na primeira etapa, utilizou-se uma abordagem lúdica e interativa, com o auxílio de cartazes ilustrativos e criativos, que abordavam os principais aspectos da síndrome metabólica e a importância da saúde cardiovascular. Na segunda etapa, realizou-se a coleta de dados antropométricos e a aferição da pressão arterial. As crianças foram organizadas em duplas e, posteriormente, divididas em dois grupos. O primeiro grupo participou da aferição da pressão arterial, conduzida por duas acadêmicas, enquanto uma terceira era responsável por registrar os dados em um formulário específico. O segundo grupo realizou medições de peso, altura e circunferência abdominal, sob a supervisão de duas outras acadêmicas. Após a conclusão das atividades na primeira estação, os grupos alternavam entre as tarefas. Para a coleta de dados, foi elaborado um formulário contendo campos para registrar nome, idade, sexo, pressão arterial, circunferência abdominal, altura, peso e o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Esses dados foram posteriormente analisados para verificar a saúde das crianças, identificar possíveis fatores de risco para o desenvolvimento de doenças metabólicas e cardiovasculares, e comparar os resultados obtidos.

Desenvolvimento

Foram avaliados 48,09% meninos e 51,01% meninas. A análise dos dados obtidos permitiu uma visão geral sobre o estado de saúde dessas crianças, especialmente em relação ao IMC e à relação cintura/estatura (RCE), que são indicadores relevantes para o risco de doenças metabólicas e cardiovasculares. Em relação ao IMC, 38,78% das crianças apresentaram valores dentro da faixa de normalidade. No entanto, é importante ressaltar que a normalidade do IMC não garante a ausência de risco para o desenvolvimento de condições metabólicas, pois a síndrome metabólica é caracterizada pela presença de pelo menos três condições clínicas inter-relacionadas, como obesidade abdominal, resistência à insulina, hipertensão arterial e dislipidemia (OLIVEIRA, 2004). Observou-se que 20,14% das crianças estavam abaixo do peso. Embora esse grupo não seja diretamente associado à síndrome metabólica, crianças abaixo do peso podem enfrentar desafios nutricionais que impactam o crescimento e o desenvolvimento saudáveis. Por outro lado, 18,37% dos alunos estavam classificados como sobrepeso e 22,45% foram identificados como obesos. Esses números são alarmantes, uma vez que o excesso de peso na infância é um fator de risco significativo para o desenvolvimento da síndrome metabólica. Crianças com sobrepeso ou obesidade têm maior probabilidade de apresentar resistência à insulina, dislipidemia (níveis anormais de lipídios no sangue) e hipertensão, condições que aumentam o risco de doenças cardiovasculares na vida adulta. A RCE é um indicador eficaz da distribuição de gordura abdominal e, portanto, do risco metabólico. Os resultados mostraram que 24% das crianças apresentaram uma RCE de 0,5, indicando um aumento no risco de problemas de saúde relacionados à obesidade abdominal. Além disso, 6% das crianças atingiram uma RCE de 0,6, o que sugere um risco elevado para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e metabólicas. (ROCHA, 2017) destaca que o número de crianças com excesso de peso tem crescido, e os dados deste projeto revelam uma preocupação crescente com o aumento da obesidade e do sobrepeso entre crianças, condições diretamente ligadas ao desenvolvimento precoce de doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial, e doenças metabólicas, como diabetes tipo 2. Esses resultados reforçam a necessidade de intervenções precoces na promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividades físicas regulares, essenciais para prevenir o agravamento desses quadros e suas complicações futuras.

Considerações finais

A ação permitiu avaliar a saúde infantil em relação à síndrome metabólica e suas consequências. Os resultados obtidos revelam que uma parte significativa das crianças apresenta sobrepeso e obesidade, fatores de risco para o desenvolvimento de condições metabólicas e cardiovasculares. O objetivo de conscientizar os alunos sobre a importância de hábitos saudáveis e coletar dados para análise da saúde foi alcançado com sucesso. A coleta de informações antropométricas e a educação sobre a síndrome metabólica contribuem para um panorama mais claro da saúde das crianças, enfatizando a necessidade de intervenções precoces. Portanto, a ação se mostra relevante para promover a saúde e prevenir complicações futuras entre a população infantil.

Agradecimentos

Agradecemos à instituição UNIFIPMOC pelo apoio e pelos materiais disponibilizados para a realização do projeto. Nosso sincero agradecimento a professora orientadora a todo apoio e dedicação. E agradecemos também à escola pela oportunidade, que foi de suma importância para o êxito da nossa ação.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

BRANDÃO, Ayrton Pires; BRANDÃO, Andréa Araújo; BERENSON, Gerald S.; FUSTER, Valentin. **Síndrome metabólica em crianças e adolescentes**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 85, n. 2, p. 79-81, ago. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Rk94FDkMph9rgL6K8S4nG7p/>. Acesso em: 25 out. 2024.

OLIVEIRA, Cecília Lacroix de; MELLO, Marco Túlio de; CINTRA, Isa de Pádua; FISBERG, Mauro. **Obesidade e síndrome metabólica na infância e adolescência**. Revista de Nutrição, Campinas, v. 17, n. 2, p. 237-245, abr./jun. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/NwrWXjDf5FcQNhFBNzbss6R/>. Acesso em: 25 out. 2024.

ROCHA, Marília; PEREIRA, Hedyanne; MAIA, Rodrigo; da SILVA, Emanuela; MORAIS, Nathália; MAIA, Eulália. **Aspectos psicossociais da obesidade na infância e adolescência**. Psicologia, Saúde & Doenças, Lisboa, v. 18, n. 3, p. 712-723, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.15309/17psd1807>. Acesso em: 25 out. 2024.

SAÚDE E ESTILO DE VIDA: ANÁLISE E ORIENTAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO NO PARQUE MUNICIPAL MILTON PRATES

Maria Teresa Gonçalves Santos¹; Débora Lucatto¹; Karem Roberta Santos Fraga¹; Priscila Alquimim Gusmão¹; Sophia Roberta Santos Soares¹; Yago Elias Silva¹; Isabel Aragão Maia².
¹ Acadêmico do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc Afya.
² Professor do curso de Fisioterapia da instituição UNIFIPMoc Afya.

Introdução

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada pela elevação e sustentação da pressão arterial (PA) associada ao risco de eventos cardiovasculares. Essa condição pode ser agravada devido aos fatores de risco modificáveis e não modificáveis, os fatores modificáveis são todos aqueles que dependem do estilo de vida do indivíduo, dentre eles, destacam-se: alimentação, sedentarismo, consumo de álcool e sono inadequado. Já os não modificáveis consistem nos fatores hereditários, idade, sexo, etnia, e, algumas vezes, nos fatores ambientais (quando o indivíduo não tem a opção de mudar o ambiente em que vive). Portanto, o conjunto desses fatores pode promover o aumento do risco de incidência de doenças cardíacas, como é o caso da hipertensão arterial. Considerando os fatores citados anteriormente, o presente trabalho teve como objetivo analisar o estilo de vida de pessoas que frequentam o Parque Municipal Milton Prates de Montes Claros, afim de orientá-las a respeito da hipertensão arterial e suas formas de prevenção.

Métodos

Este é um projeto de extensão de saúde, realizado pelos acadêmicos do sexto período de fisioterapia do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya, cujo o público-alvo são adultos e idosos, entre 29 e 75 anos de idade, que fazem caminhada na região do Parque Municipal Milton Prates de Montes Claros - MG. No total foram entrevistadas 28 pessoas, 15 mulheres e 13 homens no dia 18 de setembro de 2024, todos foram muito participativos, contribuindo positivamente com a coleta de dados dos estudantes. Nesta ação foi utilizado o termo de consentimento livre e esclarecido.

A intervenção ocorreu em três etapas: a primeira foi a abordagem, onde o convidado foi direcionado para responder o questionário, que continha nove perguntas acerca do seu estilo de vida, hábitos alimentares e conhecimento sobre a temática abordada. No segundo momento, o entrevistado passava para a avaliação, onde era feita a aferição da sua pressão arterial, sendo necessário a utilização do esfigmomanômetro e estetoscópio. E, por fim, cada um que contribuiu com sua participação recebeu uma maça, juntamente com uma cartilha informativa, que continha a definição, fatores de risco, sinais e sintomas e dicas para manter uma pressão arterial sobre controle, focando na importância de realizar atividade física constantemente.

Desenvolvimento

A amostra apresentou uma média de idade de 52 anos e de pressão arterial de 130/80 mmHg. A partir da tabulação dos dados, foi possível observar os seguintes resultados: 54% dos entrevistados eram do sexo feminino e 46% eram do sexo masculino. Sofrem com pressão alta 54% dos homens e 40% das mulheres, todos eles tomam a medicação controlada como prescrita pelo médico. A partir de uma análise deste grupo, pode-se perceber que homens realizam atividade física com mais frequência do que as mulheres. Tratando-se de uso anterior de tabaco, temos uma porcentagem de ex-tabagistas de 30% dos homens e somente 8% das mulheres. No entanto, nenhum dos homens entrevistados fazia o uso de cigarro atualmente, já entre as mulheres, havia 13%. Estes são fatores que podem influenciar no aumento da pressão arterial, o consumo de um cigarro causa um aumento efetivo de 14% na frequência cardíaca e de 6% na pressão arterial, uma reação devido ao aumento das concentrações de adrenalina e noradrenalina plasmáticas durante o período em que se fuma (MORILLO, 2005). Além disso, homens desta amostra consomem mais bebida alcoólica e com mais variedades do que as mulheres. Em relação ao sexo, consumo de bebida alcoólica e hipertensão, vemos 71% dos homens e 50% das mulheres nessa classificação. De acordo com Maria Teresa Acin (2020) o risco de hipertensão aumenta linearmente com o consumo de álcool, portanto, limitar a ingestão de álcool é recomendado para homens e mulheres e, em indivíduos hipertensos, o consumo acima de certos níveis é considerado imprudente. No que tange a qualidade do sono dos entrevistados, nota-se que os homens dormem mais do que as mulheres, dentre os que são hipertensos, 50% das mulheres dormem menos de seis horas por noite, enquanto 71% dos homens dormem entre sete e oito horas. Vale ressaltar que indivíduos hipertensos são mais propensos desenvolver distúrbios emocionais, como ansiedade e depressão, desencadeando alterações no sono, estando a hipertensão fortemente relacionada ao fator de risco para os distúrbios do sono (HANUS, 2015). De acordo com a pesquisa realizada com o questionário, percebemos que as mulheres são mais informadas em relação a temática de hipertensão do que os homens, ou seja, o nível de desinformação entre eles demonstrou ser maior. No geral, a ação impactou o público alvo de maneira positiva, com o aumento de conhecimento sobre a hipertensão, além de fazer com que os convidados se interessassem por medir a sua pressão arterial, gerando relevância nos cuidados com a própria saúde. Não houveram grandes dificuldades para a realização da mesma, durante o processo as tarefas foram divididas entre os membros do grupo e todos que participaram da ação contribuiriam de forma crucial para que ela pudesse acontecer. Com a execução da ação foi possível aprender habilidades técnicas de aferição de pressão e como recepcionar pessoas da comunidade que precisam de um momento de auto-cuidado. Sendo assim, essa foi uma forma de levar educação em saúde para as pessoas e, principalmente, uma maneira de promover a conscientização sobre a importância de manter o controle da pressão arterial, incentivando-os a buscar qualidade de vida.

Considerações finais

Os dados coletados neste estudo sobre hipertensão arterial apontam importantes diferenças de hábitos e percepções de saúde entre homens e mulheres na amostra analisada. Verificou-se que, enquanto os homens tendem a praticar atividade física com mais frequência e apresentam uma qualidade de sono superior, as mulheres possuem maior entendimento sobre a hipertensão e seus riscos. Adicionalmente, observou-se que homens tendem a consumir mais bebidas alcoólicas do que as mulheres, enquanto o uso de cigarros é mais prevalente entre elas, o que representa um fator de risco a ser monitorado. Os homens hipertensos, são mais propensos a um estilo de vida com o uso de substâncias como álcool e tabaco, fatores que podem influenciar diretamente no controle da pressão arterial. Dessa forma, a intervenção realizada ofereceu uma abordagem educativa e avaliativa eficaz para os frequentadores do Parque Municipal Milton Prates em Montes Claros - MG. Os participantes foram informados sobre os riscos associados à hipertensão, ressaltando-se a importância do monitoramento regular e da adoção de hábitos saudáveis para o controle da mesma. A ação enfatizou a importância de mudanças no estilo de vida para a prevenção e o manejo da hipertensão, evidenciando o papel do fisioterapeuta na promoção da saúde. Dessa maneira, os objetivos da intervenção foram atingidos, demonstrando que a educação em saúde pode trazer benefícios significativos, não apenas para os participantes e profissionais envolvidos, mas também na redução dos riscos de doenças cardiovasculares.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer à nossa professora orientadora, cuja dedicação, apoio e ajuda nos guiaram em cada etapa do processo, tornando possível a realização deste trabalho. Expressamos gratidão também a todo o grupo, pela colaboração, empenho e comprometimento. O trabalho em equipe foi fundamental para o sucesso deste projeto, e cada contribuição fez a diferença no resultado final.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya.

Referências

- ACIN MT, RUEDA JR, SAIZ LC, PARENT Mathias V, ALZUETA N, SOLÀ I, GARJÓN J, ERVITI J. Redução da ingestão de álcool para controlar a hipertensão. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2020, Edição 9. Art. No.: CD010022. DOI: 10.1002/14651858.CD010022.pub2. Acessado em 01 de novembro de 2024.
- BRANDÃO, Andréa A.; AMODEO, Celso; NOBRE, Fernando. **Hipertensão**. 3rd ed. Barueri: Manole, 2022. E-book.p.2. ISBN 9786555768107. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768107/>. Acesso em: 09 out. 2024.
- HANUS, Juliét Silveira; AMBONI, Graziela; ROSA, Maria Inês da; CETETTA, Luciane Bisognin; TUON, Lisiane. Características e qualidade do sono de pacientes hipertensos. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. Criciúma – SC, Brasil. 49(4): 596 – 602. Março, 2015. Disponível em: <https://www.ee.usp.br/reeusp>.
- MORILLO, M. G., AMATO, M. C. M., & CENDON Filha, S. P.. (2006). Registro de 24 horas da pressão arterial em tabagistas e não-tabagistas. *Arquivos Brasileiros De Cardiologia*, 87(4), 504-511. <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2006001700016>
- RODRIGUES, Geanderson dos S.; MAGALHÃES, Lucimara F.; BORBA, Ricardo M.; et al. **Fisioterapia Cardiovascular**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book.p.120. ISBN 9786556902579. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902579/>. Acesso em: 09 out. 2024.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA SAÚDE OCUPACIONAL E ERGONOMIA: PROMOVENDO BEM-ESTAR NO AMBIENTE DE TRABALHO.

Edson Junio Alves Cavalcante ¹; Maria Fernanda Alves Soares ¹; Elisa Maia Velloso Caldeira ².

¹ Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc Afya

² Professor curso de Fisioterapia da UNIFIPMoc Afya

Introdução

Contextualização: O especialista em fisioterapia do trabalho é fundamental na indústria, atuando em ergonomia e biomecânica com uma equipe multidisciplinar. Seu objetivo é melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e prevenir lesões músculo-esqueléticas, o que resulta em melhor desempenho e produtividade. A saúde do trabalhador envolve aspectos sociais, políticos e técnicos, e a prevenção de agravos exige transformações com apoio social. A alta prevalência de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) e o impacto da postura prolongada são questões relevantes que podem alterar tanto com quadro algico como também vascular. A lombalgia é um sintoma com várias causas, comum entre pessoas em idade ativa, podendo resultar em incapacidades temporárias ou permanentes. Quando a dor persiste por mais de seis meses, é considerada crônica e se torna um problema de saúde pública, afetando a vida social, econômica e cultural. Mais de 70% das pessoas enfrentam lombalgia em algum momento, com uma prevalência global de 23,5%. A dor lombar está frequentemente relacionada a fraquezas musculares e posturas inadequadas, especialmente em profissões que exigem longos períodos em posição sentada. Isso pode causar desequilíbrios musculares e reduzir a estabilidade da região lombar, resultando em dor. Essa condição pode levar a limitações funcionais, afastamentos do trabalho e altos custos de saúde, impactando a qualidade de vida. **2) Objetivos:** O objetivo foi de avaliar o ambiente de trabalho, realizar teste para avaliar disfunções e por fim aconselhar e prescrever alterações no ambiente de trabalho. A fisioterapia oferece recursos para controlar a dor e reabilitar funções, promovendo bem-estar e ajudando na retomada das atividades. Identificar a lombalgia e as condições dos trabalhadores é fundamental para desenvolver programas de tratamento e prevenção eficazes. Além disso, conscientizações também podem ajudar a incentivar e auxiliar o trabalhador a adquirir uma melhor biomecânica no trabalho.

Métodos

O trabalho foi realizado em uma recepção de apoio à saúde, localizado na cidade de Montes Claros. Onde um recepcionista dessa empresa foi avaliado com testes cinesiológicos, ouvidas suas queixas principais de dores e procedeu-se a técnicas manuais para aliviar o quadro. Também foi esclarecido sobre a importância de realizar pausas durante o horário de trabalho e a melhor forma de se sentar no local de trabalho para prevenir lesões. Com a análise cinesiológica, o resultado do teste de Thomas (Fig. 1) e avaliação da musculatura posterior dos membros inferiores, observou-se que o fato de ficar horas sentado na mesma posição ocasionou em encurtamento de alguns grupos musculares (Fig.2), o que causava quadro de lombalgia e dores na região cervical. Durante a execução do projeto, foram transmitidas orientações sobre a importância de manter uma postura ergonômica adequada, realizar exercícios de fortalecimento muscular, alongar-se e manter-se ativo tanto durante quanto após o expediente.

Desenvolvimento

O estudo foi desenvolvido com foco na análise das condições ergonômicas no ambiente de trabalho e na aplicação de recomendações fisioterapêuticas para ajuste postural e alívio de desconfortos relacionados. Inicialmente, foi observada a postura do trabalhador ao utilizar o computador, em que foram notados problemas ergonômicos, como a falta de apoio dos pés no chão, o que potencializa a sobrecarga em regiões específicas do corpo e pode gerar dores e desconfortos articulares (Fig.3A). De acordo com as orientações de Silva (2019), a correta disposição dos pés ao solo é essencial para a distribuição uniforme do peso corporal, o que ajuda a prevenir complicações, como dor lombar. Em sequência, discutimos os ajustes no ambiente de trabalho e as possíveis consequências de não promover essas mudanças, especialmente a longo prazo (Fig. 3B). A saúde vascular do trabalhador também foi considerada: a ausência de apoio para os pés pode comprometer o retorno venoso e favorecer o aparecimento de edemas nos membros inferiores e até varizes (SANTOS, 2017). A movimentação periódica e o uso de apoios que relaxam os músculos das pernas são indicados para melhorar a circulação sanguínea (GONÇALVES, 2019). Além disso, ajustes na altura da cadeira e exercícios compensatórios durante o expediente são fundamentais para evitar condições graves, como a trombose venosa profunda, frequente em trabalhadores que permanecem longos períodos sentados (COSTA, 2020).

Para complementar o ajuste ergonômico, avaliamos a musculatura abdominal do trabalhador, sugerimos séries de exercícios específicos (Fig.4) e realizamos manobras manuais nas regiões lombar e escapular (Fig.5A e Fig.5B). Os relatos de dor diminuíram consideravelmente após essa intervenção. Por fim, indicamos a prática de caminhadas curtas de 2 a 5 minutos a cada 50 minutos de trabalho ininterrupto, focando no aumento da circulação dos membros inferiores. Todas as imagens registradas durante o processo foram autorizadas.

Considerações finais

A fisioterapia na saúde do trabalhador desempenha um papel fundamental na prevenção de doenças ocupacionais. No caso retratado, uma intervenção fisioterapêutica seria necessária para orientar o trabalhador quanto à postura correta, a realização de exercícios de fortalecimento para determinados grupos musculares, principalmente o Core; ginástica laboral e pausas de suas práticas de serviço no decorrer do dia. Para assim ter uma melhor qualidade de vida e prevenir problemas futuros.

Agradecimentos

Agradeço a empresa que disponibilizou o tempo necessário para a realização do projeto, e ao funcionário, por sua boa vontade e participação, fica expressos nossos sinceros agradecimentos.

Resumo oriundo de atividades da disciplina de Estágio Intercâmbio Municipal da UNIFIPMoc/Afya

Referências

COSTA, M. C. Trombose venosa profunda e o trabalho sedentário. *Revista Brasileira de Fisioterapia Vascular*, v. 12, n. 1, p. 55-61, 2020.
GONÇALVES, P. Retorno venoso e saúde ocupacional: uma análise fisioterapêutica. *Revista Brasileira de Fisiologia e Saúde Ocupacional*, v. 9, n. 2, p. 20-27, 2019.
SANTOS, E. Varizes e edemas: riscos associados ao trabalho sedentário. *Revista de Saúde Vascular e Ergonomia*, v. 14, n. 2, p. 40-46, 2017.
SILVA, L. A importância do apoio plantar no ambiente de trabalho. *Revista Brasileira de Fisioterapia Postural*, v. 11, n. 3, p. 29-36, 2019.



Figura 1. Teste de Thomas, resultado positivo



2. Avaliação de flexibilidade de cadeia posterior



Figura 3. A - Paciente sentado incorretamente



Figura 3. B - Paciente sentado após correções.



Figura 4. Liberação de romboide e mobilidade da cintura escapular.



Figura 5. Exercício de fortalecimento do core.

FISIOTERAPIA A FAVOR DO TRABALHADOR: ANÁLISE BIOMECÂNICA E ERGONÔMICA LABORAL

Barcala, Anna Lucia ¹; Leão, José ²; Maia, Isabel ³

¹ Acadêmico do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc

² Acadêmico do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc

³ Professor do curso de fisioterapia da instituição Unifipmoc

Introdução

A saúde do trabalhador é um tema central na promoção do bem-estar e na qualidade de vida no ambiente de trabalho. Este conceito abrange não apenas a prevenção de doenças e acidentes, mas também a promoção de condições laborais que favoreçam o desenvolvimento físico, mental e social dos trabalhadores. Com a crescente preocupação em relação à saúde ocupacional, especialmente em um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, torna-se fundamental discutir a importância de políticas eficazes e práticas que garantam ambientes de trabalho saudáveis. O presente resumo visa o objetivo de analisar os dados gerados a partir de uma avaliação postural e ergonômica de trabalhadores e seus postos de trabalho e explorar os principais desafios enfrentados na saúde do trabalhador, as legislações existentes e as melhores práticas que podem ser implementadas para assegurar uma jornada de trabalho segura e produtiva.

Métodos

O projeto foi realizado no dia 28 de setembro de 2024 nas empresas do Grupo Dejan em Espinosa MG. Foi executado por alunos do 4º período de fisioterapia da Uni FipMoc e contou com a participação de 20 colaboradores da empresa entre 21 e 60 anos, sendo eles homens e mulheres. A ação foi realizada no expediente da manhã e iniciou-se com a avaliação individual no intuito de coletar uma anamnese completa de cada funcionário por meio de fichas de avaliação postural que visa analisar toda a cintura escapular, cabeça e colunas cervical e torácica além de verificar a presença de incômodos e dores musculares mais presente em cada tipo de cargo, uma vez que diversos postos de trabalho como administrativos, recepção, limpeza, impressor, entre outros estão englobados na empresa. Além disso, foi feita uma coleta de dados da ergonomia do posto de trabalho segundo as normas da nr17 seguindo parâmetros como mobiliário adaptado e computadores regulados. Seguindo o decorrer do planejamento, os acadêmicos de fisioterapia realizaram atendimento dos colaboradores com o auxílio de macas e técnicas que englobam quiropraxia, terapia manual e alongamentos a fim de minimizar queixas de desconforto apresentadas pelos trabalhadores. Ao final do atendimento individual foram feitas recomendações e conscientização sobre o ajuste do posto de trabalho, assim como postura adequada ortostática e foi entregue uma lembrancinha contendo panfletos informativos.

Desenvolvimento

O estudo buscou compreender o impacto do posto de trabalho no surgimento de disfunção biomecânica do trabalhador, como diminuição de amplitude de movimentos dos membros superiores, alterações em escoliose e lordose cervical e torácica, como também desvios de alinhamento em nível de cintura escapular. O grupo avaliado era diverso constituído por mulheres e homens com idades variadas de 21 à 60 anos de idade, e foi avaliado todo o corpo funcional da empresa independente de cargos/funções. Também foi feita a avaliação dos postos de trabalho para avaliação postural durante o exercício da atividade, através do qual, aproveitou-se para informar e sugerir as devidas alterações de correção quando necessário. Segundo a Nr17. Os dados foram levantados com base em análise postural e anamnese, para que fosse possível levantar informações que indicassem disfunções biomecânicas e músculo esqueléticas. Dentro da estrutura do organograma da empresa, as funções são divididas inicialmente por produção, que são os impressores, brochuristas e entregadores e a parte do escritório, que conta com recursos humanos, financeiro, vendas e arte. É possível notar logo de início entre os postos de trabalho onde, os funcionários que trabalham na parte de produção tendem a passar quase toda jornada de trabalho em pé, sendo observado o oposto acontecendo nas funções denominadas como escritório, onde quase todos desenvolvem suas tarefas em posição sentada. A Fig.2 ilustra as quantidades de entrevistados que apresentam alinhamento da coluna torácica, é notório uma larga vantagem para os casos que apresentaram o alinhamento ideal da porção torácica da coluna vertebral aparecendo em 75% dos casos estudados. Os Fig.5 e Fig.6 tratam da frequência dentre os colaboradores da aparição de dores crônicas (gráfico 4) e da quantidade de colaboradores com protrusão de ombro. Assim é possível notar que 70% dos colaboradores não apresentam dores crônicas e 70% estão com o ombro alinhado no plano sagital, ou seja, sem protrusão de ombros. Em comparativo os Fig. 7 e Fig. 8 nos fornece dados para concluirmos que em 50% dos questionários analisados o alinhamento cervical se mantém em alinhamento, dentre todos colaboradores independente se trabalham ou não com computador. O Fig. 9 é referente à quantidade de colaboradores que exercem suas atividades em uso do computador. É possível notar aqui que metade dos colaboradores trabalham em um posto de trabalho com computador. Pode-se notar através do Fig. 10 que mais de 50% dos entrevistados estão com a cabeça anteriorizada. Mas quando observamos somente os que trabalham em postos com computador, situação ilustrada no Fig. 11, pode-se notar que dentre eles, quatro possuem cabeça anteriorizada e seis deles estão com alinhamento correto. Assim é sugerido que os trabalhadores que exercem funções na produção estariam mais suscetíveis à anteriorização da posição adequada da cabeça.

Conclusão/ Considerações finais

Portanto, é possível concluir que é necessário haver melhorias e investimentos na saúde e na fisioterapia laboral e abordar alterações posturais e disfunções relacionadas a postos de trabalho, especialmente com o objetivo de reduzir a incidência de disfunções musculoesqueléticas. Vários recursos podem ser encontrados em comunidades, ambientes de trabalho e instituições de saúde como possíveis ações para solucionar o problema. É de extrema importância que o corpo de funcionários de empresas tenha um fisioterapeuta ou que este esteja presente para compreender as necessidades e queixas de cada posto de trabalho a fim de buscar melhorias. Além disso, é observado que é imprescindível que funcionários recebam instruções de como trabalhar em segurança e biomecânica correta durante o expediente. Por fim, deve-se analisar as estruturas que fazem parte da empresa, priorizar mobiliário ergonômico e especialistas para identificar possíveis riscos de lesão, além de oferecer tratamento e orientações preventivas focadas em melhorar a postura e corrigir disfunções. Em síntese, é importante salientar que um ambiente de trabalho saudável e seguro é benefício para ambos proprietários e prestadores, além de que novos estudos devem ser realizados para que dados novos e concretos agreguem na sociedade. A princípio a hipótese trabalhada era de que postos de trabalho podem agravar a propensão a desenvolver desvios, desarranjos e/ou anomalias do ponto de vista biomecânico. O caso estudado mostra que postos de trabalho onde as atividades eram desenvolvidas na produção da empresa, os trabalhadores estavam mais propensos a protrusão de ombros do que os colaboradores que trabalhavam em áreas administrativas e/ou de escritório sentados em frente ao computador.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Norma Regulamentadora nr17(NR17)

MOORE, K. L.; F, A.; A M R AGUR. Clinically oriented anatomy. 8. ed. Philadelphia ; London: Wolters Kluwer, 2017

BAÚ, L. M.; KLEIN, A. A. O reconhecimento da especialidade em fisioterapia do trabalho pelo COFFITO e Ministério do Trabalho/CBO:

uma conquista para a fisioterapia e a saúde do trabalhador. Brazilian Journal of Physical Therapy, v. 13, n. 2, p. V-VI, abr. 2009

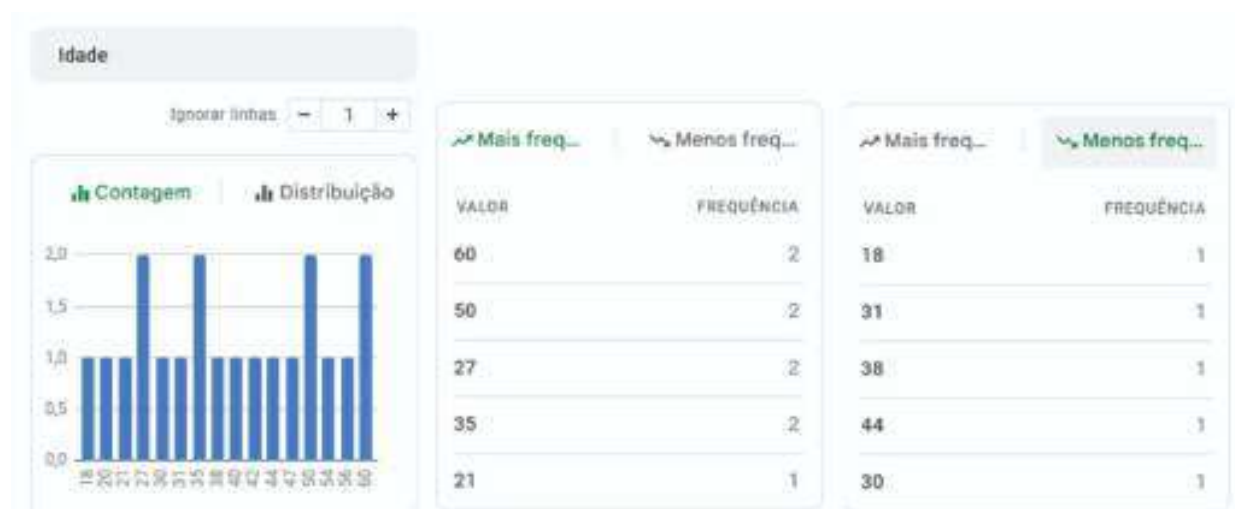


Figura 1.



Figura 2.



Figura 3.



Figura 4.



Figura 5.



Figura 6.

CURSO DE MEDICINA – RESUMOS SIMPLES E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CÂNCER DE MAMA NA GESTAÇÃO: DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

Luana Maria Pereira Galdino ¹; Maria Clara Dias Vieira ¹; Claudia Cristina Teixeira².

¹Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMOC.

² Médica Oncologista do Hospital Santa Casa de Montes Claros.

Introdução: O Câncer de mama associado à gestação (PABC) é relativamente raro. Define-se como ocorrência de neoplasia maligna durante a gestação ou até um ano após parto. Seu diagnóstico enfrenta complicações pelo aumento de celularidade, densidade, alterações vasculares e retenção hídrica característicos da gravidez, tais efeitos ocasionam uma redução da acurácia dos exames físicos e mamografia, elevando taxa de falsos-positivos ou negativos. Dessa forma, atenta-se à realização periódica de exames de rotina no período pré-gestacional, em especial às mulheres com maior propensão ao câncer de mama (CA). A indicação dos exames complementares deve basear-se na distinção do estágio clínico, na sintomatologia, suspeita de metástases e observação da fase gestacional. **Objetivo:** O trabalho objetiva revisar a literatura acerca da ocorrência de câncer de mama em gestantes, seu diagnóstico e prognóstico. **Métodos:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo, consolidando uma revisão narrativa de literatura. As bases eletrônicas utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, através dos descritores “Câncer de mama” e “Gravidez”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos originais, publicados entre os anos de 2011 e 2024 nos idiomas português e inglês. Após a leitura na íntegra e exclusão de artigos classificados como tangentes ao tema, 4 artigos foram selecionados. **Resultados:** Estima-se que mulheres com idades acima de 35 anos apresentam um maior risco de CA de mama na gravidez, uma vez que as mudanças fisiológicas decorrentes do estado gravídico podem mascarar os sinais e sintomas. Além disso, pelo fato da mamografia não ser rotina no pré-natal, o diagnóstico de CA de mama torna-se difícil, promovendo o diagnóstico tardio nesse público e, conseqüentemente, comprometendo o prognóstico. Destaca-se que pacientes com PABC tiveram um risco maior de morte em comparação com aquelas com CA de mama não relacionado à gravidez (razão de risco combinada (pHR): 1,44; IC de 95% [1,27-1,63]). **Conclusão:** Em concordância ao apresentado, o conjunto de CA de mama e gravidez deve seguir com abordagem multidisciplinar. A literatura evidencia segurança e eficácia do tratamento da doença, o qual não deve ser postergado devido ao aumento significativo de morbimortalidade que tal patologia propicia. O acompanhamento em longo prazo da paciente se faz necessário.

Palavras-chave: Câncer de mama; Gravidez; Prognóstico

Referências:

AZIM, H. A.; SANTORO, L.; RUSSELL-EDU, W.; PENTHEROUDAKIS, G.; PAVLIDIS, N.; PECCATORI, F. A.. Prognosis of pregnancy-associated breast cancer: a meta-analysis of 30 studies. **Cancer treatment reviews**, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctrv.2012.06.004>

SILVA, K. M.; ROCKENBACH, B. F.; DE MOURA, J. E.; DE SOUZA, A. B. A. Câncer de mama na gestação: abordagem diagnóstica e terapêutica. **Acta Médica**, vol. 39, n. 2, 2018.

ALQUIMIM, A. F.; LADEIA, L. S. A.; RODRIGUES, R. K.; OLIVEIRA, V. B.; ÉSCOBAR, E. G. V. F.; DELL MENEZZI, P. T. S. Diagnóstico de câncer de mama na gestação: há dificuldades adicionais?. **Femina**, vol. 39, n. 5, 2011.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES

Camila Araújo Eduardo ¹; Kênia Souto Moreira ².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da Unifipmoc-Afya
² Professor do curso de Medicina da Unifipmoc-Afya

Introdução/Justificativa: O comportamento sedentário é uma preocupação crescente de saúde pública, especialmente entre adolescentes, fase caracterizada por transformações físicas e sociais que podem impactar negativamente seus hábitos. O aumento do uso de tecnologias, como smartphones e televisores, contribui para o tempo prolongado que os jovens passam sentados, o que pode acarretar problemas de saúde a longo prazo. Estudos mostram que o comportamento sedentário está associado a doenças como obesidade e diabetes tipo 2, reforçando a importância de investigar os fatores relacionados a essa prática para desenvolver estratégias de intervenção eficazes. **Objetivo(s):** Analisar a prevalência e os fatores associados ao comportamento sedentário entre adolescentes escolares. **Métodos:** Estudo epidemiológico, transversal, realizado com escolares do 1º ano do ensino médio das escolas públicas estaduais do município de Montes Claros, Minas Gerais. Os dados foram coletados entre os anos de 2022 e 2023, de forma presencial nas escolas participantes. O comportamento sedentário foi avaliado por meio das duas últimas questões do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), versão curta, que avalia tempo total sentado durante um dia de semana e um dia de final de semana. Avaliou-se a associação de comportamento sedentário com variáveis sociodemográficas e comportamentais. **Resultados:** Participaram do estudo 1.616 adolescentes, sendo 50,4% do sexo feminino. A prevalência de comportamento sedentário foi de 60,2%. Observaram-se diferenças estatísticas significativas para as variáveis turno que estuda ($p < 0,001$), nível de atividade física ($p = 0,036$) e consumo diário de alimentos ultraprocessados ($p = 0,044$). **Considerações Finais/Conclusões:** A prevalência de comportamento sedentário foi identificada em uma parte expressiva dos adolescentes, sendo mais prevalente no sexo masculino, entre os adolescentes que estudam no turno matutino, ativos fisicamente e que consomem alimentos ultraprocessados.

Palavras-chave: Comportamento Sedentário. Comportamento de Risco à Saúde. Saúde do Adolescente. Inquéritos Epidemiológicos.

Referências:

MEDEIROS, T. A. L. Atividade física, nível do sono e tempo de tela em jogadores casuais de jogos eletrônicos. Monografia (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/53983>. Acesso em: 24 set. 2024.

GUTHOLD, R. et al. Global trends in insufficient physical activity among adolescents: a pooled analysis of 298 population-based surveys with 1-6 million participants. *Lancet Child & Adolescent Health*, v. 4, n. 1, p. 23-35, jan. 2020.

OLIVEIRA, R. G., GUEDES, D. P. Physical Activity, Sedentary Behavior, Cardiorespiratory Fitness and Metabolic Syndrome in Adolescents: Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Evidence. *Plos One*, v. 11, n. 2, e0168503, 2016.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.287.269/2024.
Resumo oriundo de atividades do PROIC UNIFIPMoc/Afya

O CONHECIMENTO DOS MÉDICOS DA FAMÍLIA E COMUNIDADE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

Autores: Yure Batista de Sousa¹ Antônio Prates Caldeira²

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc ² Coordenador do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: Devido ao envelhecimento da população, que consequentemente resulta em um aumento no número de pacientes com doenças crônicas, o cuidado a pacientes em fase terminal é progressivamente mais corriqueiro. O cuidado paliativo (CP) consiste em uma em um conjunto de práticas que melhoram a qualidade de vida de enfermos e seus familiares através do auxílio ao sofrimento, tratamento da dor e de outros sintomas físicos, psicossociais e espirituais. A Atenção Primária em Saúde se torna uma ferramenta de acessibilidade em cuidados paliativos, levando em conta que esse tipo de serviço pode e deve ser ofertado em vários contextos. No entanto, os serviços de Atenção Primária no Brasil ainda enfrentam desafios para fornecer essa modalidade de atendimento. A falta de treinamento dos profissionais de saúde é um dos principais obstáculos para oferecer (CP) adequados.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo transversal analítico, que foi desenvolvido no município de Montes Claros, com a participação de médicos da família e comunidade, através do questionário Bonn Palliative Care Knowledge Test (BPW), utilizado para avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos.

Resultados: A média da idade dos pacientes é de 37,4 anos, sendo 84% dos participantes do sexo feminino. Grande parte das respostas obtidas indica que os profissionais se consideram "Corretos" em suas práticas, com algumas variações ("Pouco correto" em algumas respostas). No aspecto cultural e emocional, a maioria dos participantes se classificam positivamente, sugerindo confiança nesses aspectos. 88% dos participantes indicaram estar confiantes em realizar o contato com os pacientes e familiares em cuidados paliativos. E a grande maioria, (96%), define ter uma percepção positiva sobre a sua capacidade de comunicação e apoio emocional. Entretanto, os dados revelam uma maior variabilidade sobre a comunicação do tema morte, principalmente sobre aceitar e se preparar para o processo. Sugerindo uma necessidade potencial de capacitação para lidar com este tipo de situação. **Considerações Finais/Conclusões:** Essa análise revela que, embora os participantes se sintam preparados para muitas tarefas relacionadas aos cuidados paliativos, questões mais sensíveis, como o diálogo sobre o tema da morte, apresentam desafios. Esses dados podem ser úteis para direcionar treinamentos focados em comunicação e abordagem emocional.

Palavras-chave: Cuidado Paliativo; Atenção Primária em Saúde; Conhecimentos.

Referências: ALONZI, S.; PERRY, L. M.; LEWSON, A. B.; MOSSMAN, B.; SILVERSTEIN, M. W.; HOERGER, M. Fear of Palliative Care: Roles of Age and Depression Severity. Journal of Palliative Medicine. Advance online publication, v. 25, n. 5, p. 25-32, 2022.

BLASCO G. A ordem dos fatores altera o produto. Reflexões sobre educação médica e cuidados paliativos. Educación Médica. v. 19, n. 2, p. 104-114, 2018

CASTRO, M. C. F.; FULY, P. S. C.; SANTOS, M. L. S. C.; CHAGAS, M. C. Total pain and comfort theory: implications in the care to patients in oncology palliative care. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, p. e20200311, 202

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (6.858.686/2024)
Modalidade de Iniciação Científica

ABORDAGEM DA SAÚDE MENTAL PARA ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Felício Augusto Mendes Queiroga¹; Graça Camila Pereira Mendes¹; Inael de Almeida Murta Sales¹; João de Castro Campos¹; João Marcelo Antunes Ferreira¹; Mateus Rodrigues Alves¹; Samira Dias Santos¹
¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

Introdução: A adolescência é uma fase essencial para o desenvolvimento da saúde mental, mas a pressão social, o início da vida profissional e relacionamentos familiares conturbados podem acabar impactando no processo saúde doença. O ambiente escolar é um espaço propício para identificar, prevenir e abordar tais questões. **Objetivo:** Relatar a experiência da organização e realização de uma intervenção em escolares do ensino médio de uma cidade do norte de Minas Gerais, realizada por acadêmicos do primeiro do curso de Medicina, com foco na saúde. **Métodos:** Experiência realizada em uma escola estadual de ensino médio de Montes Claros, MG. Participaram 104 alunos. Quatro etapas compuseram a experiência: reuniões de planejamento (1), coleta e diagnóstico com os diretores e professores (2), sensibilização e aplicação de questionários de saúde mental aos alunos, por meio de caixa "fala que eu te escuto" (3), intervenção final, por meio de estações: ansiedade no contexto escolar, musicoterapia, debate horizontal e a importância do esporte na qualidade de vida. Por fim, a realização de palestra com a presença de psicólogas e a confraternização com todos envolvidos. Para análise da experiência utilizou-se o método Kirkpatrick (reação, aprendizado, comportamento, resultados). **Resultados:** As ações desenvolvidas, obtiveram seus objetivos alcançados com êxito, despertando uma reação de interesse dos estudantes. Houve a mobilização de toda a escola. Os estudantes avaliaram como "excelentes" a experiência em todas as estações. O comportamento de todos foi ordeiro e participativo. Em mensagem posterior, o Diretor solicitou que a ação fosse repetida em outros períodos devido ao impacto demonstrado aos alunos. **Considerações Finais:** A experiência reforça a importância dos cuidados com a saúde mental, por meio de planejamento e métodos ativos, visto que o estudante é cercado por inúmeras situações que possam vir a se tornar gatilhos para uma crise por exemplo de ansiedade, e ficar atento a este processo, saber como intervir faz toda a diferença. As etapas propostas demonstraram eficácia em relação ao objetivo com os estudantes. Entender o processo saúde doença é base para que os cuidados necessários possam ser aplicados de forma eficaz, contribuindo assim para o bem-estar do aluno e para o seu futuro promissor. Recomenda-se que a escola insira em seu calendário eventos com o mesmo objetivo.

Palavras-chave: Saúde mental, higiene mental, serviços de saúde escolar, adolescente.

Referências:

Cubas, J.M.; Bonamigo, V.G.; Alvarenga, R.; Carvalho, D.R. A infância e a adolescência na política de saúde mental: uma análise por meio dos conselheiros e conferências de saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. Curitiba, v.29,n.5,p. 1-14, set., 2023.

Couto, M.C.V.; Delgado, P.G.G.; Crianças e adolescentes na agenda política da saúde mental brasileira: Inclusão tardia, desafios atuais. **Revista Psicologia Clínica**. Rio de Janeiro, v.27, n.1, p 17-40, ago.,2015

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2024
Resumo oriundo de atividades do PIEPE MEDICINA da UNIFIPMoc/Afya

PROJETO EquilibraMente – SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE

Camilla Carneiro Souza Magalhães¹; Ágatha de Araújo Gomes¹; Gabriela Antunes Barbosa¹; Marcos Pietro Soares Coelho¹; Nicolý Moreira dos Anjos¹

Daniella Cristina Martins Dias Veloso² Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Um desenvolvimento emocional saudável é caracterizado por uma habilidade crescente de perceber, avaliar e gerenciar emoções. Além disso, proporciona aos adolescentes a chance de aprimorar habilidades, descobrir características únicas e fortalecer aspectos para alcançar um bem-estar, sendo um fator crucial para compreensão das mudanças emocionais durante a adolescência. **OBJETIVO:** Descrever intervenções desenvolvidas para sensibilização de adolescentes, acerca do conhecimento das mudanças emocionais na puberdade, quando buscar ajuda diante de sentimentos conflitantes, como a ansiedade, tristeza ou raiva intensas e sobre técnicas de relaxamento e controle emocional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem socioeducativa, realizado na Escola Estadual Coronel Filomeno Ribeiro, situado no bairro Alto São João, em Montes Claros - MG. A escola conta com uma população de 100 (cem) adolescentes cadastradas na faixa etária de 10 a 19 anos de idade, sendo sujeitos para a pesquisa 70 (setenta) adolescentes. A intervenção foi conduzida por acadêmicos do segundo período do curso de Medicina, no âmbito das atividades da disciplina "Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino" (PIEPE) durante um projeto de extensão. As ações realizadas incluíram sessão de cinema com o filme "Divertidamente 2", dinâmica sobre os sentimentos e o controle emocional e a aplicação de práticas integrativas de auriculoterapia e aromaterapia. **RESULTADO:** A partir da execução das intervenções do projeto nomeado "EquilibraMente - saúde mental dos adolescentes", os alunos foram sensibilizados para uma melhor compreensão das emoções durante o período da adolescência, por meio de estratégias educativas. A sessão de cinema com o filme "Divertidamente 2" e a dinâmica sobre os sentimentos e controle emocional permitiram aos participantes explorar as emoções de maneira lúdica. Com isso, foi alcançado o despertar dos adolescentes em buscar entender suas emoções e como lidar com elas, e em todo o projeto eles se mostraram extremamente receptivos e cooperativos. **CONCLUSÃO:** O projeto alcançou com sucesso seu objetivo de sensibilizar os adolescentes sobre as mudanças emocionais durante a puberdade e a importância do desenvolvimento emocional. A abordagem socioeducativa utilizada demonstrou ser eficaz em proporcionar conhecimento e habilidades para gerenciar emoções, fortalecendo a autoestima e o bem-estar dos participantes. As intervenções realizadas promoveram um ambiente acolhedor e reflexivo, despertando o interesse dos jovens em entender e controlar suas emoções. Assim, a iniciativa se mostrou essencial para preparar os adolescentes para enfrentar os desafios emocionais da vida, garantindo uma transição saudável para a vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Adolescente; Puberdade

REFERÊNCIA:

SOCIETY OF PEDIATRICS (SBP). O desenvolvimento do adolescente. 2019. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/O_Desenvolvimento_do_Adolescente_18-09-2019. Acesso em: 28 out. 2024.

CASEY, B. J.; GALVAN, A.; CAUDLE, K. A hormonal basis for altered socioemotional behavior in adolescence. Trends in Cognitive Sciences, v. 14, n. 6, p. 241-247, 2010.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.

FATORES ASSOCIADOS A NÃO ADESAO AO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Amanda Oliveira Maia¹; Claudio Alberto Soares Ribeiro Praes¹; Ismarley Marques Vaz de Melo Dias¹; Yuri Lacerda Santiago¹; Erika Fernanda Sales Martuscelli².

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Professor do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

Introdução: O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia maligna mais comum no mundo e a quarta principal causa e óbitos por câncer entre mulheres, afetando principalmente aquelas de baixo nível socioeconômico e com acesso limitado a serviços de saúde. A prevenção primária envolve o uso de preservativos e a vacinação contra HPV, enquanto a detecção precoce depende da realização do exame Papanicolau, indicado para mulheres de 25 a 64 anos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão da importância da adesão ao exame de Papanicolau no diagnóstico precoce do câncer de colo do útero, bem como identificar as dificuldades e os fatores que dificultam sua realização. **Métodos:** Foram analisados artigos científicos, revisões e estudos clínicos dos últimos cinco anos, utilizando bases de dados como MEDLINE, LILACS e Web of Science. A busca, realizada entre agosto e novembro de 2024, teve como critério de inclusão estudos com termos relacionados ao câncer de colo uterino, exame preventivo, fatores de não adesão a realização do exame Papanicolau. Foram excluídos os estudos que abordavam outros tipos de câncer. **Resultados:** Foi utilizado um fluxograma baseado no protocolo PRISMA para colaborar com o processo de busca dos artigos selecionados para a pesquisa, e após a análise criteriosa de 388 estudos, 9 foram incluídos. Foi observado que existe um grande tabu, principalmente entre as mulheres idosas, para a realização do PCCU, devido ao constrangimento em expor a genitália, além de fatores como a falta de informação sobre a importância do exame, a dificuldade de locomoção e de agendar a coleta. **Conclusão:** Conclui-se que barreiras como baixa escolaridade, tabus culturais, vergonha, medo, locomoção e dificuldade de agendamento dificultam a adesão ao exame preventivo. É essencial intensificar projetos educativos direcionados a esse público para que exista uma maior cobertura do PCCU, diminuindo assim a taxa de morbimortalidade de mulheres com o diagnóstico de câncer de colo uterino.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Neoplasias do Colo do Útero. Teste de Papanicolau.

Referências:

- LIMA, Karoline Fernandes et al. A importância dos fatores associados a não adesão ao exame preventivo do câncer de colo uterino por mulheres brasileiras—revisão sistemática. **Rev. bras. anal. clin.**, v. 54, n. 1, p. 55-61, 2022.
- DA SILVA NASCIMENTO, Daniella; DA SILVA NASCIMENTO, Danielle; ARAUJO, Letícia Stefany Silva. Fatores associados a não adesão do exame de colpocitologia oncológica cervical na atenção primária. **Revista artigos. com**, v. 30, p. e8339-e8339, 2021.
- ONOFRE, Mônica Felix; VIEIRA, Roberta Domingues; BUENO, Giovanna Hass. Principais fatores que dificultam adesão ao exame de citologia oncológica: Uma revisão de literatura. **Enfermagem Revista**, v. 22, n. 2, p. 231-242, 2019.
- GOMES, Débora Soares et al. Fatores que interferem na não adesão de mulheres ao teste de Papanicolaou: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 12, p. e9278-e9278, 2021.
- NASCIMENTO, Ana Carolina Florenço et al. Avaliação dos fatores que interferem na adesão das mulheres ao exame de papanicolau. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e14432-e14432, 2024.
- RAMOS, MARIA VANDERLÉIA. Fatores que influenciam a baixa adesão do exame papanicolau na unidade de saúde de lagoa funda, Maratáizes-ES, 2020.
- DO NASCIMENTO, Jheyne Kelle Santos et al. Fatores que influenciam à baixa adesão do Exame Papanicolau nas Unidades Básicas de Saúde no Município de Redenção-PA. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e16611830642-e16611830642, 2022.
- DE SOUSA ANTONIO, Carina Lopes et al. FATORES ASSOCIADOS À NÃO ADESAO DO EXAME PREVENTIVO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 13, n. 2, p. e865- e865, 2024.
- GARCIA, Cicera Erlania Pereira Caetano et al. Fatores que influencia a baixa adesão da mulher ao exame de Papanicolau. **Revista Remecs-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, p. 33-33, 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

RASTREAMENTO PRECOCE DA DOENÇA DE CHAGAS : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Araújo Carvalho; Deborah Mendes Fonseca¹; Ian Reis Damasceno²; Mayra Darlliane Loiola Silva¹; Vítor Fonseca Veloso ¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMMOC.

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMMOC

Introdução/Justificativa: A doença de Chagas é uma endemia no Brasil associada a graves complicações cardíacas, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade. A identificação precoce de pacientes com risco de cardiopatia chagásica pode reduzir significativamente o impacto da infecção. Nesse contexto, o trabalho justifica-se por ser um meio para a disseminação de informações sobre a prevenção e atuação no diagnóstico precoce da Doença de Chagas, a fim de evitar as morbidades ao indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina, na realização de um projeto de extensão para identificar precocemente indivíduos com risco de doença de Chagas, através das alterações no eletrocardiograma e no histórico pregresso. **Métodos:** Concerne em um relato de experiência do projeto de extensão Traçados Endêmicos, conduzido por estudantes do sétimo período do curso de Medicina, do Centro Universitário FIPMoc-Afya. As ações foram realizadas na Unidade Básica de Saúde Vera Cruz, em Montes Claros, Minas Gerais, no mês de Outubro. Os acadêmicos, realizaram a entrevista aos usuários atendidos na unidade de saúde para identificar fatores de risco e histórico epidemiológico e o eletrocardiograma para identificação de alterações sugestivas de cardiopatia chagásica. Os dados coletados foram inseridos em um sistema especializado, que gerou por telemedicina os laudos. Pacientes com fatores de risco para doenças de chagas ou que apresentaram alterações nos traçados do eletrocardiograma, sugestiva da infecção, tiveram o exame sorológico coletado. **Resultados:** Durante o projeto, foram realizados 44 exames de eletrocardiograma e 12 sorologias. Todos os usuários foram orientados a buscar avaliação médica para confirmação do diagnóstico. Destaca-se a importância de uma abordagem sistemática, mostrando que a entrevista direcionada aos fatores de risco, eletrocardiograma e exame sorológico permitem rastrear precocemente a doença e iniciar as intervenções adequadas. A análise dos dados revelou alterações em alguns pacientes, contribuindo para uma resposta de saúde mais direcionada e efetiva. **Considerações Finais:** O projeto possibilitou a capacitação de acadêmicos para abordagens endêmicas e reforçou a importância da triagem direcionada para o controle da doença de Chagas em áreas vulneráveis. O projeto gerou benefícios acadêmicos e sociais, permitindo o contato direto com a população e a sensibilização para a relevância do diagnóstico precoce e acompanhamento contínuo.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Diagnóstico Precoce; Triagem; Cardiomiopatias

Referências:

ALENCAR, Marjory Mayara Freire et al. Epidemiologia da Doença de Chagas aguda no Brasil de 2007 a 2018. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e8449109120e8449109120, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7a Ed. Brasília, Ministério da Saúde, 2009.

CAMPOS, Maria Cristina Oliveira Azevedo et al. Occurrence and spatial distribution of triatomines (Hemiptera: Reduviidae) in the urban area of the municipality of Montes Claros, Northern Minas Gerais, Brazil. Zoonoses and public health, v. 69, n. 2, p. 83-94, 2022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VII da UNIFIPMoc/Afya

RESUMO SIMPLES - HIGIENE PARA A SAÚDE: PROMOVENDO BOAS PRÁTICAS PARA CRIANÇAS DA OBRA SOCIAL MARIA THERESIA VERMEYLEN

João Emanuel Trindade Cruz 1; Daniella Cristina Martins Dias Veloso2; Igor Neves Guimarães 1; Ana Luiza Lopes Pereira1; Júlia Torres Silva 1; Pedro Henrique Batigniani Pimenta Freitas 1; Victor Henrique Barros Pimenta 1.

1 Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

2 Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: O projeto de extensão na Obra Social Maria Theresia Vermeylen abordou o tema “Higiene para a Saúde: Promovendo Boas Práticas”, voltado a pessoas em situação de vulnerabilidade. A falta de acesso a recursos, como água potável e produtos de higiene, dificulta práticas básicas, como tomar banho, escovar os dentes e lavar as mãos, impactando a saúde da comunidade. **Objetivos:** Descrever as ações desenvolvidas durante um projeto de extensão para conscientização sobre a importância da higiene pessoal e bucal entre crianças e adolescentes, ensinando práticas diárias adaptadas às idades, como escovação dos dentes, lavagem das mãos e cuidados corporais. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, que descreve uma intervenção comunitária voltada para 200 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A intervenção foi conduzida por acadêmicos do primeiro período do curso de medicina, no âmbito das atividades da disciplina “Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)”. As ações realizadas incluíram atividades de educação em saúde com foco em higiene pessoal e bucal, atendimentos médicos básicos, atualizações do cartão vacinal e avaliação odontológica. Além dessas ações, foi conduzida uma dinâmica educativa sobre a técnica adequada de lavagem das mãos. Atividades recreativas como dança das cadeiras, cama elástica e outras práticas lúdicas foram incluídas para incentivar a prática de atividade física. Durante o evento houve também a distribuição de lanches. **Resultados:** As atividades tiveram ampla participação, despertando o interesse e questionamentos das crianças sobre práticas de higiene. A distribuição de kits de higiene proporciona acesso imediato a itens de cuidado pessoal, enquanto a abordagem lúdica facilita o aprendizado. Houve uma devolutiva dos responsáveis pela instituição e da comunidade, indicando o impacto positivo da ação. **Considerações Finais/Conclusões:** O projeto destacou a educação em higiene pessoal e bucal como essencial para a promoção da saúde entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A ação, por meio de orientações práticas e lúdicas, contribuiu para o aprendizado de práticas de higiene fundamentais. Além disso, a intervenção evidenciou o papel do acesso a cuidados básicos e suporte comunitário no desenvolvimento integral dos jovens, promovendo hábitos saudáveis que impactam sua saúde futura e qualidade de vida. Investir em educação e acesso a cuidados essenciais de saúde mostrou-se uma estratégia importante para fortalecer a comunidade e reduzir vulnerabilidades.

Palavras-chave: Higiene pessoal, Vulnerabilidade Social, Conscientização, Educação em saúde.

Referências:

Buss, M. C., et al. (2018). "Projeto Integra - Ação Sorriso: programa de saúde bucal em grupos sociais vulneráveis." *Conexão UEPG*, 14(1); Mol, A. (2002). "Práticas de saúde em contextos de vulnerabilização e negligência de doenças, sujeitos e territórios." *Cadernos de Saúde Pública*, 27(1), 1752-1762. Sánchez, A. I. M., & Bertolozzi, M. R. (2007). "Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva?" *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(2), 319-324.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

RELATO SOBRE RASTREAMENTO DA DOENÇA DE CHAGAS E ESQUISTOSSOMOSE EM MONTES CLAROS – MG

Gabrielle Lorrane Rodrigues Almeida¹; Amanda Amorim Almeida¹; Ana Clara Martins Bandeira¹; Glauca Cavalcante Oliveira²; Marianne Emanuelle Rodrigues Almeida¹; Maria Vitória Saporì Versiani¹;
¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIPMOC-Afya
² Professor do curso Medicina da instituição UNIPMOC-Afya

RESUMO: As doenças tropicais negligenciadas (DTNs), afecções persistentes que afetam populações vulneráveis e ainda representam um grande desafio de saúde pública, mesmo com a existência de métodos eficazes para sua prevenção e controle, ainda têm alta prevalência na cidade Montes Claros, em Minas Gerais, com destaque para a Doença de Chagas e a Esquistossomose. Este projeto surgiu, portanto, da necessidade de enfrentar a morbidade associada a essas enfermidades, que impactam principalmente populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com foco em áreas rurais e de difícil acesso a serviços de saúde. **Objetivo:** Orientar acerca das doenças infectocontagiosas e parasitárias, além de rastrear e realizar o seguimento de casos diagnosticados de Doença de Chagas e Esquistossomose. **Método:** Os acadêmicos iniciaram a ação sendo capacitados no laboratório SAE, nos dias 15 e 16 de outubro de 2024, onde aprenderam a realizar a coleta de amostras sanguíneas e quais os métodos diagnósticos seriam utilizados para a Doença de Chagas. Posteriormente, no Mercado Municipal de Montes Claros, no dia 19/10/2024, foram ministradas palestras educativas acerca das doenças infectocontagiosas, realizados eletrocardiogramas para identificar possíveis alterações presentes na doença de Chagas, e solicitados exames parasitológicos de fezes (EPFs), no método Kato-Katz, para rastreamento de Esquistossomose, a todas as pessoas atendidas. Por fim, no dia 22/10/2024, em Nova Esperança, zona rural de Montes Claros, foi executada uma dinâmica que abordava o conhecimento da população sobre Chagas e Esquistossomose, bem como consultas com solicitação de EPFs e posterior coleta de sangue para sorologia da Doença de Chagas, por se tratar de uma região endêmica e de alta vulnerabilidade. As atividades envolveram também campanhas de conscientização, nas quais utilizamos materiais informativos e interações diretas com a população. **Resultado:** Durante as ações realizadas, os casos atendidos foram encaminhados para acompanhamento continuado e tratamento em suas respectivas ESFs. Houve uma alta adesão de comerciantes e moradores locais às atividades educativas, que relataram pouco conhecimento prévio sobre as doenças abordadas e grande contentamento em aprender mais sobre elas. As ações de conscientização aumentaram a procura por informações e serviços de saúde preventivos, havendo, por parte da população, forte engajamento nas atividades e valorização dos cuidados oferecidos. **Conclusão:** O projeto mostrou-se uma experiência valiosa de aprendizagem e intervenção comunitária, propiciando um ambiente de desenvolvimento prático e aplicabilidade direta do conhecimento, de modo que ações futuras devem focar na ampliação do acesso e na consolidação de redes de apoio para o tratamento continuado dos casos divulgados. Por fim, essa vivência reforçou a importância do rastreamento ativo e do envolvimento direto com a comunidade, sendo possível observar que as atividades de educação em saúde são extremamente úteis na ampliação do conhecimento e na mobilização da comunidade para a prevenção e o diagnóstico precoce das DTNs.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Doenças Tropicais Negligenciadas no Brasil: Morbimortalidade e resposta nacional no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2016-2020 [recurso eletrônico]** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 2ª versão – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-contudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2024/boletim-epidemiologico-de-doencas-tropicais-negligenciadas-numero-especial-jan-2024>. Acesso em: 27 out. 2024.

Correia, J. R.; Ribeiro, S. C. S.; de Araújo, L. V. F.; Santos, M. C.; Rocha, T. R.; Viana, E. A. S.; Caires, P. T. P. R. C.; Corrêa, S. M. C.; Pinheiro, T. G.; de Carvalho, L. C. Doença de Chagas: aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. 1-7, mar, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6502.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6502/4202>. Acesso em: 27 out. 2024.

França, F. S.; da Silva, A. S.; Magalhães, C. M. M.; Benevides, K. S. Esquistossomose: uma endemia de importância no Brasil. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 52, n. 3, p. 224-7, 2020. DOI: 10.21877/2448-3877.201900737. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/esquistossomose-uma-endemia-de-importancia-no-brasil/>. Acesso em: 27 out. 2024

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2022

SAÚDE SEM BARREIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

Bruno Borges Mourão¹, João Victor Martins Correa¹, Mauricio Gomes Prates¹, Natália Lopes Castilho¹, Tiago Henrique Da Silva Lima¹, Viviane Maia Santos²

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Saúde Sem Barreiras: Atenção à Mulher no Sistema Prisional” foi realizado no Presídio Feminino Alvorada em Montes Claros - MG, com o objetivo de ampliar o acesso à saúde e melhorar a qualidade de vida de mulheres em privação de liberdade. As condições limitadas de higiene e o acesso restrito aos serviços de saúde agravam os riscos de doenças nessa população. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de um projeto de extensão direcionado a mulheres privadas de liberdade. **MÉTODO:** Relato de experiência de uma intervenção realizada por acadêmicos do 5º período de Medicina da UNIFIPMOC, em parceria com a Enfermagem da Unimontes, com apoio da Secretaria de Saúde de Montes Claros, que forneceu duas profissionais e o imunizantes, além de ofertar o acesso ao Presídio Feminino Alvorada. A ação foi dividida em duas etapas: na primeira, foram realizadas aferição de pressão arterial (PA), coleta de dados antropométricos, atualização vacinal e coleta de exame citopatológico, enquanto na segunda, orientações educativas foram promovidas e kits de higiene foram distribuídos, confeccionados pelos acadêmicos de medicina e compostos por shampoo, condicionador, sabonete, absorvente e bombons, atendendo às normas de segurança do presídio. No total, o presídio abrigava 75 mulheres em privação de liberdade. **RESULTADOS:** Foram coletados 44 exames ginecológicos; 31 optaram por não participar, devido a recusa ou ciclo menstrual. Para imunização, aplicaram-se 100 doses de vacinas em 43 internas, incluindo Difteria e Tétano (dT), Influenza e Hepatite B. A ação resultou em cobertura vacinal relevante contra hepatite B, tétano e tríplice viral, além da sensibilização das participantes sobre a importância de cuidados preventivos. A realização dos exames permitiu identificar precocemente possíveis alterações ginecológicas, como infecções e outras condições de saúde que exigem acompanhamento médico contínuo. Além disso, a imunização ofereceu uma proteção ampla e essencial contra doenças infecciosas, promovendo maior segurança e bem-estar entre as mulheres atendidas no presídio. **CONCLUSÃO:** A intervenção mostrou-se essencial para a promoção da saúde feminina no contexto prisional. Contribuiu para sensibilizar as mulheres em privação de liberdade sobre autocuidado e prevenção de ISTs, fortalecendo a saúde pública e fornecendo dados que poderão orientar futuras políticas para essa população.

Palavras-Chave: Saúde da mulher; População privada de liberdade; Prevenção de doenças.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações (PNI). Recomendações de Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/programas-de-saude/imunizacao>. Acesso em: 27 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CAMPELO, Isabella Lima Barbosa et al. Acesso e cuidado a saúde de mulheres privadas de liberdade na penitenciária cearense. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 29, n. 6, p. 1-17, jun. 2024. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232024296.09172023>.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022. (Para pesquisas com seres humanos)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc/Afya*

INTERVENÇÕES EM SAÚDE E PROJETOS DE EXTENSÃO NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mateus Filipe Silva Figueiredo¹; Tayner Ezequias Silveira de Almeida¹; Viviane Maia Santos ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), a Doença de Chagas (DC) é uma enfermidade tropical causada pelo protozoário *T. cruzi*, afetando aproximadamente 6 milhões de pessoas, especialmente em regiões endêmicas da América Latina. A DC apresenta uma alta taxa de mortalidade, figurando entre as quatro principais causas de óbito por doenças infecciosas e parasitárias e relaciona-se amplamente a contextos de vulnerabilidade social (D'ALLESSANDRO, 2024). Dados do Ministério da Saúde (2020) indicam que Minas Gerais é o estado com o maior número de mortes por esta doença. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre intervenções e manejo clínico em pacientes com Doença de Chagas, destacando práticas que favoreçam o atendimento humanizado e a formação de profissionais de saúde sensíveis às necessidades das populações em áreas endêmicas. **Método:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “Doença de Chagas”, “atenção primária” e “cardiopatia chagásica”. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2024, com ênfase em estudos que exploram o impacto das intervenções de saúde e das práticas de extensão universitária em doenças negligenciadas. No total, foram encontrados 15 artigos, dos quais 12 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultando em uma análise aprofundada dos dados e suas implicações para a prática clínica. **Resultados:** A literatura indica que intervenções voltadas para o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Estratégias que incluem exames laboratoriais eletrocardiograma (ECG) e ecocardiograma demonstram eficácia no monitoramento da progressão da cardiopatia chagásica (PEREIRA et al, 2024). Ademais, os estudos mostram que projetos de extensão universitária aumentam a capacidade de atendimento e oferecem uma aprendizagem prática significativa aos alunos (SILVA et al, 2024), fortalecendo o vínculo com os pacientes e promovendo maior adesão ao tratamento. **Conclusão:** A revisão evidencia que o atendimento a pacientes com Doença de Chagas se fortalece com intervenções contínuas e centradas no paciente. Para os estudantes, o estudo oferece uma valiosa oportunidade de aprendizado, complementando a formação acadêmica e desenvolvendo competências clínicas e humanísticas, preparando futuros profissionais para os desafios da saúde pública em regiões endêmicas.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Saúde Pública; Extensão Universitária.

Referências:

D'ALLESSANDRO, Aline Almeida Barbaresco et al. Doença de Chagas em idosos: revisão literária. Intervenção e Ação na Educação Infantil. Artigos em fluxo contínuo, v. 8, n. 2, 2024.

PEREIRA, F. T. M. et al.. Preditores de Terapias Apropriadas e Óbito em Pacientes com Cardiodesfibrilador Implantável e Cardiopatia Chagásica Crônica. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 121, n. 6, p. e20230337, 2024.

SILVA, Fernanda Clara da et al. Ambulatório de Doença de Chagas da UERN: contribuição de um projeto transdisciplinar na mesorregião do Oeste Potiguar. Anais do VII Salão de Extensão da UERN, Mossoró, v. 14, 2024. p. 75-78.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022.
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

A EXPERIÊNCIA NO TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM UM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

André Marcelino Duarte¹; Bernardo Mota Fernandes da Silva¹; Bruno Oliveira Pimenta¹; João Artur Dias Santos¹; Luís Eduardo Froes Sarmiento Amaral¹; Frederico Marques Andrade².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMOC – AFYA

² Professor do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMOC – AFYA

Introdução: o treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) é essencial para capacitar funcionários a responderem a emergências com eficiência, especialmente em ambientes com alto fluxo de pessoas, como o universitário. O SBV abrange técnicas que proporcionam uma resposta inicial até a chegada de ajuda especializada. Em um contexto universitário, essa capacitação é vital para garantir a segurança e preparar os funcionários para atuarem em situações de urgência, fortalecendo o ambiente como um espaço seguro e de pronto atendimento. **Objetivo:** relatar a experiência de capacitação de funcionários de 2 ambientes universitários do norte de Minas Gerais. **Método:** relato de uma experiência desenvolvida por meio de um projeto de extensão universitária, com treinamento teórico e prático realizado no segundo semestre de 2024, direcionado a quarenta profissionais de diferentes setores. Avaliação da experiência tendo como base o método de Kirkpatrick como referência e descrição das etapas. **Resultados:** o treinamento incluiu etapas de apresentação teórica sobre conceitos essenciais de SBV e atividades práticas de simulação para a execução de técnicas de RCP, controle de hemorragias e desobstrução de vias aéreas. A avaliação do impacto foi baseada nos níveis de reação (satisfação e engajamento dos participantes), aprendizado (ganho de conhecimentos técnicos), comportamento (mudança na prontidão para atuação em emergências) e resultados (impacto geral na segurança institucional). No nível de reação, observou-se alta satisfação e confiança dos participantes em sua capacidade de atuação emergencial. No aprendizado, houve um aumento significativo do conhecimento técnico dos funcionários sobre SBV, confirmado por avaliações pré e pós-treinamento. No comportamento, relatou-se maior segurança e capacidade para agir diante de emergências. No nível de resultados, o treinamento reduziu o tempo de resposta em simulações de situações críticas e fortaleceu a segurança geral no ambiente universitário. **Considerações Finais:** A capacitação em SBV para funcionários da unidade universitária se mostrou eficaz ao elevar o conhecimento, a confiança e a prontidão dos participantes, criando uma base sólida para a segurança e o apoio mútuo no ambiente universitário. Recomenda-se a continuidade e periodicidade dessa capacitação, bem como a adaptação da metodologia para grupos maiores, assegurando que o aprendizado técnico e a cultura de prontidão sejam mantidos e ampliados.

Palavras-chave: Educação em saúde; Capacitação profissional; Reanimação cardiopulmonar.

Referências: São Paulo: Editora Atheneu, 2017:1050. - **ACLS** – . American Heart Association, Suporte Avançado de Vida Cardiovascular – Manual para profissionais de saúde. 4.

ROSÁRIO, Rafaela Santos et al. Implementação da Lei Lucas - Lei nº 13.722/18 através do treinamento em suporte básico de vida para profissionais de educação, de uma escola em Tracuateua, Pará, Amazônia - Brasil. *Nova Revista Amazônica*, v. 11, n. 3, p. 145-156, 2024.

Eduardo OR, Felix VM, Silva AGB. Protocolo de atendimento pré-hospitalar. Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal. Brasília: CBMDF; 2003.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2024.
Resumo oriundo de atividades do PIEPE MEDICINA da UNIFIPMoc/Afya

DESAFIOS E ABORDAGENS NAS INTERCORRÊNCIAS PEDIÁTRICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Paulo Vidal Nery¹; João Victor Messias Vieira¹; Larissa Bastos de Almeida¹; Hellen Juliana Costa Diniz²

¹Discentes do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC – AFYA

²Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC – AFYA

Introdução/Justificativa: Projetos de extensão são iniciativas acadêmicas que visam fortalecer a formação dos estudantes e beneficiar a sociedade. Na infância, uma fase de intenso desenvolvimento físico e cognitivo, há alto risco de intercorrências graves que afetam a saúde e o bem-estar infantil, como engasgos, paradas cardiorrespiratórias, traumas, quedas, fraturas e convulsões. Cada uma dessas emergências exige protocolos especializados e intervenções rápidas para minimizar riscos e garantir uma recuperação mais segura para a criança. **Objetivo(s):** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina ao desenvolver uma ação extensionista que promova a saúde e segurança no ambiente doméstico e escolar por meio da formação sobre urgências pediátricas e suporte básico de vida. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão “CUIDANDO DO FUTURO: EDUCAÇÃO EM SUPORTE DE VIDA E MANEJO DE EMERGÊNCIAS INFANTIS PARA ADOLESCENTES, PAIS E PROFESSORES” conduzido por estudantes do sexto período do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya. A intervenção foi realizada na instituição de ensino Colégio Padrão, em Montes Claros - Minas Gerais, em 31 de outubro de 2024 e teve como público-alvo os alunos que frequentavam o 9º ano. Foi realizada uma breve palestra sobre as principais temáticas da emergência pediátrica, como: técnicas de primeiros socorros na PCR, solicitação adequada de ajuda e a exibição de equipamentos utilizados nas intercorrências infantis, além das simulações de situações reais, nas quais foi ensinado o passo-a-passo da abordagem completa, visando o melhor desfecho do caso. **Resultados:** Com base nisto, concluiu-se que os objetivos do projeto foram alcançados, com cerca de 50 alunos participantes das atividades, sendo realizadas 1 palestra de primeiros socorros e 3 estações de simulação. Portanto, foi alcançado uma redução de medos e estigmas em torno das abordagens de intercorrências pediátricas, com a formação de multiplicadores de conhecimento e o estabelecimento de vínculos entre as participantes e os acadêmicos de medicina. **Considerações Finais/Conclusões:** O prosseguimento do projeto possibilitou um significativo aperfeiçoamento na formação acadêmica e pessoal dos estudantes e professores, além de um fortalecimento de um vínculo entre discentes e os participantes. Ademais, beneficiou as instituições atendidas, proporcionando aos alunos informações valiosas, desenvolvimento de iniciativas, bem como ações e intervenções que promovam melhores condições de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Pediatria; Emergências; Primeiros Socorros.

Referências:

BRASIL, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996

COSTA, P. et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 30 dez. 2020.

SBC (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA). Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia –2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 113, n. 3, p. 449–663, 2019.

Apoio financeiro: N.A.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2024

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VI da UNIFIPMoc/Afya

METODOLOGIAS ATIVAS E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM CURSO DE MEDICINA

DIAS; Renata Flávia Nobre Canela ¹; CORDEIRO, Rafael Dias ²;

¹ Professora do Curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Acadêmico do Curso de Medicina da UNIFIPMoc

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina afirmam que a estrutura curricular dos cursos deve possibilitar um ensino crítico, reflexivo e criativo, que propicie a autonomia do estudante, orientado pelo princípio da ação-reflexão-ação. Acompanhando os movimentos nacionais, o Curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES) e das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros (FIP-MOC) realizaram mudanças curriculares, culminando com adoção de Metodologias Ativas de Aprendizagem para formação do futuro médico. Neste cenário, este projeto traz como objetivo geral identificar e compreender as representações sociais dos docentes do curso de medicina, das duas instituições de ensino superior de Montes Claros/MG, sobre as Metodologias Ativas implementadas e suas implicações na formação do aluno. Para isso, a referida pesquisa adotará como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2003) e a subteoria do Núcleo Central de Abric (2000). A pesquisa busca esclarecer o seguinte problema: quais são as representações sociais que estão sendo construídas pelos professores dos cursos de medicina, da cidade de Montes Claros/MG, sobre as implicações da utilização das Metodologias Ativas na formação do aluno? Logo, serão aplicados aos professores das duas universidades, aproximadamente 100 questionários, contendo a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) e questões abertas e fechadas alusivas ao perfil dos participantes e à temática em estudo. Também realizar-se-á uma pesquisa *follow-up* por meio de entrevista semiestruturada, com 10 alunos egressos dos cursos investigados, que vivenciaram a formação acadêmica a partir das metodologias ativas de aprendizagem. Para a análise dos dados coletados, além do respaldo da Teoria das Representações Sociais e dos fundamentos da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), serão utilizados também os softwares EVOC e Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Text et de Questionnaires*). O primeiro, a partir das palavras evocadas na TALP, identificará o núcleo central e periférico das representações. O segundo auxiliará na categorização das questões abertas do questionário e no conteúdo das entrevistas realizadas com os egressos. Espera-se que esse estudo possa produzir um conhecimento novo, a partir de discussões e reflexões que auxiliem a formação e o desenvolvimento profissional de professores de cursos de medicina, que utilizam ou têm a intenção de utilizaras Metodologias Ativas de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas de aprendizagem. Curso de Medicina. Formação de Professores. Representações Sociais.

REFERÊNCIAS:

- ABRIC, Jean Claude. **A abordagem estrutural das representações sociais**. In: MOREIRA, Antônia Silva Paredes Moreira; OLIVEIRA, Denize Cristina. (Orgs). Estudos interdisciplinares de representação social. Goiânia; AB, 2000.
- ALBUQUERQUE, SA, Batista RS, Tanji S, Moço ETM. **Currículos disciplinares na área de saúde: ensaio sobre saber e poder**. Interface. 2009; 13(31): 261-272
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DENGUE NO BRASIL: TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS

Mariana Heyden Barbosa¹; Sofia Ramos Santos ¹; Thiago Alves Barbosa ¹; Mariano Fagundes Neto Soares ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A dengue é um significativo desafio para a saúde pública caracterizado por surtos sazonais e alta incidência. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 390 milhões de pessoas são infectadas anualmente, especialmente em regiões tropicais e subtropicais como o Brasil. O monitoramento epidemiológico é fundamental para a implementação de medidas de controle e prevenção. Nesse sentido, o DataSUS oferece uma base de dados robusta para analisar a distribuição e evolução das doenças, facilitando o direcionamento de políticas públicas. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar os dados epidemiológicos da dengue no Brasil entre os anos de 2019 e 2023, com o propósito de compreender as taxas de incidência e mortalidade. **Método:** Foi realizado um levantamento dos dados disponíveis no DataSUS, utilizando a ferramenta TabNet, na área de "Doenças de Notificação Compulsória" (SINAN). Foram extraídas informações sobre os casos confirmados de dengue, óbitos, e taxas de incidência entre os anos de 2019 e 2023. As variáveis analisadas incluíram faixa etária, sexo, distribuição geográfica por regiões e variações sazonais. **Resultados:** A análise dos dados demonstrou um aumento no número de casos de dengue no ano de 2023, em comparação aos anos anteriores. Em 2019, o Brasil registrou aproximadamente 1,5 milhão de casos de dengue, com uma taxa de mortalidade de 0,02%. Em 2023, esse número ultrapassou 2 milhões de casos, com a taxa de mortalidade subindo para 0,03%. Como resultado, foi evidenciado mais de 4 milhões de casos no período de 2019 a 2023. As regiões Centro-Oeste e Nordeste mostraram as maiores taxas de incidência, sendo Goiás e Ceará os estados com os maiores números absolutos de casos. As faixas etárias mais afetadas foram os adultos jovens e os idosos, sendo este último grupo o mais vulnerável a complicações graves e óbitos. A sazonalidade foi evidente, com maior concentração de casos nos meses chuvosos especialmente nas regiões Norte e Nordeste. **Conclusão:** O DataSUS permitiu uma visão detalhada da evolução da dengue no Brasil, evidenciando a relevância do monitoramento contínuo para guiar as estratégias de saúde pública. Apesar dos avanços nas medidas de controle, a dengue continua sendo uma ameaça significativa. Portanto, o estudo ressalta a necessidade de investimento em ações preventivas, monitoramento e educação da população, além de fortalecimento das políticas integradas de saúde.

Palavras-chave: Arbovirose. Dengue. Epidemiologia.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico: Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 1 a 20, 2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 09 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Informações de Saúde (TABNET): Epidemiologia da Dengue no Brasil de 2019 a 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203>. Acesso em: 09 out. 2024.

SÍNDROME DE SHEEHAN: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Luiza Silveira Lopes ¹; Júlia Oliveira Braga ¹; Marcelo Rodrigues de Souza ¹; Maria das Mercês Borém Correa Machado ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc -Afya;

² Professora Doutora do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc- Afya

Introdução/Justificativa: A Síndrome de Sheehan é definida como hipopituitarismo secundário à necrose hipofisária, diante de hemorragia maciça durante ou logo após o parto. **Objetivo(s):** Analisar a Síndrome de Sheehan, as suas manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prognóstico. **Métodos:** Realizou-se revisão da literatura nas bases de dados Scielo, PubMed e UpToDate, com os descritores “síndrome de Sheehan” e “hipopituitarismo” nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Apesar da reduzida incidência, a Síndrome de Sheehan atinge sobretudo as regiões de menor nível socioeconômico, com quadro clínico variável, conforme o nível de destruição hipofisária. Pode se apresentar como um quadro agudo ou crônico. Na forma aguda, iniciada alguns dias após o parto, são comuns alterações visuais, diabetes insipidus, cefaleia, choque hipovolêmico, hipoglicemia e hiponatremia, os quais podem ser fatais. O quadro crônico, cujas manifestações surgem de meses a anos após a hemorragia, é caracterizado por sonolência, anemia, náusea, astenia, anorexia, envelhecimento prematuro, atrofia mamária, amenorreia, lentidão dos reflexos e xerodermia. Entretanto, ressalta-se que cerca de 10% dos casos podem ser assintomáticos. Para o diagnóstico, deve-se observar os sinais e sintomas e o histórico de hemorragia pós-parto. A tomografia computadorizada ou ressonância magnética evidenciam a sela túrcica total ou parcialmente vazia. Os exames laboratoriais, complementares são: hemograma, TSH, T3 e T4, FSH, LH, prolactina, estrogênio, cortisol e GH que podem corroborar a hipótese diagnóstica quando os níveis hormonais se encontram baixos. O tratamento consiste na reposição hormonal contínua, com glicocorticoides, hormônios tireoidianos, estrógeno e progesterona, conforme as alterações individuais de cada paciente. Apesar de minimizar as manifestações clínicas e suprir a deficiência dos hormônios afetados, a terapêutica não é capaz de restaurar a função da hipófise ou de intervir no seu processo de necrose. Em relação ao prognóstico, devido aos sintomas inespecíficos, o diagnóstico majoritariamente é tardio, o que aumenta a morbimortalidade e justifica a mortalidade aumentada das pacientes acometidas em 1,2 a 2,7 vezes quando comparado à população geral. **Considerações Finais/Conclusões:** É de extrema relevância o diagnóstico e abordagem dessa síndrome em tempo hábil, tendo em vista o seu potencial ameaçador à vida.

Palavras-chave: Hipopituitarismo. Hemorragia. Pós-Parto.

Referências:

BHUSHAN, Divendu; AGARWAL, Mukta; SHUKLA, Rahul K. Hypopituitarism: a rare but often neglected condition. **Indian J Crit Care Med**, New Delhi, v.24, n.5, p. 350-352, 2020.

ALMEIDA, Esdras Augusto Sathler Brito; *et al.* Hipopituitarismo de diagnóstico tardio e suas possíveis implicações: relato de caso e revisão de literatura. **Brazilian Journal of Sugery and Clinical Research**, Cianorte, v. 37, n.2, p.56-65, 2022.

OS IMPACTOS DA COMUNICAÇÃO NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Tiago Santos Guimarães ¹; Giovana Ferreira Reis ¹; João Pedro Souto Almeida ¹; Gustavo dos Santos Rabelo Azevedo;
Geane Cássia Alves Sena².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc/Afya

RESUMO: A comunicação entre médico e paciente é um essencial elemento terapêutico, pois possibilita o compartilhamento de informações clínicas, o entendimento do estado de saúde do paciente e a adesão ao tratamento. Nesse contexto, este estudo torna-se relevante por contribuir para a identificação de lacunas de conhecimento, as quais poderão subsidiar a realização de futuras pesquisas que abordam a comunicação na relação médico-paciente, uma vez que a quantidade de publicações sobre esse tema é reduzida. Esta investigação tem como objetivo geral compreender o que a literatura especializada na área da saúde apresenta sobre os impactos da comunicação na eficácia do tratamento médico, no período de 2019 a 2024. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de caráter qualitativo. Para a coleta de dados, realizou-se busca de artigos na base de dados *Scielo* e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se descritores definidos na plataforma Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), sendo eles: *Comunicação, Relações Médico-Paciente, Terapêutica*. Os resultados mostram que em geral médicos e pacientes têm uma percepção similar e positiva sobre a efetividade do processo de comunicação entre eles. Além disso, é perceptível que os médicos acreditam que o paciente teve um entendimento suficiente para aderir ao tratamento proposto e garantir sua eficiência. No entanto, os estudos apontam haver fragilidade nesse processo, pois alguns pacientes afirmam que, após a consulta, ainda continuam com dúvidas em relação ao seu tratamento. Isso explicita a necessidade de se desenvolver estratégias para aprimorar o ato comunicativo no contexto de consulta médica. Os pacientes que obtiveram reciprocidade quanto a entender e ser entendido demonstraram entusiasmo em aderir à terapêutica proposta pelo médico e expressaram sentir-se aptos para seguirem o tratamento. Os artigos indicam que a comunicação entre médico e paciente deve ser clara, objetiva, empática, com uso de linguagem adequada, por ter um impacto direto na saúde do paciente. As publicações também evidenciam que a relação médico-paciente baseada em entendimento, confiança e segurança faz com que o paciente seja mais assertivo em explicar os detalhes sobre a sua queixa principal, facilitando a hipótese diagnóstica e, no caminho inverso, a definição da terapêutica adequada. Diante disso, conclui-se que a comunicação tem um papel crucial na eficiência e eficácia terapêutica e é um assunto no qual há um vasto espaço a ser explorado, com o intuito de aprimorar a comunicação médico-paciente, garantindo melhor estado de saúde ao paciente.

Palavras-chave: Comunicação. Médico-Paciente. Terapêutica.

DESAFIOS NA COMUNICAÇÃO ENTRE MÉDICO E POPULAÇÃO INDÍGENA

Arthur Henriques Macedo ¹; Devid Ramon Gomes Oliveira ¹; João Marcelo Antunes Ferreira ¹; Julia Tabosa Guedes¹; Geane Cássia Alves Sena².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMOC

² Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMOC

RESUMO: A comunicação efetiva entre médico e paciente é um aspecto fundamental para uma saúde de qualidade. Assim, com a diversidade cultural e linguística das comunidades indígenas, é essencial que os profissionais da saúde compreendam as necessidades e costumes dessas populações dentro do ambiente hospitalar. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo geral compreender os desafios persistentes na comunicação entre os médicos e as populações indígenas. Para atingir esse objetivo, realizou-se uma revisão de literatura narrativa a partir de artigos publicados no período de 2019 a 2024, disponíveis na base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), os quais tratam da relação entre médicos, residentes de medicina e a saúde das comunidades indígenas, com ênfase na comunicação utilizada durante atendimentos e como isso afeta diretamente a eficiência do tratamento clínico. A presente pesquisa, para busca dos artigos, utilizou os seguintes descritores: "indígenas", "medicina" e "prática médica". Os resultados indicam que as barreiras na comunicação entre médicos e populações indígenas ainda são significativas e refletem diretamente na qualidade do atendimento e nos resultados de saúde dessas comunidades. As diferenças linguísticas foram identificadas como um dos desafios mais comuns. Esses estudos também mostram a existência de pouca sensibilização cultural por parte dos profissionais da saúde e infraestrutura precária para o atendimento. Tais fatores resultam em diagnósticos feitos de forma inadequada, o que compromete a eficácia do tratamento. Desse modo, as publicações ressaltam a importância de uma formação mais abrangente dos médicos, a qual contemple, especialmente, uma comunicação efetiva e que valorize a diversidade cultural. Ademais, uma comunicação de qualidade entre médico e paciente é crucial para melhorar a adesão ao tratamento, aumentando a aceitação das orientações e, consequentemente, os resultados terapêuticos. Diante disso, conclui-se que, no processo de comunicação entre os profissionais da medicina e a comunidade indígena, há barreiras que dificultam essa relação, devido principalmente à diferença étnica e à linguagem utilizada pelos envolvidos nesse ato comunicativo, bem como à falta de sensibilização cultural por parte dos médicos. Nesse sentido, para que haja uma melhor adesão ao tratamento por parte da comunidade indígena, é necessário que os médicos se tornem capazes de atender às necessidades dessa comunidade, resultando em uma relação mais empática e humanizada.

Palavras-chave: Comunicação. Relação médico-paciente. População indígena.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA NAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Pires Dias Pinto¹; Caio José Costa Madureira¹; Hellen Julliana Costa Diniz².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de manobras de primeiros socorros que visa reverter uma parada cardiorrespiratória (PCR). A PCR é a interrupção da atividade mecânica do coração, confirmada pela ausência de sinais de circulação, como irresponsividade, ausência de pulso detectável e falta de respiração, ou presença de movimentos respiratórios agônicos. Uma resposta rápida é essencial para aumentar a sobrevivência, envolvendo não apenas profissionais de saúde, mas também cidadãos comuns, como alunos e professores, que desempenham um papel crucial nessa situação crítica. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo é enfatizar a importância da resposta precoce à parada cardiorrespiratória (PCR) nas escolas, destacando a necessidade de conscientizar e capacitar discentes e docentes para a ação rápida, reduzindo as taxas de mortalidade relacionadas à PCR. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa nas bases de dados SciELO, BVS e Revistas Indexadas, realizada em outubro de 2024. Foram utilizados o operador booleano "AND" com os descritores "Reanimação Cardiopulmonar", "Docentes" e "Estudantes". Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos, com relevância para o tema e qualidade metodológica. Foram identificados 19 artigos e, ao final, selecionados 4 por serem pertinentes ao tema. **Resultados:** Verificou-se que estudantes e professores que tiveram contato com o tema Suporte Básico de Vida (SBV), por meio de simulações práticas e questionários de ensino sobre RCP, demonstraram maior preparo para executar as técnicas de RCP. Observou-se que emoções positivas, como entusiasmo e confiança, tiveram um impacto direto no desenvolvimento de habilidades, facilitando a adesão às informações e aumentando o domínio das técnicas de RCP. **Considerações Finais/Conclusões:** Dessa forma, a abordagem de SBV entre estudantes e professores é fundamental na resposta precoce à PCR. Com esse preparo, alunos e educadores estarão capacitados a agir de forma eficaz em situações de emergência, desempenhando um papel crucial na redução das taxas de mortalidade associadas à PCR.

Palavras-chave: Docentes. Estudantes. Parada Cardíaca. Reanimação Cardiopulmonar.

Referências:

MARQUES DOS REIS, S. et al. Suporte básico de vida para estudantes de escolas públicas e privadas durante a pandemia do SARS-CoV-2. **HU Revista**, v. 49, p. 1–8, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/42679#:~:text=Introdu%C3%A7%C3%A3o%3A%20O%20ensino%20do%20suporte,foi%20incorporado%20%C3%A0%20educa%C3%A7%C3%A3o%20escolar>. Acesso em 28 out. 2024.

NONATO, Ana Clara de Sousa; BOMFIM, Ana Paula Souza; LIMA, Haiana Santana; SOUZA, Simone Santos; ROCHA, Gisele D'Angela Camillo de Carvalho; BANDEIRA, Anny Karoliny da Chagas. A relevância em abordar suporte básico de vida para estudantes em escolas públicas e privadas. **REVISA**, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 78–90, 2024. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/46>. Acesso em: 28 out. 2024.

VIEIRA, Thatiana Zilah Xavier; PRADO, Roberta Teixeira; DE FARIA, Luciane Ribeiro; ALVIM, André Luiz Silva; CARBOGIM, Fábio da Costa. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 545–555, 2023. DOI: 10.25110/arqsaude.v27i2.2023-001. Disponível em: <https://unipar.openjournalsolutions.com.br/index.php/saude/article/view/9322>. Acesso em: 28 out. 2024.

IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO MÉDICA HUMANIZADA PARA UMA COMUNICAÇÃO MÉDICO-PACIENTE EFICAZ

Ana Barbara Ataíde Freitas ¹; Emily Caroline Farias de Souza ¹; Maria Fernanda Lourenço Santos ¹; Júlia Campos Vilas Boas ¹; Geane Cássia Alves Sena ².

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc/ Afya

RESUMO: Em um passado recente, orientava-se que os médicos evitassem demonstrar emoções, pois tal atitude poderia ser interpretada como um sinal de fragilidade. Esse estereótipo enraizado na formação médica desencadeou impasses na relação médico-paciente, o que se estende até os dias atuais no contexto de atendimento médico, especialmente devido ao ensino ofertado em muitas instituições de ensino superior brasileiras que, de modo geral, negligenciam aspectos importantes na formação médica, por exemplo, questões humanísticas. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo identificar os principais fatores que contribuem para uma formação médica humanizada, com foco em uma comunicação eficaz entre médico e paciente. A presente investigação trata-se de uma revisão de literatura narrativa, com coleta de dados em artigos científicos disponíveis na base de dados da *Scientific Electronic Library Online (Scielo)* e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados entre 2019 e 2024. Para a busca dos artigos, fez-se uso dos descritores: *formação médica humanizada*, *comunicação humanizada*, *relação médico-paciente*. Os resultados mostram que a escassez de práticas humanizadas na formação dos acadêmicos de medicina reflete em um futuro atendimento a pacientes no qual predomina a falta de assistência empática, atenta e esclarecedora por parte do profissional da medicina. Os estudos indicam que o atendimento inadequado prejudica a adesão do paciente ao tratamento e a sua confiança no profissional, uma vez que muitos pacientes não compreendem com clareza o diagnóstico e as prescrições realizadas pelo médico, por não haver uma comunicação mais acolhedora e, ao mesmo tempo, persuasiva. As publicações também apontam a importância de haver mudanças na formação médica no Brasil, de modo que os futuros médicos sejam capazes de aliar as competências técnicas com uma conduta mais humanizada. Diante do exposto, conclui-se que uma formação médica humanizada e que privilegie uma comunicação de qualidade traz muitos benefícios para a relação médico-paciente, pois impacta diretamente na adesão e, conseqüentemente, no sucesso do tratamento médico. Ademais, destaca-se a necessidade da realização de mais estudos, a fim de se explicitar o importante papel da comunicação no contexto de consultas médicas e de que maneira essa ferramenta pode ser trabalhada de forma mais eficaz nos cursos de medicina, para que o futuro médico possa estabelecer uma comunicação mais assertiva, humanizada e eficaz com os pacientes.

Palavras-chave: Formação médica humanizada. Comunicação. Relação médico-paciente.

A COBERTURA DO PRÉ-NATAL NO BRASIL

Camille Leite Silva ¹; Emily Alencar Silva¹; Felipe Costa Soares¹; Isabelle Marques Mendes ¹; Maria Fernanda Athayde Vasconcelos de Toledo ¹; Sofia Ramos Santos ¹; Marcos Vinicius Macedo de Oliveira ².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O pré-natal é o início do cuidado continuado que envolve todo o bem-estar materno-fetal. A assistência humanizada ao pré-natal tem a finalidade de diminuir as taxas de morbimortalidade, melhorar a qualidade e acesso ao acompanhamento pré-natal e assistência ao parto e puerpério. Em contrapartida, o início tardio e má adesão ao pré-natal implicam em possíveis complicações para a saúde materno-fetal. Nesse contexto, identificar fatores de vulnerabilidade e prevenir possíveis complicações materno-fetais são essenciais. **Objetivo(s):** A presente pesquisa tem como objetivo analisar a cobertura pré-natal no período de 2012 a 2023 no Brasil, levando em consideração fatores demográficos, sociais e econômicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, ecológico de série temporal que irá analisar a cobertura pré-natal nos anos de 2012 a 2023 no Brasil. Os dados foram coletados entre junho e agosto de 2024, por meio do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) amplamente disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). **Resultados:** A cobertura pré-natal no Brasil no período de 2012 a 2023 sofreu influência direta da diminuição do número de nascidos vivos em toda a extensão territorial. O número de partos também diminuiu, sendo que as cesarianas ainda sobressaem sobre a via vaginal. Houve um aumento na aderência às consultas pré-natais em todas regiões, principalmente no Nordeste. Em relação ao Escore de Apgar avaliou-se uma redução nos casos de asfixia grave no 1º e 5º minutos. **Considerações Finais/Conclusões:** As políticas públicas são indispensáveis para facilitar o acesso ao acompanhamento pré-natal de forma universal e igualitária em todas as regiões brasileiras.

Palavras-chave: Pré-natal. Escore de Apgar. Vias de parto.

Referências:

BRITO, L.M.E.; MESQUITA, K.K.C.B.; MELO, J.S.; *et al.* A importância do pré-natal na saúde básica: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v.10, n.15, e51101522471, 2021.

ANJOS, J.C.; BOING, A.F. Diferenças regionais e fatores associados ao número de consultas de pré-natal no Brasil: análise do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos em 2013. **Rev Bras Epidemiol**, v. 14, n.7, p. 835-850, 2016.

TOMASI, E.; FERNANDES, P.A.A.; FISCHER, T.; *et al.* Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cadernos de Saúde Pública**, v.33, n. 3, p. e00195815, 2017.

HIGIENE PARA TRANSFORMAR: PROMOVEDO SAÚDE E DIGNIDADE EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Ana Barbara Ataíde Freitas ¹; João Antônio Maia Rocha ¹; Luisa Silveira De Carvalho ¹; Rodrigo Gonçalves Medeiros Rodrigues ¹
Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc – AFYA

INTRODUÇÃO: Na atualidade, verifica-se que durante a infância houve uma queda nos hábitos de higiene das crianças o que impacta negativamente na saúde infantil. De acordo com Morais *et al.* (2022), é essencial que os hábitos de higiene sejam introduzidos na infância, uma vez que, com o auxílio da família, as crianças coloquem em prática determinadas ações, de modo que a ausência da higiene impacta diretamente na qualidade de vida, no desenvolvimento infantil e na saúde em geral. **OBJETIVO:** Promover a prática de hábitos de higiene entre crianças em situação de vulnerabilidade social cadastradas no Instituto ISAC, em Montes Claros/MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de extensão com abordagem socioeducativa, realizado no Instituto ISAC, uma organização social não governamental localizada no bairro Vargem Grande II, em Montes Claros/MG. As intervenções ocorreram no turno matutino e foram conduzidas por acadêmicos de medicina do 1º período da UNIFIPMoc-Afya, com foco na promoção de práticas de higiene, sensibilização sobre o descarte correto de lixo. O público-alvo da ação incluiu 68 crianças e adolescentes, com idades entre 5 e 14 anos. **RESULTADO:** As crianças e adolescentes participaram ativamente das atividades lúdicas, como teatros interativos com personagens que representavam dentes, fio dental, escova e pasta de dentes, voltados para a sensibilização sobre saúde bucal. Também foram realizadas oficinas educativas, reforçando a importância da higiene e do descarte adequado de resíduos. Durante as atividades, duas crianças relataram problemas dentários, sinalizando a presença de cáries, e foram encaminhadas para um acompanhamento adequado. Houve adesão integral das crianças e cada uma ao final recebeu um kit de higiene contendo shampoo, condicionador, sabonete, creme dental e escova, incentivando ainda mais o aprendizado e a incorporação dos hábitos discutidos. Para fortalecer os resultados, foi agendado um momento de roda de conversa com os pais, no qual serão apresentados os resultados da intervenção realizada com as crianças, promovendo um espaço de reflexão e continuidade das práticas de higiene no ambiente familiar. **CONCLUSÃO:** A atividade promoveu conhecimentos sobre higiene ambiental e corporal, ressaltando sua relevância para a saúde. A extensão universitária mostrou-se essencial nesse processo educativo, com impactos positivos que beneficiam tanto os indivíduos quanto a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene; Saúde; Crianças.

REFERÊNCIA: MORAIS, C. D. S; SIQUEIRA, R. B. C. D; FERREIRA, R. M; COSTA, R. M. F. Hábitos de Higiene Pessoal na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 2109–2114, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i3.4951. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/4951>. Acesso em: 26 out. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Interdisciplinar em Extensão I da UNIFIPMoc/Afya PIEPE
Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022. (Para pesquisas com seres humanos).

AUTOMEDICAÇÃO E PERCEPÇÃO DE RISCOS ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Ana Cecília Pereira Alves¹; Isabella Ribeiro Gomes²; Mariana Santos Bastos Queiroz³; Lanuza Borges Oliveira⁴;

¹ Acadêmica do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

² Acadêmica do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

³ Acadêmica do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

⁴ Professora do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A automedicação é uma prática comum e preocupante entre estudantes da área de saúde, devido ao seu acesso a informações sobre medicamentos e à pressão acadêmica e social. Esse comportamento, embora pareça oferecer uma solução rápida para sintomas leves, expõe os estudantes a potenciais riscos de saúde, como reações adversas, dependência e desenvolvimento de resistência a medicamentos. Este estudo investiga a prevalência da automedicação entre esses estudantes, assim como sua percepção dos riscos associados. **Objetivo:** Analisar a prática da automedicação e a percepção dos riscos à saúde entre estudantes de cursos da área de saúde. **Metodologia:** Este estudo epidemiológico, descritivo e transversal com abordagem quantitativa foi realizado com estudantes de saúde em Montes Claros, Minas Gerais. A amostra incluiu alunos dos cursos de Medicina, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem de um centro universitário. Os dados foram coletados por meio de um questionário adaptado, que abordava variáveis como gênero, idade, curso, prática de automedicação, classes de medicamentos mais usados e percepção dos riscos à saúde. As análises estatísticas foram feitas utilizando frequências absolutas e percentuais para caracterizar as respostas. **Resultados:** Dos estudantes entrevistados, 80,3% relataram praticar automedicação. Os medicamentos mais utilizados incluíram analgésicos, anti-inflamatórios e suplementos vitamínicos. No entanto, 87,6% reconheceram que a automedicação pode trazer danos à saúde, indicando uma alta percepção dos riscos. Embora muitos participantes soubessem dos riscos, mais de 67% relataram o uso dos mesmos medicamentos para sintomas recorrentes, sugerindo uma confiança nos próprios conhecimentos farmacológicos e uma possível subestimação dos riscos práticos. Observou-se também que 11,4% dos participantes se consideram dependentes da automedicação, destacando a necessidade de intervenções educativas sobre o uso racional de medicamentos. **Conclusão:** A prática de automedicação é prevalente entre estudantes da área de saúde, que, embora conscientes dos riscos, tendem a se automedicar com frequência. A confiança na própria capacidade de manejar medicamentos reflete tanto o acesso à informação quanto um comportamento potencialmente perigoso. Esses achados reforçam a importância de programas educativos que promovam o uso seguro e racional de medicamentos e abordem a automedicação como um risco à saúde, especialmente entre futuros profissionais da área.

Palavras-chave: Automedicação; Estudantes; Saúde

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ANSIEDADE ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA

Rodrigo Wally Costa Sena ¹; Breno Alves Ferreira ²; Renan de Oliveira Cordeiro ³; Lanuza Borges Oliveira⁴;

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

² Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

³ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

⁴ Docente do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: Transtornos de ansiedade são cada vez mais prevalentes em todo o mundo, e seu impacto na saúde pública destaca a importância de compreender o perfil dos pacientes atendidos em instituições de saúde. Identificar as características sociodemográficas associadas ao diagnóstico de ansiedade permite desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico de pacientes diagnosticados com ansiedade atendidos em uma Clínica Escola, no Norte de Minas Gerais, visando compreender melhor os fatores associados a esse transtorno na região. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal com dados de prontuários de pacientes atendidos na Clínica Escola, entre janeiro de 2019 e janeiro de 2024. Foram incluídas variáveis como sexo, faixa etária, ocupação, histórico de etilismo/tabagismo, comorbidades, e prática de atividade física. A análise dos dados foi conduzida utilizando o software SPSS, com foco nas características demográficas e comportamentais dos pacientes com ansiedade. **Resultados:** Entre os 46 pacientes analisados, 71% foram diagnosticados com ansiedade. Observou-se uma predominância de pacientes do sexo feminino (89%), e a faixa etária mais comum foi de 25 a 60 anos, representando 48% dos casos. Quanto à ocupação, 39% dos pacientes com ansiedade eram aposentados, enquanto outros grupos incluíam estudantes e trabalhadores assalariados. O histórico de etilismo/tabagismo foi negativo para 89% dos pacientes, e 61% dos indivíduos diagnosticados com ansiedade relataram não praticar atividade física. Comorbidades como diabetes e hipertensão foram identificadas em 20% dos pacientes, enquanto 65% dos prontuários indicavam ausência de histórico familiar de transtornos mentais. **Conclusão:** Os resultados indicam que o perfil dos pacientes diagnosticados com ansiedade atendidos no NASPP é majoritariamente feminino, de meia-idade, com baixa adesão a práticas de atividade física e histórico reduzido de etilismo/tabagismo. Esse perfil aponta para a importância de intervenções direcionadas ao estímulo de atividades físicas e ao suporte psicológico, especialmente em mulheres de meia-idade e aposentados, visando reduzir os fatores de risco associados à ansiedade.

Palavras-chave: Ansiedade; Comorbidade; Prontuários Médicos

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MANEJO DA DOENÇA DE CHAGAS EM PACIENTES DA MACRORREGIÃO NORTE DE MINAS GERAIS

Caio Davi Pereira Cardoso Bispo¹; Ketlyn Cecília Marques Pereira²; Thiago Medeiros Ruas³; Lanuza Borges Oliveira⁴;

¹Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

²Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

³Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

⁴Docente do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A Doença de Chagas, também conhecida como tripanossomíase americana, é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. É uma enfermidade endêmica em regiões tropicais e subtropicais das Américas, especialmente na América Latina, onde representa um dos principais problemas de saúde pública. A doença é transmitida principalmente pelo contato com fezes de insetos triatomíneos infectados, mas pode também se dar por outras vias.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e o manejo médico de portadores da Doença de Chagas atendidos em um ambulatório especializado na macrorregião Norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado com 195 pacientes portadores da Doença de Chagas em tratamento em um Centro Ambulatorial de Especialidades localizado ao Norte de Minas Gerais. Os dados foram coletados por meio de um questionário estruturado durante o período de outubro de 2023 a setembro de 2024. **Resultados:** A maioria dos pacientes era do sexo feminino (63,1%), com faixa etária predominante entre 51 e 70 anos (68,7%). Montes Claros (25,1%) e São Francisco (16,9%) foram os municípios com maior número de pacientes. Em termos de escolaridade, 51,3% dos pacientes tinham o ensino fundamental incompleto e 16,4% não possuíam escolaridade. A renda mensal de 76,4% dos pacientes era de até um salário mínimo. A maioria dos pacientes (95,4%) foi diagnosticada com duas sorologias positivas, e 71,3% realizavam pelo menos um eletrocardiograma (ECG) por ano. Desde o diagnóstico, 69,2% dos pacientes realizaram ecocardiogramas. As principais alterações encontradas nos exames de ECG foram bloqueio de ramo direito (19,5%) e extrassístole ventricular (9,7%). Em relação ao acompanhamento pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), 95,9% dos pacientes relataram que a ESF estava ciente de sua condição, e 63,1% eram acompanhados pela ESF. Quanto ao uso de medicamentos, 57,9% dos pacientes haviam utilizado benznidazol. **Conclusão:** Os resultados deste estudo revelam um perfil epidemiológico caracterizado por pacientes majoritariamente femininos, de idade avançada e baixa escolaridade, refletindo uma população socioeconomicamente vulnerável. A alta prevalência de diagnósticos com duas sorologias positivas indica um sistema de detecção eficiente, mas a predominância de pacientes com baixo nível de escolaridade e renda ressalta a necessidade de políticas públicas focadas na educação em saúde e melhoria das condições socioeconômicas.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Fatores Socioeconômicos; Vigilância em Saúde Pública

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. Parecer: 6.583.001

HIGIENE PARA TRANSFORMAR: PROMOVENDO SAÚDE E DIGNIDADE EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Tiago Santos Guimarães ¹; Giovana Ferreira Reis ¹; João Pedro Brant Cumani ¹; Carlos Antônio de Almeida Mendes Filho ¹; Maria Luíza Neves Vieira ¹; Tharick de Ávila Gomes Carneiro Wanderley Martins ¹; Viviane Maia Santos ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc/Afya

Introdução: A saúde é entendida como um estado de bem-estar físico, mental e social completo, e não apenas como a ausência de enfermidades (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2014). Em comunidades vulneráveis, a higiene pessoal e ambiental desempenha um papel essencial na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Estudos indicam que a falta de saneamento básico e de hábitos adequados de higiene eleva o risco de contaminação e contribui para a incidência de doenças infecciosas (SANTOS; ALMEIDA; FERREIRA, 2021). Portanto, investigar as práticas de higiene e seu impacto na saúde dessas comunidades é de grande relevância para a saúde pública. **Objetivo:** Descrever os principais desafios da consolidação da higiene pessoal e ambiental na promoção da saúde em comunidades vulneráveis, bem como os benefícios dessas práticas. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “higiene pessoal”, “saúde pública” e “vulnerabilidade social”. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2024 que abordam a relação entre práticas de higiene e redução de doenças em populações vulneráveis. Encontraram-se 8 artigos em um primeiro momento, dos quais 3 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** A literatura aponta que a higiene pessoal, como a lavagem das mãos e a escovação dental, é uma prática fundamental para a prevenção de infecções e doenças transmissíveis (CRUZ, 2018). Em contextos de vulnerabilidade social, a falta de infraestrutura de saneamento e a escassez de recursos de higiene básica comprometem a saúde pública, aumentando a exposição a agentes patogênicos. A implementação de programas educativos sobre higiene pessoal e saneamento básico tem mostrado efeitos positivos na redução de doenças e na melhoria da qualidade de vida dessas comunidades (SANTOS; ALMEIDA; FERREIRA, 2021). No entanto, barreiras culturais e econômicas dificultam a adoção de práticas consistentes de higiene, evidenciando a necessidade de políticas públicas que assegurem acesso a condições mínimas de saneamento. **Conclusão:** A revisão evidencia que a promoção da higiene pessoal e ambiental é um elemento crucial para melhorar a saúde em comunidades vulneráveis, contribuindo para a redução de doenças infecciosas e promoção do bem-estar. Políticas públicas de saneamento e educação em saúde são essenciais para superar as limitações enfrentadas por essas populações e garantir condições de vida dignas.

Palavras-chave: Higiene Pessoal. Saúde Pública. Vulnerabilidade Social.

Referências:

- CRUZ, J. D. S. Higiene pessoal e saúde: uma revisão sobre práticas e comportamentos. Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 54, p. 18-25, 2018.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Constituição da Organização Mundial da Saúde. Organização Mundial da Saúde, Genebra, 2014. Disponível <https://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd47/EN/constitution-en.pdf>. Acesso em: 8 set. 2024.
- SANTOS, A.; ALMEIDA, T.; FERREIRA, M. Saneamento básico e impactos na saúde. Brazilian Health Review, [s. l.], v. 45, n. 2, p. 55-67, 2021.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

FORMAÇÃO MÉDICA E CONHECIMENTO ACADÊMICO EM CUIDADOS PALIATIVOS

RUAS, Synara Xavier¹; MACEDO, Hugo Dias¹; CARDOSO, Livia Gabriela de Souza¹; MOREIRA, Caroline Mendes²; OLIVEIRA, Marcos Vinicius Macedo de³.

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros

³ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc

Introdução/Justificativa: A compreensão de que apoio e conforto amenizam o sofrimento físico, psicológico, social e espiritual de indivíduos diante de um mau prognóstico, mostrou a necessidade da prática de cuidados paliativos (CP) no Brasil e no mundo. A demanda por CP cresce no país, impulsionando avanços jurídicos e éticos na assistência a pessoas com doenças incuráveis. Entretanto, lacunas na formação dos profissionais de saúde, sem treinamento adequado na graduação e residência, impactam negativamente a qualidade de vida de pacientes e suas famílias. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento em CP e a percepção sobre o processo de morte entre estudantes de medicina de uma universidade pública no norte de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo e descritivo realizado com acadêmicos de medicina do 1º ao 12º períodos de uma universidade pública no norte de Minas Gerais. Além de dados sociodemográficos referentes ao perfil do estudante, o questionário continha o instrumento *Bonn Palliative Care Knowledge Test* (BPW). Os dados foram analisados de forma descritiva (média, desvio-padrão, frequências absolutas e relativas) no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 22.0. **Resultados:** Entre os 99 estudantes participantes, 63,6% eram mulheres, 70,7% possuíam de 21 a 26 anos e 93,9% eram solteiros. Em relação ao biênio do curso, 34,3% estavam no 1º biênio, 36,3% no 2º biênio e 29,3% no 3º biênio. Ademais, 84,8% não obtiveram informações suficientes sobre CP durante a graduação, 80,8% já vivenciaram o processo de morte na família e 60,6% relataram não estar preparados para lidar com a morte de um paciente e com a fase de luto dos familiares. Na avaliação do conhecimento em CP, 64,6% apresentaram acertos igual ou acima da média. **Considerações finais:** Embora a maioria dos estudantes tenha atingido conhecimento médio sobre CP existe uma lacuna na formação acadêmica relacionada ao preparo emocional e técnico para lidar com a morte e o luto. A falta de treinamento específico durante a graduação evidencia a necessidade de aprimorar a educação médica em CP a fim de atender à demanda crescente e oferecer assistência humanizada a pacientes com doenças incuráveis e seus familiares. Investir na capacitação desses futuros profissionais é essencial para que estejam mais preparados para enfrentar o sofrimento, saber aliviar sintomas, proporcionar apoio emocional e psicológico e oferecer cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Ensino. Acadêmicos de medicina.

Referências: OMS – Organização Mundial de Saúde. Cuidado Paliativo. Geneva: OMS, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 26 out. 2024. Frasson, Mariana Cristina Garlado. Aspectos jurídicos dos cuidados paliativos: nem sempre precisa haver sofrimento. Consultor Jurídico, 2022. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/>. Acesso em: 20 out. 2024. R Ebert, Toro P, ST Olalla-Saad, PM Campos. Lacunas na formação e acesso: a autopercepção de hematologistas brasileiros sobre os cuidados paliativos. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v.44, n.2, 2022, p.642-S643, ISSN 2531-1379. DOI10.1016/j.htct.2022.09.1103. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2531137922012184>. Acesso em: 12 out. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 6.790.159/2024.

Resumo oriundo de atividades do Trabalho de Conclusão de Curso da UNIFIPMoc/Afya

AUTOAVALIAÇÃO NEGATIVA DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE GESTANTES PROFESSORAS

Lívia Gabriela de Souza Cardoso¹; Ana Carolina Queiroz de Oliveira²; Rose Elizabeth Cabral Barbosa³; Lucineia de Pinho⁴.

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc.

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros.

³ Bolsista de Apoio Técnico da Universidade Estadual de Montes Claros.

⁴ Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc.

Introdução/Justificativa: O período gravídico, por intermédio de suas alterações fisiológicas, pode gerar mudanças na concepção feminina a respeito de sua qualidade de vida e saúde (Barbosa dos Santos *et al.*, 2015). As transformações perpassam as modificações no corpo, podendo impactar o bem-estar, influenciar o estado psicológico, além de alterar a vida profissional, condições socioeconômicas e relações familiares da gestante (Fernandes; Oliveira; Freitas, 2023). Com isso, as características individuais de cada mulher, juntamente com fatores sociodemográficos, podem influenciar o desenvolvimento de uma gestação saudável, estando relacionados às alterações em sua qualidade de vida (Barbosa dos Santos *et al.*, 2015). Neste sentido, percebe-se vulnerabilidade entre as gestantes educadoras, tendo em vista que seu cotidiano e aumento das exigências projetadas sobre esta classe podem acarretar sofrimento físico e psíquico para as professoras (Silva, 2020). **Objetivo:** Estimar a prevalência da autoavaliação negativa da qualidade de vida entre gestantes professoras da educação básica da rede estadual de ensino de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de inquérito epidemiológico do tipo *websurvey*, realizado com cerca de 90.000 professores da educação básica pública de Minas Gerais. A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2020 por meio de formulário eletrônico. Os dados foram tabulados e analisados no programa *Stata* versão 13.0. Foram realizadas análises descritivas com apresentação de frequências absolutas e relativas, bem como análises bivariadas por meio do teste estatístico Qui-quadrado de Pearson. Todos os professores participantes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Participaram deste estudo 232 gestantes professoras da educação básica pública de Minas Gerais e identificou-se prevalência de 19,0% de autoavaliação negativa da qualidade de vida. Do total, 60,3% tinham até 35 anos; 86,2% viviam com companheiro; 54,3% possuíam renda familiar mensal de até 3 salários-mínimos e 68,1% possuíam pós-graduação. Entre as participantes, 60,3% praticavam atividade física; 57,8% relataram melhoria do padrão alimentar; 87,9% não consumiam bebidas alcoólicas; 99,6% não fumavam e 78,9% não relataram dores nas costas. **Conclusões:** A partir dos dados obtidos é perceptível que parcela significativa das docentes relataram piora da qualidade de vida, sendo que as alterações fisiológicas do período gravídico compactuam com o quadro descrito.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Docentes. Gestantes.

Referências:

BARBOSA DOS SANTOS, A. *et al.* Autoestima e qualidade de vida de uma série de gestantes atendidas em rede pública de saúde. *Cogitare Enfermagem*, v. 20, n. 2, p. 392–400, 2015.

FERNANDES, R. A. Q.; OLIVEIRA, P. M. DE; FREITAS, N. DE O. Adaptação e validação de Índice de Qualidade de Vida para gestantes brasileiras. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, 28 abr. 2023.

SILVA, É. C. **Processos de medicalização e trabalho docente:** reflexões sobre o adoecimento de professoras da rede. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2020.

*Aprovação pelo CEP da Universidade Estadual de Montes Claros com parecer nº4.200.389/2020.
Modalidade de Iniciação Científica Voluntária vinculada ao PROIC UNIFIPMoc/Afya.*

REDES SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO DE TDAH EM ESTUDANTES DE MEDICINA

João Pedro Ferreira Miranda¹; Humberto Gabriel Rodrigues²

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

Introdução/Justificativa: O Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) constitui uma alteração do neurodesenvolvimento, caracterizado por desorganização, desatenção e hiperatividade-impulsividade. Nesse sentido, o hiperestímulo causado pelas mídias sociais potencializa os sintomas desse transtorno, sobretudo no contexto acadêmico da medicina. Sendo assim, justifica-se o presente estudo pelo alto uso das redes sociais entre estudantes e pela contribuição a ser gerada com a identificação de fatores comuns nesse público-alvo. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e analítico realizado com 79 acadêmicos de medicina, matriculados em uma das instituições de ensino superior de Montes Claros – MG. O instrumento de estudo consiste em questionários que avaliam a presença de sintomas de TDAH (*Adult Self-Report Scale*-18 [ASRS18]) o tempo de uso diário das mídias sociais, os fatores sociodemográficos, como sexo, idade, cor da pele, estado civil, atual situação de trabalho, instituição e período que está cursando. A coleta de dados foi feita de forma online, por meio do *Google Forms*. Os dados foram analisados e correlacionados por meio da planilha *Excel*. **Resultados:** Em relação aos acadêmicos entrevistados, 59,5% não apresentaram sintomas compatíveis com TDAH, enquanto que 40,5% apresentaram quadro compatível com TDAH. Dentre os acadêmicos entrevistados, o *WhatsApp* teve seu maior tempo de uso em “2 a 3 horas” (53%), o *Facebook* “Não Usa” (96,2%), o *Facebook Messenger* “Não Usa” (100%), o *Instagram* “2 a 3 horas” (41,7%), o *X/Twitter* “Não Usa” (76%), o *TikTok* “Não Usa” (40,5%), o *Threads* “Não Usa” (98,7%) e o *YouTube* “Até 1 hora” (39,2%). Nesse sentido, acerca dos fatores sociodemográficos, houve uma prevalência maior de mulheres em relação a homens, de idade entre 20 a 22 anos, de solteiros, de cor de pele branca, de estudantes que não trabalham e que residem com familiares, de estudantes da UNIFIPMoc – Afya e do 6º período. **Conclusão:** A partir dos dados encontrados, infere-se que uma parcela considerável dos estudantes de medicina apresenta sintomas compatíveis com TDAH, destacando a importância da saúde mental nesse contexto acadêmico. O uso intenso do *WhatsApp* e o perfil sociodemográfico sugerem a necessidade de intervenções que considerem esses fatores para mitigar impactos negativos e promover um ambiente saudável. Além disso, considera-se necessária realização de novos estudos em larga escala, abrangendo uma quantidade maior de acadêmicos.

Palavras-chave: Mídias Sociais. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Estudantes.

Referências:

- NJUWA, K. F.; SIMO, L. P.; NTAI, L. L.; FORCHIN, A. N.; PARVIEL, C.; TIANYI, F. L. T.; NSAH, B.; AGBOR, V. N. Factor associated with symptoms of attention deficit hyperactivity disorder among medical students in Cameroon: a web- based cross- sectional study. *BMJ Open*. London, v. 10, n. 5, p. 1-7, mai., 2020.
- SMALL, G. W.; LEE, J.; KAUFMAN, A.; JALIL, J.; SIDDARTH, P.; GADDIPATI, H.; MOODY, T. D.; BOOKHEIMER, S. Y. Brain health consequences of digital technology use. *Dialogues in Clinical Neuroscience*. London, v. 22, n. 2, p. 179-187, abr., 2020.
- American Psychiatric Association. *DSM-IV-TR: Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Aprovação Comitê de Ética: 6.979.746
Modalidade de Iniciação Científica: Voluntário

DESPERTAR DA MENTE: CONECTANDO JOVENS AO SEU VERDADEIRO POTENCIAL

Ana Caroline Martins Nery ¹; Gabriel Sousa e Silva Soares ¹; Julia Tabosa Guedes ¹; Karen Priscila Silva Costa ¹; Lucca Pacelli Santos Fonseca ¹; Maria Luísa Sales Martuscelli ¹; Igor Monteiro Lima Martins ².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc ² Professor do curso de Medicina da instituição Unifipmoc

Introdução/Justificativa: Nos últimos anos, verifica-se um aumento da prevalência de transtornos mentais entre os adolescentes, em razão de variados fatores biopsicossociais enfrentados nessa fase. Isso impacta diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento dos jovens, exigindo-se maior atenção aos fatores de proteção. **Objetivo(s):** Sensibilizar sobre a importância da saúde mental dos adolescentes no contexto escolar. **Métodos:** Trata-se de um trabalho qualitativo e descritivo conduzido em parceria com a Escola Estadual Prof.^a Cristina Guimarães, realizado através de palestras, dinâmicas de grupo, *quizzes* interativos, com a colaboração de psicólogos, visando proporcionar um espaço seguro, para que os estudantes explorassem suas emoções, reconhecessem os sinais de possíveis transtornos e desenvolvessem estratégias de enfrentamento. Além disso, foram obtidas autorizações dos responsáveis pelos alunos do 3º ano do ensino médio, para visita ao ambiente universitário, tendo em vista que a ausência de perspectiva de futuro é fator determinante para o agravamento de transtornos emocionais. O critério de seleção da turma para visita foi a proximidade com a formatura. **Resultados:** Participaram das ações 70 alunos, do 1º ao 2º ano do ensino médio, entre 15 e 18 anos, a maioria do sexo feminino, sendo alguns dos participantes pacientes diagnosticados com transtorno do espectro autista, depressão e transtorno de ansiedade generalizada. Para mais, buscou-se integrar todos os adolescentes do 3º ano do ensino médio, total de 15 alunos, entre 17 e 18 anos, ao universo acadêmico, incentivando suas perspectivas de formação e carreira. **Considerações Finais/Conclusões:** Observou-se engajamento dos adolescentes com os acadêmicos e psicólogos durante as atividades propostas, o que revelou o interesse e a relevância das práticas interativas para abordar saúde mental de forma acessível e acolhedora. Por fim, verificou-se que a integração dos adolescentes ao ambiente universitário reforçou a importância de traçar metas de futuro, diminuindo o impacto de sentimentos de desmotivação e falta de perspectivas.

Palavras-chave: Saúde mental. Saúde do adolescente.

Referências: BIANCHI, B. L. *et al.* Saúde mental infantojuvenil nas escolas: percepção de enfermeiros. **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e93185, 2024. DOI: 10.1590/ce.v29i0.93185.7.

FRESCURA, E. F. *et al.* Sintomas e fatores associados à depressão e à ansiedade em estudantes adolescentes de escolas públicas. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 15, n. 12, p. 17239-17263, 2023. Disponível em: <https://ojs.europubpublications.com/ojs/index.php/ced/article/view/2217>. Acesso em: 31 out. 2024.

PALACIO, D. Q. A. *et al.* Saúde mental e fatores de proteção entre estudantes adolescentes. **Interação**, v. 21, n. 1, p. 72-86, 2021.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022.
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão PIEPE II da UNIFIPMoc/Afya

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL QUE TRANSFORMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alana Neves Silva ¹; Floripes Crispim Santana ¹; Ítalo Goulart Mendes Silva ¹; Ludmilla Angélica Freitas Santana ¹; Luis Augusto Alves Rabelo ¹; Ricardo Gonçalves Gusmão Couto ¹; Thiago Santos Monção ².
¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya
² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução: A obesidade infantil, um problema de saúde pública no Brasil, está relacionada a fatores como alimentação inadequada e falta de atividade física. Esses fatores podem levar a casos de obesidade e doenças como diabetes, que afetam a qualidade de vida ao longo dos anos. **Objetivos:** Relatar a experiência da organização e realização de um evento para crianças com incentivo a adotarem hábitos de vida mais saudáveis, por meio de uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividade física, para evitar a obesidade infantil e suas consequências. **Métodos:** Relato de experiência de pesquisa-ação realizada na Escola Municipal Sônia Quadros, em Montes Claros, Minas Gerais. Público de 105 crianças, que receberam intervenção com palestras educativas sobre a importância de uma alimentação saudável, brincadeira de dança das cadeiras para estimular o movimento e degustação de frutas para incentivar o consumo de alimentos saudáveis. **Resultados:** As crianças aprenderam sobre os grupos de alimentos que devem consumir por meio de uma palestra dinâmica sobre alimentação saudável, na qual participaram ativamente e tiraram dúvidas. Além das palestras, foram utilizadas metodologias ativas de gamificação, onde as crianças puderam interagir de forma prática para conhecer melhor a importância de uma alimentação saudável. Incluindo atividades lúdicas, como a degustação de frutas, em que foram apresentadas diferentes opções para demonstrar a variedade de alimentos que podem consumir. As crianças presentes foram capazes de relacionar a teoria à prática, entendendo a importância de uma boa alimentação para melhorar a saúde. Para reforçar a necessidade dos exercícios físicos, foi realizada a dança das cadeiras. As crianças entenderam que atividades físicas, mesmo em forma de brincadeira, são essenciais para uma vida saudável. Tivemos parceiros presentes como os acadêmicos de medicina que também realizaram intervenções. Como os de nutrição que ensinaram a montagem de pratos saudáveis, e os de odontologia apresentaram um vídeo educativo lúdico. O envolvimento e a participação das crianças nas atividades foram visíveis, resultando um ótimo aprendizado. **Considerações Finais:** A experiência reforça a importância de incluir atividades variadas em eventos para crianças, com palestras e dinâmicas interativas que incentivem hábitos saudáveis. Isso aumenta o envolvimento das crianças e amplia o impacto das ações de saúde ajudando a conscientizar sobre a obesidade e suas consequências.

Palavras-chave: Educação. Saúde. Prevenção.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Má alimentação causa obesidade infantil**. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual operacional para profissionais de saúde e educação: promoção da alimentação saudável nas escolas**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

CARVALHO et al. Exercício Físico e seus benefícios para a saúde das crianças: Uma revisão narrativa. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, São Paulo, 2021.

Apoio financeiro: Papelaria Gutemberg
Aprovação Comitê de Ética: 5.537.507

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

FATORES DE RISCO PARA O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Amanda Dias Magalhães Gonçalves Borges ¹; Claudia Rodrigues Araújo ¹; Lucineia de Pinho ².
¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC
² Professor do curso Medicina do Centro Universitário UNIFIPMOC

Introdução: Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de mortalidade a nível global, acometendo 1 a cada 4 indivíduos no decorrer da vida. No entanto, observa-se uma deficiência no reconhecimento dos fatores de risco pela população geral, o que compromete a adoção de medidas preventivas eficazes. A compreensão adequada acerca de fatores predisponentes, é fundamental para a redução da incidência da doença e contribui de forma decisiva na diminuição da morbimortalidade associada ao evento vascular. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da população de um município de Minas Gerais sobre os fatores de risco do AVC. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de natureza qualitativa-quantitativa. A pesquisa foi realizada no parque municipal Milton Prates, na cidade de Montes Claros – MG, tendo como população-alvo os transeuntes frequentadores do local. A coleta de dados foi realizada em 3 dias e conduzida por acadêmicos de medicina. Utilizou-se um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos participantes a respeito dos fatores de risco associados ao Acidente Vascular Cerebral (AVC). Os dados foram inseridos no *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 29.0. Realizou-se o teste qui-quadrado de Pearson e foram considerados valores com $p < 0,05$ como indicativos de significância estatística. **Resultado:** O trabalho avaliou a resposta de 437 indivíduos. Diante dos fatores de risco para o AVC 32,2% (141) dos participantes não sabiam nenhum fator de risco, 28,4% (124) dos indivíduos puderam nomear um fator de risco corretamente, 30,9% (135) das pessoas sabiam 2 fatores, e 8,5% (37) deles nomearam 3 ou mais fatores de risco. Dentre os fatores de risco, 42,5% (185) dos entrevistados identificaram falta de atividade física, 36,8% (161) alimentação inadequada, 11,2 % (49) não ter uma vida saudável e 9,6 % (42) responderam má controle da pressão arterial. Os indivíduos com cobertura de saúde privada tiveram maior capacidade em nomear pelo menos um fator de risco em relação aos indivíduos com cobertura de saúde pública (85,0% versus 73,3%). **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de ações contínuas, sobretudo, através da educação em saúde e estilo de vida para reverter esse cenário, de modo que a população seja mais instruída a identificar os principais fatores de risco dessa patologia e quais as vias para preveni-la.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Fator de risco. Conhecimento.

Referências:

CAMPBELL, B. C. V.; KHATRI, P. Stroke. **Lancet**, v. 396, p. 129-142, 2020.

MACHADO, V. M.; HAHN, L. M.; MARTINS, M. I. M.; MARRONE, L. C. P. Conhecimento da população sobre Acidente Vascular Cerebral em Torres RS. **Rev Bras Neurol**. Rio de Janeiro: v. 56, n. 3, p. 11-14, 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.669.282/2022

CUIDADOS PALIATIVOS: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Bárbara Medeiros Fagundes¹, Luiza Farias Murta Dutra¹, Maêva Karlla Santana Oliveira¹, Marcos Vinícius Macedo de Oliveira².

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc

Introdução/Justificativa: Os cuidados paliativos (CP) contemplam abordagens para prover qualidade de vida aos pacientes e seus familiares ao enfrentar dificuldades associadas às doenças que ameaçam a vida. É importante a identificação precoce, avaliação adequada e tratamento da dor e de outras questões (físicas, psicológicas ou espirituais), a fim de prevenir e amenizar o sofrimento. Todavia, a graduação dos profissionais de saúde é insuficiente para atender a demanda e oferecer um cuidado de qualidade para esta população. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre cuidados paliativos dos acadêmicos de medicina em uma instituição de ensino superior privada. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo e descritivo realizado no Centro Universitário FIPMoc com sede no município de Montes Claros - MG. Os dados foram coletados em uma amostra de 132 acadêmicos de medicina do 1º ao 12º período, entre os meses de maio e agosto de 2024. Os instrumentos deste estudo foram o questionário validado *Bonn Palliative Care Knowledge Test – BPW* e o questionário sociodemográfico. A análise dos dados foi feita no programa *Statistical Package for the Social Sciences* por meio de distribuição de frequências relativas e absolutas, média e desvio-padrão. **Resultados:** Dentre os 132 acadêmicos participantes, a maioria era do sexo feminino (59,8%), tinha entre 21 e 26 anos (60,6%), era solteira (92,4%), possuía religião (88,6%) e estava matriculada no segundo biênio do curso médico (38,6%). Quanto à percepção sobre o processo de morte, 67,5% afirmaram estar despreparados para enfrentar o óbito de um paciente e a fase de luto dos familiares. Também foi observado que 84,8% dos estudantes não receberam informações suficientes sobre CP durante a graduação e 65,8% obteve conhecimento igual ou acima da média. **Conclusão:** Ainda que parcela significativa dos acadêmicos considerou não ter recebido informações suficientes sobre cuidados paliativos durante a graduação, a maioria apresentou resultado satisfatório na avaliação do conhecimento médio no que tange essa área. Entretanto, constatou-se insegurança frente ao processo de morte a abordagem do luto dos familiares. Dessa forma, é necessário aprimorar o ensino de competências e habilidades da assistência paliativa, enfatizando o cuidado centrado no paciente.

Palavras-chave: Conhecimento. Cuidados Paliativos. Estudantes de Medicina.

Referências:

ANCP - Academia Nacional de Cuidados Paliativos. **Panorama dos Cuidados Paliativos no Brasil**. Academia Nacional de Cuidados Paliativos, outubro de 2018. p.1-15, 2018.

MENDES, P. B.; PEREIRA, A. DE A.; BARROS, I. DA C. Bioética e cuidados paliativos na graduação médica: proposta curricular. **Revista Bioética**, v. 29, p. 534–542, 18 out. 2021.

ZAMARCHI, G.C.G; LEITÃO, B.F.B. Estratégias educativas em cuidados paliativos para profissionais da saúde. **Revista Bioética**, Brasília, v.31, 2023.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 6.790.159/2024.

Resumo oriundo de atividades do Trabalho de Conclusão de Curso da UNIFIPMoc/Afya

EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA NO BRASIL

João Vítor Ferreira Santos ¹; Adriana Costa Diamantino Soares ²

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A febre reumática aguda (FRA) é uma complicação não supurativa imunomediada da faringite estreptocócica do grupo A. O envolvimento cardíaco durante a FRA pode resultar em doença cardíaca reumática, que pode causar insuficiência cardíaca e mortalidade prematura. A falta de diagnóstico e tratamento adequado da faringoamigdalite estreptocócica, a pobreza e a superlotação domiciliar estão associadas a um aumento da prevalência de FRA e da doença cardíaca reumática. Globalmente, mais de 275.000 mortes anuais são atribuídas a doenças cardíacas reumáticas. A resposta imune geralmente se manifesta 2 a 4 semanas após a infecção inicial pelo estreptococo e pode levar ao desenvolvimento de cardite, valvulite, coreia de Sydenham, nódulos subcutâneos, eritema marginado e poliartrite, que geralmente é migratória. A gravidade e a distribuição dessas manifestações variam significativamente entre os indivíduos, tornando o diagnóstico desafiador. **Objetivo:** Determinar a epidemiologia das internações por febre reumática aguda no Brasil no período de 2014 a 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e retrospectivo, com coleta de dados no DATASUS, mediante consulta ao Sistema de Internações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) do Ministério da Saúde do Brasil. Foram analisados números de internações, faixa etária, sexo, cor/raça, região e óbitos. **Resultados:** Identificaram-se 20.816 internações no período considerado, sendo maior no ano de 2014 e menor em 2021. Ao se comparar a taxa de internações de 2014 com 2023, houve uma queda de 64,3%. Dentre todas as internações, 9,4% tinham entre 10-14 anos e 7,7% entre 5-9 anos. As mulheres representaram 51,3% das internações. No que se refere à cor/raça, 58,6% eram pessoas da cor parda. A região nordeste apresentou o maior número de casos (35%). Houve um total de 565 óbitos no período, com taxa de mortalidade de 2,71. **Conclusões:** Conclui-se que a febre reumática aguda apresenta maior taxa de internação entre 10-14 anos, acompanhando a faixa etária de prevalência da faringoamigdalite estreptocócica, sem predomínio significativo entre os sexos. A febre reumática é uma doença que causa diversas manifestações sistêmicas e a principal cronificação é a cardiopatia reumática. O diagnóstico precoce é essencial para o controle da doença, a fim de diminuir a morbidade e mortalidade causada por essa patologia.

Palavras-chave: Epidemiologia. Internações. Febre Reumática Aguda.

Referências:

CARAPETIS, J.; BEATON, A.; CUNNINGHAM, M. *et al.* Acute rheumatic fever and rheumatic heart disease. **Nat Rev Dis Primers**, v. 2, n. 15084, 2016.

CHOWDHURY, M. D. S.; KOZIATEK, C. A.; RAJNIK, M. Acute Rheumatic Fever. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023.

KARTHIKEYAN, G.; GUILHERME, L. Acute rheumatic fever. **The Lancet**, v. 392, n. 10142, p. 161 – 174, 2018.

SAÚDE MENTAL NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Camila Wanderley Alcântara Machado 1; Luana Maria Pereira Galdino 1; Mires Dalva Pena Neta 1; Victoria Ferreira Santos1;

Kátia Regina Gandra Lafetá2.

1 Acadêmico do curso de medicina da UNIFIPMOC;

2 Professora do curso de medicina da UNIFIPMOC.

Introdução/Justificativa: A saúde mental na gravidez e puerpério é muito relevante, visto que essas fases envolvem mudanças físicas, hormonais e emocionais significativas, que podem predispor gestantes e puérperas a transtornos mentais como depressão e ansiedade, impactando a saúde mãe-bebê. Fatores como histórico de transtornos, falta de apoio social e estresse são riscos importantes. Assim, integrar cuidados de saúde mental às práticas obstétricas é essencial para reconhecer precocemente sinais de sofrimento emocional e implementar intervenções adequadas. Este resumo destaca as alterações do ciclo gravídico-puerperal e seu impacto na saúde mental da mulher. **Objetivo:** O trabalho objetiva revisar a literatura sobre os principais fatores que afetam a saúde mental de mulheres na gravidez e puerpério, explorando influências do estresse, mudanças hormonais, contexto socioeconômico e redes de apoio. **Métodos:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo, consolidando uma revisão narrativa de literatura. As bases eletrônicas utilizadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, através dos descritores “Pregnancy”, “Postpartum Period” e “Mental Health”. Os critérios de inclusão foram artigos científicos originais, publicados entre os anos de 2013 e 2024 nos idiomas português e inglês. Após a leitura na íntegra e exclusão de artigos classificados como tangentes ao tema, 4 artigos foram selecionados. **Resultados:** O período gravídico-puerperal acarreta mudanças fisiológicas e psíquicas nas mulheres, decorrentes das alterações hormonais. Sendo assim, a depressão pós-parto é um agravamento que pode ocorrer dentro do primeiro ano de nascimento, sobretudo nos primeiros seis meses, devendo ser diferenciado do “baby blues” que são sintomas leves e autolimitados principalmente nas primeiras duas semanas após o parto. Com isso, é essencial a identificação de fatores de risco para depressão e a busca de proporcionar às mulheres uma experiência de nascimento positiva, uma vez que tais fatores contribuem para o desenvolvimento da depressão pós-parto e afetam a interação mãe-bebê. **Conclusão:** É notável que no período gravídico-puerperal a mulher passa por um momento de maior fragilidade, predispondo o desenvolvimento de transtornos mentais. Assim, é fundamental que a mulher tenha uma ampla rede de apoio, que priorize o bebê e também o bem estar da mãe, fortalecendo ainda mais o vínculo mãe-filho.

Palavras-chave: Saúde Mental. Gravidez. Período Pós-Parto.

Referências:

HAY, D. F. et al. Postnatal depression: a systematic review of the evidence. **Journal of Affective Disorders**, v. 202, p. 109-117, 2016. DOI: 10.1016/j.jad.2016.05.058.

VIGOD, S. N. et al. The relationship between post-traumatic stress disorder and postpartum depression. **Archives of Women's Mental Health**, v. 16, n. 5, p. 345-355, 2013. DOI: 10.1007/s00737-013-0363-6.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health aspects of women's reproductive health: a global perspective. Geneva: WHO, 2015. Disponível em: <https://www.who.int/reproductivehealth/publications/mental_health/women_reproductive_health/en/>. Acesso em: 01 nov. 2024.

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO NO COMBATE À DOENÇA DE CHAGAS

Matheus Martinho de Araujo Carvalho¹; Nayara Silva Ferreira¹; Vitória Molinari Marinho¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc.

² Professor do curso Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino da instituição UNIFIPMoc.

Introdução/Justificativa: A Doença de Chagas (DC) é uma endemia significativa nas Américas, afetando principalmente populações vulneráveis que vivem em condições precárias. A doença resulta em milhares de casos anuais e é exacerbada pela ausência de políticas públicas eficazes para controlar a transmissão do *Trypanosoma cruzi*, principal agente infeccioso (Almeida, 2024). Nesse contexto, a integração entre ensino e serviço tem se mostrado uma estratégia eficaz na formação de profissionais da saúde e no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) (Silva e Ramos, 2016). Este trabalho relata um projeto de extensão universitária desenvolvido com acadêmicos de internato e médicos das Equipes de Saúde da Família (ESF) vinculadas a uma faculdade de medicina. **Objetivo(s):** O projeto teve como objetivo principal capacitar os participantes sobre a doença de Chagas, abordando aspectos epidemiológicos, diagnóstico, manejo e prevenção. **Métodos:** A metodologia incluiu a aplicação de questionários para avaliação do conhecimento prévio sobre o tema, seguidos por uma capacitação teórica e prática conduzida pelo grupo de extensão. Foi aplicado aos participantes um pós-teste para avaliar o aprendizado depois da extensão. **Resultados:** Os resultados revelaram uma lacuna significativa no conhecimento sobre a doença de Chagas entre os profissionais da ESF e acadêmicos, que foi parcialmente sanada com a intervenção. A capacitação foi bem recebida pelos participantes, que destacaram a relevância do tema para a prática clínica e a importância de atualizações constantes na Atenção Primária à Saúde (APS). **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se que o projeto contribuiu para o aprimoramento da prática assistencial e o desenvolvimento de habilidades educacionais e profissionais entre os estudantes, reforçando a importância da extensão universitária como um meio de promover a educação permanente e melhorar a resposta à saúde pública local.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Atenção Primária à Saúde.

Referências:

DE ALMEIDA, A. M. V. et al. Doença de Chagas: Aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos e de transmissão. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 5, p. 18931–18944, 2021.

SILVA, L. J.; RAMOS, A. R. A contribuição da extensão universitária para a formação profissional em saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 1, p. 90-98, 2016.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Víctor Eduardo Mendes¹; Adriana Costa Diamantino Soares².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya

² Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya

Introdução/Justificativa: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), incluindo a hipertensão arterial sistêmica (HAS), frequentemente exigem cuidados contínuos e são a principal causa de morbimortalidade mundial. Nesse contexto, a HAS é o principal fator predisponente para morbimortalidade por doenças cardiovasculares. Portanto, investigar o controle dos níveis de pressão arterial (PA), por meio da avaliação de fatores e comportamentos de risco, permite identificar falhas no cuidado à saúde dos pacientes hipertensos. **Objetivo(s):** Avaliar o controle pressórico de pacientes hipertensos na atenção primária à saúde (APS) no município de Montes Claros-MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, quanti-quantitativo, que visa avaliar o controle da PA em pacientes com HAS. Para isso, foram aplicados dois questionários, um deles de autoria própria, baseado nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, e o *Brief Medication Questionnaire* (BMQ), que identifica dificuldades na adesão ao tratamento medicamentoso. A pesquisa pretende investigar 100 pacientes de duas Estratégias de Saúde da Família do município de Montes Claros-MG entre abril e novembro de 2024. Os dados parciais foram processados no software Microsoft Excel. **Resultados parciais:** Foram analisados questionários de autoria própria e BMQ de 72 pacientes (22 homens e 50 mulheres) com idade média de 63 anos. Em relação ao histórico familiar: 86,11% relataram ter familiar de primeiro grau com o diagnóstico de HAS, 6,94% afirmaram não ter parentes de primeiro grau hipertensos e outros 6,94% não souberam informar. Com base no BMQ, 26 pacientes foram classificados em “baixa adesão”, 43 como “provável adesão”, apenas dois em “alta adesão” e uma avaliação foi impossibilitada, devido ao tempo insuficiente de tratamento. **Conclusões:** Observou-se uma forte associação de HAS na família dos entrevistados, indicando a influência genética da doença. Além disso, a classificação pelo BMQ revelou que a maioria apresenta baixa adesão ou provável baixa adesão ao tratamento medicamentoso, comprometendo o sucesso terapêutico. Assim, evidencia-se a necessidade de orientação adequada quanto ao uso da medicação e de sensibilização sobre os riscos de manter valores pressóricos descompensados. Desse modo, recomenda-se a criação de estratégias que promovam maior adesão ao tratamento e um cuidado à saúde mais eficaz na APS.

Palavras-chave: Adesão ao Tratamento. Atenção Primária à Saúde. Hipertensão Arterial Sistêmica.

Referências:

BARROSO, W. K. S.; RODRIGUES, C. I. S.; BORTOLOTO, L. A.; MOTA-GOMES, M. A.; BRANDÃO, A. A.; FEITOSA, A. D. M.; MACHADO, C. A.; POLI-DEFIGUEIREDO, C. E.; FORJAZ, C. L. M.; AMODEO, C.; MION JÚNIOR, D.; NOBRE, F.; PIO-ABREU, A.; PIERIN, A. M. G.; NILSON, E. A. F.; CESARINO, E. J.; MARQUES, F.; BAPTISTA, F. S.; SILVA, G. V.; ALMEIDA, M. Q.; KLEIN, M. R. S. T.; KOCH, V. H. K.. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial–2020. *Arquivos brasileiros de cardiologia*, v. 116, p. 516-658, 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde: Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil, 2021-2030**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MALTA, D. C.; GOMES, C. S.; VELOSO, G. A.; SOUZA, J. B. De; OLIVEIRA, P. P. V. De; FERREIRA, A. V. L.; NAGAVI, M.; FERRINHO, P.; FREITAS, P. C. De; RIBEIRO, A. L. P. Carga das Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos Países de Língua Portuguesa. *Ciência & saúde coletiva*, Belo Horizonte, v. 28, n. 5, p. 1549–1562, 2023. DOI 10.1590/1413-81232023285.11622022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 6.790.153/2024.
PROIC Voluntário UNIFIPMoc/Afya.

DETECÇÃO PRECOCE E RASTREIO DE CHAGAS EM UMA ÁREA URBANA DE MONTES CLAROS

Victor Hugo Almeida Prado¹; Gricelio Cordeiro Veloso¹; Lara Lucena Garcia Bueno¹; Marcela Prado Laughton Millo¹; Maria Victória Martins Niz¹; Frederico Marques Andrade².
¹ Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya
² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas, uma das principais Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs), é um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste, onde os índices de mortalidade permanecem altos. Apesar da diminuição geral da mortalidade por DTNs no país, a Doença de Chagas ainda afeta significativamente populações vulneráveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação extensionista de busca ativa de pacientes chagásicos e seus contactantes em uma área urbana de Montes Claros realizada por acadêmicos de medicina. **METODOLOGIA:** Relato descritivo, de uma experiência realizada em duas unidades básicas de saúde em Montes Claros, MG, evidenciando as etapas e seus resultados por meio da avaliação proposta por Kirkpatrick (reação, aprendizado, comportamento, resultados). Os acadêmicos foram capacitados sobre o tema para instrução dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), abordaram temáticas como epidemiologia, manifestações clínicas, fatores de risco, diagnóstico e tratamento. Os ACS foram instruídos para a construção de uma agenda de atendimento. Nos atendimentos dos pacientes chagásicos, ocorreu avaliação do prognóstico, avaliação dos seus contactantes, para solicitação de exames laboratoriais de rastreio. **RESULTADOS:** Durante a capacitação de aproximadamente 40 ACS, foi percebido que estes apresentavam pouco conhecimento sobre o assunto e não acompanhavam adequadamente os pacientes diagnosticados, o que despertou reação de interesse nos mesmos a respeito do tema. Posteriormente, foram atendidos 14 pacientes, dos quais 8 já possuíam o diagnóstico da doença e 6 deles apresentavam contato diário com pacientes chagásicos. O que evidenciou uma boa capacidade dos ACS em buscar aqueles com um maior risco em relação à enfermidade e resultado efetivo frente o objetivo da ação extensionista. Para os contactantes, houve uma investigação sintomatológica e foi solicitada a sorologia da doença, que se demonstrou reagente em 4 dos 6 não diagnosticados previamente. Por fim, todos foram orientados quanto à necessidade de acompanhamento anual. **CONCLUSÃO:** Toda ação mostrou-se efetiva perante o método avaliativo de Kirkpatrick. O conhecimento dos ACS evidenciou a necessidade de maior capacitação profissional na Atenção Primária à Saúde. Além disso, houve sensibilização sobre a relevância dessa enfermidade no Norte de Minas para os acadêmicos de medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Chagas. Prevenção de Doença. Doenças Negligenciadas. Continuidade da Assistência ao Paciente.

Referências

BAILO, Davit Willian *et al.* Doença de Chagas: Avanços no Controle e Mudanças na Epidemiologia Brasileira (2012-2022). **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 8, p. 2512-2525, 2024.

DE ARAÚJO, Ellen Cristina Alves *et al.* O impacto das doenças tropicais negligenciadas na expectativa de vida do Brasil e das regiões brasileiras: uma análise para o período 2010-2019. 2023.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2024.
Resumo oriundo de atividades do PIEPE MEDICINA da UNIFIPMoc/Afya*

AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA

Júlia Ribeiro Lopes de Almeida¹; Marcelo Perim Baldoz²

¹ Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AFYA

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AFYA

Introdução/Justificativa: A Caderneta de Saúde da Criança (CSC) foi desenvolvida pelo Ministério da Saúde para vigilância e prevenção de agravos. Assim, permite-se o diálogo entre família e profissionais que atendem a criança, transmitindo informações sobre a saúde infantil entre os serviços e níveis de atendimento no cuidado em saúde, devendo ser preenchida de forma completa e adequada. **Objetivo:** Avaliar o preenchimento das Cadernetas de Saúde da Criança em um serviço de atendimento de saúde ao público infantil norte mineiro. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal e quantitativo, com análise documental, por meio de questionários semiestruturados autorais. A coleta de dados foi realizada presencialmente, em consultas de puericultura, entre Setembro e Outubro de 2024. A população relacionada foi de 43 pais ou responsáveis portando a Caderneta de Saúde da Criança de crianças com idade entre zero e dois anos, em uma unidade básica de saúde do município de Montes Claros - MG. Os instrumentos de estudo foram questionários semiestruturados, preenchidos pelo pesquisador, que avaliaram o preenchimento e a completude dos dados, bem como o grau de conhecimento dessa população acerca do documento. Avaliou-se a completude do preenchimento quantificando-a conforme o índice do referido documento: dados de consultas, marcos do desenvolvimento, medidas antropométricas e situação vacinal. Quanto ao grau de instrução sobre esses tópicos e sua importância, classificou-se em: ótimo, bom e razoável. **Resultados:** Em relação aos Dados de Consultas, 95,3% foram preenchidos, dos quais 90,2% estavam incompletos, com 29,7% das respostas com 2 dados faltantes. Quanto aos Marcos do Desenvolvimento, 74,4% foram preenchidos, dos quais 68,75% estavam incompletos, com cerca de 34,8% com 1 dos marcos faltantes. Dentre as Medidas Antropométricas, 90,6% foram preenchidas, dos quais 74,35% incompletos, com 51,7% delas com 5 ou mais faltantes. Sobre a Situação Vacinal, 93% foram preenchidos, dos quais 7,5% estavam incompletos, com 75% com 3 dados faltantes. Sobre o conhecimento dos pais, 60,5% não foram instruídos sobre a importância do documento e 72,1% sobre o preenchimento da mesma. Quanto aos instruídos, 50% considerou seu conhecimento razoável. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se que o preenchimento do documento é feito, mas ainda de forma incompleta, assim como o conhecimento dos pais acerca da relevância e do conteúdo do documento é precário.

Palavras-chave: Crescimento e Desenvolvimento. Cuidado da Criança. Registros.

Referências: AMORIM, L. P.; SENNA, M. I. B.; SOARES, A. R. S.; CARNEIRO, G. T. N.; FERREIRA, E. F.; VASCONCELOS, M.; ZARZAR, P. M. P.; FERREIRA, R. C. Avaliação do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e qualidade do preenchimento segundo o tipo de serviço de saúde usado pela criança. *Ciências & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 2, p. 585-597, 2018.

ALVES, C. R. L.; LASMAR, L. M. L. B. F.; GOULART, L. M. H. F.; ALVIM, C. G.; MACIEL, G. V. R.; VIANA, M. R. A.; COLOSIMO, E. A.; CARMO, G. A. A.; COSTA, J. G. D.; MAGALHÃES, M. E. N.; MENDONÇA, M. L.; BEIRÃO, M. M. V.; MOULIN, Z. S. Qualidade do preenchimento da Caderneta de Saúde da Criança e fatores associados. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 25, n. 3, p. 583-595, mar, 2009.

SILVA R. C. M.; ALMEIDA, L. A.; SANTOS, A. M.; SOARES, A. C. O.; MOREIRA, R. T. F.; VIEIRA, A. C. S. Avaliação do preenchimento de Cadernetas da Criança de zero a três anos em um centro municipal de educação infantil. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v.17, n.1, p. 554-579, 2024.

Aprovação Comitê de Ética: 79727824.8.0000.5109/2024
Iniciação Científica Voluntária PROIC UNIFIPMoc/Afya

RELATODEEXPERIÊNCIA APRENDIZAGEMATIVANOPROCESSODETERRITORIALIZAÇÃO

AlanaNevesSilva¹;FloripesCrispimSantana¹;ÍtaloGoulartMendesSilva¹;LudmillaAngélicaFreitasSantana¹;Luis
AugustoAlvesRabelo¹;RicardoGonçalvesGusmãoCouto¹;KêniaSoutoMoreira².
¹AcadêmicodocursoMedicinadainstituiçãoUNIFIPMoc
²ProfessordocursoMedicinadainstituiçãoUNIFIPMoc

Introdução: A territorialização é uma ação fundamental na análise do estado de saúde da população, pois permite uma compreensão aprofundada das dinâmicas sociais e territoriais que influenciam o bem-estar coletivo. Por meio dessa abordagem, é possível planejar e implementar métodos estratégicos que garantam a efetividade do sistema de saúde, alinhando-se às necessidades específicas dos indivíduos (PNAB, 2017). **Objetivo:** Relatar a experiência vivida pelos acadêmicos no processo de territorialização numa ESF. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), em Montes Claros - MG, em 2024. Envolveu um grupo de seis acadêmicos do curso de medicina da UNIFIPMoc, no qual observaram-se o funcionamento da unidade, o acolhimento de pacientes, as visitas domiciliares, os cadastramentos de famílias, as entrevistas com informantes-chave e passeio ambiental para conhecer a área de abrangência da equipe de saúde, com o foco em observar os determinantes sociais. **Resultados:** A experiência na ESF permitiu visualizar as práticas fundamentais para o atendimento primário, como o trabalho em equipe, o acolhimento humanizado e as visitas domiciliares. Observou-se a importância de entender o contexto social na saúde dos pacientes. A prática de cadastramento e atualização de dados é uma ferramenta importante na atuação dos agentes de saúde. As entrevistas com os pacientes mostraram que a unidade dispõe de um ambiente acolhedor para atender a necessidade dos pacientes. O processo de territorialização trouxe clareza quanto aos determinantes sociais que são mais impactantes na região atendida pela ESF, possibilitando que as equipes de saúde reconheçam essas condições e desenvolvam intervenções mais adequadas e direcionadas. **Considerações Finais:** A experiência reforçou a importância dos determinantes sociais no processo de territorialização, proporcionando uma compreensão prática sobre o impacto positivo das práticas de saúde na comunidade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Saúde. Humanização.

Referências:

BRASIL. Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de setembro de 2017: Aprova a PNAB e estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>.

Resumo oriundodeatividadesdoProjetodeExtensãoldaUNIFIPMoc/Afya

PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MENTAL DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Otávio Augusto Viana Paz¹; Giovana Souto Ribeiro¹; Maria Cristina Barbosa Bernardino¹; Vitória Malheiros Tolentino Neres¹;

Josiane Santos Brant Rocha²; Kênia Souto².

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução: A saúde mental de adolescentes que vivem em condições de vulnerabilidade social representa um desafio significativo para a saúde pública, demandando intervenções interdisciplinares e uma abordagem que leve em conta os determinantes sociais da saúde. A Extensão Universitária pode ter um papel fundamental ao promover o bem-estar psicológico e fortalecer laços afetivos por meio de atividades educativas, pesquisas e iniciativas de mobilização social. **Objetivo:** Fomentar o desenvolvimento da saúde e bem-estar dos adolescentes assistidos pela Fundação Fé e Alegria do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de uma ação realizada no ano de 2024 por acadêmicos de Medicina da UNIFIPMoc-Afya. O projeto "Conectando emoções, fortalecendo vínculos e bem-estar com adolescentes" visa promover o bem-estar mental de 58 adolescentes associados à Fundação Fé e Alegria do Brasil, em Montes Claros - MG. Nesse local, foi aplicado um questionário para levantamento de dados e preferências individuais de cada associado. O projeto segue princípios éticos, com consentimento dos responsáveis e dos adolescentes, e conta com parcerias da Fundação Fé e Alegria e do Núcleo de Experiência Discente da UNIFIPMoc. **Resultados:** Com a implementação do projeto, promovemos a sensibilização dos adolescentes sobre a importância do cuidado da saúde mental, por meio de ações interativas e educativas. **Conclusão:** A Extensão Universitária pode ser relevante na promoção do bem-estar psicológico de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, ao ampliar o acesso ao suporte emocional e fortalecer laços afetivos e comunitários. Com uma abordagem que considera os determinantes sociais da saúde, essa atuação oferece uma resposta mais abrangente às necessidades de saúde mental, promovendo impactos positivos na vida dos jovens e em suas comunidades.

Palavras-chave: Adolescência. Saúde mental. Bem-estar. Emoções.

Referências:

AVANCI, J. Q. et al. Fatores Associados aos Problemas de Saúde Mental em Adolescentes. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 23, n. 3, p. 287-294, 2007.
FEIJO, R. B.; CHAVES, M. L. F. Comportamento suicida. In: COSTA, M. C. O.; SOUZA, R. P. de (Orgs.). *Adolescência*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002. p. 398- 408.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE*

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SAÚDE PÚBLICA: AÇÕES NO AMBULATÓRIO DE CHAGAS

Danielle Xavier Gomes¹; Isabela Pereira Medeiros²; Erika Francinny Oliveira de Freitas¹; Viviane Maia Santos²
¹Acadêmico do curso de medicina da Unifipmoc-Afya
²Professor do curso de medicina da Unifipmoc-Afya

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, é uma das principais doenças tropicais negligenciadas. Os sintomas iniciais incluem o sinal de Romaña e o chagoma. A doença é comum no norte de Minas Gerais, onde há alta mortalidade por complicações cardíacas. Este relato destaca a atuação de alunos de Medicina no Ambulatório de Chagas do Hospital Universitário de Montes Claros, enfatizando a importância da prática extensionista para formar médicos capacitados em atendimento humanizado e especializado. **OBJETIVO:** Fortalecer o atendimento especializado aos portadores de Doença de Chagas no Ambulatório de Pesquisa do HU, mediante a integração de estudantes de medicina em práticas extensionistas. **MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de extensão com abordagem socioeducativa, realizado no CAETAN e FAMED, ambulatórios do Hospital Universitário Clemente Faria (HU) de Montes Claros/MG no Ambulatório de Chagas. O público-alvo da ação incluiu cerca de 1.000 pacientes que são atendidos pelo Ambulatório de Chagas. As intervenções ocorreram durante o mês de outubro e novembro e foram conduzidas pelos acadêmicos de medicina do 7º período da UNIFIPMoc-Afya, com foco no aprimoramento do atendimento, informatização da coleta de dados, agregação da equipe de trabalho nos demais setores: atendimento clínico, triagem, exames de imagem e laboratoriais, além de realizar atividades conforme a demanda. **RESULTADOS:** Foram atendidos aproximadamente 80 pacientes chagásicos em 8 dias de atendimento, com idades entre 18 e 86 anos, oriundos de Montes Claros e região, os quais realizaram eletrocardiograma, ecocardiograma e coleta de exames laboratoriais, além da consulta médica. Todos os pacientes receberam tratamento prévio ou iniciaram o tratamento com Benznidazol. Dos pacientes atendidos, 35% possuíam complicações, como megacólon, cardiomegalia e megaesôfago; 52% apresentavam alguma comorbidades prévia, sendo a diabetes e a hipertensão arterial as mais frequentes, e 18% estavam em polifarmácia. **CONCLUSÃO:** A vivência no ambulatório universitário proporcionou uma formação prática valiosa para os estudantes de Medicina, ajudando no desenvolvimento de competências clínicas e no aperfeiçoamento das habilidades no tratamento da doença de Chagas. Esse modelo de extensão acadêmica se destaca como um recurso fundamental na formação de médicos engajados com a saúde pública e preparados para enfrentar doenças endêmicas em comunidades em situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Doença de Chagas, Atenção à Saúde, Extensão Universitária, Educação Médica, Cardiopatia Chagásica.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doença de Chagas: 14 de abril – Dia Mundial. Bol Epidemiol. 2020a. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/boletimsepidemiologicos>. Acesso em: 11 set. 2024.

CORREIA, J. R. et al. Doença de Chagas: aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 3, p. e6502-e6502, 2021.

MARTINAZZO, M. R.; VARGAS, L. A.; MAZZIONI, S.; DAL MAGRO, C. B. Contribuições de projetos de extensão de uma universidade comunitária para saúde e bem-estar (ODS 3). Revista Metropolitana de Sustentabilidade, São Paulo: FMU, v. 10, n. 1, p. 42, 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2195>. Acesso em: 15 set. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 466/2012
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VII da UNIFIPMoc/Afya PIEPE

CONECTANDO EMOÇÕES, FORTALECENDO VÍNCULOS E BEM ESTAR DOS ADOLESCENTES

Maria Tereza Souza Lopes¹; Amanda Guimarães Mundim¹; Anna Luiza de Oliveira e Souza¹; Gabriel Esteves Cruz¹; Letícia Barbosa Santana¹; Maria Clara Coelho Normanha Medina¹.

Josiane Santos Brant Rocha²; Kênia Souto²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social é um problema de saúde pública complexo que exige medidas interdisciplinares e ações que considerem os determinantes sociais da saúde. A Extensão Universitária pode desempenhar um papel crucial na promoção do bem-estar psicológico e no fortalecimento de vínculos afetivos, por meio da educação, da pesquisa e da mobilização social. **Objetivo:** Desenvolver ensinamentos sobre educação em saúde mental nos adolescentes visando ensinar técnicas e maneiras de controlar seus sentimentos, por meio de reflexões emocionais. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de extensão voltado para o bem-estar mental de adolescentes entre 11 e 18 anos, realizado na Fundação Fé e Alegria do Brasil, em Montes Claros – MG, e intitulado “Conectando emoções, fortalecendo vínculos e bem-estar com adolescentes”. A metodologia é dividida em cinco etapas: (1) criação do layout e questionário; (2) aplicação do questionário, seguida de uma sessão de cinema com o filme "Divertidamente 2"; (3) palestra sobre saúde mental, acompanhada de dinâmica que explora as emoções do filme; (4) palestra adicional sobre saúde mental em parceria com o Núcleo de Experiência Discente (NED) e avaliação da satisfação dos participantes; e (5) elaboração de um relato de experiência. **Resultados:** A partir da execução do projeto, os alunos foram sensibilizados para melhor compreensão das emoções durante o período da adolescência, por meio de estratégias educativas desenvolvidas durante o projeto de extensão. **Conclusão:** a ação mostrou-se eficaz na promoção da saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade. Com atividades educativas e reflexões emocionais, o projeto ajudou os jovens a compreender e controlar suas emoções, além de fortalecer o suporte social. Os resultados evidenciam a importância da Extensão Universitária na promoção do bem-estar psicológico e no incentivo ao autocuidado.

Palavras-chave: Adolescência. Saúde mental. Bem-estar. Emoções.

Referências:

- AVANCI, J. Q. et al. Fatores Associados aos Problemas de Saúde Mental em Adolescentes. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 23, n. 3, p. 287-294, 2007.
- SILVA, G. et al. Promoção de saúde mental para adolescentes em uma escola de ensino médio - Um relato de experiência. *Revista do NUFE*, v. 11, n. 2, p. 133-148, ago. 2019.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA QUE VIVENCIAM A VIOLÊNCIA

Paulo André Rocha Nascimento ¹; Ana Augusta Maciel de Souza².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMoc – Afya

² Professora do curso Medicina da UNIFIPMoc – Afya

Introdução/Justificativa: A violência contra a mulher é definida pelas Nações Unidas como qualquer ato de violência de gênero que resulte em sofrimento físico, sexual ou psicológico, incluindo ameaças, coação ou privação de liberdade. Este estudo justifica-se pela escassez de dados científicos sobre o perfil das mulheres em situação de rua em Montes Claros, Minas Gerais. **Objetivo:** O objetivo é caracterizar o perfil sociodemográfico dessas mulheres, considerando o contexto de violência. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de campo, exploratória, descritiva e transversal, com abordagem quantitativa, ainda em andamento. A população estudada inclui mulheres em situação de rua, que vivem em espaços públicos ou locais abandonados. A amostragem foi não probabilística e de conveniência, utilizando um questionário estruturado, e os dados foram analisados pelo programa SPSS 20.0. **Resultados:** Resultados preliminares mostram que a maioria das mulheres possui entre 30 e 40 anos (41,8%), com 58,3% relatando escolaridade até o ensino fundamental incompleto. A maioria (94,4%) se identificou como do gênero feminino, e 83,3% como heterossexuais. Cerca de 61,1% recebem menos de um salário mínimo, e 36,1% estão desempregadas. Em relação ao tempo em situação de rua, 41,7% afirmaram viver entre 10 e 20 anos. A violência foi relatada por 97,2% das participantes, sendo os tipos mais frequentes a violência verbal e física, ocorrendo diariamente em 37,1% dos casos. **Conclusões:** São necessárias políticas públicas mais robustas para amparar essas mulheres, proporcionando estratégias de resgate social e redução da violência que enfrentam cotidianamente. Este estudo aponta para a urgência de intervenções efetivas que mitiguem as vulnerabilidades observadas.

Palavras-chave: Saúde da mulher; Situação de rua; Violência.

Referências:

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Violência contra as mulheres. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women>. Acesso em: 27 out. 2023.

NATALINO, Marco. Estimativa da população em situação de rua no Brasil (2012-2022). 2023. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11604/4/NT_103_Disoc_Estimativa_da_Populacao.pdf. Acesso em: 07/02/2024

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. Ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 6858705º/2024
Modalidade de Iniciação Científica: voluntário

IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO DE SBV PARA MOTORISTAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

Ana Luiza de Souza Seixas¹; Francine Santiago dos Anjos Brito¹; Giulia Souza Dias¹; Liz Amorim Fernandes Lopes¹; Luis Fernando Barbosa¹; Mariana das Graças Freire Tavares¹; Kênia Souto Moreira².

¹Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC - Afya

²Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC - Afya

Introdução: A atualização de 2019 da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) indica que o prognóstico dos pacientes em parada cardiorrespiratória (PCR) está associado à qualidade do atendimento inicial, o qual ocorre frequentemente no ambiente extra-hospitalar (EH) (Bernoche et al, 2019). Além disso, motoristas de transporte público frequentemente enfrentam situações de emergência devido ao seu papel na mobilidade urbana (Chau et al, 2019). Nesse sentido, a capacitação desses motoristas na prática da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de qualidade e no uso do desfibrilador externo automático (DEA) pode elevar as taxas de sobrevivência dos pacientes para até 85% (Leite et al, 2023). **Objetivo:** Descrever a importância do treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) para motoristas. **Métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando as palavras-chave "ressuscitação cardiopulmonar", "suporte básico de vida" e "motoristas", considerando estudos publicados entre 2014 e 2024. Para a seleção, foram incluídos artigos e revisões sistemáticas em português e inglês que abordassem o treinamento de SBV para motoristas no contexto de emergências extra-hospitalares. A busca resultou em um conjunto inicial de 10 estudos, dos quais foram aplicados critérios de exclusão para artigos sem texto completo disponível e para aqueles cujo conteúdo não estava alinhado com o tema. Após essa triagem, 3 estudos foram adequados para essa revisão. **Resultados:** O treinamento em SBV para motoristas de transporte público é essencial, pois os prepara para agir em emergências e aumentar a chance de sobrevivência enquanto aguardam socorro especializado. Além de reforçar a confiança de passageiros e equipes, valoriza o papel dos motoristas como agentes de segurança e contribui para uma cultura de prevenção, promovendo um ambiente mais seguro no transporte público. **Considerações Finais:** O treinamento em SBV para motoristas de transporte público é essencial para melhorar a resposta inicial à PCR em ambientes extra-hospitalares. A atuação imediata e adequada desses profissionais pode reduzir o tempo das intervenções avançadas, impactando positivamente a sobrevivência do paciente.

Palavras-chave: Motoristas de transporte público. Parada cardiorrespiratória. Suporte Básico de Vida.

Referências:

BERNOCHE, C.; SILVA, A. B.; SANTOS, D. F.; OLIVEIRA, E. G.; COSTA, H. J. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

CHAU, B. S.; SMITH, J.; TAYLOR, R.; WONG, M.; KIM, L. Impact of First Aid Training on Driver Response to Medical Emergencies. *Journal of Emergency Medicine*, v. 56, n. 1, p. 12-18, 2019.

LEITE, F. C. S.; SANTANA, T. S.; Júnior, G. M. S.; ALMEIDA, D. B. Qualificação em Suporte Básico de Vida para Motoristas e Cobradores de ônibus: relato de uma construção cidadã. *Extensão em Foco*, n. 30, 2023.

ABORDAGENS NO TRATAMENTO E PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL - REVISÃO DE LITERATURA

Julia Carvalho de Souza.; Paulo André Rocha Nascimento.; Thiago Rodrigues Duarte.; Kênia Souto Moreira.

Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

Introdução: A Doença de Chagas, enfermidade negligenciada causada pelo *Trypanosoma cruzi*, representa um grave problema de saúde pública, especialmente em países da América Latina. Estima-se que entre 5 a 7 milhões de pessoas sejam afetadas por essa condição, comumente em regiões de baixa renda e em áreas endêmicas, embora a migração tenha ampliado sua incidência em países da América do Norte e da Europa (Lima et al, 2024). Além dos efeitos adversos, a persistência do parasita, em formas crônicas da doença, é outro fator que contribui para o agravamento do quadro clínico. **Objetivos:** Relatar uma revisão de literatura que avaliou as estratégias atuais de tratamento, as abordagens de controle e as perspectivas para reduzir a prevalência e o impacto da Doença de Chagas na população brasileira, destacando os avanços e limitações no manejo clínico da doença. **Métodos:** A revisão foi baseada em artigos analisados por pares e em protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde. As bases de dados utilizadas incluíram SciELO e PubMed, com foco em artigos de 2019 a 2024, usando como critérios de inclusão: estudos realizados no território brasileiro e observacionais de prevalência da doença de Chagas (Laporta et al, 2024). **Resultados:** Estudos apontam que aproximadamente 20% dos pacientes em tratamento com benzonidazol desenvolvem efeitos colaterais como dermatite e neuropatia periférica, que são particularmente comuns a partir da segunda semana de utilização. Apesar dos avanços na terapêutica e no controle da Doença de Chagas, são imperativas novas estratégias que reduzam as limitações atuais e melhorem a adesão ao tratamento, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade. **Conclusão:** A Doença de Chagas ainda representa um desafio de saúde pública, com altas taxas de abandono do tratamento devido a efeitos colaterais indesejados. Medidas como o acompanhamento rigoroso, políticas de rastreamento para prevenir a transmissão vertical, e avanços em diagnósticos e terapias visam melhorar a adesão e o controle da doença em longo prazo.

Palavras-chave: Doenças Infecciosas; Doença de Chagas; Saúde.

Referências:

LIMA, A.C.B. et al. Preditores de positividade da PCR para *Trypanosoma cruzi* em pacientes com doença de Chagas crônica. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 118, e230115, 2024

LAPORTA, G.Z. et al. Estimativa de prevalência da doença de Chagas crônica em municípios brasileiros. Revista Panamericana de Salud Pública, 48, 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIFARMÁCIA, POLIPATOLOGIAS E DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS

Nathan Pinheiro Fernandes¹; Maria Suzana Marques²

¹ Acadêmico de Medicina da UNIFIPMOC- AFYA

² Professora do curso de Medicina da UNIFIPMOC- AFYA

Introdução/Justificativa: Diante do envelhecimento populacional no Brasil e da transformação etária social, nota-se a progressiva necessidade de voltar às atenções da saúde pública às demandas da população idosa nesse âmbito. Dentre essas carências, é válido salientar que a exposição ao estresse metabólico e fisiológico contínuo e pela gama de fatores multidimensionais dos quais o indivíduo é exposto ao longo de sua vida, torna o idoso mais susceptível ao declínio cognitivo, à polipatologia e à polifarmácia. **Objetivo(s):** Avaliar a associação entre o declínio cognitivo em pacientes idosos da comunidade e a polipatologia ou polifarmácia na Atenção Primária de Montes Claros, Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa em idosos selecionados por conveniência. O tamanho amostral é de 58, ainda em andamento, com resultados parciais. Foram utilizados presencialmente instrumentos validados para avaliação do idoso como o Mini Exame do Estado Mental e o Brazilian OARS Multidimensional Functional Assessment Questionnaire, além dos Critérios de Beers 2023. **Resultados:** Tendo em vista os valores brutos e parciais da pesquisa, identificou-se através da aplicação dos questionários diversos perfis dos entrevistados. Na epidemiologia, notou-se maior participação do sexo feminino (62%), da etnia parda com (53%), de escolaridade primária incompleta (28%) e de ocupação aposentada (65%). Já no perfil clínico, a autopercepção dos pacientes foi de uma bom estado de saúde (48%) e melhor estado de saúde que seus pares de idade similar (58%). Os quadros clínicos não transmissíveis de maior prevalência foram a Hipertensão Arterial Sistêmica (67%), Lombalgia (51%) e a Insônia (50%). Na esfera funcional, 86% apresentaram nenhum ou baixo comprometimento funcional, enquanto metade dos entrevistados apresentam baixa vulnerabilidade e 44% se enquadram como pré-frágeis. Na esfera cognitiva, 62% apresentaram algum grau de comprometimento cognitivo. Por fim, destacam-se os 19% dos idosos em polipatologia e 38% em polifarmácia. **Considerações Finais:** O manejo dos pacientes geriátricos deve ser realizado com cuidado e atenção à quantidade de medicações prescritas e às possíveis interações medicamentosas, sempre sendo indicado avaliar o risco-benefício farmacológico e as possíveis repercussões no idoso, incluindo o comprometimento cognitivo que essa faixa etária pode ser exposta precocemente.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Declínio Cognitivo; Polimedicação;

Referências: AMERICAN GERIATRICS SOCIETY (AGS). American Geriatrics Society 2023 updated AGS Beers Criteria® for potentially inappropriate medication use in older adults. **Journal American Geriatrics Society**. 2023, vol. 71, cap. 7, p. 2052-2081. DOI: 10.1111/jgs.18372. Disponível em: <https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/jgs18372> Acesso em: 15 Jan. 2024.

COSCO, Theodore D; PRINA, Matthew A; PERALES, Jaime; STEPHAN, Blossom C. M.; BRAYNE, Carol. Operational definitions of successful aging: a systematic review. **International Psychogeriatrics**. 2014, vol. 26, cap. 3, p. 373-381. DOI: 10.1017/S1041610213002287. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24308764/> Acesso em 09 Jan. 2024;

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Ageing and health. Geneva: **World Health Organization**; 2022. Disponível em <https://www.who.int/news-room/factsheets/detail/ageing-and-health> Acesso em 09 Jan. 2024.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5839913/2022.
Modalidade de Iniciação Científica*

CÂNCER DE PELE: INTERNAÇÕES E ÓBITOS NO BRASIL

Maria Eduarda Ferreira Felício¹; Fernanda Moreira Fagundes Veloso¹; Erika Fernanda Sales Martuscelli²

¹ Acadêmica do curso de medicina da UNIFIPMOC

² Professora do curso de medicina da UNIFIPMOC

Introdução: O câncer de pele caracteriza-se por um crescimento anormal das células dérmicas, frequentemente desencadeado pela exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV). O aumento da incidência dessa patologia está associado a fatores de risco como histórico familiar, fototipo cutâneo, e comportamento de exposição ao sol. A prevenção, por meio da conscientização sobre a proteção solar e da detecção precoce, é fundamental para reduzir a mortalidade e a morbidade associadas a essa doença.

Objetivo: Analisar o perfil de internações e óbitos por câncer de pele no Brasil a fim de contribuir para o aperfeiçoamento das estratégias de abordagem da neoplasia. **Métodos:** Utilizou-se a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Analisou-se o perfil de internações e óbitos decorrentes do câncer de pele no Brasil entre janeiro de 2019 e agosto de 2024. **Resultados:** Observou-se um total de 42.739 internações por câncer de pele no Brasil durante o período analisado. Em relação às regiões mais prevalentes, destacaram-se o Sudeste (41,28%) e o Sul (35,52%). Quanto à cor/raça, 87,99% dos pacientes eram brancos, 26,26% pardos e 2,14% pretos. Com relação ao sexo, notou-se um discreto predomínio de homens (51,13%). Sobre a faixa etária, os pacientes entre 60-69 anos (24,93%) e 70-79 anos (21,52%) foram os mais hospitalizados. No que diz respeito aos óbitos, foram registradas 3.382 mortes, com maior predomínio na região Sudeste (46,65%). Em relação à cor/raça, 63,03% dos pacientes eram brancos, 26,81% pardos e 3,37% pretos. Quanto ao sexo, o masculino apresentou maior número de casos (57,83%). Sobre a idade, 26,02% estavam entre 60-69 anos. **Conclusão:** Conclui-se que há uma alta prevalência da doença bem como um número expressivo de óbitos, ressaltando a urgência em intensificar campanhas de conscientização sobre os riscos da exposição solar e a importância da detecção precoce. Em suma, os resultados obtidos reforçam a importância de uma abordagem multifacetada e integrada para enfrentar o câncer de pele, contribuindo para a redução de sua incidência e mortalidade no Brasil.

Palavras-chave: Câncer de pele; Exposição solar; Óbitos.

Referências:

Instituto Nacional de Câncer. Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

FARIA, F. R. de; COSTA, D. C. da; CARVALHO, C. M. Perfil epidemiológico de óbitos por câncer de pele no Brasil entre 2015 e 2020. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, e220010, 2022.

SOUZA, V. E. A. *et al.* Fatores de risco para câncer de pele: uma análise de dados populacionais no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 5, p. e00020623, 2023.

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marcelo Antônio Miranda Fortes ¹; Maria Clara Vieira Cruz ¹; Samirah Luiza Barbosa Santos¹; Vítor Eduardo Mendes ¹;
Vítor Gomes Borges¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya
² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

Introdução: O câncer de mama é uma das principais causas de morbimortalidade entre mulheres, e a detecção precoce é essencial para reduzir seus impactos. Na Atenção Primária à Saúde, o rastreamento e as ações educativas são estratégias fundamentais para identificar e controlar fatores de risco. A Estratégia Saúde da Família se destaca como modelo eficaz para essas ações, promovendo maior cobertura e adesão da população às diretrizes do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as práticas de rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à saúde, destacando o papel das unidades de saúde e das equipes de saúde da família na detecção precoce. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pergunta norteadora da pesquisa foi: “Como vem ocorrendo as práticas de rastreamento do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde?”. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores “Câncer de mama”, “Rastreamento” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram incluídos artigos com acesso livre, disponíveis na íntegra, em português e publicados entre 2019 e 2024. A busca dos estudos ocorreu no mês de novembro de 2024, sendo encontrados 32 artigos no total. Após a leitura, eles foram analisados. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos na revisão 12 artigos. As unidades da Estratégia Saúde da Família apresentaram maior adesão às práticas recomendadas pelo Ministério da Saúde, como investigações de risco, educação sobre sinais precoces e encaminhamento adequado para mamografia. O rastreamento e a detecção precoce aumentam as chances de tratamento e melhoram a sobrevida das pacientes, tornando a Atenção Primária essencial no processo. Contudo, desafios como o tempo de espera longo para exames e a alta demanda comprometem o acesso e a continuidade do cuidado, especialmente em locais com déficit de profissionais. **Conclusão:** A Atenção Primária à Saúde tem grande potencial para desempenhar um papel central no controle do câncer de mama, pois é a porta de entrada para o sistema de saúde. Contudo, enfrenta desafios operacionais que afetam a efetividade das ações de rastreamento. A expansão da Estratégia Saúde da Família, com investimentos em recursos humanos, logísticos, capacitação de profissionais e maior oferta de exames, é essencial para garantir que todas as mulheres tenham acesso a uma triagem eficaz e contínua, conforme as diretrizes de saúde pública.

Palavras-chave: Câncer de mama; Rastreamento; Atenção primária à saúde.

Referências:

KRANN, RAFAELA; COLUSSI, CLAUDIA FLEMMING. Estudo de avaliabilidade das ações para detecção precoce do câncer de mama na atenção primária. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 47, n. 137, p. 101-115, 2023.

MELO, FABIANA BARBOSA BARRETO. *et al.* Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 34, p. eAPE02442, 2021.

LOYOLA, EDILAINE ASSUNÇÃO CAETANO DE. *et al.* Vigilância do câncer de mama: práticas identificadas pelos gerentes na Atenção Primária. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 35, p. eAPE01096, 2022

PREVENÇÃO EM SAÚDE DA MULHER: SENSIBILIZAÇÃO E CUIDADO

Clara Cardoso Maldonado Guimarães¹; Álvaro Ferreira Tiago Mendes¹; Gabriel Alexandre Gonçalves Nobre¹; Henrique Mota Rebello Gomes¹; Pedro Henrique Afonso Medeiros¹; Washington Lucas Borges Garcia¹; Fernanda Marques da Costa².

¹ Acadêmico do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya

Introdução/Justificativa: O Câncer de Colo de Útero (CCU) e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), embora preveníveis, ainda representam uma das principais causas de mortalidade no mundo, especialmente em países em desenvolvimento. Dessa forma, percebe-se a necessidade da regularidade do rastreamento do CCU, através do exame preventivo de Câncer de Colo Uterino (PCCU) e as ISTs a partir dos testes rápidos, a fim de proporcionar diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, prevenindo complicações e interrompendo a cadeia de transmissão. **Objetivo(s):** Relatar a experiência de estudantes de medicina ao realizar ações extensionistas direcionadas a prevenção de câncer de colo uterino e rastreio de infecções sexualmente transmissíveis em mulheres residentes nos bairros Ciro dos Anjos e Vila Greice, em Montes Claros - MG. **Métodos:** Coordenado pelos alunos do quinto período de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya, o projeto foi executado na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Ciro dos Anjos MONTES CLAROS-MG, nos dias 04 de setembro e 18 e 19 de outubro de 2024, envolvendo pessoas acima de 18 anos da área de abrangência da UBS e mulheres que já iniciaram a atividade sexual. Após a capacitação teórica realizada pelo Campus Virtual Fiocruz e prática realizada na CERDI (Centro de Referência em Doenças Infeciosas), os alunos realizaram a sensibilização da população na ESF acerca da importância dos exames de prevenção do CCU, câncer de mama e testagens de ISTs. A sensibilização foi realizada na sala de espera da ESF. Em um terceiro momento, os alunos realizaram, juntamente com a equipe, um mutirão de PCCU e testagem de ISTs, além da orientação para prevenção das patologias associadas. **Resultados:** A ação realizada resultou na sensibilização de 20 mulheres e 2 homens, além da realização do PCCU em 10 mulheres e testagem de ISTs em 16 pessoas. Ao longo do mutirão participaram das ações interativas mais de 50 mulheres. **Considerações Finais/Conclusões:** A campanha realizada promoveu a saúde da população no geral ao garantir a prevenção e rastreamento precoce de patologias nas quais o diagnóstico precoce possui grande eficácia. Com a realização das ações, os alunos, junto à faculdade, demonstraram seu compromisso com a proteção e o bem-estar dos da população, além de sensibilizá-los sobre a importância da prevenção contínua do CCU e ISTs.

Palavras-chave: Saúde da mulher. Prevenção. Câncer de colo de útero. Infecções sexualmente transmissíveis.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero.** Brasília:

Ministério da Saúde, 2016. Disponível em

https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_para_o_rastreamento_do_cancer_do_colo_do_uterio_2016_corrigido.pdf. Acesso em: 25 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais.** Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para a hepatite C e coinfeções.** Brasília:

Ministério da Saúde, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2018/pcdt-hepatite-c-e-coinfeccoes.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2024.

Apoio financeiro: Pesquisadores

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.507/2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

SAÚDE E VULNERABILIDADE: DESAFIOS PARA AS POPULAÇÕES QUILOMBOLAS E MST.

Estaelly Gomes Costa ¹; Diógenes Henrique Nobre Lopes¹; Anne Caroline Silva Aguiar ¹;
Lucas Pereira e Souza¹; Laura Gabriela Ribeiro Reis¹; Thiago Santos Monção²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A ausência de boas condições de vida no que tange às populações vulneráveis tornou-se uma preocupação crescente, especialmente no contexto da saúde. Nesse sentido, a luta quilombola por melhores condições de bem-estar se perpetua desde a abolição da escravidão, uma época que causou inúmeras mortes e doenças entre essa população. Além disso, o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), um movimento social brasileiro surgido na década de 80, enfrenta desafios similares, uma vez que seus membros se aglomeram em assentamentos, tornando-os expostos a inúmeros agravos a condição física.

Objetivo(s): Promover a saúde e o bem-estar das populações vulneráveis quilombolas e sem-terra na zona rural de Montes Claros visando à redução das desigualdades no acesso a serviços de saúde. **Métodos:** O estudo segue uma abordagem de relato de experiência de pesquisa-ação que foi realizada em dois locais: o assentamento Sem Terra Sanharó e a área quilombola de Monte Alto, com 137 pessoas do quilombo Monte Alto e 260 pessoas Sanharó do Movimento Sem Terra. As intervenções consistiram em triagem oftalmológica, rastreamento e encaminhamento para ISTs, vacinação, práticas integrativas e atendimento odontológico. **Resultados:** O projeto resultou no rastreamento de ISTs, com encaminhamento para atendimento médico especializado. Dados sobre essas infecções foram coletados, contribuindo para o mapeamento epidemiológico da comunidade. Além disso, houve ampliação da cobertura vacinal e na oferta de atendimento odontológico e oftalmológico, facilitando o acesso dessas comunidades a cuidados básicos. **Considerações Finais:** Diante das ações desenvolvidas, o projeto alcançou seu objetivo ao promover a saúde e bem-estar das populações vulneráveis quilombolas e MST, abordando aspectos fundamentais de saúde e prevenção. A experiência prática reforçou a importância do contexto comunitário na promoção da saúde, destacando a necessidade de apoio integral e acesso a serviços essenciais para essas populações.

Palavras-chave: Populações Vulneráveis. Quilombolas. Assentamentos humanos.

Referências:

ANDRADE, L. M. M.; BELLINGER, C. K. I. **Quilombos latinoamericanos**. São Paulo: Agência de Informação Frei Tito para a América Latina, 2009.

BARROS, L. D. V.; TEIXEIRA, C. F. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e saúde do campo: revisão integrativa do estado da arte. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 2, p. 394–406, out. 2018.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc/Afya

SAÚDE TRANS: UMA EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO ACOLHEDOR E INTEGRAL

Enzo Vieira Veloso¹; Ana Julia Ribeiro Matos Soares¹; Maria Antônia Castro do Nascimento ¹; Paula Gabriela Mendes Gusmão¹; Raquel Alves Rodrigues ¹; Sabrina Guimarães nogueira¹.
Viviane Maia Santos ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

Introdução: A população trans enfrenta grandes barreiras no acesso à saúde, muitas vezes associadas ao estigma e à discriminação. Para reduzir essas barreiras, uma ação de saúde foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), promovendo um atendimento acolhedor e inclusivo a esse público. **Objetivo:** Ofertar assistência integral em saúde para mulheres trans, por meio de cuidados preventivos e especializados, organizados em diferentes atendimentos clínicos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir de uma ação em UBS, onde foram oferecidos atendimentos voltados à promoção de saúde e bem-estar de mulheres trans. A ação foi organizada em estações de atendimento, cada uma abordando diferentes necessidades do público-alvo. As atividades incluíam consultas de urologia e psiquiatria, testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)– como hepatites B e C, HIV e VDRL– aferição de pressão arterial (PA), coleta de dados antropométricos e atualização vacinal. A ação buscou promover um cuidado contínuo e acolhedor, facilitando o acesso a serviços especializados e fortalecendo o vínculo com o sistema de saúde. **Resultados:** Das 11 mulheres atendidas, duas apresentaram PA elevada (PAS>139mmHg e PAD>89mmHg), sendo orientadas para acompanhamento regular. Nas consultas urológicas, os principais diagnósticos incluíam infecções urinárias, fimose e dor pélvica, com sete encaminhamentos para exames adicionais e acompanhamento ambulatorial. Na psiquiatria, observou-se alto índice de ansiedade e depressão: nove encaminhamentos para acompanhamento psicológico e cinco intervenções medicamentosas. Após coleta de dados e cálculo do IMC, identificou-se um caso de obesidade grau II e um de sobrepeso. Os testes rápidos negataram para HIV, hepatite B e C, exceto um positivo para VDRL, encaminhado para acompanhamento. Constatou-se que nenhuma mulher possuía cartão de vacinação atualizado; foram aplicadas 30 doses, incluindo Difteria e Tétano (dT), Influenza e Hepatite B. **Conclusão:** Intervenções inclusivas são essenciais para a população trans, com demandas específicas e desafios no acesso. Os dados indicam vulnerabilidade, com prevalência de fatores de risco como hipertensão, obesidade, exposição a ISTs e transtornos mentais. O acolhimento e triagem nas estações fortaleceram o vínculo com os serviços, reduzindo o estigma e promovendo um ambiente de cuidado humanizado.

Palavras-chave: População Trans, Promoção da Saúde, Vulnerabilidade Social.

Referências:

BORGET, V. et al. “A gente só quer ser atendida com profissionalismo”: experiências de pessoas trans sobre atendimentos de saúde em Curitiba-PR, Brasil. *PHYSYS: Revista de Saúde Coletiva*, v. 33, set. 2023.

MONTEIRO, S.; BRIGEIRO, M. Experiências de acesso de mulheres trans/travestis aos serviços de saúde: avanços, limites e tensões. *Caderno Saúde Pública*, v. 35, n. 4, 2019.

OLIVEIRA, I.; ROMANINI, M. (Re)escrevendo roteiros (in)visíveis: a trajetória de mulheres transgênero nas políticas públicas de saúde. *Saúde e Sociedade*, v. 29, n. 1, 03 fev. 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022. (Para pesquisas com seres humanos)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc/Afya

USO DE INDUTORES DO SONO EM ESTUDANTES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS

¹VILAÇA, Laura Mendes; ²MARTINS, Igor Monteiro Lima.

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UnifipMoc

² Professor do curso de medicina da instituição UnifipMoc.

Introdução/Justificativa: Os universitários têm sido cada vez mais expostos ao estresse e ansiedade devido a pressão constante no ambiente universitário, assim estes indivíduos tornam-se mais propensos a desenvolver distúrbios do sono, como insônia. O sono insuficiente é extremamente prejudicial para a saúde e o desenvolvimento acadêmico. Assim, é previsto que essa população tenha maior necessidade do uso de indutores do sono para efetivar o tratamento contra as enfermidades e, assim, expõe-se a possíveis efeitos colaterais e possibilidade de dependência da medicação. (CARONE *et al.*, 2020; MARRÃO, 2021) **Objetivo(s):** Analisar o uso de indutores do sono nos alunos do Centro Universitário FIPMOC. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, observacional, analítico e quantitativo. A população sob estudo foram alunos do ensino superior de um centro universitário da rede privada de ensino. O instrumento de coleta de dados foi o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburg organizado na plataforma google forms e vinculado a um link que foi disparado por e-mail e nos grupos de whatsapp das turmas dos cursos da instituição de ensino superior (IES). Posteriormente, os dados foram direcionados para uma planilha do excel e exportados para o spss onde foram solicitadas as primeiras análises descritivas. **Resultados:** O estudo realizado abrangeu 279 alunos do Centro Universitário FIPMOC, sendo a grande maioria do sexo feminino (72,8%) dos cursos de direito (22,2%), medicina (20,1%) e psicologia (12,9%) no intervalo dos 18-25 anos (81%). Além disso, 79,6% dos indivíduos possuem uma autopercepção positiva referente à qualidade do sono, enquanto 20,4% destes apresentam uma visão negativa. Por fim, 26,6 % dos alunos indicam uso de medicações para esse quadro, principalmente melatonina, alprazolam, clonazepam e calmantes naturais. **Considerações Finais/Conclusões:** A partir do estudo, conclui-se que mesmo com a realidade estressante do universitário a maioria apresenta uma autopercepção positiva referente a qualidade de sono. Em contrapartida, o alto índice de alunos que utilizam medicações para indução do sono, que equivale a aproximadamente 26,6%, indica a necessidade de investigar as causas para tal fenômeno além do impacto à saúde associado ao uso destas drogas.

Palavras-chave: Indutores do sono. Universitários. Distúrbios do sono.

Referências:

CARONE; Caroline Maria de Mello, DA SILVA; Bianca Del Ponte, RODRIGUES; Luciana Tovo; TAVARES, Patrice de Souza, SANTOS; Marina Xavier CarpenaIná S.. Fatores associados a distúrbios do sono em estudantes universitários. **Cad. Saúde Pública**. Brasil: v36, n3, 2020.

MARRÃO, Ana Isabel Afonso Marrão. **Prevalência da utilização de suplementos naturais indutores do sono nos estudantes da Unversidade da Beira Interior experiência profissionalizante nas vertentes de farmácia comunitária e investigação**. Tese (Mestrado em Farmácia)- Universidade da Beira Interior, Covilhã 2021.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 6.858.703/2024.
Modalidade de Iniciação Científica: PROIC UNIFIPMoc

IMPACTOS DA COVID-19: RISCOS OCUPACIONAIS E USO RACIONALIZADO DE EPI

Wívia Maria Pires Figueredo ¹; Ana Luiza Gomes Veloso ¹; Leônidas Henrique Tolentino Miranda ¹; Maria Eduarda Maia Dias De Sousa ¹; Mateus Rodrigues Amorim¹; Daniella Cristina Martins Dias Veloso².

¹ Acadêmico do curso de medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso medicina da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A pandemia do COVID-19 fez a saúde ocupacional ganhar uma nova dimensão, tornando-se pauta quanto a preservação da saúde do trabalhador. Considerando a vulnerabilidade nos diferentes ambientes trabalhistas, adotou-se estratégias quanto ao uso de equipamento de proteção (EPI) -máscara, luvas e viseiras-. Devido à magnitude de transmissibilidade da doença e suas complicações, a demanda cresceu vertiginosamente, não sendo acompanhada proporcionalmente pela sua oferta, tornando inevitável a carência desses produtos. **Objetivo(s):** Analisar as produções científicas sobre a relação entre o perfil de exposição ocupacional e do uso de EPI durante a COVID-19. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi utilizado o seguinte algoritmo: (Equipamento de Proteção Individual) *AND* (Riscos Ocupacionais) *AND* (COVID-19). Incluiu-se textos em português e publicados de 2020 a outubro de 2024. Excluiu-se artigos duplicados ou que não abrangiam os objetivos a serem abordados. Encontrou-se 38 artigos pela utilização dos descritores, dos quais 11 cumpriram os critérios impostos. **Resultados:** Dos analisados, seis contemplavam enfermeiros, quatro, profissionais da saúde em geral e um, cirurgiões-dentistas. Todos relataram a racionalização e reutilização de EPI presentes no contexto do exercício da profissão e que seu reuso pode estar atrelado aos protocolos institucionais de resposta à demanda. A alta carência de insumos foi delatada como forte determinante da exposição dos profissionais, comprometendo a realização de funções fisiológicas como hidratação e alimentação bem como dos aspectos psicológicos, gerando estresse e ansiedade. Essa situação também pode conferir a uma infecção, a qual possibilita ter como consequência o afastamento ou o óbito do profissional. Uma revisão sistemática abordou que seis dos catorze estudos analisados apontaram a escassez de EPI como fator de risco associado à transmissão do Sars-CoV-2. **Considerações Finais/Conclusões:** O perfil mais exposto durante o período pandêmico foi de profissionais da saúde, com destaque para enfermeiros. O risco foi intimamente relacionado à insuficiência de EPI e ao reaproveitamento, culminando na perturbação dos aspectos biopsicossociais desses profissionais. Ademais, a COVID-19 tanto age com um agente dificultador da disponibilidade de recursos de proteção individual como também pode ser potencializada por essa inacessibilidade.

Palavras-chave: Equipamento de Proteção Individual. Saúde Ocupacional. COVID-19.

Referências:

CRUZ NETO, J.; LEITE, G. M. S.; ARARUNA, V. H. C.; BATISTA, M. I. O.; ALBUQUERQUE, G. A. Uso de equipamentos de proteção individual no enfrentamento à COVID-19 / Use of personal protective equipment in the fight against COVID-19 / Uso de equipos de protección personal en la lucha contra el COVID-19. **Rev. Enferm. Atual In Derme**, v. 96, n. 38, p. 1-12, 2022.

OLIVEIRA, W. J.; SILVA, M. S. da; MIGUÉIS, G. S.; MAIER, S. R. de O.; OLIVEIRA, W. de S.; ARAÚJO, R. A. F. de; PEREIRA FILHO, N. Implicações da Covid-19 na condição de trabalho de profissionais de enfermagem: estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, v. 21, supl. 2, e20226597. 2022.

CAPACITAÇÃO PARA A VIDA: PRIMEIROS SOCORROS PARA CUIDADORES DE DEFICIENTES

Livia Gabriella Vieira da Silva¹; Camila Barbosa Leão¹; Camille Bianca Martins Santos¹; Leonardo Enzo Mendes Soares Dantas Cangussu¹; Lorena Menezes Nunes¹; Matheus Darlan dos Reis Rodrigues¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A inclusão social é um direito humano fundamental, essencial para a construção de uma sociedade equitativa. Como afirma a Declaração de Salamanca, a educação deve ser direcionada a todos os indivíduos, sem exceção (UNESCO, 1994). Nesse contexto, o presente projeto foi desenvolvido no Centro Dia APAE, instituição que acolhe pessoas com deficiências. O foco principal foi a capacitação dos cuidadores, reconhecendo a importância de seus papéis na promoção do bem-estar e segurança dos atendidos em situações de urgência. **Objetivo:** Capacitar os cuidadores da APAE em técnicas de primeiros socorros, enfatizando habilidades essenciais como a manobra de Heimlich e suporte básico de vida. **Método:** O projeto foi executado em 2024, por acadêmicos de Medicina da UNIFIPMoc. O público principal dessa intervenção, foi 13 cuidadores da APAE. Inicialmente, foi realizado um coffee break, que proporcionou um espaço informal para que os cuidadores pudessem compartilhar suas experiências com os acadêmicos, em seguida, foi conduzida uma palestra interativa, na qual abordaram-se as técnicas de primeiros socorros. A palestra foi seguida de simulações práticas, nas quais os cuidadores puderam aplicar os conhecimentos adquiridos em cenários realistas. **Resultados:** Os cuidadores demonstraram um aumento significativo em suas habilidades práticas e teóricas, mostrando-se mais preparados para agir em situações de emergência. O projeto também fomentou um ambiente colaborativo, onde os cuidadores se sentiram valorizados e mais engajados na missão de apoiar as pessoas atendidas. **Conclusão:** Os resultados indicam que a confiança e a competência dos profissionais aumentaram significativamente, o que reflete diretamente na qualidade do atendimento prestado às pessoas com deficiência. Esse projeto não apenas atendeu a uma necessidade imediata de capacitação, mas também promoveu um ambiente mais seguro e acolhedor, contribuindo para um futuro mais inclusivo.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Inclusão Social.

Referência:

UNESCO. Declaração de Salamanca sobre princípios, política e práticas na área das necessidades educacionais especiais. 1994. Disponível em: < <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394/PDF/139394por.pdf.multi>>. Acesso em: 02 nov. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: do Centro Universitário FIPMoc - Afya em Montes Claros - MG sob o nº 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

INFLUÊNCIA DO LAZER E DA SOCIALIZAÇÃO NA SAÚDE DAS IDOSAS.

Ana Bela Gomes Freitas ¹; Davi Andrade Vieira ¹; Felipe Bernardes Gomes¹; Iolanda Santos Lopes Guimarães ¹; Maria Luiza Campos de Souza ¹; Sarah Jordão Caldas Ferreira¹
Igor Monteio Lima Martins².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução/Justificativa: O projeto Resgatando Sorrisos é fundamentado em ações que visam proporcionar bem-estar para idosas institucionalizadas, através de atividades de lazer e momentos de socialização, reduzindo o isolamento e melhorando a autoestima. As ações visam atender as necessidades de saúde física e emocional dessa população vulnerável. **Objetivo(s):** Promover atividades de lazer e socialização por meio de ações no Centro Feminino de Longa Permanência Lar das velhinhas, a fim de estimular entretenimento, bem-estar físico e emocional das idosas. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa-ação que culminou na promoção do bem-estar das idosas por meio de atividades voltadas para o lazer e para a saúde envolvendo 58 idosas do Lar das Velhinhas, em Montes Claros-MG. Realizado em 01 de novembro de 2024, o projeto utilizou dez horas para a execução das atividades. A execução dividiu-se em 3 etapas: Intervenções voltadas para a beleza e autoestima; Confecção de cartazes; Realização de uma roda de conversa finalizando com café da tarde. **Resultados:** Participaram ativamente 35 idosas do Lar das Velhinhas. Através da ação foi possível observar um impacto positivo entre as idosas institucionalizadas. As atividades incentivaram a socialização, além de estimular a mente e o corpo, ajudando a melhorar tanto a saúde mental como física e reduzindo a solidão e o isolamento. Em adição, participar da roda de conversa, estação de cuidados pessoais e lanche coletivo proporcionou uma melhora na autoestima das participantes. Ademais, a socialização trouxe senso de propósito e pertencimento, como também fortaleceu os laços afetivos entre as residentes. Assim, o lazer foi uma ferramenta valiosa para promover a alegria e dignidade para as idosas assistidas. **Considerações Finais/Conclusões:** As atividades do projeto “Resgatando Sorrisos” mostraram como intervenções de lazer e socialização são essenciais para o bem-estar de idosas institucionalizadas. Através de cuidados pessoais, confecção de cartazes e rodas de conversa, foi possível promover interação, elevar a autoestima e melhorar a qualidade de vida das participantes, reduzindo o isolamento social. Conclui-se que o lazer é uma ferramenta crucial para a saúde mental e física, reforçando a importância de projetos contínuos que tragam dignidade e alegria a essa população.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos. Atividades de Lazer. Idosos.

Referências:

1. Silva RA, Lima MB, Santos MC. Atividade física e saúde mental em idosos. Rev Saúde Pública. 2022;56(4):12-19.
2. Oliveira JM. Promoção de saúde para idosos. 2ª ed. São Paulo: Editora Médica; 2020.
3. Mendes AA, Rocha TR. Intervenções de lazer para idosos. In: Ferreira LS, editor. Envelhecimento e qualidade de vida. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Saúde; 2021. p. 35-52.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

INTERNAÇÕES EM IDOSOS POR DOENÇAS PULMONARES OBSTRUTIVAS EM MINAS GERAIS

Analice Veloso Dias¹; Bruno Nathan Mendes Pinheiro¹; Gilbert Andrade Lacerda Silva¹; Jeniffer Elisa Ferreira Maia¹; Maria Cecília Souza Ramos¹; Marina Ferreira Machado¹; Luciana Colares Maia².
¹Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário FipMoc
²Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FipMoc

Introdução: As doenças pulmonares obstrutivas crônicas (DPOC) representam um notável desafio para a saúde da população brasileira, sendo significativas suas taxas de prevalência e morbimortalidade¹. Resultantes de uma complexa interação entre fatores ambientais, genéticos e comportamentais, tais doenças se caracterizam pela obstrução persistente das vias aéreas, e englobam condições como bronquite crônica e enfisema, por vezes gerando significativas manifestações sistêmicas^{1,2}, com sintomas debilitantes que afetam a qualidade de vida, a capacidade funcional e respiratória dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a taxa de óbitos e internações em idosos com bronquite, enfisema e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas, nos anos de 2022 e 2023. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal baseado em dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente aos anos de 2022 e 2023, em Minas Gerais. As variáveis utilizadas foram internações e óbitos por bronquite, enfisema, e outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas, faixa etária de 60 a 80 anos +, sem distinção de cor/raça e sexo. Para análise e organização dos dados foi utilizado o programa Word. **Resultados:** Foram observadas 7.274 internações entre pacientes de 60 a 69 anos, 8.244 entre pacientes de 70 a 79 anos e 8.392 entre pacientes com mais de 80 anos. Entre essas internações foi observado cerca de 6,9% de óbitos entre os pacientes com 60 a 69 anos, 9,35% entre pacientes com 70 a 79 anos e 13,6% entre os pacientes com mais de 80 anos. Nota-se, portanto, que os pacientes mais velhos, especialmente acima de 80 anos e, portanto, mais fragilizados e possivelmente com maior exposição a, por exemplo, poluentes e à carga tabágica, apresentam maior taxa de internação e óbito quando comparados aqueles mais jovens entre os idosos. **Conclusão:** Com base no estudo evidenciado, percebe-se a escassez de informações específicas sobre a DPOC no SIH/SUS, que leva à análise descrita, a qual necessita de dados com inclusão de outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas. Os resultados revelam altas taxas de internação e óbito, especialmente em pacientes mais velhos e consequentemente mais vulneráveis a fatores de risco para DPOC, destacando a necessidade de políticas de saúde direcionadas à prevenção e manejo adequado das condições respiratórias crônicas, especialmente em populações idosas em Minas Gerais.

Palavras-chave: Idosos; Doença pulmonar obstrutiva crônica; Internações; Óbitos.

Referências: 1. PEREIRA, M.; CRUZ, M. M. Epidemiology of Chronic Obstructive Pulmonary Disease in Brazil: a systematic review and meta-analysis. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 11, p. 4425-4436, 2020.

2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. II Consenso Brasileiro sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC – 2004. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 30, suplemento 5, 2004.

AUTOESTIMA EM MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Júlia Neves Fagundes Teixeira¹; Marcelo Perímetro Baldo².

¹Acadêmico do curso de medicina do centro universitário UNIFIPMoc- Afya.

²Professor do curso de medicina do centro universitário UNIFIPMoc- Afya.

Introdução/Justificativa: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento caracterizado por dificuldades na comunicação, na interação social e por padrões de comportamento repetitivos. Os impactos do TEA são amplos, afetando não apenas o indivíduo diagnosticado, mas também a sua família. Com o diagnóstico, as expectativas dos pais, especialmente das mães, são redefinidas, aumentando a necessidade de apoio e suporte. No entanto, poucos estudos abordam essa temática, sendo essencial uma nova abordagem, pois a autoestima dessas mães é profundamente afetada. **Objetivo(s):** Identificar os fatores relacionados à autoestima das mães de crianças diagnosticadas com TEA. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e analítico. A coleta de dados foi realizada de forma on-line. O formulário de coleta foi viabilizado aos participantes via mídias digitais, por meio do sistema Google Forms®. Nesse sentido, o instrumento para avaliação da autoestima utilizado foi a escala autoaplicável de Rosenberg. A escala foi dividida em quartis, onde o quartil 4 representou maiores níveis de autoestima. Por fim, a análise estatística foi realizada com o auxílio do pacote estatístico SPSS v. 22 (Chicago, IL, EUA), para obtenção da razão de chances bruta ou ajustada e seus respectivos intervalos de confiança de 95% em um modelo logístico multinomial. Os dados inicialmente foram descritos como frequência percentualizada, e pela razão de chances ajustada. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer 4.437.124). **Resultados:** A amostra final consistiu em 1924 mães de crianças com TEA. Observou-se que a frequência de mães no 4º quartil de autoestima era maior entre aquelas com idade mais avançada (24%), casadas (72,2%), com maior escolaridade (55,2%), maior renda familiar (22,8%), mais tempo desde o diagnóstico (39,4%), e entre mães não tabagistas (94,2%). Na análise multinomial, a razão de chances para autoestima elevada foi de 1,61 (1,01 – 2,63) para alta escolaridade, 2,94 (1,81 – 5,00) para alta renda, 0,53 (0,39 – 0,73) para mães desempregadas, 2,63 (1,85 – 3,84) para diagnósticos há mais tempo, e 1,56 (1,03 – 2,38) para mães não tabagistas. **Considerações Finais/Conclusões:** Os dados deste estudo podem contribuir para que mães de crianças autistas compreendam melhor a realidade de serem mães com demandas específicas e únicas, o que pode auxiliar no cuidado com sua autoestima e, assim, permitir que proporcionem melhor cuidado a seus filhos.

Palavras-chave: Autoestima. Maternidade. Transtorno do espectro autista.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, DSMTF et al. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders:**

DSM-5. Washington, DC: American psychiatric association, 2013.

SMEHA, Luciane Najar; CEZAR, Pâmela Kurtz. A vivência da maternidade de mães de crianças com autismo.

Psicologia em estudo, v. 16, p. 43-50, 2011

Apoio financeiro: não houve.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. 4.437.124/2020

Modalidade de Iniciação Científica: bolsa PROIC

DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM CICLISTAS E NÃO CICLISTAS DO NORTE DE MINAS GERAIS – RESUMO SIMPLES

Julia Carvalho de Souza ¹; Paulo André Rocha Nascimento ¹; Vitor Fonseca Veloso ¹; Marcos Vinicius Macedo Oliveira².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc-Afya
² Professor do curso de Medicina da instituição Unifipmoc-Afya

INTRODUÇÃO: Um bilhão de pessoas vivem com transtornos mentais, sendo essa a principal causa de incapacidade em todo o mundo. No Brasil, a prevalência de transtornos de ansiedade é alarmante, afetando cerca de 9,3% da população, o que a torna a maior taxa do mundo¹. Essa condição provoca alta morbidade e é a segunda principal causa de incapacitação entre os transtornos mentais². No norte de Minas Gerais, cerca de 30% da população utiliza a bicicleta, o que justifica intervenções nas vias para garantir mais segurança a esse público diante desse cenário, é essencial investigar os efeitos do ciclismo sobre a saúde mental. Essa condição provoca alta morbidade e é a segunda principal causa de incapacitação entre os transtornos mentais². **OBJETIVOS:** O presente resumo objetivou relatar uma pesquisa científica que correlacionou o perfil sociodemográfico e clínico de ciclistas e não ciclistas do Norte de Minas Gerais com a ocorrência de sintomas de estresse, ansiedade e depressão. **MÉTODOS:** Estudo de natureza analítica, transversal e quantitativa, que examinou aspectos sociodemográficos, esportivos e clínicos de ciclistas e não ciclistas na região Norte de Minas Gerais. Participaram da pesquisa 245 não ciclistas e 233 ciclistas. Os dados foram coletados entre fevereiro e setembro de 2024, durante eventos organizados por ciclistas da região do Norte de Minas Gerais e por meio da busca ativa de não ciclistas que atendiam aos critérios de inclusão. Foi aplicado o questionário DASS-21 para avaliar os níveis de estresse, ansiedade e depressão. **RESULTADOS:** Indivíduos mais jovens apresentaram maior chance de quadros moderados a graves de depressão (RC=0,977) e estresse (RC=0,976), enquanto o sexo feminino foi associado a maiores chances de depressão (RC=2,352) e ansiedade (RC=2,321). Para ansiedade, também houve maior chance entre não casados (RC=3,284) e não ciclistas (RC=3,008). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que são válidos projetos de conscientização para a prática do esporte, visto que esse possui impacto na prevenção de transtornos mentais graves e ameaçadoras à vida. Ademais, é notória a necessidade de intervenções para reduzir a carga da depressão e do estresse em jovens, como a prática regular de atividades físicas, programas de *mindfulness* (técnica de meditação) e a criação de redes de apoio social.

Palavras-chave: Ciclismo. Saúde mental. Qualidade de vida

Referências: 1. **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE.** Relatório Mundial de Saúde Mental: Transformando a Saúde Mental para Todos. *Genebra: OMS, 2022.*

2. MARQUES, A. V. et al. Efeito fitoterápico no tratamento do transtorno de ansiedade generalizado. Anápolis, GO: Universidade Evangélica de Goiás, 21 nov. 2022.

Aprovação Comitê de Ética: 6.655.821/2024.

AValiação DOS EFEITOS DO RESVERATROL EM CAMUNDONGOS FÊMEA NA MENOPAUS

Pedro Gabriel Gonzaga Durante¹; Juliana Andrade Pereira²; Lílían Betânia Reis Amaro², Eliezer Francisco Rocha², Thaísa Soares Crespo³, Deborah de Farias Lelis³, João Marcus Oliveira Andrade^{3,4}

¹ Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Montes (Unimontes)

³ Professor do Departamento de Fisiopatologia da Unimontes

⁴ Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC

Introdução/Justificativa: A menopausa está associada à alterações hormonais, corporais e metabólicas, favorecendo o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes e osteoporose (Davis *et al.*, 2015; Springer e Moco, 2019). Intervenções nutricionais e farmacológicas podem ser importantes estratégias para minimizar os efeitos deletérios da menopausa. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da suplementação de resveratrol sobre parâmetros metabólicos de camundongos fêmeas submetidos em menopausa. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental realizado com dezoito camundongos fêmea divididos em três grupos: G1: controle, G2: ooforectomia (OOF) e G3: ooforectomia + resveratrol (OOF+RSV); os animais foram mantidos em tratamento por doze semanas os animais. Foram mensurados parâmetros: a) corporais: peso corporal e adiposidade; b) bioquímicos: glicose de jejum, insulina e colesterol total, triglicerídeos e frações; c) hormonais: hormônio folículo estimulante (FSH), estrógeno e progesterona e; d) a expressão de marcadores associados à termogênese, proteína desacopladora 1 (UCP-1) e fator de transcrição mitocondrial A (TFAM) no tecido adiposo marrom pela técnica de qRT-PCR. Os dados foram expressos em médias±erro padrão da média e analisados usando o *software GraphPad Prism* versão 7.0, através do teste One-way ANOVA. **Resultados:** Os animais suplementados com resveratrol apresentaram diminuição do peso corporal e adiposidade corporal. Ainda, apresentaram menores níveis de glicose, colesterol total e triglicerídeos, além do aumento nos níveis de estrógeno em relação ao grupo OOF. Ademais, foi observado aumento da expressão de mRNA de UCP1 e TFAM no tecido adiposo marrom, sugerindo aumento da função termogênica nos animais do grupo OOF+RSV. **Considerações Finais/Conclusões:** Os resultados sugerem para o importante papel do resveratrol na melhora de parâmetros corporais, metabólicos, hormonais e na modulação de genes associados à termogênese no tecido adiposo marrom de camundongos fêmea em menopausa.

Palavras-chave: Resvetrol. Menopausa. Tecido Adiposo

Referências:

Davis SR, Lambrinoudaki I, Lumsden M, Mishra GD, Pal L, Rees M, et al. Menopause. *Nat Rev Dis Primers*. 2015 Apr 23;1.

Springer M, Moco S. Resveratrol and its human metabolites—effects on metabolic health and obesity. *Nutrients*. 2019;11(1):1–17.

Apoio financeiro: Não houve.

Aprovação Comissão de Ética no Uso de Animais: 200/2019.

Modalidade Iniciação científica: bolsa PROIC

PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Luana Maria Pereira Galdino ¹; Lucas Fernando Silva Moreira ¹; Raiany Rodrigues Sena de Oliveira ¹; Lucineia Pinto².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC.

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC.

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é uma das principais causas mortalidade entre as mulheres no mundo, sendo no Brasil a 3^a neoplasia mais incidente na população feminina. A prevenção e o rastreamento precoce desempenham papel fundamental. As agentes comunitárias de saúde é o contato inicial da população com o Sistema Único de Saúde, desempenhando o papel de integrar os indivíduos aos programas nacionais de rastreamento de neoplasias. **OBJETIVO:** Analisar a prevenção e rastreamento de câncer de colo de útero em agentes comunitárias de saúde em Montes Claros - MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com uma abordagem quantitativa e analítica que é parte da pesquisa "Condições de saúde e de trabalho de Agentes Comunitários de Saúde do Norte de Minas Gerais: estudo longitudinal", tendo como população alvo cerca de 797 ACS atuantes nas 135 ESFs do município. A pesquisa foi realizada através da coleta de dados por meio da aplicação de um questionário estruturado com variáveis sociodemográficas, de formação, ocupacionais, hábitos de vida e condições de saúde, sendo dividido em blocos e preenchido pelo profissional sem identificação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No presente estudo observou-se que 78,58% (n=444) dos participantes tem idade entre 18 e 45 anos, 83,36 % (n=420) possuem segundo grau completo, 83,36% (n=471) vivem sem um companheiro, 69,20% (n=391) tem renda até 2 salários mínimos. Em relação aos hábitos de vida foi encontrado que cerca 32,57% (n=184) realizavam atividade física leve, 53,27% (n=301) possui uma dieta irregular, cerca de 34,16% (n=193) ingerem bebida alcoólica regularmente e 61,59% (n=348) encontravam-se com excesso de peso. Em relação ao rastreamento, foi encontrado que cerca 89,74% (n=507) já realizaram o Papanicolau (PCCU). Já no aspecto da incidência, 12,74% (n=72) responderam que já tiveram a doença. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se nesse estudo que apesar dos entraves envolvidos na adesão ao rastreamento de câncer de colo de útero foi possível identificar no público estudado há uma boa adesão ao exame de rastreamento. Demonstrando que essa medida preconizada pelo Ministério da Saúde tem efeito positivo em diagnosticar e tratar precocemente a mulher, tanto com lesões precursoras como até mesmo o diagnóstico do câncer em si.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; Agentes Comunitários de Saúde; Rastreamento.

Referências:

ALONSO, C. M. C; BÉGUIN, P. D; DUARTE, F. J. C. M. Trabalho dos agentes comunitários de saúde da Estratégia Saúde da Família: metassíntese. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo, v. 52, n. 14, p. 1-13. 2018.

FERNANDES, N. F. S; GALVÃO J. R; ASSIS, M. M. A; ALMEIDA, P. F; SANTOS, A. M. Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 35, n. 10, p. 1-19. 2019.

INCA: Instituto Nacional de Câncer. Incidência. [Internet]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/dados-e-numeros/incidencia> Acesso em: 28 mar 2024.

*Aprovação Comitê de Ética: Resolução nº144 – CEPEX/2018
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

CORES DA DIVERSIDADE: CAMINHOS PARA A INCLUSÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lopes, Karine Da Cruz ¹; Tolentino, Lucas Cerqueira Mendes ¹; Balduino, Felipe Martins ¹; Souza, Maria Luisa Gomes ¹; Nobre, Matheus Nery¹; Correa, João Vitor Laitano ¹; Andrade, Frederico Marques ².
¹Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya
²Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMOC-Afya

Introdução: A promoção da saúde da população trans é uma questão central nesse contexto, pois aborda as vulnerabilidades e desafios específicos enfrentados por esse grupo. A implementação de ações de prevenção eficazes é crucial para garantir acesso a cuidados adequados, promover o bem-estar e reduzir desigualdades e estigmas, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e justa. **Objetivo:** Relatar experiências de estudantes de medicina no planejamento de atividades educacionais e de saúde sobre diversidade e inclusão, voltadas à população LGBTQIAPN+ do norte de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo de relato de experiência que utiliza a premissa de *Jean Piaget* (teoria do desenvolvimento cognitivo) para avaliação de habilidades e atitudes dos acadêmicos de medicina nas etapas de planejamento e organização de ações para pessoas trans cadastradas em uma associação específica do município de Montes Claros, MG. **Resultados:** Acrescenta-se que no planejamento elaborou-se uma agenda de atendimentos no NASPP e atividades educativas durante eventos, foram elaborados materiais como cartilhas e folders, além de uma agenda de atendimentos contínuos no NASPP e participação na Olimpíada da Diversidade. Tratando-se dos resultados a serem destacados pelo método de *Piaget* obtivemos sensibilização dos estudantes e profissionais de saúde envolvidos, percebidos por relatos qualitativos, e melhora no acesso da população trans aos serviços de saúde, além do desenvolvimento da comunicação, trabalho em equipe e aperfeiçoamento teórico perante a temática, habilidades estas desenvolvidas pelos acadêmicos de medicina. **Considerações finais:** Esta atividade proporcionou aos alunos uma experiência valiosa no planejamento e implementação de intervenções de saúde para populações desfavorecidas e desenvolveu as habilidades de comunicação, trabalho em equipe e aperfeiçoamento teórico perante a temática que são fundamentais para o cuidado integral e o humanitarismo. Acreditamos que essa experiência potencializou nossa formação, tornando-nos mais preparados para implementar ações voltadas à saúde e a promoção de políticas inclusivas.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero; Minorias Sexuais e de Gênero; Diversidade, Equidade, Inclusão; Saúde.

Referências:

ROCON, Pablo Cardozo et al. Acesso à saúde pela população trans no Brasil: nas entrelinhas da revisão integrativa. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 1, 2020.

GOMES, D. DE F. et al. Restrição de políticas públicas de saúde: um desafio dos transexuais na atenção básica. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210425, 2022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.553.507/2024.

Resumo oriundo de atividades do PIEPE III Medicina da UNIFIPMoc/Afya

SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES: O PAPEL CRUCIAL DO EXERCÍCIO FÍSICO

Thiago Riquelmo Marques Nascimento¹, Ana Cecília Pereira Cardoso Bispo¹, Giovanna Nicolly Bonfim Mendes¹,
Luís Fillipe de Oliveira Antunes¹, Rafaela Dias Silva¹, Thiago Santos Monção²
¹ Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya
² Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos adolescentes é uma área de preocupação crescente, considerando-se o aumento dos índices de ansiedade, depressão e outros transtornos mentais nessa faixa etária. Estudos indicam que o exercício físico pode desempenhar um papel importante na promoção do bem-estar psicológico, contribuindo para a redução de sintomas como estresse, depressão e ansiedade. A prática regular de atividades físicas não apenas promove a saúde geral, mas também atua como uma intervenção eficaz na redução de fatores de risco para transtornos mentais. Entender as barreiras para atividades físicas entre os jovens, bem como as estratégias que podem tornar essa prática mais acessível e integrada ao cotidiano dos adolescentes, é essencial para uma promoção eficaz da saúde mental. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre os impactos do exercício físico na saúde mental de adolescentes, com foco na redução de sintomas de estresse, ansiedade e depressão, além de identificar fatores que promovem ou dificultam a prática de atividades físicas nessa faixa etária. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “Exercício Físico”, “Saúde Mental”, “Adolescência”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português e disponíveis na íntegra, que discutem o impacto do exercício físico na saúde mental e no comportamento sedentário dos adolescentes. Dos 33 artigos inicialmente encontrados, três foram selecionados para análise e discussão narrativa após aplicação dos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os estudos revisados indicam que a prática regular de exercícios físicos está associada à redução dos sintomas de ansiedade e depressão, além de melhorar o humor e a autoestima dos adolescentes. Barreiras como falta de motivação, incentivo e restrições de tempo e espaço dificultam o engajamento dos jovens em atividades físicas. Programas escolares e familiares que estimulam a atividade física e reduzem o tempo de tela se mostraram eficazes na promoção da saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O exercício físico é uma ferramenta essencial para a promoção da saúde mental na adolescência. A revisão destaca a importância de políticas e programas que incentivem hábitos ativos, abordando fatores motivacionais e contextuais. Intervenções em ambientes escolares e comunitários podem facilitar a adoção de práticas saudáveis e promover o bem-estar dos jovens.

Palavras-chaves: Exercício físico; Adolescência; Saúde mental; Bem-estar psicológico.

Referências:

- ABREU, Luana da Silva et al. A prática de atividade física e a saúde mental em adolescentes: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 26, n. 8, p. 3451-3466, 2021. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1249044>>. Acesso em: 31 out. 2024.
- BACIL, Eliane Denise Araújo et al. Correlates of physical activity in adolescents of public schools in Curitiba, Paraná, Brazil. *Revista Paulista de Pediatria* [online], v. 38, e2018329, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1984-0462/2020/38/2018329>>. Acesso em: 31 out. 2024.
- CAMPOS, Cezenário Gonçalves et al. Conhecimento de adolescentes acerca dos benefícios do exercício físico para a saúde mental. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 24, n. 8, p. 2951-2958, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018248.17982017>>. Acesso em: 31 out. 2024.

A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA FUNCIONÁRIOS DE UNIVERSIDADES

Anna Vitoria Vertullo MENDES ¹; Dhulya Neves NOBRE ¹; Luiz Eduardo Costa AGUILAR ¹; Roberta Caetano SOARES ¹;
Sarah Barbosa Custódio JORGE ¹; Victória Ferreira SANTOS ¹

Frederico Marques ANDRADE²

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução: O suporte básico de vida (SBV) consiste em procedimentos essenciais que buscam estabilizar pacientes em situações de emergências até a chegada de assistência médica avançada em os diversos ambientes populacionais. O ambiente universitário é permeado de pessoas diversas em quantidade significativa, o que pode ser um ambiente permeado de situações emergenciais para SBV. A capacitação de funcionários que atuam em ambientes universitários para responder a emergências é uma medida fundamental para a segurança dessas instituições, permitindo que esses funcionários, independentemente de sua área de atuação, desenvolvam habilidades práticas e estejam preparados para agir rapidamente em cenários críticos. **Objetivo:** Revelar o que a literatura científica diz sobre a importância do conhecimento sobre o suporte básico de vida para funcionários em ambientes universitários. **Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “suporte básico de vida” and “capacitação de funcionários”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, revisados por pares e com amostras significativas de colaboradores de ambientes universitários envolvidos e treinamentos de SBV. **Resultados:** A busca resultou em nove artigos, dos quais sete atenderam aos critérios de inclusão e foram analisado para este Os estudos selecionados indicam que o treinamento em SBV para funcionários que atuam em ambientes universitários eficaz para melhorar a segurança e a resposta em situações de emergência nesses locais. A capacitação em SBV aumenta confiança e a prontidão desses funcionários para prestar atendimento inicial em emergências. Observou-se que o treinamento fortalece o senso de responsabilidade e a integração dos funcionários com a segurança e o bem-estar das comunidades em que trabalham, promovendo uma cultura de prevenção e resposta rápida. **Considerações Finais:** A revisão dos artigos analisados reforça que a capacitação em suporte básico de vida é uma prática indispensável para garantir a segurança e a resposta adequada em emergências. Além de proporcionar habilidades técnicas, o treinamento em SBV promove uma postura proativa e um compromisso com a saúde e segurança dos ambientes em que atuam. Esses resultados reforçam a importância de integrar treinamentos de SBV nas políticas de segurança de instituições universitárias e similares, contribuindo para a formação de ambientes mais seguros e preparados para enfrentar emergências.

Palavras-chave: Suporte básico de vida, Capacitação de Funcionários, Universidade

Referências BITENCOURT, Angélica de Cássia; RENNÓ, Giseli Mendes. Suporte básico de vida na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 12, n. 1, 2023.

MACHADO, Heloísa Helena Cardoso et al. Importância da reanimação cardiopulmonar pré-hospitalar iniciada por leigos em ambientes esportivos amadores. Caderno Pedagógico, v. 20, n. 7, p. 2814-2821, 2023.

MORENO, Danielle de Souza et al. Conhecimento dos acadêmicos da área da saúde sobre suporte básico de vida: uma revisão de literatura. Recisatec - Revista Científica Saúde e Tecnologia, v. 1, n. 4, p. e1443, 2021.

Apoio financeiro: Texto texto texto (Se houver)

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)

Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PAIS E PROFESSORES: REVISÃO DE LITERATURA

Lavinia Maria Benquerer Oliveira Palma¹; Aline Alencar Cunha¹; Gabriel Rodrigues Mesquita¹; Matheus Ney Alves de Souza¹; Melissa Rodrigues Ramos Rocha¹; Rodrigo Wally Costa Sena¹; Gláucia Cavalcante Oliveira².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMoc
² Professor do curso Medicina da UNIFIPMoc

Introdução: O suporte básico de vida (SBV) envolve os primeiros procedimentos aplicados às vítimas em parada cardiorrespiratória (PCR). Inicia com a identificação do fenômeno, acionamento do serviço de emergência e prosseguimento com a ressuscitação cardiopulmonar (RCP), com compressões e ventilações de qualidade, além de desfibrilação precoce. O SBV eficiente aumenta a sobrevivência da vítima, sendo, portanto essencial a capacitação de leigos, já que grande parte dos casos ocorre no meio extra-hospitalar. **Objetivo:** Identificar estratégias e metodologias para capacitação de pais e professores em suporte básico de vida. **Métodos:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados BVS e Pubmed em outubro de 2024. A pesquisa foi executada em etapas, inicialmente pela formulação da questão norteadora: quais estratégias podem ser utilizadas para capacitar pais e professores em suporte básico de vida? Em seguida, foram encontrados nas bases de dados 200 artigos, com uso de 3 descritores registrados no DeCS, e excluídos artigos incompletos ou não relacionados ao tema. Foram analisados 3 artigos publicados entre 2020 e 2024. **Resultados:** Estudos indicam que diferentes métodos pedagógicos exercem impacto significativo na aprendizagem e na retenção de habilidades em primeiros socorros. Os artigos analisados destacam como estratégias o treinamento com manequins e dispositivos de feedback, aulas expositivas, videoaulas e uso de plataformas digitais, cada uma apresentando vantagens específicas no desenvolvimento de aptidão psicomotora e cognitiva no manejo de acidentes graves. As práticas utilizando simulações com manequins permitem a identificação de erros comuns realizados por leigos na emergência, fornecendo maior segurança no seu aprendizado. Para os professores e pais, estudos relatam como melhor estratégia o uso de materiais simples e de fácil entendimento como folhetos e histórias em quadrinhos, os quais também podem ser ensinados em sala de aula e explicados para os filhos. Por isso, as capacitações devem considerar as emergências escolares para direcionar os assuntos abordados e garantir o entendimento do público alvo. **Conclusões:** A literatura destaca a importância de diversificar metodologias educativas no treinamento de pais e professores em SBV, por meio de simulações práticas e materiais didáticos simplificados, visando melhorar a resposta inicial em situações de emergência na escola e domicílio.

Palavras-chave: Ressuscitação Cardiopulmonar. Pais. Primeiros Socorros.

Referências:

ALVES DE MOURA, V.; PINHEIRO FABRICIO FORMIGA, N.; DE MORAES BEZERRA, A.; SILVA SANTANA, K. F.; FEITOSA DE MATOS, J. H.; MENDES DE PAULA PESSOA, V. L.; MARIA SALES DA SILVA, L. Tecnologias educacionais para o ensino de primeiros socorros a pais e educadores: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, 8 set. 2021.

DE FARIA, W. A.; DE FARIA NOGUEIRA, B. F.; SILVA, M. A.; CONSOLAÇÃO DOS SANTOS, R.; PAULINO PENA, H. Primeiros socorros para professores em âmbito escolar: Revisão integrativa. **Nursing Edição Brasileira**, [S. l.], v. 23, n. 267, p. 4522–4535, 2020.

ROCHA, A. B.; BRASILEIRO, A. L.; SILVA, A. P. C. da; BEZERRA, J. C. F.; ROCHA, M. F. B. A importância do suporte básico de vida para a população de leigos. **Seven Editora**, [S. l.], 2023.

INTERVENÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROPRIETÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DE BARES

Vitoria Maria Sousa Ramos ¹; Giovanna Mendes Oliva ¹; Wallace Adriel de Assis Maciel¹; Fernando Aguiar Mota¹; Maria Julia Martins e Lima¹; Douglas Oliveira Biscotto¹; Thiago Santos Monção²

¹ Discente do curso de Medicina da UNIFIPMoc - Afya
² Docente do curso de Medicina da UNIFIPMoc - Afya

Introdução: O treinamento em Suporte básico de vida (SBV) consiste em habilidades para atender emergências, como de paradas cardiorrespiratórias. Um SBV de qualidade aumenta a taxa de sobrevivência até a chegada da ajuda especializada no local. Além disso, promove um ambiente seguro principalmente em locais com alto fluxo de pessoas, como bares e restaurantes, e por isso nosso projeto visa capacitar os funcionários desses locais. **Objetivo(s):** Desenvolver intervenções para capacitar proprietários e funcionários de bares e restaurantes com conhecimento e habilidades em suporte básico de vida (SBV). Além de sensibilizar sobre a importância do SBV e apresentar em eventos científicos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa-ação com o intuito de aprimorar o conhecimento prévio sobre SBV. Os acadêmicos passaram por uma capacitação no Complexo Operacional do Samu de Montes Claros. Nos dois dias de ação, foi realizado acolhimento do público e explicação sobre os objetivos do projeto. Posteriormente, foi apresentado uma palestra sobre a importância e as técnicas do SBV, assim como um treinamento prático e didático sobre como realizar uma RCP de qualidade, com o uso de manequins e desfibrilador do tipo DEA e posterior atividade de gamificação na metodologia JigSaw. Foram aplicados questionários de pré e pós-teste para avaliação dos conhecimentos prévios e pós intervenção. **Resultados:** O projeto de capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) obteve resultados significativos tanto em termos de aprendizado quanto de conscientização dos participantes. Após a intervenção, os participantes relataram maior confiança e habilidade para realizar manobras de SBV. A realização dos pós teste, em comparação ao pré-teste, demonstrou um grande avanço no conhecimento dos participantes. Nos pós teste, o índice de acerto dos candidatos ultrapassou 90%, que demonstra a efetividade da atividade executada. **Considerações Finais:** As intervenções e informações obtidas do presente estudo, permitem concluir que o projeto atingiu os seus objetivos de sensibilizar e oferecer um treinamento em suporte básico de vida para funcionários de bares e restaurantes. Logo, iniciativas como essa são fundamentais para aumentar a segurança em locais públicos e ampliar as chances de sobrevivência em casos de paradas cardiorrespiratórias até a chegada do socorro especializado.

Palavras-chave: Reanimação cardiopulmonar. Primeiros socorros.

Referências:

ROCHA, Adrienne Bezerra et al. **A importância do suporte básico de vida para a população de leigos**. Seven Editora, 2023.

CARVALHO, Lorena Rodrigues de et al. Fatores associados ao conhecimento de pessoas leigas sobre suporte básico de vida. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p. 163-178, 2020.

Apoio financeiro: Texto texto texto (Se houver)
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Processo de Território: Experiência da Realidade Social

Emilly Caroline Farias de Souza¹; Inael de Almeida Murta Sales ¹; João Marcelo Antunes Ferreira¹; Maria Fernanda Lourenço Santos¹; Samira Dias Santos¹; Fernanda Marques da Costa².

¹ Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução/Justificativa: O processo de Territorialização pressupõe o reconhecimento das principais características demográficas, socioeconômicas, epidemiológicas e culturais inerentes à população adscrita. Esse processo se apresenta como uma ferramenta que facilita o trabalho dos profissionais de saúde na comunidade.

Objetivo(s): Relatar a experiência dos acadêmicos do primeiro período de medicina da UnifipMoc – Afya, no processo de territorialização de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). **Métodos:** Para alcançar o objetivo proposto, foram realizadas ações de reconhecimento na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Ciro dos Anjos, com coleta de dados da população cadastrada na plataforma do E-SUS. Foi identificado as delimitações do território e as condições do bairro com base na percepção dos moradores, por meio de questionário voltado para os determinantes sociais da saúde. Os acadêmicos realizaram entrevistas com os pacientes sobre a percepção da ESF acerca da acessibilidade, nível de atendimento e da infraestrutura, além do preenchimento das fichas de cadastro individual por meio de visitas domiciliares. **Resultados:** Os resultados obtidos deixaram explícito as principais queixas dos moradores em relação ao bairro da ESF, como a necessidade de bancos e farmácias mais próximos, falta de semáforos, além de irregularidades das ruas que dificultam a locomoção. Ademais, foram apurados dados socioeconômicos e epidemiológicos sobre a população local para maior conhecimento do perfil dos moradores cadastrados no E-SUS. Além disso, foi aplicado um questionário personalizado a alguns usuários da ESF, que compartilharam suas percepções sobre o bairro, caracterizado majoritariamente como residencial, carecido de áreas de lazer e de atividades físicas. Por fim, por meio da visita domiciliar à informante chave, foi possível visualizar a realidade enfrentada pelos habitantes, como moradia e saneamento básico precários, sendo necessárias políticas públicas que amenizem as mazelas relatadas durante essa experiência. **Considerações Finais/Conclusões:** Dessa forma, conclui-se a importância da territorialização para o pleno funcionamento da ESF, uma vez que é a partir dela que o bairro é dividido de forma mais efetiva, o que faz com que as ações de promoção de saúde, de recuperação e de prevenção atinjam efetivamente o público-alvo, estabelecendo vínculos com a comunidade e com a equipe de saúde.

Palavras-chave: Territorialização, Estratégia de Saúde da Família (ESF), Profissionais de Saúde.

PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE

Flávia Ramos Magalhães ¹; Haissa Borborema Rocha ¹; Isadora Gomes Cardoso ¹; Lucineia Pinto².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC.

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama apresenta-se como um grave problema de saúde pública. É o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o primeiro na população feminina. Sabe-se que a prevenção e o rastreamento são meios importantes para modificar o curso dessas doenças, e as Agentes Comunitárias de Saúde atuam na linha de frente rastreando a população alvo e incluindo-as ao Sistema Único de Saúde e instruindo sobre os programas nacionais de rastreamentos de neoplasias femininas. **OBJETIVO:** Analisar a prevenção e rastreamento de câncer de mama em agentes comunitárias de saúde em Montes Claros - MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com uma abordagem quantitativa e analítica que é parte da pesquisa "Condições de saúde e de trabalho de Agentes Comunitários de Saúde do Norte de Minas Gerais: estudo longitudinal", tendo como população alvo cerca de 797 ACS atuantes nas 135 ESFs do município. A pesquisa foi realizada através da coleta de dados por meio da aplicação de um questionário estruturado com variáveis sociodemográficas, de formação, ocupacionais, hábitos de vida e condições de saúde, sendo dividido em blocos e preenchido pelo profissional sem identificação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Por meio da análise dos dados foi possível observar alguns fatores modificáveis no desenvolvimento de câncer de mama, sendo eles; hábitos de vida, no qual foi identificado que 37,69% (n=213) eram sedentárias, 53,27% (n=301) possui uma dieta irregular, cerca de 65,84% (n=372), encontravam-se com excesso de peso. E em relação ao rastreamento foi observado que 69,56% (n=393), nunca realizaram mamografia, 30,44% (n=172) já realizaram e dessas 6,37% (n=36) já tinha mais de 03 anos que não realizava novamente. **CONCLUSÃO:** A partir da análise dos dados coletados observa-se relação do estilo vida com maiores riscos para desenvolvimento de CA de mama. Evidenciando que o público-alvo não realiza de forma efetiva o rastreamento, trazendo consequências sociais e econômicas e aumento da mortalidade. Assim, é necessário caracterizar os ACS vulneráveis para estimular estratégias de prevenção contribuindo para redução do desenvolvimento do CA de mama.

Palavras-chave: Câncer de mama; Agentes Comunitários de Saúde; Rastreamento

Referências: Lourenço, T.S; Mauad, E.C; Vieira R.A.C. Barreiras no rastreamento do câncer de mama e o papel da enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*. A.2013, e.66, v.4

*Aprovação Comitê de Ética: Resolução nº144 – CEPEX/2018
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

FATORES DETERMINANTES DA SAÚDE MENTAL EM ADOLESCENTES

Bianca Guimarães Teixeira Souza¹; Alíria Alves Cunha¹; Leonardo Fabiano Leite¹; Mariana Leite Rodrigues¹; Samuel Silva do Rosário¹

Daniella Cristina Martins Dias Veloso² Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A saúde mental dos adolescentes é um tema de grande relevância, vez que essa fase é marcada por transformações emocionais, sociais e cognitivas. Fatores diversos, como o contexto familiar, as relações sociais e as pressões acadêmicas, influenciam o bem-estar psicológico dos jovens e a compreensão desses fatores é fundamental para promover um ambiente que favoreça a saúde mental. **OBJETIVO:** Revisar na literatura os principais fatores que impactam a saúde mental dos adolescentes, abrangendo não apenas o ambiente escolar, mas também o familiar e social, além de identificar as principais ameaças, os recursos disponíveis e as estratégias de intervenção que possam ser aplicadas em diferentes contextos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Os dados foram coletados em outubro de 2024 através dos descritores em saúde (DeCS/MeSH) nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO: “Saúde Mental” AND “Adolescente” AND “Emoções”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos e em língua portuguesa. Adicionalmente, foi realizada análise de dados secundários fornecidos pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre a saúde mental dos adolescentes, possibilitando uma compreensão mais ampla do contexto em questão. Foram encontrados 55 artigos nas três bases de dados investigadas. Após a análise de títulos e resumos, foram selecionados 30 artigos. Foi realizada leitura na íntegra de 22 artigos, que compuseram este estudo. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram que a saúde mental dos adolescentes é afetada por uma combinação de fatores. Relações familiares positivas e um forte apoio social estão associados a um melhor bem-estar emocional. Por outro lado, a pressão para o desempenho acadêmico e a falta de apoio emocional podem levar a níveis elevados de estresse e ansiedade. A OPAS destaca a importância de intervenções abrangentes que incluam a família, a escola e a comunidade no suporte à saúde mental dos jovens. **CONCLUSÃO:** A pesquisa confirma que a saúde mental dos adolescentes é influenciada por múltiplos fatores, sendo essencial adotar uma abordagem integrada para promover o bem-estar psicológico. Políticas que incentivem a colaboração entre famílias, escolas e comunidades são fundamentais, bem como formar profissionais mais preparados. Ao considerar as diversas influências sobre os adolescentes, é possível criar estratégias mais eficazes que promovam um desenvolvimento saudável e resiliente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Adolescente; Emoções.

REFERÊNCIA:

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Saúde mental dos adolescentes**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em: 26 ago. 2024.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.*

BRUXISMO, FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E NOMOFOBIA EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Maria Julia Martins e Lima ¹; Marcos Vinicius Macedo de Oliveira ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O bruxismo, condição caracterizada pelo ranger dos dentes, afeta muitos universitários em decorrência de situações de ansiedade e estresse associadas à vida acadêmica. De modo semelhante, a nomofobia, medo de estar sem *smartphones*, também está relacionado a tais fatores psicológicos, de modo que esses indivíduos experimentam desconforto e ansiedade na ausência de seus dispositivos. Esse quadro prejudica a saúde mental, as interações sociais e a qualidade de sono, gerando estresse e dificuldade de concentração. Entretanto, ainda existe carência de publicações científicas sobre essa temática, sendo essencial uma nova abordagem. **Objetivo(s):** Analisar as possíveis incidências de adicção em *smartphones* e bruxismo em universitários de odontologia de uma universidade em Montes Claros-MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal e descritivo. Foram coletadas informações sobre sintomas de ansiedade, bruxismo, uso problemático de *smartphones* e fatores sociodemográficos, por meio de questionário validado de autorrelato sobre bruxismo, do questionário *Smartphone Addiction Scale-Short* e de questionário de características sociodemográficas. Foram realizados os testes exatos de Fisher e Qui-quadrado para verificar a possível associação entre as variáveis analisadas com a ocorrência do quadro clínico de bruxismo, considerando-se 95% de confiabilidade ($p < 0,05$). Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer 6.203.903/2023). **Resultados:** Os resultados demonstraram que a grande maioria dos estudantes avaliados apresentou quadro sintomatológico de bruxismo (82,4%). Além disso, a análise da associação de sinais e sintomas de bruxismo e aspectos sociodemográficos evidenciou que as proporções foram estatisticamente significantes entre os sexos, de modo que a proporção entre mulheres apresentou maior prevalência de quadro sintomatológico de bruxismo que os homens ($p = 0,008$). **Considerações Finais/Conclusões:** As pesquisas realizadas até o momento não identificaram uma relação significativa entre o bruxismo e o uso excessivo do celular, desse modo, mais estudos devem ser realizados para avaliar essa ligação de forma mais conclusiva. Pesquisas atualizadas são de fundamental importância para compreender o tratamento e o impacto do bruxismo, bem como os fatores associados. **Palavras-chave:** Bruxismo. Ansiedade. Vício em *smartphones*.

Referências: KUBRUSLY, Marcos et al. Nomofobia entre discentes de medicina e sua associação com depressão, ansiedade, estresse e rendimento acadêmico. Revista Brasileira de Educação Médica, Fortaleza, v. 45, n. 3, p. 1-8, 2021.

LARANJEIRAS, Ana Letícia Canuto et al. O uso excessivo das tecnologias digitais e seus impactos nas relações psicossociais em diferentes fases do desenvolvimento humano. Ciências biológicas e de Saúde Unit. Alagoas, v. 6, n. 3, p. 166-176, 2021.

OKESON, Jeffrey P. Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021.

Aprovação Comitê de Ética: 6. 203. 903/2023

Modalidade de Iniciação Científica: Bolsa PROIC UNIFIPMoc/Afya

TÉCNICAS DE AMAMENTAÇÃO PARA MÃES DE PRIMEIRA VIAGEM: ORIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO

Maria Clara Mendes¹; Amanda Katherine Vieira Lima Soares²; Júlia Ribeiro Lopes de Almeida³; Maria Eduarda de Carvalho Durães⁴; Ivana Jacob Ibrahims

¹⁻⁴Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AFYA

⁵Docente do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AFYA

Introdução/Justificativa: A amamentação é um aspecto fundamental da saúde materno-infantil, sendo essencial para o desenvolvimento saudável do bebê e para o fortalecimento do vínculo entre mãe e filho. Para as mães de primeira viagem, a amamentação pode gerar inseguranças e desafios, tornando vital a oferta de orientações adequadas. O apoio e a educação sobre as técnicas corretas de amamentação podem aumentar a confiança das mães, promovendo uma experiência mais positiva e tranquila. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de medicina na condução de atividades voltadas para a orientação de técnicas de amamentação para gestantes de primeira viagem. Buscamos destacar a importância dessas técnicas na promoção da saúde materno-infantil e no fortalecimento do vínculo afetivo. **Métodos:** O relato de experiência é parte de um projeto de extensão da Liga Acadêmica de Saúde Materno-Infantil, realizado em colaboração com a Estratégia de Saúde da Família, no bairro Morrinhos, Montes Claros- MG. As atividades foram realizadas em um ambiente acolhedor, onde as acadêmicas abordaram técnicas práticas de amamentação. As gestantes foram convidadas a participar por meio de agentes de saúde, e a ação incluiu uma apresentação sobre as posições adequadas para amamentar, a importância da pega correta e dicas para aliviar possíveis dificuldades. **Resultados:** Durante o encontro, as gestantes participaram ativamente das demonstrações, aprendendo sobre as diferentes posições para amamentar (como a posição de colher, a posição de futebol americano e a posição em cruz) e a importância de garantir uma pega adequada, que deve incluir não apenas o bico do seio, mas também parte da aréola. Relatos das participantes indicaram um aumento na confiança em suas habilidades de amamentação, além de uma redução na ansiedade relacionada ao processo. **Considerações Finais/Conclusões:** A orientação sobre técnicas de amamentação é crucial para as mães de primeira viagem, pois contribui para uma experiência de amamentação bem-sucedida. O apoio oferecido pelas acadêmicas não apenas fortaleceu o conhecimento das gestantes, mas também proporcionou um espaço acolhedor e seguro para discutir suas preocupações. Essa prática é fundamental para promover a saúde das mães e dos bebês, ajudando a construir uma base sólida para a maternidade.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Cuidado da criança. Estudantes de medicina.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Santa Catarina. Secretaria da Saúde. Linha de Cuidado Materno Infantil. 2019.

BRASIL. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Aleitamento materno. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde. Saúde materno-infantil. V. 3, n. 2, maio/jul., 2023.

HIGIENE E SENSIBILIZAÇÃO: UMA INTERVENÇÃO SOCIOEDUCATIVA EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Ana Barbara Ataide Freitas ¹; Gustavo Dos Santos Rabelo Azevedo ¹; João Antônio Maia Rocha ¹; João Pedro Souto Almeida ¹; Maria Clara Neri Azevedo Diniz ¹

Viviane Maia Santos²

¹ Discente do curso de Medicina da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição Centro Universitário UNIFIPMoc – AFYA

INTRODUÇÃO: Na contemporaneidade, observa-se que houve uma diminuição da prática correta da limpeza corporal inclusa no cotidiano, o que se torna ainda mais importante em contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica, agravando a desigualdade. O hábito da higiene infantil está ligado diretamente ao ambiente familiar, de modo que a criança reflete os costumes adotados por seus responsáveis. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência sobre práticas adequadas de higiene e autocuidado entre mulheres em situação de extrema vulnerabilidade social, cadastradas no Instituto ISAC, em Montes Claros - MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto de extensão com abordagem socioeducativa, realizado no Instituto ISAC, uma organização social não governamental localizada no bairro Vargem Grande II, em Montes Claros/MG. A intervenção ocorreu no mês de outubro de 2024, no período vespertino e foi conduzida por acadêmicos de medicina do 1º período da UNIFIPMoc-Afya, concentrando-se na promoção de práticas de higiene e na sensibilização sobre a falta de autocuidado e seus impactos negativos. O público-alvo incluiu 40 mulheres, com idades entre 22 e 80 anos. **RESULTADO:** As participantes assistiram a palestras informativas sobre higiene corporal e ambiental, com destaque para a importância da higiene para a saúde e da limpeza recorrente do ambiente doméstico. Além disso, receberam orientações sobre a higiene infantil. As atividades incluíram uma roda de conversa sobre autocuidado, onde as mulheres puderam compartilhar dúvidas e experiências. Durante o evento, foram sorteados um voucher de compras, um kit de copos, três pares de sandálias e cinco cremes capilares hidratantes. Ao final do encontro, foi oferecido um café da tarde para todos os presentes. **CONCLUSÃO:** O encontro proporcionou conhecimento sobre higiene ambiental e corporal, além de noções de autocuidado essenciais para a saúde. Assim, destaca-se a relevância do programa de extensão universitária, que se mostrou fundamental no processo educativo, gerando impactos positivos tanto para os indivíduos quanto para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene; Autocuidado; Mulheres.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Interdisciplinar em Extensão I da UNIFIPMoc/Afya PIEPE
Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.537.507/2022. (Para pesquisas com seres humanos).

CONHECENDO A REALIDADE DE UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Ávila Aparecida Cardoso Seixas ¹; Iolanda Santos Lopes Guimaraes¹; Joao Pedro Alves Barbosa¹; Lucca Santiago VilasBoas¹; Maria Luiza Campos de Souza¹; Sarah Jordao Caldas Ferreira ¹; Fernanda Marques da Costa ².

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya

Introdução: O resumo retrata o processo de territorialização da Estratégia Saúde da família do Ciro dos Anjos, o qual buscou-se levantar um diagnóstico situacional da população para organização da rede de Atenção Primária à saúde (APS). **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos do primeiro período do Curso de Medicina da UNIFIPMOC, no processo de territorialização da ESF-Ciro dos Anjos que compreende tal região e parte dos bairros Vila Greice e Joaquim Costa. **Método:** trate-se de um relato de experiência de atividades sobre o reconhecimento territorial da área de abrangência da referida ESF, no qual as atividades foram realizadas no período de agosto a outubro de 2024. Para a territorialização foi necessário fazer o mapeamento da área de abrangência, além de identificar seus aspectos sociodemográficos e epidemiológicos. As ferramentas utilizadas foram a base de dados do E-SUS e o emprego da Estimativa Rápida e Participativa. **Resultados:** Por conseguinte, foi extraído do E-SUS os seguintes aspectos em comum entre os 1966 cidadãos ativos, são homens e mulheres em proporções próximas no geral jovens, em que parte considerável é portadora de hipertensão arterial, diabetes e de transtornos mentais com foram realizadas entrevistas com perguntas relacionadas a infraestrutura que incluíam aspectos públicos e privados, como moradias, pavimentação das ruas, saneamento básico, abastecimento de água e energia elétrica e coleta de lixo. Ademais, foram levantadas questões históricas, educacionais, religiosas, de lazer, segurança e de transportes do bairro, que são essenciais para consolidação dos direitos dos moradores. Durante o processo os moradores foram indagados também, a respeito do funcionamento da ESF e a finalidade dos serviços prestados por ela. Sendo assim, foi possível descobrir a história do bairro, suas potencialidades e os principais problemas locais. Por fim, os acadêmicos mapearam a micro área um, identificando as ruas e casas pertencentes a ela para contabilizar o número de casas e saber quais as áreas de risco. **Considerações Finais:** A territorialização mostra-se relevante para a APS, pois é por meio dela que a descentralização dos serviços é efetivada. Logo, é com esse instrumento que os profissionais obtêm conhecimento do território, da população e do ambiente, a fim de realizar um diagnóstico situacional para desenvolver ações e estratégias de prevenção, recuperação e promoção de saúde de acordo com as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Territorialização. Atenção Primária à saúde.

Referências: e-SUS APS. Disponível em: <<https://sisaps.saude.gov.br/esus/>>. Acesso em: 3 out. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2022

ATUALIZAÇÃO DE CARTÃO VACINAL NO IDOSO

Flávia Ramos Magalhães ¹; Lucas Fernando Silva Moreira ¹; Isadora Gomes Cardoso ¹; Luana Maria Pereira Galdino ¹; Luciana Colares Maia ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC.

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC.

Introdução: As campanhas vacinais têm como intuito promover a prevenção de agravos à saúde nas diferentes populações presentes na sociedade. No idoso, o ato de vacinar tem como intuito prolongar a longevidade desse público. Uma vez que, ao se expor a determinado patógeno e o mesmo já ter sido vacinado, ocorre uma resposta imunológica mais efetiva, o que corrobora para menos repercussões e assim atingindo o objetivo principal. **Objetivo:** Analisar a influência das campanhas vacinais nos idosos sob os aspectos de adesão e longevidade. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com base em dados adquiridos por meio do SCIELO, PUBMED E LILACS no período de 2020 a 2023, sendo selecionado 2 artigos mais relevantes para leitura integral e análise. **Resultados:** A vacinação dos idosos tem se mostrado benéfica em muitos aspectos, uma vez com o avançar da idade é natural que o sistema imune fique mais susceptível às infecções causadas por vírus e bactérias. Assim a Atenção Primária à Saúde busca promover campanhas de imunização tendo como público alvo e prioritário a população de 60 anos ou mais, almejando reduzir as taxas de possíveis complicações e a mortalidade dessa população por doenças infecciosas, como Influenza, Covid-19, Pneumonia e Meningite. No entanto, nos últimos anos foi observado uma dificuldade em alcançar as metas de imunização dessa população, visto que um dos maiores impasses do programa de imunização é disseminação de fake news relacionados à eficácia, segurança e efeitos adversos da vacina no organismo humano, a insuficiência familiar, a vulnerabilidade social somando a dificuldade de acesso aos postos de vacinação pela população idosa. **Considerações finais/Conclusão:** Desse modo, reconhecendo a importância da imunização nas políticas de promoção e proteção da saúde, é imprescindível o fortalecimento da equipe de saúde na atuação no combate a informações falsas, além de intensificar a busca ativa por idosos com o cartão vacinal incompleto e promover maior acessibilidade dessa população às unidades de saúde e consequentemente as salas de vacinas. Denota-se a importância da atenção primária à saúde para ampliar ações direcionadas à prevenção de doenças preveníveis e ampliar as coberturas vacinais, regularizando o cartão vacinal dos idosos.

Palavras-chave: Vacinação; Idoso; Imunização.

Referências: Araújo G. M., Silva D. C. G. da, Carneiro T. A., Neves W. C., & Barbosa J. de S. P. (2022). A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 19, e10547. <https://doi.org/10.25248/reaenf.e10547.2022>

Ferreira PCS, Oliveira NGN, Tavares DMS, Machado DCM. Analysis of the vaccination status of older adults. *Rev Esc Enferm USP*. 2021;55:e03723. doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020007403723>

Matos, A. de F. F.; Garcia, S. M.; De Campos, A. L.; De Araújo, C. C.; Silva, R. B.; Rocha, A. C. A. A.; De Almeida, D. R.; Ramos, A. R. dos S. Conhecimento e adesão vacinal dos idosos ao calendário de vacinação específico. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 3093–3107, 2021.

DESAFIOS NO COMBATE À OBESIDADE INFANTIL E PROMOÇÃO DA NUTRIÇÃO.

Eudes Natan Ramires Oliveira¹; Isabela Gomes Martins¹; Lucas Sales Palma¹; Sarah Fraporti Mocellin Alves¹; Yasmin Duarte Coutinho¹; Thiago Santos Monção²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - AFYA

² Professor do curso Thiago Monção da instituição UNIFIPMoc –AFYA

INTRODUÇÃO: A infância é marcada por intensas mudanças biológicas, psicológicas e sociais, influenciadas por fatores como saúde, educação, nutrição e atividade física. No Brasil, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura direitos fundamentais para esse grupo. No entanto, a obesidade infanto-juvenil tem se destacado como um problema crítico de saúde pública, pois pode acarretar complicações a longo prazo e comprometer a qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura científica sobre a importância de uma alimentação saudável e da prática regular de atividades físicas na prevenção da obesidade na infância, e sua relação com a prevenção de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com busca nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Obesidade”, “Crianças”, “Nutrição”, “Exercício Físico” e “Sedentarismo”. Foram incluídos artigos que tratam do tema obesidade em crianças, sedentarismo e prática de atividade física publicados nos últimos 5 anos e em língua portuguesa. Encontrou-se 39 trabalhos e após aplicados os critérios de seleção chegou-se ao número de 9 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados reforçam que o ECA protege direitos básicos de crianças e adolescentes, mas desigualdades socioeconômicas continuam a impactar negativamente a saúde dessa população. As políticas públicas vêm buscando integrar cuidados em saúde mental, nutrição e atividade física, contudo, desafios como nutrição inadequada e sedentarismo persistem, ampliando o risco de obesidade e doenças crônicas. Evidências indicam que a atividade física é essencial para a saúde cardiovascular e mental, mas a adesão ainda é limitada, especialmente em áreas urbanas e em populações de menor renda. Alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e 4, que promovem saúde e educação de qualidade, iniciativas de educação em saúde nas escolas são apontadas como estratégias centrais para incentivar hábitos saudáveis e combater a obesidade infanto-juvenil. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O bem-estar integral da criança exige políticas que integrem saúde e educação, promovendo uma nutrição adequada e atividades físicas regulares. O fortalecimento dessas políticas é crucial para criar um ambiente que favoreça o desenvolvimento saudável, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e saudável, como evidenciado nos estudos analisados.

Palavras-Chave: Obesidade infantil, nutrição e atividade física.

REFERÊNCIAS:

SILVA, C. O.; PEREIRA, F. G. F.; CLARO, M. L.; SOUSA, A. F.; SILVA, D. M. C.; LIMA, L. H. O. Protocolo de intervenções nutricionais para o manejo da obesidade infantil na Atenção Primária à Saúde / Protocol to implement nutritional interventions for the management of childhood obesity in Primary Health Care. **Revista de Enfermagem UFPI**, v. 12, n. 1, p. e4139, 12 dez. 2023.

NOGUEIRA, V. C. **Efeitos dos exercícios resistidos sobre a pressão arterial de hipertensos**. Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2020.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO PARA MÃES E GESTANTES

Ana Clara Silva Almeida¹; Júlia Ribeiro Lopes de Almeida², Henrique Castro Mendes³, Isadora Pinheiro Athayde⁴, Maria Clara Mendes⁵, Maria Eduarda Ferreira Felício⁶, Igor Monteiro Lima⁷.

¹⁻⁶ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AFYA

⁷ Docente do curso de Medicina da UNIFIPMoc-AFYA

Introdução/Justificativa: A capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) para gestantes e mães é essencial para aumentar a segurança de mães e bebês em emergências, reduzindo riscos de complicações em casos de paradas cardiorrespiratórias (PCR) e melhorando a resposta em situações de trauma, especialmente no ambiente doméstico. Este projeto de extensão, além de preparar leigos para disciplinas rápidas e eficazes, valoriza a importância da sensibilização sobre SBV na comunidade, fortalecendo a formação acadêmica por meio de experiências práticas. A iniciativa visa promover melhorias no atendimento a emergências pediátricas, trazendo benefícios para a comunidade e a sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na condução de uma capacitação sobre suporte básico de vida em pediatria para mães e gestantes. **Métodos:** A capacitação é parte de um projeto de extensão curricular de acadêmicos de medicina do 6º período do Centro Universitário FIPMoc- Afya, em colaboração com Estratégias de Saúde da Família de Montes Claros- MG. As atividades foram realizadas por meio de visitas domiciliares, no qual o grupo se dividiu em duplas e juntamente com os agentes de saúde da área de abrangência, realizaram a visita. A escolha dessa abordagem se deve à importância de disseminar esse conhecimento e à dificuldade de deslocamento das gestantes e puérperas, considerando suas condições. **Resultados:** Durante o encontro, as gestantes e mães participaram ativamente do treinamento, aprendendo sobre as manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e desobstrução de vias aéreas, assim como informações sobre prevenção de acidentes e medidas de primeiros socorros para situações comuns em pediatria, como febre alta, engasgamento e reações alérgicas. **Considerações Finais/Conclusões:** A experiência de capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) para gestantes e mães revelou-se uma estratégia eficaz para fortalecer a segurança e a confiança das participantes ao lidar com emergências pediátricas. A realização das visitas domiciliares mostrou-se um diferencial importante, considerando as dificuldades de deslocamento das gestantes e puérperas, o que garantiu maior acessibilidade ao treinamento. Para os acadêmicos a experiência trouxe enriquecimento pessoal e profissional, proporcionando prática em educação em saúde, além de aprimorar habilidades de comunicação e empatia. Este projeto evidencia a relevância da extensão universitária como ponte entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da comunidade, impactando positivamente todos os envolvidos e gerando um legado de conscientização sobre a importância do SBV no contexto pediátrico.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Gestantes. Pediatria.

Referências:

NASCIMENTO, A. M. F. **A Importância do Atendimento Pré-Hospitalar por Leigos na Parada Cardiorrespiratória Súbita**. 2019. 72f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Faculdade Dr. Francisco Maeda. Fundação Educacional de Ituverava, São Paulo.

RAMOS, A. P. P. O Conhecimento da Equipe de Enfermagem Frente ao Atendimento Emergencial a Gestante Vítima de Trauma. **Brazilian Journal of Nursing**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, p. 20-25, 2021.

DESAFIOS E AVANÇOS DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Gustavo Viana Pedreira ¹; João Pedro Ferreira Miranda ¹; Livia Nogueira Rocha Meira ¹; Luiz Eduardo Martins Guedes¹; Nicole Aska Silveira Yamada¹; Samira Rochido Azevedo¹; Igor Monteiro Lima².
¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya
² Professor do curso de medicina do Centro Universitário FIPMoc – Afya

Introdução: O suporte básico de vida (SBV) em pediatria é crucial para a sobrevivência infantil, considerando as particularidades fisiológicas e emocionais das crianças. A aplicação correta do SBV pode reduzir as taxas de mortalidade em emergências, mas desafios como a falta de treinamentos práticos e resistência a novos protocolos persistem. Inovações, como simulações em realidade virtual e treinamentos dinâmicos, estão sendo desenvolvidas para aprimorar a formação dos profissionais. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão da importância do Suporte Básico de Vida (SBV) em pediatria, destacando os desafios e as inovações que melhoram o atendimento em emergências. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando artigos publicados de janeiro de 2020 a outubro de 2024 nas bases de dados LILACS, MEDLINE e PubMed. Para a busca, foi utilizado o algoritmo “(Suporte Básico de Vida) AND (Pediatria)”. Excluiu-se artigos em língua estrangeira. **Resultados:** Após a análise criteriosa de 556 estudos, 12 foram incluídos. Os estudos revisados indicam que a implementação eficaz do SBV em pediatria é essencial para a sobrevivência em emergências. Entre os principais desafios identificados estão a falta de familiaridade com os protocolos e a escassez de treinamentos práticos. Por outro lado, inovações como a realidade virtual têm mostrado potencial para aumentar a adesão e eficácia dos treinamentos, melhorando a preparação dos profissionais. **Conclusão:** Conclui-se que a importância do suporte básico de vida (SBV) na pediatria é inquestionável, especialmente diante do déficit de conhecimento em primeiros socorros entre professores, pais, empregados e estudantes. Oferecer oficinas e cursos teórico-práticos capacita esses indivíduos para responderem de forma eficaz, reduzindo a morbimortalidade infantil. Investir na formação em SBV beneficia toda a sociedade, promovendo um ambiente mais seguro para as crianças.

Palavras-chave: Pediatria. Primeiros Socorros. Suporte Básico de Vida.

Referências: American Heart Association. **Pediatric Advanced Life Support (PALS) Provider Manual**. Dallas, TX: AHA, 2020.

Brady, William J.; Kaplan, Michael; Sharpe, M. E. **Challenges in pediatric resuscitation: a review**. *Pediatrics*, v. 147, n. 5, 2021.

Davis, Sara M.; Hall, Alana; Taylor, Jessica; Jones, Mark; Smith, Emily. Innovative training methods for pediatric advanced life support. *Journal of Pediatric Health Care*, v. 36, n. 3, p. 234-241, 2022.

BRAGA, Emanuela Carvalho et al. SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA PEDIATRIA: UMA PESQUISA EM ÂMBITO ESCOLAR. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 39, 2022.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VI da UNIFIPMoc/Afya

IMPACTOS E DESAFIOS DA INCLUSÃO SOCIAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CASASANTA, Juliana Veloso¹; BRAGA Júlia Oliveira¹; SANTOS, Luiz Gustavo Frota¹; SILVA, Maria Eduarda Veloso Magalhães¹; MARTINS, Renan Afonso Guimarães¹; GUIMARÃES, Yasmin Ramos Borém¹; MAIA, Viviane Santos²;

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

RESUMO: A diversidade e a inclusão são temas de grande relevância na sociedade contemporânea, especialmente porque pessoas com deficiências (PCDs) enfrentam diariamente diversas barreiras impostas pela exclusão social. Esse cenário gera desafios significativos nas esferas social, educacional e econômica para essa população. Embora o impacto do preconceito contra PCDs e suas repercussões na sociedade sejam amplamente reconhecidos, há uma lacuna na literatura sobre as consequências específicas desse preconceito para as vidas das pessoas com deficiência. Nesse contexto, a extensão universitária surge como uma ferramenta poderosa para reduzir essas barreiras e promover ações que ampliem a inclusão e equidade na sociedade. **Objetivo:** Este resumo visa explorar o que a literatura médica diz sobre a inclusão das PCDs frente às barreiras sociais, destacando as experiências e conclusões de estudos específicos. **Metodologia:** Realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores "Inclusão Social", "Pessoas com Deficiência" e "Preconceito". A busca contemplou publicações globais, priorizando artigos relevantes publicados em periódicos reconhecidos. Os critérios de inclusão para análise foram estudos revisados por pares, publicados nos últimos dez anos e focados na diversidade e inclusão de PCDs e nas dificuldades enfrentadas por essa população. **Resultados:** Foram analisados 20 artigos, dos quais 12 atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na análise. Os estudos revelaram que PCDs enfrentam desafios significativos não apenas no âmbito da saúde, mas também nos aspectos econômico, social e cultural, o que prejudica sua plena participação nas atividades cotidianas. Esses dados reforçam que ações inclusivas promovem a inserção social das PCDs, considerando o princípio da equidade. Além disso, a revisão indica a implementação de ações inclusivas, que considerem as individualidades físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais. **Conclusão:** A revisão destaca que ações inclusivas são fundamentais para promover a autonomia, saúde e qualidade de vida das pessoas com deficiência. Nesse contexto, a extensão universitária é essencial, conectando o conhecimento acadêmico às necessidades sociais, e permitindo que os estudantes vivenciem a prática da inclusão. Por meio dessas atividades, a universidade amplia seu papel transformador, contribuindo para uma sociedade mais equitativa e acessível.

Palavras-chave: Inclusão Social; Pessoas com Deficiência; Preconceito; Equidade;

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências:

MACEDO, M. S.; ALMEIDA, M. M. C. DE; ARCE, V. A. R. Desafios e perspectivas relacionados à ampliação do acesso da pessoa com deficiência à atenção básica. *Revista Baiana Saúde Pública*, v. 47, n. 1, p. 258–268, 2023.

SANTANA, G. S.; COSTA, F. M.; OLIVEIRA, R. P. Produção científica brasileira sobre pessoas com deficiência visual em contextos de trabalho. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 28, p. 57-70, 2022.

SILVA, N. C.; CARVALHO, B. G. E. Compreendendo o processo de inclusão escolar no Brasil na perspectiva dos professores: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, n. 2, p. 293-308, 2017.

DOENÇA DE CHAGAS EM MINAS GERAIS: REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Vinícius Mendes Paiva ¹; Gilberto Gualberto dos Santos Júnior ¹; Giovanna Teixeira Duque de Oliveira ¹; Isabela Neves de Matos ¹; João Olinto Moraes Cardoso Rodrigues ¹; Nara Ramos Dourado ¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA.

Introdução/Justificativa: A Doença de Chagas (DC), causada pelo *Trypanosoma cruzi*, é uma endemia significativa na América Latina, afetando milhões de pessoas e representando um grave problema de saúde pública. A transmissão ocorre principalmente pelo inseto vetor triatomíneo, conhecido como barbeiro. A cidade de Montes Claros, em Minas Gerais, é uma área endêmica com alta prevalência e desafios específicos relacionados à vigilância, diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Conhecer as evidências científicas sobre transmissão, fatores de risco, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e prognóstico da DC, em Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, em que foram levantados artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores "Prevalência", "Doença de Chagas" e "Epidemiologia". Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram estabelecidos da seguinte forma: (1) artigos publicados nos últimos 5 anos; (2) investigações que analisassem o impacto da DC no estado de Minas Gerais; e (3) estudos que apresentassem amostras de participantes diagnosticados com alguma das patologias associadas à doença. A busca foi realizada em outubro de 2024 e culminou na leitura de dez artigos que satisfizeram os critérios definidos. **Resultados:** A DC segue como uma preocupação importante de saúde pública, especialmente em áreas endêmicas onde a transmissão vetorial é predominante. A transmissão oral também apresenta letalidade elevada, agravando o cenário. O município de Montes Claros é considerado uma região de alto risco para essa doença, com uma alta ocorrência de triatomíneos 46,2% capturados dentro das residências e uma taxa de infecção natural de 6,9% por *Trypanosoma cruzi* entre os triatomíneos examinados. O diagnóstico tardio e o acesso restrito ao tratamento comprometem o prognóstico dos pacientes, tornando essenciais exames como o eletrocardiograma e ações de educação em saúde para melhorar a qualidade de vida da população. **Considerações Finais/Conclusões:** A DC continua a ser uma preocupação de saúde pública significativa, principalmente em regiões endêmicas. Programas de controle de vetores, diagnóstico precoce e acesso ao tratamento são cruciais para reduzir a morbidade e a mortalidade associadas à doença. Projetos de extensão e iniciativas educacionais podem complementar as políticas de saúde, promovendo maior sensibilização crítica e medidas preventivas.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Prevalência.

Referências:

ALENCAR, Marjory Mayara Freire et al. **Epidemiologia da Doença de Chagas aguda no Brasil de 2007 a 2018**. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e8449109120-e8449109120, 2020.

CAMPOS, Maria Cristina Oliveira Azevedo et al. **Occurrence and spatial distribution of triatomines (Hemiptera: Reduviidae) in the urban area of the municipality of Montes Claros, Northern Minas Gerais, Brazil**. Zoonoses and public health, v. 69, n. 2, p. 83-94, 2022.

CORREIA, Jennifer Rodrigues et al. **Doença de Chagas: aspectos clínicos, epidemiológicos e fisiopatológicos**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 3, p. e6502-e6502, 2021

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VII da UNIFIPMoc/Afya

PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA POPULAÇÕES TRANS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Enzo Vieira Veloso ¹; Bruno Silveira Giordani ¹; Diego Cardoso Batista ¹; Guilherme de Andrade Freitas ¹; Nayara Barbosa Antunes ¹; Xaiane Carvalho Ribeiro ¹.
Viviane Maia Santos ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc
² Professor do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

Introdução: A população trans no Brasil enfrenta desafios sociais e de saúde, frequentemente agravados pelo preconceito e pela exclusão, especialmente no acesso adequado a serviços de saúde. Dados indicam que muitas mulheres trans recorrem a atividades informais para sua subsistência, refletindo a falta de apoio e oportunidades. A estigmatização e a discriminação resultam em altas taxas de problemas de saúde mental e física, tornando essa população mais vulnerável. Torna-se, portanto, fundamental investigar intervenções que promovam o bem-estar e a dignidade das mulheres trans, assegurando seus direitos. **Objetivo:** Descrever estratégias de promoção da saúde que abordem as necessidades específicas de mulheres trans, destacando práticas que contribuam para seu acolhimento e inclusão nos serviços de saúde. **Método:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “população trans”, “promoção da saúde” e “vulnerabilidade social”. Foram encontrados 33 artigos inicialmente, dos quais 11 foram selecionados após análise criteriosa, considerando relevância, atualidade (2014 a 2024) e foco em programas voltados à população trans em situação de vulnerabilidade. **Resultados:** Intervenções focadas em saúde mental e acolhimento, associadas ao uso do nome social e ao respeito pela identidade de gênero, têm impacto positivo no bem-estar de pessoas trans. Programas que capacitam profissionais de saúde são fundamentais para reduzir a discriminação institucional, melhorando a adesão aos cuidados e o acesso dessa população aos tratamentos adequados. Persistem, contudo, barreiras à implementação de políticas inclusivas, especialmente em regiões com baixa capacitação e sensibilização sobre o tema. **Conclusão:** Políticas públicas e programas de saúde que consideram as especificidades da população trans têm papel fundamental na redução das desigualdades em saúde. A promoção do bem-estar para essa população exige abordagens que incluam acolhimento, respeito e sensibilização dos profissionais, promovendo a equidade nos cuidados de saúde. Estratégias como o fortalecimento do uso do nome social, a capacitação dos profissionais e a criação de ambientes acolhedores são essenciais para melhorar a qualidade de vida e garantir acesso adequado aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero, Promoção da Saúde, Vulnerabilidade Social.

Referências:

ANTRA. Dossiê dos assassinatos e violência contra pessoas trans em 2018. Brasília: ANTRA, 2019. Disponível em: <https://antrabrasil.org/wp-content/uploads/2019/12/dossie- dos-assassinatos-e-violencia-contra-pessoas-trans-em-2018.pdf>. Acesso em: 10 set. 2024.

BORGET, V. et al. “A gente só quer ser atendida com profissionalismo”: experiências de pessoas trans sobre atendimentos de saúde em Curitiba-PR, Brasil. **PHYSYS: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, set. 2023.

GOMES, D. F. et al. Restrição de políticas públicas de saúde: um desafio dos transexuais na atenção básica. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, 2022.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

LIBRAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: INCLUSÃO E HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE

Carlos Antônio de Almeida Mendes Filho¹; Gabriela Nogueira Araújo¹; Júlia Torres Silva¹; Samira Dias Santos¹; Sarah Jordão Caldas Ferreira¹; Geane Cássia Alves Sena².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- Unifipmoc Afya

² Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- Unifipmoc Afya

Introdução: No Brasil, no sistema de saúde, há uma fragilidade no atendimento às pessoas Surdas, que correspondem a cerca de 10 milhões de brasileiros. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse cenário é reflexo da lacuna nas escolas médicas no tocante ao ensino da Língua Brasileira de Sinais- Libras. **Objetivo:** Este trabalho tem como principal objetivo verificar o que a literatura científica publicada nos últimos cinco anos diz a respeito do ensino de Libras nas instituições médicas brasileiras. **Métodos:** Neste estudo, realizou-se uma revisão de literatura narrativa a partir de artigos disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do *Google* acadêmico, com o uso dos descritores: “formação médica”, “atendimento médico aos surdos”, “Libras”, “educação médica” e “atendimento em libras”. Foram localizados 20 artigos e selecionados 5 para compor o *corpus* desta pesquisa, sendo 3 da BVS, 1 do *Google* acadêmico e 1 da CAPES. Como critérios de inclusão, utilizou-se: publicados nos últimos cinco anos, em Português e que tratassem da Libras na formação médica. Excluindo-se as publicações que não atendiam ao espaço temporal delimitado e que, mesmo tratando da Libras no atendimento médico, não se referiam à formação médica. **Resultados:** No contexto de atendimento médico, uma parcela considerável de indivíduos Surdos não é atendida de maneira plena, em especial, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o que fere um dos princípios do SUS, o de universalidade. Isso se deve, principalmente, à baixa inclusão da Libras na formação dos futuros médicos, apesar de haver uma demanda reprimida de estudantes que desejam que a Libras seja uma disciplina obrigatória. As investigações também apontam que a comunicação em Libras melhora a relação médico-paciente, pois reduz-se os ruídos de informação e o atendimento se torna mais assertivo. Logo, há a necessidade de incluir a língua oficial da Comunidade Surda na formação médica, para que haja uma assistência mais inclusiva, acessível e humanizada dos sujeitos Surdos. **Considerações Finais:** Em suma, a falta de preparo das escolas médicas brasileiras no ensino da Língua Brasileira de Sinais impacta diretamente na formação dos futuros médicos, que não são preparados de forma adequada para realizar um atendimento de qualidade aos Surdos. Dessa forma, para que ocorra um atendimento universal dos usuários do sistema de saúde, o ensino de Libras, enquanto uma disciplina obrigatória, faz-se necessário.

Palavras-chave: Formação médica. Humanização. Libras.

Referências: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa nacional de saúde 2019:** ciclos de vida. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101846.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2024

ATENDIMENTO DE SAÚDE

Adrian Gabriel Rodrigues Rocha¹; Fernanda da Cruz Ferreira¹; Maria Eduarda Antunes Xavier ¹; Tomás Natalino Araújo¹; Geane Cássia Alves Sena²

¹ Acadêmico do curso Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMOC/AFYA

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMOC/AFYA

RESUMO: Introdução: A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é uma importante ferramenta para garantir a acessibilidade comunicacional e a inclusão de pessoas Surdas nos diferentes espaços sociais. **Objetivo (s):** Este estudo tem como principal objetivo analisar o papel da Libras como ferramenta de acessibilidade e inclusão no atendimento de saúde, com foco na melhoria da qualidade do atendimento aos Surdos. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica e uma revisão de literatura narrativa. Esta investigação baseou-se em artigos disponíveis na plataforma *SciELO*, publicados entre 2019 e 2024. Os descritores utilizados na busca dos artigos foram: “Libras no atendimento de saúde”, “acessibilidade para Surdos” e “comunicação em saúde”. Foram localizados 08 artigos e selecionados 03. Utilizou-se critérios de inclusão e exclusão, selecionando artigos em Português, que focassem no uso da Libras e nos desafios na comunicação entre profissionais de saúde e Surdos, excluindo-se artigos em outro idioma, com mais de cinco anos de publicação e que tratassem da inclusão de Surdos no atendimento médico, sem fazer referência ao uso da Libras. Também foram consultados documentos oficiais e legislações brasileiras que abordam a inclusão da Libras no Sistema Único de Saúde (SUS), como a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5626/2005, para se compreender as diretrizes e exigências relacionadas ao uso da Libras no atendimento de saúde. **Resultados:** A acessibilidade para pessoas Surdas, no atendimento de saúde, ainda enfrenta grandes desafios, especialmente por conta da falta de profissionais capacitados em Libras e da ausência de intérpretes. Embora a legislação brasileira promova a inclusão da Libras como uma ferramenta fundamental para a comunicação com pacientes Surdos, observa-se que essa prática ainda é pouco aplicada no contexto dos serviços de saúde. Em muitas situações, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes Surdos se limita a mímicas ou ao uso do Português na modalidade escrita, métodos que não atendem adequadamente às necessidades da maioria dos Surdos, o que compromete a autonomia e a qualidade do cuidado recebido. Ademais, observa-se a importância de incluir a Libras nos currículos dos cursos de formação em saúde e de capacitar profissionais para o uso dessa língua nos atendimentos. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se que a acessibilidade e a inclusão no atendimento aos Surdos permanece como um obstáculo, o que impacta no atendimento dessa parcela da população brasileira.

Palavras-chave: Libras. Atendimento de saúde. Acessibilidade e inclusão de Surdos.

Referências:

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm#:~:text=surdas%20do%20Brasil.,Art.,na%20data%20de%20sua%20publica%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 28 out. 2024.

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art.18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022,19%20de%20dezembro%20de%202000. Acesso em: 28 out. 2024.

PROTOCOLOS DE CONTROLE GLICÊMICO E IMPACTO NA SAÚDE MATERNA E NEONATAL

Mariana Viana Bento ¹; Ana Cecília Alvarenga Queiroz ²; Maria Clara Vieira Cruz ²; Maria Eduarda Ferreira Felício ²; Ivana Jacob Ibrahim ³.

¹ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Estadual de Montes Claros

² Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC - Afya

³ Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC – Afya

Introdução/Justificativa: O diabetes mellitus gestacional é uma condição comum em mulheres em idade fértil que apresentam fatores de risco. No Brasil, a sua prevalência anual atinge cerca de 18%, configurando-se como um sério problema de saúde pública. O controle glicêmico em gestantes com diabetes gestacional é fundamental para garantir a saúde tanto da mãe quanto do bebê. Manter os níveis de glicose dentro de faixas adequadas ajuda a prevenir complicações como hipertensão, pré-eclâmpsia e parto prematuro. Assim, essa revisão busca ressaltar a importância dos protocolos de controle glicêmico para a prevenção de complicações durante a gestação e a promoção de desfechos favoráveis para mães e bebês. **Objetivo:** Revisar recomendações científicas do controle glicêmico aplicados a gestantes com diabetes gestacional, avaliando seu impacto na saúde materna e neonatal. **Métodos:** A pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa da literatura, sendo a busca feita utilizando os descritores "Diabetes Mellitus Gestacional" e "Controle Glicêmico". Foram incluídos artigos e livros publicados entre 2022 e 2024, em língua portuguesa, que possuíam os descritores em seu resumo ou título. A busca inicial resultou em 5 artigos e 4 livros. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 1 artigo e 2 livros para análise. Os resultados mais pertinentes foram apresentados e discutidos de forma descritiva. **Resultados:** Os estudos indicam que protocolos de controle glicêmico em gestantes com diabetes mellitus gestacional são eficazes na redução de complicações maternas e neonatais. Mulheres que seguem monitoramento glicêmico rigoroso e intervenções nutricionais apresentam menor incidência de hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, partos prematuros e bebês com macrosomia. Este controle também diminui o risco de hipoglicemia pós-parto e dificuldades respiratórias nos neonatos, promovendo pesos ao nascimento dentro dos padrões normais e reduzindo a necessidade de internação prolongada. Dessa forma, protocolos de controle glicêmico são fundamentais para desfechos positivos e para o desenvolvimento saudável do feto, destacando a relevância de um acompanhamento interdisciplinar. **Considerações Finais/Conclusões:** O DMG caracteriza-se pelo desenvolvimento de resistência à insulina e hiperglicemia durante a gravidez. É uma condição temporária, mas que requer atenção e cuidado. Com diagnóstico precoce e controle glicêmico adequado, é possível garantir uma gravidez saudável e prevenir complicações.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Gestacional. Diagnóstico Clínico. Protocolos de Tratamento.

Referências:

FEBRASGO. Diabetes Gestacional. **Revista Feminina**, v. 47, n. 11, 2019. Disponível em <chromeextension://efaidnbmninnibpcjpcglclefindmkaj/<https://www.febargo.org.br/media/k2/attachments/FEMINAZ1ZV3.pdf>>.

LIAO, Adolfo. Ginecologia e obstetrícia Febrago para o médico residente. **Editora Manole**, 2ªed, 2020. E-book. Disponível em: <https://www.manole.com.br/ginecologia-obstetricia-febrago/p>.

RIBEIRO, Núbia Barbosa. Prevalência de diabetes mellitus gestacional no Brasil: uma revisão integrativa. 2022. 40f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Bacharelado em Enfermagem) - Campus A.C. Simões, Escola de Enfermagem, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022.

SAÚDE DA MULHER: PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO E DE MAMA. UMA REVISÃO DE LITERATURA

André Cruz Amaral 1; Lana Ruas Freire Santos 1; Samuel Paulo Drumond Pires Gorayeb 1; Santhiago Santos Dias 1; Sarah Costa Prates 1; Yanna Gonçalves Prado 1; Fernanda Marques da Costa 2.
1 Acadêmico do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya
2 Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc – Afya

Resumo: O câncer é um termo que engloba diversas doenças caracterizadas pela multiplicação desordenada de células, frequentemente formando tumores que podem invadir tecidos e órgãos. No Brasil e no mundo, essa condição representa um grave problema de saúde pública e, em relação às mulheres, o câncer de colo de útero e de mama se destacam em prevalência e mortalidade. Para ambos, políticas de rastreamento são fundamentais, pois permitem o diagnóstico precoce e a detecção de alterações pré-neoplásicas, possibilitando intervenções que evitam complicações e reduzem custos. Assim, exames como a mamografia (para câncer de mama) e o preventivo citológico (para câncer de colo de útero) têm grande potencial para salvar vidas. **Objetivo:** Descrever com base na literatura a importância de políticas de rastreio e de prevenção do câncer de mama e do câncer de colo de útero. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão literária, onde foram realizadas pesquisas de artigos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e no Google Acadêmico utilizando os descritores “Câncer de mama” e “Câncer de colo de útero”. Os critérios de inclusão foram: publicações recentes, de 2021 a 2024, estudos com amostras significativas de participantes, estudos realizados através do SUS e estudos que abordavam a prevenção. O processo incluiu a leitura de oito artigos, dos quais cinco foram incluídos. **Resultados e discussão:** Os estudos indicam que as políticas de rastreamento para prevenção do câncer de colo de útero e de mama são eficazes na redução da mortalidade e complicações, pois permitem identificar alterações iniciais, aumentando as chances de cura; além disso, a vacinação contra o HPV em adolescentes contribui para a prevenção primária do câncer cervical, reduzindo sua incidência quando combinada com o rastreamento periódico; contudo, desafios como falta de infraestrutura, desigualdades regionais e baixa adesão dificultam o sucesso dessas políticas, destacando a necessidade de iniciativas que garantam acesso equitativo e conscientização da população sobre o rastreamento. **Conclusão:** A revisão dos artigos demonstra que as políticas de rastreamento desempenham um papel crucial na prevenção do câncer de mama e de colo de útero, assim como a vacinação contra o HPV é complementar ao prevenir o câncer cervical. Contudo, a efetividade dessas políticas depende de melhorias na infraestrutura e no acesso, além de campanhas de sensibilização que incentivem a adesão ao rastreamento.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero. Câncer de mama. Prevenção. Rastreio. Saúde da mulher.

Referências:

1. ARAÚJO, K. S. M.; SILVA, C. A. P. da; VÁSQUEZ, I. G. A.; LORETO, Y. R. A.; ÁLVAREZ, S. Rastreio e diagnóstico de lesões precursoras do câncer de colo do útero em mulheres em idade reprodutiva no hospital dr. Rafael zamora arévalo. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 69, 2020. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/445>. Acesso em: 2 nov. 2024.
2. GOMES D. P. P. M.; ROCHA R. A.; MELLÃO M. N.; DE ALMEIDA S. F.; DE SIQUEIRA G. J. P.; PITON K. Adequação às diretrizes de rastreio para câncer de mama em município de médio porte no Estado de São Paulo: Adequação às diretrizes de rastreio para câncer de mama. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, [S. l.], v.7, 2024. DOI: 10.31005/iajmh.v7i.238.
3. LAYANNE C. de M.; JÚNIOR, L. A. S. Barreiras limitantes e facilitadores para o rastreamento do câncer de mama: revisão integrativa. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 14, n. 91, 2024. Disponível em: <https://www.revistasau decoletiva.com.br/index.php/sau decoletiva/article/view/3194>. Acesso em: 1 nov. 2024.
4. MELADO, A. S. de S. G.; OLIVEIRA, I. B. de.; VITORINO, F. A. C.; ROCHA, J. F.; RUSCHI, G. E. C.; REISMAN, W. S.; SZPILMAN, A. R. M. Rastreio e associações ao câncer cervical. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 43, p. 2992, 2021. DOI: 10.5712/rbmfc16(43)2992. Acesso em: 1 nov. 2024.

5. VIEIRA, Y. P. et al. Tendência e desigualdades no rastreamento autorrelatado do câncer de colo de útero nas capitais brasileiras entre 2011 e 2020. **Cadernos de Saúde Pública [online]**. v. 38, n. 9 e00272921. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311XPT272921>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT272921>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: nº 5 537.507/2024
Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc

EDUCAÇÃO PREVENTIVA CONTRA ARBOVIROSES NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giulia Souza Dias¹ ; Lucas Pires Dias Pinto¹ ; Matheus Silva Batista¹ ; Maria Suzana Marques² .

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

Introdução/Justificativa: As arboviroses são um grupo de doenças febris agudas causadas por arbovírus e transmitidas por artrópodes hematófagos, especialmente o mosquito *Aedes aegypti*. Essas doenças ocorrem em praticamente todos os continentes, mas têm maior incidência em regiões tropicais, sendo, por isso, um dos principais problemas de saúde pública, apresentando uma taxa de mortalidade altamente variável. No Brasil, dentre as arboviroses mais conhecidas destacam-se Dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya, que podem estar associadas a complicações graves, como hemorragias, dores articulares e microcefalia. Educar os alunos sobre o combate às arboviroses é fundamental para promover práticas preventivas, como eliminar focos de mosquitos, ajudando a reduzir a transmissão dessas doenças e formando uma geração consciente sobre a saúde pública. **Objetivo(s):** Relatar a experiência dos acadêmicos de medicina na realização de um projeto de extensão em uma escola estadual, com foco na educação preventiva para o combate às arboviroses. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência de acadêmicos de medicina vinculados à Liga Acadêmica de Semiologia Médica do Centro Universitário FIPMoc-Afya. O evento ocorreu em uma escola estadual de Montes Claros-MG, no dia 24 de outubro de 2024, no período vespertino, com o intuito de sensibilizar sobre as arboviroses por meio de uma palestra educativa e atividades interativas. A população-alvo foi composta por alunos do primeiro ano do ensino médio da instituição. Na execução das atividades, foram utilizados recursos audiovisuais e materiais didáticos, visando facilitar o aprendizado e promover a participação ativa dos estudantes no tema abordado. **Resultados:** As campanhas de educação preventiva contra arboviroses nas escolas têm demonstrado grande eficácia na conscientização e no engajamento da comunidade ao adotar uma abordagem direta que respeita as especificidades culturais. Atividades lúdicas como jogos e desenhos educativos tornam o aprendizado mais atrativo, capacitando os jovens a combater as arboviroses e promovendo uma maior conscientização, o que é fundamental para reduzir os riscos à saúde da população. **Considerações Finais/Conclusões:** A experiência ajudou a sensibilizar os estudantes sobre a importância da prevenção das arboviroses. Eles compreenderam o impacto dessas doenças e o papel de cada um no combate ao mosquito transmissor, fortalecendo o compromisso com a saúde pública.

Palavras-chave: Arboviroses. Dengue. Saúde Pública.

Referências:

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. p.1536. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738378/>. Acesso em: 03 nov. 2024.

ABORDAGEM DA DOR PÉLVICA CRÔNICA: INTEGRANDO TRATAMENTOS TRADICIONAIS, PSICOSSOCIAIS E ALTERNATIVOS

Amanda Godinho Balisa Almeida 1; Sâmela Vitória Moura Soares¹; Stefane Cordeiro de Souza Tovo 1; Karina Andrade de Prince 2

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A dor pélvica crônica é uma condição debilitante que afeta as mulheres, impactando significativamente a qualidade de vida, produtividade e bem-estar. A complexidade de seus sintomas e a dificuldade em identificar uma causa única tornam seu tratamento desafiador, muitas vezes exigindo uma abordagem multidisciplinar. **Objetivo(s):** Realizar uma revisão integrativa para sintetizar as evidências sobre as abordagens multidisciplinares para o manejo da dor pélvica crônica em mulheres. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e BMC Pregnancy and Childbirth, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024. Os critérios de inclusão foram: estudos em português e inglês, que abordam a dor pélvica crônica, fatores desencadeantes e o manejo multidisciplinar. Artigos que não incluíram a cronicidade da dor e o manejo multidisciplinar foram excluídos. Ao todo, foram identificados 35 artigos na pesquisa inicial, dos quais 9 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** O tratamento efetivo da dor pélvica crônica, consiste em uma abordagem integrativa. Tratamentos farmacológicos, como analgésicos e anti-inflamatórios, têm sido eficazes para reduzir a dor e melhorar a mobilidade. No entanto, pode ser insuficiente, pois a dor crônica geralmente está ligada a fatores que vão além dos aspectos físicos. Fatores psicossociais, afetam a percepção e influenciam a resposta ao tratamento. A ansiedade e depressão, podem intensificar o quadro doloroso, o que torna o suporte psicológico essencial. Técnicas de terapia cognitivo-comportamental (TCC), por exemplo, ajudam as pacientes, promovendo alívio emocional e consequentemente, físico. Além disso, práticas integrativas como acupuntura e meditação, oferecem suporte complementar ao tratamento tradicional. A acupuntura, fundamentada na medicina oriental, modula os circuitos de dor e proporciona relaxamento. Já a meditação, especialmente em modalidades como o mindfulness, auxilia no controle do estresse e contribui para um estado mental mais equilibrado, que favorece uma melhor resposta ao tratamento. **Considerações Finais:** A associação entre essas abordagens multidisciplinares permite não só a redução da dor, mas também melhorias na qualidade de vida das pacientes. Ao combinar os tratamentos, o manejo da dor crônica torna-se mais eficaz e sustentável, promovendo um bem-estar que ultrapassa o alívio temporário da dor.

Palavras-chave: Dor crônica. Dor pélvica. Abordagem multidisciplinar. Práticas integrativas.

Referências: SIQUEIRA-CAMPOS, V.M.; FERNANDES, L.J.H.; DE DEUS, J.M.; CONDE, D.M. Parenting Styles, Mental Health, and Catastrophizing in Women with Chronic Pelvic Pain: A Case-Control Study. *Int J Environ Res Public Health*. v.19,20 1334, 16 out. 2022.

LAMVU, G.; CARRILLO, J.; OUYANG, C.; & RAPKIN, A. Chronic Pelvic Pain in Women: A Review. *JAMA*. vol. 325,23, p. 2381-2391. 15 jun. 2021.

ALVES, D. A. M. B., SOUZA, N.S.F., BORGES JUNIOR, W. S., CONDE, D. M., SIQUEIRA-CAMPOS, V. M., DE DEUS, J. M. Prevalence and impact of comorbidities in women with chronic pelvic pain. *Brazilian Journal of Pain*. V. 7, 23 mar. 2024.

EXPERIÊNCIA DOS MONITORES DE MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS ENFRENTADOS

Lavínia Maria Benquerer Oliveira Palma¹; Daniela Araújo Veloso Popoff²; Adriana Benquerer Oliveira Palma².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso Odontologia da UNIFIPMoc

Introdução: A monitoria é uma atividade que estimula o acadêmico a se aprofundar nos conhecimentos teóricos sobre um tema, direcionando os estudos para o ensino de outros colegas. Assim, é uma proposta que incentiva a independência do aluno e contribui para a formação de habilidades didáticas. No entanto, durante esse processo, os estudantes enfrentam situações desafiadoras que muitas vezes os impedem de obter o maior potencial das monitorias. **Objetivo:** Analisar a experiência vivenciada por monitores do curso de medicina da UNIFIPMoc. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com monitores do curso de medicina do segundo semestre de 2023 da UNIFIPMoc. Utilizou-se um questionário com 11 questões de respostas dicotômicas, para avaliar a percepção do monitor em relação às atividades por ele desempenhadas. O relato individual de cada monitor foi realizado, por meio de entrevistas semiestruturadas, contendo cinco perguntas abertas, as quais foram gravadas com consentimento dos entrevistados, segundo as normas éticas de pesquisa. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística e os qualitativos à análise de conteúdo. **Resultados:** Foram entrevistados 28 monitores, correspondendo a mais de 70% da amostra do período e sendo a maioria composta por mulheres (67,8%), entre 21 a 23 anos (39,2%) e que residiam com familiares (85,7%). Todos os monitores se demonstraram satisfeitos com as atividades desempenhadas e afirmaram que a monitoria contribuiu para a melhor compreensão do conteúdo. 96,4% dos monitores se sentem mais preparados para lecionar e 64,3% desejam seguir a carreira docente. A principal motivação para se inscreverem foi a pontuação no currículo e a facilidade com a grade escolhida. O maior desafio foi produzir os materiais de apoio e a conciliação de horários com os alunos. As atividades contribuíram para aproximar o monitor do paciente e dos calouros, além de aprimorar a habilidade de oratória e criatividade no ensino. Muitos dos monitores tiveram demanda alta dos seus monitorados, mas acreditam que os alunos poderiam estar mais envolvidos se houvesse um incentivo, como pontuação extra na grade ou indicação direta dos professores. **Conclusões:** Observou-se que os monitores se demonstraram satisfeitos com a monitoria, uma vez que aprofundaram o conhecimento sobre o conteúdo e proporcionaram um ambiente de troca de experiências com outros alunos.

Palavras-chave: Monitoria. Ensino. Aprendizagem.

Referências:

PIMENTA, K. P.; ROCHA, C. L. D.; SANTOS, C. S. A monitoria como ferramenta para a aproximação dos discentes à docência: um relato de experiência. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 24, n. 3, 2022.

SOUZA, J. P. N. DE; OLIVEIRA, S. DE. Monitoria Acadêmica: Uma Formação Docente para Discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, 2023.

*Apoio financeiro: Programa de Iniciação Científica da UNIFIPMoc
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano com parecer nº 6.858.693
Modalidade de Iniciação Científica: Bolsista*

CONECTANDO O FÍSICO E A MENTE DE ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: PROJETO DE EXTENSÃO

Ana Clara Mendes Oliveira¹, João Gabriel Rocha Rabelo¹, Lucas Castro Fonseca Coelho¹, Maria Clara Alencar Saldanha¹, Mariana de Oliveira Mendes¹, Thiago Santos Monção²

¹Discentes do Curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

²Docente do Curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

INTRODUÇÃO: A promoção de um estilo de vida saudável entre os adolescentes, que engloba a prática regular de exercícios físicos é fundamental para garantir o desenvolvimento saudável e uma boa saúde mental. Intervenções e políticas de saúde pública que incentivem essas práticas são essenciais para reduzir o sedentarismo e melhorar a qualidade de vida nessa população, sendo importante esse incentivo tanto no ambiente familiar quanto no ambiente escolar. **OBJETIVO:** Relatar uma intervenção educativa sobre a importância da atividade física e estilo de vida com estudantes do oitavo ano e nono ano do ensino fundamental da escola Rotary São Luís localizada no bairro Cidade Industrial na cidade de Montes Claros – MG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma pesquisa-ação realizada nos dias 28 e 29 de outubro de 2024 na escola Rotary São Luís com 30 adolescentes do ensino fundamental (8º e 9º ano). O projeto, intitulado como “Mente ativa, corpo em ação: conectando o físico e a mente”, consistiu em dois dias de intervenção com atividades educativas e lúdicas coerentes com o público do estudo para a sensibilização sobre a importância da conexão do corpo com a mente. **RESULTADOS:** Dentre as atividades realizadas, destaca-se, no primeiro dia, a realização de uma conversa direcionada aos adolescentes sobre a ansiedade, ministrada por uma psicóloga que levantou fatores que poderiam aumentar a ansiedade e o que poderia ser feito para se evitar ou amenizar as crises de ansiedade. Foi realizado também, dinâmicas sobre os sentimentos e ao final, fez-se um momento de relaxamento com a utilização de óleos essenciais e música relaxante. No segundo dia realizou-se brincadeiras como circuito, queimada e torta na cara, para resgatar o lazer entre os adolescentes, e ao final foi distribuído brindes para todos os participantes e reforçando a importância que a atividade física em conjunto com o lazer tem de melhorar todos os aspectos físicos e mentais. Após o término da intervenção, constatou-se que os alunos compreenderam a importância do eixo da atividade física e da saúde mental, através das falas e demonstrações de satisfação com as atividades realizadas. **CONCLUSÃO:** Atividades educativas adequadas ao público adolescente são essenciais para promover a sensibilização. O uso de abordagens lúdicas e educativas facilita o engajamento dos alunos e estimula a compreensão sobre a importância da saúde física e mental no contexto em que vivem, podendo assim facilitar a atuação destes em prol de uma saúde melhor.

Palavras-chave: Adolescente. Estilo de vida. Saúde mental.

REFERÊNCIA:

FERREIRA, Joel Saraiva; DIETRICH, Sandra Helena Correia; PEDRO, Danielly Amado. **Influência da prática de atividade física sobre a qualidade de vida de usuários do SUS.** *Saúde em Debate*, 2015, 39: 792–801.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº5.537.507/2022.

AVALIAÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS LONGEVOS EM MONTES CLAROS

Maria Eduarda Neves Moreira¹; Jair Almeida Carneiro².

¹ Acadêmico do curso Medicina da UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução/Justificativa: O aumento da população idosa no Brasil, especialmente entre aqueles com 80 anos ou mais, traz desafios significativos para a assistência à saúde e para as políticas públicas. A alta prevalência de doenças crônicas e múltiplas morbidades exige a implementação de ações de prevenção e cuidado específico. Além disso, o processo de envelhecimento exige uma reestruturação na organização dos serviços de saúde para atender às especificidades e necessidades dessa população. **Objetivo(s):** Analisar as condições de saúde de idosos longevos assistidos pela Estratégia de Saúde da Família do município de Montes Claros, norte de Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, constituído por idosos com idade igual ou superior a 80 anos. As variáveis estudadas foram sexo, presença de doenças crônicas não transmissíveis autorreferidas (hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença mental, doença cardíaca, neoplasia, acidente vascular encefálico, doença respiratória, doença renal, infarto agudo do miocárdio, tabagismo e alcoolismo), presença de deficiência (auditiva, física e visual), peso, uso de plantas medicinais, participação em grupos comunitários, acamados, internação hospitalar nos últimos 12 meses e plano de saúde particular. Parecer do comitê de ética número 5.511.670. **Resultados:** O município de Montes Claros possui 9.939 idosos longevos cadastrados, sendo a maioria do sexo feminino (63,1%). As patologias mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (70,2%) e diabetes mellitus (19,5%). Em relação às deficiências, houve uma maior prevalência da auditiva (2,8%). Além disso, 8,7% relataram estar acima do peso, 6,1% fazem uso de plantas medicinais, 5,3% frequentam grupos comunitários, 4,1% estão acamados e 3,8% referiram internação hospitalar nos últimos 12 meses. **Considerações Finais/Conclusões:** As doenças crônicas não transmissíveis devem ser consideradas pela equipe de atenção primária à saúde durante a elaboração de propostas e condutas para os idosos longevos, visando a elaboração de intervenções no primeiro nível de assistência à saúde capazes de prevenir e promover à saúde dessa população.

Palavras-chave: Idosos. Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Estratégia de Saúde da Família.

Referências:

BORIM, F. S. A.; FRANCISCO, P. M. S. B.; NERI, A. L. Fatores sociodemográficos e de saúde associados à mortalidade em idosos residentes na comunidade. *Revista de Saúde Pública*, v.51, p.1-12, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2017051006708>

FIGUEIREDO, A. E. B.; CECCON, R. F.; FIGUEIREDO, J. H. C. Doenças crônicas não transmissíveis e suas implicações na vida de idosos dependentes. *Envelhecimento e Dependência, Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, n. 1, p. 77–88, 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.33882020>

SILVA, Diego Salvador Muniz et al. Doenças crônicas não transmissíveis considerando determinantes sociodemográficos em coorte de idosos. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 25, n. 5, p. e210204, 2022. DOI <https://doi.org/10.1590/1981-2256202205.210204.pt>

Aprovação Comitê de Ética: CEP 5.511.670 /2022.
Modalidade de Iniciação Científica

ÚLTIMA ESPERANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Ana Luiza Farias e Silva¹; Caíque Fogaça Prates ¹; Caio Eleuterio Salerno Del Menezzi ¹; Júlia Freitas Silva¹; Lucas Medrado Lima¹; Pedro Freitas Braga¹; Viviane Maia Santos².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC

Introdução/Justificativa: O Suporte Básico de Vida (SBV) é um conjunto de técnicas emergenciais para preservar a vida em situações críticas, como parada cardiorrespiratória (PCR) e obstrução das vias aéreas. Essas intervenções incluem manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), uso do desfibrilador externo automático (DEA) e técnicas de desobstrução das vias aéreas. No Brasil, a capacitação em SBV é essencial para melhorar os desfechos em emergências, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde os profissionais são, muitas vezes, os primeiros a responder em situações de urgência. Este projeto visa capacitar profissionais da UBS Vila Sion, em Montes Claros, garantindo um atendimento emergencial eficaz. **Objetivo(s):** Relatar a ação de capacitação dos profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) para a correta execução de técnicas de suporte básico de vida (SBV) realizada por estudantes do 6º período de medicina. **Métodos:** O projeto foi conduzido por acadêmicos do 6º período de Medicina da UNIFIPMOC-Afya e realizado na UBS Vila Sion. O processo foi dividido em quatro etapas: inicialmente, uma visita foi feita à UBS para avaliar as necessidades da unidade. Em seguida, foram elaborados materiais educativos sobre SBV, incluindo banners e QR codes para acesso a conteúdos complementares. Posteriormente, foram realizados treinamentos teóricos e práticos para 40 profissionais, entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros colaboradores da unidade. As atividades incluíram simulações de cenários reais de emergência envolvendo crianças e adultos, com foco em manobras de RCP, uso adequado do DEA e desobstrução de vias aéreas. **Resultados:** O treinamento aumentou a confiança dos profissionais em lidar com emergências, especialmente na aplicação das manobras de RCP e no uso do DEA. A equipe relatou uma maior colaboração durante as simulações, o que fortaleceu o trabalho interdisciplinar. Banners informativos foram fixados na UBS com QR codes para acesso contínuo a materiais complementares, promovendo o aprendizado contínuo. A integração entre os profissionais contribuiu para melhorar o atendimento emergencial da UBS. **Considerações Finais/Conclusões:** A capacitação em SBV não apenas aprimorou as habilidades técnicas dos profissionais, mas também incentivou o trabalho colaborativo, essencial para um atendimento emergencial eficaz. O treinamento contínuo é indispensável para que os profissionais da APS estejam preparados para agir de maneira rápida e eficiente em situações de urgência, aumentando as chances de sobrevivência dos pacientes. Portanto, conclui-se que iniciativas como esta são fundamentais para garantir um atendimento de qualidade e reduzir a mortalidade por causas evitáveis.

Palavras-chave: Reanimação Cardiopulmonar. Primeiros Socorros. Atenção Primária à Saúde.

Referências: LANDA, J.; FERREIRA, A. M. G. B. Transferência do conhecimento de suporte básico de vida para leigos e profissionais de saúde: uma revisão integrativa. Revista Brasileira Multidisciplinar, [S. l.], v. 23, n. 2Supl., p. 99-114, 2020. DOI: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl.810. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/810>. Acesso em: 11 set. 2024.

BASTOS, T. da R.; SILVA, M. S. A. da.; AZEVEDO, C. P.; BORDALLO, L. E. dos S.; SOEIRO, A. C. V. Conhecimento de estudantes de medicina sobre suporte básico de vida no atendimento à parada cardiorrespiratória. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 44, n. 4, p. e111, 2020.

CHALÓ, Daniela Chaló. Importância da simulação clínica na educação pós-graduada em equipes multidisciplinares e interprofissionais. Journal of the Portuguese Society of Anesthesiology, v. 33, n. 1, 2024.

EDUCAÇÃO EM HIGIENE NA OBRA SOCIAL MARIA THERESIA VERMEYLEN

Bruna Eduarda Arruda Felício ¹; Daniel Felipe Machado Moura ¹; Daniella Cristina Martins Dias Veloso².

Estevão Gonçalves Santos E Santos ¹; Isabella Butrago Dos Santos¹; Maria Alice Barbosa Gonçalves¹;

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição FipMoc

² Professor do curso de Medicina da instituição FipMoc

INTRODUÇÃO: Promover saúde e bem-estar requer uma abordagem multifacetada que inclui educação, suporte social e intervenções preventivas. Programas educativos são fundamentais para capacitar indivíduos a adotar comportamentos saudáveis e gerenciar seu bem-estar (Smith *et al.*, 2022). Miranda *et al.* (2024) enfatizam a relevância da integração da medicina preventiva com as práticas de promoção da saúde, argumentando que essa combinação é crucial para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar. Nesse sentido, crianças em situação de vulnerabilidade social frequentemente enfrentam desafios significativos relacionados à saúde e bem-estar, muitas vezes devido à falta de acesso a recursos e informações sobre práticas básicas de higiene. **OBJETIVO:** Revisar na literatura o impacto das ações de educação e promoção de boas práticas de higiene pessoal e comunitária em populações vulneráveis. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. Os dados foram coletados no mês de outubro de 2024. A busca ocorreu utilizando os seguintes descritores em saúde (DeCS/MeSH) nas bases de dados BVS, PubMed e SciELO: “higiene pessoal”, “educação em saúde” e “vulnerabilidade social” que abordam a relação entre ações de educação e promoção de boas práticas de higiene pessoal e comunitária em populações vulneráveis. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos e em língua portuguesa. Foram encontrados 36 artigos nas três bases de dados investigadas. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 07 artigos. **RESULTADOS:** O conceito de higiene abrange cuidados pessoais, coletivos e mentais. A higiene pessoal, como a lavagem das mãos, é essencial para prevenir doenças e manter o bem-estar (Souza; Ferreira; Almeida, 2024). A higiene coletiva envolve práticas e infraestrutura que garantem a saúde pública e evitam surtos de doenças (Silva; Costa; Lima, 2020). O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) relata que cerca de um em cada três pessoas no mundo não tem acesso à água potável, evidenciando a importância da higiene comunitária para garantir condições de saúde adequadas (OMS & UNICEF, 2019). A educação assume um papel de destaque na obtenção de bons níveis também na saúde bucal, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência crítica nos indivíduos e comunidades sobre as causas de seus problemas, despertando o interesse e a responsabilidade pela manutenção da saúde e criando prontidão para atuarem no sentido da mudança (Antônio *et al.*, 2015). Trabalhar a higiene pessoal em atividades de educação em saúde é de significativa importância, pois se relacionam com a saúde em geral, promovendo a melhora da qualidade de vida e prevenindo doenças de amplo espectro (Silva; Viol, 2014). **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que a conscientização gerada por atividades educativas contribui para o desenvolvimento de hábitos saudáveis desde a infância, favorecendo a redução de riscos de saúde associados à higiene precária, promovendo melhorias significativas no bem-estar das crianças atendidas e fortalecendo o compromisso com a promoção da saúde infantil em contextos de vulnerabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene Pessoal; Educação em Saúde; Vulnerabilidade Social.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, L. P. *et al.* Avaliação de diferentes métodos educativos em saúde bucal em crianças na faixa etária de 7 a 10 anos de idade. **RFO**, v. 20, n. 1, p. 52-58, 2015.

MIRANDA, A. V.; REDIVO, A. C.; PINTO, I. F. M.; RESENDE, I. L.; GUEDES, D. D.; MALHEIROS, A. B. A.; FELIPE, A. G. B.. A importância da integração da medicina preventiva às práticas de promoção da saúde. *Revista JRG de Estudos acadêmicos*, v. 7, n. 14, p. e14992, 2024.

SILVA, T.; COSTA, P.; LIMA, M. Práticas de higiene coletiva e seu impacto na saúde pública. *História, Ciências, Saúde*, v.27, n.2, p.337-354, 2020.

SILVA, V. M.; VIOL, B. M. Importância do lúdico no ensino de higiene para alunos do ensino fundamental: Utilização de jogo da memória. **Revista F@ciência**, v.10, n. 1, p. 31 – 39, 2014.

SMITH, J.; JOHNSON, M.; WILLIAMS, R. Promoting health through education: effective strategies. **Health Education Journal**, v. 45, n. 2, p. 123- 135, 2022.

SOUZA, A.; FERREIRA, L.; ALMEIDA, P. Higiene das mãos dos profissionais de saúde: perspectivas do estudante de enfermagem no papel de paciente/familiar. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 37, p. 1-10, 2024.

UNICEF; OMS. 1 em cada 3 pessoas no mundo não tem acesso a água potável. Unicef Brasil para cada criança, 2019.

*Apoio financeiro: Alô Terra e Tchau Entulho, Cássia Cilene Barbosa de Souza, Pula pula festas e eventos
Mateus Turismo*

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)

Modalidade de Iniciação Científica:(Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

CAPACITAR PARA INCLUIR: PROMOVENDO A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE NA ATENÇÃO À SAÚDE.

JÚNIOR, Paulo César Gonçalves Melo 1; AMORIM, Denise Ferreira 1; CASASANTA, Juliana Veloso 1; SANTOS, Viviane Maia 2.

1 Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

2 Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

Introdução: O acolhimento por profissionais de saúde deve incorporar diversidade e inclusão, pois atender às diversas necessidades dos pacientes, respeitando suas diferenças culturais, de orientação sexual e condições físicas ou mentais, é essencial à assistência humanizada. Essa abordagem fortalece a confiança e o vínculo com os pacientes, criando um ambiente acolhedor e inclusivo. Contudo, os profissionais enfrentam desafios ao atender pessoas com deficiência, como a falta de formação específica sobre suas condições e particularidades. Essa lacuna dificulta a adaptação de protocolos e a personalização do atendimento, comprometendo a qualidade dos tratamentos. Além disso, a resistência a mudanças nas práticas estabelecidas pode agravar ainda mais esse cenário. **Objetivo:** Relatar a experiência de capacitar profissionais de saúde para aprimorar o atendimento a pessoas com deficiência, garantindo um cuidado mais respeitoso e adequado às suas necessidades. **Métodos:** Realizou-se uma capacitação educacional para os profissionais atuantes na atenção primária, por meio de palestras abordando os temas “Construindo Vínculos: A empatia no Atendimento” e “Encaminhamento de pessoas com deficiência para as instituições especializadas”, desenvolvidas por profissionais das respectivas áreas. Foram utilizados recursos como slides informativos, vídeos e momentos para questionamentos, pautando as formas de acolher os pacientes com deficiências e os protocolos para direcioná-los às instituições especializadas de cuidado e atendimento. Ademais, foram distribuídas cartilhas informativas para o acolhimento e direcionamento de pessoas com deficiências nos ambientes de saúde. **Resultados:** Obteve-se a participação de 55 profissionais de diferentes especialidades, como enfermeiros dentistas e fisioterapeutas, atuantes nas redes de atenção primária em Montes Claros, que participaram ativamente do evento. **Considerações Finais:** A capacitação representou um avanço importante no processo de inclusão de pessoas com deficiências, ao preparar os profissionais para acolher adequadamente esse público, com base em suas peculiaridades, e direcioná-los corretamente para as instituições que atendam suas demandas físicas, psicológicas e sociais. Esse processo favorece o desenvolvimento pessoal e social das pessoas com deficiências e contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva, que respeita as diversidades sociais.

Palavras chaves: Inclusão, Diversidade, Inclusão, Deficiências.

Referências:

AMORIM, Érico Gurgel; LIBERALI, Rafaela; MEDEIROS NETA, Olivia Moraes. Avanços e desafios na atenção à saúde de pessoas com deficiência na atenção primária no Brasil: uma revisão integrativa. **HOLOS**, [S. l.], v. 1, p. 224– 236, 2018. DOI: 10.15628/holos.2018.5775.

SILVA, Maria Janninifer da; CAMBOIM, Francisca Elidivânia de Farias; NUNES, Elicarlos Marques; LIMA, Ana Karla Bezerra da Silva. Acolhimento e atendimento a pessoas com deficiência na atenção básica: análise das dificuldades apontadas pelos profissionais de saúde. **Revista Temas em Saúde**, v. 17, n. 3, p. [12], 2017.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA INCLUSÃO ESCOLAR DE PESSOAS COM TEA

BRAGA, Júlia Oliveira ¹; AMORIM, Denise Ferreira ¹; BEZERRA, Mateus José Barros ¹.
MAIA, Viviane Santos ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

Introdução/Justificativa: As práticas de inclusão escolar para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são garantias básicas para a efetivação do direito à educação de qualidade e do direito ao desenvolvimento pleno. As escolas inclusivas, ao valorizarem a diversidade, atuam estrategicamente na busca por alternativas que atendam às necessidades do aluno que apresenta TEA, incentivam a interação social com seus pares e professores. O estudo acerca do tema é imprescindível para que se modifique o quadro dominante de exclusão e preconceito e se garanta a democratização do acesso à educação e da oferta de oportunidades iguais para todos os necessitados. Assim, ao implementar tais práticas, é possível tornar o ambiente escolar mais acolhedor para todos. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a importância da inclusão escolar para o desenvolvimento de pessoas com TEA. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “transtorno do espectro do autismo” e “inclusão escolar”. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2024, com foco em práticas de inclusão e estratégias para o desenvolvimento social de alunos com TEA no ambiente escolar, buscando identificar os principais desafios e abordagens eficazes para a inclusão. Foram encontrados 79 artigos; após aplicação dos critérios de exclusão, permaneceram 64 para análise. **Resultados:** Dos 64 artigos analisados, observou-se que as maiores destacam que os alunos com TEA apresentam déficits em interações sociais e dificuldades com flexibilidade para tarefas não preferidas, que, somadas à falta de preparo de alguns tutores, podem ser interpretadas erroneamente como birra ou recusa proposital. As literaturas analisadas evidenciaram ainda que a insegurança e a falta de treinamento adequado para lidar com esses alunos estão entre as principais queixas dos professores. A capacitação dos profissionais de ensino, portanto, surge como uma das estratégias mais necessárias para garantir a verdadeira inclusão escolar. **Considerações Finais:** Conclui-se que as práticas de inclusão escolar para alunos com TEA são essenciais para seu desenvolvimento integral e para a construção de uma educação inclusiva. Capacitar os profissionais de ensino é fundamental para superar barreiras e promover um ambiente escolar acolhedor e igualitário para todos.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro do Autismo. Inclusão escolar. Educação Especial Inclusiva.

Referências:

NUNES, Debora Regina de Paula; AZEVEDO, Mariana Queiroz Orrico; SCHMIDT, Carlo. Inclusão educacional de pessoas com autismo no Brasil: uma revisão da literatura. Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 26, n. 47, p. 557-572, set.-dez. 2013.

YATEGASHI, Solange Franci Raimundo; CAETANO, Luciana Maria; BATISTA, Tatiana Lemes de Araújo; PEIXOTO, Jhonatan Phelipe. O atendimento educacional especializado no contexto da educação infantil: um estudo sobre a inclusão escolar de alunos com transtorno do espectro autista. Revista Interinstitucional Artes de Educar, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 774-796, 2022. DOI: 10.12957/riae.2022.69643. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/69643>. Acesso em: 2 nov. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

IMC NA GESTAÇÃO: IMPACTOS DA OBESIDADE NOS RISCOS DO PARTO E PÓS-PARTO IMEDIATO.

Sâmela Vitória Moura Soares¹; Amanda Godinho Balisa Almeida ¹; Stefane Cordeiro de Souza Tovo ¹; Karina Andrade de Prince²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O índice de massa corporal (IMC) elevado antes e durante a gestação é um fator importante para a saúde materna e fetal, estando associado a maiores riscos de complicações durante o parto e no pós-parto imediato. A obesidade pré-gestacional e o ganho excessivo de peso gestacional contribuem para condições como hipertensão, diabetes gestacional e necessidade de cesárea, elevando o risco de desfechos negativos para a mãe e o bebê. **Objetivo(s):** Realizar uma revisão integrativa para sintetizar as evidências sobre o impacto da obesidade pré-gestacional e do ganho excessivo de peso gestacional nos estágios obstétricos e nas complicações no pós-parto imediato. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed e BMC Pregnancy and Childbirth, considerando artigos publicados entre 2019 e 2024. Os critérios de inclusão foram: estudos em português e inglês, que abordam a obesidade materna, o ganho de peso gestacional e suas associações com complicações obstétricas e no pós-parto. Artigos que não incluíram fases específicas para o parto e pós-parto imediato foram excluídos. Ao todo, foram identificados 40 artigos na pesquisa inicial, dos quais 8 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A obesidade pré-gestacional e o ganho excessivo de peso durante a gestação estão associados a um aumento significativo de complicações obstétricas e no pós-parto imediato. O excesso de peso eleva a necessidade de cesárea e aumenta o risco de hemorragias, infecções como endometrite e infecções de feridas pós-cesárea. Indiretamente, contribui para condições como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, que aumentam a probabilidade de parto prematuro e complicações no trabalho de parto, frequentemente resultando em cesárea de emergência devido à menor eficácia da indução. A obesidade também interfere na função uterina, dificultando o parto espontâneo, e está associada a bebês grandes para a idade gestacional, o que eleva o risco de lacerações e perda de sangue no pós-parto.. **Considerações Finais:** O controle do IMC antes e durante a gestação é essencial para reduzir complicações associadas ao parto e pós-parto. Orientação nutricional e prática regular de atividades físicas são indicadas para o manejo adequado do peso, promovendo desfechos mais seguros para mãe e bebê.

Palavras-chave: Obesidade materna, Ganho de peso gestacional, Complicações no parto, Pós-parto imediato.

Referências: LANGLEY-EVANS, Simon C.; PEARCE, Jo; ELLIS, Sarah. Sobre peso, obesidade e ganho excessivo de peso na gravidez como fatores de risco para desfechos adversos na gravidez: uma revisão narrativa. **Journal of Human Nutrition and Dietetics**, 03 mar. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jhn.12999>. Acesso em: 01 nov. 2024.

SIMKO, Martin; TOTKA, Adrian; VONDROVA, Diana; SAMOBYL, Martin; JURKOVICOVA, Jana; TRNKA, Michal; CIBULKOVA, Anna; STOFKO, Juraj; ARGALASOVA, Lubica. Índice de massa corporal materna e ganho de peso gestacional e sua associação com complicações na gravidez e condições perinatais. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, 2019, p. 1751. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph16101751>. Acesso em: 01 nov. 2024.

AXELSSON, Daniel; BRYNHILDSTEN, Jan; BLOMBERG, Maria. Obesidade materna e risco de infecções pós-parto de acordo com a via de parto. **Journal Matern Fetal Neonatal Medna**, 2023. DOI: 10.1080/14767058.2023.2245102. Acesso em: 01 nov. 2024.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS

Giovanna Jansen Cordeiro¹, Gustavo Fonseca Mota¹, Mariana Santos Bastos Queiroz¹, Kênia Souto Moreira²

¹Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC–Afya

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMOC–Afya

INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas é uma Doença Tropical Negligenciada (DTN) causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, e atualmente apresenta-se como um dos principais desafios para a saúde pública de países da América Latina. Estima-se que, no mundo, cerca de 7 milhões de pessoas possam estar infectadas pelo protozoário, principalmente na América Latina, com incidência anual de 30 mil casos novos na região, ocasionando, em média, 14 mil mortes/ano e cerca de 70 milhões de pessoas vivendo em áreas de exposição e correndo o risco de contrair a infecção. Além dos efeitos adversos, a persistência da parasita em formas crônicas da doença é outro fator que contribui para o agravamento do quadro clínico. Apesar da gravidade da doença, existe uma fragilidade no conhecimento geral de seu manejo, solidificando a sua característica como doença negligenciada. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento de internos da faculdade UniFipMoc - Afya e médicos atuando nas Unidades de Saúde da cidade de Montes Claros acerca da Doença de Chagas, seu diagnóstico e seu tratamento. **MÉTODOS:** A investigação foi feita a partir da aplicação de um questionário autoaplicável, elaborado pelos próprios acadêmicos, envolvendo a Doença de Chagas, suas características epidemiológicas, seu diagnóstico e tratamento. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram um baixo nível de conhecimento sobre a Doença de Chagas entre os internos da UniFipMoc - Afya e médicos de Montes Claros. Apesar de reconhecerem a importância da doença, dos 44 respondentes, apenas 2 estavam cientes dos métodos diagnósticos e 17 conheciam as diretrizes de tratamento. **CONCLUSÃO:** Esses achados destacam a necessidade urgente de capacitação e educação em saúde, visando melhorar o manejo da Doença de Chagas e combater sua condição de doença negligenciada. Aumentar a conscientização e promover diagnósticos precoces são essenciais para fortalecer a resposta a esse desafio de saúde pública.

Palavras-chave: Doenças Infecciosas ; Doença de Chagas ; .Saúde

Referências: Laporta, Gabriel Zorello et al. Estimativa de prevalência de doença de Chagas crônica nos municípios brasileiros. Revista Panamericana de Salud Pública [online]. v. 48 [Acessado 2 Novembro 2024] , e28. Disponível em: <<https://doi.org/10.26633/RPSP.2024.28>>. ISSN 1680-5348. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2024.28>.

Médicos Sem Fronteira e Fundação Oswaldo Cruz. Profissionais de saúde sabem pouco sobre doença de Chagas, diz estudo [internet]. Agência Brasil. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-04/profissionais-de-saude-sabempouco-sobre-doenca-de-chagas-diz-estudo>. Acesso em: 01 nov. 2024.

INTERNAÇÕES POR CATARATA SENIL NO NORTE DE MINAS GERAIS

Thalyta Silvestre Silva¹; Henrique de Castro Reisi; Raiany Rodrigues Sena de Oliveira¹;
Lanuzza Borges Oliveira².

¹ Acadêmico do curso Medicina do Centro Universitário Fipmoc – UNIFIPMOC.

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário Fipmoc – UNIFIPMOC

Introdução: Considerada a principal causa reversível de cegueira, a catarata pode ser caracterizada pela opacidade do cristalino, podendo ser adquirida, e dessa forma, associando-se à selenidade. A perda da capacidade visual possui consequências em níveis individuais e coletivos, pois afeta a qualidade de vida, os fatores socioeconômicos, a falta de autoestima dos indivíduos, bem como fatores psicossociais como depressão e a preocupação com o risco de quedas. Nesse sentido, a catarata tem como clínica a perda gradual da qualidade visual, sendo tratável e reversível com a realização de intervenção cirúrgica considerada de baixo custo. Dessa forma, sua intervenção precoce é crucial para impedir complicações visuais. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por catarata senil no norte do estado de Minas Gerais, no período de agosto de 2020 a agosto de 2024 e na faixa etária de 60 a 79 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e retrospectivo, usando coleta de dados no Data SUS, mediante o Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH do Ministério da Saúde do Brasil. **Resultados:** No período avaliado de 2020 a 2024 e, considerando a faixa etária de 60 a 79 anos, foram registradas 567 internações por catarata no norte de Minas Gerais. Observou-se um decréscimo no número de internações no ano de 2020 (5,11%), período da pandemia da COVID-19 no Brasil, seguida de um aumento em 2024 (22,44%), fim do período pandêmico. Com relação à idade dos pacientes, a faixa etária predominante entre as internações foi entre 70 e 79 anos (42%), sendo o maior percentual no sexo feminino (52%). Por fim, no que se refere ao valor médio por internação, percebe-se um aumento significativo entre os anos de 2020 e 2024 (103%). **Conclusão:** Diante dos resultados analisados, percebe-se um aumento no número de internações por catarata no norte de MG com o fim do período pandêmico, com maior prevalência entre indivíduos na faixa etária entre 70 e 79 anos e no sexo feminino. Por conseguinte, nota-se a importância do apoio a campanhas educacionais sobre a catarata senil, bem como atendimento especializado, de modo a desenvolver estratégias efetivas para diagnóstico precoce, tratamento, controle e, consequentemente, para evitar a cegueira nessa população, de forma a melhorar o prognóstico e a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Catarata Senil. Cegueira. Opacidade do cristalino.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do SUS). 2009. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 03 nov. 2024.

Kara-José, Newton, Temporini, Edméa Rita (1999) Cirurgia de catarata: o porquê dos excluídos. **Rev Panam Salud Publica**;6(4) - oct. 1999. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49891999000900003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 nov. 2024.

DOMINGUES, V.O. *et al.*. (2016). Catarata senil: uma revisão de literatura. **Revista de Medicina e Saúde de Brasília**. v. 5 n. 1 (2016). Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6756>. Acesso em: 03 nov. 2024.

FADIGA POR COMPAIXÃO EM PROFISSIONAIS DA ONCOLOGIA DE MONTES CLAROS/MG

Ana Luíza Braga E Silva ¹; Eva Vitória Freitas Almeida ¹; Jeísa Loliola Fonseca Fagundes ¹; Priscila Bernadina Miranda Soares ²;

João Gabriel Silva Souza ³; Lucineia Pinho ⁴.

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc

² Médica no Oncovida Research Center

³ Consultor científico Oncovida Research Center

⁴ Professor do curso de Medicina do Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução: Os profissionais da oncologia necessitam lidar constantemente com o diagnóstico da neoplasia, esquemas terapêuticos, manejo complexo da dor e do sofrimento do paciente e evolução clínica, que pode avançar rapidamente para um estado crônico e paliativo. Nesse sentido, há uma enorme demanda física, emocional e espiritual na atuação da equipe de saúde desse ambiente, o que a torna vulnerável ao desenvolvimento da Fadiga por Compaixão (FC). A FC pode ser compreendida como uma associação de diminuto nível de Satisfação por Compaixão (SC) e altos graus de Estresse Traumático Secundário (ETS) e Burnout (BO). Nessa perspectiva, compreender melhor a Fadiga por Compaixão e o hodierno cenário de cuidadores acometidos por essa condição mostra-se de grande magnitude. **Objetivo(s):** Analisar a Fadiga por Compaixão em profissionais do serviço de oncologia em instituições da cidade de Montes Claros - MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo analítico, epidemiológico, de delineamento transversal e com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em quatro instituições que atendem pacientes oncológicos, sendo elas o Hospital Dilson Godinho, Hospital Oncovida, a Associação Presente de Apoio a Pacientes com Câncer e Fundação Sara, localizadas na cidade de Montes Claros - MG. Os instrumentos para coleta das informações foram um questionário sociodemográfico adaptado e a Escala de Qualidade de Vida Profissional em sua versão 5 (ProQOL 5). Esse formulário possui 30 questões que avaliam os aspectos positivos e negativos dentro de uma profissão, as dimensões da Fadiga por Compaixão e as suas repercussões na qualidade de vida do colaborador. Os elementos obtidos foram tabulados com cruzamento das variáveis, realizando-se análise descritiva dos valores absolutos (n) e percentuais (%). **Resultados:** Os resultados alcançados demonstraram que a amostra analisada não apresentou FC. Esse desfecho deve-se ao fato de que houve alto índice de SC, reduzido grau de BO e moderado de ET, fatores que contribuem para que os profissionais se distanciem de um quadro de FC. Ao mesclar as três variáveis que definem a Fadiga por Compaixão entre a população de estudo, apenas 10,6% manifestaram risco para essa condição, com SC, BO e ETS moderados. **Conclusão:** Os achados do estudo correspondem ao melhor desfecho possível, que significa que os profissionais avaliados possuem fatores de proteção que lhes confere uma satisfatória qualidade de vida profissional.

Palavras-chave: Fadiga por Compaixão. Profissionais da Saúde. Oncologia.

Referências: BAQEAS, M. H.; DAVIS, J.; COPNELL, B. Compassion fatigue and compassion satisfaction among palliative care health providers: a scoping review. **BMC Palliat Care**, v. 20, n. 1, p. 88, jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12904-021-00784-5>. Acesso em: 22 set. 2023. BORGES, E. M. N.; FONSECA, C. I. N. S.; BAPTISTA, P. C. P.; QUEIRÓS, C. M. L.; BALDONEDO-MOSTEIRO, M.; MOSTEIRO-DIAZ, M. P. Compassion fatigue among nurses working on an adult emergency and urgent care unit. **Rev Lat Am Enfermagem**, v. 27, e3175, mar. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2973.3175>. Acesso em: 18 set. 2023. DALLACOSTA, F. M. Estresse e síndrome de Burnout: quando a saúde do trabalhador pede socorro. **Saúde**, Santa Maria, v. 45, n. 2, p. 1-8, maio/ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236583438240>. Acesso em: 21 set. 2023. DUARTE, J. Professional quality of life in nurses: Contribution for the validation of the Portuguese version of the Professional Quality of Life Scale-5 (ProQOL-5). **Análise Psicológica**, v. 35, n. 4, p. 529-542, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14417/ap.1260>. Acesso em: 22 set. 2023. DUARTE, J.; PINTO-GOUVEIA, J.; CRUZ, B. Relationships between nurses' empathy, selfcompassion and dimensions of professional quality of life: A cross-sectional study. **International Journal of Nursing Studies**, v. 6, n. 2, p. 1-11, 2016. DOI: 10.1016/j.ijnurstu.2016.02.015. Acesso em: 08 jun. 2024. ESTEVES, G. G. L.; LEÃO, A. A. M.; ALVES, E. de O. Fadiga e Estresse como preditores do Burnout em Profissionais da Saúde. **Rev. Psicol., Organ. Trab., Brasília**, v. 19, n. 3, p. 695- 702, set. 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2019.3.16943>. Acesso em 20 set. 2023. FUKUMORI, T.; MIYAZAKI, A.; TAKABA, C.; TANIGUCHI, S.; ASAI, M. Cognitive reactions of nurses exposed to cancer patients' traumatic experiences: A qualitative study to identify triggers of the onset of compassion fatigue. **Psychooncology**, v. 27, n. 2, p. 620-625, feb. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/pon.4555>. Acesso em: 22 set. 2023. GARCIA JUNIOR, C. A. S.; FERRACIOLI, J. Á.; ZAJANKAUSKAS, A. E.; DIAS, N. C. Depressão em médicos da estratégia de saúde da família no município de Itajaí/SC. **Rev Bras Med Fam Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 40, p. 1-12, jan.- dez. 2018. Disponível em: [https://doi.org/10.5712/rbmfc13\(40\)1641](https://doi.org/10.5712/rbmfc13(40)1641). Acesso em: 22 set. 2023. JILOU, V.; DUARTE, J. M. G.; GONÇALVES, R. H. A.; VIEIRA, E. E.; SIMÕES, A. L. D. A. Fatigue due

to compassion in health professionals and coping strategies: a scoping review. **REBEn**, Uberaba, v. 74, n. 5, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0628>. Acesso em: 19 set. 2023. KLIMECKI, O.; SINGER, T. Empathic Distress Fatigue Rather Than Compassion Fatigue? Integrating Findings from Empathy Research in Psychology and Social Neuroscience. In: 15 OAKLEY, B.; KNAFO, A.; MADHAVAN, G.; WILSON, D. S. **Pathological Altruism**, Oxford University Press, p. 368-383, 2011. DOI: 10.1093/acprof:oso/9780199738571.003.0253. Acesso em: 08 jun. 2024. MARIN, R.; FALEIROS, P. B.; MORAES, A. B. A. de. Como a análise do comportamento tem contribuído para área da saúde? **Psicol., Ciênc. Prof.**, Brasília, v. 40, e197787, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003197787>. Acesso em 21 set. 2023. NEFF, K. D.; KIRKPATRICK, K. L.; RUDE, S. S. Self-compassion and adaptive psychological functioning. **Journal of Research in Personality**, v. 41, n. 1, p. 139-154, feb. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jrp.2006.03.004>. Acesso em: 08 jun. 2024. ORTEGA-CAMPOS, E.; VARGAS-ROMÁN, K.; VELANDO-SORIANO, A.; SULEIMANMARTOS, N.; CAÑADAS-DE LA FUENTE, G. A.; ALBENDÍN-GARCÍA, L.; GÓMEZURQUIZA, J. L. Compassion fatigue, compassion satisfaction, and burnout in oncology nurses: a systematic review and meta-analysis. **Sustainability**, v. 12, n. 1, p. 72, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su12010072>. Acesso em: 20 set. 2023. RODRIGUES, M. D. S. D.; LUCENA, P. L. C.; LORDÃO, A. V.; COSTA, B. H. S.; BATISTA, J. B. V.; DA COSTA, S. F. G. Fadiga por compaixão em profissionais de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos: revisão de escopo. **REME Rev Min Enferm**, João Pessoa, v. 25, n. 1, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/44505>. Acesso em: 19 set. 2023. SANT'ANA, J. C. P.; SANTOS, J. S.; SILVA, P. G. B.; MEIRA, K. C.; OLIVEIRA, L. V.; ALMEIDA, S. G. P.; PIERIN, A. M. G. Prevalência e Fatores associados ao Estresse Relacionado ao Trabalho e à Síndrome de Burnout entre Profissionais de Enfermagem que Atuam em Oncologia. **Rev. Bras. Cancerol.**, v. 69, n. 2, abr./mai./jun. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2023v69n2.3644>. Acesso em: 19 set. 2023. SANTOS, N. A. R. D.; SANTOS, J. D.; SILVA, V. R. D.; PASSOS, J. P. Occupational Stress in Palliative Care in Oncology. **Cogitare Enferm.**, v. 22, n. 4, p. 1-10, e50686, out.-dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i4.50686>. Acesso em: 20 set. 2023. SBIZERA, C. L.; DENDASCK, C. V. Espiritualidade como geradora de Resiliência e as ciências da religião. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 7, ed. 12, p. 19-30, dez. 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/cienciada-religiao/espiritualidade-como-geradora>. Acesso em: 14 jun. 2024. SOUZA, C. G. V. M.; BENUTE, G. R. G.; MORETTO, M. L. T.; LEVIN, A. S. S.; ASSIS, G. R.; PADOVEZE, M. C.; LOBO, R. D. Qualidade de vida profissional na saúde: um estudo em Unidades de Terapia Intensiva. **Estud. Psicol.**, Natal, v. 24, n.3, p. 269-280, jul. – set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22491/1678-4669.20190028>. Acesso em: 19 set. 2023. STAMM, B. H. **The Concise ProQOL Manual**. ed. 2, 2010. Pocatello, ID: ProQOL.org. Disponível em: <https://www.illinoisworknet.com/WIOA/Resources/Documents/The-ConciseProQOL-Manual.pdf>. Acesso em 20 set. 2023. TOEBE, T. R. P.; CONSTANT, H. M. R. M.; BRANDÃO, M. L.; SILVA, G. B.; MEDEIROS, J. G. T.; RABIN, E. G. Identificação de fadiga por compaixão em enfermeiros de um hospital 16 oncológico. **Rev. Foco**, Curitiba, v.16, n.1, e. 768, p.01-16, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n1-064>. Acesso em: 20 set. 2023. TORRES, J.; BARBOSA, H.; PEREIRA, S.; CUNHA, F.; TORRES, S.; BRITO, M.; PINHO, L.; MENDES, D.; SILVA, C. Qualidade de vida profissional e fatores associados em profissionais da saúde. **Psicologia, saúde & doenças**, v. 20, n. 3, p. 670-681, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15309/19psd200310>. Acesso em: 19 set. 2023. VIANA, O. I.; SHIGUHARA, G. M.; BLASCO, P. G.; MORETO, G.; BENEDETTO, M. A. C. Relato de Experiência: Incertezas diagnósticas, continuidade nos cuidados, aprendizados que humanizam a prática médica. **Archivos en Medicina Familiar**, v. 24, n. 4, p.205-211, out. - dez. 2022. Disponível em: <https://sobramfa.com.br/wp-content/uploads/2023/01/amf224d.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 6.580.398 /2023.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO ENFRENTAMENTO DO HIV EM JOVENS BRASILEIROS

Igor Caldeira Rebouças Lautoni¹; Luísa Flávio Almeida Lopes¹; Gabriel Maldonado De Aguiar Muniz¹; Gustavo de Souza Barreto¹; Caio Davi Pereira Cardoso Bispo¹; Magny Emanuele Lima Ramos¹; Thiago Santos Monção².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc – AFYA

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc – AFYA

Introdução: Desde o surgimento de infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), milhões foram afetados, incluindo um elevado número de casos e mortes no Brasil. A faixa etária mais impactada inclui adolescentes e jovens adultos, pois são especialmente vulneráveis à infecção precoce, ressaltando a necessidade de ações preventivas e de sensibilização. Esse cenário aponta a importância de ações contínuas com o fito de diminuir novas infecções e o estigma associado. **Objetivo:** Sintetizar o conhecimento atual sobre HIV, com ênfase em tendências epidemiológicas, desafios enfrentados por adolescentes e a importância de estratégias que melhorem esse contexto. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura. Foram realizadas buscas no PubMed, Scopus e SciELO, entre os anos de 2015 e 2024. As palavras-chave utilizadas incluíram “HIV”, “adolescentes”, “prevenção”, “estigmas” e “Brasil”. Foram incluídos estudos nacionais e internacionais que abordassem a temática e a análise feita de maneira descritiva e comparativa. Foram encontrados 607 artigos dos quais, após os critérios de busca apenas 12 foram utilizados na revisão narrativa. **Resultados:** O HIV é uma infecção crônica que afeta o sistema imunológico, reduzindo progressivamente a capacidade do corpo de combater infecções e certas doenças. Em adolescentes, o impacto do HIV é ainda mais complexo, pois atinge um público marcado por transformações físicas, psicológicas e sociais. Jovens que vivem com HIV enfrentam o estigma, o isolamento social e a necessidade de adesão a tratamentos contínuos, como a terapia antirretroviral (TARV), essencial para suprimir a carga viral e melhorar a qualidade de vida. Nesse contexto, os grupos de apoio se mostram fundamentais na prevenção e no tratamento do HIV, oferecendo suporte emocional e educacional, promovendo a adesão a tratamentos preventivos como a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e o Tratamento como Prevenção (TasP), que se destacam por sua eficácia na redução da transmissão. Ademais, intervenções terapêuticas e profiláticas baseadas no monitoramento contínuo do sistema imunológico são essenciais para melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade de jovens vivendo com HIV. **Conclusões:** Portanto, nota-se que o HIV impacta gravemente adolescentes e jovens adultos, exigindo estratégias contínuas de apoio para enfrentar desafios como o estigma e a adesão ao tratamento. Intervenções preventivas, como a PrEP e TasP, são necessários para a redução de novas infecções. Grupos de apoio fortalecem a adesão à TARV, promovendo qualidade de vida e inclusão social.

Palavras-chave: HIV. Estigma Social. Adolescentes.

Referências:

MCCOY, I. *et al.* The Effect of Peer Support on Quality of Life in Individuals Living with HIV: A Systematic Review. **AIDS Care**, v. 30, n. 7, p. 855-861, 2018.

STANGL, A. L. *et al.* The Health Equity Impact Assessment of the HIV/AIDS Epidemic in the United States. **American Journal of Public Health**, v. 109, n. 10, p. 1395-1400, 2019.

RIBEIRO, Leonardo Miranda *et al.* Padrão temporal, distribuição espacial e fatores associados a incidência de HIV/AIDS entre jovens no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 48, p. e52, 2024.

UNAIDS. Global AIDS Update 2021: Confronting inequalities. **Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS**, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on HIV prevention, diagnosis, treatment and care for key populations. **Geneva: World Health Organization**, 2016.

Aprovação Comitê de Ética: 5.537.507/2024

Resumo oriundo da disciplina Práticas Integradas de Pesquisa Ensino e Extensão VII da UNIFIPMoc – Afya

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Vanessa Castro Fonseca Coelho¹; Marina Ferreira Machado ¹; Lanuza Borges Oliveira ²;

¹ Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPmoc

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPmoc

Introdução/Justificativa: O câncer em estágio avançado, sem possibilidade de cura, exige atenção integral às necessidades emocionais e sociais dos pacientes em cuidados paliativos. Esse estudo busca entender como fatores socioeconômicos e demográficos influenciam os níveis de ansiedade e depressão em pacientes oncológicos, para identificar padrões que possam orientar intervenções assistenciais mais personalizadas. **Objetivo(s):** Avaliar a influência de fatores socioeconômicos e demográficos sobre os níveis de ansiedade e depressão em pacientes com câncer em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e quantitativo em andamento, realizado em uma instituição de apoio e acolhimento a pacientes oncológicos em cuidados paliativos na cidade de Montes Claros, no norte de Minas Gerais. A coleta de dados ocorre ao longo de seis meses, e até o momento foram avaliados seis pacientes. Foram aplicados quatro instrumentos validados: Inventário de Ansiedade de Beck, Inventário de Depressão de Beck, EORTC QLQ-C15-PAL e FACIT-Pal, abordando aspectos emocionais, físicos e de qualidade de vida. A análise dos dados é realizada pelo software SPSS, respeitando as normas éticas de confidencialidade e privacidade. **Resultados Parciais:** Dos seis pacientes avaliados, 83,3% (cinco pacientes) apresentaram níveis elevados de ansiedade, enquanto 66,7% (quatro pacientes) relataram sintomas significativos de depressão. Além disso, 50% dos pacientes possuem baixa escolaridade e todos têm renda familiar de até dois salários mínimos, com metade vivendo com um salário mínimo ou menos. A análise preliminar aponta que esses fatores socioeconômicos e demográficos estão associados a níveis mais altos de ansiedade e depressão, evidenciando a necessidade de suporte emocional diferenciado para aqueles em maior vulnerabilidade. **Considerações Finais/Conclusões:** Os resultados parciais reforçam a importância de considerar variáveis socioeconômicas e demográficas no cuidado a pacientes em cuidados paliativos. Esse enfoque permite o desenvolvimento de estratégias assistenciais mais personalizadas, capazes de promover o bem-estar emocional de forma inclusiva e eficaz.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Ansiedade; Depressão.

Referências:

ABREU-FIGUEIREDO, R. M. S. et al. Ansiedade relacionada à morte em cuidados paliativos: validação do diagnóstico de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 2, p. 178–185, 2019.

ALCÂNTARA, V. P.; VIEIRA, C. A. L.; ALVES, S. V. Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras. *Ciencia&saude coletiva*, v. 27, n. 1, p. 351–361, 2022.

*Aprovação Comitê de Ética: 7.105.566/2024..
Modalidade de Iniciação Científica em andamento*

CONEXÕES SAUDÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A ALIANÇA ENTRE ESCOLA, PAIS E ALUNOS NA LUTA CONTRA O BULLYING

Evandro Leite Garcia Filho¹; Karinne Thaíssa Almeida Sales¹; Maria Luiza Rocha Oliveira¹; Marina Mameluke Ferreira¹; Tainá Maria de Guimarães Souto Moura¹; Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro²; Viviane Maia dos Santos²

¹ Acadêmicos do curso de medicina da instituição UnifipMoc

² Professoras do curso de medicina da instituição UnifipMoc

Introdução/Justificativa: O bullying escolar afeta o bem-estar emocional dos estudantes, contribuindo para o aumento de casos de ansiedade e depressão. A colaboração entre escola, pais e alunos é essencial na prevenção do bullying, mas ainda existem lacunas na literatura sobre intervenções eficazes, como programas de conscientização e estratégias de apoio. É importante investigar na literatura iniciativas que promovam empatia e comunicação, visando criar um ambiente escolar mais seguro. **Objetivo(s):** Revelar o que a literatura científica aborda sobre bullying no contexto escolar brasileiro, destacando experiências, conclusões e recomendações de estudos que tratam da ocorrência, consequências e estratégias de intervenção relacionadas ao tema. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, através da busca dedados na base de dados MEDLINE, acessada pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de outubro de 2024, utilizando os seguintes descritores: "Bullying", "Estudantes" e "Adolescentes". A busca priorizou artigos relevantes, revisados por pares e indexados em bases científicas de prestígio. Os critérios de inclusão foram: Filtros específicos foram aplicados para limitar os resultados, estudos qualitativos publicados em português, publicações focadas no impacto do bullying em adolescentes no ambiente escolar, estudos realizados nos últimos cinco anos e amostras representativas do contexto escolar. O processo resultou em três artigos, todos atendendo aos critérios estabelecidos, que foram incluídos para análise na revisão. **Resultados:** Foram analisados 3 artigos em português. Nos estudos escolhidos houve a certificação de que os alunos vítimas de bullying apresentam maior dificuldade no desenvolvimento acadêmico e em comunicação social. Através dos dados é retratado que 70% dos estudantes já sofreram bullying, sendo sugerido a participação das crianças e adolescentes em um programa de intervenção para a prevenção do bullying. **Considerações Finais/Conclusões:** Esta revisão integrativa destaca a importância de intervenções estruturadas no ambiente escolar para prevenir e mitigar os efeitos do bullying. A análise dos resultados reafirma a urgência de implementar programas de conscientização e estratégias que promovam empatia e comunicação, criando um ambiente escolar seguro e inclusivo. A alta incidência de bullying entre estudantes brasileiros aponta para a necessidade urgente de políticas públicas mais eficazes, integrando esforços de educadores, pais e alunos.

Palavras-chave: Bullying; Conscientização; Prevenção; Estratégias socioeducativas; Violência

Referências:

SILVA, Jorge Luiz da; OLIVEIRA, Wanderlei Abadio de; MELLO, Flávia Carvalho Malta de; ANDRADE, Luciane Sá de; BAZON, Marina Rezende; SILVA, Marta Angélica Iossi. **Bullying: um problema de saúde pública e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 8, p. 2933-2944, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/WLQVDC8GDKzmyjVxnYgtKrc/>. Acesso em: 1 nov. 2024

Borba, J. F., & Russo, M. J. O. (2011). Contradições na escola: a violência no lugar do desenvolvimento humano. *Revista Múltiplas Escolhas*, 4(2), 25-39.

Campos, H. R., & Jorge, S. D. C. (2010). Violência na escola; uma reflexão sobre o bullying e a prática educativa. *Em Aberto*, 23(83), 107-128

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão II da UNIFIPMoc/Afya

INCLUSÃO E CIDADANIA: TRANSFORMANDO VIDAS NA RUA

Marcus Campos Antunes¹, Bárbara Lucas da Cruz Veloso ¹; Gabriela Cecília Vieira Soares¹, Lucas Barreto da Silva¹, Maria Cecília Martins Gonçalves Borges e Campanha¹, Tiago Ferreira de Oliveira¹, Hellen Julliana Costa Diniz²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

Introdução/Justificativa: A saúde é um direito fundamental, mas para a população em situação de rua, o acesso a serviços de saúde é dificultado por diversos fatores. Nesse contexto, o "Consultório na Rua" surge como uma importante iniciativa, levando cuidados médicos diretamente aos locais onde essa população vive, buscando atender suas necessidades específicas e promover a universalidade do cuidado. **Objetivo(s):** O presente trabalho tem como objetivo promover cuidados preventivos de saúde e fornecer auxílio ao Consultório na Rua, por meio do monitoramento de sinais vitais e da atualização das fichas de acompanhamento. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, baseado em uma pesquisa-ação, que descreve as atividades realizadas em parceria com acadêmicos de Medicina e a equipe de saúde local. Após uma visita dos acadêmicos ao Consultório na Rua, foram identificadas as demandas da população atendida. Assim, foi elaborado um plano de ação para que os acadêmicos e profissionais de saúde realizassem visitas às pessoas em situação de rua. Durante essas visitas, foram feitos atendimentos básicos, como aferição de pressão e medição de glicemia, além de monitoramento de sinais vitais. Após cada visita, a equipe retornava à sede para discutir as necessidades observadas e atualizar as fichas dos usuários no sistema. **Resultados:** A intervenção possibilitou o atendimento de diversas pessoas em situação de rua, com ênfase nos cuidados preventivos e no monitoramento contínuo da saúde. O vínculo estabelecido com a população foi fundamental para o sucesso da ação, promovendo maior adesão ao atendimento e confiança na equipe. A atualização das fichas dos usuários criou um banco de dados que facilitou o acompanhamento dos atendimentos e o planejamento de futuras estratégias. **Considerações Finais/Conclusões:** O trabalho evidenciou a importância do Consultório na Rua como uma estratégia eficaz de promoção de saúde para a população em situação de rua. Com cuidados preventivos e monitoramento contínuo, foi possível identificar e atender às necessidades de saúde dessa população, contribuindo para a melhoria de suas condições de saúde e garantindo um acesso equitativo aos serviços de saúde. Dessa forma, a atuação do Consultório na Rua não só atende às demandas imediatas, mas também fortalece uma assistência integral e inclusiva, reduzindo as desigualdades no acesso à saúde.

Palavras-chave: População. Vulnerabilidade. Saúde.

Referências: HALLAIS, J. A. S.; BARROS, N. F. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. Cad Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 31, n. 7, p. 1497-1504, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 6 nov. 2024.

*Aprovação Comitê de Ética: Do Centro Universitário UNIFIPMoc-AFYA em
Montes Claros – MG sob o nº 5.537.507/2022*

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Marina Ferreira Machado 1; Vanessa Castro Fonseca Coelho2; Lanuza Borges Oliveira 3;

1 Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

2 Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

3 Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O aumento da longevidade populacional tem elevado a prevalência de doenças crônicas como o câncer em estágio avançado, realçando a importância dos cuidados paliativos para o controle de sintomas físicos e emocionais. A abordagem paliativa visa proporcionar qualidade de vida e conforto ao paciente, especialmente diante de condições como dor, fadiga e alterações emocionais. Contudo, o acesso aos cuidados paliativos permanece limitado, principalmente em áreas com escassez de recursos, onde o preparo dos profissionais e as práticas assistenciais enfrentam dificuldades significativas. **Objetivo:** Avaliar os principais aspectos que influenciam a qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos, considerando sintomas físicos, bem-estar emocional e fatores socioeconômicos e demográficos. **Métodos:** Este estudo transversal e quantitativo está sendo realizado em uma instituição de apoio e acompanhamento a pacientes com câncer em cuidados paliativos, situada em Montes Claros, no norte de Minas Gerais. A coleta de dados está em andamento, com um total de seis pacientes avaliados até o momento. Foram aplicados quatro instrumentos validados (Inventário de Ansiedade de Beck, Inventário de Depressão de Beck, EORTC QLQ-C15-PAL e FACIT-Pal), que avaliam sintomas físicos, emocionais e fatores que impactam a qualidade de vida. A análise dos dados é realizada no software SPSS, respeitando os princípios éticos. **Resultados parciais:** Dos seis pacientes avaliados, 83,3% (5) relataram elevados níveis de ansiedade e depressão, com uma prevalência maior entre aqueles com menor renda e escolaridade. Em termos de sintomas físicos, 66,7% (4) relataram dor intensa e fadiga frequente, impactando negativamente sua qualidade de vida. A maior parte dos pacientes (aproximadamente 67%) se identifica como parda ou negra, e todos apresentam renda limitada, com 50% vivendo com até um salário mínimo. Esses dados parciais sugerem que fatores socioeconômicos e suporte social insuficiente estão fortemente relacionados à percepção de baixa qualidade de vida entre os pacientes. **Considerações Finais:** Estes resultados preliminares reforçam a necessidade de abordagens assistenciais que levem em conta tanto os sintomas físicos quanto o suporte emocional e social. Políticas públicas que visem à ampliação do acesso a cuidados paliativos de qualidade podem assegurar maior conforto e dignidade a esses pacientes. A análise dos dados reforça a importância de considerar variáveis socioeconômicas, raciais e culturais ao avaliar a qualidade de vida em cuidados paliativos, buscando práticas inclusivas que atendam às necessidades de pacientes em situação de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Qualidade de vida.

Referências:

SILVA, I. B. S.; JÚNIOR, J. R. M. L.; ALMEIDA, J. S.; CUTRIM, D. S. P.; SARDINHA, A. H. L. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, n. 3, 2020.

FREIRE, M. E. M.; COSTA, S. F. G.; LIMA, R. A. G.; SAWADA, N.O. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer em cuidados paliativos. Texto Contexto Enferm, v. 27, n. 2, 2018.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP 7.105.566/2024.
Modalidade de Iniciação Científica em andamento*

TAXA DE MORTALIDADE EM MULHERES INTERNADAS COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA MACRONORTE MINEIRA

Jeniffer Elisa Ferreira Maia¹, Fernanda Reis Guimarães², Marina Ferreira Machado³, Maria das Mercês Borém Correa Machado⁴

¹Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc; ²Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc; ³Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc; ⁴Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O câncer de colo do útero, causado pela infecção crônica por subtipos de alto risco do papilomavírus humano (HPV), é atualmente a quarta principal causa de mortalidade feminina no Brasil, constituindo um grave problema de saúde pública. Este estudo visa fornecer dados essenciais para embasar políticas públicas voltadas à redução da mortalidade e à promoção de equidade no tratamento e na prevenção dessa doença. **Objetivo(s):** Analisar as taxas de óbitos em mulheres internadas por neoplasia maligna de colo uterino entre os anos de 2020 e 2024. **Método:** Estudo ecológico realizado a partir de dados coletados em outubro de 2024 no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), por local de internação em Minas Gerais. As variáveis foram as internações por neoplasia maligna de colo de útero, os óbitos relacionados à doença, faixa etária de 10 a 69 anos, considerando a raça e a lista de morbidade do CID-10, de janeiro de 2021 a maio de 2024 na região Norte do Estado. Para análise e organização dos dados foi utilizado o programa Word. **Resultados:** Foram registrados 438 casos de internações de mulheres entre 15 e 69 anos no Norte-mineiro, em que 38 resultaram em óbito (8,6%). A partir dos 60 anos, evidenciou-se que o número de óbitos é inversamente proporcional ao aumento da idade, discrepância atribuída a problemas estruturais no sistema de saúde e ao diagnóstico tardio da doença, que impactam negativamente as chances de tratamento eficaz e recuperação. Quanto às internações, notou-se que 92% correspondem às raças preta e parda e 92% dos óbitos correspondem somente à raça parda. Não há dados sobre a mortalidade da raça preta, possivelmente devido à subnotificação, marginalização e menor acesso desse grupo aos serviços de saúde. O biênio analisado com maior mortalidade foi de 2022-2023 e houve um aumento de 96,1% no primeiro biênio analisado -de outubro de 2020 a dezembro de 2021- em relação ao seguinte, associado à subnotificação no período da pandemia de COVID-19. De janeiro a maio de 2024, notou-se um aumento quase contínuo devido ao incremento no número de diagnósticos. **Conclusões:** Os resultados mostram maior número de internações e óbitos entre pessoas pardas e negras, além de alta letalidade para uma doença que poderia ser prevenida e rastreada, indicando falhas no controle da doença pelo sistema de saúde. Estudos nacionais são necessários para apoiar políticas públicas que promovam a integralidade e equidade na atenção à saúde.

Palavras-chave: Internação hospitalar; Mortalidade; Neoplasias do Colo do Útero

Referências:

FREITAS, V. C. A. de et al. Citopatológico do colo uterino e adequabilidade da amostra: ensaio clínico randomizado controlado. Acta Paul Enferm, [S. l.], v. 36, eAPE00972, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00972> . Acesso em: 01 nov. 2024.

JESUS, A. S. de et al. Coordenação do cuidado ao câncer de colo uterino pela Atenção Primária à Saúde. Physis, [S. l.], v. 34, e34039, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434039pt> . Acesso em: 01 nov. 2024.

LUIZAGA, C. T. de M.; JARDIM, B. C.; WÜNSCH, F. V.; ELUF NETO, J.; SILVA, G. A. Recent changes in trends of mortality from cervical cancer in Southeastern Brazil. Rev Saúde Pública, [S. l.], v. 57, p. 25, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2023057004709> . Acesso em: 01 nov. 2024.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SÍNDROME METABÓLICA EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Nara Ramos Dourado ¹; Josiane Santos Brant Rocha².

¹ Acadêmica do curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA

² Professora do curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA.

Introdução/Justificativa: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) constituem um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, sendo responsáveis por aproximadamente 41 milhões de óbitos ao ano. Dentre as DCNT, a Síndrome Metabólica (SM) destaca-se por agrupar fatores de risco como hipertensão arterial, hipercolesterolemia, resistência à insulina e obesidade central, que amplificam a suscetibilidade às DCNTs, sobretudo em mulheres no climatério — uma fase de transição reprodutiva caracterizada por marcantes modificações hormonais. **Objetivo:** Analisar a relação entre a SM e o desenvolvimento de DCNT em mulheres climatéricas, conforme a literatura científica. **Métodos:** Este estudo constitui uma revisão narrativa, com a seleção de 22 artigos por título e resumo, disponíveis nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS, publicados nos últimos 5 anos, sem restrições de idioma. Após a leitura completa, 11 artigos foram incluídos na revisão final. A análise foi feita de maneira descritiva e comparativa de estudos que abordassem a SM e suas associações com DCNT em mulheres climatéricas, com ênfase na clínica e nos fatores de risco. Os artigos analisados ofereceram dados relevantes sobre epidemiologia, aspectos fisiológicos, consequências e estratégias de intervenção. **Resultados:** A SM está associada a um risco aumentado de diabetes tipo 2, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Outras condições prevalentes incluem doenças renais, hepáticas, gota, distúrbios do sono e depressão. O climatério intensifica esses riscos por meio de alterações hormonais. Intervenções precoces e estratégias de saúde pública são fundamentais para mitigar os impactos em mulheres climatéricas. **Conclusões:** O climatério constitui um período crítico para intervenções em saúde pública, proporcionando uma janela valiosa para a prevenção de DCNTs em mulheres. A forte associação entre a SM e o aumento da morbimortalidade nesse grupo reforça a necessidade de abordagens integradas que considerem tanto aspectos clínicos quanto socioeconômicos. Estratégias focadas na promoção de um estilo de vida saudável e no fortalecimento da atenção primária são essenciais para mitigar os impactos da SM e, conseqüentemente, reduzir a carga das DCNTs. Estudos regionais, como aqueles conduzidos no norte de Minas Gerais, são fundamentais para adaptar intervenções e políticas de saúde à realidade local, assegurando um atendimento mais eficaz e equitativo que responda às necessidades específicas dessa população.

Palavras-chave: Doenças Crônicas não Transmissíveis. Síndrome Metabólica. Climatério.

Referências:

GBD . Risk Factors Collaborators. Global burden of 87 risk factors in 204 countries and territories, 1990-2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet*. v. 396, n. 10258, p. 1223-1249, 2020.

NAPPI, R. E. *et al.* Menopause: a cardiometabolic transition. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*. v.10, n. 6, p. 442-456, 2022.

TANG, X. *et al.* Continuous metabolic syndrome severity score and the risk of CVD and all-cause mortality. *Eur J Clin Invest*, e13817, 2022.

SOBREPESO E OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR

Milena Sakon Portugal ¹; Viviane Maia Santos²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A globalização tem exposto adolescentes a alimentos ultraprocessados, ricos em calorias e pobres em nutrientes, o que contribui para o aumento do sobrepeso e da obesidade. Essas condições na adolescência representam um problema que deve ser mitigado, pois tendem a persistir na vida adulta e estão associadas a várias complicações de saúde. O ambiente escolar é um espaço ideal para promover hábitos saudáveis, atividades físicas e educação nutricional, especialmente para aqueles com acesso limitado aos serviços de saúde.

Objetivo(s): O estudo busca identificar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre adolescentes do ensino médio da rede pública de Montes Claros, MG. Além disso, pretende analisar fatores associados, como a relação entre sobrepeso e renda familiar e a participação nas aulas de educação física. **Métodos:** Inserido no Projeto ELCAS, este estudo é epidemiológico, transversal e analítico, realizado com adolescentes do 1º ano do ensino médio de escolas públicas de Montes Claros, MG. Foi definida uma amostra probabilística por conglomerados, envolvendo 20 escolas e um total de 1.560 alunos. A coleta de dados incluiu questionários sobre perfil demográfico, socioeconômico e participação em aulas de educação física, além do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). A análise dos dados foi feita com o software SPSS® versão 22.0. **Resultados:** Até o momento, foram avaliados 1.616 adolescentes de 20 escolas. Desses, 50,4% são do sexo feminino, 57,8% têm até 15 anos e 58,8% se consideram pardos. No que diz respeito ao perfil econômico, 3,2% dos adolescentes pertencem ao estrato A, 9,1% ao B1, 25,6% ao B2, 29% ao C1, 24,3% ao C2 e 8,7% ao DE, conforme o Critério de Classificação Econômica Brasil. Em relação à atividade física, 65,4% dos adolescentes são fisicamente ativos, com os meninos sendo mais ativos que as meninas. Além disso, 52,3% dos alunos participam regularmente das aulas de educação física. Quanto ao Índice de Massa Corporal, 16% foram classificados como sobrepeso e 7,7% como obesos. **Considerações Finais/Conclusões:** Este estudo destaca a necessidade de políticas públicas voltadas para a promoção de hábitos saudáveis e prevenção do sobrepeso e obesidade em jovens. Os resultados obtidos poderão embasar o desenvolvimento de estratégias educacionais e intervenções que abordem a obesidade como um problema de saúde pública.

Palavras-chave: Obesidade. Educação Física. Adolescência. Escolares.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO).

Diretrizes brasileiras de obesidade. 4a edição. São Paulo: ABESO, 2016.

BARBOSA, J. M.; CABRAL, P. C.; LIRA, P. I. C.; FLORÊNCIO, T. M. M. T. Fatores Socioeconômicos Associados ao Excesso de Peso em População de Baixa Renda do Nordeste Brasileiro. **ALAN**, v.59, n.1, p. 22–29, 2009.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Aprovação Comitê de Ética: Universidade Estadual de Montes Claros-MG (nº: 5.287.269/2022)

Modalidade de Iniciação Científica: Voluntário PROIC UNIFIPMoc/Afya

MEDICINA ANCESTRAL XAKRIABÁ: PRESERVAÇÃO CULTURAL E DESAFIOS DE INTEGRAÇÃO NO SUS

Maurício Gomes Prates ¹; Thiago Santos Monção²

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc-Afya

Introdução: O povo indígena Xakriabá, residente em Minas Gerais, preserva um conhecimento ancestral sobre medicina tradicional que inclui o uso de plantas medicinais, rituais e uma cosmovisão integrada de cura e espiritualidade. Esse saber é fundamental para a manutenção de sua identidade e saúde comunitária, em meio a desafios como a modernização e a pressão sobre o uso sustentável de seus territórios. **Objetivo:** Este estudo visa revisar os conhecimentos sobre a prática medicinal tradicional dos Xakriabá, abordando aspectos de uso de plantas, rituais, transmissão oral do conhecimento e a relevância cultural e espiritual dessa medicina na saúde do povo. **Metodologia:** A pesquisa seguiu uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados Scielo, PubMed e Web of Science. Os descritores utilizados na busca foram "Xakriabá," "Medicina Indígena" e "Plantas Medicinais," na qual foram encontrados 20 artigos. Posteriormente foram selecionados 10 artigos com foco em estudos que abordam a medicina tradicional indígena e práticas de cura dos Xakriabá, explorando as interações entre saberes tradicionais e medicina ocidental. **Resultados e Discussão:** Os Xakriabá utilizam uma ampla diversidade de plantas medicinais, empregadas principalmente em formas de chás, infusões e banhos, cujo conhecimento é transmitido entre gerações, destacando-se o papel dos anciãos e curadores. Os rituais, como o Toré, integram práticas espirituais e terapêuticas, onde o uso de plantas como a jurema permite o contato com os "encantados" para cura e proteção. Os sistemas de saúde oficial e indígena têm colaborado no sentido de integrar a medicina Xakriabá ao Sistema Único de Saúde (SUS), o que fortalece a valorização cultural e o reconhecimento da autonomia desses povos. No entanto, questões como a sustentabilidade e a perda de território afetam a continuidade dessas práticas. **Considerações Finais:** A medicina tradicional Xakriabá é um pilar cultural e de saúde para esse povo, refletindo uma rica relação entre espiritualidade, saúde e território. Políticas públicas que incentivem a preservação do território e a integração desse saber ao SUS são essenciais para garantir a continuidade e o respeito a essa tradição.

Palavras-chave: Medicina Tradicional; População Indígena; Plantas Medicinais.

Referências:

SILVA, Cássio Alexandre da. A natureza de um território no sertão do norte de Minas Gerais: a ação territorial dos Xakriabá. Revista NERA, Presidente Prudente, v. 23, n. 54, p. 284-302, 2020.

COSTA E SANTOS, Rafael Barbi. Sobre cultura e segredo entre os Xakriabá de São João das Missões/MG. Cadernos de Campo, São Paulo, n. 23, p. 241-255, 2014. DOI: 10.11606/issn.2316-9133.v23i23p241-255.

RIBEIRO, Ducilene de Araújo Souza; ANDRADE, Rebeca Cássia. Entre ciências: ensaio sobre o encontro entre ciências indígenas Xakriabá e acadêmico-escolares. Revista Espaço Acadêmico, p. 34-39, 2022.

VULNERABILIDADE PARA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS

Ana Cecília Pereira Alves 1; Ana Carolina Campos Barbosa Soares 1; Arthur Teixeira Santos¹; Isabella Ribeiro Gomes¹; Julia de Oliveira Cangussu¹; Willy de Andrade Meireles¹; Igor Monteiro Lima Martins².
1 Acadêmico do curso Medicina da instituição Centro Universitário FipMOC
2 Professor do curso Medicina da instituição FipMOC

Introdução: A adolescência é marcada por diversos marcos pessoais na vida de um indivíduo, sendo o âmbito sexual de grande relevância nessa fase. Nesse contexto, o início da vida sexual deve ser bem orientado, a fim de se evitar impactos negativos na saúde do adolescente, como as infecções sexualmente transmissíveis (IST). Um público específico chama atenção nesse cenário devido ao seu início precoce das atividades sexuais: os adolescentes em conflito com a lei. **Objetivo:** Avaliar a vulnerabilidade para IST em adolescentes institucionalizados. **Método:** Realizou-se uma revisão sistemática de literatura através da base Biblioteca Virtual de Saúde. Foi feita pelos termos “Infecções sexualmente transmissíveis” e “Adolescente institucionalizado”, utilizando os operadores booleanos OR e AND, em novembro de 2024. Ademais, foram excluídas teses ou artigos que não abordaram o tema proposto. Após análise bibliográfica, selecionaram-se três artigos para escrita final. **Resultados:** A busca inicial identificou seis artigos. Após aplicar critérios de inclusão, que envolviam foco específico em vulnerabilidade para IST entre adolescentes institucionalizados e exclusão de trabalhos fora do tema, três artigos foram mantidos para análise detalhada. Os estudos apontam que adolescentes institucionalizados possuem baixo conhecimento sobre a transmissão e prevenção de IST e raramente utilizam métodos de proteção, aumentando sua vulnerabilidade. Além disso, enfrentam limitações no apoio familiar e liberdade sexual precoce, fatores que contribuem para um início sexual antecipado e pouco informado, sem percepção dos riscos adicionais, como o uso de drogas. **Considerações finais:** Diante disso, é importante ressaltar a importância de ações de saúde sexual para os adolescentes institucionalizados, uma vez que a partir dos conhecimentos adquiridos, essa população conseguirá se informar sobre os possíveis métodos e condutas de proteção sexual para uma experiência plena de sua sexualidade. Assim como é necessário que haja profissionais capacitados que acolham e forneçam uma assistência humanizada e compreensiva para adolescentes em conflito com a lei.

Palavras-chave: Adolescentes. Infecções sexualmente transmissíveis. Vulnerabilidade.

Referências:

FELIX, F. O.; PENNA, L. H. G.; SHUBERT, C. O.; SILVA, V. M. A.; LEMOS, A.; PEREIRA, A. L. F. Percepção de profissionais de unidades de acolhimento sobre saúde sexual e reprodutiva das adolescentes institucionalizadas. *Revista Fun Care Online*, v. 12, p. 654-660, jan./dez. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9108>.

RODRIGUES, Raquel Fonseca; PENNA, Lucia Helena Garcia; RIBEIRO, Liana Viana; PAES, Mirian Verdeno; GUEDES, Claudia Rosane. Sexualidade das adolescentes em situação de acolhimento: contexto de vulnerabilidade para DST [Sexuality of adolescent girls in foster care: context of vulnerability to STD]. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 507-512, 2015. DOI: 10.12957/reuerj.2015.18402. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/18402>. Acesso em: 4 nov. 2024.

SILVA, Susanne Pinheiro; GUISANDE, Tatiana Carla Carvalho Amorim; CARDOSO, Andressa de Macêdo. Adolescentes em conflito com a lei e a vulnerabilidade para IST/HIV/AIDS: conhecimentos e vivências. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, v. 7, n. 2, p. 95-108, 2018.

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL EM MINAS GERAIS ENTRE 2021 E 2023

Jeniffer Elisa Ferreira Maia¹, Analice Veloso Dias², Karina Andrade de Prince³

¹Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc; ²Acadêmica do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc;

³Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O uso excessivo e prolongado de álcool pode levar à depressão, ansiedade e outros transtornos psiquiátricos, pois a sua ação depressora do sistema nervoso central altera o equilíbrio químico do cérebro e favorece a psicose, transtornos de humor e comportamentos impulsivos e agressivos. O tratamento exige uma abordagem integrada, envolvendo cessação do uso, psicoterapia e, em alguns casos, medicação. **Objetivo(s):** Avaliar o perfil das internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de álcool em Minas Gerais entre 2021 e 2023. **Método:** Estudo do tipo ecológico realizado a partir de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), em agosto de 2024. As variáveis utilizadas foram as internações hospitalares em Minas Gerais por transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de álcool, comparando as faixas etárias de 20 a 80 anos +, as macrorregiões de saúde e sexo nos anos 2021 a 2023. **Resultados:** Foram registradas 11.049 internações por transtornos mentais e comportamentais relacionados ao uso de álcool em Minas Gerais. A macrorregião Centro apresentou o maior número de internações, totalizando 2.632 casos (23%). A faixa etária mais afetada foi a de 40 a 49 anos, com 3.454 casos (31%), seguida pela faixa de 50 a 59 anos, com 2.786 internações (25%). O sexo masculino foi predominante, com 9.164 internações (82,6%), enquanto o sexo feminino teve 1.934 internações (17,4%). A análise revelou uma maior taxa de internações entre homens, refletindo uma cultura onde o consumo de álcool é mais aceito e frequentemente utilizado como forma de integração social e manejo do estresse por esse gênero. As áreas metropolitanas, especialmente a região central de Minas Gerais, também apresentaram mais internações, provavelmente devido à alta densidade populacional e ao melhor acesso aos serviços de saúde. **Conclusões:** A maioria das internações por transtornos relacionados ao uso de álcool em Minas Gerais concentra-se em homens de meia-idade, destacando a necessidade de ações preventivas, programas de redução de danos, suporte psicossocial e tratamento direcionado. Além disso, a distribuição desigual das internações entre as macrorregiões, especialmente na macrorregião Centro, sublinha a importância de ajustar as políticas de saúde pública para atender às necessidades regionais específicas.

Palavras-chave: Alcoolismo; Saúde mental; Transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Referências:

LIMA, A.L.O.; SOUZA NETO, J. L. de; FRANCO, J. V. V.; VALENTE, *et al.* Transtornos psiquiátricos relacionados ao uso do álcool. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, e177111436204, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i14.36204

MOLINA, C. R.; MENDES, K.L.C.; BULGARELI, J.V.; *et al.* Uso de álcool associado aos transtornos mentais em homens adultos. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 44, p. 2510, jan.-dez. 2022.

DOS SANTOS, M.V.F.; CAMPOS, M.R.; FORTES, S.L.C.L. Relação do uso de álcool e transtornos mentais comuns com a qualidade de vida de pacientes na atenção primária em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 1051-1063, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232018243.01232017.

EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA

Anna Cecília Ferreira Miranda ¹; Mariano Fagundes Neto Soares².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc

² Professor do curso de Medicina da instituição Unifipmoc

Introdução: Os transtornos de ansiedade são caracterizados como medo e ansiedade excessivos, sobrepostos, e associados a perturbações comportamentais, sendo, pois, indissociáveis de uma boa saúde mental. Nesse sentido, a demanda mental exigida pelo curso de medicina dispõe ao desenvolvimento e ao agravamento dos sintomas de ansiedade, conjuntura esta que pode ser revertida a partir dos exercícios físicos. Sendo assim, justifica-se o presente estudo pela alta prevalência da ansiedade entre acadêmicos de medicina simultaneamente à baixa prática de exercícios físicos por essa população. **Objetivo:** Avaliar o impacto da prática regular de exercício físico na saúde mental de acadêmicos de graduação em medicina dos centros universitários norte mineiros. **Métodos:** Configura-se como um estudo transversal e analítico a ser realizado nas instituições de ensino superior com cursos de graduação em medicina localizadas em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais. A amostragem relacionada à coleta de dados é de 90 acadêmicos de medicina, matriculados nas instituições de ensino superior com curso de graduação em medicina do Norte de Minas Gerais. O instrumento de estudo consiste em questionários autoaplicáveis, que avaliam a presença de sintomas de ansiedade, usando o Inventário de Ansiedade de Beck, a frequência da prática de exercícios físicos e os fatores sociodemográficos, como sexo, idade, cor da pele, estado civil, atual situação de trabalho, instituição em que está matriculado e período que está cursando. A coleta de dados foi feita de forma online, por meio do sistema Google Forms. Os dados coletados estão sendo analisados. **Resultados Parciais:** Foram analisados 90 questionários, sendo 68 respostas de mulheres e 22 respostas de homens. A idade dos 22 a 25 anos foi a mais prevalente entre as respostas. 11,1% da população não pratica nenhum tipo de exercício físico, enquanto 4,4% pratica exercícios todos os dias da semana. Os sintomas relacionados a ansiedade mais prevalentes são incapacidade de relaxar, medo de que aconteça o pior e nervosismo e os menos prevalentes são dormência ou formigamento, aterrorização e dificuldade de respirar. **Considerações Finais/Conclusões:** Espera-se que os resultados possibilitem, por meio da análise da relação entre a prática regular de exercícios físicos e o desenvolvimento de sintomas de ansiedade, a descrição dos impactos dos exercícios físicos na saúde mental de acadêmicos de medicina.

Palavras-chave: Exercício Físico; Saúde Mental; Ansiedade; Educação Superior; Estudantes.

Referências: American Psychiatric Association. DSM-V: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FREITAS, P. H. B.; MEIRELES, A. L.; RIBEIRO, I. K. S.; ABREU, M. N. S.; PAULA, W.; CARDOSO, C. S. Sintomas de depressão, ansiedade e estresse em estudantes da saúde e impacto na qualidade de vida. Rev. Latino-AM. Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 31, p. 1-13, 2023.

NOGUEIRA, M. J.; SEQUEIRA, C. Preditores de bem-estar psicológico em estudantes do ensino superior. Rev ROL Enferm. Barcelona, v. 43, n. 1, p. 356-363, jan., 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 7.054.391/2024.
Modalidade de Iniciação Científica: vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA E USO DE REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yasmim Bastos Murta Flores¹; Frederico Marques Andrade².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A saúde mental de estudantes de medicina é cada vez mais impactada pelo uso intensivo de redes sociais, que contribuem para o aumento de estresse, ansiedade e sentimentos de inadequação. Pesquisas nessa área são essenciais para compreender como essas plataformas afetam o bem-estar emocional e desenvolver estratégias eficazes de suporte e intervenção. **Objetivo:** Revelar o que a literatura científica médica aponta acerca da saúde mental de estudantes de medicina e suas relações com o uso das redes sociais. **Métodos:** Trata-se de um trabalho de revisão integrativa, estabelecida por meio da pergunta estratégica PICO, em que “P” corresponde a paciente ou problema; “I” corresponde ao fenômeno de interesse; e “Co” ao contexto do estudo. Desta forma considerou-se P: acadêmicos de medicina; I: interferência do uso de redes sociais na saúde mental; Co: literatura nacional e internacional. Assim, a pergunta norteadora foi: Como o uso das redes sociais influencia na saúde mental de estudantes de medicina de acordo com a literatura nacional e internacional? As bases de dados utilizadas foram PubMed/MEDLINE da National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Periódicos da CAPES, por meio da associação dos descritores “saúde mental” and “estudantes de medicina” and “redes sociais”. Os critérios de inclusão foram em qualquer idioma, pesquisas de campo, pesquisas que respondessem à questão norteadora do texto com no mínimo um subtítulo dos resultados que realmente tratassem com maior profundidade o atributo estudado. **Resultados:** A busca inaugural obteve 335 artigos no chegou-se em 7 artigos. Os estudos revisados apontam uma relação significativa entre o uso de redes sociais e a saúde mental dos estudantes de medicina, destacando o impacto desse uso no bem-estar emocional e na qualidade de vida. Em um dos estudos, a dependência de smartphones, uma forma de uso excessivo das redes sociais, foi associada a níveis elevados de ansiedade e depressão entre estudantes de medicina. Nos últimos tempos, a necessidade de adaptação ao ensino remoto intensificou o tempo nas plataformas digitais, o que, por sua vez, contribuiu para sentimentos de isolamento e estresse. Observou-se que estudantes que enfrentam altos níveis de estresse acadêmico e competem em ambientes de intensa pressão acadêmica são mais vulneráveis a sintomas depressivos, muitas vezes intensificados pelo consumo frequente de redes sociais como forma de escapismo. Além disso, estudantes relatam que as redes sociais reforçam sentimentos de inadequação, devido à comparação constante com os colegas e à pressão para alcançar padrões elevados de desempenho acadêmico. Assim, a análise dos dados destaca a importância de intervenções focadas na redução do uso excessivo de redes sociais e no fortalecimento de estratégias de suporte emocional para promover um ambiente acadêmico mais saudável e sustentável para esses futuros profissionais de saúde. **Considerações Finais:** Conclui-se que o uso excessivo de redes sociais impacta negativamente a saúde mental dos estudantes de medicina, aumentando ansiedade, estresse e depressão. Recomenda-se limitar o tempo em redes sociais e implementar programas de apoio emocional que promovam autocuidado e resiliência. Além disso, criar um ambiente acadêmico menos competitivo e mais colaborativo pode reduzir a pressão vivida pelos estudantes, ajudando a mitigar os efeitos nocivos do uso constante dessas plataformas.

Palavras-chave: Saúde mental. Estudantes de medicina. Redes sociais. Revisão integrativa.

Referências:

HERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, Ana María; HUERTA-QUINTANILLA, Rodrigo. Managing school interaction networks during the COVID-19 pandemic: Agent-based modeling for evaluating possible scenarios when students go back to classrooms. *PLoS One*, v. 16, n. 8, e0256363, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0256363>.

SILVA, Andréa Neiva da; VETTORE, Mario Vianna. Associations of academic environment, lifestyle, sense of coherence and social support with self-reported mental health status among dental students at a university in Brazil: across-sectional study. *BMJ Open*, v. 13, n. 12, e076084, 19 dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2023-076084>.

Apoio financeiro: Bolsa do Aficionados por Ciência - AFYA.
Modalidade de Iniciação Científica: Aficionados por Ciência Edital 2024.

ACESSO À SAÚDE POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Adrielle Christine Mendes Oliveira¹; Plínio Philipe Martins Oliva Jesini Meira¹; Mateus Diniz Menezes ¹; Aline Neves Viana¹ ; Maria Eduarda Antunes Tolentino¹; Marina Lopes Lima¹; Hellen Juliana Costa Diniz².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc - Afya.

² Professora do curso de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário FIPMoc - Afya.

Introdução: As políticas públicas voltadas para pessoas em situação de rua buscam garantir direitos fundamentais e promover a inclusão social desse grupo vulnerável. Entretanto, embora existam diversas iniciativas direcionadas a essa população, é importante reconhecer as limitações políticas, que muitas vezes se mostram insuficientes para atender plenamente às necessidades de uma população marginalizada e marcada por inúmeras fragilidades, devido ao seu acesso dificultoso e a falta de local fixo de moradia por grande parte desses indivíduos. **Objetivo(s):** O objetivo do presente projeto foi acompanhar e ajudar nas atividades realizadas pela equipe do Consultório na Rua de forma a facilitar o acesso à saúde para a população em situação de rua. **Métodos:** Projeto idealizado na disciplina de PIEPE -Práticas Interdisciplinares de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado no segundo semestre de 2024, nos dias 30 de outubro e 01 de novembro, pelos acadêmicos do 3º período do curso de Medicina na UNIFIPMoc - Afya, em parceria com a SMS - Secretaria Municipal de Saúde e o Consultório na Rua em Montes Claros - MG. Ademais, a realização de todos os cuidados em saúde foram supervisionados com o acompanhamento da equipe do Consultório na Rua. **Resultados:** Foi realizada a aferição de pressão arterial, aplicação de medicação prescrita e aconselhamento de saúde em 20 pessoas em situação de rua, sem apresentação de resistência diante dos cuidados ofertados, demonstrando entender a importância do ato. **Considerações Finais/Conclusões:** As ações foram marcadas por dificuldades logísticas como falta de veículos para realizar as ações e tempo reduzido. Entretanto, apesar das dificuldades, o projeto possibilitou integrar o acesso à saúde da população assistida e a ampliação dos conhecimentos e habilidades médicas dos acadêmicos de medicina, pois foi perceptível o interesse dos cuidados pelo grupo assistido e o impacto das ações. Portanto, o propósito do projeto foi alcançado ao oportunizar o acesso facilitado aos cuidados em saúde e ajudar na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Pessoas em situação de rua; Saúde.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Consultório na rua. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/consultorio-na-rua>.

Aprovação Comitê de Ética: Do Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya em Montes Claros MG sob o nº5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

SAÚDE JOVEM: CONSTRUINDO UM FUTURO COM ATIVIDADE FÍSICA

Matheus Freitas Marinho ¹; Lucas Rodrigues Xavier ¹; Melissa Oliveira Mourão ¹; Tharick Wanderley ¹; Amanda Braga Siqueira Pimenta¹; João Mario Ramos Costa ¹.
Viviane Maia Santos ².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

² Professora do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya

Introdução/Justificativa: A adolescência é um período de mudanças físicas e comportamentais que influenciam o estilo de vida dos jovens. O sedentarismo, associado ao aumento do uso de telas e à redução de atividades físicas, é um problema crescente entre adolescentes, comprometendo sua saúde a longo prazo. Assim, a prática de atividades físicas é fundamental para combater o sedentarismo e promover a saúde. Embora os benefícios da atividade física sejam conhecidos, é necessário entender os fatores que contribuem para o sedentarismo e como promover hábitos ativos entre os adolescentes. Dessa forma, a questão que norteia este estudo é: quais fatores contribuem para o sedentarismo entre adolescentes, e quais estratégias podem ser eficazes na promoção da atividade física? **Objetivo:** Analisar a literatura sobre a relação entre a prática de atividade física e a saúde de adolescentes, com foco nos fatores que contribuem para o sedentarismo e nas estratégias eficazes para sua prevenção. **Métodos:** Realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Atividade Física”, “Adolescência”, “Sedentarismo” e “Tempo de tela”, combinados com o operador booleano AND. A seleção incluiu artigos publicados em português, na íntegra, com foco em comportamento sedentário, exercício físico, adolescência e tempo de tela, limitando-se aos últimos cinco anos. Inicialmente, foram encontrados 425 estudos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. Após análise detalhada, três artigos foram selecionados para discussão, com metodologias quantitativas (correlação entre tempo de tela e atividade física) e qualitativas (percepções sobre o sedentarismo). **Resultados:** O sedentarismo está associado ao aumento do tempo de tela e à falta de políticas efetivas que incentivem a atividade física, sendo necessárias intervenções que reduzam o tempo de tela e promovam a prática regular de atividades físicas por meio de programas escolares e comunitários. Os estudos apontam também que a motivação para a atividade física está relacionada ao suporte familiar e ao acesso a ambientes apropriados para a prática de exercícios. **Considerações Finais/Conclusões:** A revisão dos estudos mostra que incentivar a atividade física na adolescência é essencial para a promoção da saúde e a prevenção do sedentarismo. Assim, é crucial criar e implementar estratégias que tornem a atividade física mais acessível aos adolescentes.

Palavras-chave: Atividade física; Adolescência; Comportamento sedentário; Tempo de tela.

Referências: BATALHA, M. A. et al. A influência do tempo de tela no comportamento sedentário de adolescentes brasileiros. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 300-309, 2024.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Z5gzmG5gnjq4QRTRYXrt59h/?format=pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

REIS, R. S. et al. Impacto das intervenções escolares para a redução do sedentarismo e promoção da atividade física em adolescentes. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, Pelotas, v. 27, e0300, 2024. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/04/1551621/rbafs27e0300.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

OLIVEIRA, G. S. et al. Determinantes da prática de atividade física em adolescentes: fatores de suporte e barreiras. *Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde*, Pelotas, v. 27, e0311, 2024. Disponível em:

<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/04/1551617/rbafs27e0311.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (*Para pesquisas com seres humanos*)
Modalidade de Iniciação Científica: (*Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya*)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA ALUNOS COM AUTISMO: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVA

SANTOS, Luiz Gustavo Frota¹; ALMEIDA, Isadora Guimarães De¹; BRAGA, Júlia Oliveira¹; MAIA, Viviane Santos ²; ¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc-AFYA

Introdução: Incluir pessoas com autismo é um passo essencial para fomentar a igualdade e a diversidade. Na escola, essa inclusão exige adaptações no ambiente, capacitação de professores e envolvimento das famílias. O movimento pela neurodiversidade sugere enxergar autismo como uma característica da identidade pessoal, e não uma condição que necessite de “cura”. **Objetivos:** Descrever os desafios e as melhores práticas para a inclusão escolar de pessoas com autismo, analisando como o modelo de neurodiversidade pode ajudar a reduzir o estigma. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, analisando abordagens de inclusão e métodos educacionais para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os descritores empregados foram “Transtorno do Espectro Autista” e “Inclusão Escolar”, interpolados pelo operador booleano AND, enquanto a base de dados escolhida foi a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos 5 anos; estudos com a população autista; pesquisas que investigaram abordagens de inclusão educacional, estratégias de neurodiversidade ou práticas pedagógicas inclusivas; e estudos realizados no Brasil ou em regiões com contexto educacional semelhante. Foram encontrados 79 estudos, sendo incluídos oito. A análise qualitativa concentrou-se nos desafios práticos mencionados por educadores e em identificar estratégias eficazes para enfrentar essas barreiras. **Resultados:** Os resultados sugerem que o modelo biopsicossocial é o mais adequado para a inclusão de pessoas com autismo, ao levar em conta aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Esse modelo promove um ambiente que valoriza a diversidade e adapta-se às necessidades de cada indivíduo. O movimento da neurodiversidade também mostrou ser relevante, pois ajuda a reduzir o estigma ao reconhecer o autismo como parte da identidade da pessoa, incentivando práticas que se concentram nas potencialidades dos alunos. **Considerações Finais:** A inclusão de alunos com TEA nas escolas vai além de adaptações físicas, sendo crucial o apoio especializado e a capacitação contínua dos educadores. A neurodiversidade promove a aceitação do autismo como diversidade humana, e o modelo biopsicossocial é eficaz para uma educação inclusiva. Políticas públicas que invistam na formação docente e adaptem o currículo são essenciais para a aceitação das diferenças na escola e sociedade.

Palavras chaves: Modelo biopsicossocial. Redução de estigma. Apoio especializado.

Referências:

- ARAUJO, A. G. R.; SILVA, M. A.; ZANON, R. B. Autismo, Neurodiversidade e Estigma: Perspectivas Políticas e de Inclusão. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 27, 2023.
- OLIVEIRA, E. M.; GARCIA, T. A. R. Qual o melhor modelo de inclusão de autistas na sociedade? *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 11, p. 2799-2804, 2023.
- SILVA, G. M. A inclusão de autistas nas salas de aulas normais: desafios e possíveis maneiras de vencê-los. *Revista Caparaó*, v. 1, n. 1, p. 1-8, 2019.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

UMA EXPERIÊNCIA DE DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO COM ADOLESCENTES

Ozias Gabriel Ramos Fonseca¹; Amanda Braga Siqueira Pimenta¹; Ana Clara Damásio Oliveira¹; Gabriela Mota Rebello Gomes¹; Grazielle Meneghetti¹; Lara Veloso Santos¹; Marcela Fernanda Meira Cardoso¹; Viviane Maia Santos².

¹ Discente do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

² Docente do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução: Conforme a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência está situada entre 10 e 19 anos de vida, sendo uma fase marcada por aceleradas mudanças físicas e psicossociais (Pinho *et al*, 2019). A adolescência, sendo uma fase de vulnerabilidade e construção de identidade, exige estratégias de intervenção que considerem as necessidades específicas dessa faixa etária. O diagnóstico preciso e o planejamento estratégico das ações de extensão tornam-se fundamentais para adaptar as iniciativas de promoção da saúde, educação e mobilização social à realidade dos adolescentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de um diagnóstico participativo realizado no Instituto Social de Amor Cristão (ISAC), para embasar o planejamento de ações futuras. **Metodologia:** O método adotado para o diagnóstico participativo seguiu etapas sequenciais. Inicialmente, foi realizado um levantamento detalhado do número de adolescentes atendidos, totalizando 80 jovens com idades entre 13 e 15 anos. Em seguida, foram conduzidas rodas de conversa com os profissionais e coordenadores da obra social, que descreveram as principais demandas e carências institucionais. Adicionalmente, foram feitas observações diretas que permitiram captar aspectos do contexto e das necessidades dos adolescentes atendidos. **Resultado:** Os resultados desse processo foram consolidados em um plano de ação que inclui atividades de lazer, em parceria com uma empresa de entretenimento, atendimentos com quatro profissionais médicos e acadêmicos do 2º período de Medicina, além disso, avaliação de dados antropométricos e sinais vitais dos jovens, proporcionando uma visão inicial de suas condições físicas. **Conclusão:** Conclui-se que o planejamento e a extensão universitária são essenciais para a execução eficaz de ações sociais, permitindo o uso estratégico de recursos e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. Esse processo potencializa o impacto positivo e contribui para o desenvolvimento e bem-estar dos adolescentes atendidos.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência; Extensão Universitária; Planejamento em saúde; Diagnóstico participativo.

REFERÊNCIA:

PEIXOTO, Márcio Botelho et al. Associação entre prática de atividade física e aptidão cardiorrespiratória em adolescentes. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 29, e0336, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12820/rbafs.29e0336>.

Pinho, L. de , Brito, M. F. S. F., Silva, R. R. V., Messias, R. B., Silva, C. S. de O. e ., Barbosa, D. A., & Caldeira, A. P.. (2019). Perception of body image and nutritional status in adolescents of public schools. Revista Brasileira De Enfermagem, 72, 229–235. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0644>

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto Interdisciplinar da UNIFIPMoc PIEPE.

PREVENÇÃO DE PARASITOSES INTESTINAIS: ESTRATÉGIAS COMUNITÁRIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Gustavo Monteiro Rodrigues ¹; Jully Ildeny Mendes e Fagundes ¹; Luane Carmélia D'Angeles Pires ¹; Samira de Oliveira Prado ¹; Thiago Medeiros Ruas ¹; Érika Fernanda Sales Martuscelli ².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Unifipmoc.
² Professor do curso de Medicina da instituição Unifipmoc.

Introdução/Justificativa: As parasitoses são doenças causadas por parasitas, como protozoários e helmintos, que afetam a saúde pública, economia e qualidade de vida. Essas doenças se espalham por meio de água e alimentos contaminados, contato com fezes infectadas e auto-infecção. Para preveni-las, é fundamental adotar medidas de saneamento básico e higienização. As principais ações preventivas incluem: garantir saneamento de qualidade, tratar a água para consumo, promover educação em saúde para a comunidade. **Objetivo (s):** Conhecer a importância da prevenção das parasitoses intestinais por meio de uma abordagem comunitária, visando à promoção de saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, com base nos dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que se incluíram artigos de 2020 a 2024, usando os descritores “parasitas”, “infecções parasitárias”, “prevenção primária” e “educação em saúde”. A pesquisa resultou na identificação de oito artigos, dentre os quais foram selecionados quatro com base em critérios de ano de publicação, abordagem específica sobre o tema e idiomas inglês ou português, excluindo-se aqueles que não estavam alinhados com o foco do estudo ou que tivessem sido publicados há mais de cinco anos, além disso, os resultados foram apresentados de forma descritiva, visando proporcionar ao leitor uma análise adequada sobre o assunto. **Resultados:** A análise dos estudos destacou a importância de desenvolver práticas que ampliem o conhecimento da comunidade sobre os riscos e as medidas de prevenção de parasitoses, uma vez que a divulgação dessas práticas reduz significativamente a incidência dessas doenças. Além disso, observou-se que a formação de multiplicadores de conhecimento nas comunidades promove uma população mais saudável. Desse modo, tal processo contribui de maneira significativa para a prevenção das parasitoses intestinais, valorizando a troca de saberes e o apoio mútuo em prol da saúde pública. **Considerações Finais/Conclusões:** Os métodos de prevenção das parasitoses intestinais, dentro da abordagem comunitária, são importantes para combater as infecções parasitárias, que atingem principalmente populações em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Sendo assim, a participação da comunidade é uma estratégia fundamental para proporcionar saúde pública.

Palavras-chave: Parasitas; Infecções parasitárias; Prevenção primária; Educação em Saúde.

Referências:

CAVALCANTE, J. da S.; SILVA, J. M. da; SAMPAIO, R. B.; SANTIAGO, Y. de S.; PONTES, A. R. B.; BITAR, M. A. F.; LOPES, M. M. B.; LIMA, V. L. de A.; FIGUEIREDO, M. C. C. A educação em saúde na prevenção das parasitoses intestinais na atenção primária em saúde. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 855–868, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n1-065. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/56242>. Acesso em: 11 nov. 2024.

VASCONCELOS, W. C. .; SILVA-VASCONCELOS, A. da. Health education actions as a prevention and control strategy for intestinal parasites: a systematic literature review study. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 11, p. e120101119301, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i11.19301. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19301>. Acesso em: 11 nov. 2024.

CARNEIRO, A. J. de O. L. L.; SOUZA, A. S. de .; ROCHA, R. da S. .; SILVA FILHO, J. G. da .; VALLE, P. R. D.; VIEIRA, D. dos S. .; MATOS, A. D. de .; SILVA, J. F. da .; PEREIRA, A. L. .; SILVA, F. J. A. da . The importance of pedagogical practices in the school context: stimulating 'teaching' through practice. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 13, p. e87111334789, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i13.34789. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34789>. Acesso em: 11 nov. 2024.

SAÚDE E CUIDADO COM DOENÇAS INFECCIOSAS EM JUVENIS PRIVADOS DE LIBERDADE: UM RELATO

Maria Izabel Souza Pereira¹, Ana Claudia Aquino Lopes Rabelo¹; Ana Laura Mendes de Paula¹, Felipe Barcelos Reis, Luis
Guilherme Batista Almeida¹, Igor Monteiro Lima².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya.

² Professor do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc-Afya.

INTRODUÇÃO: A prática de extensão universitária oferece experiências que desenvolvem habilidades práticas e clínicas, além de aprimorar a comunicação, empatia e compromisso social e ético dos estudantes. A discussão de doenças infectocontagiosas com adolescentes em centros socioeducativos é essencial, já que a privação de liberdade favorece a disseminação de infecções, especialmente em ambientes com condições sanitárias precárias. Educar sobre a prevenção de doenças como dengue e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) é crucial para fomentar o autocuidado e uma compreensão sólida de práticas preventivas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um projeto de extensão curricular acerca do tema doenças infecciosas com uma população juvenil privada de liberdade em uma cidade do Norte de Minas Gerais. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de medicina em um Centro Socioeducativo de Montes Claros-MG, com 45 adolescentes (12-21 anos) em cumprimento de medidas socioeducativas por atos infracionais. Para demonstração dos resultados utilizou-se os 4 elementos padronizados por Kirkpatrick. **RESULTADOS:** Foram realizadas ações educativas sobre dengue e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), com foco na prevenção e saúde pessoal. O projeto foi dividido em duas etapas. Na primeira, abordou-se a dengue por meio de estratégias lúdicas, como jogos e dinâmicas interativas, para explicar o ciclo do mosquito *Aedes aegypti*, os sintomas e formas de prevenção. A segunda etapa focou nas ISTs, com a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites, além de uma campanha de vacinação. As atividades educativas usaram dramatizações, jogos e materiais visuais para abordar formas de transmissão, prevenção e o uso de preservativos, criando um ambiente seguro para dúvidas e reflexões sobre autocuidado. (1) os adolescentes adaptaram-se bem perante os métodos utilizados, uma vez que demonstraram interesse por meio de perguntas, (2) o conhecimento foi aprimorado e demonstrado por meio de aplicação de pré-teste e pós-teste. (3) a adesão foi grande visto a participação de grande parte dos convidados (60%). (4) os resultados da ação foram melhores, segundo relato dos profissionais do próprio serviço, relatos acerca do aumento da realização de exames. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Promoveu-se conscientização sobre doenças infecciosas e ofereceu cuidados de saúde, impactando positivamente a qualidade de vida dos adolescentes, como os resultados apontaram. A educação em saúde, especialmente em contextos de privação de liberdade, mostrou-se eficaz quando conduzida de forma interativa e lúdica. Ampliar essas ações é essencial para promover justiça social, equidade na saúde e enriquecer a formação de futuros profissionais de medicina.

Palavras-chave: Adolescentes privados de liberdade; dengue; infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Referências:

UNICEF Brasil. (2023). A situação dos adolescentes em conflito com a lei no Brasil: Desafios e oportunidades para a intervenção. Disponível em: <https://www.unicef.org/brasil>.

Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. (2022). *Educação em saúde: Abordagens interativas e lúdicas para populações vulneráveis*.

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2022). *Consolidação de abordagens para a prevenção de doenças infecciosas em populações vulneráveis*.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. 5.537.507/2024.
Resumo oriundo de atividades do PIEPE MEDICINA da UNIFIPMoc/Afya*

PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS E ESQUISTOSSOMOSE EM MINAS GERAIS

Camila Araújo Eduardo ¹; Ingrid Nicole Neri Silva ¹; Karla Monique Fagundes Queiroz ¹; Maria Clara Gusmão Campos ¹; Vanessa Castro Fonseca Coelho¹; Gláucia Cavalcante Oliveira².
¹ Acadêmico do curso de Medicina da Unifipmoc-Afya
² Professor do curso de Medicina da Unifipmoc-Afya

Introdução/Justificativa: As doenças tropicais negligenciadas, como Doença de Chagas e Esquistossomose, são um grande desafio de saúde pública, afetando principalmente populações em áreas pobres e com saneamento inadequado. Segundo a OMS, essas doenças agravam as condições de pobreza, criando um ciclo entre vulnerabilidade socioeconômica e saúde. Ademais, a literatura evidencia que Minas Gerais apresenta elevada prevalência para essas doenças devido ao alto índice de condições similares as supracitadas e que as intervenções públicas e educacionais são estratégias eficazes para redução dessas taxas. **Objetivo(s):** Identificar a prevalência da Doença de Chagas e Esquistossomose em Minas Gerais, bem como as medidas que minimizem a incidência dessas doenças. **Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores “Prevalência” and “Doença de Chagas” and “Esquistossomose” and “Minas Gerais”. Os critérios de inclusão para a análise foram: estudos publicados nos últimos 5 anos, pesquisas focadas no impacto da doença de Chagas e Esquistossomose em Minas Gerais, e estudos com amostras significativas de participantes que já adquiriram alguma das patologias. O processo incluiu a leitura de dez artigos que atenderam a esses critérios e foram incluídos para análise. **Resultados:** A revisão da literatura aponta alta prevalência da Doença de Chagas, com 1.158 casos registrados entre 2020-2024, e da Esquistossomose, com 175 casos no mesmo período, em Minas Gerais. Estudos indicam que vulnerabilidade socioeconômica e saneamento inadequados são fatores que favorecem o aumento dessas patologias, sendo a Doença de Chagas marcada por subnotificação, e a Esquistossomose por altas taxas de contaminação hídrica. Os dados sugerem a importância e eficácia das políticas públicas e campanhas educativas, voltadas para o controle e prevenção dessas doenças, objetivando a redução das taxas de prevalência. **Considerações Finais/Conclusões:** O presente estudo evidencia que a alta prevalência da Doença de Chagas e Esquistossomose em Minas Gerais reflete a vulnerabilidade socioeconômica e o ambiente insalubre, favorecendo a transmissão, além do desconhecimento e baixa procura por serviços de saúde, propiciando a subnotificação. Esses resultados ressaltam que políticas de saneamento, diagnóstico precoce e educação em saúde são essenciais para controlar essas doenças, promovendo uma melhoria na qualidade de vida e redução dos casos.

Palavras-chave: Esquistossomose mansoni; Doença de Chagas; Prevalência; Minas Gerais.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Tropicais Negligenciadas no Brasil: Morbimortalidade e resposta nacional no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2016-2020 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – 2ª versão – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (WORLD HEALTH ORGANIZATION). Report of the Tenth Meeting of the WHO Strategic and Technical Advisory Group for Neglected Tropical Diseases. Geneva: WHO, 2017.

SANTOS, D. R.; GOLÇALVES, D, L, de S.; SANTOS, W. L. dos. Doença de Chagas: uma revisão integrativa. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, vol. V, n.10, 2022.

Resumo oriundo de atividades das Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII da UNIFIPMoc/Afya

TRANSTORNO DISMÓRFICO E COMPULSÃO POR EXERCÍCIOS EM PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Maria Fernanda Gomes Oliveira ¹; Renata Maria de Nassau e Braga ¹; Mariana das Graças Freire Tavares ¹; Karina Andrade de Prince²

¹ Acadêmicas do curso de medicina da UnifipMoc – Afya; ² Professor do curso medicina da UnifipMoc – Afya

Introdução: A insatisfação corporal pode, em níveis patológicos, indicar transtorno dismórfico corporal (TDC), comum em pessoas que buscam melhorar a autoestima por meio de intervenções estéticas. Esse desejo de mudança frequentemente visa atender a padrões sociais de atratividade. Em paralelo, o exercício compulsivo, marcado por um padrão rígido e contínuo de atividade física, está associado a sofrimento psicológico, como depressão e ansiedade, devido ao reforço positivo e negativo que sustenta esse comportamento. **Objetivo:** Investigar a relação entre transtorno dismórfico corporal e compulsão por exercícios em praticantes de musculação de Montes Claros-MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo. A amostra foi composta por 121 praticantes de musculação, que frequentam academia há pelo menos três anos, na faixa etária de 18 a 35 anos. Foram avaliados os aspectos sociodemográficos, sintomas de TDC, dependência de exercício e percepção da imagem corporal através da aplicação de questionários validados e realizada estatística descritiva dos dados com a utilização do programa Excel. **Resultados:** Foram avaliados 121 praticantes de musculação do município, a maioria era do sexo feminino (56,2%), com idade entre 18 e 29 anos (71,1%) e, renda de 1 a 3 salários-mínimos (58,7). Entre os avaliados, 78,5% praticam musculação mais de três vezes por semana, e 61,2% mantêm esse hábito há mais de três anos. Quanto à saúde mental, 41,3% relatam que o exercício ajuda a reduzir a ansiedade, enquanto 33,1% o fazem para evitar irritação, sugerindo uma possível dependência emocional. Além disso, 41,3% expressam insatisfação com a aparência e 47,9% se comparam com outras pessoas, refletindo preocupações que podem estar associadas ao transtorno dismórfico corporal (TDC) e impactando o bem-estar físico e psicológico. **Conclusão:** A pesquisa indica uma relação entre dependência de exercício físico e insatisfação corporal entre praticantes de musculação, com sinais de dependência emocional e impacto no bem-estar. Esses achados podem orientar futuras intervenções em saúde física e mental.

Palavras-chave: Estilo de Vida. Imagem corporal. Medicina do esporte.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 6.922.978/2024.

Promovendo Bem-Estar: Lazer e Socialização para Idosas Institucionalizadas

Ávila Aparecida Cardoso Seixas ¹; Gabriela Nogueira Araújo ¹; João Pedro Alves Barbosa ¹; Jônatas Cangussu Alves¹; Lucca Santiago VilasBoasi¹; Rayanne Neres Santos¹; Tomás Natalino Araújo¹; Igor Monteiro Lima Martins².
¹ Acadêmicos do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc - Afya
² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya

Introdução: O projeto “Resgatando Sorrisos” é baseado em iniciativas que buscam promover o bem-estar de idosas institucionalizadas, por meio de atividades recreativas e momentos de interação social, reduzindo o sentimento de solidão e fortalecendo a autoestima. **Objetivos:** Os objetivos do projeto incluem promover ações de entretenimento em uma Instituição de Longa Permanência para Idosas, com intuito de atenuar a solidão e fortalecer a autoestima das participantes. O projeto também busca fomentar relações interpessoais entre as residentes e os voluntários, além de oferecer iniciativas de autocuidado e atividades que melhorem a comunicação e a expressão emocional das idosas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes do 1º período de medicina da UNIFIPMOC acerca de uma ação de extensão realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosas em Montes Claros. O grupo alvo foi composto por 58 idosas institucionalizadas, com mais de 60 anos de idade, escolhidas devido à carência relatada pelas residentes em relação a atividades de entretenimento e lazer. A intervenção foi dividida em duas etapas principais: o “Café da Tarde Especial”, que incluiu a preparação do espaço com decoração temática, rodas de conversa e produção de cartazes, enquanto na segunda, foram realizadas atividades voltadas desenvolvimento do autocuidado e bem-estar, como manicure, cuidado com os cabelos e entrega de presentes simbólicos. **Resultados:** Os resultados da ação no “Lar das Velhinhas” foram positivos e se manifestaram com o aumento da autoestima e do engajamento das idosas, refletido na maior disposição para participar das atividades. “O Café da Tarde Especial”, impulsionou a formação de laços interpessoais entre as residentes; a comunicação e a expressão emocional também melhoraram, com as idosas se sentindo valorizadas ao compartilhar suas histórias com os acadêmicos, numa roda de conversa. O “Dia da Beleza” foi uma iniciativa que contribuiu para o cuidado pessoal e a autoestima das idosas, enquanto a produção de cartazes com conselhos para os jovens, estimulou a reflexão sobre o envelhecimento intergeracional. **Conclusão:** A ação realizada no “Lar das Velhinhas”, que incluiu atividades de lazer, autocuidado e socialização, contribuiu com o bem-estar e a autoestima das idosas, promovendo interação, momentos de diversão e descontração, além do fortalecimento de vínculos sociais, aspectos essenciais para a saúde mental e qualidade de vida das idosas.

Palavras-chave: Atividades de Lazer. Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

Referências:

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange. As Instituições de Longa Permanência para Idosos no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**. Rio de Janeiro, v. 27, n. 1, p. 233-235, jan./jun., 2010.

FREITAS, Adriana Valéria da Silva; NORONHA, Ceci Vilar. Idosos em Instituições de Longa Permanência: falando de cuidado. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**. Botucatu, v. 14, n. 33, p. 359-369, abr./jun., 2010.

MORI, Guilherme; SILVA, Luciene Ferreira da. Lazer na terceira idade: desenvolvimento humano e qualidade de vida. **Motriz**. Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 950-95, out./dez., 2010.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

REVISÃO DE LITERATURA: PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO PARA BARES E RESTAURANTES

Maria Eduarda Oliveira Veloso ¹; Angélica Almeida Fernandes ¹; Renan de Oliveira Cordeiro ¹; Júlia Neves Fagundes Teixeira¹; Pedro Gabriel Gonzaga Durante¹; Renata Maria de Nassau e Braga, Thiago Santos Monção².

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário UnifipMoc - Afya

² Professor do curso de medicina do Centro Universitário UnifipMoc – Afya

Introdução: O Suporte Básico de Vida (SBV) abrange intervenções essenciais em emergências médicas, como a parada cardiorrespiratória, para preservar funções vitais até a chegada de atendimento especializado. Técnicas como a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e o uso de desfibriladores automáticos requerem compressões torácicas de alta qualidade e treinamentos regulares para capacitar tanto profissionais de saúde quanto o público em geral. Em bares e restaurantes, o treinamento em SBV fortalece a segurança e a confiança dos clientes. A extensão universitária tem papel essencial na disseminação desses conhecimentos, formando uma rede de pessoas capacitadas e ampliando o impacto na saúde pública. Este projeto visa capacitar profissionais de bares e restaurantes em SBV, fortalecendo a saúde e promovendo parcerias entre ensino, serviço e comunidade. **Objetivo:** Analisar a literatura científica sobre o tema SBV em bares e restaurantes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, focando em estudos sobre a eficácia de treinamentos em SBV em ambientes de atendimento ao público. Os descritores utilizados foram "suporte básico de vida", "bares" e "restaurantes", e foram incluídos artigos publicados em português e inglês nos últimos 10 anos. A busca inicial identificou 37 artigos, dos quais 9 foram selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** A análise dos 9 estudos indicou que intervenções educativas em SBV promovem melhorias significativas nas habilidades de resposta a emergências, como RCP e o uso de desfibriladores externos automáticos (DEA). Programas que combinam teoria e prática com simulações realistas mostraram-se eficazes na preparação dos funcionários para situações de emergência. Observou-se uma escassez de estudos específicos para ambientes de bares e restaurantes, evidenciando a necessidade de mais pesquisas nessa área. **Considerações Finais:** Intervenções educativas em SBV são fundamentais para a segurança em bares e restaurantes. A combinação de treinamento teórico e prático com simulações é recomendada para maximizar a eficácia na preparação das equipes para emergências médicas. A escassez de estudos recentes nessa área ressalta a importância deste projeto como resposta à demanda acadêmica e como base para o desenvolvimento de diretrizes de capacitação, promovendo um ambiente mais seguro para todos.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Treinamento em Emergência. Restaurantes. Bares.

Referências:

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaque das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP ACE. Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.** International Consensus on Science Circulation, 2015.

DA SILVA, Bruna Karolayne Mendes *et al.* O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72021-72039, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-593.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão VI da UNIFIPMoc/Afya

A RELEVÂNCIA DO SUPORTE EMOCIONAL NA ADOLESCÊNCIA

Davi Freitas Ataide ¹; Gabriela Morais Pinho ¹; Isadora Ribeiro Meira ¹; Pedro Henrique Neres Guimarães ¹, Sophia Vieira Veloso ¹,
Washington Lucas Borges Garcia ¹; Igor Monteiro Lima ².
¹ Acadêmicos do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: Tem-se percebido um aumento considerável de casos referentes a transtornos psicológicos na população brasileira, principalmente em adolescentes. A saúde mental portanto, é um tema de suma importância nas pesquisas acadêmicas e nas políticas de saúde pública, vez que impacta diretamente a qualidade de vida e o progresso pleno dos jovens. **Objetivo (s):** Compreender as questões mentais no contexto da adolescência, a partir da síntese analítica da literatura existente sobre o tema. **Métodos:** A metodologia da revisão narrativa seguiu os seguintes procedimentos: primeiro, definiu-se o escopo, com foco na saúde mental dos adolescentes. A busca inicial resultou em 05 artigos, os critérios de inclusão, foram estudos sobre saúde mental de adolescentes de 16 a 19 anos, publicados em português, incluindo artigos originais, revisões ou meta-análises. Excluíram-se os estudos que não tratassem diretamente da saúde mental ou que se concentrassem em populações fora da faixa etária. A estratégia de busca utilizou das palavras chave “saúde mental” e “adolescentes”, conectadas pelo operador booleano “AND”, em base de dados como PubMed, BVS e Scielo. Após a aplicação dos critérios resultou na escolha de 03 artigos.. **Resultados:** Considerando a análise, os resultados indicaram que, os adolescentes estão em uma fase de intensas mudanças físicas e emocionais, o que torna essa faixa etária particularmente vulnerável a distúrbios psicológicos. Pesquisas demonstram que a ansiedade e a depressão são frequentemente encontradas entre os jovens, sendo a pressão acadêmica, entre outras demandas associadas a perspectiva de futuro, fatores que agravam essas condições. **Considerações Finais/Conclusões:** Visto o exposto, percebe-se que uma identificação precoce em transtornos observados em adolescentes, podem sofrer intervenções eficazes de modo a prevenir o agravamento desses sintomas e promover um ambiente de apoio e compreensão, além é claro do tratamento ideal.

Palavras-chave: Adolescentes, Saúde Mental.

Referências: GROLLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. **Sintomas depressivos e de ansiedade em adolescentes do ensino médio.** Revista de Psicologia da IMED, v. 9, n. 1, p. 87-103, 2017.

PINHEIRO, Victória Machado et al. **Saúde mental discente.** Revista de Ciência e Inovação, v. 9, n. 1, p. 1-20, 2023.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA

Isabella Butrago ¹; Igor Mendes ¹; Pedro Henrique Batigniani ¹; Rodrigo Gonçalves Medeiros ¹; João Emanuel Cruz ¹; Geane Cássia Alves Sena ²

Acadêmico do curso Medicina da instituição UNIFIPMOC/Afya¹

Professor do curso Medicina da instituição UNIFIPMOC/Afya²

RESUMO: A inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) na formação médica é essencial para promover um atendimento de saúde inclusivo e acessível à comunidade surda. Com a habilidade de se comunicar em Libras, os profissionais de saúde podem compreender melhor as necessidades e preocupações dos pacientes Surdos, promovendo diagnósticos precisos e relações de confiança. No entanto, a maioria das instituições oferece Libras como disciplina optativa, limitando o preparo dos estudantes para uma prática realmente inclusiva. Nesse contexto, esta pesquisa tem como principal objetivo identificar os fatores que contribuem para a inclusão da Língua Brasileira de Sinais no currículo médico, com foco na importância da Libras na formação desses profissionais de saúde. Para alcançar o objetivo proposto, realizou-se uma revisão de literatura narrativa em artigos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no período de 2019 a 2024, os quais abordam, especialmente, a percepção de estudantes de medicina em relação ao aprendizado de Libras e sua aplicação na prática clínica. Os descritores utilizados para a busca dos artigos foram: “comunicação médico-paciente”; “inclusão”; “surdos”. Os resultados indicam que 95,8% dos estudantes valorizam Libras no currículo médico, porém muitos consideram seu conhecimento insuficiente para uso clínico. Os estudos ainda mostram que a maioria dos alunos prefere que a disciplina seja obrigatória e oferecida de forma presencial. Ademais, as publicações apontaram a existência de lacunas na formação atual dos futuros médicos, pois Libras é oferecida como disciplina optativa e seu ensino é considerado básico, afastando-se da preparação para a prática profissional. Diante do exposto, a formação médica no Brasil prioriza uma abordagem mais técnica e biológica, deixando as habilidades de comunicação em segundo plano. A inclusão de Libras no currículo de Medicina deve ser ampliada para capacitar médicos a atenderem a população surda com empatia e respeito, alinhando-se às diretrizes de humanização da saúde e promovendo um atendimento integral e humanizado.

Palavras-chave: Libras; formação médica; inclusão; saúde pública; comunicação médico-paciente.

Referências:

MENDES, Vanessa Cavalcante; LIMA, Giovanna Braz Porto de Queiroz Ribeiro; LINS, Maria Alcina Terto; BOMFIM, Ana Marlusia Alves; BARRO, Márcia Lúcia Nogueira de Lima. A importância da LIBRAS na formação médica. *Pensar Acadêmico*, Manhuaçu, v. 2, pág. 329-345, maio/set. 2021.

OLIVEIRA, A. S. R.; OLIVEIRA, C. V.; JESUS, R. F.; QUINTANILHA, L. F.; AVENA, K. M. Ensino da Língua Brasileira de Sinais durante a graduação em Medicina: a percepção dos futuros médicos. *Audiology - Communication Research*, São Paulo, v. 27, e2634, 2022

FREITAS JÚNIOR, R. A. O.; FREITAS, R. A. S.; CARVALHO, M. P.; MARANHÃO, S. S. A.; LISBOA, L. L.; AZEVEDO, G. D. Inclusão do cuidado com a saúde das pessoas com deficiência nos currículos de medicina do Brasil. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, p. e156, 2021.

NÓBREGA, J. D.; MUNGUBA, M. C.; PONTES, R. J. S. Atenção à saúde e surdez: desafios para implantação da rede de cuidados à pessoa com deficiência. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 30, n. 3, p. 1-10, 2017.

A PREVALÊNCIA DOS GIGANTES DA GERIATRIA EM LONGEVOS

Ana Luiza Castro Rocha¹; Marcelle Miranda Soares¹; Mirtz Janiny Alves Rodrigues Araújo²;
Luciana Colares Maia²

¹ Discente do curso de Medicina da UNIFIPMoc

² Docente do curso de Medicina da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A inversão da pirâmide etária é um fenômeno de tendência mundial e possui como uma de suas principais metas a longevidade, que reflete um risco à autonomia e independência da pessoa idosa. Por conseguinte, esse processo se configura como um extenso problema de saúde pública, tendo em vista a mudança no perfil de comorbidades e demandas do sistema. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos gigantes da geriatria em longevos assistidos em um Centro de Referência de Atenção à Saúde do Idoso (CRASI) no norte de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, quantitativo e descritivo, desenvolvido por meio de uma amostra de 283 prontuários dos pacientes com idade de 90 anos ou mais, que foram atendidos no Centro Mais Vida “Eny Faria de Oliveira” – CRASI em 2023. Os dados foram coletados a partir da Avaliação Geriátrica Ampla realizada por médicos da unidade. Quanto à análise estatística, utilizou-se o *software IBM Statistical Packages for the Social Sciences* (SPSS). **Resultados:** Em 2023, desses 283 idosos assistidos, observou-se um predomínio (71,3%) do sexo feminino, com idades variando entre os 90 e 115 anos, sendo que a idade mediana foi de 93 anos. Outrossim, metade (50,53%) dos indivíduos eram analfabetos e, quanto à raça/etnia, 60,8% se autodeclararam pardos. Em relação ao perfil de saúde, menos de 10% eram robustos, ou seja, independentes, 33% possuíam dependência parcial para execução de atividades instrumentais de vida diária e 15% possuíam dependência completa para as atividades básicas. Ademais, 47,7% possuía síndrome demencial e polifarmácia, 60,4% sarcopenia e 56,9% apresentou algum grau de incontinência esfincteriana, sendo que 75,15% referiu incontinência urinária e os demais com dupla incompetência dos esfíncteres. Para mais, a maioria (97%) dos pacientes se enquadraram em algum grau de imobilismo e, dessa porcentagem, 30% foi equivalente ao grau um. **Conclusão:** Diante disso, é possível inferir a significativa prevalência dos gigantes da geriatria no grupo populacional analisado. Portanto, evidencia-se a necessidade de estratégias com modelos de atenção integrada e individualizada à população referenciada na pesquisa. Reitera-se também a importância de avaliar, por exemplo, a associação entre os gigantes a fim de atenuar o declínio funcional progressivo e propor as devidas intervenções para prevenir e minimizar esse fim.

Palavras-chave: Envelhecimento. Longevos. Saúde do Idoso.

Referências:

- Rohrmann, S. Epidemiology of Frailty in Older People. *Adv Exp Med Biol.*, v. 1216, p. 21-27, 2020.
Zhu M, Ding X, Wang Q, Xue J, Shi J, Li Z. Association between self-perception of aging and cognitive function in Chinese older adults: The mediation effect of health behaviors. *Geriatr Nurs.*, v. 54, p. 350-356, 2023.
Tavares DMS, Pelizaro PB, Pegorari MS, Paiva MM de, Marchiori GF. Prevalência de morbididades autorreferidas e fatores associados entre idosos comunitários de Uberaba, Minas Gerais, Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva*, v. 24, n. 9, p. 3305-3313, 2019.

Aprovação Comitê de Ética: CEP 6.784.987/2024.
Modalidade de Iniciação Científica

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS INTestinaIS: ABORDAGEM COMUNITÁRIA

Marco Antônio Vieira Santana¹;
Ana Luísa Dias Moura¹; Bianca Thays Gonçalves Cardoso¹; Gustavo de Abreu Fabrini Cunha¹; Luísa Araújo Miranda¹; Maria Eduarda Oliveira Campos¹; Érika Martuscelli².
¹ Acadêmico do curso Medicina na instituição UniFipMoc/AFYA
² Professor do curso Medicina na instituição UniFipMoc/AFYA

Introdução/Justificativa: As parasitoses intestinais são infecções causadas por parasitas que afetam o trato gastrointestinal, podendo levar a sérios problemas de saúde. Sua prevenção é crucial para evitar complicações, especialmente em populações vulneráveis, e requer práticas de higiene e saneamento adequadas. A ação realizada visou abordar práticas preventivas para o público alvo. **Objetivo:** Relatar a experiência de orientação de pré-escolares acerca das parasitoses intestinais, com o intuito de sensibilizá-los sobre a importância dos cuidados de higiene na prevenção dessas doenças. **Métodos:** Trata-se de um projeto extensionista desenvolvido pelos acadêmicos do 7º período do curso de Medicina da UniFipMOC/Afya, realizado no dia 28 de Outubro de 2024, no Centro de Convívio Luízinha Gonçalves, na cidade de Montes Claros-MG, com o público de aproximadamente 88 crianças, entre 5 e 6 anos. A ação visou abordar a relevância dos cuidados de higiene na prevenção de doenças parasitárias, incluindo dinâmicas lúdicas para ilustrar a eficácia deste processo, a fim de estimular o raciocínio das crianças sobre práticas de higiene. **Resultados:** No dia da ação, os acadêmicos do 7º período se organizaram em trios, cada grupo ficando responsável por uma sala de aula. As atividades iniciaram com uma roda de conversa que destacou a importância da lavagem das mãos na prevenção de parasitoses, abordando como essa prática simples pode reduzir a transmissão de microorganismos. Em seguida, os acadêmicos demonstraram a técnica correta de lavagem das mãos e utilizaram uma dinâmica, que envolveu água, orégano e detergente, ilustrando como os microorganismos podem ser removidos, tornando a experiência mais interativa e envolvente. Após a demonstração, os acadêmicos fizeram perguntas para os alunos, testando seus conhecimentos. Para concluir, foi realizada uma atividade escolar que reforçou os conceitos discutidos, promovendo um aprendizado prático e eficaz sobre a prevenção de parasitoses intestinais. **Considerações Finais/Conclusões:** A intervenção realizada teve um impacto significativo na sensibilização sobre a importância da higienização das mãos. Essa ação não apenas promoveu a saúde individual, mas também a coletividade, ao incentivar práticas de higiene desde a infância, contribuindo para a prevenção de infecções parasitárias e oportunistas, criando, dessa maneira, um ambiente mais seguro para a comunidade em geral.

Palavras-chave: Parasitoses. Prevenção. Doenças Infecciosas.

Referências: BEZERRA, MARIA LUIZA DA SILVA. Comparação de métodos diagnósticos para parasitos intestinais em pré-escolares. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
DA SILVA CAVALCANTE, JHENNEFF et al. A educação em saúde na prevenção das parasitoses intestinais na atenção primária em saúde. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 1, p. 855-868, 2023.
DAMASCENO, VANDACAROLINAGOMESetal. evantamento epidemiológico das principais parasitoses intestinais em crianças de 2 a 12 anos no município de Manhuacu-MG. Anais do Seminário Científico do UNIFACIG, n. 7, 2021.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc/Afya

ABORDAGEM JURÍDICA E PSICOSSOCIAL DA SÍNDROME DE DOWN

Guilherme Rocha Ribeiro¹; Júlia Rocha Bernardes¹; Lara Jordana Barros Porto¹; Maria Gabriela Guedes Silva¹; Nicolas Kennedy Pinheiro Cavalcanti¹; Vitória Araújo Guedes¹; Kênia Souto Moreiraz.

¹ Acadêmico(a) do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – Afya

² Professora do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc – Afya

Introdução: A síndrome de Down é uma desordem genética que causa deficiência mental em graus variáveis, o que implica necessidade de auxílio para realizar atividades cotidianas, podendo sobrecarregar os cuidadores e afetar sua saúde mental. Além disso, embora o Brasil já possua legislação e políticas específicas voltadas para a população com deficiência, ainda há uma necessidade de avanços da luta por direitos. **Objetivo (s):** Relatar a experiência de um projeto de extensão, organizado e realizado por acadêmicos de medicina do 4º período da UNIFIPMoc, com o tema voltado para pessoas com síndrome de Down e seus cuidadores. **Métodos:** Experiência realizada em Montes Claros - MG. Participaram cuidadores de pessoas com Síndrome de Down, do grupo “Amor Down”. **Resultados:** O encontro foi dividido em dois momentos principais. No primeiro momento, ocorreu uma roda de conversa com os membros do grupo juntamente com os acadêmicos e com um advogado e uma estudante de direito, membros do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) da UNIFIPMoc, na qual foram abordadas questões que abrangem os benefícios e direitos dessa população, perpassando por aspectos assistenciais, educacionais e previdenciários, discussão muito positiva, pois permitiu que muitas dúvidas fossem respondidas. No segundo momento, houve uma dinâmica de discussão acerca das questões de saúde mental presentes em cuidadores de pessoas com síndrome de Down, seguida de um acolhimento e orientação psicológica, mediados por uma psicóloga e uma psiquiatra parceiras do projeto. Tal momento também foi de grande relevância, pois permitiu que os cuidadores entendessem melhor a necessidade do autocuidado e da saúde mental. **Considerações Finais:** A partir da realização do projeto, observa-se a importância das ações extensionistas e intervencionistas no processo de articulação do conhecimento científico com o desenvolvimento social, levando a uma integração entre os acadêmicos e os familiares e crianças com síndrome de Down e auxiliando nos processos de prevenção de agravos e promoção de saúde e bem-estar biopsicossocial.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Direitos Humanos. Atenção psicossocial.

Referências:

- AMARAL, E. G. et al. Qualidade de vida e sobrecarga em cuidadores de crianças com Síndrome de Down. Revista Movimenta, v. 4, n. 2, p. 99-108, 2011.
- BARROS, A. L. O. et al. Sobrecarga dos cuidadores de crianças e adolescentes com Síndrome de Down. Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 22, n. 11, p. 3625-34, nov., 2017.
- LEITE, L. C.; LIMA, E. R. A necessidade da inclusão social e do respeito aos direitos fundamentais de pessoas com Síndrome de Down. JURIS – Revista da Faculdade de Direito, v. 30, n. 1, p. 113-38, out., 2020.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

LIBRAS NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UMA FORMA DE INCLUSÃO DE SURDOS

Ana Luiza Lopes Pereira ¹; Carolina Rodrigues Barral¹; Livia Guedes Peixoto Silva¹; Maria Luiza Neves Vieira¹; Geane ².

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMOC AFYA

² Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMOC AFYA

RESUMO: Introdução/Justificativa: Apesar da quantidade significativa de indivíduos Surdos no Brasil, são notórios os problemas de acesso à saúde enfrentados por essas pessoas, devido ao baixo nível de difusão da Língua Brasileira de Sinais- Libras, ainda que, em 2005, tenha sido sancionado o Decreto 5.626, que regulamenta a Lei nº 10.436, reconhecendo a Libras como meio oficial de comunicação e expressão da comunidade surda. **Objetivo (s):** Evidenciar a importância da Libras na Educação Médica, com foco na formação de médicos capazes de oferecer atendimento inclusivo, acessível e humanizado a pacientes Surdos. **Método:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa em artigos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicados no período de 2019 a 2024. Utilizou-se os descritores “Libras”, “Inclusão de Surdos” e “Educação Médica”. Localizou-se 3 artigos, sendo selecionados 2, a partir dos seguintes critérios de inclusão: publicados nos últimos cinco anos, em Língua Portuguesa e que tratassem da Libras, da formação médica e da inclusão de pacientes Surdos. Como critérios de exclusão, considerou-se: estudos que não se enquadravam nesse recorte temporal, publicados em idioma diferente do Português, que tratavam do atendimento a Surdos sem considerar a Libras e a sua importância na formação médica. **Resultados:** Os resultados mostram que o ensino da Libras é essencial para melhorar a comunicação e a qualidade do atendimento médico à população Surda. No entanto, a disciplina de Libras nem sempre é definida com metodologias e carga horária específica, o que contribui para um ensino superficial e uma baixa adesão dos estudantes. Ademais, as publicações apontaram que a maioria dos profissionais da área da Medicina demonstram pouco ou nenhum domínio da Libras durante o atendimento a pacientes Surdos, o que dificulta a realização de um atendimento mais acessível, humanizado e inclusivo. Países como França, Estados Unidos e Japão disponibilizam intérpretes de línguas de sinais, por meio de serviços on-line ou remotos, entretanto desafios ainda existem, como a falta de interação pessoal, possíveis dificuldades na interpretação das preocupações ou na resposta às queixas dos pacientes Surdos. **Considerações Finais/ Conclusão:** Conclui-se que a adoção da Libras na formação médica é um passo fundamental para garantir um sistema de saúde mais inclusivo, humanizado e equitativo, o que possibilitará a redução de barreiras de comunicação, promovendo um atendimento integral e de qualidade aos sujeitos Surdos.

Palavras-chave: Educação médica. Libras. Inclusão de Surdos

Referências:

BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm#:~:text=surdas%20do%20Brasil.-,Art.,na%20data%20de%20sua%20publica%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 28 out. 2024.

BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art.18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível

em:https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004/2006/2005/decreto/d5626.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%205.626%2C%20DE%2022,19%20de%20dezembro%20de%202000. Acesso em: 28 out. 2024.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM DEPENDENTES QUÍMICOS

Igor Mendes Ferreira ¹; Adrian Gabriel Rodrigues Rocha ¹; Arthur Henriques Macedo ¹; Denio Junio Rodrigues Cunha ¹;
Lucas Vinícius dos Santos Mendes ¹; Pedro Henrique Lopes Cardoso ¹; Kênia Souto Moreira ².
¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMOC
² Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMOC

Introdução/Justificativa: As comunidades terapêuticas desempenham um papel importante na recuperação e reintegração social de dependentes químicos, fornecendo acolhimento e suporte sem integração ao SUS, mas com regulamentação e fiscalização da Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (Brasil, 2019). Contudo, dificuldades no atendimento a esses usuários evidenciam a importância de uma abordagem de saúde inclusiva e acessível, sendo necessário superar as limitações estruturais e promover capacitações. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre a contribuição das comunidades terapêuticas como estratégia de assistência aos dependentes químicos e promoção de ações preventivas para saúde e reintegração social. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, com levantamento bibliográfico de artigos publicados entre 2019 e 2024 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Comunidade Terapêutica” e “Saúde”. Foram estabelecidos critérios de inclusão para artigos em português e inglês que abordassem o papel das comunidades terapêuticas na assistência aos dependentes químicos, totalizando 5 artigos identificados, dos quais 3 foram selecionados para análise. A revisão abordou as principais barreiras no cuidado aos dependentes químicos em três áreas: políticas públicas, modelos de tratamento e atores envolvidos, com análise dos fatores que influenciam o êxito das intervenções. **Resultados:** Os usuários relataram benefícios das atividades oferecidas, especialmente na melhora do bem-estar emocional, redução de comportamentos prejudiciais e fortalecimento de laços sociais e familiares. Os desafios identificados reforçam a necessidade de uma infraestrutura mais acessível e de políticas que promovam um atendimento integral. **Considerações Finais/Conclusões:** As comunidades terapêuticas demonstram eficácia na promoção da saúde e prevenção, reforçando a importância de uma abordagem biopsicossocial e de reintegração social. Os desafios ressaltam a urgência em fortalecer políticas públicas que consolidem a integração dos serviços e capacitem os profissionais para um cuidado mais inclusivo e eficaz.

Palavras-chave: Comunidade terapêutica. Saúde mental e Saúde.

Referências: Brasil. Ministério da Cidadania. Portaria Nº 340, de 30 de março de 2020. Estabelece diretrizes e normas para o funcionamento das Comunidades Terapêuticas. Diário Oficial da União, Brasília, 30 mar. 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br>. Acesso em: 1 nov. 2024.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

DIFERENÇAS CULTURAIS NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

João Pedro Brant Cumani¹; Dênio Júnior Rodrigues Cunha¹; Igor Neves Guimarães¹; Romeo Pires Melillo¹;
Geane Cássia Alves Sena¹.

Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc Afya¹

Professora do curso de Medicina Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc Afya²

RESUMO: Introdução: As diferenças culturais desempenham um papel fundamental na relação médico-paciente, influenciando a compreensão do adoecimento, as expectativas de tratamento e a adesão terapêutica. A cultura afeta tanto a percepção do médico sobre o paciente quanto a forma como este se engaja no cuidado recebido. **Objetivo (s):** Nesse contexto, este estudo tem como objetivo principal investigar como as diferenças culturais afetam a relação médico-paciente e quais práticas contribuem para a melhoria do entendimento e da confiança mútua. **Método:** Esta investigação trata-se de uma revisão de literatura narrativa sobre estudos de antropologia da saúde e experiências em ensino médico que abordam as diferenças culturais no atendimento de saúde, bem como a importância da comunicação na relação estabelecida entre médico-paciente. Para a coleta de dados, realizou-se busca de artigos publicados no período de 2019 a 2024, na base de dados da *Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, com o uso dos descritores “Relação Médico-Paciente” e “Cultura”. Foi localizado um total de 07 publicações, das quais selecionou-se 02 para compor o *corpus* desta pesquisa. Utilizou-se como critérios de inclusão: ser publicado nos últimos cinco anos, em Língua Portuguesa e que abordassem a temática “o atendimento em saúde, as diferenças culturais e a importância da comunicação na relação médico-paciente”. Foram excluídos os estudos publicados há mais de cinco anos, em idioma distinto do Português e que não tratassem diretamente do tema em questão. **Resultados:** Os resultados obtidos indicam que as diferenças culturais entre médico e paciente podem causar barreiras na comunicação, afetando o diagnóstico e a adesão ao tratamento. Pacientes de origens culturais diversas apresentam perspectivas distintas sobre saúde, doença e tratamento, o que pode entrar em conflito com a abordagem biomédica tradicional dos médicos. Ademais, as publicações apontam que a competência cultural, quando inserida na formação médica, ajuda os futuros profissionais a desenvolver uma visão mais empática e holística, promovendo um melhor entendimento das necessidades e expectativas culturais dos pacientes. **Considerações Finais/Conclusões:** Conclui-se que o desenvolvimento da competência cultural é essencial para que médicos ofereçam um cuidado centrado na pessoa e respeitoso às diferenças culturais, facilitando o estabelecimento de uma relação de confiança, de uma comunicação efetiva, melhorando os resultados de saúde.

Palavras-chave: Relação médico-paciente. Diferenças culturais. Comunicação em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: REALIZAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO CONTRA AS ARBOVIROSES EM MONTES CLAROS-MG

João Vítor Ferreira Santos ¹; Amanda Dias Magalhães Gonçalves Borges ¹; Mariano Fagundes Neto Soares².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

Dentre as diversas doenças relacionadas com fatores ambientais, nos últimos anos destacam-se as transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. No Brasil, as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* que vêm tomando proporções alarmantes no cenário da saúde, são: a dengue, a Chikungunya e o Zika como doenças de notificação compulsória que estão presentes na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública (BRASIL, 2016). A dengue representa um desafio de saúde pública. Está distribuída por todo o país, as epidemias ocorrem ciclicamente e são endêmicas nas áreas onde o vetor existe. A luta contra vetores arbovirais, incluindo a dengue, tem custos diretos e indiretos de 2% do orçamento de saúde projetado para o Brasil (LEANDRO et al., 2022). Nas últimas duas décadas, observou-se que o número de casos de dengue aumentou mais de oito vezes, de 505.430 casos em 2000 para mais de 4,2 milhões de casos em 2019, o maior número de casos notificados a nível mundial (MOURA et al., 2022). A conscientização da população sobre as arboviroses, seus sintomas e medidas preventivas é crucial para reduzir a propagação dessas doenças e mitigar os impactos na saúde pública. A colaboração entre autoridades de saúde, comunidades locais e organizações globais é essencial para enfrentar eficazmente o desafio das arboviroses e garantir um ambiente mais seguro e saudável para todos. O trabalho teve como objetivo trabalhar junto à comunidade esclarecimentos sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças transmitidas por ele, visando o combate do mosquito e transmissão das doenças.

Métodos

Trata-se de um projeto transversal referente a campanhas educativas em saúde para a comunidade de Montes Claros-MG. O Projeto de Extensão foi realizado pelos acadêmicos do curso de medicina do 7º período do Centro Universitário FIPMoc, durante o primeiro semestre de 2024. A ação visava envolver os universitários com a sociedade, por meio de uma ação de caráter interventivo. As campanhas foram realizadas no ESF Independência, no Parque Municipal Milton Santos e nas avenidas Deputado Esteves Rodrigues, Mestra Fininha e Governador Magalhães Pinto. Diversas estratégias de divulgação foram empregadas, tais como distribuição de folhetos, rodas de conversa e panfletagem, cuja orientação foi no combate a proliferação do mosquito, orientações sobre sinais e sintomas, reconhecimento dos sinais precoces e informações sobre as doenças. Além disso, os estudantes participaram, em parceria com a Prefeitura Municipal de Montes Claros e o Centro de Zoonoses do município, do "Dia D de combate ao *Aedes aegypti*", com o intuito de ampliar a divulgação de informações sobre as doenças para os moradores locais. O projeto alcançou um público total de aproximadamente 600 pessoas.

Desenvolvimento

Os objetivos traçados de trabalhar junto à comunidade esclarecimentos sobre o mosquito *Aedes aegypti* e as doenças transmitidas por ele, visando o combate do mosquito e transmissão das doenças foram alcançados. Além de: promover a disseminação de informações sobre as doenças relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti*; criar material educativo e informativo sobre o tema; transmitir informações sobre medidas de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; esclarecer aos cidadãos o papel deles no combate desse vetor no meio ambiente ao realizar o correto destino dos resíduos sólidos; informar sobre o reconhecimento dos sinais precoces das doenças causadas pelo mosquito. As atividades realizadas foram de suma importância para um maior conhecimento sobre as arboviroses (formas de transmissão, sinais e sintomas, tratamento, formas de prevenção, mitos e verdades), além disso, contribuiu significativamente para o aprendizado do grupo e da população. Houve uma aproximação com a atenção primária e com os indivíduos abordados (Fig. 1, 2, 3).

Conclusão/ Considerações finais

A educação em saúde é uma ferramenta fundamental no processo de aprendizagem, porque aumenta a autonomia das pessoas e permite-lhes resolver problemas de forma proativa. Com o término dessa experiência essencial para o desenvolvimento acadêmico, foi possível constatar que a relação médico-paciente é de extrema importância, uma vez que proporciona aos estudantes um ensino integrado e dinâmico, enriquecido pelo contato com as pessoas da comunidade envolvida na ação. Portanto, o trabalho atingiu seu objetivo em promover a disseminação de conhecimento para a população e se espera trazer melhorias significativas para a saúde e meio ambiente da comunidade atendida nos próximos anos, com a diminuição das taxas de transmissão do mosquito *Aedes aegypti*.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- BRASIL. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde. Volume 47. Nº 38 – 2016.
- LEANDRO, G. C. W.; CICCHELERO, L. M.; PROCOPIUK, M.; CORREA, F. De O. B.; SANTOS, P. C. F. LOPES, A. R.; et al.. Temporal and spatial analysis of municipal dengue cases in Paraná and social and environmental indicators, 2012 to 2021: ecological study. **Rev bras epidemiol [Internet]**, v. 25:e220039, 2022.
- MOURA, D. N. A.; SILVA, A. T.; RODY, L. A.; REIS, N. E. O.; ALVES, W. A.; SIMÕES, M. O. Epidemiologia da dengue em Minas Gerais de 2009 a 2019: uma análise descritiva. **HU Revista**, [S. l.], v. 48, p. 1–9, 2022.

MÃOS DE RESGATE: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS EM EMERGÊNCIAS PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

Carla Emanuely Pessoa de Oliveira¹; Dandara Byanca Santos Vieira¹; Maria Eduarda Borges Rodrigues¹; Maria Fernanda Gomes Oliveira¹; Vitor Targino Amaral Soares¹; Yasmim Bastos Murta Flores¹; Gláucia Cavalcante Oliveira².
¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc – Afya
² Professora do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMoc – Afya

Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV) consiste em um conjunto de intervenções e manobras sistemáticas executadas em situações de emergência, visando preservar a vida e prevenir complicações até a chegada de assistência médica especializada. O SBV inclui a capacidade de reconhecer sinais de condições críticas, como choque ou convulsões, para a tomada de decisões adequadas, como a solicitação de suporte médico. Assim, o propósito fundamental do SBV é estabilizar a vítima e maximizar as chances de sobrevivência até a chegada de profissionais de saúde capacitados (Bessa *et al.*, 2023). Diante desse contexto, a segurança no ambiente escolar é um aspecto fundamental para garantir o bem-estar e a proteção de todos os alunos, especialmente aqueles com deficiência, os quais frequentemente enfrentam uma série de desafios que os tornam mais vulneráveis a situações emergenciais. As deficiências podem variar amplamente, incluindo limitações físicas, sensoriais, cognitivas ou múltiplas, e cada uma dessas condições pode afetar a capacidade do aluno de responder rapidamente a situações de risco (Flanagan *et al.*, 2023).

Dessa forma, o treinamento em SBV em um ambiente escolar voltado para alunos com deficiência permite que professores e pais atuem de maneira rápida em situações de emergência, garantindo a segurança dos alunos que são mais vulneráveis a acidentes. Outrossim, conhecer o SBV melhora a confiança dos cuidadores, permitindo que se sintam mais preparados para lidar com situações de emergência, o que é essencial tanto em ambiente escolar quanto doméstico (Pelek, Silva-Junior, Müller, 2021). A instrução de pais e professores acerca do manejo em situações de convulsões se faz extremamente importante, uma vez que este conhecimento não só ajuda a manter as crianças seguras, mas também permite que os responsáveis atuem com rapidez e confiança numa crise, o que pode fazer toda a diferença. Saber gerir as crises pode melhorar significativamente a qualidade de vida da criança e da sua família, permitindo que todos vivam com mais tranquilidade e com menos receio de emergências imprevistas (Reis *et al.*, 2021). Portanto, a capacitação acerca do suporte básico de vida a professores e pais de pessoas com deficiência é essencial para garantir a segurança, promover a confiança e criar um ambiente escolar mais seguro e inclusivo. A formação em prevenção de acidentes ajuda os cuidadores a desenvolver uma visão crítica sobre o ambiente que os rodeia, permitindo que identifiquem situações de risco que podem não ser imediatamente evidentes. O aumento da conscientização sobre a segurança não apenas contribui para um ambiente mais tranquilo, mas também promove a autoconfiança dos adultos, que se sentem mais preparados para lidar com emergências (Reis *et al.*, 2021). O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos do curso de Medicina que realizaram um projeto de extensão intitulado “Mãos de Resgate: Uma Abordagem a Emergências Escolares” que teve como intuito a capacitação da comunidade escolar (pais, professores e funcionários) no manejo de urgências e emergências em um Centro Pedagógico de educação especial no Norte de Minas.

Métodos

O projeto “Mãos de Resgate: Uma Abordagem a Emergências Escolares” foi planejado e executado por 12 acadêmicos de medicina do Centro Universitário FIPMoc com o apoio Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Núcleo de Educação Permanente (NEP) daquele serviço, ocorrido em outubro de 2024. O objetivo foi capacitar pais, professores e funcionários de uma escola de educação especial para situações de urgência e emergência escolar, com foco em temas essenciais como engasgo, parada cardiorrespiratória (PCR), acidentes domésticos e escolares, crises convulsivas e acionamento correto do serviço de emergência. Inicialmente, foi realizada uma capacitação com o SAMU e o NEP para preparar os acadêmicos para as ações. Durante o treinamento, foram enfatizados os protocolos de emergência e urgência e as técnicas de suporte básico de vida, garantindo aos acadêmicos as habilidades teóricas e práticas necessárias para atuar de maneira segura e eficiente. Posteriormente, foi enviado um convite digital aos funcionários e responsáveis pelo Centro Pedagógico Capelo Gaiivota, onde as atividades ocorreram. As intervenções foram divididas em dois momentos distintos: **1º dia:** O acolhimento aos professores e funcionários foi seguido de uma introdução aos temas de suporte básico de vida, com ênfase no manejo de engasgos e PCR. Esse momento permitiu uma interação entre professores e acadêmicos, com a troca de relatos e dúvidas, o que direcionou as explicações e simulações práticas sobre o que deve ser feito em situações de urgência e emergência. Houve também uma palestra ministrada por uma enfermeira socorrista do SAMU, com foco no manejo de crises convulsivas em crianças. Para encerrar o 1º dia, foi apresentado o Procedimento Operacional Padrão (POP) para acionamento eficiente do SAMU, um material elaborado pelos próprios acadêmicos, contendo as informações essenciais para o atendimento rápido, servindo como uma ferramenta prática para o ambiente escolar. O encerramento contou com um café da tarde, proporcionando um momento de interação entre os participantes e solidificando a importância da integração entre os envolvidos. **2º dia:** O segundo encontro foi realizado com a presença dos pais e responsáveis, abordando o Suporte Básico de Vida (SBV) e acidentes domésticos. Após uma explanação dos organizadores, foram distribuídos panfletos informativos com principais orientações, reforçando o conteúdo abordado. Além disso, foi proporcionado um momento para esclarecimento de dúvidas, seguida de encenações práticas que demonstraram as ações necessárias em situações de emergência. Simultaneamente, foi oferecida uma sessão de vacinação para atualização do esquema vacinal das crianças matriculadas, bem como dos pais, professores e funcionários. O dia foi finalizado com um lanche e

confraternização, promovendo um ambiente acolhedor e fortalecendo os laços entre a comunidade escolar e os profissionais envolvidos.

Desenvolvimento

A promoção do conhecimento em primeiros socorros para a população mostra-se relevante na prevenção de agravos e acidentes, uma vez que a educação em saúde é uma estratégia voltada ao aprimoramento do bem-estar coletivo e à contribuição para as informações epidemiológicas em todas as áreas da saúde (Da Cruz Pereira *et al.*, 2023). Destaca-se que o relato de experiência representa uma produção de conhecimento baseada em vivências acadêmicas ou profissionais que se alinham aos princípios fundamentais da universidade, envolvendo ensino, pesquisa e extensão (Mussi *et al.*, 2021). Trata-se de um relato de experiência referente à capacitação no manejo de urgências e emergências para pais e professores, desenvolvido como projeto de extensão por estudantes do curso de graduação em Medicina de uma universidade no interior de Minas Gerais. A atividade ocorreu em outubro de 2024, com a participação dos pais e professores do Centro Pedagógico Capelo Gaivota, visando capacitar essa comunidade em técnicas essenciais para a manutenção da vida, a diminuição dos danos e uma resposta eficaz em situações críticas. Além disso, pessoas treinadas tornam-se multiplicadoras de conhecimento, o que contribui para a difusão de informações essenciais (De Sousa *et al.*, 2021). Como parte das etapas do projeto, os autores participam de uma capacitação ministrada pelo NEP do SAMU, obtendo habilitação suficiente para transmitir informações e instruções adequadas a pais/responsáveis e profissionais do Centro Pedagógico para situações de emergência no ambiente escolar e domiciliar. Em um segundo momento, dividido em dois dias, foram realizadas as ações planejadas, abordando os temas: suporte básico de vida, manejo de crise convulsiva, manejo de OVAS, prevenção de acidentes no ambiente doméstico e instruções sobre como acionar o SAMU. Durante as apresentações, os estudantes responsáveis por cada tema fornecem explicações detalhadas, promovendo uma experiência educativa e prática, na qual casos clínicos são discutidos ao final de cada apresentação para fixar o conteúdo aprendido. A ação revela-se uma abordagem eficaz para informar e capacitar leigos quanto à importância do manejo adequado em situações de urgência e emergência, tanto no ambiente escolar quanto no domiciliar. Prova dessa eficácia é a atuação de uma professora que, após a capacitação, demonstrou habilidade ao realizar um manejo preciso em determinada situação de urgência, aplicando com segurança e competência os conhecimentos adquiridos e assegurando cuidado e proteção aos alunos. Os participantes mostram grande entusiasmo e engajamento durante o evento, o que reforça a consolidação do conhecimento adquirido. A ação em saúde realizada pelos alunos contribui também para a formação profissional dos acadêmicos de Medicina, promovendo a reflexão e discussão de conhecimentos sobre suporte básico de vida, gerando contribuições para a cidadania e a prevenção de agravos relacionados aos primeiros socorros (Santana *et al.*, 2020). É relevante, ainda, refletir sobre a importância de tornar os treinamentos mais dinâmicos e imersivos, facilitando a assimilação dos conteúdos e promovendo um aprendizado mais eficaz.

Conclusão/ Considerações finais

O presente trabalho demonstra a importância de desenvolver ações acadêmicas e capacitações voltadas ao público da educação especial. Essas iniciativas permitem uma compreensão mais profunda da realidade dos colaboradores, professores, pais e alunos que frequentam a instituição. Além disso, tais ações possibilitam a troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos essenciais sobre como agir em situações de emergência, como parada cardiorrespiratória, engasgo, convulsões e acidentes domésticos, bem como a maneira correta de acionar os serviços de emergência. Nessa perspectiva, a experiência com o treinamento em Suporte Básico de Vida reforça a necessidade de uma resposta rápida e precisa em situações emergenciais. Durante a prática, observa-se que seguir rigorosamente os protocolos estabelecidos e manter a calma pode ser determinante para a estabilização do paciente até a chegada de suporte avançado. A formação contínua e a capacitação dos envolvidos contribuem significativamente para a criação de um ambiente escolar mais seguro e inclusivo, refletindo as diretrizes das melhores práticas em atendimento emergencial. A implementação de programas de capacitação sistemática melhora não apenas a segurança dos alunos com deficiência, mas também promove uma cultura de prevenção e resposta a emergências dentro da instituição. Assim, é imperativo que as instituições educacionais implementem programas de capacitação sistemáticos que não apenas desenvolvam habilidades técnicas, mas também promovam uma cultura de prevenção e resposta a emergências, assegurando que todos os envolvidos estejam preparados para lidar com situações de crise de forma eficaz e humanizada. Essa abordagem não apenas melhora a segurança dos alunos com deficiência, mas também fortalece a confiança de toda a comunidade escolar, incluindo pais e educadores.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os acadêmicos, profissionais, colaboradores, parceiros e participantes que desempenham um papel crucial no desenvolvimento deste projeto. Em particular, expressamos nossa profunda gratidão ao Núcleo de Educação Permanente - NEP do SAMU e à enfermeira emergencista Dianne, que se dedicaram à capacitação dos acadêmicos de medicina, contribuindo

significativamente para a formação de profissionais mais preparados para lidar com situações de emergência. Agradecemos também ao Centro Universitário UNIFIPMoc - AFYA, que gentilmente disponibilizou os bonecos utilizados nas ações de treinamento, e ao Centro Pedagógico Capelo Gaiivota, que oferecem suas instalações para a realização das atividades. Esses esforços conjuntos foram fundamentais para o êxito do projeto, contribuindo para a formação de indivíduos mais preparados para atuar em situações de emergência. A colaboração entre instituições e profissionais reflete o compromisso com a educação e a segurança de todos os envolvidos.

Referências

- APOLINÁRIO, B. S.; XAVIER, R. V. F. A Importância Do Suporte Básico De Vida No Atendimento Pré-Hospitalar. Goiânia: Centro Universitário Sul-Americano, 2021, 23 p. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Enfermagem, Goiânia, 2021.
- BESSA, P. H. C. DE; GANDOLFO, C. P.; DIAS, E. C.; MOISÉS, M. C. B.; VALENTIN, I. P. S.; LIMA, E. G. J. DE S.; SANTOS, M. V. F. DOS. Nível de conhecimento do suporte básico de vida: do leigo ao profissional de saúde. Uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 8, p. e15712842987, 2023.
- BRAGA, E. C.; GÓIS, G. O. D.; COSTA, M. L. D.; SANTOS, R. M.; RODRIGUES, S. L. N.; PEREIRA, M. G. Suporte Básico De Vida na Pediatria: Uma Pesquisa Em Âmbito Escolar. *Facity Business And Technology Journal*, Tocantins, v. 1, n. 39, p. 30-38, ago./out., 2022.
- DA CRUZ P. M.; SOARES, G. R.; FERREIRA, S. S. R.; DE OLIVEIRA, J. V.; DE ALMEIDA, C. S.; SOUZA, D. A. S. A extensão universitária na capacitação em primeiros socorros de crianças e adolescentes. *Revista Conexão UEPG*, v. 19, n. 1, p. 01-15, 2023.
- DE SOUSA, A. R.; OLIVEIRA, M. T.; OLIVEIRA, S. E. T.; DE ARAÚJO, A. C. Estrela; SILVA, M. S. R. M. Projeto "Coração batendo forte": estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*, v. 10, n. 3, p. 561-573, 2021.
- FLANAGAN, S. K.; STERMAN, J. J.; MERIGHI, J. R.; & BATTY, R. Bridging the gap, how interprofessional collaboration can support emergency preparedness for children with disabilities and their families: an exploratory qualitative study. *BMC Public Health*, v. 23, n. 1, p. 777, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12889-023-15580-4>.
- MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista práxis educacional*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- PELEK, C. A.; SILVA-JUNIOR, M. F.; MÜLLER, E. V. Nível de conhecimento sobre suporte básico de vida entre formandos da área de saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Paraná, v. 45, n. 2, p. 1-9, mar., 2021.
- REIS, T. S.; OLIVEIRA, I. S.; SANTOS, J. M. J.; FARRE, A. G. M. C.; RODRIGUES, I. D. C. V.; LEITE, A. M.; FREITAS, C. K. A. C. Conhecimentos e atitudes de crianças escolares sobre prevenção de acidentes. *Ciência & Saúde Coletiva*, Sergipe, v. 26, n. 3, p. 1077-1084, mar., 2021.
- SANTANA, R. R.; SANTANA, C. C. A. P.; NETO, S. B. C.; DE OLIVEIRA, E. C. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. *Educação & Realidade*, v. 46, 202.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5.537.507/2022

FORTALECIMENTO DO CUIDADO: CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE PARA RASTREAMENTO E COMBATE À HANSENÍASE

Kaio Henrique Marques Batista¹; Ketlyn Cecília Marques Pereira¹; Fernanda Marques da Costa².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMOC – AFYA

Introdução

A hanseníase, também conhecida como lepra, é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele, os nervos periféricos e, em casos graves, pode comprometer membros e causar incapacidades físicas permanentes (Brasil, 2022). Mesmo sendo curável, a hanseníase ainda carrega um forte estigma social e é muitas vezes negligenciada (Brasil, 2024). Por isso, o diagnóstico precoce é essencial para evitar o avanço da doença e as complicações associadas (Rodrigues *et al.*, 2020). Debater sobre a hanseníase com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é essencial por várias razões. Dentre elas é importante destacar que os ACS estão em contato direto com a comunidade e conhecem o contexto social e cultural da população, sendo figuras confiáveis e acessíveis. Dessa forma, são considerados pela PNAB (2017) como o elo entre comunidade e Atenção Primária à Saúde, permitindo que o acompanhamento de indivíduos e grupos sociais vá além da simples monitorização de saúde, transformando-se em um processo de escuta ativa e confiança mútua. Ao reconhecer as especificidades e necessidades de cada comunidade, a equipe de saúde pode atuar de maneira mais acolhedora e eficaz, fortalecendo o papel da Unidade Básica de Saúde (UBS) como um ponto de apoio e promoção do bem-estar coletivo. Assim, esse trabalho tem o objetivo de relatar a experiência dos acadêmicos de medicina na sensibilização dos Agentes Comunitários de Saúde acerca da hanseníase, com ênfase no rastreio e manejo dos indivíduos adscritos em sua microárea.

Métodos

Esse projeto de extensão, focado na saúde pública e no fortalecimento do cuidado comunitário, foi direcionado aos ACS da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Ciro dos Anjos, em Montes Claros. A ação aconteceu em uma terça-feira pela manhã e teve como público-alvo os ACS, cuja atuação direta na comunidade os coloca em posição privilegiada para detectar sinais precoces de doenças, orientar as famílias e promover cuidados preventivos. Isso foi feito no intuito de capacitar esses agentes no rastreamento de doenças e, especialmente, na identificação e encaminhamento de casos suspeitos de hanseníase, visando a conscientização e a redução do estigma associado à doença. É importante destacar que a ação surgiu da necessidade identificada na comunidade Ciro dos Anjos, onde houve um aumento expressivo de casos de hanseníase.

Para que o conteúdo fosse acessível, foi utilizada uma abordagem didática que incluía slides ilustrativos e folders informativos, bem como uma linguagem simplificada, visando facilitar o entendimento e o engajamento dos participantes. Acadêmicos do sétimo período de Medicina da UNIFIPMOC – AFYA conduziram a sessão, não apenas apresentando as informações, mas também incentivando a troca de experiências, o que permitiu aos ACS compartilharem suas vivências e tirarem dúvidas de forma descontraída. Esse espaço de diálogo foi essencial para promover a interação e a compreensão mais profunda do conteúdo, além de fortalecer o vínculo entre os acadêmicos e a equipe da UBS. A participação foi significativa, com uma presença ativa dos ACS, que se envolveram não apenas como ouvintes, mas como colaboradores do processo de aprendizagem. A relevância desse projeto destaca-se ao demonstrar que, ao capacitar os ACS, potencializa o alcance das ações preventivas de saúde, beneficiando toda a comunidade atendida pela ESF. Como ferramenta de avaliação, optou-se por uma conversa pós-apresentação, durante a qual os ACS puderam fornecer feedback e esclarecer suas dúvidas. Essa troca ajudou a avaliar o entendimento dos participantes e identificar pontos de melhoria para ações futuras. Além disso, colaborou diretamente com a interação e o engajamento dos participantes, medindo a eficácia das estratégias adotadas e a receptividade dos conteúdos compartilhados.

Desenvolvimento

Durante as oficinas de sensibilização dos ACSs, constatou-se que a hanseníase ainda é um tema pouco familiar para muitos profissionais. Notou-se, inclusive, que alguns agentes, apesar de possuírem experiência no serviço, desconheciam a doença por completo. As principais dúvidas levantadas pelos ACS concentraram-se em questões sobre o contágio da hanseníase durante as visitas domiciliares e a possibilidade de transmissão por contato direto com pessoas acometidas pela doença. Assim, a ação de sensibilização sobre hanseníase foi essencial para suprir lacunas críticas de conhecimento entre os Agentes Comunitários (ACS). A metodologia, baseada em apresentação com slides e espaços para esclarecimento de dúvidas, revelou-se eficaz ao permitir uma abordagem mais dinâmica e próxima da realidade prática dos agentes, bem como a visualização das possíveis alterações dermatológicas que a doença pode apresentar. Durante as interações, foi evidente que questões básicas sobre contágio e transmissão ainda não estavam consolidadas entre os ACS, expondo uma necessidade de treinamento contínuo desses profissionais. A presença dos acadêmicos de medicina adicionou uma perspectiva multidisciplinar, enriquecendo o debate com informações técnicas e didáticas e incentivando a reflexão crítica entre os ACS. Observou-se um avanço no entendimento da hanseníase, refletido em uma postura mais ativa dos agentes, que passaram a intensificar o rastreamento de casos e a considerar diagnósticos diferenciais, com encaminhamentos mais assertivos às unidades de saúde e aos centros especializados, uma vez que a procura de esclarecimento sobre lesões elementares na USF aumentou significativamente, conforme relatos da gerente da Unidade. A necessidade de simplificar a linguagem e encontrar recursos visuais acessíveis, como folders e slides de fácil

entendimento, exigiu ajustes para garantir que o conteúdo fosse compreensível para todos os participantes. Além disso, as limitações de tempo e a disponibilidade de materiais impuseram restrições que foram superadas pela flexibilidade dos acadêmicos envolvidos, que adaptaram a apresentação com exemplos práticos e falas didáticas. Somado a isso, a inclusão da dinâmica de grupos permitiu uma interação mais ativa, promovendo ainda mais a troca de experiências, visto que cada agente relatava ao longo das discussões casos semelhantes em sua área de abrangência. Na perspectiva acadêmica, a ação reforçou o papel da universidade como agente transformador dentro da comunidade, proporcionando aos acadêmicos uma vivência prática das teorias abordadas em sala de aula e conectando-os com as realidades do serviço público de saúde. Esse tipo de envolvimento não só contribuiu para o desenvolvimento técnico e pessoal dos estudantes, mas também fortalece os laços da universidade com a sociedade, contribuindo para a formação de futuros profissionais mais conscientes e humanizados (Silva *et al.*, 2020). A partir disso, a ação possibilitou o surgimento de novas parcerias com a ESF local e também com outras ESFs da cidade, favorecendo a implementação de projetos continuados e aprofundando o impacto nas práticas comunitárias. A interação entre os acadêmicos e os ACS estimulou, ainda, um ambiente colaborativo que poderá servir de base para futuras intervenções educacionais e de conscientização em saúde, ampliando o alcance dos benefícios para a comunidade.

Considerações finais

Esses resultados destacam a importância de ações educativas contextualizadas, que não apenas disseminem informações, mas também desafiem preconceitos e inseguranças profissionais. Portanto, a ação não apenas atingiu seus objetivos iniciais de capacitação e conscientização sobre o rastreamento de hanseníase, mas também fortaleceu o elo entre a universidade e a comunidade, promovendo uma troca rica de saberes e práticas. Os aprendizados adquiridos, tanto pelos ACS quanto pelos acadêmicos de medicina, reforçam a importância de uma abordagem educativa acessível e colaborativa, essencial para a efetividade das ações em saúde pública. A experiência serviu como base para melhorias em futuras capacitações e destacou o papel transformador da universidade ao atuar na formação de profissionais sensíveis às necessidades reais da comunidade. Por meio dessa integração, estabeleceu-se um modelo de cuidado mais humano e contínuo, com potencial para gerar impactos duradouros e inspirar novas iniciativas de extensão e parceria.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe da ESF Ciro dos Anjos, em especial aos Agentes Comunitários de Saúde, cuja dedicação e receptividade foram fundamentais para o sucesso desta ação de extensão. Seu comprometimento e participação ativa enriqueceram o projeto, reforçando a importância da parceria entre a universidade e os profissionais que estão na linha de frente do cuidado comunitário.

Resumo oriundo de atividades da disciplina Práticas Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão VII da UNIFIPMOC – AFYA.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Monitoramento da hanseníase: dados estatísticos de Montes Claros**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://indicadoreshanseniaze.aids.gov.br/>. Acesso em: 28 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 2.436, de 21 de setembro de 2017: Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, set. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em 28 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da hanseníase**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniaze/publicacoes/protocolo-clinico-e-diretrizesterapeuticas-da-hanseniaze-2022>. Acesso em: 28 out. 2024.

RODRIGUES, Danilo Carvalho *et al.* Educação permanente e apoio matricial na atenção primária à saúde: cotidiano da saúde da família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190076, 2020.

SILVA, Hengrid Graciely Nascimento *et al.* O papel social da Universidade mediante integração ensino-serviço-comunidade no Brasil: revisão sistemática e metassíntese. **Linhas críticas**, v. 26, 2020.

ATENDIMENTO UROLÓGICO PARA MULHERES TRANS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel Sicupira Rodrigues ¹; Lorena Luiza Rodrigues ¹; Maria Eduarda Ferreira Felício ¹; Victor Eduardo Mendes ¹; Vinícius Figueiredo Carneiro ².

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário FIPmoc - Afya

² Professor do curso de Medicina do Centro Universitário FIPmoc – Afya

Introdução

O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 afirma que o acesso à saúde deve ser garantido a todos os cidadãos de forma universal e igualitária. Isso orienta o princípio de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS), que se baseia no reconhecimento das diversidades, necessidades e especificidades de cada indivíduo para que suas demandas sejam atendidas (Matta, 2007). Dessa forma, é fundamental considerar as necessidades dos pacientes trans nos serviços de saúde, especialmente no que diz respeito à integralidade do cuidado (Paiva *et al.*, 2023). A perspectiva de vida dessa população, particularmente entre aqueles com até 35 anos, indica as deficiências enfrentadas no acesso ao sistema público de saúde (Gomes *et al.*, 2022). Desde a criação do SUS, é evidente a evolução das reivindicações da população trans em relação aos seus direitos enquanto cidadãos, destacando a importância do atendimento que respeite sua dignidade e identidade de gênero (Vieira *et al.*, 2019). Nesse contexto, a abordagem multidisciplinar do cuidado vai além da prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças; ela busca compreender as experiências pessoais de cada paciente, relacionadas às suas vivências, acesso à educação e saúde, questões sexuais bem como estigmas enfrentados. (Okano, 2022). Nesse sentido, o presente trabalho visa relatar a experiência prática da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia (LANUR) na participação de um projeto de extensão a fim de promover a inclusão e o atendimento humanizado da população trans nas ações de saúde, possibilitando aos acadêmicos de medicina uma formação integral no cuidado à saúde e promoção da cidadania.

Métodos

Este trabalho consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pela LANUR, como parte do Projeto de Extensão vinculado à disciplina de Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE) “(Trans)formando Vidas” dos acadêmicos do 4º período do curso de Medicina, do Centro Universitário FIPMoc. O projeto teve como um de seus objetivos proporcionar atendimento urológico especializado a mulheres trans, promovendo o acolhimento e o respeito à identidade de gênero, em consonância com o princípio de equidade do Sistema Único de Saúde (SUS). As atividades foram realizadas no dia 26 de outubro de 2024, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Cintra, situada no bairro Santa Rita II, na cidade de Montes Claros-MG. A escolha do local foi estratégica, considerando tanto a infraestrutura da ESF Cintra quanto a abertura e o apoio da equipe local. A atividade contou com a participação de 4 acadêmicos membros da LANUR, que, sob a supervisão de um médico urologista, realizaram atendimentos clínicos voltados para as queixas urológicas das pacientes. Cada consulta incluiu uma anamnese detalhada e exame físico direcionado, bem como orientações preventivas e o esclarecimento de dúvidas. Foram atendidas 12 mulheres trans, e em todas as etapas do atendimento, respeitou-se o nome social e a identidade de gênero de cada paciente, de modo a garantir um ambiente seguro e inclusivo.

Desenvolvimento

Durante o atendimento urológico promovido pela LANUR, os acadêmicos tiveram a oportunidade de interagir diretamente com um grupo de mulheres trans em uma situação de vulnerabilidade social, em sua maioria atuantes como acompanhantes sexuais. A atividade trouxe à tona a realidade das condições de saúde desta população, frequentemente marcada pela dificuldade de acesso ao sistema público e por uma série de comorbidades negligenciadas, como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Entre as pacientes atendidas, observou-se uma prevalência significativa de histórico de sífilis, cerca de 60%, e um número expressivo de queixas relacionadas a sintomas urinários, como noctúria, dificuldade de ejaculação e micção frequente. Esses sintomas podem estar associados tanto ao uso prolongado e não supervisionado de hormônios, relatado por 70% das pacientes, quanto às barreiras enfrentadas no acesso aos cuidados de saúde especializados. A abordagem durante o atendimento buscou acolher as pacientes com respeito à sua identidade de gênero e individualidade, garantindo o uso do nome social e proporcionando um ambiente acolhedor e respeitoso. Esse acolhimento foi essencial para construir uma relação de confiança e incentivar as pacientes a compartilharem suas queixas e preocupações. O atendimento foi orientado para esclarecer dúvidas sobre ISTs, Cirurgia de redesignação sexual e os riscos do uso de hormônios sem acompanhamento médico, além de abordar o desejo de redesignação sexual manifestado por 50% das participantes. Assim, o projeto proporcionou aos acadêmicos uma experiência prática que alia os conhecimentos teóricos à humanização do atendimento, enquanto para as pacientes, significou o acesso a informações e cuidados essenciais para a promoção da saúde urológica e a melhoria de sua qualidade de vida.

Conclusão/ Considerações finais

A intervenção realizada sobre a inclusão da população trans nas ações de promoção à saúde proporcionou aos acadêmicos uma experiência enriquecedora, tanto no aspecto técnico da prática médica quanto no campo social,

estimulando a empatia e a compreensão das necessidades específicas dessa população. Através de atividades práticas e reflexivas, os estudantes puderam adquirir novos aprendizados sobre questões de saúde trans e desenvolver uma postura mais inclusiva e respeitosa. Ademais, o projeto promoveu discussões sobre a importância de um atendimento humanizado e acessível, incentivando os acadêmicos a adotarem práticas que contribuam para a redução de barreiras no acesso à saúde dessa população. Esses aprendizados e vivências impactarão positivamente sua formação profissional, fortalecendo o vínculo com a comunidade e ampliando sua capacidade crítica para atuar de forma ética e inclusiva na futura prática médica.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Cintra pela receptividade e apoio na realização das atividades, aos acadêmicos do 4º período pelo convite e à Doutora Viviane Maia Santos, cuja dedicação e assistência foram essenciais para o êxito da intervenção. Agradecemos também, de forma especial, ao Doutor Vinicius Figueiredo Carneiro, urologista e docente da UNIFIPMoc, que gentilmente disponibilizou seu tempo e expertise para nos auxiliar em cada etapa dos atendimentos urológicos. Reconhecemos ainda a participação ativa e o engajamento das participantes, que, ao demonstrarem interesse em cuidar de sua saúde urológica, tornaram possível a realização desse trabalho. Esse projeto foi, sem dúvida, fruto da colaboração e do compromisso de todos os envolvidos, a quem deixamos nossos mais sinceros agradecimentos.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

GOMES, Hiago Veras et al. Suicídio e população trans: uma revisão de escopo. **Ciências Psicológicas**, Montevideo, v. 16, n. 1, e2501, 2022.

MATTA, G. C. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. In: MATTA, G. C.; MOURA, A. L. Políticas de saúde: a organização e a operacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: **EPSJV/FIOCRUZ**, 2007, pp. 61-79.

OKANO, Sérgio Henrique Pires. Cuidados integrais à população trans: o que cabe ao atendimento na atenção primária à saúde (APS)? BEPA. **Boletim Epidemiológico Paulista**, v. 19, p. 1-40, 2022.

PAIVA, Camila Rodrigues; FARAH, Beatriz Francisco; DUARTE, Marco José de Oliveira. A rede de cuidados à saúde para a população transexual. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 33, p. e33001, 2023.

VIEIRA, Erick da Silva et al. Psicologia e políticas de saúde da população trans: encruzilhadas, disputas e porosidades. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, p. e228504, 2020.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA MOTORISTAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alana Ramos Fernandes¹; Gabriela Carvalho Prado¹; Jéssica Fernanda Avelina e Antunes Cardoso¹; Laís Vasconcelos Oliveira¹; Maria Flávia Ribeiro de Paula¹; Matheus Falcão da Silva Ornelas¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso de Medicina da instituição Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc/Afya)

² Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

O Suporte Básico de Vida (SBV) consiste em um conjunto de procedimentos e de medidas técnicas que objetivam apoio imediato à vítima, com etapas a serem realizadas de forma sequencial, incluindo segurança da cena, avaliação do paciente, acionamento de ajuda com solicitação de um desfibrilador externo automático (DEA) e verificação da respiração e pulso (BERNOCHE *et al*; 2019). Em casos de Parada Cardiorrespiratória (PCR), recomenda-se o início rápido das manobras de resgate, com compressões e ventilação. A demora para iniciar ou a falta de realização da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) por profissionais ou leigos reduz a chance de sobrevivência das vítimas, sendo o preparo e o treinamento aspectos fundamentais para evitar prejuízos no atendimento (DA SILVA *et al*; 2020). Diante disso, projetos de capacitação em SBV para pessoas sem experiência na área são viáveis e necessários em diversos contextos. Essas iniciativas são essenciais, já que a falta de treinamento e de conhecimentos específicos sobre o SBV pode limitar as chances de sucesso na assistência (LANDA; FERREIRA, 2020). No Brasil, esse treinamento ainda é insuficiente e se concentra, em grande parte, apenas nos profissionais de saúde, deixando de lado o público leigo, cuja capacitação aumentaria o número de pessoas aptas a prestar um atendimento inicial de qualidade (BRAVINet *et al*; 2018). Verifica-se, portanto, a importância do conhecimento em primeiros socorros, pois o domínio do assunto pode evitar complicações futuras e salvar vidas (ARANHA *et al*; 2019). Nessa perspectiva, nota-se a importância das ações de educação em saúde, que se configuram como um instrumento para ampliação do conhecimento e das práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos. Diante do exposto, o presente estudo objetiva relatar a experiência de discentes do curso de Medicina do Centro Universitário FIPMOC/Afya (UNIFIPMoc) acerca de uma capacitação realizada com motoristas de ônibus sobre SBV na cidade de Montes Claros -MG.

Métodos

Devido ao despreparo em SBV, pessoas leigas, na maioria das vezes, não conseguem socorrer vítimas de acidentes e isso aumenta ainda mais os índices de mortes evitáveis. Dessa forma, os primeiros socorros são medidas de suma importância na prestação de atendimento, entretanto, ainda são pouco expandidos para os cidadãos de modo geral. Nesse viés, surge a necessidade de capacitar pessoas leigas em primeiros socorros, pois a prevenção, o conhecimento e a destreza para realizar os atendimentos são imprescindíveis para salvar vidas (DE SALES *et al*; 2016). Diante disso, os membros do projeto de extensão “Condutores de Vida: treinamento em suporte básico de vida para motoristas e colaboradores de uma empresa de transporte de Montes Claros - MG” realizaram uma capacitação direcionada a motoristas de ônibus, tendo como objetivo ensiná-los acerca de SBV e da prestação de primeiros socorros, para que eles estejam capacitados a agir em casos de acidentes. O período entre a elaboração do projeto e a ação foi de agosto a novembro de 2024. O público-alvo foi composto por motoristas e colaboradores da empresa de viação. Os assuntos foram introduzidos inicialmente por meio de um questionário aplicado para avaliar o conhecimento prévio. No segundo momento, houve a apresentação teórica sobre conceitos e diretrizes do SBV adulto e pediátrico. Posteriormente, as questões do questionário foram corrigidas e explicadas. Após a exposição de conteúdo por meio de slides, foram desenvolvidas simulações enfatizando situações de PCR e o manejo adequado do caso. Além disso, foram enfatizadas as medidas de biossegurança necessárias para proteção dos socorristas no momento de auxílio à vítima.

Desenvolvimento

Observa-se que o público-alvo obteve um bom nível de conhecimento em SBV, demonstrando assiduidade e engajamento, respondendo corretamente às perguntas feitas e mostrando como agir em situações de emergência. É relevante ressaltar que, desde o início até o final da atividade, os participantes se mostraram participativos, o que permitiu perceber a importância do tema para suas vidas, com várias dúvidas sendo esclarecidas e conceitos sendo revistos. Além disso, a atividade proporcionou um aprimoramento no processo de ensino-aprendizagem de forma dinâmica e direta, por meio do contato dos acadêmicos com a população. A interação com os motoristas foi especialmente significativa, pois o conhecimento em primeiros socorros os capacita a agir com segurança para ajudar vítimas de acidentes. Ademais, a metodologia utilizada proporcionou a participação ativa de todos que estavam presentes na ação. Por intermédio da experiência, foi permitido que os discentes repassassem os conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmica e fizessem uma aproximação com o público, dessa forma evidenciando o valor e a magnitude das extensões universitárias (Fig. 1). Ressalta-se também a contribuição deste trabalho para outras pesquisas que abordem a temática de primeiros socorros, com ênfase naquelas que se destinam ao ensino para leigos, pois ainda são poucas publicações com foco nesta área.

Conclusão/Considerações finais

A capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV) oferecida aos motoristas de ônibus revelou-se uma iniciativa relevante na promoção da segurança e da saúde no contexto do transporte público. O projeto possibilitou que esses profissionais, que podem se deparar com situações de emergência no dia a dia, adquirissem conhecimentos e habilidades fundamentais para agir com rapidez e eficácia em casos de PCR e outros incidentes. Além disso, foi gratificante fortalecer a confiança dos motoristas em suas capacidades de prestar os primeiros socorros, pois a capacitação contribuiu para mostrá-los as técnicas do RCP e toda uma rede de apoio inicial que poderiam ser utilizadas por eles nessas situações críticas. A experiência demonstrou, também, a importância de iniciativas de educação em saúde direcionadas aos profissionais de diversas áreas, como os de transporte público neste caso, evidenciando que o conhecimento sobre primeiros socorros deve ser acessível não apenas aos profissionais de saúde, mas a toda a sociedade. A participação ativa e o interesse dos motoristas reforçam a relevância e a aplicabilidade do conteúdo abordado, pois isso demonstra uma mudança de suas inseguranças, de antes da realização da ação, para uma atitude mais confiante e interessada em conhecer as técnicas corretas para os momentos de emergência. Por fim, recomenda-se a continuidade e a ampliação desse tipo de projeto para outras empresas e categorias de profissionais que lidem com várias vidas humanas no dia a dia de seus ofícios. Aos motoristas e a empresa, recomenda-se a realização de treinamentos periódicos e a atualização constante dos conhecimentos adquiridos para que se consolide cada vez mais uma cultura focada na segurança e preparação para as situações de emergência, assim isso criará um impacto positivo não apenas para os motoristas e passageiros, mas para a sociedade como um todo.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- ARANHA, A. L. B. et al. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento [Internet]**, v. 6, n. 5, p. 218-242, 2019.
- BERNOCHE, C. et al. Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia-2019. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.
- DA SILVA, B. K. M. et al. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72021-72039, 2020.
- BRAVIN, R. B. C. et al. A importância do Suporte Básico de Vida na Odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, v. 23, n. 3, p. 371-376, 2018.
- DE SALES, J. S. et al. Formação de professores e nível de conhecimento de professores de educação física escolar sobre os primeiros socorros na cidade do Natal/RN. **Revista Humano Ser**, v. 1, n. 1, 2016.
- LANDA, J.; FERREIRA, A. M. G. B. Transferência do Conhecimento de Suporte Básico de Vida para Leigos e Profissionais de Saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 23, n. 2S., p. 99-114, 2020.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE BEBIDAS ULTRAPROCESSADAS ENTRE ADOLESCENTES ESCOLARES

Paula de Carvalho Caires¹; Lucineia de Pinho².

¹ Acadêmica do curso Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc.

² Professora do curso Medicina da instituição Centro Universitário FIPMoc.

Introdução

O consumo crescente de alimentos ultraprocessados na alimentação dos brasileiro levou à um aumento considerável na ingestão calórica da população, especialmente em função do consumo de embutidos e bebidas açucaradas, em todas as esferas econômicas. Os processos que permitem a fabricação de produtos ultraprocessados incluem o fracionamento de alimentos inteiros em substâncias, modificações químicas e dessas substâncias, montagem de substâncias alimentares modificadas e não modificadas. Dentre essas substâncias, encontram-se as bebidas ultraprocessadas, que englobam refrigerante, suco de fruta de caixinha ou lata, bebida achocolatada, iogurte de sabor, refresco em pó, entre outros, que fazem parte do grupo dos produtos hiperpalatáveis, atraentes, com longa vida útil e capazes de serem consumidos em qualquer lugar, a qualquer hora (MONTEIRO et al, 2019). Por esse motivo, sua formulação, apresentação e marketing frequentemente promovem o consumo excessivo, especialmente pelas crianças e adolescentes, que tendem a ser atraídos por alimentação rápida, saborosa e altamente energéticas (MONTEIRO et al, 2028). A adolescência é, portanto, considerada uma etapa importante para o desenvolvimento de distúrbios metabólicos e da obesidade, uma vez que neste período tal grupo é mais maleável a alterações comportamentais no estilo de vida. Segundo Chaves et al. (2018) a obesidade por sua vez, é um grave problema de saúde pública, uma vez que se enquadra nos fatores de risco mais importantes para doenças cardiovasculares (DCV). **Objetivo:** descrever o consumo de bebidas ultraprocessadas entre adolescentes escolares da cidade de Montes Claros – MG.

Métodos

Este estudo faz parte do Projeto PIBEMoC “Pesquisa de Intervenção de Base Escolar de Montes Claros”. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal e analítico, realizado com adolescentes do primeiro ano do ensino médio das escolas urbanas da rede estadual de ensino da cidade de Montes Claros - MG. Dentre as 22 escolas (N=3.578 alunos no primeiro ano do ensino médio) foram excluídas da seleção amostral as escolas com menos de 100 alunos matriculados, resultando em nove escolas (N=2.724 alunos) elegíveis para o cálculo amostral. A seleção da amostra foi do tipo probabilística por conglomerado em dois estágios. No primeiro estágio, por probabilidade proporcional ao tamanho (PPT), foi realizado o sorteio de quatro escolas, estratificadas por localização (escolas centrais e periféricas). O processo de seleção do Grupo Controle (GC) e Grupo Intervenção (GI) foi por meio da amostragem aleatória simples das unidades escolas de ensino médio. Uma vez selecionada a unidade escolar, foi feito o sorteio aleatório simples das turmas do primeiro ano do ensino médio de cada escola. Todos alunos vinculados às turmas selecionadas, foram convidados a participar do estudo. Como critérios de inclusão, participaram os adolescentes de ambos os sexos, regularmente matriculados no primeiro ano do ensino médio nas escolas selecionadas. A coleta de dados da etapa pré intervenção iniciou em abril de 2024 e encontra-se em andamento. Foi aplicado um questionário, que contemplava diversas variáveis, incluindo consumo de refrigerante, suco de fruta em caixinha ou lata, bebida achocolatada, refresco em pó e iogurte com sabor. Os dados foram analisados mediante estatística descritiva, por meio do programa estatístico SPSS®, versão 22.0. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (nº: 5.287.269/2022) e o ensaio clínico foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), sob identificação RBR-5qq46rb.

Desenvolvimento

Os resultados deste estudo (Tabela 01) referem-se a dados parciais (Etapa pré intervenção). Foram avaliados 729 adolescentes. Quando questionados sobre o consumo de refrigerante há um dia, 355 (49,2%) responderam que haviam ingerido, sobre o consumo de suco de fruta em caixinha ou lata há um dia, 206 (28,4%) responderam positivamente, sobre refresco em pó, 154 (21,2%) confirmaram o consumo, sobre bebida achocolatada, 188 (26%) afirmaram a ingestão e a respeito de iogurtes com sabor, obteve-se resultado de 189 (26,2%) adolescentes que consumiram há um dia. A despeito de resultados que apresentem valores positivos menores que valores negativos, fica evidente o consumo elevado de refrigerantes e outras bebidas açucaradas, que apresentam alta densidade energética resultante do alto conteúdo de açúcar. Tendo isso em vista, o consumo de produtos sob forma líquida pode ter efeitos fisiológicos diferenciados dos alimentos no estado sólido, pois, muitas vezes, os líquidos não ativam os receptores de saciedade, o que acarreta em uma maior ingestão calórica (ESTIMA et al, 2011). Além disso, o consumo de alimentos sob a forma líquida não é sempre acompanhado da redução de alimentos calóricos sob a forma sólida, o que gera aumento ainda maior na ingestão de calorias. Segundo Estima et al. (2011), as bebidas ultraprocessadas são disponíveis e consumidas tanto em casa como na escola, sendo o sabor e a praticidade considerados os fatores mais atrativos. Apesar de ser observado o consumo cada vez maior e muitas vezes prejudicial de leite e sucos de frutas, seja de caixinha ou de lata, essas bebidas apresentam uma composição nutricional mais adequada e, portanto, superior em comparação à observada em refrigerantes, tendo em vista que os últimos fornecem baixo conteúdo de micronutrientes e elevado teor calórico, o que pode justificar a carência de estudos que retratem o consumo de bebidas ultraprocessadas e açucaradas (CARMO et al, 2006). Isto posto, os projetos de educação nutricional traçar estratégias para favorecer o consumo de outras bebidas, além de censurar a venda desses produtos nas escolas, com a finalidade de incentivar o consumo de bebidas mais saudáveis nessa faixa etária.

Conclusão/ Considerações finais

O presente estudo se faz de grande importância, apresentados os riscos que o consumo de bebidas ultraprocessadas trazem para a saúde da população adolescente e o consequente impacto gerado na saúde pública e na economia do Brasil. Ademais, objetiva reforçar os meios de informação para a disseminação de conhecimento, incluindo dados de saúde e estatísticas sobre a saúde dos adolescentes.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPEMIG pelo financiamento da pesquisa (processo nº: APQ-02988-22). Ao programas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PIBIC/FAPEMIG, PIBIC-EM/FAPEMIG, BIC-UNI. O apoio da Unimontes, da 22ª Superintendência Regional de Ensino e aos adolescentes participantes da pesquisa.

Referências

CARMO, Marina Bueno do; TORAL, Natacha; SILVA, Marina Vieira da; SLATER, Betzabeth. Consumo de doces, refrigerantes e bebidas com adição de açúcar entre adolescentes da rede pública de ensino de Piracicaba, São Paulo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. v. 9, n. 1, 2006.

CHAVES, Otaviana Cardoso; MELENDEZ-VELASQUEZ, Gustavo; COSTA, Dário Alves da Silva; CAIAFFA, Waleska Teixeira. Consumo de refrigerantes e índice de massa corporal em adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. v. 21, n. 1, 2018.

ESTIMA, Camilla Chermont P; PHILIPPI, Sonia Tucunduva; ARAKI, Erica Lie; LEAL, Greisse Viero S; MARTINEZ, Marcelle Flores; ALVARENGA, Marle dos Santos. Consumo de bebidas e refrigerantes por adolescentes de uma escola pública. **Revista Paulista de Pediatria**. v. 29, n. 1, 2011.

MONTEIRO, Carlos Augusto; CANNON, Geoffrey; LEVY, Renata Bertazzi; MOUBARAC, Jean-Claude; LOUZADA, Maria Laura C; RAUBER, Fernanda; KHANDPUR, Neha; CEDIEL, Gustavo; NERI, Daniela; STEELE-MARTINEZ, Euridice; BARALDI, Larissa G; JAIME, Patrícia C. Ultra-processed foods: what they are and how to identify them. **Public Health Nutrition**. v. 22, n. 5, 2019.

MONTEIRO, Carlos Augusto; CANNON, Geoffrey; MOUBARAC, Jean-Claude; LEVY, Renata Bertazzi; LOUZADA, Maria Laura C; JAIME, Patrícia Constante. The UN Decade of Nutrition, the NOVA food classification and the trouble with ultra-processing. **Public Health Nutrition**. v. 21, n. 1, 2018.

JOVENS SOCORRISTAS: ENGAJAMENTO DE CRIANÇAS E EDUCADORES NA CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Lucas Henrique Rodrigues Guedes 1 ; Anne Maria Lima Cortezia 1 ; Deborah Thays Gonçalves Pereira 1 ; Débora Carvalho Araújo 1 ; João Gabriel Sicupira Rodrigues 1 ; Laura Pires Santana 1 ; Fernanda Marques da Costa 2 .
1 Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA
2 Professora do curso de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA

Introdução

Reconhecido pelo Ministério da Saúde do Brasil, o Suporte Básico de Vida (SBV) representa um conjunto essencial de diretrizes e procedimentos para a assistência em situações de emergência. No entanto, a disseminação desse conhecimento entre a população ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no Brasil, onde o treinamento em SBV para a comunidade leiga permanece escasso. Esse déficit formativo cria um cenário preocupante, com cerca de 280 mil casos anuais de paradas cardiorrespiratórias (PCR) no país, muitas vezes agravados pela ausência de profissionais de saúde ou de pessoas treinadas para intervir rapidamente (Oliveira, 2023). Essa realidade evidencia a necessidade urgente de promover a capacitação em SBV, ampliando seu alcance e importância na sociedade. Iniciativas que buscam difundir o conhecimento sobre SBV entre jovens e crianças vêm se tornando fundamentais para reverter esse quadro. A implementação de cenários de simulação na atenção básica, por exemplo, tem demonstrado ser uma estratégia eficaz, permitindo que técnicas de suporte básico de vida sejam praticadas de forma segura e controlada, desenvolvendo habilidades essenciais para a abordagem de emergências (Carreiro, 2020). Além disso, a capacitação da população leiga em SBV pode impactar positivamente a sobrevivência das vítimas, com pesquisas indicando que a taxa de sobrevivência em eventos agudos, como infarto do miocárdio, é até quatro vezes maior quando há intervenção de alguém adequadamente treinado (Pestana *et al.*, 2023). Neste contexto, relata-se a experiência de estudantes de medicina em ações extensionistas voltadas à capacitação em SBV e primeiros socorros, especialmente entre professores, trabalhadores, crianças e adolescentes de 6 a 14 anos acompanhados pelo Instituto Ivan Guedes. Essas atividades reforçam a importância de engajar diferentes setores da sociedade, incluindo jovens socorristas, na preparação para intervenções iniciais em emergências, criando uma rede mais preparada e comprometida com a assistência em momentos críticos.

Métodos

Este relato descreve a experiência obtida em atividades de extensão realizadas entre setembro e outubro de 2024, no Instituto Ivan Guedes, em Montes Claros, MG, envolvendo aproximadamente 70 crianças de 6 a 14 anos, participantes das turmas noturnas de Karatê, Jiu-Jitsu e Badminton. Acadêmicos de Medicina da UNIFIPMOC-AFYA, inicialmente realizaram uma visita ao Instituto, apresentando o projeto para a gerência do local, ao mesmo tempo que se informaram sobre as carências do público alvo presente, visando colaborar para que fossem supridas. Diante a realidade local, organizou-se a execução das ações em dois dias com práticas dinâmicas com a população-alvo. Essas ações foram configuradas em oficinas rotativas, a fim de facilitar o entendimento e, organizadas em treinamentos básicos, para trabalhar temas emergenciais como o Suporte básico de Vida, fraturas, queimaduras e engasgos. O SBV foi trabalhado por meio de ensinamentos teórico-prático sobre parada cardiorrespiratória (PCR) e utilização do desfibrilador. A estação de queimaduras, foi desenvolvida com o auxílio de imagens para diferenciar os graus das lesões de pele. As fraturas, utilizando os próprios estudantes para ensinar como estabilizar em segurança, caso sejam ocasionadas. Por fim, na estação de engasgo, teve-se práticas com manobras em bonecos além de treinamento com os participantes. Isso, a fim de tornar o processo dinâmico e participativo, ao permitir que todos os estudantes interagissem em todas as etapas do treinamento.

Desenvolvimento

O primeiro dia, o evento foi direcionado a 35 alunos de jiu-jitsu do Instituto, de 10 a 14 anos, já no segundo, para 35 alunos de badminton, de 7 a 10 anos. Notou-se, que tanto as crianças, quanto os profissionais do Instituto, se envolveram com as dinâmicas, além de terem assimilado o conteúdo, pois, todos compreenderam os ensinamentos, e logo após, praticaram as atividades, com o auxílio dos acadêmicos, visando a memorização e, sanar qualquer dificuldade. No final das ações, pedimos para que algumas crianças relatassem, em público, sobre as dinâmicas, ficando evidente a facilidade com o conhecimento adquirido. Além disso, fomos parabenizados, tendo recebido convite pelo diretor do local para retornar em futuras ações. Por fim, visando incentivar a adesão e, desenvolver o lúdico, os participantes do projeto foram premiados com um certificado e uma medalha de coragem e participação em técnicas de primeiros socorros, acompanhados de um brinde. Todas as atividades planejadas foram realizadas com sucesso, constatando-se que, a faixa etária contemplada, e os profissionais do local, conseguiram absorver, além de aplicar os conhecimentos adquiridos. Nesse sentido, a experiência vivida pelos acadêmicos traduz a combinação entre a capacitação teórica e prática, sendo essencial para promover a saúde, beneficiando diretamente a população ao reforçar o cuidado com a saúde de maneira geral (Silva *et al.*, 2020) de forma permitir que a capacitação de leigos para atuação em emergências seja um pilar na construção de uma sociedade preparada e consciente dos eventos que englobam o Suporte Básico de Vida. Além disso, a experiência prática no campo possibilita uma troca mútua de saberes, enriquecendo o conhecimento aplicado entre a população e os acadêmicos (Landa e Ferreira, 2020).

Considerações finais

O projeto de extensão proporcionou aos acadêmicos um valioso contato com a prática médica e social, permitindo que vivenciassem o manejo e a inclusão dessa população na capacitação em Suporte Básico de Vida. Essas ações contribuem para a formação de futuros profissionais de saúde com habilidades mais alinhadas para responder a situações de urgência até a chegada de assistência especializada. Além disso, a iniciativa fortaleceu o relacionamento entre os acadêmicos e a comunidade, por meio da extensão, agregando uma visão crítica e enriquecedora para sua formação profissional.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Ivan Guedes por viabilizar a execução da ação do PIEPE VI, proporcionando um espaço de aprendizado e capacitação essencial para a promoção do Suporte Básico de Vida e primeiros socorros na comunidade.

Resumo oriundo de atividades do PIEPE VI da UNIFIPMoc/Afya
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 5 537.507/2024

Referências

- CARREIRO, Bruno Oliveira. Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- LANDA, J. .; BALDAVIRA FERREIRA, A. M. G. . Transferência do Conhecimento de Suporte Básico de Vida para Leigos e Profissionais de Saúde: uma Revisão Integrativa. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S. l.], v. 23, n. 2Supl., p. 99-114, 2020. DOI: 10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2Supl.810. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/810>. Acesso em: 4 nov. 2024.
- OLIVEIRA, Katia Moreno Garcia de. Kids Save Lives Brasil: Um programa de treinamento em Ressuscitação Cardiopulmonar para crianças e adolescentes em um Centro de Simulação. 2023. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- PESTANA, Nicolay et al. O suporte básico de vida nas escola do 1.º ciclo lançando uma semente, traçando um futuro: Projeto de intervenção. *Jornal de Investigação Médica*, v. 4, n. 1, p. 27-37, 2023.
- SILVA, B. K. M. da; TASSARA, K. R.; ANSALONI, L. V. S.; MORAES, P. H. A. de; OLIVEIRA, R. A. de; MATIAS, P. R. da S. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa/Knowledge about basic life support: an review integrative. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 9, p. 72021–72039, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-593. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17273>. Acesso em: 4 nov. 2024.

A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS EDUCATIVAS DE EXTENSÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ADOLESCENTES DO ENSINO REGULAR.

Thiago Rodrigues Duarte ¹; Amanda Gabriela Oliveira Aquino ¹; Camilla Patrícia Resende Oliveira ¹; Kênia Souto Moreira².

¹ Acadêmico do curso medicina da instituição UNIFIPMoc | Afya

² Professor do curso medicina da instituição UNIFIPMoc | Afya

Introdução

A extensão universitária desempenha um papel essencial na promoção do conhecimento e da transformação social, especialmente entre adolescentes do ensino regular. Ela facilita a troca de saberes e promove habilidades críticas, preparando os jovens para os desafios atuais e incentivando seu protagonismo no processo de aprendizagem (ALMEIDA; FERREIRA; SANTOS, 2022). Essas atividades fortalecem o papel da universidade como agente de mudança, permitindo que temas como saúde, cidadania e educação científica sejam incluídos de forma acessível e relevante (PEREIRA; ALMEIDA; SOUZA, 2023). Além disso, o envolvimento de estudantes universitários nesses projetos de extensão também os capacita com habilidades interpessoais essenciais, como comunicação e empatia (FERNANDES; CARVALHO, 2023). Metodologias ativas e interativas, como oficinas e rodas de conversa, têm mostrado grande eficácia em programas de extensão com adolescentes, incentivando a participação e o aprendizado colaborativo (RAMOS; VIEIRA; MATTOS, 2023). Esses métodos aumentam o impacto das atividades, permitindo que os adolescentes explorem temas de seu interesse de maneira prática e reflexiva, o que contribui para sua formação pessoal e acadêmica (MARTINS; SILVA, 2024). O objetivo do presente relato é descrever a experiência de um projeto de extensão que abordou temas de saúde e de cidadania, promovendo o engajamento crítico dos adolescentes e fortalecendo o papel transformador da universidade na comunidade.

Métodos

O projeto foi realizado em uma escola pública no segundo semestre de 2024, com alunos de ensino médio, envolvendo uma amostra de 100 adolescentes que participaram da ação interativa, a respeito de suporte básico de vida, mediada por universitários do curso de Medicina, do Centro Universitário FIPMoc | Afya (UNIFIPMoc). As atividades abordaram temas relevantes, como o que fazer em situações de emergência, qual o nível de conhecimento sobre o assunto e desenvolvimento pessoal, utilizando metodologias ativas que estimulam a participação e o pensamento crítico dos jovens. Durante o período de execução do projeto de extensão, diversas atividades foram realizadas com a intenção de promover um ambiente interativo e colaborativo entre os universitários e os adolescentes do ensino médio. As atividades foram estruturadas em torno de temas relevantes sobre suporte básico de vida, utilizando metodologias ativas que estimulavam a participação efetiva dos adolescentes. A ação foi dividida em três etapas principais: introdução ao tema, atividade prática e discussão em grupo. Na primeira etapa, os universitários apresentaram os conceitos básicos relacionados ao tema, utilizando recursos visuais e materiais didáticos que facilitaram a compreensão dos adolescentes. Essa introdução foi seguida por atividades de simulação prática, que incentivavam a interação e a aplicação dos conceitos propostos. Por exemplo, uma simulação realística com um ator, na qual os adolescentes observaram o manejo e depois aplicaram seus conhecimentos práticos nos manequins de simulação, promovendo a empatia e o entendimento das dificuldades enfrentadas por seus pares. Após as atividades práticas, a discussão em grupo foi conduzida para permitir que os adolescentes compartilhassem suas experiências e reflexões. Essa etapa foi fundamental para fortalecer o aprendizado, pois os jovens puderam discutir o que aprenderam, expressar suas opiniões e formular perguntas. Os universitários atuaram como facilitadores, orientando a conversa e garantindo que todos os participantes tivessem a oportunidade de se expressar. Esse modelo de discussão aberto não apenas fomentou um ambiente de aprendizagem colaborativo, mas também ajudou a desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe entre os adolescentes. Para avaliar a eficiência das atividades e a preferência dos adolescentes pela interação, foi aplicado um questionário ao final de cada sessão. Esses questionários incluíram perguntas com escala de Likert de 1 a 5, abordando critérios como grau de satisfação com as atividades interativas, interesse em atividades futuras, preferência por dinâmicas em grupo e apreciação pela presença dos universitários (Tab. 1). Além disso, foram incluídas questões abertas para pesquisas qualitativas, que complementaram a análise quantitativa. Os dados coletados foram analisados para calcular as médias e desvios-padrão de cada um, permitindo ajustes nas próximas atividades para maximizar o engajamento dos participantes.

Desenvolvimento

Para avaliar a eficácia das atividades, foram coletados dados por meio dos questionários mencionados anteriormente. Os resultados mostraram que a maioria dos adolescentes se sentiu satisfeito com as atividades interativas, com uma média de 4,2 de grau de satisfação (Tab. 1). Os comentários qualitativos também evidenciaram um forte desejo de participação em ações futuras, com muitos adolescentes expressando que as atividades foram divertidas e informativas. Além disso, as observações feitas durante as simulações indicaram um alto nível de engajamento dos adolescentes, especialmente nas dinâmicas de grupo. Os facilitadores notaram que os adolescentes se mostraram mais envolvidos em atividades que promoveram a interação, em comparação com aquelas que eram mais expositivas. Por exemplo, as dinâmicas em grupo geraram discussões animadas e reflexões profundas, evidenciando que os adolescentes não apenas absorveram o conteúdo, mas também se sentiram motivados a aplicar o que aprenderam em suas vidas diárias. A partir dessas experiências e da análise dos dados, foi possível identificar áreas de melhoria para futuras edições do projeto. Sugestões de adolescentes para novos temas e formatos foram cuidadosamente consideradas, evidenciando ainda mais o impacto das atividades e garantindo que elas continuem a atender às necessidades e interesses dos jovens participantes.

Conclusão/ Considerações finais

A experiência demonstrou que técnicas educativas de extensão podem ser uma ferramenta poderosa para conectar a universidade com a comunidade, promovendo uma educação mais inclusiva e contextualizada. O projeto alcançou seu objetivo de incentivo ao engajamento e ao pensamento crítico dos adolescentes, contribuindo para sua formação como cidadãos informados e participativos. Além disso, a experiência consolidou a importância da extensão na formação de universitários, que desenvolveram habilidades de comunicação e empatia, essenciais para o exercício profissional.

Agradecimentos

Agradecemos à escola participante e ao apoio logístico da instituição de ensino superior, que viabilizou este projeto de extensão

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano 5.537.507/2022

Resumo oriundo de atividades da Disciplina Práticas Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão VII da UNIFIPMoc-Afya

Referências

- ALMEIDA, J.S.; FERREIRA, M.P.; SANTOS, R.T. Extensão universitária e seu impacto na formação de jovens do ensino médio. Revista Brasileira de Educação Superior, v. 1, 2022.
- FERNANDES, M.A.; CARVALHO, E.F. A extensão universitária e o papel transformador na formação da cidade dos jovens. Jornal de Estudos da Juventude e Educação, v. 4, 2023.
- MARTINS, A.L.; SILVA, R.A. Extensão universitária e ensino médio: aproximando a ciência dos jovens brasileiros. Cadernos de Educação Contemporânea, v. 1, pág. 36-50, 2024.
- PEREIRA, V.C.; ALMEIDA, T.A.; SOUZA, L.R. Metodologias ativas em projetos de extensão universitária: estudo de caso com adolescentes. Cadernos de Extensão Universitária, v. 2, 2023.
- RAMOS, F.S.; VIEIRA, L.M.; MATTOS, T.O. Metodologias interativas na educação com adolescentes: um estudo em programas de extensão. Revista Brasileira de Metodologias Ativas, v. 2, pág. 245-260, 2023.

PROMOVENDO SAÚDE E BEM-ESTAR PARA MULHERES EM VULNERABILIDADE: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

Maria Clara Mendes Damasceno Sales¹; Maria Fernanda Maia Ribeiro De Sá¹; Pietra Fernandes Bento Pimentel Ramos¹; Rômulo Batista da Silva Amorim¹; Tharick de Ávila Gomes Carneiro Wanderley Martins¹; Vinícius Figueiredo Pimenta¹; Gláucia Cavalcante Oliveiraz.

¹ Acadêmico do curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

² Professor do curso de Medicina da UNIFIPMoc – Afya.

Introdução

Este projeto de extensão visou oferecer assistência integral à saúde de mulheres em situação de rua, um grupo marcado por múltiplas vulnerabilidades e exclusão social, o que as torna mais suscetíveis a alterações físicas e mentais. Fatores como a violência, o acesso limitado a serviços de saúde e o estigma social agravam as condições dessas mulheres, elevando a necessidade de intervenções que abordem não apenas a saúde física, mas também o apoio emocional e a promoção de autoestima (Souza *et al.*, 2022). Por meio desse projeto, buscou-se criar um espaço de acolhimento onde essas mulheres pudessem acessar cuidados preventivos de saúde e participar de atividades que incentivassem o autocuidado e o bem-estar. A ação também teve como foco desenvolver habilidades de empatia e comunicação nos discentes, preparando-os para atuar em contextos de vulnerabilidade, fundamentais para a formação de profissionais da saúde comprometidos com a humanização no atendimento (Terra e Lima, 2023). Realizado na Casa de Acolhimento Rosa Mística, o projeto permitiu aos estudantes de Medicina vivenciar situações práticas e se aproximar das necessidades sociais, complementando sua formação acadêmica com uma abordagem humanizada e socialmente engajada (Medeiros *et al.*, 2023). Ao integrar essas perspectivas, o projeto se destacou como uma experiência de impacto tanto para a população atendida quanto para os futuros profissionais.

Métodos

Este projeto de extensão, de caráter social e de saúde, teve como público-alvo mulheres em situação de rua e vulnerabilidade social acolhidas na Casa de Acolhimento Rosa Mística, em Montes Claros-MG. Realizado entre setembro e novembro de 2024, o projeto teve como objetivo principal oferecer assistência integral à saúde dessas mulheres, com foco em prevenção de doenças, promoção do autocuidado e suporte emocional. A iniciativa também buscou desenvolver habilidades de empatia e comunicação nos estudantes de Medicina, preparando-os para atuar de maneira humanizada em contextos de vulnerabilidade. As estratégias e intervenções foram estruturadas em quatro etapas progressivas. Na primeira etapa, os estudantes participaram de uma capacitação em técnicas de coleta do exame Papanicolau (PCCU) e em abordagens humanizadas, visando assegurar um atendimento ético e sensível às necessidades das participantes. Em seguida, a segunda etapa consistiu em anamnese e entrevistas, permitindo o estabelecimento de vínculos iniciais de confiança. Na terceira etapa, foi realizada a coleta do PCCU em 12 mulheres, acompanhada de orientações sobre saúde reprodutiva e uma roda de conversa mediada por psicóloga, abordando temas de autoestima e saúde mental. A última etapa, denominada “dia da beleza”, ofereceu cuidados pessoais e atividades de bem-estar, reforçando o autocuidado e o senso de pertencimento.

Desenvolvimento

O desenvolvimento das intervenções foi estruturado para garantir acolhimento e fortalecimento das participantes de forma gradual e significativa. A capacitação inicial dos estudantes foi essencial para que eles pudessem desenvolver sensibilidade e compreensão das necessidades dessas mulheres, proporcionando um atendimento humanizado e respeitoso. Esse preparo ajudou os discentes a entenderem a complexidade de trabalhar com uma população vulnerável, promovendo uma base de empatia e ética profissional. Na etapa de anamnese e entrevistas, buscou-se estabelecer um vínculo de confiança, o que contribuiu para que as participantes se sentissem acolhidas e respeitadas. Esse momento de escuta foi fundamental para identificar as questões de saúde e emocionais que cada mulher enfrentava, criando um ambiente seguro onde elas pudessem compartilhar suas histórias e experiências. A coleta do PCCU, acompanhada de orientações sobre saúde reprodutiva, buscou não só promover a saúde física, mas também abrir espaço para o diálogo sobre cuidados preventivos, algo muitas vezes negligenciado entre populações em situação de rua. A roda de conversa com a psicóloga, abordando temas de autoestima e superação, e a atividade de jardinagem criaram momentos de interação e apoio mútuo. A jardinagem, especialmente, funcionou como uma prática terapêutica que promoveu o relaxamento, a socialização e o senso de valor pessoal, reforçando a importância de atividades que vão além dos cuidados médicos convencionais. No “dia da beleza”, a valorização pessoal e o autocuidado foram destacadas, proporcionando às participantes uma experiência de bem-estar que ajudou a fortalecer seu senso de identidade e pertencimento. Esse momento final mostrou-se essencial para reforçar a autoestima das participantes, muitas das quais raramente têm acesso a esse tipo de esmero.

Conclusão/ Considerações finais

As intervenções mostraram um impacto positivo na saúde mental e no bem-estar das participantes, promovendo autoestima e uma maior sensação de acolhimento. Para os discentes, o projeto possibilitou uma compreensão mais profunda sobre a realidade da vulnerabilidade social, fortalecendo habilidades essenciais para a formação de profissionais empáticos e engajados. Esta experiência reafirma o papel transformador dos projetos de extensão universitária na formação cidadã e social.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário UNIFIPMoc-Afya, à Ana Carolina Costa Maia, enfermeira da ESF Alecrim, à Rayssa de Luar, enfermeira da ESF Vila Greice e à equipe da Casa de Acolhimento Rosa Mística pelo apoio e suporte técnico.

Referências

- MEDEIROS, M. M. de; COELHO-LIMA, F.; SILVA, D. V. L. da; MELO, B. P. de; SILVA, J. V. T. da. Geração de Renda para População em Situação de Rua: Relato de Experiência. *Psicologia Ciência e Profissão*, v. 43, 2023. DOI 10.1590/1982-3703003255714. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703003255714>. Acesso em: 01/11/2024
- SOUZA, M. M. A.; ABREU, R. B.; MEDEIROS, K. Q.; TAVEIRA, L. M. Mulheres em situação de rua: Uma análise sobre a violência e machismo estrutural. *Revista Nursing*, São Paulo, v. 25, n. 289, p. 7918–7929, 2022. DOI 10.36489/nursing.2022v25i289p7918-7929. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2022v25i289p7918-7929>. Acesso em: 01/11/2024.
- TERRA, M. F.; LIMA, D. B. Competências na formação em saúde a partir da assistência às mulheres em situação de violência na extensão universitária. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 33, 2023. DOI 10.1590/s0103-7331202333068. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-7331202333068>. Acesso em: 01/11/2024.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA ABORDAGEM EMPRESARIAL

Júlia Pereira Mota¹ ; Breno Alves Ferreira¹; Luiza Brandão dos Santos e Silva¹ ; Maria Clara Nobre Maia¹; Matheus Silva Batista¹; Natan Amendoeira Rodrigues¹; Cláudia Danyella Alves Leão Ribeiro².

¹ Acadêmico do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc - AFYA

² Professor do curso de medicina da instituição UNIFIPMoc – AFYA

Introdução

As práticas interdisciplinares de extensão, pesquisa e ensino (PIEPE) podem contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), através do estabelecimento de parcerias e coordenação de ações estratégicas a esforços e trabalhos produzidos no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, projetos de extensão que contemplem temas como o suporte básico de vida (SBV) vai de encontro ao objetivo 3, denominado de Saúde e bem-estar, que objetiva assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para a população geral. A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é considerada uma das emergências cardiovasculares de grande prevalência, sendo uma condição crítica em que o indivíduo apresenta interrupção súbita e inesperada das atividades circulatórias e respiratórias efetivas, o que pode levar a danos cerebrais irreversíveis e morte em poucos minutos (Landa, Ferreira, 2020). O fator determinante mais importante para sobrevivência de um paciente em PCR é a presença de um indivíduo para executar o SBV, que envolve manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e o uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA), que podem restabelecer a circulação e a respiração até a chegada de ajuda profissional (Silva *et al.*, 2020). A aspiração de corpo estranho (ACE) é caracterizada por uma intercorrência grave e que, potencialmente pode levar a óbito. Estudos revelam que pode ocorrer em qualquer fase da vida, porém possui maior incidência em crianças, compreendendo cerca de 80% dos casos de ACE. A identificação precoce dessa intercorrência é essencial, pois o retardo no seu reconhecimento e tratamento pode incorrer em sequela definitiva ou um dano fatal. Assim, o uso da manobra de Heimlich é o atendimento inicial nessa situação, cujo a técnica consiste na aplicação de cinco compressões interesternais e cinco compressões abdominais com a finalidade de remover o corpo estranho das vias aéreas (Silva *et al.*, 2017). A capacitação em SBV no ambiente extra-hospitalar é essencial para proporcionar maior segurança e saúde para a sociedade, assegurando que qualquer indivíduo, mesmo sem formação médica, possa responder eficazmente em situações de emergência, aumentando significativamente as chances de sobrevivência da vítima. Este treinamento ensina as técnicas corretas da RCP, capacitando os participantes a realizar compressões torácicas adequadas, fornecer ventilação de resgate e utilizar o DEA adequadamente (Nascimento *et al.*, 2021). No ambiente de trabalho, a capacitação em SBV melhora a confiança e preparação dos colaboradores em lidar com situações de crise, promove um ambiente mais seguro e demonstra o compromisso da empresa com a saúde e o bem-estar de sua equipe, contribuindo para uma cultura de segurança proativa. Esse trabalho objetiva relatar a experiência dos acadêmicos de medicina, na realização de um projeto de extensão sobre SBV, para trabalhadores das concessionárias Valtra e Forbel, em Montes Claros, Minas Gerais.

Métodos

O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre a participação dos estudantes do sexto período de Medicina do Centro Universitário FIPMoc-Afya em um projeto de extensão intitulado “Suporte Básico de Vida: Uma Abordagem Empresarial”. A intervenção foi realizada na concessionária Forbel e Valtra, em Montes Claros, Minas Gerais, nos dias 3, 17 e 24 de outubro de 2024 e teve como público-alvo 45 funcionários da empresa. Os objetivos da ação são: sensibilizar os trabalhadores sobre a importância do suporte básico de vida e suas práticas essenciais para a segurança no ambiente de trabalho; instruir os trabalhadores sobre a identificação e o manejo de situações de emergência como: engasgos, parada cardiorrespiratória e fraturas; executar treinamentos práticos sobre a realização de manobras cardiopulmonar e engasgo. A escolha desse local ocorreu devido à demanda da organização em capacitar seus colaboradores para a realização de manobras de RCP, manobra de Heimlich e atendimento inicial a traumas, considerando a relevância dessas habilidades no contexto empresarial. Após a seleção dos participantes, foi oferecido um treinamento em primeiros socorros, com ênfase na importância desses conhecimentos para que sejam prestados de forma adequada e eficiente. A partir da passagem de informações feita pelos alunos para os funcionários, foi percebido uma grande melhora a partir de teste de resolução que continham perguntas referentes à temática. A aplicação de pré-testes e pós-testes é uma estratégia fundamental para avaliar a eficácia de um processo de ensino-aprendizagem. O pré-teste, aplicado antes de qualquer intervenção, tem o objetivo de medir o conhecimento prévio dos participantes sobre determinado conteúdo. Isso permite identificar lacunas de entendimento e ajustar a abordagem que se seguirá de forma didática. Já o pós-teste, realizado após uma atividade educativa, oferece um panorama da retenção do conhecimento e da eficácia das metodologias utilizadas. Essa comparação entre os dois testes permite medir o avanço cognitivo dos participantes e, ao mesmo tempo, fortalecer a consolidação da informação.

Ética da Pesquisa

Por envolver seres humanos, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FIPMoc-Afya e aprovada sob o protocolo nº 5.537.507, com todos os procedimentos realizados em conformidade com as normas éticas vigentes.

Desenvolvimento

Participaram do treinamento 45 trabalhadores, dos quais 36 responderam adequadamente a atividade escrita proposta. Durante a execução das atividades, os acadêmicos de medicina buscaram utilizar uma metodologia de ensino na qual os participantes pudessem interagir ativamente, buscando criar e sedimentar o conhecimento de uma maneira mais sólida. Foi feita uma exposição prática, pelos acadêmicos, das manobras de RCP, manobra de Heimlich e atendimento inicial a traumas, seguido da execução das manobras pelos funcionários presentes. Ao início de cada ação foi aplicado um pré-teste para medir o nível de conhecimento prévio. Ao fim do processo de formação foi realizado os pós teste, sendo reaplicado o mesmo instrumento do pré-teste, que possibilitou medir a efetividade do treinamento e também checar o nível de retenção da mensagem apresentada pelos acadêmicos. Na aplicação do pré-teste, houve uma distribuição variada de acertos com um participante acertando 25% do teste, outro acertou 37,5%, três acertaram 50%, nove acertaram 62,5%, outros 9 acertaram 87,5%, sete acertaram 87,5% e seis participantes tiveram 100% de acertos, já no pós-teste, obteve-se um resultado muito positivo, um participante acertou 37,5% do teste, dois participantes acertaram 62,5%, dois acertaram 75%, onze participantes acertaram 87,5% e vinte participantes acertaram 100% do pós-teste, observando assim uma melhoria significativa do resultado. Desse modo, foi possível verificar a eficácia do conteúdo e do método utilizado para ensinar um tema tão importante como o Suporte Básico de Vida. Assim, espera-se que após o treinamento realizado, esses profissionais possam estar aptos para quaisquer situações que sejam necessárias colocar em prática o SBV e possam realizar de maneira segura e calma todo o atendimento inicial necessário para potencializar a melhora da vítima assistida.

Conclusão/ Considerações finais

As práticas de extensão universitária promoveram uma comunicação mais efetiva entre a universidade e a sociedade, contribuindo para a produção de conhecimento e para a realização de atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, por meio de processos formativos ativos. Esse é um caminho de mão dupla, no qual a universidade leva conhecimentos e/ou assistência à comunidade e, ao mesmo tempo, aprende com os saberes locais. Durante a execução dessa ação de extensão, foram identificadas deficiências no conhecimento do público, o que possibilitou a realização de atividades educativas para ampliar o entendimento sobre o tema e contribuir na formação cidadã dos acadêmicos, preparando-os como futuros profissionais médicos. No que diz respeito às contribuições para a formação dos estudantes de medicina, as experiências fora do ambiente de saúde permitiram que os alunos conhecessem o cotidiano dos trabalhadores de uma grande empresa, caracterizada por um alto fluxo de pessoas e, consequentemente, por uma maior probabilidade de emergências que exigem respostas imediatas para garantir a saúde das vítimas. Assim, a extensão ofereceu aos estudantes a oportunidade de compreender o contexto laboral dessa população e de realizar um treinamento eficaz com potencial de salvar vidas. Por fim, o projeto cumpriu com êxito os objetivos estabelecidos, graças ao comprometimento dos estudantes de medicina e à colaboração com a direção da empresa, fatores essenciais para alcançar o sucesso na capacitação em SBV dos funcionários.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer à Forbel e Valtra pelo acolhimento e disponibilidade em nosso projeto, à UNIFIPMoc-Afya pelo empréstimo de bonecos, DEA e dispositivos válvulas-máscara para realizarmos treinamento prático e aos nossos parceiros bomboniere Boca Doce e AZ cores.

Referências:

- LANDA, J. ; FERREIRA, M. T. G. B. TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO. REVISTA BRASILEIRA MULTIDISCIPLINAR. ARARAQUARA, V. 23, N. 2, P. 100-114, MAI./JUN., 2020.
- NASCIMENTO, D. S. ; LÚCIA BARROS, A. M. ; DA SILVA CONSTANTINO, T. IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SBV FRENTE A PCR NO ÂMBITO EXTRA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA. FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA E INTERVENÇÃO (FOR-PEI), [S. L.], N. 3, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://PERIODICOSFACESF.COM.BR/INDEX.PHP/FOR-PEI/ARTICLE/VIEW/238](https://periodicosfocesf.com.br/index.php/for-pei/article/view/238). ACESSO EM: 9 SET. 2021.
- SILVA, B. K. M. ; TASSARA, K. R. ; ANSALONI, L. V. S. ; MORAES, P. H. A. ; OLIVEIRA, R. A. ; MATIAS, P. R. S. O CONHECIMENTO ACERCA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. BRAZILIAN JOURNAL OF DEVELOPMENT. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, V. 6, N. 9, P. 72021-72039, SET., 2020.
- SILVA, T. L. ; RIBEIRO A. D. ; COUTINHO B. S. ; FONSECA R. S. ; SANTANA R. F. ; FERNANDES F. P. ; OLIVEIRA S. M. S. ; FIGUEIRA S. A. S. SABERES DA COMUNIDADE ACERCA DA APLICAÇÃO DA MANOBRA DE HEIMLICH: AÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA EM SAÚDE. SAÚDE EM REDES SUPLEMENTO, ANAIS DO 13º CONGRESSO INTERNACIONAL DA REDE UNIDA. V4, SUPLEMENTO 1, 2018.

SAÚDE E CIDADANIA: INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE MONTE ALTO

Abel Almeida Sales 1; Daniel Eduardo Oliveira Gomes 1; Giselli Maria Costa 1; Maria Clara Silveira Santana1; Víctor Hugo Pêgo Xavier 1;
Thiago Santos Monção2.

1 Acadêmico do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

2 Professor do curso de Medicina da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Este relato de experiência apresenta as atividades desenvolvidas pelo módulo PIEPE (Práticas Interdisciplinares em Extensão, Pesquisa e Ensino) no Quilombo Monte Alto e no assentamento Sem Terra Senharó, ambos localizados na zona rural de Montes Claros, MG. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Diante disso, a iniciativa teve como objetivo promover o acesso a serviços essenciais de saúde, visando o bem-estar e a redução das desigualdades sociais e sanitárias em duas comunidades vulneráveis, por meio de uma abordagem abrangente que atendesse às necessidades específicas destas populações, integrando assistência médica e orientação de autocuidado. Com isso, as ações foram organizadas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 e 10, que buscam assegurar saúde de qualidade e reduzir desigualdades econômicas e sociais, promovendo maior inclusão e justiça social.

Métodos

O projeto de extensão, de caráter social e de saúde, foi desenvolvido para atender comunidades vulneráveis na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, especificamente a comunidade quilombola de Monte Alto e o assentamento Sem Terra Senharó. Trata-se de uma pesquisa-ação com uma abordagem de atenção integral, a equipe promoveu ações que incluíram triagem oftalmológica, rastreamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), atendimento odontológico, vacinação e práticas integrativas, como massoterapia e auriculoterapia. Para realizar essas atividades, o projeto contou com a participação de acadêmicos de medicina, profissionais de enfermagem, nutricionistas, praticantes de terapias integrativas e voluntários. As ações foram implementadas em outubro de 2024, em três datas distintas. Em 23 de outubro, o Quilombo Monte Alto foi o local das atividades, enquanto o assentamento Senharó recebeu intervenções de saúde nos dias 28 e 30 do mesmo mês. Os principais objetivos incluíram o aumento da cobertura vacinal por meio do Vacimóvel com vacinas do calendário básico, atendimento odontológico com ênfase em cuidados preventivos e curativos, rastreamento e encaminhamento para tratamento de ISTs a partir de testes rápidos, e triagem oftalmológica com o intuito de identificar condições oculares que requerem atenção especializada. Para garantir a acessibilidade dos serviços, foram utilizados o Vacimóvel e o Odontomóvel, permitindo a oferta de vacinação e atendimento odontológico diretamente nas comunidades. Durante o rastreamento de ISTs, a equipe forneceu orientações antes e após os testes. A triagem oftalmológica foi realizada com o auxílio do cartaz de Snellen, visando identificar indivíduos com necessidade de consultas oftalmológicas completas, que seriam encaminhados para tratamento especializado. A comunidade teve ainda acesso a práticas integrativas, como sessões de massoterapia e auriculoterapia, e a educação nutricional. A mobilização comunitária, conduzida com o apoio de líderes locais resultou em uma alta adesão. No total, participaram das atividades 137 moradores do Quilombo Monte Alto e 260 do assentamento Senharó, somando 397 atendimentos. Foram distribuídos kits de higiene bucal e materiais informativos para promover práticas de saúde e conscientização. Para avaliar o impacto do projeto, foram aplicados questionários de satisfação, observações diretas e coletados dados quantitativos, incluindo o número total de participantes, a taxa de vacinação e a adesão às atividades realizadas.

Desenvolvimento

Os resultados da ação de extensão no assentamento Senharó e no Quilombo Monte Alto demonstraram impactos significativos no público-alvo. No assentamento, 90% dos moradores participaram da vacinação, o que aumentou a cobertura contra doenças imunopreveníveis. Já no Quilombo Monte Alto, a triagem oftalmológica revelou que 30% dos participantes precisavam de acompanhamento especializado, sendo prontamente encaminhados para atendimento adequado. As práticas integrativas, como massoterapia e auriculoterapia, tiveram uma adesão substancial e resultaram em melhorias no bem-estar, incluindo relatos de redução de sintomas de estresse e desconforto físico por parte dos moradores. A execução das atividades enfrentou desafios logísticos, como a dificuldade de transporte de vacinas e materiais para áreas de acesso restrito. Essas barreiras foram contornadas com o uso de caixas térmicas e transporte adequado, garantindo a conservação dos insumos e viabilizando o atendimento. Outro desafio foi sensibilizar a comunidade quanto à importância das intervenções, o que foi facilitado pelo apoio de líderes locais, cujo envolvimento contribuiu para a aceitação e participação da população. Os aprendizados adquiridos durante o projeto foram essenciais, principalmente no que se refere à logística e à comunicação em ações realizadas em áreas rurais. A experiência demonstrou que, com o apoio de lideranças locais e estratégias de comunicação eficazes, é possível aumentar o alcance e o impacto das atividades. Como sugestão para futuras intervenções, propõe-se uma ampliação da equipe e dos recursos de transporte para garantir uma cobertura mais abrangente e contínua. A ação foi enriquecedora tanto para a formação acadêmica dos estudantes de medicina, permitindo-lhes unir teoria e prática e compreender melhor as necessidades de populações vulneráveis, quanto para a comunidade, que passou a ter acesso a serviços básicos de saúde e foi incentivada ao autocuidado. A experiência reforçou o papel da universidade como agente transformador na sociedade, levando benefícios tangíveis para as comunidades atendidas. Além dos resultados esperados, a ação promoveu a criação de novas parcerias institucionais e estimulou a colaboração intersetorial, ampliando as possibilidades de expansão do projeto para outras localidades e fortalecendo a conexão entre universidade e comunidade.

Considerações finais

As intervenções realizadas no Quilombo Monte Alto e no assentamento Sem Terra Senharó atingem com sucesso os objetivos de ampliação do acesso à saúde e promoção do bem-estar. A receptividade da comunidade e o alto índice de participação comprovam a eficácia das ações propostas, reforçando a importância de iniciativas interdisciplinares e extensivas para a redução de desigualdades em saúde. Dessa forma, o projeto contribui para a construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo, alinhado aos preceitos dos ODS e ao papel social da universidade.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário FIPMoc, à Secretaria Municipal de Saúde e Programa Saúde aos Montes, às lideranças comunitárias do Quilombo Monte Alto e do assentamento Senharó, bem como a todos os profissionais e voluntários que participaram do projeto e tornaram possível a realização das atividades.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 10 out. 2024.
- BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Institui a Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial – PNPIR, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 nov. 2003.
- BARROS, L. D. V.; TEIXEIRA, C. F. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e saúde do campo: revisão integrativa do estado da arte. **Saúde em Debate**, v. 42, n. 2, p. 394–406, 2018.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Índice de Vulnerabilidade Social (IVS): uma análise das desigualdades no Brasil**. 2021. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/portal/index.php>>. Acesso em: 12 out. 2024.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

NOTIFICAÇÕES E MORTALIDADE POR BOTULISMO NO BRASIL

CRUZ, Ronald Alves¹; SILVA, Marcus Felipe Gonçalves¹; PEREIRA, Farley Murian Martins¹; FAGUNDES, Vinicius Rodrigues¹; NOGUEIRA, Mateus Henrique Santos¹; SILVA, Bruno Henrique Barbosa¹; ARAUJO, João Pedro Tiago Santos¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: O botulismo é uma doença de notificação obrigatória considerada uma emergência de saúde pública, causada pela ação da neurotoxina produzida pela bactéria gram-positiva *Clostridium botulinum*, determinada de toxina botulínica, apresenta-se como uma infecção bacteriana, neuromuscular com alta letalidade e observa-se grande escassez de estudos epidemiológicos. **Objetivo:** Determinar o número de casos e taxa de mortalidade por botulismo no Brasil, no período de janeiro de 2014 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa o Sistema de Informação de Agravos de Notificação- Sinan Net, referente ao número de notificações e taxa de mortalidade no Brasil, no período entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023 (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/botubr.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 55 internações por botulismo no Brasil, com taxa de mortalidade média de 18,2% e a maioria dos casos foi alimentar (87,3%). O número variou de 3 a 9 casos, com média de 6 casos anuais, com aumento de 80% entre 2014 e 2019 e, redução de 66,7% dos casos até 2023. O maior número foi registrado na região sudeste (50,9%) e a maior taxa de mortalidade na região Sul (50%). Houve predomínio dos casos no sexo feminino (54,5%), na faixa etária acima de 20 a 59 anos (50%) e a maioria dos casos evoluíram para cura (56,4%). No entanto, a taxa de mortalidade foi igual para ambos os sexos (50%). **Conclusão:** Os casos da doença aumentaram expressivamente no país, com alta taxa de mortalidade e predominando da forma alimentar. O maior número de casos ocorreram na região sudeste e em mulheres em idade economicamente ativa. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, diagnóstico e tratamento adequado visando a redução dos casos e da mortalidade pela doença.

Palavras-chave: *Clostridium botulinum*, taxa de mortalidade, notificações obrigatórias.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

NOTIFICAÇÕES DE RAIVA EM HUMANOS NO NORDESTE DO BRASIL

SILVA, Gustavo Rodrigues¹; FIGUEREDO, Marcelo Viveiros¹; SAMAPAIIO, Bruno de Souza¹; ANTUNES, Davi de Souza¹; ANDRADE, João Gabriel Bicalho¹; MELO, Higor Matheus¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A raiva é uma antroponose transmitida ao homem pela inoculação do vírus pertence ao gênero *Lyssavirus*, presente na saliva e secreções do animal infectado, principalmente pela mordida e, mais raramente, por arranhão e contato com mucosas ou feridas abertas. Apresenta letalidade próxima a 100%, sendo considerada um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. No Brasil, a raiva é considerada uma doença endêmica, com distribuição epidemiológica bastante heterogênea, diretamente relacionada às condições socioeconômicas e culturais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e taxa de mortalidade por raiva no Nordeste, no período de janeiro de 2008 a agosto de 2024. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhttm.exe?sih/cnv/nimg.def>). Foram utilizados para a coleta de dados informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** : No período de 2008 a 2024 foram notificadas 787 internações por raiva em humanos no nordeste do país, com taxa de mortalidade média de 6,4%. O número variou de 7 a 97 casos, com média de 46 casos anuais e diminuição expressiva de 1.285% nos últimos 17 anos. O maior número de casos foi registrado no pernambuco (82,2%) e a maior taxa de mortalidade ne Alagoas (33,3%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (6,44%), na faixa etária acima dos 60 anos (50%), na cor/raça preta (16,67%). No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (4,9%) e em pacientes com 80 ou mais anos (6,4%). **Conclusão:** A raiva humana no Nordeste parece estar atrelada a baixos índices de desenvolvimento humano, falta de informações a respeito das vias de infecção e gravidade da doença, inadequada profilaxia de pós-exposição e interrupção do tratamento. Além disso, a possível subnotificação de casos suspeitos dificulta as ações das autoridades de saúde locais.

Palavras-chave: Raiva; Notificações; Taxa de Mortalidade

Resumo oriundo da Disciplina de Epidemiologia Veterinária e Bioestatística Da UNIFIPMoc

NOTIFICAÇÕES E MORTALIDADE DA BRUCELOSE NO BRASIL

FERNANDES, Alessandro Lopes; ANDRADE, Vinícius Santos; ANDRADE, Adriele da Silva; FERNANDES, João Victor Carvalho; GONÇALVES, Samuel Santos; JUNIOR, Walter Jose de Almeida; PRINCE, Karina Andrade de Prince;
Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A Brucelose é uma doença infecciosa zoonótica causada principalmente pelas bactérias *Brucella abortus* e *Brucella melitensis*. É transmitida para o homem através da ingestão de leite cru ou produtos derivados que não tenham passado por um processo específico de tratamento térmico e pelo consumo de carne crua de animais infectados. A transmissão da brucelose para animais ocorre principalmente pelo contato direto com outros animais infectados, especialmente em situações envolvendo parto ou aborto. A doença nos humanos afeta o sistema imunológico e podem levar a sintomas debilitantes e crônicos. Devido aos sintomas inespecíficos, o diagnóstico pode ser complexo e requer testes específicos e, o tratamento geralmente envolve antibióticos combinados. **Objetivo:** Determinar o número de internações, a taxa de mortalidade e os custos hospitalares por brucelose em humanos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações, taxa de mortalidade e custos hospitalares por brucelose em humanos no Brasil, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2008 a 2023 foram notificadas 362 internações por brucelose em humanos no Brasil, com taxa de mortalidade média de 3,3%. O número variou de 11 a 42 casos, com média de 22 casos anuais e redução de 52,4% nos últimos 16 anos. O maior número de casos foi registrado na região Sudeste (28,7%) e a maior taxa de mortalidade na região Sul (7,5%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (74%), na faixa etária de 50 a 59 anos (21,5%), na cor/raça branca (38,4%), internados em caráter de urgência (87%) e com média de permanência de 6 a 12 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (4,3%) e em pacientes com 40 a 49 anos (10%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 467,91 e R\$ 154.915,57 respectivamente. **Conclusão:** As internações por brucelose em humanos reduziram significativamente nos últimos anos, demonstrando um controle efetivo das medidas sanitárias e preventivas. Portanto, é essencial a manutenção das medidas preventivas e de controle sanitário, a fim de, promover a saúde da população e assegurar o tratamento adequado para os afetados. Além disso, é fundamental prevenir a disseminação da brucelose entre os rebanhos, visando a melhoria da qualidade de vida da população e dos animais nopaís.

Palavras-chave: Raiva; Notificações; Taxa de Mortalidade

Resumo oriundo da Disciplina de Epidemiologia Veterinária e Bioestatística Da UNIFIPMoc

NOTIFICAÇÕES E MORTALIDADE DA BRUCELOSE NO BRASIL

FERNANDES, Alessandro Lopes; ANDRADE, Vinícius Santos; ANDRADE, Adrielle da Silva; FERNANDES, João Victor Carvalho; GONÇALVES, Samuel Santos; JUNIOR, Walter Jose de Almeida; PRINCE, Karina Andrade de Prince;
Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A Brucelose é uma doença infecciosa zoonótica causada principalmente pelas bactérias *Brucella abortus* e *Brucella melitensis*. É transmitida para o homem através da ingestão de leite cru ou produtos derivados que não tenham passado por um processo específico de tratamento térmico e pelo consumo de carne crua de animais infectados. A transmissão da brucelose para animais ocorre principalmente pelo contato direto com outros animais infectados, especialmente em situações envolvendo parto ou aborto. A doença nos humanos afeta o sistema imunológico e podem levar a sintomas debilitantes e crônicos. Devido aos sintomas inespecíficos, o diagnóstico pode ser complexo e requer testes específicos e, o tratamento geralmente envolve antibióticos combinados. **Objetivo:** Determinar o número de internações, a taxa de mortalidade e os custos hospitalares por brucelose em humanos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações, taxa de mortalidade e custos hospitalares por brucelose em humanos no Brasil, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2008 a 2023 foram notificadas 362 internações por brucelose em humanos no Brasil, com taxa de mortalidade média de 3,3%. O número variou de 11 a 42 casos, com média de 22 casos anuais e redução de 52,4% nos últimos 16 anos. O maior número de casos foi registrado na região Sudeste (28,7%) e a maior taxa de mortalidade na região Sul (7,5%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (74%), na faixa etária de 50 a 59 anos (21,5%), na cor/raça branca (38,4%), internados em caráter de urgência (87%) e com média de permanência de 6 a 12 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (4,3%) e em pacientes com 40 a 49 anos (10%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 467,91 e R\$ 154.915,57 respectivamente. **Conclusão:** As internações por brucelose em humanos reduziram significativamente nos últimos anos, demonstrando um controle efetivo das medidas sanitárias e preventivas. Portanto, é essencial a manutenção das medidas preventivas e de controle sanitário, a fim de, promover a saúde da população e assegurar o tratamento adequado para os afetados. Além disso, é fundamental prevenir a disseminação da brucelose entre os rebanhos, visando a melhoria da qualidade de vida da população e dos animais no país.

Palavras-chave: Brucelose humana. Zoonose. *Brucella abortus*. *Brucella melitensis*, Hospitalizações.

NOTIFICAÇÕES E MORTALIDADE POR BOTULISMO NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL

SILVA, Luiz André Dias¹; CÉSAR, Pedro Cordeiro¹; FONSECA, Camila Rocha¹; VALENTE, Roberta Oliveira¹; OLIVEIRA, Ananda Alves de¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: O Botulismo é uma doença adquirida a partir da ingestão do *Clostridium botulinum*, que é um bacilo gram positivo. É encontrado no solo, frutas, verduras, na água e em fezes. Ao ser ingerida, se aloja no trato gastro intestinal, tanto dos animais, quanto dos humanos, se desenvolvendo no meio e sendo excretado novamente. **Objetivo:** Determinar o número de notificações e obitos ocorridos por Botulismo na região Sudeste do Brasil, durante o período de janeiro de 2007 a junho de 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, de base documental. As notificações foram selecionadas a partir do Sistema de Informação de Agravos e Notificação. A coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2024 por meio da utilização do SINAN-Net, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/botubr.def>). **Resultados:** No período de 2007 a 2024 foram notificadas 54 casos de Botulismo na região sudeste do Brasil, com taxa de mortalidade média de 18,5%. O número variou de 1 a 6 casos, com média de 3 casos anuais. O maior número de casos ocorreu em 2009 (6 casos), com expressiva redução do número nos anos 2023 (50%) e 2024 (83,3%). São Paulo apresentou o maior número de notificações (59,2%) e a maior taxa de mortalidade (21,9%). Houve predomínio de notificações no sexo feminino (53,7%), na faixa etária de 20-39 anos (37%) e, em pacientes da cor branca (61,1%). No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (60%) e em pacientes de 20 a 39 anos (40%). **Conclusão:** Os casos de Botulismo no sudeste do Brasil diminuíram expressivamente nos últimos anos, com alta taxa de mortalidade em homens jovens. Assim, destaca-se a necessidade de garantir o acesso ao saneamento básico como forma de prevenção e promoção à saúde, bem como, a conscientização da população em relação a higienização adequada dos insumos antes de serem consumidos, visando a melhoria da qualidade alimentar e de vida da população no sudeste brasileiro.

Palavras-chave: Botulismo. Notificação. Sudeste. Saneamento Básico. Taxa de Mortalidade.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

NOTIFICAÇÕES E MORTALIDADE POR LEPTOSPIROSE NO SUL DO BRASIL

VIEIRA, Maria Luiza Amaral¹; LOPES, Maria Isabel Leão¹; CORREIA, Jaciara Lopes¹; GOMES, Liliâne Andressa Santos Coelho¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução: A leptospirose, é uma zoonose de maior distribuição mundial, causada pela bactéria do gênero *Leptospira*, sendo mais prevalente em regiões tropicais e subtropicais. O excesso de chuvas e a ocorrência de desastres naturais hidrológicos podem favorecer a ocorrência de surtos e epidemias da doença, pois contribuí para um ambiente propício para a proliferação do agente etiológico, potencializando o contágio. **Objetivo:** Determinar o número de notificações e taxa de mortalidade por leptospirose no Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Net, referente ao número de notificações e taxa de mortalidade por leptospirose na região Sul do Brasil, no período de janeiro de 2007 a julho de 2024. Os dados foram obtidos a partir do Sinan Net/CNV, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico

(<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinannet/cnv/leptobr.def>). **Resultados:** No período de 2007 a 2024 foram notificadas 20.268 casos de leptospirose na região Sul do Brasil, com taxa de mortalidade média de 5,9%. O número variou de 531 a 1.727 casos, com média de 1.126 casos anuais. Nota-se uma redução de 46,3% nos últimos 13 anos e aumento de (52,7%) em 2023. O maior número de casos foi registrado no Rio Grande do Sul (38,9%) e o menor número de casos foi registrado no Paraná (27,9%). Houve predomínio das notificações no sexo masculino (84,7%), na faixa etária entre 20 e 39 anos (38%), na cor/raça branca (82,7%) e a maior parte dos casos evoluíram para a cura (87,5%). No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (85,4%) e em pacientes de 40 a 59 anos (43,3%). **Conclusão:** As notificações por leptospirose no sul do Brasil oscilaram entre o período avaliado, com aumento expressivo em 2023, predominando em homens jovens, destacando-se como um grave problema de saúde pública em razão da sua letalidade. Assim, destaca-se a necessidade de medidas preventivas e de controle direcionadas aos reservatórios, melhoria das condições higiênico-sanitárias, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população da região Sul do país.

Palavras-chave: Leptospirose. *Leptospira*. Região Sul. Casos notificados. Mortalidade

Resumo oriundo da Disciplina de Epidemiologia Veterinária e Bioestatística da UNIFIPMoc

Dados epidemiológicos acerca da incidência de Raiva em animais domésticos e de produção

LEAL, Maria Júlia Menezes¹; MENDES, Maria Eduarda Lopes¹; PRATES, Maria Eduarda Santos¹; MENEZES, Allana Lavínia Teixeira de¹; PINTO, Gabriel Oliveira Santos¹; MARTINS, Yasmin Alves Correa¹; FROES, João Pedro Meira¹; PRINCE, Karina Andrade de²
1 Acadêmicos do curso de Medicina veterinária da UNIFIPMOC; 2 Professora do Curso de Medicina veterinária da UNIFIPMOC

Introdução: A raiva é uma doença de caráter zoonótico que acomete todos os mamíferos. A patologia possui grande relevância a nível global, tendo em vista que contém diversas implicações socioeconômicas. A raiva é causada por um vírus RNA da família *Rhabdoviridae* e sua transmissão se dá pelo contato com a saliva do mamífero infectado a partir da mordedura ou lambedura de mucosas. Os sinais clínicos da patologia descrita envolvem, prioritariamente, alterações neurológicas, caracterizadas por uma encefalite progressiva aguda e letal causando: isolamento, andar cambaleante, paralisia, tremor muscular, salivação, decúbito e opistótono. **Objetivo:** Reunir dados epidemiológicos acerca da incidência de raiva em animais domésticos e de produção, a fim de identificar o número de casos e custos relacionados a prevenção e controle da raiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados presente no sítio eletrônico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e no sítio que reúne artigos sobre medicina veterinária, o PubVet. Os dados reunidos foram recolhidos entre 2015 e 2024. **Resultados:** No período de 2015 a 2024, foram identificados 241 casos de raiva em animais domésticos com a média anual de 27 casos. Em animais de produção foram identificados a morte de aproximadamente 842.688 cabeças. A partir de 1966 foi implantado o Plano de Combate a Raiva dos Herbívoros que hoje é conhecido como Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias. Deve-se considerar que a morbidade da raiva em rebanho bovinos pode variar 0,04% a 20% e a letalidade de 100%. A maior prevalência foi observada em áreas rurais, especialmente em bovinos. As campanhas de vacinação animal mostram-se eficazes, reduzindo a incidência da raiva principalmente em áreas urbanas. Os investimentos em prevenção apresentaram-se menores do que os custos associados ao tratamento e contenção de surtos. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que os dados estatísticos e epidemiológicos em animais domésticos reduziram consideravelmente entre os anos de 2015 a 2024 em consequência das campanhas de vacinação. O Brasil atualmente é protagonista na produção de grãos e proteína animal, nesse sentido, enfermidades que impactem nos desempenhos e índices produtivos devem ser veementemente combatidas. A raiva, além de representar um severo risco à integridade dos rebanhos requer atenção por ser letal aos humanos. Dessa forma, toda qualquer medida de controle e profilaxia, bem como esclarecimentos técnicos aos suscetíveis devem ser adotadas de maneira imprescindível.

Palavras-chave: Raiva, animais, incidência, surtos, prevalência, dados.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA ORDENHA E NUTRIÇÃO NA BOVINOCULTURA DE LEITE

Ana Maria Mendes Ataíde Soares ¹; Brenda Sousa Rocha¹; Bruna Antunes Albuquerque ¹; Emanuel Almeida Pinheiro ¹; Lara Alves Silva ¹; Stephany de Jesus Castro da Silva ¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho ².
¹ Acadêmico (a) do curso de Medicina Veterinária da instituição Unifipmoc
² Professora do curso Medicina Veterinária da instituição Unifipmoc

Introdução

A produção de leite está completamente associada às práticas sustentáveis na ordenha e nutrição aplicadas ao rebanho bovino, uma alimentação adequada é necessária para que os animais sejam bem nutridos de maneira que possam expressar o seu potencial genético, dessa forma, se torna possível a manutenção, reprodução e acima de tudo a produção (MORAIS, 2020). Ademais, Segundo Certified Humane Brasil (2022), uma ordenha sustentável, se torna importante para manutenção e aumento da produção de leite de uma propriedade, uma vez que é aquela em que o ordenhador emprega seus conhecimentos e habilidades para realizar um bom manejo em todas as atividades. Desenvolvidas para a obtenção do leite. Tendo em vista o aumento na produção de leite, o manejo alimentar é imprescindível, pois influencia diretamente na produtividade e na lucratividade. Desse modo, um bom sistema de alimentação que atenda as exigências nutricionais do rebanho leiteiro, tem que possuir uma alimentação rica em proteína, energia, minerais e vitaminas (FUNDAÇÃO OROGE, 2024). Da mesma maneira, as práticas sustentáveis na ordenha devem ser realizadas, pois se realizadas de forma adequada podem evitar a mastite, doença esta que, caso ocorra a contaminação do rebanho, a quantidade total de leite produzido pode reduzir drasticamente. A mastite, que é a inflamação da glândula mamária, pode ser causada por microrganismos classificados como ambientais. Entre esses microrganismos, estão várias bactérias, como *Streptococcus uberis* e *Nocardia spp.*, além de enterobactérias, como *Escherichia coli*. Esses patógenos oportunistas conseguem sobreviver e se multiplicar em ambientes fora da glândula mamária. (ZAFALON et al., 2008). Desta maneira, o trabalho teve como objetivo levar o conhecimento a respeito das práticas sustentáveis na ordenha e nutrição na bovinocultura de leite à fazenda Crispim, a fim de aumentar a produção de leite e evitar possíveis complicações no processo produtivo.

Métodos

O presente projeto de extensão foi realizado na Fazenda Crispim, localizada na comunidade de Vaca Morta em Montes Claros - MG, no período de agosto a novembro de 2024. O público alvo se limitou aos moradores da propriedade, em torno de 10 pessoas, facilitando a intervenção, pois seria explicado de forma clara e objetiva o projeto para cada pessoa que atua no processo produtivo do leite. O objetivo da ação foi realizar uma visita na propriedade e acompanhar a rotina dos funcionários no momento da ordenha, na soltura do rebanho no pasto, durante a alimentação do rebanho, e após isso explicar o que poderia ser melhorado, e o que poderia estar afetando o processo produtivo, no que diz respeito à ordenha e nutrição das vacas leiteiras. Previamente a visita à Fazenda Crispim, foi elaborado um roteiro com os pontos a serem avaliados na propriedade, com base na leitura de diversos artigos. No roteiro, incluiu-se a análise do momento da ordenha, bem como toda a higiene pré e pós-ordenha, o período de alimentação dos animais e os tipos de alimentos oferecidos. Após observar a fazenda e suas práticas, foram anotados aspectos a serem aprimorados, os quais foram posteriormente apresentados ao proprietário em uma reunião, informando-o sobre os fatores que afetavam o processo produtivo e sugerindo melhorias para aumentar a produção e a lucratividade. No momento da ordenha, foi observada a realização de uma ordenha manual, com bezerro ao pé (Figura 1 A), em um total de 10 vacas não puras, mistura de girolando e holândes, neste momento foi observado também a falta do emprego de boas práticas de higiene no momento da ordenha, o que pode facilitar a contaminação por microrganismos causadores de mastite. Foi identificado um baixo escore corporal dos animais, o que indica a falta de uma alimentação adequada e balanceada. Após isso, uma caminhada foi feita na propriedade para a avaliação do pasto onde as vacas eram soltas no período pós ordenha (Figura 1 B) e a alimentação dessas vacas leiteiras quando voltavam para o curral, onde se encontram as cocheiras (Figura 1 C).

Desenvolvimento

Após toda a análise da propriedade, foi feita uma reunião com o proprietário da fazenda Crispim (Figura 1 D), com o objetivo de informá-lo e conscientizá-lo sobre o tema, o proprietário demonstrou bastante interesse e relatou que a visita foi de extrema importância para o entendimento a respeito do tema, ele se mostrou interessado pela conversa e determinado a seguir o que lhe foi dito, para que assim possa haver o aumento dos seus índices produtivos. Alguns dos assuntos abordados na reunião foram:

- A importância de uma ordenha saudável, foi explicado que a ordenha se inicia desde o momento da busca das vacas leiteiras no pasto, até a saída delas da sala de ordenha. Tudo tem que ser feito com calma, para evitar o estresse nas vacas.
- A higiene pré-ordenha e pós-ordenha. A higiene é de suma importância no período pré e pós ordenha, pois evita que contaminações saiam junto do leite e evita a contaminação dos tetos das vacas por microrganismos causadores de mastite, respectivamente.
- Principais alimentos volumosos para a alimentação na bovinocultura de leite.
- Principais alimentos concentrados para a alimentação na bovinocultura de leite.

Algumas dificuldades foram registradas durante a visita e reunião com o proprietário, dentre elas estão: a morte de animais devido à época de seca na região (Figura 1 E), custos elevados de alimentos para o rebanho, dificuldades estas, informadas pelo proprietário. O proprietário relatou que, neste ano de 2024, não realizou investimentos adequados na nutrição de seu rebanho

leiteiro, o que resultou na redução da produção de leite e no aumento da mortalidade dos animais. No entanto, após a visita técnica, demonstrou interesse em adotar as práticas sustentáveis recomendadas, tanto na ordenha quanto na nutrição do rebanho, e mencionou já ter planos para futuros projetos a serem implementados na propriedade, com o objetivo de elevar a produção e a lucratividade, assegurando o bem-estar e a saúde de seu rebanho (Figura 1 F)

Conclusão/ Considerações finais

Desse modo, conclui-se que as práticas sustentáveis de ordenha e nutrição são fundamentais na bovinocultura de leite para alcançar bons índices produtivos na fazenda. O objetivo do projeto de extensão foi atingido com sucesso ao levar informações sobre o tema proposto à fazenda; a ideia foi bem recebida, e já foi possível obter um retorno positivo do proprietário, que ouviu atentamente as explicações e informou estar se preparando para aplicá-las na propriedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao proprietário da Fazenda Crispim, Sr. Neylson João Batista, juntamente com os outros moradores do local por nos receber em sua fazenda e mostrar toda sua rotina no manejo e processo produtivo do leite.

Referências

CERTIFIED HUMANE BRASIL. bem-estar animal; 2022:Boas práticas de ordenha: a importância da saúde das vacas e dos ordenhadores; Disponível em:<https://certifiedhumanebrasil.org/boas-praticas-de-ordenha-a-importancia-da-saude-das-vacas-e-dos-ordenhadores/>; Acesso em 21/10/2024
FUNDAÇÃO ROGE:2024: Como deve ser a alimentação do gado de leite?; Disponível em:<https://www.fundacaoroge.org.br/blog/como-deve-ser-a-alimentacao-do-gado-de-leite>; Acesso em:21/10/2024
MORAIS, M:2020; Nutrição e manejo alimentar para bovinos leiteiros; Disponível em:<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.emater.mg.gov.br/download.do%3Fid%3D53082&ved=2ahUKewjoqZCtoacJAXV6uZUCHe1HLC8QFnoECA4QAQ&usg=AOvVaw2Cq5lvxSfEphda4yBOWYI6>; Acesso em :21/10/2024.
ZAFALON, L:2008; Boas práticas de ordenha; Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/48313>; Acesso em: 21/10/2024.

USO SUSTENTÁVEL DA SILAGEM

GOMES, Ana Flávia Lopes e1; OLIVEIRA, Ananda Alves de1; GUIMARÃES, Ingrid Tawany Maia1; ROCHA, Maria Eduarda Freitas da1; AQUINO, Maria Eduarda Saldanha1; LOPES, Maria Isabel Leão1; VIEIRA, Maria Luiza Amaral1; PINHO, Emanuelle Ferreira Melo de 2.

1 Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

2 Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

A emergência do desenvolvimento sustentável (DS) como projeto político e social da humanidade tem promovido a orientação de esforços no sentido de encontrar caminhos para sociedades sustentáveis (SALAS-ZAPATA et al., 2011). A sustentabilidade é um conceito essencial na agricultura, onde as práticas de produção precisam se alinhar com a conservação ambiental e a eficiência econômica. A ensilagem é um método muito utilizado na agricultura, o qual consiste na conservação de forragens por meio de fermentação anaeróbia, mantendo sua qualidade e valor nutritivo, esta desempenha um papel crucial na alimentação de bovinos, suínos e equinos, por garantir a disponibilidade de nutrientes ao longo do ano, substituindo o pasto em épocas secas (CARDOSO & SILVA, 1995). No entanto, sua produção tradicional pode gerar impactos ambientais significativos, como a emissão de gases de efeito estufa e a degradação do solo. Este trabalho tem como objetivo explorar práticas sustentáveis na produção de silagem, abordando desde a escolha de cultivares mais eficientes até técnicas de manejo que minimizam o desperdício e maximizam a qualidade do produto final. Além disso, serão discutidos os benefícios econômicos e ambientais dessas práticas, ressaltando a importância de uma abordagem integrada que favoreça tanto a produtividade quanto a conservação dos recursos naturais. Para alcançar este objetivo, por meio de uma análise crítica e exemplos de experiências bem-sucedidas, os dados coletados foram utilizados para a estruturação de um flyer informativo, a fim de contribuir para uma discussão mais ampla sobre a necessidade de transformação nas práticas agrícolas, promovendo uma produção de silagem que respeite os princípios da sustentabilidade e contribua para a segurança alimentar.

Métodos

Trata-se de um projeto social, pensado no contexto socioeconômico da indústria agropecuária, direcionado principalmente a produtores e quem compra o produto para ofertar aos seus animais. O projeto busca incentivar a sustentabilidade na produção de silagem, conhecer o processo de produção e propagar a informação a quem busca adequar as técnicas de sustentabilidade discutidas no projeto, visando o melhor entendimento e desenvolvimento de práticas sustentáveis. Durante o 4º semestre, foram exploradas práticas sustentáveis na produção, visando maior produção com maior aproveitamento de matéria prima. Para iniciar o projeto foi realizada uma visita à Fazenda Jacaré, localizada a 35 km de Montes Claros, na comunidade Camarinhas- MG, onde já realizam a produção de silagem. Sendo assim, os colaboradores, Pablo e Fernando, mostraram como funciona todo processo de produção, desde o plantio e adubação até a colheita. A irrigação da plantação é captada por um poço artesiano e é realizada de forma automatizada, sendo usados em média trinta mil litros por setor. Essa ação busca utilizar a água de forma sustentável, sem prejudicar recursos hídricos da região. A área para plantio é de 1.8 hectares, a adubação é química, e é feito o uso de pesticidas, colaborando para o total aproveitamento do produto. Na discussão, também foi analisado os prós e contras da fertirrigação, sendo o principal pró a alta produção e o principal contra a sobra material na encanação que pode contaminar o poço. Os maiores desafios enfrentados são a mão de obra escassa, falta de maquinário e fatores ambientais, que tornam a produção instável. Sendo assim, durante o projeto foi desenvolvido um flyer com todas as informações fornecidas pelos produtores da Fazenda Jacaré, explorando como instituir técnicas sustentáveis durante o a ensilagem, potencializando o total aproveitamento da matéria prima e de outros materiais envolvidos no processo, e como superar os desafios destacados.

Desenvolvimento

O flyer contendo informações como: benefícios, métodos de fabricação e cuidados necessários com a silagem, foi divulgado nas redes sociais dos alunos, com o objetivo de abranger a visão e conhecimento de produtores rurais acerca da produção de silagem em sua fazenda, destacando a possibilidade de uma produção com maior economia e menor impacto ambiental. Durante o processo de divulgação do flyer, houve dificuldades em atingir o público alvo, mas ao focar a divulgação em comunidades online foi possível contornar o problema. O projeto teve alto impacto no desenvolvimento acadêmico dos estudantes envolvidos. Foi possível estabelecer conexões entre o objetivo do projeto com disciplinas que compõem a grade curricular do curso de Medicina Veterinária, como Nutrição de Poligástricos, de Monogástricos, e Forrageiras e Manejo dos Sistemas Pastorais. Ao estabelecer essa conexão, o curso pôde ser melhor aproveitado, uma vez que os alunos tiveram uma melhor compreensão de técnicas de armazenamento e conservação de forrageiras, tipos de cultivares, como produzir e fornecer alimento aos animais de produção, além de como esses processos são aplicados na prática e todas as suas implicações socioeconômicas e ambientais. Considerando os pontos discutidos, o papel do Médico Veterinário é essencial no meio agrônomo, tornando essencial a compreensão dos processos envolvidos.

Conclusão/ Considerações finais

A adoção de práticas sustentáveis na produção de silagem traz diversos benefícios, como a redução do impacto ambiental, a melhoria da qualidade do solo e da água, o aumento da biodiversidade e a maior rentabilidade a longo prazo. No entanto, é importante ressaltar que a implantação dessas práticas requer um planejamento cuidadoso e a adoção de tecnologias adequadas. A produção de silagem de milho pode ser realizada de forma mais sustentável, contribuindo para a preservação do meio ambiente e para a produção de alimentos mais saudáveis e seguros. A adoção de boas práticas é fundamental para alcançar esse objetivo.

Agradecimentos

Agradecemos aos proprietários da fazenda Jacaré pela disponibilidade em nos receber. Em especial ao Fernando e ao Pablo que conduziram a visita de maneira excepcional, apresentando todos os processos envolvidos na produção de silagem.

Referências

SALAS-ZAPATA, W.; RÍOS-OSORIO, L.; CASTILLO, J.A.D. La ciencia emergente de la sustentabilidad: de la práctica científica hacia la constitución de una ciencia. *Interciencia*, v.2, n.9, 2011.
CARDOSO, E. G.; SILVA, J. M. da. [Silos, silagem e ensilagem](#). Campo Grande : EMBRAPA-CNPGC, 1995. 7p. (EMBRAPA-CNPGC. CNPDC divulga, 2). CNPDC. Serie não convencional.

SAÚDE E PREVENÇÃO: UM PROJETO ESCOLAR DE COMBATE À RAIVA

Ana Paula Nery¹, Camila, Emanuele Lima Vieira¹, Mary Vitória Queiroz Alvezi¹, Sebastião ¹, Flávio Junior Barbosa Figueiredo².

1- Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC.

2- Professor do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

O presente trabalho tem como temática a prevenção Contra a Raiva, esse tópico se faz necessário para a saúde pública afinal animais afetados podem contaminar humanos, tornando essencial a vacinação dos animais. Através de uma pequena palestra foram apresentadas aos alunos de uma escola de rede estadual de Brasília de Minas MG , informações que se fazem de suma importância para a prevenção e erradicação da mesma . A Raiva é uma doença extremamente fatal o que torna ela não perigosa e a necessidade de ser levada mais a sério. Alguns sintomas tanto em animais e humanos podem incluir febre, dor de cabeça, salivação excessiva, espasmos musculares, paralisia e confusão mental. O objetivo desse trabalho é apresentar reflexões realizadas até o presente momento, sobre a raiva e suas implicações na sociedade, objetivando a importância da prevenção da raiva através de campanhas educacionais e programas de vacinação para proteção tanto dos animais quanto os seres humanos dessa doença devastadora.

Métodos

A metodologia utilizada neste estudo se concentrou na busca de informações e compartilhamento de informações por meio do estudo de caso e relato de experiência. O projeto de Prevenção Contra a Raiva foi desenvolvido pela turma de 2º período de Medicina Veterinária, sendo apresentado na Escola Estadual Mestra Bila na cidade de Brasília de Minas / MG , tendo como discentes participantes a turma do 5º ano do Ensino Fundamental I . Sendo desenvolvido no mês de Outubro de 2024 , através de palestra informativa e discursiva, e utilizando plafetos informativos, levando em consideração os questionamentos e conhecimento prévio acerca do assunto. A prevenção contra a raiva requer esforços conjuntos que envolve educação, vacinação, controle e colaboração entre os diferentes setores da sociedade. Logo se faz necessário desde cedo a conscientização a cerca do assunto. Através desse projeto foram possíveis discussões e aprendizado bem como troca de informações sobre a relevância desse tema em nosso meio, como forma de aproximar os alunos da realidade, contribuindo na formação das práxis dos futuros Médicos Veterinários

Desenvolvimento

Após a palestra é esperado o aumento da conscientização, compreensão da gravidade e sobre a transmissão e sintomas, uma maior adesão à vacinação, uso de medidas preventivas, a educação continuada, o monitoramento de caso suspeitos.

Conclusão/ Considerações finais

A prevenção da raiva se classifica como indispensável para manutenção da saúde pública, uma vez que a letalidade dessa patologia e a rapidez com que pode ser transmitida reforçam essa questão. Dessa forma o trabalho realizado com os alunos da Escola Estadual Mestra Bila, em Brasília de Minas/MG, confirmou a importância da conscientização a respeito da prevenção da raiva, um trabalho que deve ser implantado desde a infância para uma boa consolidação das medidas necessárias a serem adotadas durante a vida a fim de evitar a contaminação e propagação dessa patologia entre os animais domésticos como também o ser humano. Conclui-se que vacinação dos cães e gatos, principais vetores do vírus, se caracterizam como chave para a execução da estratégia. O uso de panfletos e a palestra, somados ao diálogo aberto com os alunos, permitiu uma troca de informações para a conscientização dessa responsabilidade com os animais domésticos e a própria saúde

Referências

https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/copy_of_08/raiva-saiba-como-prevenir-a-doenca
SOZZA, Nicole Fernanda. "Raiva"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilestela.uol.com.br/doencas/raiva.htm>.
<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Raiva#:~:text=A%20vacina%C3%A7%C3%A3o%20anual%20de%20c%C3%A3es.com%20crias%20ou%20mesmo%20dormindo>

CUIDADOS CONTRA A MASTITE BACTERIANA

Brayan Handerson Soares Leite¹; Pedro Felipe de Almeida Nogueira¹; Marco Thulio dos Reis Gomes¹; Vitor Daniel Alves¹; Domingos Santos¹; Matheus Fellipe Rocha Rodrigues¹; Flávio Junior Barbosa Figueiredo²

1-Acadêmicos do Curso Medicina Veterinária da UNIFIPMoc Afya

2- Professor do Curso Medicina Veterinária da UnifipMOC

Introdução

O avanço de pesquisas em fazendas de produção leiteira é essencial para garantir a segurança alimentar dos consumidores e produtores, além do bem-estar animal. O projeto de extensão é uma maneira de desenvolvermos ações práticas acerca do conhecimento teórico debatido em salas de aulas. A matéria de microbiologia, por ser muito branda, possibilita o estudo de diversas doenças bacterianas, que muitas vezes não são tão reconhecidas pela população. Logo, a doença escolhida para se trabalhar foi a Mastite Bovina, por ser muito comum em ambientes rurais e de produção de leite. O objetivo deste trabalho é inspecionar fazendas sobre seus demais cuidados quando se trata de Mastite Bovina.

Métodos

Devida a necessidade de se trabalhar com animais de grande porte, deve-se haver métodos eficazes que sejam seguros para os produtores e para as vacas leiteiras. Os materiais utilizados precisam ser adequados conforme as normas veterinárias com o auxílio mensal do teste de CMT. Trata-se de um estudo qualitativo acerca das doenças bacterianas, em que a coleta de dados pela equipe foi realizada a partir de pesquisas e entrevistas com os donos proprietários das fazendas que são voltadas à produção de leite. Para embasar as informações obtidas foram utilizadas pesquisas sobre a mastite em sites de microbiologia animal.

Desenvolvimento

Foram realizadas duas visitas, em fazendas diferentes para analisar os cuidados de cada uma acerca da doença Mastite, para extrair dados encaixar uma intervenção caso necessário. Foram escolhidas fazendas que se divergem quanto a produção, uma se caracteriza pela ação de pequenos produtores de uma forma majoritariamente manual, já na segunda se encontra maquinários de atividade leiteira além de uma produção mais desenvolvida. Os proprietários informam o histórico da doença na área, o que se notaram a presença de apenas 2 casos por razões que não foram ocasionados por uma bactéria, mostrando o poder qualificação de materiais no ramo da produção. Apesar das fazendas estarem dentre as devidas adequações, notou-se a necessidade de relatar mais detalhadamente sobre a doença aos proprietários, para que a doença aos proprietários, para que o conhecimento se torne amplo sobre questões de tratamento, caso venha ocorrer futuramente, promovendo uma colaboração do trabalho em ambas as fazendas. Atividades que previnem a propagação da doença já se mostravam conhecidas, mas a conversa sobre o assunto foi de suma importância, pois algumas ações de esterilização ou resfriamento podiam ser melhoradas, uma vez que pouco conhecidas. Além da necessidade de explicar os manejos ideais a fazenda que obtinha a ordenha manual, com técnicas corretas e conselhos sobre rações com uma taxa proteica maior, o que caminhará para melhores resultados do número de leite.

Conclusão/ Considerações finais

Com base nos resultados deste trabalho, a pesquisa em diferentes fazendas sobre a mastite se mostrou de incrível interesse por parte dos proprietários, além de ter sido de grande importância visar a diferenças de manejos e cuidados para a prevenção da doença bacteriana. Tal prevenção garante saúde do animal, dos consumidores e produtores.

Os métodos utilizados se diferem de acordo com o local, mas ambos apresentam o mesmo propósito e resultados, além de ampliar os conhecimentos cada vez mais sobre a problemática. O avanço do grupo buscou colaborar na qualidade do trabalho e na melhoria de resultados cada vez mais saudáveis.

Logo, foram obtidos ótimos resultados das fazendas e o grupo foi capaz de trabalhar diferentes tópicos sobre a doença.

Agradecimentos

Portanto, gostaríamos de agradecer a colaboração dos proprietários de ambas as fazendas por terem nos recebidos e se mostrarem interessados no trabalho.

Agradecemos ao professor Flavio Figueiredo por ser o pilar para a realização positiva do projeto, além de conceder todo conhecimento da matéria para que isso fosse possível, juntamente a instituição UNIFIPMOC-AFYA que nos proporciona a oportunidade de melhorarmos nossas capacidades.

Ademais, fica o agradecimento a cada integrante do grupo que colaboraram para com a produção do trabalho, são eles os acadêmicos Brayan Handerson, Pedro Felipe, Matheus Fellipe, Marco Thulio e Vitor Daniel.

Referências

FONSECA, M. E. Mastite bovina: revisão. **PUBvet**, v. 15, n. 2, 2021.

LANGONI, H.; SALINA, A.; OLIVEIRA, G. C.; JUNQUEIRA, N. B.; MENOZZI, B. D.; JOAQUIM, S. F. Considerações sobre o tratamento das mastites. **Pesq Vet Bras**, v. 37, n. 11, 2017.

INFRAESTRUTURA E BEM-ESTAR ANIMAL EM UMA PEQUENA PROPRIEDADE RURAL

Brayan Handerson Soares Leite¹; Bruno Ribeiro Campos¹; Camila Almeida Lagoeiro Lima¹; Marcos José dos Santos Silva¹; Pedro Felipe de Almeida Nogueira¹; Vítor Hugo Lopes Ferreira¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

² Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução

O bem-estar animal é uma área do conhecimento que tem por objetivo o estudo, a identificação e o reconhecimento das necessidades básicas dos animais, ou seja, refere-se ao estado do animal (Word Animal Protection, 2022). Em termos práticos, estabelece o grau em que as necessidades físicas, fisiológicas, psicológicas, comportamentais, sociais e ambientais de um animal são satisfeitas. Isso inclui tanto a saúde física dos animais como também sua saúde mental e comportamental, suas interações sociais e sua adaptação ao meio ambiente. Quando os animais são criados em ambientes mais saudáveis e recebem cuidados adequados podem produzir carne, leite, ovos ou outros produtos de melhor qualidade. A infraestrutura local e o espaço destinado às criações é fundamental para que os animais se desenvolvam bem e o espaço suficiente é necessário para que os animais possam movimentar-se, e estar confortavelmente instalados. O objetivo deste projeto é realizar a identificação das necessidades básicas para a criação de animais em uma pequena propriedade rural visando o bem-estar das diferentes espécies a serem instaladas na propriedade. Pretende-se assim, demonstrar a importância da aplicação das técnicas de manejo adequadas e das instalações necessárias a uma melhor qualidade de vida dos animais.

Métodos

O presente projeto de extensão foi realizado pelos acadêmicos do 2º Período do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). O projeto apresenta cunho educacional e apresenta como público-alvo o proprietário e funcionários de uma propriedade rural de pequeno porte localizada na zona rural de Montes Claros. O trabalho foi realizado durante os meses de agosto a outubro de 2024. Inicialmente foram realizados estudos acerca do bem-estar de aves e suínos. Em seguida foi realizada uma visita técnica pelo grupo para conhecer a realidade do local e os processos produtivos. Os acadêmicos fizeram uma visita geral à propriedade e acompanharam todas as atividades realizadas no local através da observação direta. As principais informações foram anotadas para que a partir desse levantamento inicial pudesse ser gerado um projeto de intervenção que abordasse as principais demandas do local e de bem-estar dos animais a serem criados na área.

Desenvolvimento

Durante a visita à propriedade rural, foi possível observar diversas questões relacionadas à infraestrutura existente e às condições de manejo dos animais, com foco na preparação para receber os suínos e galinhas. Foi possível identificar pontos críticos que necessitam de intervenção para melhorar as condições de criação dos animais e, consequentemente, aumentar a eficiência e a qualidade da produção. Esses resultados direcionaram a elaboração de um plano de ação para implementação das melhorias necessárias em cada área. Galinheiro: Foi observada a necessidade de melhorias na estrutura para proporcionar um ambiente seguro e confortável para as aves. Isso incluiu questões como espaço disponível, ventilação, iluminação e proteção contra predadores. O ambiente deve ser melhorado através do uso de telas para fechar o galinheiro, aumentando a proteção das galinhas, evitando que elas se machuquem e até mesmo a proteção contra predadores. (Figura 1 A). Foi sugerido também a separação de um local para o armazenamento dos dejetos gerados pelas aves e também dos resíduos, sendo esses materiais utilizados posteriormente como esterco nas plantações da propriedade. Suínos: As instalações para os suínos foram avaliadas quanto à sua adequação para o conforto e bem-estar dos animais. Foi observada a necessidade de melhorias nas estruturas de abrigo, fornecimento de água e do alimento, bem como no manejo dos dejetos para evitar contaminações e manter a higiene do ambiente (Figura 1 B). Também foi proposta a melhoria das instalações, através da futura aquisição de equipamentos, como os bebedouros e cochos de fácil manuseio ao realizar a limpeza, facilitando a higiene dos alojamentos dos suínos. Apesar das instalações da propriedade serem bem simples e rústicas, o manejo dos animais e a higienização adequada dos ambientes será fundamental para o sucesso da produção. O produtor e os seus funcionários prestaram bastante atenção em todas as informações passadas pelo grupo e se mostraram bastante interessados fazendo diversas perguntas sobre os temas discutidos. A experiência adquirida durante a visita na propriedade rural, proporcionou uma reflexão sobre a importância da adequação das estruturas construídas para receber animais. Essa reflexão pode ser relacionada com teorias de bem-estar animal e manejo sustentável, pois, estruturas bem projetadas e adequadamente mantidas são essenciais para garantir o conforto, a saúde e o bem-estar dos animais, além de contribuir para a eficiência produtiva e a sustentabilidade do negócio.

Conclusões

A visita à propriedade rural revelou a importância fundamental da infraestrutura adequada e do manejo cuidadoso para o desenvolvimento saudável e sustentável dos animais. A análise das condições para suínos e aves destacou a necessidade de melhorias em diversos aspectos, desde as instalações físicas até as práticas de manejo a serem empregadas. Esses resultados reforçam a importância de uma abordagem holística que integre os aspectos econômicos, sociais, ambientais e éticos na produção animal, em consonância com os princípios de bem-estar animal e manejo sustentável. A atividade de extensão foi fundamental para a vivência prática dos acadêmicos com o meio rural e a realidade da futura profissão.

Agradecimentos

Agradecemos ao proprietário que de boa vontade disponibilizou e autorizou o grupo a visitar a propriedade.

Referências

Word Animal Protection, 2022. <https://www.worldanimalprotection.org.br/mais-recente/blogs/entenda-o-que-e-bem-estar-animal>



Figura 1. A – Área externa do galinheiro. B – Alojamento dos suínos.

DESCARTE DE RESÍDUOS DE FRANGO E REAPROVEITAMENTO DA GORDURA PARA FABRICAÇÃO DE SABÃO

Ana Clara Ferreira Lima¹; Emanuely Lima Moreira¹; Jéssica Andrade Costa¹; Ludmila Vitória Dias Silva¹; Maria Eduarda Silva Dias¹; Loren Camila Pereira Souza¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²
¹Acadêmicos do curso Medicina Veterinária da UnifipMoc
²Professora do curso Projeto de Extensão da UnifipMoc

Introdução

O descarte adequado dos resíduos de frango é uma prática essencial para a preservação do meio ambiente e para a promoção da saúde pública. Resíduos como ossos, peles, gordura e vísceras, se descartados de maneira inadequada, podem causar sérios impactos ambientais, como a contaminação de solos e águas, além de promover o aparecimento de pragas e doenças. O descarte em recipientes apropriados, como lixeiras ou contenções específicas, contribui para evitar a proliferação de agentes patogênicos, além de facilitar o tratamento e a reciclagem desses resíduos, quando possível. A conscientização sobre o manejo correto desses materiais é crucial não apenas para a segurança alimentar, mas também para a redução dos danos ao ecossistema, garantindo que os resíduos de frango sejam tratados de maneira a minimizar seu impacto ambiental e econômico. Dessa forma, adotar práticas adequadas de descarte é uma responsabilidade coletiva que envolve consumidores, comerciantes e a indústria alimentícia, ajudando a construir uma cadeia produtiva mais sustentável e segura. O reaproveitamento da gordura animal, como a gordura de frango, para a fabricação de sabão é uma prática tradicional e sustentável que vem sendo utilizada há séculos. Esse processo envolve a transformação da gordura, que de outra forma seria descartada, em um produto útil e de valor agregado. A gordura animal contém ácidos graxos, que, ao reagirem com uma solução alcalina, passam por uma reação chamada saponificação, resultando na formação de sabão.

Métodos

O presente projeto de extensão foi desenvolvido pelos acadêmicos do 2º período do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). O projeto possui um cunho educacional, tendo como público-alvo o proprietário e a funcionária de uma loja de frangos assados, localizada no bairro Santo Expedito, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. Ressalta-se que o fornecimento dos produtos ocorre somente aos domingos. Durante dois meses, o grupo realizou visitas a este estabelecimento comercial, onde foram identificados e avaliados o espaço para manipulação dos alimentos, os vasilhames adequados para armazenamento no freezer, uma máquina de assar (Figura 1A), e uma estufa para conservar os frangos assados. Durante as visitas, além dos acadêmicos, estiverem presentes o proprietário da loja e sua funcionária, que forneceram informações sobre o material descartado, a destinação correta dos resíduos, e a importância do reaproveitamento da gordura gerada pelos frangos assados (1 litro de gordura todos os domingos). É importante destacar que os itens utilizados nesse espaço incluem recipientes plásticos (Figura 1B), funis (Figura 1C), e uma panela para o cozimento dos rejeitos (Figuras 1D, 1E), nos quais a gordura será extraída. Após verificar a grande quantidade de resíduos gerados no processo, foi elaborada uma proposta de intervenção para o local.

Desenvolvimento

O projeto de extensão tem como objetivo aplicar o que foi abordado em sala de aula acerca do desenvolvimento sustentável, favorecendo auxiliar pequenos comércios e combater problemas ambientais de forma sustentável. Uma das principais dificuldades encontradas foi o descarte inadequado dos resíduos orgânicos de frango, pois não tem uma coleta municipal para esse tipo de lixo. Consequentemente, o reaproveitamento do material orgânico é eficaz para a sustentabilidade. A partir disso foi realizado fabricação de sabão através da abundante quantidade de gordura gerada no processo de preparação dos frangos assados (Figura 1F). No processo foi coletado os materiais fundamentais (banhas, peles e óleo gerado do próprio frango nas máquinas) para a fabricação de sabão. Durante esses dois meses, foram gerados 8 litros de gordura, incluindo banhas e peles, que passaram pelo processo de cozimento para a extração do óleo, com essa quantidade de óleo foi possível fabricar 50 barras de sabão, por sua vez pode ser utilizado para a limpeza do comércio e seus utensílios. Sendo assim o reaproveitamento dos resíduos do frango para a utilização da gordura na fabricação de sabão é uma solução sustentável e eficaz para combater problemas ambientais, além de reduzir os custos com materiais de limpeza para o comerciante.

Conclusão

Com base nos resultados deste estudo, este trabalho foi de extrema importância para a obtenção de conhecimento sobre o descarte de matérias que podem ser coletadas para a reciclagem e fabricação de sabão utilizando a própria gordura do frango. Esta alternativa é importante para a sustentabilidade ambiental e do estabelecimento comercial.

Agradecimentos

Agradecemos a Faculdade UnifipMoc/Afya pela oportunidade de crescimento e aprendizado que nos proporcionou, ao dono do estabelecimento por ter nos recebido e contribuído para o desenvolvimento do projeto, bem como pela confiança e respeito com que nos tratou.

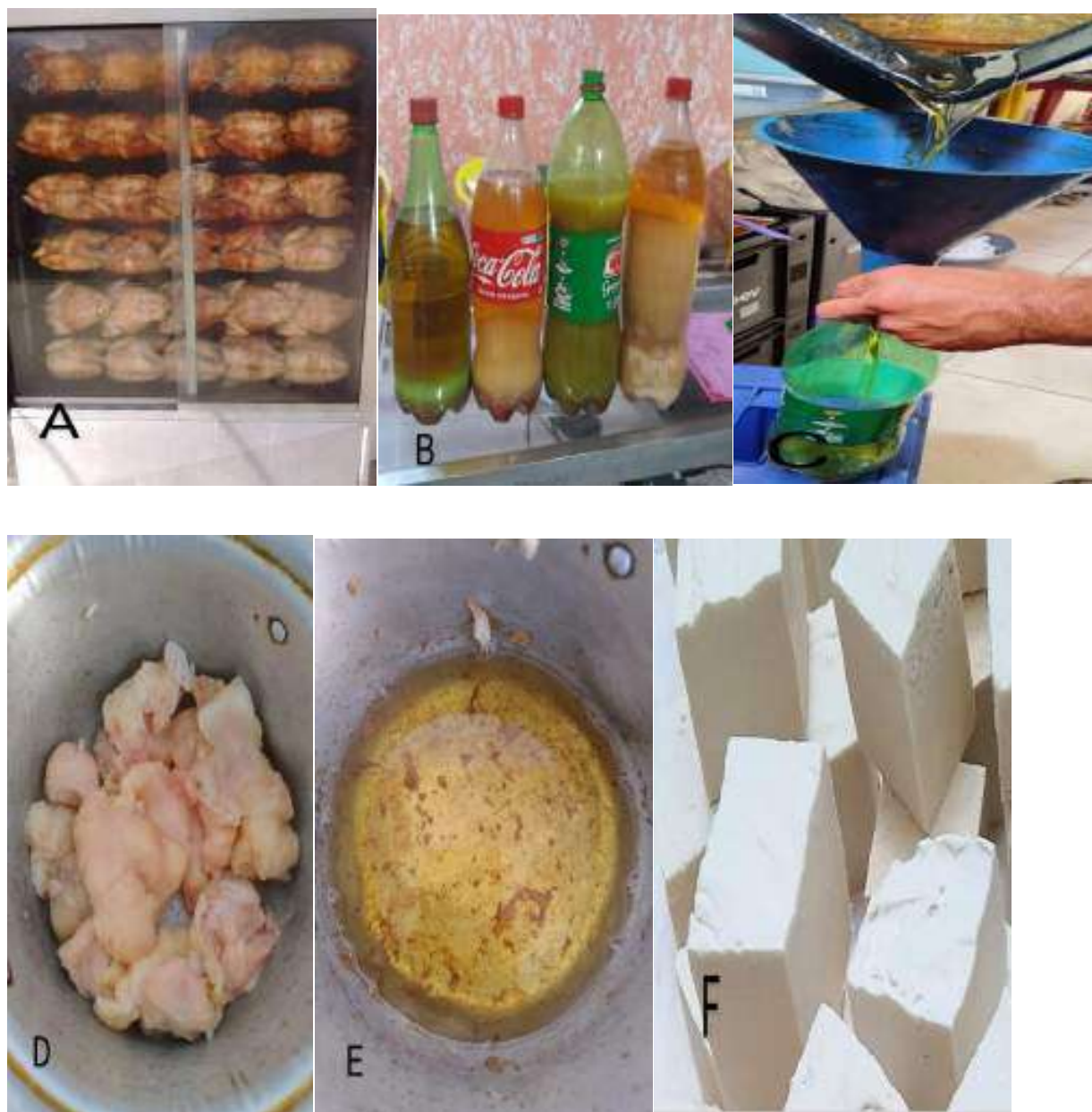


Figura 1. A- Máquina onde os frangos são assados e a gordura gerada. B- Gorduras armazenadas em garrafas pets. C- Onde a gordura é retirada, coletada e armazenada. D- Rejeitos descartados, onde é feito o cozimento para a produção da gordura. E- Gordura produzida. F- Gordura foi transformada em sabão.

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO ALIMENTAR PARA PETS

Morais, D. A.¹; Lima, I. O. C.¹; Silva, M. P.¹; Santos, L. P.¹; Melo, E.F.M.²

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

A dieta de um cão desempenha um papel fundamental na determinação de sua saúde, qualidade e expectativa de vida. Historicamente, a alimentação canina tem sido dominada por rações industrializadas, que são produzidas em massa e vendidas globalmente. No entanto, nas últimas décadas, observou-se uma crescente tendência para a alimentação natural, que tem sido aclamada por suas supostas vantagens nutricionais e benefícios à saúde (Akamine et al., 2023). Este movimento em direção à alimentação natural tem levantado questões pertinentes sobre sua eficácia em comparação com a ração industrializada.

A crescente conscientização sobre os impactos ambientais, incluindo a alimentação dos animais de estimação, tem impulsionado a busca por práticas mais sustentáveis. A educação de proprietários sobre a alimentação sustentável para pets se torna, portanto, uma necessidade urgente. A alimentação natural para cães é baseada no uso de ingredientes frescos e não processados, remetendo a práticas ancestrais em que os cães eram alimentados com restos de comida humana (Carpim e Oliveira et al., 2009). Ainda que essas dietas garantissem os nutrientes necessários à nutrição canina, a sua formulação não era baseada na ciência, mas sim em práticas empíricas. Com a evolução da indústria de rações no século XX, destacaram-se alguns benefícios na sua utilização, como maior durabilidade e padronização nutricional, mas também preocupações sobre a qualidade dos ingredientes utilizados.

Diante do exposto, este projeto de extensão tem como objetivo apresentar uma proposta de programa de educacional nutricional para cães, abordando desde a concepção até a avaliação dos resultados.

Métodos

Para a realização deste projeto de extensão foram realizadas entrevistas com os tutores em suas residências que se localizam no município de Montes Claros – MG, levantando as principais dúvidas e necessidades dos proprietários em relação à alimentação dos seus animais de estimação. Cada tutor relatou sua experiência com seus respectivos pets. Ao todo foram avaliados doze animais, conforme mostrados nas Figuras 1A a 1L, sendo todos eles de tutores distintos. Os públicos alvos do projeto foram proprietários de cães de todas as idades e classes sociais, podendo assim, proporcionar uma experiência mais abrangente entre alunos e tutores com trocas de informação, experiências e ajudas nutricionais. A partir das visitas realizadas aos diferentes tutores e após o levantamento das principais dúvidas existentes em relação à alimentação, o grupo discutiu com os tutores sobre alguns temas que serão apresentados a seguir.

Desenvolvimento

A busca por uma alimentação mais natural para cães reflete o desejo crescente de oferecer uma dieta personalizada, que atenda às necessidades individuais de cada animal. Essa abordagem considera fatores como idade, nível de atividade física e condições de saúde, visando garantir uma nutrição equilibrada e completa. No entanto, a elaboração de dietas caseiras exige um conhecimento profundo em nutrição animal, a fim de evitar carências ou excessos nutricionais que possam prejudicar a saúde do pet (Borges et al., 2009; Kelly, 2012; Michel, 2006). Esse tipo de dieta também fortalece o sistema imunológico do cão e pode ajudar a prevenir doenças, eliminando a necessidade de visitas frequentes ao veterinário. Além disso, promove o desenvolvimento de uma flora intestinal saudável, essencial para uma melhor absorção e metabolismo dos nutrientes. Uma alimentação equilibrada, rica em proteínas e sem aditivos artificiais, também contribui para a saúde cardiovascular e óssea do cão. Apesar dos seus benefícios, a alimentação natural enfrenta certos desafios. O alto custo, o tempo e o esforço necessários para o preparo das refeições, bem como a curta vida útil dos alimentos frescos, são obstáculos que dificultam a adoção desta prática, bem como o risco de contaminação por patógenos presentes nos alimentos crus e dificuldades. Garantir o equilíbrio nutricional sem o auxílio de nutricionista ou veterinário especializado. A falta de regulamentações claras e o risco de desequilíbrio nas dietas também são problemas importantes. A maioria dos proprietários que optam por uma alimentação natural demonstram grande interesse no bem-estar dos seus animais e procuram alternativas mais saudáveis e naturais. Porém, o nível de conhecimento sobre nutrição animal varia muito. Porém, preparar alimentos naturais exige tempo e organização. Muitos professores lutam para equilibrar essa tarefa com sua rotina diária. Esses alimentos naturais podem ser mais caros que os alimentos processados, especialmente se os ingredientes forem adquiridos em pequenas quantidades ou em fontes especializadas. A preocupação com a sustentabilidade é um fator motivador para muitos tutores, mas nem sempre é o principal. A saúde dos animais e a qualidade dos ingredientes costumam ser prioridades. Escolher um alimento sustentável envolve considerar vários aspectos, como: origem dos ingredientes, embalagem, pegada de carbono, variedade dos alimentos, falta de informação, dificuldade em encontrar ingredientes, falta de regulamentação. Tendo conselhos e referências sobre como consultar um veterinário, buscar informações em fontes confiáveis, participar de grupos e comunidades online, preparar os alimentos com cuidado, isso ajuda o proprietário a ter uma ideia melhor ou pior de como utilizar corretamente os alimentos naturais, também tenha um plano. Para uma alimentação personalizada dos animais, tendo em

conta as suas necessidades individuais e as opções disponíveis na zona, é fundamental seguir os conselhos de um profissional e garantir que a alimentação do animal é completa e equilibrada.

Conclusão

O projeto de extensão sobre alimentação natural para cães em Montes Claros foi uma experiência muito enriquecedora. Durante as visitas às residências dos tutores, percebemos o quanto há interesse em entender melhor os benefícios de uma dieta mais natural e sustentável para os pets. As conversas foram valiosas para todos: enquanto os tutores aprendiam sobre as vantagens de uma alimentação balanceada e os possíveis impactos ambientais das rações convencionais, nós, acadêmicos, tivemos a oportunidade de compartilhar conhecimentos e também de aprender com as dúvidas e as experiências dos tutores. A troca de informações gerou grande interesse nos tutores, muitos dos quais mostraram disposição em adotar práticas alimentares mais saudáveis e sustentáveis para seus cães. Além de promover o bem-estar dos animais, acreditamos que esse projeto contribuiu para construir uma comunidade mais consciente e responsável. Os tutores saíram da experiência mais preparados para oferecer uma vida mais saudável e feliz a seus pets, e nós, acadêmicos, tivemos a chance de aplicar nosso aprendizado em um contexto real e significativo.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os tutores que participaram da pesquisa sobre sustentabilidade e educação alimentar para pets, contribuindo com informações valiosas para o desenvolvimento deste trabalho. Sua colaboração foi fundamental para a obtenção de dados relevantes e para o sucesso deste projeto.

Referências

- Akamine, S., Fukuda, A., & Ferreira, JG (2023). Alimentação natural na dieta dos cães. *Publicar*. Recuperado em 8 de novembro de 2024, de <https://oj.pubvet.c.b/em.php/revisitar/ar/ver/3393>
- Carpim, WG e Oliveira, MC (2009). Qualidade nutricional de rações secas para cães adultos comercializadas em Rio Verde-GO. *Biotemas*, 22 (2https://doi.org/10.5007//10.5007/2175-7925.2009
- Borges, FMO, Salgarello, RM, & Gurian, TM (2009). Avanços recentes na nutrição de cães e gatos. Universidade Estadual de São Paulo.
- Kelly, RE (2012). *Alimentando o cão moderno: Um exame da história da indústria de alimentos comerciais para cães e percepções populares dos padrões alimentares caninos*.
- Michel, KE (2006). Dietas não convencionais para cães e gatos. *Clínicas Veterinárias: Clínica de Pequenos Animais*, 36 (<https://doi.org/10.1016/j.cvsm.2006.08.003>)



Figura 1 Imagens de alguns cães dos tutores entrevistados . (A) Vitor Souza,(B) Ozeni Barboza,(C) Suzana Assis,(D) Taise Morais,(E) Byanca Barbosa,(F) Bruna Beatriz,(G) Laura Victoria,(H) Ricardo Brandão,(I) Davi Ricardo,(J) Emília Assis, (K) José Morais,(L) Maria Aparecida.

MANEJO SANITÁRIO EM BOVINOS

Farley Murian Martins Pereira¹; Henrique Alves Silva¹; João Lucas Ribeiro Dias¹; Marcus Felipe Gonçalves Silva¹; Maria Eduarda Santos Prates¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho².

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

² Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

Existem diversas doenças de ocorrência em bovinos que afetam a produção e reduzem o rendimento e lucratividade dos produtores. Um grande número dessas doenças, principalmente as provocadas por vírus e bactérias, podem ser evitadas ou controladas pelo uso de vacinas e outras medidas preventivas (CANÇADO et al., 2019). Em animais ruminantes as doenças parasitárias são responsáveis pela perda de peso, queda no consumo alimentar e também da fertilidade, acarretando em grandes prejuízos econômicos e financeiros. O manejo sanitário refere-se às práticas e medidas adotadas para garantir a saúde e bem-estar dos animais, além de prevenir a disseminação de doenças, também inclui cuidados com higiene, controle de parasitos, de pragas e doenças, cuidados com a água, nutrição balanceada, descarte adequado de resíduos, vacinação conforme calendário, aplicação de vermífugos, e monitoramento constante da saúde dos animais (SOUZA; SOARES; FERREIRA, 2009). O manejo sanitário é essencial nas fazendas, para garantir e assegurar a saúde dos animais, bem como também a saúde pública. Diante do exposto, o objetivo do presente projeto de extensão foi verificar a situação do manejo sanitário de uma pequena propriedade localizada na zona rural de Montes Claros e, a partir das informações levantadas, disseminar informações sobre o manejo sanitário e os benefícios quanto à aplicação de vermífugos.

Material e Métodos

O presente projeto de extensão foi realizado pelos acadêmicos do 4º Período do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). O projeto apresenta cunho educacional e apresenta como público-alvo o proprietário e funcionários de uma propriedade rural de pequeno porte localizada na zona rural de Montes Claros. O trabalho foi realizado durante os meses de agosto a outubro de 2024. Inicialmente foi realizada uma visita técnica para levantamento dos principais problemas da propriedade. De posse dessas informações foi traçado um plano de intervenção onde foram realizadas explicações ao proprietário e funcionários sobre o manejo sanitário em bovinos, os benefícios para os animais assim como para os seres humanos, relatando também quais são as suas perdas econômicas e causas sanitárias caso tal procedimento não seja realizado periodicamente e de maneira adequada.

Desenvolvimento

Os assuntos listados a seguir foram abordados na visita a campo, estes foram levantados principalmente por serem temas mais relevantes e muito comuns no dia-a-dia de uma propriedade rural (Fig. 1A - B). Diminuição da produtividade: Animais infectados com endoparasitas tendem a ser menos produtivos. Os animais apresentam menor ganho de peso e conversão alimentar. Dentre os assuntos abordados, alguns tiveram maior relevância, sendo que ouvintes apresentaram maior interesse, dentre os quais pode-se destacar, os sinais de verminose em bovinos, porque os animais têm perda de peso ou não ganham peso e as causas das diarreias que são frequentes nos animais dessas regiões, todos estes assuntos acima citados foram sanados de forma clara e objetiva. Rotação de produtos: Alternar o uso de diferentes classes de medicamentos antiparasitários para evitar a seleção de parasitas resistentes. Administração correta de medicamentos: Seguir corretamente as instruções de dosagem e administração dos medicamentos antiparasitários conforme a bula do medicamento ou conforme instruções do médico veterinário, garantindo que todos os animais recebam a dose adequada (Fig. 1C-D). É importante destacar que a desparasitação faz parte das práticas gerais de criação e manejo que promovem o bem-estar animal. Animais livres de parasitas tem melhor qualidade de vida, e são mais saudáveis. Para tanto, devem ser levados em consideração fatores como idade, peso, locais, e históricos de infestações parasitárias na região. Posteriormente como fase final da visita técnica foi realizada nas propriedades a vermifugação de aproximadamente 20 animais ali instalados, esse procedimento foi acompanhado pelos proprietários, sendo ensinado o passo a passo para a realização e aplicação nos animais, seguindo dosagem correta e manuseio do instrumento, sendo necessária a repetição dos mesmos de acordo com a bula ou a critério do médico veterinário.

Considerações finais

Foi evidente a falta de informação que ainda está presente na área, e todos os proprietários não sabiam acerca dos problemas causados nos animais por ectoparasitas e endoparasitas. Assim, é justo elevar a conscientização e o conhecimento sobre os parasitas em bovinos e outros animais, além de apoiar práticas de manejo sanitário adequado. Dessa forma, é possível reduzir os impactos negativos de tais parasitas na saúde e produtividade do rebanho agregando lucratividade nas propriedades e contribuindo para a saúde pública da comunidade local.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário UnifipMoc pela a oportunidade de realizar este projeto e ao proprietário das propriedades rurais estudadas.

Referências

CANCADÓ, P. H. D.; CATTO, J. B.; SOARES, C. O.; MIRANDA, P. de A. B.; SOUZA, T. F. de; PIRANDA, E. M.
In: BUNGENSTAB, D. J. (Ed.). Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta : a produção sustentável. 2. Ed. Brasília, DF: Embrapa, 2019.

SOUZA, V.F.; SOARES, C.O.; FERREIRA, S.F. Vacinação, a importância das boas práticas e a prevenção de doenças de interesse em bovinocultura. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 2009. 15p. (EMBRAPA-CNPGC. Comunicado Técnico, 122).
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/127721/1/Melhoramento-Genetico-Capitulo-7.pdf>



Figura 1. A - Explicações sobre a importância da vermifugação. B - Preparo dos animais para a vermifugação.

PREVENÇÃO DE ZOONOSES NO MERCADO: CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CAMPILOBACTERIOSE

Ana Clara Ferreira Lima¹; Ana Luíza Muniz Côrrea da Silva¹; Maria Eduarda Maia Andrade¹; Maria Clara Dias Soares¹, Noemy Campos Ursine¹; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo²
Acadêmicos do curso Medicina Veterinária da UnifipMOC
Professor do curso Medicina Veterinária da UnifipMOC

Introdução

A campilobacteriose é uma infecção causada por bactérias do gênero *Campylobacter*, que afeta predominantemente o trato gastrointestinal de diversos animais, incluindo aves, bovinos e suínos. Considerada uma das principais causas de diarreia em humanos, a campilobacteriose também representa um importante problema de saúde animal e segurança alimentar. Este trabalho tem como objetivo explorar a epidemiologia da infecção por *Campylobacter* em animais, os mecanismos de transmissão, os impactos na saúde pública e as estratégias de controle e prevenção. A compreensão desses aspectos é fundamental para a mitigação dos riscos associados a essa zoonose e para a promoção de práticas de manejo mais seguras na produção animal.

Métodos

A campanha educativa sobre campilobacteriose foi realizada no mercado municipal da cidade, com o objetivo de informar o público sobre os riscos e as medidas de prevenção dessa zoonose. O mercado municipal foi escolhido como local para a ação, pois concentra um grande fluxo de consumidores e trabalhadores diretamente envolvidos no manuseio e venda de alimentos, especialmente produtos de origem animal, como carnes, que são fontes potenciais de contaminação por *Campylobacter spp.* Para a realização da ação, foram utilizados panfletos informativos, elaborados com linguagem acessível e conteúdo objetivo. Esses panfletos incluíam uma breve descrição da campilobacteriose, abordando sua origem e forma de transmissão, além de sintomas comuns da doença em humanos e animais. Também foram apresentadas medidas preventivas para evitar a contaminação. O panfleto contou com recursos visuais, como imagens de cães e gatos em atendimento médico. Durante a campanha, os participantes incentivaram o diálogo com consumidores e trabalhadores do mercado, respondendo a dúvidas e reforçando a importância de práticas preventivas. Essa interação foi essencial para avaliar o nível de conhecimento do público sobre a campilobacteriose e estimular o engajamento na adoção de hábitos seguros. A ação ocorreu em dias de maior movimento no mercado, a fim de alcançar o maior número possível de pessoas. Os panfletos foram entregues diretamente a consumidores e vendedores, garantindo que a mensagem chegasse tanto aos trabalhadores envolvidos no preparo e venda de alimentos quanto aos compradores. A abordagem comunicativa, ao longo da distribuição, permitiu a divulgação de informações importantes e uma troca enriquecedora com o público, reforçando o papel da medicina veterinária na prevenção de zoonoses e na promoção da segurança alimentar.

Desenvolvimento

A transmissão da infecção bacteriana ocorre principalmente através do consumo de água ou alimentos contaminados, contato com fezes de animais infectados e, em alguns casos, por transmissão vertical de mãe para filhote. Fatores como más práticas de manejo e higiene podem aumentar o risco de infecção. Os sintomas da campilobacteriose variam conforme a espécie afetada, mas incluem diarreia, frequentemente hemorrágica, vômitos, letargia e febre. O diagnóstico é realizado por meio de exame clínico e testes laboratoriais, como cultura de fezes e testes de PCR, que confirmam a presença da bactéria. A infecção pode levar a complicações sérias, especialmente em filhotes e animais imunocomprometidos, resultando em desidratação e, em casos extremos, morte. O tratamento geralmente envolve suporte, como reidratação e nutrição adequada, e, em casos mais graves, pode ser necessário o uso de antibióticos. É essencial que os veterinários monitorem a recuperação dos animais e que os criadores adotem boas práticas de manejo para evitar surtos. A prevenção é fundamental e inclui a manutenção da higiene, controle de alimentos e água, e, em alguns casos, a pesquisa de vacinas. Além de afetar a saúde animal, a campilobacteriose tem implicações significativas para a saúde pública, uma vez que a bactéria pode ser transmitida aos humanos através do consumo de carne contaminada ou água. Medidas de segurança alimentar, como o manejo adequado de produtos de origem animal e práticas de higiene, são essenciais para reduzir o risco de infecção em humanos. Compreender a campilobacteriose em animais é crucial para implementar estratégias de controle efetivas, protegendo não apenas a saúde dos animais, mas também a saúde pública. A conscientização e a colaboração entre veterinários, criadores e autoridades de saúde são fundamentais para o sucesso no enfrentamento dessa infecção. A patologia representa um desafio significativo na prática da medicina veterinária, uma vez que é uma zoonose com impacto direto na saúde pública. Profissionais de medicina veterinária desempenham um papel crucial na prevenção e controle da transmissão dessa

bactéria, especialmente nos processos de inspeção sanitária e controle de qualidade de alimentos de origem animal. O conhecimento e a aplicação de boas práticas na cadeia de produção e comercialização são fundamentais para reduzir os riscos de contaminação por *Campylobacter spp.*, protegendo tanto a saúde dos consumidores quanto a dos animais. Assim, a medicina veterinária contribui não apenas para o cuidado e bem-estar animal, mas também para a segurança alimentar e a saúde pública.

Conclusão/ Considerações finais

A presença de *Campylobacter* em cães e gatos é muito relevante para a saúde pública, especialmente porque esses animais estão cada vez mais próximos das pessoas em casa, o que os torna possíveis reservatórios para a transmissão de campilobacteriose aos humanos. Em resumo, do ponto de vista da saúde pública, as infecções por *Campylobacter* relacionadas a animais de estimação ainda são pouco exploradas. É essencial aumentar a conscientização sobre questões de saúde pública e veterinária para melhorar a identificação, controle e prevenção da transmissão de agentes infecciosos entre animais de estimação e humanos. Compreender completamente a epidemiologia da campilobacteriose ainda é um desafio para os pesquisadores, mas é necessário para definir os fatores de risco e as implicações zoonóticas dessa bactéria.

Agradecimentos

A equipe do curso de Medicina Veterinária agradece ao Mercado Municipal de Montes Claros pela colaboração na implementação do projeto de prevenção da campilobacteriose por meio da distribuição de folhetos informativos. Agradecemos também à população de Montes Claros pela receptividade e participação, aspectos fundamentais para o êxito desta iniciativa de conscientização em saúde pública. Esse projeto só foi possível graças ao apoio e ao engajamento dos comerciantes e cidadãos, que contribuíram diretamente para a disseminação de informações relevantes sobre a prevenção dessa zoonose.

Referências

- https://www.petlove.com.br/conteudo/saude/doencas/campilobacteriose?srsId=AfmBOopeoIOc1_zUQALtdIRBmXdceS3epafzT8h1dIYC3TNNTTy5R5F
- <http://www.biologico.sp.gov.br/publicacoes/comunicados-documentos-tecnicos/comunicados-tecnicos/campilobacteriose-intestinal>
- https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=campilobacteriose+c%C3%A3es+conclusao&oq=campilobacteriose+c%C3%A3e



Figura 1. Entrega de panfletos



Figura 2. Entrega de panfletos

CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DA ERLIQUIOSE: ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DE ZOONOSE EM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Gabrielle Boas Caldeira¹; Jéssica Andrade Costa¹; Loren Camila Pereira Souza¹; Maria Eduarda Silva Dias¹; Sara Nunes David Miranda¹; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo².

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da instituição UniFipMoc.

² Professor do curso de Medicina Veterinária da instituição UniFipMoc.

Introdução

A Erliquiose é uma infecção zoonótica causada por bactérias do gênero *Ehrlichia*, transmitidas predominantemente por carrapatos. A condição é caracterizada por uma série de manifestações clínicas, incluindo febre, letargia, anemia e, em casos mais severos, pode levar a complicações graves e até à morte do animal afetado. A conscientização dos tutores de animais de estimação sobre a Erliquiose é um componente crítico para a mitigação dos riscos associados a essa patologia, que, além de impactar diretamente a saúde dos pets, pode ter implicações na saúde pública. A transmissão ocorre quando o carrapato se alimenta do sangue de um animal hospedeiro, introduzindo as bactérias em sua corrente sanguínea. Os carrapatos podem ser encontrados em áreas de vegetação densa e são mais ativos em determinadas épocas do ano, aumentando o risco de infecção durante os passeios ao ar livre. Os principais sintomas da Erliquiose incluem febre alta, apatia, perda de peso, hemorragias e anemia, que podem se manifestar de forma gradual e muitas vezes são confundidos com outras condições. A prevenção da doença é fundamental e envolve estratégias como o uso de antiparasitários específicos, o controle ambiental para minimizar a presença de carrapatos, e a realização de consultas veterinárias regulares para monitorar a saúde do animal. Além disso, manter os pets em ambientes limpos e evitar passeios em áreas com alta infestação de carrapatos pode reduzir significativamente o risco de infecção. A importância da educação dos tutores reside na capacidade de prevenir a infecção, uma vez que o conhecimento sobre a doença, seus sintomas e as medidas de prevenção adequadas são fundamentais para a saúde dos pets. A atuação dos tutores no manejo e na proteção de seus animais é essencial, pois a detecção precoce e o tratamento adequado da Erliquiose podem reduzir significativamente a morbidade e a mortalidade associadas à doença. Além disso, o aumento da conscientização sobre a Erliquiose é pertinente para a saúde pública, dado que algumas zoonoses podem ser transmitidas a seres humanos. Portanto, informar os tutores sobre os riscos e as medidas de prevenção necessárias contribui para a promoção de um ambiente mais seguro tanto para os animais quanto para os humanos, destacando a interdependência entre a saúde animal e a saúde pública.

Métodos

A ação de conscientização foi implementada no Parque Municipal Milton Prates, um espaço frequentado por tutores de pets, com o objetivo de alcançar um público diversificado e engajado. A atividade ocorreu no período matutino, entre 9h e 12h30, quando a circulação de pessoas é mais intensa. A equipe de graduação em Medicina Veterinária desenvolveu materiais informativos em formato de panfletos (Fig. 1), que continham dados essenciais sobre a Erliquiose, incluindo definições, sintomas, métodos de prevenção e opções de tratamento disponíveis. Os panfletos foram distribuídos aos tutores de animais de estimação, acompanhados de uma breve explicação sobre o conteúdo apresentado (Fig. 2 - A,B,C.). A equipe também se disponibilizou para esclarecer dúvidas e promover um diálogo aberto sobre a vacinação e prevenção de outras doenças, o que permitiu um melhor entendimento por parte dos tutores sobre a importância de cuidados preventivos e da atenção à saúde de seus pets. A metodologia adotada enfatizou a interação direta com o público, proporcionando um espaço de aprendizado e troca de informações. O formato da ação buscou não apenas informar, mas também estimular a reflexão sobre a responsabilidade dos tutores na manutenção da saúde de seus animais e na prevenção de zoonoses.

Desenvolvimento

Os resultados da ação foram positivos, com uma significativa adesão dos tutores que se mostraram interessados nas informações disponibilizadas. A equipe observou um aumento no número de questionamentos sobre a Erliquiose e outras doenças, evidenciando um desejo por conhecimento mais aprofundado sobre os cuidados necessários para a saúde de seus animais. Essa troca de informações promoveu um ambiente de conscientização e reflexão, permitindo que os tutores se sentissem mais capacitados a agir preventivamente. A iniciativa não só ampliou a conscientização sobre a Erliquiose, mas também ressaltou a importância de uma abordagem holística na saúde animal. O projeto enfatizou a necessidade de um manejo responsável por parte dos tutores, que inclui a realização de consultas veterinárias regulares, a vacinação e a utilização de métodos de prevenção eficazes, como o controle de carrapatos, para evitar infecções e outras doenças. Ademais, o conhecimento disseminado durante a ação tem implicações significativas para a sociedade como um todo. Ao fortalecer a conscientização e a responsabilidade em relação à saúde dos animais, a iniciativa contribui para a redução da incidência de zoonoses, promovendo um ambiente mais saudável e seguro. Assim, a educação dos tutores se torna um pilar essencial na promoção do bem-estar animal e na proteção da saúde pública, reforçando a interconexão entre esses aspectos.

Conclusão

A conclusão deste trabalho reafirma a importância da Erliquiose canina como uma zoonose significativa que requer atenção tanto no âmbito da saúde animal quanto da saúde pública. A revisão da literatura demonstra que a doença, causada por bactérias do gênero *Ehrlichia* e transmitida por carrapatos, apresenta sintomas variados que podem levar a complicações graves se não tratada precocemente. O estudo fornece uma visão abrangente sobre a epidemiologia, diagnóstico e medidas de prevenção, evidenciando a necessidade de conscientização entre tutores e profissionais da saúde veterinária. O objetivo de esclarecer e informar sobre a Erliquiose canina é plenamente alcançado, uma vez que a pesquisa compila informações relevantes que permitem um melhor entendimento da doença. A conscientização sobre a importância do manejo adequado dos pets e das práticas preventivas é essencial para reduzir a incidência da infecção. Portanto, a educação contínua e a disseminação de informações sobre a Erliquiose canina são fundamentais para promover a saúde e o bem-estar dos animais, além de proteger a saúde pública.

Referências

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS/SP “Dr. Antônio Guilherme de Souza”. Instituto Butantan. Armando, Catherine. *Erliquiose canina: revisão de literatura*. São Paulo, 2022.



Figura 1. – Panfleto informativo distribuído durante a ação.



Figura 2. A - Distribuição dos panfletos



Figura 2. B - Distribuição de panfletos.



Figura 2. C - Distribuição de panfletos.

SUSTENTABILIDADE NA PECUÁRIA LEITEIRA

Ana Cecília Fonseca Santos¹; Jamile Martins Silva¹; Kamilly Fernanda Lopes Silva¹; Kaylla Raphaelly Antunes Magalhães¹; Marco Thulio dos Reis Gomes¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho².
¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC
² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

Em 1532, quando o Brasil ainda era uma colônia portuguesa, Martim Afonso de Souza trouxe de Portugal 32 animais, principalmente das raças Caracu e Holandesa, evento historicamente considerado o marco inicial da produção de leite no Brasil (MilkPoint 2023). Comparando com o cenário atual, a produção de leite no Brasil cresceu significativamente. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2024), a atividade leiteira está presente em 98% dos municípios do país, sendo majoritariamente composta por pequenos e médios produtores. Com base nesses dados, é fundamental tratar a pecuária leiteira não apenas sob o viés econômico, mas também como uma questão social e sustentável, uma vez que, devido à produção em grande escala e ao alto consumo, essa atividade exerce um grande impacto sobre a sociedade. Desta forma, o objetivo deste projeto de extensão é levar informações sobre a importância da sustentabilidade da produção de leite a pequenos criadores do município de Guaraciama - MG, buscando assim, apresentar intervenções com estratégias que sejam relevantes para seus meios de produção.

Métodos

O projeto foi uma ação de extensão de caráter educacional e social, voltada para a comunidade de Barrinha, localizada no município de Guaraciama, Minas Gerais, com foco nos produtores de bovinocultura leiteira. A iniciativa visou promover a conscientização sobre práticas de higiene, eficiência no processo produtivo e sustentabilidade no meio rural. Ele foi dividido em três etapas: a primeira ocorreu em 31 de agosto de 2024, data da primeira visita à comunidade; a segunda, no dia 18 de setembro, retornamos para ensinar sobre a limpeza do curral e o uso do esterco na lavoura; e a terceira, no dia 26 de outubro, onde finalizamos com uma palestra educacional. O projeto se desenvolveu ao longo de um período que permitiu acompanhamento e suporte contínuos aos produtores locais. Os principais aspectos discutidos com a comunidade foram a respeito da conscientização sobre a importância da higiene no ambiente de trabalho da bovinocultura leiteira, a importância de fomentar práticas que tornassem o meio de produção mais eficiente e sustentável e introduzir princípios de sustentabilidade para a melhoria das propriedades atendidas. Para alcançar esses objetivos, a equipe utilizou o formato de “dia de campo”, incluindo palestras e atividades práticas, adequadas ao perfil dos produtores e facilitando o entendimento dos temas abordados. Essas atividades foram planejadas para proporcionar um ambiente de aprendizagem interativo, onde os participantes puderam fazer perguntas e compartilhar experiências. A equipe aplicou questionários, recolheu feedbacks e fez observações diretas para avaliar o impacto das ações sobre os participantes. Esses instrumentos permitiram a coleta de dados relevantes sobre o entendimento dos conteúdos e eventuais mudanças nas práticas dos produtores. Houve uma participação ativa da comunidade da Barrinha, incentivando um ambiente de troca de conhecimento e fortalecimento da relação com os moradores. O envolvimento direto dos produtores foi fundamental, garantindo que a metodologia utilizada no projeto fosse apropriada ao contexto e realidade local.

Desenvolvimento

A ação de extensão voltada para a sustentabilidade na pecuária leiteira trouxe impactos significativos aos pequenos e médios produtores da região. A intervenção teve como principal objetivo conscientizar os produtores sobre práticas que aliam sustentabilidade, bem-estar animal e ganhos econômicos. Os resultados observados demonstraram mudanças práticas e comportamentais. Os produtores passaram a reutilizar os dejetos do curral como fertilizante em pomares de maracujá e citros, o que não apenas reduziu custos com adubação, mas também garantiu a limpeza dos ambientes de trabalho e melhorou a gestão ambiental das propriedades. Além disso, técnicas como o teste de caneca para diagnóstico precoce de mastite; a manutenção de áreas sombreadas; a manutenção local de trabalho, visando segurança e melhoria de vida para os animais; a limpeza regular dos bebedouros que proporcionarão maior conforto aos animais, o que refletirá em melhor produtividade, também foram temas abordados em palestras, para a conscientização dos produtores e que já estavam sendo botados em prática por certa parte deles. A participação ativa dos produtores durante as palestras e atividades práticas foi fundamental para o sucesso da intervenção. Eles não apenas absorveram novos conhecimentos, mas também contribuíram com suas próprias experiências, enriquecendo o processo de aprendizagem coletiva. Mais de 80% dos participantes relataram maior entendimento sobre as práticas sustentáveis apresentadas e demonstraram interesse em adotá-las no dia a dia. O convite para a equipe retornar com novos projetos revelou o impacto positivo e a confiança estabelecida entre a comunidade e a universidade. Durante a execução do projeto, a equipe enfrentou alguns desafios, especialmente relacionados à logística e à coordenação das atividades. Como a intervenção foi dividida em três etapas, uma de diagnóstico realizada em 31 de agosto, outra de compreensão início ao trabalho prático no dia 18 de

setembro e uma última prática finalizada em 26 de outubro, foi necessário organizar as visitas de forma eficiente, respeitando a disponibilidade dos produtores. Além disso, houve resistência inicial por parte de alguns participantes, especialmente em relação à adoção de novas práticas, como a reutilização de resíduos. No entanto, essa resistência foi superada por meio do diálogo e da demonstração prática dos benefícios financeiros e ambientais dessas mudanças. Outro desafio enfrentado foi a limitação de recursos, o que exigiu criatividade por parte da equipe, onde foram produzidas cartilhas didáticas para otimizar os materiais e aproveitar o apoio logístico oferecido pela comunidade. A experiência gerou importantes aprendizados, tanto para a equipe quanto para os produtores. A abordagem inicial, centrada em palestras expositivas, foi ajustada para incluir mais momentos de interação e troca de experiências, o que se mostrou essencial para o engajamento dos participantes. Ao final, ficou evidente que o envolvimento direto da comunidade é indispensável para o sucesso de ações extensionistas. A aplicação prática do conhecimento, como a utilização de resíduos e melhorias no manejo animal, não só trouxe resultados palpáveis, mas também reforçou o comprometimento dos produtores com as práticas apresentadas. Além dos benefícios imediatos, a ação proporcionou efeitos positivos que não estavam previstos. Surgiram novas parcerias, com produtores e líderes comunitários convidando a equipe para desenvolver outros projetos na região. As práticas aprendidas durante a intervenção começaram a ser disseminadas espontaneamente entre produtores vizinhos, ampliando o alcance do impacto para além do grupo inicial. A experiência também trouxe melhorias para as práticas docentes, uma vez que a equipe acadêmica pôde aprimorar suas metodologias e adaptar as abordagens pedagógicas para intervenções futuras. O projeto demonstrou que a universidade pode ser um elo poderoso entre conhecimento científico e comunidade, promovendo transformações sociais e econômicas. Para os estudantes envolvidos, a vivência prática foi uma oportunidade única de aplicar os conceitos aprendidos em sala de aula em um contexto real, enriquecendo sua formação acadêmica e cidadã. Por outro lado, os produtores locais se beneficiaram de soluções simples e acessíveis, que melhoraram a produtividade e reduziram custos, fortalecendo a sustentabilidade das propriedades. Em síntese, o projeto de sustentabilidade na pecuária leiteira provou que é possível unir eficiência produtiva e práticas ambientalmente responsáveis. Ao aproximar a universidade da comunidade e promover o aprendizado mútuo, a ação consolidou uma relação de confiança e abriu caminho para novas colaborações. A conscientização e a qualificação dos produtores, aliadas à aplicação de técnicas sustentáveis, não apenas beneficiaram a comunidade local, mas também reafirmaram o papel da universidade como agente transformador na sociedade.

Conclusão/ Considerações finais

A conclusão do projeto evidencia seu impacto positivo na conscientização e qualificação dos produtores locais. Ao introduzir práticas sustentáveis e focadas no bem-estar animal, o projeto trouxe benefícios tanto ambientais quanto econômicos, incentivando a redução de resíduos e custos de produção. A reutilização dos dejetos do curral e a aplicação de técnicas como o teste de caneca para mastite são exemplos práticos que reforçam a importância de um manejo consciente.

A abordagem educativa, centrada no diálogo e na participação ativa da comunidade, foi essencial para o sucesso da intervenção. Por meio das palestras, os produtores não apenas adquiriram novos conhecimentos, mas também trocaram experiências, fortalecendo o compromisso com a implementação das práticas apresentadas. A receptividade da comunidade e o convite para novos projetos indicam que a ação gerou um impacto significativo e abriu portas para futuras colaborações, consolidando uma relação de confiança e apoio mútuo entre os produtores e a equipe do projeto.

Agradecimentos

Agradecemos ao Arlindo tesoureiro da associação e a Lourdes presidente que nos cedeu tempo e espaço para falarmos sobre o nosso projeto e a todos os produtores que abriram suas portas para nos receber.

Referências

MINISTÉRIO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Mapa do Leite nos municípios brasileiros no ano de 2023. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite>

MILKPOINT. História dos 491 do Leite no Brasil, passado, presente e futuro?. 2023. Disponível em: <https://www.milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/historia-do-leite-no-brasil-passado-presente-e-futuro-233795/?acao=0b3a1f79-397b-4cf5-afdf-e5f57dc40a2c>



Figura 1. **A** - Vacas de produção leiteira de uma das propriedades. **B** - Limpeza e condições sanitárias do Curral onde os animais são manejados. **C** - Área de sombreamento no curral, para melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos animais, evitando que fiquem expostos ao sol. **D** - Destinação de resíduos, processo de preparo do esterco do curral para a utilização como adubo. **E** - Pomar adubado com o esterco do curral, preparado pela comunidade. **F** - Limpeza do tanque de resfriamento do leite e de todo o local onde ele está localizado. **G** - Palestra interativa feita pelos universitários para os produtores e integrantes da Associação da Barrinha. **H** - Cartilha informativa, distribuída aos produtores locais presentes na palestra ministrada pela equipe.

IMPACTO DA LIMPEZA DO CURRAL E HIGIENIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NA PRODUÇÃO DE LEITE

João Vitor Gonçalves Araújo¹; Maria Luisa Soares Moraes¹; Yasmim Larissa Chaga e Lima¹; Filipe Veloso Cavalcanti¹; Lara Aparecida Soares de Souza Guedes¹; Ana Cecília Mesquita de Miranda¹; Emanuelle Ferreira Mello de Pinho².
¹ Acadêmico do curso Medicina Veterinária da instituição UNIFIPMoc
² Professor do curso Medicina Veterinária da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Considera-se ordenha, o ato de realizar a extração do leite da glândula mamária, podendo ser feita de forma manual quando realizada pelo ordenhador e mecânica quando for utilizada ordenhadeira ou então pelo bezerro no caso da amamentação. É uma prática que deve ser efetuada com cuidados, pois dependendo das condições com que é executada, proporcionará a obtenção de maior quantidade e qualidade do produto. Dentro da unidade produtiva, o produtor deve dar uma importância muito grande para a ordenha, pois é nesta fase que a vaca dará o retorno esperado da exploração leiteira, portanto os cuidados de higiene devem ser intensos e muito rígidos para que os gastos sejam os menores possíveis. Um dos maiores desafios da ordenha é a limpeza das vacas e a higiene do ambiente. A responsabilidade por uma ordenha limpa não recai apenas sobre os ordenhadores, mas também sobre aqueles que cuidam das instalações nos diferentes sistemas. É importante que todas as áreas estejam limpas, bem iluminadas, bem ventiladas e projetadas de acordo com as normas de bem-estar animal. É crucial que as vacas cheguem limpas à sala de espera, e para que isso aconteça, é necessário reduzir a exposição à sujeira, fornecendo camas secas e instalações adequadas. Portanto, o objetivo deste projeto é apresentar ao proprietário da fazenda e seus colaboradores a higienização adequada do ambiente de ordenha e dos animais, resultando assim em uma qualidade melhor do leite e um bem-estar salubre aos animais.

Métodos

O presente trabalho foi realizado na Fazenda Bonanza na cidade de Lagoa dos Patos-MG à 105,3 km de Montes Claros, foi realizado com ética, respeito e acolhimento aos envolvidos, proprietário e funcionários, onde conseguimos resultados positivos e que agregaram ao nosso projeto e a rotina da fazenda. Na fazenda foi identificado que a limpeza do curral não é feita da forma adequada diante disso foi realizada uma proposta de intervenção para apresentar para os funcionários e proprietários como deve ser feita a limpeza adequada do curral. Abordamos o assunto sobre o resultado da limpeza do curral e saneamento dos aprestos na manufatura de leite, mais concretamente os efeitos negativos que causam uma má organização e higienização, resultando assim em uma qualidade insatisfatória. Esse projeto de extensão é de natureza educacional e de saúde, focado na melhoria das práticas de manejo e higiene na produção de leite, visando a saúde do rebanho e a qualidade do leite produzido, o público-alvo do projeto são os funcionários da fazenda (dois funcionários atualmente), que são responsáveis pela a ordenha e cuidados com o rebanho. Além disso, o projeto poderá envolver comunidades locais que consomem o leite produzido, como forma de conscientização sobre a importância da higiene na produção leiteira. A ação foi realizada do mês de setembro a outubro do ano de 2024, com o objetivo de conscientização sobre a importância da higiene na produção do leite, a capacitação dos funcionários da fazenda e implementação de boas práticas de manejo. Na fazenda foi promovido treinamento de higienização adequada das instalações e cuidados com a saúde dos animais, as boas práticas de manejo e a higienização adequada do curral de ordenha, foi envolvido os proprietários da fazenda e os dois funcionários atual. Convocamos os integrantes da fazenda através de ligação telefônica, propondo uma visita acompanhada de um treinamento, onde os mesmos aceitaram a proposta no ato da conversa, deixando-nos a vontade para comparecer e realizar o treinamento, os mesmos mostraram muito interesse no que tínhamos para passar para eles, muito participativos sempre perguntando e tirando dúvidas sobre o assunto abordado. A relevância do projeto se destaca pela necessidade de melhoria nas condições de trabalho e na qualidade do leite produzido, beneficiando não só a fazenda, mas também a comunidade local que consome o leite. Para avaliar o impacto nós utilizamos observações diretas, foi realizado a visita até a fazenda e foi observado o local e identificado problemas na propriedade que precisava ser mudado para melhorar a qualidade do leite, a higienização e a saúde dos animais.

Desenvolvimento

A intervenção foi feita com o objetivo de orientar os trabalhadores na forma de limpeza, higiene do local e dos equipamentos de ordenha e a higienização adequada dos úberes das vacas. A higienização dos equipamentos deve ser feita imediatamente após o final de cada ordenha, utilizando apenas detergente de qualidade e em seguida enxaguar com água morna, até que não contenha vestígios de leite ou sujeiras, logo após vem as seguintes etapas: circulação do detergente alcalino (circular a solução de detergente alcalino, em água quente, entre oito a 10 minutos. Drenar o resíduo da solução ao final desta etapa), circulação do detergente ácido (que pode ser realizada de duas maneiras, após a ordenha enxague ácido diário ou semanalmente) e por fim a sanitização (circular uma solução sanitizante, trinta minutos antes da próxima ordenha, em água fria, por cinco minutos. Drenar o resíduo da solução ao final desta etapa). A limpeza do curral de ordenha deve ser feita utilizando máquina de pressão com jatos e detergente, onde já é suficiente para espantar moscas que podem causar doenças, em seguida utilizar desinfetantes e produtos que eliminam

bactérias. Foi orientado aos funcionários e proprietários a forma correta da higienização e limpeza do local de ordenha de acordo as normas da Embrapa. Na figura 1A é observado o local da ordenha sem a limpeza e higienização adequada tendo presença de fezes e sujidades, já na figura 2A é observado o momento da ordenha sem a limpeza adequada dos equipamentos mecânicos, dos úberes e sujidades no local. O público-alvo foi beneficiado com o aumento de conhecimento sobre o tema abordado, mudanças comportamentais e melhoria nas práticas cotidianas. Desafios Enfrentados: Sob esse viés, a resistência as mudanças de hábitos arraigados, eventualmente, são notórias, sendo preciso ter uma estratégia disciplinada, todavia, a falta de conhecimento e recursos necessários para a limpeza adequada dos úberes e do curral se visa um dos desafios enfrentados. No entanto, por meio de uma abordagem colaborativa e da demonstração prática dos benefícios, foi possível superar esses obstáculos. Os aprendizados obtidos foram fundamentais para aprimorar futuras edições do projeto, fortalecendo a conexão entre a universidade e a comunidade local na busca de melhorias sustentáveis no setor agropecuário. Aprendizados e Melhorias: Ao longo de todo projeto e visita técnica, foi ensinado ao proprietário e aos seus funcionários a como limpar e preservar o meio em ambiente onde trabalham e vivem os animais, para a saúde e bem-estar de todos. E como futuros profissionais, foi aprendido a como conscientizar de forma correta, prezando pela saúde e bem-estar dos que convivem naquele local. As melhorias envolvem a higienização curral, e um melhor manejo sanitário, para evitar, a contaminação do leite, o que geraria doenças para os moradores da fazenda e para os consumidores do leite. Além disso, um local limpo e em cuidado, mantém animais saudáveis, melhorando muito mais a qualidade do leite consumido. Reflexão sobre a Contribuição Acadêmica e Social: O projeto de extensão, além de contribuir para a produção universitária, tem o papel solidário, social e cultural para com a sociedade. Contribuímos e conscientizamos pessoas sem informações, a como melhorar o ambiente em que vivem e trabalham, também nos tornamos melhores profissionais e assim como ensinamos pessoas sem conhecimento, também adquirimos muito aprendizado, pois é uma troca de conhecimentos, inclusão social e desenvolvimento humano. Efeitos Colaterais Positivos: Os benefícios do projeto é que aplicamos todo nosso conhecimento teórico na prática, desenvolvemos habilidades interpessoais e sociais, e também aprendemos a cultivar uma consciência cidadã e responsabilidade social. E as pessoas que visitamos, tiveram a chance de se capacitarem para viverem em um lugar higienizado e com menos risco à saúde de todos aqueles que convivem naquele ambiente.

Conclusão

Em conclusão, a ação de extensão proposta na Fazenda Bonanza, não só visa a melhoria das praticas de manejo e higiene, mas, também contribui para a formação acadêmica dos alunos envolvidos e para a promoção de uma produção leiteira mais eficientes e saudável, refletindo o papel da universidade na transformação social e na melhoria da qualidade de vida da comunidade. O projeto pode ainda gerar parcerias inesperadas que ampliem o alcance e os benefícios das ações realizadas.

Agradecimentos

Agradecemos aos proprietários da fazenda, que nos acolheram e disponibilizaram os recursos necessários para a excursão da pesquisa. Um agradecimento especial aos funcionários da fazenda, cuja colaboração e conhecimento pratico enriqueceram nossa experiencia. Por fim, agradecemos aos colegas do grupo de trabalho, pela dedicação, comprometimento e troca de ideias que tornaram este projeto possível. A todos, nosso profundo, muito obrigado!

Referências

BOAS PRÁTICAS DE MANEJO ORDENHA. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/ordenha.pdf>. Acesso em: 29 Out. 2024

BOAS PRÁTICAS DE ORDENHA: HIGIENE, TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS. Disponível em: <https://rehagro.com.br/blog/boas-praticas-de-ordenha/>. Acesso em: 29 Out. 2024

HIGIENIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE ORDENHA MECÂNICA. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/62916/1/COT-64-Higienizacao-do-equipamento-de-ordenha-mecanica-Leticia-Mendonca-n-64.pdf>. Acesso em: 02 Nov. 2024



Figura 1. A Local da ordenha sem a limpeza adequada tendo presença de fezes e sujidades. B- Momento da ordenha sem a limpeza adequada dos equipamentos mecânicos, dos úberes e contendo sujidades presentes no local.

HIGIENE DAS MÃOS: UMA ABORDAGEM PRÁTICA EM MICROBIOLOGIA

Yasmim Larissa Chaga e Lima¹; Lara Aparecida Soares de Souza Guedes ¹; Maria Luisa Soares Moraes ¹; João Vitor Gonçalves Araújo¹; Anelly Marli Nobre Rocha¹; Flávio Junior Barbosa Figueiredo².
¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da instituição UnifipMoc
² Professor do curso de Medicina Veterinária da instituição UnifipMoc

Introdução

A higiene das mãos é uma das medidas mais simples e eficazes para prevenir a transmissão de doenças infecciosas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a correta higienização das mãos pode reduzir significativamente a propagação de microrganismos patogênicos, como vírus e bactérias, responsáveis por doenças gastrointestinais e respiratórias. Apesar de sua eficácia, a adoção de práticas adequadas de lavagem das mãos ainda é insuficiente em muitos ambientes, incluindo escolas. As instituições de ensino são locais onde a transmissão de doenças pode ocorrer com maior facilidade, devido à alta circulação de pessoas e ao contato próximo entre alunos e funcionários. A implementação de campanhas educativas sobre a importância da higiene das mãos pode, portanto, desempenhar um papel crucial na redução de surtos de doenças entre a comunidade escolar. Em Montes Claros-MG, foi realizada uma intervenção educacional na Escola Secundino Tavares, visando conscientizar os alunos sobre a importância da lavagem correta das mãos. Além de fornecer informações teóricas, o projeto incluiu um experimento prático para demonstrar de forma visual os resultados de uma lavagem inadequada versus uma lavagem adequada. O objetivo deste trabalho foi promover a conscientização sobre a importância da higiene das mãos entre os alunos da Escola Secundino Tavares, utilizando um experimento prático para demonstrar a eficácia de diferentes técnicas de lavagem das mãos.

Métodos

O projeto foi dividido em três fases principais: preparação, execução do experimento e avaliação dos resultados. Na fase de preparação, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre as melhores práticas de higiene das mãos, consultando manuais da Anvisa e diretrizes da OMS. Em seguida, elaboramos um plano de aula com uma apresentação teórica e a proposta de um experimento prático. O experimento consistiu em dividir os alunos em três grupos. Cada grupo deveria lavar as mãos de maneira diferente: o primeiro grupo com água e sabão, o segundo apenas com água e o terceiro sem lavar as mãos. Após a lavagem, cada aluno tocou uma placa de Petri contendo ágar, que foi incubada por 48 horas para verificar o crescimento de bactérias. Esse experimento permitiu uma visualização clara do impacto da lavagem correta das mãos na remoção de microrganismos. Além do experimento, distribuímos folhetos explicativos e cartazes informativos sobre as etapas corretas da higienização das mãos, baseados nas recomendações da OMS. Após o experimento, foi realizado um debate entre os alunos sobre a importância da prática de lavar as mãos no dia a dia, destacando a relação entre higiene e prevenção de doenças.

Desenvolvimento

A proposta de intervenção focou em dois pontos principais: a conscientização teórica e a demonstração prática. A parte teórica foi apresentada aos alunos através de uma palestra que abordou a relevância da higiene das mãos para a prevenção de doenças, explicando os mecanismos pelos quais a limpeza correta pode impedir a transmissão de microrganismos. Em seguida, passamos para a parte prática, o experimento com as placas de Petri, que forneceu uma visualização clara do que foi discutido. As Figuras 1 e 2 mostram o experimento realizado na escola com os alunos do 1º ano. Foi notado diferenças visíveis entre as placas manipuladas por alunos que lavaram as mãos com sabão, somente com água e que não lavaram as mãos demonstraram claramente a importância de uma correta higienização. Essa demonstração prática serviu como uma ferramenta de grande impacto para os alunos, que puderam ver como a ausência de uma lavagem adequada resulta em um crescimento significativo de microrganismos. Com base nas respostas dos questionários aplicados antes e depois da intervenção, foi observado um aumento no conhecimento dos alunos sobre o papel da higiene das mãos na prevenção de doenças. A maioria dos estudantes demonstrou interesse em incorporar a prática da lavagem correta das mãos em sua rotina diária.

Conclusão/ Considerações finais

O trabalho realizado na Escola Secundino Tavares foi bem-sucedida em aumentar a conscientização dos alunos sobre a importância da higiene das mãos. O experimento com as placas de Petri forneceu uma prova visual convincente de como a correta lavagem das mãos é eficaz na remoção de bactérias, reforçando a necessidade de adotar essa prática no cotidiano. Os alunos mostraram interesse em mudar seus hábitos de higiene, e muitos relataram que passaram a dar mais atenção à lavagem das mãos após o experimento. Para o grupo responsável pelo projeto, a experiência foi enriquecedora, pois proporcionou o desenvolvimento de habilidades em planejamento e execução de atividades educativas, além de um entendimento mais profundo sobre a importância da prevenção de doenças por meio de práticas simples e acessíveis.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão ao professor supervisor, cuja orientação e apoio foram fundamentais para realização deste trabalho. Agradecemos a direção da escola e a professora responsável pela turma, que nos acolheram e disponibilizaram seus horários para a execução do nosso projeto. Um agradecimento especial aos alunos da turma do 1º ano, cuja colaboração enriqueceram nosso trabalho. Por fim, agradecemos aos colegas do grupo, pela dedicação, comprometimento e troca de ideias que tornaram este projeto possível. A todos, nosso profundo, muito obrigado!

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Manual de Boas Práticas de Higiene. Brasília: Anvisa, 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia para a Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Genebra: OMS, 2009.

SILVA, A. B.; PEREIRA, C. M. A Importância da Higiene das Mãos na Prevenção de Doenças. Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 45, n. 2, p. 123-130, 2019.



Figura 1- Registros realizados no momento de explicação do experimento



Figura 2- Registros realizados no momento de ação e coleta

AÇÃO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CINOMOSE: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E IMPACTO NO PARQUE MUNICIPAL MILTON PRATES

Vilton Gabriel de Araujo Amaral¹; Esther Campos Oliveira Sarmento¹; Filipe Veloso Cavalcanti¹; Marcos José dos Santos Silva¹;

Bruno Campos¹; Flávio Júnior Barbosa Figueiredo².

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da instituição UniFipMoc.

² Professor do curso de Medicina Veterinária da instituição UniFipMoc.

Introdução

A cinomose é uma doença viral altamente contagiosa que afeta principalmente cães, embora possa também infectar outros mamíferos, como furões e grandes felinos. Causada pelo vírus da cinomose canina (CDV), um membro da família Paramyxoviridae, a cinomose apresenta uma alta morbidade. (KAPIL et al., 2008) uma gama diversa de manifestações clínicas que podem impactar severamente o sistema respiratório, gastrointestinal e neurológico dos animais infectados. Este vírus envelopado de RNA de fita simples é conhecido por sua alta morbidade e mortalidade, especialmente em populações não vacinadas, tornando-se uma preocupação significativa para a saúde animal global. A cinomose é transmitida principalmente por via aérea, através de gotículas expelidas pelo animal infectado. A infecção se inicia nas vias respiratórias superiores, mas rapidamente se dissemina para os linfonodos e corrente sanguínea, resultando em viremia. A capacidade do vírus de evadir a resposta imunológica do hospedeiro facilita a sua disseminação e persistência no organismo, provocando imunossupressão significativa e predispondo os animais a infecções secundárias, assim a duração e a gravidade da infecção estão atreladas a alguns fatores à virulência da cepa, às condições ambientais e ao estado imunológico do animal (GREENE; APPEL, 2006).

Métodos

Parte do grupo composto pelos alunos Bruno Campos e Esther Campos realizaram uma ação de conscientização do público em geral no Parque Municipal Milton Prates. O local foi escolhido por apresentar um grande número de frequentadores, oportunizando assim uma melhor disseminação sobre o assunto a ser repassado e um impacto maior na população. A equipe, composta por alunos de Medicina Veterinária na UNIFIPMOC - Afya, entregou panfletos informativos sobre a cinomose (Figura 1). Informações essenciais para a identificação da doença e a importância de procurar um médico veterinário para diagnóstico foram algumas das informações repassadas. No desenvolvimento da ação de conscientização sobre a cinomose, os alunos de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC - Afya adotaram um método abrangente e interativo para alcançar o público no local. A estratégia envolveu a distribuição de panfletos informativos, que continham dados essenciais para a identificação precoce da cinomose, bem como a importância de procurar um médico veterinário para um diagnóstico preciso. Além disso, foram realizadas abordagens diretas a grupos diversos de frequentadores do parque (Figura 2), incluindo palestras breves e sessões de perguntas e respostas. Este método permitiu uma disseminação eficiente do conhecimento sobre a doença, aproveitando o alto fluxo de pessoas no local para maximizar o impacto da ação educativa. A escolha de um ambiente ao ar livre e de grande circulação contribuiu para aumentar a visibilidade e a eficácia da campanha, alcançando um público amplo e variado.

Desenvolvimento

Grupos diversos de pessoas foram abordados, incluindo famílias, jovens e idosos, todos interessados em aprender mais sobre a prevenção e tratamento da cinomose (Figura 3). Essa diversidade de públicos-alvo permitiu que a ação educativa atingisse um espectro amplo de tutores, cada um com diferentes níveis de conhecimento e experiência com a doença. A interação direta proporcionou uma oportunidade única para esclarecer dúvidas específicas, fornecer orientações personalizadas e discutir a importância da vacinação e dos cuidados preventivos. A ação foi essencial para conscientização, qual se justifica como processo que se transforma em ação, atribuindo um nível crítico de conhecimento aos ouvintes e frequentadores abordados (Agostini, 2018). Os participantes puderam compreender melhor como identificar os primeiros sinais da doença, a importância de buscar atendimento veterinário imediato e as medidas preventivas necessárias para proteger seus animais de estimação. A adesão significativa dos tutores, que demonstraram grande interesse nas informações sobre a cinomose, evidenciou o sucesso da ação. Este interesse reflete a preocupação crescente com a saúde dos pets e a disposição em adotar práticas que assegurem o bem-estar dos animais. Além disso, a disseminação do conhecimento sobre a cinomose contribui para a redução da incidência da doença e promove um ambiente mais saudável e seguro para todos os animais.

Conclusão/ Considerações finais

A ação de conscientização realizada no Parque Municipal Milton Prates demonstrou ser altamente eficaz, alcançando uma ampla gama de tutores e promovendo uma melhor compreensão sobre a cinomose. A abordagem diversa, que incluiu a distribuição de panfletos informativos e a realização de palestras e sessões de perguntas e respostas, permitiu engajar famílias, jovens e idosos em um diálogo aberto sobre a prevenção e tratamento da doença. A significativa adesão dos tutores, refletida no interesse e nas perguntas sobre a cinomose, evidenciou a importância de tais iniciativas para a educação em saúde animal. A conscientização se mostrou um processo transformador, proporcionando aos tutores um nível crítico de conhecimento necessário para ações preventivas eficazes. Este esforço não apenas ampliou a compreensão sobre a cinomose, mas também ressaltou a importância de práticas de manejo responsáveis, como a vacinação e as consultas veterinárias regulares. Ao fortalecer a responsabilidade e o cuidado em relação à saúde dos animais, a iniciativa contribuiu para a redução da incidência de zoonoses, promovendo um ambiente mais saudável e seguro. A educação contínua dos tutores permanece fundamental para a promoção do bem-estar animal e para a proteção da saúde pública, consolidando a interconexão entre esses aspectos essenciais.

Referências

GREENE, C.E.; APPEL, M. J. *Canine Distemper* In: GREENE, C. E (Eds). *Infectious Diseases of the Dog and Cat*. Philadelphia: Elsevier, 2006.

KAPIL S., Allison R.W., Jonhston L., Murray B.L., Holland S., Meinkoth J. & Jonhson B. 2008. *Canine distemper virus strains circulating among North American dogs*. *Clin. Vaccine Immunol*, 2008

Agostini N. *Conscientização e Educação: ação e reflexão que transformam o mundo*. Pro-Posições [Internet]. 2018Sep;29(3):187–206. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2015-0105>



Figura 1. Panfleto informativo sobre a cinomose apresenta informações sobre os principais sintomas neurológicos, oftalmológicos e digestivo

Figura 2. Público recebendo orientações sobre a doença após receber os panfletos



Figura 3. Público recebendo orientações sobre a doença após receber os panfletos

BIOSSEGURIDADE NA BOVINOCULTURA LEITEIRA

Introdução

O Brasil é um país em que a produção de leite e derivados é de grande proporção. A sanidade dos rebanhos é um fator que contribuiu largamente para o desenvolvimento desse âmbito no país. Um rebanho sadio está relacionado ao fortalecimento do mercado e a garantia de um produto final seguro para consumo. As medidas de biosseguridade são um conjunto de práticas adotadas no manejo com a finalidade de reduzir as chances de transmissão e crescimento de patógenos, além de assegurar a qualidade final do produto. Esses agentes podem causar desordens de ordem produtiva, de ordem reprodutiva, ainda como problemas sanitários gerais. Consequentemente, desordens sanitárias promovem diminuição do retorno econômico da atividade leiteira pelo aumento de casos de animais doentes, maior mortalidade de animais e diminuição da qualidade do produto lácteo e seus derivados. (PEGORARO, 2018). Um planejamento acerca da saúde animal é interessante e possível por meio de atividades veterinárias regularmente aplicadas e do bom manejo do rebanho para a manutenção da saúde animal e produtividade em níveis ótimos (Quintão & Galan, 2021). Nesse viés, há uma carência de informações em algumas propriedades envolvidas com a produção de leite que deve ser decrescida a fim de que os riscos para os animais e para a economia sejam atenuados. O presente projeto de extensão tem como desígnio contribuir para o acesso mais literal de informações, no que tange os produtores de leite, por meio de visitastécnicas, de maneira que tais ações causem impacto positivo na sociedade e na saúde em geral.

Métodos

O projeto foi realizado por meio de uma visita técnica no dia 01 de outubro de 2024, no qual foi possível observar os métodos de manejo pré-parto, ordenha e produção do produto final realizados no local. Na visita mencionada foi possível visualizar que alguns fatores estressantes para os animais podem reduzir a saúde e a qualidade da produção, como é o caso das moscas domésticas que constantemente perturbam e comprometem o bem-estar do animal. A mitigação de fatores de risco para todas as doenças demanda que algumas medidas de ordem geral sejam adotadas, tais como: testes sorológicos antes da compra de animais, isolamento dos animais de duas a três semanas antes de introduzi-los no rebanho, isolamento dos bovinos doentes em áreas adequadas, utilização de material genético (sêmen e embriões) livres de patógenos (PEGORARO, C, M, L. et al, 2018). O projeto teve início em setembro de 2024, na qual foram feitas inúmeras pesquisas sobre o assunto em questão e sobre sua importância e impacto na comunidade. Durante a visita técnica os integrantes contaram com a participação e explicação de todo o processo realizado do mestre zootecnista especialista em nutrição de bovinos de leite, que demonstrou o processo para os acadêmicos. O principal intuito desse estudo é a conscientização da comunidade envolvida, sobre a importância da biosseguridade na bovinocultura leiteira e todos os aspectos que interferem na mesma para a chegada de um produto de qualidade ao consumidor. Além disso, o projeto visa destacar a importância de cada etapa de sanidade em todo processo da bovinocultura e como tais podem impactar e interferir na comunidade, envolvendo materiais informativos com o manejo indicado e estratégias de condutas para minimizar a disseminação de problemas na produção e para a saúde dos animais. Nesse viés, destacou-se técnicas sanitárias com a finalidade de estabelecer uma comunicação efetiva com a comunidade, como a recomendação do isolamento de novos animais que chegarem ao local e quarentena dos mesmos.

Desenvolvimento

O presente trabalho teve como resultado a compreensão da importância da biosseguridade na bovinocultura leiteira como forma de prevenir a contaminação e a disseminação de doenças nos alimentos derivados do leite. O projeto foi de suma importância para que os alunos, integrantes do grupo, levassem a informação sobre o manejo correto das vacas leiteiras, a biosseguridade como forma de preservação e prevenção de contaminação em produtos derivados do leite, assim como também a prevenção de mastites e outras doenças nas vacas, e para aprender e acompanhar de perto o dia a dia de uma fazenda voltada para produção de leite e de laticínios. O público alvo sendo eles, o produtor e o consumidor, os mesmos foram beneficiados de forma que compreenderam a importância da biosseguridade em cada etapa da produção do leite e seus derivados como forma de prevenir doenças e manter a qualidade dos produtos e como isso tem impacto no produto final. A biosseguridade se torna extremamente importante desde a ordenha, compreendendo também o armazenamento e cada processo durante a produção, até o produto final pronto para ser consumido. A visita técnica proporcionou uma aprendizagem completa do manejo da bovinocultura leiteira, onde os funcionários apresentaram as instalações do local e sua correta higienização, como conduzir o rebanho, e as ações que ocorrem no momento da ordenha. Esse conhecimento irá permitir que nas próximas edições até a fazenda, as explicações e apresentações sejam mais específicas para os visitantes, pois as informações básicas já foram passadas e absorvidas. Ocorreu uma troca de conhecimento, pois também demos ideias de melhorias, explicando de forma didática qual o melhor tipo de ordenha mecanizada para o caso deles, eles utilizam a ordenha com balde-ao-pé que é o tipo mais usado para rebanhos pequenos, mas como é realizada sem o fosso, o posicionamento do ordenhador durante o procedimento da ordenha é dificultado podendo resultar em problemas de saúde, então indicamos a utilização do fosso e a ordenha tipo espinha-de-peixe para que facilite a visualização do úbere e dos tetos, também informamos que logo após a saída da ordenha deve se fornecer alimento para que as vacas fiquem no mínimo 30 minutos em pé para o esfíncter do teto fechar diminuindo o risco de mastite ambiental quando elas deitarem, além disso confirmamos a eles que estavam realizando todos os procedimentos que nos mostraram de forma correta, com isso essa boa comunicação contribuirá para que as próximas ações na fazenda sejam mais produtivas ainda. A ação de extensão que provê a biosseguridade da bovinocultura leiteira, culminou em contribuições tanto para sociedade local que passará a consumir laticínios excelentes em sabor e higiene, quanto na formação acadêmica dos estudantes de medicina veterinária, já que foram passadas informações desde o início da ordenha como a utilização correta dos aplicadores de pré e pós dipping sendo possível ver na figura A e B, as melhores

bombas de coleta sendo a utilizada a da figura C, excelentes instalações, até o fim do processo como o manejo de volta aos currais e alimentações adequadas, que são matérias dos mesmos. Teve diversos objetivos iniciais concluídos, como por exemplo, levar mais informações de biossegurança para a fazenda, mas a ação também trouxe benefícios inesperados quando durante as trocas de conhecimento surgiram novas parcerias entre os acadêmicos e os proprietários levando a um avanço na jornada profissional de ambos.

Conclusão/ Considerações finais

Conclui-se que a biossegurança é essencial para garantir a saúde dos rebanhos e a qualidade dos produtos lácteos no Brasil. Medidas como testes sorológicos, isolamento de animais doentes e uso de material genético livre de patógenos são fundamentais para prevenir doenças e aumentar a produtividade. O projeto iniciado em 2024 destaca a importância da conscientização da comunidade produtora, e da relevância de levar conhecimento visando melhorar o manejo e a sanidade na bovinocultura leiteira. A adoção dessas práticas contribui para o fortalecimento do setor e para a produção de alimentos seguros e de qualidade para os consumidores. Foi de extremo valor levarmos informações para os produtores, e consequentemente também aprender com os profissionais colaboradores da fazenda.

Agradecimentos

Este projeto foi realizado com a colaboração dos alunos do 5º período do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FipMoc. Gostaríamos de agradecer primeiramente a professora Emanuele Melo por ter dado início a esse projeto, e pela ajuda durante todo o processo. Agradecemos também ao proprietário da fazenda que abriu as portas para a nossa visita técnica, Juliano Cadeira, ao zootecnista Nereu Rodrigues por ter nos mostrado como é feito os processos do apartamento até o momento da ordenha, e ao gerente Lúcio Kleber por ter na acompanhado durante toda a visita.

Referências

ADOSTITS, O.M. & BLOOD, D.C. (Ed.) Manual de controle da saúde e produção dos animais. São Paulo: Editora Manole, 1986.

PEGORARO, Ligia Margareth Cantarelli. Biossegurança na bovinocultura leiteira. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2018. Quintão, A. C. S. & Galan, V. (2021).

Panorama de mercado: IBGE aponta leve aumento da produção no primeiro Tri, mas cenário sinaliza queda em 2021.

Disponível em:

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/panorama-mercado/ibge-producao-de-leite-sinalizaqueda-em-2021-225456>

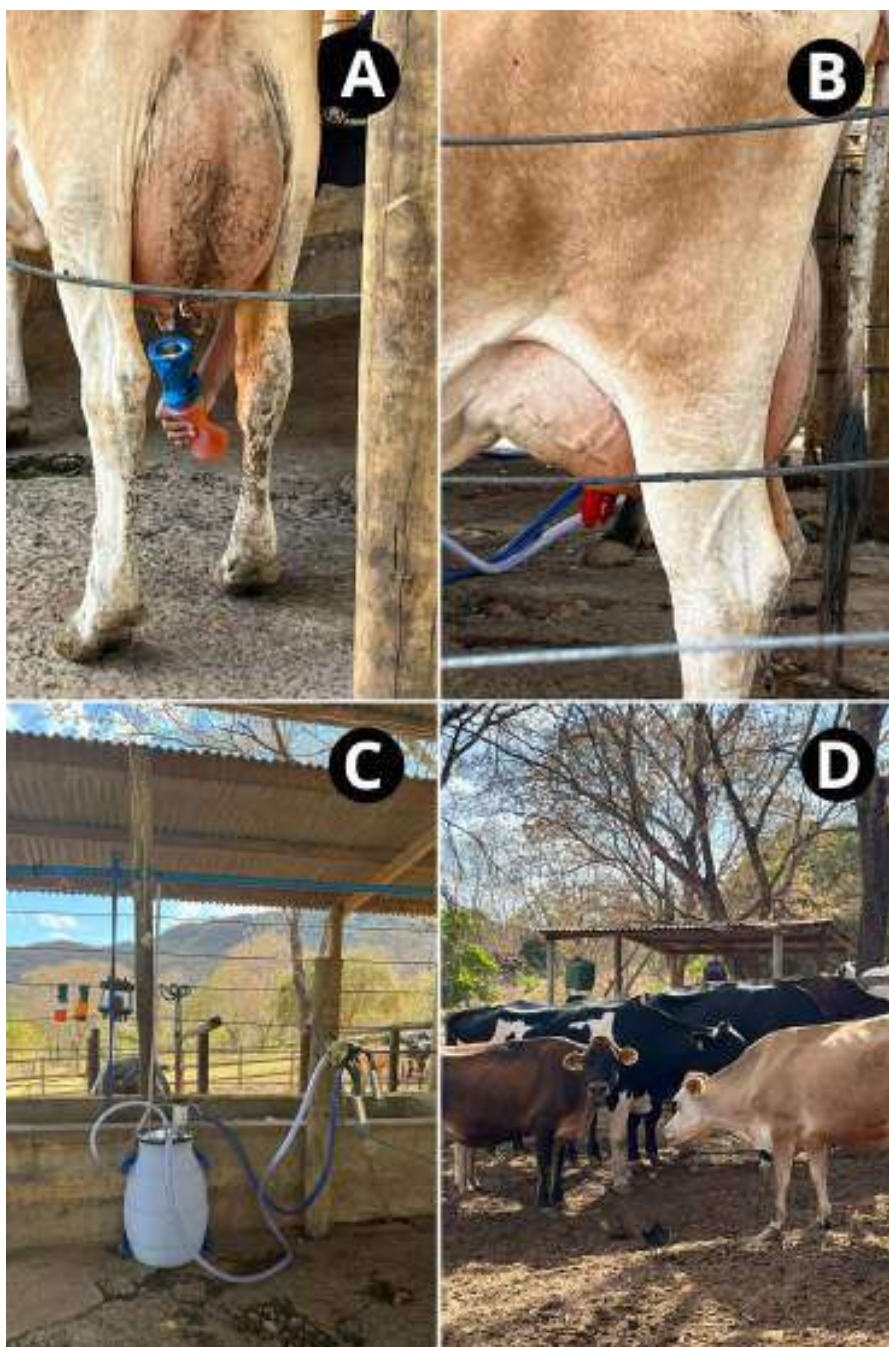


Figura 1. A Ordenhador realizando o procedimento de pré dipping; B: Tetos da vaca após a realização do pós dipping; C: Bomba de coleta utilizada na ordenha; D: Rebanho no curral após a ordenha.

IMPORTÂNCIA DAS BACTÉRIAS E SEUS MALEFÍCIOS

Ana Clara Rocha Alves¹; Emanuelly Lima Moreira¹; Jamile Martins Silva¹; Ludmila Vitória Dias Silva¹; Pedro Henrique Ferreira Benfica¹; Flávio Junior Barbosa Figueiredo^{2, 1}
Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da instituição UnifipMoc 2
Professor do curso de Medicina Veterinária da instituição UnifipMoc

Introdução

Os microrganismos desempenham papéis fundamentais no equilíbrio ambiental, na saúde e na indústria. No ecossistema, os decompositores, como fungos e bactérias, são essenciais para a decomposição da matéria orgânica, processo que devolve nutrientes ao solo e mantém a fertilidade necessária para a sobrevivência das plantas. Em paralelo, a correta preparação de produtos, especialmente na indústria farmacêutica e veterinária, garante a eficácia e segurança de medicamentos e outros insumos, contribuindo para a qualidade de vida dos seres vivos. Além disso, bactérias presentes no intestino desempenham uma função crucial na síntese de vitaminas, como as do complexo B e a vitamina K, além de apoiar a digestão e fortalecer o sistema imunológico. Esses microrganismos também são amplamente utilizados na produção de diversos produtos, como alimentos fermentados e fármacos, devido à sua capacidade de realizar processos bioquímicos complexos. Em contrapartida, algumas bactérias patogênicas exigem controle, e para isso os antibióticos atuam de forma eficaz, interferindo em processos vitais das células bacterianas, como a síntese da parede celular e a produção de proteínas, o que leva à morte ou à inibição do crescimento dessas células. Portanto, a presença e a utilização de bactérias são essenciais em diferentes contextos, sejam ecológicos, industriais ou de saúde, demonstrando a complexidade e a importância dos microrganismos no cotidiano e na sustentabilidade dos sistemas vivos. A prática da lavagem correta das mãos é uma medida preventiva indispensável para a remoção de bactérias que podem ser prejudiciais ao organismo. Ao lavar as mãos adequadamente, é possível evitar a transmissão de microrganismos patogênicos e reduzir a incidência de infecções, reforçando a importância dos cuidados com a higiene pessoal na manutenção da saúde.

Métodos

O projeto foi dividido em três fases principais: pesquisa, montagem e apresentação. Na fase de pesquisa, foi realizada uma busca sobre a importância das bactérias e seus malefícios nas práticas de higiene das mãos, consultando o Jornal da USP e o Biologia Net. Em seguida, elaboramos um plano de aula com uma apresentação teórica. Além da apresentação, foi distribuído folhetos explicativos sobre as etapas corretas da higienização das mãos, baseados na WebContinental.

Desenvolvimento

Decompositores: Imagina os decompositores, tipo bactérias e fungos, como a equipe de faxina da natureza. Eles pegam tudo que está morto ou em decomposição e reciclam esses nutrientes, como se fosse adubo. Assim, eles devolvem ao solo o que as plantas precisam para crescer. Sem eles, o ecossistema ficaria cheio de matéria orgânica acumulada, e os nutrientes não voltariam para a natureza. **Bactérias no Intestino e Vitaminas:** No intestino, as bactérias são tipo as parceiras da nossa saúde. Elas ajudam a digerir alimentos, produzir vitaminas como K e B, e ainda fortalecem nosso sistema imunológico. É como ter uma equipe que não só ajuda na digestão, mas ainda dá uma força para a gente ficar mais saudável. **Antibióticos e Ação nas Bactérias:** Os antibióticos são meio que o “time de ataque” contra as bactérias causadoras de infecções. Eles agem bloqueando funções essenciais das bactérias, como formar a parede da célula ou fazer proteínas. Cada antibiótico ataca de um jeito diferente, mas o resultado é o mesmo: ou a bactéria morre, ou é impedida de se reproduzir. **Bactérias na Produção de Produtos:** As bactérias têm uma utilidade enorme na produção de vários produtos. Elas estão na produção de queijos, iogurtes e até na fabricação de medicamentos e vitaminas. Algumas bactérias são geneticamente modificadas para produzir hormônios, como a insulina. Além disso, elas são uma “mão na roda” na biorremediação, ajudando a limpar áreas poluídas. Ou seja, são trabalhadoras incansáveis na indústria.

Conclusão/ Considerações finais

Os microrganismos, em especial as bactérias, têm uma influência vasta e essencial em diversos aspectos da vida e do meio ambiente. A atuação dos decompositores, como fungos e bactérias, sustenta o ciclo de nutrientes no solo, permitindo o crescimento das plantas e o equilíbrio dos ecossistemas. Na indústria, esses microrganismos são empregados na fabricação de alimentos fermentados e medicamentos, comprovando sua importância econômica e social. No organismo, a microbiota intestinal auxilia na digestão e na síntese de vitaminas, desempenhando um papel indispensável para a saúde. Apesar desses benefícios, é necessário monitorar as bactérias patogênicas, que podem causar infecções. O uso de antibióticos se mostra eficaz ao interferir em funções vitais das bactérias, embora o uso adequado e controlado desses medicamentos seja fundamental para evitar problemas como a resistência bacteriana. Medidas preventivas, como a higienização correta das mãos, também desempenham um papel crucial na proteção contra microrganismos prejudiciais, evitando a propagação de doenças. Dessa forma, é evidente que os microrganismos, quando bem compreendidos e manejados, são aliados tanto na manutenção da saúde e higiene quanto no desenvolvimento econômico e sustentável. A convivência com esses organismos, com consciência e responsabilidade, representa um equilíbrio entre os benefícios e os cuidados necessários, assegurando uma relação benéfica entre os seres humanos e o mundo microbiano.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão à escola por nos proporcionar a oportunidade de apresentar este trabalho para a turma do terceiro ano do Ensino Médio. Esse espaço para compartilhar conhecimentos e discutir temas tão relevantes foi fundamental para nossa formação e nos permitiu explorar a importância dos microrganismos de maneira prática e didática. Agradecemos também aos professores e coordenadores pelo apoio e incentivo, que foram essenciais para a realização e o sucesso dessa apresentação.



Figura 1 - Registros realizados no momento de explicação



Figura 2 - Registros realizados no momento da entrega das lembrancinhas

A IMPORTÂNCIA DA INSPEÇÃO PARA O ESTABELECIMENTO DE PRÁTICAS QUE PROMOVAM HIGIENE, SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR ANIMA

MENEZES, Allana Lavinea Teixeira de 1 ; ARAÚJO, Erick Victor Borges 1 ; MENDES, Maria Eduarda Lopes 1 ; DURÃES, Maria Eduarda Maia 1
CARDOSO, Maria Eduarda Mendes 1 ; LEAL, Maria Julia Menezes 1 ; MARTINS, Yasmin Alves Correa 1 PINHO, Emanuelle Ferreira Melo de 2

1 Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da instituição Centro Universitário FIPMOC

2Professor (a) do curso de Medicina Veterinária da instituição Centro Universitário FIPMOC

Introdução A visita técnica ao frigorífico Boi em Pé, realizada por estudantes de Medicina Veterinária, teve como objetivo observar e compreender as práticas de bem-estar animal, higienização e sustentabilidade, essenciais para garantir a qualidade e segurança no abate de bovinos, evitando chances de contaminação da carne e contribuindo para a saúde pública. Durante a visita, foram descobertos desafios e oportunidades de melhoria em relação à higienização dos equipamentos e ambientes, que impactam diretamente na eficiência do processo e o bem-estar dos trabalhadores. Os processos de higienização são indispensáveis para a qualidade da carne e para que não ocorra contaminação por microrganismos, além da importância de reduzir o gasto de água a favor da sustentabilidade ambiental.

Métodos A visita ocorreu no abatedouro do frigorífico Boi em Pé, onde foram acompanhadas todas as etapas do abate, desde o manejo inicial dos animais até o processamento das carcaças. Para observar os procedimentos de higienização, os visitantes seguiram os protocolos rigorosamente exigidos para o ingresso nas áreas de manipulação de carcaças, que incluíam o uso de vestimenta branca, galochas, toucas e a obrigatoriedade de lavar as mãos e as botas antes da entrada. Além disso, foi observado o uso de grandes volumes de água, tanto no manejo pré-abate dos animais (banho de aspersão) quanto na limpeza dos equipamentos e das instalações. Os regulamentos sanitários exigem o uso de água fresca e potável, com níveis mínimos de cloro livre residual, para quase todas as operações de lavagem e enxágue. Foram registrados os protocolos de bem-estar animal, como a oferta de água aos animais confinados e o processo de abate com o uso da pistola de ar comprimido. Dessa forma, com as informações adquiridas, foi realizado um folder para ser entregue aos trabalhadores de açougues em Montes Claros, com o intuito de conscientizá-los sobre técnicas adequadas de higienização e sustentabilidade.

Desenvolvimento Durante a visita, observamos que o refrigerador segue boas práticas relacionadas ao bem-estar animal, como a condução silenciosa dos animais e a oferta de água durante o confinamento. No entanto, foram identificados pontos críticos em relação ao uso intensivo de água. O refrigerador utiliza aproximadamente 800 litros de água por animal abatido, o que resulta em um consumo diário elevado, considerando o abate de cerca de 100 animais. Embora parte dessa água seja destinada à higienização das carcaças, a questão do consumo sustentável merece maior atenção. Outro ponto identificado foi a dependência do manual de trabalho para a higienização dos equipamentos e do ambiente. Embora a temperatura da água utilizada para ser fim seja elevada (82°C), garantindo uma sanitização eficiente, a falta de treinamento especializado dos trabalhadores pode comprometer a eficácia do processo, além de aumentar o risco de falhas que podem impactar a segurança do produto final. Assim, com o distribuímento dos folders feitos pelos estudantes em 5 açougues da cidade de Montes Claros, os trabalhadores conseguiram se atualizar quanto às práticas essenciais de higienização e maneiras sustentáveis relacionadas ao consumo de água.

Conclusão/ Considerações finais A visita ao frigorífico Boi em Pé proporcionou uma visão abrangente dos processos de abate e das práticas sanitárias e sustentáveis pela empresa. No entanto, observamos oportunidades significativas de intervenção, especialmente no que se refere à redução do consumo de água e à melhoria da capacitação dos trabalhadores envolvidos na higienização. Propõe-se, como medida de intervenção, a implementação de programas de treinamento contínuo para a equipe, focados em técnicas de higienização adequadas e no uso eficiente da água. Além disso, o desenvolvimento de tecnologias que permitem a reciclagem da água utilizada no processo pode contribuir para a sustentabilidade ambiental da operação, sem comprometer a qualidade do produto final.

Agradecimentos Um agradecimento ao Instituto Mineiro de Agropecuária e ao Frigorífico Boi em Pé por disponibilizar a visita.

Referências

UNEP – UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME; DEPA – DANISH ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY; COWI Consulting Engineers and Planners AS, Denmark. Cleaner production assessment in meat processing. Paris: UNEP, 2000. Disponível em <http://www.agrifood-forum.net/publications/guide/index.htm>



Figura I - Processo de higienização e uso adequado do equipamento de proteção individual.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DERMATOFILOSE

Anna Clara Cardinaly, Brida Ornaghi Sadoco, Maria Luiza Reis Lima, Nicolý Gonçalves Santos

Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da

Instituição UNIFIPMoc

Professor da matéria de Microbiologia:

Flávio Figueiredo

Introdução

A campanha de conscientização abordada neste relato tem como objetivo principal informar a população sobre a dermatofilose, uma infecção bacteriana que afeta a pele de animais como cães e gatos, sendo causada pela bactéria do gênero *Dermatophilus* *Congolensis*, incentivando o cuidado preventivo e o manejo adequado dos animais, a fim de reduzir o risco de infecção. Esse tipo de ação é relevante para a prática clínica veterinária, pois a prevenção e o controle da dermatofilose ainda são desafios enfrentados tanto por veterinários quanto por tutores e criadores. Muitas pessoas ainda carecem de orientação e adequação em relação à Dermatofilose, seja por falta de conhecimento ou desconhecimento da doença. Nesta ação, realizada no município de Montes Claros, Minas Gerais, as acadêmicas de Medicina Veterinária da UniFIPMoc realizaram uma ação em petshop e pelas casas na cidade. O objetivo foi informar tanto as pessoas quanto os tutores sobre a doença e identificar possíveis sintomas, além de propor intervenções educativas para conhecimento e conscientização da população em relação a doença. A relevância deste projeto reside em apresentar os resultados da campanha de conscientização sobre dermatofilose, destacando os métodos utilizados para alcançar a população e os conteúdos abordados, como prevenção, identificação de sintomas e incentivo ao diagnóstico veterinário. A proposta visa também ilustrar a importância de campanhas educativas na redução da incidência de doenças infecciosas em animais e na promoção da saúde pública.

Métodos

Para a realização da campanha, foi elaborado um panfleto informativo com linguagem acessível e design visual simples, incluindo informações sobre:

- **Definição da doença** e principais agentes causadores.
- **Formas de transmissão**, tanto entre animais quanto para humanos.
- **Sintomas mais comuns** observáveis em animais, como lesões na pele e coceira intensa.
- **Importância do diagnóstico e tratamento veterinário** para controlar a disseminação da doença.

A campanha foi implementada com a distribuição dos panfletos em pet shops, residências e locais públicos onde o fluxo de pessoas facilita a disseminação da informação. Foram distribuídas 50 unidades de material informativo ao longo do período de , e os locais de distribuição foram selecionados de acordo com a proximidade a regiões de alta circulação de tutores de animais.

Desenvolvimento

Durante o projeto, foi debatido sobre a doença Dermatofilose em casas e petshop localizados na cidade, Montes Claros. A ação foi elaborada com o intuito de informar e orientar as pessoas e tutores sobre a melhor compreensão sobre a dermatofilose especialmente quanto à prevenção e cuidados no ambiente doméstico, a fim de melhorar a segurança no bem-estar animal consequentemente, protegendo os animais de uma possível doença. A campanha despertou interesse do público-alvo. A distribuição em pet shops e lugares públicos foi eficaz para alcançar tutores e criadores diretamente impactados pela doença. A linguagem simples do panfleto facilitou a compreensão para diferentes perfis de tutores, e os estabelecimentos parceiros apoiaram a iniciativa, incentivando a conscientização e a importância do acompanhamento veterinário. Um dos principais desafios foi a dificuldade de falta de conhecimento sobre a doença por parte do público alvo. Para superar essa barreira, optou-se por realizar essas partes através de pesquisas sobre o assunto. A ação teve um impacto positivo tanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos quanto na comunidade local. Acadêmicas puderam aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto real, vivenciando os desafios práticos no dia a dia e aprimorar o trabalho em equipe devido ao uso da comunicação e programação. Já para a sociedade, a ação proporcionou trazer conhecimento para a população contribuindo para a saúde pública.

Citações

As doenças infecciosas em animais têm um impacto significativo na saúde pública, pois muitas delas são zoonoses.

(Zoonoses: Biology, Clinical Practice, and Public Health)

O controle de doenças em populações de animais depende de diagnósticos precisos e intervenções oportunas.

(Principles of Veterinary Epidemiology)

A compreensão das doenças veterinárias é essencial para o manejo eficaz da saúde animal e para a prevenção de surtos.

(Veterinary Medicine: A Textbook of the Diseases of Cattle, Horses, Sheep, Pig and Goat)

Conclusão/ Considerações finais

A campanha de conscientização sobre a dermatofilose provou ser uma ferramenta valiosa para informar a população sobre o reconhecimento e a prevenção da doença. A disseminação do conhecimento sobre sintomas e cuidados preventivos contribui para a prática clínica veterinária e para a saúde animal, minimizando o risco de disseminação. O sucesso dessa iniciativa reforça a importância da educação em saúde como um meio de prevenção eficaz contra doenças infecciosas.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nosso agradecimento ao funcionário Carlucio Santos Brunes, do pet shop ImperioPet localizado na avenida Osmane Barbosa , pela receptividade e disponibilidade em nos receber durante nossa visita. Ele nos auxiliou a entender melhor as práticas de rotina adotadas no estabelecimento, especialmente quanto ao uso de produtos como o Herbalvet para esterilização do ambiente. A troca de informações reforçou o conhecimento adquirido em nossas aulas e destacou a importância de protocolos de desinfecção eficazes. Agradecemos também pela contribuição ao nosso projeto e pela dedicação em promover um ambiente seguro para os animais.

Referências

SILVA, A. P. et al. **Dermatofilose e Saúde Animal**. São Paulo: Editora Veterinária, 2021.

ROCHA, M. R.; ALVES, T. S. **Controle de Infecções de Pele em Animais**. Revista Brasileira de Medicina Veterinária, v. 14, n. 1, p. 33-48, 2021.

PEREIRA, C. et al. **Práticas de Manejo e Prevenção de Dermatofilose**. Jornal de Saúde Animal, v. 7, n. 3, p. 45-57, 2020.



Figura 1: panfleto que foi entregue na ação.



Figura 2: ação sendo realizada.



Figura 3 e 4: petshop onde a ação foi realizada.

DESCARTE CORRETO DE RESÍDUOS BIOMÉDICOS EM CLÍNICAS VETERINÁRIAS: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA PARA SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA

CONCEIÇÃO, Flávia L. da ¹; SOUZA, Marcela A. de ¹; CARVALHO, Maria Ester S. S. R. ¹; ALMEIDA, Mariana M. ¹; SILVA, Matheus L. ¹; DUARTE, Robertta J. ¹; PINHO, Emanuelle F. M.².
¹ Acadêmicos do curso Medicina Veterinária da UNIFIPMoc;
² Professora do Curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução

O descarte inadequado de resíduos biomédicos em clínicas veterinárias representa uma ameaça significativa à saúde pública e ao meio ambiente. Esses resíduos incluem materiais potencialmente infecciosos e químicos, como agulhas, seringas, medicamentos e tecidos biológicos. Quando descartados de forma incorreta, esses materiais podem causar contaminação ambiental, intoxicações e infecções, colocando em risco não apenas os profissionais de saúde e os animais, mas também a comunidade ao redor. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no Manual de Gestão de Resíduos de Saúde, que foi publicado em 1999, a gestão inadequada de resíduos de saúde pode resultar em um aumento das doenças transmissíveis, representando um grave problema de saúde pública. Estudos indicam que aproximadamente 15% dos resíduos biomédicos são perigosos, podendo levar à contaminação do solo e da água, e, consequentemente, afetar a fauna e a flora locais. A legislação brasileira, através da Resolução CONAMA nº 358/2005, estabelece diretrizes para o gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo os gerados em serviços de saúde. Essa norma reforça a necessidade de segregação adequada, transporte e descarte, visando proteger o meio ambiente e a saúde da população. No âmbito veterinário, as clínicas devem seguir regulamentos específicos que orientam a correta manipulação desses resíduos, têm como objetivo garantir a saúde pública e proteger o meio ambiente. Isso envolve a segregação adequada de resíduos, o transporte seguro, o descarte correto e a prevenção de doenças transmissíveis. Além disso, busca-se conscientizar os profissionais sobre a importância de práticas sustentáveis na gestão de resíduos, visando a redução de riscos para a saúde e a preservação do ecossistema. O presente projeto de extensão foi realizado por acadêmicos de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc e envolveu a conscientização de profissionais em três clínicas veterinárias da região. Durante as atividades, abordamos a importância da gestão adequada dos resíduos, os riscos associados ao seu descarte incorreto e as melhores práticas a serem adotadas. A conscientização incluiu distribuição de materiais informativos, visando não apenas educar, mas também fomentar uma mudança de comportamento entre os profissionais.

Métodos

O projeto foi desenvolvido como uma ação de extensão na área de saúde e meio ambiente, com ênfase na educação e conscientização de profissionais que atuam em clínicas veterinárias na cidade de Montes Claros e região. O público alvo principal foi composto por veterinários, assistentes e gestores de três clínicas veterinárias de médio porte. A ação ocorreu entre os meses de agosto a outubro de 2024, em quatro etapas:

1. Diagnóstico inicial: A equipe de extensão visitou as clínicas para avaliar as práticas de descarte de resíduos biomédicos, através de observação direta e aplicação de questionário.
2. Palestras educativas: Foram realizadas palestras abordando temas como as legislações vigentes (RDC 222/2018 da ANVISA), riscos do descarte inadequado e soluções práticas para o manejo de resíduos.
3. Monitoramento: Os acadêmicos realizaram visitas periódicas às clínicas para monitorar a implementação das novas práticas e oferecer suporte técnico aos profissionais.
4. Avaliação de impacto: Ao final da intervenção, foi aplicado um questionário para medir a mudança no conhecimento e nas práticas de descarte dos resíduos, além da percepção dos participantes sobre a relevância do tema. O projeto também incluiu uma campanha de conscientização junto à comunidade, com foco no risco do descarte inadequado de medicamentos veterinários e materiais perfuro cortantes no lixo comum. A participação da comunidade local se deu principalmente através da distribuição de panfletos educativos nas clínicas.

Desenvolvimento

Os resultados obtidos foram amplamente positivos. Após a ação, 85% dos participantes das clínicas veterinárias relataram uma compreensão mais clara sobre as normas que regem o descarte de resíduos biomédicos e a importância da correta segregação desses materiais. Antes da intervenção, apenas uma das clínicas visitadas utilizava corretamente caixas rígidas para perfuro cortantes e seguia as diretrizes de separação de resíduos. Ao final do projeto, todas as clínicas haviam implementado as práticas recomendadas, incluindo o uso de embalagens apropriadas para cada tipo de resíduo e a contratação de empresas licenciadas para a coleta e destinação final dos resíduos perigosos. As clínicas estudadas são estabelecimentos de médio porte, localizadas na cidade de Montes Claros, e oferecem uma variedade de serviços, incluindo atendimentos clínicos, cirurgias de urgência e eletivas, aplicação de vacinas e venda de produtos veterinários. Cada uma delas possui um fluxo considerável de atendimento diário, o que resulta em uma quantidade significativa de resíduos biomédicos. Essa diversidade de serviços torna fundamental a adoção de práticas adequadas de manejo de resíduos, uma vez que a geração de materiais potencialmente perigosos é constante.

1. Diagnóstico Inicial: A equipe de extensão iniciou o projeto com visitas às clínicas para realizar um diagnóstico das práticas existentes. Utilizamos observação direta e um questionário (Qual cargo na clínica, se existe a ciência da RDC 222/2018 da ANVISA, como avalia a prática de descarte na clínica, entre outros) que ajudou a identificar lacunas no conhecimento e na aplicação das normas de descarte. Essa fase foi crucial para entender o contexto de cada clínica e personalizar as abordagens educativas.

2. Monitoramento: As visitas periódicas às clínicas foram fundamentais para garantir a implementação das novas práticas. Durante essas visitas, oferecemos suporte técnico, esclarecendo dúvidas e ajustando processos conforme necessário. Essa abordagem prática ajudou a consolidar as mudanças, pois os profissionais puderam ver os resultados imediatos das novas práticas.

3. Avaliação de Impacto: Ao final da intervenção, aplicamos um questionário para medir a mudança no conhecimento e nas práticas de descarte. Os dados coletados foram apresentados em gráficos, demonstrando visualmente a evolução da compreensão e a adoção de práticas adequadas. Essa visualização ajudou a reforçar a importância do projeto e os ganhos alcançados.

4. A ação enfrentou alguns desafios, como a resistência inicial por parte dos gestores quanto aos custos adicionais associados ao manejo adequado dos resíduos. No entanto, essa resistência foi superada através de argumentos que enfatizavam os riscos legais e ambientais do não cumprimento das normas. O apoio técnico contínuo fornecido pelos acadêmicos também foi essencial para a adesão dos profissionais às novas práticas. Uma das grandes lições aprendidas com essa experiência foi a necessidade de uma abordagem contínua de educação e monitoramento. O simples fornecimento de informações não foi suficiente; o acompanhamento prático e o suporte técnico durante a implementação das novas práticas foram cruciais para o sucesso da ação. Além disso, o projeto fomentou novas parcerias entre as clínicas veterinárias e empresas de gerenciamento de resíduos da região, fortalecendo a cadeia de manejo sustentável de resíduos biomédicos. Essa experiência não apenas melhorou as práticas de descarte nas clínicas envolvidas, mas também criou um modelo replicável para futuras ações de extensão na área de saúde e meio ambiente, contribuindo para a sustentabilidade e a segurança da saúde pública.

Conclusão

A experiência relatada demonstra que ações extensionistas voltadas para a conscientização sobre o manejo correto de resíduos biomédicos podem ter impactos significativos tanto na segurança ambiental quanto na saúde pública. O objetivo principal da ação, que era promover práticas seguras e sustentáveis nas clínicas veterinárias, foi atingido com êxito. Os profissionais envolvidos demonstraram um maior nível de responsabilidade e conhecimento sobre o descarte adequado, e as clínicas passaram a adotar medidas mais seguras no manejo de seus resíduos. A ação também revelou a necessidade de políticas públicas mais rigorosas e incentivos para pequenas e médias clínicas veterinárias, de forma a facilitar o cumprimento das normas.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe da UNIFIPMoc/Afya pelo suporte técnico e logístico para a realização do projeto. Agradecemos também às clínicas veterinárias que participaram da ação e aos estudantes que se dedicaram ao desenvolvimento das atividades.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão IV da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- ALVES, D. B.; SILVA, A. F. Gestão de resíduos sólidos em clínicas veterinárias: práticas seguras e legislação. *Revista Brasileira de Gestão Ambiental*, v. 10, n. 1, p. 4560, 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222, de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: ANVISA, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/residuos/rdc2222018.pdf>.
- KAMINSKI, R.; MULLER, M. V. Práticas de manejo de resíduos biológicos em clínicas veterinárias: um estudo de caso em clínicas da região sul do Brasil. *Revista de Ciências Ambientais*, v. 14, n. 3, p. 120-130, 2021.
- MARQUES, A. L. et al. Impacto ambiental dos resíduos biomédicos: uma revisão das práticas de descarte em clínicas veterinárias. *Journal of Veterinary Medicine*, v. 33, n. 2, p. 75-85, 2019.
- MARTINS, F. S.; COSTA, C. P. Sustentabilidade e responsabilidade ambiental no descarte de resíduos de serviços veterinários: uma análise comparativa entre Brasil e Europa. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 26, n. 4, p. 101-110, 2020.
- SILVA, T. R.; GOMES, E. A. Desafios e soluções no gerenciamento de resíduos biomédicos em pequenas clínicas veterinárias. *Revista Brasileira de Saúde e Meio Ambiente*, v. 8, n. 1, p. 35-48, 2021.
- SOARES, L. B.; PEREIRA, J. R. Legislação e práticas de descarte de resíduos de saúde animal: uma revisão. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v. 29, n. 3, p. 90100, 2022.

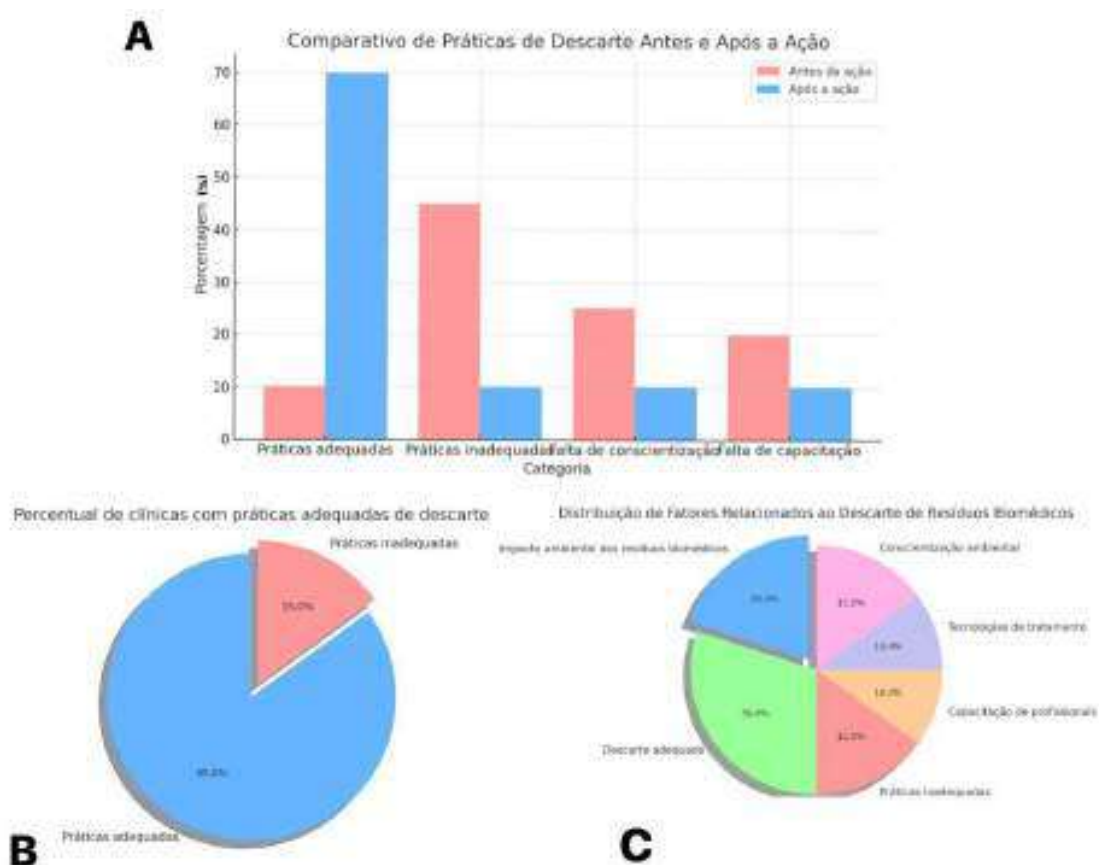


Figura 1: **A:** Gráfico de barras comparativo das práticas de descarte antes e após a ação. **B:** Gráfico percentual das clínicas com práticas adequadas após ação. **C:** Gráfico que mostra a distribuição dos fatores relacionados ao descarte de resíduos biomédicos em clínicas veterinárias.

HIGIENE, TECNOLOGIA E QUALIDADE DE CARNE

Adriana da Silva Araújo¹; Ana Clara Alves Pinho¹; Bruna Souza Cardoso¹; Henrique Alves Silva¹; João Lucas Ribeiro Dias¹; Keuren Rodrigues Mendes¹; Luiza Vitória Soares Cardoso¹; Maria Clara Lacerda Fernandes¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹ Acadêmico do curso do curso Medicina Veterinária da Unifipmoc

² Professor do curso Medicina Veterinária da Unifipmoc

Introdução

O tema higiene, tecnologia e qualidade de carne se desenvolveu durante todo o projeto de forma ampla, tendo destaque para embalagens a vácuo e os benefícios que trazem aos consumidores, como a melhoria da qualidade e durabilidade do produto. O projeto se contextualiza em levar conhecimento sobre fatores benéficos para os proprietários da área do mercado e conscientizar a população como um todo do quão é importante consumir um produto que seja de ótima qualidade de pasto ao prato. Durante todo o processo foi vista a necessidade de passar aos consumidores a importância da sustentabilidade associada ao tema, desde o consumo consciente até o descarte correto da embalagem. O projeto se deu a partir da escassez do entendimento da sociedade da importância do consumo de qualidade envolvendo até mesmo a embalagem, pois assim podem ser evitados transmissões de doenças e ter uma melhor qualidade de vida. Desde então, o projeto se deu com intuito de levar informações aos consumidores e açougueiros sobre o tema definido.

Métodos

O dado projeto de extensão do grupo trabalha com o tema de higiene, tecnologia e qualidade da carne, tendo como objetivo abranger o meio social dos açougueiros e consumidores de carne nas cidades de Montes Claros, Bocaiuva, Guaraciama, Olhos D'água, Japonvar, Mirabela e região. O projeto foi posto em prática no dia 14 de outubro de 2024 e foi concluído no dia 24 de outubro de 2024, tendo então a duração de 10 dias completos. O objetivo principal da realização do projeto foi levar conhecimento e conscientização sobre os benefícios da utilização de carnes embaladas a vácuo, levando em consideração a conservação do sabor, cheiro e suculência do produto embalado à vácuo. Nossa estratégia de intervenção e pesquisa se deu por meio da montagem e compartilhamento de storys informativo no Instagram, onde era necessário a interação da comunidade. Nossa intervenção obteve a participação de 349 de pessoas, que responderam à pergunta “você sabe as vantagens da carne embalada a vácuo”, onde os participantes escolheram entre as opções “sim” ou “não” em uma enquete. Foi constatado, por meio das interações realizadas no Instagram, que 213 pessoas não conheciam os benefícios de consumir carnes embaladas à vácuo. Dessa maneira foi possível compartilhar conhecimento de grande valor com os comerciantes e consumidores, além de incentivar o consumo de produtos que possuem um maior nível de conservação, valorizando o produto e o investimento.

Desenvolvimento

A partir das intervenções do projeto, foi visto o conhecimento da população através da enquete postada pelos autores do trabalho, na rede social do curso e pela estudante do quinto período Mariana, que se disponibilizou a agregar nessa pesquisa; Dado que 61,14% dos participantes afirmaram não ter conhecimento sobre as vantagens da utilização da embalagem a vácuo. Logo após, foi apresentado post com informações para levar a sociedade a terem um maior conhecimento sobre os prós da utilização da embalagem. Ademais, como intervenção para proprietários foram distribuídos panfletos com informações sobre o benefício de aplicar a prática dessa embalagem em seu comércio, foram disponibilizados na cidade de Mirabela-MG nos comércios açougues Bela Vista I, II, III, IIII, V, VI, VII e Márcio do açougue. Além disso, distribuído também na comunidade Olhos D'água-MG nos açougues que são conhecidos como açougue de Tatá, Açougue de Eduardão e Açougue de César. É válido ressaltar, que a embalagem a vácuo consiste na baixa permeabilidade de oxigênio entre a embalagem e carne, reduzindo a deterioração da carne por bactérias aeróbias (BORCH et al. 1996), consequentemente trazendo uma melhor qualidade para o produto. As embalagens exercem um papel importante na conservação de alimentos, no entanto, as embalagens tradicionais necessitam de melhorias para estender a vida de prateleira dos produtos alimentícios e atender à demanda dos consumidores que priorizam produtos seguros, saudáveis, mais próximos ao natural e com menos conservantes. Atualmente, novas tecnologias têm surgido visando melhorar e monitorar a qualidade dos produtos (Ferreira, 2009). Portanto, o foco em divulgar as vantagens, como: conservação prolongada, manutenção da qualidade, segurança alimentar, menor desperdício e praticidade no dia a dia; claramente, para alcançar maior porcentagem dos consumidores e proprietários atingindo o objetivo inicial.

Conclusão/ Considerações finais

Portanto, ao apresentar os benefícios da embalagem a vácuo para carnes, constatou-se que grande parte das pessoas que interagiram com as publicações não conheciam as vantagens de incluir carnes embaladas a vácuo em suas compras. Essa interação proporcionou a disseminação de conhecimento para consumidores e comerciantes, com o objetivo de facilitar o dia a dia, valorizar a qualidade, o sabor e a aparência dos produtos oferecidos, além de garantir uma maior satisfação. A execução do projeto também agregou para o conhecimento e aprendizagem dos autores.

Agradecimentos

Expressamos profunda gratidão pela oportunidade de vivenciar experiências enriquecedoras na área escolhida do nosso trabalho, que nos proporcionou mais conhecimento. Agradecemos a instituição de ensino e a professora Emanuelle por ter nos ajudado a vivenciar esses momentos, contribuindo para nossa jornada educativa, a todos que interagiram com nossa enquete e, também a estudante do quinto período, Mariana, por ter nos ajudado a divulgar a intervenção. Além disso os açougueiros que nos receberam em seus comércios. Aos colegas de equipe pela parceria e companheirismo.

Referências

BORCH E et al. 1996. Bacterial spoilage of meat and cured meat products. International Journal of Food Microbiology. Acesso em: 18 de outubro de 2024.
FERREIRA, S. N. D. F., AZEVÊDO da Silva, W., dos Santos Pires, A. C., PERUCH Camilloto, G., & SANTIAGO Silva, P. (2009). Novos desenvolvimentos e aplicações em embalagens de Alimentos. Revista Ceres, 56(4). Acesso em: 18 de outubro de 2024.



Figura A: Panfleto distribuídos aos açougueiros.



Figura B: Resultados das esquetes publicadas no instagram através do story.



Figura C- Entrega do panfleto á Claudiana, funcionária do açougue de márcio.

Figura D- Entrega do panfleto á Moisés funcionário da casa de carnes ll.

UTILIZAÇÃO E DESCARTE CORRETO DE DEJETOS DE AVES

Ana Luísa Braga Simões Dias ¹; Emile Joyce Mendes Maia ¹; Isabella Sacramento Lellis da Silva ¹; Larissa Lopes Freire Mendes ¹; Maria Eduarda Versiani Dias ¹; Nádia Rodrigues de Oliveira¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho ².

¹ Acadêmico(a) do curso de Medicina Veterinária da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso de Medicina Veterinária da instituição UNIFIPMoc

Introdução

A produção avícola no Brasil tem registrado um crescimento constante nas últimas décadas, consolidando o país como um dos maiores produtores e exportadores de carne de frango no mundo. Embora esse setor seja um dos mais importantes para a economia nacional, ele gera grandes volumes de resíduos, especialmente na forma de dejetos, que sem o manejo correto, podem causar sérios impactos ambientais. Dejetos avícolas são ricos em nutrientes como nitrogênio, fósforo e potássio, que, embora sejam essenciais para a agricultura, quando presentes em excesso podem contaminar o solo e os corpos d'água, contribuindo para o processo de eutrofização e a poluição de lençóis freáticos (EMBRAPA, 2021). Além disso, o manejo inadequado desses resíduos pode resultar na emissão de gases de efeito estufa, como o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O). Conforme o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2020), a gestão de resíduos sólidos, incluindo os dejetos de aves, está regulamentada no Brasil, com foco no desenvolvimento de tecnologias de tratamento e destinação adequada, a fim de minimizar os impactos ambientais. Um dos principais desafios enfrentados pelos produtores rurais é encontrar soluções economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis para o descarte desses resíduos. Entre as alternativas promissoras, destaca-se a compostagem, que transforma os dejetos em fertilizantes orgânicos, e a utilização de biodigestores para a produção de biogás, uma fonte de energia renovável. Estudos realizados pela EMBRAPA Suínos e Aves (2019) demonstram que a compostagem é uma alternativa viável para pequenos e médios produtores, com baixo custo de implementação e grande potencial de retorno. Outra alternativa estudada no Brasil é a utilização de biodigestores, que promovem a digestão anaeróbia dos dejetos avícolas, resultando na produção de biogás e biofertilizantes. O biogás pode ser utilizado como fonte de energia para o próprio sistema de produção, reduzindo os custos com eletricidade e combustível, além de contribuir para a mitigação dos impactos climáticos associados às emissões de gases de efeito estufa (FAO, 2020). A produção de biofertilizantes também é uma vantagem, pois, assim como a compostagem, permite o retorno de nutrientes ao solo de forma controlada e segura, evitando a contaminação ambiental. Contudo, ainda é necessária uma maior conscientização entre os produtores rurais e a implementação de políticas de incentivo que facilitem o acesso às tecnologias e o treinamento adequado para a sua utilização. Este projeto busca explorar em profundidade essas alternativas, analisando não apenas as soluções tecnológicas existentes, mas também os desafios enfrentados pelos produtores rurais na gestão de dejetos. O projeto tem como objetivo principal analisar e propor soluções sustentáveis para o manejo, utilização e descarte adequado dos dejetos de aves, visando a redução dos impactos ambientais e a promoção de práticas que favoreçam o reaproveitamento desses resíduos na avicultura. E como objetivos específicos avaliar os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado, com ênfase na poluição do solo e da água, identificar e discutir as principais práticas de manejo e descarte de dejetos utilizados, propor soluções tecnológicas, como a compostagem e o uso de biodigestores, para o aproveitamento sustentável dos dejetos avícolas, analisar os benefícios econômicos e ambientais do uso de dejetos de aves como fertilizantes orgânicos na agricultura e conscientizar produtores e profissionais do setor sobre a importância do manejo adequado dos resíduos avícolas, com base em estudos de caso e práticas bem-sucedidas no Brasil.

Métodos

O projeto de extensão foi realizado na propriedade rural Fazenda Sombra da Tarde - Borá Milivre na região de Montes Claros, no período de agosto a outubro de 2024. Inicialmente foram realizados estudos acerca de como são realizados o armazenamento, o tratamento e o descarte dos dejetos gerados pela criação das aves. Posteriormente foi realizada uma visita técnica a propriedade em estudo para identificar o que poderia melhorar, para isso foi realizada avaliações no local, acerca de vistoriar as práticas de manejo dos dejetos das aves e identificar possíveis problemas relacionados ao descarte inadequado desses resíduos e entrevistas com os responsáveis pela gestão do sítio, buscando compreender como são realizados o manejo dos dejetos gerados pela criação das aves. A partir das observações realizadas, foi elaborada e apresentada ao proprietário uma proposta para a propriedade, que possa prevenir a contaminação do solo e dos recursos hídricos. Além disso, recomendou-se a implementação de um sistema de compostagem.

Desenvolvimento

Durante a visita, foram encontrados diversos desafios relacionados ao manejo inadequado dos dejetos de aves. Um dos principais problemas observados foi a ausência de uma área apropriada para o armazenamento temporário dos dejetos. No sítio, os resíduos eram acumulados diretamente no solo sem qualquer tipo de impermeabilização ou proteção, o que resultava na contaminação do solo e na proliferação de odores desagradáveis. Essa prática, além de ser ambientalmente insustentável, pode causar a lixiviação de substâncias nocivas, contaminando o lençol freático e os corpos d'água próximos, o que compromete a qualidade da água da região. Outro problema identificado foi a falta de um sistema adequado de tratamento dos dejetos. Durante a visita, constatou-se que os resíduos não passavam por nenhum processo de compostagem ou tratamento prévio antes de serem descartados. Isso aumenta significativamente o risco de contaminação por patógenos e poluentes, além de potencializar a emissão de gases de efeito estufa, como o metano e o óxido nitroso, resultantes da decomposição dos dejetos a céu aberto. Além disso, foi observada a presença de áreas alagadas próximas às instalações das aves, causadas pelo escoamento inadequado de águas pluviais misturadas aos dejetos, o que contribui para a contaminação dos corpos d'água e a proliferação de insetos e roedores, aumentando o risco de transmissão de doenças. Essas áreas alagadas representavam um problema sanitário significativo tanto para os animais quanto para os trabalhadores do sítio. A partir dessas observações, soluções viáveis foram propostas, incluindo a construção de um sistema de armazenamento impermeabilizado para os dejetos, que possa prevenir a contaminação do solo e dos recursos hídricos. (Fig. 1A). Além disso, recomendou-se a implementação de um sistema de compostagem para tratar os resíduos de forma eficiente, transformando-os em fertilizantes orgânicos. (Fig. 1B e 1C). Por fim, sugeriu-se a criação de canais de drenagem adequados para evitar o acúmulo de água e o escoamento contaminado para áreas externas ao sítio. (Fig. 1D e 1E). A experiência vivida durante a visita na propriedade rural, trouxe um enriquecimento para o conhecimento sobre manejo agrícola, além de proporcionar uma compreensão mais profunda da importância da sustentabilidade no setor rural. A teoria ensina o manejo adequado dos dejetos de aves é essencial para a sustentabilidade das propriedades rurais. A teoria do ciclo de nutrientes destaca a importância de reutilizar esses resíduos para enriquecer o solo, enquanto a economia circular propõe tratar os dejetos como recursos, reduzindo insumos químicos e impactos ambientais. O acúmulo inadequado de dejetos pode causar contaminação do solo e da água, afetando a saúde de animais e comunidades. Práticas como compostagem e o uso de biodigestores são soluções eficazes que transformam resíduos em adubo e biogás, respectivamente. O engajamento da comunidade e a educação são fundamentais para a adoção de práticas sustentáveis, capacitando produtores a implementarem soluções eficientes. Por fim, princípios de sustentabilidade e agroecologia promovem o equilíbrio entre o uso dos recursos naturais e a preservação ambiental, garantindo a viabilidade das atividades rurais a longo prazo. Durante a visita à propriedade, as observações feitas sobre o manejo inadequado dos dejetos foram discutidas diretamente com o produtor, utilizando uma abordagem prática e educativa. Primeiramente, foram apresentadas de maneira clara as consequências ambientais e sanitárias do acúmulo incorreto dos resíduos, destacando os riscos de contaminação do solo e da água, além da proliferação de doenças. Em seguida, o foco foi voltado para a explicação das soluções propostas, como a construção de uma área impermeabilizada para o armazenamento temporário dos dejetos e a implementação de um sistema de compostagem. Além disso, foram realizadas dinâmicas interativas com o produtor, discutindo a importância do manejo correto dos resíduos para a sustentabilidade da propriedade e como esse novo conhecimento poderia ser aplicado na rotina diária. A capacitação incluiu orientações detalhadas sobre como iniciar a compostagem e a construção dos canais de drenagem, bem como sugestões de fontes de materiais e recursos para facilitar a implementação. Ao final, foi estabelecido um canal de comunicação contínuo para suporte técnico, visando acompanhar o progresso das mudanças recomendadas e garantir a adoção das práticas sustentáveis sugeridas.

Conclusão/ Considerações finais

A visita à propriedade rural em Montes Claros, revelou a importância crucial do manejo adequado dos dejetos de aves e a adoção de práticas sustentáveis em propriedades rurais, são de extrema importância e têm impactos significativos em diversas áreas. Esses resultados reforçam a importância de uma abordagem holística que integre os aspectos econômicos, sociais, ambientais e éticos, em consonância com os princípios de bem-estar animal, quanto do bem-estar humano também e o manejo sustentável. Essa reflexão evidencia a relevância de combinar a experiência prática com os conhecimentos teóricos para alcançar soluções mais eficazes e humanas no setor da avicultura.

Agradecimentos

Agradecemos ao proprietário que de boa vontade disponibilizou e autorizou o grupo a visitar a propriedade, podendo realizar o trabalho e também pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados do trabalho.

Referências

ABPA. **Relatório Anual 2022**. Associação Brasileira de Proteína Animal.

EMBRAPA. **Manejo de Dejetos na Avicultura: Compostagem e Sustentabilidade**. 2021. EMBRAPA. Manejo de Dejetos na Avicultura: Compostagem e Sustentabilidade. 2021. FAO.

Produção de Biogás na Avicultura: Estudo de Caso no Brasil. Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, 2020.

SILVA, M. F.; et al. **Impactos Ambientais do Descarte de Resíduos na Avicultura: Estudos de Caso no Sul do Brasil**. Revista Brasileira de Agropecuária, 2018.

MAPA. Instrução Normativa nº 35, de 2019: Diretrizes para Manejo de Resíduos Avícolas.



Figura 1. A - Parte dos dejetos das aves; 1B - Galinheiro; 1. C - Vista externa do galinheiro. 1. D e E - Parte interna do galinheiro.

REAPROVEITAMENTO DA MUNHA DE CARBONIZAÇÃO DE CARVÃO COMO ADUBO SUSTENTÁVEL

Arthur Campos Felix¹; Pedro Henrique Ferreira Benfica¹; Matheus Elisio da Silva¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²
¹Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UnifipMoc
²Professora do curso de Medicina Veterinária UnifipMoc

Introdução

O reaproveitamento dos resíduos gerados nas indústrias se destacam como uma estratégia viável para minimizar os impactos ambientais e valorizar subprodutos. A munha de carbonização de carvão, resultante do processo de produção de carvão vegetal, é um exemplo de resíduo que pode ser transformado em uma fonte rica de nutrientes, contribuindo para a fertilidade do solo. O uso da munha como adubo sustentável apresenta uma alternativa eficaz para a agricultura, especialmente em regiões onde o solo é empobrecido e a necessidade de práticas agrícolas mais responsáveis é premente. Este material, rico em potássio, fósforo e outros micronutrientes, pode melhorar a estrutura do solo, aumentar a capacidade de retenção de água e promover um crescimento mais saudável das plantas. Assim, a utilização da munha não só promove a recuperação do solo, mas também reduz a dependência de fertilizantes químicos, que frequentemente causam danos ao meio ambiente. Além disso, o aproveitamento da munha de carbonização de carvão como adubo sustentável se alinha com os princípios da economia circular, onde resíduos são reintegrados ao ciclo produtivo. Este processo não apenas valoriza um subproduto considerado descartável, mas também fomenta uma agricultura mais sustentável e consciente. Ao explorar as potencialidades da munha, este trabalho busca evidenciar sua importância como uma alternativa ecológica e viável para o fortalecimento da agricultura moderna, promovendo uma relação harmônica entre produção agrícola e preservação ambiental.

Métodos

A pesquisa foi realizada em uma propriedade agrícola situada em Olhos d'água, que se dedicava à produção de carvão. A propriedade gerava uma quantidade significativa de munha de carbonização, resultante da queima de carvão para aquecimento ou processamento de produtos. Durante a visita, foi realizada uma análise da quantidade e características da munha produzida, além da identificação das práticas de manejo do solo atualmente empregadas. Proposta de Reutilização da Munha; Após a avaliação inicial, foi proposta a utilização da munha como adubo sustentável. Para isso, desenvolvemos um plano de aplicação que incluiu as seguintes etapas: Planejamento da Aplicação: Com base nos resultados da análise, elaboramos um protocolo de aplicação, determinando a dosagem ideal para diferentes tipos de cultivo, visando otimizar a fertilidade do solo sem comprometer a saúde das plantas. Implementação e Monitoramento; A proposta foi então implementada em uma área experimental da propriedade. A munha foi incorporada ao solo em parcelas. O monitoramento do solo e das plantas foi realizado ao longo de um período de 5 semanas, onde foram avaliados: Parâmetros de Solo: textura, capacidade de retenção de água e níveis de nutrientes ao longo do tempo. Desempenho das Culturas: Crescimento das plantas, produtividade e qualidade dos produtos colhidos foram avaliados em comparação com parcelas que não receberam a munha. Análise dos Resultados; Os dados coletados foram analisados estatisticamente para verificar a eficácia do uso da munha como adubo em relação ao manejo tradicional. A comparação dos resultados permitiu avaliar não apenas os benefícios agrônômicos, mas também a viabilidade econômica e ambiental da proposta de reutilização da munha na propriedade.

Desenvolvimento

Para entender o potencial da munha de carbonização como adubo sustentável, realizamos uma visita à propriedade localizada na região de Olhos d'água. Durante a visita, observamos a quantidade significativa de munha gerada, que é um subproduto da produção de carvão vegetal (Figura 1). Esta pilha de munha de carvão evidencia o volume do material residual disponível e destaca sua relevância para uma prática sustentável, ao invés de ser descartado. Conversamos com o proprietário sobre as práticas atuais de manejo do solo e identificamos a necessidade de alternativas para melhorar a fertilidade. Com base nessa observação, propusemos a reutilização da munha como adubo. A ideia foi aplicar a munha diretamente no solo, misturando-a antes do plantio das culturas, como demonstrado na área de plantio da Figura 2. Nesta imagem, as plantas aparecem saudáveis e com crescimento vigoroso, reforçando o efeito positivo do uso da munha na melhoria da fertilidade do solo. O processo de aplicação da munha é ilustrado na Figura 3, onde um agricultor está cuidadosamente distribuindo o adubo ao redor das plantas em um canteiro. Essa imagem enfatiza a adubação sustentável, com o agricultor utilizando práticas que integram o manejo consciente e o reaproveitamento de recursos naturais. Além disso, a importância da irrigação adequada para ativar os nutrientes da munha é destacada na Figura 4. Nessa foto, um agricultor rega uma planta de bananeira que recebeu a munha de carvão como adubo, demonstrando como a combinação entre adubação e manejo da água promove um melhor desenvolvimento das plantas. Para enriquecer o solo com nutrientes essenciais, como potássio e fósforo, sugerimos que o produtor aplicasse aproximadamente 1,2 toneladas de munha por hectare. Essa abordagem visa melhorar a qualidade do solo e reduzir a dependência de fertilizantes químicos. Após a aplicação, planejamos monitorar os resultados ao longo do ciclo de cultivo. A expectativa é que a munha de carvão não apenas aumente a produtividade, mas também contribua para a saúde do solo a longo prazo, trazendo benefícios econômicos ao reduzir custos com insumos e aumentando a produção.

Conclusão

O reaproveitamento da munha de carbonização do carvão como adubo sustentável apresenta-se como uma alternativa viável e promissora para a agricultura moderna. Seus benefícios agrônômicos, aliados à contribuição para a sustentabilidade ambiental, fazem dessa prática uma solução que pode ajudar a enfrentar os desafios da produção agrícola contemporânea. Para que essa abordagem seja amplamente adotada, é crucial investir em educação, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que facilitem o uso eficiente da munha. Assim, podemos avançar rumo a um modelo agrícola mais sustentável, que respeite o meio ambiente e promova a saúde do solo e das culturas.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossas sinceras gratidões a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço primeiramente aos nossos orientadores e professores, cuja orientação e apoio foram fundamentais em todas as etapas da pesquisa. Agradecemos também aos colegas e amigos que colaboraram nas atividades de campo, compartilhando conhecimentos e experiências que enriqueceram este estudo. À equipe da unidade de produção de carvão que disponibilizou a munha de carbonização, sou grato pela parceria e pela confiança.

Referências

- BOLONHEZI, F. (2020). *Aproveitamento de Resíduos Agrícolas: Potencial do Uso de Munha como Fertilizante Sustentável*. Revista Brasileira de Ciência do Solo, 44(3), 567-580.
- SILVA, J. R., & PEREIRA, L. M. (2019). Efeito da aplicação de resíduos de carvão vegetal na fertilidade do solo. *Journal of Soil Science*, 48(2), 345-359.
- OLIVEIRA, R. F., et al. (2021). *Impacto dos Fertilizantes Orgânicos na Produção Agrícola*. Editora Agronômica, São Paulo.
- GOMES, A. P., & SANTOS, M. F. (2018). A importância da reciclagem de resíduos na agricultura. *Revista de Engenharia Agrícola*, 36(1), 21-30.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). (2022). *Produção Agrícola Municipal 2022*. Disponível em: [link do IBGE]
- RIBEIRO, L. M., & CAVALCANTE, J. (2023). Análise da eficiência agrônômica da munha de carbonização na cultura do milho. *Agricultural Research*, 10(1), 15-25.
- CUNHA, C. M., et al. (2022). Avaliação de resíduos de carvão como condicionadores de solo. *Ecological Engineering*, 172, 105-115.
- MARTINS, T. S., & ALMEIDA, P. R. (2020). Efeito da aplicação de munha de carvão na qualidade do solo e na produtividade de culturas agrícolas. *Revista Brasileira de Agricultura*, 15(4), 102-110.
- SOUZA, E. J., & NUNES, D. A. (2021). Resíduos agropecuários como fontes de nutrientes: A utilização da munha de carbonização. *Ciência e Agrotecnologia*, 45, e014123.



Figura 1. **A** - Pilha de munha de carvão, mostrando o material residual da carbonização que será reaproveitado como adubo. A imagem destaca a possibilidade de transformar resíduos de carvão em insumo para a agricultura sustentável. **B** - Área de plantio onde a munha de carvão foi aplicada. As plantas, aparentemente saudáveis e com crescimento vigoroso, demonstram o efeito positivo do uso desse material como adubo no solo. **C** - Agricultor aplicando a munha de carvão ao redor de plantas em um canteiro. Esta imagem enfatiza o processo de adubação sustentável e o cuidado com as plantas utilizando recursos reaproveitados. **D** - Agricultor regando uma planta de bananeira que recebeu a munha de carvão como adubo. A ação representa o uso da água para ativar os nutrientes e promover um melhor desenvolvimento da planta com o auxílio do adubo sustentável.

ECOSUI: CAMINHOS PARA A SUINOCULTURA SUSTENTÁVEL

**AMANDA OLIVEIRA COSTA ¹; GUSTAVO ROBERTO RIBEIRO NERY ¹; MARIANA KAYLANY DOS SANTOS SILVA ¹;
MATHEUS MOTA ALENCAR ¹; SAMUEL AFONSO BARCELOS ¹; STHEFANY VELOSO ASSIS ¹; TALES HENRIQUE DE
SOUZA LOPES ¹; EMANUELLE FERREIRA MELO DE PINHO².**

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de Medicina Veterinária da instituição UNIFIPMOC

Introdução

O presente relato de experiência aborda o desenvolvimento e a implementação do projeto "ECOSUI: Caminhos para a Suinocultura Sustentável", focado na promoção de práticas ambientalmente responsáveis na suinocultura da zona rural de Montes Claros, Minas Gerais. A suinocultura, enquanto atividade de crescente importância econômica no Brasil, enfrenta desafios significativos relacionados à gestão de dejetos, que impactam tanto a sustentabilidade ambiental quanto a viabilidade econômica de pequenas propriedades (FERREIRA; LIMA, 2020; SILVA; ALMEIDA, 2019). Nesse contexto, o projeto foi realizado com um suinocultor local, caracterizado por seu empenho e abertura para a adoção de novas práticas, mas que carece de recursos financeiros e mão de obra qualificada. A suinocultura desempenha um papel fundamental na economia rural dessa região, contudo, a destinação inadequada dos dejetos representa um grave problema ambiental, contribuindo para a poluição do solo, da água e do ar, além de limitar o potencial de crescimento econômico do produtor (NERY; MELO, 2021). O projeto ECOSUI propôs a introdução de biodigestores como uma solução viável para a gestão sustentável dos resíduos, convertendo-os em biogás e fertilizantes orgânicos, conhecidos como digestato (SOUZA; RODRIGUES, 2022; BRASIL, 2021). A experiência descrita neste relato reflete a execução de atividades de capacitação, implementação de tecnologias e a superação de desafios estruturais e técnicos. O principal objetivo deste relato é apresentar e analisar as etapas de implantação de um sistema de biodigestores em uma propriedade suinícola, visando otimizar a gestão de dejetos e promover práticas de suinocultura sustentável. Especificamente, busca-se: (1) capacitar o produtor na utilização de biodigestores para a conversão dos resíduos em energia e fertilizante; (2) minimizar o impacto ambiental das práticas suinícolas na comunidade local; e (3) criar um modelo de gestão eficiente que possa ser replicado em outras regiões (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2020). A partir desta experiência, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de uma suinocultura mais sustentável, alinhada às boas práticas ambientais e com potencial para aumentar a eficiência econômica de pequenos produtores rurais, integrando os aspectos sociais, econômicos e ambientais da produção (LOPES; FERREIRA, 2019).

Métodos

O projeto Ecosui, focado na sustentabilidade e no aprimoramento das práticas suinícolas, onde o foco da produção é a carne suína, foi realizado em uma fazenda localizada em Montes Claros - MG, coordenadas geográficas 16°53'29.1"S e 44°00'05.2"W. O público-alvo incluiu um produtor do setor de suinocultura e acadêmicos do curso de Medicina Veterinária. A atividade ocorreu no segundo semestre de 2024, com duração total de três meses, abrangendo as etapas de planejamento, execução e avaliação. O principal objetivo do projeto foi analisar a viabilidade da implementação de um biodigestor na granja, focando na geração de biogás e biofertilizantes a partir dos resíduos orgânicos gerados na produção suinícola. A propriedade conta com aproximadamente 350 animais, distribuídos entre diferentes fases de produção, o que gera uma quantidade considerável de dejetos diariamente. A produção estimada de dejetos é de cerca de 3mil litros por dia os quais, atualmente, são destinados a uma área de compostagem simples, sem tratamento adequado. Além disso, o projeto buscou a conscientização dos participantes sobre a importância de práticas sustentáveis e uma gestão eficiente dos recursos naturais, contribuindo assim para a redução dos impactos ambientais decorrentes da gestão inadequada dos resíduos. Para entender a demanda específica da propriedade, foi realizada uma visita técnica onde os acadêmicos avaliaram a distribuição dos animais, o manejo alimentar e, principalmente, a gestão dos resíduos orgânicos. A partir dessas observações, foi elaborada uma análise da viabilidade de instalação do biodigestor, considerando tanto os aspectos técnicos quanto os econômicos envolvidos. O envolvimento ativo do produtor e seus colaboradores foi essencial durante o processo, pois suas contribuições e experiências ajudaram a moldar as soluções de acordo com as necessidades da propriedade. Durante a execução do projeto, foi apresentado o modelo de biodigestor canadense, sendo o adequado à realidade da propriedade.

Desenvolvimento

O presente trabalho, com caráter de extensão acadêmica à sociedade, visou aplicar o conhecimento adquirido e aprimorado na universidade e transmitir de forma acessível para a comunidade assistida. Dessa forma, em uma visita técnica na propriedade foi observado e debatido com o produtor os principais pontos limitadores, dentro das particularidades de seu sistema de produção, para uma correta destinação de dejetos, sendo apontado a falta de informação e instrução sobre as ferramentas utilizadas nesse processo, seus benefícios e a verba a ser aplicada. Assim, primeiramente foi definido o modelo do biodigestor com maior custo benefício, o canadense, sendo de estrutura mais simples, menor gasto e garantindo uma boa funcionalidade. Posto isso, com a elaboração do projeto do biodigestor, mecanismo eficaz para um correto destino dos dejetos da produção suínica, elencou-se ao produtor sua funcionalidade e uma gama de resultados ambientais e financeiros em sua elaboração, como a produção de energia renovável, transformando os dejetos de suínos em biogás, que pode ser utilizado como energia para alimentar as residências próximas, reduzindo a dependência de fontes de energia convencionais e melhorando a rentabilidade econômica da propriedade; Além de reduzir odores e emissão de gases de efeito estufa, como metano e dióxido de carbono, contribuindo para uma melhor qualidade ambiental e produção de biofertilizantes para culturas agrícolas. Dessa forma, impactando positivamente na sustentabilidade ambiental da produção local. Para o dimensionamento da capacidade do biodigestor foi levantado algumas informações importantes, como a quantidade total de animais dentro da propriedade, valor esse calculado pela quantidade de matrizes ativas e sua média de proles e manejo da limpeza das baias, avaliando a frequência e o volume de água utilizado. Além disso, foi necessária uma avaliação do terreno da propriedade, que com caráter íngreme promove fácil escoamento dos dejetos para o local de escolha para a construção do biodigestor, que conta com uma grande área plana e longe de qualquer manancial ou poço artesiano. Porém, a elaboração do projeto contou com alguns entraves no processo, em que além buscar informações e conhecimento a respeito do estudo, foi necessário para mitigar o problema ambiental do manejo incorreto dos dejetos, construir um pensamento mais coloquial de entendimento para repassar ao produtor rural, visando não apenas a criação e execução do projeto, mas também uma mudança de mentalidade na comunidade auxiliada. Diante do exposto, é notório que a implicação não foi apenas local e acarretou também em uma grande bagagem aos discentes que elaboraram o projeto, pois através desse desafio foi demandado grande mobilização, com busca por mais conhecimento e pesquisas sobre o uso dessa ferramenta no sistema de produção animal. Além disso, possibilitou grandes experiências a campo, com a oportunidade de trabalhar com os produtores e entender na prática toda a logística e demanda de um sistema de produção de suínos.

Conclusão/ Considerações finais

Neste relato de experiência, abordamos a implementação de um biodigestor em uma propriedade suínica em Montes Claros, MG, com o objetivo de promover a gestão sustentável de dejetos. O projeto alcança seus objetivos ao demonstrar que a adoção de práticas sustentáveis não apenas reduz os impactos ambientais, mas também melhora a eficiência econômica da produção. A capacitação da equipe local sobre o uso do biodigestor é fundamental, e já se observa um aumento no interesse e na compreensão dos benefícios das boas práticas na suinocultura. Os principais desafios identificados, como a falta de recursos financeiros e de mão de obra qualificada, foram discutidos em conjunto com os produtores, ressaltando a importância de estratégias de monitoramento e avaliação contínuas. A comunidade mostrou-se aberta a novas abordagens, o que é um indicativo positivo para futuras intervenções. As ações propostas, que incluem a utilização do digestato para enriquecer o solo e a conscientização sobre a destinação adequada de dejetos, apontam para um caminho promissor na busca por uma produção mais responsável e sustentável. Por fim, este projeto reafirma que, ao integrar conhecimento acadêmico e prática rural, é possível avançar em direção a uma suinocultura mais sustentável e socialmente responsável, contribuindo não apenas para o bem-estar dos produtores, mas também para a preservação do meio ambiente e a qualidade de vida da comunidade local.



Imagem1: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Biodigestor-modelo-canadense_fig1_344602468



Imagem2: <https://pt.linkedin.com/pulse/biodigestor-canadense-michelli-sim%C3%B5es->

Agradecimentos

Agradecemos a todos que colaboraram intelectualmente para a realização deste trabalho. Também agradecemos aos produtores locais, cuja abertura e comprometimento foram essenciais para o sucesso desta iniciativa.

Referências

FERREIRA, A. D.; LIMA, J. R. **Sustentabilidade na suinocultura: desafios e oportunidades no manejo de dejetos**. Revista de Produção Sustentável, v. 10, n. 3, p. 150-169, 2020.

LOPES, R. F.; FERREIRA, G. S. **Tecnologia e manejo sustentável em sistemas de produção animal**. São Paulo: Editora Acadêmica, 2019.

NERY, G.; MELO, E. F. **Práticas sustentáveis na produção suinícola: uma análise do uso de biodigestores**. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 49, n. 2, p. 450-465, 2021.

SILVA, M. R.; ALMEIDA, T. S. **Impactos ambientais e econômicos da suinocultura**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE, 7., 2019, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Ed. Acadêmica, 2019.

SOUZA, A. C.; RODRIGUES, P. L. **Uso de biodigestores na suinocultura: perspectivas para a produção de energia e fertilizantes orgânicos**. Revista de Energias Renováveis, v. 5, n. 3, p. 45-56, 2022.

PET SUSTENTÁVEL: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE TOSA DE PEQUENOS ANIMAIS.

Isabel de Oliveira Barbosa ¹; Marco Aurelio Pinto Figueredo ¹; Maria Clara Assis Cintra ¹; Maria Eduarda Dantas Andrade ¹; Nicole Brant de Souza ¹; Pedro Paulo Souza Pacheco ¹; Yasmin D'Angelis Moura ¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho ².
¹ Acadêmico do curso Medicina Veterinária da instituição Unifipmoc
² Professor do curso Medicina Veterinária da instituição Unifipmoc

Introdução

A crescente geração de resíduos empresariais que não possuem destino adequado de descarte preocupa cada vez mais profissionais e pesquisadores, gerando embates acerca da possibilidade de reaproveitamento destes, o que parece ser impossível. Porém, como definido por Capra (2002), todos os resíduos gerados por um ecossistema servem de alimento para ele mesmo, permitindo que a matéria circule continuamente dentro da teia da vida. Desta forma, o presente trabalho se voltou em um projeto que visa reaproveitar resíduos gerados por petshops, dando um novo significado a eles baseado na sustentabilidade ambiental. Além disso, outro tópico que o projeto visou abordar foi a possibilidade da utilização dos pelos para a vedação dos equipamentos de grooming (as máquinas secadoras de pelos e máquinas de tosa), que geram ruídos excessivos que podem ser prejudiciais para a saúde auditiva dos trabalhadores. De acordo com Lopes et al., a exposição a elevados níveis de ruído pode provocar danos irreversíveis à audição como a Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevado (PAINPS), além de comprometer a comunicação e a qualidade de vida dos trabalhadores. Os veterinários e funcionários dos pets shops são agentes fundamentais na certificação de que os animais recebam tratamentos adequados, e, portanto, devem estar cientes das melhores práticas possíveis para garantir a manutenção do ecossistema. Com uma atitude proativa em relação à sustentabilidade, essa comunidade se encontra diante de desafios significativos que impactam suas rotinas, como o descarte inadequado de pelos e o ruído excessivo gerado pelos equipamentos de grooming. Diante desse contexto, o projeto busca articular ações que viabilizem a coleta e o reaproveitamento dos pelos, transformando um resíduo em um recurso útil e sustentável. Os objetivos desta proposta são: promover a gestão responsável dos materiais oriundos do cuidado animal, explorar e implementar ideias criativas para a utilização destes resíduos e engajar a comunidade de profissionais na busca por alternativas que favoreçam o meio ambiente por meio de práticas sustentáveis. Além de discutir as práticas atuais de descarte de pelos, o projeto propõe uma reflexão sobre a saúde auditiva dos trabalhadores e apresenta um convite à participação ativa de todos os envolvidos. Com isso, espera-se não apenas solucionar problemas imediatos, mas também fomentar uma cultura de responsabilidade e inovação que beneficie todos os participantes, criando um legado positivo para o futuro da veterinária e dos pets shops.

Métodos

O Projeto de Extensão pode ser classificado como educacional e social, tendo como público-alvo médicos veterinários e profissionais que atuam em pet shops. A ação foi realizada em um período de três meses, com início no dia 12 de agosto, e término no dia 15 de outubro de 2024. Com o objetivo principal, despertar a consciência e práticas sustentáveis no manejo dos pelos provenientes dos cuidados com os animais, que incluíam atividades de banho e tosa, além de minimizar o impacto do ruído dos equipamentos das atividades diárias. As atividades inovadoras incluíram workshops e palestras sobre tudo o que abrange a gestão de resíduos, especialmente pelos de animais, e maneiras de reduzir o ruído no local de trabalho. A ideia apresentada pelo projeto foi a limpeza dos pelos e sua utilização para se criar caixas vedadas que não permitiam a passagem de ruídos. Foram construídas camadas de pelos entre as paredes das caixas, que posteriormente foram colocadas nos aparelhos utilizados na tosa, possibilitando uma vedação acústica. Os pelos recolhidos no pet shop que antes não tinham destinação correta, passaram a ser utilizados para a criação dessas caixas vedadas. Envolvimento da comunidade: Cerca de cinquenta profissionais interagiram durante todas as atividades do projeto. Propostas foram chamadas por meio de mídias sociais, e-mail e associações veterinárias, canalizando sua interação e compartilhando experiências entre si. As discussões vividas não apenas provocaram muito pertencimento à causa, mas também ressaltaram essa relevância central do projeto na melhoria de boas práticas de cuidados com animais e sua contribuição para um ambiente mais sustentável, com a rede de profissionais de suporte se fortalecendo. O pet shop Petuxos foi o local onde iniciamos os testes e a aplicação da nossa metodologia, permitindo que colocássemos em prática todo o nosso projeto e realizássemos as correções necessárias. A utilização do Petuxos como modelo foi fundamental para demonstrar a eficácia das ações implementadas, e, a partir dos resultados positivos obtidos, pudemos divulgar amplamente as experiências e aprendizados adquiridos, incentivando outros locais a adotarem práticas semelhantes.

Desenvolvimento

O projeto desenvolvido trouxe resultados significativos para o público-alvo, composto por profissionais de estética pet e veterinários. Entre as intervenções mais impactantes estava um curso prático, no qual os profissionais puderam aprender como coletar e reutilizar os pelos descartados em seus estabelecimentos, convertendo-os em um produto sustentável. Isso foi iniciado para criar redes de locais e profissionais que adotem hábitos ecologicamente corretos - ao mesmo tempo, uma campanha por ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos. Os cursos ensinaram aos profissionais como separar, limpar e reutilizar os pelos, que antes se destinariam para o descarte, para a construção de caixas de vedação sonora. Além disso foram feitas oficinas de conscientização para que os profissionais entendessem que o descarte inadequado destes resíduos pode poluir rios, solos e afetar o meio ambiente como um todo. Para avaliar o impacto das ações realizadas, utilizamos questionários, para que pudéssemos entender a percepção dos participantes sobre a eficácia dos workshops e cursos oferecidos. O feedback foi essencial na identificação de pontos de melhoria e na confirmação de resultados positivos, como a maior conscientização sobre práticas de manejo de resíduos e a saúde auditiva no ambiente de trabalho. Além disso, indicadores como a quantidade de pelos reaproveitados e a adesão a práticas sustentáveis foram monitorados, demonstrando um avanço significativo nas atitudes dos profissionais em relação à sustentabilidade e ao bem-estar no ambiente de trabalho. Os participantes afirmaram ter observado uma diminuição perceptível no nível de ruído gerado pelos equipamentos, contribuindo para um ambiente mais silencioso e confortável para os animais, ajudando também a evitar o estresse destes. Constatou-se, através de uma pesquisa feita entre os 50 profissionais abordados e envolvidos no projeto, que 40 destes não sabiam dos impactos negativos do descarte inadequado dos resíduos gerados.

Além disso, a pesquisa também permitiu constatar que 90% dos profissionais se interessaram pelo modelo utilizado e pretendiam adotá-lo em suas clínicas. Durante a execução do projeto foram encontrados dificuldades e desafios como o correto manejo dos resíduos gerados para a utilização e também a adesão de alguns profissionais, que mostravam resistência em adotar outras medidas de descarte. Para superar essa dificuldade, a equipe se reuniu com os profissionais abordados realizando oficinas de conscientização, onde foram apresentados os benefícios da reutilização de pelos não só como prática de sustentabilidade, mas também como uma atividade benéfica para os próprios profissionais. Assim, os integrantes do grupo e os profissionais puderam agir em conjunto e fazer ajustes à proposta para que ela se encaixasse melhor no dia a dia dos pets shops. A ação de extensão trouxe à tona a importância do papel da universidade como formadora de senso crítico para os alunos, que se tornam envolvidos com questões de sustentabilidade e a proteção do meio ambiente. Ao promover a reutilização de resíduos, as pessoas envolvidas não apenas contribuíram para a formação acadêmica dos alunos, mas também para melhorias na comunidade, evidenciando a responsabilidade social da instituição. Os resultados positivos alcançados reforçam a importância de iniciativas que conectem a instituição de ensino com a prática comunitária, criando um impacto real. Com a participação conjunta da equipe e dos profissionais alcançados pelo projeto, a ação não apenas atendeu às expectativas iniciais, como também abriu novas oportunidades de parceria com outros profissionais, que podem continuar a impactar positivamente a comunidade. Por meio desse projeto, espera-se não apenas conscientizar os participantes sobre a importância de suas práticas, mas também criar um legado que promova uma mudança de paradigma na atuação dos veterinários e dos profissionais de pet shops. Com a experiência adquirida no Petuxos como exemplo, estamos confiantes de que contribuiremos para um futuro mais sustentável e responsável. O projeto desenvolvido, portanto, foi um sucesso em diversos aspectos, evidenciando a importância de desenvolvimento de projetos que busquem soluções criativas e sustentáveis para os desafios enfrentados pela sociedade.

Considerações finais

O projeto de extensão teve seu objetivo atingido, através da cooperação entre alunos e veterinários. A ação proporciona benefícios diretos ao público-alvo, que incluiu tutores de pets, veterinários e profissionais de estética animal, ao promover um ambiente mais silencioso e confortável. A coleta e reutilização de pelos não só contribui para a redução do barulho, como também educa os participantes sobre práticas sustentáveis e a importância do manejo responsável de resíduos. A experiência prática é valiosa para os alunos envolvidos, que desenvolvem competências essenciais, como trabalho em equipe e solução de problemas. A troca de conhecimentos com profissionais do setor fortalece as parcerias e amplia a rede de colaboração, evidenciando o impacto positivo da universidade na comunidade. Os desafios enfrentados, como a adesão inicial e a logística da coleta de pelos, puderam ser superados por meio de oficinas de conscientização e estratégias de engajamento. Essa abordagem não apenas garante a eficácia da ação, mas também estabelece um modelo que pode ser replicado em futuras iniciativas. Em síntese, a ação de extensão demonstra a importância da integração entre academia e comunidade, ressaltando que projetos que unem teoria e prática têm o potencial de gerar mudanças significativas e duradouras. O sucesso desta iniciativa abre portas para novas oportunidades e contribui para um futuro mais sustentável e consciente.

Agradecimentos

Agradecemos os profissionais do PetShop Petuxos que compartilharam conhecimentos valiosos sobre a coleta de pelos e o manejo adequado dos materiais, além de incentivar a adesão de outros profissionais do setor. Também gostaríamos de agradecer os alunos envolvidos, que se dedicaram com entusiasmo e empenho em todas as etapas do projeto, demonstrando um verdadeiro compromisso com a causa. Por fim, agradecemos aos tutores de pets e à comunidade em geral pela participação e apoio, que foram essenciais para o sucesso da ação e para a promoção de práticas sustentáveis em nosso meio.

Referências

- CAPRA, Fritjof. *As Conexões Ocultas: ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: ed. Pensamento-Cultrix LTDA, 2002.
- DA SILVA, Zaira Zimmermann; DE AGUIAR NEVES, Carla Arcoverde. LINHA DE PRODUTOS PARA PET SHOP "TUDO É ARTE": PROJETO DE DESIGN DE PRODUTO A PARTIR DO EIXO ECOLÓGICO DA SUSTENTABILIDADE.
- LOPES, Andréa Cintra et al. Conditions of Auditory Health at Work: Inquiry of The Auditory Effect in Workers Exposed to the Occupational Noise Condições de Saúde Auditiva no Trabalho: Investigação dos Efeitos Auditivos em Trabalhadores Expostos ao Ruído Ocupacional. 2009.



Figura 1. A – Máquina secadora de pelos. B – Montagem da caixa utilizada para a vedação sonora dos secadores de pelos. C e D – Montagem da caixa vedada com a utilização de pelos que antes seriam descartados.

Obs.: Imagem do autor.

SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR NA PRODUÇÃO LEITEIRA GADO LEITEIRO

**Matheus Felipe Rocha Rodrigues¹; Maria Clara Souto Marques¹; Carla Eduarda Cardoso Rodrigues¹
Gabrielle Boas Caldeira¹; Nicole Martins Deodato Marques¹; Vitor Daniel Alves Domingos Santos¹;
Emanuelle Ferreira Melo de Pinho².**

**1 Acadêmico do curso de Medicina Veterinária UNIFIPMoc Afya.
2 Professora do curso de medicina veterinária UNIFIPMoc Afya.**

Introdução

A produção de leite desempenha um papel vital na economia rural, sendo uma fonte importante de renda e sustento para muitas comunidades. Segundo MORETTO (2005), a produção de gado leiteiro requer cuidados específicos para garantir a qualidade do leite. A qualidade do leite é fundamental para a saúde dos consumidores (MORETTO, 2005). No entanto, a expansão dessa atividade pode acarretar sérios impactos ambientais, como a degradação do solo, a contaminação de recursos hídricos e a emissão de gases de efeito estufa. Diante desse cenário, o projeto de extensão proposto almeja fomentar práticas sustentáveis na criação de gado leiteiro, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, que busca garantir padrões de consumo e produção sustentáveis, segundo SILVA (2018), a implementação de práticas sustentáveis na produção rural é crucial para a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores. O propósito central deste projeto é melhorar a produtividade da atividade leiteira por meio da implementação de métodos de gestão sustentável. Segundo PEREIRA (2019), a educação ambiental deve ser incorporada ao currículo escolar para sensibilizar as novas gerações sobre a importância da conservação. Para isso, será oferecido treinamento direcionado aos criadores, abordando práticas eficazes em bem-estar animal e de sustentabilidade em sua produção. Ao capacitar os produtores com conhecimentos e ferramentas adequadas, esperamos não apenas aumentar a eficiência da produção, mas também promover uma convivência harmoniosa entre a atividade agropecuária e a preservação ambiental.

Métodos

O projeto de extensão tem como foco a propagação da sustentabilidade na criação de gado leiteiro, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12, que busca garantir padrões de consumo e produção sustentáveis. O público-alvo abrange tanto os proprietários de propriedades leiteiras, que são diretamente responsáveis pela implementação de práticas sustentáveis, quanto os consumidores finais, que podem influenciar a demanda por produtos que respeitam princípios de sustentabilidade. A ação foi realizada no período da manhã no dia 29 de setembro de 2024 em uma propriedade próxima à cidade de Ibiai-MG. Ela teve como principal objetivo conscientizar ambos os grupos sobre a importância de adotar práticas que minimizem impactos ambientais e promovam a saúde animal através de rodas de conversa juntamente de panfletos e documentos informativos.

Desenvolvimento

A ação de extensão voltada para a produção de gado leiteiro gerou resultados significativos tanto para os proprietários, quanto para os consumidores finais. Observou-se uma melhoria na qualidade do leite, resultando em um aumento na confiança do consumidor e na valorização do produto no mercado local. Os aprendizados obtidos incluem a relevância da capacitação técnica e conscientização dos produtores, que se traduziu em técnicas de manejo mais eficiente e na implementação de sistemas de controle de qualidade. Refletindo sobre a contribuição acadêmica e social da ação, é evidente que o projeto não apenas fortaleceu a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, que tiveram a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos na prática. Como a ordenha da fazenda não é automatizada, e sim manual, quando termina o processo, as teteiras ainda ficam na teta da vaca, isso pode causar obstrução no canal do teto, e uma das intervenções é a aplicação do manejo adequado diminuindo o estresse, e também automatizar o processo de coleta de leite. Na figura 1, observa-se o manejo do rebanho durante o preparo para a ordenha, destacando a interação entre a vaca e seu bezerro. O bezerro, ao se alimentar, estimula o úbere da vaca. Esse estímulo é essencial, porque provoca a liberação de leite dos alvéolos mamários. Essa prática não só promove o bem-estar do bezerro, que se alimenta de maneira natural, mas também facilita a ordenha eficiente da vaca, contribuindo para uma produção de leite mais adequada e saudável. Outro aspecto questionado na propriedade, que foi observado, foi a utilização do iodo no procedimento do pré-dipping, que não é a melhor prática. Isso se deve a vários fatores importantes, já que, o iodo pode deixar resíduos que, se não removidos adequadamente, podem comprometer a qualidade do leite e violar os padrões de segurança alimentar. Além disso, a aplicação excessiva de soluções à base de iodo pode causar irritação nas tetas dos animais, resultando em desconforto e potenciais problemas de saúde, como intervenção, sugerimos a utilização do produto ideal pré, para o pré-dipping, uma alternativa formulada especificamente para garantir a desinfecção eficaz das tetas do gado leiteiro antes da ordenha (Na figura 2, identifica-se o processo de ordenha após a etapa de pré-dipping, que consiste na desinfecção das tetas da vaca. Após essa preparação, as teteiras são colocadas diretamente nos tetos da vaca para coletar o leite. Esse procedimento é essencial para garantir a higiene e a qualidade do leite, uma vez que remove possíveis contaminantes antes da ordenha. Em seguida, o leite coletado é armazenado adequadamente, prontos para ser processado e distribuído.) Em suma, o projeto foi crucial para desenvolver o diálogo entre produtores e consumidores sobre sustentabilidade. Ele despertou o interesse dos proprietários em adotar práticas sustentáveis e aumentará a conscientização dos consumidores sobre suas escolhas alimentares. Isso fortalecerá a economia local e criará uma comunidade mais informada e engajada em questões ambientais. As informações foram ressaltadas graças às reuniões feitas na propriedade juntamente de panfletos e documentos informativos sobre modificações recomendadas de acordo com a realidade da propriedade visitada.

Conclusão/ Considerações finais

A ação de extensão voltada para a produção de gado leiteiro demonstra resultados positivos que, por meio de um diálogo aberto e compreensão entre os envolvidos, que auxiliaram a promover a adesão e o aprendizado. Assim, a ação de extensão se configura como um exemplo claro de como iniciativas acadêmicas podem contribuir para o desenvolvimento local, promovendo aprendizado mútuo e melhorias significativas tanto para a comunidade quanto para os estudantes. O impacto gerado reforça a relevância da extensão universitária como um instrumento transformador, capaz de gerar benefícios duradouros e promover mudanças concretas na realidade da produção rural.

Agradecimentos

Expressamos nossa sincera gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste trabalho. Agradecemos aos professores do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UNIFIPMoc Afya, cuja orientação e valiosas sugestões foram fundamentais para o desenvolvimento das ideias apresentadas. Agradeço também ao Gustavo Cordeiro, por compartilhar seu conhecimento sobre e por sua disposição em discutir conceitos que enriqueceram nossa pesquisa.

Referências

MORETTO (2005): “A produção de gado leiteiro requer cuidados específicos para garantir a qualidade do leite. A qualidade do leite é fundamental para a saúde dos consumidores”
SILVA (2018): “A implementação de práticas sustentáveis na produção rural é crucial para a preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores”
PEREIRA (2019) “A educação ambiental deve ser incorporada ao currículo escolar para sensibilizar as novas gerações sobre a importância da conservação.”



FIGURA 1. A - observa-se o manejo do rebanho durante o preparo para a ordenha.
B - identifica-se o processo de ordenha após a etapa de pré-dipping

Reutilização de Dejetos.

Arthur Botelho Melo ¹; Histter Oliveira Francisco¹; Victor Oliveira Soares¹; Vinícius Adevaldo da Cruz Prais¹; Emanuelle Melo².

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professora do curso do curso de Medicina Veterinária da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução

A reutilização de dejetos é uma prática fundamental para reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo excessivo de recursos naturais e pela geração de resíduos. Com o aumento da população mundial e do consumo, a quantidade de dejetos gerados também aumenta, colocando em risco a saúde pública e o meio ambiente. Neste contexto, a reutilização de dejetos surge como uma solução eficaz para minimizar os problemas ambientais e promover um desenvolvimento sustentável. Em uma fazenda que reutiliza esterco, o processo de compostagem é uma prática sustentável e eficaz para gerenciar resíduos e melhorar a fertilidade do solo. A compostagem transforma o esterco em um composto rico em nutrientes através da decomposição natural. Esse processo envolve a mistura de esterco com materiais orgânicos, como restos de plantas e palha, e sua manutenção sob condições controladas de umidade, temperatura e aeração. Esse composto final, uma vez pronto, pode ser utilizado para enriquecer o solo de pastagens e lavouras, promovendo uma melhor retenção de água, redução da erosão e menor necessidade de fertilizantes químicos. A compostagem também ajuda a reduzir o impacto ambiental, minimizando a emissão de gases de efeito estufa e a poluição do solo e das águas. É um ciclo que aproveita o resíduo gerado pela própria fazenda, tornando-a mais sustentável e produtiva.

Métodos

O projeto de extensão pode ser classificado como educacional e social, tendo como público-alvo propriedades rurais onde existem sistemas de bovinocultura, como por exemplo a pecuária leiteira. As atividades inovadoras consistem no que abrange a produção e a reutilização de dejetos provenientes dos animais. A idéia do projeto é fazer com esses dejetos se transformassem em adubos naturais com o uso do sistema de compostagem.

Desenvolvimento

A reutilização de dejetos pode ser realizada de diversas maneiras, incluindo:

Compostagem de resíduos orgânicos para produzir adubo;

Reciclagem de materiais como plástico, papel e vidro;

Tratamento de efluentes para reuso em irrigação;

Conversão de resíduos em energia, como biogás e bioeletricidade.

Além disso, a reutilização de dejetos traz benefícios econômicos, como a redução de custos com disposição de resíduos e a geração de empregos. No entanto, existem desafios a serem superados, como a falta de infraestrutura adequada, a conscientização pública insuficiente e a legislação inadequada.

Conclusão/ Considerações finais

Em síntese, a reutilização de dejetos é uma estratégia vital para construir um futuro sustentável. Ao transformar resíduos em recursos, promovemos a economia circular, reduzimos impactos ambientais e garantimos um planeta mais saudável para as gerações futuras. É imperativo que continue desenvolvendo tecnologias inovadoras e práticas eficazes para reutilizar dejetos, inspirando uma revolução verde que transforme nossa relação com o meio ambiente. A reutilização de dejetos é um passo crucial rumo a um mundo mais sustentável, onde recursos são valorizados e respeitados. "Ao reutilizar dejetos, abrimos caminho para uma economia circular, reduzindo desperdício e promovendo desenvolvimento sustentável."

"A transformação de resíduos em recursos é um chamado à ação, exigindo colaboração e inovação para um futuro mais verde.

Agradecimentos

Gostaria de expressar a nossa mais sincera gratidão às seguintes pessoas e instituições que colaboraram para o nosso trabalho:

Ao meu orientador, Professora Emanuelle pela orientação, apoio e incentivo constante. Aos colegas de turma, pela colaboração e troca de ideias. À instituição UNIFIPMOC pela infraestrutura e recursos disponibilizados. Aos profissionais da área pela contribuição com informações e experiências valiosas. Agradeço também àqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

Referências

Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). (2020). Biogás e Bioenergia.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (2018). NBR 16088 - Gestão de Resíduos Sólidos. Associação Brasileira de Reciclagem (ABR). (2020). Reciclagem de Resíduos Sólidos.

Banco Mundial. (2020). Gestão de Resíduos Sólidos.

Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB). (2020). Tratamento de Esgoto.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). (2020). Guia de Gestão de Resíduos Sólidos. Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). (2020).

Biofertilizantes e Recuperação de Nutrientes.

Ministério do Meio Ambiente. (2011). Resolução CONAMA nº 430. Organização das Nações Unidas (ONU). (2020). Economia Circular. Universidade de São Paulo (USP). (2020).

Centro de Tecnologia de Resíduos.

MANEJO DE PASTAGENS E DE ANIMAIS DURANTE O PERÍODO DA SECA

Renato Matheus Lopes Dias¹; Gustavo Rodrigues dos Santos Silva¹; João Antônio Campos Gonçalves¹; Matheus Alves Fonseca¹; Pedro Cordeiro César¹; Pedro Henrique Silva de Azevedo Santos¹; Walter José de Almeida Junior¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

² Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

O termo manejo de pastagens pode ser considerado como um conjunto de intervenções que tem como objetivo atingir a maior produção do animal, seja quantidade de carne ou de leite por área, sem prejudicar o desenvolvimento do pasto nem a qualidade do solo. Assim, consegue-se ofertar alimento em abundância para os animais, com produção constante de forragem por unidade de área, conservando a qualidade do solo e evitando a degradação da pastagem. O manejo adequado do pasto consiste na adoção de práticas simples que auxiliam o produtor a aumentar a eficiência da sua produção, muitas vezes, sem custos adicionais. Para tanto, é essencial ter conhecimento sobre as condições climáticas da região, bem como sobre a fisiologia da planta forrageira e o comportamento dos animais. As atividades agrícolas são bastante vulneráveis aos efeitos das mudanças climáticas, especialmente dos períodos de seca, que são períodos do ano onde as chuvas são escassas ou mesmo inexistentes, reduzindo dessa forma a disponibilidade de água para as atividades agropecuárias. A duração desse período varia de acordo com a região, mas geralmente ocorre entre os meses de maio e setembro no Brasil. A estiagem reduz a disponibilidade de alimentação de qualidade para o gado, exigindo uma suplementação alimentar para manter o nível de produção e a saúde dos animais. O déficit hídrico compromete a higiene das instalações e dos equipamentos, aumentando o risco de contaminação do leite e de doenças nos rebanhos. No caso do Norte de Minas, onde o déficit hídrico constante é uma realidade, a estiagem prolongada afeta negativamente a disponibilidade e a qualidade da água, a alimentação e o manejo dos animais, e consequentemente a sua produtividade. Nesse sentido, são necessárias a busca de alternativas para mitigar os danos da seca e adaptar-se às novas condições climáticas. Assim, o objetivo deste projeto de extensão é a disseminação de informações sobre o manejo adequado das pastagens e dos animais durante o período da seca.

Métodos

O projeto de extensão foi realizado pelos acadêmicos do 4º Período do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). O projeto apresenta cunho educacional e apresenta como público-alvo produtores rurais do município de Montes Claros. O projeto de extensão foi realizado durante os meses de agosto a outubro de 2024 na Fazenda Curral, situada na região de Montes Claros-MG na comunidade de Atoleiro. O trabalho consistiu na capacitação do proprietário e funcionários quanto ao manejo adequado das pastagens e também dos animais durante o período da seca. Inicialmente foi realizada uma visita técnica pelo grupo para conhecer a realidade do local e os processos produtivos. Os acadêmicos fizeram uma visita geral à propriedade e acompanharam todas as atividades realizadas na propriedade. De posse das informações coletadas, foi produzida uma proposta de intervenção com o objetivo promover o manejo sustentável de pastagens para o proprietário e sua equipe de funcionários principalmente na época da seca, que é onde os animais mais sofrem devido a falta de alimento de qualidade no pasto. As estratégias de intervenção foram estruturadas para facilitar a compreensão e a aplicação dos conceitos discutidos. Durante as explicações, foram apresentados exemplos práticos e estudos de caso que evidenciaram os benefícios do manejo sustentável. Além disso, os funcionários foram incentivados a participar ativamente, compartilhando suas experiências e dúvidas, o que fomentou um ambiente de aprendizado colaborativo.

Desenvolvimento

O presente projeto de extensão foi direcionado ao produtor rural e seus colaboradores no sentido de oferecer informações sobre o manejo correto dos pastos e preparação dos animais para o enfrentamento do período de seca com o menor número de perdas em produtividade possível. Assim, o pessoal foi reunido e realizou-se uma roda de conversa entre o grupo e os participantes abordando os seguintes aspectos: Uso de diferentes tipos de pastejo, como por exemplo, o pastejo rotacionado, para permitir a recuperação adequada das plantas durante o período de descanso; Respeito à taxa de lotação das espécies vegetais utilizadas; Escolha de cultivares adequadas às condições climáticas da região; Adubação equilibrada e neutralização da acidez do solo; controle de plantas daninhas e pragas; controle da erosão do solo e recuperação de áreas degradadas. Um pasto bem cuidado, possibilita o fornecimento de alimento de qualidade aos animais mesmo em períodos de clima adverso. Estiagem e produção de leite: A falta de água e de alimento adequado pode causar perdas na produção e na qualidade do leite, além de aumentar os custos com suplementação, medicamentos e tratamentos veterinários. Planejamento da alimentação do rebanho com antecedência: considerando as necessidades nutricionais de cada animal, de acordo com sua idade, peso, estágio de lactação e genética. Além disso, é recomendável consultar um profissional especializado para escolher a melhor opção de ração e/ou suplemento para cada situação. Fornecimento de alimentos de qualidade: que forneçam todos os nutrientes necessários para o animal, como proteínas, fibras e carboidratos. A ração pode ser mineral, vitamínica ou proteica, dependendo da deficiência que se quer corrigir. A suplementação pode trazer benefícios como o aumento da produção e da qualidade do leite, a melhora da saúde e da longevidade do animal, a redução dos custos com medicamentos e tratamentos e a maior lucratividade da atividade leiteira. Armazenamento dos alimentos adequadamente: evita-se perdas por deterioração ou contaminação. Os alimentos volumosos devem ser conservados em locais secos, ventilados e protegidos da chuva e do sol. Os alimentos concentrados devem ser guardados em recipientes

fechados e limpos. Manejo adequado dos animais: incluindo vacinação, vermifugação, controle de parasitas externos, etc. O manejo sanitário é essencial para prevenir doenças que podem comprometer a produção e a qualidade do rebanho. Gestão eficiente dos recursos hídricos: buscando economizar água e evitar desperdícios. Para isso, é preciso monitorar o consumo de água dos animais e das instalações, verificar possíveis vazamentos ou danos nos equipamentos hidráulicos, utilizar sistemas de captação e armazenamento de água da chuva ou de outras fontes alternativas, reutilizar a água sempre que possível, etc. incorporar essas práticas na rotina, reforçando a importância de um manejo consciente para garantir a sustentabilidade da produção a longo prazo. Essa experiência também gerou contribuições significativas para os estudantes envolvidos, que puderam observar a aplicação de técnicas aprendidas em sala de aula em um ambiente real. O projeto reforçou a importância do papel da universidade em levar conhecimento prático ao campo, criando um impacto direto e positivo para o produtor e sua equipe.

Conclusão/ Considerações finais

Os desafios encontrados durante a execução do projeto foram superados com sucesso, reforçando a importância de adaptar as intervenções às realidades locais. A experiência demonstrou que ações práticas e participativas são fundamentais para consolidar o aprendizado e motivar mudanças comportamentais. Assim, o projeto cumpre seu papel de contribuir para o desenvolvimento sustentável e reforça a relevância da continuidade de iniciativas de extensão voltadas ao manejo de pastagens.

Agradecimentos

Agradecemos ao proprietário da fazenda e seus colaboradores, que nos acolheram com entusiasmo e mostraram grande interesse nas práticas discutidas. Sua disposição em compartilhar conhecimentos e aprender conosco foi essencial para o sucesso do projeto e para a troca de experiências valiosas.

Referências

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/93748>



Figura 1 A e B: Bovinos pastejando.

SUSTENTABILIDADE E HIGIENE NA PRODUÇÃO DE LEITE

Carlos Eduardo Ferreira Dos Santos¹; Anna Clara Cardinally¹; João Pedro Muniz de Brito¹; Maria Eduarda Andrade Maia¹; Maria Luiza Reis Lima¹; Sara Nunes David Miranda¹; Elickson Samuel Costa Soares¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

² Professora do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMoc

Introdução

A atividade da pecuária leiteira no Brasil desempenha um importante papel no setor agrícola, sendo uma das grandes responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social do país. O Brasil é classificado como o terceiro maior produtor mundial de leite, apresentando mais de 34 bilhões de litros por ano, com produção em 98% dos municípios brasileiros, tendo a predominância de pequenas e médias propriedades, empregando perto de 4 milhões de pessoas (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, 2023). De acordo com a MilkPoint (2023) o país possui cerca 1,2 milhão de propriedades que se dedicam à atividade leiteira. Do total, 955 mil são classificadas como de agricultura familiar, com áreas entre 5 hectares e 100 hectares. Eles respondem por quase 89% de toda a produção leiteira. Assim, observa-se que a produção de leite possui grande relevância para os pequenos produtores rurais, que em muitas das vezes carecem de informações precisas sobre a forma correta de manejo adequado da propriedade, dos animais e também da produção. Nesse sentido, o objetivo deste projeto de extensão é levar informações sobre a produção leiteira de forma sustentável a pequenos produtores rurais de Panorâmica, distrito de Montes Claros, MG.

Métodos

O presente projeto de extensão foi realizado pelos acadêmicos do 2º Período do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). O projeto apresenta cunho educacional e apresenta como público-alvo pequenos produtores de leite do distrito de Panorâmica. O trabalho foi realizado durante os meses de agosto a outubro de 2024 e consistiu na capacitação dos produtores quanto ao manejo adequado durante o processo de produção de leite. Inicialmente foi realizada uma visita técnica pelo grupo para conhecer a realidade do local, os processos produtivos e as demandas dos produtores. Os acadêmicos fizeram uma visita geral à propriedade e acompanharam todas as atividades realizadas no local através da observação direta. As principais informações foram anotadas para que a partir desse levantamento inicial pudesse ser gerado um projeto de intervenção que abordasse as principais demandas dos produtores. Foram visitadas duas propriedades locais, bem próximas entre si e estas apresentam características semelhantes pois são pequenas propriedades onde a produção de leite é uma atividade adicional para ajudar no complemento da renda da propriedade. Possuem baixo número de animais (3 e 5 vacas, respectivamente, com ordenha manual e média diária de aproximadamente 5 a 7 litros de leite, durante o período de lactação). Apresentam baixo nível tecnológico e o leite produzido é vendido no comércio local do distrito. Durante a visita, foi observada a falta de conhecimento dos produtores em alguns quesitos básicos do sistema de produção, e assim o grupo teve a oportunidade de repassar informações para a melhoria dos processos produtivos, fazendo assim com que eles possam colocar em prática essas ações, objetivando uma melhor visão de comércio e uma melhoria econômica. Após a reunião de todas as informações foi elaborada uma proposta de intervenção que pudesse ajudar a melhorar o processo da ordenha na propriedade.

Desenvolvimento

Os principais problemas observados nas duas propriedades avaliadas foram a falta de higiene no curral e nos locais de ordenha. Esses problemas estão diretamente ligados aos fatores que afetam a produção e qualidade de leite. Diante dessa situação, no dia 19 de outubro, o grupo de acadêmicos, reuniu o pessoal das duas propriedades, incluindo os proprietários e os funcionários em uma das propriedades para que fossem apresentadas algumas normas de higienização de todo o processo da ordenha, como os tetos das vacas, mãos do ordenhador, balde, coador, filtro e latões. Também foi falado sobre a importância da higienização do curral e recolhimento das fezes que podem ser utilizadas como esterco nas plantações ou mesmo comercializadas como opção de adubo. Foi explicado que as higiênes dos locais de criação ajudam no bem-estar e saúde animal, pois o manejo adequado desses fatores elevam a qualidade do leite produzido e produzido, mais bem valorizado será esse produto. A qualidade da produção de leite está diretamente ligada à higienização do seu processo, por isso, há uma série de cuidados em relação à limpeza do rebanho, do equipamento, do local de coleta e do armazenamento do leite cru, que pode impactar no produto final. A higienização envolve: o controle de zoonoses dos animais; os cuidados higiênico-sanitários durante a ordenha, o transporte e o armazenamento do leite e os cuidados com a qualidade da água utilizada na higienização. A higiene e qualidade sanitária dos animais é fundamental, pois os animais podem contrair doenças que podem afetar o sistema reprodutor e assim reproduzindo menos ou abortando frequentemente. Através da visita, conseguimos disseminar e compartilhar as informações desejadas. A intervenção foi extremamente necessária para ambas as partes. Conseguimos apresentar os benefícios de se fazer uma higienização correta e principalmente um descarte dos desejos dos pós ordenha, e como isso auxilia no aumento da qualidade do leite produzido. Também foi possível aprender com os proprietários, como o dia a dia na ordenha de pequena produção pode ser desafiador. Aprendemos sobre a necessidade de sempre buscar as melhores opções para o negócio próprio. Ressaltamos ao pessoal, a importância de andar junto com a sustentabilidade no meio rural, e como isso interfere e resulta no futuro da sua produção. Diante

disso, verificamos o quanto é gratificante levar o nosso conhecimento ao homem do campo e com isso aprendemos muito sobre o cotidiano da nossa futura profissão.

Considerações finais

A ação de extensão realizada visou não somente a melhoria das práticas de manejo adequado na produção leiteira nas duas propriedades avaliadas, mas, também contribuir para a formação acadêmica dos alunos envolvidos e para a promoção de uma produção leiteira mais eficiente e sustentável, demonstrando assim, o papel da educação na transformação social e na melhoria da qualidade de vida da comunidade.

Agradecimentos

Aos proprietários das propriedades rurais estudadas por permitirem a realização do projeto de extensão.

Referências

MILKPOINT

(2023) <https://milkpoint.com.br/artigos/producao-de-leite/producao-de-leite-uma-atividade-com-as-digitais-da-agricultura-familiar-228301/>

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

(2023) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/mapa-do-leite#:~:text=0%20Brasil%20o%20terceiro,de%204%20mil%20B5es%20de%20pessoas.>





Figura 1. **A** – Armazenamento do leite em latões. **B** -Ordenha manual do leite, sem a devida proteção. **C** - Ambiente da ordenha. **D** - Comedouros e bebedouros improvisados.

REVITALIZAÇÃO DE PROPRIEDADE RURAL

Bethânia Maryah Solto Borges ¹; Elioenay Ribeiro Ruas ¹; Gustavo Duarte Guimarães ¹; Luís Fernando Gonçalves Lopes ¹; Maria Cecília Veloso ¹; Rafael Hebert dos Anjos Duarte¹; Sarah Nascimento Santos¹; Tiago Alves Dias¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho².

¹ Acadêmico do curso Medicina Veterinária da instituição Unifipmoc

² Professor do curso Medicina Veterinária da instituição Unifipmoc

Introdução

A efetividade das estratégias de conservação e restauração florestal em ambientes rurais é um tema recorrente na literatura acadêmica e não acadêmica (CHAVES et al., 2004; KWAYU et al., 2014; COSTEDOAT et al., 2015). O projeto de revitalização, é um conjunto de ações para restaurar ou melhorar as áreas rurais, aumentando sua produtividade, sustentabilidade e qualidade de vida. É um projeto com grande importância para recuperar a produtividade e eficiência da propriedade, melhorar a infraestrutura e equipamentos, preservar o patrimônio rural, além de aumentar a rentabilidade. O perfil educacional, econômico e social de indivíduos e grupos, assim como a cultura na qual estão inseridos, determina aspectos comportamentais de alta relevância que serão fundamentais na pré-disposição de indivíduos e grupos a engajar em projetos de conservação e restauração florestal (EZZINE-DE-BLAS et al., 2015; HOWLEY et al., 2015; MONROY-SAIS et al., 2018). O projeto objetivou ajustar pontos importantes na realidade do produtor rural da comunidade da Rocinha na cidade de Olhos D'Água, onde é bastante evidente a necessidade de auxílio técnico e apoio à cooperação visando a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Rotinas trabalhistas, reeducação financeira, auxílio ao cooperativismo e aproveitamento correto dos recursos naturais levam o produtor a melhorar significativamente sua vida familiar e em comunidade, sendo necessários apenas ajustes de sua rotina para alcançar tal resultado.

Métodos

Para a revitalização da propriedade, foram adotados métodos como o diagnóstico participativo, envolvimento da comunidade local e os participantes do grupo para identificar necessidades e potencialidades, auxiliando no plano de intervenção. A etapa inicial contemplou a captação de informações em questionário de linguagem simples e facilitada, direcionando os produtores a darem respostas bem simples e diretas sobre a sua rotina de trabalho. Perguntas efetivas que ajudaram a obter as informações como: Há quanto tempo moram na propriedade? Qual a sua principal fonte de renda vinda da propriedade? Recebem algum auxílio técnico ou orientação de órgãos competentes? Como organiza as suas finanças que gera da propriedade? De que forma realiza alterações nos recursos naturais da sua propriedade? Quais as partes da sua propriedade não estão sendo utilizadas que tenham potencial para produzir? De que forma você espera que o projeto o ajude no seu dia-dia. Na etapa seguinte um processo padrão que avalia cada ponto da propriedade como um checklist, foi realizado e pontuado os pontos que seriam reestruturados no âmbito de terras e recursos da propriedade, como: estrutura da terra, recursos hídricos, glebas improdutivas, estruturas físicas e equipamentos disponíveis para realizar o projeto. Visou-se a captação de informações pertinentes à intervenção física da propriedade. A análise dos dados pela equipe interpretou as informações absorvidas anteriormente e elaborou um plano de intervenção que avalia todas as propriedades de forma generalizada e que facilita que o projeto seja realizado em escala que atenda toda a população comunitária local. Com o projeto de intervenção em mãos foram apresentadas as ações e orientações necessárias para que na prática e na rotina fossem de fato fossem cumpridas as tarefas orientadas pelos agentes do projeto, que periodicamente será avaliado através de visitas e outros meios de comunicação, seu resultado e adequado à realidade da família e comunidade.

Desenvolvimento O projeto foi realizado de forma organizada e sequencial, iniciando pela avaliação e conhecimento da comunidade e levantamento de informações pertinentes tanto dos moradores quanto da propriedade em questão. Levou-se em consideração as informações obtidas tanto no checklist da propriedade quanto do questionário aplicado aos futuros participantes, que deram uma visão de perfil da propriedade física (qualidade e quantidade de terra, recursos hídricos, potencial produtivo dentre outros), quanto do perfil e potencial dos participantes (renda atual, utilização dos recursos já adquiridos, organização da sua rotina de trabalho etc.). Após a etapa inicial foram reunidos junto ao grupo de intervenção importantes agentes, a fim de agilizar os processos para realização do programa como, participantes ativos e facilitadores que apoiaram a causa, por entenderem a realidade não só dos produtores, mas também facilitar as partes burocráticas do processo e captar ajuda externa de órgãos competentes. Em seguida com os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica, elaborou-se um plano de intervenção temporizado e com métrica bem definida para serem seguidos os processos organizada e profissionalmente, que parte das informações captadas e intervém auxiliando em práticas simples como coletas de análises de solo e levá-las a laboratórios para que seja realizada após a interpretação um plano de revitalização do mesmo dentro dos parâmetros técnicos necessários. O grupo também auxiliou em compartilhamento de informações adquiridas na trajetória acadêmica e obtendo ajuda externa por contatos mais facilmente adquiridos no convívio diário da sua realidade e assim ajudando em cada etapa da revitalização de tudo que gera resultado. **Na**

parte de gerenciamento de recursos, um dos participantes já experiente e com cursos na área de gestão disponibilizou planilhas simples e práticas que ajustaram não só na organização financeira, mas também processos padrão para sequenciar as atividades diárias, ajudando a amenizar a rotina cansativa do dia-dia no campo. Notou-se excelente adesão ao projeto por parte de toda a comunidade após o grupo deixar bem claro a intenção de benfeitorias que o projeto traria à comunidade no geral, trazendo mais renda e reaproveitamento de todos os recursos já existentes apenas com mais informação e ajustes da sua rotina, juntamente com o auxílio de pessoas competentes e de boa vontade para fazer o bem ao próximo.

Conclusão/ Considerações finais

A revitalização da propriedade em Olhos D'Água demonstrou ser uma alternativa viável para reverter processos de degradação e promover o desenvolvimento local. Os resultados almejados mostram que, através da participação comunitária e da implementação de práticas sustentáveis, é possível transformar a realidade rural, promovendo a harmonia entre o homem e a natureza, e que pequenos ajustes em recursos já existentes podem mudar positivamente a vida e gerar riqueza à toda a comunidade. A experiência em Olhos D'Água serve como um exemplo inspirador para outras regiões que buscam revitalizar suas propriedades rurais de forma sustentável e inclusiva.

Agradecimentos

Primeiramente, agradecemos a Deus por nos dar força e perseverança para chegar até aqui e concluir este projeto.

Aos meus professores e orientadores, que compartilharam seus conhecimentos, orientações e conselhos ao longo deste percurso. Em especial, Emanuelle Ferreira Melo de Pinho, por sua dedicação, por nos ajudar a concluir as etapas deste trabalho, e por todas as valiosas sugestões que contribuíram para o aprimoramento deste projeto. Agradecemos aos moradores da comunidade da Rocinha onde realizamos o projeto. Por fim, agradeço a todas as pessoas e instituições que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste projeto. Cada contribuição foi essencial para que este trabalho fosse possível.

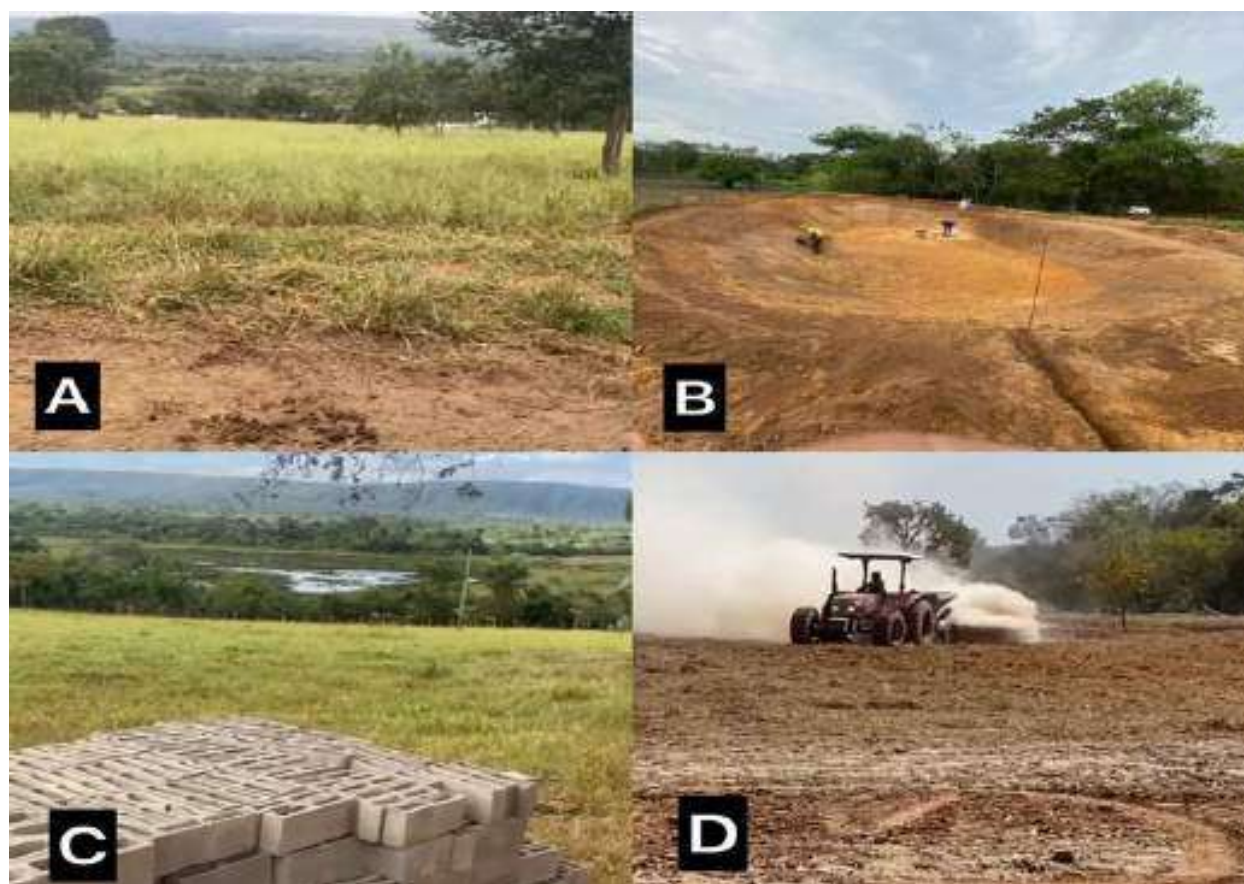


Figura 1. A - Pastagem mal manejada. B - Construção de reservatório de água. C - Forragem incorreta para perfil de solo. D - Correção de solo, preparação para plantio.

MANEJO SUSTENTÁVEL DE PASTAGEM

Alessandro Lopes Fernandes¹; Bruno Sampaio de Souza¹, Davi Antunes de Souza¹, João Gabriel Bicalho Andrade¹, João Victor Carvalho Fernandes¹, Vinicius Santos Andrade¹, Samuel Santos Gonçalves¹; Emanuelle Ferreira Melo de Pinho²

¹ Acadêmico do curso de Medicina veterinária da UNIFIPMOC

² Professor do curso de Medicina Veterinária da UNIFIPMOC

Introdução

O manejo sustentável de pastagens é uma prática essencial para assegurar a produtividade e longevidade dos recursos das pastagens, promovendo não apenas a qualidade do solo e do pasto, mas também a sustentabilidade do sistema de produção como um todo. Esse manejo envolve uma série de práticas que visam integrar a produtividade com a conservação ambiental, de forma a preservar a biodiversidade, otimizar o uso de recursos e minimizar impactos ambientais negativos, como a degradação do solo e a perda de nutrientes. A abordagem sustentável prioriza o planejamento e o monitoramento contínuo, levando em conta a capacidade de suporte do solo, a saúde das plantas forrageiras e as necessidades dos animais. Nesse sentido, o objetivo deste projeto de extensão foi disseminar o conhecimento sobre o manejo adequado de pastagens a produtores rurais.

Métodos

A ação de extensão foi realizada na Fazenda Recanto, situada na região de Montes Claros-MG na comunidade de Ponta Do Morro, teve como objetivo promover o manejo sustentável de pastagens para o proprietário e sua equipe de funcionários. A iniciativa visou contribuir para a melhoria das práticas de manejo, garantindo a conservação dos recursos naturais e a maximização da produção de forragem. O projeto foi desenvolvido durante os meses de agosto a outubro de 2024, durante o qual foram realizadas atividades práticas e teóricas. O público-alvo incluiu o proprietário da fazenda e seus funcionários. As principais atividades consistiram em treinamentos e palestras que abordaram tópicos como a rotação de pastagens, a importância da adubação correta, e o controle de plantas daninhas e pragas. As estratégias de intervenção foram estruturadas para facilitar a compreensão e a aplicação dos conceitos discutidos. Durante as palestras, foram apresentados exemplos práticos e estudos de caso que evidenciaram os benefícios do manejo sustentável. Além disso, os funcionários foram incentivados a participar ativamente, compartilhando suas experiências e dúvidas, o que fomentou um ambiente de aprendizado colaborativo. A participação dos colaboradores foi significativa, com a adesão dos funcionários, demonstrando interesse e comprometimento com a temática abordada. A convocação dos participantes foi realizada por meio de reuniões informativas e comunicação direta com o proprietário. Para avaliar o impacto das ações realizadas, foram aplicados questionários perguntando sobre a opinião e sugestões dos funcionários, antes e depois das atividades. Essas atividades contribuíram para ampliar o conhecimento sobre práticas de manejo sustentável e incentivar sua implementação na rotina da Fazenda. Os impactos demonstraram um aumento significativo no conhecimento dos participantes sobre o manejo de pastagens e a disposição para adotar práticas sustentáveis, o que reflete a importância da extensão universitária na formação e capacitação dos produtores rurais.

Desenvolvimento

Durante a visita à fazenda, o projeto de extensão foi direcionado ao produtor e seus colaboradores, com o objetivo de promover a adoção de práticas sustentáveis no manejo de pastagens. As atividades incluíram discussões sobre rotação de pastagem, adubação equilibrada e controle de plantas daninhas e pragas, abordando cada tópico de forma prática e contextualizada para as necessidades locais da propriedade. As sessões permitiram que o produtor e os colaboradores compartilhassem suas experiências e dificuldades na gestão da pastagem, enquanto aprendiam técnicas adaptadas à realidade da fazenda para melhorar a produtividade e a conservação do solo. A troca de conhecimentos foi realizada de forma prática e direta, destacando os benefícios do manejo sustentável, como a qualidade do solo e o aumento da eficiência produtiva. A abordagem interativa buscou motivar o grupo a incorporar essas práticas na rotina, reforçando a importância de um manejo consciente para garantir a sustentabilidade da produção a longo prazo. Um dos principais desafios enfrentados foi a necessidade de adaptar o conteúdo às condições específicas da fazenda e ao nível de experiência dos colaboradores. Ao simplificar os conceitos e demonstrar práticas de baixo custo e fácil aplicação, conseguimos facilitar a compreensão e aumentar o engajamento dos participantes, que passaram a considerar mais seriamente a adoção das práticas discutidas. Essa experiência também gerou contribuições significativas para os estudantes envolvidos, que puderam observar a aplicação de técnicas aprendidas em sala de aula, em um ambiente real. O projeto reforçou a importância do papel da universidade em levar conhecimento prático ao campo, criando um impacto direto e positivo para o produtor e sua equipe.

Conclusão/ Considerações finais

O manejo sustentável de pastagens, abordado nesta ação de extensão, se mostra essencial para a promoção de práticas agrícolas mais eficientes e ambientalmente responsáveis. Os resultados indicam que o objetivo principal de capacitar os produtores rurais e estudantes foi alcançado, com a adoção de técnicas sustentáveis e o aumento do conhecimento técnico. A integração entre universidade e comunidade se revelou uma estratégia eficaz para a transferência de tecnologia, gerando impactos positivos tanto na formação acadêmica quanto na melhoria das práticas agrícolas. Os desafios encontrados durante a execução do projeto foram

superados com sucesso, reforçando a importância de adaptar as intervenções às realidades locais. A experiência demonstrou que ações práticas e participativas são fundamentais para consolidar o aprendizado e motivar mudanças comportamentais. Assim, o projeto cumpre seu papel de contribuir para o desenvolvimento sustentável e reforça a relevância da continuidade de iniciativas de extensão voltadas ao manejo de pastagens. Por fim, o estabelecimento de novas parcerias e a ampliação do impacto para outras áreas além do manejo de pastagens evidenciam o potencial de expansão da ação, tornando-a uma referência para futuras iniciativas de extensão em sustentabilidade agrícola.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colegas que participaram ativamente da realização deste trabalho. A colaboração e a troca de ideias entre todos foram fundamentais para enriquecer nossa compreensão sobre o manejo sustentável de pastagens. Por fim, estendemos nossos agradecimentos ao proprietário da fazenda e seus colaboradores, que nos acolheram com entusiasmo e mostraram grande interesse nas práticas discutidas. Sua disposição em compartilhar conhecimentos e aprender conosco foi essencial para o sucesso do projeto e para a troca de experiências valiosas.

Referências

ANDRADE, J. C.; CARDOSO, L. R.; SIQUEIRA, A. D. T. Manejo de pastagens. Revista Brasileira de Zootecnia, v. 31, n. 4, p. 1234-1245, 2002;
MORETO, J. F. Práticas sustentáveis na agricultura. São Paulo: Editora Agropecuária, 2005;
PORTO, R. A. et al. O papel da extensão rural na sustentabilidade. Brasília: Embrapa, 2017;
Oliveira, T. R. (2023). Impacto da extensão rural no manejo de pastagens. Congresso Brasileiro de Zootecnia, Belo Horizonte, 15-17 de setembro.



Figura 1. **A:** Foto do Proprietário da Fazenda e Alunos. **B:** Foto do Trator em Ação na Terra. **C:** Foto da Iniciação do Plantio de Capim. **D:** Foto do Capim em Estágio Avançado de Crescimento.

SUPERVISÃO DO DESCARTE EM AÇOUGUES

Ana Clara Rocha Alves, Brida Ornaghi Sadoco, Esther Campos Oliveira Sarmento, Maria Clara Dias Soares, Nicolý Gonçalves Santos, Noemy Campos Ursine, Emanuelle Ferreira Melo de Pinto
Acadêmicas do curso de Medicina Veterinária da Instituição UNIFIPMoc
Professor do curso de Medicina Veterinária da Unifipmoc

Introdução

A inspeção em açougues e frigoríficos é essencial para garantir a segurança alimentar e a qualidade dos produtos de origem animal. Essas inspeções visam verificar as condições higiênico-sanitárias e o cumprimento das normas legais, prevenindo contaminações e protegendo a saúde dos consumidores. Dada a importância desse processo para evitar riscos à saúde pública, o presente trabalho tem como objetivo analisar e destacar a importância das normas higiênico-sanitárias, analisar o cumprimento das regulamentações vigentes, prevenir contaminações, e proteger a saúde dos consumidores, além de proporcionar melhorias ou identificar boas práticas para aprimorar o processo de inspeção nesses locais. Obra “Vigilância Sanitária aplicada: serviços de saúde em perspectiva” de **Gnocchi (2016)**. De acordo com o guia da ANVISA, a segregação adequada dos resíduos é essencial para evitar a contaminação cruzada e proteger a saúde pública (**ANVISA, 2017**). Artigo “SUS 30 anos: Vigilância Sanitária” por (**JOSÉ AGENOR ÁLVARES; EDINÁ ALVES; GERALDO LUCCHESI, 2018**). O objetivo foi identificar se as normas de higiene e segurança alimentar estavam sendo cumpridas, além de propor intervenções educativas para corrigir falhas encontradas. Foram observadas práticas relacionadas ao descarte de resíduos, conformidade com as normas de segurança alimentar e as orientações fornecidas aos responsáveis pelos estabelecimentos. A relevância deste projeto reside na necessidade de promover a segurança alimentar da população, garantindo que os consumidores recebam produtos de qualidade, livres de contaminação. Além de avaliar o cumprimento das normativas, o projeto visa implementar melhorias no setor, fortalecendo a relação entre os comerciantes e as autoridades sanitárias.

Métodos

Os procedimentos adotados para o levantamento consistiram na realização de visitas técnicas a diversos açougues localizados na cidade, entre os meses de agosto e outubro. Durante essas visitas, a equipe utilizou um checklist baseado nas normas estabelecidas pela ANVISA e pela Resolução CONAMA nº 358/2005. O checklist (tabela 1) contemplou a identificação dos tipos de resíduos gerados, incluindo resíduos orgânicos, recicláveis e contaminados, a forma de armazenamento desses resíduos, além da frequência e do método de descarte adotado pelos estabelecimentos. Os dados foram coletados por meio de observação direta e entrevistas com responsáveis pelos estabelecimentos. Além disso, foram registradas fotos dos espaços fiscalizados para complementar as informações. As respostas às perguntas realizadas durante as entrevistas foram organizadas em uma tabela para facilitar a análise. A partir dos dados levantados, foi realizada uma proposta de intervenção baseada no descarte adequado dos resíduos gerados.

Desenvolvimento

Durante o projeto, foi debatido sobre as inspeções sanitárias em açougues localizados no Mercado Municipal da cidade, Montes Claros. A ação foi elaborada com o intuito de informar e orientar os comerciantes sobre normas sanitárias, a fim de melhorar a segurança alimentar no estabelecimento e, conseqüentemente, proteger a saúde dos consumidores. Alguns comerciantes beneficiados pela ação demonstraram grande interesse em aprimorar e explicar seus conhecimentos sobre as regulamentações. Um dos principais desafios foi a dificuldade de acompanhar todo esse processo de inspeções sanitárias dentro do público alvo. Para superar essa barreira, optou-se por realizar essas partes através de pesquisas sobre o assunto. A adesão da comunidade também foi um ponto de atenção, já que muitos consumidores não estavam cientes das normas de higiene envolvidas na compra de carne. Ao longo do projeto, ficou claro que a abordagem prática, com demonstrações no local de trabalho, como uma discussão roteirizada com objetivo de definir as melhores práticas e estratégias para melhorar a qualidade sanitária dos açougues regionais a utilização dos panfletos informativos contendo as normas da Vigilância Sanitária a ser seguida, foi essencial para o sucesso da ação. A integração entre estudantes e comerciantes facilitou a compreensão das técnicas apresentadas, além de permitir ajustes em tempo real, conforme surgiam dúvidas e necessidades específicas de cada estabelecimento. Para futuras ações, o planejamento inclui o desenvolvimento de materiais visuais, como cartilhas e vídeos, que servirão de suporte contínuo aos comerciantes. A ação de extensão teve um impacto positivo tanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos quanto na comunidade local. Acadêmicos puderam aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto real, vivenciando os desafios práticos da inspeção sanitária e aprimorar o trabalho em equipe devido o uso da comunicação e programação. Já para a sociedade, a ação proporcionou uma melhoria tangível na segurança alimentar do mercado municipal, contribuindo para a saúde pública e evitando aos comerciantes futuros prejuízos em casos de multas.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A inspeção é um processo de vistoria que garante que os procedimentos de um estabelecimento estão sendo executados de forma adequada. No caso dos açougues, a inspeção é importante para garantir a qualidade dos produtos e a satisfação dos clientes, além de evitar problemas com a fiscalização. Para garantir a higiene e a qualidade da carne, os açougues devem seguir as normas da Vigilância Sanitária. Os produtos de origem animal sob responsabilidade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento devem ser registrados e aprovados pelo Serviço de Inspeção Federal (S.I.F.).

Agradecimentos

Ao proprietário, Wellington Pereira Lopes, pela disponibilização de seu ambiente de trabalho para o estudo, por seu tempo e principalmente, por fornecer dados e conhecimentos que foram fundamentais para o desenvolvimento e a realização desse trabalho.

Referências

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO EM MEDICINA VETERINÁRIA. inspeção sanitária no município de Bento Gonçalves - inspeção de produtos de origem animal. 2020. Disponível em:

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/6594/TCC%20Andrea%20Nunes%20Soares.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de out. de 2024

REVISTA BRASILEIRA DE HIGIENE E SANIDADE ANIMAL. Qualidade microbiológica de carne bovina moída comercializada em supermercados na região central de Uberlândia, MG. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Fernanda-Raghiante/publication/338810351_Microbiological_quality_of_ground_beef_sold_in_supermarkets_in_central_Uberlandia_MG/links/5ea8a70945851592d6a81551/Microbiological-quality-of-ground-beef-sold-in-supermarkets-in-central-Uberlandia-MG.pdf. Acesso em: 15 de out de 2024

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA VETERINÁRIA. Prevalência de cisticercose bovina nos abatedouros com inspeção sanitária estadual no estado do Espírito Santo, Brasil. 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/09/1016146/7327-31325-1-pb.pdf>. Acesso em: 15 de out. de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Relações entre localização geográfica, perfil sócio-econômico e as condições higiênico-sanitárias dos açougues no município de Belo Horizonte/MG. 2006. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ALOA-6MMNCB/1/disserta_ao_denisetoledo_de_paula.pdf. Acesso em: 15 de out de 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Avaliação das boas práticas de fabricação e qualidade de carne de açougues de Uberlândia-MG. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/29575/7/Avalia%c3%a7%c3%a3oBoasPr%c3%a1ticas.pdf>. Acesso em: 15 de out. de 2024

Tabela 1. Roteiro para caracterização do descarte de resíduos

Classificação	RESÍDUOS	SIM	NÃO	NA	NO
N	Resíduos sólidos são acondicionados em recipientes próprios para resíduo seco, separado de resíduos orgânicos. Recipiente provido com tampa, pedal, confeccionado em material de fácil limpeza e revestido com saco plástico resistente e avivado sempre que necessário. Subitem 13.2, 2.2.2				
N	O estabelecimento possui local próprio e adequado para o armazenamento externo do lixo, protegido de chuva, sol, acesso de pessoas estranhas, animais domésticos e roedores, livre de odores. Subitem 2.2.1				
DESCRITIVO					
Classificação	CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS	SIM	NÃO	NA	NO
N	As janelas, portas e aberturas são protegidas com telas milimétricas 2mm. Subitem 2.4.3, 2.4.8				
N	Os raios e grelhas são aferidos e fechados. Subitem 2.2.3				
N	As portas são ajustadas aos batentes, apresentam proteção no parte inferior contra entrada de insetos e roedores e possuem malha. Subitem 2.4.8				
N	A aplicação do desinfestante é realizada por empresa credenciada nos órgãos de vigilância sanitária. Subitem 12.4.2				
DESCRITIVO					

Classificação	GELADURA/PRESERVAÇÃO FRIO/FRIO	SIM	NÃO	NA	NO
I	As carnes e/ou peixes são mantidos em geladeira ou freezer frigorífico. Temperatura máxima: + 4°C para carnes; + 2°C para peixes ou até congelamento -18°C. Subitem 6.30				
N	A geladeira e o freezer estão em bom estado de conservação, limpeza e organização. Subitem 6.29				
N	Embalagem, papéis, filmes plásticos, são armazenados em locais separados e higienizados. Subitem 6.2				
N	A espessura do gelo não ultrapassa 1 cm. Subitem 6.32				
DESCRITIVO					
Classificação	MANIPULAÇÃO	SIM	NÃO	NA	NO
N	Ausência de riscos de moano no papélio ou área de manipulação. Subitem 7.37				
I	A descorta de carne realizada ocorre, no máximo, em 30 minutos e após é encaminhada imediatamente para refrigeração. Subitem 7.35				
N	Não são utilizadas espátulas de metal, lá de aço ou outros materiais similares na limpeza de equipamentos e utensílios. Subitem 4.2				
N	Não são utilizados panos convencionais como panos de prato para secagem das mãos e utensílios. Subitem 4.6				
I	A manipulação dos produtos perecíveis, quando realizada em temperatura ambiente, respeta o prazo máximo de 30 minutos ou de 2 horas em área climatizada entre 18°C e 16°C. Subitem 7.33, 7.36				
N	A manipulação de alimentos, ocorre em área limpa, sem cruzamento de atividades. Subitem 2.6				
N	Os utensílios utilizados estão limpos, sem pontos escuros ou sujeira. Subitem 3.1				
N	Os procedimentos de lavagem e desinfecção estão adequados. Subitem 4.4				
N	Os produtos de higienização são registrados no MS. Subitem 4.7				
N	Os equipamentos são revestidos de material sanitário atóxico, bem conservados e, se necessário, com dispositivos de proteção e segurança. Subitem 2.7				
I	O descongelamento, quando necessário, deve ocorrer sob refrigeração, a temperatura inferior a 5°C. Os alimentos que foram descongelados não são congelados. Subitem 7.37, 7.38				
N	Os uniformes, panos de limpeza são lavados fora da área de produção. Subitem 4.11				
DESCRITIVO					
Classificação	ÁREA DE EXPOSIÇÃO DE VENDA	SIM	NÃO	NA	NO
N	Os produtos com prazo de validade vencido são imediatamente retirados da área de venda e descartados de acordo com a legislação local. Subitem 8.5.2				
N	Ausência de comercialização de alimentos em embalagens ressecadas, furadas, bem como aqueles que apresentem sujeidades que possam afetar a qualidade e integridade do produto. Subitem				



Figura 1. A: Local destinado para o descarte dos ossos que não são comercializados pelos proprietários dos açougues. **B:** Açougue no qual foi realizadas a visita e inspeção para o trabalho, localizado no Mercado Municipal em Montes Claros.

ANÁLISE E ADEQUAÇÃO DA HIGIENE EM AÇOUGUES

Autor(es): Ana Paula Nery; Anelly Nobre; Mary Vitoria Queiroz; Emanuele Lima Vieira; Ana Luiza Muniz; Sebastião Vínicius Leão;

**1 Acadêmicos do curso Medicina Veterinária da instituição Centro Universitário FIPMoc Afya
Emanuelle Ferreira Melo de Pinho professora do curso Medicina Veterinária da instituição Centro Universitário FIPMoc Afya**

Introdução

A higiene em estabelecimentos que comercializam alimentos, como açougues, é um fator crucial para garantir a segurança alimentar e a saúde dos consumidores. Açougues que mantêm altos padrões de higiene não apenas preservam a qualidade dos produtos oferecidos, mas também evitam a proliferação de doenças causadas por microrganismos patogênicos. Nesse contexto, as boas práticas de manipulação de carnes e a higienização correta de ambientes e utensílios são fundamentais para garantir um comércio seguro e de confiança para a população. No município de Ibiaí-MG, o Açougue Nobre tem se destacado pela qualidade de seus produtos, mas a questão da higiene no setor alimentício exige um constante aprimoramento. Por tratar-se de uma área sensível, onde a manipulação de carnes requer cuidados rigorosos, este estudo visa analisar as práticas de higiene adotadas no estabelecimento e propor melhorias com base em normativas sanitárias. Além das práticas de manipulação de alimentos, é necessário abordar a higienização adequada de superfícies, utensílios e o controle de pragas, que são fatores essenciais na prevenção de contaminações cruzadas. Portanto, analisar a rotina de limpeza, a capacitação dos funcionários e a adequação às normas vigentes faz parte de uma avaliação completa das condições de higiene de um açougue. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as práticas de higiene no Açougue Nobre, localizado em Ibiaí-MG, e propor intervenções que visem o aprimoramento dessas práticas, garantindo maior segurança alimentar e bem-estar dos consumidores.

Métodos

O projeto foi realizado em quatro etapas principais. Primeiramente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre normas de higiene em estabelecimentos de manipulação de alimentos, com base em legislações brasileiras, como a RDC nº 216/2004 da Anvisa, e manuais técnicos de boas práticas em açougues. A pesquisa incluiu ainda artigos sobre contaminação alimentar e o papel da higiene na prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTA). Na segunda etapa, foram feitas visitas ao Açougue Nobre, onde se realizou uma inspeção visual e a coleta de dados sobre as práticas de higiene aplicadas no local. Foram observados os procedimentos de manipulação de carnes, a limpeza de equipamentos, a organização do espaço físico, o controle de resíduos e a higienização de superfícies e utensílios. Além disso, foram aplicados questionários de como é feito a higienização do expositor de carnes aos dois funcionários sobre seu conhecimento e treinamento em relação às boas práticas de manipulação. Na terceira etapa, foram desenvolvidas propostas de melhoria baseadas nos pontos críticos identificados durante a inspeção. Essas propostas foram elaboradas conforme as exigências sanitárias e as necessidades específicas do açougue. As sugestões foram apresentadas ao proprietário e aos funcionários em uma reunião de conscientização e capacitação sobre as novas práticas de higiene. Por fim, na quarta etapa, foi aplicada uma nova avaliação de como era feito a limpeza das carnes antes de serem expostas e a limpeza dos congeladores do ambiente para medir a eficácia das intervenções sugeridas. A adesão às novas práticas foi analisada por meio de entrevistas e observação direta, comparando os resultados com as condições iniciais.

Desenvolvimento

A proposta de intervenção foi apresentada com foco na melhoria da higiene, organizando a rotina de limpeza, com cronograma diário para áreas críticas e uso correto de desinfetantes conforme normas sanitárias e centrou-se na melhoria das práticas de higiene, a começar pela reorganização da rotina de limpeza. Foi estabelecido um cronograma diário para a higienização de áreas críticas, como balcões de corte, câmaras frias e equipamentos utilizados na manipulação das carnes. Outra proposta incluiu o uso de produtos de limpeza adequados e a aplicação correta de desinfetantes, de acordo com as normas sanitárias vigentes. Além disso, foram recomendadas melhorias na organização dos espaços de armazenamento e no controle de resíduos. O armazenamento adequado das carnes e o controle da temperatura das câmaras frias foram revisados, com a instalação de novos termômetros para garantir a manutenção adequada da temperatura de conservação. As figuras a seguir ilustram as condições do Açougue Nobre antes e depois da implementação das práticas sugeridas. A Figura 1A mostra a área de manipulação de carnes antes da intervenção, enquanto a Figura 2A ilustra a reorganização do espaço após a aplicação das novas práticas de higiene. Figura 1A: Área de manipulação de carnes antes da intervenção onde fica localizado as carnes expostas. Figura 2B: Área reorganizada e funcionários utilizando a higienização de forma correta. A solução proposta visou não apenas cumprir as normas sanitárias, mas também aumentar a conscientização dos funcionários sobre a importância da higiene no local de trabalho. Houve um esforço para os funcionários sobre os riscos de contaminação cruzada e a importância de seguir protocolos, abrangendo desde a manipulação até o descarte adequado de resíduo para educar a equipe sobre os riscos de contaminação e a importância de seguir os protocolos estabelecidos, desde a manipulação até o descarte correto de resíduos.

Considerações finais

Após a implementação das propostas de intervenção ocorreu de forma rápida, com adesão satisfatória por parte do proprietário e funcionários resultando em condições de higiene aprimoradas e maior organização do ambiente em um curto período, observou-se uma melhoria significativa nas condições de higiene do Açougue Nobre. O proprietário e os funcionários demonstraram interesse em adotar as práticas sugeridas, reconhecendo a importância da higiene para garantir a qualidade dos produtos oferecidos aos consumidores. A adesão às novas práticas foi satisfatória, com uma redução nos riscos de contaminação alimentar e maior organização do ambiente de trabalho. Para o grupo responsável pelo projeto, a experiência foi extremamente enriquecedora, proporcionando aprendizado sobre normas sanitárias e a aplicação de boas práticas de manipulação de alimentos. Além disso, o contato com o açougue permitiu ao grupo desenvolver habilidades práticas em diagnóstico de problemas e implementação de soluções eficazes, contribuindo para uma atuação mais consciente e responsável no campo da segurança alimentar.

Agradecimentos

Agradecemos ao proprietário Éverton Muniz Nobre e aos funcionários do Açougue Nobre, em Ibiaí-MG, pela disponibilidade e colaboração durante a realização deste projeto. Também expressamos nossa gratidão à Anvisa e às demais entidades sanitárias que forneceram os referenciais teóricos necessários para a análise. Por fim, agradecemos a todos os envolvidos na elaboração e execução deste trabalho.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília, 2004. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/>.
BRASIL. Manual de Boas Práticas para Açougues. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Brasília: MAPA, 2019.
SOUZA, A. C.; LOPES, T. F. Boas práticas de manipulação de carnes em açougues. Revista de Higiene e Vigilância Sanitária, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 123-130, 2020.



Figura A: Área de manipulação de carnes antes da intervenção onde fica localizado as carnes expostas. Figura B: Área reorganizada e funcionários utilizando a higienização de forma correta.

Obs: figura cedida, para o uso neste modelo, pelo proprietário Éverton Muniz Nobre e funcionários do açougue nobre em Ibiaí-MG

CURSO DE ODONTOLOGIA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A SAÚDE DE ESCOLARES E SUA RELAÇÃO COM A ONICOFAGIA

CARNEIRO, Gustavo Marinho da Silva¹; CAMPOS, Igor Emanuel Alves¹; ROCHA, Josiane Santos Brant²; OLIVEIRA, Fernanda Piana Santos Lima de²;
Discente do Curso de Odontologia da UNIFIPMoc – Afya¹;
Docente do Curso de Odontologia da UNIFIPMoc – Afya²;

Introdução: Hábitos como a alimentação, a prática de exercícios e o tempo livre sobre as telas, além da presença de ansiedade, influenciam diretamente a saúde dos escolares. Do mesmo modo, o hábito de roer unhas, conhecido como onicofagia, é algo que pode afetar a vida dessa população, podendo causar problemas na autoestima e riscos para a saúde bucal. **Objetivos:** Estabelecer possível correlação entre as condições de saúde dos escolares e a onicofagia. **Métodos:** Estudo descritivo transversal, realizado com estudantes de escolas municipais urbanas de ensino fundamental (1º ao 9º ano) no município de Montes Claros, em Minas Gerais, no ano de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, nº 3.242.553. Os escolares responderam a questionários que abordaram ano escolar, idade, sexo, escolaridade dos pais, etnia, hábitos de vida, consumo de alimentos ultraprocessados e nível de ansiedade. Para garantir a segurança e a privacidade, os responsáveis assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram analisados pelo programa SPSS para verificar a associação entre as variáveis. O cálculo amostral considerou o intervalo de confiança de 95% e 20% de perda, totalizando 377 escolares. Os critérios de inclusão foram: estar cursando o ensino fundamental I e II, ter o TCLE assinado pelos responsáveis e estar presente no dia da aplicação do questionário. **Resultados:** 20.047 escolares estavam distribuídos em 30 escolas sendo 14 escolas possuindo ambos os níveis; 13 escolas apenas fundamental I; e 3 escolas somente fundamental II. A coleta de dados foi realizada no período de abril a julho e contou com 420 escolares respondentes. Observou-se dificuldade quanto ao retorno dos TCLE assinados pelos pais/responsáveis dos escolares (o que era esperado), mas a amostra foi representativa. Após essa fase, foi construído o banco de dados por dois pesquisadores independentes, em modelo de dupla checagem, para garantir a precisão das informações e as análises preliminares. **Considerações Finais:** O trabalho está sendo executado de acordo com o programado, com as informações consolidadas, o foco é refletir sobre os resultados para compor o relatório final, discussão sobre os achados e suas implicações para os escolares.

Palavras-chave: Comportamentos de Risco à Saúde, Hábito de Roer Unhas, Promoção de Saúde Escolar.

Referências:

Costa CS; Flores TR, Wendt A, Neves RG, Assunção MCF, Santos IS. Comportamento sedentário e consumo de alimentos ultraprocessados entre adolescentes brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2015. Cadernos de Saúde Pública, 2018.

Currie, C, Roberts C, Morgan A, Smith R, Settertobulte W, Samda O. Young people's health in context: Health Behaviour in Schoolaged Children (HBSC) study: international report from the 2001/2002 survey. Copenhagen: WHO; 2004. p.237.

GORAYEB MAM, GORAYEB R. O que Penso e Sinto? Adaptação da Revised Children's Manifest Anxiety Scale (RCMAS) para o português. Temas psicol.2008; 16(1):35-45.

PARRA, I. S. S. & ZAMBRANO, M. A. G. Hábitos deformantes orais en preescolares y escolares: Revisión sistemática. Int. J. Odontostomat., v.12, n.2, p.188-193, 2018.

Apoio financeiro: PROIC UNIFIPMoc/Afya
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 3. 731. 403.

Modalidade de Iniciação Científica: Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

IMPACTO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COM ENFOQUE NO CÂNCER BUCAL

SILVA, Livia Thainá Xavier ¹; ROCHA, Alex Rian Silva ¹; ROOSEVELT, Raissa Nobre ¹; PRATES, Taynara Caroline Garvone ¹; GOMES, Alanne Carvalho ¹; CUSTÓDIO, Maria Isabella Santos¹; ROCHA, Breno Amaral²
¹ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIPMoc; ² Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMoc

Introdução: O câncer bucal é uma neoplasia maligna com etiologia multifatorial, resultante de fatores genéticos e ambientais. Entre os fatores oncogênicos importantes estão o etilismo, o tabagismo e a radiação ionizante (FURTADO et al., 2019). As ações de promoção de saúde são indispensáveis para a prevenção desta doença. As atividades extensionistas voltadas à promoção de saúde desempenham um papel relevante na conscientização da sociedade sobre os riscos do adoecimento e o diagnóstico precoce (BIATO; LUZIO, 2022). **Objetivos:** Compreender o impacto das atividades extensionistas com foco no câncer de boca e como elas contribuem para a formação acadêmica e para a sociedade. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados SciELO, Lilacs e o site do Instituto Nacional de Câncer. **Resultados:** Segundo o INCA, o câncer na cavidade oral é a oitava neoplasia maligna com maior incidência no Brasil, sendo o carcinoma de células escamosas o mais comum (INCA, 2022). As ações de prevenção ao câncer de boca facilitam a identificação dos principais fatores de risco e promovem práticas de diagnóstico precoce de lesões suspeitas, aumentando as chances de cura e a sobrevida dos pacientes (TORRES, SBEGUE E COSTA, 2016). Nessa perspectiva, as atividades extensionistas promovem a saúde em diferentes esferas, desenvolvendo novas experiências voltadas à humanização, ao cuidado e à qualificação da atenção à saúde (HENNINGTON, 2005). Atividades como palestras, orientação verbal e distribuição de materiais informativos ampliaram o conhecimento dos participantes sobre hábitos preventivos, auxiliando no diagnóstico precoce (GOMES et al., 2018). **Considerações Finais:** As atividades extensionistas podem fortalecer o vínculo entre acadêmicos e profissionais da Odontologia com a comunidade, evidenciando a importância dessas ações na conscientização sobre os fatores de risco e o diagnóstico precoce das neoplasias da cavidade oral.

Palavras-chave: Neoplasia Oral, Odontologia, Promoção da Saúde.

Referências:

- FURTADO, Lucas Soares Fernandes Aires et al. Câncer bucal, desordens potencialmente malignas e prevenção: uma revisão integrativa. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 7, n. 4, p. 479-490, 2019.
- BIATO, E. C. L.; LUZIO, J. DA S. Perspectivas educativas em saúde bucal: possibilidades de criação na prevenção e no enfrentamento do câncer. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, n. 2, p. e320213, 2022.
- INCA - Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Estimativa 2023 : incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro : 2022 TORRES, S.V.S; SBEGUE, A.; COSTA, S. C. B A importância do diagnóstico precoce de câncer bucal em idosos The importance of early diagnosis of oral cancer in the elderly Rev Soc Bras Clin Med. 2016 jan-mar;14(1):57-62 Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.
- HENNINGTON, Élica Azevedo. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. Cadernos de Saúde Pública, v. 21, p. 256-265, 2005
- GOMES, Luciana Carneiro. et al. Revisão de literatura: Diagnóstico de câncer de boca e fatores de risco associados. Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 5 (4): 655-670, jul./set. 2018.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

RADIX ENTOMOLARIS, PREVALÊNCIA E DESAFIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

VELOSO, Larissa Cristiane ¹; **AQUINO, Giovanna Ferreira** ¹; **OLIVEIRA, Igor Gabriel Rodrigues** ¹; **BALIEIRO, Maria Eduarda Carvalho** ¹; **MOTA, Maria Fernanda Nogueira** ; **PÊGO, Marisa de Matos Ferraz Pêgo** ².
¹ Acadêmico do curso Odontologia do Centro Universitário FipMoc-Afya
² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FipMoc-Afya

Introdução: A Radix Entomolaris (R. E.) é a presença de uma raiz supranumerária que se localiza mais lingualmente, apresentando um tamanho menor e uma curvatura acentuada em comparação à raiz distal. Embora a etiologia principal da R.E. ainda não esteja claramente definida, a literatura sugere que fatores externos durante o processo de odontogênese podem estar associados ao seu desenvolvimento. A presença dessa anomalia traz desafios significativos para os endodontistas, pois a raiz disto-lingual, quando presente, pode estar sobreposta à raiz disto-vestibular. **Objetivo:** Analisar a prevalência da Radix Entomolaris e o desafio no tratamento endodôntico para o tratamento. **Métodos:** Foi realizada a busca de artigos nas bases de dados eletrônicas SciELO e Google Acadêmico, e selecionados os 3 artigos mais condizentes com a proposta deste trabalho. **Resultados:** Essa estrutura supranumerária comum aos molares inferiores, com raízes que podem ter um formato curto e cônico, pode ser um obstáculo durante o tratamento endodôntico. Dessa forma, em busca do êxito é necessário utilizar tecnologias avançadas como a técnica de Clark e a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), que contribuem com a localização exata de todas as raízes, estruturas e canais. Com relação à prevalência, essa variação ocorre principalmente nos primeiros molares inferiores, sendo menos comum nos segundos e terceiros molares. Ademais, varia bastante entre diferentes grupos populacionais, com uma taxa média de ocorrência de cerca de 3,4%. Em algumas populações, como a mongol, essa taxa pode atingir até 43,7%. Esses dados sugerem que fatores étnicos e genéticos têm um papel importante na incidência dessa raiz. Apesar dos desafios identificados, a utilização da microscopia é uma estratégia eficaz para identificá-los, pois proporciona uma melhor visualização do campo de trabalho. Contudo, a TCFC contribui com a detecção dessas raízes, ao oferecer uma visualização 3D do canal radicular. **Conclusão:** Essa variação anatômica acarreta um comprometimento significativo na prática endodôntica devido à complexidade anatômica das raízes e dificuldade de localização de todos os canais. Adotando técnicas radiográficas avançadas se torna possível a identificação dessas raízes e canais, possibilitando um tratamento eficaz. É importante destacar que o conhecimento dessa anomalia enriquece a prática endodôntica e favorece a obtenção de melhores resultados.

Palavras-chave: Radix Entomolaris. Prevalência. Tratamento endodôntico.

Referências:

ALVES, Luiz Carlos Costa Madeira, *et al.* Radix entomolaris: relatos de série de casos. **Brazilian Journal of health Review**, 2020.

BACELLAR NETO, T. J. .; OGATA, L. I. . Challenges of endodontic treatment in cases of radix entomolaris . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 13, n. 4, p. e12813445651, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i4.45651

MENDES, Maria João Pereira. PREVALÊNCIA DE “RADIX ENTOMOLARIS” NUMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO PORTUGUESA: Avaliação com CBCT. **Faculdade De Medicina Da Universidade De Coimbra**, 2017.

PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS QUEIXAS REGISTRADAS NOS PRONTUÁRIOS CLÍNICOS DE ODONTOPEDIATRIA

Thamires Vieira Silva¹; Matheus Aguiar Durães ¹; Rildo Siqueira Pêgo², Marisa de Matos Ferraz Pêgo².

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da Instituição Centro Universitário FIPMoc-UNIFIPMoc

² Professor(a) do curso de Odontologia Centro Universitário FIPMoc- UNIFIPMoc

Introdução: O motivo que leva o paciente a procurar os serviços de atendimento odontológico recebe a denominação de queixa principal. Essas causas podem ser as mais variadas, representando desde estados assintomáticos até presença de indícios de dor e traumas. As identificações das principais queixas dos pacientes atendidos nas clínicas-escolas odontológicas, podem subsidiar os planejamentos dos serviços, dos profissionais de saúde bucal e dos acadêmicos, e também podem direcionar a atuação sobre os determinantes que interferem na saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes infantis que buscam seus atendimentos. **Objetivo:** Este estudo teve como propósito identificar as principais queixas dos pacientes registradas nos prontuários de uma clínica escola, incluindo dor dentária, edema, cárie, traumatismos e outros. **Metodologia:** Foi avaliado, por meio de uma pesquisa descritiva, documental e transversa, as principais queixas registradas nos 150 prontuários de atendimento de crianças de 2 a 12 anos de idade na Clínica escola do NASPP em Montes Claros, atendidas na disciplina de Odontopediatria. **Resultados:** Os dados coletados demonstraram que a maioria dos pacientes atendidos foram do gênero feminino (50,7%) com uma média de idade aproximadamente de 7 anos e 8 meses da população avaliada. O principal motivo da procura ao atendimento foi a dor de dente, sendo esta provocada na maioria dos casos por lesão de cárie (28,4%) e em dentição decídua (83,3%). **Conclusões:** Em síntese, constata-se que a alta prevalência de problemas relacionados à cárie dentária e dor em crianças indica uma necessidade de melhora dos hábitos de higiene bucal e evidencia a deficiente educação em saúde bucal desses pacientes e seus responsáveis. Portanto, observa-se uma maior necessidade vigente de se implementarem estratégias preventivas voltadas para a comunidade, a fim de incentivar a conscientização acerca da importância da saúde bucal e o seu impacto no bem estar de cada indivíduo.

Palavras-chave: Odontopediatria. História clínica do paciente. Prontuário.

Referências:

ALMEIDA, M. D. A. *et al.* Atendimento Odontopediátrico na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG): perfil do paciente e necessidades assistidas. Arch Health Invest (2019) 8(9):472-478
CARDOSO, C. G. *Influência da atenção odontológica na qualidade de vida do paciente do ponto de vista do cirurgião dentista clínico geral: relato de caso.* Elsevier, 2018.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº6.922.921.)
Modalidade de Iniciação Científica: vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)

INFLUÊNCIA DAS FORÇAS ORTODÔNTICAS EM DENTES VITAIS E ENDODONTICAMENTE TRATADOS.

Thallysson Renato Freitas Santos¹; Gabriela Maria Ribeiro Eleuterio¹; Isabella Ramos Martins¹; Ana Paula Sousa Botelho¹; Roberta Cristine Almeida Santos¹; Marisa Matos de Ferraz Pêgo².

Introdução: A reabsorção radicular é a sequela mais comum do tratamento ortodôntico, sendo um processo inflamatório que resulta em necrose avascular do ligamento periodontal quando forças ortodônticas são aplicadas de forma excessiva e prolongada, o que ocorre cada vez mais durante o tratamento ortodôntico. **Objetivo:** Este estudo visa identificar a influência das forças ortodônticas na reabsorção radicular de dentes vitais em comparação a dentes tratados endodonticamente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para o embasamento teórico, realizaram-se pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. **Resultados:** A literatura indica uma variabilidade na resposta de dentes vitais e endodonticamente tratados à movimentação ortodôntica. Embora dentes sem polpa possam apresentar menor reabsorção devido à ausência de resposta inflamatória, a condição do ligamento periodontal e a intensidade das forças ortodônticas ainda são determinantes no desenvolvimento de reabsorções. A necessidade de metodologias padronizadas e estudos com amostras maiores é destacada para uma compreensão mais precisa dessa relação. **Conclusão:** A literatura revisada indica que a movimentação ortodôntica pode ser realizada tanto em dentes vitais quanto em tratados endodonticamente sem aumento significativo no risco de reabsorção radicular externa, desde que o tratamento endodôntico seja bem conduzido e as forças ortodônticas monitoradas. O controle radiográfico frequente e a adoção de um intervalo entre a finalização do tratamento endodôntico e o início da movimentação ortodôntica são recomendados para minimizar riscos e garantir melhores resultados clínicos.

Palavras-chave: Reabsorção Radicular, Endodontia, Movimentação Ortodôntica, Ortodontia.

Referências: Hussin, D. F. O., de Sousa, M. A., Marigo, G., Marigo, M., de Oliveira, M. X., de Sousa Ferreira, N., & Batista, F. A. C. (2023). MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE. Revista Científica FACS, 23(1), 74-83.

Pimenta, R. C. B., de Oliveira, W. S., Teodoro, M. C. N. A., da Silva Pereira, R. A., Paiva, J. D. C. C., Figueira, L. H., ... & Souto-Souza, D. (2024). Reabsorção radicular em dentes tratados endodonticamente que foram submetidos à forças ortodônticas. Seven Editora, 268-279.

Warmeling, M., Estivalet, V. S., Conte, P. C., Jardim, L. T., Fritscher, G. G., & Pagnoncelli, R. M. (2020). Transplante dentário autógeno: revisão de literatura e relato de caso clínico. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, 24(2), 273-278.

Lesões endo-periodontais e uma abordagem clínica para o tratamento

Rielly Ferreira de Amorim da Costa Val¹; Lana Gabrielle França Silveira¹; Brenna Oliveira Jardim¹; Maria Fernanda Antunes de Souza¹; Marisa Matos Ferraz Pêgo².

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMoc

² Professora do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução: Uma lesão endo-periodontal pode ser definida como uma patologia que danifica tanto o tecido periodontal quanto o endodôntico de um mesmo elemento dentário. Com isso, a partir de uma ampla compreensão dos fatores etiológicos dessas lesões, bem como do conhecimento das vias de comunicação entre ambos os tecidos, o profissional poderá executar um bom diagnóstico endodôntico e periodontal, e um tratamento satisfatório. **Objetivo:** O estudo visa descrever, por meio de uma revisão de literatura, os principais métodos de diagnóstico e tratamento das lesões endoperiodontais, destacando a inter-relação entre os tecidos pulpar e periodontal, bem como apresentando as estratégias terapêuticas mais adequadas para diferentes cenários clínicos. **Métodos:** Esta pesquisa configura-se como uma revisão integrativa da literatura, estruturada como um estudo qualitativo e exploratório, fundamentado na análise de dados extraídos das bases de dados do SciELO, Google Acadêmico. Ademais, procurou-se analisar criticamente os achados de estudos científicos relevantes sobre o tema, com o intuito de evidenciar as perspectivas futuras relacionadas às lesões endo-periodontais. **Resultados:** Dentes acometidos por lesão periodontal-endodôntica comumente não recebem prognóstico positivo, mas com o surgimento de procedimentos alternativos como o emprego de biomateriais e a regeneração tecidual guiada, o prognóstico se torna menos desfavorável, além da preservação do dente em função. O tratamento abrange tanto intervenções endodônticas quanto periodontais, existindo necessidade de cirurgias, os resultados dependem do nível de comprometimento das estruturas dentárias. Mantendo sempre uma ordem de intervenções, começando pela terapia endodôntica, de extrema importância para garantir bons resultados clínicos. **Conclusão:** O estudo acerca das lesões endo-periodontais é uma abordagem clínica para o diagnóstico e tratamento na odontologia, conclui-se que o envolvimento dos tecidos pulpares e periodontais acontece através da disposição anatômica dessas estruturas. Podendo haver a passagem de patógenos de um tecido para o outro por meio do forame apical, canais laterais e acessórios, e túbulos dentinários.

Palavras-Chave: Endodontia. Periodontia. Tratamento odontológico.

Referências: Parolia, A., Gait, T., Porto, I., & Mala, K. (2013). Endo-periolesion: A dilemma from 19th until 21st century. *J Interdiscip Dentistry*. 3(1):2-11.

Schmidt, J. C., Walter, C., Amato, M., & Weiger, R. (2014). Treatment of periodontal-endodontic lesions--a systematic review. *J Clin Periodontol*. 41(8):779-90.

Steffens, J. P., & Marcontonio, R. A. C. (2018). Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: Guia prático e pontos-chave. *Rev Odontol Unesp*. 47(4):189-197.

FIBRAS DE REFORÇO EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Bruna Melissa Guimarães Oliveira¹; Anne Gabriela Mendes Cordeiro¹; Gabriela Maria Ribeiro Eleutério¹; Gabriella Gonzaga Carneiro Oliveira¹; Lúdia Maria Aparecida Torchelsen Viana¹; Rielly Ferreira de Amorim da Costa Val¹; Rildo Siqueira Pêgo²;

¹ Acadêmico do curso de odontologia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de odontologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução: A reabilitação de dentes tratados endodonticamente é um desafio contínuo na prática odontológica contemporânea. A fragilidade estrutural dos dentes comprometidos por procedimentos endodônticos pode resultar em falhas restauradoras frequentes. Nesse contexto, o uso de materiais restauradores inovadores tem sido explorado para melhorar a durabilidade e a eficácia dos tratamentos. A Fita de Fibra de Polietileno (FFP) Ribbond® é uma fita de matriz resinosa fortalecida com fibras de polietileno de alto peso molecular, sendo um recurso valioso para a restauração de dentes com grande destruição coronária.

Objetivo: O estudo visa identificar as propriedades e as principais características da FFP, bem como as vantagens do seu uso como alternativa reabilitadora em dentes tratados endodonticamente. **Métodos:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica a partir da busca de artigos nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. As buscas foram realizadas com os seguintes descritores: “Uso do Ribbond”, “Reabilitação dentária: Ribbond”, “Dentes tratados endodonticamente”, “Ribbond na odontologia” e “Vantagens do Ribbond na odontologia” e outros termos relacionados ao uso do FFP na Odontologia. **Resultados:** Diante de casos desafiadores como reconstruções de dentes tratados endodonticamente com uma extensa destruição coronária e enfraquecidos pela perda de dentina, a FFP se apresenta como uma alternativa positiva para o sucesso do tratamento, pois apresenta características como flexibilidade, fácil adaptação à estrutura dental, alto módulo de elasticidade e redução da tensão na estrutura dentária remanescente, reduzindo o risco de fraturas quando comparado aos pinos intrarradiculares. Sua utilização em restaurações dentais tem se mostrado vantajosa, especialmente em dentes traumatizados, oferecendo maior resistência ao impacto e à fratura.

Conclusão: Os resultados compilados neste estudo destacam o potencial promissor do FFP na restauração eficaz e duradoura de dentes tratados endodonticamente, oferecendo benefícios significativos em termos de resistência, estética e longevidade, se mostrando uma opção viável em comparação a outras técnicas restauradoras.

Palavras-Chave: Fibras de polietileno. Propriedades. FFP Ribbond.

Referências:

- AKMAN, S et al. Influence of several fibre-reinforced composite restoration techniques on cusp movement and fracture strength of molar teeth. *International Endodontic Journal* 2021.
- FELIPPE, L. A.; BARATIERI, L. N.; MONTEIRO JÚNIOR, S.; ANDRADA, M. A. C.; VIEIRA, L. C. C. Fibras de reforço para uso odontológico - Fundamentos e aplicações clínicas. *Revista da APCD*, v. 55, n. 4, jul/ago, 2001.
- SOARES, L. V. A. et al. Vantagens do uso da FFP Ribbond® nas restaurações diretas em dentes estruturalmente comprometidos: uma abordagem biomimética. *Revista Cathedral* (ISSN 1808-2289), v. 5, n. 4, 2023.

PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO COMBATE AO TABAGISMO

Bárbara Lopes Souza ¹; Mateus Neves Antunes ¹; Barbara Quadros Tonelli ²

¹ Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

² Professora do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera o tabagismo uma doença crônica que acarreta diversos malefícios para a saúde bucal, como doença periodontal, câncer de boca e halitose. Nesse sentido, o cirurgião dentista possui papel essencial no diagnóstico e intervenção de combate ao uso do tabaco. **Objetivos:** Destacar o papel fundamental do cirurgião dentista em direcionar o paciente acerca dos prejuízos do uso do tabaco e suas implicações na saúde oral, bem como promover intervenções eficientes da relação causa-efeito e atenuar tal agravante. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa com base em pesquisas bibliográficas. Para isso, utilizou-se os descritores “tabagismo” e “odontologia”; foram selecionados filtros estratégicos: tabagismo e odontologia como assunto principal; base de dados LILACS, materiais dos 10 últimos anos; e disponibilidade nos idiomas português e inglês. Foram encontrados 9 artigos, excluindo-se os que não abordaram a concordância clara do assunto tabagismo no âmbito odontológico profissional. **Resultados:** Um estudo aponta que a falta de conhecimento prévio dos dentistas acerca do tema impacta diretamente na carência de intervenções eficientes de combate ao tabagismo, sendo a explicação clara da doença indispensável para promover conscientização e autonomia, influenciando também no resultado do tratamento, uma vez que a manutenção da saúde bucal está diretamente ligada a essa questão. Ademais, foi visto no programa de extensão ao tabagismo algumas modalidades promissoras de conduta, sendo as palestras didáticas, os momentos relaxantes emocionalmente, a terapia medicamentosa auxiliar, os profissionais multidisciplinares e o tratamento com reuniões de manutenção menos espaçadas eficientes nesse objetivo. Em concordância a essa análise, destaca-se o relato de caso para se identificar o fumo como um modificador de grau de periodontite, uma vez que tabaco pode causar vasoconstrição microvascular e fibrose, mascarando a inflamação. Nesse sentido, tem-se o tabagismo como potencializador do infiltrado inflamatório patogênico, com formação de maiores recessões gengivais e bolsas periodontais. **Considerações Finais:** Conclui-se que o cirurgião dentista deve promover qualidade de vida a partir do tratamento empático e individual do paciente fumante com devida informatização prévia, promovendo uma avaliação abrangente para a saúde sistêmica do paciente.

Palavras-chave: Tabagismo; Odontologia; Tabaco; Cessação.

Referências:

- Oliveira, Larissa Viana de; Dantas, Pedro Paulo de Almeida; Casarin, Maísa; Pola, Natália Marcumini; Martins, Thiago Marchi; Muniz, Francisco Wilker Mustafa Gomes. Tratamento de periodontite estágio III localizado grau C em um indivíduo fumante: um relato de caso. **RFO UPE**, Passo Fundo, v. 28, n. 1, p. 21-37, jan./abr. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v28i1.15078>. Acesso em: 02/11/2024.
- Almeida, Adriana Ávila de; Bandeira, Celso Muller; Carta, Celina Faig Lima; Kaminagakura, Estela; Almeida, Janete Dias. Desafios a serem superados: situação atual envolvendo cessação do tabagismo no cenário odontológico. **Brazilian Dental Science**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 24-33, jul./set. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/bds.2017.v20i3.1442>. Acesso em: 03/11/2024.
- Reginato, Thaís Zamperete; Rosa, Bibiana Mello da; Pithan, Sílvia Ataíde. Programa de extensão de cessação do tabagismo da Universidade Federal de Santa Maria: relato de experiência. **Revista de APS**, jul./set. 2018, v. 21, n. 3, p.478-484. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/issue/view/684>. Acesso em: 03/11/2024.

VARIAÇÃO ANATÔMICA E DESAFIOS DO CANAL EM FORMA DE C-SHAPED

Rocha¹; Millena Alberto Luna¹; Raissa Danielle Muniz da Silva¹; Marisa de Matos Ferraz Pego²

¹Acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc

²Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc
dudacordeiro395@gmail.com

Introdução: A variação anatômica do canal em forma de “C” (C-shaped canal) representa um desafio significativo no tratamento endodôntico, principalmente por conta de sua morfologia complexa. Esse tipo de canal é frequentemente encontrado em segundos molares mandibulares. A forma “C” ocorre devido à fusão incompleta das raízes durante o desenvolvimento dentário, criando um canal contínuo ou ramificado que pode variar em toda a extensão da raiz. **Objetivo:** O estudo aborda os desafios clínicos da morfologia complexa do canal em forma de “C” no tratamento endodôntico. **Métodos:** Através de uma revisão de literatura em bases como PubMed e SciELO, com descritores como canal radicular e variação anatômica, foram incluídos estudos clínicos e revisões dos últimos 10 anos em português e inglês. **Resultados:** O conhecimento da anatomia dos canais radiculares é crucial para o sucesso da terapia endodôntica, sendo que o canal em forma de “C”, ou C-shaped canal, pode impactar negativamente o prognóstico do tratamento. Segundo Santos, Botelho e Fonseca (2020), essa variação resulta de uma falha na bainha epitelial de Hertwig, levando à fusão das raízes e à formação de ranhuras em forma de C, especialmente em segundos molares inferiores, mas podendo ocorrer em outros dentes. Os dentes com essa variação apresentam raízes unidas e sulcos longitudinais, além de seções transversais do canal com formato de “C”. A identificação dessa morfologia é complexa por radiografias, necessitando confirmação durante a exploração do assoalho da câmara pulpar. **Conclusão:** Em conclusão, a variação do canal em forma de “C” representa um desafio no tratamento endodôntico, exigindo diagnóstico preciso e uso de imagens avançadas, como tomografia, para um manejo eficaz. Técnicas adaptadas de irrigação e obturação são fundamentais para melhorar o sucesso do tratamento.

Palavras-chaves: Tratamento Endodôntico; Canal; C-shape; Dente.

Referências:

- BEZERRA, A. I. F. **Manejo endodôntico de canais radiculares em forma de C: revisão de literatura.** Trabalho de Conclusão de Curso, Odontologia e Graduação Federal da Paraíba em cumprimento às exigências para conclusão. 2018.
- CARVALHO, V. M. C-shaped: uma variação anatômica em forma de C. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Jun, 2018.
- GAO Y.; FAN, B.; CHEUNG, G. S.; GUTMANN, J. L.; FAN, M. C-shaped canal system in mandibular second molars part IV: 3-D morphological analysis and transverse measurement. *J Endod.* 2006; 32:1062-5.
- SANTOS, L. C. A.; BOTELHO, P. M.; FONSECA, A. M. A. Canal em forma de C: uma variação anatômica de interesse clínico. *Arquivo Brasileiro de Odontologia.* v.16, n.1, 2020.

EFETIVIDADE DE COMPOSTOS QUÍMICOS NA DESINFECÇÃO DE TUBETES ANESTÉSICOS

Matheus Neves Antunes ¹; Bárbara Lopes Souza ¹; Barbara Quadros Tonelli ²; Lucas Augusto Pereira Souto ²

¹ Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

² Professor(a) do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução: Na Odontologia, artigos que não podem ser esterilizados devem passar por um processo de desinfecção para evitar infecções secundárias no ambiente oral do paciente. Nesse sentido, a desinfecção de tubetes anestésicos é fundamental na prática odontológica, uma vez que sempre esteve presente nas mesas cirúrgicas. No entanto, ainda não há um protocolo de desinfecção bem estabelecido para esse procedimento realizado rotineiramente, visto que a literatura acerca deste tema é escassa. **Objetivo:** Analisar a eficácia de agentes químicos na desinfecção de tubetes anestésicos no ambiente odontológico, destacando, com base na literatura, o agente antimicrobiano mais eficaz para essa prática, assim como, sua respectiva técnica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, produto de pesquisa bibliográfica, a qual obteve-se dados para análise por meio da busca nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. Para o estudo foram utilizados os descritores “desinfecção” e “anestésicos locais” retirados do DeCS. **Resultados:** Segundo pesquisas, os tubetes anestésicos foram identificados como potenciais transmissores de patógenos, haja vista que há contaminação por microrganismos anaeróbios, aeróbios e fungos. Em vista disso, um estudo testou como soluções desinfetantes álcool 70%, dióxido de cloro estabilizado a 7% (DCE) e cloreto de benzalcônio 5,2% com polihexametileno biguanida 3,5% (CBPB). Nesse contexto, mesmo o álcool 70% sendo considerado um agente desinfetante de nível intermediário, na prática, juntamente com o CBPB, mostraram ser eficientes na desinfecção dos tubetes pelo método de fricção por 10, 20 e 30 segundos, sendo considerados mais eficazes que o DCE, o qual manifestou crescimento microbiano por esse mesmo método. Ademais, por meio da imersão, nenhum dos três desinfetantes obtiveram bons resultados. Em contrapartida, outros estudos corroboraram para uma apuração eficiente de soluções de clorexidina a 2%, apresentando boa ação antimicrobiana, tanto pela fricção por 15 segundos como na imersão do tubete por 4 minutos. **Conclusões:** Devido à demonstração significativa de contaminação dos tubetes anestésicos, é necessário que esses materiais passem por uma desinfecção adequada antes de serem utilizados. Dessa maneira, o agente que demonstrou mais eficiência com rapidez e praticidade em ambos os métodos foi a clorexidina 2%, devendo-se fazer fricção ou imersão, por no mínimo, 15 segundos e 4 minutos, respectivamente.

Palavras-chave: Desinfecção. Anestésicos locais. Cirurgia bucal. Agentes Antimicrobianos.

Referências:

1. PAULETTI, João Ricardo Alves; LAUERMANN, Francine Daiane; SAVY, Gabriela Marchesan; CORSETTI, Adriana; FREDDO, Angelo Luiz. Efetividade de agentes químicos na desinfecção de tubetes anestésicos. **Revista da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo**, Passo Fundo, v. 22, n. 1, p. 54-57, jan./abr. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v22i1.6912>.
2. NEVES, José Kayque; MARTINS, Mayke Felipp de Araújo; GERMINIO, Josefa Elaine Silva; ANDRADE, Maria Cristina de; OLIVEIRA, Sibebe Ribeiro de. Effectiveness of Disinfection of Anesthetics Tubes in Oral Surgery—An in Vitro Study. **Journal of Pharmacy and Pharmacology**, v. 7, p. 424-429, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.17265/2328-2150/2017.01.005>.
3. DUTRA, Mateus José; CORRALO, Daniela Jorge; MERIB, Daniela Dal Olmo; MANICA, Jayne de Oliveira; QUEVEDO, Laura Mezzalira; BITTENCOURT, Marcos Eugênio de; ZENATTI, Patricia Borsatto. Eficácia de agentes químicos na desinfecção de tubetes anestésicos odontológicos. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, Porto Alegre, v. 61, n. 1, p. 27-34, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/2177-0018.97389>.

Cemental tear: diagnóstico e tratamento

Luiz Guilherme de Araújo¹, Alécia Ribeiro Cruz¹, Emanuela Alves Martins¹, Matheus Neves Antunes¹, Vitória Santana Ribeiro de Melo¹,
Marisa de Matos Ferraz Pêgo¹

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

¹ Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Objetivo: o presente resumo visa uma revisão a respeito do Cemental Tear (CT), seu diagnóstico e tratamento, uma vez que muitas vezes, o assunto é negligenciado, mal diagnosticado e subnotificado. **Métodos:** trata-se de uma revisão de literatura, produto de pesquisa bibliográfica, a qual os autores obtiveram dados para análises na PubMed e Google Acadêmico. Para o estudo, foram utilizados os descritores: “cemental tear”, “ruptura de cimento”, “diagnóstico e tratamento” retirados do DeCS. **Resultados:** a etiologia dos CTs não está completamente esclarecida, mas têm sido considerados alguns fatores predisponentes para a sua formação como a fragilidade da junção cimento-dentinária, condições sistêmicas, idade, sexo, tipo de dente e trauma dental. Com isso, é essencial realizar o diagnóstico diferencial entre Cemental Tear, lesão endodôntica e fratura radicular vertical, sendo crucial devido às semelhanças. O CT geralmente mantém a vitalidade pulpar, apresentando um inchaço localizado ao longo da superfície radicular. Sendo assim, o CT pode ser tratado de forma conservadora (raspagem e alisamento) ou cirúrgico. Portanto, remover totalmente os fragmentos é essencial para evitar inflamação crônica e garantir um tratamento eficaz, com avaliações radiográficas e tomográficas. **Conclusão:** o diagnóstico precoce é essencial para evitar tratamentos inadequados, como intervenções endodônticas desnecessárias. Ademais, a remoção completa dos fragmentos é fundamental para garantir a cicatrização adequada e o sucesso do tratamento. Sendo assim, o reconhecimento dessa condição por parte do cirurgião-dentista é importante para o melhor prognóstico dos pacientes e para preservar a vitalidade dos dentes afetados.

Palavras-chave: Cimento Dentário; Ruptura; Diagnóstico Diferencial; Tratamento.

Referências:

1. Lee, A.H.C., Neelakantan, P., Dummer, P.M.H. & Zhang, C. (2021) Cemental tear: Literature review, proposed classification and recommendations for treatment. *International Endodontic Journal*, 54, 2044–2073. <https://doi.org/10.1111/iej.13611>
2. Rotstein, I. (2017) Interaction between endodontics and periodontics. *Periodontology* 2000, 74(1), 11–39.
3. Schmidlin, P.R. (2012) Regenerative treatment of a cemental tear using enamel matrix derivatives: a ten-year follow-up. *The Open Dental Journal*, 6, 148–152.
4. Lee AHC, Neelakantan P, Dummer PMH, Zhang C. Cemental tear: Literature review, proposed classification and recommendations for treatment. *Int Endodontic J* [Internet]. novembro de 2021 [citado 19 de março de 2024];54(11):2044–73. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/iej.13611>
5. Qari H, Dorn SO, Blum GN, Bouquot JE. The pararadicular radiolucency with vital pulp: Clinicopathologic features of 21 cemental tears. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology* [Internet]. dezembro de 2019 [citado 19 de março de 2024];128(6):680–9. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S2212440319313677>
6. Nagata M, Kanie T, Shima K. Cemental tear in an autotransplanted tooth that had been functioning for 15 years. *Clin Adv Periodontics* [Internet]. agosto de 2016 [citado 19 de março de 2024];6(3):111–7. Disponível em: <https://aap.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1902/cap.2015.150047>

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA PREVENÇÃO E NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL

PEREIRA, Ana Luiza Souza¹; CUSTÓDIO, Maria Isabella Santos¹; GOMES, Alanne Carvalho¹; CALDEIRA, Bárbara Rafaella Abreu Xavier¹; MOURÃO, Mônica Daianne Teixeira¹; SANTANA, João Hiago Silveira¹; ROCHA, Breno Amaral².

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIPMoc; ² Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMoc

Introdução

O câncer de boca pode ser definido como um conjunto de neoplasias malignas que afeta diversos sítios anatômicos da região da cabeça e do pescoço sendo, frequentemente, encontrada na língua, gengiva, assoalho oral, palato duro, lábios e em outras partes da cavidade oral (INCA, 2022). A odontologia é a área profissional, cuja atuação ocorre em região orofacial. Deste modo, o cirurgião-dentista deve estar engajado na prevenção do câncer bucal e no diagnóstico precoce das neoplasias malignas em cavidade oral. Essa atuação se faz por meio de medidas de promoção, prevenção e diagnóstico precoce da doença (Bulgareli *et al*, 2013). O câncer bucal é uma entidade patológica que pode ser minimizada em incidência e letalidade, se as medidas de prevenção, detecção antecipada e o tratamento imediato forem adotados (Pereira, 2003). Diante disso, o objetivo do presente estudo foi conscientizar a população sobre o câncer de boca, além de destacar a importância da atuação do cirurgião-dentista na realização de práticas preventivas, enfatizando a importância do diagnóstico precoce de modo a favorecer um melhor prognóstico para a doença.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do 4º período de odontologia da UNIFIPMOC - Afya durante as atividades da disciplina de Projeto de Extensão III. O desenvolvimento do projeto foi por meio da plataforma *Dreamshaper* (<https://afya-she-pe3-unifipmoc-242.dreamshaper.com/dashboard>), a qual foi utilizada para levantamento de informações a respeito do tema, planejamento da intervenção, confecção de material informativo e organização da ação de educação em saúde. Ademais, foram confeccionados panfletos (Figura 1.) sobre os principais fatores de risco para desencadeamento da doença e como preveni-los baseando-se na literatura científica (INCA, 2022). A partir dos dados científicos levantados, o planejamento da ação extensionista foi realizado e a ação foi desenvolvida na Praça Dr. Carlos Versiani, localizada na cidade de Montes Claros - Minas Gerais. A escolha deste local baseou-se no grande fluxo de pessoas que transitam pela região central montes-clarense, propiciando, assim, o alcance de um grande número de potenciais participantes expostos aos fatores de risco do câncer de boca (tabagismo e/ou alcoolismo) e, por este motivo, fazem parte do público-alvo da ação. A intervenção foi realizada por meio da distribuição dos panfletos informativos, orientação e esclarecimento verbal sobre o câncer de boca, além de esclarecer dúvidas dos participantes.

Desenvolvimento

A execução do plano de ação, baseada na plataforma *Dreamshaper*, levou em conta a temática do câncer de boca, destacando a importância do cirurgião-dentista na promoção em saúde com foco na prevenção e diagnóstico precoce da doença. A prevenção primária do câncer de boca consiste fundamentalmente em programas e medidas de combate ao consumo de tabaco e bebidas alcoólicas (Antunes *et. al*, 2007). Vale ressaltar que o diagnóstico tardio do câncer bucal pode resultar em prognóstico desfavorável, visto que, em estágio avançado, a doença pode provocar mutilações e reduzir a sobrevida. Além disso, o tratamento oncológico torna-se longo, gerando um elevado custo social e econômico. Portanto, o cirurgião-dentista tem grande relevância na realização de atividades preventivas e diagnósticas relacionadas ao câncer de boca (Carvalho, 2003). (Figura 2. A-C). Durante a execução da ação, os acadêmicos tiveram a oportunidade de entrar em contato com a população, passar e discutir as informações sobre o câncer bucal (prevenção, sinais e sintomas, fatores de risco, autoexame e a importância do diagnóstico precoce). Além disso, durante a atividade, os estudantes realizavam perguntas acerca da frequência dos hábitos nocivos citados periodicidade da higienização bucal e das visitas regulares ao cirurgião-dentista com intuito de conhecer a realidade daquele indivíduo e orientá-lo da melhor forma (Figura 3. A-C). Ao final da atividade, notou-se que houve uma interação com cerca de 60 a 90 pessoas, na grande maioria adultos e idosos, sendo o número de homens e mulheres equivalente. Observou-se que os participantes apresentavam conhecimento limitado sobre as lesões malignas bucais e o desconhecimento do papel do cirurgião-dentista nodiagnóstico dessas condições. A partir do desenvolvimento da ação as pessoas abordadas demonstraram interesse em cuidados preventivos e na identificação de alterações orais, a fim de prevenir o surgimento da doença. Sendo assim, é indispensável a realização de ações de prevenção ao câncer oral em ambientes sociais, com enfoque no público exposto aos fatores de risco da doença. Isso se deve à escassez de informação a respeito da importância de manter bons hábitos de saúde sistêmica e bucal, o que pode contribuir para prevenção ou o tratamento em fase inicial de neoplasias malignas nesta região. A educação em saúde como processo político pedagógico requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade (Machado *et. al*, 2007).

Considerações finais

Ao realizar a ação, observou-se que a população possui informação incipiente sobre o câncer de boca, mas não se atentam para a importância do diagnóstico precoce, sobretudo não reconhecem os sinais e sintomas característicos das lesões potencialmente malignas. Desse modo, destaca-se a importância das visitas regulares ao cirurgião-dentista, sendo o profissional capacitado para identificação dessas lesões. Nota-se a necessidade do desenvolvimento de mais ações de educação em saúde para conscientização social e prevenção para fatores de risco para o desencadeamento do câncer oral, bem como a identificação dos primeiros sinais da doença com o propósito de prevenir sua progressão e ampliar as chances de cura. De forma geral, os objetivos do projeto de extensão realizado, foram alcançados, tendo em vista que grande parte da população interagiu positivamente com a atividade realizada, ademais, as orientações verbais demonstraram favoráveis para ampliação de saberes e troca de experiências.

Agradecimentos

Ao professor Breno Amaral Rocha, pelo apoio e orientação durante a realização de todas as atividades desenvolvidas no decurso do projeto e ao Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya por proporcionar a vivência e execução deste trabalho.

Referências

- ANTUNES, J. L.; TOPORCOV, T. N.; WÜNSCH, V. Resolutividade da campanha de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal em São Paulo, Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2007. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2007.v21n1/30-36>
- BULGARELI, J. V. et al. Prevenção e detecção do câncer bucal: planejamento participativo como estratégia para ampliação da cobertura populacional em idosos. *Ciência & saúde coletiva*, v. 18, n. 12, p. 3461-3473, 2013.
- CARVALHO, C. Cresce incidência de câncer de boca no Brasil. *Rev Bras Odontol*. 2003; 60(1):36-9.
- FALCÃO, M. M. L. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer bucal [Dissertação de Mestrado]. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana; 2006.
- MACHADO, M. F. A. S. et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. *Cien Saude Colet* 2007; 12(2):335-342.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE Instituto Nacional de Câncer (INCA). DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA. Rio de Janeiro, RJ, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br>
- PEREIRA, A. C. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed; 2003.

PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O TABAGISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Hortência Maria Soares¹; SANTOS, Cecília Maia¹; JARDIM, Maria Clara de Magalhães¹; SANTOS, Júlia de Queiroz¹; CÂMARA, Maria Eduarda Soares¹; MADUREIRA, Ítalo Freires¹; ROCHA, Breno Amaral²
1 Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc- Afya
2 Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc- Afya

Introdução

O tabagismo, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma epidemia global, é impulsionado principalmente pela dependência da nicotina, substância altamente viciante presente no tabaco. No Brasil, apesar de diversos esforços no desenvolvimento de políticas públicas de combate ao tabagismo, essa prática ainda enfrenta desafios significativos e continua a ser uma questão de saúde pública de grande impacto (Silva, 2023). O projeto de conscientização sobre o tabagismo e prevenção da saúde bucal tem a finalidade de alertar o corpo social acerca dos perigos do uso do tabaco e do álcool - principais fatores de risco - para a prevalência do câncer de boca. Neste contexto, a realização de ações extensionistas voltadas para o controle da doença são relevantes, visto que a disciplina Projeto de Extensão III tem como proposta desenvolver ações para a promoção de saúde bucal, prevenção e diagnóstico precoce da neoplasia maligna supracitada. Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de Odontologia da UnifipMoc Afya quanto à conscientização da sociedade a respeito dos malefícios do principal fator de risco do câncer de boca: o tabagismo.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de acadêmicos do 4º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc Afya na orientação sobre os hábitos deletérios relacionados ao tabagismo e à saúde bucal com foco no câncer de boca. Toda a ação foi planejada com o auxílio da plataforma DreamShaper a qual encontra-se disponível no ambiente virtual de aprendizagem (<http://afya.instructure.com/login/canvas>). A atividade foi realizada na Praça Dr. Chaves (também conhecida como praça da Matriz) da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, sob supervisão do professor Breno Amaral Rocha. A ação extensionista planejada teve o objetivo de promover, conscientizar e sensibilizar a população local sobre os efeitos nocivos do tabagismo, enfatizando a importância da saúde bucal, bem como a prevenção precoce do câncer de boca. Para a atividade, panfletos e palestras contendo informações sobre o câncer de boca foram realizados, levando-se em conta o conhecimento dos acadêmicos, no que diz respeito ao tema abordado. Além disso, foi conduzida uma revisão de literatura, selecionando estudos com informações relevantes sobre a importância do diagnóstico e prevenção do câncer de boca através de pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Scielo, CAPES e LILACS, buscando artigos, de acesso aberto, publicados no período de 2015 a 2024.

Desenvolvimento

Durante o desenvolvimento da atividade, foram ofertadas informações quanto aos fatores de risco, prevenção e diagnóstico referentes ao câncer de boca, incluindo a realização do autoexame bucal. Estas ações buscam minimizar a ocorrência de novos casos de câncer (Garcia et al., 2009). Outro ponto de suma importância é a participação ativa da população, indicando que a mesma desempenha um papel crucial ao compreender que hábitos saudáveis, como dieta rica em vegetais, uso do preservativo na prática do sexo oral e boa higiene oral, além de interrupção do tabagismo e diminuição do consumo de álcool são importantes para a prevenção do câncer de boca. Cabe ressaltar que visitas regulares ao cirurgião-dentista é uma prática importante para a identificação precoce das neoplasias malignas em cavidade oral, favorecendo o controle e tratamento da doença. A participação no Projeto de Extensão III marcou o primeiro contato direto dos acadêmicos com a comunidade, criando vínculos com a sociedade e solidificando o futuro papel dos cirurgiões-dentistas como agentes promotores de saúde. Durante a ação, notamos um interesse por parte dos indivíduos abordados quanto aos sinais e sintomas clínicos do câncer de boca, entretanto, para que isso ocorresse, foi necessária uma abordagem prática, com linguagem acessível consoante ao cotidiano dos envolvidos durante a ação. Um total aproximado de 60 pessoas participaram da atividade, estes participantes ao final das ações demonstraram-se receptivos e participativos evidenciando assim, um “Feedback” positivo da ação. Com efeito, a experiência foi enriquecedora, mostrando como iniciativas simples, como a panfletagem e palestras podem ter o impacto positivo na saúde bucal, influenciando não apenas a parte física, mas também promovendo a aquisição de hábitos saudáveis (Garcia et. al., 2009).

Considerações finais

A ação realizada obteve resultado satisfatório, uma vez que a escassez de informação, potencializa a dificuldade para correto diagnóstico e tratamento para o câncer de boca e, conseqüentemente, para a manutenção da saúde oral. Além disso, a atividade foi relevante para a formação acadêmica dos alunos envolvidos.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente o apoio da instituição que tornou possível a realização deste projeto de extensão em Odontologia, sem o suporte generoso dessa entidade, não teríamos conseguido levar adiante essa iniciativa tão importante para a comunidade. Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a participação do público cujo comprometimento e contribuição foram fundamentais para o sucesso deste projeto. Além disso, queremos estender nossos agradecimentos ao professor Breno Amaral Rocha, cujo envolvimento e orientação foram cruciais para a condução eficiente das atividades, visto que sua experiência e dedicação foram um guia valioso durante todo o processo. Não poderíamos deixar de reconhecer a valiosa colaboração intelectual de cada aluno participante. Cada um contribuiu de maneira única, tornando este projeto uma experiência enriquecedora e significativa. Por fim, agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para o êxito desta iniciativa, demonstrando que o trabalho em equipe e a união de esforços são fundamentais para promover o bem-estar e a conscientização sobre a importância da saúde oral em nossa comunidade.

Referências

- CONCEIÇÃO, G. M. et al. **Prevalência de tabagismo entre adolescentes escolares e seus conhecimentos sobre efeitos na saúde bucal: um estudo transversal.** FacMais: Repositório Digital, [S. l.], p. 1-14, 16 dez. 2023.
- GARCIA, A. F. G. et al. **Tabagismo e fatores associados entre acadêmicos de odontologia.** RFO, [S. l.], p. 92-98, 22 maio 2009.
- SILVA, S. S.; MIRANDA, A. M. **Prevalência do tabagismo na adolescência: uma revisão integrativa de literatura.** Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, [S. l.], p. 1764-1779, 28 abr. 2023.
- CARRIJO, V. S. et al. **O uso de cigarro eletrônico e os impactos na saúde do jovem brasileiro.** Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar, [S. l.], p. 1-6, 16 maio 2022.
- SILVA, K. C. P. **Análise da gestão de resíduos dos aparelhos pod system visando minimizar os impactos ambientais.** Universidade Federal de São Carlos, [S. l.], p. 1-47, 20 mar. 2023.



Figura 1. Grupo dos acadêmicos responsáveis pela realização da ação, *in loco*.



Figura 2. Acadêmico realizando abordagem individual por meio da qual foram feitas orientações acerca dos sinais e sintomas, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, por meio de panfletagem.



Figura 3. Material educativo em formato de panfleto no qual constam informações acerca da prevenção do câncer bucal.

CÂNCER DE BOCA: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E O PAPEL DOS PRODUTOS SUSTENTÁVEIS

NEPOMUCENO, Amanda Ribeiro ¹; NASCIMENTO, Anne Caroline da Silva ¹; VALE, Henrique Soares ¹; SILVEIRA, João Vitor Lima Rabelo Pena¹; GONZAGA, Thayná Alves¹; COSTA, Vivian Ferreira¹; ROCHA, Breno Amaral².

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

A promoção de hábitos sustentáveis pode desempenhar um papel crucial não só na preservação do meio ambiente, mas também na prevenção de doenças, incluindo o câncer bucal. Práticas como uma dieta rica em produtos naturais e orgânicos, uso de produtos de higiene bucal ecológicos, evitar ou interromper o tabagismo, consumir bebidas alcoólicas com moderação e a adoção de uma rotina de higiene oral podem não apenas diminuir o risco de câncer, bem como promover um estado geral de bem-estar. Além disso, o câncer bucal pode impactar negativamente a qualidade de vida, uma vez que os pacientes podem apresentar dor crônica, dificuldades funcionais e estigmas sociais (Chandu; Smith; Rogers, 2006). Este trabalho relata a experiência extensionista planejada experimentada por acadêmicos do quarto período do Curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc Afya, cujo objetivo foi informar a população sobre práticas preventivas, destacando o papel dos produtos e hábitos sustentáveis na redução do risco de desenvolvimento do câncer de boca.

Métodos

Para o desenvolvimento desta ação extensionista, utilizou-se a ferramenta *DreamShapper* – a qual está presente no Canvas: ambiente virtual de aprendizagem (<https://afya.instructure.com/login/canvas>) – concomitante a discussões e ao embasamento teórico científico em sala de aula. A execução da atividade extramuro ocorreu no dia 24 de outubro de 2024. A Praça Flamarion Wanderley da cidade de Montes Claros – Minas Gerais foi o local escolhido para a realização da ação de conscientização sobre o câncer bucal (Fig. 1). Durante a ação, foram distribuídos panfletos com orientações sobre hábitos que podem diminuir a chance de desenvolvimento do câncer, bem como capazes de promover a saúde bucal, fomentando uma cultura de bem-estar sustentável que valorize tanto a saúde pessoal quanto o meio ambiente (Fig. 2). Planejou-se a distribuição de panfletos aos trabalhadores e visitantes da feira que ocorre na Praça Flamarion Wanderley, seguida da orientação acerca de hábitos saudáveis (Fig. 3).

Desenvolvimento

A estratégia adotada consistiu na distribuição de folhetos informativos, com *design* minimalista e linguagem clara, abordando temas como os malefícios do tabagismo, a importância da higiene bucal e os benefícios de uma alimentação saudável. Paralelamente, os acadêmicos promoveram diálogos e responderam a dúvidas da comunidade, buscando um engajamento mais profundo com o público-alvo (composto majoritariamente por adultos acima de 40 anos: grupo etário no qual a prevalência do câncer bucal é mais elevada) que frequentam assiduamente o local.

A prevenção do câncer bucal envolve a redução de fatores de risco como o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, além de práticas como higiene bucal regular e a adoção de uma alimentação balanceada (INCA, 2020). As ações direcionadas ao tema exercem um papel fundamental na transformação da sociedade, impactando positivamente tanto a vida dos indivíduos quanto a coletividade. Em nível individual, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado do câncer bucal se traduzem em uma significativa melhora na qualidade de vida dos pacientes. Ao aumentar as chances de cura e reduzir a necessidade de procedimentos mais invasivos, preserva-se a função e a estética bucal, proporcionando maior conforto e bem-estar. Além disso, a prevenção e o diagnóstico precoce resultam em uma redução dos custos com saúde, uma vez que tratamentos menos complexos e prolongados são geralmente mais acessíveis. A saúde bucal está intimamente ligada à autoestima, influenciando as relações sociais e profissionais. Um sorriso saudável contribui para uma maior sensação de bem-estar e confiança. Em um contexto social mais amplo, as ações de combate ao câncer bucal e promoção de hábitos saudáveis geram um impacto ainda mais abrangente. Campanhas de conscientização e programas de prevenção podem reduzir a incidência da doença e a carga sobre o sistema de saúde.

Considerações finais

O projeto alcançou seus objetivos. A ação revelou que o público-alvo se encontrava receptivo e interessado em ouvir e discutir acerca das informações sobre a prevenção do câncer bucal e o papel dos hábitos sustentáveis. As interações com a comunidade permitiram não apenas compartilhamento de informações sobre os impactos do câncer na qualidade de vida, mas também conscientização e apresentação de alternativas sustentáveis capazes de contribuir para a saúde bucal.

A receptividade demonstrada pelas pessoas reforça o valor das ações educativas no contexto da promoção em saúde. Esse resultado positivo evidencia a importância de continuar promovendo projetos que abordem temas relevantes como saúde e sustentabilidade para fortalecer o bem-estar individual e coletivo.

Agradecimentos

Gostaria de expressar nossa gratidão ao professor Breno Amaral Rocha pelo apoio essencial durante a escrita do resumo, e à instituição UNIFIPMOC Afya pela oportunidade de realizar este projeto, que nos permitiu crescer academicamente e profissionalmente. Também agradecemos à comunidade pelo entusiasmo e colaboração, o que tornou nosso trabalho ainda mais significativo. Por fim, um agradecimento especial a cada integrante do grupo, cuja ajuda e dedicação foram fundamentais para o sucesso desta jornada.

Referências

CHANDU, Aruan; SMITH, Andrew Christopher Harley.; ROGERS, Simon Noel. Health-related quality of life in oral cancer: a review. v. 64, n. 3. On-line: Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 2006. p. 495–502. Disponível em: [https://www.joms.org/article/S0278-2391\(05\)01835-5/abstract](https://www.joms.org/article/S0278-2391(05)01835-5/abstract). Acesso em: 31 de outubro de 2024.
Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. *Relatório sobre o cenário assistencial e epidemiológico do câncer de lábio e cavidade oral no Brasil*. Brasília, 2020. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/12069>. Acesso em: 31 out. 2024.



Figura 1: grupo de acadêmicos na praça Flamarion Wanderley para a realização do Projeto de Extensão III.



Figura 2: panfletos com orientações sobre a prevenção do câncer bucal.



Figura 3: acadêmica fazendo abordagem para entrega do panfleto e fazendo orientações acerca de hábitos saudáveis e do risco de desenvolvimento do câncer bucal.

PERCEPÇÕES ESTUDANTIS SOBRE A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA NAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

BALIEIRO, Bruna Teodora Barbosa¹; SANTOS, Gabriel Braga dos¹; SANTOS, Maria Vitória Siqueira¹; ROCHA, Amanda Alves¹; NATALINO, Maria Fernanda Oliveira Barral¹; SANTOS, Nathália Lopes¹; ROCHA, Breno Amaral.
¹ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIPMoc; ² Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMoc

Introdução

O câncer de boca está entre os mais incidentes no Brasil, principalmente na população do sexo masculino. Embora haja estratégias para prevenção e diagnóstico precoce, a maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados (INCA, 2022). Para promover a saúde, é essencial consolidar práticas para indivíduos e grupos, com uma abordagem multidisciplinar e integrada, que atenda às necessidades da população (PNPS, 2018). Os profissionais da saúde têm a responsabilidade de atuar na prevenção de doenças, minimizando riscos e promovendo condições favoráveis para que se torne possível alcançar e manter a saúde bucal, ofertando também aos pacientes, conscientização sobre o seu papel nos cuidados com a saúde (Bardal, 2011). A partir disso, o objetivo do presente estudo foi compreender o impacto gerado pelas ações extensionistas nos acadêmicos nas atividades de promoção e prevenção do câncer de boca e, além disso, avaliar como os alunos veem a importância dessas ações na educação em saúde, seu impacto na conscientização da comunidade e seu próprio aprendizado na realização do projeto.

Material e Métodos

O atual relato foi realizado pelos acadêmicos do 4º período de odontologia da UNIFIPMOC - Afya durante as atividades da disciplina de Projeto de Extensão III. O desenvolvimento do projeto foi por meio de respostas acerca da percepção dos demais alunos sobre o impacto que os temas abordados sobre o câncer de boca causaram individualmente, coletivamente e na sociedade. A prática extensionista foi conduzida por meio da aplicação de questionários, troca de experiências e uso de imagens ilustrativas das atividades realizadas pelos grupos.

Desenvolvimento

Baseando-se na experiência extensionista dos acadêmicos, foi observado diferentes métodos e estratégias de conscientização. Todos os grupos destacaram o uso de materiais visuais, como panfletos informativos e *banners*, que contavam com uma linguagem acessível, e em alguns casos foram usados modelos anatômicos e imagens ilustrativas para melhor compreensão do público e auxílio acerca da conscientização do câncer oral. A Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) afirma que o câncer é uma doença crônica e prevê, em suas diretrizes, ações de promoção da saúde, prevenção primária, detecção precoce, diagnóstico, tratamento, bem como cuidados paliativos. De acordo com a normativa, deve-se garantir toda a linha de cuidado na rede de atenção à saúde, baseando-se em evidências científicas (Brasil, 2013). As ações realizadas pelos grupos ampliaram a conscientização dos públicos-alvo sobre o tema: informações acerca dos fatores de riscos como, por exemplo, o tabagismo, a alimentação inadequada e a exposição solar crônica, da suscetibilidade e desenvolvimento da neoplasia maligna oral, ajudaram o público a compreender melhor a importância das medidas de prevenção, da identificação dos sinais de alerta e a importância da procura do atendimento odontológico. Orientações em caráter permanente para a população, bem como o esclarecimento sobre a facilidade de acesso aos serviços de saúde onde atuam profissionais preparados, podem possibilitar o diagnóstico e o tratamento a doença precocemente, podendo, assim, mudar a realidade atual de morbidade, baixa qualidade de vida e mortalidade dos pacientes (Scheufen et. al, 2011). A atividade de extensão obteve um impacto significativo, pois ao interagirem e engajarem o público, os estudantes puderam aplicar o conhecimento teórico construído em sala de aula sobre epidemiologia, saúde pública e promoção da saúde bucal, desempenhando habilidades extramuros. Posto isto, as ações de extensão favorecem não apenas o aumento de conhecimento da comunidade, mas também a aplicação prática do aprendizado e o preparo do acadêmico para atuar conscientemente na prevenção e no diagnóstico do câncer bucal quando cirurgião-dentista. O cirurgião-dentista deve estar sempre preparado para detectar lesões potencialmente malignas por meio do exame clínico, bem como ser capaz de avaliar possíveis fatores de riscos relacionados (Syme et.al, 2001). Nesse contexto, o profissional poderá contribuir para o diagnóstico precoce do câncer oral o que pode favorecer o prognóstico (Vasconcelos, 2006).

Considerações finais

Em decorrência das ações realizadas pelos grupos de acadêmicos, observou-se um conhecimento limitado da população sobre o câncer de boca, ocorrendo o cumprimento do objetivo de ampliar a conscientização sobre a doença e os fatores de risco, sobretudo o tabagismo, reforçando a relevância do cuidado à saúde e do diagnóstico precoce. Contudo, grande parte dos indivíduos mostraram-se interessados a respeito da compreensão dos fatores de risco, da importância da detecção precoce e das práticas preventivas do câncer de boca. Dessa forma, faz-se necessário o uso de metodologias participativas e acessíveis de promoção à saúde no cotidiano das pessoas, promovendo atividades que facilitam a compreensão do público sobre sinais de alerta e incentivem a busca pelo profissional odontológico. As ações extensionistas são importantes para a conscientização da população acerca da importância em evitar ou interromper a exposição aos fatores de risco do câncer de boca, além de contribuir com a formação acadêmica, por meio da troca de ideias e experiências que ampliam a consciência social tanto no âmbito pessoal, quanto no profissional.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya por possibilitar a realização e experiência prática deste projeto e ao professor Breno Amaral Rocha, pela valiosa orientação e apoio oferecidos ao longo das atividades desenvolvidas na atividade extensionista. Além disso, somos gratos aos colegas graduandos do 4º período do curso de odontologia pela parceria e prestatividade ao longo da execução do projeto.

Referências

Bardal PAP, Olympio KPK, Bastos JRM, Henriques JFC, Buzalaf MAR. Educação e motivação em saúde bucal – prevenindo doenças e promovendo saúde empacientes sob tratamento ortodôntico. Dental Press J Orthod. 2011 May-June;16(3):95-102.

MINISTÉRIO DA SAÚDE Instituto Nacional de Câncer (INCA). DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA. Rio de Janeiro, RJ, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br>

MINISTÉRIO DA SAÚDE Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília, DF, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

SCHEUFEN R.C., ALMEIDA F.C.S, SILVA D.P., ARAUJO M. E., PALMIERI M., PEGORETTI T., PINTO JUNIOR D. S., TAVARES M. R. Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Boca. Pesq Bras Odontoped Clin Integr, João Pessoa, 11(2): 245-249, 2011.

Syme SE, Drury TF, Horowitz AM. Maryland dental hygienists' knowledge and opinions of oral cancer risk factors and diagnostic procedures. Oral Diseases. 2001;7: 177-84.

Vasconcelos EM. Comportamento dos cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde de São Paulo quanto à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer bucal [Dissertação Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 2006.

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL EM AÇÕES DE EXTENSÃO

FERREIRA, Maria Clara Guimarães¹; RABELO, Laura Maria Rocha¹; SOUZA, Pâmela Gonçalves de¹; SOARES, Kauã Vieira¹; CARMO, Eduardo Fonseca do¹; MALDONADO, Clara Cardoso¹; ROCHA, Breno Amaral².

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIPMoc;

² Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMoc

Introdução

As neoplasias malignas da cavidade oral compreendem um grupo de tumores que podem afetar os lábios, gengivas, palato duro, língua, mucosa jugal e assoalho oral. No Brasil, as neoplasias orais estão entre as mais incidentes, especialmente na população masculina, e seu surgimento está associado a hábitos nocivos, como o tabagismo e o etilismo. Apesar das estratégias disponíveis para prevenção e diagnóstico precoce, a maioria dos casos ainda é diagnosticada em estágios avançados (INCA, 2022). O atraso no diagnóstico expõe o paciente a maiores riscos, pois afeta diretamente o prognóstico e o tratamento da doença. A Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC) inclui em suas diretrizes ações de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento para garantir uma linha de cuidado integral na rede de atenção à saúde (BRASIL, 2013). Dessa forma, destaca-se a importância das ações extensionistas voltadas à promoção e prevenção do câncer bucal. Nesse cenário, a atuação do Cirurgião-dentista a promoção da saúde e a prevenção que pode ser caracterizada pela criação e articulação de políticas e práticas que reduzem a exposição aos fatores de risco, promovendo a conscientização da população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer bucal (Souza, 2016). As atividades extramuros são fundamentais tanto para a formação acadêmica quanto para o desenvolvimento das comunidades envolvidas. O grande desafio é criar e implementar estratégias que integrem a comunidade ao seu entorno, promovendo sua participação em projetos de transformação, inclusão social e desenvolvimento (Cruz et al., 2019). A Organização Mundial de Saúde reconhece a importância das ações de promoção de saúde, prevenção, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento do câncer bucal. A prevenção, por meio do diagnóstico precoce e a eliminação dos fatores de risco são considerados meios de reduzir a incidência desse tipo de câncer. Nesse contexto, é essencial que os profissionais de saúde assumam a responsabilidade pela busca ativa de lesões iniciais (Bezerra et al., 2017). Diante do exposto, o objetivo do estudo foi identificar o impacto das ações extensionistas em educação em saúde com foco na promoção e prevenção do câncer de boca realizadas pelos acadêmicos do quarto período de odontologia do Centro Universitário FIPMoc - Afya, além de avaliar o entendimento dos alunos acerca da importância dessas ações e como podem gerar impactos na comunidade e na futura prática profissional.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos acadêmicos do 4º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc - AFYA durante as atividades extensionistas da disciplina de Projeto de Extensão III. Para desenvolvimento do projeto foi elaborado um questionário direcionado aos grupos de acadêmicos que realizaram ações extensionistas relacionadas à temática do câncer de boca (atividades de prevenção e promoção de saúde, diagnóstico precoce, fatores de risco e os impactos na qualidade de vida das pessoas). O questionário teve como intuito identificar a metodologia utilizada para realizar as atividades, a percepção dos acadêmicos quanto às ações e os impactos gerados na sociedade. A partir das informações levantadas ficou-se evidente a utilização de metodologias ativas e de fácil compreensão para o público alvo das ações. Dessa forma, por meio do *feedback* adquirido, foi observado a percepção dos universitários em relação às ações extensionistas, o impacto acadêmico, profissional e social.

Desenvolvimento

As ações extensionistas são fundamentais para docentes, discentes e sociedade, melhorando a qualidade das ações institucionais. Esta aproximação e ressignificação dos saberes é uma estratégia relevante para promover ações e transformar a saúde das populações; fortalece o diálogo entre diferentes conhecimentos e promove uma mudança no entendimento e na prática do saber científico, renovando e transformando o método formativo tradicional ao integrar perspectivas populares e científicas para soluções adaptadas e eficazes às demandas sociais e de saúde (Fadel et al., 2012). Foi realizada a aplicação de questionários sobre a temática e a importância das ações extensionistas no âmbito universitário junto a estudantes de odontologia responsáveis pela execução dessas iniciativas, com foco no câncer bucal. A partir desse processo, foi possível identificar uma variedade de estratégias empregadas para promover as atividades. As respostas obtidas revelaram a utilização de bases de dados para pesquisas científicas pertinentes ao tema, a elaboração de *banners* informativos, a distribuição de panfletos sobre o câncer de boca e seus fatores de risco, além da orientação verbal prestada pelos acadêmicos à população. A escolha estratégica dos locais para a realização dessas ações foi fundamental, pois facilitou a disseminação de informações a um número significativo de pessoas, contribuindo para o alcance dos objetivos estabelecidos. Essa abordagem não apenas ampliou a visibilidade das iniciativas, mas também possibilitou um engajamento mais eficaz com a comunidade, destacando a relevância das ações extensionistas na promoção da saúde e na conscientização sobre o câncer bucal. O questionário indicou, ainda, que os acadêmicos apresentaram uma recepção positiva do público, que se mostrou atento e interessado nas informações trabalhadas pelos grupos. Além disso, para maximizar a compreensão, foram distribuídos panfletos informativos com uma linguagem prática e acessível, fundamentais para garantir que o público compreendesse o conteúdo. Notou-se também que grande parte da população desconhecia os malefícios associados ao uso do tabaco, destacando o valor das ações educativas no aumento do conhecimento sobre os fatores de risco do câncer de boca. Por meio das respostas, foi possível observar que as ações extensionistas geraram impactos positivos,

especialmente em relação à conscientização sobre o câncer de boca, com os participantes demonstrando, ao final, maior entendimento sobre o tema. Esse retorno reforça a importância da comunicação acessível e clara na promoção de saúde e confirma que os acadêmicos, ao se envolverem diretamente com a realidade da população, fortaleceram suas práticas acadêmicas e ampliaram sua perspectiva sobre a educação em saúde. Os acadêmicos ainda refletiram que o projeto contribuiu de forma significativa para sua formação acadêmica, ao revelar a “carência” de informações na população sobre as neoplasias malignas orais. A literatura também ressalta que ações educativas em saúde bucal elevam o nível de conhecimento e promovem práticas de autocuidado, melhorando as condições de saúde (Hertrampf K, Wenz H-J, Koller M, 2013). Sendo assim, promover atividades de extensão voltadas para a prevenção e a promoção da saúde é essencial para que a população tenha acesso a informações adequadas e consiga manter uma boa qualidade de vida.

Considerações finais

As ações extensionistas desempenham um papel importante na promoção e prevenção do câncer de boca. Através da aplicação dos questionários, foi possível observar a eficácia e a necessidade dessas atividades, tanto para a sociedade, ao evitar o adoecimento das pessoas, quanto para os profissionais de saúde. É evidente que incentivar práticas de conscientização e educação em saúde é fundamental, pois, além de proporcionar uma abordagem integral ao cuidado por meio do conhecimento, prevenção e promoção da saúde, essas iniciativas também oferecem aos estudantes uma percepção valiosa para sua formação acadêmica e profissional. Assim, as ações extensionistas se configuram como uma ferramenta indispensável para o fortalecimento da saúde pública e o desenvolvimento dos futuros profissionais da área.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário FIPMoc- AFYA, por proporcionar a experiência do Projeto de Extensão III, ao professor orientador, Breno Amaral Rocha, por toda dedicação. Ademais, agradecemos aos colegas universitários pela atenção e colaboração durante a realização do projeto.

Referências

- MINISTÉRIO DA SAÚDE Instituto Nacional de Câncer (INCA). **DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA**. Rio de Janeiro, RJ, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 874, de 16 de maio de 2013. **Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html. Acesso em: 11 fev. 2022.
- BEZERRA, T. A.; ALMEIDA, A. V. S.; COSTA, K. N. F. M. **Relato de experiência: estratégia de prevenção do câncer de boca no município de Campina Grande, Paraíba**. Revista APS, [S. l.], p. 661 – 664., 21 fev. 2017.
- SOUZA, J. G. S.; SÁ, M. A. B.; POPOFF, D. A. V. **Comportamentos e conhecimentos de cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde quanto ao câncer bucal**. Caderno de Saúde Coletiva, [S. l.], p. 170-177, 24 fev. 2016.
- CRUZ, J. H. A. et al. **Atividades de promoção de saúde desenvolvidas por acadêmicos de Odontologia: relato de experiência**. Arch Health Invest, [S. l.], p. 556-561, 9 ago. 2019.
- Hertrampf K, Wenz H-J, Koller M, Grund S, Wiltfang J. Early detection of oral cancer: dentists' opinions and practices before and after educational interventions in Northern-Germany. J Craniomaxillofac Surg. 2013;41(8):e201-7. doi: 10.1016/j.jcms.2013.01.019.
- FADEL, C. B. et al. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia. InterFace, [S. l.], p. 937-46, 24 out. 2012.

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS?

FAGUNDES, Marjorie Cristina Santos¹; SILVA, Ana Lívia Oliveira¹; RODRIGUES, André Felipe Silva¹; FERREIRA, Pedro Henrique Silva¹; CARNEIRO, Glenda Soares; OLIVEIRA, Guilherme Breno Alves¹; ROCHA, Breno Amaral.²

¹Acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFIPMoc Afya

²Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMoc Afya

Introdução

As neoplasias das glândulas salivares constituem uma importante área da patologia oral e maxilofacial. Apesar de constituírem tumores incomuns, estas neoplasias não são raras. A incidência anual das neoplasias de glândulas salivares ao redor do mundo varia de cerca de 1,0 a 6,5 casos por 100.000 indivíduos. A localização mais comum das neoplasias das glândulas salivares é a glândula parótida, representando 61% a 80% de todos os casos sendo que, de 15% a 32% desses casos, são malignas; cerca de 8% a 11% acometem as glândulas submandibulares, sendo 26% a 45% malignas; já as neoplasias das glândulas salivares menores ocorrem em 9% a 28% dos casos. Infelizmente na maioria dos estudos uma proporção elevada destas neoplasias é maligna (38% a 49%) (NEVILLE, Brad. W. et.al 2016). Os fatores etiológicos para as neoplasias das glândulas salivares ainda não estão plenamente elucidados, mas estudos sugerem associações com a radiação, tabagismo e fatores genéticos. Clinicamente, essas neoplasias apresentam-se como massas assintomáticas e de crescimento lento, sendo a dor um sintoma incomum; no entanto, nas neoplasias benignas, a dor pode ocorrer, por exemplo, em casos de infecção. Já nas neoplasias malignas, a dor pode ser indicativa de invasão neural. Para o diagnóstico, é necessário realizar exames complementares, como, por exemplo, a punção aspirativa por agulha fina. O tratamento de escolha para as neoplasias salivares é a excisão cirúrgica completa, cuja abordagem depende do tipo de lesão encontrada (OGAWA, Allex Itar. et.al 2008). Este trabalho tem o objetivo de relatar uma ação extensionista voltada para a prevenção e conscientização acerca das neoplasias malignas de glândulas salivares.

Material e Métodos

O projeto da atividade extensionista foi realizado no contexto da disciplina de Projeto de Extensão III, cuja temática central é o câncer de boca. Todo o planejamento da ação se ocorreu por meio da plataforma Dreamshapper (presente no ambiente virtual de aprendizagem Canvas: <https://afya-she-pe3-unifipmoc-242.dreamshaper.com/dashboard>) concomitante a discussões em sala de aula e fundamentada pela literatura científica (NEVILLE, Brad W. et.al 2016). A Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Renascença da cidade de Montes Claros, Minas Gerais, foi escolhida para a execução do projeto. Essa escolha baseou-se no fato de que esta UBS concentra três equipes de saúde da família e, deste modo, apresenta um maior público. A atividade foi conduzida por meio de uma apresentação sobre as características, diagnóstico e tratamento das neoplasias malignas das glândulas salivares com a supervisão da preceptora de saúde bucal da unidade de saúde. Para isso, foram realizadas palestras acompanhadas pela distribuição de folders cerca do assunto abordado.

Desenvolvimento

A experiência realizada na UBS do bairro Renascença proporcionou um contato direto com a comunidade, permitindo uma troca de informações sobre as neoplasias malignas das glândulas salivares. Durante a ação, o grupo distribuiu panfletos informativos e realizou explicações detalhadas, alcançando um total de 55 participantes (Fig. 1 e 2). Essa interação possibilitou observar o nível de conhecimento da população sobre o tema, bem como as suas dúvidas e preocupações. A experiência foi enriquecedora não apenas pela possibilidade de informar sobre o tema trabalhado, mas também pela oportunidade de reflexão sobre a importância da educação em saúde. Os participantes demonstraram interesse e envolvimento. As perguntas realizadas pelos participantes demonstraram falta de conhecimento sobre o assunto, o que reforça a necessidade de ações de conscientização. Essa experiência não apenas contribuiu para a formação dos acadêmicos extensionista do grupo, mas também para a construção de uma comunidade mais informada e interessada em relação à sua saúde.

Considerações finais

A atividade realizada na UBS Renascença alcançou de forma eficiente o objetivo de conscientizar a comunidade sobre tumores de glândulas salivares. A inserção dos acadêmicos junto ao público-alvo possibilitou a observação da importância de implementação de iniciativas educativas, evidenciou a falta de conhecimento sobre o tema e a demonstrou a relevância da ação. Assim, o trabalho atinge seu propósito ao proporcionar informações claras e acessíveis, favorecendo o autocuidado e o empoderamento dos participantes, ao mesmo tempo em que contribui para a formação dos alunos e para o fortalecimento da educação em saúde na comunidade.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão ao professor Brenno Amaral Rocha, que esteve ao nosso lado oferecendo apoio e instruções essenciais para o sucesso do projeto. Agradecemos também de forma especial, a preceptora Anne Karoline, que nos recebeu com tanta receptividade e atenção na UBS, proporcionando o suporte necessário para nossa atuação. Esse projeto foi uma experiência única e transformadora para todos nós, e isso só foi possível graças ao empenho e à confiança de cada um de vocês.

Referências

NEVILLE, BRAD W.; DAMM, DOUGLAS D.; ALLEN, CARL M.; AL, ET. *PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL*. 4TH ED. RIO DE JANEIRO: GEN GUANABARA KOOGAN, 2016. EBOOK.

P.I. ISBN 9788595151390. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/READER/BOOKS/9788595151390/](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595151390/). ACESSO EM: 30 OUT. 2024.
Ogawa AI, Takemoto LE, Navarro PL, Heshiki RE. Salivary Glands Neoplasms. Int. Arch. Otorhinolaryngol. 2008;12(3):409-418



Figura 1. Atividade extensionista na Unidade Básica de Saúde do Bairro Renascença: palestra abordando as neoplasias de glândulas salivares.



Figura 2. Folder produzido para a ação: neste material, há informações acerca dos principais sinais e sintomas das neoplasias Malignas das glândulas salivares.

CÂNCER DE BOCA E A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA SOBRE OS SEUS FATORES CAUSAIS

SOUZA, Isadora Silva¹; SANTOS, Bruna Kássia Cardoso Dosi¹; SILVA, Rafaela Karin de Oliveira¹; SILVA, Luísa Oliveira¹; MARQUES, Yan Victor Versiani¹; PEREIRA, Maria Fernanda Soares¹; ROCHA, Breno Amaral².

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Odontologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Segundo Andrade (2015), o câncer de boca é uma neoplasia maligna que pode afetar a cavidade bucal, atingindo regiões como a língua, assoalho oral e lábio inferior. Sua etiologia está associada principalmente ao uso do tabaco e álcool, sendo o carcinoma de células escamosas o principal tipo histológico. O câncer bucal é pouco reconhecido pela população. Em relação às condições sociais, essas são muitas vezes ignoradas na complexa cadeia causal do câncer de boca (ANDRADE; SANTOS; OLIVEIRA, 2015). O projeto realizado teve como objetivo, através da disciplina Projeto de Extensão III, repassar conhecimentos e a importância de entender os sinais e sintomas do câncer de boca, além de como as mídias sociais podem influenciar o uso dos principais fatores causais: tabaco e álcool (PASSARELLI, 2017). O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos acadêmicos de Odontologia na conscientização das pessoas que frequentam o Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais (NASPP) e o Centro Universitário FIPMoc Afya em Montes Claros (Minas Gerais) sobre o câncer de boca, levando em consideração o impacto das mídias sociais sobre o tema.

Métodos

Este trabalho é um relato de experiência dos acadêmicos do 4º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc, em Montes Claros (MG), como atividade extramuro da disciplina Projeto de Extensão III. O planejamento do projeto contou com a plataforma *DreamShaper* para coleta e armazenamento de informações. O objetivo do Projeto de Extensão foi conscientizar sobre a prevenção do câncer de boca, considerando a influência midiática sobre seus fatores causais. O NASPP foi escolhido para o desenvolvimento das ações. O público-alvo foi constituído por indivíduos a partir de 18 anos que frequentam, estudam, trabalham ou se beneficiam de algum serviço de saúde nesse local. Para a execução, planejou-se fornecer informações sobre a prevenção do câncer de boca e a influência das mídias sobre seus fatores causais - uso de tabaco e álcool - para promover a conscientização da população. O projeto incluiu exposição de imagens ilustrativas, macromodelos e panfletos educativos para auxiliar na explicação e facilitar a compreensão dos indivíduos abordados. Foi planejada a demonstração do autoexame bucal, apresentando as estruturas orais a serem observadas e quando buscar ajuda especializada. Por fim, realizou-se a conscientização dos indivíduos sobre o impacto das mídias sociais na adoção de hábitos nocivos.

Desenvolvimento

A mídia que promove o uso do tabaco (filmes e espetáculos) aumenta as chances de iniciar o tabagismo (NETO et al., 2010). O cirurgião-dentista tem um papel importante na identificação e orientação sobre hábitos deletérios à saúde, no incentivo ao exame bucal e no diagnóstico precoce do câncer de boca (AERTS; ABEGG; CESA, 2004). É crucial discernir os conteúdos aos quais estamos expostos, tanto no círculo familiar ou de amigos, como nas mídias que acompanhamos (filmes, séries, anúncios na televisão, perfis de redes sociais, etc.). Durante a ação, os participantes mostraram-se interessados em compreender o conteúdo apresentado. Acreditamos que a atividade desenvolvida permitiu aos participantes maior consciência sobre a importância de ter um olhar crítico sobre os conteúdos consumidos nas mídias sociais. A ação extensionista contou com a participação de cerca de 50 pessoas, entre pacientes e trabalhadores da instituição, que em sua maioria mostraram curiosidade sobre as informações fornecidas; alguns participantes relataram situações de seu cotidiano relacionado ao tema abordado. No entanto, alguns não se mostraram interessados na exposição do trabalho. Adicionalmente, acreditamos que as mídias utilizadas no ambiente acadêmico podem proporcionar maior visibilidade ao tema ao longo do ano.

Considerações finais

A ação realizada pelos acadêmicos no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Especializadas (NASPP) contribuiu positivamente para o conhecimento dos indivíduos sobre a saúde bucal em relação ao câncer de boca. A interação com o público foi de grande importância para o aprendizado dos estudantes de Odontologia como futuros profissionais da saúde. Essa abordagem contribui não só para beneficiar a comunidade na adoção de práticas saudáveis, mas também para o crescimento acadêmico.

Referências

AERTS, D; ABEGG, C; CESA, K. O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 9(1):131-138, 2004.
ANDRADE, J. O. M.; SANTOS, C. A. S. T.; OLIVEIRA, M. C. Fatores associados ao câncer de boca: um estudo de caso-controle em uma população do Nordeste do Brasil. *Rev Bras Epidemiol*, out-dez 2015; 18(4): 894-905.
PASSARELLI, D. H. Atlas de estomatologia: Casos clínicos. 1. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 26 junho de 2017.
MACHADO NETO, A. DE S. et al.. Determinantes da experimentação do cigarro e do início precoce do tabagismo entre adolescentes escolares em Salvador (BA). *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 36, n. 6, p. 674-682, nov. 2010



Figura 1. A - Distribuição de panfletos informativos sobre o câncer de boca para os entrevistados. B - Abordagem feita pelos acadêmicos explicando sobre o câncer bucal. C - Acadêmicos do Curso de Odontologia da UNIFIPMoc Afya.

FATORES CAUSAIS DO CÂNCER BUCAL

OLIVEIRA, Débora Silva 1; SILVA, Mariana Alves Pereira 1; SILVA, Anna Marina Souza 1; FREITAS, Maria Cecília Dantas1; PEREIRA, Ana Luiza Souza1; ROCHA, Breno Amaral 2.
1 Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIPMoc;
2 Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMoc

Introdução

Câncer é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 doenças, que têm em comum o crescimento desordenado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos (Brasil, 2011). Quanto ao câncer bucal, ele acomete principalmente pessoas de meia-idade e idosas (Neville et al., 2009). O desenvolvimento do câncer bucal está associado a fatores de risco como o tabagismo e o consumo de álcool, que, quando combinados, atuam sinergicamente, aumentando o risco de desenvolvimento da doença. O tabaco em suas formas (cigarro, charuto, cachimbo e mascado), contém substâncias carcinogênicas que, ao entrarem em contato com a mucosa oral, podem induzir mutações celulares. Além disso, o consumo excessivo de álcool atua como um solvente, facilitando a penetração de agentes carcinogênicos nos tecidos moles orais. Outros fatores, como exposição crônica ao sol (principalmente para o câncer de lábio) e infecções pelo papilomavirus humano (HPV), também são relevantes na etiologia do câncer oral (Neville et al., 2009). Diante desses fatores de risco, medidas preventivas tornam-se importantes para a redução da incidência do câncer bucal. A interrupção do tabagismo e a redução do consumo de álcool são ações fundamentais para reduzir o risco. Além disso, a realização de autoexames periódicos e consultas regulares com cirurgião-dentista permitem a identificação precoce de lesões potencialmente malignas, aumentando as chances de um tratamento bem-sucedido. O uso de protetor solar labial e a vacinação contra o HPV também são medidas importantes para a prevenção e a diminuição do risco de desenvolvimento de câncer bucal (Regezi & Sciubba, 2017). Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do 4º período do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc - Afya, explorando as percepções e aprendizados adquiridos durante suas atividades acadêmicas sobre a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer bucal.

Métodos

O presente estudo foi realizado pelos acadêmicos do 4º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc - Afya, o qual foi desenvolvido em duas etapas distintas. Na primeira delas, houve o planejamento da ação extensionista por meio da plataforma *DreamShaper* (presente no Canvas: um ambiente virtual de aprendizagem). Nesta fase inicial, pesquisas e aulas guiaram as atividades a serem realizadas. Durante esse processo, foram registrados todos os detalhes do projeto de extensão e das ações a serem executadas, desde o planejamento à efetivação da intervenção. Contamos, ainda, com a colaboração do professor Breno Amaral Rocha, que nos prestou assistência ao longo do projeto. Em um segundo momento, foi executada uma ação de promoção de saúde, que realizou-se no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais (NASPP - UNIFIPMoc) no dia 24 de outubro de 2024. O objetivo desta ação foi promover informação à população sobre o câncer bucal e discutir a influência da mídia no uso de fatores de risco associados à doença. Foi planejada a distribuição de panfletos informativos abordando o câncer bucal, seus sintomas e orientações sobre como realizar o autoexame em casa. Considerando as características epidemiológicas do câncer de boca, o público-alvo considerado composto por adultos. O roteiro da ação baseou-se em fornecer informações claras e acessíveis, considerando que o câncer bucal é um tema pouco discutido. Além disso, foram planejadas orientações sobre como prevenir o câncer bucal e evitar seus fatores causadores, com ênfase na influência da mídia contemporânea no consumo de álcool e tabaco, principais agentes etiológicos dessa condição.

Desenvolvimento

A ação de educação em saúde constituiu na realização de uma palestra, tendo como tema “Os principais fatores de risco para o câncer de boca, e como reduzi-los”, realizada no NASPP. Durante a palestra foram abordados o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, tendo em vista que esses fatores são determinantes para o aumento do risco de câncer de boca e, em sua maioria, estão relacionados ao estilo de vida que podem ser alterados. Para fortalecer a ação e os seus resultados, foram distribuídos folhetos informativos contendo orientação de como realizar o autoexame e identificação de alterações, visando o diagnóstico precoce, ademais, foi aberto um espaço aos participantes para realização de perguntas, permitindo que os mesmos esclarecessem suas dúvidas e ampliasse sua percepção acerca do assunto. Durante a execução da atividade extensionista obteve-se um *Feedback* positivo; os participantes mostraram-se bem receptivos e entusiasmados a compreender a temática do câncer bucal, suas causas, sintomas e tratamento, os mesmos se mantiveram atentos às orientações transmitidas verbalmente e realizaram perguntas a respeito.

Agradecimentos

Agradecemos ao Projeto de Extensão da UNIFIPMoc Afya, que nos deu a oportunidade de entrar em contato direto com pessoas diversas, bem como o professor Breno Amaral Rocha, que nos ajudou de forma intelectual e prática durante todo o semestre a realizar, com exímio, a experiência.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: Inca, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf
Neville, B. W., Damm, D. D., Allen, C. M., & Chi, A. C. (2009). Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Elsevier.
Regezi, J. A., Sciubba, J. J., & Jordan, R. C. K. (2017). Patologia oral: correlações clínico-patológicas (7ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.



Figura 1. Acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFIPMoc.

A CONSCIENTIZAÇÃO DOS JOVENS QUANTO AOS MALEFÍCIOS DO TABAGISMO COM FOCO NO CÂNCER BUCAL

OLIVEIRA, Lourenço Almeida¹; MENDES, Anny Patrícia Brito¹; NASCIMENTO, Gabriel Rically Mendes¹; FERREIRA, Luana Souto ¹; LEAL, Ana Clara de Souza Veloso¹; Camilla Rafaella Neres¹; ROCHA, Breno Amaral²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da UNIFIMOC

² Professor do curso de Odontologia da UNIFIPMOC

Introdução

Em todo o mundo, ocorrem, anualmente, 300.000 casos de câncer de boca, sendo esta doença, responsável por quase 130.000 mortes anualmente, configurando-se, assim, um problema de saúde pública global. No Brasil, a incidência do câncer bucal é considerada uma das mais altas do mundo (Andrade, 2015). O Instituto Nacional de Câncer estima que, em 2014, no Brasil, ocorreram 15.290 novos casos da doença. As neoplasias de cavidade oral acometem, predominantemente, o sexo masculino, sendo que, a grande maioria dos casos ocorre entre 50 e 70 anos de idade. As localizações anatômicas mais afetadas são a língua, assoalho oral e o lábio inferior. O tipo histológico mais frequente é o carcinoma de células escamosas (CCE), o qual corresponde a 90 a 95% dos casos (Perez, 2007). De acordo com Silva PSL, Leão VML, Scarpel RD. (2009), o câncer bucal tem etiologia multifatorial, a qual é resultante da interação de fatores carcinógenos. Os principais fatores de risco para o seu desenvolvimento são: tabaco, álcool, desnutrição, hereditariedade e radiação solar, sendo o tabagismo um dos principais fatores desencadeantes do câncer oral. Durante os estudos e pesquisas realizadas para o desenvolvimento Projeto de Extensão III, observamos que os homens com idade acima de quarenta anos são os mais afetados pelo câncer bucal. Além disso, um há aumento significativo do uso do tabaco entre os jovens (INCA, 2004). Deste modo, o objetivo do deste trabalho é relatar a ação desenvolvida como parte do Projeto de Extensão III ao promover a conscientização de universitários do Centro Universitário FIPMoc, possibilitando a disseminação de informações sobre a doença e encorajando a interrupção ou a não adoção desses hábitos nocivos à saúde.

Métodos

O projeto foi realizado com o auxílio da plataforma *DreamShaper*, a qual auxiliou no passo a passo do planejamento do trabalho, além das aulas e discussões acerca do tema. A ação foi realizada no dia 28 de outubro de 2024 do Centro Universitário FIPMoc – Afya por meio da distribuição de panfletos e exposição e apresentação com a utilização de *banner*. Além disso, peças anatômicas artificiais para demonstração das regiões anatômicas geralmente acometidas pelo câncer bucal (Figuras 1 e 2) foram utilizadas. O local e o horário da ação foram escolhidos de forma estratégica devido à grande concentração do público-alvo jovem. O projeto está ligado a área da saúde, com foco na conscientização dos jovens, principalmente alunos do centro universitário FIPMOC-Afya.

Desenvolvimento

O projeto foi desenvolvido com base no tema central “Câncer Bucal”. O câncer de boca é uma neoplasia maligna que origina-se nos tecidos orais, incluindo lábios, língua, assoalho bucal, gengivas, palato e mucosa jugal (Cavalcanti et al., 2021). Este tipo de câncer é, frequentemente, diagnosticado em estágios avançados, o que reduz as chances de cura e aumenta as taxas de mortalidade (Warnakulasuriya, 2009). Em relação aos fatores de risco, o tabagismo é um dos maiores responsáveis pelo aumento das chances de desenvolvimento da doença, sendo responsável por cerca de 75% dos casos de câncer bucal (INCA, 2023; Goldenberg, 2018). Para o planejamento do projeto, foi utilizada a plataforma *Dreamshaper* que ofereceu as ferramentas necessárias para organização e armazenamento de informações do trabalho, as quais foram definidas no decorrer do semestre como: a identificação dos problemas da comunidade, as possíveis soluções, público-alvo (jovens) e o local de atuação. Posteriormente, a ação foi desenvolvida por meio de palestra com auxílio de *banner* e panfletos. Os acadêmicos extensionistas interagiram com as pessoas que transitavam pelo local. Nesse processo de interação, informações sobre o câncer de boca e a relevância da prevenção desta doença, assim como a manutenção da saúde bucal e da qualidade de vida foram abordados.

Considerações finais

Este projeto permitiu a compreensão da importância da ação de conscientização acerca dos riscos provocados pelo tabagismo, em especial entre o público jovem. A ação permitiu observar que alguns dos participantes possuíam algum conhecimento prévio acerca da nocividade do tabaco, porém a maior parte não tinha ideia da relação do mesmo com o câncer bucal. Além disso, os participantes demonstraram interesse em ouvir e receber mais informações sobre o tema abordado. A partir da ação realizada, conseguimos chamar a atenção e gerar reflexões, principalmente entre os jovens não fumantes, mas que tinham contato com práticas similarmente prejudiciais como o uso de cigarros eletrônicos. Através dos materiais informativos e das abordagens feitas, o grupo alcançou o objetivo inicial de levar informações sobre os malefícios do tabagismo ao público-alvo. Portanto, acreditamos que seja essencial a realização de investimentos em ações de Extensão como foco na promoção de saúde, as quais possibilitam o não adoecimento.

Agradecimentos

Agradecemos a Centro Universitário FIPMoc - Afya que tornou possível a realização do Projeto de Extensão III do curso de Odontologia. Este Projeto agregou conhecimento acadêmico a todos os envolvidos. Agradecemos também ao professor e orientador Breno Amaral que se dedicou inteiramente a guiar o projeto afim de obter o melhor aproveitamento possível por parte dos acadêmicos, pela disponibilidade para correções e esclarecimentos de dúvidas. Por fim, agradecemos aos participantes da ação, a comunidade de alunos da Universidade, que muito disposta e solicita, participou no dia da ação.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências:

- ANDRADE, J. O. M. et al. Associated factors with oral cancer: a study of case control in a population of the Brazil's Northeast. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18, n. 4, p. 894-905, 1 dez. 2015.
- PEREZ RS, et al. Estudo Epidemiológico do Carcinoma Espinocelular da Boca e Orofaringe Arq. Int. Otorrinolaringol 2007; 11(3): 271-7. SILVA PSL, Leão VML, Scarpel RD. Caracterização da população portadora de câncer de boca e orofaringe atendida no setor de cabeça e pescoço em hospital de referência na cidade de Salvador - BA. Rev CEFAC 2009; 11(3): 441-7.
- INCA. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Tabagismo no Brasil e no mundo [online]. Disponível em: <www.inca.gov.br> [Acesso em 01 out. 2024]
- CAVALCANTI, YW, et al. (2021). "Câncer oral: epidemiologia e fatores de risco biológicos." Journal of Oral Pathology & Medicine.
- WARNAKULASURIYA, S. (2009). "Epidemiologia global do câncer oral e orofaríngeo." Oncologia Oral. 2009 abril-maio; 45(4-5):309-16. DOI:10.1016/j.oraloncology.2008.06.002. Epub 2008 18 de setembro.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). 2023. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil.
- GOLDENBERG, D. (2018). A transição para a parentalidade como uma janela crítica para a saúde adulta. American Psychologist, 73 (9), 1190-1200.



Figura 1. Panfletos, banner e mesa central da ação

Figura 2. Grupo dos acadêmicos na realização da ação.

ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA EM ADOLESCENTES EM ESCOLA PÚBLICA DE MONTES CLAROS-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Lucas Correa Reis¹; Eduarda Heloína Lima de Oliveira¹; Adriana Alves Pinto de Oliveira¹; Gabriela Bakir Viveiros¹; Maria Eduarda Carneiro Araújo¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

² Professora do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução

A adolescência é uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, permeada por transformações físicas, biológicas, sociais e emocionais, representando um marco para a maioria dos indivíduos. Cronologicamente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) define adolescência como o período compreendido entre os 10 e 19 anos, tal definição também é adotada pelo Ministério da Saúde no Brasil e programas e ações de saúde voltados à adolescência devem levar em consideração esta faixa etária (Brasil, 2017). Esta idade é favorável para conscientização sobre conceitos de promoção de saúde, repercutindo na vida do jovem quando adulto, tornando-o um multiplicador de informações e conhecimentos em sua família e comunidade local (Santos *et al.*, 2019). Neste sentido, é importante incentivar o adolescente a se tornar sujeito ativo do seu cuidado, utilizando para isso estratégias de educação em saúde que visem à promoção da saúde, a prevenção de agravos e o autocuidado (Sousa *et al.*, 2014). Com esta concepção, a escola ocupa um espaço importante no desenvolvimento de atividades de orientação, de liberdade de expressão e de educação em saúde (Viero *et al.*, 2015). As escolas estão entre os locais mais apropriados para a promoção da saúde bucal, devido ao tempo em que os alunos permanecem no ambiente escolar. Além disso, oferecem um âmbito ideal para proporcionar a educação e assistência integral à saúde em combinação com serviços preventivos para alcançar a educação em saúde bucal. Os adolescentes necessitam, em especial, de um programa preventivo para garantir saúde e higiene bucal a longo prazo positivas (Figueiredo *et al.*, 2017). O presente estudo visa relatar a experiência dos graduandos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA) durante a prática de escovação supervisionada em uma escola estadual, localizada no município de Montes Claros-MG.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da ação em saúde conduzida na Escola Estadual Levi Durães Peres. Tal experiência ocorreu no município de Montes Claros-MG, entre os meses de setembro a novembro, correspondendo ao 2º semestre de 2024. Os acadêmicos de Odontologia foram acompanhados pela cirurgiã-dentista, Alessandra Fagundes e a auxiliar de saúde bucal, Regina Lima. Para a realização das atividades foram utilizados macromodelos, escovas dentais, dentífrícios, além de um levantamento bibliográfico prévio para fomentar o conhecimento teórico dos acadêmicos. As visitas ocorreram no período vespertino com turmas de 6º e 7º anos, onde os alunos foram organizados por sala e divididos por gênero. Foram conduzidos até o escovódromo da escola para o desenvolvimento das escovações. Todos receberam suas escovas dentais e foram orientados sobre a quantidade de dentífrício necessário para a realização da escovação. Neste momento, foi realizada uma explanação sobre a escovação e os alunos foram supervisionados pelos acadêmicos, além de auxiliá-los, quando necessário. O levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados virtuais Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed e Google acadêmico. Foram usados os descritores “Escovação Dentária”; “Assistência Integral à Saúde”; “Educação em Saúde Bucal”; “Saúde Bucal”; “Higiene bucal” junto de seus sinônimos. Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados nos últimos 10 anos e foram excluídos estudos que não se enquadram nesses critérios.

Desenvolvimento

As ações, realizadas na Escola Estadual Levi Durães Peres, resultaram em 180 crianças acompanhadas durante a realização do projeto de extensão. As turmas foram divididas em dois grupos: meninos e meninas, onde receberam uma explicação com o uso de macromodelos demonstrando como deve ser realizada a escovação, seguindo a técnica de Stillman modificada, apontando a importância do uso do fio dental nas escovações e quantidade de dentífrício que deve ser utilizada (Fig. 1 A-F). Logo após, foi feita a escovação supervisionada no escovódromo e no banheiro. Além da orientação, foram distribuídas escovas dentais, para que as crianças levassem para casa. As orientações sobre higiene bucal devem ser feitas de forma lúdica e didática, como afirma Souza (2007), a utilização de materiais didáticos que auxiliem a desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem facilita a relação educador, educando e conhecimento. Entretanto, os acadêmicos observaram que os alunos ficam dispersos no momento da orientação. A técnica de Stillman modificada é mais recomendada pelos dentistas, porém durante a execução do projeto, notou-se que os adolescentes tiveram uma dificuldade na realização da técnica, não realizando de forma correta. Nesta técnica, as cerdas são colocadas a 45º relativamente ao dente, parcialmente na superfície dentária e na margem gengival. Em seguida, é feito um movimento vibratório de leve pressão e, por fim, um movimento circular desde a gengiva até a oclusal, de modo que as cerdas sejam inseridas nos espaços interproximais (Rizzo, 2016). O uso do fio dental é importante para a remoção de biofilme nas interproximais dos dentes, onde a escova não higieniza. Nessa ótica, Silva (2020) ressalta que o uso diário do fio dental é um método indispensável na higiene bucal, além de ser eficiente na remoção de biofilme nas superfícies proximais, auxiliando na prevenção da inflamação gengival e início da doença periodontal. Os dentífrícios são pastas com consistência de cremes ou géis compostos por diferentes substâncias químicas, visando facilitar a remoção ou desorganização da placa e possibilitar a administração de fluoreto à superfície dos dentes (Magalhães, 2011). Seguindo as orientações da Associação Brasileira de

Odontopediatria (ABOPED) o uso do creme dental para pessoas acima de 3 anos a quantidade é de um grão de ervilha, essa informação foi repassada para os alunos do projeto.

Conclusão

O projeto de extensão correspondente ao 2º semestre de 2024 teve resultados satisfatórios. Os acadêmicos desenvolveram Habilidades de comunicação, ao passar o seu conhecimento sobre higiene oral aos alunos; escrita científica, ao elaborar o trabalho para apresentação. Para os adolescentes assistidos, desenvolveram habilidades de escovação, melhorando a sua saúde oral. Sendo assim, este trabalho teve seu objetivo atingido.

Agradecimentos

Agradecemos a cirurgiã-dentista, Alessandra Fagundes e a auxiliar de saúde bucal, Regina Lima por todo auxílio durante o Projeto.

Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2017.
- FIGUEIREDO, C. S. de A. et al. Systemic alterations and their oral manifestations in pregnant women. **J. Obstet. Gynaecol.** V. 43, n. 1, p. 16-22, jan., 2017
- MAGALHÃES, Ana Carolina et al. Uso racional dos dentífricos. RGO. **Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 59, n. 4, p. 615-625, 2011.
- RIZZO-Rubio LM, Torres-Cadavid AM, Martínez-Delgado CM. Comparación de diferentes técnicas de cepillado para la higiene bucal. **Rev. CES Odont** 2016; 29 (2): 52-64
- SANTOS, Jéssica CB dos et al. O impacto positivo na promoção de saúde bucal em jovens adolescentes. **Salusvita**, Bauru, v. 38, n. 4, p. 1001-1017, 2019.
- SILVA, Gabrielle da; PEREIRA, Larissa Simão. Ocorrência do não uso do fio dental devido ao medo do sangramento gengival.
- SOUSA, Zaira Andressa Alves de; SILVA, Julyana Gall da; FERREIRA, Márcia de Assunção. Knowledge and practices of teenagers about health: implications for the lifestyle and self care. **Escola Anna Nery**, v. 18, p. 400-406, 2014.
- SOUZA, T. N. et al. Atendimento odontológico em uma criança com transtorno do espectro autista: Relato de caso. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo.**, São Paulo, v.29, n.2, p.191-197, mai/ago. 2017
- VIERO, Vanise dos Santos Ferreira et al. Educação em saúde com adolescentes: análise da aquisição de conhecimentos sobre temas de saúde. **Escola Anna Nery**, v. 19, p. 484-490, 2015.



Figura 1. Ação realizada na Escola Estadual Levi Durães Peres. A→ Integrante do grupo explicando ao aluno qual movimento deve ser feito na hora da escovação. B, C e D→ Integrantes do grupo explicando como deve ser feita a técnica de escovação, usando os macromodelos. E e F→ Alunos da E.E. Levi Durães Peres realizando a escovação no escovódromo. Fonte: Próprios autores (2024).

ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE URGÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Alves Spínola¹; Rafaela Oliveira de Paula e Silva¹; Maria Eduarda Cordeiro Santos¹; Lara Vitória dos Santos Rocha¹; Isabella Moreira Veloso¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

Atualmente, a maior demanda por atendimento odontológico no sistema público de saúde é decorrente de dores, infecções e traumas, sendo classificado como atendimento de urgência. A situação de saúde bucal no Brasil é precária, refletindo a situação socioeconômica e cultural e as desigualdades no acesso à assistência odontológica. Grande parte da população utiliza serviços odontológicos prestados gratuitamente em instituições públicas e instituições de ensino e, devido aos altos custos das clínicas privadas, esse serviço de emergência muitas vezes funciona como uma “porta de entrada” de pacientes no sistema público de saúde (Martins *et al.*, 2014). O atendimento odontológico de urgência desempenha um papel importante na saúde bucal, pois esse procedimento odontológico prioriza a saúde do paciente e busca manter a saúde bucal no longo prazo. Nesse contexto, é de suma importância a captação do cirurgião-dentista em atendimentos de urgência no âmbito odontológico, ter conhecimento e saber executar os procedimentos a fim de aliviar a dor e desconforto do paciente que procura o atendimento odontológico com dor, infecções, traumatismos, dentre outros que se encaixam como uma urgência na odontologia (Ferreira Júnior; Damante, 1998). Neste sentido, o objetivo do trabalho foi relatar a experiência de acadêmicos no acompanhamento e prestação de atendimentos odontológicos de urgência aos pacientes que procuraram uma Unidade Pronto Atendimento (UPA) e uma Unidade Básica de Saúde (UBS) a fim de sanar as mais diversas queixas.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão realizado para a prestação de serviços odontológicos voltados para a área da saúde e teve como público alvo toda a população da cidade de Montes Claros/MG que necessitava de atendimentos gerais em saúde bucal, além de pacientes com queixas de algum tipo de urgência odontológica. A ação foi realizada no mês de outubro de 2024 nas UBS Vargem Grande e Renascença e na UPA Chiquinho Guimarães e teve como objetivo principal prestar atendimento odontológico de urgência a pacientes com diversas demandas. A prática foi realizada por acadêmicos do 8º período de odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya), sob supervisão das cirurgiãs-dentistas Barbara Quadros Tonelli e Fabiane Pereira Souza. Para a realização do projeto, os acadêmicos foram divididos em duplas e, posteriormente, foi montada uma escala para definição das datas e locais de atendimento. Durante os atendimentos, foram realizados procedimentos de intervenção curativa, além de orientações e instruções sobre necessidade de continuidade do tratamento e higienização bucal. Na UBS Vargem Grande, os pacientes foram previamente agendados pela equipe de saúde, porém aqueles atendidos na UPA Chiquinho Guimarães e UBS Renascença, compareceram ao local para pronto atendimento, uma vez que eram casos de urgência.

Desenvolvimento

A ação foi realizada com os acadêmicos divididos em duplas, uma escala foi elaborada para definir datas e locais de atendimento. O público-alvo, composto por pacientes em situação de urgência odontológica, foi diretamente beneficiado através de intervenções curativas, como extrações dentárias, restaurações e procedimentos de alívio da dor. Ao todo, foram acompanhados 14 usuários e foram realizados os seguintes procedimentos: 4 exodontias, 6 restaurações, 2 alívios de dor, 1 profilaxia (Fig. 1.A-F). Além dos procedimentos clínicos, os pacientes também receberam orientações sobre a importância da continuidade do tratamento e instruções de higienização bucal. Entre os principais desafios enfrentados estavam as limitações de exames radiográficos, logística de trabalho dos pacientes que, por vez, restringiam a capacidade de atendimento, como exodontias complexas que necessitam de exame radiográfico para planejamento prévio à realização do procedimento. Outro desafio encontrado foi a adesão dos pacientes às recomendações de continuidade do tratamento, já que muitos, por questões socioeconômicas, tendem a procurar atendimento somente em situações emergenciais. A prática odontológica em situações de urgência e emergência é essencial na formação acadêmica, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades técnicas e emocionais que serão indispensáveis no exercício profissional (Menezes *et al.*, 2010). A vivência prática em atendimentos de urgência não apenas enriquece o aprendizado técnico, mas também reforça a importância do trabalho em equipe e da troca de conhecimentos entre os colegas. Além disso, a experiência na urgência permite aos acadêmicos lidarem com situações imprevistas, aprimorando sua resiliência e capacidade de adaptação, habilidades essas que serão fundamentais em suas carreiras. O envolvimento direto no cuidado ao paciente incentiva uma reflexão sobre a função social da profissão, despertando um senso de responsabilidade e empatia que transcende a formação técnica. Cada atendimento torna-se uma aula prática, onde os acadêmicos podem aplicar suas competências em um contexto real, desenvolvendo não apenas habilidades clínicas, mas também a capacidade de agir sob pressão. O facilitador do estágio foi a colaboração dos pacientes, que foram essenciais para que esse estágio pudesse apresentar sucesso nas atividades. Em suma, essa experiência atinge a função do estágio, sendo capaz de formar futuros profissionais capacitados, pois esse contato com o cotidiano durante a graduação tem uma importância gratificante para o acadêmico, que irá viver experiências fora do ambiente da faculdade (Carneiro *et al.*, 2012).

Conclusão

Os atendimentos odontológicos em urgência tiveram como finalidade solucionar e promover saúde bucal de forma imediata à população. As queixas apresentadas pelos pacientes foram atendidas pelos acadêmicos ou encaminhadas para os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de Montes Claros, MG. A experiência de atuar em uma Unidade Básica de Saúde e de Pronto Atendimento promoveu a aplicação do aprendizado teórico de forma prática e ativa, fazendo com que todos os envolvidos participassem da assistência como auxiliar ou operador. Os serviços odontológicos prestados apresentaram resultados satisfatórios, desde a técnica aplicada pelos acadêmicos, à colaboração dos pacientes no tratamento.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa professora e orientadora Barbara Tonelli que sempre nos conduziu e incentivou. Agradecemos, também, a Unidade Básica de Saúde Vargem Grande e a Unidade de Pronto Atendimento Chiquinho Guimarães pela oportunidade e colaboração e a todos aqueles que participaram no processo de obtenção de dados. Aos colegas de curso, nosso agradecimento pelo companheirismo e por podermos compartilhar conhecimentos no processo de desenvolvimento do presente trabalho.

Referências

- AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A. **Mania de bater: a punição corporal doméstica de crianças e adolescentes no Brasil**. São Paulo: Iglu, 2001. 386 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativas da população residente nos municípios e para as unidades da federação brasileira com data de referência em 1º de julho de 2016. 2016. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97868.pdf>. Acesso em: 25 Ago. 2016
- JEOLAS, L. S.; KORDES, Hagen. Percursos acelerados de jovens condutores ilegais: o risco entre vida e morte, entre jogo e rito. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 16, n.34, dez. 2010.
- MORETO, A. L. **Estimação dos componentes da variância fenotípica em feijoeiro utilizando método genealógico**. 2005. 76p. (Curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas) - UFLA, Lavras, 2005.
- PORTO, E. M. V. et al. Produção de biomassa de cultivares do capim buffel submetidos à adubação nitrogenada. **Revista Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 19, n.1, jan./jun. 2017.
- Osny Ferreira Júnior, José Humberto Damante. Serviço de urgência odontológica: aspectos epidemiológicos e administrativos. **RPG rev. Pos- grad**, 31-8, 1998
- MARTINS, E. P. et al. Estudo epidemiológico de urgências odontológicas da FOP/UPE. **RFO UPF**, v. 19, n. 3, p. 316-322, 2014



Figura 1. A) Elemento 84 com lesão cariosa ativa e cavitada e indicação de extração. B). Após exodontia. C) Resto radicular dos elementos 54 e 55 com indicação de extração. D) Acadêmicos realizando exodontia. E) Acadêmicos realizando procedimento de alívio de dor. F) Acadêmicos realizando restauração. Fonte: Próprios autores (2024).

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DE ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PLANALTO I NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Gabriel Rodrigues Oliveira¹; Bárbara Nogueira Lopes¹; Giovanna Ferreira de Aquino¹; Larissa Cristiane Veloso¹; Barbara Quadros Tonelli²; Nicolle Silva Lopes de Brito³

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

³ Preceptora de estágio do curso de Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução

A atuação do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde (SUS) é fundamental para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), um modelo que ganhou destaque a partir da Declaração de Alma-Ata, em 1978. Este marco estabeleceu diretrizes para um cuidado integral e centrado no usuário, buscando resultados mais equitativos e satisfatórios. No Brasil, a APS evoluiu, culminando na criação da Estratégia Saúde da Família (ESF), que visa ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, especialmente para populações historicamente marginalizadas (Gomes e Pinheiro, 2015). A criação da Política Nacional de Saúde Bucal, por meio do Programa Brasil Sorridente, em 2004, foi um passo importante nesse contexto. Antes disso, as equipes de Saúde Bucal já estavam sendo formadas e integradas às ESF desde 2001, ressaltando a importância do cuidado odontológico na promoção e reabilitação da saúde bucal. O cirurgião-dentista, inserido nesse modelo, desempenha um papel crucial ao desenvolver ações que visam não apenas a recuperação, mas também a prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde bucal (Godoi, 2022). Os estágios curriculares nos cursos de Odontologia proporcionam aos estudantes uma oportunidade única de vivenciar a dinâmica do SUS. Essa experiência é valorizada, pois permite o contato com diversas profissões da saúde, o desenvolvimento de habilidades técnicas e uma maior compreensão da realidade social. Os alunos reconhecem o SUS como um ambiente rico para aprender sobre trabalho em equipe, preparando-os para sua futura atuação profissional como cirurgiões-dentistas (Amaral *et al.*, 2022). Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc/Afya - UNIFIPMoc com o estágio profissionalizante II na Estratégia Saúde da Família (ESF) Planalto I, no município de Montes Claros em Minas Gerais.

Material e Métodos

Este estudo é um relato de experiência de acadêmicos do 10º período de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc, focado nas vivências durante a disciplina de Estágio Profissionalizante II, realizado na ESF Planalto I, em Montes Claros/MG, de agosto a novembro de 2024. O estágio totaliza 160 horas, com 40 horas teóricas e 120 práticas, abordando práticas sobre as vivências no SUS, APS e ESF. Sob a orientação de Nicolle Silva Lopes Brito, cirurgiã-dentista e preceptora de estágio, os acadêmicos elaboraram um cronograma de atividades voltado para os atendimentos clínicos individuais do Estágio Profissionalizante II. Com isso, os acadêmicos participaram de ações de educação, diagnóstico e promoção da saúde, integrando saúde bucal às condições gerais dos indivíduos. As práticas incluíram atendimentos clínicos eletivos e de urgência, ações de educação em saúde, escovações supervisionadas e visitas domiciliares. No início do estágio, foi realizado um treinamento sobre o registro de prontuários na plataforma e-SUS e a coleta de dados do SISAB, permitindo identificar problemas da população e propor estratégias para sua mitigação.

Desenvolvimento

Os estágios curriculares para acadêmicos de Odontologia oferecem uma oportunidade ímpar de vivenciar a dinâmica do SUS, sendo altamente valorizada, pois possibilita o aprimoramento de habilidades técnicas, uma compreensão mais ampla da realidade social e reflexões sobre a importância do trabalho em equipe, preparando-os adequadamente para o mercado de trabalho (Amaral *et al.*, 2022). Com isso, a presença dos acadêmicos no 10º período na ESF Planalto I foi fundamental para o aprendizado prático e teórico sobre a APS e a aplicação dos princípios do SUS. A interação entre Agentes Comunitários de Saúde (ACS), cirurgião-dentista, Técnico de Saúde Bucal (TSB), Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e acadêmicos foi crucial para coletar dados, identificar as necessidades do bairro e promover soluções. Durante o estágio, os acadêmicos realizaram atividades voltadas à população adscrita, oferecendo ações e procedimentos clínicos em saúde bucal totalizando 609 usuários beneficiados, como demonstrado nos Gráficos 1 e 2. Em agosto, são realizadas campanhas que promovem a amamentação, destacando o leite materno como um alimento essencial para o crescimento e desenvolvimento das funções mastigatórias do bebê, além de fortalecer o vínculo entre mãe e filho (Agostinho, Jesus e Souza, 2022). Nesse contexto, foi realizada roda de conversa sobre o Agosto Dourado, com a participação de gestantes e puérperas. A atividade, conduzida por acadêmicos de Odontologia e Medicina, incluiu a distribuição de cartilhas sobre higiene bucal e pré-natal odontológico, além do sorteio de uma cesta de autocuidado para o bebê (Fig. 1). Além disso, é importante ressaltar os cuidados em saúde bucal na primeira infância e adolescência, sendo essencial a prática das atividades de escovação supervisionada com escolares, promovendo a remoção da placa bacteriana e a formação de hábitos saudáveis (Silva e Vera, 2024). Assim, acompanhados pela TSB e ASB, os acadêmicos de Odontologia realizaram a prática da escovação supervisionada com alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual Professora Dilma Quadros, oferecendo instruções e orientações sobre higiene bucal (Fig. 2). A visita domiciliar é uma técnica utilizada por profissionais de saúde, que

consiste no atendimento ou acompanhamento dos usuários em suas residências, permitindo a criação de fortes vínculos afetivos com os pacientes (Rocha *et al.*, 2017). Em vista disso, ao longo do estágio, os acadêmicos acompanhados pelos ACS promoveram visitas domiciliares nas microáreas e realizaram o levantamento de necessidade bucal promovendo a promoção da saúde (Fig. 3). Adicionalmente, a sala de espera da ESF também é um ambiente que possibilita a realização de atividades e ações de educação em saúde, permitindo a formação de grupos operativos e desencadeando discussões dinâmicas entre os usuários da unidade (Cardoso *et al.*, 2020). Dessa forma, os acadêmicos e a equipe do ESF proporcionaram aos usuários presentes em sala de espera ações voltadas para as campanhas do “Agosto Dourado”, “Setembro Amarelo” e “Outubro Rosa” e, ademais, com grupos operativos como o “Hiperdia” para hipertensos e diabéticos, incluindo em ambos a entrega de cartilhas, orientações de higiene bucal e promoção de conhecimento acerca do tema abordado (Fig. 4 e 6). No mês de setembro são efetuadas campanhas de combate ao suicídio e valorização da vida, visto que a temática é um problema social de grande impacto nas classes mais vulneráveis da população e se apresenta como a segunda maior causa de mortalidade entre adolescentes (Araújo *et al.*, 2020). Logo, os acadêmicos de Odontologia e Psicologia desenvolveram uma ação de conscientização e promoção da vida na E.E. Professora Dilma Quadros aos alunos do ensino médio com palestra, testemunhos, dinâmicas interativas e brindes (Fig. 5). O cirurgião-dentista quando atuante na APS possui em suas competências a realização dos procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências e desenvolvimento de atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe Saúde da Família (Brasil, 2008). Nesse sentido, os acadêmicos efetuaram uma capacitação com a equipe de saúde bucal sobre o Reposicionamento em Luxação Mandibular (Fig. 7). Outro fator intrínseco ao estágio é a realização de atendimentos odontológicos, sejam eles de caráter urgente ou eletivo. Com isso, os acadêmicos ofertaram aos usuários atendimentos em turnos vespertinos e matutinos, sendo, respectivamente, os horários de 7h30 às 8h30 e 13h30 às 14h30 reservados aos atendimentos de urgência, posteriormente, sendo realizados os atendimentos agendados e ao serem concluídos é feito os lançamentos dos atendimentos na plataforma e-SUS (Fig. 8). Portanto, sendo executados procedimentos como profilaxia, raspagem, restaurações, alívios de dor, extrações e entre outros, sendo os mais realizados pelos acadêmicos a primeira consulta, a profilaxia, a aplicação tópica de flúor, exodontia de dentes permanentes, a restauração em dente permanente posterior e ajuste oclusal (Fig. 9, 10 e 11). Em outra ocasião, foram coletados dados referentes ao SISAB, que indicam a quantidade de atendimentos e procedimentos realizados por médicos, enfermeiros e odontólogos, levando em consideração a população total, além da população feminina e das gestantes (Fig. 12). Em relação aos indicadores de saúde, foram analisadas as informações de cada quadrimestre com base na meta e no percentual alcançado em relação às consultas de gestantes, pré-natal odontológico, hipertensos, diabéticos, além da cobertura vacinal e dos exames para infecções sexualmente transmissíveis como sífilis e HIV. Sendo assim, os atendimentos clínicos possibilitam ao acadêmico consolidar o conhecimento teórico com a prática, dinâmica e execução.

Considerações finais

O estágio na ESF Planalto I destacou a importância da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, que possibilitou aos acadêmicos uma compreensão aprofundada do funcionamento da APS no SUS. O contato direto com os pacientes e a vivência da realidade do sistema foram fundamentais para enriquecer suas experiências e aprendizagens. Além disso, o desenvolvimento da autonomia frente aos desafios, a capacidade de resolver problemas e o compromisso com a promoção da saúde da comunidade local foram aspectos cruciais que marcaram essa trajetória. Esses elementos não apenas contribuíram para a formação profissional dos estudantes, mas também reforçaram a relevância da atuação do cirurgião-dentista no contexto da saúde pública.

Referências

- AGOSTINHO, K. A.; JESUS, S. V.; SOUZA, S. S. Agosto Dourado: O cuidado ao bebê desde o primeiro segundo de vida. *Nursing Edição Brasileira*, [S. l.], v. 25, n. 291, p. 8234-8236, 2022.
- AMARAL, Luara do Nascimento; *et al.* Estratégia Saúde da Família como cenário de atuação profissional do cirurgião-dentista: análise da percepção de estudantes de Odontologia. *Revista saberes plurais: educação na saúde*. Porto Alegre. Vol. 6, n. 2 (ago./dez. 2022), 15 p., 2022.
- ARAÚJO, LUANA MATOS SILVA *et al.* Setembro Amarelo como estratégia de prevenção de suicídio em adolescentes: um relato de experiência. *Revista Saúde Multidisciplinar*, v. 7, n. 1, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. *Cadernos de Atenção Básica*; n° 17. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- CARDOSO, R. R. *et al.* Promovendo educação em saúde na sala de espera das unidades de saúde: relato de experiência. *Revista Renome*, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 97-104, 2020.
- GODOI, Nadeli Laryssa da Silva. *O cirurgião-dentista e o trabalho interprofissional na Estratégia Saúde da Família*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2022.
- GOMES, Lúcia Beatriz de Oliveira; PINHEIRO, Roseni. O acolhimento e as práticas do trabalho em saúde na atenção básica: estudos avaliativos em uma região de saúde do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 5, p. 1427-1438, 2015.
- ROCHA, Kátia Bones *et al.* A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura. *Psicologia, Saúde e Doenças*, v. 18, n. 1, p. 170-185, 2017.
- SILVA, I. L. da; VERA, S. A. A. Escovação Supervisionada em Crianças. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 2986-2999, 2024.

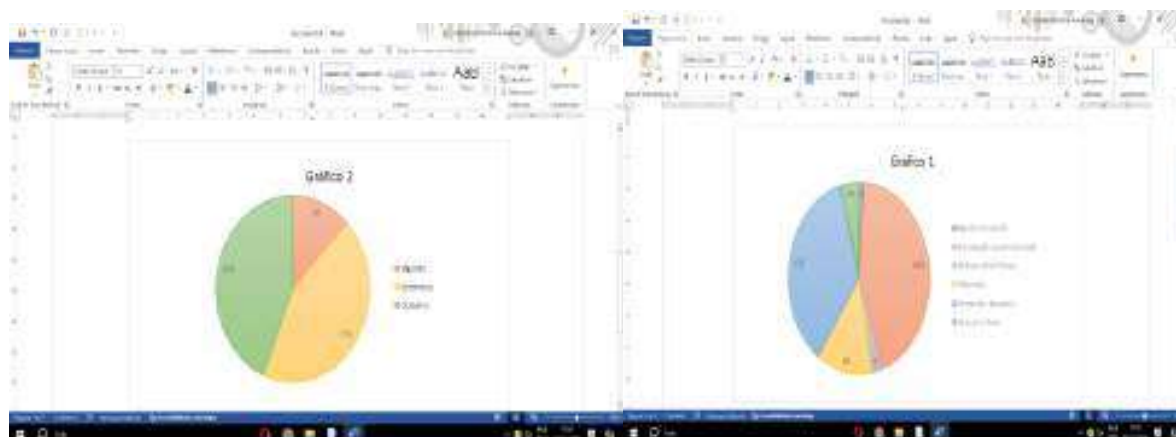


Gráfico 1. Relação ao número de beneficiados com ações de educação em saúde desenvolvidos pelos acadêmicos de Odontologia durante as atividades do Estágio Profissionalizante II entre os meses de agosto a outubro de 2024.

Gráfico 2. Relação ao número de procedimentos odontológicos ofertados pelos acadêmicos de Odontologia aos usuários da ESF Planalto I nos meses de agosto, setembro e outubro de 2024. **Fonte:** Próprios autores (2024).



Figura 1. Ação do Agosto Dourado para gestantes e puérperas. **Figura 2.** Escovação supervisionada na E. E. Prof. Dilma Quadros. **Figura 3.** Visita Domiciliar. **Figura 4.** Ação de Hiperdia e campanha do Setembro Amarelo realizada na ESF Planalto I voltada para idosos. **Figura 5.** Ação do Setembro Amarelo voltada para adolescentes realizada na E. E. Prof. Dilma Quadros. **Figura 6.** Ação Outubro Rosa no combate ao câncer de mama. **Fonte:** Próprios autores (2024).



Figura 7. Capacitação voltada para a equipe de saúde bucal a respeito do reposicionamento em luxação mandibular. **Figura 8.**

Lançamento dos atendimentos clínicos na plataforma e-SUS. **Figura 9, 10 e 11.** Atendimentos clínicos fornecidos pelos acadêmicos. **Figura 12.** Coleta de dados dos usuários da ESF Planalto I obtidos no SISAB. **Fonte:** Próprios autores (2024)

PROMOÇÃO DA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL

¹RODRIGUES, Milena Borges; ¹GONÇALVES, Beatriz Mota; ¹FERREIRA, Isabela de Lima; ¹DA SILVA, Islayne Rodrigues; ¹DAMACENA, Laisa Guedes; ¹SIQUEIRA, Maria Luiza Lopes; ²ROCHA, Breno Amaral
¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc
²Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc

Introdução

Os elevados índices de mortalidade e morbidade devido ao câncer bucal indicam que essa doença constitui um problema de saúde pública, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. A possibilidade de redução da incidência do câncer de boca está relacionada ao conhecimento e controle dos fatores de risco que levam ao desenvolvimento da doença. O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar precocemente as lesões suspeitas (SANTOS I. et al., 2011). A experiência do Projeto de Extensão contextualizou-se no conhecimento, hábitos para a prevenção e na identificação de lesões orais suspeitas por meio de autoexame. Assim, a ação extensionista teve como objetivo a divulgação de informações sobre a prevenção e identificação de lesões orais potencialmente malignas.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 4º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMOC Afya (Fig 1). O Projeto de Extensão focou na temática do câncer de boca e foi planejado através da plataforma DreamShapper, presente na plataforma Canvas (<http://afya.instructure.com/login/canvas>). Além disso, aulas e discussões em sala de aula colaboraram com o planejamento. Foram utilizados, também, artigos de revisão de literatura e relatos de casos obtidos de bases científicas SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para embasamento científico. A ação foi planejada por um período de 3 meses (agosto a outubro de 2024), com o auxílio do professor Breno A. Rocha, e teve como foco a educação em saúde, direcionada aos alunos da UNIFIPMoc e à comunidade local. O objetivo foi conscientizar e prevenir o câncer de boca, utilizando estratégias como a criação de *stands* e a distribuição de panfletos sobre a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca por meio do autoexame.

Desenvolvimento

Na maioria dos casos, o câncer de cavidade oral é diagnosticado em fases avançadas. Além disso, há falta de conhecimento dos fatores de risco para a doença por parte dos pacientes (Lima AAS de et al., 2005). Assim, a ação desenvolvida teve como estratégia a distribuição de panfletos que abordaram o tema da prevenção do câncer de boca por meio do autoexame (Fig. 2) e a utilização de um *stand* com *banner*, que possibilitaram a demonstração dos principais fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de boca. O grupo de acadêmicos dividiu-se em subgrupos durante a ação, visando o maior alcance de indivíduos presentes na UNIFIPMoc. Dessa forma, puderam realizar explicações detalhadas sobre o câncer bucal e as formas de prevenção. Concomitantemente, foram entregues panfletos aos indivíduos, a maioria dos quais não tinha conhecimento sobre o câncer de boca. Cerca de 30 indivíduos, entre homens e mulheres, participaram das atividades, embora a maioria não tenha demonstrado grande interesse. Para outros participantes, o projeto foi incentivador para o cuidado com a saúde.

Considerações finais

Os objetivos do Projeto de Extensão - divulgar a necessidade de prevenção, conscientização e identificação de lesões suspeitas do câncer de boca - foram alcançados. A interação entre o público e os acadêmicos foi parte importante e explicitou a necessidade de melhores políticas públicas para a divulgação de informações relacionadas ao câncer bucal. Dessa forma, o trabalho possibilitou a disseminação de informações sobre a prevenção e identificação das neoplasias malignas da cavidade oral.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao Professor Breno Amaral Rocha e ao Centro Universitário FIPMOC Afya por nos proporcionar os meios e principalmente o auxílio para que esse Projeto se concretizasse.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- SANTOS, I. et al. O papel do cirurgião-dentista em relação ao câncer de boca. *Odontologia Clínico-Científica*, v. 10, n. 3, p. 207-210, 2011.
- LIMA, A. A. S. DE et al. Conhecimento de alunos universitários sobre câncer bucal. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 51, n. 4, p. 283-288, 2005.
- Câncer de boca.** Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/boca>>. Acesso em: 2 nov. 2024.



Figura 1. Acadêmicas do 4º do período do Curso de Odontologia da UNIFIPMoc.



Figura 2. Panfletos informativos utilizados na ação desenvolvida no Projeto de Extensão.

EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO ESTÁGIO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA EQUIPE 24: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DURÃES, Matheus Aguiar¹; BARRETO, Karen Luísa do Nascimento¹; RABELO, Maria Luíza Lenoir¹; SILVA, Thamires Vieira¹; BICALHO, Juliano Magno de Valadares²; TONELLI, Barbara Quadros³

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

² Preceptor de Estágio do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

³ Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

Nos últimos anos, a criação e implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) trouxe ao Brasil um modelo de atenção à saúde orientado pela integralidade das ações assistenciais e preventivas conforme a demanda dos usuários, norteador sua atuação a partir da promoção, proteção e recuperação da saúde (Santos, 2021). Neste viés, a implantação do modelo educacional que engloba a participação dos acadêmicos nas experiências vividas na Estratégia de saúde da família torna-se um grande e valioso instrumento de formação profissional, uma vez que têm papel estratégico na formação de profissionais competentes e comprometidos com a saúde das pessoas, fornecendo um espaço diferenciado para o desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem e propiciando o confronto da teoria com a realidade, a partir da sua inclusão no serviço de saúde (Santos, 2021). As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) têm como objetivo a orientação e a formação acadêmica do cirurgião-dentista para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS), por meio dela a habilidade desse profissional está diretamente interligada com um perfil de profissional generalista, com sensibilidade coletiva e competência técnica para atuar em tal sistema. O resultado dessa estruturação das faculdades vem dando bons resultados, com profissionais mais conhecedores da realidade enfrentada pela população e pela atual saúde pública brasileira (Cavalcanti *et al.*, 2010). Diante do exposto, o objetivo deste presente artigo é analisar e descrever criticamente as experiências vivenciadas pelos acadêmicos do curso de Odontologia do 10º período do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) no estágio da Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Bairro Eldorado com a equipe 24, na cidade de Montes Claros, MG.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) na prática da disciplina do Estágio Profissionalizante II desenvolvido na ESF Eldorado II, equipe 24, sob supervisão do cirurgião-dentista e preceptor Juliano Magno Bicalho. A disciplina tem por objetivo desenvolver atividades com ênfase educativa e preventiva nos espaços de atuação do profissional de saúde bucal, abrangendo ainda todo território da Unidade Básica de Saúde para a qual o grupo de acadêmicos foi designado, possuindo o estágio uma carga horária mínima de 100 horas. Não obstante, um dos pontos cruciais da realização do estágio é o desenvolvimento de ações e projetos para a promoção e recuperação da saúde dos usuários do SUS. Desse modo, os graduandos dispõem da oportunidade de planejar as atividades da equipe de saúde e executá-las no cotidiano do estágio supervisionado. Diante dessa proposta o estudante tende a se responsabilizar pelo desenvolvimento de alternativas, ferramentas e soluções efetivas para explorar o campo de atuação em que futuramente estarão inseridos como profissionais da equipe. Nessa perspectiva, serão expostos os problemas, ações e situações partilhadas e resolvidas com base em artigos científicos e nas técnicas e teorias aprendidas em sala de aula. Tais experiências expressa o desenvolvimento de uma Odontologia que vai além dos muros da universidade, uma vez que cada relato foi vivenciado em diferentes espaços, sendo estes o consultório odontológico da unidade, escolas municipais na área de abrangência, creches e residências dos pacientes impossibilitados de deslocarem até a unidade básica de saúde.

Desenvolvimento

O interesse e a preocupação das instituições de ensino na área da saúde, dos profissionais de saúde, dos usuários, gestores e técnicos dos serviços públicos, permitem que se estabeleçam parcerias que beneficiam a todos. Exemplo disso é o presente relato de experiência sobre o Estágio Profissionalizante II desenvolvido por quatro acadêmicos na ESF Eldorado II (Fig. 12), que tem atuado como um facilitador da construção de parcerias e da integração ensino-serviço-comunidade, onde 264 pessoas foram impactadas, sendo 1 através da visita domiciliar, 64 nas ações realizadas, 147 na escovação supervisionada e 50 nos atendimentos clínicos. O estágio supervisionado, para ser bem-sucedido, depende de escolhas assertivas nos cenários de prática, de estratégias de condução e de interação ensino-serviço-comunidade, estando sempre voltado para a prevenção, na educação em saúde e na visão multi e interdisciplinar (Bruder *et al.*, 2017). A participação dos alunos na atividade permitiu que alguns objetivos propostos nas DCN para o curso de Odontologia, fossem atingidos, tais como a educação permanente, ações de atenção, prevenção e promoção à saúde, comunicação, liderança, além de atendimentos clínicos. A educação permanente é um aspecto importante alcançado, já que o aprendizado contínuo é incorporado ao cotidiano do aluno, que carrega essa dinâmica para a vida profissional, refletindo e analisando criticamente os processos de trabalho de modo a identificar mais facilmente os problemas e as soluções. Os acadêmicos perceberam a importância de adquirir habilidades que servirão de base para o processo de desenvolvimento da autonomia e discernimento no oferecer um cuidado integral em saúde com qualidade, eficiência e resolutividade. De acordo com a Lei 10.741, o atendimento domiciliar é um direito garantido ao idoso, onde apresenta-se como uma forma de acesso do usuário às ações e serviços de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF). Nesse sentido os acadêmicos fizeram uma visita domiciliar a um paciente idoso, onde fizeram avaliação geral e instruções de higiene oral para a família (Fig. 1). Ademais, os acadêmicos organizaram no mês de setembro, em conjunto com a psicóloga da unidade, uma ação voltada para a temática, com foco no

transtorno de ansiedade (Fig. 2). O mês é marcado pela campanha Setembro Amarelo, movimento importante na saúde pública brasileira, onde o intuito é conscientizar a importância do cuidado relacionado à saúde mental e, consequentemente, diminuir os índices de suicídio (Lôbo *et al.*, 2024). O encontro foi realizado na Escola Estadual Maria da Conceição Rodrigues Avelar, para os alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio, as turmas foram subdivididas e 27 participaram da ação. O primeiro momento foi destinado a uma roda de conversa, dirigida pela psicóloga, contextualizando os sinais e os fatores de risco de uma ansiedade descontrolada. Em seguida, a equipe de odontologia realizou uma dinâmica com perguntas voltadas para a relação entre os transtornos psíquicos e os efeitos maléficos que podem resultar na saúde bucal. Foi observado interesse e participação ativa por parte dos alunos durante a dinâmica, com relatos pessoais, dúvidas e observações. Com o intuito de promover a educação em saúde, de forma integral e multidisciplinar, os acadêmicos realizaram na Academia de Saúde Eldorado II, para um grupo de 20 mulheres, uma ação voltada para a relação entre hipertensão, diabetes e os efeitos na cavidade oral (Fig. 3). As alterações bucais compreendem mais de vinte doenças comuns entre os pacientes diagnosticados com diabetes, sendo a doença periodontal, neuropatia oral, disfunção salivar, cárie e perda dentária as mais prevalentes (Salci *et al.*, 2020). Outra questão importante abordada durante o encontro foi a relação entre os medicamentos usados para o controle da hipertensão arterial e seus efeitos na mucosa oral. Estudos classificam as medicações usadas para o controle da pressão como substâncias que podem levar a diminuição do fluxo salivar e, consequentemente, causar a sensação de boca seca (Silva *et al.*, 2011). Observou-se que grande parte das mulheres presentes eram portadoras das doenças e faziam tratamento para controle. Após a palestra, os acadêmicos ofereceram um café da manhã para finalizar a ação. A escovação supervisionada é o ato/ação orientar/instruir e supervisionar a escovação dental de crianças, dessa forma os profissionais da saúde garantem que estão efetuando uma escovação eficaz (Maya *et al.*, 2018). Nesse contexto, os acadêmicos, com intuito de promover saúde bucal, realizaram escovação supervisionada na Escola Estadual Maria da Conceição Rodrigues Avelar, para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental (Fig. 4). O mês de novembro é marcado pelo novembro Azul, campanha que visa conscientizar sobre a saúde do homem, com ênfase na prevenção do câncer de próstata, uma das doenças mais comuns entre os homens. É importante a informação sobre o diagnóstico precoce e dos exames regulares. O câncer de próstata é frequentemente assintomático em estágios iniciais, o que torna a detecção precoce essencial (INCA, 2023). Com o intuito de passar a informação sobre a importância da detecção precoce e do autocuidado os acadêmicos realizaram uma panfletagem na sala de espera da UBS para conscientização, durante a atividade foram distribuídos 15 panfletos informativos que abordava os fatores de risco, a necessidade de exames regulares e sobre o diagnóstico (Fig. 8). Além disso, os acadêmicos estiveram presentes para tirar dúvidas, orientar e discutir sobre o tema, sendo um momento importante de aproximação entre o saber da população e o saber técnico/científico gerado na graduação dos acadêmicos. As atividades realizadas em sala de espera são um momento oportuno de humanização no atendimento, pois possibilitam o diálogo em relação à promoção da saúde. Permitem ao paciente, independentemente da idade, entrar em contato com seus medos, inquietações e demandas. Assim, tem-se como meta a substituição da angústia, quando ocasionada pelo medo da consulta ao dentista, por sentimentos de curiosidade, bem-estar e por uma maior informação ao conteúdo abordado pelos profissionais (Stutz *et al.*, 2012). Em relação aos atendimentos clínicos, os acadêmicos compareceram em turnos matutinos e vespertinos. O primeiro horário, na parte da manhã, é destinado para casos de urgência, sendo o primeiro atendimento agendado após às 8:00 (Fig. 10). Os alunos atendiam em duplas, com supervisão do preceptor e realizaram procedimentos como primeiros atendimentos, profilaxia e raspagem, alívio de dor e acesso endodôntico, exodontias e restaurações (Fig. 5, 6, 7, 9, 11). Em relação às dificuldades encontradas, é possível citar a falta de recursos e instrumentais específicos, fato que limita a realização de alguns procedimentos ambulatoriais. Os acadêmicos vivenciaram uma experiência nesse sentido, no dia 31 do mês de outubro, durante um atendimento clínico, no turno vespertino, onde, mesmo após uma hora de atendimento, não foi possível realizar a exodontia do elemento dentário, dada a falta de instrumentais próprios para o caso, sendo necessário o encaminhamento da paciente para a atenção secundária (CEO).

Considerações finais

Em suma, o Estágio Profissionalizante II se apresentou como uma importante ferramenta para o aperfeiçoamento da formação profissional dos acadêmicos, onde as experiências vivenciadas contribuíram para a construção de um elo entre a teoria e a prática do serviço. Assim, podemos concluir que as atividades desenvolvidas auxiliaram para a aplicação prática dos conhecimentos, na preparação para os desafios profissionais futuros, no desenvolvimento de habilidades, e também no benefício para a comunidade local, já que fortaleceu o serviço ofertado.

Referências

- BRUDER, M. V. et al. Estágio supervisionado na odontologia: vivência da promoção da saúde e integração multiprofissional. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 30, n. 2, 2017.
- CAVALCANTI, Y. W. et al. Educação odontológica e Sistema de Saúde brasileiro: práticas e percepções de estudantes de graduação. *Arquivos em Odontologia*, v. 46, n. 4, p. 224-231, 2010.
- INCA (2023). Estimativas de câncer no Brasil.
- LÔBO, Í. M. et al. Setembro amarelo: banalização, impactos e desafios. *Caderno Pedagógico*, v. 21, n. 10, 2024.
- MAYA, M. A.; KAHABUKA, F.; MBAWALLA, H. Eficácia da escovação supervisionada e uso de agente revelador de placa nas habilidades de escovação e higiene bucal de crianças: um estudo randomizado em cluster. *EC Dental Sci*, v. 17, p. 1929-38, 2018.
- SALCI, M. A. et al. Diabetes mellitus e saúde bucal: a complexa relação desta assistência na atenção primária à saúde. *Saude e pesqui. (Impr.)*, p. 265-272, 2020.
- SANTOS, A. S. et al. Formação em Odontologia para além dos muros da Universidade: relato de experiência do estágio na Estratégia Saúde da Família. *Revista da ABENO*, v. 22, n. 2, p. 1678-1678, 2022.
- SILVA, A. E. R.; LANGLOIS, C. O.; SANTOS, T. S. Saúde bucal de pacientes idosos que utilizam medicamentos para hipertensão vinculados a um Programa Saúde da Família. *RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)*, v. 59, n. 3, p. 439-443, 2011.
- STUTZ, B. L. et al. Sala de espera em odontologia: uma estratégia para a promoção da saúde bucal e humanização. *Extensão*, 2012;11(2):162-6.

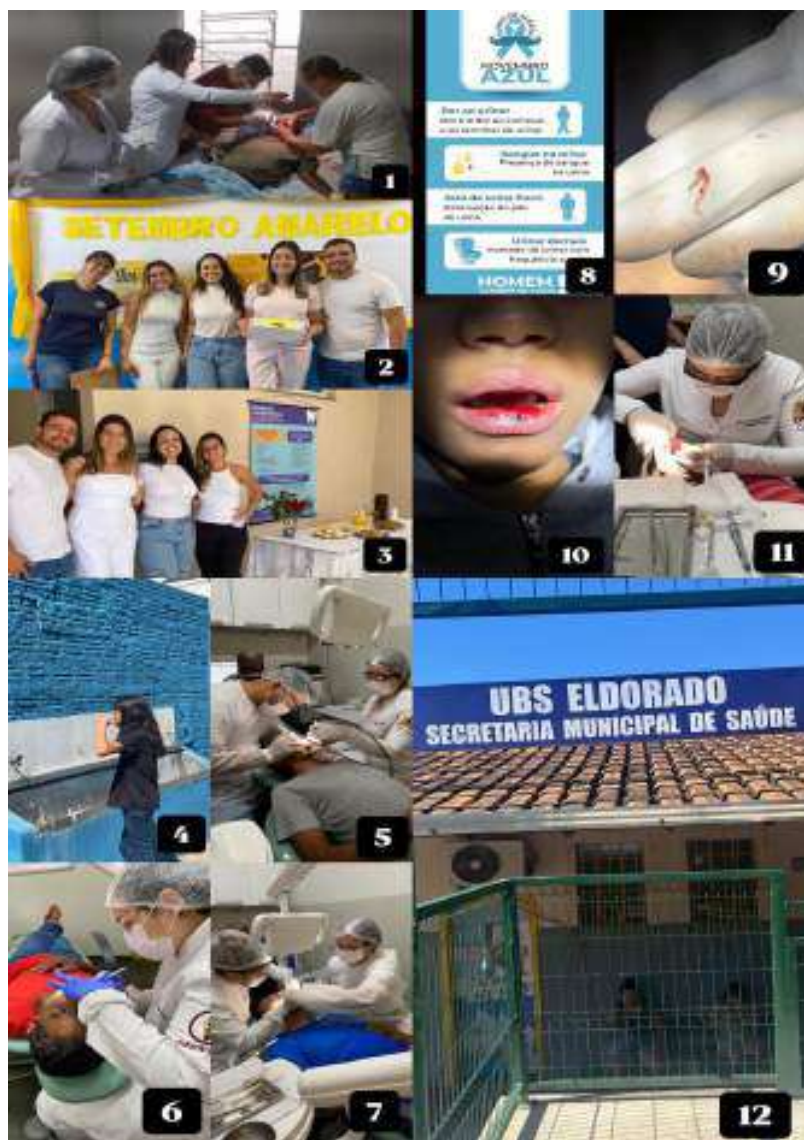


Figura 1. Atendimento Domiciliar. **Figura 2.** Ação Setembro Amarelo. **Figura 3.** Ação realizada na academia de saúde voltado para hipertensão e diabetes e os efeitos colaterais na saúde bucal. **Figura 4.** Escovação supervisionada na escola Estadual Maria da Conceição Rodrigues de Avelar para os alunos do 6º ao 9º do ensino fundamental. **Figura 5, 6 e 7.** atendimentos clínicos realizados pelos acadêmicos. **Figura 8.** Panfletagem sobre o Novembro Azul. **Figura 9.** Polpa dentária retirada durante o atendimento clínico, conferindo alívio da dor ao paciente. **Figura 10.** Caso em atendimento clínico com diagnóstico de estomatite herpética. **Figura 11.** Atendimento Clínico. **Figura 12.** Entrada da UBS Eldorado. Fonte: Próprios autores (2024)

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ORAL PARA CRIANÇAS EM MONTES

CLAROS- MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iara Santos Cunha¹; João Lucas Correa Reis¹; Palloma Larissa Guimarães Gonçalves¹; Thiele Kamila Caldeira de Jesus¹;

Thais Gabriela Rodrigues de Oliveira¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFIPMOC-AFYA)

² Professor do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFIPMOC-AFYA)

Introdução

Ações de educação em saúde enfatizam o processo saúde-doença, como risco e fatores de proteção (Mendes, 2017). As consciências de boas práticas têm a capacidade de criar novos hábitos e novos valores, melhorando, dessa forma, a qualidade de vida, o bem-estar e atuando na prevenção de doenças (Tokairin, 2020). Nesse sentido, ao abordar a ação em educação, a escola torna-se protagonista, uma vez que é um espaço de aprendizagem. Além do papel pedagógico, a instituição tem responsabilidade social e política direcionada para formação e transformação da sociedade, exercendo o papel da cidadania e garantindo acesso às oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem, assim justifica as iniciativas para a comunidade escolar que efetiva as propostas de Promoção de Saúde (Faria *et al.*, 2015). Diante disso, o profissional de saúde junto à escola tem um papel fundamental para a prevenção de doenças, como, por exemplo, a cárie, uma doença multifatorial, que pode progredir com a falta da higienização dos dentes (Silva *et al.*, 2018). Ademais, o cirurgião-dentista deve buscar ações educativas para que o jovem compreenda a importância de cuidar da saúde bucal, de maneira que possa afetar o seu dia a dia de forma positiva (Spezzia, 2018). A prática da escovação supervisionada, visa ensinar às crianças e adolescentes a técnica correta de escovação, sendo feita com mais eficácia nos ambientes de aprendizagem (Mialhe, 2017). Dito isso, este trabalho visa relatar a experiência dos graduandos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) durante a prática de escovação supervisionada em uma escola estadual, localizada no município de Montes Claros-MG.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da ação em saúde bucal na Escola Estadual Levi Durães Peres. A experiência ocorreu no município de Montes Claros-MG, no período compreendido entre os meses de setembro a novembro do presente ano, supervisionada pela cirurgiã-dentista da Estratégia Saúde da Família (ESF) Jardim Palmeiras, Alessandra Fagundes, responsável pelas atividades odontológicas desenvolvidas na escola. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico para aquisição de conhecimento teórico antes do início das atividades. Para tanto, foram utilizadas as bases de dados SciELO e Google Acadêmico e as palavras-chave: “escovação supervisionada”, “escovação com crianças”, “escovação”. Para o desenvolvimento das atividades práticas foram utilizados os macromodelos, escovas dentais e dentífricos. As atividades foram realizadas com alunos no período vespertino. Os estudantes foram separados por gênero e direcionados ao escovódromo, onde acompanharam a explicação da técnica no manequim. Posteriormente, foram distribuídas as escovas e a pasta, e, os alunos realizaram a escovação.

Desenvolvimento

As atividades práticas do projeto de extensão foram realizadas na Escola Estadual Levi Durães, sendo acompanhadas durante as escovações supervisionadas um total de 270 crianças. O projeto foi organizado dividindo as turmas em dois grupos: meninos e meninas, onde todos receberam uma explicação com o uso de macromodelos demonstrando como deve ser realizada a escovação, seguindo a técnica de Stillman modificada, apontando a importância do uso do fio dental e a quantidade de dentífrico que deve ser utilizada (Fig. 1 A-D). Logo após, foi feita a escovação supervisionada no escovódromo e no banheiro. Entre os gêneros, as meninas apresentaram mais disposição para a atividade, buscando reproduzir a forma apropriada da limpeza dentária. O cuidado com a escova e a preocupação com a quantidade de pasta a ser colocada, mostra o interesse sobre o assunto. Não existe um método de escovação totalmente correto, isso depende do operador. A maneira ideal é aquela que remove a maior quantidade de biofilme (Oliveira, 2019). A técnica de Stillman modificada foi escolhida pela facilidade de execução pelo público alvo. Segundo Rizzo (2016), as cerdas são colocadas a 45° relativamente ao dente, sobre a superfície dentária e na margem gengival. Em seguida é feito um movimento vibratório de leve pressão e por fim um movimento circular desde a gengiva até oclusal, de modo que as cerdas sejam inseridas nos espaços interproximais. Inicialmente, notou-se que a técnica não foi bem executada pela falta de experiência com a nova forma de escovar. Entretanto, após serem orientadas, foi possível perceber que as crianças melhoraram suas habilidades, apresentando melhora no engajamento e se empenharam, utilizando menos força na escova, além de conseguirem repetir a técnica proposta. Foi notado que as meninas prestavam mais atenção na orientação e conseguiam reproduzir mais próximo da técnica possível, já o público masculino demonstrou pouca atenção e baixo empenho, a não ser por uma exceção de um aluno com autismo, que prestou máxima atenção e conseguiu reproduzir muito bem a técnica. Isso já é bem consolidado na ciência, uma vez que estudos realizados por Aljubour *et al.* (2022) e Smutkeeree *et al.* (2020) mostram que através do uso de materiais recreativos, como macromodelos para instruir as pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e técnicas adequadas de escovação, relatam uma melhoria na saúde bucal, uma melhor técnica de escovação, conseguindo reproduzir o que foi passado aos indivíduos na sua escovação diária.

Considerações finais

Destarte, a escovação supervisionada é essencial para desenvolver hábitos de higiene bucal desde a infância. O objetivo é atingido ao revelar a participação dos alunos na atividade. A terna infância, então, é a idade mais apropriada para o desenvolvimento de programas de incentivo à prevenção de doenças bucais. Essa experiência é essencial para o desenvolvimento de habilidades de apresentação, escrita de artigos científicos, organização de dados, manejo com crianças e associação da teoria com a prática. Diante disso, o projeto de extensão do sexto período de odontologia da UNIFIPMoc traz essa experiência de forma estimulante e proveitosa.

Agradecimentos

Agradecemos a cirurgiã-dentista, Alessandra Fagundes e a auxiliar de saúde bucal, Regina Lima por todo auxílio durante o Projeto.

Referências

- ALJUBOUR, A. et al. Effect of Culturally Adapted Dental Visual Aids on Oral Hygiene Status during Dental Visits in Children with Autism Spectrum Disorder: a randomized clinical trial. *Children MDPI*, v. 9, n. 5, p. 666, 2022.
- MENDES, J. D. R. et al. Análise Das Atividades De Educação Em Saúde Realizadas Pelas Equipes De Saúde Bucal. *Rev. Bras Promoç Saúde*, v. 30, n. 1, p. 13-21, 2017.
- MIALHE, F. L.; GONÇALO, SILVA, C. A importância dos responsáveis na saúde bucal das crianças. *Revista Uningá*, [S.l.], v. 15, n. 1, out. 2017.
- OLIVEIRA, M. L. M.; RÖSING, C.; CURY, J. A. Prescrição de produtos de higiene oral e aplicação profissional de fluoretos-Manual com perguntas e respostas. Belo Horizonte. Livro eletrônico [em linha]. 2022.
- RIZZO-Rubio LM, Torres-Cadavid AM, Martínez-Delgado CM. Comparación de diferentes técnicas de cepillado para la higiene bucal. *Rev. CES Odont* 2016; 29 (2): 52-64
- SMUTKEEREE, A. et al. The effectiveness of visual pedagogy for toothbrushing in children with autism spectrum disorder. *Journal Of International Society Of Preventive And Community Dentistry*, v. 10, n. 4, p. 415, 2020.
- SPEZZIA, S. A integralidade nos centros de especialidades odontológicas. *Revista Fluminense de Odontologia*, n. 49, 5 jul. 2018.
- SILVA JÚNIOR, IFS, et al. Saúde Bucal do Adolescente: *Revisão de Literatura. Adolesc. Saude*, Rio de Janeiro, ago., 2016; 13(1):95-103.
- TOKAIRIN, A. S. C. P. et al. Avaliação do Conhecimento de Escolares Sobre Saúde Bucal, Dieta e Higiene: Ferramenta Diagnóstica para Direcionamento de Atividade Educativa. *Rev. Ens. Educ. Cienc. Human.*, v. 21, n. 3, p. 365-369, 2020.



Figura 1. A e B→ integrantes do grupo orientando as crianças sobre a técnica de escovação. C→ macromodelo utilizado para a orientação. D→ Alunos da Escola Estadual Levi Durães Peres realizando a escovação no escovódromo.
Fonte: Próprios autores (2024).

VIVÊNCIA DO ESTÁGIO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ELDORADO II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Bruna Almeida¹; BRITO, Amanda Seixas¹; SILVA, Isabella Muniz¹; BALIEIRO, Maria Eduarda Carvalho¹; BICALHO, Juliano Magno de Valadares²; TONELLI, Barbara Quadros³

¹Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc

²Preceptor da disciplina de Estágio Profissionalizante II do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc

³Orientadora da disciplina de Estágio Profissionalizante II do Centro Universitário FIPMoc - UNIFIPMoc

Introdução

Desde 2002 as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Odontologia estão em vigor orientando a organização curricular das Instituições de Ensino Superior no Brasil. Estas diretrizes estabelecem o objetivo do curso de Odontologia e um currículo nacional comum, a ser complementado por uma parte diversificada que reflita a experiência individual de cada instituição e os condicionantes regionais (Oassi *et al.*, 2012). Com essa abordagem, a formação do cirurgião-dentista passa a integrar o sistema de saúde vigente no país, capacitando-o especialmente para atuar na Atenção Básica em Saúde. Além disso, prepara o profissional para atuar em outros níveis de atenção, dentro de um sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência (Oassi *et al.*, 2012). A integração entre os princípios e diretrizes do SUS e as diretrizes curriculares visa promover uma abordagem humanizada do cuidado ao paciente, enfrentando os problemas de saúde de acordo com as demandas sociais da população brasileira. Essa aliança fortalece a formação de profissionais de odontologia humanísticos e reflexivos. É crucial que a educação desses profissionais seja voltada para os problemas mais significativos da sociedade, com a seleção dos conteúdos curriculares essenciais baseada em critérios epidemiológicos e nas necessidades da população (Bulgarelli, 2014). Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do 10º período do curso de Odontologia da UNIFIPMoc, durante a disciplina de Estágio Profissionalizante II na Estratégia Saúde da Família (ESF) Eldorado II, localizada em Montes Claros – MG, a fim de conhecer a realidade do SUS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc, focando nas vivências durante a disciplina de Estágio Profissionalizante II. Este foi realizado na equipe 24 da ESF Eldorado II, pertencente à Unidade Básica de Saúde (UBS) Eldorado II, localizada no bairro Eldorado, na cidade de Montes Claros/MG, durante o período de agosto a novembro de 2024. O estágio supervisionado possui carga horária total de 160 horas durante todo o semestre letivo, sendo 40 horas destinadas à teoria e 120 horas de práticas na ESF. Ambos os métodos são realizados simultaneamente durante todo o período, de maneira que durante as aulas são abordados temas relativos ao SUS (Sistema Único de Saúde), Atenção Primária à Saúde (APS), ESF, e durante as práticas, são realizados atendimentos clínicos programados e de urgência, ações de conscientização na Unidade, bem como de prevenção na escola de referência da área. A disciplina é desenvolvida sob orientação do preceptor, o qual é o cirurgião-dentista responsável pela ESF em questão. O objetivo principal é a participação dos acadêmicos em atividades relacionadas à educação, diagnóstico, prevenção e promoção em saúde, conectando a saúde bucal às condições sistêmicas do indivíduo. Nesse sentido, os acadêmicos, ao se inserirem na APS e vivenciarem a dinâmica da ESF, são capazes de interagir com a comunidade, o que lhes permite identificar as fragilidades e vulnerabilidades sociais, além de desenvolver intervenções aos problemas de saúde constatados, tais como os atendimentos clínicos, escovações supervisionadas, visitas domiciliares, e ações de conscientização, conferindo melhorias à população local. Inicialmente, foi realizado um treinamento acerca do lançamento de prontuários na plataforma e-SUS. Ademais, foram coletados dados do SISAB (Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica) e dos indicadores de saúde através do sistema. A partir da análise das informações obtidas, detectou-se os principais problemas da população adscrita, propondo métodos para minimizá-los.

Desenvolvimento

Além da vantagem no desenvolvimento profissional dos acadêmicos, o estágio supervisionado odontológico no SUS também resulta em impactos positivos para a comunidade (Bruder *et al.*, 2017). Por toda extensão do estágio, as acadêmicas impactaram um total de 367 pessoas, sendo 01 em visita domiciliar, 144 em escovação supervisionada, 171 nas ações realizadas e 51 em atendimentos clínicos. Dessa forma, foi possível a criação e o fortalecimento do vínculo com a comunidade adscrita na área e concomitantemente contribuindo no acesso à saúde para a população. Ao longo do estágio, as acadêmicas realizaram visita domiciliar para um paciente acamado, visando a avaliação das condições de higiene bucal e a promoção de saúde bucal (Fig. 1, 2). As visitas domiciliares proporcionam aprendizagem com base na realidade, uma visão ampliada do processo saúde e doença, realça a importância do vínculo e acolhimento, além de favorecer na construção do conhecimento e formação dos futuros profissionais (Morita *et al.*, 2010). Além disso, também com o objetivo de promover a adequação do meio bucal e instruções de higiene oral, foram realizadas escovações supervisionadas para alunos do 6º ao 9º ano da Escola Estadual Maria Conceição Rodrigues Avelar (Fig. 3). A escovação dental possui efeito imediato na redução da placa bacteriana e quando associada a dentífricos fluoretados, há redução da cárie dental a longo prazo, consequentemente, é necessário que haja reforços periódicos para que a higienização seja realizada de maneira eficiente e o indivíduo seja capaz de promover a sua própria saúde (Magon, 2002). O aleitamento materno propicia benefícios para os bebês, como o fortalecimento dos músculos, o desenvolvimento da face e das funções mastigatórias (Ferreira, 2016). Assim, foi realizada na ESF uma roda de conversa com 6 mulheres presentes,

gestantes e puérperas sobre o agosto dourado, mês de incentivo à amamentação. A ação dispôs da participação de acadêmicos de odontologia, cirurgião-dentista, psicóloga, residentes de enfermagem, sendo realizada uma palestra informativa e entregues cartilhas com informações acerca da importância do pré-natal odontológico, os benefícios da amamentação e instruções de higiene oral do bebê, ao final da conversa, foi oferecido um café da manhã e um momento de beleza com consultoras da Mary Kay que contribuíram com orientações de maquiagem (Fig. 4, 5). De forma similar, houve a participação das acadêmicas na reunião inaugural do grupo anti-tabaco para os pacientes tabagistas da UBS Eldorado II, visando apresentar o programa, a dinâmica de funcionamento e enfatizar os riscos do uso do tabaco (Fig. 6). Fumantes possuem a chance 4 vezes maior de contrair doenças periodontais, atrofia das papilas gustativas e consequentemente alteração da sensação do gosto dos alimentos, a redução do fluxo salivar, portanto aumentando o risco a doença cárie, além de estomatites e até doenças mais graves como o câncer oral (Souza *et al.*, 2008). Deste modo, o grupo proporciona numerosos benefícios, como por exemplo a participação do indivíduo no seu próprio processo de saúde e doença (Souza *et al.*, 2008). A sala de espera das UBS é um espaço que pode ser aproveitado para ações coletivas, viabilizando um cuidado humanizado e integral, conforme os princípios e diretrizes do SUS (Dervanoski *et al.*, 2020). Sendo assim, visando a divulgação de informações, houve a entrega de cartilhas informativas acerca do setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul, cada uma em seu mês correspondente, utilizando a sala de espera para a promoção da saúde, em concordância com os princípios de universalidade, integralidade e participação da população. As entregas ocorreram no momento de acolhimento dos usuários para garantir que uns maiores números de pessoas fossem alcançados e dessa forma, fortalecer a propagação do conhecimento e criação de vínculos (Fig. 7, 8,9). O processo de esterilização de instrumentais odontológicos é essencial para minimizar o risco de infecção cruzada em consultórios odontológicos, visto que é capaz de eliminar uma quantidade considerável de microrganismos presentes nestes (Vier-Pelisser *et al.*, 2008). Nesse viés, com o objetivo de compreender o processo descrito, foi realizada uma capacitação sobre o uso adequado da autoclave transmitida pela ASB (Auxiliar de Saúde Bucal) da equipe no Centro de Esterilização da unidade, a qual demonstrou de maneira prática todas as etapas envolvidas no processo de esterilização dos instrumentais, como utilizar o equipamento e como armazená-lo (Fig. 10). Em se tratando dos atendimentos clínicos, estes foram desempenhados em turnos matutino e vespertino, sendo que, em todos os dias o período de 07:00h as 08:30h é reservado para demandas de urgência odontológica, e, em seguida, os atendimentos eletivos. Os acadêmicos trabalham em dupla, de modo que um exerce a função de operador, e o outro de auxiliar, sob supervisão do preceptor. Os demais são responsáveis pelo agendamento da consulta de retorno, bem como o lançamento do atendimento no Sistema Vivver. Foram realizados um total de 70 atendimentos, sendo 10 urgências e 60 consultas programadas. Destas, 18 primeiras consultas, 66 restaurações em resina, 06 selamentos provisórios, 01 exodontia, 04 acessos aos canais radiculares, 05 raspagens e 10 profilaxias, além da instrução em higiene oral (Fig. 11, 12, 13, 14). Ademais, foram coletados os dados referentes ao SISAB, os quais informam a quantidade de atendimentos e procedimentos médicos, odontológicos e de enfermagem destinados à população total, feminina e de gestantes. Quanto aos indicadores em saúde, foram conferidas informações de cada quadrimestre, considerando a meta e o percentual alcançado relativos a consultas de gestantes, hipertensos e diabéticos, cobertura vacinal e exames para sífilis e HIV. Assim, o estágio proporciona experiências em diversas situações clínicas, bem como o conhecimento acerca das condições da população adscrita em múltiplos contextos.

Considerações finais

Em síntese, a integração entre ensino e serviço promove uma melhor educação, baseada nas necessidades da população, dessa maneira, o estágio supervisionado no Sistema Único de Saúde propicia um grande desenvolvimento profissional e pessoal para as acadêmicas, visto que, assegura uma maior autonomia e competência em diferentes áreas, possibilitando então, uma visão mais ampla e contextualizada do sistema de saúde. Em simultâneo, no que tange a comunidade, a participação das acadêmicas também contribui na melhoria dos serviços ofertados, em virtude de, aumentar a capacidade de atendimento e realização de ações de educação em saúde. A vista disso, é fundamental que haja a continuidade e aprimoramento constante desse modelo de estágio, uma vez que, influenciam de maneira positiva na formação dos estudantes, fortalece o sistema de saúde e beneficia diretamente a comunidade atendida.

Referências

- BRUDER, Marina Viudes et al. Estágio supervisionado na odontologia: vivência da promoção da saúde e integração multiprofissional. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 30, n. 2, 2017.
- BULGARELLI, Alexandre Favero et al. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 18, p. 351-362, 2014.
- DERVANOSKI, Alicia et al. Sala de espera como espaço de promoção da saúde. *Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar*, v. 9, n. Supl. 1, p. 99-100, 2020.
- MAGON, Aline Maria Pascoal. Efeitos da Escovação Dentária Supervisionada em Saúde Coletiva. 2002. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas.
- MORITA, Maria C. et al. Visita domiciliar: oportunidade de aprendizagem na graduação em Odontologia. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 39, n. 2, p. 75-79, 2010.
- OASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; DAVOGLIO, Rosane Silvia; LEMOS, Vânia Maria Aita de. Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na atenção básica da graduação em Odontologia. *Educação em revista*, v. 28, n. 04, p. 223-242, 2012.
- SOUZA, HELOISA WESSEL; MIALHE, FÁBIO LUIZ. Prevenir e cessar o uso do tabaco: revisão de literatura sobre o papel da odontologia. *Revista Uningá*, v. 18, n. 1, 2008.
- SYLVIA, D.; FERREIRA, L. Importância do aleitamento materno para a saúde oral. [s.l.: s.n.].
- VIER-PELISSER, Fabiana Vieira et al. Avaliação da esterilização em autoclaves odontológicas através do monitoramento biológico. *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre*, v. 49, n. 2, p. 5-10, 2004

PROJETO DE EXTENSÃO: COLHENDO SORRISOS

Bianka Dourado Cangussu¹; Eduardo Soares Sarmiento Moreira¹; Glauber Gabriel Alves Veloso¹; Juliana da Silva Araújo¹; Wyllklen Rodrigues Monteiro¹; Luiz Felipe Sapor¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

²Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

A cárie dentária é caracterizada como uma doença multifatorial, infecciosa e dependente da dieta rica em açúcar, resultante da interação entre dentes suscetíveis, microrganismos e a alimentação. A suscetibilidade à cárie é influenciada por fatores extrínsecos, como condições socioculturais, e intrínsecos, como a composição do pH salivar e aspectos genéticos. Embora seja relevante aumentar a resistência dental por meio de intervenções químicas e mecânicas, a eficácia das estratégias preventivas depende do entendimento e controle dos desafios cariogênicos enfrentados pelo indivíduo ao longo do tempo (Lima, 2007).

O uso do flúor no controle da cárie como doença é uma pauta discutida no que tange a saúde pública, uma vez que segundo Jaime Aparecido Cury (2002, p.37) “os fatores responsáveis pelo desenvolvimento da cárie dental são: o acúmulo de bactérias sobre os dentes e a ingestão frequente de açúcar”. Neste contexto, as crianças, por sua vez, são as mais afetadas, devido aos seus hábitos, dietas cariogênicas e a falta de informação, estes fatores concomitantemente elevam o índice de CPO-D (Cariados, Perdidos e Obturados - permanentes) e CEO-D (Cariados, Perdidos e Obturados - decíduos). Contudo, os programas supervisionados de escovação dental nas escolas podem ajudar a melhorar a saúde bucal das crianças por meio da eliminação da placa bacteriana, da exposição frequente ao flúor, do aprendizado de técnicas adequadas de higienização oral e da criação de hábitos saudáveis (Damle *et al.*, 2014). A importância do profissional cirurgião-dentista na orientação de higiene bucal está relacionada com as ações demonstrativas de maneiras lúdicas e verbais de forma clara e informativa, referindo-se à escovação supervisionada por meio da orientação de higiene através da intervenção. Ou seja, o papel do profissional neste aspecto é direcionar o indivíduo a reproduzir maneiras corretas de executar uma higienização oral satisfatória por meio da escovação e do uso efetivo do fio dental associados aos evidenciadores de placas (Almeida e Ferreira, 2008). Neste sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência dos acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) com a prática da escovação supervisionada em uma escola estadual no município de Montes Claros, MG.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca do projeto de extensão realizado pelos estudantes do curso de odontologia do 6º período do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) consistiu em 3 visitas à Escola Estadual Deputado Esteves Rodrigues, localizada no município de Montes Claros em Minas Gerais, entre os meses de outubro e novembro de 2024. Surgiu com a finalidade de promover ações extensionistas sociais voltadas para a escovação supervisionada, abordando temáticas lúdicas, acompanhando a evolução da higiene bucal e auxiliando crianças entre 6 a 11 anos, do 1º ao 5º ano letivo, a realizar uma escovação efetiva, utilizando materiais de evidênciação de placa como a fucsina, escovas com cerdas macias, dentífricos fluoretados e espelhos. Ademais, tem por intenção elencar o levantamento das necessidades, no que diz respeito à condição de higiene bucal das crianças inseridas na escola, propor uma intervenção supervisionada onde será compartilhado o conhecimento odontológico em relação às técnicas corretas de escovação, para promover a qualidade de saúde oral no meio infantil, consequentemente reduzindo a recidiva de cáries.

Desenvolvimento

A ação de extensão realizada na visita escolar focou na conscientização sobre a importância da saúde bucal e no ensino de técnicas de escovação, tanto na teoria quanto na prática. Como resultado, observa-se um impacto significativo no público-alvo, que compreende, principalmente, crianças de 6 a 11 anos de idade, foram atendidas 8 salas e em cada sala continha em média de 10 a 20 alunos. Nota-se uma mudança positiva em relação ao conhecimento dos alunos sobre a prevenção de doenças bucais (Fig. 1). Contudo, a média atendida do público alvo foi em torno de 100 crianças. Para Almeida e Ferreira (2008, p. 2037) “apesar da possibilidade de atuação em diversos espaços, em nosso estudo o mais utilizado é a escola”. Isto é comprovado diante da experiência de lecionar para o maior número possível de pessoas capazes de aprender e reproduzir as ações. Essa iniciativa não só aumentou a conscientização sobre a importância de escovar os dentes regularmente e usar fio dental, como também incentivou práticas saudáveis no cotidiano dos participantes. Tendo em vista que, de acordo com Cury (2002, p.47) “as implantações de programas de educação para a saúde nas escolas permitiram que um outro segmento da sociedade pudesse também ser beneficiado por este meio de usar flúor”. Entretanto, alguns desafios surgiram ao longo da atividade. A logística da visita necessitou de ajustes para atender à alta demanda de participação e à carência de materiais adequados para o ensino prático. Observou-se dificuldade na distribuição de escovas, algumas das quais apresentavam rótulos apagados ou estavam incompletas, o que compromete a organização. Além disso, a ausência de espelhos de mão e fixos limitou a possibilidade de uma demonstração mais didática e individualizada das técnicas de escovação. Apesar dos desafios apresentados, foi possível superá-los por meio de um planejamento eficiente e do apoio da equipe escolar, garantindo que todas as crianças participassem da prática supervisionada. Em contrapartida, houve diferença em relação ao manejo das crianças do sexo masculino, uma vez que os meninos se encontravam em menor número. Além disso, o banheiro masculino continha 2 pias, enquanto o feminino apresentava 4. Em relação ao comportamento dos estudantes da escola, foi notório a mudança da didática para as crianças de 6 aos 9 anos e para as de 10 aos 11, pois para os mais novos a abordagem deveria ser mais lúdica e com apresentações mais fantasiosas, enquanto que para os mais velhos a exposição do conhecimento permanecia ilustrativo, porém de modo mais verbal e direto. O principal aprendizado obtido com essa ação foi a importância de adaptar a comunicação de acordo com a faixa etária do público. O uso de uma linguagem simples e de recursos visuais facilitou a compreensão dos conceitos, o que será essencial para futuras atividades semelhantes. Essa experiência destacou o papel da universidade na comunidade ao proporcionar aos

estudantes uma oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um contexto real, contribuindo para a formação prática e promovendo um impacto positivo no bem-estar social. Além dos objetivos centrais da ação, observou-se, ainda, alguns efeitos colaterais positivos, como o fortalecimento da relação entre a universidade e a escola local, e o interesse de outras instituições em realizar atividades semelhantes, criando, assim, novas oportunidades de parceria para ações de extensão voltadas à saúde.

Conclusão

A experiência vivida destaca a relevância da escovação supervisionada como uma estratégia eficaz na promoção da saúde bucal entre crianças em idade escolar. Os acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc conseguiram não apenas ensinar técnicas de higiene oral, mas também sensibilizar os alunos sobre a importância de hábitos saudáveis, resultando em um aumento significativo na conscientização sobre a prevenção de cáries. Apesar dos desafios enfrentados, como a logística e disponibilidade de materiais, a capacidade de adaptação e a colaboração com a equipe coordenadora escolar foram cruciais para o sucesso da ação. Essa vivência evidencia o papel transformador da universidade na comunidade, permitindo que os estudantes apliquem seus conhecimentos de maneira prática e significativa. O fortalecimento das relações entre instituições e o interesse gerado em ações semelhantes são sinais promissores de um futuro colaborativo em prol da saúde pública. A experiência não apenas beneficiou as crianças, mas também enriqueceu a formação dos alunos, preparando-os para intervenções mais eficazes no âmbito da odontologia comunitária. Em suma, esta ação de extensão reafirma a importância da educação em saúde e o potencial de transformação que pode ser alcançado por meio da união entre teoria e prática.

Agradecimentos

Agradecemos sinceramente ao Centro Universitário FIPMoc e à equipe docente do curso de Odontologia pela oportunidade de realizar esta ação de extensão. Nossa gratidão se estende à Escola Estadual Deputado Esteves Rodrigues, que nos acolheu com entusiasmo, permitindo que pudéssemos compartilhar conhecimentos e práticas de saúde bucal com as crianças. Gostaríamos de reconhecer especialmente a Professora Barbara Quadros Tonelli e a Preceptora Francielle Batista Veloso pelo suporte contínuo e orientação durante todo o projeto. Seu compromisso e dedicação foram fundamentais para o sucesso da ação. Agradecemos também aos acadêmicos do 6º período, cujo empenho e dedicação foram essenciais. A colaboração da equipe escolar e a participação ativa dos alunos foram cruciais para criar um ambiente positivo e acolhedor. Por fim, expressamos nossa gratidão às crianças, que participaram com curiosidade e entusiasmo, tornando essa experiência enriquecedora e significativa para todos nós. Este projeto não apenas contribuiu para a saúde bucal das crianças, mas também fortaleceu os laços entre a universidade e a comunidade, evidenciando o impacto transformador da educação em saúde.

Referências

ALMEIDA, G. C. M. de; FERREIRA, M. Â. F. Saúde bucal no contexto do Programa Saúde da Família: práticas de prevenção orientadas ao indivíduo e ao coletivo.

Cadernos de Saúde pública, v. 24, p. 2131-2140, 2008.

CURY, J. A. Uso do flúor e controle da cárie como doença. In: **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. p. 31-68. 2002.

DAMLE, S. G. et al. Effectiveness of supervised toothbrushing and oral health education in improving oral hygiene status and practices of urban and rural school children:

A comparative study. **Journal of international society of preventive and Community Dentistry**, v. 4, n. 3, p. 175-181, 2014.

LIMA, J. E. de O. Cárie dentária: um novo conceito. **Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial**, v. 12, p. 119-130, 2007.



Figura 1. As imagens evidenciam o primeiro dia de escovação supervisionada realizada pelos acadêmicos do 6º período de odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) à Escola Estadual Deputado Esteves Rodrigues no município de Montes Claros, Minas Gerais, demonstrando as práticas em prol das crianças. Fonte: Próprios autores (2024).

EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM URGÊNCIA ODONTOLÓGICA: UMA ABORDAGEM EXTENSIONISTA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Anderson Barbosa Magalhães¹; Breno José Mamede Lima¹; Álvaro Emanuel Ferreira Fontoura¹; Milena Saraiva Miranda¹; Renan Antunes Ribeiro¹; Thiago Santos Caires¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

Segundo Mattos (2005), a Odontologia tem apresentado uma mudança significativa em seu perfil de atendimento à população, principalmente dentro das camadas sociais que dependem da assistência pública ou filantrópica, como uma profissão de saúde que possuía um modelo de assistência marcadamente mutilador e que caminha para um modelo pautado pelo acolhimento, respeito e integralidade. Os termos urgência e emergência são aplicados em muitas ocasiões, no âmbito dos serviços de saúde, como se apresentassem significados semelhantes. Um dos riscos possíveis advindos de tal fato é a banalização dos termos, de tal forma que sejam usados sem que se saiba efetivamente o que são. Na busca pelo correto entendimento de cada uma das expressões, o dicionário Aurélio esclarece que emergência é um termo que indica "situação crítica; acontecimento perigoso", enquanto urgência está relacionada a situações "que urge; que são necessárias serem feitas com rapidez; indispensável, imprescindível". Partindo-se deste princípio, chega-se à conclusão que as ocorrências relacionadas à prática odontológica devem ser classificadas como urgências, uma vez que muito raramente a vida do paciente se encontra comprometida (Ferreira *et al.*, 2010). Flumignan e Sampaio Neto (2014) afirmaram que a urgência odontológica é definida como o atendimento imediato objetivando o alívio da dor, do processo infeccioso ou reabilitação por necessidade estética funcional na cavidade oral. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) atendem a uma demanda espontânea de pacientes agudos ou crônicos com ou sem risco e isso vale para todos os serviços oferecidos, em que o atendimento é configurado por meio de acolhimento e classificação de risco. No tocante à saúde bucal, os serviços de urgência que são oferecidos e que requerem acompanhamento temporário ou permanente são referenciados às Unidades de Saúde da Família (USF), garantindo um fluxo coordenado sem distorcer o que é preconizado pelo SUS (Aguiar *et al.*, 2016). Portanto, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos do 8º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) quanto ao acompanhamento das urgências odontológicas em uma UPA e duas USFs de Montes Claros-MG.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc no desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar VIII nas USF Vargem Grande e USF Renascença, na cidade de Montes Claros-MG, no mês de outubro de 2024, para tanto, foram selecionados seis acadêmicos. O projeto foi realizado sob a supervisão e colaboração da equipe de saúde das duas USF, e a coleta de dados para este relato se deu por meio da observação direta e participação integral nos atendimentos de urgência realizados nas unidades. Foi possível aos acadêmicos observar, registrar e se integrar nas atividades cotidianas das USF, contribuindo para atendimentos odontológicos, práticas assistenciais, apoio em procedimentos clínicos e ações interdisciplinares focadas em urgências e na promoção da saúde bucal. Todas as atividades foram documentadas em diários de campo e fichas de acompanhamento, com o intuito de permitir uma análise reflexiva sobre as práticas e os desafios enfrentados durante o estágio.

Desenvolvimento

O estudo teve o propósito de realizar um levantamento retrospectivo dos registros de atendimentos do setor de urgência dos alunos da Faculdade de Odontologia - UNIFIPMOC, realizado na UBS Vargem Grande e na UBS Renascença durante o semestre de 2024/2. Foram atendidos um total de 8 pacientes nesse período e foram analisados os dados referentes à idade, gênero, história médica pregressa, uso de fármacos, diagnóstico relacionado à queixa e achados estomatológicos, bem como o tratamento de urgência realizado. Foi constatada a média de idade entre 5 a 63 anos, com a predominância de mulheres (75%) e homens (25%), esses achados concordam com o estudo conduzido por Munerato, Fiaminghi e Petry (2005), onde foi identificado um número superior de mulheres, comparado a homens buscando atendimento de urgência odontológica, além disso, em seu estudo, verificou que a faixa etária mais prevalente se encontrava entre 21 a 50 anos de idade. No presente estudo as causas mais frequentes dos atendimentos foram restaurações anteriores, alívio de dor, tratamento endodôntico e cárie profunda (Fig. 1A-D e Fig. 2A-D).

Ao todo foram realizados 8 procedimentos, entre eles, o mais prevalente foi a restauração em resina composta em dente anterior, contabilizando 3 procedimentos. Em seguida, restauração em dentes posteriores, um com resina composta e outro com cimento de ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável, os demais procedimentos foram realizados apenas 1 vez, entre eles: capeamento indireto, alívio de dor, tratamento endodôntico em dente decíduo, utilizando pasta CTZ, raspagem com ultrassom, profilaxia e aplicação tópica de flúor, além de todos os pacientes terem sido orientados quanto à higiene bucal e necessidade de acompanhamento. Diante do perfil dos pacientes, conclui-se que há uma deficiência na prevenção e conscientização nos cuidados com a saúde bucal, negligenciada por diversos fatores, entre eles a situação socioeconômica, hábitos alimentares, fatores culturais e comportamentais, além de medo ou ansiedade em relação aos tratamentos odontológicos. Por isso, medidas preventivas como campanhas de conscientização, ações em saúde e escovações supervisionadas podem ser empregadas a fim de ressaltar a

importância e a atenção da população para que busquem serviços odontológicos, evitando o agravamento de condições existentes e a progressão de problemas bucais, relacionado a urgência.

Considerações finais

O projeto proporcionou aprendizado extra aos alunos, contribuindo para suas formações como profissionais de saúde, além da preparação para atendimentos de urgência em Odontologia. Através do atendimento direto, foi possível aos alunos aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, aprimorando habilidades técnicas e desenvolvendo maior segurança para lidar com situações de urgência odontológica. Os dados coletados revelaram um perfil dos pacientes atendidos e as principais queixas tratadas, evidenciando a carência de ações preventivas e educativas voltadas à saúde bucal. Esse cenário reforça a necessidade de iniciativas de conscientização e campanhas de prevenção, que possam reduzir a demanda por atendimentos de urgência e promover uma saúde bucal mais consistente na comunidade. A experiência, portanto, não só fortaleceu a formação dos futuros profissionais de Odontologia como também impactou positivamente a qualidade de vida dos pacientes, estabelecendo uma relação de confiança e benefício mútuo entre a população e a instituição de ensino.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à cirurgiã-dentista Fabiane Pereira de Souza, preceptora durante o atendimento na USF Vargem Grande. Sua orientação, paciência e dedicação foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho. Agradecemos por compartilhar seu conhecimento e experiência, que enriqueceram significativamente nossa formação. Também queremos agradecer à professora Barbara Quadros Tonelli, nossa orientadora e preceptora na USF Renascença. Sua orientação acadêmica, apoio constante e valiosas sugestões foram essenciais para a realização deste estudo. Agradecemos por sua dedicação e por nos guiar com tanto empenho ao longo deste processo. Gostaríamos de deixar nosso singelo agradecimento ao Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) pelo apoio.

Referências

- AGUIAR, D. M. de A. et al. Perfil do atendimento aos adolescentes nas urgências odontológicas das unidades de pronto atendimento (UPA) no Estado de Pernambuco. *Odontologia Clínica-Científica (Online)*, v. 15, n. 1, p. 1-4, 2016.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda et al. *Miniaurélio: o minidicionário da língua portuguesa*. 2008.
- FLUMIGNAN JDP, SAMPAIO NETO LF. Atendimento odontológico em unidades de emergência: caracterização da demanda. *Rev. Bras. Odontol.*, v. 71, n. 2, p. 124-129, 2014.
- MATTOS,D; GARCIA,DV. A explicação de velhas questões e a busca das soluções na realidade recente da saúde bucal: um processo doloroso de espera pelo fim das ansiedades e angústia. *Revista gaúcha de odontologia*, Rio de Janeiro, v.29,n.2, 2005.
- VASCONCELOS, M. L.; MELO, R. G. S.; MOURA, T. R. F. de. Perfil do atendimento odontológico de urgência em um serviço público no município de Caruaru, Pernambuco. *Trabalho de Conclusão de Curso*. Centro Universitário Tabosa de Almeida, 2019.
- MUNERATO, M. C.; FIAMINGHI, D. L.; PETRY, P. C. "Urgências em odontologia: um estudo retrospectivo." *Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre* 46.1 (2005): 90-95.
- SANCHEZ, Heriberto Fiuza; DRUMOND, Marisa Maia. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. *RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)*, v. 59, n. 1, p. 79-86, 2011.



Figura 1. A- Elemento 11 apresentando restauração insatisfatória em resina. B- Elemento 11 após restauração com resina composta. C- Lesão de cárie cavitada no elemento 36 e indicação de tratamento endodôntico. D- Elemento 36 após o procedimento de acesso, medicação intracanal e selamento com cimento de ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável. Fonte: Próprios autores (2024).

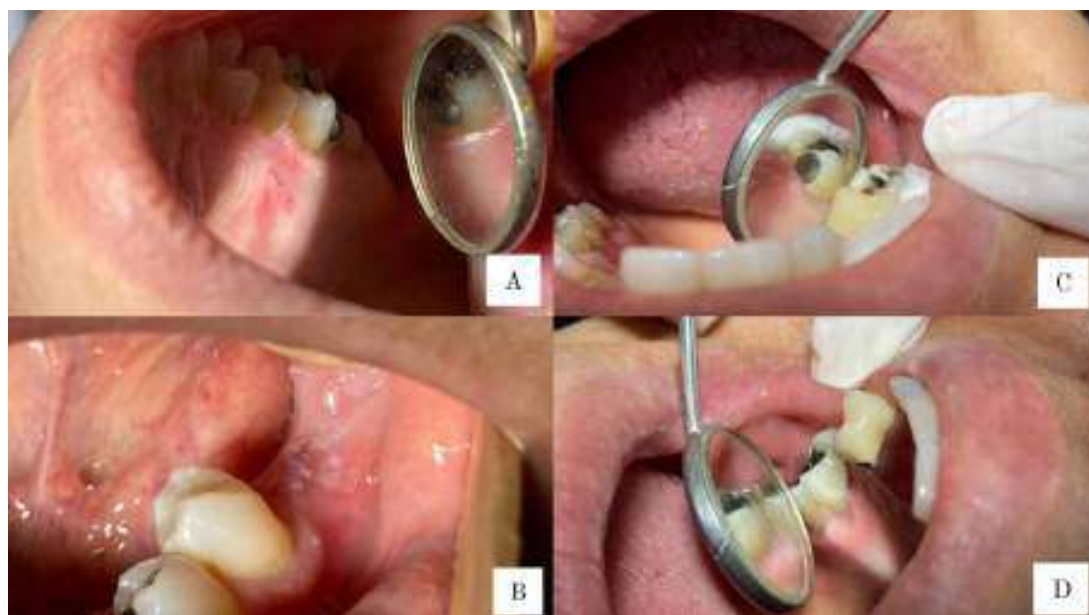


Figura 2. A- Lesão ulcerativa aftosa no palato. B- Lesão ulcerativa aftosa no rebordo alveolar. C- Antes do procedimento, lesão de cárie ativa cavitada no elemento 37. D- Depois do procedimento, restauração em resina composta na mesial do elemento 37. Fonte: Próprios autores (2024).

ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MONTES CLAROS, MINAS GERAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

André Felype Lima Carmo¹; Anna Luisa Bandeira Cunha¹; Gabriel Silva Malaquias¹; Lucas Colares Câmara¹; Maria Tereza Veloso Reis Magalhães¹; Nicole Marcela de Castro Souza Freitas¹; Barbara Quadros Tonelli²
¹ Acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)
² Professora do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução

Segundo a Política Nacional de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (2015) a urgência odontológica pode ser entendida como medidas rápidas de atendimento que têm por objetivo aliviar os sintomas dolorosos, estéticos, traumáticos e/ou infecciosos da cavidade bucal. Esse atendimento faz parte da Atenção Primária à Saúde (APS), assim, os casos de urgência devem, preferencialmente, ser solucionados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em conformidade com Haese (2016), as urgências médicas podem ocorrer durante a prática profissional de qualquer cirurgião-dentista, mesmo que sejam mais raras de acontecer. O crescimento gradativo do número de indivíduos sistemicamente comprometidos aumenta substancialmente as chances de ocorrências mais urgentes durante a prática odontológica. Portanto, o profissional deve estar cada vez mais preparado para todos os tipos de episódios que possam vir a acontecer durante sua atuação clínica. As urgências odontológicas são situações que exigem assertividade e rapidez por parte do cirurgião-dentista, a fim de minimizar sequelas e evitar que se torne uma emergência. Urgências são caracterizadas por possibilitarem que o profissional se planeje, já que dispõem de tempo, podendo por exemplo relembrar o protocolo indicado para uma situação em específico. Em 2000, a saúde bucal foi incorporada à Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil. Infelizmente, a incorporação tardia da saúde bucal na ESF evidenciou uma maior demanda de necessidades por parte da população brasileira. Historicamente, os brasileiros apresentam dificuldades de acesso à assistência odontológica, mais especificamente até o final da década de 80, após esse período os profissionais da área voltaram sua atenção para um modelo direcionado para a promoção de saúde. Esse fato histórico pode exemplificar, explicar e justificar, de certa forma, a procura reprimida em relação aos serviços odontológicos, culminando assim numa maior procura pelos serviços de urgências ofertados na ESF (Pinto *et al.*, 2012). A utilização dos serviços de atenção voltados às urgências odontológicas é moldada pelas condições sociais, epidemiológicas e de organização dos serviços de saúde, existindo por sua vez uma relação entre o acesso aos trabalhos desempenhados e seus determinantes. Estas relações são complexas, pois refletem a determinação social das doenças e do acesso ao cuidado segundo o modelo de atenção implementado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) (Frichembruder *et al.*, 2022). No Brasil, os estudos vinculados ao atendimento de urgência na odontologia são, em sua maioria, realizados em serviços de atenção secundária, como por exemplo o Centro de Especialidade Odontológica (CEO), havendo uma escassez de estudos que considerem a rede de atenção como um todo. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos do 8º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) na prática com urgências odontológicas em uma ESF de Montes Claros, MG.

Métodos

O relato de experiência aborda sobre o atendimento de acadêmicos do 8º período de odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) no acompanhamento de urgências odontológicas na Estratégia Saúde da Família do bairro Renascença na cidade de Montes Claros-MG. Os atendimentos foram previamente organizados em escalas e os alunos separados em duplas e trios para realizar a atividade em turno matutino ou vespertino num período de aproximadamente cinco horas. Os acadêmicos foram supervisionados e orientados pela preceptora e cirurgião-dentista Barbara Quadros Tonelli, durante todo o atendimento de urgência. O objetivo do projeto de extensão é identificar, tratar e aliviar os sintomas dolorosos, traumáticos e ou infecciosos nos casos de urgências odontológicas dos inscritos na ESF Renascença, além de contribuir com o conhecimento e formação dos acadêmicos com o trabalho em instituição pública. Nesse projeto foram atendidos pacientes agendados antecipadamente ou que apresentavam sintomatologia, sendo atendidos entre os agendamentos.

Desenvolvimento

Ao longo do projeto foram atendidos 13 pacientes que compareceram à ESF Renascença e tinham idade entre 3 a 62 anos, obtendo registros em imagens dos procedimentos realizados, sendo os pacientes predominantemente do sexo feminino. As mulheres cuidam mais da própria saúde devido à sua condição fisiológica e reprodutiva, a demanda fisiológica existente é característica do corpo feminino, necessita de cuidados ginecológicos e relacionados à maternidade, tornando o cuidado com o corpo uma rotina para as mulheres. Nesse viés, o anatômico e o biológico produziram socialmente maiores atitudes de cuidados com a saúde no sexo feminino, diferentemente dos homens, que cuidam cada vez menos da própria saúde, pois reproduzem condutas e preconceitos de gênero, aprendidos e enraizados por anos em um mundo patriarcal (Costa-Júnior *et al.*, 2016). As principais queixas foram dor e estética. Analisando todos os procedimentos realizados pelos acadêmicos durante o projeto de extensão, foi identificado a prevalência de demandas restauradoras, com 12 procedimentos ao todo e por motivos distintos, incluindo estéticas (Figura A), lesões cáries ou lesões cervicais não cáries; seguindo com 4 profilaxias; 3 raspagens; alívio de dor (Figuras D e E) com 2 casos; remoção de sutura com 2 atendimentos e, por fim, exodontia (Figuras B e C) e ajuste oclusal (Figura F) com 1 caso cada. Alguns atendimentos apresentaram particularidades que dificultaram na execução do procedimento pelos acadêmicos, como manejo comportamental em crianças e pacientes com necessidades especiais (PNE), além da ineficácia do sal anestésico

em casos de inflamação pulpar. Segundo Parise (2017), os anestésicos locais permitem um adequado controle da dor em pacientes que se submetem a procedimentos de cunho odontológico. Contudo, observações clínicas, experiências pessoais e relatórios experimentais concordam que a presença de uma inflamação existente no ponto de punção, prejudica a eficácia do anestésico local. Sabe-se que um pH baixo, influencia negativamente a capacidade dos anestésicos locais em atravessar a bainha nervosa e a membrana, reduzindo por sua vez a proporção de anestésico em sua base lipofílica livre. A experiência serviu de aprendizado com conhecimentos abrangentes e práticos, abordando várias áreas da odontologia. Situações sob pressão que demandam diagnóstico assertivo, com providências imediatas e terapêuticas medicamentosas são exemplos de experiências adquiridas fora do âmbito acadêmico.

Considerações finais

A experiência em urgências odontológicas aprimora a habilidade de diagnóstico rápido, agilidade e eficiência no atendimento, além de fortalecer o autocontrole e a gestão do estresse aos acadêmicos. Além disso, o profissional também desenvolve uma comunicação eficaz com o paciente, valoriza a importância da prevenção e aperfeiçoa habilidades técnicas em procedimentos específicos. Esses aspectos contribuem para um atendimento mais humanizado e ágil, garantindo conforto e segurança ao paciente em situações de emergência. As vivências relatadas, tornaram os acadêmicos mais seguros e capacitados para lidar com uma ampla variedade de problemas clínicos, beneficiando o atendimento em qualquer área da odontologia.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa professora e orientadora Barbara Tonelli que sempre nos conduziu e incentivou. Agradecemos, também, a todos aqueles que participaram direta ou indiretamente no processo de obtenção de dados. Aos colegas de curso, nosso agradecimento pelo companheirismo e por podermos compartilhar conhecimentos no processo de desenvolvimento do presente Trabalho.

Referências

- COSTA-JÚNIOR, Flôrencio Mariano da; COUTO, Márcia Thereza; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Gênero e cuidados em saúde: Concepções de profissionais que atuam no contexto ambulatorial e hospitalar. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, p. 97-117, 2016.
- FRICHEMBRUDER, Karla; PRASS, Taiane Schaedler; HUGO, Fernando Neves. Série histórica de atendimentos de urgência odontológica no Brasil entre 2008 e 2015. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 08, p. 3215-3226, 2022.
- HAESE, Rayane Del Puppo; CANÇADO, Martina Renata Pittella. Urgências e emergências médicas em odontologia: avaliação da capacitação e estrutura dos consultórios de cirurgões-dentistas. *Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial*, v. 16, n. 3, p. 31-39, 2016.
- PARISE, Guilherme Klein; FERRANTI, Kalisley Nicóli; GRANDO, Caroline Pietroski. Sais anestésicos utilizados na odontologia: revisão de literatura. *Journal of Oral Investigations*, v. 6, n. 1, p. 75-84, 2017.
- PINTO, Eduardo Carneiro et al. Urgências odontológicas em uma unidade de saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. *Arquivos em odontologia*, v. 48, n. 3, p. 166-174, 2012.
- Política Nacional de Saúde Bucal da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (2015). Disponível em: https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/0/Politica_Publica_117554906_PDSB_13_07_2023_PDAD_atualizado.pdf/c755b37f-64fd-38b1-4a2c-f380fe10f394?t=1696510817647. Acessado dia: 22 de Outubro de 2024.

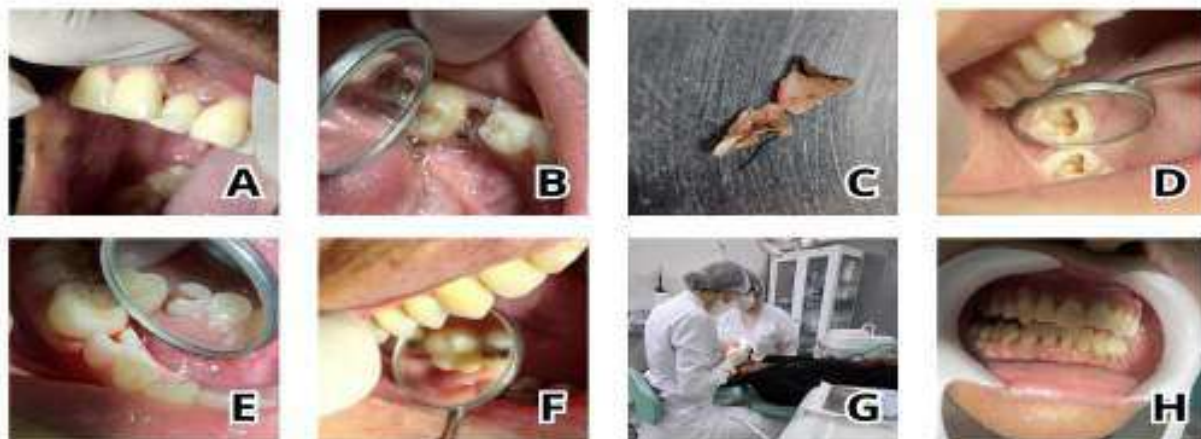


Figura 1. **A)** Restaurações em resina realizadas nos elementos 21 (classe 3) e 22 (classe 4). **B)** Resto radicular do elemento 35. **C)** Resto residual do elemento 35 extraído. **D)** Elemento 48 com ampla destruição coronária, o qual exigiu a realização de um alívio de dor para posterior extração. **E)** Elemento 44 (em paciente pediátrico com dentição mista) submetido a um alívio de dor e obturação com pasta CTZ. **F)** Restauração em resina (classe 1) alta no elemento 16 que exigiu a realização de um ajuste oclusal. **G)** Acadêmica do oitavo período de odontologia da UNIFIPMoc realizando procedimento clínico na UBS (Unidade Básica de Saúde). **H)** Restaurações em resina (classe 5) feitas nos elementos 16, 15, 14, 13, 24, 23 e 22 sobre lesões cervicais não cariosas. Fonte: Próprios autores (2024).

ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuelle Fernandes Lima¹; Angélica Maria Rocha César¹; Bianca Araujo de Souza¹; Geovana Alves Lopes¹; Maria Eduarda Rodrigues Teixeira¹; Rielly Ferreira de Amorim da Costa Val¹; Barbara Quadros Tonelli² ¹Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc ²Professora do Curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc

Introdução A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) traz inovações no campo assistencial, com a ampliação do acesso à atenção primária e secundária até uma maior e melhor oferta de serviços, numa rede articulada que prevê ações integradas entre os níveis básico e especializado. Os serviços de urgência recebem, portanto, papel de destaque e a PNSB ao referir-se à atenção da urgência reforça que a mesma passa a ter relevância na organização dos serviços, assumindo múltiplas atribuições. Estes serviços também compõem a rede de referência e contrarreferência, interagindo na intersecção do atendimento primário, secundário e terciário, de modo a possibilitar o cumprimento do princípio da integralidade das ações (Austregésilo, 2015). Um dos conceitos de urgência odontológica presentes na literatura é o de “medidas imediatas que visam aliviar os sintomas dolorosos, infecciosos e ou estéticos da cavidade bucal”. Já a situação de emergência pode ser conceituada “como aquela em que o indivíduo corre um elevado risco de vida por falência de suas funções vitais” (Perrin; 2008 *apud* Frichembruder, 2019). A classificação das situações de emergência ou de urgência é realizada para facilitar a triagem dos pacientes. Para isso é importante avaliar o quadro do paciente, os potenciais riscos, a dor e o sofrimento. Nos Prontos-Atendimentos e Prontos-Socorros é realizada a classificação das vítimas que necessitam de tratamento imediato para possibilitar a identificação e priorizar os quadros mais graves, atendendo-os primeiro (Cassal; Cardoso; Bavaresco, 2011). O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos acadêmicos do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) na atenção básica em saúde, com ênfase nos atendimentos de urgência e emergência em estratégias de saúde da família do município de Montes Claros - MG, cuja proposta central é vivenciar a prática odontológica frente aos casos críticos e elementares, a fim de preparar e conscientizar os acadêmicos sobre a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no contexto odontológico.

Métodos Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do projeto interdisciplinar que foi realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no bairro Chiquinho Guimarães e em Unidades Básicas de Saúde do município de Montes Claros-MG, localizadas nos bairros Renascença, Alterosa e Joaquim Costa durante os meses de outubro e novembro. Os acadêmicos do 8º período de odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) foram divididos em equipes e, posteriormente, em trios e duplas para realização dos procedimentos, as orientadoras Barbara Tonelli e Fabiane Pereira acompanharam os alunos durante as visitas. Os atendimentos foram feitos nos turnos matutino e vespertino, iniciando-se às 07h30 e finalizando às 17h. Ao todo, os acadêmicos foram às unidades de atendimento quatro vezes, onde apenas em duas vezes houve demanda de atendimentos de urgência. Enquanto na UPA os atendimentos aconteciam de acordo com a demanda diária, nas Unidades Básicas de Saúde o primeiro horário de atendimento encontrava-se reservado às urgências e, posteriormente, eram atendidos os pacientes com agendamento prévio. Os dados para a construção deste relato foram recolhidos pelos integrantes de cada equipe durante a visita, por meio da leitura do prontuário do paciente, registro fotográfico dos procedimentos realizados e relato escrito das atividades.

Desenvolvimento Segundo o Protocolo de Urgências em Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (2019), a consulta de urgência diferencia-se das consultas odontológicas de rotina, pois visa à resolução pontual do agravo que motivou a busca por atendimento. Desta forma haverá uma adequação da anamnese e exame do paciente buscando, primordialmente, informações que possam influenciar a escolha da conduta. Neste relato de experiência os acadêmicos do 8º período tiveram a oportunidade de atender pacientes em situação de urgência nas Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no bairro Chiquinho Guimarães e em Unidades Básicas de Saúde do município de Montes Claros-MG. O ambiente proporcionou uma experiência prática valiosa, onde os estudantes puderam aplicar seus conhecimentos teóricos em um contexto real, enfrentando diferentes desafios no atendimento odontológico de urgência. A busca pelo atendimento odontológico de urgência no setor público é muito variável nos mais diversos serviços. Dentre os agravos bucais, as urgências odontológicas, como a dor de dente, destacam-se pelo grande impacto causado aos indivíduos (Flumignan; Sampaio Neto, 2019). Foram atendidos no total cinco pacientes, sendo quatro com demanda de urgência. As principais queixas observadas durante os atendimentos foram dor e insatisfação estética. Observou-se que o perfil dos pacientes foi composto, em sua totalidade, por 3 indivíduos do sexo masculino, e 2 indivíduos do sexo feminino, diferenciando-se apenas pela idade que variou entre 24, 42 e 63 anos. No dia 24 de outubro foram atendidos dois pacientes com demandas de urgência, o primeiro era do sexo masculino, 24 anos de idade. Observou-se que ele estava um pouco ansioso e apreensivo, e queixou-se de “dor de dente”. Ao avaliar radiografia (Figura A) observou-se comprometimento pulpar, e ao exame intraoral observou-se presença de cálculo e biofilme nos demais elementos (Figura E). Foi realizado então o acesso (Figura C), irrigação com soro fisiológico e uso de medicações intracanal sendo essas, paraclorofenol e hidróxido de cálcio P.A. E por fim selamento com Cimento ionômero de vidro (CIV) (Figura D). Para remoção do cálculo e biofilme foram realizadas a raspagem com uso de ultrassom e profilaxia nos demais elementos (Figura F). O segundo paciente atendido, masculino, 63 anos de idade, aparentava-se tranquilo. Ao exame clínico foi observada uma fratura na coroa do elemento 11 (Figura G), o procedimento realizado foi uma restauração em resina classe IV (Figura H). No dia 01 de novembro foi atendido um único paciente, sexo masculino, 42 anos, histórico médico de hipertensão, cardiopatia e infarto há 4 anos. Chegou se queixando de “dor de dente” e apresentou exame radiográfico realizado previamente (Figura I), o paciente aparentava-se apreensivo e sugeriu extrair o dente que causava incômodo, após exame clínico e análise da radiografia foi observado comprometimento pulpar. O procedimento realizado foi de alívio de dor, iniciando com o acesso, irrigação com soro fisiológico, uso de paramonoclorofenol canforado (PMCC) como medicação intracanal e finalizando com selamento usando material restaurador intermediário (IRM) (Figuras K e L). No dia 04 de novembro foram atendidas duas pacientes do sexo feminino de 55 e 53 anos, respectivamente. A primeira paciente estava agendada para tratamento no elemento 16, observando cárie na mesial do dente, foi iniciado com a remoção da dentina cariada, limpeza da cavidade com bolinhas de algodão no soro fisiológico e hidróxido de cálcio P.A., em seguida realizado capeamento pulpar com cimento ionômero de vidro fotopolimerizável, finalizando com ajuste oclusal. A segunda paciente veio com demanda de urgência se queixando de “dor” no elemento 37, foi feita a avaliação onde foi observado aftas na região do palato e no rebordo alveolar inferior, sendo prescrito medicação de ibuprofeno

e trioncinolona para alívio de dor, foi solicitado uma radiografia panorâmica e agendamento do paciente para dar continuidade ao tratamento. Deve-se levar em consideração que a baixa demanda de urgências odontológicas durante o desenvolvimento do presente trabalho gera impacto na coleta de informações e, consequentemente, no perfil, que engloba: sexo, idade e principal queixa, dos pacientes atendidos. No estudo conduzido por Carnut, Figueiredo e Goes (2008), foi identificada uma predominância de mulheres entre os casos de urgência odontológica. Essa predominância pode ser explicada por fatores como a maior atenção das mulheres à saúde bucal e a frequência mais alta com que elas procuram serviços de saúde em geral. Em contraste, no presente relato de experiência, observou-se uma predominância de pacientes homens que passaram pelos atendimentos de urgência odontológica. Nesse cenário, pode-se considerar que os homens estejam mais expostos a situações de risco que resultam em emergências odontológicas, como acidentes de trabalho ou esportes de contato. Além disso, a menor frequência com que os homens buscam atendimento preventivo poderia levar a um aumento nos casos de urgência, já que problemas dentários não tratados podem evoluir para situações mais graves (Silva, 2020).

Considerações finais Por fim, conclui-se que, apesar da baixa procura dos pacientes, o projeto desenvolvido alcançou o seu objetivo final pois as necessidades dos indivíduos assistidos foram solucionadas com eficiência, além disso, o ambiente de aprendizado possibilitou experiências práticas, permitindo que os estudantes transformassem seus conhecimentos teóricos em habilidades práticas em um contexto de urgência e emergência dentro do Sistema Único de Saúde, sendo esse ponto de grande importância para a formação de futuros profissionais preparados para esse tipo de atendimento.

Agradecimentos A realização do presente trabalho não seria possível sem a participação de apoiadores que desempenharam papéis importantes na ação. Assim, fica o agradecimento especial à docente que tornou possível esse projeto, a professora Barbara Quadros Tonelli, e a preceptora Fabiane que esteve conosco na unidade de pronto atendimento (UPA) nos ajudando e sanando dúvidas; a USF Renascença e a USF Vargem Grande por abrir as portas e confiar no trabalho executado, ao próprio grupo de acadêmicos do 8º período de Odontologia, que participaram desde a orientação em saúde bucal até a construção deste trabalho, e por fim, ao Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) pelo apoio logístico.

Referências AUSTREGÉSILO, S. C. et al.. A Interface entre a Atenção Primária e os Serviços Odontológicos de Urgência (SOU) no SUS: a interface entre níveis de atenção em saúde bucal. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 10, p. 3111–3120, out. 2015. CARNUT, L.; FIGUEIREDO, N.; GOES, P. S. A. Avaliação do nível de satisfação dos usuários das urgências odontológicas da cidade do Recife. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde*, v. 10, n. 3, p. 1-10, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/rbps/article/view/463>. Acesso em: 4 nov. 2024. CASSAL, J. B.; CARDOSO, D. D.; BAVARESCO, C. S. Perfil dos usuários de urgência odontológica em uma unidade de atenção primária à saúde. *Rev APS*. 2011 Jan-Mar;14(1):85-92. FLUMIGNAN, J. D. P.; SAMPAIO NETO, L. F. D. E. Atendimento odontológico em unidades de emergência: caracterização da demanda. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 71, n. 2, p. 124–129, 1 dez. 2014. FRICHEMBRUDER, K. **A urgência odontológica na rede de atenção às urgências e emergências no Sistema Único de Saúde. 2019**. Tese [Doutorado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Porto Alegre. 2019. PERRIN, D.; AHOSSI, V.; LARRAS, P. P. M. **Urgência em Odontologia**. Porto Alegre: Artmed; 2008. Porto Alegre (Cidade), Secretaria Municipal de Saúde. Protocolo de Urgências em Odontologia. Porto Alegre; 2014. Disponível em: http://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/protocolo_de_urgencias_odontologia_a5.1.pdf. SILVA, J.; PEREIRA, M. Os discursos de homens jovens sobre o acesso aos serviços de saúde. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. v. 24, n. 1, P. 123-134, 2020. Disponível em: <https://interface.org.br/wp-content/uploads/2015/01/v.1-n.1-agosto-1997.pdf>. Acesso em: 4 nov.2024.

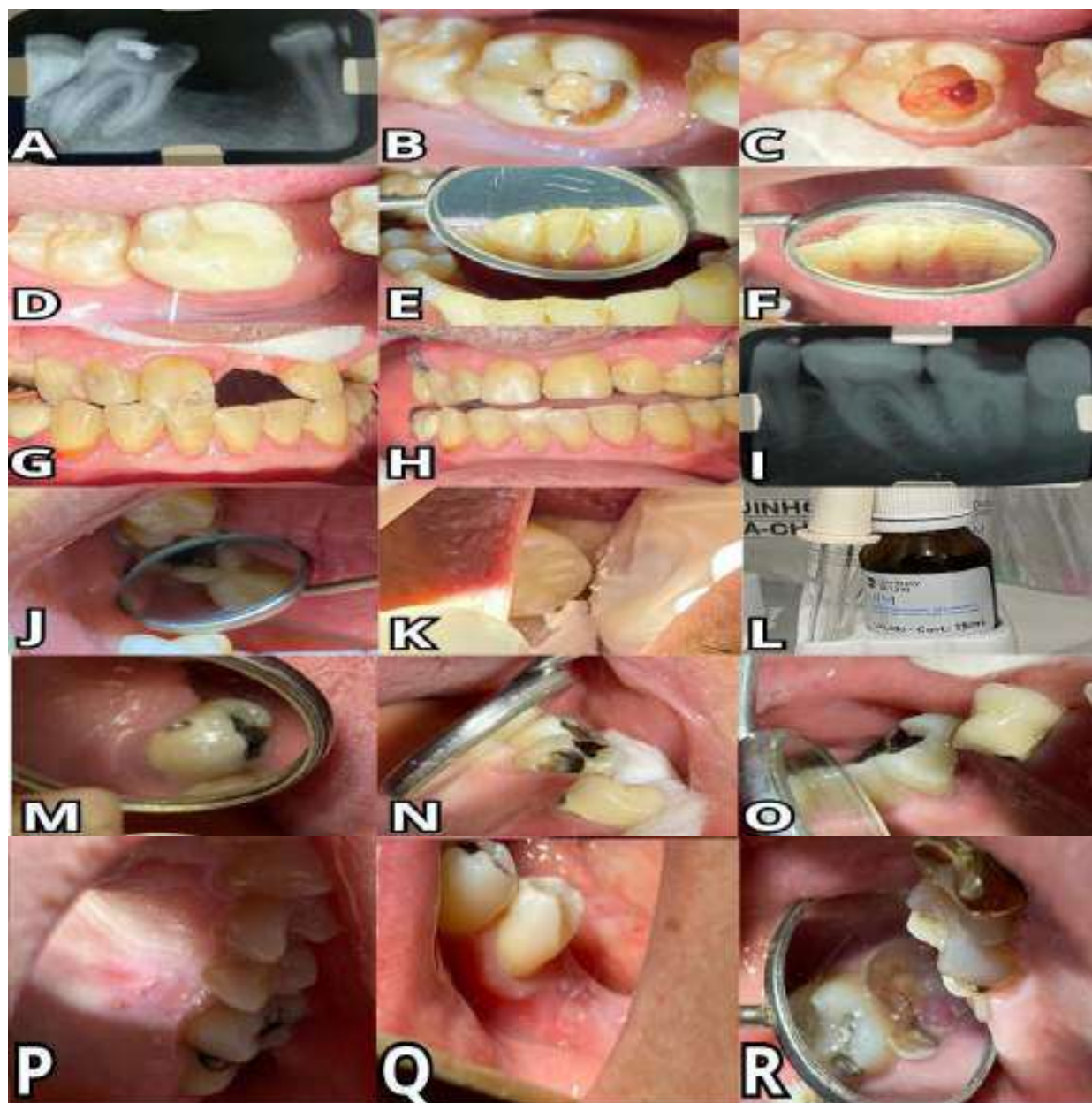


Figura 1. **A** - Radiografia do elemento 47, evidenciando lesão cariosa ativa cavitada. **Figura B** - Elemento 47 antes do procedimento. **Figura C** - Elemento 47 após acesso. **Figura D** - Elemento 47 após selamento com cimento ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável. **Figura E**- Face lingual dos incisivos inferiores antes da raspagem e profilaxia. **Figura F** - Face lingual dos incisivos inferiores após realizadas a raspagem e profilaxia. **Figura G**- Elemento 11 com resina fraturada (paciente sem a Prótese Parcial Removível). **Figura H**- Elemento 11 após restauração em resina fotopolimerizável (paciente com a Prótese Parcial Removível). **Figura I**- Radiografia do elemento 37 com lesão cariosa extensa. **Figura J**- Elemento 37 antes do procedimento. **Figura K**- Elemento 37 após selamento com material restaurador intermediário (IRM). **Figura L**- Material restaurador intermediário (IRM). **Figura M**- Elemento 16 antes do procedimento. **Figura N**- Elemento 16 após remoção de dentina cariada. **Figura O**- Elemento 16 após selamento com Ionômero de Vidro Fotopolimerizável (CIV). **Figura P**- Aftas na região do palato. **Figura Q**- Aftas na região do rebordo alveolar inferior. **Figura R**- Elemento com indicação de exodontia após radiografia panorâmica. **Fonte:** Próprios autores (2024).

URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta Cristine Almeida Santos¹; Emely Botelho de Queiroz¹; João Victor Salomão Sampaio¹; Júlia Carvalho Cardoso¹; Maria Clara Chagas¹; Melissa Iasmin Mendes Ruas¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmico do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

² Professora do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução

As doenças bucais constituem relevantes problemas de saúde pública, apesar de não apresentarem diretamente um risco à vida do paciente (Austregésilo *et al.*, 2013). A odontologia, no decorrer dos anos, vem se aperfeiçoando cada vez mais com materiais, equipamentos, técnicas e procedimentos clínicos. Em vista disso, percebe-se uma maior divulgação dos métodos de prevenção a várias condições bucais, porém queixas de dor e/ou desconforto associados a problemas dentários ainda são bastante frequentes e se tornam um desafio a ser enfrentado, visto que a abrangência desses relatos, muitas vezes, pode ser incluídos como urgências odontológicas (Kanegane *et al.*, 2003). Segundo Bittencourt e Andrade (2019), a saúde pública enfrenta desafios constantes que demandam uma resposta rápida e eficaz, especialmente em situações críticas que envolvem urgência e emergência. Esses dois conceitos, possuem particularidades que são fundamentais para a organização e a prestação de serviços de saúde. A urgência refere-se a situações de saúde que requerem atendimento imediato para evitar complicações, mas que, em geral, não envolvem risco iminente de vida. Já a emergência caracteriza-se por condições que ameaçam a vida do paciente, exigindo intervenção rápida para preservar sua sobrevivência. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos do 8º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) com a prática das urgências odontológicas em Unidades Básicas de Saúde no município de Montes Claros, MG, abordando as principais características, desafios e estratégias de atendimento em urgência, destacando a importância de um sistema de saúde bem organizado e preparado para responder a esses eventos de forma eficaz e humanizada.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão dos acadêmicos do 8º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) onde as práticas foram conduzidas no período do segundo semestre do ano letivo de 2024. Foram beneficiados com essas ações adultos e crianças. Com o objetivo de enriquecimento de conhecimento dos acadêmicos, onde os mesmos tiveram vivências únicas da urgência na odontologia no âmbito de duas Estratégias Saúde da Família (ESF) localizadas em Montes Claros, MG. O grupo foi dividido em subgrupos designados para os bairros Renascença e Vargem Grande. Foi realizado o estágio com a supervisão da cirurgiã-dentista Barbara Quadros Tonelli que acompanhou os estudantes na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Renascença, onde foram realizados acolhimento dos usuários, classificação de risco em saúde bucal, além de anamnese e procedimentos odontológicos, como raspagens e tratamento de alívio de dor. No bairro Vargem Grande os acadêmicos foram acompanhados da cirurgiã-dentista Fabiane Pereira, onde foram realizadas remoção de sutura e uma exodontia infantil.

Desenvolvimento

Segundo Marques e Mendes (2017), o estágio extramuros é uma importante estratégia pedagógica utilizada na formação das profissões da saúde no sentido de fomentar uma prática mais integral e compreensiva do ponto de vista social, sobretudo quando desenvolvido em cenários reais de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS). O estágio em urgência é uma experiência essencial para estudantes de odontologia, permitindo a aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas e desafiadoras. Em ambientes de urgência odontológica, como salas de emergência em hospitais ou clínicas específicas, os estagiários têm a oportunidade de lidar com casos que exigem intervenção imediata, como exodontias, raspagem, profilaxia e acesso endodôntico, para alívio das queixas. Foram realizados atendimentos odontológicos pelos alunos do 8º período de Odontologia nas ESFs Vargem Grande e Renascença, juntamente com as supervisoras cirurgiãs-dentistas Fabiana e Barbara, equipes de saúde que trabalham de forma integrada, garantindo que os pacientes recebam um cuidado humanizado e eficaz. Foi oferecido suporte imediato a pacientes que enfrentam problemas dentários urgentes. Esse tipo de atendimento inclui situações como dor intensa, hemorragia, traumas dentários, que exigem intervenção rápida para aliviar o sofrimento do paciente e prevenir complicações posteriores. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de realizar o alívio da dor pulpar, a partir do acesso endodôntico e medicação intracanal, tratamento endodôntico em dente decíduo com pasta CTZ e selamento provisório da cavidade, exodontia, remoção de sutura, além de procedimentos preventivos como profilaxia, aplicação tópica de flúor, raspagem e tratamento reabilitador, com a confecção de restaurações em pacientes adultos e crianças. No total, foram atendidos 11 pacientes, onde a maioria é do sexo feminino; os pacientes apresentaram demandas urgentes, com queixas que envolvem dor e cárie muito extensa com lesão de furca, além de demandas estéticas, como restaurações insatisfatórias. De acordo com Queiroz *et al.* (2020) a literatura indica que pacientes em urgência geralmente apresentam dor intensa e cáries extensas, o que se refletiu em nosso atendimento, com maioria feminina entre os 11 pacientes. Além do tratamento, destacamos a importância da educação sobre higiene dental para reduzir futuras emergências odontológicas, promovendo tanto alívio imediato quanto conscientização sobre saúde bucal.

Considerações finais

Podemos concluir, a partir do relato de experiência em urgência na odontologia, que o mesmo foi fundamental para o bem-estar do paciente, destacando-se a importância do atendimento humanizado. O contexto onde realizamos o projeto, as USFs Vargem Grande e Renascença, foi muito importante para aprendermos como agir em determinadas circunstâncias. Além disso, o reforço na prevenção e educação em saúde bucal pode reduzir significativamente a incidência de tais atendimentos de urgências, promovendo uma odontologia mais preventiva e acessível. Durante o desenvolvimento deste trabalho, foi possível compreender a diversidade de situações que caracterizam essas urgências, desde traumas dentários e abscessos até problemas mais comuns, como a dor de dente.

Agradecimentos

Gostaríamos de deixar nosso singelo agradecimento ao Centro Universitário FIPMoc/Afya pelo apoio, à professora Barbara Quadros Tonelli que sempre nos incentivou, orientou e encorajou. Agradecemos ao USF Vargem Grande e o USF Renascença pela oportunidade, juntamente com as Preceptoras Fabiane e Barbara que nos receberam com muito carinho, durante o estágio supervisionado em ESF, sendo essencial no desempenho do projeto. Aproveitando para gratificar, aos acadêmicos do curso de Odontologia do 8º período envolvidos, pela experiência e troca de conhecimento durante os desafios e estratégias de um atendimento em urgência.

Referências

- AUSTREGÉSILO, S. C. et al. Avaliação de serviços odontológicos de urgência (SOU): A visão dos gestores, gerentes e profissionais. **Pesq Bras Odontop Clin Integr**, João Pessoa, v. 13, n. 2, Pag:102-107,4087000. 2002.
- BITTENCOURT, T. A., & ANDRADE, M. **Urgência e Emergência: Uma Abordagem Prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2019.
- KANEGANE, K., PENHA, S. S., BORSATTI, M. A., & ROCHA, R. G. Ansiedade ao tratamento odontológico em atendimento de urgência. **Revista de Saúde Pública**. 37(6), 786-792, 2003.
- MARQUES, R. M.; MENDES, Á. Atenção Básica e Programa de Saúde da Família (PSF): novos rumos para a política de saúde e seu financiamento? **Ciência e saúde Colet**. 8(2):403-15, 2003.
- QUEIROZ, M. S.; SILVA, R. P.; OLIVEIRA, A. L. Perfil dos pacientes atendidos em serviços de urgência odontológica e a importância da educação em saúde bucal. **Revista Brasileira de Odontologia Pública**, 14(2), 87-95; 2020.



Imagem 1- Lesão de cárie ativa cavitada na mesial do elemento 15. Foi realizada remoção de tecido cariado, desinfecção da cavidade com água de cal, capeamento direto e restauração provisória com CIV. **Imagem 2-** Paciente apresentando placa bacteriana principalmente na região dos dentes anteriores inferiores, foi realizado raspagem supragengival com auxílio do ultrassom. **Imagem 3-** Paciente sexo masculino, 91 anos, apresentou placa bacteriana, lesões de cárie radicular, lesões de furca e restos radiculares, foi realizado raspagem subgengival, profilaxia, aplicação tópica de flúor. **Imagem 4-** Lesão de cárie ativa no elemento 55. Acadêmica durante a realização da escariação, a polpa apresentou sangramento e houve a necessidade de tratamento endodôntico. **Imagem 5-** Lesão de cárie profunda e foi realizado alívio de dor, remoção do tecido cariado, abertura e remoção da polpa. Em seguida, medicação intracanal com hidróxido de cálcio e PMCC, e restauração provisória com CIV. **Imagem 6-** Paciente sexo masculino, 63 anos, apresentava fratura vestibular e lingual na região mesial e distal do elemento 11. Foi realizada a restauração classe IV e posteriormente o polimento. Fonte: Próprios autores (2024).

EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaio Li Ning Fernandes Gomes 1 ; Bruna Melissa Guimarães Oliveira 1 ; Lucas Willian Duarte Miranda 1 ; João Victor Pereira Almeida 1 ; Orlando Alves de Almeida Júnior 1 ; Fabiane Pereira de Souza 2 ; Barbara Quadros Tonelli³

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc

² Preceptora de estágio do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc

³ Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc

Introdução

O tratamento de urgência pode ser descrito como a abordagem inicial de um paciente que se encontra em situação de dor ou anormalidade, abrangendo afecções pulpares, periapicais, periodontais ou traumáticas, necessitando intervenções clínicas e/ou cirúrgicas (Franciscatto, 2023). Os atendimentos de urgência odontológica no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF) visam oferecer intervenções imediatas para o alívio da dor e tratamento de condições agudas que podem comprometer a saúde bucal e geral dos pacientes. Além de responder a situações de dor intensa e afecções como infecções pulpares, periapicais e lesões traumáticas, esse atendimento é essencial para o bem-estar dos pacientes, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade, onde o acesso aos serviços odontológicos pode ser limitado. Segundo Americano e Gonçalves (2020), o atendimento de urgência não apenas alivia sintomas, mas também previne a progressão de doenças bucais que poderiam se tornar mais graves e onerosas para o sistema de saúde caso não fossem abordadas precocemente. Souza *et al.* (2019) apontam que a experiência prática no âmbito das urgências odontológicas contribui para a formação de competências críticas para o manejo de pacientes em situações de emergência, especialmente em contextos de atenção primária, onde os recursos e tempo são fatores desafiadores. A supervisão docente desempenha um papel central nessa formação, garantindo que os procedimentos sejam realizados com segurança e qualidade, conforme discutido por Fernandes e Costa (2022). Além de contribuir para o desenvolvimento profissional, o atendimento de urgência odontológica na ESF fortalece o vínculo entre o serviço de saúde e a comunidade. Estudos indicam que, ao disponibilizar atendimento emergencial em unidades de atenção primária, a ESF amplia o acesso da população ao cuidado imediato, promovendo uma abordagem integral e humanizada (Santos e Pereira, 2021). Esse vínculo é essencial para a construção de uma atenção à saúde centrada no paciente e para a efetividade dos cuidados no longo prazo, melhorando a adesão ao tratamento e a compreensão da importância da saúde bucal. Frente ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência de acadêmicos do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) a respeito do projeto de “Atendimentos Odontológicos de Urgência”.

Métodos

Trata-se de um projeto desenvolvido por acadêmicos do 8º período de Odontologia da UNIFIPMoc, que participaram de atendimentos de urgência odontológica no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF), sob supervisão de docentes, no mês de outubro de 2024, em horários livres para os alunos, organizados em escala. A amostra foi composta por seis pacientes, com a seguinte distribuição etária e de gênero: uma criança, quatro adultos do sexo feminino e um adulto do sexo masculino. Todos os pacientes receberam atendimento conforme suas necessidades individuais de urgência odontológica. Os atendimentos foram conduzidos em uma unidade de ESF, que dispunha de recursos clínicos básicos para a realização de procedimentos de urgência. Durante todos os procedimentos, os acadêmicos foram acompanhados por docentes, assegurando o cumprimento das normas éticas e técnicas da prática odontológica. Os procedimentos realizados incluíram faceta em resina composta em incisivo, restaurações em molar e pré-molar, extração de dente decíduo e alívio de dor. As intervenções foram planejadas para atender as demandas de urgência de cada paciente, priorizando o controle da dor e a recuperação da função dentária. Nos casos em que houve necessidade, foram prescritos medicamentos para controle de inflamação e infecção, especificamente Dexametasona e Azitromicina, conforme indicado clinicamente. O estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos estabelecidos para a prática odontológica e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para atendimentos na Estratégia Saúde da Família. Todos os pacientes foram previamente informados sobre os procedimentos e consentiram em participar dos atendimentos. Os dados coletados ao longo do projeto foram registrados e analisados de forma descritiva, abrangendo as características dos pacientes, os tipos de procedimentos realizados e os medicamentos prescritos. Esse processo de documentação e análise permitiu uma compreensão aprofundada dos atendimentos de urgência realizados durante o projeto.

Desenvolvimento

Inicialmente, os acadêmicos realizavam a anamnese dos pacientes, seguida de exames clínicos para identificar a natureza da queixa principal. O processo de triagem e registro inicial é fundamental para garantir um atendimento odontológico de qualidade. A coleta detalhada de informações do paciente possibilita um diagnóstico mais preciso e um tratamento adequado, conforme apontado por Marques, Oliveira e Souza (2015). Esse procedimento permite ao profissional compreender as condições e o histórico de saúde do paciente, facilitando a escolha do tratamento mais apropriado. Após a anamnese e o exame clínico, os acadêmicos aplicavam intervenções imediatas, como extrações dentárias, controle de infecções agudas e orientações sobre o manejo da dor. Essas ações visavam proporcionar alívio imediato em situações de urgência, onde a dor intensa e o risco de complicações eram prioritários. Além das intervenções clínicas, os alunos eram incentivados a orientar os pacientes sobre a importância da continuidade do tratamento e do acompanhamento regular, com o intuito de prevenir complicações futuras e melhorar a saúde bucal a longo prazo. Durante cada atendimento, a supervisão docente foi essencial para assegurar a qualidade dos procedimentos, oferecendo feedback imediato e garantindo a adesão aos princípios de segurança e ética. Essa supervisão proporcionou aos acadêmicos um ambiente controlado, onde erros puderam ser corrigidos e dúvidas esclarecidas. Esse tipo de prática reforçou a sensibilidade dos alunos em relação ao vínculo com a comunidade e à importância de uma abordagem humanizada, considerando as necessidades individuais dos pacientes em situações de urgência. Os protocolos de emergência odontológica são fundamentais para otimizar o atendimento e assegurar a rápida resolução de casos críticos, conforme evidenciado por normas da Associação Brasileira de Odontologia (2018). Além disso, a educação em saúde bucal é crucial para a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis na população, segundo o Ministério da Saúde (2019). Esse entendimento sobre o valor da educação e do vínculo com a comunidade motiva práticas educativas com os pacientes, preparando-os para um acompanhamento mais consciente e preventivo. Os kits de emergência odontológica devem ser equipados com materiais essenciais, como anestésicos e antissépticos, para garantir uma resposta eficaz em situações de urgência, como destacado por Silva, Almeida e Carvalho (2020). Dessa forma, os acadêmicos tiveram a oportunidade de utilizar esses materiais em atendimentos práticos, adquirindo experiência no uso de insumos e recursos de emergência, fundamentais para o atendimento adequado em casos críticos. A participação dos acadêmicos de Odontologia em práticas de urgência odontológica na Estratégia Saúde da Família (ESF) promove o aprendizado prático e prepara futuros profissionais para lidar com situações de alta pressão, exigindo habilidades de diagnóstico rápido e intervenção eficiente. Durante o projeto, os acadêmicos aplicaram técnicas em casos como extrações dentárias em pediatria e controle de dor em infecções agudas, entre outros procedimentos urgentes (Fig. 1 A-D). Essa prática possibilita o desenvolvimento de habilidades essenciais para o diagnóstico rápido e a aplicação de intervenções de emergência, reforçando o aprendizado teórico com a prática real sob supervisão. Os atendimentos visam proporcionar intervenções rápidas para situações de dor intensa, infecções e outros casos de urgência em saúde bucal. O principal objetivo é preparar os alunos para lidar com situações emergenciais de forma prática e humanizada, capacitando-os para o exercício profissional. O treinamento em situações de urgência permite que os futuros profissionais desenvolvam uma postura empática e eficiente, contribuindo para uma melhor qualidade no atendimento odontológico emergencial, como discutido por Mendes e Rocha (2021).

Considerações finais

A experiência no atendimento de urgências odontológicas na Estratégia Saúde da Família Vargem Grande, foi uma oportunidade valiosa para que os acadêmicos aplicassem seus conhecimentos teóricos em situações reais, aprimorando habilidades técnicas e a capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes. A prática em um ambiente de saúde pública permitiu um maior entendimento sobre o papel do cirurgião-dentista no contexto do SUS e reforçou a importância de um atendimento humanizado, adaptado à realidade dos pacientes atendidos. Além de contribuir para o desenvolvimento técnico, essa vivência prática fortaleceu o vínculo dos acadêmicos com a comunidade local, promovendo uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados pela população. A experiência destacou a relevância de programas de extensão universitária que preparem os futuros profissionais para atuarem com ética e sensibilidade social, desenvolvendo uma visão integral do cuidado em saúde bucal e da promoção de saúde na atenção básica.

Agradecimentos

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho, em especial a professora Barbara Quadros Tonelli, por todo apoio prestado, enriquecendo o nosso processo de aprendizado. Agradecemos também a instituição UNIFIPMoc por todo apoio prestado. Por fim, a cada membro do grupo, por agregar para que nosso trabalho fosse realizado de acordo com o planejado.

Referências

- AMERICANO, G. C.; GONÇALVES, L. F. Importância do atendimento de urgências na formação do acadêmico de Odontologia. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 77, n. 3, p. 120-126, 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA. **Protocolos de emergência odontológica**. São Paulo: ABO, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação em saúde bucal**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019.
- FERNANDES, A. B.; COSTA, M. T. A supervisão acadêmica como base para o aprendizado em procedimentos de urgência. **Journal of Dental Education**, v. 86, n. 5, p. 590-596, 2022.
- FRANCISCATTO, Gisele Jung. Relato de experiência na capacitação em atendimento odontológico de urgência e emergência. Cidadania em Ação: **Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis**, v. 2, n. 1, p. 115-122, 2023. DOI: 10.5965/cidea.v2i1.12855.
- MARQUES, A. C.; OLIVEIRA, M. P.; SOUZA, F. R. Triagem e registro de atendimento odontológico. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 72, n. 3, p. 223-230, 2015.
- MENDES, A. C.; ROCHA, R. M. Atendimento de urgência odontológica na atenção primária e sua contribuição para a formação acadêmica. **Revista de Práticas em Saúde Pública**, v. 15, n. 2, p. 233-241, 2021.
- SANTOS, M. A.; PEREIRA, T. R. Integração da prática de urgência odontológica no contexto da atenção primária: Relato de experiência. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 26, n. 7, p. 3310-3318, 2021.
- SILVA, J. R.; ALMEIDA, T. S.; CARVALHO, L. F. Kit de emergência odontológica: elementos essenciais. **Journal of Dental Emergencies**, v. 15, n. 2, p. 99-106, 2020.
- SOUZA, R. P. et al. Prática de urgência em Odontologia e sua relevância para a formação profissional. **Jornal Brasileiro de Educação em Odontologia**, v. 18, n. 4, p. 250-258, 2019.



Figura 1. A- Fachada da Estratégia Saúde da Família (ESF) Vargem Grande. B e C- Procedimento de extração de dente decíduo em criança. D- Preceptora Fabiane, a qual acompanhou os acadêmicos. Fonte: Autoria própria (2024).

DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS DE HIGIENE BUCAL EM ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Rodrigues Santos¹; Ana Paula Sousa Botelho¹; Isabella Ramos Martins¹; Ana Cecília Pereira Fonseca¹; Brenna Oliveira Jardim¹; Thallysson Renato Freitas Santos¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

²Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

Saúde e educação estão intimamente relacionadas e são consideradas essenciais para a vida dos indivíduos, isso porque, a educação é vista como fator de relevância para o alcance de uma vida saudável (Carneiro; Queiroz, 2020). De acordo com Frazão (2011) a saúde oral infantil é influenciada por fatores socioeconômicos, idade, gênero, localização geográfica e estilo de vida, o que torna indispensável uma abordagem multidisciplinar para incentivar os cuidados com a saúde oral, combinando esforços no ambiente doméstico e escolar. As escolas são ambientes estratégicos para a promoção da saúde bucal, uma vez que possuem o potencial de moldar hábitos saudáveis desde cedo (OMS, 2013). Programas supervisionados de escovação dentária realizados em escolas e outros ambientes podem contribuir para a melhoria da saúde bucal de estudantes através da remoção da placa bacteriana, exposição regular ao flúor, desenvolvimento de boas técnicas de escovação e a formação de bons hábitos de higiene oral (Damle *et al.*, 2014). Além dos benefícios para a comunidade, as ações extensionistas desenvolvidas no ambiente acadêmico desempenham um papel crucial na integração entre universidade e sociedade, permitindo que o conhecimento produzido nas instituições de ensino seja aplicado de forma prática, atuando como agentes transformadores da realidade social e contribuindo para a formação dos acadêmicos, justificando a importância da integração entre ensino, pesquisa e extensão (Oliveira; Brêtas; Rosa, 2017). Neste sentido, o presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência do “Projeto de Extensão V: Escovação infantil supervisionada”, dos acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMOC-Afya, realizado em uma escola estadual do município de Montes Claros-MG.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo foi supervisionar e promover a saúde bucal de crianças e adolescentes em ambiente escolar. Para o embasamento teórico, realizaram-se pesquisas bibliográficas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. As visitas supervisionadas foram conduzidas sob a orientação da dentista da Estratégia Saúde da Família (ESF) Lírio, Dr^a. Anne Karoline Santos Magalhães, e da auxiliar de saúde bucal Zenira Elizete Oliveira, que acompanharam todas as etapas da intervenção. As três visitas ocorreram entre setembro e outubro de 2024, com o intuito de monitorar e instruir os escolares sobre práticas corretas de higiene bucal. Anterior ao momento das escovações supervisionadas, os acadêmicos realizaram palestras educativas e sessões de orientação sobre saúde e higiene oral, buscando sensibilizar os alunos sobre a importância da escovação adequada e do cuidado com a saúde bucal. Essas atividades educativas foram fundamentais para preparar o público-alvo, promovendo maior receptividade e compreensão das práticas que seriam realizadas durante a escovação supervisionada. Durante as visitas, os acadêmicos de odontologia foram organizados em subgrupos, que atenderam os alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio. A escovação foi realizada em oito salas de aula, com alunos de idades variando entre 11 e 20 anos. Para a execução, as escovas, previamente separadas por turma, foram distribuídas, e o creme dental foi aplicado individualmente nas escovas. Os alunos foram conduzidos ao banheiro, onde, em frente aos espelhos, realizaram a escovação supervisionada, utilizando a técnica de Bass modificada, sob a orientação dos acadêmicos e profissionais da saúde bucal.

Desenvolvimento

Durante o projeto de escovação supervisionada, os acadêmicos realizaram inicialmente atividades de educação em saúde em sala de aula, abordando temas essenciais sobre higiene bucal e a importância de uma rotina de cuidados adequada (Fig. 1A). Essas palestras visavam sensibilizar os alunos sobre os malefícios da cárie e de outras doenças bucais, reforçando a importância do autocuidado diário com a saúde oral. Essa abordagem educativo-preventiva contribuiu para promover a conscientização dos alunos e prepará-los para as práticas de escovação supervisionada que seriam realizadas posteriormente. Ações de extensão que focam na prevenção de saúde, como as de orientação bucal, podem gerar impacto significativo na formação dos hábitos de higiene dos indivíduos, especialmente em idades precoces (Esteves *et al.*, 1998). As atividades de escovação envolveram três visitas à escola (Fig. 1B-C), alcançando 243 alunos dos quais 117 eram meninas e 126 meninos, com idades variadas, distribuídos em oito turmas. Os acadêmicos organizaram-se em subgrupos para acompanhar os alunos e monitorar a técnica de escovação de Bass modificada, orientando-os durante a prática. No que se refere ao comportamento entre os gêneros, foi constatado que a maioria dos meninos demonstrou menor comprometimento na escuta das orientações e na execução das práticas recomendadas, o que levou a uma menor adesão à técnica de escovação. Este comportamento é compatível com o observado por Brito e Camargo (2011), que aponta uma menor receptividade dos meninos às práticas preventivas de saúde. Por outro lado, as meninas demonstraram-se mais empenhadas e colaborativas, seguindo as instruções com maior seriedade, ainda que muitas apresentassem um comportamento reservado, evidenciando sinais de timidez ao realizar a escovação em público. Essas diferenças comportamentais são respaldadas por estudos que indicam que as meninas, em geral, têm maior receptividade às práticas preventivas de saúde, enquanto os meninos tendem a subestimar a importância dessas práticas, especialmente em contextos

grupais, sendo necessário, portanto, abordagens diferenciadas por gênero nas ações de saúde pública (Brito; Camargo, 2011). Além disso, observou-se que a dificuldade enfrentada por ambos os gêneros estava relacionada à falta de prática da escovação e à vergonha de escovar na frente de outras pessoas. Muitos alunos demonstraram desconforto e timidez ao realizar a escovação em público, o que afetou sua performance. Esse fator foi notado principalmente nas meninas, que, apesar de seguirem as instruções com seriedade, apresentaram mais receio durante as práticas coletivas. Essa situação evidencia a necessidade de tornar o ambiente mais acolhedor e menos intimidante para que as crianças possam praticar livremente, conforme sugerido por Brito e Camargo (2011), ao abordar os desafios psicológicos relacionados à execução de práticas preventivas em grupo. No que se refere à organização e biossegurança do projeto, foram adotadas medidas rigorosas para garantir a segurança e o bem-estar dos participantes. As escovas de dente foram previamente separadas por turma e individualmente etiquetadas (Fig. 1D). Após cada sessão de escovação supervisionada, as escovas eram higienizadas e armazenadas em local adequado, assegurando que cada aluno mantivesse um item seguro e exclusivo. Esse cuidado garante um ambiente de aprendizado seguro, essencial para o sucesso das atividades.

Considerações finais

A promoção da saúde bucal no ambiente escolar é uma estratégia eficaz para a formação de hábitos saudáveis entre crianças e adolescentes. O projeto de escovação supervisionada realizado com os estudantes da Escola Estadual Benjamin Versiani dos Anjos demonstrou a importância da intervenção precoce, evidenciando como as orientações adequadas e a prática supervisionada podem melhorar significativamente a higiene bucal. Observou-se que, apesar das diferenças comportamentais entre meninos e meninas, ambos os grupos se beneficiaram com o aprendizado sobre a técnica de escovação, sendo as meninas mais colaborativas, enquanto os meninos apresentaram maior resistência a adotar as práticas recomendadas. Além disso, a experiência proporcionou aos acadêmicos de odontologia uma oportunidade valiosa de aplicar seus conhecimentos teóricos na prática, contribuindo para sua formação profissional e desenvolvimento de habilidades essenciais, como a comunicação e o trabalho em equipe. A ação de extensão não só beneficiou a comunidade escolar, promovendo maior conscientização sobre a importância da saúde bucal, mas também reforçou o papel da universidade na promoção da saúde pública, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa professora e orientadora Barbara Quadros Tonelli, por nos apoiar e orientar durante todas as etapas do projeto de extensão V, à cirurgiã-dentista Anne Karoline Santos Magalhães e à auxiliar de saúde bucal Zenira Elizete Oliveira, que nos instruíram e incentivaram acerca da escovação supervisionada na Escola Estadual Benjamin Versiani dos Anjos, compartilhando conhecimento e nos proporcionando um aprendizado enriquecedor no processo do presente projeto.

Referências

- BRITO, A. M. M.; CAMARGO, B. V. Representações sociais, crenças e comportamentos de saúde: um estudo comparativo entre homens e mulheres. **Temas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 283-303, 2011.
- CARNEIRO, V. R.; QUEIROZ, A. M. Educar para uma vida saudável: a inclusão da saúde bucal como forma de prevenção à cárie dentária em uma creche municipal do Rio Grande Do Norte. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 74286-74296, 2020.
- DAMLE, S. G. et al. Effectiveness of supervised toothbrushing and oral health education in improving oral hygiene status and practices of urban and rural school children: A comparative study. **Journal of international society of preventive and Community Dentistry**, v. 4, n. 3, p. 175-181, 2014.
- ESTEVES, G.V. et al. Estudo clínico do comportamento de escolares mediante escovação supervisionada, controle da dieta e motivação para prevenção da cárie e doença periodontal. **Revista da Pós Graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo**, v 5, n 3, p 211-218, jul-set. 1998.
- FRAZÃO, P. Effectiveness of the bucco-lingual technique within a school-based supervised toothbrushing program on preventing caries: a randomized controlled trial. **BMC Oral Health**, 11, 1-8, 2011.
- OLIVEIRA, C. S., BRÊTAS, A. C. P., & ROSA, A. S. A importância da extensão universitária na graduação e prática profissional de enfermeiros. **Currículo Sem Fronteiras**, 17(1), 171-186, 2017.
- Organização Mundial de Saúde (OMS). Cárie dentária: uma realidade atual. **J Int Soc Prev Community Den**, 41(13), 8-20, 2013.



Figura 1. A- Demonstração para os escolares acerca das técnicas de higiene bucal. B- Escovação supervisionada para os escolares masculinos. C- Escovação supervisionada para os escolares femininos. D- Escovas dos alunos separadas por nome de acordo com asala.
Fonte: Próprios autores (2024).

ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA E PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ester de Amorim¹; Maria Eduarda de Freitas Egídio¹; Aléxia Ribeiro Cruz¹; Bárbara Lopes Souza¹; Larissa Cardoso Silva¹,
Matheus Neves Antunes¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

As práticas educativas de promoção à saúde e higiene oral são primordiais para o bem-estar e saúde, sobretudo durante a infância e a adolescência, formando hábitos que perduram na vida adulta, garantindo a capacidade do indivíduo de controlar a placa bacteriana com a escovação diária (Das Gupta *et al.*, 2024). Segundo Oliveira *et al.* (2019), as doenças bucais mais comuns e predominantes no mundo são a cárie dentária e a doença periodontal, estando relacionadas não somente a fatores do meio bucal, como também à saúde de modo geral, dessa maneira, são consideradas problemas de saúde pública por gerar uma condição precária, afetando a qualidade de vida das crianças e adolescentes. Em relação à etiologia da cárie e da doença periodontal, tem-se como principais agentes, a placa bacteriana e o biofilme dental. Para o controle eficaz dessas doenças, é imprescindível a realização da escovação dental e a utilização de fio dental e dentifrícios fluoretados (Oliveira *et al.*, 2019). Sendo assim, é de extrema valia a sensibilização das crianças acerca da higiene bucal de forma prática e lúdica, pois a formação de hábitos saudáveis nesta fase pode impactar o bem-estar a longo prazo (Das Gupta *et al.*, 2024). O presente trabalho tem como objetivo de relatar a experiência de acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) na promoção da educação infantil em saúde oral, através de uma escovação supervisionada na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Pinheiro. Dessa forma, é possível a interação dos acadêmicos de Odontologia com os escolares e a realização de atividades práticas e lúdicas, engajando as crianças e tornando o aprendizado mais significativo.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) baseado em um projeto de extensão voltado para a educação em saúde bucal de crianças e adolescentes a partir da prática da escovação supervisionada, aos alunos da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Pinheiro, localizada em Montes Claros - MG. Os acadêmicos contaram com a supervisão da cirurgiã-dentista e preceptora de estágio, Ana Cláudia Rodrigues. As atividades práticas foram realizadas no mês de outubro do presente ano e foram divididas em dois encontros, nos períodos matutino e vespertino, a fim de contemplar todos os escolares da instituição. Inicialmente, os estudantes foram encaminhados ao escovódromo da escola e foi realizada educação em saúde bucal utilizando o macromodelo bucal e escova dental para ensinar aos estudantes o modo correto de realizar a escovação. Além disso, as escovas, já identificadas, foram distribuídas aos mesmos. Nesse momento, os alunos foram orientados sobre a quantidade correta de creme dental a ser utilizado para realizar a escovação e, por fim, foram orientados sobre o uso do fio dental.

Desenvolvimento

A ação de escovação supervisionada na Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Pinheiro (Fig. 1A-F) foi planejada com o propósito de promover a educação em saúde bucal de forma prática e adaptada à realidade das crianças. O planejamento incluiu a realização de atividades práticas que envolvessem a escovação supervisionada, com o intuito de ensinar técnicas corretas de higiene oral. Foram considerados aspectos como a idade das crianças e seus conhecimentos prévios. A intenção principal foi proporcionar uma experiência educativa que não apenas ensinasse a técnica correta de escovação, mas também reforçasse a importância de hábitos diários de higiene oral. Para contextualizar a atividade de forma acessível, foi feita uma introdução didática, utilizando uma abordagem lúdica e adaptada de entendimento a todos. As crianças foram informadas sobre a prevenção de cáries e a necessidade de manter a escovação regular após as refeições e antes de dormir. Foi demonstrada de maneira clara a técnica de escovação Stillman Modificada. Foram utilizados modelos odontológicos para demonstrar e uma escova para a higienização, com ênfase na remoção da placa bacteriana. Essa introdução foi essencial para preparar as crianças para a etapa prática da escovação supervisionada. A condução da atividade foi organizada de modo que cada criança recebesse atenção individualizada. Os acadêmicos monitoraram de perto a execução da técnica de escovação, corrigindo movimentos inadequados e oferecendo orientações personalizadas. A prática foi orientada de forma interativa, permitindo que as crianças participassem ativamente, reforçando o aprendizado. A dinâmica de grupo também foi bem estruturada, com os acadêmicos se revezando em diferentes tarefas, desde a distribuição de escovas de dente até o acompanhamento individual durante o processo de escovação. Essa divisão de funções garantiu que todas as crianças fossem assistidas de forma adequada, permitindo uma abordagem mais próxima e eficaz para cada uma delas. Quando necessário, os acadêmicos corrigiam a técnica de escovação diretamente, pegando nas mãos das crianças e demonstrando os movimentos corretos. Outro ponto importante foi a adaptação da atividade à realidade local. Foram distribuídas escovas de dentes fornecidas pela preceptora. Além disso, as orientações foram adaptadas para garantir que as práticas pudessem ser mantidas em casa, mesmo com poucos recursos disponíveis. Essa adaptação foi fundamental para que as crianças pudessem internalizar o que aprenderam e aplicar os conhecimentos de forma prática em suas rotinas diárias. Durante a execução,

desafios foram enfrentados, como a variação no conhecimento prévio das crianças sobre a técnica correta de escovação. Algumas crianças afirmaram já conhecer a técnica, enquanto outras demonstravam grande dificuldade. Nesses casos, foi necessário ajustar as explicações para atender a todos, sem desmotivar aquelas que já possuíam algum conhecimento. A presença da preceptora e a divisão das responsabilidades entre os acadêmicos foram essenciais para superar esses desafios, garantindo a participação de todos e a correção eficaz das técnicas. Diversos estudos corroboram a importância dessa abordagem prática para o ensino da higiene bucal. De acordo com o estudo conduzido por Silva e Vera (2024) a escovação supervisionada em ambiente escolar é uma intervenção eficaz na redução da incidência de cáries, permitindo a exposição regular ao flúor, e permitindo que as crianças recebam orientações práticas e personalizadas. Sigaud *et al.* (2017) destacam ainda que a educação em saúde realizada no ambiente escolar favorece o envolvimento da criança ao construir novos conhecimentos, facilitando assim a mudança de hábitos, ou seja, tem o potencial de incentivar as crianças a estabelecerem e manterem rotinas eficazes de higiene bucal. Essa intervenção impactou diretamente o total de 145 alunos do ensino fundamental (1º ao 5º ano) da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Pinheiro. A atenção individualizada e a adaptação das orientações à realidade das crianças foram fundamentais para o sucesso da atividade, comprovando-se uma estratégia eficaz para promover a saúde bucal em ambientes escolares.

Considerações finais

As ações promovem conhecimento, engajamento e autonomia para as crianças, tendo em vista que os pais, os professores e os responsáveis também devem ser capacitados acerca da saúde bucal, para que assim continuem a supervisionar a escovação fora do ambiente escolar. Concomitantemente, a instituição deve manter relevante as práticas e ações relacionadas a escovação, com palestras sobre bons hábitos alimentares, seguido da importância da higienização bucal completa regularmente sempre após as refeições, uso do fio dental de forma adequada e contínua, além de realizar visitas frequentes a um profissional adequado. Desta forma, garante-se a constância por todo processo educativo das crianças, condicionando-as a tornar a escovação parte indispensável de sua rotina. Em concordância, há evidências científicas comprovando que a prática de escovação tem grande influência na diminuição de placas bacterianas e na preservação da saúde bucal dos indivíduos. Com isso, a integração entre cirurgião-dentista, escola e alunos é fundamental para promover autonomia e interesse na escovação adequada em vista da saúde bucal plena.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à preceptora Ana Cláudia de Almeida Rodrigues que nos acompanhou nas visitas da escola e a todas as pessoas e colaboradores da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Pinheiro que contribuíram com a nossa experiência acadêmica. Especialmente a professora Barbara Quadros Tonelli, pela orientação, paciência e dedicação ao longo de todo o processo de elaboração deste relato.

Referências

DAS GUPTA, R.; KOTHADIA, R. J.; HAIDER, S. S.; MAZUMDER, A.; AKHTER, F.; SIDDIKA, N.; APU, E. H.. Toothbrushing frequency among children and adolescents in 72 countries: Findings from the Global School-based Student Health Survey. **Dental and Medical Problems**, v. 61, n. 4, p. 495–506, 2024. DOI:10.17219/dmp/185842.

OLIVEIRA, M. F.; ZANCHETT, S.; OLIVEIRA, AWC Avaliação do índice de placa visível antes e depois de sessões de educação em saúde bucal com crianças. **Revistade Atenção à Saúde**, v. 17, n. 60, 2019.

SIGAUD, C. H. DE S. et al. Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 519–525, jun. 2017.

SILVA, I. L. da; VERA, S. A. A. Escovação Supervisionada em Crianças. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 2986–2999, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n7p2986-2999.



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA CARMELO I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriele Mota Fagundes¹; Ianca Christina Vieira Guerra¹; Jayana Morgana de Castro Souza¹; Barbara Quadros Tonelli²; Jean Alfredo Albuquerque³

¹ Acadêmico do curso de Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professora do curso de Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

³ Preceptor de estágio do curso de Odontologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução

Segundo Scalabrin *et al.* (2013), o Estágio Curricular Supervisionado é indispensável na formação de docentes da graduação pois é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira. Deve-se acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição. De acordo com Leme *et al.* (2015), o estágio supervisionado possui atividades nas quais podem ser realizadas em clínicas ou extramuros, seja no serviço público ou privado, contando com a presença ou não de preceptoria externa. De acordo com o formato de implantação, essa experiência pode despertar no aluno reflexões sobre questões sociais que possibilitam a odontologia, de motivar a consciência relacionada a aspectos políticos e sociais, ampliando sua visão e melhor preparando o acadêmico para o trabalho no setor público. Os objetivos do estágio são fortalecer a relação ensino-serviço, ampliando as relações da Universidade com a sociedade e colocando o futuro profissional em contato com as diversas realidades. As atividades desenvolvidas conseguem sensibilizar os acadêmicos para a realidade social, contribuindo para a formação profissional. Sem contar que o trabalho em comunidades possibilita a melhor compreensão da realidade, mas também possibilita o crescimento profissional e o comprometimento com as diferentes realidades sociais, permitindo enxergar os fatores importantes que influenciam o complexo saúde-doença (Domingos; Nonato e Felício, 2019). O objetivo deste trabalho é descrever um relato de experiência dos acadêmicos do 10º período do curso de odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) acerca da vivência no estágio curricular supervisionado na Estratégia Saúde da Família (ESF) Carmelo I, durante o segundo semestre de 2024.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya), na realização do Estágio Profissionalizante II, desenvolvido na ESF Carmelo I durante o segundo semestre de 2024, na cidade de Montes Claros-MG. A ESF Carmelo I fica localizada na rua Lagoa Carajás nº 456 no bairro Carmelo onde é concentrada em uma casa alugada e o consultório odontológico é em um ponto de comércio, ou seja, não sendo um lugar próprio para consultório. Durante o estágio foram realizados atendimentos clínicos e atividades sobre saúde geral e bucal, que possibilitam uma maior interação com os profissionais de todas as áreas da saúde que trabalham no local e, também, da população do bairro. Foram realizadas ações no decorrer do período, como, por exemplo, Agosto Lilás sobre o fim da violência contra a mulher realizada na instituição Fé e Alegria que foi realizado pelos policiais e psicólogos para adolescentes e adultos do bairro, palestra para as gestantes no ESF do Carmelo II onde foi feita uma dinâmica de verdades e mitos sobre a saúde bucal e foi realizada no turno da tarde, foi realizada uma escovação supervisionada no CEMEI do bairro no turno da tarde, ação sobre o setembro amarelo sobre a prevenção do suicídio feita na instituição fé e alegria onde foi realizada uma roda de conversa com a psicóloga juntamente com a nutricionista, terapeuta, acadêmicos e o dentista do ESF do bairro para os adolescentes da instituição no turno da tarde.

Desenvolvimento

Durante o tempo que estivemos no estágio executamos atendimentos clínicos voltado ao público da ESF, atendemos diversos casos, sendo eles: profilaxia, raspagem supragengival, diagnósticos, restaurações definitivas em dentes decíduo e permanentes, exodontias, suturas, selamento provisório, acesso endodôntico, alívio de dor, prescrições de medicamentos, solicitação de raio-x e encaminhamento para o Centro de Especialidade Odontológica (CEO), realizamos ações sobre o agosto lilás, ações para as gestantes através de uma dinâmica de mito ou verdade, realizamos a escovação supervisionada no CEMEI e também uma ação sobre o setembro amarelo, realizamos visitas domiciliares na qual foi possível acompanhar o preceptor e compreender a situação delicada de alguns pacientes, levando em consideração a necessidade de tratamento odontológico, médico e psicológico. O estágio nos promoveu um melhor entendimento das necessidades da comunidade e do tipo de tratamento que o SUS proporciona, sendo eles atendimento de urgência e eletivos, ações coletivas e visitas domiciliares aumentando o nível de informações e compreendendo que às vezes é necessário encaminhar para o centro de especialidade odontológica ou até mesmo para o atendimento particular, sendo assim nos tornando mais capazes e confiantes no tratamento e diagnóstico. Além disso, nos ajudou a obter um bom desenvolvimento de boa relação profissional/paciente que é fundamental para a prática clínica. A ESF demonstra qualidade nos serviços prestados na atenção básica apesar de algumas unidades apresentarem estrutura física inadequada ou improvisada. Sendo assim, a ausência de uma infraestrutura de qualidade, materiais disponíveis e organizados, é diretamente refletida no processo de avaliação para um possível planejamento do tratamento no paciente (Costa *et al.*, 2021).

Foram realizados vários atendimentos clínicos em consultório, somando um total de 78 pessoas atendidas. Os procedimentos incluem 12 raspagens, 1 aplicação tópica de flúor, 13 avaliações, 6 solicitações de raio-x, 3 remoções de cárie, 1 selamento com cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE), 16 selamentos com cimento de ionômero de vidro (CIV), 9 selamentos com CIV em dente decíduo, 9 profilaxias, 5 alívios de dor, 9 restaurações com resina, 1 remoção de sutura, 2 exodontias de decíduo, 2 capeamentos pulpares e nas ações coletivas tivemos o total de 213 pessoas beneficiadas, sendo elas 60 participantes na ação do agosto lilás, 6 participantes na ação das gestantes no ESF Carmelo II, 87 participantes na escovação do CEMEI e 60 participantes na ação do setembro amarelo. Segundo Souza, Roecker e Marcon (2011), é imprescindível a participação da população nos serviços de saúde pois apenas assim poderá ser realizado trabalhos e atividades educativas de acordo com a necessidade, representações e histórias de vida de cada indivíduo, assim facilitando a participação deles nesse processo juntamente com os profissionais da saúde.

Considerações finais

Conclui-se que o estágio curricular tem um importante papel de acompanhar o desenvolvimento, possibilitando a autonomia e aproximando os acadêmicos dos profissionais, oferecendo a todos os envolvidos a oportunidade de conhecer o serviço de saúde e de ter um contato mais direto com a população e equipe multiprofissional da UBS, visando um olhar mais amplo e humano. Assim sendo, o estágio curricular supervisionado já mencionado, deve ser visto como um importante meio na formação dos acadêmicos da saúde, pois traz elementos importantes para o exercício diário do futuro profissional. Pois, é no período do estágio supervisionado que o acadêmico percebe a possibilidade de utilizar os conhecimentos teóricos na prática aproveitando e saindo da sua zona de conforto.

Agradecimentos

O desenvolvimento deste trabalho contou com a ajuda de diversas pessoas, dentre elas agradecemos o comprometimento da professora do curso Barbara Quadros Tonelli, que através dos seus conhecimentos permitiu vivenciar a experiência na saúde da família, também agradecemos ao preceptor Jean Alfredo Albuquerque que nos acompanhou e orientou sem medir esforços durante todo esse tempo. Aos pacientes que confiaram no nosso trabalho possibilitando aperfeiçoar os conhecimentos. A todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo.

Referências

COSTA, V. R. F. et al. Percepção dos profissionais de saúde sobre a atuação de acadêmicos no contexto da Atenção Primária. **Revista de APS**, 2021. DOMINGOS, P. A. dos S.; NONATO, C. N.; FELÍCIO, C. M. Estágio supervisionado em odontologia: relato de experiência. **Journal of Research in Dentistry**, Universidade de Araraquara, SP, 2019. LEME, P. A. T.; PEREIRA, A. C.; MENEGHIM, M. de C.; MIALHE, F. L. Perspectivas de graduandos em odontologia acerca das experiências na atenção básica para sua formação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(4):1255-1265, 2015. SCALABRIN, I. C. et al. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, São Paulo, 2013. SOUZA, V. B.; ROECKER, S.; MARCON, S. S. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. **Rev Eletr Enf** [periódico na Internet]. 2011 [citado 2012 fev 20]; 13(2):199-210. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/10162>. Denitto MO, SILVA, T. C.; PÁSCHOA, A. R. Z.; MATHIAS, T. A. F.; BERCINI, L. O. Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa. **Rev Rene**. 2010; 11(n. esp.):22.



Figura 1. A, B, C, D- Ação Agosto Lilás no instituto Fé e Alegria. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 2. A, B- Ação para as gestantes. C, D- Escovação supervisionada no CEMEI. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 3. A, B, C, D- Ação Setembro Amarelo no Instituto Fé e Alegria. Fonte: Próprios autores (2024).

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

SILVEIRA, Lana Gabrielle França¹; DOS SANTOS, João Gabriel Amador¹; DOS SANTOS, Thaissa Karolayne Soares¹; OLIVEIRA, César Junio Costa¹ ALMEIDA, Luis Henrique Araújo¹; TONELLI, Barbara Quadros²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

Introdução

Desde a Constituição de 1988, as crianças brasileiras têm seus direitos assegurados, no que diz respeito à sua integridade física, social e emocional, de forma a promover seu desenvolvimento pleno (Brasil, 1988). Dentro desse contexto, a educação em saúde bucal no ensino infantil surge como uma ferramenta essencial para garantir não apenas a saúde física das crianças, mas também sua qualidade de vida e bem-estar. Promover hábitos de higiene bucal desde os primeiros anos de vida é essencial para prevenir doenças como a cárie e formar adultos conscientes da importância da saúde oral, aprendendo desde cedo os princípios de promoção da saúde (Brasil, 1988). Nesse sentido, o Brasil ainda enfrenta diversas divergências na saúde pública, nisso as necessidades voltadas para a saúde bucal também são incluídas, pois, ainda há uma grande lacuna no conhecimento dos habitantes sobre a importância de se manter uma boa saúde bucal, além da falta de fornecimento do sistema público de saúde em distribuir insumos aos ambientes que podem fornecer o conhecimento básico sobre hábitos de higiene bucal como postos de saúde e escolas e da falta de incentivo do mesmo em promover projetos de saúde voltados para a saúde bucal, principalmente entre as crianças e adolescentes em idade escolar (Moura, 2022). Segundo o Ministério da saúde (Brasil, 2016), a escola como ambiente de ensino aprendizagem, é um ambiente propício para que a saúde bucal seja aprendida pelos alunos, visando a melhora do comportamento, do conhecimento e das atitudes dos alunos e também dos professores, de modo a prevenir e controlar doenças que podem ocorrer devido à má higiene bucal, no qual os programas de incentivo à saúde bucal visa identificar e analisar as necessidades das crianças e dos adolescentes que não possuem condições de acesso aos serviços odontológicos. Através dos programas do Sistema Único de Saúde (SUS), como o Programa Brasil Sorridente, consegue-se desempenhar um papel central na promoção da saúde bucal, oferecendo ações de prevenção e tratamento em escolas e comunidades. a realização de ações educativas voltadas à saúde bucal no ambiente escolar representa uma oportunidade de impacto direto e imediato na vida de crianças e adolescentes. Essas ações não apenas preenchem a lacuna de conhecimento sobre higiene bucal, mas também incentivam hábitos saudáveis que podem ser mantidos ao longo da vida. Neste sentido, foi proposto um projeto de extensão, onde foram realizadas visitas na Estratégia Saúde da Família (ESF) Eldorado, com o objetivo de levar para crianças e adolescentes como é a escovação de maneira lúdica. Portanto, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) no desenvolvimento das práticas de escovação supervisionada.

Métodos

Essa pesquisa configura-se como um relato de experiência de acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) realizado nos meses de outubro e novembro de 2024, sobre a importância da educação em saúde bucal no ensino infantil, visando que a escovação supervisionada pode contribuir para a prevenção de doenças bucais em crianças, melhorando sua saúde geral e qualidade de vida. Desse modo, o projeto foi realizado na escola Estadual Maria Da Conceição Alveolar com alunos do sexto ao nono ano, orientado pelo cirurgião-dentista e preceptor de estágio, Juliano Bicalho e conduzido pelos acadêmicos. O objetivo do projeto é observar a qualidade da saúde bucal de cada criança, enfatizando a importância da higiene bucal. O programa de escovação foi realizado uma vez por semana e foram fornecidos escovas e creme dental adequados para o desenvolvimento da atividade.

Desenvolvimento

Na Escola Estadual Maria da Conceição Alveolar, a equipe teve a oportunidade de vivenciar uma experiência prática e transformadora ao se deparar com 147 alunos do ensino fundamental. Divididos em turmas que iam desde o sexto até o nono ano, esses alunos nos receberam de maneira diversa e peculiar em cada encontro, refletindo diferentes níveis de maturidade, interesses e compreensão sobre o autocuidado com a saúde bucal. A recepção foi de turma em turma, onde os estudantes saíam das suas salas de aula e nos encontraram no pátio em um local próprio para realizar as escovações. Procedeu-se com a realização de uma demonstração com o uso de um manequim odontológico e uma escova de dentes, ferramenta fundamental para ilustrar as técnicas de escovação adequadas. A prática permitiu que os alunos visualizassem o movimento correto da escova, entendendo como alcançar as áreas mais difíceis da boca. Com paciência e entusiasmo, explicamos passo a passo, desde o uso da escova em ângulo até a importância de escovar todas as faces dos dentes, a língua e as gengivas. Após a explicação foram entregues escovas esterilizadas com o nome de cada aluno em sua escova e um creme dental com flúor, garantindo a segurança e a higiene durante as atividades práticas (Fig.1). Foi recomendado que a escovação seja realizada com duração de pelo menos 2 a 3 minutos, com uma quantidade de dentífrico equivalente a uma “ervilha” (Fig.2), onde possuam ao menos 1.500 ppm de flúor para dentes decíduos e 1000 ou 1100 ppm para escolas, pois é necessário que a criança e adolescentes compreenda que a higienização bucal é um fator relevante para sua saúde e realize escovação em seu âmbito familiar de forma rotineira, adequada, funcional e eficaz. O que só é alcançado e realizado com sucesso e relevância a partir de ensino e adoção de hábitos saudáveis (Silva, 2019). A resposta dos alunos foi heterogênea. Em algumas turmas, os estudantes demonstravam um interesse evidente, acompanhando atentamente as instruções e buscando aprimorar os métodos de escovação. Notamos o entusiasmo de muitos ao fazer perguntas,

mostrando curiosidade genuína sobre os cuidados necessários para manter uma boca saudável. Por outro lado, havia também aqueles que se mostravam dispersos ou desinteressados, talvez por já estarem familiarizados com o tema ou por serem jovens demais para compreender plenamente a importância da saúde bucal. Essa diversidade de comportamentos nos exigiu adaptabilidade, paciência e a criação de estratégias diferentes para captar a atenção de todos. Um momento particularmente marcante ocorreu quando encontramos uma criança com necessidade especial, acompanhada de uma professora assistente que a ajudava durante nossa atividade (Fig.3). A inclusão desse aluno no grupo foi cuidadosamente trabalhada pela escola, e sua presença reforçou a importância de adaptar práticas de saúde para todos os públicos, respeitando as especificidades de cada aluno. Para nós, foi uma experiência profundamente transformadora: ao ajudarmos essa criança na prática da escovação, fomos lembrados do valor da inclusão e do cuidado individualizado na educação em saúde. A dedicação e o carinho da professora assistente com esse aluno nos mostraram o quanto o ambiente escolar pode ser um espaço de acolhimento e respeito, independentemente das necessidades de cada um. De fato, nota-se que ao sairmos da nossa própria realidade e vivenciar o cotidiano dos alunos, fomos confrontados com realidades diferentes, em que nem todos possuem o mesmo acesso à educação e orientação sobre cuidados com a saúde. Muitos dos alunos não possuíam hábitos de escovação adequados, e alguns desconheciam aspectos básicos de higiene bucal, o que evidencia a importância do nosso papel em promover conhecimento acessível e adaptado à realidade de cada um. Essa experiência nos proporcionou um olhar mais empático e crítico sobre o impacto da educação em saúde bucal na vida das crianças. Ao final de cada atividade, as escovas eram recolhidas para serem embaladas e esterilizadas para que os alunos pudessem continuar a prática na próxima visita, e esperamos que nossas orientações tenham plantado uma semente para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e preventivos. De acordo com Navarro, Esteves e Youssef (1996), o procedimento mecânico de escovação dental supervisionada apresenta-se como eficaz na redução da placa bacteriana, comprovando que os programas preventivos realizados em escolas são capazes de motivar e orientar os estudantes quanto à prática de uma higiene bucal correta. Ainda neste contexto, Albandar *et al.* (1994) concluíram que é possível manter uma higiene bucal satisfatória e também uma saúde gengival, em adolescentes, por um período longo, se usado treinamento abrangente e reforço de manutenção.

Considerações finais

Conclui-se que a prática de escovação supervisionada em adolescentes é uma intervenção eficaz na promoção da saúde bucal, demonstrando redução significativa na formação de placa bacteriana e nas taxas de cárie. Além de promover a conscientização sobre a importância da higiene oral, essa prática em ambiente escolar contribui para a formação de hábitos saudáveis, melhorando os índices de saúde bucal e reforçando práticas preventivas que podem perdurar na vida adulta. As ações de saúde bucal nas escolas podem ser desenvolvidas por meio de métodos variados, adaptando-se às necessidades e à faixa etária dos alunos. Essas atividades incluem palestras, apresentações, simpósios, jogos, atividades lúdicas e práticas, uso de flúor e escovação supervisionada, entre outras abordagens educativas e preventivas. Adicionalmente, o papel dos professores na fase escolar é essencial para reforçar esses ensinamentos e criar um ambiente educativo que valorize a higiene bucal. Pais e educadores, ao atuarem juntos, estabelecem uma base sólida para a saúde oral, incentivando práticas preventivas que podem evitar complicações odontológicas no futuro. Em conclusão, os projetos de escovação supervisionada em escolas são fundamentais para o desenvolvimento do conhecimento e das práticas preventivas de saúde bucal entre os alunos. Esses programas, quando aplicados com o apoio de professores e profissionais de odontologia, contribuem significativamente para a prevenção e o tratamento da saúde bucal na infância e adolescência.

Referências

- ALBANDAR, J. M. et al. Long-term effect of two preventive programs on the incidence of plaque and gingivitis in adolescents. **J. Periodont.**, v. 65, n. 6, p. 605-610, 1994.
- BRASIL. Constituição Da República Federativa Do Brasil de 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>.
- CURY, J. A. et al. Concentração de fluoreto nos dentifrícos a base de MFP/CaCO₃ mais vendidos no Brasil, ao final dos seus prazos de validade. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 69, n. 3, p. 248-251, 1 set. 2015.
- NAVARRO, R. S.; ESTEVES, G. V.; YOUSSEF, M. N. Estudo clínico do comportamento de escolares mediante escovação supervisionada e motivação no controle de placa bacteriana. **Rev. Odont. Univ. São Paulo**, v. 10, n. 2, p. 153-157, 1996.
- MOURA, Jéssica Wellen et al. A importância dos cuidados com a higiene bucal em escolas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/37924>. Acesso em: 19 de ago. de 2023.
- Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- SILVA et al. Projeto Pequenos gestos, grandes sorrisos. **Revista Ciência em Extensão**, v. 15, n. 1, p. 68-82, 2019.



Figura 1. Explicação de maneira lúdica sobre a escovação. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 2. Realizando a explicação sobre a quantidade de creme dental. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 3. Realizando escovação em aluno especial. Fonte: Próprios autores (2024).

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA NA ESCOLA ESTADUAL BENJAMIN VERSIANI DOS ANJOS DE MONTES CLAROS – MG

TORCHELSEN, Lúdia Maria Aparecida Viana¹; JESUS, Ana Júlia Rodrigues¹; BARBOSA, Ana Victória Dionfizio¹; PIMENTEL, Débora Dias¹; DURÃES, Maria Luiza Santiago¹; VELOSO, Sarah Araújo¹; TONELLI, Barbara Quadros²

¹ Acadêmico do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya

Introdução

A adolescência é o período compreendido entre os 10 e 19 anos de idade, constituída por inúmeras mudanças biológicas, psicológicas, cognitivas e comportamentais. A literatura tem mostrado uma prevalência significativa de cárie dentária, gengivite, má oclusão, perda dentária e dor dentária durante esta fase. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é um constructo multidimensional usado para mensurar o impacto das condições de saúde bucal no dia a dia, e, consequentemente, isso afeta a percepção do indivíduo sobre sua vida de forma geral. O impacto dos aspectos contextuais sobre a saúde bucal enfatiza a natureza multinível de desfechos em saúde. Atenção deve ser dada para as complexas interações entre determinantes individuais e contextuais de saúde bucal (Silva, 2022). A cárie dental é uma doença multifatorial ainda prevalente nos dias atuais, embora existam métodos de tratamentos e prevenção para a mesma. Esta se perpetua causando diversos impactos relevantes na vida das pessoas, gerando desconforto e dores, devido aos diversos fatores etiológicos da doença (Batista, 2020). A escovação é uma técnica eficaz para prevenir a cárie, sendo que a técnica de Bass modificada é bastante recomendada por cirurgiões-dentistas, devido à sua eficácia na remoção da placa bacteriana (Fasoulas *et al.*, 2019). A supervisão dos pais durante a escovação é essencial até que as crianças adquiram a habilidade necessária para realizar a higiene oral de maneira independente, o que ocorre geralmente a partir dos cinco anos. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de acadêmicos do 6º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) no desenvolvimento do projeto de extensão com foco na escovação supervisionada com escolares no município de Montes Claros, MG.

Métodos

O relato de experiência foi realizado baseado na escovação supervisionada realizada por acadêmicos de Odontologia do 6º período do Centro Universitário FIPMoc na Escola Estadual Benjamin Versiani dos Anjos, na cidade de Montes Claros - MG, sob a coordenação da professora Barbara Quadros Tonelli. As atividades práticas contaram com a supervisão da cirurgiã-dentista Anne Karoline Santos Magalhães (Fig. 3). O projeto de escovação supervisionada teve como objetivo informar aos estudantes acerca da importância de uma correta higienização bucal, bem como assistir e supervisionar os mesmos durante as práticas de escovação. Os acadêmicos puderam orientar os estudantes sobre a correta e eficiente forma de higiene oral, além da importância do uso do fio dental. A escovação supervisionada contou com a utilização de materiais disponibilizados pelo sistema único de saúde (SUS) como escovas individuais e creme dental. A técnica de escolha para repasse aos estudantes foi a de Bass modificada que foi estudada e escolhida devido à praticidade e a capacidade motora que os alunos já haviam desenvolvido. Além disso, foram distribuídos panfletos informativos sobre Mononucleose Infecciosa (doença do beijo) a fim de conscientizar os alunos acerca do contágio, sinais, sintomas e prevenção. As atividades se iniciaram com a apresentação dos acadêmicos aos alunos em sala de aula, momento que foi explicado sobre a técnica de escovação e a importância do cuidado com a saúde bucal. Em seguida, os estudantes foram divididos por sexo e encaminhados aos banheiros feminino e masculino, onde realizaram a escovação de forma autônoma, sendo auxiliados e instruídos pelos acadêmicos de Odontologia.

Desenvolvimento

Inicialmente, o projeto de escovação supervisionada foi realizado com as turmas do 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e 1º e 3º anos do Ensino Médio, da Escola Estadual Benjamin Versiani dos Anjos, o qual foram compreensivos e mostraram interesse em absorver as informações fornecidas a eles. É importante salientar a relevância desse tipo de ação em escolas públicas, pois segundo Valarelli *et al.* (2011), o desenvolvimento de ações de cunho educativo com enfoque em saúde bucal nas escolas é capaz de oferecer às crianças conhecimento acerca dos meios efetivos para prevenir doenças bucais. Além disso, a motivação é vista como um requisito indispensável para o aprendizado. Sendo a saúde bucal parte integrante do bem-estar do indivíduo, ações que podem incentivar e aprimorar a escovação de adolescentes, colaboram com a saúde geral daqueles que se beneficiam das informações recebidas, além disso as informações podem ser difundidas no ambiente familiar e assim os adolescentes participam ativamente deste processo de mudança de hábitos de higiene. As atividades foram realizadas para 78 adolescentes, a partir da implementação de palestras que abordaram assuntos que contribuem para a saúde bucal, como técnicas de escovação dentária e também sobre o uso fio dental (Fig. 1). Uma das principais medidas de responsáveis das atividades, auxiliando os alunos presentes (Fig. 2). Assim sendo, a experiência por parte dos escolares foi mais assertiva por apresentarem maior compreensão e possuírem maior capacidade de absorção de informações. Dessa forma, o público absorveu boa quantidade de informações dadas pelas acadêmicas para exercerem em suas práticas do dia a dia. Portanto, a promoção dos hábitos de saúde bucal com destaque na prevenção da cárie, deve ser implantada o mais cedo possível na rotina dos estudantes, uma vez que os hábitos saudáveis promovem uma boa qualidade de vida ao indivíduo. A palestra realizada na escola foi uma oportunidade valiosa para disseminar conhecimento sobre a mononucleose infecciosa. Através da apresentação de dados epidemiológicos, clínicos e terapêuticos,

buscou-se equipar os participantes com informações que promovam a conscientização e a prevenção. Foram entregues panfletos informativos sobre o tema (Fig. 3), que resumem os principais pontos discutidos e fornece orientações adicionais. A interação e o debate gerados foram fundamentais para esclarecer sobre a doença e incentivar um entendimento mais profundo sobre a saúde bucal.

Considerações finais

A escovação supervisionada é uma prática de grande importância na promoção da saúde bucal. Através de intervenções educativas e do envolvimento de profissionais de saúde e familiares, é possível estabelecer hábitos que impactam positivamente a saúde bucal a longo prazo. A continuidade dessas práticas nas escolas é essencial para garantir que os estudantes cresçam com uma consciência sólida sobre a importância da higiene oral, contribuindo para sua saúde geral. Para garantir a eficácia dessas ações, é necessário o comprometimento de gestores escolares, profissionais de saúde e da comunidade em geral. Desse modo, o estabelecimento precoce de hábitos saudáveis, com ênfase na prevenção de doenças na cavidade oral, revela-se essencial. Portanto, a educação a respeito da higiene oral nas escolas possui grande importância para que o conhecimento sobre esse tema seja desenvolvido e assim promovendo a saúde bucal (Kato *et al.*, 2020).

Agradecimentos

Agradecemos, primeiramente, às instituições de ensino Centro Universitário UNIFIPMoc/Afya e à Escola Estadual Benjamin Versiani dos Anjos pela oportunidade e incentivo para a realização do projeto, bem como à professora e cirurgiã-dentista Barbara Quadros Tonelli, que nos orientou e instruiu em todo o processo de escrita do trabalho. Agradecemos, também, à preceptora e cirurgiã-dentista Anne Karoline Santos Magalhães e a auxiliar de saúde Zenita Elizete Soares Oliveira.

Referências

- BATISTA, T. R. de M.; VASCONCELOS, M. G. VASCONCELOS, R. G. Fisiopatologia da cárie dentária: Entendendo o processo cariioso. **Rev. Salusvita (Online)**, p.169-187, 2020.
- FASOULAS, Aristeidis; PAVlidou, Eleni; PETRIDIS, Dimitris; MANTZOROU, Maria; SEROGLU, Kyriakos; GIAGINIS, Constantinos. Detection of dental plaque with disclosing agents in the context of preventive oral hygiene training programs.
- KATO, S. E. C. et al. Projeto Oásis Infantil: educação em saúde bucal e medidas preventivas com pré-escolares. *Revista Eletrônica de Extensão, Florianópolis*, v.17, n. 36, ago. 2020.
- SILVA, A. P. M. A. **Fatores contextuais e individuais associados à qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes**. Dissertação [Mestrado]. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia. 2022.
- VALARELLI, F. P.; FRANCO, R. M.; SAMPAIO, C. C. et al. Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiências. **Clín.-Cient.** Recife, v.10, n.2, 2011.



Figura 1. Alunos do 3º ano da E.E Benjamin Versiani dos Anjos realizando a escovação. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 2. Acadêmicas do Curso de Odontologia da UNIFIPMoc e preceptora Anne Karoline Santos Magalhães. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 3. Aluno da E.E Benjamin Versiani dos Anjos com o panfleto informativo sobre a Mononucleose Infecciosa. Fonte: Próprios autores (2024).

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS DE ODONTOLOGIA NA UBS JARDIM PALMEIRAS I NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

Maria Fernanda Silva Lopes¹; Cecília Fonseca Silva¹; Ísis Soares Durães¹; Larissa Daniela de Andrade Pacheco¹; Alessandra Fagundes²; Barbara Quadros Tonelli³

¹ Acadêmico do curso odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

² Preceptora da disciplina de Estágio Profissionalizante II do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

³ Orientadora da disciplina de Estágio Profissionalizante II do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

O cirurgião-dentista (CD) precisa desenvolver habilidades que vão além do conhecimento técnico, ampliando sua atuação para além do consultório e dos equipamentos odontológicos. Ele deve assumir um papel mais abrangente, participando da promoção da saúde junto à equipe, o que representa um desafio, pois exige uma integração das práticas em um contexto onde, tradicionalmente, cada especialidade atua de forma mais isolada (Scherer; Pires; Schwartz, 2009). A atuação do CD é moldada pela formação acadêmica, políticas públicas e suas atribuições profissionais. Sua prática resulta da interação entre essas diretrizes e esforços de adaptação, refletindo um constante debate de valores e decisões, pois as normas, por si só, não garantem a eficácia do trabalho (Scherer; Pires; Jean, 2013). O trabalho na ESF promove mudanças na atuação do CD por meio da chamada "intercessão partilhada". Isso significa que a relação não ocorre apenas entre o profissional e o paciente, mas envolve um contexto mais amplo, que abrange o serviço, a família e a comunidade. Na ESF, atitudes como o vínculo e o acolhimento ganham uma importância ainda maior (Santos *et al.*, 2008). Neste sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência dos acadêmicos do 10º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) na vivência do Estágio Profissionalizante II na Estratégia Saúde da Família (ESF) Jardim Palmeiras I, no segundo semestre de 2024.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos na vivência do Estágio Profissionalizante II, o qual permite aos mesmos a oportunidade de experienciar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo da graduação, de modo a promover a integração entre o aprendizado acadêmico e a realidade social. As atividades do estágio foram supervisionadas pela cirurgia-dentista e preceptora de estágio, Alessandra Fagundes. O público-alvo desta atividade foi a população adscrita na ESF Jardim Palmeiras I, na cidade de Montes Claros/MG, que é composto por 6 microáreas e abrange um total de 2.759 habitantes, tendo sido realizado durante o período de agosto a novembro de 2024, concluindo uma soma de 4 meses. Dentre os objetivos, destaca-se a oferta de saúde bucal à comunidade, além da ampliação do conhecimento por parte dos acadêmicos, o que contribui para uma troca mútua de saberes. Entre as estratégias escolhidas, foram realizados atendimentos clínicos, abrangendo procedimentos como profilaxia, raspagem, alívio de dor, extração dentária e restaurações; e ações dentro da comunidade como escovação supervisionada; visita domiciliar para confecção de genograma; ações de educação em saúde; ação em sala de espera, dentre outras atividades.

Desenvolvimento

O Estágio Profissionalizante II foi uma experiência única e necessária para aprofundar a prática dos acadêmicos do 10º período. O Sistema Único de Saúde (SUS) funciona como campo de atuação, onde vivencia-se meios de lidar com o usuário de forma integral, promovendo maior conhecimento também sobre a população em si, associando visibilidade a questões relacionadas à diversidade cultural, vulnerabilidade social e a importância do cuidado ético. Nesse viés, a experiência vivida na ESF Jardim Palmeiras I contribui para consolidar o entendimento acerca do funcionamento da Atenção Básica (AB) e seus mecanismos de ação, tendo como foco, a saúde bucal. Diante da relação direta com a população e os funcionários da unidade, ao que se ilustra a CD, médico, enfermeira, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), foi possível proporcionar além dos atendimentos em consultório, diversas ações em saúde. No que se refere à participação da população, foi observado uma quantidade significativa de pessoas, tanto nas atividades desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde (UBS), considerando uma média de 60 participantes, quanto nas atividades desenvolvidas na comunidade, que contou com um maior público. Os participantes foram convidados por meio de convites virtuais e demonstraram grande interesse acerca das temáticas abordadas. O momento de aprimoramento através do estágio permite a aproximação do futuro profissional com o ambiente de trabalho, oportunizando a integração não somente teórica, mas também com a prática (Auer, 2019). Diante disso, durante o período de estágio foram realizadas atividades com o propósito de promover o conhecimento: atendimentos clínicos (Fig. 1A, 1B e 1C); fechamento do SISAB (Fig. 1D); escovação supervisionada aos escolares da Escola Estadual Levi Durães Peres (Fig. 1F e Fig. 1E); palestra educativa para os pacientes que aguardavam na sala de espera sobre a importância da prevenção contra o câncer de pele (Fig. 2A e 2B); evento para a população relacionado ao mês de setembro amarelo, abordando a prevenção ao suicídio (Fig. 2C, 2D e 2E); educação em saúde a população sobre o mês de outubro rosa acerca do câncer de mama (Fig. 3A, 3B, 3D e 3E); visitas domiciliares para confecção de genograma; educação em saúde destinada a um grupo de idosos abordando a higiene oral (Fig. 4A, 4B e 4C). O atendimento integral extrapola a estrutura organizacional hierarquizada e regionalizada da assistência de saúde, se prolonga pela qualidade real da atenção individual e coletiva assegurada aos usuários do sistema de saúde, requisito o compromisso com o contínuo aprendizado e com a prática multiprofissional (Machado, *et al.*, 2007). Ainda, as ações de promoção e proteção à saúde visam à redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, podendo provocar-lhes incapacidade e doenças (Reis, *et al.*, 2010). Logo, as atividades de educação em saúde têm grande impacto na população como um todo, até mesmo a longo prazo. O estágio

possibilitou aos graduandos a experiência completa com o cenário clínico, através do contato constante com pacientes durante o dia-a-dia, apresentando diferentes demandas de atendimento, espontâneos e de urgência, além de tornar mais visível o entendimento de cada paciente como individual entendendo todo seu contexto social e de saúde. Pois, esse âmbito, reafirma a ideia de que o processo ensino-aprendizagem precisa estar vinculado aos cenários multidisciplinares, por que é nesses cenários que os alunos desenvolvem vivências únicas, impossíveis de serem desenvolvidas nos limites escolar apenas. A realidade torna-se o objeto da aprendizagem, com a compreensão do significado das teorias aplicadas na prática. Ademais, o estágio exercita a autonomia e comunicação dos acadêmicos, o que colabora para o desenvolvimento de habilidades clínicas, como diagnóstico, planejamento de tratamentos e tomadas de decisões, fazendo-os se verem já no âmbito do futuro profissional. A abordagem de ensino-serviço-comunidade (PIESC) demonstra a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade. Essa abordagem fortalece a formação dos futuros profissionais, desenvolvendo habilidades práticas e compreensão do SUS. Através de vivências reais e práticas educativas, os estudantes ampliam sua autonomia e criticidade, enquanto contribuem para um cuidado de saúde mais humanizado. Apesar de algumas limitações, a experiência fortalece a relação entre acadêmicos, equipe de saúde e comunidade (Dias *et al.*, 2022).

Considerações finais

O estágio profissionalizante é essencial para expansão da compreensão dos acadêmicos sobre a saúde bucal oferecida pela atenção básica. Isso se dá por meio de interações e aprendizados tanto com a comunidade quanto com outras formações acadêmicas. Os atendimentos clínicos proporcionam um contato direto com os pacientes da população adscrita, e permite que os acadêmicos escutem suas dúvidas e anseios, de modo a atendê-los frente às suas faltas. Ademais, as atividades de educação em saúde e as visitas domiciliares são momentos chave para experienciar a oferta da saúde bucal fora do ambiente clínico. Essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento profissional, e principalmente, humano dos estagiários, de modo a enriquecer sua formação como cirurgiões-dentistas.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, em especial a à instituição de ensino Centro Universitário FIPMoc e aos aos profissionais da ESF Jardim Palmeiras I. Cada orientação, apoio e colaboração foram indispensáveis para o desenvolvimento e êxito deste projeto. Manifestamos nosso reconhecimento e gratidão pela dedicação e empenho de todos os envolvidos.

Referências

- AUER, E. Q. A importância da realização do Estágio Supervisionado no curso Técnico em Mecânica. **Rev. Ifesciência**, v. 5, n. 2, 2019.
- DIAS, C. R. *Et al.* A importância da integração ensino-serviço-comunidade em ações educativas voltadas para a promoção de saúde do idoso: um relato de experiência. **Saúde.com**, v. 18, n. 3, 2022.
- MACHADO, M. F. A. S.; MONTEIRO, E. M. L. M.; QUEIROZ, D. T.; VIEIRA, N. F. C.; BARROSO, M. G. T. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. **Ciência e Saúde Coletiva**, 12(2):335-342, 2007.
- REIS, D. M.; PITTA, D. R.; FERREIRA, H. M. B.; JESUS, M. C. P.; MORAES, M. E. L.; SOARES, M. G. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência e Saúde Coletiva**, 15 (1):269-276, 2010.
- SCHERER, M. D. A.; PIRES, D.; SCHWARTZ, Y. Trabalho coletivo: um desafio para a gestão em saúde. **Rev Saúde Pública** 2009;43(4):721-25
- SCHERER, M. D. A.; DE PIRES, D. E. P.; JEAN, R. A construção da interdisciplinaridade no trabalho da Equipe de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, 18(11):3203-3212, 2013.
- SANTOS, A. M. *Et al.* Vínculo e autonomia na prática de saúde bucal no programa saúde da família. **Rev. Saúde pública**, São Paulo 2008.



Figura 1. A, B e C - Atendimentos clínicos executados pelos acadêmicos. **D** - Fechamento do SISAB com a equipe de saúde. **E e F** - Escovação supervisionada na Escola Estadual Levi Durães Peres. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 2. A e B - Ação em sala de espera sobre a importância da prevenção contra o câncer de pele. C, D e E - Educação em saúde relacionada ao mês de setembro amarelo, abordando a prevenção ao suicídio. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 3. A, B, C e D - Educação em saúde, em parceria com as graduandas de enfermagem, acerca do mês do outubro rosa - conscientização do câncer de mama. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 4. A, B e C - Educação em saúde destinada a um grupo de idosos, onde foi abordado a importância da higiene oral. Fonte: Próprios autores (2024).

PERSPECTIVA DA PRÁTICA DE ATENDIMENTOS ODONTOLÓGICOS DE URGÊNCIA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariane Pinheiro Rocha de Oliveira¹; Thaís Lavínia Silva Aguiar¹; Ester de Castro Faria¹; Lesley Lara Santos Mota¹; Maria Fernandes Antunes Souza¹; Barbara Quadros Tonelli²

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

² Professora do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

Os termos urgência e emergência se diferem no grau de risco, onde a emergência é classificada como uma situação que apresenta risco iminente de vida ao paciente, já a urgência é uma situação que o paciente não se encontra com a vida comprometida, mas exige um rápido atendimento. Sendo assim, as ocorrências relacionadas à odontologia são, em sua maioria, urgências, visto que raramente o paciente apresenta-se com um potencial risco de vida (Sanchez e Drumond, 2011). Como bem relatam Sanchez e Drumond (2011), é de suma importância o estudo das urgências na odontologia, devido ao fato de serem ocorrências vividas no cotidiano do cirurgião-dentista, onde geralmente os pacientes buscam o atendimento odontológico de urgência com demanda para alívio de dor intensa, tratamento de traumas ou prevenir complicações. No que se refere às urgências, as causas mais frequentes de atendimentos são de cáries profundas, pulpite aguda, abscesso periapical agudo, abscesso periodontal, traumatismo alvéolo-dentário, pericoronarite, fraturas dentárias, hemorragias e necrose pulpar, sendo a dor o sintoma mais relevante e o que os motiva para procurar o atendimento odontológico de urgência, sendo que essas ocorrências necessitam de um atendimento rápido para evitar possíveis complicações mais graves, corroborando para uma melhor saúde bucal e sistêmica do paciente (Munerato, Fiaminghi e Petry, 2005). Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência das acadêmicas do 8º período de odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc na vivência da realização e acompanhamento de atendimentos de urgência na Unidade de Saúde da Família (USF) Vargem Grande, situada no bairro Joaquim Costa e na USF Renascença, situado no bairro Renascença, ambos na cidade de Montes Claros-MG.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFIPMoc no acompanhamento de atendimentos de urgências odontológicas na cidade de Montes Claros-MG. O projeto foi supervisionado pela preceptora responsável, Fabiane Pereira Souza, na USF Vargem Grande e pela preceptora Barbara Tonelli, na USF Renascença. Para dar início ao acompanhamento, foi organizado pela preceptora Barbara Tonelli uma escala onde três acadêmicas foram à USF Vargem Grande e as outras duas à USF Renascença para observação das demandas de urgências odontológicas naquelas unidades. Os pacientes foram acolhidos e triados conforme as queixas apresentadas, sendo que foram atendidos pacientes classificados como urgências e pacientes eletivos, ao qual já estavam com seus atendimentos odontológicos agendados.

Desenvolvimento

A ação de extensão trouxe impactos significativos ao público-alvo, beneficiando diretamente os participantes com orientações práticas e procedimentos que visam melhorar sua saúde bucal. Observou-se, um aumento perceptível no conhecimento sobre a importância da prevenção de doenças orais, o que gerou mudanças em práticas cotidianas. Os pacientes demonstraram maior conscientização quanto à higiene oral e, em alguns casos, relataram mudanças no comportamento em relação à frequência e cuidados com a escovação e o uso de fio dental. Na primeira visita a USF Vargem Grande, no dia 03/10/24 (quinta-feira), não houve demanda de urgência. Com isso, retornamos no dia 24/10/24 (quinta-feira), onde foi observado alguns procedimentos executados pela preceptora Fabiane Pereira Souza, ao qual foi realizado uma raspagem supragengival, utilizando ultrassom para remover todos os cálculos dos elementos dentários e, em seguida, a profilaxia. Posteriormente ao primeiro atendimento, foi realizado uma restauração classe IV no elemento dentário 21, onde foram utilizados kit clínico, caneta de alta rotação, ácido fosfórico, adesivo, resina E2, fotopolimerizador e acabamento com tira de poliéster e ponta diamantada para finalizar a restauração em resina composta. Ademais, a visita da USF Renascença ocorreu no dia 08/10/2024 (terça-feira), onde cinco pacientes apresentaram demanda de urgência, dessa forma as acadêmicas observaram os procedimentos executados pela preceptora Barbara Tonelli, ao qual foram realizados três procedimentos de alívio de dor com anestesia intrapulpar, acesso ao canal, instrumentação, limpeza, medicação e posteriormente restauração com cimento de ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável. Posteriormente aos atendimentos de alívio de dor, foi realizada uma restauração classe IV com resina composta. E por fim, acompanhamos uma exodontia sob anestesia local, ao qual foi feito um descolamento com o uso do molt, seguindo do uso do fórceps e sutura. Em termos de contribuição acadêmica e social, a ação de extensão desempenha um papel fundamental, conectando a universidade à comunidade e ampliando o aprendizado prático dos estudantes de odontologia. Para a sociedade, a ação contribui com a promoção de uma saúde bucal mais acessível, destacando a relevância da prevenção. Durante o acompanhamento das demandas de urgências, foi possível verificar os impactos favoráveis que este serviço traz para a população local. Observou-se que o sexo feminino apresentou uma maior prevalência, sendo a média de idade entre 8 e 40 anos. Os procedimentos odontológicos fazem parte da atenção primária, dessa maneira, casos de urgência, consequentemente são solucionados nas unidades básicas de saúde, de acordo com a Secretária de Estado de Saúde do Distrito Federal (2022). De acordo com Pinto (2012), classificam-se por urgência odontológica, procedimentos imediatos que tem por objetivo, o alívio de dores, de processos infecciosos e insatisfações estéticas na cavidade oral. A condição de saúde dos indivíduos é influenciada pelas suas circunstâncias de vida e trabalho, além das suas interações sociais. Os principais problemas de saúde oral têm sido foco de pesquisas epidemiológicas devido à elevada prevalência e severidade que afetam a população. Como demonstrado em estudos, os procedimentos de urgência são fundamentais para promover o bem-estar, aliviando dores agudas e evitando o agravamento de condições orais que podem impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas, particularmente em comunidades que carecem de acesso constante a atendimentos odontológicos regulares (Pinto, 2012).

Considerações finais

Em virtude do que foi observado, podemos afirmar que a maioria dos pacientes buscam atendimentos odontológicos de urgência nas USF quando há sintomatologia dolorosa, sendo esse o fator motivacional. Dessa forma, torna-se indispensável a pronta intervenção odontológica para prevenir complicações de saúde mais graves, onde é realizado um alívio imediato da dor ou desconforto de forma eficaz e segura, sendo considerado uma medida de proteção e preservação da saúde bucal e sistêmica, com a finalidade de garantir uma melhor qualidade de vida e bem-estar dos pacientes.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a nossa orientadora e preceptora Barbara Quadros Tonelli, responsável pela USF Renascença e pela realização desse relato de experiência. Agradecemos também a preceptora Fabiane Pereira Souza, responsável pela USF Vargem Grande, pois ambas colaboraram, instruíram e possibilitaram a realização deste estudo.

Referências

MUNERATO, M. C.; FIAMINGHI, D. L.; PETRY, P. C. Urgências em odontologia: um estudo retrospectivo. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre**, v.46, n. 1, p. 90-95, 2005.
PINTO, E. C.; BARROS, V. J. A.; COELHO, M. Q.; COSTA, S. M. Urgências odontológicas em uma Unidade de Saúde vinculada à Estratégia Saúde da Família de Montes Claros, Minas Gerais. **Arq. Odontol.** vol.48 no.3 Belo Horizonte Jul/Set. 2012.
SANCHEZ, H. F.; DRUMOND, M. M. Atendimento de urgências em uma Faculdade de Odontologia de Minas Gerais: perfil do paciente e resolutividade. **RGO. Revista Gaúcha de Odontologia (Online)**, v. 59, n. 1, p. 79-86, 2011.
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde. Protocolo de atenção à saúde: urgências odontológicas. **Portaria SES-DF nº 458**, de 14 de julho de 2022. Brasília: SES/DF, 2022.



Figura 1. A- acadêmicas do 8º período de odontologia acompanhando a realização de um procedimento na USF Vargem Grande. B-caso de urgência odontológica de fratura do elemento 21 envolvendo o ângulo incisal. C- restauração classe IV do elemento 21 com resina composta. Fonte: Autoria própria (2024).

AVALIAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM ENDODONTIA POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM MONTES CLAROS

Antonina Beatriz Mendes Pereira¹, Guilherme Gonçalves da Silva², Fillipe Mendes Silva²
¹ Acadêmica do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)
² Professor do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução

Pode ser considerado um problema atual para saúde pública a resistência bacteriana aos antibióticos, sendo que uma boa parte das bactérias que anteriormente eram suscetíveis aos antibióticos usualmente utilizados, deixou de responder a esses mesmos agentes. O desenvolvimento da resistência bacteriana aos medicamentos é um processo natural resultante da pressão seletiva exercida pelo uso dos antibióticos, mas esse processo tem sido acelerado em função da utilização inadequada destes fármacos, existindo uma relação notória entre um maior consumo de antibióticos e níveis mais altos de resistência bacteriana (Loureiro *et al.*, 2016). O uso excessivo dos antibióticos por parte dos profissionais da saúde é o principal motivo para o aumento considerável de resistência bacteriana, sendo que hoje em dia a preocupação é cada vez maior quanto ao uso inconsciente de tais fármacos. Além da preocupação com a resistência bacteriana, esses remédios também podem causar outros tipos de efeitos colaterais no organismo de quem faz o uso como interações medicamentosas que podem potencializar ou anular o efeito de algum outro remédio que o paciente já faz uso, causar náuseas e incômodos, perturbações gastrointestinais e, se caso o usuário tenha alergia e isso não for constatado pelo profissional, pode até mesmo causar reações fatais (Sousa, 2014). Na área odontológica geralmente as infecções são tratadas com o uso de antibióticos em casos específicos. Alguns casos como, por exemplo de patologias periapicais que apresentam alguns sintomas tais como aumento de volume, casos de celulite, febre, dificuldade de abrir a boca (trismo), quando nos deparamos com isso o antibiótico pode ser considerado um aliado no tratamento, entretanto, os antibióticos apresentam várias razões nas quais não podem ser usados com uma certa frequência. O uso incorreto da prescrição desses fármacos pode levar a problemas de saúde, principalmente quando o paciente apresenta reações alérgicas, ou interações medicamentosas quando o paciente faz o uso de outro fármaco (Silva, 2016). Diante disso, o presente estudo tem como objetivo uma pesquisa de campo sobre a utilização da terapêutica medicamentosa diante do diagnóstico de alterações pulpares, com cirurgiões dentistas na atenção primária da rede básica de saúde, e a ressalva da importância de seu conhecimento pelo cirurgião dentista e efeitos positivos e/ou negativos perante sua prescrição. O propósito é avaliar a relação do correto diagnóstico e a necessidade da prescrição medicamentosa. Também são apresentadas considerações dos autores quanto à importância dos diagnósticos endodônticos e seu tratamento, visando evitar possíveis quadros de resistência bacteriana na população, deixando clara a conscientização dos profissionais e pacientes quanto à necessidade do uso desses fármacos.

Métodos

Trata-se da descrição dos resultados parciais advindos de pesquisa descritiva, transversal com uma abordagem quantitativa comparativa, sobre a utilização da terapêutica medicamentosa em resposta ao diagnóstico de alterações pulpares, junto a cirurgiões-dentistas que atuam na atenção primária da rede pública de saúde em Montes Claros, MG, desenvolvida no período de abril a novembro de 2024. A pesquisa foi supervisionada pelo cirurgião-dentista Fillipe Mendes Silva. O questionário utilizado foi fundamentado em estudos anteriores e revisado por pesquisadores da área de Odontologia e professores de Endodontia, a fim de garantir sua adequação e clareza. O objetivo principal da pesquisa consiste na coleta de dados sobre o conhecimento e a conduta dos cirurgiões-dentistas que trabalham nas unidades básicas de saúde de Montes Claros, MG, em relação à terapêutica medicamentosa mais frequentemente utilizada para o tratamento de alterações pulpares. O questionário, que compreende 10 perguntas, foi elaborado por meio da plataforma Google Forms e enviado por e-mail e WhatsApp aos cirurgiões-dentistas participantes de ambos os sexos e idades.

Desenvolvimento

Em alguns casos, os antibióticos podem ser administrados sistemicamente ou localmente durante o procedimento endodôntico. Os antibióticos sistêmicos devem ser prescritos ou usados para infecções dentárias com base em indicações definidas, a fim de se evitar a resistência bacteriana a antibióticos e seu uso desnecessário. O uso de antibióticos, principalmente, sem prescrição médica e/ou odontológica ou de forma desordenada, é associado ao surgimento de tal resistência. O objetivo deste estudo foi determinar as práticas de prescrição de antibióticos dos cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde na cidade de Montes Claros, norte do estado de Minas Gerais. Um questionário foi enviado aos cirurgiões-dentistas, sendo obtido 40 respostas. Algumas perguntas foram baseadas em pesquisas desenvolvidas anteriormente e o questionário foi revisado por pesquisadores de odontologia e professores de endodontia quanto à adequação e clareza. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e os grupos foram comparados por meio do teste qui-quadrado. Em pacientes sem alergias médicas, a maioria selecionou a amoxicilina como antibiótico de primeira escolha, 97,5%, ou associada ao clavulanato, 17,5%; o azitromicina foi prescrito por 20% dos entrevistados. O primeiro medicamento de escolha para pacientes com alergia às penicilinas foi a clindamicina, 60%, seguida da azitromicina, 50%. Para os casos de pulpite irreversível, 7,5% dos entrevistados prescrevem antibióticos. Para o cenário de polpa necrótica, periodontite apical aguda e sem inchaço, 17,5% prescrevem antibióticos. Quase 27,5% prescrevem antibióticos para polpas necróticas com fístula, sem dor ou suave.

Considerações finais

Conclui-se, portanto, que o principal objetivo foi alcançado, avaliar a prática da prescrição de antibióticos em endodontia por cirurgiões dentistas na atenção básica de saúde da cidade de Montes Claros, embora a maioria dos dentistas saiba selecionar o antibiótico adequado para infecções orofaciais, ainda existe uma parcela significativa que prescreve esses medicamentos de maneira inadequada, especialmente em casos onde não há indicação clínica clara, como em polpas necróticas sem dor ou inchaço. Esse uso indevido de antibióticos pode contribuir para o desenvolvimento da resistência bacteriana, um problema sério de saúde pública. O estudo sugere a necessidade de atualização e capacitação contínua dos profissionais, para que a prescrição de antibióticos seja mais criteriosa e de acordo com as melhores práticas clínicas. Dessa forma, é possível reduzir o uso desnecessário de antibióticos, contribuindo para a prevenção da resistência bacteriana e para a segurança dos pacientes.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meu mais profundo agradecimento a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Em especial, agradeço ao Dr. Fillipe Mendes, meu orientador no projeto de Iniciação Científica, cujo apoio, ensinamentos, dedicação e incentivo foram essenciais para alcançarmos um excelente resultado. Estendo também minha gratidão ao Dr. Guilherme, cuja generosa disposição e auxílio foram fundamentais para a realização deste estudo. Reconheço e valorizo a contribuição de todos que, direta ou indiretamente, participaram deste projeto, demonstrando um comprometimento e uma dedicação incomparáveis.

Apoio financeiro: Centro Universitário FIPMoc/Afya

Aprovação Comitê de Ética: CEP 6.976.980º/2024.

Modalidade de Iniciação Científica: PROIC UNIFIPMoc/Afya

Referências

- LOUREIRO, R.J., et al. O uso de antibióticos e as resistências bacterianas: breve notas sobre a sua evolução. Revista portuguesa de saúde pública, 2016.
- SILVA, M.A.R.; NOITES, R.; MARTINS, M.A. O uso sistêmico de antimicrobianos em endodontia. Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2016.
- SOUZA, E.L.R.; TORINO, G.G.; MARTINS, G.B. Antibióticos em endodontia - por que, como e quando usá-los. 1 ed. São Paulo: Santos: Gen, p.180, 2014.

VIVÊNCIAS EM URGÊNCIA ODONTOLÓGICA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda de Oliveira Barbosa ¹, Geovana Leal Martins ¹; Iany Cordeiro Macedo ¹; Izadora Paula Ribeiro ¹; Jéssica Pereira Lopes ¹; Barbara Quadros Tonelli ² Acadêmicos do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA) ²
Professora do curso de odontologia do Centro Universitário FIP-MOC (UNIFPMOC-AFYA)

Introdução De acordo com a American Dental Association, o atendimento odontológico de urgência se concentra em tratar condições que exigem atenção imediata para aliviar dor intensa e/ou prevenir infecções, ajudando a reduzir a demanda nos serviços de emergência hospitalares. As intervenções devem ser feitas da forma menos invasiva possível e incluem: a dor dental severa devido à inflamação pulpar, abscessos ou infecções localizadas que causam dor e inchaço, fraturas dentárias ou lesão de tecidos moles, trauma dental envolvendo avulsão ou luxação (ADA, 2020). Os casos de urgência devem, sempre que possível, ser solucionados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), uma vez que a urgência odontológica faz parte da Atenção Primária à Saúde (APS). Uma grande parte da população busca serviços odontológicos gratuitos oferecidos por órgãos públicos e instituições de ensino, em razão dos altos custos associados à prática privada. Frequentemente, os serviços de urgência odontológica atuam como a "porta de entrada" para os pacientes no sistema público de saúde, especialmente para aqueles que têm dificuldade em acessar serviços odontológicos regulares para um acompanhamento contínuo de sua saúde bucal (Barbosa *et al.*, 2021). O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos acadêmicos do 8º período do curso de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) em atendimentos de urgências odontológicas nas Unidades de Saúde da Família (USF) Vargem Grande e Renascença, cuja proposta central é anteceder experiência prática de urgência, para acadêmicos que ainda não possuíam contato com a disciplina.

Métodos Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do 8º período de Odontologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) nos acompanhamentos de urgência odontológica, os quais aconteceram na Unidade de Saúde da Família (USF) Vargem Grande, situada no bairro Joaquim Costa e na USF do bairro Renascença, no município de Montes Claros-MG, tendo como alvo todos os atendimentos de urgência odontológica. As atividades foram planejadas nos meses de agosto e setembro e aplicadas no mês de outubro, supervisionadas pela orientadoras Barbara Quadros Tonelli e Fabiane Pereira de Souza. Os acadêmicos foram divididos em subgrupos, para desenvolver o trabalho escrito, e em trio para participação nos atendimentos das USFs, propiciando maior experiência e aprendizado para com procedimentos de Urgência, visto a pouca vivência pelos acadêmicos na faculdade. A escrita do trabalho buscou somar a prática clínica vivida a revisão de literatura realizada por meio de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, nos anos de 2018 a 2024, utilizando-se dos termos "Urgência odontológica" e "Dor dental" como palavras chave. Foram obtidos 10 resultados, dos quais 4 foram usados para realização do presente trabalho. Filtros de pesquisa foram aplicados, a busca abrangeu artigos em português e inglês, e imagens foram coletadas nos dias das intervenções.

Desenvolvimento A demanda pelos serviços de urgência nas unidades de saúde é, sem dúvida, impulsionada pelas doenças da polpa e do periápice, sendo a dor o sintoma mais significativo (Distrito Federal, 2022). Durante as idas às USF, foram acompanhados 6 procedimentos, dentre eles 2 foram de urgência. No primeiro dia de acompanhamento, uma criança de 6 anos deu entrada na Unidade de Saúde da Família com suspeita de pulpite, caracterizada por episódios de dor espontânea, que podem ser intermitentes ou contínuas. As radiografias podem ser úteis para identificar dentes suspeitos, com restaurações extensas, traumatismos ou lesões cáries (Distrito Federal, 2022), como foi o caso da paciente. Com a análise do raio-X periapical (Figura 1), obteve-se a constatação do diagnóstico de pulpite e, posteriormente, foi realizado o procedimento de canal através da técnica com pasta CTZ e posterior selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável. Em outra ocasião, na USF Renascença, durante o acompanhamento em trio, surgiu apenas um caso de urgência. O paciente relatou dor de dente, e foi realizado o alívio da dor no elemento 36, que consistiu na abertura do dente, aplicação da medicação Paramonoclorofenol Canforado com Hidróxido de Cálcio P.A e uma restauração provisória com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) (Figura 2). De acordo com Cassol, Carpes e Piardi (2021), o alívio da dor, as infecções dento-alveolares e o trauma são as principais demandas nos serviços de urgências odontológicas. Além disso, as acadêmicas tiveram a oportunidade de acompanhar e executar três procedimentos. O primeiro paciente recebeu uma reconstrução com resina composta no elemento 11, que estava com a coroa totalmente destruída, focando em detalhes estéticos e funcionais. No segundo paciente, foi realizada a troca de faceta no elemento 11, que estava manchada; a substituição foi necessária para restaurar a aparência. Por fim, no terceiro caso, foi feita a remoção de tecido cariado no elemento 64 em uma criança, que evidenciou a necessidade de tratamento endodôntico, com a colocação de medicação CTZ e restauração provisória com CIV, para que o tratamento definitivo pudesse ser realizado posteriormente. No último acompanhamento, realizado também em trio no USF Vargem Grande, apenas um paciente já agendado retornou após um atendimento anterior, onde havia recebido medicação para dor intensa. Durante a consulta, ele relatou que a dor havia melhorado. Procedeu-se, então, com o acesso ao canal do elemento 37, seguido de curativo com IRM (Figura 3). Segundo Barollo *et al.* (2024), o manejo adequado das dores intensas é fundamental para a eficácia do atendimento em urgências odontológicas, refletindo diretamente na satisfação do paciente. Essa experiência nos trouxe resultados positivos, como o alívio imediato da dor dos pacientes, melhorando significativamente sua qualidade de vida. A prática de procedimentos endodônticos e restaurações

fortalece as habilidades clínicas e aumenta a confiança dos acadêmicos na tomada de decisões. Os benefícios foram significativos, permitindo a integração do conhecimento teórico com a prática e uma compreensão mais profunda dos desafios do atendimento odontológico nas unidades de saúde pública. Foi possível aprender sobre a importância da radiografia para diagnósticos precisos e a gestão de urgências, reforçando que a odontologia é uma prática dinâmica. Cada caso foi uma nova oportunidade de aprendizado, reafirmando o compromisso com a qualidade no atendimento e a relevância da prática clínica na formação acadêmica.

Considerações finais A realização de tratamentos odontológicos de urgência atende às necessidades imediatas e, simultaneamente, proporciona uma valiosa oportunidade de aprendizado com situações críticas relacionadas à saúde bucal e ao cotidiano das clínicas. O suporte das profissionais presentes foi de extrema importância para a execução dos procedimentos, compartilhando experiências e técnicas que auxiliam na familiarização com as melhores práticas nessas circunstâncias. Todos os participantes adquiriram muito conhecimento, ressaltando mais uma vez a importância da prontidão e eficiência no atendimento com domínio rápido e eficiente em situações críticas, sendo uma habilidade indiscutível na odontologia, essas experiências trazem evidências significativamente importantes para a formação de profissionais mais confiantes e preparados.

Agradecimentos Agradecemos a todos os pacientes que compareceram à USF Vargem Grande e Renascença, tornando possível a realização deste trabalho. Nossa gratidão se estende a todos que colaboraram em diversas fases deste estudo: à Prof.^a Barbara Quadros Tonelli, pelo suporte, desenvolvimento e incentivo constantes; à Dr.^a Fabiane Pereira de Souza, por nos permitir acompanhar seus atendimentos; aos técnicos de saúde bucal e aos funcionários da USF Vargem Grande e Renascença, pela dedicação e apoio; e à instituição UNIFIPMoc, que contribuíram de maneira significativa para a realização deste trabalho.

Referências

ADA. What Constitutes a Dental Emergency?. Chicago, 18 mar. 2020. Disponível em: <https://www.pattersondental.com/media/default/pdfs/ada-covid19-what-constitutes-a-dentalemergency.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2024. BARBOSA, A. N. F.; BARBOSA, M. N. F.; MALTA, C. P.; FRANCISCATTO, G. J.; GIORDANI, J. M. DO A.; MORGENTA, R. D. Dor e fatores associados em pacientes atendidos em um serviço de urgência odontológica no sul do Brasil. *Revista da ABENO*. v.21, n.1, 2021. BAROLLO, A. V.; NATALINO, Y. dos R.; BERGAMI, C. M. C.; DELAZARÉ, P. H. M. Perfil clínico e epidemiológico do atendimento de urgência odontológica em uma unidade básica de saúde. *RGQ (Porto Alegre)*, v. 72, e20240002, 2024. Acesso em: 2 nov. 2024. CASSOL, H. J. S.; CARPES, A. C.; PIARDI, C. C. Urgências odontológicas associadas à dor de origem pulpar e/ou periapical: uma revisão de literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA*. 2021. DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde: Urgências Odontológicas. 2022. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/documents/37101/90046/Protocolo+de+Urg%C3%A2ncias+Odontol%C3%B3gicas.pdf/e05356d9-a123-fca7-33ef-b3bd0bab119e?t=1648596214507>. Acesso em: 2 nov. 2024.



Figura 1. Radiografia periapical do elemento dentário 74 com diagnóstico de pulpite. Fonte: Próprios autores (2024).



Figura 2. Paciente do sexo masculino, 20 anos, procedimento de alívio de dor, abertura e remoção da polpa com lima 15. Logo em seguida, medicação intracanal paramonoclorofenol com hidróxido de cálcio PA e a realização da restauração provisória com CIV fotopolimerizável. Fonte: Próprios autores (2024)



Figura 3. Acesso ao canal do elemento 37, seguido de selamento provisório com IRM . Fonte: Próprios autores (2024).

CURSO DE PSICOLOGIA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

INCENTIVO A LEITURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Maria Fernanda Silva Santana;¹ Marizeth Soares maia;¹ Rafael Dias Castro;²

¹ Acadêmico do curso de psicologia da Unifipmoc

² Professor Rafael Dias Castro da Unifipmoc

Introdução/Justificativa: Na era digital, o avanço da tecnologia tem modificado profundamente os hábitos de leitura e o acesso à informação, deixando muitos livros físicos esquecidos ou descartados de forma indevida. Este projeto de extensão foi desenvolvido por acadêmicos do segundo período de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya para revitalizar livros doados pela comunidade acadêmica e dar-lhes um novo propósito, promovendo a leitura na Escola Estadual Secundino Tavares, situada na comunidade carente da Vila Mauricéia. A ação visa proporcionar aos alunos um acesso mais amplo a materiais de leitura e despertar o interesse pela literatura como ferramenta de desenvolvimento pessoal e social. **Objetivo(s):** Os principais objetivos foram: Estimular o hábito da leitura entre os alunos; Conscientizar sobre a importância da reutilização e do descarte adequado de livros; e Auxiliar a escola a superar as limitações de recursos para atualização literária. **Métodos:** Este projeto de extensão social e educacional foi implementado em uma escola pública localizada em uma comunidade de baixa renda. A intervenção buscou coletar livros em bom estado junto à comunidade acadêmica e distribuí-los para a escola, criando um espaço de leitura mais acessível e incentivando o uso consciente dos materiais. **Resultados:** Os resultados desta ação mostraram que, ao terem acesso a uma variedade maior de livros, os alunos passaram a dedicar mais tempo à leitura. Impactos no Público-Alvo: A iniciativa foi bem-sucedida em despertar o interesse pela leitura, com aproximadamente 70% dos alunos relatando aumento no tempo dedicado a ler livros fora do horário de aula. **Considerações Finais/Conclusões:** A doação e o reaproveitamento de livros são formas

eficientes de incentivar a leitura e promover a sustentabilidade em escolas públicas de baixa renda. A criação de um espaço de leitura acolhedor e acessível na escola permitiu que os alunos tivessem contato com uma maior diversidade de materiais.

Palavras-chave: Iniciativa. Ação. Desenvolvimento.

Referências: Vygotsky, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

Freire, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra.

Winnicott, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR ESQUIZOFRENIA TRANSTORNOS ESQUIZOTÍPICOS E DELIRANTES NO NORTE DE MINAS GERAIS

FREITAS, Thainá Cristina de¹; LOPES, Maria Cecília de Quadros¹; COSTA, Mariana Ribeiro¹; LIMA, Isabela Mendes Brito e¹; CARDOSO, Carlos Isaac Moreira¹; PEREIRA, Ana Julia Soares¹; FERREIRA, Livia Messias Celestino¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: As internações devido a esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes, têm demonstrado alto percentual no Norte de Minas Gerais, podendo ser explicados pelo fato da doença, de acordo com a OMS, estar entre as principais causas de anos vividos com incapacidade, ultrapassando doenças como câncer e doenças do sistema cardiovascular, atingindo cerca de 1% da população mundial. **Objetivo:** Determinar o número de internações por esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes no Norte de Minas Gerais, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações por esquizofrenia do Norte de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2019 a 2023 foram notificadas 2.930 internações por esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes no Norte de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 4,6%. O número variou de 446 a 725 casos, com média de 586 casos anuais e aumento de 45% nos últimos 5 anos. O maior número de casos foi registrado na região de saúde de Montes Claros (53,4%) e a maior taxa de mortalidade em Brasília de Minas (4,17%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (54,7%), na faixa etária acima dos 30 a 39 anos (25,4%), na cor/raça parda (69,7%), internados em caráter de urgência (99,7%) e com média de permanência de 6,6 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (0,6%) e em pacientes com 60 a 69 anos (1,7%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 102,95 e R\$ 301.636,45 respectivamente. **Conclusão:** As internações por esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes no Norte de Minas Gerais tem aumentado expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta letalidade e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a redução do número de internações e custo, tal como a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e e delirantes.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Internações. Taxa de Mortalidade. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

HOSPITALIZAÇÃO POR TRANSTORNOS MENTAIS COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO NORTE DE MINAS GERAIS

NEVES, Antônia Soares¹; FRANÇA, Júlia Nogueira¹; FONSECA, Maria Eduarda Silva¹; PAULO, Ana Beatriz Lopes de;
SARAIVA, Thaís Corrêa; SANTANA, Amanda Carvalho; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: Nos últimos anos, a prevalência de internações devido a transtornos mentais e comportamentais causados pelo uso de substâncias psicoativas tem crescido significativamente no Norte de Minas Gerais. Esse aumento reflete o impacto contínuo do consumo de álcool e outras drogas, afetando principalmente indivíduos em condições socioeconômicas vulneráveis. A região, acompanhando tendências nacionais, apresentou um crescimento acentuado dessas internações no Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2019 e 2023. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por transtornos mentais comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas no norte de Minas Gerais no período de janeiro de 2019 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por fratura de fêmur em idosos de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2019 a 2023 foram notificadas 602 internações por transtornos mentais comportamentais por uso de substâncias psicoativas no Norte de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 1,03%. O número variou de 97 a 151 casos, com média de casos anuais de 120 e aumento de 55,7% nos últimos 5 anos. O maior número de casos foi registrado na região de saúde Montes Claros (56,1%) e a maior taxa de mortalidade em Manga (8,3%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (67,4%), na faixa etária acima dos 30 a 39 anos (73,5%), na cor/raça parda (68,9%), internadas em caráter de urgência (99,8%) e com média de permanência de 5,8 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (1,5%) e em pacientes com 40 a 49 anos (3,2%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 309,27 e R\$ 186.180,38 respectivamente. **Conclusão:** As internações por transtornos mentais comportamentais por uso de substâncias psicoativas têm aumentado expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta taxa de hospitalização e custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a redução do número de internação e custos hospitalares e melhoria na qualidade de vida dos pacientes com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Substâncias Psicoativas. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

Internações por Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool no Norte de Minas Gerais

SILVA, Ana Carolina Oliveira Machado¹; **FERREIRA, Thais Motai**; **ALVES, Kettely Sara Ferreira**¹; **LOPES, Ketley Geovanna Rodrigues**; **MAIA, Maria Theresa Leite**; **MELO, Joyce Fernanda de Souza**¹; **PRINCE, Karina Andrade de**²
¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da UnifipMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Introdução: O abuso e o uso problemático de álcool são transtornos comumente relacionados ao consumo de álcool. Este tipo de consumo exacerbado pode ser comum, mas é potencialmente letal, podendo diminuir, em até 10 anos, a expectativa de vida das pessoas afetadas. O alcoolismo tem sido uma das maiores preocupações da saúde pública no mundo, estando associado a diversos outros problemas como: mortes no trânsito, desentendimentos familiares e afetivos, separação de casais, sendo, também, companheiro inseparável de homicídios, espancamentos de crianças e mulheres, deserção do trabalho, da escola, entre outros.

Objetivo: Determinar o número de internações e os custos hospitalares por transtornos mentais por uso de álcool no Norte de Minas Gerais, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por uso de álcool no Norte de Minas Gerais, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>).

Resultados: No período de 2019 a 2023 foram notificadas 2187 internações por uso de álcool no Norte de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 2,42%. O número variou de 384 a 489 casos com média de 437,4 casos anuais e aumento de 17,8% nos últimos 4 anos. O maior número de casos foi registrado na região de saúde de Montes Claros (24%) e a maior taxa de mortalidade na região de Salinas (4,6%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (83,7%), na faixa etária de 40 a 49 anos (31,9%), na cor/raça parda (64,5%), internadas em caráter de urgência (99,9%) e com média de permanência de 5,7 a 6,3 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (2,5%) e em pacientes com 80 ou mais anos (7,7%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$90,91 e R\$198.820,13 respectivamente. **Conclusão:** A internação por uso de álcool no Norte de Minas Gerais tem mentado nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta taxa de internação e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a redução do número de internações e dos custos hospitalares.

Palavras-chave: Problemas relacionados ao Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool, Hospitalizações, Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc.

INTERNAÇÕES POR ESQUIZOFRENIA EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2019 A 2023

CASTRO, Nícolas Rabelo Ferreira Borges de¹; CAMPELO, Sofia¹; CANELA, Clara Gomes Milo¹; ROCHA, Isabel Carvalho Coimbra¹; FAGUNDES, Marina Mendes¹; COSTA, Alice Soares Teixeira da¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: A esquizofrenia é uma enfermidade complexa de origem multifatorial, caracterizada por distorção do pensamento, da percepção de si e da realidade externa. É uma síndrome de longa duração e de início precoce, associada a uma série de sintomas e sinais como alucinações, apatia, isolamento social e etc, atingindo cerca de 1% da população mundial. Essa doença mental é um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, exigindo considerável investimento do sistema de saúde e causando grande sofrimento para o doente e sua família sendo necessário em certas circunstâncias a internação do indivíduo. **Objetivo:** Determinar o número de internações por esquizofrenia em Minas Gerais, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações por esquizofrenia em Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2019 a 2023 foram notificadas 26.595 internações por esquizofrenia em Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 0,41%. O número variou de 4.238 a 6.561 casos, com média de 5.319 casos anuais e aumento de 18% nos últimos 5 anos. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde Centro (20,3%) e a maior taxa de mortalidade na Centro Sul (1,9%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (59%), na faixa etária de 20 a 29 anos (25,9%), na cor/raça parda (44,3%), internadas em caráter de urgência (34,2%) e com média de permanência de 6 a 7,7 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo feminino (0,53%) e em pacientes com 80 ou mais anos (13,16%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 974,12 e R\$ 25.906.765,88 respectivamente. **Conclusão:** As internações por esquizofrenia em Minas Gerais tiveram uma queda de 2019 para 2020, e a partir de 2020 têm aumentado continuamente, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão dos altos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria da promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população acometida pela doença no estado.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Internações. Hospitalizações.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

HOSPITALIZAÇÕES POR TRANSTORNOS NEURÓTICOS, RELACIONADOS COM O “STRESS” E SOMATOFORMES NO NORTE DE MINAS GERAIS

PINHEIRO, Stephanie Caroline Lafetá¹; SIQUEIRA, Kamilly Soares¹; MOURA, Isabella Moraes de¹; SILVA, Nicoly Alves da¹; ROCHA, Vitória Alves¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: Os transtornos somatoformes constituem um campo amplo para estudos, tanto na área clínica, quanto aos seus aspectos epidemiológicos. Atualmente, sabe-se que no Brasil, os transtornos mentais não são de notificação compulsória e seu diagnóstico é muito complexo e específico, devendo este ser emitido por médico psiquiatra experiente na área de saúde mental. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por Transtornos Neuróticos, relacionados com o “stress” e somatoformes no Norte de Minas Gerais, no período de janeiro de 2019 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Transtornos Neuróticos, relacionados com o “stress” e somatoformes no Norte de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2019 a 2023 foram notificadas 105 internações por Transtornos Neuróticos, relacionados com o “stress” e somatoformes no Norte de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 1,9%. O número variou de 12 a 41 casos, com média de 21 casos anuais e aumento de 192,0% nos últimos 5 anos. O maior número de casos foi registrado na região de saúde de Montes Claros (37,1%) e a maior taxa de mortalidade na de Francisco Sá (20,0%). Houve predomínio das internações no sexo feminino (71,4%), na faixa etária entre 20 e 29 anos (28,5%), na cor/raça parda (59,0%), internadas em caráter de urgência (99,0%) e com média de permanência de 4,1 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (3,3%) e em pacientes com 80 ou mais anos (100,0%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 118,69 e R\$ 12.623,97 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Transtornos Neuróticos, relacionados com o “stress” e somatoformes no Norte de Minas Gerais tem aumentado expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da letalidade e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a redução das internações e dos custos hospitalares.

Palavras-chave: Transtornos Neuróticos, relacionados com o “stress” e somatoformes. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

INTERNAÇÕES POR TRANSTORNO DE HUMOR EM MULHERES DE MINAS GERAIS

VELOSO, Luanai; HONORATO, Isabelle Guimarães¹; HONORATO, Bianca Lorrane Guimarães¹; SILVA, Marisa de Guadalupe Torres¹; BARBOSA, Maria Alice de Jesus¹; ROCHA, Vitória Thamires¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: Os Transtornos de Humor (afetivos) representam um grupo significativo de condições psiquiátricas, caracterizadas por alterações intensas e persistentes no estado emocional, que podem interferir gravemente na qualidade de vida dos indivíduos afetados. Com isso as mulheres são mais propensas a desenvolver transtorno de humor do que os homens, devido a fatores biológicos, psicológicos e sociais. **Objetivo:** Determinar o número de internações, taxa de mortalidade e os custos hospitalares por Transtornos de Humor (afetivos) em mulheres de Minas Gerais, no período de janeiro de 2017 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Transtornos de Humor (afetivos) em mulheres de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhttm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2017 a 2023 foram notificadas 15.989 internações por Transtornos de Humor (afetivos) em mulheres de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 0,15%. O número variou de 1.423 a 3.458 casos, com média de 2.284 casos anuais e aumento de 143% nos últimos 7 anos. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde Centro (25,3%) e a maior taxa de mortalidade no Leste (0,97%). Houve predomínio das internações na faixa etária de 30 a 39 anos (23,2%), na cor/raça parda (44,7%), internadas em caráter de urgência (96%) e com média de permanência de 11,2 por ano. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior em pacientes com 60 a 69 anos (0,38%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 415,84 e R\$ 6.648.917,36 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Transtornos de Humor (afetivos) em mulheres de Minas Gerais tem aumentado expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta de internações e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida das mulheres do estado.

Palavras-chave: Transtornos de Humor (afetivos). Mulheres. Internações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR TRANSTORNOS NEURÓTICOS E RELACIONADOS COM ESTRESSE E SOMATOFORME EM MINAS GERAIS

AGUIAR, Hugo Oliveira¹; FERREIRA, Sílvia Oliveira¹; SANTOS, Ana Luíza¹; CARDOSO, Emily Bianca Rocha¹; CORREIA, João Pedro Veloso Silva¹; ROCHA, Maria Vitória Oliveira¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Medicina da UNIFIPMoc e FUNORTE

Introdução: Os transtornos neuróticos, assim como aqueles relacionados ao estresse e somatoformes, representam um desafio crescente em Minas Gerais, impactando a qualidade de vida e a saúde mental da população. Esses distúrbios, que incluem condições como ansiedade, depressão e reações somáticas, causando sintomas emocionais e físicos, têm se tornado cada vez mais prevalentes, refletindo a complexidade das demandas sociais e econômicas atuais. As interações entre fatores podem resultar em um ciclo vicioso de sofrimento, levando a um aumento nas taxas de hospitalização e nos custos associados ao tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por transtornos neuróticos e relacionados com estresse e somatoforme em Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2019 a 2023 foram notificadas 1.526 internações por transtornos neuróticos e relacionados com estresse e somatoforme em Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 0,39%. O número variou de 250 a 410 casos, com média de 305 casos anuais e aumento de 43% nos últimos 5 anos. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde Centro (30%) e a maior taxa de mortalidade na Nordeste (6,9%). Houve predomínio das internações no sexo feminino (63,8%), na faixa etária entre 20 a 39 anos (42%), na cor/raça parda (46%), internadas em caráter de urgência (94,2%) e com média de permanência de 5,7 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (0,54%) e em pacientes com 80 ou mais anos (22,22%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 267,43 e R\$ 408.091,44 respectivamente. **Conclusão:** As internações por transtornos neuróticos e relacionados com estresse e somatoforme tem aumentado expressivamente nos últimos anos e representa um desafio significativo para a saúde pública em Minas Gerais, especialmente considerando o aumento do número de internações e os gastos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população portadora do transtorno no estado.

Palavras-chave: Transtornos Neuróticos. Internações. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM HOMENS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL EM MONTES CLAROS (MG)

PINHEIRO NUNES, Rafael Augusto ¹; SANTOS, Lucas Silva¹; FERREIRA, Mikaelly Stephany Alves¹; AMARAL, Samira Rodrigues¹; SANTOS, Kédma Gonçalves¹; SILVA, Adriana Fonseca¹; SANTOS, Sanner Priscila Silva¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: O consumo de álcool tem sido amplamente associado ao desenvolvimento de transtornos mentais e comportamentais, afetando significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, especialmente em populações específicas, como homens. Estudos demonstram que o uso abusivo de álcool está ligado ao agravamento de condições de saúde mental e à coexistência de doenças físicas e infecciosas, o que representa um desafio para o sistema de saúde. **Objetivo:** Determinar o número de internações por transtornos mentais e comportamentais em homens devido ao uso de álcool em Montes Claros (MG), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações por transtornos mentais e comportamentais em homens devido que fazem uso de álcool em Montes Claros (MG), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 830 internações por transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de álcool em homens de Montes Claros (MG), com taxa de mortalidade média de 1,93%. O número variou de 44 a 104 casos, com média de 83 casos anuais e aumento de 136,4% nos últimos 8 anos. Houve predomínio das internações na faixa etária de 40 a 49 anos (31,4%), na cor/raça parda (75,1%), internadas em caráter de urgência (100%) e com média de permanência de 10,5 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior em pacientes com 70 a 79 anos (5,56%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 430,78 e R\$ 357.550,96 respectivamente. **Conclusão:** As internações por transtornos mentais e comportamentais em homens relacionados ao uso de álcool em Montes Claros (MG), aumentou expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um problema de saúde pública em razão da grande quantidade de casos anuais, do alto índice de hospitalizações e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, programas de conscientização e tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população do sexo masculino da cidade.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Homens. Hospitalizações. Álcool.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

HOSPITALIZAÇÃO POR ESQUIZOFRENIA EM HOMENS DE MINAS GERAIS

RIBEIRO, Vitória Costa¹; PEREIRA De Melo, Jussara Silva¹; QUEIROZ, Juliana Aparecida Silva de¹; CALDEIRA, Tágila Lorrane Mendonça¹; SARMENTO, Flávia Esther Cardoso¹; COUTINHO, João Gabriel Almeida¹; ARAÚJO, Thiago Souza de¹
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: A Esquizofrenia (ESZ) é caracterizada como uma psicose crônica, ou seja, o indivíduo diagnosticado com ela sofrerá com quadros de alucinações e delírios permanentemente. Além desses sintomas, existem outros indicativos desse transtorno mental, como: comportamentos desordenados e catatônicos, anedonia e déficits em resolução de problemas, atenção e memória. Tendo como base essas informações, depreendemos que a ESZ atinge os campos afetivo, social e biológico dos indivíduos, essa influência é causa de grande sofrimento mental. Podendo, inclusive, acarretar no desenvolvimento de outros transtornos mentais, como ansiedade e depressão. **Objetivo:** Analisar o número de hospitalizações por esquizofrenia em homens de Minas Gerais, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações por esquizofrenia em homens de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2017 a 2023 foram notificadas 21.506 internações por esquizofrenia em homens de Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 6,34%. O número variou de 2640 a 3678 casos, com média de 3.072 casos anuais e aumento de 35,8% nos últimos 7 anos. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde em Minas Gerais (32%) e a maior taxa de mortalidade na Extremo Sul (8,8%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (66,5%), na faixa etária acima dos 80 anos (50%), na cor/raça parda (45,8%), internadas em caráter de urgência (94,5%) e com média de permanência de 6 a 7,7 dias. Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 1.212,85 e R\$ 26.083.617,93 respectivamente. **Conclusão:** A internação por esquizofrenia em homens de Minas Gerais tem aumentado expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta taxa de internações e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, implementação de programas de conscientização e suporte para contribuição da redução das taxas de internação e mortalidade da população masculina do estado.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Hospitalizações. Custos hospitalares. Taxas de mortalidade.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

INTERNAÇÕES E CUSTOS HOSPITALARES POR HIV EM MINAS GERAIS

SILVA, Ana Clara Batista¹; SILVA, Vanessa de Cássia Souza¹; BARCELOS, Hysis Vitoria Amaral¹; MIRANDA, Raphanny Gabriel Pereira¹; FILHO, Pedro Paulo Proença Mendes¹; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) é um vírus que ataca o sistema imunológico, especialmente as células de defesa conhecidas como linfócitos T-CD4. Com o tempo, a infecção pode evoluir para a AIDS, tornando o organismo vulnerável a várias doenças. A transmissão ocorre principalmente por contato com sangue, sêmen, secreções vaginais e leite materno de uma pessoa infectada. O uso de preservativos e a realização de exames periódicos são fundamentais para a prevenção. Atualmente, o tratamento com antirretrovirais permite que pessoas vivendo com HIV tenham uma boa qualidade de vida. A conscientização e o combate ao preconceito são essenciais na luta contra a epidemia. **Objetivo:** Determinar o número de internações e mortalidade por casos de HIV em Minas Gerais, no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por HIV em Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2019 a 2023 foram notificadas 6.231 internações por HIV em Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 10,5%. O número variou de 910 a 1.333 casos, com média de 1.912 casos anuais e aumento de 22,6% nos últimos 5 anos. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde Centro (59,5%) e a maior taxa de mortalidade no Nordeste (50%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (68,2%), na faixa etária entre 40 e 49 anos (26,6%), na cor/raça parda (54,8%), internadas em caráter de urgência (99,4%) e com média de permanência de 19,9 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (10,83%) e em pacientes com 80 ou mais anos (37,5%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 2.052,94 e R\$12.791.883,74 respectivamente. **Conclusão:** As internações por HIV em Minas Gerais têm aumentado nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta taxa de internação, letalidade e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população do estado.

Palavras-chave: Vírus da Imunodeficiência Humana. Hospitalizações. Taxa de mortalidade. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL EM MONTES CLAROS - MINAS GERAIS

ALVES, Nicoly Emanuelle Souza¹; MENDES, Andréia Ângela da Silva¹; ALVES, Eduarda Rebeca Ferreira¹; LEÃO, Henrique Marinho¹; LEÃO, Brenda Marinho¹; CAVALCANTE, Cláudia Kauane Vieira¹; SOUZA, Amanda Christine Araújo¹; PRINCE, Karina Andrade de²

Acadêmicos do curso de Psicologia da UniFipMOC¹; Professora do Curso de Psicologia da UniFipMoc²

Introdução: O álcool é uma droga psicoativa, que age diretamente no sistema nervoso central causando dependência química e física. O uso nocivo dessa substância é um problema de saúde pública e está associado à distúrbios mentais e comportamentais. **Objetivo:** Determinar o número de internações por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool em Montes Claros - MG, no período de janeiro de 2014 e dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool em Montes Claros - MG, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 1021 internações por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool em Montes Claros - Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de 1,56%. O número variou de 62 a 129 casos, com média de 102,1 casos anuais e aumento de 97% de 2014 a 2018, com redução dos casos entre 2018 e 2023 de 40,2%. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde Centro (27,7%) e a maior taxa de mortalidade na Leste (4,68%). Houve predomínio das internações no sexo masculino (81,3%), na faixa etária de 40 a 49 anos (31,4%), na cor/raça parda (74%), internadas em caráter de urgência (100%) e com média de permanência de 10,6 dias. No entanto, a taxa de mortalidade foi maior no sexo masculino (1,2%) e em pacientes com 80 ou mais anos (3,6%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$ 456,17 e R\$ 462.682,17 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Transtornos Mentais e Comportamentais devido ao uso de álcool em Montes Claros - MG tem reduzido nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta taxa de hospitalizações e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida da população alcoolista do estado.

Palavras-chave: Transtornos Mentais e Comportamentais. Álcool. Hospitalizações. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

INTERNAÇÕES POR TRANSTORNO NEURÓTICO E RELACIONADOS COM STRESS E SOMATOFORMES EM MULHERES DE MONTES CLAROS MG

OLIVEIRA, Alana Brícia Ribeiro de¹; MEDEIROS, Raniele Maiara¹; SÁ, Gabrielle Pereira De ¹; BARBOSA, Maria Cecilia Maia¹; ALVES, Maria Julia¹; BATISTA, Amanda Alves¹; PEIXOTO, Sephora Maria Soares; PRINCE, Karina Andrade de²
¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução: Os transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes integram a exposição de um evento que gerou um trauma ou um nível de stress elevado como por exemplo transtorno ansioso, transtorno Obsessivo Compulsivo e os Transtornos Somatoformes, na qual prejudica o bem-estar e a qualidade de vida exclusivamente em mulheres. **Objetivo:** Identificar as internações por transtorno neurótico e relacionados com stress e somatoformes em mulheres de Montes Claros (MG), 2014 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes em mulheres de Montes Claros (MG) no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023 foram registrados um total de 38 internações por transtornos neuróticos e relacionados com stress e somatoformes em Montes Claros, MG. O número variou de 2 a 10 internações anuais, com média de 4 internações por ano. Verificou-se um aumento das notificações entre 2014 e 2023 (400%). O maior número de internações ocorreu em 2023 (26,31%) e o menor número em 2015 e 2017 (2,63%). De acordo com os dados sociodemográficos e clínicos das pacientes analisados, nota-se o predomínio da doença na faixa etária 20-29 anos (31,5%) e na cor/raça parda (68,4%). Quanto ao caráter de atendimento, a maior parte dos casos foram de urgência (94,7 %) e, a média de permanência foi de 5,9 dias. No que se refere aos gastos públicos, o valor total foi de 11.274,78 reais e o valor médio das internações no período cerca de 296,70 reais respectivamente. **Conclusão:** As internações por transtorno neurótico e relacionados com stress e somatoformes em mulheres de Montes Claros, teve um aumento expressivo nos últimos anos, predominando em mulheres jovens. Assim, destaca-se a importância das políticas públicas de prevenção voltadas para a saúde mental feminina, promovendo o diagnóstico precoce e tratamento intensivo, contribuindo para a redução das internações e os custos hospitalares.

Palavras-chave: Hospitalizações. Mulheres. Transtornos Neuróticos. Somatoformes. Custos Hospitalares.

A INFLUÊNCIA DOS EVENTOS NA RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA

Maria Luiza Mendes Arruda
Victor Eduardo Andrade Veloso
Priscilla Gonçalves de Araújo
Isabelly Magalhães dos Santos
Giovanna Mendes Brito
Karolyne Neri Araújo
Rafael Dias Castro

Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc
Professor Rafael do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

A relação entre família e escola é um fator decisivo para o desenvolvimento estudantil. A participação ativa dos pais e responsáveis em eventos escolares, cria oportunidades valiosas de interação e colaboração. Esses eventos permitem que os familiares compreendam melhor o ambiente escolar e as práticas pedagógicas, além de acompanharem o progresso dos filhos. Essa proximidade reforça a parceria com a escola, criando um ambiente de apoio que é fundamental para o crescimento acadêmico, emocional e social dos alunos. Este estudo busca investigar como a participação dos pais em eventos escolares contribui para o fortalecimento da relação entre família-escola e examinar os benefícios dessa colaboração para o desenvolvimento dos alunos, tanto em aspectos educacionais quanto socioemocionais. Foi realizada uma análise qualitativa de práticas institucionais, estudos de caso e entrevistas com pais, alunos e professores de diferentes escolas que promovem eventos de integração família-escola. Além disso, foram observados os resultados de práticas que incentivam a participação dos pais em atividades escolares, como reuniões e projetos colaborativos, para identificar os impactos dessa interação. Os dados mostram que a participação dos pais em eventos escolares não só permite que acompanhem o desenvolvimento acadêmico dos filhos, mas também fortalece os laços com a escola. A interação entre pais, professores e outros membros da comunidade escolar favorece a criação de uma rede de apoio, promovendo um ambiente de colaboração e compreensão. Esse contato facilita a troca de experiências e ideias, gera empatia e promove o alinhamento de expectativas quanto ao desempenho e comportamento dos alunos. Além disso, observa-se que os alunos desenvolvem importantes habilidades sociais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe e resolução de conflitos, ao verem seus pais integrados ao ambiente escolar. A presença da família em eventos escolares contribui significativamente para o fortalecimento do vínculo entre família e a escola, o que é essencial para o desenvolvimento dos alunos. A criação de um ambiente de pertencimento e comunidade beneficia o bem-estar e o desempenho dos estudantes. Por outro lado, a ausência de participação pode resultar em um distanciamento que afeta negativamente a comunicação e o suporte ao aluno. Portanto, é fundamental que as escolas incentivem e organizem atividades que promovam a integração e colaboração entre família e escola, como forma de contribuir para o sucesso acadêmico e emocional dos estudantes.

Palavras-chave: Relação família-escola, eventos escolares, desenvolvimento infantil, participação dos pais, apoio educacional.

Referências: Vygotsky, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Cambridge, MA: Harvard University Press.

Souza, A. L., & Pereira, C. R. (2018). A influência dos eventos escolares no desenvolvimento social dos alunos. *Cadernos de Psicologia Escolar*, 14(2), 89-102.

Vieira, L. S. (2017). *Comunicação entre família e escola: Estratégias para fortalecer vínculos e promover o desenvolvimento infantil*. Editora Cultura Acadêmica.

SAE Digital. *A relação entre família e escola na formação do indivíduo*. Disponível em: [\[https://search.app/AuCBtsr9Aqs5HZDVA\]](https://search.app/AuCBtsr9Aqs5HZDVA)(<https://search.app/AuCBtsr9Aqs5HZDVA>).

RÓTULOS E DIAGNÓSTICOS: A PATOLOGIZAÇÃO DE ALUNOS DESAJUSTADOS

SOUZA, Giovanna Lopes Fagundes ¹; CASTRO, Elisa Bernardino¹; ROTA JÚNIOR, César ².

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc.

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A patologização do ensino resulta de práticas educacionais fundamentadas no modelo que Paulo Freire (1974) em *Pedagogia do oprimido* denomina de “educação bancária”, que considera o aluno um recipiente passivo de conhecimento. Influenciado pelo capitalismo e neoliberalismo, o sistema educacional exige um comportamento conformista, considerando os questionadores como desviantes. Assim, os alunos que não se ajustam à expectativa de submissão são frequentemente diagnosticados e medicalizados. Portanto, esse tema é fundamental para promover uma educação inclusiva que respeite a diversidade e para pensar em novas práticas pedagógicas e políticas educacionais. **Objetivo(s):** Analisar como as pressões neoliberais influenciam no aumento da medicalização de comportamentos na escola e os impactos dessa prática no desenvolvimento dos estudantes e na dinâmica da sala de aula. **Métodos:** A metodologia envolve uma revisão bibliográfica das obras de Freire, Patto e Meira, junto a observações como estagiárias/voluntárias no contexto escolar, analisando a interação entre professores e estudantes e focando em como comportamentos são classificados no contexto educacional. **Resultados:** Através do trabalho Maria Helena de Souza Patto (2015) em *A Produção do Fracasso Escolar*, e de Freire (1974), é possível compreender que o ambiente educacional produz e reproduz rótulos e diagnósticos para lidar com alunos desajustados aos padrões de obediência. Por sua vez, Meira (2012) argumenta que a medicalização promove um ciclo de controle social no qual as vivências dos alunos e suas manifestações críticas ou diferentes são tratadas como “problemas” clínicos. Portanto, é possível perceber que o sistema educacional, ao seguir uma lógica capitalista e neoliberal, prioriza a conformidade e o silêncio, categorizando comportamentos que fogem do padrão de obediência como desvios passíveis de intervenção médica. Patto (2015) expõe o fracasso escolar como uma consequência direta desse sistema que não valoriza a diversidade de pensamentos e personalidades dos estudantes. **Considerações Finais/Conclusões:** A patologização no ensino impede o desenvolvimento integral dos alunos, rotulando comportamentos diferenciados como transtornos. Esse processo reforça uma estrutura de controle e limita o potencial crítico dos estudantes, perpetuando a submissão como ferramenta de manutenção do sistema vigente.

Palavras-chave: Educação bancária. Patologização. Ensino.

Referências:

Freire, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

Meira, Marisa Eugênia Melillo. Para uma crítica da medicalização na educação. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional**, v. 16, n. 1, jan./jun., 2012.

Patto, Maria Helena de Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4 ed. revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2015.

TRANSTORNOS DA MENSTRUÇÃO EM MULHERES DE MINAS GERAIS

BOTELHO, Juliana Gonçalves ¹; SENA, Alexandre Nunes¹; LOPES, Ana Alice Mendes¹; FERREIRA, Pedro Henrique Nunes¹; FRANÇA, Ana Carolina Ferreira¹; GOMES, Nalbeth Racini Gouveia¹; NORTE, Gúbio Pereira¹; PRINCE, Karina Andrade de²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMoc.

Introdução: Os transtornos menstruais incluem alterações no ciclo, como menorrágia, amenorreia, TPM e dismenorreia, afetando a saúde física e emocional das mulheres. A compreensão dessas condições é crucial para diagnóstico precoce e tratamento adequado, visando melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas. **Objetivo:** Determinar o número de internações e os custos hospitalares por transtorno da menstruação em mulheres de Minas Gerais, no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e ecológico de série temporal. Teve como universo de pesquisa a base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referente ao número de internações e gastos hospitalares por transtornos da menstruação em mulheres de Minas Gerais (MG), no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2023. Os dados foram obtidos a partir do SIH/SUS, disponibilizados pelo Departamento de informática do SUS (DATASUS), no endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sih/cnv/nimg.def>). **Resultados:** No período de 2014 a 2023 foram notificadas 6.225 internações por transtorno de menstruação em Minas Gerais, com taxa de mortalidade média de (0,10%). O número variou de 407 a 957 casos, com média de 623 casos anuais e redução de (38,2%) nos últimos 10 anos. O maior número de casos foi registrado na macrorregião de saúde Sul (23,3%) e a maior taxa de mortalidade no Nordeste (0,56%). Houve predomínio das internações no sexo feminino (66,5%), na faixa etária de 40 a 49 anos (39,1%), na cor/raça branca (44,24%), internadas em caráter de urgência (53,8%) e com média de permanência de 2 dias. Em pacientes com 70 a 79 anos (88,6%). Os custos médios e totais das internações foram de R\$343,55 e R\$2.162.677 respectivamente. **Conclusão:** As internações por Transtornos da Menstruação de Minas Gerais têm diminuído expressivamente nos últimos anos, sendo especialmente consideradas um grave problema de saúde pública em razão da alta taxa de internação e dos custos hospitalares com seu tratamento. Assim, destaca-se a necessidade da melhoria das medidas preventivas e de promoção à saúde, bem como, tratamento adequado visando a melhoria da qualidade de vida das mulheres do estado.

Palavras-chave: Transtorno da Menstruação. Mulheres. Taxa. Custos Hospitalares.

Resumo oriundo de atividades da Disciplina de Epidemiologia e Bioestatística da UNIFIPMoc

A VALORIZAÇÃO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA NA SAÚDE MENTAL.

Ana Clara Falcão Maldonado ¹; Fabiana Pereira Moriz.

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: A Reforma Psiquiátrica possibilitou a alteração da visão que se tinha em relação à loucura e aos usuários da saúde mental, com ela, alguns profissionais da saúde se propuseram a elaborar tratamentos humanizados e desconstruir a perspectiva hospitalocêntrica e manicomial. Como exemplo pode-se mencionar Nise da Silveira, que traz a produção artística como meio de expressão do sujeito em sofrimento psíquico, partindo da teoria de expressão do inconsciente proposta pela análise junguiana. **Objetivo(s):** Refletir acerca da importância do desenvolvimento e valorização das oficinas dentro dos serviços de saúde mental, que estimulem a expressão do sujeito através da arte, avaliando os benefícios gerados por essa prática. **Métodos:** Este trabalho utiliza a revisão bibliográfica como metodologia, analisando artigos científicos voltados à arteterapia, como o estudo "Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do psicólogo", à Reforma Psiquiátrica no Brasil e principais trabalhos realizados por Nise da Silveira e Osório César, incluindo a relação entre tratamento e produção artística. **Resultados:** A expressão individual ou coletiva através da arte traz resultados que permitem que o sujeito em sofrimento psíquico reorganize suas experiências de maneira mais criativa e livre de censuras, alcançando conteúdos emocionais mais profundos e podendo trabalhar-los na atividade artística. A arte se mostra capaz de dar forma às emoções tumultuosas e permite que o sujeito as direcione à realidade, proporcionando maior desenvolvimento interpessoal e redução no nível de recaídas psicóticas e reinternação do indivíduo. **Considerações Finais/Conclusões:** A arteterapia promove autoconhecimento, facilitando a compreensão de sentimentos e ações diante de adversidades, as técnicas artísticas melhoram a comunicação e a expressão de emoções não elaboradas, beneficiando a relação terapêutica. Faz-se necessário que tal prática alcance o conhecimento da população de modo geral, auxiliando na desconstrução da perspectiva estereotipada que se tem da loucura. Vale ressaltar que é necessário que seja estudada por psicólogos e aplicada mais a fundo nas instituições.

Palavras-chave: Produção artística. Expressão. Arte. Saúde Mental.

Referências:

DIAS, Paula Barros. Arte, loucura e ciência no Brasil: as origens do Museu de Imagens do Inconsciente. Dissertação (Mestrado em História das Ciências da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, 2003. Bibliografia: f.157-170.

BUENO, Alexandre Pinto; BRIDI FILHO, Cesar Augusto. A arteterapia no atendimento psicológico: revisão sistemática. Art Therapy in Psychological Treatment: A Systematic Review. Disciplinary Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 20, n. 2, p. 421-438, 2019.

REIS, Alice Casanova dos. Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do psicólogo. Art Therapy: Art as an Instrument in the Work of the Psychologist. Arte Terapia: el Arte como Instrumento en el Trabajo del Psicólogo. CESUSC (Complexo de Ensino Superior de Santa Catarina).

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE MULHERES EM DECORRÊNCIA DA INCONGRUÊNCIA ENTRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA MATERNIDADE E A REALIDADE DE SER MÃE

Tamires Pereira Rodrigues¹; Jaciany Soares Serafim²

Acadêmico do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc¹

Orientador do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc²

Introdução/Justificativa: As representações sociais são formas de conhecimento atuais com perspectivas simbólica e prática, as quais são produzidas por ela mesma (Moscovici, 2007). Diante disso, é pertinente pensar na maternidade, um fenômeno que reúne uma variedade de sentidos e paradoxos, fundamentando sua complexidade. As representações sociais hegemônicas sobre ela ilustram uma de suas inúmeras facetas, as quais a reduzem à maneira romaneada que é retratada e à obrigatoriedade do “amor materno” (Badinter, 1985), contribuindo para a fragilização psíquica de mulheres ao se depararem com um modo distinto do esperado. **Objetivo(s):** Nesse prisma, a pesquisa visou explorar a relação entre as representações sociais de maternidade com o sofrimento psíquico de mulheres cis hétero que são mães, tendo em vista a diferença entre as representações sociais idealizadas da maternidade e a realidade prática de ser mãe. **Métodos:** A pesquisa foi baseada em uma revisão de literatura exploratória sobre o tema escolhido focada em 12 artigos científicos encontrados no SciELO e Pepsic, e 12 livros. Eles foram selecionados e analisados sistematicamente de janeiro a julho de 2024 e a escrita está em processo de finalização. **Resultados:** As representações sociais da maternidade moldadas cultural e historicamente impõem um ideal de sacrifício e dedicação total que muitas vezes levam as mulheres a se sentirem pressionadas. Em geral, elas relatam experienciar insegurança, culpa, sobrecarga, baixa autoestima, incompletude pessoal, além de que uma parte significativa delas obtêm diagnósticos de transtornos mentais nesse contexto. Inclusive, isso aparenta revelar um fenômeno de patologização de cunho moral que individualiza o sofrimento materno, aspecto que necessita ser explorado. Destaca-se que a situação se agrava para mulheres de baixa renda e negras, que enfrentam adicionalmente preconceitos sociais e dificuldades econômicas (Zanello, 2018). **Considerações Finais/Conclusões:** Posto isso, a maternidade é um dispositivo de constituição de subjetividades. Além disso, o trabalho destaca a importância de desmistificar o ideal de maternidade nas representações sociais e reconhecer o sofrimento psíquico associado a ela. Portanto, para favorecer uma maternidade realista e promotora de acolhimentos compartilhados, urge um olhar crítico sobre a mesma e as particularidades individuais e culturais de cada mulher.

Palavras-chave: maternidade, sofrimento psíquico, representações sociais.

Referências

BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado:** o mito do amor materno. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
ZANELLO, Valeska. **Saúde Mental, gênero e dispositivos:** cultura e processos de subjetivação. 1ed. Curitiba: Appris, 2018.

CAMUFLAGEM E INVISIBILIDADE: A SUBNOTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DO AUTISMO FEMININO.

BRITO, Débora Caroline Antunes ¹; FROTA, Ana Laura Viana Pereira Comini ¹; CARDOSO, Anamaria de Souza².

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

² Professor do curso de Psicologia da instituição Centro Universitário FIPMoc

Introdução/Justificativa: Na segunda década do século XXI, observou-se um aumento significativo no número de diagnósticos tardios do Transtorno do Espectro Autista (TEA), especialmente em mulheres na fase adulta. **Objetivo(s):** Dito isso, o objetivo da pesquisa é investigar o cenário da subnotificação de casos de autismo na percepção de mulheres adultas autistas, além de apontar os fatores responsáveis pela classificação inadequada ou tardia segundo os itens contidos nos manuais diagnósticos, o DSM-V e CID-11. **Métodos:** A presente pesquisa possui caráter exploratório e qualitativo, constituindo-se através de uma revisão sistemática da literatura da última década, além da realização de entrevistas abertas e semi-estruturadas com seis mulheres maiores de 18 anos, diagnosticadas tardiamente no espectro autista ou ainda em processo de obtê-lo. **Resultados:** Os resultados obtidos sugerem que tal fenômeno de camuflagem do TEA em mulheres, resulta de uma ótica fundamentada na supervalorização da perspectiva biomédica, onde há a separação das esferas social e biológica na análise do sujeito. Por isso, a consideração das influências e imposição dos padrões culturais de gênero nas expressões de características do TEA em mulheres que, historicamente, são vulneráveis a uma modelagem de comportamento precoce, mostrou-se de extrema relevância para expor o caráter singular e subjetivo do transtorno. Assim, é importante que haja a discussão das variáveis de gênero relacionadas aos critérios diagnósticos propriamente ditos, uma vez que são responsáveis por nortear a subnotificação dos casos referentes ao nível 1 de suporte, que acabam por passar despercebidos pelo olhar clínico ou diagnosticados erroneamente. **Considerações Finais/Conclusões:** Por fim, conclui-se que a subnotificação do diagnóstico de autismo está intrinsecamente relacionada à ausência do reconhecimento da interação entre fatores genéticos, subjetivos e culturais, acarretando no fenômeno da invisibilização de mulheres autistas.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Diagnóstico Tardio. Mulheres Autistas.

Referências: MIZAE, T. Compreendendo os sinais. In: SILVA, S. et al (org). Autismo no feminino: a voz da mulher autista. Mundo Asperger, 1ª ed., Mar, 2022, cap 1, p. 7-27.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº6.858.697/2024
Modalidade de Iniciação Científica: Bolsista PROIC UNIFIPMoc/Afya

RACISMO E SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO: IMPACTOS NAS VIVÊNCIAS DE MULHERES NEGRAS

SOUZA, Giovanna Lopes Fagundes ¹; CASTRO, Elisa Bernardino¹; SERAFIM, Jaciany Soares².

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc.

² Professora do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc.

Introdução/Justificativa: O sofrimento ético-político aborda o impacto das opressões estruturais sobre populações historicamente marginalizadas, como as mulheres negras. Fátima Maria Araújo Bertini (2014) analisa este fenômeno como uma construção psíquica e emocional que revela os efeitos da desigualdade social, refletindo em uma condição política e coletiva de sofrimento. Nesse contexto, o sofrimento ético-político destaca a importância de reconhecer as raízes sociais dessas experiências evitando a patologização do racismo e a culpabilização do indivíduo. Desse modo, estudar esse tema é fundamental para compreender como as desigualdades estruturais se perpetuam nas narrativas raciais, especialmente de mulheres negras. **Objetivo:** Este estudo busca compreender como o sofrimento ético-político afeta a saúde mental de mulheres negras e como ele está relacionado com as estruturas de opressão racial. **Métodos:** A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com revisão teórica dos principais autores que abordam o tema, incluindo a análise crítica dos textos de Bertini (2014), Fanon (2023) e Souza (1983). **Resultados:** Os autores destacam que o sofrimento ético-político é uma resposta complexa a experiências de racismo e envolve tanto um processo de resistência quanto de adaptação às estruturas de opressão. Frantz Fanon (2023), em *Pele Negra, Máscaras Brancas*, discute a internalização do racismo e as “máscaras” que pessoas negras precisam adotar para sobreviver em contextos de opressão racial. Por sua vez, Neusa Santos Souza (1983) destaca os desafios psicológicos enfrentados por indivíduos negros em ascensão social, como conflitos internos sobre a aceitação da própria identidade como negro e a necessidade de se adaptar às normas de dois mundos (negro e branco). A pesquisa revela que mulheres negras, ao sofrerem múltiplas formas de discriminação, enfrentam desafios únicos na construção de suas identidades, muitas vezes oscilando entre a necessidade de sobrevivência e a busca por autenticidade. **Considerações Finais/Conclusões:** A análise demonstra que o sofrimento ético-político tem um papel fundamental na compreensão e superação desse sofrimento por parte de pessoas negras, em especial mulheres negras. Ademais, a internalização do racismo provoca um sofrimento que não é apenas individual, mas que reflete uma dor coletiva. Desse modo, torna-se fundamental abordar essas temáticas dentro da Psicologia.

Palavras-chave: Sofrimento ético-político. Racismo. Mulheres negras.

Referências:

Bertini, Fatima Maria Araújo. **Sofrimento ético-político: uma análise do estado da arte.** Psicologia & Sociedade, 26(n.spe.2),60-69, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000600007>

Fanon, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas.** São Paulo: Ubu Editora, 2023.

Souza, Neusa Santos. **Tornar-se negro ou as vicissitudes do negro brasileiro em ascensão social.** Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983

ONCOLOGIA, CUIDADO E SAÚDE MENTAL: ANÁLISE FENOMENOLÓGICA DA EXPERIÊNCIA DE EQUIPES DE ENFERMAGEM

Ana Paula Moreira Ruas ¹; Jones Barreto Corrêa ²

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

² Professor do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O câncer se apresenta como um dos principais problemas de saúde pública no mundo e, consequentemente, uma das principais causas de morte. O cuidado e tratamento de pacientes oncológicos são complexos e envolvem uma equipe multiprofissional, sendo a enfermagem a categoria com maior contato direto e procedimental com os pacientes. Esse contato frequente coloca-os diante de desafios que vão além do conhecimento técnico, abrangendo questões subjetivas que podem impactar sua saúde mental. Diante das possibilidades de adoecimento emocional e sofrimento psíquico que podem comprometer a qualidade do cuidado e a humanização da assistência, este estudo aborda a importância de compreender as vivências dos enfermeiros no ambiente hospitalar. O estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar o entendimento sobre o impacto emocional dessa prática profissional, considerando o papel crucial que a equipe de enfermagem desempenha, tanto tecnicamente quanto no suporte emocional aos pacientes, e a carência de estudos que enfoquem a subjetividade desses profissionais, especialmente no contexto hospitalar da região de Minas Gerais. **Objetivos:** Os objetivos incluem explorar as percepções e sentimentos dos profissionais de enfermagem no cuidado oncológico; identificar as estratégias que utilizam para lidar com as demandas emocionais do trabalho e compreender o vínculo estabelecido com os pacientes e suas famílias. **Métodos:** O estudo é de abordagem qualitativa e se propõe a utilizar entrevistas semiestruturadas para acessar as narrativas dos participantes. As entrevistas estão planejadas para ocorrer de forma online, com análise de dados fundamentada na fenomenologia de Edmund Husserl e Edith Stein. Até o momento, devido à ausência do parecer do Comitê de Ética, não foi possível realizar as entrevistas. As atividades desenvolvidas concentraram-se em uma revisão bibliográfica abrangente, que forneceu uma base teórica sólida para a análise futura das vivências desses profissionais. Os resultados esperados visam proporcionar insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelos profissionais e contribuir para a implementação de políticas que promovam o cuidado humanizado e o bem-estar psicológico desses trabalhadores. **Considerações finais:** Considerações finais serão feitas após a realização da coleta de dados, esperando-se que o estudo forneça subsídios para melhorar as práticas assistenciais e o suporte aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Câncer, pacientes oncológicos, enfermagem, percepções, vivências, subjetividade

Referências: AMATUZZI, M. M. A subjetividade e sua pesquisa. Memorandum: Memória e História em Psicologia, [S. l.], v. 10, p. 93–97, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6735>. Acesso em: 6 fev. 2024. ANACLETO, Graziela; CECCHETTO, Fátima Helena; RIEGEL, Fernando. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 9, n. 2, p. 246-254, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/2737>. Acesso em: 05 fev. 2024. BARREIRA, Cristiano Roque Antunes. Análise fenomenológica aplicada à pesquisa: recursos operacionais para a pesquisa empírica. In: MAHFOUD, Miguel; SAVIAN-FILHO, Juvenal (Orgs.). Diálogos com Edith Stein: filosofia, psicologia, educação. São Paulo: Paulus, 2017.

Parecer Consubstanciado Comitê de Ética: CEP nº6.979.640/2024

CAAE:81582424800005109

Modalidade de Iniciação Científica: Voluntária PROIC UNIFIPMoc/Afya
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

EFEITOS DAS REDES SOCIAIS NO BEM ESTAR E QUALIDADE DOS IDOSOS

MACIEL, Ana Julia Marques¹; OLIVEIRA, Danielly TÁCILA Lacerda¹; DA MOTA, Ester Evangelista Carlos¹; PEREIRA, Icaro Matheus¹; VIANA, Marise Celina Gomes Rodrigues¹, SERAFIM, Jaciany². ¹Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMOC; ² Professora do Curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução/Justificativa: Conforme Carolina Silva Pereira Taha, em “A pessoa idosa e a mídia social: evolução do envelhecimento” (2023), o envelhecimento populacional pode ser considerado uma transformação social que marcará o século XXI, trazendo consigo novos desafios, especialmente no que diz respeito à inclusão digital dos idosos em um mundo cada vez mais conectado. As mídias sociais, que desempenham um papel central na comunicação e interação social, também expõem essa população a riscos como a exclusão digital, a desinformação, a dificuldade de adaptação e a exposição a conteúdos inadequados. **Objetivo:** Este estudo busca compreender como as mídias sociais podem atuar como ferramentas de inclusão para os idosos. **Métodos:** A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com revisão teórica sobre o tema. **Resultados:** Os idosos utilizam a rede social devido o incentivo de familiares ou conhecidos, por necessidade como trabalho, comunicação, acesso a informações, e sentimento de pertencimento. A compreensão das redes sociais está relacionada ao uso prático, indicando um processo gradual de aprendizagem, receberam auxílio para se familiarizar com as redes sociais, e o apoio veio principalmente dos familiares, com destaque para os filhos. **Conclusões:** As mídias sociais ajudam na inclusão digital dos idosos, com incentivo familiar sendo essencial. É um processo complexo que envolve tanto a superação de barreiras tecnológicas quanto a adaptação social. Embora o aumento da longevidade traga consigo oportunidades de engajamento digital, também impõe desafios que podem acentuar o isolamento social, se não forem adequadamente tratados.

Palavras-chave: Redes Sociais, Qualidade de Vida, Idosos, Projeto

Referências: TAHA, C. S. P.; ARDENGUE, M. C. V.; MINCOFF, R. C. L.; LOPES, E. C. C. A pessoa idosa e a mídia social: evolução do envelhecimento. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 4, n. 2, p. e354, 2023. DOI: 10.5935/2675-5602.20200354. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/447>. Acesso em: 30 out. 2024. DINIZ, J. L., & Moreira, A. C. A. (2020). **Inclusão digital e o uso da internet pela pessoa idosa no Brasil: estudo transversal**. Revista Brasileira de Enfermagem, 73(supl. 3),

EXPERIÊNCIA EM PSICOLOGIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

BASTOS, Ana Maria Silva¹; BELEM, Débora Alves¹; PEREIRA, Icaro Matheus¹; SANTOS, Isadora Cristina Vieira Santos¹; VIANA, Marise Celina Gomes Rodrigues¹; SERAFIM, Jaciany².

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da UnifipMoc

² Professora do curso de Psicologia da Unifipmoc

Introdução/Justificativa: O estágio aconteceu na Unidade Básica de Saúde do bairro Planalto, com o propósito de promover interação social entre as idosas da comunidade, as agentes comunitárias e os acadêmicos de Psicologia, através de atividades e conversas.

Objetivo(s): Relatar as experiências desenvolvidas, destacando a relevância de fortalecer vínculos sociais durante as atividades assistidas e o espaço de escuta ativa, visando analisar o impacto dessas práticas para o bem-estar e fortalecimento das redes de apoio, colaborando para uma comunidade mais integrativa e saudável. **Métodos:** Trata-se de uma abordagem qualitativa com grupos operativos com o uso de dinâmicas e rodas de conversa para promover a socialização, juntamente com reuniões focadas na escuta ativa, possibilitando que expressassem desafios e práticas no atendimento à comunidade. **Resultados:** Observou-se um aumento no engajamento das idosas, refletido em maior disposição para compartilhar vivências, contribuindo para o bem-estar emocional. Para as agentes comunitárias, o espaço de diálogo gerou um ambiente colaborativo, reforçando sua atuação e enfrentamento de desafios.

Considerações Finais/Conclusões: A experiência demonstrou a importância das atividades de interação social para o bem-estar do público-alvo, reafirmando os estudos teóricos sobre grupos operativos na visão de Zimerman, Freud, Le Bon e Fricmann, destacando a atuação dos grupos como um espaço de transformação, promovendo fortalecimento de laços emocionais e comportamentos coletivos e o fortalecimento das relações e coesão social.

Palavras-chave: Interação social. Grupos operativos. Agentes comunitárias. Saúde coletiva.

Referências: ZIMERMAN, D. E. (1997). *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: Artmed. FREUD, S. (1921). *Psicologia das massas e análise do eu*.

CELEBRAÇÃO DA INFÂNCIA NA ESCOLA ESTADUAL SECUNDINO TAVARES

**Ívia Rayane Pereira Dias ; Allexia Mendes Fonseca; Emanuellen Ferreira de Araújo Santos; Ismael Cequeira de Brito
Laura Cristina Gonçalves Dias Costa ; Maria Eduarda Madureira de Almeida; Rafael Dias de Castro
Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição Unifipmoc
Professor do curso de Psicologia da Instituição Unifipmoc**

A relação família-escola no Brasil se encontra em uma fase de delimitação da própria temática, reconhecendo que se trata de um assunto amplo, complexo e multi-influenciado, podendo ser abordado sob diferentes perspectivas psicológica, sociológica, antropológica, sendo assim faz se importante a abordagem da temática no ambiente escolar, com o intuito de intensificar o vínculo escola-família (SARAIVA JUNGES; WAGNER, 2016). O objetivo do evento foi oferecer um espaço de diversão e entretenimento para as crianças, estimulando a interação e o desenvolvimento de habilidades sociais, além de promover a valorização da infância. A celebração da infância foi realizada na Escola Estadual Secundino Tavares, voltada para crianças de seis a nove anos do ensino fundamental. O evento incluiu atividades recreativas, como jogos e danças, organizadas por alunos do segundo período de Psicologia. Para avaliar o impacto do evento, foram coletados relatos e feedbacks de estagiários, crianças e professores presentes, permitindo uma análise qualitativa dos efeitos da festa na autoestima e no bem-estar das crianças. Após a festa, observou-se um aumento significativo na participação e entusiasmo das crianças. Muitas expressaram o desejo de frequentar as aulas com mais regularidade e alegria, evidenciando que o evento impulsionou um maior entusiasmo pela escola. Segundo Jungles (2021) A interação social e as atividades lúdicas contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e alegria na comunidade escolar, ao criar um ambiente festivo e acolhedor, a escola não apenas incentiva a socialização entre os alunos, mas também fortalece o vínculo. O feedback coletado indicou que os alunos se sentiram valorizados e felizes, destacando a importância do evento para o fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade. O evento evidenciou a importância de iniciativas que promovam o bem-estar infantil, sugerindo que eventos semelhantes podem ser uma estratégia eficaz para engajar os alunos e melhorar a frequência às aulas.

Palavras-chave: Família, Escola, Inclusão, Psicologia.

Referências:

SARAIVA-JUNGES, Lisiane, A.; WAGNER, Adriana. Os estudos sobre a Relação Família-Escola no Brasil: uma revisão sistemática. Educação, Porto Alegre, v. 39, n. esp. (supl.), p. 114-124, 2016.
JUNGLES, Lisiane Alvim Saraiva. *Parceria Família-Escola: Benefícios, Desafios e Proposta de Ação*. Projeto 914BRZ1094.5. Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 2021. Contrato nº 1626/2021.

Apoio financeiro: Recebemos doações e arrecadações financeiras feitas pelos estagiários do segundo período de Psicologia/Unifipmoc
Aprovação Comitê de Ética: Não se aplica. Modalidade de Iniciação Científica: Não se aplica
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

A ANULAÇÃO DO FEMININO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS: O TRABALHO DOMÉSTICO E A VIOLÊNCIA NA VIDA DAS MULHERES.

Janete Baldes Gomes¹

Jones Barreto Corrêa 2

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UnifipMoc

² Professora do curso de Psicologia da UnifipMoc

Introdução: A violência doméstica é um fenômeno complexo que envolve uma série de fatores culturais, sociais e psicológicos, e afeta pessoas de todas as idades, classes sociais e etnias. Após movimentos, lutas e mobilizações dos movimentos feministas e de mulheres, o poder público, se viu pressionado por órgãos internacionais para criar mecanismos para combater e até mesmo coibir a violência doméstica. Em 07 de agosto de 2006, foi instituída a Lei 11.340 (Lei Maria da Penha-1 LMP), definindo em seu art. 5º que a violência doméstica e familiar contra a mulher como sendo “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial” (BRASIL, 2006). E classifica os tipos de violência em: física, psicológica, moral, patrimonial e sexual. Reforça no art 6º que a violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos” (BRASIL,2006). A LMP significa uma evolução no ordenamento jurídico brasileiro, entretanto, a violência doméstica ainda assola drasticamente a sociedade. Interfere em todas as áreas das vidas das vítimas, ocasionando danos físicos, mentais, sociais, trabalhistas entre outros. O que dificulta o pleno exercício dos direitos em sociedade (DONATO, 2016). Vale ressaltar que a LMP ganhou esse nome em homenagem à biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maria Fernandes, conhecida pela incansável luta para a punição do seu agressor e pela garantia dos direitos das mulheres. Para se ter uma melhor compreensão sobre o que seria o trabalho doméstico não remunerado, é necessário entender o que qualifica esse o trabalho, e qual seria a natureza do mesmo, visto que o trabalho doméstico não remunerado é apenas um exemplo dentre outros tipos de trabalho existentes e praticados na sociedade e no modo de produção atual. Partindo para uma visão marxista, o trabalho é conceituado/ entendido como a relação entre homem e natureza, que permite que o indivíduo produza elementos necessários à vida humana, através da transformação da própria natureza e de si mesmo. É através do ato do trabalho que o homem modifica a natureza, extrai e utiliza os recursos naturais para poder produzir bens necessários à sua sobrevivência como ser humano. “O trabalho é aqui expresso na realização do trabalho concreto e real que é: a produção de objetos, fornecidos pela natureza o resultado da ação humana e os instrumentos que servem para produzir estes objetos” (OLIVEIRA, 2021, p. 34). Para reforçar essa fala, temos (Oliveira (2021) “O trabalho é aqui expresso na realização do trabalho concreto e real que é: a produção de objetos, fornecidos pela natureza o resultado da ação humana e Os instrumentos que servem para produzir estes objetos. Agora, partindo para o lado contrária, a outra categoria pertinente ao trabalho refere-se ao trabalho improdutivo. “Do ponto de vista da produção capitalista, quando o trabalho não fornece mais-valia ao capital ele é improdutivo, pouco importa a natureza do produto que está sendo objetivado, pouco importa que ele seja intercâmbio orgânico com a natureza” (SANTOS NETO, 2013, p. 17). Diante disso, entende que o trabalho improdutivo é aquele que, ao contrário do trabalho produtivo, possui apenas valor de uso, ou seja, não pode ser trocado por outro tipo de mercadoria, e também não produz mais-valia. O trabalho improdutivo também pode receber a nomeação de trabalho reprodutivo. Essa nomeação se dá, pois, esse trabalho está diretamente ligado à reprodução da vida. “Trabalho reprodutivo é o termo usado para se referir às tarefas fundamentais à manutenção da vida: preparação de alimentos, cuidados com crianças, idosos e doentes, e demais atividades ligadas à gestão do espaço doméstico” (MARIE; FERREIRA, 2022). O trabalho doméstico pode ser compreendido como um conjunto de tarefas de cuidados realizadas no domicílio. “Definimos o trabalho doméstico como um conjunto de tarefas relacionadas ao cuidado das pessoas e que são executadas no contexto da família – domicílio conjugal e parentela – trabalho gratuito realizado essencialmente por mulheres” (SCHWEBEL, 2009, p. 257). É importante destacar a divergência existente no trabalho e sua remuneração, “Essa forma de divisão social do trabalho tem dois princípios organizadores: o da separação (existem trabalhos de homens e outros de mulheres) e o da hierarquização (um trabalho de homem “vale” mais do que um de mulher)” (KERGOAT, 2009, p. 67). O trabalho aborda a experiência do Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos realizado pela estudante do 10º período de Psicologia da UnifipMoc. O objetivo é descrever a vivência da acadêmica durante o mesmo, que ocorreu de agosto a novembro de 2024 no Instituto Social Casa do Pão. O Instituto, é uma organização sem fins lucrativos que busca proporcionar um ambiente seguro para crianças, adolescentes e mulheres do bairro São Geraldo II. A instituição promove atividades e projetos que incentivam o desenvolvimento social e cultural da comunidade. A Presidente, juntamente com a Assistente Social, coordena ações voltadas para a proteção e acolhimento de crianças, adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade, com uma abordagem familiar e protetiva. Vale ressaltar, que essas ações estão em sintonia com sete dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, sendo eles: ODS 1 - Erradicação da pobreza, ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável, ODS 3 - Saúde e bem-estar, ODS 4 - Educação de qualidade, ODS 5 - Igualdade de gênero, ODS 10 - Redução das desigualdades e ODS 17 - Parcerias e meios de implementação. Durante as atividades em grupo, as mulheres tiveram espaço para compartilhar suas histórias e trajetórias de vida. Compreendesse que o objetivo do Estágio Supervisionado em Psicologia de Grupos é promover a interação do acadêmico em processos grupais, desenvolvendo técnicas que auxiliem em sua prática e, assim, contribua para sua aprendizagem e formação. Segundo Kurt Lewin, um pioneiro no estudo da psicologia de grupos, desenvolveu várias teorias e conceitos fundamentais que moldaram a compreensão moderna das dinâmicas de grupo. Ele conceitua o grupo como um “campo de forças”, onde o comportamento do grupo é visto como o resultado de um sistema de tensões entre seus membros. As forças podem ser positivas (atração) ou negativas (repulsão) e influenciam as atitudes e comportamentos dos indivíduos dentro do grupo. Lewin destacou a interdependência dos membros do grupo como a essência da existência. Ele acreditava que o grupo é mais do que a soma das partes individuais; é um sistema integrado onde as ações de cada membro afetam o grupo como um todo. Esta teoria propõe que o comportamento humano é o resultado do campo total de forças que atuam sobre um indivíduo em um dado momento. No contexto de grupos, isso significa que o comportamento de um membro é influenciado pelas interações e relações dentro do mesmo. Desenvolveu a metodologia de investigação-ação, um processo cíclico de planejamento, ação e avaliação usado para estudar e melhorar a dinâmica de grupo. Essa abordagem ainda é amplamente utilizada em pesquisas e práticas organizacionais e comunitárias. Ele também explorou como as mudanças de comportamento ocorrem dentro dos grupos, enfatizando a importância do ambiente social e das forças de grupo na facilitação ou impedimento da mudança. Na Teoria da Força de Campo, Lewin propôs que o comportamento é determinado pelo total de influências situacionais e psicológicas (forças) que agem sobre um indivíduo. Isso inclui tanto

fatores internos quanto externos ao indivíduo. As contribuições de Kurt Lewin são fundamentais para a compreensão da psicologia de grupos e continuam a influenciar a pesquisa e a prática na psicologia social e organizacional. Vale ressaltar que a estrutura de grupo caracteriza-se, pois, pela regularidade das relações interpessoais e das relações pessoas/tarefas, que transcendem as personalidades e as relações idiossincráticas de um determinado grupo (COLLINS & RAVEN, 1969), podendo ser definida como uma rede interdependente de papéis e de posições hierarquizadas de *status* (SHERIF & SHERIF, 1969). Esse papel e status referem-se a padrões previsíveis de comportamentos, associados não tanto a indivíduos particulares dentro de um grupo, mas as posições ocupadas por eles. A principal diferença entre eles é de valor: papéis distintos dentro de um grupo podem ter o mesmo valor, ao passo que posições distintas de *status* são, por definição, valorizadas de forma diferente. Um membro que detém mais *status* (e poder) dentro do grupo é o líder, razão pela qual o estudo da liderança é tão enfatizado na literatura psicossocial, sendo examinado de diferentes perspectivas: como um atributo pessoal, um resultado ou, por fim, como um processo de negociação entre líderes e seguidores (RODRIGUES; ASSMAR; JABLONSKI, 2015, p. 522). Nesta premissa, diversas abordagens de dinâmica de grupo têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, em contextos político e terapêutico, principalmente. Relevar a importância que se vem dando à Análise Institucional que, em sua amplitude, abrange a organização e o grupo, como um todo. Deleuze e Guattari propõem pensar o grupo não exclusivamente como máquina verbal, mas como certa subjetividade de fluxo. Sugere ainda, trocar a predominância do intercâmbio verbal pelas ideias de um intercâmbio de intensidade. Essas intensidades poderiam expressar-se através de um número infinito de formas e em sua circulação permitiriam construir o mapa cognitivo de cada grupo (MINICUCCI, 2022). **Métodos:** A realização do estágio no Instituto contou com a participação de 9 acadêmicos, onde foram realizados encontros quinzenais, no período de setembro a outubro de 2024, totalizando 5 encontros com um grupo de aproximadamente 45 mulheres, com idade média entre 30 a 90 anos. O trabalho incluiu a apresentação de palestras sobre temas variados, adaptados às mulheres, além de rodas de conversa e dinâmicas de grupo. Esses encontros ocorreram de uma forma do estudo qualitativo de natureza observacional. A população participante foi composta por acadêmicos de Psicologia e mulheres que frequentam A Utilizou-se materiais básicos de papelaria, como papel, canetas e fita adesiva, além de slides, projetor. A escolha adequada dos materiais e métodos é crucial para o sucesso das atividades em grupo. É importante considerar o objetivo da atividade, o perfil dos participantes e o contexto em que será realizada para garantir uma experiência enriquecedora e eficaz. Nessa linha são importantes as contribuições de Deleuze e Guattari quando postulam a existência de um inconsciente produtivo e não repressivo ou expressivo, como as dinâmicas têm feito até agora (MINICUCCI, 2022, p.268). Sendo assim, para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a observação participante, também conhecida como observação ativa. Além disso, a observação participante permitiu a identificação do sentido, da orientação e da dinâmica de cada momento. **Desenvolvimento:** Ao longo da experiência, foi possível perceber um ambiente de companheirismo e um forte sentimento de pertencimento entre o grupo de mulheres. Mesmo que já tivesse planejado atividades para uma contribuição no momento de partilha, surgia, demanda espontânea, e essas faziam com que muitas participantes se sentiram à vontade para compartilhar suas histórias de vida. Esse foi um momento de troca de experiências que permitiu uma compreensão mais profunda sobre como elas se posicionam e vivem em seus contextos. Os relatos trouxeram à tona histórias de mulheres que cresceram em famílias tradicionais, em situação de vulnerabilidade social, e que enxergaram no casamento uma saída da casa dos pais para constituir família. Jovens que se dedicaram aos cuidados domésticos e à criação dos filhos, muitas vezes sem oportunidades de estudar ou de conseguir um emprego formal. Entre os relatos, surgiram também revelações sobre abusos sofridos por parte dos companheiros e episódios de violência doméstica. Em muitas dessas falas, pôde-se perceber a dor de anos de dedicação desvalorizados tanto pelo marido quanto pela sociedade, que, hoje, não oferece a elas condições justas de trabalho, considerando o baixo nível de escolaridade e a falta de experiências profissionais. Um traço comum nessas trajetórias é que muitas dessas mulheres se casaram muito jovens e dedicaram suas vidas ao cuidado do lar, dos filhos e do marido. Relataram também terem sido vítimas de diferentes tipos de violência doméstica: física, psicológica, patrimonial e moral. Os relatos evidenciaram vivências intensamente carregadas de emoções, como ansiedade, depressão, estresse, solidão, medo, irritabilidade e desânimo, além de uma necessidade constante de apoio e acolhimento. O que une essas histórias é a invisibilidade e a desvalorização do trabalho feminino, um padrão recorrente que contribui para o sofrimento vivido ao longo das suas jornadas. Vale salientar, que houve a interação e participaram ativamente as mulheres, em todos os trabalhos realizados, com perguntas e comentários sobre os assuntos abordados, contribuindo para que o objetivo fosse atingido, ao proporcionar rodas de conversas interativas. **Considerações Finais:** Como consideração final sobre o trabalho em grupo, é essencial reconhecer que a dinâmica grupal é um fenômeno complexo e multifacetado que influencia profundamente o comportamento e a experiência dos indivíduos. A interação dentro dos grupos é moldada por vários fatores, incluindo a estrutura organizacional, a interdependência entre os membros, a liderança, os objetivos comuns e o ambiente social. A teoria de Kurt Lewin, que vê os grupos como campos de forças, oferece uma compreensão valiosa de como essas dinâmicas operam e como mudanças na estrutura ou funcionamento do grupo podem impactar seus membros. A aplicação das teorias de Lewin, bem como de outros teóricos como Aroldo Rodrigues, Eveline Maria L. Assmar, Bernardo Jablonski, Agostinho Minicucci, proporciona um quadro robusto para analisar e intervir nas dinâmicas de grupo. Isso é particularmente relevante em contextos diversos, como comunidades de apoio, religiosas, equipes de trabalho, grupos terapêuticos e instituições educacionais, onde as interações e relações interpessoais desempenham um papel crucial. Compreender e aplicar esses conceitos pode ajudar os profissionais a facilitar a coesão, resolver conflitos e promover um ambiente colaborativo e produtivo. Portanto, o estudo contínuo e a aplicação prática das teorias da psicologia de grupos são fundamentais para melhorar as interações humanas e alcançar objetivos coletivos de maneira mais eficaz e harmoniosa.

Palavras-chave: *Assédio Moral*; Psicologia; Grupos; Violência contra Mulher; Dinâmica.

Agradecimentos

Agradeço o Professor Jones Barreto Corrêa pela supervisão do estágio e pelo incentivo à pesquisa e escrita científica. Agradeço também o Instituto Social Casa do Pão, na pessoa de Dona Helena (Presidente da Associação), e Maria Ilda Pereira (Assistente Social) que fez um acolhimento de forma tão carinhosa e acolhedora, possibilitando que o trabalho fosse realizado em seu espaço físico. As mulheres que participaram do trabalho (40-45), serei grata pelas partilhas, confiança e carinho. Todas, contribuíram de forma positiva para o meu aprendizado.

Referências

- BRASIL. Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006, (Lei Maria da Penha).
- DONATO, Cássia Reis. Direitos Humanos e Cidadania: Proteção, Promoção e Reparação dos Direitos das Mulheres. Coleção Cadernos de Direitos Humanos: Cadernos Pedagógicos da Escola de Formação em Direitos Humanos de Minas Gerais IEFDH-MG. V.08. Belo Horizonte: Marginália Comunicação, 2016.
- INSTITUTO SOCIAL CASA DO PÃO MONTES CLAROS. Disponível em: <https://montesclaros.org.br/sociedade-civil/casa-do-pao>. Acesso em: 05 nov, 2024.
- MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: Teorias e Sistemas. 5ª Ed. São. Paulo: Atlas, 2002
- PASQUALINI, Juliana Campregher; MARTINS, Fernando Ramalho; EUZÉBIOS FILHO, Antonio. A “Dinâmica de Grupo” de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 26, n. 2, p. 161-173, 2021. Disponível em: <https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/epsic/article/view/21044>. Acesso em: 21 mai, 2024.
- RODRIGUES, Aroldo, ASSMAR, Eveline Maria Leal, JABLONSKI, Bernardo. Psicologia Social. 32ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015
- OLIVEIRA, Lhaysla Manuelle Matos. TRABALHO DOMÉSTICO NÃO REMUNERADO: entraves para o reconhecimento dos efeitos previdenciários da dupla jornada no Brasil. 2022. 154 f. TCC (Graduação) - Curso de Direito, Universidade Federal do Sergipe, São Cristóvão, 2022.
- PASQUALINI, Juliana Campregher; MARTINS, Fernando Ramalho; EUZÉBIOS FILHO, Antonio. A “Dinâmica de Grupo” de Kurt Lewin: proposições, contexto e crítica. **Estudos de Psicologia (Natal)**, v. 26, n. 2, p. 161-173, 2021. Disponível em: <https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/epsic/article/view/21044>. Acesso em: 21 mai, 2024.
- RODRIGUES, Aroldo, ASSMAR, Eveline Maria Leal, JABLONSKI, Bernardo. Psicologia Social. 32ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015
- SANTOS NETO, Artur Bispo dos. Trabalho produtivo e trabalho improdutivo nas. Em Debate, [S.L.], n. 8, p. 6-22, 27 set. 2013. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1980-3532.2012n8p5>.
- MARIE, Phoutine; FERREIRA, Gabriela. Trabalho reprodutivo: o trabalho que torna todos os outros possíveis. Disponível em: <https://delas.ig.com.br/2021-05-01/as-mulheres-e-o-trabalho-invisivel.html>. Acesso em: 05 nov. 2024
- SCHWEBEL, Dominique F. “Trabalho doméstico”. In: HIRATA, Helena et al. Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena. Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: Unesp, 2009.

“OFICINA DE OFERTA DA PALAVRA” COM ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI NO CAPS INFANTOJUVENIL.

Caio Lacerda Mendes ¹; Thereza Christina Narciso Moebus².

¹ Acadêmico do curso de psicologia da UNIFIPMoc

² Professora do curso de psicologia da UNIFIPMoc

Introdução

Segundo Parré e Ribeiro (2010), a adolescência é um momento propício para crise, pois é considerada uma fase de travessia e reposicionamento subjetivo. E quando o adolescente não consegue verbalizar seu mal-estar, onde falta-lhe a função mediadora da palavra, o recurso encontrado pode ser o de traduzir em ato, o que pode tomar um caráter infracional. Segundo Vilarins (2013), o ato infracional refere-se à conduta descrita como crime ou contravenção penal realizada por adolescente. O adolescente que comete ato infracional é compreendido como uma figura perigosa que precisa ser corrigida e, por isso, medidas socioeducativas são aplicadas na tentativa de adequá-lo para o convívio em sociedade, como a privação de liberdade e o acompanhamento psicológico, por exemplo. Portanto, o jovem infrator pode ser encaminhado ao Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) como parte dos esforços socioeducativos.

Dessa forma, a partir da oferta da palavra, os acompanhamentos de adolescentes em conflito com a lei nesse serviço promovem o desenvolvimento de laços sociais mais fortes do adolescente com a sociedade, de maneira que este se posicione enquanto sujeito de desejo. Ou seja, quando se busca saber do sujeito – pela sua fala, nesse contexto –, e não de seus atos, dos diagnósticos e das normas, ele pode emergir com suas questões próprias.

Sob essa perspectiva, esse resumo expandido tem como objetivo descrever a prática de oficinas de oferta da palavra com adolescentes em conflito com a lei, desenvolvida como parte do Estágio Supervisionado 5, do sexto período de psicologia matutino, do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya), no CAPSi Aquarela.

Métodos

Intitulada “Oficina de oferta da palavra”, a experiência ocorreu entre 20 de agosto e 17 de setembro de 2024 nas tardes de terça-feira, e promoveu a elaboração de conversas com jovens que estão cumprindo medidas socioeducativas no CAPS Infantojuvenil. Assumindo cunho social e de saúde, já que a intervenção propôs o reestabelecimento de laços sociais entre os indivíduos privados de liberdade e a promoção de sua saúde mental, por meio da oficina.

Com o objetivo de que os acadêmicos entrassem em contato com os usuários da instituição, conhecessem as possibilidades de trabalho do psicólogo no CAPSi e na tentativa de subjetivação dos sujeitos e suas vivências a partir da oferta da palavra e escuta, proporcionando trocas interpessoais enriquecedoras. A equipe realizadora era composta por seis acadêmicos do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) e uma supervisora das atividades de estágio, a professora Thereza Christina Narciso Moebus.

Foi utilizada a conversação como método. Sob a perspectiva de Miranda, Vasconcelos e Santiago (2006) para desenvolver a intervenção por se tratar de uma ferramenta que pode ser aplicada em grupo e individualmente, e porque essa considera as particularidades dos sujeitos envolvidos; isso significa uma inversão importante: não mais falar sobre os usuários, mas falar com eles, entendendo-os como sujeitos em conversação. Provocando uma mudança de posição daquele que propõe a conversação já que a condução desse processo é baseada na ética psicanalítica, sujeitos desejantes, capazes de sustentar uma experiência de palavra que torne possível o aparecimento de suas particularidades. Portanto, ficou definido que os estagiários deveriam se aproximar dos sujeitos que estavam presentes no CAPSi participando das atividades de referência e tentar estabelecer um contato com eles a respeito de suas vivências, na tentativa de tornar aquele lugar, um espaço em que se poderia falar.

Desenvolvimento

Diante do apresentado, foi possível se aproximar dos adolescentes e ouvir – nas palavras deles – sobre o contexto em que viviam, os atos infracionais que cometeram e suas experiências na instituição em que estão internados cumprindo a medida socioeducativa.

Dessa forma, foram narradas circunstâncias semelhantes de infâncias vividas em lares turbulentos, em periferias marcadas pela criminalidade. Levando-os assim ao envolvimento com o crime em circunstâncias como furto, tráfico de drogas e homicídio; o que posteriormente causou a internação deles em uma instituição onde se encontram privados de liberdade, causando um rompimento de seus laços sociais e familiares.

No entanto, a maior parte de seus relatos retratou a forma como são tratados no local onde cumprem medida socioeducativa e a maneira como se sentem em relação a falta de liberdade. De acordo com Vilarins (2013, p. 4, *apud* Goffman, 1987) a admissão na instituição dá início a um processo chamado de mortificação do eu, que ocorre devido a

diversos fatores presentes numa instituição total que obrigam o indivíduo a adotar movimentos, posturas e poses culturalmente consideradas deprimentes ou humilhantes, cujas consequências simbólicas são discrepantes com sua concepção do eu. Dessa maneira, os adolescentes - de maneira unânime - relataram sofrer violências físicas e verbais desnecessárias e injustificadas por parte dos policiais; o desenvolvimento de sintomas como insônia e ansiedade depois da entrada na unidade; a perda de suas características subjetivas como cortes de cabelo e vestuário; a saudade de suas liberdades individuais como ouvir música, ir e vir por onde quiserem e quando quiserem. Resultando em condições de baixa autoestima e falta de perspectiva para uma vida em liberdade.

Ademais, fica claro que a medida socioeducativa não está sendo aplicada como deveria, de acordo com alterações substitutivas à perspectiva prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de reeducação, e sim, punindo eles. Logo, as conversas revelaram que, assim como proposto por Amaral, Borges e Silva (2016), as instituições que foram criadas para reeducar os jovens infratores e reintegrá-los a família e a sociedade, não estão cumprindo seu papel, estão apenas os isolando da sociedade, invisibilizando-os.

Por outro lado, foi possível identificar também as tentativas deles de resistência a esse contexto. Por meio das intervenções desenvolvidas no CAPSi pelos estagiários, que incentivaram - para além da fala - atividades voltadas para a promoção de inventividades geradoras de suportabilidade, como a composição de musical, o desenho e o artesanato. Permitindo que se expressassem, sem sofrer represálias, sobre o que vivem e seus planos para o futuro, por exemplo. Chegando a dividir o que criaram com o grupo de estágio, que os incentivou a dar continuidade aos momentos inventivos de promoção da criatividade.

Portanto, a intervenção conseguiu dar um espaço para que os adolescentes pudessem se expressar livremente e serem ouvidos. Proporcionando uma ruptura no contexto em que estão inseridos e proporcionando um momento de reestabelecimento de laços e liberdade de expressão para eles.

Conclusão/ Considerações finais

O trabalho no CAPSi Aquarela aborda a importância do oferecimento da palavra ao sujeito que é simbólica e sistematicamente calado, como forma de oferecer a ele a possibilidade de tratar seu mal-estar pela via da palavra e não mais somente pelo ato. Sustentando sua posição subjetiva diante do Outro. Reconstruindo laços sociais e reivindicando seu eu. E a partir da aproximação dos jovens da medida socioeducativa foi possível atingir os objetivos do estágio.

O sucesso dessa abordagem é evidenciado pelo caso apresentado, em que os adolescentes que frequentam o CAPS se envolveram ativamente com os acadêmicos durante a intervenção, participando e interagindo nas semanas em que elas aconteceram. Isso demonstra a eficácia da “Oficina de oferta da palavra” proposta no Estágio Supervisionado 5 em buscar saber do sujeito por meio da sua fala, e não de seus atos infracionais e ou diagnósticos, para que ele possa emergir com suas questões próprias.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário Unifipmoc, por proporcionarem a prática de Estágio Supervisionado aos acadêmicos do curso de psicologia. Também ao Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Aquarela e sua equipe pelo acolhimento dos acadêmicos e o apoio as intervenções propostas.

Resumo oriundo de atividades do Estágio Supervisionado 5 da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- AMARAL, Eriberto Cordeiro; BORGES, Harrison Xavier Ferreira; SILVA, Samuel Pereira da. Ineficácia das medidas socioeducativas. **Cadernos de graduação - Ciências humanas e sociais**, v. 2, n. 3, p. 149-166, nov. 2016. Disponível em: <http://periodicos.set.edu.br>. Acesso em: 10 out. 2024.
- MIRANDA, Margarete Parreira, VASCONCELOS, Renata Nunes, SANTIAGO, Ana Lydia Bezerra. **Pesquisa em psicanálise e educação: a conversação como metodologia de pesquisa**. EM: PSICANÁLISE, EDUCACAO E TRANSMISSAO, 6., 2006, São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2024.
- PARRÉ, Leziane; RIBEIRO, Fabricio. Acompanhamento psicológico de adolescentes em conflito com a lei: o adolescente e sua medida. **Revista de Psicologia**, v. 1, n. 25, 2010. Disponível em: https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=Acompanhamento+psicológico+de+adolescentes+em+conflito+com+a+lei:+o+adolescente+e+sua+medida&btnG=. Acesso em: 10 out. 2024.
- VILARINS, Natalia Pereira Gonçalves. Adolescentes com Transtorno Mental em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Internação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, mar. 2014. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/adolescentes-com-transtorno-mental-emcumprimento-de-medida-socioeducativa-de-internacao/13701?id=13701>. Acesso em: 10 out. 2024.

desenho e o artesanato. Permitindo que se expressassem, sem sofrer represálias, sobre o que vivem e seus planos para o futuro, por exemplo. Chegando a dividir o que criaram com o grupo de estágio, que os incentivou a dar continuidade aos momentos inventivos de promoção da criatividade.

Portanto, a intervenção conseguiu dar um espaço para que os adolescentes pudessem se expressar livremente e serem ouvidos. Proporcionando uma ruptura no contexto em que estão inseridos e proporcionando um momento de reestabelecimento de laços e liberdade de expressão para eles.

Conclusão/ Considerações finais

O trabalho no CAPSi Aquarela aborda a importância do oferecimento da palavra ao sujeito que é simbólica e sistematicamente calado, como forma de oferecer a ele a possibilidade de tratar seu mal-estar pela via da palavra e não mais somente pelo ato. Sustentando sua posição subjetiva diante do Outro. Reconstruindo laços sociais e reivindicando seu eu. E a partir da aproximação dos jovens da medida socioeducativa foi possível atingir os objetivos do estágio. O sucesso dessa abordagem é evidenciado pelo caso apresentado, em que os adolescentes que frequentam o CAPS se envolveram ativamente com os acadêmicos durante a intervenção, participando e interagindo nas semanas em que elas aconteceram. Isso demonstra a eficácia da “Oficina de oferta da palavra” proposta no Estágio Supervisionado 5 em buscar saber do sujeito por meio da sua fala, e não de seus atos infracionais e ou diagnósticos, para que ele possa emergir com suas questões próprias.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário Unifipmoc, por proporcionarem a prática de Estágio Supervisionado aos acadêmicos do curso de psicologia. Também ao Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Aquarela e sua equipe pelo acolhimento dos acadêmicos e o apoio as intervenções propostas.

Resumo oriundo de atividades do Estágio Supervisionado 5 da UNIFIPMoc/Afya

Referências

AMARAL, Eriberto Cordeiro; BORGES, Harrison Xavier Ferreira; SILVA, Samuel Pereira da. Ineficácia das medidas socioeducativas. **Cadernos de graduação- Ciências humanas e sociais**, v. 2, n. 3, p. 149-166, nov. 2016. Disponível em: <http://periodicos.set.edu.br>. Acesso em: 10 out. 2024.

MIRANDA, Margarete Parreira, VASCONCELOS, Renata Nunes, SANTIAGO, Ana Lydia Bezerra. **Pesquisa em psicanálise e educação: a conversação como metodologia de pesquisa..** EM: PSICANALISE, EDUCACAO E TRANSMISSAO, 6., 2006, São Paulo. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2024.

PARRÉ, Leziane; RIBEIRO, Fabricio. Acompanhamento psicológico de adolescentes em conflito com a lei: o adolescente e sua medida. **Revista de Psicologia**, v. 1, n. 25, 2010. Disponível em: https://scholar.google.pt/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0,5&q=Acompanhamento+psicológico+de+adolescentes+em+conflito+com+a+lei:+o+adolescente+e+sua+medida&btnG=. Acesso em: 10 out. 2024.

VILARINS, Natalia Pereira Gonçalves. Adolescentes com Transtorno Mental em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Internação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, mar. 2014. Disponível em: <https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/adolescentes-com-transtorno-mental-emcumprimento-de-medidasocioeducativa-de-internacao/13701?id=13701>. Acesso em: 10 out. 2024.

A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO E DA VALORIZAÇÃO DA INDIVIDUALIDADE NA ASSISTÊNCIA TERAPÊUTICA

Débora Janyne Santos Oliveira ¹; Emanuel Ribeiro de Queiroz ².
¹ Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc.
² Psicólogo Escolar, orientador do trabalho realizado.

Introdução

O presente relato de experiência aborda o estágio realizado como assistente terapêutica de T., um aluno de 6 anos diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA), nível de suporte 1, matriculado no pré-escolar II (última fase do ensino infantil) destacando a importância do vínculo terapêutico e da utilização da análise do comportamento aplicada (ABA) como método central para a estimulação e desenvolvimento. A experiência relatada ocorreu durante o estágio supervisionado em um ambiente escolar inclusivo, com o objetivo de apoiar um aluno diagnosticado com TEA. O método ABA foi utilizado como base para a aplicação de estratégias de ensino e manejo de comportamento, buscando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais, bem como a autonomia e a autoconfiança do aluno. A construção de um vínculo sólido foi fundamental para promover um ambiente seguro, que facilitasse a aprendizagem e a participação ativa nas atividades escolares. Os objetivos deste relato são: compartilhar as práticas adotadas no estágio como assistente terapêutica, evidenciando a importância da relação terapêutica para o sucesso das intervenções. Além disso, busca-se demonstrar como o método ABA pode ser eficaz na estimulação e desenvolvimento de habilidades em crianças com TEA, favorecendo o progresso acadêmico, social e emocional.

Métodos

Este relato refere-se a um estágio de extensão na área educacional, realizado com uma criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), no qual atuei como assistente terapêutica. A ação visou fornecer apoio direto e observação da criança, tanto em sala de aula quanto em outros ambientes escolares, com foco na aplicação de intervenções baseadas na Análise do Comportamento Aplicada (ABA). O público-alvo deste estágio inclui principalmente estudantes de psicologia e pedagogia, buscando destacar a importância do vínculo com o sujeito e da possível utilização de uma abordagem teórica para promover o desenvolvimento e a socialização da criança com TEA. O período de realização do estágio iniciou-se em fevereiro e ainda está em curso, seguindo as aulas regulares do aluno, com uma rotina de 4h diárias, com atividades que permitiram uma imersão contínua na rotina escolar e a implementação das intervenções — que almejam, principalmente, facilitar a inclusão e o desenvolvimento da criança no entorno escolar e nas atividades acadêmicas e sociais, de modo a efetivar os preceitos da educação especial. O intuito é tornar a vivência escolar agradável e produtiva tanto para a criança quanto para a comunidade escolar como um todo. As intervenções utilizadas basearam-se na abordagem ABA, como a avaliação funcional dos comportamentos e o reforço positivo social mediado. As intervenções pautadas na Análise do Comportamento Aplicada incluíram o uso de avaliações funcionais para entender os comportamentos apresentados pela criança e introdução de consequências reforçadoras as atividades de intervenção incluíram observações direcionadas, planejamento de estratégias de ensino, momentos de interação lúdica, e treinamentos de habilidades sociais e acadêmicas, tudo isso mediado pela construção de um vínculo sólido entre mediador e criança. A relevância deste projeto para a comunidade acadêmica e escolar está no seu potencial de ampliar a compreensão sobre o papel do vínculo na prática da educação inclusiva, além de fornecer uma base prática e teórica para a adoção de intervenções mais eficazes e direcionadas no contexto escolar. A avaliação da ação foi realizada por meio de observações sistemáticas dos progressos da criança, análise de registros de comportamento e feedbacks fornecidos por professores, o psicólogo responsável e outros profissionais da escola, permitindo ajustes nas estratégias de intervenção e o aprimoramento contínuo das práticas implementadas.

Desenvolvimento

Durante meu estágio como mediadora escolar de T., uma criança com TEA, pude observar e registrar diversos resultados e aprendizados obtidos a partir da implementação das técnicas da Análise do Comportamento Aplicada (ABA). Nos primeiros encontros, o foco principal foi estabelecer e fortalecer o vínculo com a criança, utilizando-se da ludicidade e explorando elementos potencialmente reforçadores, como brinquedos de dinossauros e dragões, que despertavam seu interesse. T. mostrou-se uma criança sociável, demonstrando abertura para novas interações, o que facilitou o processo de vínculo inicial. A base teórica ABA, norteadora das intervenções, busca compreender a multideterminação do comportamento, analisando de forma funcional os eventos antecedentes e consequentes, a fim de identificar as contingências que determinam o comportamento. A Análise do Comportamento Aplicada é caracterizada como uma intervenção em que o comportamento-alvo é relevante socialmente tanto para o indivíduo quanto para o entorno (BAER; WOLF; RISLEY, 1968). No início, os comportamentos disruptivos e não esperados eram um desafio. T. apresentava uma classe de respostas de fuga, como choro e gritos, diante de situações frustrantes, como a impossibilidade de acessar determinados brinquedos. Esses comportamentos foram gerenciados com estratégias específicas, como o emparelhamento de estímulos aversivos (por exemplo, sentar para fazer atividades) com estímulos positivos (manter um brinquedo favorito). Gradualmente, o reforço positivo passou a ser dado apenas após a finalização das atividades ou ao apresentar comportamentos alternativos adequados ao contexto social. Também foram implementadas estratégias visuais, como quadros de rotina na sala de aula e na zona de calma, contendo imagens que mostravam passos a seguir, como respirar fundo ou apertar um brinquedo, para ajudá-lo a

Conclusão/ Considerações finais

A trajetória de acompanhar uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente educacional é desafiadora, mas profundamente recompensadora. O processo educacional demanda sensibilidade e comprometimento por parte dos profissionais envolvidos, pois é necessário um olhar atento para cada particularidade e ritmo de desenvolvimento da criança. A cada pequena vitória, seja no controle emocional, na realização de tarefas ou no estabelecimento de novas habilidades, podemos perceber o impacto positivo da abordagem individualizada e das técnicas de Análise do Comportamento Aplicada (ABA). Esse acompanhamento constante não apenas facilita o aprendizado e a inclusão da criança no ambiente escolar, mas também proporciona um ambiente acolhedor, que valoriza as conquistas diárias e promove o bem-estar de todos os envolvidos.

Referências

BELTRAMELLO, Otávio; KIENEN, Nádia. **Acompanhamento Terapêutico e Análise do Comportamento: Avanços e problemáticas nas definições deste fazer**. Revista Perspectivas, v. 8, n. 1, p. 61-78, 2017.
GOMES, Nayara Souza Vilarinho. **A importância do vínculo na relação terapeuta – criança**. Brasília, 2005.
MATOS, Daniel Carvalho (Org.). **Análise do Comportamento Aplicada ao Desenvolvimento Atípico com Ênfase em Autismo**. São Luís: Editora AICSA, 2016.

“SOMOS US ADOLESCENTES SEM ESPERANÇA”: A PRÁTICA DE “CONVERSAÇÃO” VOCACIONAL EM CENTRO SOCIOEDUCATIVO

PEREIRA, Fellipe Leal ¹; SANTOS, Eudes Pereira².

¹ Acadêmico do curso Psicologia da instituição UNIFIPMOC-Afya

² Professor do curso Psicologia da instituição UNIFIPMOC-Afya

Introdução

A palavra “vocação” vem do latim *vocare*, e significa “Ato ou efeito de chamar”, “Inclinação para qualquer atividade, ofício, profissão etc. (propensão, tendência).” (Michaelis, 2024). Deste modo, é muito comum associar o processo de orientação profissional-vocacional à uma facilitação da escolha de uma profissão ou de uma carreira, compatibilizando os interesses individuais com as oportunidades que existem no mercado de trabalho (Benevides, 2012). Contudo, para conseguir um trabalho, existem muitas outras questões que envolvem o aspecto social, que por vezes são desconsideradas. Para os adolescentes em conflito com a lei, que cometeram algum ato infracional e por isso, cumprem medida socioeducativa, essas variantes sociais se acentuam. A medida socioeducativa de privação de liberdade é adotada como último recurso na intervenção que busca responsabilizar o adolescente pela prática de atos infracionais, como aponta o documento do Conselho Federal de Psicologia, de referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação. A internação, tendo como instrumento jurídico o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é caracterizada pela sua função de assegurar o cumprimento do devido processo legal durante a responsabilização do ato infracional e realizar intervenções técnicas específicas, aproveitando o período de internação para sensibilizar o adolescente sobre a importância de assumir a responsabilidade pelas consequências de suas ações (CFP, 2010, p.22). Dentre as intervenções técnicas para sensibilização e responsabilização, privilegia-se a escolarização, a formação profissional e a inclusão familiar e comunitária do adolescente, contribuindo assim para a construção de um projeto de vida. Portanto, preparar o adolescente para o convívio social, como cidadão e futuro profissional, é uma medida para que não haja reincidência na prática de atos infracionais. A inserção de estagiários do curso de Psicologia da UNIFIPMOC-Afya, foi ocasionada pelo convite da coordenação do Centro Socioeducativo de Montes Claros, com intuito da realização de grupos com os adolescentes em que fosse abordado o tema da escolha profissional e ingresso no mercado de trabalho. A perspectiva de atuação, portanto, se deu a partir das orientações técnicas do CFP, considerando que o psicólogo, em unidades de privação de liberdade, é um profissional que considera as subjetividades e produz intervenções a partir do compromisso ético-político, sustentado pela garantia dos direitos do adolescente preconizados no ECA e nas normativas internacionais (CFP, 2010, p. 23).

Métodos

As práticas do estágio profissionalizante em Psicologia Jurídica foram realizadas no Centro Socioeducativo de Montes Claros, sendo acordado com a instituição encontros quinzenais às segunda-feiras, tendo duração de 50 minutos. Os encontros foram realizados com dois grupos de adolescentes com a faixa etária entre 14 e 18 anos, tanto com internos quanto com provisórios (adolescentes que ficam por volta de 45 dias no sistema socioeducativo enquanto aguardam parecer do judiciário). Os procedimentos metodológicos foram realizados em três etapas: criação de um cronograma para organização da prática, as supervisões semanais com preceptor de estágio e a prática em campo. A criação do cronograma serviu para nortear os trabalhos realizados, visando uma continuidade na temática que foi solicitada pela instituição, foram planejados 7 encontros, que se serviram de rodas de conversa, dinâmicas e conversação, e foram realizadas entre os meses de agosto e novembro. As supervisões foram realizadas semanalmente, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais - NASPP, junto com o preceptor Eudes Pereira Santos. Inicialmente foi feito um conhecimento do campo, no qual realizou-se uma visita, e foi possível conhecer um dos grupos de trabalho. As temáticas definidas ganharam corpo ao longo da prática em campo, e circularam entre: O autoconhecimento; reconhecendo suas habilidades e referências; conhecendo as profissões e os campos de trabalho; Cursos profissionalizantes e faculdades, onde pode encontrar? Como funciona um processo seletivo? O que pode ajudar em uma entrevista de emprego?; e os elementos básicos na elaboração de um currículo. Para a realização das práticas, foram utilizados recursos como fotos impressas, pinceis canetas, lápis e folhas A4.

Desenvolvimento

Os encontros foram organizados pensando numa linearidade ou continuidade, e privilegiando inicialmente, o *rapport* e o estabelecimento da transferência entre os grupos e os estagiários, com objetivo de suscitar o aparecimento das subjetividades, e deixando aberto à “oferta de palavra”, proporcionando ali um lugar em que se poderia falar (Miranda, 2006). Contudo, o falar livremente foi uma questão que logo foi percebida como complexa, diante de uma realidade de institucionalização, a vigilância constante e a docilização dos corpos. A dificuldade de comunicação de si mesmo, da percepção de gostos pessoais, habilidades, foram entraves que percorreram o percurso dos cinco encontros realizados, perpassados pela timidez, vergonha e um não querer “falar sobre meus planos pessoais” (*sic*). O trabalho dos estagiários consistiu em dar voz aos adolescentes, voz por vezes sufocada e silenciada. A primeira dinâmica teve como temática o autoconhecimento e envolveu questões como: “Quem sou eu?” “O que eu gosto de fazer?”, para isso foram convidados a elaborar um curtograma, dividindo uma folha A4 em quatro quadrantes onde são escritos o que a pessoa gosta e faz, gosta e não faz, não gosta e faz, não gosta e não faz. Entre as respostas de

“Gosto e faço”: *Soltar pipa, andar de moto, jogar bola, viajar, tiro ao alvo, tatuagem, cortar cabelo, gosto de mexer em tecnologia, gosto de ouvir música, gosto de andar no veículo (sic)*. Gosta e não faz: *Sair, pegar um cinema, colar no show, escutar música, ir no clube, mexer no insta, ficar na régua, colar no fluxo (sic)*. Não gosta e faz: *de ficar preso, procedimento, ficar sem sair, fica preso final de semana, fica longe da família (sic)*. Não gosto e não faço: *Regras, mentir, mexer nas coisas dos outros, trabalhar com o que não gosto, trabalhar (sic)*. Após a dinâmica, os adolescentes relataram que a maior dificuldade foi pensar em todas essas questões, que talvez, nunca tivessem pensado e concretizado em palavras anteriormente. Nos encontros seguintes abordou-se o reconhecimento das habilidades e competências, o conhecimento dos campos profissionais e educacionais, informações acerca de cursos, faculdades e universidades, entre outras possibilidades de escolhas profissionais. E por fim, elencar quais instituições oferecem cursos profissionalizantes, quais as possibilidades de entrar em uma faculdade, onde procurar emprego, como funciona um processo seletivo, dicas de como se portar em uma entrevista de emprego e elementos básicos de um currículo. Estas práticas foram aplicadas como dinâmicas de grupo com intuito de fortalecer a convivência, estimular a criatividade e reflexões, e utilizando como técnica principal a conversação, dispositivo clínico elaborado por Jacques Allain-Miller nos anos 1990, que segundo Miranda: (...) tem na "associação livre coletivizada" ponto forte de sustentação, pois ela permite que o "objeto de estudo" seja analisado a partir de uma multiplicidade ou proliferação de significantes. Trata-se de uma tentativa de localizar os pontos de condensação do mal-estar na cultura atual e criar possibilidades de que as máximas impostas pela cultura sejam questionadas por cada um no grupo. Visa tocar o ponto de real do sujeito, indo além da ficção de cada um, buscando o sem sentido que provoca surpresa. (Miranda, 2006, p. 1). Foi através da conversação, mesmo com as limitações institucionais apresentadas, que possibilitou a palavra circular entre os adolescentes. Por intermédio de alguns instrumentos desencadeadores, foi possível apreender, minimamente, o real destes sujeitos no seu tempo e espaço. Os significantes apresentados de como se deve comportar diante da sociedade, as expectativas do Outro em relação a si mesmo, o que é bem viver, desencadearam em: *humildade, amigável, gente boa, boa pinta, caridoso, bonito, carismático*, ou: *“Nem tudo é para sempre”, “sentimentos mudam”, é preciso “ser bom no que faz”, “estudar-ser alguém na vida”, “correr atrás”, “aprender e aperfeiçoar” (sic)*. estudos, um dos adolescentes, ao apontar para a calça que vestia lia-se a sigla “S.U.A.S.E”, ele questionou os estagiários o significado do termo, ao que ele mesmo respondeu: *“S.U.A.S.E: Somos Us Adolescentes Sem Esperança” (sic)*. Em tempo, a sigla se refere à Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase). Contudo, a possibilidade de deslizamento do significante deu lugar a outro significado. Para Eric LAURENT apud LACADÉE (1999/2000), a prática do laboratório de conversação possibilita que cada sujeito se depare com identificações que o colocam à mercê do Outro, e ali, pode passar pelo processo de deslocamento desse lugar. (...) o dispositivo pode fazer operar "uma prática inédita da palavra", que, segundo ele, tenta subverter o laço social daqueles que, de alguma maneira, foram confinados ao silêncio excludente marcados por identificações. O que as conversações propõem é "destravar as identificações", isto é, no trabalho desenvolvido a palavra pode mostrar aos sujeitos que ali se encontram aquilo pelo qual estão tomados e, quem sabe, apostar que podem livrar-se do gozo em que estão aprisionados (violento, fracassado, vagabundo). (Miranda, 2006, p. 4). Para além da proposta de trabalho engendrada pela instituição de uma *orientação* vocacional, buscou-se uma “conversação” vocacional. A partir da fala dos próprios adolescentes, expondo os significantes que traziam, pontuando-as na lousa com pincel, houve a tentativa de implicar de algum modo os sujeitos ali marcados pelo silêncio, e por aquilo que deles foi dito pelos Outros. A possibilidade de pensar em si, de lembrar-se do que gosta, de como é a vida fora da internação, de pensar em uma possibilidade de trabalho e a construção de uma vida além do ato infracional, geram algo novo em um corpo institucionalizado. Como afirma no texto a autora Margarete Parreira Miranda, a conversação, "não implica de modo algum transformar um delinquente em um pastor de ovelhas" (UDENIO, 2004, p.62). Não é o objetivo da conversação substituir uma identificação por outra melhor, fazendo uso da palavra em prol de um ideal benfeitor. (...) é fazer emergir o real que toca a cada um. É esse real que pode ser contornado por meio das palavras. A surpresa nos diz que se tocou em algo novo. A palavra o contorna pois o real nos escapa sempre. São essas as surpresas que advém da multiplicidade de sentidos dados que vão surgindo, oportunizando conhecer algumas identificações manifestas. (Miranda, 2006, p. 5-6).

Conclusão/ Considerações finais

O que aqui foi nomeado como “conversação” vocacional, partiu da proposta de orientação vocacional-profissional por parte do Centro Socioeducativo de Montes Claros, mediante alguns fatores complicadores, como a impossibilidade de uma continuidade e linearidade do trabalho com grupos delimitados. Houve por parte dos acadêmicos, a organização de temas para estes encontros que tiveram como objetivo, auxiliar os adolescentes quanto ao pensamento individual a respeito do ingresso no mercado de trabalho, instigando-os a conhecer seus interesses pessoais e explorar suas opções de carreira futura. Trabalhar os aspectos que envolvem a escolha vocacional, bem como elementos da personalidade, aspirações individuais, referências profissionais, reflexões sobre escolhas e responsabilização através de recursos disparadores, se deu muito mais através do dispositivo psicanalítico de conversação. Apesar dos temas delimitados, deixou-se circular as palavras que tocavam o real de cada um, com objetivo de fazer minimamente surgir a subjetividade, em um contexto de institucionalização dos corpos. Compreende-se que os fatores sociopolíticos que dificultam o acesso de adolescentes egressos do sistema socioeducativo no mercado de trabalho, apesar das possibilidades que desenvolvem dentro do próprio sistema – com cursos e educação básica -, a demarcação destes corpos com o preconceito, é um dos vários pontos que contribui para a marginalização e a denominada desesperança apontada pelos mesmos no decorrer dos encontros, mas a possibilidade de falar de si, nomear-se, para além daquilo que é dito por Outros, propõe um novo saber-fazer e estimula a criatividade do que se pode vir a ser.

Referências

BENEVIDES, Marinina Gruska; PRATA, Daniele Gruska Benevides. **Orientação profissional para adolescentes em conflito com a lei**. O Público e o Privado, v. 10, n. 20, p. 237-259, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação**. Brasília, 2010.

MICHAELIS. **Dicionário brasileiro da língua portuguesa**. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/busca?id=3w8OY>. Acesso em: dia mês ano.

MIRANDA, Margarete Parreira; VASCONCELOS, Renata Nunes; SANTIAGO, Ana Lydia Bezerra. **Pesquisa em psicanálise e educação: a conversação como metodologia de pesquisa**. In: Proceedings of the 6th Psicanálise, Educação e Transmissão. 2006.

“JOVENS SEM ESPERANÇA” - ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E SEUS DESAFIOS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

BARBOSA, Laís de Souza Bernardes¹; SANTOS, Eudes Pereira². ¹ Acadêmico do curso de psicologia da instituição UNIFIPMOC Afya ² Professor do curso de psicologia da instituição UNIFIPMOC Afya

Introdução

Esta exposição trata-se de um relato de experiência acerca das vivências obtidas no estágio profissionalizante de Psicologia Jurídica oferecido pela UnifipMoc/Afya através do Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais (NASPP) como estágio curricular do curso de Psicologia da UnifipMoc/Afya. O estágio se divide em práticas quinzenais de três horas e meia e supervisões semanais de uma hora em que o supervisor psicólogo Eudes Santos orienta e auxilia nas discussões e desafios que envolvem o campo de prática. As práticas ocorreram no Sistema Socioeducativo de Montes Claros localizado no Centro Socioeducativo Montes Claros (CSEMC), local destinado a permanência de adolescentes entre 12 e 18 anos ou até 21 anos (em casos excepcionais) que, diante da prática de um ato infracional ficam em cumprimento de medidas socioeducativas com restrição de liberdade. A partir disso, objetiva-se elaborar um relato dessa experiência apresentando o campo de prática, o contexto das atividades desenvolvidas, destacando os desafios e algumas especificidades a partir de uma visão crítica dessa vivência.

Métodos A metodologia envolve a realização de oficinas de orientação vocacional por estagiários de psicologia com adolescentes entre 14 e 18 anos em grupos de em média seis a onze adolescentes. A solicitação de que se trabalhasse o eixo da orientação profissional surgiu da instituição Socioeducativo e a partir disso foi elaborada a oficina “Ponte para o futuro” que foi realizada através de encontros quinzenais com grupos de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa com restrição de liberdade. As oficinas foram realizadas em sala de reunião e nas salas de aula da escola nas instalações da instituição. Buscou-se utilizar recursos simples e dinâmicos para envolver os adolescentes nas propostas das oficinas que tinham como objetivo evocar primeiramente momentos reflexivos sobre autoconhecimento; preferências e habilidades; desejos e em um segundo momento oficinas mais objetivas e diretas com informações sobre profissões, formações e mercado de trabalho.

Desenvolvimento

A princípio é fundamental que se compreenda do que se trata a medida socioeducativa, quais são seus objetos e em qual política se insere. Diante disso, o Centro de Referências Técnicas em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) elaborou uma cartilha de “Referências Técnicas para Atuação de psicólogas (os) no âmbito das Medidas Socioeducativas” o qual serviu como orientação principal do trabalho realizado nesta experiência. Este documento define que a medida socioeducativa é uma medida de responsabilização do adolescente pela prática de um ato infracional, ou seja, é determinada diante de um processo de incriminação pelo descumprimento de uma lei. Apesar de o ato infracional ter como referência o Código Penal de adultos, diante do fato de que menores de 18 anos são considerados sujeitos inimputáveis perante a Constituição Federal, estes estão submetidos às normas estabelecidas em legislação especial, neste caso o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Tendo em vista a proteção integral e a peculiaridade do período da adolescência, as medidas socioeducativas visam a responsabilização do adolescente pelo ato cometido integrado à perspectiva da educação, sendo dever do Estado garantir formas dignas para seu cumprimento ordenadas pelo Sinase - Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. (CFP, 2010). O estabelecimento de uma política na área das medidas socioeducativas está alinhado com diversas iniciativas e marcos normativos, em cenário nacional e internacional, que buscam o rompimento de práticas hegemônicas de violência e violação de direitos que incidem sobre a vida de crianças e adolescentes, principalmente negros (as) e pobres.” (CFP, 2010, p. 20). O sistema socioeducativo contempla em sua finalidade dois aspectos fundamentais: a defesa social (aspecto coercitivo) e a intervenção educativa (SOUZA; LIRA, 2008 citado por CFP, 2010, p.34). Dentro desse contexto são previstas medidas socioeducativas em meio aberto (não privativas de liberdade); em semiliberdade (restrição de liberdade) e em internação (privação de liberdade), sendo esta última inserida no nível da alta complexidade e o campo em que esta prática que se propõe relatar ocorreu. Embora as medidas socioeducativas estejam previstas no ECA para qualquer adolescente diante de um ato infracional, o CFP (2010) destaca no referencial técnico os atravessamentos do sistema socioeducativo pela dimensão racial e das relações de poder, da desigualdade e de políticas públicas para jovens no Brasil. Nesse sentido, as propostas de responsabilizar, integrar, garantir direitos, fazer planejamentos e refletir sobre condutas precisam estar atentas a essas dimensões históricas, sociais, éticas e políticas envolvidas nos processos de subjetividade da juventude brasileira. (CFP, 2010, p. 41) Deve se considerar que o público da socioeducação é marcado por uma população em sua maioria negra, masculina e pobre, o que indica os marcadores de raça, gênero e classe social o que, aponta o CFP (2010), se relaciona a uma organização e produção social historicamente construída na sociedade brasileira. Nesse sentido, o psicólogo partindo dos princípios de seu Código de Ética deve atuar tendo em seu campo de visão os aspectos sociais que perpassam esse contexto para não promover uma prática que reforce estereótipos sociais e que opere na manutenção de relações desiguais de poder. Além disso, as “as ações socioeducativas visam exercer influência sobre o adolescente, portanto, devem contribuir para a construção da sua identidade e favorecer a elaboração de um projeto de vida, possibilitando-os atividades que lhes permitam “repensar a vida e criar um novo projeto com autonomia e singularidade” (CFP, 2010, p. 41), função e expectativa em que se insere o trabalho realizado nesta experiência de estágio. Nesse sentido, a orientação profissional na perspectiva de

trabalho que foi oferecida pela oficina foi compreendida assim como descrita por Bueno (2009) como um processo destinado a auxiliar o indivíduo na descoberta de sua identidade profissional e na estruturação de sua identidade pessoal, promovendo, assim, a elaboração de um projeto de vida significativo. Por isso, as oficinas buscaram trabalhar em alguns encontros através de dinâmicas que objetivaram evocar a fala dos adolescentes e proposição de reflexões acerca do autoconhecimento; preferências; habilidades e desejos e posteriormente orientações práticas e objetivas com informações sobre profissões, formações, e dinâmicas mercado de trabalho. De acordo com Andrade, Meira & Vasconcelos (2002 citado por BUENO, 2009) o processo não deve se limitar a fornecer informações sobre profissões, mas também deve abordar a tomada de decisões e incentivar o autoconhecimento, considerando o contexto social, econômico e cultural dos indivíduos. As autoras destacam que, por meio da orientação profissional, as pessoas conseguem se entender melhor como indivíduos concretos, reconhecendo suas identidades, particularidades e características, o que amplia e transforma sua consciência, permitindo que façam escolhas profissionais mais adequadas. No entanto, é importante destacar os desafios de um trabalho que tem em vista a construção de possibilidades de futuro em sociedade com jovens que se encontram atualmente em restrição de liberdade e portanto, em um ambiente restrito de contato à comunidade e distante de alguns desafios reais e práticos da vida social. É preciso ter no horizonte as especificidades deste contexto e os reflexos da institucionalização na vida destes jovens. Ademais, foi apreendido pelos estagiários que as possibilidades de fazeres em uma instituição como o socioeducativo são restritas e por vezes, a circulação da palavra —essencial ao trabalho da psicologia— fica prejudicada por protocolos de funcionamento de uma instituição que, embora envolta na dimensão educacional tem também como prioridade a ordem e a segurança e uma instituição que ainda é percebida pelos jovens internos com resquícios de uma visão punitivista em relação ao cumprimento da medida, fator que recai no receio dos adolescentes em expressar determinados pensamentos, desejos e opiniões. Frente às questões mencionadas buscou-se, dentro do possível, viabilizar um trabalho buscando reconhecer os saberes da experiência adolescente, bem como as formas de linguagem e expressão características dessa fase, em conexão com as produções culturais ligadas à sua vida comunitária e aos grupos aos quais pertencem (CFP, 2010). A partir dessa orientação de trabalho, surgiu em uma das oficinas uma fala dos adolescentes que marcou muito o grupo de estagiários. Os jovens questionaram se nós sabíamos o que significa SUASE (sigla que identifica a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo inscrita nos uniformes dos jovens) e respondem: “SUASE - somos „us” adolescentes sem esperança”. Ao serem questionados pelos estagiários o porquê são adolescentes sem esperanças eles revelam a compreensão de que o ato infracional e a passagem pela medida socioeducativa tem caráter definitivo em suas vidas e seus futuros. Isso nos revela o desafio de abordar uma “Ponte para o futuro” profissional com jovens sem esperança e a partir disso nos provoca a importância e necessidade de evocar em nosso trabalho com esses jovens possibilidades de resgate dessa esperança. O CFP (2010) aponta que ao analisar a trajetória de vida dos adolescentes que estão nesse serviço, é recorrente constatar a ausência da escola, acesso a serviços públicos de saúde e assistência social, nota-se, portanto, que são situações que dizem respeito a não garantia de direitos fundamentais a esses adolescentes, e é necessário que se tenha em vista e que se questione de que lugar vem a desesperança expressa por eles. Por fim, como destaca o as Referências Técnicas as questões e os limites a serem enfrentados pela Psicologia na socioeducação “indicam exatamente a complexidade do trabalho nessa política pública e diante disso “Um posicionamento ético e histórico exige analisar a relevante pertinência de nossa atuação na atualidade em que vivemos”. (CFP, 2010, p. 48).

Conclusão/ Considerações finais

Perante a experiência relatada concluiu-se que apesar do Estatuto da Criança e do Adolescente definir a medida socioeducativa como uma legislação especial para o cumprimento de uma sentença de responsabilização por um ato infracional devido à especificidade da condição do adolescente como um menor que deve ter a proteção integral garantida, a percepção social diante do menor infrator ainda é carregada de uma visão punitivista e estigmatizante. Assim, essa percepção social não está restrita somente ao exterior do sistema socioeducativo, mas também ainda permeia parte deste contexto na prática. Observou-se também que são diversos os desafios da prática psicológica em cenários institucionais como o socioeducativo que por vezes desmotivam o engajamento em um trabalho alinhado à ética e que priorize os interesses de seu verdadeiro público-alvo. Nesse sentido, foi necessário muito estudo e criatividade para possibilitar através das porosidades de um sistema enrijecido alguma construção dentro de seus limites. Além disso, compreendeu-se a partir da experiência o quão fundamental é o embasamento teórico e metodológico de uma perspectiva ético-política dos aspectos sociais de raça, gênero e classe envoltos ao público socioeducativo para a promoção de uma prática que não reforce estereótipos e reproduza opressões e violências mas que, diante da importância da psicologia nesse cenário, seja capaz de viabilizar junto a estes jovens a construção de sua autenticidade, autonomia, empoderamento e a ampliação de suas perspectivas e esperanças diante do futuro.

Agradecimentos

Agradeço especialmente aos jovens adolescentes que se colocaram à disposição de um trabalho conosco e tornaram possível algum tipo de construção a partir dele, colaborando com nossa formação. É por eles que essa prática e esse relato de experiência se desenvolveram.

Referências CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação*. Brasília: CFP, 2010. BUENO, Camila da Costa Olmos. *Grupo de orientação profissional para jovens: uma proposta fenomenológica*. Campinas: PUC-Campinas, 2009.

LINGUAGEM, CORPOREIDADE E INVENTIVIDADE: CAMINHOS PARA A MEDIAÇÃO ESCOLAR COM CRIANÇA NO ESPECTRO AUTISTA

FONSECA, Letícia Cordeiro¹; QUEIROZ, Emanuel Ribeiro²

¹ Acadêmico do curso de psicologia da instituição Unifipmoc

² Orientador

Introdução

Esse trabalho foi proposto como resultado da mediação escolar de uma criança no espectro autista sob a perspectiva das intervenções a partir do que a psicanálise e a psicologia podem contribuir para o campo. Sabe-se que o autismo evoca curiosidade e interesse no mundo contemporâneo, especialmente por se tratar de algo tão diverso e singular para cada sujeito. Partindo desse ponto, observa-se a crescente produção de conhecimento de diferentes áreas para suporte do sujeito autista. A psicanálise, segundo Machado (2022), tem a centralidade no psiquismo do sujeito e a busca pela detecção do modo de relação estabelecido pelo sujeito com o mundo que o cerca, com a linguagem e com o corpo. Os objetivos desse material propõem a discussão do caso e os desdobramentos do acompanhamento tanto pelo desenvolvimento do estagiário quanto das mudanças perceptíveis na relação da criança com a escola e com o outro. Diante disso, a relação com a linguagem, com o corpo e com o laço social, se tornam pontos chave para a abertura à inventividade no trabalho, sobretudo pela possibilidade de estabelecimento de uma relação transferencial com a criança acompanhada (MACHADO, 2022). É importante salientar que o trabalho de mediação escolar utiliza-se do olhar da psicanálise, mas acompanha uma rede de profissionais de diferentes orientações teóricas da psicologia, da comunidade escolar e família empenhados em tornar suportável o ambiente escolar para a criança, inclusive com o zelo de não tomá-la como objeto de cuidado e oferecer a possibilidade de autonomia nas relações.

Material e Métodos

Esse relato de experiência busca descrever as práticas de estágio realizadas em uma escola regular na função de mediador escolar. O estágio teve duração de oito meses, com início em fevereiro de 2024 e está em continuidade. As atividades ocorrem de segunda a sexta-feira, das sete horas da manhã às uma hora da tarde. Todo o trabalho foi supervisionado pelo profissional de psicologia da instituição, elaborado a partir dos relatórios semanais enviados. Com base no material produzido durante o desenvolvimento das atividades, este relato tem como objetivo compartilhar as vivências na função de mediador escolar, articulando as práticas realizadas a partir de uma perspectiva teórica psicanalítica. Além disso, busca-se discutir as dificuldades encontradas ao longo do processo e os contornos produzidos como possibilidade de intervenção.

Desenvolvimento

Para início de discussão, é preciso reiterar o que a psicanálise diz quando se traz as noções de corpo e de borda autística para o sujeito autista. Assim como discute Tendlarz (2017), há no corpo a falta do limite entre o sujeito e o mundo externo, o que justifica a sensação de invasão no corpo e a necessidade de criar artifícios como delimitação corporal para lidar com o que invade. Nesse sentido, ao se tratar da criança acompanhada, pode-se dizer que o trabalho de mediação escolar permitiu que a criança criasse um contorno para a intrusão do outro a partir da criação de um duplo autístico e do trabalho com os objetos que ela escolhia. É perceptível no dia-a-dia como o trabalho de doação de corpo por parte do mediador torna suportável a permanência na rotina escolar para a criança. Um exemplo disso é a aptidão para se retirar dos lugares que a criança apresenta, o fato de se deitar para se proteger da demanda do outro (seja este outro as exigências do próprio ambiente escolar ou as pessoas à sua volta) e a resistência em participar de atividades do coletivo, como a roda no chão. A intervenção feita pelo mediador, nesse caso, foi a de oferecer o próprio corpo para que a criança pudesse estar deitada em outro espaço. Esse movimento permitiu que a criança utilizasse o corpo do mediador como extensão do seu para suportar a interação social com os colegas e outros professores. O trabalho durou cerca de 8 meses, e nesse tempo nem todas as tentativas foram bem sucedidas. Atualmente, a criança se apresenta às rodas por conta própria, ainda se deita ou escora sentada se o mediador estiver perto, mas na ausência do suporte, ela suporta o laço social. Nos ensinamentos de Lacan, vemos que o Outro é onde a linguagem se organiza, onde se estabelece as normas e as leis que precedem o sujeito, tendo a ver com o campo simbólico. Como exposto anteriormente sobre o duplo, é possível dizer que, seja por meio de um terceiro, ou por intermédio de um objeto, o autista utiliza do duplo para se organizar, como se servisse de substituto para o Outro simbólico. Segundo as discussões propostas por Maleval (2015), no sujeito autista há a falta de simbolização que permite a relação com o Outro, e consequentemente a comunicação é afetada. Diante disso, pode-se dizer da dificuldade que esse sujeito apresenta em lidar com a linguagem de forma simbólica, o que justifica a criação dos artifícios para mediar essa relação com a linguagem, seja por meio dos interesses específicos, chamados de hiperfoco em outras abordagens, ou pela fixação em atividades repetitivas. Entretanto, no caso apresentado, há uma criança verbal que elege os temas do dia para discorrer sobre isso em todos os diálogos. Essa pode ser uma forma que ela encontrou para utilizar de um interesse específico para mediar a relação com o outro e ao mesmo tempo se inserir no laço social. Foi a partir desses interesses específicos da criança que se tornou possível a identificação com um terceiro na sua relação com o mundo (MACHADO, 2022). No caso, a figura do mediador escolar serviu como amparo para que ela lidasse com a própria linguagem, permitindo que elaborasse a partir da fala, os impasses apresentados que ocasionalmente se manifestavam pela via da agressividade. Há aqui algo do conhecimento e da educação que serve de estruturação para esse sujeito, por se tratar de uma criança com interesses muito específicos. Assim como traz Lajonquiere (2006, citado por MACHADO, 2022) é desse ponto de vista que se viabiliza o uso da educação como um espaço de tratamento, sugerindo que a educação é capaz de ressoar psiquicamente de tal forma no sujeito que o redimensiona a

ocupar outro lugar diante do mundo social. É se apoiando nessa ideia que a mediação transforma. No caso apresentado, a criança que antes se recusava a participar da sala de aula hoje levanta a mão para compartilhar seus conhecimentos com a turma nas aulas. A partir disso, é preciso contextualizar sobre a figura de uma criança que muito se opunha às atividades propostas. Se opunha à brincadeira com os pares, a permanecer na sala de aula, a responder ao diálogo com o outro e às vezes a entrar e a sair de lugares. Como construção para o caso, foi-lhe atribuído o diagnóstico de Transtorno de Oposição Desafiante. Entretanto, é possível pensar a partir das contribuições da psicanálise e dos conceitos de borda que o sujeito autista não possui um contorno para seu corpo, o que o leva a se defender contra a invasão do outro. Nesse sentido, se o outro invade é preciso se proteger, seja pela via da oposição, da posição desafiante, da resistência à resposta ou da agressão. A partir disso, é necessário esvaziar essa presença maciça de um outro que perturba e aprender fazer com os recursos que o sujeito autista permite ao outro saber (MACHADO, 2022). O que orientou o trabalho nesse contexto, foram as inventividades no processo e o entendimento de que não é o mediador que propõe um objeto autístico, é o sujeito, e se faz necessário identificar que objetos são esses para tornar possível um trabalho de mediação desses interesses com o que é proposto pela escola (MACHADO, 2022). Contudo, foi a partir da constituição de uma figura de segurança que foi possível apresentar novas formas de mediação na relação com o outro para a criança. Isso tornou possível a produção de saídas do mediador para que a criança construísse a relação de segurança com outras figuras da comunidade escolar. Outro ponto interessante que se faz presente na mediação escolar é a possibilidade de empréstimo de desejo do mediador para a criança. Partindo desse ponto, Schultz (2019) citado por Machado (2022), propõe que esse movimento traz a possibilidade de fazer emergir um sujeito, pois à medida que o aluno se reconhece no mediador, há uma abertura ao processo de aprendizagem. Apesar de a mediação escolar focar muitas vezes no processo educacional, algo da profissão diz da ética e de uma relação terapêutica. No caso em questão, foi preciso um cuidado com questão pedagógica, pois a criança dizia da dificuldade de lidar com a presença dos outros, então o que orientou a prática foi o foco nesse vínculo e posteriormente a introdução desse desejo enquanto demanda relacionada à rotina escolar. Por fim, trazer a perspectiva da inclusão para esse caso envolve a concepção de poder atar laços e desatar nós, essencialmente por se tratar de um sujeito que reagia à demanda do outro pela via da agressão (PARRA, 2009 citado por MACHADO, 2022). Então, localiza-se uma perda no laço social e um lugar na subjetividade que lidava com essa recusa até mesmo da tentativa de interação pelo outro não saber fazer à sua maneira. Diante disso, utiliza-se do recurso do mediador para primeiro constituir uma borda com esse sujeito e depois resgatar esses laços e derrubar os estigmas produzidos sobre sua dificuldade.

Considerações finais

A partir da articulação da prática proporcionada pelo estágio e com a leitura psicanalítica sobre o autismo, é possível dizer da riqueza do trabalho com o sujeito autista, sobretudo nos encontros e desencontros que a relação com a criança possibilitou. Esse trabalho ensina a partir de detalhes que é preciso sair da posição de saber sobre o outro para realmente conhecê-lo. Diante disso, a orientação psicanalítica sobre o caso traz a perspectiva de questionamento sobre essa posição que nos colocamos por muitas vezes e contribui para a compreensão do que o autista nos ensina sobre ele. Acerca dos resultados com a criança, é satisfatório perceber a “virada de chave” de como alguém que coloca o outro a trabalho, principalmente por suas restrições, também pode ser colocada a trabalho a partir de um acompanhamento terapêutico que prioriza o vínculo, o respeito e o lúdico. Dentre esses resultados, percebe-se um sujeito que se implica nas relações com outras crianças, que suporta o chegar e o sair da escola sem mediação e sem intercorrências, que consegue localizar outras figuras de segurança no ambiente para além do mediador e principalmente um sujeito que tem trazido para linguagem suas questões, por mais que levem um tempo para elaboração. Nesse contexto, a inclusão pode ser vista como um ato político e terapêutico, pois insere a criança na cultura, viabiliza a construção dos laços sociais e a retomada da estruturação psíquica, podendo fazer inscrição simbólica e permitindo uma borda. Com isso, conclui-se que, para além do trabalho do mediador, a criança, enquanto sujeito de linguagem, pode construir os caminhos para a inclusão.

Referências

- MACHADO, Nathália Lopes. *Mediação escolar com alunos autistas: contribuições a partir da psicanálise*. 2022. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.
- MALEVAL, Jean-Claude. Por que a hipótese de uma estrutura autística? *Opção Lacaniana Online*, nova série, ano 6, n. 18, p. 1-9, nov. 2015.
- TENDLARZ, Silvia Elena. Lacan e o autismo em nossa época. *Opção Lacaniana Online*, nova série, ano 8, n. 23, p. 1-8, jul. 2017.

UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PLANALTO: A CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO COMO PRÁTICA E ESTÁGIO.

Ana Catarina de Melo Silva ¹; Ana Júlia Marques Maciel ¹; Danielly TÁCILA Lacerda de Oliveira ¹; Ester Evangelista Carlos da Mota¹; June Marize Castro Silva¹; Maria Clara Oliveira Rocha¹; Jaciany Soares Serafim ².
¹ Acadêmicas do curso Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
² Professor do curso Psicologia do Centro Universitário FIPMoc

Introdução

O processo de desenvolvimento dos discentes de psicologia perpassa pelo eixo teórico e prático andando de forma conjunta e indissociável. O propósito deste é que as experiências vivenciadas contribuam diretamente na formação acadêmica aproximando cada vez mais o discente da prática profissional que assumirá futuramente. Lane (1894) afirma que a Psicologia Social deve entender o ser humano em movimento, considerando seu contexto social e histórico, uma vez que a subjetividade é moldada pelas relações e condições sociais. Isso ressalta a importância de intervenções grupais e comunitárias, como a formação de grupos que consideram as necessidades sociais dos indivíduos. O relato a seguir transcorre na Unidade Básica de Saúde do bairro Planalto, na região nordeste do município de Montes Claros, MG e está incluído na modalidade de Ensino e Extensão. O Planalto é um bairro que se constitui em termos de IBGE com a população de classe média, média baixa e baixa. A unidade básica de saúde é responsável por todo o bairro, pelo atendimento da população que ocorre através dos agentes comunitários de saúde e dos mais diversos serviços. É neste contexto que o IV Estágio Obrigatório é realizado; O propósito é constituir um grupo de mulheres que através dos encontros pudessem constituir um espaço onde estas fossem vistas e ouvidas. Neste sentido, Zimerman (1997) discute que, embora um único conceito de grupo seja algo frágil, um conjunto de três pessoas ou mais se conceitue como tal. No entanto para além da quantidade, há outros critérios importantes a serem atendidos. Assim sendo, o autor complementa que entre os quesitos para constituir o grupo está a compreensão de que ele não é uma mera quantificação de pessoas e é necessário que haja uma relação afetiva entre os membros. O escritor ainda chama a atenção para outro ponto que, embora se constitua um grupo, os indivíduos não podem perder a sua essência e a sua individualidade. Diante do exposto, é objetivo deste trabalho apresentar o relato do processo do IV estágio do 5º período noturno, no segundo semestre de 2024.

Métodos

Para o desenvolvimento, foi proposto a criação de um grupo de mulheres como campo da prática do Estágio Supervisionado IV, com acadêmicos do 5º período noturno de Psicologia do Centro Universitário UnifipMoc. Para Pereira;Sawaia (2020, p.68) “a prática grupal é uma importante modalidade de cuidado e atenção, uma vez que possibilita a potencialização da vida, as afetações e ações, acreditamos ser necessário apresentar caminhos possíveis”. A ideia de criar um grupo de mulheres alinha-se com a visão de Lane (1984), que enfatiza a necessidade de compreender a subjetividade em um contexto social, reforçando a eficácia das intervenções grupais para atender às necessidades das participantes. Assim sendo, a proposição vai exatamente ao encontro das teorias que fundamentam os grupos. Nesta etapa de estágio, os alunos ainda estão em fase de observação, sendo monitorados e conduzidos pela perceptora. Desta forma, através dos agentes comunitários de saúde, realizou-se o convite para que as mulheres fossem participar do grupo que ocorreria nas terças feiras às 14hs. Vale ressaltar que havia anteriormente, no outro semestre, um outro grupo que realizou também um trabalho semelhante. No entanto, com o encerramento do semestre, as atividades foram suspensas. Desta forma, já havia o conhecimento prévio de algumas participantes do que esperar daquele momento. O grupo iniciou timidamente com duas participantes. Pichon *apud* Fisman (1997) salientam que no processo grupal existe uma interação entre o indivíduo e o grupo onde ocorrem os processos de comunicação e aprendizagem. Como parte das atividades de ensino, foi proposta a criação de um grupo. O período de estágio teve início em 12/08/2024 a 28/10/2024 que é o período observado e analisado para este relato. Como se trata de uma atividade extensionista, os objetivos junto aos discentes foram de capacitá-los quanto aos desafios da criação e condução de grupos. Promover, junto aos participantes, interações e vivências que contribuam para a qualidade de vida. Desenvolver nos alunos a capacidade de observar, ouvir e escutar. Promover o trabalho em grupo dos estagiários bem como das participantes. Como estratégias de intervenções, foram desenvolvidas na modalidade de grupos operacionais. Destaca-se que todas as atividades são pensadas com o intuito de, a partir de uma ação prática, como desenhos, montagem de painel e dinâmicas específicas para grupos, estas consigam se expressar. Conforme já explicitado, para a composição do grupo, foi realizado um convite feito pela Unidade Básica de Saúde (UBS) por meio dos agentes comunitários que tem contato direto com a comunidade e informou sobre as reuniões que ocorreriam às terças feiras às 14hs na UBS. Através de relatos coletados das participantes, pode-se constatar a importância do grupo e o quanto as mulheres esperavam por aquele momento. Durante o processo, foi-se criando um vínculo entre as participantes e os alunos que permitiu a construção de uma relação de confiança e respeito.

Desenvolvimento

Para este grupo, que é majoritariamente formado por mulheres idosas (60+), a técnica utilizada foi a de grupo operativo conceituado por Fisman (1997) que afirma tratar-se dos grupos que, durante o encontro, praticam a execução de tarefas operativas e neste processo são apresentadas as dificuldades individuais. Muitas vezes, através do grupo, alguns poderão encontrar condições para resolver suas questões e conflitos internos. Esse conceito vai ao encontro da proposta do grupo que, semana a semana, através de cada tarefa desenvolvida, girava em torno de uma temática previamente preparada de acordo a demanda grupal. A perceptora, por meio do processo de ensino e aprendizagem, foi conduzindo o processo e a interação dos discentes e participantes, propiciando que a tríade universidade, comunidade e conhecimento ocorresse. Assim como Fisman (1997) infere, a comunicação deve ser horizontal e deve-se incentivar a participação a fim de que todas as vozes sejam de fato ouvidas. Essa perspectiva é alinhada a visão de Lane (1984), que destaca a importância do contexto social para a compreensão das experiências individuais. Diante disso, muitas falas foram apresentadas. Destaca-se o dia em que duas participantes apresentaram suas experiências enfrentando o câncer. Uma teve câncer de mama e a outra câncer no útero. A primeira, ao narrar, demonstrou grande sofrimento ao fazer sua narrativa, enquanto a segunda fez um relato corajoso, demonstrando que tratou a doença como uma outra qualquer a ser superada. Estando ambas no grupo, a troca de informações e vivências foi proveitosa e cuidadosa. Enquanto conversavam, estavam fazendo uma boneca, e esta execução facilitou o diálogo. Outro fato foi a perda de um filho por uma das mulheres. Ao retornar ao grupo, estávamos realizando a tarefa de criar um painel sobre o outubro

rosa. Ao final do dia, ela disse que aquele havia sido um dia excelente, pois havia passado rápido, distraíndo-a de suas dores e ela tinha se sentido acolhida naquele lugar. Em cada encontro foram propostas atividades que norteavam as discussões. Na oficina da árvore apresentada apenas com galhos, preparamos folhas e borboletas, para que cada uma escolhesse um item para montar a planta e neste momento falava um pouco de si e de suas experiências. A proposta é que houvesse maior integração entre as participantes e os discentes para que as mulheres entendessem que aquele grupo era um local seguro, onde todos estavam abertos e podiam compartilhar suas vivências. Em um outro encontro, a atividade desencadeadora foi a confecção de bonecas, tendo como base garrafas plásticas. À medida que a atividade se desenvolvia, foi realizada uma conversa informal, conduzida pela perceptora, com o intuito de promover um diálogo em que pudéssemos entender as demandas e expectativas do grupo. Estes dois relatos são para reforçar a relevância dos grupos operativos como ferramenta de trabalho e desenvolvimento humano. Considerando o efeito no público pretendido, em cada proposição semanal, houve um crescimento mútuo. Um ponto a ser destacado é sobre a participante que estava vivendo o processo de luto pelo filho e agradeceu todos os alunos e a perceptora, afirmando que estar naquele grupo fazia com que sua dor fosse minimamente reduzida. Outro ponto importante foi a apresentação das vivências com o câncer de duas participantes. Esses relatos foram de extrema importância para todos e, por conseguinte, beneficiando direta e indiretamente os que participam do projeto. Vale salientar a ocorrência de desafios no processo de desenvolvimento. A mobilização de um grupo, por si só, é desafiadora. Em conjunto a isso, havia uma infraestrutura um pouco precária onde pudessem ocorrer os encontros. No entanto, a cada semana, buscavam-se formas de ajustar e garantir o melhor possível. Entretanto, vale salientar que a tríade universidade, comunidade e conhecimento, quando bem conduzidas, propiciam experiências únicas, como no caso em questão, em que, de um lado há os alunos desenvolvendo habilidades por meio da aprendizagem, e do outro, há mulheres dispostas a experienciar este processo de troca.

Considerações finais

Ao final deste trabalho, pode-se afirmar que a experiência do IV Estágio Obrigatório, realizada na Unidade Básica de Saúde do bairro Planalto, foi fundamental para o desenvolvimento tanto dos discentes quanto das participantes do grupo. O estágio proporcionou aos estudantes a oportunidade de vivenciar e aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático e social. A integração com as disciplinas, em especial a de Teoria e Técnicas Grupais, promoveu habilidades essenciais para a prática profissional, como a escuta ativa, a empatia e a capacidade de atuar em grupo. A criação do grupo de mulheres, com foco em atividades operativas e dinâmicas, possibilitou uma interação enriquecedora entre os participantes e contribuiu para a construção e para o fortalecimento de vínculos de confiança. O relato das experiências individuais, como as vivências com o câncer e o processo de luto, revelou o efeito positivo dessas interações e reforçou a importância da comunicação aberta e do apoio mútuo. Este estágio não apenas alcançou seus objetivos pedagógicos, mas também proporcionou um ambiente seguro e acolhedor para as participantes, evidenciando o potencial transformador da extensão universitária e a relevância da integração entre universidade, comunidade e prática profissional.

Agradecimentos

Ao Centro Universitário UNIFIPMoc, a Unidade Básica de Saúde do Planalto e em especial a professora Jaciany Soares Serafim pela brilhante condução no processo.

Referências

FISCHMAN, Janice B. Como agem os grupos operativos. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, p. 95-100, 1997.
PEREIRA, Eliane Regina; SAWAIA, Bader Burihan. **Práticas grupais: espaço de diálogo e potência**. Pedro e João Editores, 2020.
ZIMMERMAN, David E.; OSÓRIO, Luiz Carlos. **Como trabalhamos com grupos**. Artes médicas, 1997.
LANE, Sílvia. Psicologia Social: o homem em movimento. Brasiliense, p. 10-19, 1984.



Figura 1. Oficina de flores realizada com as participantes. Nesse dia foram relatados os casos das mulheres que tiveram câncer. Trata-se de um momento de partilha e de aprendizado.



Figura 2. Compartilhando conhecimento. Nesta oficina, o aprendizado ocorreu por conta de uma participante que ensinou uma linda técnica de fazer flores.

BULLYING E SUAS IMPLICAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PLANTÃO PSICOLÓGICO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM MONTES CLAROS (MG)

¹LEAL, Rhadassa Suzanne Ramos ¹ROSA, Mariana Costa Santa; ²CORREIA, Jones Barreto

¹ Graduanda em Psicologia do Centro Universitário FIPMoc; ² Docente do Centro Universitário FIPMoc, mestre em Desenvolvimento Social pela Unimontes.

Introdução

O presente relato visa uma análise da experiência vivida no estágio de Plantão Psicológico em Escolas, o qual foi realizado por uma equipe de acadêmicos na fase final de graduação (10º período) do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). Ainda, cabe pontuar que na experiência de estágio, o tema do *bullying* foi uma demanda que se destacou, posto que, apareceu de maneira recorrente nos atendimentos no decorrer da prática. Entende-se que a Psicologia não se limita apenas aos consultórios privados, dessa forma, é necessário que o profissional obtenha uma nova postura crítica mais comprometida com o contexto social, considerando uma reflexão acerca da própria prática, a partir de um posicionamento ético e político (DUTRA, 2004 *apud* REBOUÇAS; DUTRA, 2010). Logo, surge uma nova modalidade clínica, que confere uma alternativa a psicoterapia, não com intuito de substituí-la, mas de se adequar às demandas contemporâneas (REBOUÇAS; DUTRA, 2010). Dessa maneira, mediante o desdobramento do Aconselhamento Psicológico, fundamentado na Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), o plantão psicológico se constitui, sendo este, um serviço realizado por profissionais da Psicologia que se colocam à disposição, não como apenas detentores do conhecimento técnico, mas como ouvintes, presentes e disponíveis para aqueles que buscam ajuda (OLIVEIRA, 2005 *apud* REBOUÇAS; DUTRA, 2010). Cabe destacar que, o intuito de oferecer o serviço de plantão psicológico nas escolas, é possibilitar aos alunos a oportunidade de um cuidado, de forma que eles estejam atentos ao que é importante naquele momento, e se posicionarem diante de tal situação. Assim, conclui-se que a função do psicólogo é de acompanhar esse processo, e não conduzi-lo (MAHFUOD, 2012). Considerando a prática no plantão psicológico, este estudo destaca o tema do *bullying* no espaço escolar, dado que, esta temática se apresentou de forma significativa no decorrer do estágio. Por fim, o presente trabalho tem como objetivo geral relatar a experiência do estágio “Plantão Psicológico em Escolas” abordando sobre o tema *bullying*, o qual esteve presente no contexto escolar, além das possíveis implicações na vida dos alunos. Arelado a isso, buscou-se relatar uma experiência em atendimentos breves, pautados na modalidade clínica do aconselhamento psicológico, o qual se difere de uma prática psicoterapêutica.

Material e Métodos

O estágio ocorreu em uma Escola Estadual da cidade de Montes Claros, especificamente na sala de aula 1 e nas salas de informática e de vídeo da instituição. Estes espaços estavam disponíveis para alunos dos turnos matutino e vespertino, dessa forma, participaram do plantão psicológico alunos do 3º ao 5º ano do fundamental I, do 6º ao 9º ano do fundamental II e também os estudantes do ensino médio. Dessa maneira, durante a primeira ida à escola, foi realizada uma reunião com o diretor e este falou sobre o território e apresentou o espaço da instituição. Desse modo, foi ofertado a utilização de materiais, como folhas, lápis e canetas, caso houvesse a necessidade do recurso da escrita ou do desenho, posto isso, tais instrumentos foram utilizados em alguns dos atendimentos. Nesse viés, para realizar uma prática eficiente de acolhimentos e intervenções, as acadêmicas de psicologia foram orientadas pelo supervisor de estágio a atualizarem seus estudos teóricos, buscando entender melhor sobre os temas que perpassam os alunos da instituição, considerando a faixa etária apresentada, e também, utilizando o manejo clínico adequado para lidar com as questões relatadas. Posto isso, foram utilizadas fontes bibliográficas, como o livro “Plantão Psicológico: Novos Horizontes”, de Miguel Mahfoud et al. (2012), como uma das referências teóricas para a prática do estágio.

Desenvolvimento

Nesse contexto, a partir da experiência dos atendimentos via plantão psicológico em uma Escola Estadual, foi notório que a presença das plantonistas neste ambiente, desencadeou curiosidade e interesse por parte dos alunos, resultando em boa adesão dos mesmos à prática. Assim, foi possível ouvir relatos que mencionaram atos contínuos e agressivos contra um indivíduo, como ofensas, humilhações, apelidos, agressão física e exclusão social, cometido por um ou mais alunos dentro desse ambiente. Logo, através da conversação, escuta e acolhimento do que era relatado pelos alunos, pode-se notar que o *bullying* tornou-se um dos temas de destaque, visto que, vários relatos eram voltados a esse assunto, assim como é demonstrado no gráfico 1. Posto isso, conforme Silva e Costa (2016 *apud* OLWEUS, 1997), o *bullying* se caracteriza pela exposição de um aluno, repetidamente e por um período prolongado, a práticas negativas, como ofensas, humilhações, agressões físicas, intimidações, exclusão, entre outras, podendo ser por parte de um aluno ou mais colegas. Dessa forma, observa-se que, essa prática implica em consequências negativas às vítimas, nos aspectos físico, psíquico e social dos alunos, assim como, interfere no próprio desempenho escolar (DAKE; PRICE; TELLJOHAN, 2003 *apud* SILVA; COSTA, 2016). Outro ponto que merece atenção, e que foi percebido na experiência de estágio, é a rápida disseminação do *bullying*, que ultrapassa os limites da escola (FREIRE; AIRES, 2012). Assim, ao considerar qualquer possibilidade de intervenção sobre o fenômeno, é fundamental levar em conta as dimensões individuais, familiares, educacionais e sociais, partindo do princípio que essas dimensões variam conforme o contexto. Portanto, ao se considerar o

aspecto pessoal e subjetivo, o trabalho do estagiário de psicologia é direcionado a auxiliar o aluno a desenvolver uma compreensão mais clara de si mesmo e do significado da problemática que vive, criando um espaço seguro para expressar suas questões (MAHFOUD ET AL., 2012). Ainda, cabe salientar que a escola é um espaço de interação social e construção de relações, não se restringindo apenas a um local de aprendizagem de conteúdos, dessa forma, essa instituição socializante exerce influência sobre as manifestações de violências propagadas entre os indivíduos (SILVA; COSTA, 2016). Dessa maneira, com base nos relatos de diversos alunos que frequentaram o plantão psicológico, há muita propagação de ofensas, intimidações e brigas que ocorrem dentro da escola, os quais não são resolvidos pela instituição, percebe-se, então, uma esquiva dos funcionários responsáveis para lidarem com tal problemática, assim, como pontua Silva e Costa (2016), há um clima geral de tensão, o qual não se limita ao agressor e a vítima, mas diz respeito sobre as relações interpessoais que são constituídas naquele espaço. Por fim, vale destacar que o *bullying* emergiu como uma questão significativa durante os atendimentos, conforme evidenciado no Gráfico 1, no qual do total de trinta e seis atendimentos, vinte e dois (36,1%) dos atendimentos abordaram tal temática, enquanto os outros trinta e nove (63,9%) trataram de outros assuntos. Desse modo, o dado ressalta o quanto esse fenômeno está presente e repercutindo na instituição, demonstrando a necessidade e a importância do plantão psicológico nesse contexto, pois é caracterizado como uma modalidade de atendimento emergente, o qual buscou lidar com essas questões naquele preciso momento e com aquela pessoa específica (MAHFOUD ET AL. 2012). Para mais, foi notório que o *bullying* pode causar sofrimento aos indivíduos, gerando insegurança, perda da autoestima, exclusão social, podendo comprometer a frequência e rendimento escolar (SILVA; COSTA, 2016). Logo, é fundamental a construção de um trabalho com as crianças e adolescentes, dentro e fora do ambiente escolar, possibilitando e visando a diminuição desse fenômeno.

Conclusão

Em síntese, o plantão psicológico confere uma nova alternativa à psicoterapia, não com o intuito de substituí-la, mas de ser uma alternativa, visando atender as demandas contemporâneas, a partir de um atendimento breve e focado, posto isso, são abordados os assuntos que são urgentes para aquela pessoa, naquele momento específico, podendo ter o caráter de um encontro único. Dessa forma, observou-se que essa prática foi muito significativa, especialmente na instituição de ensino onde ocorreu o estágio, posto que, os alunos tiveram a possibilidade de procurar o serviço e utilizá-lo para lidar com seus conflitos e questões no momento em que manifestou a sua urgência, sem precisar de agendamento ou encaminhamento, sendo esta, uma ferramenta crucial, a qual contribuiu para melhor elaboração dos problemas que foram apresentados. Diante disso, frente ao tema exposto neste estudo, foi possível observar nesta Escola Estadual a frequência do *bullying* em diversos relatos dos alunos que frequentaram o plantão psicológico e as suas repercussões dentro e fora do ambiente escolar, sendo válido ressaltar que ocorreu o retorno, da maioria desses estudantes, ao plantão. Além disso, é fundamental destacar que o fenômeno mencionado fomenta o sofrimento nas vítimas, gerando prejuízos emocionais e afetando, também, o processo de ensino-aprendizagem. Ainda, compreende-se que a escola é um espaço socializador que impacta diretamente nessas manifestações negativas, sendo importante rever essa conduta dos funcionários ali presentes. Portanto, cabe pontuar que a instituição de ensino exerce influência na formação do sujeito, não apenas como aluno mas como cidadão, assim, é de fundamental importância que a problemática do *bullying* seja um assunto que mereça atenção não apenas da escola, mas de toda a sociedade, a fim de minimizar esse fenômeno e suas implicações.

Referências

- FREIRE, Alane Novais; AIRES, Januária Silva. A contribuição da psicologia escolar na prevenção e no enfrentamento do Bullying. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 16, p. 55-60, 2012.
- MAHFOUD, Miguel. et al. Plantão psicológico na escola: presença que mobiliza. **Plantão psicológico: novos horizontes**, v. 2, p. 65-96, 2012
- REBOUÇAS, Melina Séfora Souza; Dutra, Elza. Plantão Psicológico: uma Prática Clínica da Contemporaneidade. **Revista da Abordagem Gestáltica: Estudos Fenomenológicos**, vol. XVI, núm. 1, junho de 2010, pp. 19-28.
- SILVA, Cintia. Santana. E.; COSTA, Bruno Lazzarotti. Diniz., Opressão nas escolas: o bullying entre estudantes do ensino básico. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 161, p. 638–663, jul. 2016.
- VENDRAMEL, Mayra Caroline; POCAIA, Patrícia de Oliveira Ferreira; SANTOS, Laíze da Silva. A importância do plantão psicológico no ambiente escolar. **Psicologia**.

Gráfico 1. Percentual de atendimentos com a temática *bullying*

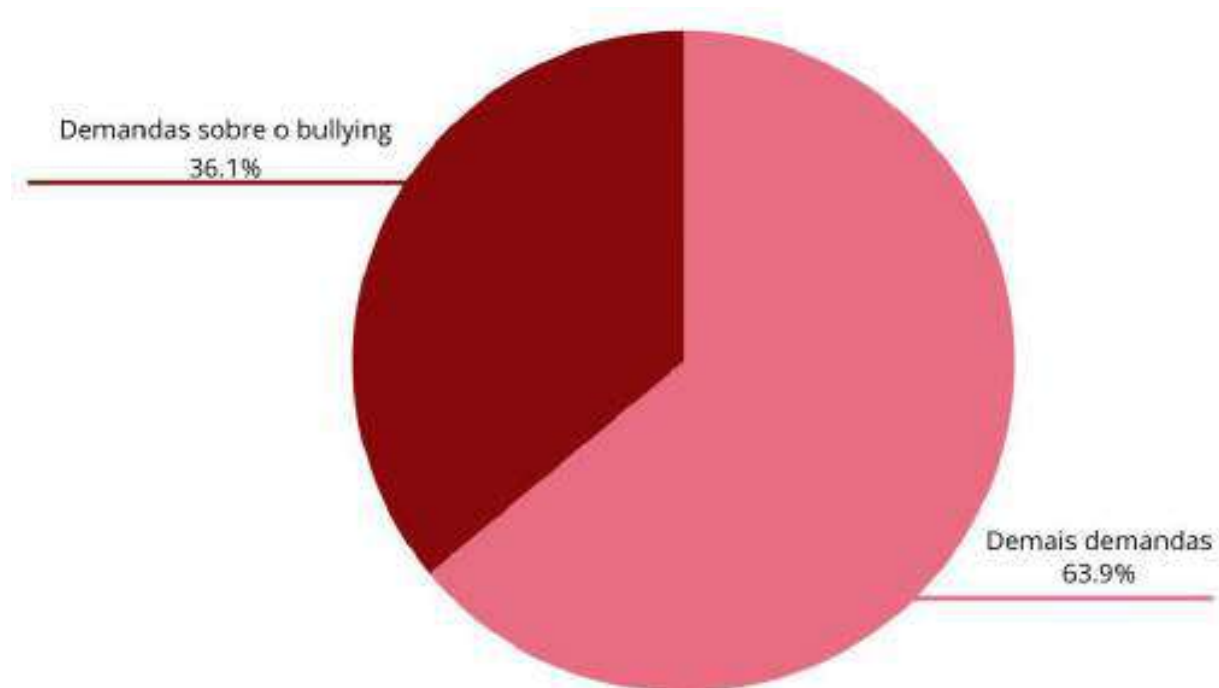


Gráfico 1: Percentual de atendimentos com demanda focada em *bullying* e atendimentos envolvendo demandas distintas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS AD III: UMA BREVE ANÁLISE SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES, SOCIAIS E DE CORPO DOS USUÁRIOS

SOUZA, Anna Clara Freitas e¹; SOARES, Cristiane Vieira Moura¹; VELOSO, Yasmim de Jesus¹; FONSECA, Bárbara Soares².

¹Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc/AFYA;

²Supervisora de estágio do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc/AFYA.

Introdução

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é constituído por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, bem como aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, em regime de tratamento intensivo, semi-intensivo, e não intensivo. As atividades no Centro de Atenção Psicossocial são realizadas prioritariamente em espaços coletivos (grupos, assembleias de usuários, reunião diária de equipe), de forma articulada com os outros pontos de atenção da rede de saúde e das demais redes, buscando reinserção do usuário no meio social, com ênfase na congruência pessoa-ambiente em seus diferentes contextos (BRASIL, 2011). O vigente relato visa discutir a percepção de acadêmicos do 6º período do Centro Universitário FIPMOC (UnifipMOC), no que concerne relações familiares, sociais e de corpo observadas em um estágio no CAPS Álcool e Drogas III (CAPS AD III). Tal estágio consistiu de uma carga horária de 20 horas em campo, realizados na segunda-feira de manhã, durante cinco semanas. Com intuito de auxiliar e fortalecer as relações, foram realizadas oficinas terapêuticas, a fim de oportunizar um diálogo aberto e espontâneo para os usuários (BRASIL, 2012). Nesse contexto, este presente trabalho objetiva fornecer bases para o conhecimento e atuação de acadêmicos e profissionais da saúde no CAPS AD III, assim como incentivar a produção de novos saberes e de pesquisas aprofundadas acerca das relações familiares, sociais e de corpo dos usuários.

Material e Métodos

A atuação foi implementada no CAPS AD III, da cidade de Montes Claros – Minas Gerais, por meio de oficinas terapêuticas em grupo com os usuários, como mímicas, exposições dialogadas, representações gráficas ou imaginária de conceitos e execuções espaciais de noções abstratas (SILVA, 2002). Foram utilizados um jogo de tabuleiro, papeis, canetas, lápis de colorir e barbante. A coordenação das atividades ficou a cargo de seis estagiários de Psicologia, entre os quais três produzem este relato. Após as oficinas, os acadêmicos se disponibilizavam para uma escuta individual dos usuários dispostos ao diálogo.

Desenvolvimento

O CAPS promove o contato dos usuários consigo mesmos e com o corpo através de oficinas e atividades físicas, como alongamentos e dinâmicas de movimento e raciocínio. Essas atividades não só facilitam a construção de novas relações, reduzindo o monopólio da relação sujeito-droga, mas também incentivam o bem-estar, a autonomia e a ressignificação da própria identidade. A saúde deve ser considerada como algo contínuo ou dinâmico – um processo, haja vista que existem diferentes níveis de equilíbrios e desequilíbrios entre os dois extremos do processo: saúde-doença. Sendo assim, é possível definir saúde como adaptação, mediante os estados vivenciados em processos sociais. Em um sentido social e psicológico, os transtornos de conduta e a deterioração da saúde, que aparecem frequentemente associados são, em última análise, expressões de problemas pessoais transportados de um nível social para o nível psicológico, físico e fisiológico vivida por indivíduos (SILVA, 2002). Em primeiro lugar, vale ressaltar que, como regra geral e, então, útil apenas de modo esquemático, as drogas são fatores desestabilizadores da estrutura mental, no sentido de ampliação da temporalidade presente da consciência e em uma participação das porções instintuais e impulsivas. O tratamento crônico por substâncias químicas faz da pessoa alvo fácil de alterações impulsivas, de instabilidade de ânimo e de comportamento, manifestas por agressividade e desesperança. Dessa forma, as experiências mentais são limitadas ao momento presente, integradas por vivências de caráter de instantaneidade, principalmente a imediata euforia e alívio decorrentes da intoxicação (MESSAS, 2006). Diante disso, constatou-se no estágio a fragilidade das relações sociais dos usuários, sejam elas com a comunidade, amigos ou familiares, visto que há uma tendência da sociedade ao preconceito e à exclusão, que, aliadas ao estigma que acompanham os dependentes de substâncias psicoativas, afetam o ambiente familiar. Nesse contexto, sentimentos e comportamentos que envolvem todo o grupo familiar como negação, segredo, culpa e vergonha, além da perda do respeito dentro do lar e o sofrimento profundo diante das dificuldades, prejudicam a manutenção dos vínculos. Além disso, as expectativas familiares podem gerar um peso no indivíduo, que se sente "obrigado" a melhorar, tornando a relação frágil e condicionada, dificultando a confiança e a busca do usuário pelo apoio familiar, especialmente quando ele enfrenta algum sofrimento ou vontade de fazer o uso (LOPES; MARCON; DECESARO, 2015). No âmbito social, as interações se restringem, haja vista que o abuso das substâncias é visto a partir de um estigma de marginalização, violência e criminalidade. Dessa forma, as interações se limitam a pessoas que também fazem o uso, normalizando o excesso e incentivando, às vezes, o uso de outras drogas. Contudo, por essas interações serem permeadas por impulsos e emoções extremas, elas são altamente voláteis, podendo ser desfeitas e, sem um mediador, resultar em conflitos violentos. Em casos observados no estágio, apenas com a atuação da polícia ou de organizações criminosas, é que o indivíduo percebe a necessidade de ajuda e se dispõe ao tratamento. Há dificuldade em manter as relações pacíficas e afetuosas, deixando que sentimentos de raiva e frustração se afluem, o que resulta em discussões, brigas, agressividade e afastamento social e do grupo familiar. Outro ponto a ser analisado é a percepção de si e do

corpo, que se manifesta em dois momentos: durante um jogo de mímica e em uma atividade de representação gráfica do corpo e dos conceitos sobre si. Observa-se que a relação com o corpo se deteriora, pois ele passa a ser visto apenas como um instrumento ou recipiente para o uso de drogas. Em atividades que exigem movimentos motores mais complexos, essa deterioração prejudica a autonomia e impacta a construção da identidade. A elaboração de conceitos sobre si mostrou-se desafiadora para muitos, pois a estruturação do Eu requer uma auto-observação aprofundada, para situar-se frente às crenças e pensamentos automáticos de si. No entanto, eles demonstraram certa facilidade em falar sobre os outros, especialmente ao destacar aspectos positivos e oferecer conselhos, o que pareceu elevar a autoestima do grupo. Esse cenário traz à tona a ambiguidade no uso de drogas, revelando uma das várias contradições humanas: ora buscadas para atingir uma condição de desconexão com o ambiente e um prazer solitário, onde a expressão e a interação perdem a intencionalidade, ora utilizadas para adaptar o corpo às exigências de uma cultura de produtividade, em que há intencionalidade nos movimentos e maior conexão com o meio. Pode-se perceber também uma empatia com relação ao outro, que não se apresenta tão claramente direcionada a si mesmo. Ao falar sobre si, mesmo positivamente, há um retorno ao arrependimento e à auto depreciação, movidos pela entrada ao mundo das drogas e às recaídas. Entretanto, a atividade teve o intuito de que refletissem sobre a facilidade de falar sobre o outro, mas não sobre si; e, sobretudo, o objetivo era de que ouvissem palavras positivas direcionadas a si, ditas por outra pessoa. A intoxicação pode ser entendida como um método mais grosseiro e, ao mesmo tempo, mais eficaz de comover a corporeidade, devido à sua capacidade imediata de produzir prazer e de proporcionar a alienação dos problemas do mundo externo, ainda que temporariamente. O sofrimento ameaça o ser humano a partir de três direções: do próprio corpo condenado ao envelhecimento e à dissolução, do mundo externo com as suas forças opostas e dos relacionamentos com o outro. O ato de se drogar seria uma maneira de acessar uma euforia que não passa pela relação com o outro, pelo corpo do outro e que, ao contrário, abre mão desse outro. No corpo intoxicado há diminuição das amplitudes de movimento e da flexibilidade, exacerbação das tensões e bloqueios musculares e diminuição da coordenação motora, denotando um empobrecimento da relação da mente com o corpo (MARINHO et al., 2016). Destarte, em primeira instância, as drogas são instrumentos de interação social, que anestesiaram o sujeito e proporcionam uma saída para lidar com o sofrimento e o prazer, de forma a evitar um confronto com as perdas e com a própria realidade. Cada usuário é designado a um profissional de referência, sendo essa interação essencial, na medida que estabelece um vínculo e apoio ao sujeito em sua condição singular. Ao mesmo tempo que atuam na condução dos casos e das atividades, os profissionais incentivam a construção de recursos para o sofrimento, impedindo que ignorem a dor, como fazem quando utilizam as substâncias. Nas dinâmicas interativas, além da proposta de descontração e participação em grupo, as atividades envolvem o pensamento crítico, a discussão, a consciência de si e do outro, para que criem laços ao conhecer o Outro e se reconhecer no Outro. Esse (re)conhecimento permite que elaborem algo do outro sobre si e conheçam novas perspectivas, questionando sua visão de mundo, as próprias atitudes e representações sociais (LANE, 1981). O trabalho terapêutico é pautado na promoção da cidadania, responsabilidade e liberdade do usuário nas tomadas de decisões, aplicando uma metodologia educativa, para que compreendam os motivos e consequências de cada decisão.

Considerações finais

Conclui-se que o presente relato de experiência, proporciona uma breve investigação das relações familiares, sociais e corporais do usuário do CAPS AD III, sendo significativamente impactadas pelo uso de substâncias psicoativas. As atividades e oficinas terapêuticas implementadas destacam-se como estratégias de intervenção essenciais e facilitando o processo de ressignificação pessoal e (re)inserção do indivíduo no meio social, consoante suas possibilidades, limitações e diferenças, viabilizando o enfrentamento e a elaboração de respostas às frustrações da realidade e reduzindo a centralidade da relação entre o sujeito e a droga. Além disso, o serviço oferece um espaço seguro que possibilita novas formas de interação, promovendo o desenvolvimento da autonomia e a capacidade de expressão e autopercepção dos usuários. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é plenamente alcançado, proporcionando contribuições significativas para a práticas clínicas e para o avanço de novos conhecimentos no contexto do CAPS AD III. Simultaneamente, o relato de experiência ressalta a importância de abordagens interdisciplinares que integrem aspectos psicossociais e corporais, visando a promover intervenções mais abrangentes e eficazes no cuidado à saúde mental. Em síntese, os resultados indicam a necessidade de um olhar mais sensível e holístico por parte dos profissionais de saúde na assistência a dependentes, bem como a continuidade de pesquisas que aprofundem a compreensão dessas dinâmicas complexas.

Agradecimentos

Aos profissionais do CAPS AD III, pela paciência e acolhimento no local de trabalho, pelos conhecimentos compartilhados e pelo tempo disponibilizado para explicar o funcionamento do serviço e compreender o ponto de vista das estagiárias.

Relato de experiência oriundo de práticas do Estágio Supervisionado V da UNIFIPMOC/AFYA

Referências

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria Nº121, de 25 de janeiro de 2012. Institui a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.

LANE, Silvia T. Maurer. **O que é psicologia social**. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOPES, Ana Patrícia A. Torquato; MARCON, Sonia Silva; DECESARO, Maria das Neves. Abuso de bebida alcoólica e sua relação no contexto familiar. **Estudos de psicologia**, Natal, 20 (1), p. 22-30, janeiro a março 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1678-4669.20150004>. Acesso em: 3 nov. 2024.

MARINHO, L. de C. P.; CARMO, D. R. P. do; SOUTO, V. T.; PELZER, M. T.; COSTA, R. F. da. O corpo, a droga e o movimento. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, [S. l.], v. 20, n. 1, 2017. DOI: 10.5935/1415-2762.20160057. Disponível em: <https://www.periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/50038>. Acesso em: 3 nov. 2024.

MESSAS, Guilherme. **Álcool e drogas: uma visão fenômeno estrutural**. 1. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

SILVA, Rosalina Carvalho da. **Metodologias participativas para trabalhos de promoção de saúde e cidadania**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2002.

Imagem 1. No dia 14 de outubro de 2024, as acadêmicas do estágio supervisionado tiveram a oportunidade desenvolver uma atividade e de analisar os desenhos elaborados pelos usuários, os quais representam suas percepções corporais. Entre os estagiários presentes, três – Anna Clara, Cristiane e Yasmim – são responsáveis pela elaboração deste relato de experiência, destacando a importância do processo de expressão artística como ferramenta de autoconhecimento e reflexão sobre a identidade corporal.

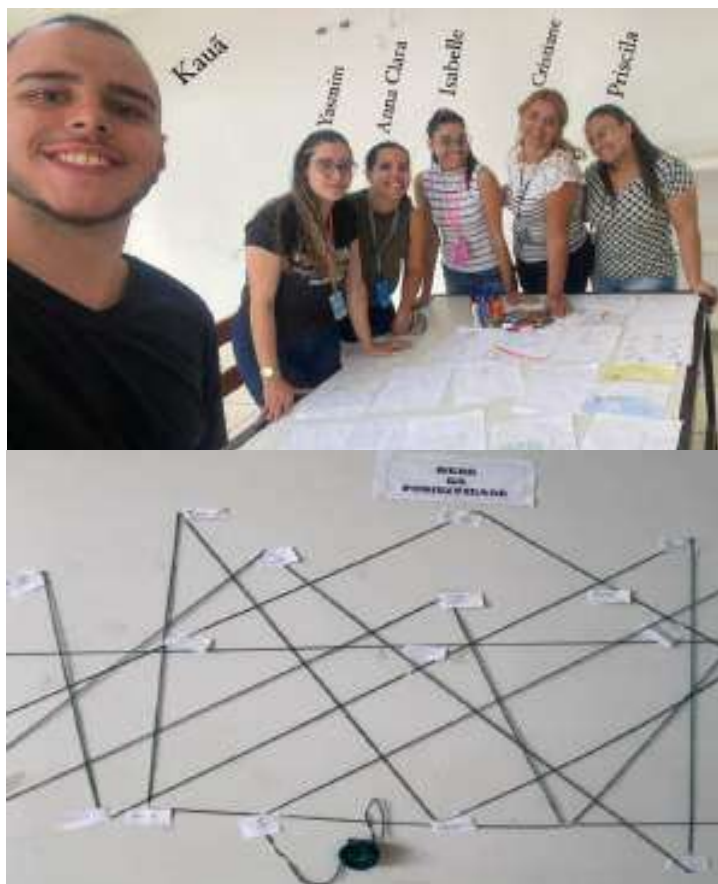


Imagem 2. Esta atividade, intitulada "Rede da Positividade", foi realizada com os usuários no dia 21 de outubro de 2024. O objetivo da dinâmica era que cada participante compartilhasse palavras positivas, elogios e conselhos com os demais, passando a ponta de um barbante como símbolo da conexão estabelecida entre eles. A dinâmica foi posteriormente fixada na parede, permitindo que os usuários visualizassem a rede de apoio, reforçando a sensação de acolhimento e a disponibilidade de suporte mútuo em sua trajetória.

ESCOLA EM FOCO: DIVULGANDO E VALORIZANDO OS ESPAÇOS ESCOLARES

Gabriela Lourenço Nascimento¹; Laila Layssa Bispo de Oliveira¹; Maria Fernanda Oliveira Barbosa¹; Maria Clara Lopes da Silva¹; Vitória Colares Botelho Silva¹; Rafael Dias de Castro²

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMOC

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMOC

Introdução

O Grupo de Ação em Comunicação atuante na Escola Estadual Secundino Tavares, tem o objetivo de dar visibilidade aos espaços da escola e valorizar o ambiente escolar para promover o envolvimento dos estudantes e da comunidade em geral. Nosso trabalho visa mostrar como esses locais contribuem para a convivência e o bem-estar dos alunos, fortalecendo o vínculo deles com a instituição. Além disso, nosso projeto de comunicação se estende também à divulgação da escola por meio das redes sociais oficiais, como TikTok e Instagram, alcançando tanto a comunidade externa quanto os próprios alunos. Para organizar essa divulgação, o grupo foi dividido em equipes responsáveis por diferentes tarefas como organizar e planejar o conteúdo para o TikTok e também para o Instagram, outra equipe trabalha com a edição de material e vídeos, enquanto outra cria artes para as postagens. Como parte desse projeto, estamos desenvolvendo um vídeo que destaca o “Cantinho da Merenda”, o espaço onde os estudantes têm suas refeições. O foco principal do vídeo será apresentar o ambiente onde as refeições são feitas, dando atenção ao cardápio disponível e ao espaço da cozinha, de modo a oferecer uma visão acolhedora e organizada desse local tão importante no cotidiano escolar.

Métodos

A ação desenvolvida pelo Grupo de Ação em Comunicação é um projeto de extensão de caráter educacional, com foco em valorizar os espaços da Escola Estadual Secundino Tavares e trazer melhorias para o vínculo dos alunos com o ambiente escolar. O público-alvo é composto pelos estudantes da instituição, com o objetivo de engajá-los e incentivá-los a ver a escola como um local de acolhimento e convivência gerando um sentimento de pertencimento, e também a comunidade escolar (pais, responsáveis), para que todos possam conhecer o espaço em que seus filhos estão inseridos, valorizando o papel da escola em suas vidas. O projeto teve início no segundo semestre de dois mil e vinte e quatro, em que os alunos do segundo período de psicologia começaram a frequentar a escola devido ao estágio, atividade prevista para os acadêmicos, com isso surgiu a necessidade de maior visibilidade em torno das ações que a escola desenvolve, valorizando o trabalho da equipe multiprofissional e dos alunos. A elaboração do vídeo sobre o “Cantinho da Merenda”, visa destacar o local onde os alunos realizam suas refeições, exibindo o espaço físico, o cardápio disponível e a área da cozinha, ressaltando assim a importância desse ambiente para o cotidiano escolar, e o trabalho das cozinheiras da escola que realizam todos os dias a comida com muito carinho, pois o lanche nas escolas é muito mais que uma simples refeição, pois promove hábitos alimentares saudáveis, saúde, aprendizado e socialização. Para alcançar nossos objetivos, foram utilizadas estratégias como o levantamento das características do espaço, a organização visual dos elementos a serem filmados e a produção de um roteiro que guiasse as filmagens de forma dinâmica e informativa. A participação da comunidade escolar foi incentivada ao permitir que a equipe de comunicação interagisse com os funcionários da cozinha e demais envolvidos no “Cantinho da Merenda”. A relevância deste projeto reside em seu potencial para valorizar a estrutura escolar e promover um sentimento de pertencimento entre os estudantes. Ao evidenciar a importância do “Cantinho da Merenda”, reforçamos o papel da escola como um ambiente acolhedor e convidativo, fundamental para a convivência e o bem-estar dos alunos.

Desenvolvimento

O desenvolvimento da ação de extensão com o Grupo de Ação em Comunicação trouxe resultados significativos, tanto em termos de impacto no público-alvo quanto nos aprendizados para os integrantes do grupo. A criação do vídeo sobre o “Cantinho da Merenda” demonstrou ser uma estratégia eficaz para valorizar um espaço essencial do ambiente escolar. Um dos impactos observados foi o reconhecimento do “Cantinho da Merenda” como um espaço acolhedor e importante para a convivência escolar. Ao verem o ambiente apresentado em um vídeo, os estudantes passaram a valorizar mais o espaço e a entender a importância de cuidar e zelar por ele. Além disso, a divulgação nas redes sociais aumentou o alcance da ação, possibilitando que a comunidade escolar e até familiares dos alunos tivessem uma visão mais positiva e próxima da escola, e com a divulgação do cardápio nas redes, os responsáveis pelos alunos ficaram informados sobre as refeições dos estudantes na escola. Durante a execução do projeto, enfrentamos alguns desafios. A limitação na interação direta com os alunos para entrevistas, por exemplo, nos levou a ajustar o conteúdo para priorizar a ambiente e as características do espaço, como o cardápio e a organização da cozinha. Essa mudança nos ensinou a importância de sermos flexíveis e adaptáveis, o que contribuiu para que o material final fosse ainda mais inclusivo e acolhedor. A experiência evidenciou a relevância de uma comunicação visual atrativa e da consistência nas postagens, especialmente em plataformas como TikTok e Instagram, para garantir o engajamento do público-alvo. A divisão de tarefas em equipes também se mostrou eficiente, proporcionando aos integrantes do grupo o desenvolvimento de habilidades específicas, como criação de conteúdo, edição de vídeo e design gráfico. Em uma reflexão mais ampla, essa ação contribuiu significativamente tanto para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos quanto para a valorização social da escola. O projeto de comunicação reforça o papel da escola como um espaço integrador e inclusivo, onde os estudantes não apenas aprendem, mas também se sentem

parte de uma comunidade. Além dos objetivos iniciais, a ação proporcionou um efeito positivo ao incentivar uma conscientização de maior cuidado e pertencimento ao ambiente escolar.

Conclusão/ Considerações finais

A ação do Grupo de Comunicação atingiu seu objetivo de valorizar os espaços escolares e promover o envolvimento dos estudantes com o ambiente da Escola Estadual Secundino Tavares. O projeto reforçou o papel da escola como um espaço integrador e inclusivo, onde os estudantes não apenas aprendem, mas também se sentem parte de uma comunidade. Ao destacar o “Cantinho da Merenda”, reforçamos a importância desse espaço para a convivência dos alunos e contribuimos para uma maior integração entre a escola e a comunidade. Além dos objetivos iniciais, a ação proporcionou um efeito positivo ao incentivar uma conscientização de maior cuidado e pertencimento ao ambiente escolar. Logo, o projeto demonstrou-se eficaz em alcançar seu propósito educacional e social, reforçando o papel da comunicação visual na valorização dos ambientes escolares através da divulgação e no fortalecimento do vínculo entre os alunos, pais, responsáveis, professores e demais funcionários com a instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

JUNGLES, Lisiane. Ministério da Educação. Parceria entre família e escola. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/parceria_familia_escola_vf.pdf. Acesso em: 3 nov. 2024.

PELO DIREITO À ESCUTA: UM RELATO DE PRÁTICA DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE EM PSICOLOGIA JURÍDICA

GUEDES, Gustavo Machado¹; SANTOS, Eudes Preira².

¹Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

²Professor do curso de Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução

A atuação de psicólogos junto à esfera jurídica no Brasil remonta ao reconhecimento da psicologia enquanto profissão, na década de 1960. A partir da regulamentação da área, a psicologia vai aos poucos se integrando, principalmente, na esfera criminal. Porém, conforme relata LAGO et al (2009), a presença da psicologia no cenário legal tem suas raízes mais aprofundadas, e perpassa o momento pós-pineliano, onde, algumas décadas após a retirada dos “loucos” do sistema carcerário, aliado a criação da psicanálise, as abordagens frente ao sofrimento mental e à chamada loucura ganha uma nova roupagem e o sujeito passar a ser mais valorizado. Segundo o autor, esse momento fica severamente marcado pelos exames e avaliações de psicodiagnósticos que, para os operadores do direito, forneciam dados palpáveis e de maior assimilação. A psicologia, então portanto, passa a ser identificada como uma prática de testólogos. (LAGO et al; 2009). Para Brito (2012), foram justamente demandas provenientes do Poder Judiciário que auxiliaram na constituição da psicologia enquanto ciência de fato. Pois fora da solicitação para a aferição de fidedignidade de testemunhos prestados na esfera criminal que demandaram para a criação de vários laboratórios de psicologia experimental, ainda segundo a autora. A “Psicologia do Testemunho”, maneira como ficou marcado esse momento de nossa prática, é forte herdeira dos ideais positivistas empregados por Wundt em seus métodos baseados na ciência da natureza, e foi através da credibilidade afeiçada a essa área da ciência que a psicologia buscou se agarrar para garantir seu lugar nos meios jurídicos e não só neles. (LAGO et al; 2009) (BRITO; 2012) Sendo assim, é no contexto dessa longa parceria de respaldo entre a Psicologia e o Direito que buscamos fundamentar esse relato, proposto como resultado da prática de um semestre letivo de estágio profissionalizante em Psicologia Jurídica, uma parceria entre o Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ do Centro Universitário UNIFIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) e o curso de Psicologia, que ocorreu na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, onde compreendemos que lidávamos com uma situação peculiar dentro do escopo dos estágios já efetuados em psicologia. Este relato tem como objetivo compartilhar os desafios, as dificuldades e as novas possibilidades que surgiram da prática psicológica no contexto jurídico e sob a supervisão profissional de ambas as áreas. Além de documentar as aprendizagens, pretendemos contribuir para o contínuo questionamento e aprimoramento da convergência entre Psicologia e Direito.

Material e Métodos

O presente trabalho consiste em um relato de experiência do estágio profissionalizante em Psicologia Jurídica do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). O estágio conta com uma carga horária de três horas semanais alternando em encontros no Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIFIPMoc e na DEAM - Delegacia Especial de Atendimento à Mulher; e uma hora de supervisão no NASPP - Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizante com o orientador de estágio. Para a produção deste trabalho, optou-se pela abordagem exploratória da pesquisa bibliográfica, que fundamenta-se no levantamento ou revisão de obras que tem por condição direcionar o trabalho científico, sendo considerada obrigatória nas pesquisas exploratórias, a pesquisa bibliográfica é base fundamental de qualquer trabalho científico. (SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H.; 2021) e o confronto da bibliografia com o que fora encontrado em estágio.

Desenvolvimento

Realizamos o estágio profissionalizante em psicologia jurídica com acadêmicos do curso de direito, em um ambiente especificamente da área jurídica. Os encontros aconteceram em uma Delegacia de Polícia Civil na cidade de Montes Claros/ Minas Gerais. Esses encontros poderiam ser alterados para o Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIFIPMoc/Afya, que reside no Montes Claros Shopping. Os encontros poderiam ser direcionados a essa outra localidade para estudos e acompanhamentos dos casos que chegavam até o serviço do qual fomos inseridos na delegacia. Brito (2012) ao esmiuçar a história dessa antiga parceria entre direito e psicologia, traz elementos que nos permite levantar o cenário em que se desenvolvia essa “colaboração”. Ao ser emparelhada a uma prática milenar como o Direito e a Advocacia, uma ciência que há poucas décadas passara pela sua regulamentação, por muitas vezes se confundia com uma ferramenta de uso do âmbito judiciário. Como afirma a ainda a autora: “No Brasil, os primeiros trabalhos realizados por psicólogos junto ao Judiciário seguiram o caminho anteriormente trilhado pelos médicos na elaboração de perícias. Com diagnósticos no campo da psicopatologia, cabia ao profissional fornecer um parecer técnico-científico.” (BRITO, 2012, p. 197). Para a autora, esses diagnósticos visavam fundamentar as decisões dos magistrados através da escolha de profissionais por indicação. E ainda é possível observar a ocupação, por parte dos psicólogos, de um espaço que fora legado da medicina. A fala da autora traduz a imagem que os acadêmicos capturaram no estágio. Fomos direcionados à uma área de trabalho da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher onde, visivelmente, nenhum aspecto do serviço havia sido pensado em parâmetros que atendessem a uma prática tradicional da psicologia. Atendíamos mulheres vítimas de violência doméstica, com ou sem medidas protetivas, que buscavam reaver seus itens, bens pessoais, parcelas do que construíram com seus “ex-companheiros” e também divorciar-se através de um aparato que não fosse tão custoso financeiramente como os meios tradicionais. O atendimento a essas mulheres acontecia em uma sala com até seis acadêmicos de direito e três de psicologia. Orientados pela professora de direito que organizava o trabalho em campo, após uma bateria de perguntas e interpelações dos acadêmicos da área jurídica, poderíamos então tecer alguma contribuição ou até interromper se fosse necessário. Sendo assim, à

primeira vista, o encontro com o campo se mostrou muito frustrante e com poucas possibilidades, aparentando que nossa presença ali seria um mero semblante. Recorremos de novo a Brito (2012) que ao organizar uma espécie de linha histórica da nossa prática, relata que no Rio de Janeiro, cidade referência e pioneira na psicologia jurídica, segundo LAGO et al (2009), teve o regulamento da prática da psicologia no judiciário após décadas de prática na área, onde podemos notar na fala de Mures (1983 apud BRITO; 2012) “os profissionais de Psicologia na Justiça, enquanto cargo, estão na clandestinidade. Mas, enquanto função, têm um trabalho efetivo e uma contribuição técnica e científica presente e reconhecida” (p.198). Recolhemos desses fragmentos a ideia de que a demanda pelo nosso trabalho poderia ser feita a partir da nossa presença naquele ambiente, por mais que para nosso olhar em formação, não parecesse óbvio. É mister considerar a importância dos momentos de supervisão e a presença de profissionais com olhar crítico na área para que, através de um segundo olhar sobre o fenômeno, venha aclarar caminhos e possibilidades diante do sentimento de impotência e obsolescência que manifestaram nos acadêmicos nesse momento. Pois foi através de um pedido da orientadora do campo do estágio jurídico para que os acadêmicos da psicologia esclarecessem questões sobre uma boa prática, menos diretiva e invasiva para os acadêmicos de direito, tendo por base conceitos da psicologia que, para além de um suporte nos momentos de atendimento e acolhimento, despertou, em nosso momento de supervisão no NASPP, a possibilidade de um redirecionamento da prática, obviamente não abrindo mão do acolhimento dos casos, mas proporcionando um pequeno “matriciamento” daqueles estagiários do direito para uma prática menos invasiva. A partir desse momento, a prática torna-se, para os acadêmicos de psicologia, mais significativa, revigorando o olhar para o campo de estágio que se apresentava, reinserindo de fato um objetivo, pois percebemos então que, mudando a forma com que aquele ambiente se comportava, auxiliando aqueles acadêmicos no ato de entrevistar e no modo de estar presente naqueles acolhimentos, colheríamos benefícios para os usuários do serviço de forma muito mais ampla do que só àqueles que, durante os acolhimentos de caso, conseguíssemos de alguma forma acessar. Dessa forma, recolhemos também em Brito (2012) que mesmo apesar da atual compreensão sobre o campo da psicologia jurídica, muitas vezes se percebe que o psicólogo, ao iniciar seu trabalho, não dispõe de conhecimentos que envolvem essa prática, além de não possuir muita noção sobre suas reais atribuições. Dessa maneira, somos convocados a responder problemáticas que, na maioria das vezes, nos são inéditas. Tendo isso, o que podemos compreender é que, mesmo 60 anos após a psicologia do testemunho e toda a evolução que tivemos dentro da prática da psicologia jurídica, nos deparamos com o inusitado ainda é corriqueiro.

Considerações finais

Concluimos então, que a prática da psicologia jurídica se mantém dinâmica e lançando seus profissionais e acadêmicos em movimento. A exigência de atualização e olhar clínico sobre a prática se faz extremamente necessário para não sucumbirmos às intempéries que nos proporciona fazer parte de um serviço tão recente. Sendo assim, ressalta-se novamente a importância de um trabalho bem supervisionado e amparado por profissionais disponíveis e presentes, interessados em projetar a prática para o surgimento de novas possibilidades teóricas.

Referências

- BRITO, Leila Maria Torraca de; **Anotações Sobre a Psicologia Jurídica**; PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2012, 32 (num. esp.), 194-205.
LAGO, Vivian de Medeiros; AMATO, Paloma; TEIXEIRA, Patrícia Alves; ROVINSKI, Sonia Liane Reichert; BANDEIRA, Denise Ruschel. **Um breve histórico da psicologia jurídica no Brasil e seus campos de atuação** Estudos de Psicologia I Campinas I 26(4) I 483-491 I outubro - dezembro 2009
SOUZA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos**. *Cadernos da Fucamp*, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA PSICOLOGIA HUMANIZADA NO CUIDADO DA TERCEIRA IDADE.

Mariana Ribeiro Costa ¹; Thainá Cristina de Freitas¹; Raiane Alves da Cruz².

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da instituição UniFipMoc

² Professora do curso de Psicologia da instituição UniFipMoc

Introdução

O envelhecimento populacional se mostra como uma realidade cada vez mais presente, ao passo em que acarreta mais pesquisas sendo produzidas acerca do assunto, a fim de desenvolver saberes e competências para garantir o bem-estar dessa população. No Brasil, esse processo vem acontecendo de forma acelerada, o que fica evidenciado pelos dados de que, para cada 100 crianças de 0 a 14 anos, existem 55,2 idosos (IBGE, 2022). Portanto, diante do aumento da população que representa a terceira idade, é indispensável o olhar para aqueles que residem em instituições de longa permanência e a participação da Psicologia na construção desses conhecimentos. Em primeira análise, é preciso dar atenção à história das instituições de longa permanência para idosos no Brasil e suas respectivas representações sociais, que transmutaram ao longo do tempo. De acordo com Alcantra (2004) *apud* Araújo, Souza e Faro (2010) que traçam uma trajetória destas instituições no Brasil, o surgimento de instituições para idosos não é recente, há registros de que o primeiro asilo foi fundado pelo Papa Pelágio II (520 – 590), ao transformar sua casa em um hospital para velhos. Outro marco se deu no período colonial, quando o Conde de Resende defendeu que soldados velhos mereciam uma velhice digna e "descansada", surgindo então, em 1794, no Rio de Janeiro, a Casa dos Inválidos, criada com o fim de dar uma velhice tranquila àqueles que prestaram serviço à pátria. Nesse sentido, as instituições eram vistas na perspectiva da caridade, filantropia e muito ligadas ao Cristianismo. Mas só em 1890 é que foi criada a primeira instituição que visava acolher exclusivamente a velhice, o Asilo São Luiz. Para Lima (2011) *apud* Fabricio, Saraiva e Feitosa (2018), o Asilo São Luiz não foi uma instituição qualquer, mas, sim, marcou uma nova era no que diz respeito ao amparo da velhice Brasileira; e para Groisman (1999) *apud* Fabricio, Saraiva e Feitosa (2018), o rápido desenvolvimento do Asilo São Luiz acompanhou a evolução econômica e social do país e o surgimento de novas representações sociais acerca da velhice. Entretanto, apesar de a trajetória do idoso institucionalizado ser antiga, foi só em 1989, com a Portaria nº 810, que foram definidas as Normas e Padrões de Funcionamento de Casas de Repouso, Clínicas Geriátricas e outras instituições para idosos, que apresentou condições para o funcionamento destas instituições, visando garantir um atendimento ético, humanizado e seguro. Desta forma, é necessário pontuar o papel da Psicologia na promoção do bem-estar de idosos institucionalizados. O inciso segundo do artigo terceiro da Política Nacional do Idoso garante que, o processo de envelhecimento diz respeito à sociedade em geral, devendo ser objetivo de conhecimento e informação para todos. A partir dessa descrição, relaciona-se o indispensável envolvimento dos estudos em torno da saúde mental dos idosos, visto que estão inseridos na prática profissional dos acadêmicos e precursores da Psicologia, produzindo uma práxis ética e humanizada. Nesse viés, o Conselho Federal de Psicologia disponibiliza o livro: "Envelhecimento e Subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social", com um conteúdo que possibilita que as práticas com idosos possuam embasamento singular e pluralizado. O livro aborda que: "tivemos a construção de uma rede de contato para fortalecer as articulações voltadas em áreas como as de políticas públicas e fiscalização das instituições de longa permanência", o que contribui para que as normas e padrões para o funcionamento destas instituições sejam respeitados. Pensando nisso, este relato de experiência se dá a partir das vivências em um Estágio Supervisionado no Lar Bethânia, antigo Asilo São Vicente de Paulo, localizado em Montes Claros/MG, sua relevância e justificativa se mostra devido à necessidade de analisar o ambiente em que estes idosos institucionalizados se encontram, a fim de contribuir para que este seja um ambiente pautado na ética, dignidade, respeito e cuidado. Para Born (2005) *apud* Fabricio, Saraiva e Feitosa (2018), na sociedade Brasileira, os asilos são associados a pobreza, negligência e abandono do idoso pelas famílias. Portanto, evidencia-se que um idoso já carrega uma bagagem de representações ao entrar para uma instituição, assim como sua família. Entretanto, com o envelhecimento populacional e a mudança na instituição família, que se apresenta cada vez menor, a necessidade da instituição para idosos é cada vez mais crescente. Nesse contexto, de acordo com Camarano (2005) *apud* Araújo, Souza e Faro (2010), quando as famílias se tornam menos disponíveis para cuidar dos seus membros dependentes, o Estado e o mercado privado devem se preparar para atendê-los. A instituição de longa permanência Lar Bethânia, é uma instituição privada e sem fins lucrativos, eles fazem o acolhimento prioritariamente de idosos em situações de risco e vulnerabilidade social; e têm um livro de registros onde constam todos os idosos acolhidos.

Métodos

Nossas idas ao lar se deram quinzenalmente, para as práticas realizadas dentro da instituição foram feitos planejamentos de atividades para a elaboração dos encontros com os idosos, tendo em vista que muitos deles possuem limitações, tanto físicas, quanto mentais. Dessa forma, nossa ação visava abranger todos os idosos, mas quando nos deparávamos com alguma situação inesperada no dia, nos adaptávamos para o novo contexto, para que o máximo de pessoas pudesse participar. Os sujeitos envolvidos nas dinâmicas eram os acadêmicos estagiários do curso de Psicologia do quarto período, a supervisora Raiane Alves, os idosos do Lar e, em dias específicos, a psicóloga, o enfermeiro e a coordenadora da instituição também participaram. Interessados em conhecer as particularidades desses indivíduos, todos os contatos foram feitos com o máximo de respeito e

empatia, para que dessa forma a confiança acontecesse de maneira natural e o vínculo fosse criado. As ações feitas foram: primeiro dia: apresentação da instituição aos estagiários; segundo dia: fizemos uma atividade na quadra do Lar usando tintas, pincéis e papéis, a fim de gerar uma aproximação com os idosos e objetivando o conhecimento de suas histórias de vida; terceiro dia: a dinâmica foi feita com uma caixinha que continha palavras como: família, corpo, envelhecer, casamento, infância, adolescência, trabalho, saúde, felicidade, tristeza, cuidado, amor, filhos, amigos e fé; sorteamos palavras para que cada idoso dissesse o que estas palavras lhe remetiam, buscando entender mais de suas singularidades, essa dinâmica foi feita nos blocos masculinos e femininos, neste mesmo dia fizemos a esmaltação das unhas das idosas, que já haviam relatado que gostam de pintar as unhas, enquanto pintávamos a conversa fluía e pudemos conhecer mais delas; quarto dia: foi organizado um lanche coletivo, por parte dos estagiários e da instituição, para comemorar os aniversariantes do mês de setembro, evento que a psicóloga da instituição organiza todos os meses, havia música e ornamentação feita por nós, com balões, flores de papel colorido e os nomes dos aniversariantes colados na parede; quinto dia: foi feita uma roda de conversa com temas diversos, com o objetivo de oferecer a palavra aos indivíduos, além disso, músicas foram colocadas e houve a distribuição de laranjas; sexto dia: neste último dia de estágio ocorreu uma conversa com a coordenadora, enfermeiro e psicóloga da instituição, com o propósito de sanarmos dúvidas acerca do Lar e do cuidado com os idosos, discutimos sobre: o processo de entrada de um idoso na instituição, como a mesma se mantém no quesito financeiro, como eles lidam com idosos em situações de sofrimento mental, se há capacitação para os cuidadores e como são feitas as intervenções em casos de quadros mais graves.

Desenvolvimento

A partir da intervenção, foram observados resultados obtidos no convívio com os residentes do Lar. Diversos foram os relatos a respeito da necessidade do contato com a família e convívio social, e angústias advindas das paralisações físicas e dos reflexos cognitivos da terceira idade. Além disso, ao lidar com temáticas do processo de envelhecimento, os idosos experienciaram um sentimento de reconhecimento e escuta voltados especialmente para eles, trazendo também um descobrimento de si. No contexto de institucionalização, muitas vezes é difícil ocorrer um olhar singular para cada indivíduo, nesse sentido, segundo Cordeiro *et al.* (2015), o idoso institucionalizado e fragilizado pode experimentar transformações associadas à perda de identidade, autonomia e confiança, intensificando o estado de solidão e a dependência para a prática de atividades básicas de vida diária. Desse modo, o processo de institucionalização pode gerar profundas transformações emocionais e psicológicas, sobretudo para aqueles que se encontra em uma condição de fragilidade física e cognitiva. Nas tentativas de inserir exercícios lúdicos, observa-se uma resistência e urgência em se diferenciar de recreações infantilizadas. Em meio às colocações, evidentemente destaca-se a felicidade nos dias de comemoração em que é fornecido um momento de alegria ao comemorar os aniversários e permitir que saiam da rotina, socializem entre os demais e saboreiem comidas típicas de festa. Sob esse ponto de vista, Brocklehurst (1979) *apud* Oliveira (2006), recomenda que, tratando-se de sua morada, onde, provavelmente, irá passar os últimos anos da sua vida, é importante que o idoso possa desfrutar de um ambiente descontraído, dedicar-se ao que lhe seja prazeroso. Além disso, “é imprescindível, para os idosos, que a instituição tenha contato com a comunidade, evitando o isolamento destes numa realidade fechada”, Oliveira (1999) *apud* Oliveira (2006), desse modo, o contato de estagiários na instituição é importante também para levar a comunidade até os idosos que não têm condição de sair do Lar, devido a questões físicas ou mentais. Outro aspecto a ser destacado, é a singularidade de cada um, que se apresenta em situações comuns do dia-a-dia, como por exemplo, divergências de costumes, vontades, hábitos, jeitos e comportamentos. O Lar Bethânia é um local espaçoso, tem muitas áreas verdes e ambientes para andar, os idosos ficam divididos em blocos, femininos e masculinos, desta maneira, a partir da nossa experiência, pudemos observar que cada idoso possui sua rotina e suas preferências, como de locais para ficar e coisas a se fazer; alguns idosos gostam de andar pelo Lar, outros ficam mais no quarto, apesar de conseguirem se movimentar, muitos não tem a escolha de sair, devido a condições físicas, e tem também quem goste de afazeres como: varrer, estender roupas e arrumar coisas. Por conta dessas maneiras diferentes de levar a vida, presenciamos também desentendimentos entre idosos, uma gostava de assis tirar televisão e a outra não. Sob essa ótica, Oliveira (2006), argumenta que, “a maior parte das características do idoso não são peculiaridades de uma faixa etária, uma pessoa não passa a ter determinada personalidade porque envelheceu, ela simplesmente mantém ou acentua características que já possuía antes”. Ademais, a saúde mental dos indivíduos do Lar foi um aspecto muito significativo que chamou nossa atenção, principalmente de idosos com condições de demência e Alzheimer. Esse contexto orientou muitos debates entre os estagiários e a supervisora, em que discutíamos a importância de um treinamento, conhecimento e estudo para lidar com essas pessoas, mas não só isso é preciso também de uma conduta ética e humanizada, reconhecendo a dignidade do sujeito que está sendo cuidado e sua posição de vulnerável. Nas visitas ao Lar, tivemos contato com uma idosa em um grau avançado de Alzheimer, com um sofrimento e confusão mental angustiantes de ver, além de outros idosos com demências avançadas, essa experiência nos dispersou um interesse em como deve se dar essa conduta ética e humanizada. O cuidado tomado como proposta ética, não se resume a um ato isolado. É uma atitude, um modo de ser, ou seja, é a maneira como a pessoa estrutura e funda suas relações com as coisas, os outros, o mundo e, também, consigo mesma (Zoboli, 2007). Além disso, de acordo com a mesma autora, o aspecto fundamental da ética do cuidado é empenhar-se na compreensão da realidade do outro, saindo da própria estrutura referencial e entrando na do outro. É sentir-se com o outro.

Conclusão/ Considerações finais

A vista do exposto, conclui-se que, a prática com os idosos é fundamental para a formação dos profissionais de psicologia, ao elaborar uma formação humanizada, subjetiva e ética. Na mesma perspectiva, possibilitar que idosos inseridos em instituições de longa permanência tenham condições favoráveis ao bem-estar físico e mental. Portanto, os estudos elaborados em torno da terceira idade, possibilitaram a construção de possibilidades profissionais e sociais.

Resumo oriundo de atividades do Estágio Supervisionado III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Resumo oriundo de atividades do Estágio Supervisionado III da UNIFIPMoc/Afya

- ARAUJO, C.; SOUZA, L. A.; FARO, A. C. M. Trajetória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. **HERE - História da Enfermagem Revista Eletrônica**, v. 1, n. 2, p. 250–262, 2010.
- CAMARANO, A. A.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 27, n. 1, p. 232–235, jun. 2010.
- Conselho Federal de Psicologia (CFP). *Envelhecimento e subjetividade: desafios para uma cultura de compromisso social*. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia, 2009. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2009/05/livro_envelhecimentoFINAL.pdf. Acesso em: 2 nov. 2024.
- CORDEIRO, L. *et al.*. Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 28, n. 4, p. 361–366, ago. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500061>.
- FABRÍCIO, T.; SARAIVA, J. M.; FEITOSA, E. S. C.. Contexto sócio histórico em que surgem e evoluem as políticas de proteção à pessoa idosa no Brasil: da caridade ao direito a ilpi. *Oikos: Família e Sociedade em Debate*, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 259–277, 31 dez. 2018. *Família e Sociedade em Debate*. <http://dx.doi.org/10.31423/oikos.v29i2.3809>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022: **População por idade e sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - Pessoas Idosas (60 anos ou mais de idade)**. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/0c84737978791f626ea10b75eae18b3c.docx.
- OLIVEIRA, Rosângela Souza. O significado do estar asilado para o idoso. 2006.
- ZOBOLI, E. Ética do cuidado: uma reflexão sobre o cuidado da pessoa idosa na perspectiva do encontro interpessoal. **Saúde Coletiva**, [online], v. <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=842>. Acesso em: 1 nov.

RELATO DE EXPERIÊNCIA EVENTO OS TRÊS ENSAIOS SOBRE O AMOR: A PSICANÁLISE, O CINEMA E A LITERATURA

MORAIS, Ana Luisa Alves¹; SANTOS, Vinícius Tavares¹; RABELO, Vithor Nobre¹; CARVALHO, Déborah Durães de².

1 Acadêmico do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

2 Professor do curso Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

Introdução

O atual relato discorre sobre a experiência de planejamento, desenvolvimento e execução do evento acadêmico “Os Três Ensaio Sobre o Amor: a Psicanálise, o Cinema e a Literatura”, bem como a discussão proposta pelo mesmo. O evento abordou como tema central o amor, trazendo à discussão uma exposição teórica sobre os nomes do amor e o feminino em psicanálise, em consonância ao que a clínica contemporânea nos mostra, e também a psicanálise, o amor e a literatura em Clarice Lispector. O evento foi organizado e executado pela Liga Acadêmica de Psicanálise da Unifipmoc (LAPSI-NÓS) junto ao Grupo de Estudos “Café & Psicanálise”. Uchoa (2022) nos indaga sobre aquilo que atravessa não só a prática psicanalítica, mas a própria condição humana: o amor. O que é o amor? O que nos ensina a psicanálise sobre ele? A resposta não está na ordem do conhecimento teórico, mas na experiência do sujeito com o desejo e a falta. No livro “A teoria do amor na psicanálise”, Ferreira (2004) indica que a psicanálise se propõe ao ensino de que o amor não elimina a falta, já que este faz parte da constituição do aparelho psíquico, tampouco o desconforto do homem no mundo. Miller (2010, p. 17 *apud* Uchoa, 2004) em “Los divinos detalles” nos aponta para o fato de que “o parceiro está fundamentalmente indeterminado para o sujeito e, por essa indeterminação estrutural, ele só pode encontrá-lo dando uma volta pela condição de amor”. Mas o que está em questão? O que é lançado diante dessa indeterminação que nos leva a esse movimento? Para isso, a necessidade do retorno a Freud, como indica Miller e que perpassa pela orientação de Lacan, justifica-se a realização do evento, visto que, assim como outros sentimentos, o amor é um sentimento fundamental do seres humanos e que apresenta-se no *setting* analítico desde seus primórdios. Visto isso, os objetivos do presente resumo, se relacionam com os do evento em relato: mais do que simplesmente explicitar e debater a temática do amor, propõem-se a questionar e desdobrar as particularidades desse afeto em suas diversas formas de se manifestar na experiência humana – especialmente na arte e na literatura, onde o amor não só é idealizado, mas também desconstruído, tocando nas bordas do impossível de dizer, nas brechas entre o ideal e o real, onde o amor revela-se não como completude, mas como falta que se inscreve.

Material e métodos

Em seu planejamento o evento foi construído pelos participantes da Liga Acadêmica de Psicanálise da Unifipmoc (LAPSI) juntamente com o grupo de estudos “Café & Psicanálise”, contando então com o comprometimento de 23 acadêmicos e dois professores do curso de Psicologia da UNIFIPMoc e respectivos orientadores dos grupos mencionados. Os encontros para alinhamentos de ideias e discussão de textos sobre o tema aconteceram no Centro Universitário FIPMoc, eventualmente no horário regular de reunião de cada grupo às terças-feiras com a participação dos integrantes da LAPSI e às quartas-feiras com os membros do Café e Psicanálise, além do contato frequente de todos os participantes através de grupo em rede social. Além disso, foi realizado um encontro preparatório, no dia 18 de Outubro, com a presença de todos os membros envolvidos na produção do evento, e convidados interessados escolhidos por meio de formulário divulgado, onde foi discutido o texto “O poeta e o fantasiar” do psicanalista Sigmund Freud. A realização do evento se deu no auditório do Centro Universitário FIPMoc das 19 horas às 22 horas, contamos com a participação da psicanalista convidada Thereza Moebus, que atuou como uma das palestrantes juntamente à coordenadora da Liga Acadêmica de Psicanálise, Déborah Durães, e Yasmin Pinheiro, psicóloga e mestrande em Letras/Estudos Literários. A metodologia do evento envolveu primeiramente diante a exposição teórica, a partir da psicanálise, do tema Amor por Déborah Durães, sobre os nomes do amor e o feminino em psicanálise: o que a clínica nos conta, seguido pelas falas de Yasmin Pinheiro e Thereza Moebus, sobre a psicanálise, o amor e a literatura em Clarice Lispector. Após a exposição das três convidadas abriu-se a fala para perguntas do público.

Desenvolvimento

Em síntese, o evento configurou-se como uma experiência tanto expositiva quanto discursiva, centrada em uma abordagem que privilegiou a apresentação do amor como uma posição subjetiva que cada sujeito adota diante da vida. As discussões pautaram-se em teses, casos clínicos e análises literárias, proporcionadas pelas palestrantes convidadas, com o objetivo de entender o amor não apenas como uma experiência emocional, mas como um elemento estrutural da psique humana. Ao nos aproximarmos da psicanálise rapidamente percebemos que a relação entre amor e desejo, embora sejam temas que não foram inaugurados em seu campo, é um estudo que se faz fundamental em psicanálise. Amor e desejo são diferentes respostas para a falta. Lacan (2008) afirma que, em uma psicanálise, essencialmente o que se faz é falar de amor. As maneiras pela qual cada sujeito ama e deseja revelam a estrutura psíquica e a posição que se assume diante do amor. Nesse sentido, o amor é interpretado não apenas como um sentimento direcionado ao outro, mas como uma construção subjetiva marcada pela incompletude e pela busca de conexão, que se revelam através dos mecanismos de transferência na relação analítica, o amor não se limita ao afeto romântico, mas abrange um movimento essencial do sujeito em busca de sentido e de preenchimento da própria falta. A forma como cada sujeito ama e deseja demonstra sua própria estrutura psíquica e modo de responder ao vazio constitutivo da experiência humana. Por isso, o estudo do amor em psicanálise não trata apenas de entender suas manifestações, mas de explorar como ele aponta para a própria construção do sujeito, em um processo contínuo de desejar e de se relacionar com o impossível de se completar. A apresentação

do evento foi também atravessada pela temática literária, em específico a obra da autora Clarice Lispector. Essa relação interdisciplinar foi delineada com o intuito de mostrar que, tanto na psicanálise quanto na obra de Clarice, o amor se apresenta como uma questão que transcende o entendimento racional, encontrando-se nas brechas entre o ideal e o real. De acordo com Ana Suy em seu livro *Amor, Desejo e Psicanálise* (2016), o amor é, ao mesmo tempo, algo evidente e também inapreensível, comportando uma certeza irrefutável tanto quanto uma sucessão de questões infinitas. Nesse sentido, Clarice caminha paralelamente à visão psicanalítica, como quando nos diz em um dos seus romances que "o amor é a única coisa que não se pode aprender. Ele vem como uma revelação, como um presente inesperado." (LISPECTOR, 1977), afinal o entendimento do amor como algo que não se aprende, traz à tona o conceito de amor como uma contingência, um evento que irrompe na vida do sujeito, desafiando suas defesas e revelando aspectos de sua estrutura psíquica. Clarice captura a essência desse sentimento como algo que se impõe inesperadamente, revelando, assim, as fissuras e limites do próprio sujeito ao tocar o indizível – aquilo que está além do simbólico e do consciente. Dessa forma, a obra de Clarice Lispector dialoga com a psicanálise ao questionar o caráter idealizado do amor e aproximá-lo da experiência de uma busca incessante, que nunca alcança plena satisfação.

Considerações finais

Participar do planejamento, desenvolvimento e execução do evento “Os Três Ensaios Sobre o Amor: a Psicanálise, o Cinema e a Literatura” foi de grande valor para o desenvolvimento acadêmico daqueles que participaram, sobretudo na construção de um saber sobre este que é tão caro aos estudos psicanalíticos, o amor, mas há de se ressaltar que este é um saber não-todo, que foge ao sentido de um manual, aproximando-se assim a abertura a um campo de inventividade, de elaboração. O encontro não apenas abordou o amor como conceito, mas também explorou suas dimensões enquanto uma posição subjetiva que cada sujeito ocupa diante da vida. Em consonância com as teorias psicanalíticas de Freud e Lacan, o amor foi discutido como uma construção que emerge da falta e do desejo, fundamentos essenciais para a estrutura psíquica e para a experiência humana. O evento possibilitou que 170 ouvintes e organizadores, aproximadamente, refletissem sobre o amor como um fenômeno que ultrapassa o domínio racional e toca o campo do inconsciente, evidenciando sua natureza ambivalente e paradoxal, tanto em sua capacidade de conectar quanto em sua tendência a revelar as lacunas e incompletudes que marcam o sujeito.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os membros da Liga Acadêmica de Psicanálise e do grupo de estudos Café e Psicanálise que contribuíram para que o evento fosse desenvolvido da idealização até a implementação, a coordenadora e também palestrante Déborah Durães que orientou o evento em sua organização além de colaborar teoricamente em sua discussão, e também às convidadas Thereza Moebus e Yasmin Pinheiro que palestraram junto ao tema contribuindo de forma assertiva e enriquecedora para a transmissão da psicanálise. Para finalizar, gostaríamos de agradecer à faculdade UNIFIPMoc e à coordenação do curso de psicologia, professor Carlos André, por toda assistência teórica e prática prestada.

Referências

- FERREIRA, Nadiá Paulo. *A Teoria do Amor: na psicanálise*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2004.
- FREUD, S. (1933). A Feminilidade. In: *Amor, sexualidade, feminilidade*/Sigmund Freud; tradução Maria Rita Salzano Moraes - 1. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018
- LACAN, Jacques. (1972-1973). *O Seminário, livro 20: mais ainda*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- LISPECTOR, Clarice. *A Hora da Estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1977.
- LISPECTOR, Clarice. *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*. Rio de Janeiro: Rocco, 2020.
- SUY, Ana. *Amor, Desejo e Psicanálise*. São Paulo: Planeta, 2016.

PROJETO DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA JOVENS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

BRANDÃO, Ana Cláudia de Alkmim Radicchi¹; MARTINS, Anne Caroline Santos¹; SILVA, Bruna Felício¹; COIMBRA, Luiza Clara F.¹; RODRIGUES, Marcos Vinicius Sousa ¹; MAIA, Marizeth Soares ¹; VOLKER, Valeria².

¹ Acadêmico do curso Psicologia da instituição Centro Universitario FipMoc (UNIFIPMOC – AFYA)

² Professor do curso Psicologia da instituição Centro Universitario FipMoc (UNIFIPMOC – AFYA)

Introdução

O projeto realizado foi de natureza educacional e social, com o objetivo de inspirar e capacitar alunos de baixa renda a visualizarem um futuro acadêmico acessível. Organizado por acadêmicos do segundo período matutino do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya), o projeto teve como público-alvo os alunos do oitavo e nono ano da Escola Estadual Secundino Tavares, situada em uma comunidade de baixa renda na cidade de Montes Claros. A iniciativa buscou oferecer uma vivência universitária enriquecedora, visando tanto motivar esses jovens a continuar seus estudos quanto desmistificar a percepção de que o ensino superior é algo distante ou inacessível. O objetivo principal foi incentivar os alunos a projetarem uma visão de futuro acadêmico, utilizando a faculdade como cenário de inspiração e estímulo. Ao final, esperou-se reduzir a evasão escolar, reforçando a importância do ensino médio como etapa essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional, além de apresentar a faculdade como um ambiente inclusivo e acessível, tornando-a uma meta alcançável para jovens de baixa renda. Outro objetivo foi informar sobre programas governamentais, como Enem, FIES, e ProUni, que promovem a equidade no acesso ao ensino superior, e estimular os alunos a visualizarem um futuro acadêmico próspero, utilizando a visualização mental como base científica para motivá-los a persistirem na educação formal.

Métodos

A ação foi planejada para proporcionar uma experiência prática e acolhedora aos alunos e visou a inclusão e motivação no contexto universitário. Foram convidados 50 alunos entre oitavo e nono ano. Inicialmente, dividimos os acadêmicos em dois grupos: um focado em transportar os alunos da escola para a faculdade e outro para recepcioná-los. A recepção foi marcada por música ao vivo e picolés, criando um ambiente descontraído. A professora e preceptora de estágio Valéria Volker deu início ao evento, seguida pela acadêmica de psicologia Marizeth Soares Maia, que explicou o propósito do projeto de forma acessível para os alunos. Em seguida, foi exibido o filme *Soul*, dos estúdios Disney-Pixar, com pipoca distribuída, e os acadêmicos atenderam às necessidades dos alunos. A exibição do filme *Soul* serviu para trabalhar a visualização mental, incentivando os alunos a refletirem sobre suas aspirações e a importância de descobrir um propósito. Estudos, como o de Kosslyn, Ganis e Thompson (2001), que exploram as bases neurais da imaginação visual e como essa prática estimula a cognição e a motivação, e o trabalho de Marks (1973), que desenvolveu o "Vividness of Visual Imagery Questionnaire" para avaliar a intensidade das imagens mentais e seu impacto em comportamentos motivacionais, reforçam que a visualização mental pode ativar áreas cerebrais ligadas à motivação e ao planejamento, fortalecendo a confiança dos alunos em um futuro acadêmico possível. A tarde foi finalizada com uma confraternização na sala C21 e uma apresentação informal dos alunos ao campus, com a distribuição de lembrancinhas para reforçar a experiência positiva.

Desenvolvimento

Os resultados dessa ação de extensão educacional foram notórios tanto no impacto sobre o público-alvo quanto nos aprendizados dos acadêmicos envolvidos. Um dos principais impactos percebidos foi o aumento da conscientização dos alunos sobre as possibilidades de acesso ao ensino superior, especialmente por meio de programas governamentais como Enem, FIES e ProUni. Observou-se que, após a vivência universitária, muitos dos alunos relataram maior interesse em completar o ensino médio e ingressar na faculdade. Ao final do evento, vários dos participantes demonstraram interesse em obter mais informações sobre cursos universitários e formas de acesso, indicando um aumento expressivo na percepção de viabilidade do ensino superior para esses jovens. Essa mudança de perspectiva foi reforçada pela visualização de um futuro acadêmico possível e acessível, comprovada pelo engajamento durante o tour pelo campus e pelas perguntas direcionadas aos acadêmicos de Psicologia. Durante a execução, alguns desafios encontrados foram principalmente logísticos para transporte dos alunos até o campus e adequação dos discursos e conteúdo para uma faixa etária específica. Para suprir essas limitações, foi necessária uma equipe de apoio que ficou responsável por organizar o transporte e acompanhar os alunos durante todo o evento, garantindo que a experiência fosse confortável e segura. Em termos de adequação dos conteúdos, os acadêmicos fizeram apresentações acessíveis e explicativas sobre os programas de acesso ao ensino superior, facilitando a absorção e o interesse dos jovens. Esse processo de conhecimento foi uma aprendizagem importante para futuras ações semelhantes, uma vez que demonstrou que é necessário preparar os materiais de acordo com o público atendido. Ao mesmo tempo, a ação proporcionou aprendizado valioso para os alunos de psicologia, que puderam aplicar não apenas os conhecimentos teóricos de visualização mental e motivação em um contexto prático, mas também comunicação e técnicas de abordagem inclusivas. Este aprendizado será usado nas futuras edições, uma vez que os alunos perceberam a necessidade de incluir mais atividades baseadas na interação e no apoio, adaptando-as às peculiaridades de cada grupo.

Conclusão/ Considerações finais

O projeto demonstrou que a combinação da visualização mental, acolhimento e informações sobre programas inclusivos pode incentivar alunos de baixa renda a projetarem um futuro acadêmico. A imagem da universidade como local inclusivo foi ampliada, o que poderá resultar em ações futuras de maior abrangência. A primeira edição desta ação mostrou o quanto um projeto de extensão bem elaborado pode ser transformador além de seus objetivos iniciais, fornecendo novas perspectivas para os participantes, alunos e a instituição.

Agradecimentos

Agradecemos ao Núcleo Especializado de Cardiologia e Cirurgia Vascular, ao Núcleo de Extensão e Desenvolvimento (NED) à Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX) pelo apoio fundamental na elaboração e execução deste projeto. Expressamos também nossa gratidão à Coordenação de Laboratórios da UNIFIPMoc, pela disponibilidade dos espaços e materiais necessários, e à Escola Estadual Secundino Tavares, por viabilizar a participação dos alunos, tornando possível esta ação de extensão.

Apoio financeiro: A realização deste projeto contou com o apoio financeiro do setor de Compras da UNIFIPMoc e Núcleo Especializado de Cardiologia e Cirurgia Vascular
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Kosslyn, S. M., Ganis, G., & Thompson, W. L. (2001). Neural foundations of imagery. *Nature Reviews Neuroscience*, 2(9), 635-642. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/35090055> Marks, D. F. (1973). Visual imagery differences in the recall of pictures. *British Journal of Psychology*, 64(1), 17-24. DOI: 10.1111/j.2044-8295.1973.tb01322.x.
Marks, D. F. (1973). Visual imagery differences in the recall of pictures. *British Journal of Psychology*, 64(1), 17-24. DOI: 10.1111/j.2044-8295.1973.tb01322.x



Figura 1 – Acadêmicos de Psicologia garantindo conforto e observação dos alunos, ofertando picolé durante a recepção dos alunos



Figura 2 – Acadêmica de psicologia Marizeth Soares Maia apresentando sobre os projetos oferecidos pelo governo para entrada do meio universitário



Figura 3 – Professora e preceptora do curso de Psicologia Valeria Volker dando início ao evento.



Figura 4 – Alunos acomodados em auditorio do Centro Universitario FipMoc (UNIFIPMOC-AFYA)

HORTA SUSTENTÁVEL ESCOLAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIÊNCIA SOCIAL NA ESCOLA ESTADUAL SECUNDINO TAVAR

MAGALHÃES, Emilly Lorena Gonçalves de Oliveira ¹; **MENDES, Maria Eduarda Lima** ¹; **CORRÊA, Maria Luiza Laitano**; **MAIA, Marizeth Soares** ¹; **RIBEIRO, Shirley Daniela Soares**; **CASTRO, Rafael Dias de**.

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição Centro Universitário FipMoc - Afya

² Professor do curso de Psicologia da instituição Centro Universitário FipMoc – Afya

Introdução

Um dos desafios mais urgentes que enfrentamos hoje são as questões ambientais, que decorrem principalmente das atividades humanas. Nesse contexto, a psicologia é essencial, pois foca na compreensão do comportamento e das emoções humanas, moldando assim nossas interações com o meio ambiente. Este relatório relata a implantação de uma horta sustentável na Escola Estadual Secundino Tavares, em Montes Claros/MG. Esta iniciativa faz parte de um projeto de extensão do Centro Universitário FipMoc - UNIFIPMOC/AFYA, que visa unir educação à sustentabilidade. O projeto foi desenvolvido para aumentar a consciência ambiental e fortalecer a conexão dos alunos com sua comunidade escolar, principalmente em um cenário marcado pela vulnerabilidade social. O trabalho se apresenta proporcionando aos alunos o contato direto com atividades de plantio e cultivo, promovendo uma relação de vínculo com a natureza, o que reflete no bem-estar emocional e no desenvolvimento de práticas responsáveis. A escolha de uma horta escolar seria capaz de se justificar com alimentos frescos para a merenda escolar e hábitos sustentáveis, todos iniciados desde a infância. Esta proposta tem a ver com a implantação de uma horta sustentável na escola, que beneficiará a merenda escolar e promoverá a educação ambiental. Portanto, seus objetivos se baseiam na conscientização dos alunos quanto ao cuidado com o meio ambiente e ao consumo consciente. Sobretudo, o projeto visa incorporar vegetais frescos na merenda escolar para incentivar hábitos alimentares mais saudáveis. Os alunos estarão diretamente envolvidos no plantio e manutenção da horta, proporcionando práticas sustentáveis em todas as etapas. Além disso, o reaproveitamento de pneus em canteiros reforça o conceito de reciclagem e aproveitamento de resíduos sólidos, contribuindo para o aprendizado prático sobre sustentabilidade. A proposta também busca formar parcerias com a comunidade local para fortalecer as conexões da escola com o meio ambiente e com a sociedade.

Métodos

O projeto tem caráter educativo e ambiental e dirige-se prioritariamente às crianças do ensino básico, dispondo-se promover a educação ambiental e o consumo consciente e beneficiar a alimentação escolar através da produção de legumes frescos. O projeto, que acontecerá ao longo de 2024, foi desenvolvido em fases, incluindo planejamento, realização de eventos, tais como palestras acerca do meio ambiente e manutenção dos jardins, com conclusão prevista para novembro. O principal objetivo da ação é conscientizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade, estimular hábitos alimentares saudáveis e cuidar do meio ambiente. Para alcançar essas metas, foram incluindo diversas estratégias, tais como oficinas práticas para o cultivo de hortaliças, palestras sobre reciclagem e sustentabilidade, e a construção da horta utilizando pneus reaproveitados como canteiros. Essas atribuições buscaram não apenas educar, sobretudo, envolver os alunos diretamente nas práticas sustentáveis, promovendo um aprendizado prático e participativo. O projeto contou com a participação ativa da comunidade local, que foi convidada a colaborar por meio de parcerias para fornecimento de insumos se possível e apoio logístico. A visibilidade da ação para a comunidade escolar se destaca na medida em que proporciona práticas sustentáveis e uma alimentação mais saudável para os alunos, ao mesmo tempo em que fomenta a reutilização de materiais e o cuidado com o meio ambiente. A avaliação do impacto da ação foi realizada por meio de questionários aplicados aos participantes, que permitiram captar o nível de compreensão e engajamento dos alunos em relação aos temas trabalhados. Ademais, a observação de indicadores, tais como frequências em participação e feedbacks sobre as atividades implementadas, ofereceu uma perspectiva nítida dos resultados, ajudando a entender os efeitos do projeto. No decorrer da implementação do projeto de extensão, os resultados obtidos revelaram um impacto significativo tanto no público-alvo quanto no ambiente escolar mais amplo. A prática da horta sustentável permitiu que alunos e professores se aproximassem de conceitos fundamentais de educação ambiental e agroecologia, conforme defendido por Carvalho (2020), que reforçam a importância de práticas escolares que promovam a conscientização ambiental desde a educação básica. Essa experiência também incentivou mudanças práticas: mais de 60% dos alunos afirmaram maior conhecimento e valorização do consumo de alimentos frescos e sustentáveis, além de um entendimento mais profundo sobre a reciclagem, com o uso de pneus como canteiros, conforme exemplificado em projetos de Ferreira e Barbosa (2019) sobre sustentabilidade.

Desenvolvimento

No decorrer do projeto, surgiram obstáculos logísticos, como o fornecimento de materiais e a adesão de alguns segmentos da comunidade, que exigiram adaptações no planejamento inicial. Essas dificuldades foram superadas por meio de parcerias com a comunidade local, que trouxeram incentivos e apoio técnico, alinhando-se ao conceito de projetos comunitários defendido por Silva e Almeida (2021), que destacam o impacto positivo da integração entre escola e comunidade para a segurança alimentar. Foram necessários ajustes no cronograma e nas atividades para melhor adaptar o projeto ao cotidiano escolar e maximizar a participação dos alunos em todas as etapas, desde o planejamento até a manutenção. A experiência evidenciou a função da universidade em promover a educação ambiental e a formação cidadã dos alunos, ligando teoria e prática, conforme Oliveira et al. (2020). A interação favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais, como responsabilidade social e práticas sustentáveis, alinhando-se à perspectiva proposta por Silva et al. (2021) sobre a importância do desenvolvimento econômico em projetos com impacto social.

Conclusão/ Considerações finais

O projeto cumpre seu papel ao promover, de forma dinâmica e participativa, a integração da comunidade escolar e ao estimular nos alunos uma nova consciência sobre consumo responsável e sustentabilidade, incentivando hábitos alimentares saudáveis vinculados ao cultivo de alimentos frescos. A integração da comunidade no processo fortalece a relação entre a escola e seu entorno, consolidando práticas de reciclagem e reaproveitamento de resíduos sólidos. A utilização de pneus como canteiros, por exemplo, agrega valor ao projeto, unindo ensino e sustentabilidade de forma prática e inovadora. Como resultado secundário positivo, o projeto de horta sustentável estimulou novas parcerias locais e despertou o interesse de outras instituições em adotar iniciativas semelhantes, o que evidencia o potencial multiplicador da ação, conforme observado por Ferreira et al. (2019). A experiência trouxe lições valiosas para futuras iniciativas, especialmente em relação ao planejamento colaborativo, que deve incluir tanto o corpo educacional quanto os gestores institucionais. Assim, o projeto não só atingiu seus objetivos principais, mas também fortaleceu a conexão entre a universidade e a comunidade, promovendo práticas sustentáveis e incentivando a adoção de iniciativas semelhantes em outras instituições. Este relato evidencia o impacto positivo da extensão universitária na formação cidadã dos alunos e no fortalecimento da relação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável local e para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos ao corpo docente da Escola Secundino Tavares, cuja colaboração e apoio foram fundamentais para a realização deste projeto. Agradecemos também a todos os alunos pela adesão entusiástica e pela disposição em participar das atividades propostas. Sem o comprometimento de todos, este projeto não teria a realização dos resultados

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

Carvalho, M. A. (2020). Educação Ambiental e Agroecologia: Práticas Sustentáveis no Contexto Escolar. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, 15(2), 22-35.
Ferreira, A. C., & Barbosa, L. P. (2019). Hortas Escolares e Sustentabilidade: Uma Experiência de Reciclagem de Pneus na Educação Básica. *Cadernos de Pesquisa em Educação Ambiental*, 18(3), 45-60.

PLANTÃO PSICOLÓGICO EM CLÍNICA-ESCOLA: APRENDIZAGENS E DESAFIOS

Amanda Ferraz Oliveira ¹; Emanuelle Silva Rocha¹; Thaís Cristina Figueiredo Rego¹; Jones Barreto Corrêa².

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya

² Professor do curso de Psicologia e Supervisor do Plantão Psicológico da UNIFIPMoc-Afya

Introdução

O plantão psicológico em clínicas-escola no Brasil iniciou em 1994 na cidade de São Paulo - SP, especificamente no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IP-USP). Mahfoud (2017), apresenta a iniciativa como parte de um esforço para acolher o movimento de elaboração que as pessoas vinham tendo e, ao longo do tempo, espalhou-se para outras instituições e cidades do país. Este modelo de atendimento se caracteriza, como um tipo de serviço oferecido por profissionais que estão disponíveis para atender qualquer pessoa que necessite, em horários específicos e contínuos. Como parte da estrutura do Plantão Psicológico, os plantonistas recebem supervisão em seus atendimentos, o que possibilita a orientação contínua do supervisor e o desenvolvimento de habilidades pelos acadêmicos. A experiência prática no plantão, aliada à supervisão de um psicólogo, permite que os acadêmicos utilizem abordagens e estratégias clínicas adequadas para oferecer um acolhimento sensível ao cliente, promovendo um espaço seguro para a expressão das demandas emocionais que motivam a busca por apoio psicológico.

Segundo Cury (2012), com a intenção de que o plantão psicológico atendesse à alta demanda existente, idealizou-se um funcionamento baseado na espontaneidade, dispensando a necessidade de agendamento pelo cliente/paciente. Assim, a dinâmica e a condução do plantão psicológico contrastam com a prática psicoterápica tradicional, focando nas necessidades imediatas trazidas pelo sujeito e priorizando a escuta ativa. A abordagem plantonista adota atitudes e estratégias clínicas voltadas para o acolhimento sensível do cliente, permitindo que ele expresse sua demanda emocional. Importa ressaltar que o objetivo do plantão psicológico não é resolver a questão apresentada, mas sim valorizar a pessoa em sua totalidade, acima da resolução do problema. Isso exige que o plantonista suspenda suas próprias crenças, ideias e julgamentos, concentrando-se integralmente no sujeito. Embora possam ocorrer breves intervenções, estas não configuram um processo psicoterápico com continuidade semanal; o plantão é disponibilizado ao sujeito conforme sua necessidade de retorno (Cury, 2012). Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar as aprendizagens e desafios enfrentados por plantonistas no contexto de estágio em Plantão Psicológico.

Métodos

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, estruturada como um relato de experiência, com o objetivo de relatar e compreender as vivências e aprendizados obtidos durante o estágio de plantão psicológico em uma clínica-escola. O método qualitativo foi escolhido por sua adequação na exploração de experiências subjetivas especialmente em um contexto de prática psicológica que envolve habilidades como escuta ativa, empatia e manejo emocional. De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 65), “o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), tendo como característica principal a descrição da intervenção”. Os atendimentos em Plantão Psicológico, realizados no NASPP, fazem parte do estágio supervisionado em Plantão Psicológico, realizado por acadêmicos do 9º e 10º períodos do curso de Psicologia, do Centro Universitário FIP-Moc (UNIFIPMOC-Afya). Dezenove plantonistas se revezam em treze turnos, distribuídos de segunda à sexta-feira, nos períodos da manhã (8h às 12h), tarde (14h às 18h) e noite (18h às 21h). Os espaços disponibilizados para atendimento são seguros e confortáveis, possibilitando o acolhimento e o sigilo. O estágio supervisionado em Plantão Psicológico foi criado em 2007 com o objetivo de desenvolver o aprendizado prático do aconselhamento psicológico por meio de atendimentos individuais para qualquer pessoa que busque ajuda neste serviço. Desde então, o plantão psicológico vem sendo oferecido durante todos os semestres letivos, com cerca de 1000 (mil) atendimentos realizados por semestre. Durante o estágio, os acadêmicos-estagiários oferecem atendimento para pessoas que, naquele momento, necessitam de suporte emocional, de falar ou desejam elaborar sua experiência. São realizadas escutas ativas, manejo de crises e/ou psicoeducação, com informações sobre saúde mental e outros serviços oferecidos pelo município que possam auxiliar no caso apresentado pelo cliente. São possíveis cinco desfechos para os atendimentos: 1) encontro único, 2) retorno ao plantão, 3) encaminhamento à psicoterapia, 4) encaminhamento a psiquiatria e, 5) encaminhamentos à psicopedagogia, podendo em alguns casos o plantonista optar por duas ou mais orientações de acordo com necessidade do paciente atendido. É importante também considerar que durante o plantão podem ser repassadas ao paciente informações sobre serviços públicos ofertados pelo município nas áreas da saúde, educação, assistência social, jurídica dentre outros. Os casos atendidos são discutidos em supervisões com profissional psicólogo, permitindo uma reflexão sobre as práticas e o aprimoramento dos atendimentos. Destaca-se o caráter ético dessas supervisões, que respeitam a confidencialidade de cada caso.

Desenvolvimento

A participação no estágio de plantão psicológico foi agente de inúmeros impactos na construção pessoal e profissional das acadêmicas envolvidas neste estudo, que, com toda a certeza, reverberarão por todo o caminho profissional que está em processo de construção. As experiências de atendimento trouxeram maior sensibilidade e empatia pelo que o outro traz e proporcionaram a oportunidade de desenvolver habilidades de raciocínio clínico, intervenções (quando necessário), tomada de decisões, escuta ativa, orientações, adaptação, entre outras características essenciais em um profissional da Psicologia. Outro aprendizado importante desenvolvido no período de práticas foi a compreensão de que a atuação do psicólogo possui inúmeras nuances e que, em plantão, é necessário estar completamente presente e aberto ao inesperado, pois este é um local de acolhimento no sentido mais primitivo e literal da palavra: acolher a pessoa em sua totalidade — demandas, experiências, resistências, dúvidas, sofrimentos e esperanças. Entende-se que ser plantonista é estar disposto a ouvir verdadeiramente o que a pessoa à sua frente diz e buscar auxiliá-la da melhor maneira possível, sem impor regras ou colocar suas opiniões à frente das do paciente, para que o plantonista seja um facilitador de um processo que pertence inteiramente ao paciente. As práticas também trouxeram desafios que precisaram ser entendidos e enfrentados, mas que, em sua importância, geraram experiência e repertório aos plantonistas. Foi necessário abrir mão do que se acreditava ser o fazer em plantão psicológico e distinguir essa prática de um contexto de psicoterapia clínica. Nesse sentido, as supervisões foram de grande valia para a ressignificação desses conceitos e para a

construção de novos saberes técnicos e teóricos que permeiam os atendimentos. Entende-se que o plantão psicológico contempla muitas possibilidades, além de ser a porta de entrada para os serviços de Psicologia da instituição, como é para o serviço de psicoterapia. Para algumas pessoas, aquele encontro pode ser agente de mudança ou o momento em que terá para repensar o processo de tomada de decisões e ressignificação da demanda trazida. Alguns atendimentos foram mais desafiadores e exigiram mais, fomentando a busca de mais conhecimento e aprimoramento de habilidades como por exemplo a escuta ativa e suspensão de um lugar de suposto saber para buscar acolher e entender o que o paciente traz. Por fim, compreende-se que a atuação como plantonista é uma experiência única, que nos permite aprender de muitas formas — seja em supervisão, em atendimento ou enquanto estudamos sobre esse campo — e nos leva a expandir nossa percepção sobre a riqueza e a abrangência do trabalho de um(a) psicólogo(a), que muitas vezes ainda é reduzido ao contexto clínico. Como Mahfoud (2012) aponta: “Respeitosamente, os plantonistas aguardam por seus clientes, sem saber quem serão, o que os trará, como ajudá-los... Quando chegam, repete-se um encontro feito de apertos de mão, olhares, conversas [...] A despeito de tudo isto, estamos de plantão, de maneira ativa e pertinaz!”

Considerações finais

Por meio deste relato, foi possível observar que o Plantão Psicológico, como estágio supervisionado, constitui uma oportunidade para a promoção do desenvolvimento profissional, ao inserir os estudantes-estagiários na realidade da profissão de psicólogo. Dentro de suas particularidades, o Plantão Psicológico apresenta múltiplas possibilidades de aprendizagem para os acadêmicos estagiários, como: lidar com a imprevisibilidade, desenvolvimento de uma escuta ativa e empática, livre de julgamentos, que permite ao cliente sentir-se compreendido e acolhido de forma humana e sensível; manejo de crises; desenvolvimento de uma comunicação clara e sensível, capaz de auxiliar o cliente na elaboração das situações emocionais trazidas para o plantão; exercício da ética profissional, uma vez que, por meio do plantão, o plantonista aprende a valorizar a confidencialidade, entende seus limites profissionais e respeita a autonomia do cliente. Essa vivência prática também possibilitou uma compreensão mais aprofundada das diferenças entre o plantão psicológico e a psicoterapia clínica, auxiliando os estudantes a discernir quando realizar breves intervenções ou direcionar o cliente para serviços mais adequados, como psicoterapia, psicopedagogia ou acompanhamento psiquiátrico por exemplo. Mesmo com tantas possibilidades de aprendizagem, o plantão também apresenta desafios, como: a possibilidade de um único atendimento, em que estagiário e cliente podem se encontrar apenas uma vez, o que pode gerar no estagiário a preocupação de não conseguir ajudar o cliente em sua demanda; a imprevisibilidade do que será trazido pelo cliente, exigindo habilidades para lidar com diferentes tipos de queixas e estados emocionais; e a atuação como facilitador do processo, em que o estagiário deve se posicionar como mediador e permitir que o cliente conduza a sessão conforme suas necessidades. A partir deste estudo, recomenda-se que pesquisas futuras se aprofundem nas percepções tanto dos plantonistas quanto dos pacientes sobre a experiência do plantão psicológico, visando identificar oportunidades de melhoria contínua para essa prática. Esse tipo de investigação contribuiria para uma formação cada vez mais integrada e para o aprimoramento da prática em plantão psicológico nas clínicas-escola, possibilitando o atendimento de forma ainda mais eficiente e acolhedora.

Referências

- CURY, Vera Engler. Plantão Psicológico na Clínica-escola. In: MAHFOUD, Miguel (org.). *Plantão Psicológico: novos horizontes*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2012.
- MAHFOUD, Miguel (org.). *Plantão Psicológico: novos horizontes*. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2012.
- MAHFOUD, Miguel. *Revisitando o plantão psicológico centrado na pessoa*. São Paulo: Summus, 2017.
- MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Praxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 60–77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 31 out. 2024.

PSICOLOGIA NA ASSISTÊNCIA SOCIAL: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO NA PRÁTICA DE ESTÁGIO

ALMEIDA, Júlia Barreto ¹; BARBOSA, Laís de Souza Bernardes ¹; BARBOSA, Santos Elizete²;

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição Unifipmoc Afya

² Professor do curso de Psicologia da instituição Unifipmoc Afya

Introdução

A política de assistência social é definida a partir da Constituição de 1988 como uma política pública de direitos não contributiva, direcionada à defesa dos direitos da população. Os artigos 203 e 204 da Constituição Federal foram regulamentados por meio da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), “que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.” (Câmara dos Deputados, 2013, p.8).

A porta de entrada dos usuários para a política da assistência social é o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), dessa forma, os cidadãos que se encontram em risco social ou em situação de vulnerabilidade têm o direito de buscar ou serem encaminhados para esse dispositivo em busca de proteção social. Por meio do trabalho em equipe, o CRAS possui dois fundamentos essenciais, sendo eles a territorialização, ou seja, o território é decisivo para compreender as vivências dos usuários que procuram o serviço, com o objetivo que criar laços e condições favoráveis para que as famílias consigam enfrentar o que estão passando. O outro fundamento essencial é a matricidade sociofamiliar, uma vez que o Estado determinou a sua responsabilidade em relação a proteção social às famílias, (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009). Esse é um espaço profícuo para o desenvolvimento da criticidade dos acadêmicos, pois somos inseridos em situações reais que permitem a observação, a análise e a reflexão a partir das demandas que nos são apresentadas e assim, somos convocados a buscar uma postura criativa e ética diante das diferentes vulnerabilidades dos sujeitos. Nesse contexto, o trabalho colaborativo do psicólogo, junto a comunidade, deve ser efetivado a partir do acompanhamento e mediação de grupos de famílias, com atendimentos particularizados, visitas domiciliares às famílias referenciadas, desenvolvimento de atividades coletivas e comunitárias de maneira atenta a percepção da subjetividade dos fenômenos grupais e sociais. Diante disso, objetiva-se por meio deste relato de experiência resultado da prática do estágio supervisionado em Assistência Social ofertado pelo Centro Universitário FIP-Moc, compartilhar a experiência deste estágio no dispositivo do equipamento público e discutir a inserção da Psicologia no campo da assistência social. Tal prática trata-se de um estágio profissionalizante que desempenha um importante papel na formação dos acadêmicos, uma vez que promove a integração prática e reflexiva dos fundamentos teóricos ministrados no espaço de ensino, que dialogam com as diversas realidades socioculturais e econômicas que atravessam o território brasileiro.

Métodos

O estágio de Assistência Social é estruturado em 80(oitenta) horas que percorrem todo o semestre, do início do mês de agosto ao final do mês de dezembro. Essas horas são divididas em 50(cinquenta) horas dentro de campo e 30(trinta) horas de supervisões semanais com duração de uma hora nas quintas-feiras. Dentro do campo de estágio as 50(cinquenta) horas foram divididas entre os dias da semana no período da manhã (07:00 às 13:00), para que fosse possível participar das diferentes ações que envolvem o fazer do psicólogo no CRAS como atendimentos marcados e de demanda espontânea, oficinas em grupos, visitas domiciliares e discussões de caso. Em relação às supervisões, aconteceram no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes (NASPP) do Centro Universitário Afya - FIPMoc por meio dos relatos construídos a partir da experiência de campo de cada estagiário. As supervisões são de extrema importância para que os alunos possam compartilhar suas observações e práticas a fim de realizar discussões e reflexões sobre a prática, bem como, receber direcionamentos e aprendizados da supervisora e psicóloga Elizete Barbosa. Além disso, o momento foi utilizado para os estagiários confienciarem suas angústias em relação ao trabalho e as situações vivenciadas, a supervisora fazia o uso desse horário para não só nos acolher, mas também nos mostrar as impossibilidades da psicologia e do trabalho do psicólogo. A experiência a ser relatada foi realizada no CRAS Maracanã, dispositivo situado na Rede de Atenção Psicossocial do município de Montes Claros. O estágio foi realizado sob a supervisão de uma psicóloga do dispositivo que cumpre seu trabalho a partir do PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, um dos serviços que compõem o dispositivo CRAS. As atividades do referido estágio incluem práticas que foram desempenhadas a partir de atendimentos individuais e familiares, acolhimento, visitas, oficinas, discussões de caso e reuniões. O acompanhamento das visitas acontece em duas modalidades: visitas domiciliares, seja pela a necessidade de acompanhamento de famílias referenciadas ou por encaminhamentos de outros órgãos públicos —como o Conselho Tutelar—; e visitas à outros serviços a fim de discutir caso em busca de melhor compreensão das vivências dos usuários e qual a melhor maneira de intervir incluindo a rede.

Desenvolvimento

A Política Nacional de Assistência Social (PNAS) inaugurou um novo paradigma de assistência social centrado no direito de cidadania a partir da Constituição Federal de 1988 que definiu a política de assistência social como uma política pública de direitos não contributiva, direcionada à defesa dos direitos da população. A PNAS integra o conjunto das políticas sociais que visam, num esforço conjunto, de âmbito nacional, ao combate da pobreza, da miséria e da exclusão social e tem como função a inserção, prevenção, promoção e proteção social (MDS, 2005), bem como, visa solidificar as diretrizes da LOAS perante ao desafio de combater as questões sociais (REIS, 2020), visando a implementação do SUAS (Sistema Único de Assistência Social). De acordo com a PNAS (MDS, 2004), um dos principais objetivos das atividades realizadas pelo CRAS é prevenir situações de risco, visando fortalecer o convívio e promover o desenvolvimento da qualidade de vida familiarcomunitária. Esse enfoque representa a essência das ações conduzidas pelo psicólogo social comunitário. Dessa maneira, é fundamental reconhecer que qualquer intervenção em um grupo familiar deve levar em conta sua singularidade dentro do contexto social em que está inserido, cabendo ao psicólogo intervir nessas questões psicossociais que caracterizam esses indivíduos. No contexto do SUAS, no município de Montes Claros, o CRAS Maracanã se insere como porta de entrada para a política da assistência social para os usuários que estão abrangidos em seu território, sendo que, os cidadãos que estão em risco social ou em situação de vulnerabilidade podem buscar ou serem encaminhados para esse dispositivo em busca de proteção social. O CRAS, que atua fundamentado na territorialização e na matricialidade sociofamiliar, busca compreender as vivências de seus usuários visando a criação de laços e condições favoráveis para que as famílias consigam realizar o enfrentamento diante de suas dificuldades e compreendendo a responsabilidade do Estado diante da proteção proteção social às famílias. O CRAS então além de orientar os cidadãos sobre os benefícios assistenciais e inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, oferece em seus serviços socioassistenciais o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sendo este último o serviço em que a prática de estágio se inseriu. Conforme o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome— MDS(2009, p.31) pontua O PAIF é o principal serviço de Proteção Social Básica, ao qual todos os outros serviços desse nível de proteção devem articular-se, pois confere a primazia da ação do poder público na garantia do direito à convivência familiar e assegura a matricialidade sociofamiliar no atendimento socioassistencial, um dos eixos estruturantes do SUAS. prevenir a ruptura de vínculos familiares, desenvolver potencialidades do grupo familiar, facilitar o acesso aos direitos em busca da melhoria da qualidade de vida. (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009). O psicólogo nesse cenário, assim como outros profissionais de nível superior que trabalham no CRAS, possui suas responsabilidades definidas na legislação específica, incluindo: acolhimento, fornecimento de informações e encaminhamentos para famílias usuárias; planejamento e implementação do Programa de Atenção e Atendimento Integral à Família (PAIF) conforme as necessidades do território; acompanhamento e mediação de grupos familiares; atendimento personalizado e visitas domiciliares às famílias referenciadas; realização de atividades coletivas e comunitárias; e fornecimento de suporte técnico contínuo aos profissionais responsáveis pelos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos no território, entre outras tarefas. (MDS, 2012). Dessa maneira, as atividades desenvolvidas neste estágio profissionalizante em assistência social envolveram a diversidade de responsabilidades atribuídas ao profissional da psicologia que se insere neste dispositivo. Assim, foram realizados atendimentos individuais por demanda espontânea ou por agendamento em vista de um acompanhamento das famílias, visitas domiciliares, discussões de caso com profissionais do dispositivo e também de outros dispositivos da Rede de Assistência Psicossocial, foram acompanhados os trabalhos em grupo oferecidos pelo serviço e participações em reuniões de gestão. Nessa perspectiva, as atividades neste estágio são atravessadas pelo cuidado em intervir em questões de vulnerabilidade que afetam os usuários e sua família e uma escuta clínica voltada para os aspectos sociais, ou seja, uma clínica social, pois embora a Psicologia não deva realizar psicoterapia no contexto do CRAS, de acordo com as Referências Técnicas para atuação do psicólogo no CRAS. A escuta qualificada da Psicologia deve ser dirigida à percepção de vulnerabilidades, potencialidades, fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais, bem como sobre as relações entre cidadania e subjetividade (tomando o sujeito individual e coletivo). Deve ser capaz de perceber o sofrimento ético-político e construir, com as (os) usuárias (os) formas para o seu enfrentamento. (CFP, 2021, p. 133). Diante disso, ressaltamos a relevância do estágio para a formação dos acadêmicos de psicologia pois permite a inserção do acadêmico nas questões sociais, de forma que coloque em evidência as expressões concretas do pensamento crítico no processo de intervenção nas mais variadas demandas apresentadas pela comunidade a fim de ofertar proteção e atendimento. Os atendimentos realizados no decorrer do estágio apontam novas possibilidades de reflexão que possam subsidiar os estagiários de forma que eles contribuam nos processos de humanização em prol da defesa, garantia e promoção dos direitos das famílias.

Conclusão/ Considerações finais

A construção do pensamento crítico assume um lugar importante na nossa formação, como elemento norteador fundamental, embora não suficiente. Para a adoção de um compromisso social com a cidadania a ser concretizado em propostas de atuação orientadas por ações preventivas, protetivas e proativas. É relevante a importância do psicólogo na assistência social que, através da escuta e das intervenções, convida a comunidade e os sujeitos refletirem sobre seus pensamentos, ideais e práticas contribuindo para a formação de sujeitos críticos, pensantes e humanizados. Como futuros psicólogos, é fundamental reconhecermos as impossibilidades da psicologia, mas também o que é possível de ser realizado para contribuir com as famílias, como identificar e fortalecer os recursos disponíveis, suas formas de organização, participação social, dentre outras atuações profissionais do psicólogo na assistência social. Pensamos que, o estágio no contexto social, tem o compromisso ético-político com o desenvolvimento humano do psicólogo, nos convocando a pensarmos no estágio como uma experiência concreta e profícua de aprendizado no nosso processo de formação como profissional da psicologia, que envolve a compreensão das particularidades dos sujeitos presentes na comunidade, suas vulnerabilidades, limitações e realidade.

Referências

- Brasil. *Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)* [recurso eletrônico]: Lei no. 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências, e legislação correlata. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.
- Conselho Federal de Psicologia (CFP). *Referências técnicas para Prática de Psicólogos(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social*. Brasília: CFP, 2012.
- Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. *Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no CRAS/SUAS*. 3. ed. Brasília: CFP, 2021.
- REIS, Kaiane. Marcos Normativos do Sistema Único de Assistência Social. GESUAS, 2020. Disponível em: <https://blog.gesuas.com.br/marcos-normativos-do-suas>. Acesso em 01 nov. 2024.
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (Brasil). Secretaria Nacional de Assistência Social. *Política Nacional de Assistência Social (PNAS)*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2004.
- _____. *Orientações técnicas Centro de Referência de Assistência Social - CRAS*. Brasília: MDS, 2009.
- _____. *Orientações Técnicas do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF): Volume 1*. Brasília: MDS, 2012.
- _____. *Orientações Técnicas do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF): Volume 2*. Brasília: MDS, 2012.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO DE PSICOLOGIA: FORTALECENDO VÍNCULOS

¹**SÁ, Gabrielle Pereira De;**

¹**PEIXOTO, Sephora Maria Soares;**

¹**MEDEIROS, Raniele Maiara;**

¹**CASTRO, Daniel Santos;**

²**SERAFIM, Jaciany**

¹**Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc;**

²**Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc.**

Introdução

Esse trabalho relata a experiência do Estágio Básico Supervisionado III, desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Maracanã, pelos acadêmicos do 4º período do curso de psicologia do centro universitário FIPMoc (UNIFIPMoc) sob a supervisão da professora Jaciany Serafim. O estágio foi focado no trabalho com grupo de idosas visando o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento das relações interpessoais. O objetivo deste relato é compartilhar a prática efetivada a partir do nosso conhecimento teórico, promovendo atividades de interação e convivência, e capacitando-nos para atuar em contextos de apoio social, contribuindo para o bem-estar do grupo. As oficinas e atividades promovidas incentivaram a criatividade e o senso de pertencimento das idosas, promovendo momentos de troca e valorização de suas histórias de vida. A experiência proporcionou um aprendizado significativo sobre a importância da escuta e da construção de vínculos afetivos no contexto da psicologia comunitária.

Material e Métodos

O estágio foi realizado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) localizado na Avenida Brasília, 538, Bairro Maracanã, Montes Claros- MG, com ênfase em atividades voltadas para a terceira idade. As participantes foram idosas que frequentam o CRAS com o objetivo de promover a interação social e o fortalecimento de vínculos. Os métodos utilizados incluíram atividades práticas e interativas com o intuito de promover a criatividade, expressão pessoal, e o fortalecimento dos vínculos sociais. Dentro dessas interações foram feitas fabricação de bonecas, onde tiveram a oportunidade confeccioná-las de forma personalizada estimulando a criatividade e autonomia de escolhas, atividades teatrais que foi fundamental para que pudessem se expressar permitindo que cada uma pudesse se sentir ouvida e valorizada e a pintura em retalhos simbolizando a importância dos vínculos entre elas pois de acordo com Vygotsky (2007, p.20) Entender o mundo e atuar sobre ele só é possível somente por relações sociais. Além disso, dinâmicas em grupos foram utilizadas para incentivar a participação ativa e o apoio mútuo, promovendo um espaço seguro para que as idosas se sentissem confortáveis para interagir, compartilhar experiências e fortalecer suas relações sociais não só proporcionando momentos de lazer, mas também ressaltando a importância da convivência na promoção do bem-estar emocional e social. Os procedimentos didáticos foram adaptados às necessidades do grupo considerando as habilidades e interesses das participantes. Foram utilizados materiais diversos como papel A4, tintas, tecidos, balão, acessórios como perucas, óculos, brincos e vestimentas voltadas para a realização das atividades permitindo que elas se envolvessem de maneira significativa e prática. Os métodos utilizados durante o estágio foram fundamentados na observação e prática reflexiva considerando as necessidades e interesses do grupo. Essa experiência foi enriquecedora pois possibilitou uma compreensão mais profunda sobre os vínculos sociais e a importância do apoio, ressaltando o papel fundamental do CRAS na promoção da saúde e bem-estar da terceira idade.

Desenvolvimento

Durante as atividades realizadas, observamos que os participantes demonstram um elevado nível de envolvimento e interatividade, mostrando-se sempre dispostos a participar das propostas apresentadas. O CRAS se configura como um espaço de encontro e apoio, onde muitas pessoas estabelecem vínculos significativos, desenvolvendo amizades e envolvendo-se em outros projetos, com uma frequentemente incentivando a participação da outra. Essa união e a evidência dos benefícios proporcionados pelos encontros ressaltam a relevância da Psicologia nesse contexto, evidenciando a necessidade de que essas pessoas sejam ouvidas. A disponibilização para a escuta ativa é, portanto, de suma importância. A convivência nesse espaço proporciona uma oportunidade única para que as participantes superem o isolamento social, tão comum na terceira idade, e fortaleçam a confiança e a autoestima. Notamos, ainda, que alguns participantes do CRAS inicialmente se mostraram tímidas, mas, com o tempo, observaram-se mudanças significativas em seu comportamento, evidenciando um aumento na confiança e no engajamento nas atividades propostas. Esse processo gradual de integração evidencia o valor do CRAS como um espaço seguro, onde elas sentem-se acolhidas e valorizadas. Uma lembrança marcante para nós foi a atividade de pintura em retalhos, a proposta era simples, mas cheia de simbolismo. Cada idosa recebeu um pedaço de tecido em branco para ser decorado, representando, de forma figurativa, uma parte de sua história. Durante a atividade, as participantes puderam escolher livremente as cores e os desenhos que queriam criar, o que permitiu a cada uma expressar um pouco de si, usando o retalho como um espaço de autorreflexão e criatividade. A escolha da pintura em retalhos tinha como objetivo principal fortalecer a ideia de pertencimento e conexão. Cada retalho pintado simbolizava uma vivência pessoal, mas, ao final, todos os retalhos seriam costurados juntos para formar uma colcha única. Essa junção não apenas representava o grupo, mas mostrava visualmente a importância dos vínculos e da união entre elas. Cada uma

sabia que seu retalho fazia parte de algo maior, reafirmando a importância de cada contribuição individual dentro do coletivo. Foi emocionante ver como algumas idosas, que no início se mostravam mais reservadas, passaram a compartilhar histórias e emoções enquanto pintavam. Houve risadas, lembranças e, em alguns momentos, relatos emocionantes de superação. Essa atividade possibilitou que as participantes se sentissem ouvidas e valorizadas, reforçando laços de amizade e criando um ambiente acolhedor e cheio de significado. Ao final do dia, quando todos os retalhos foram unidos, o grupo pôde ver o resultado de sua criação coletiva. A colcha formada não era apenas um trabalho manual; era uma representação dos elos criados entre elas e uma lembrança concreta de que, juntas, são mais fortes. Essa experiência reforçou a importância de intervenções que promovam convivência e fortalecimento de vínculos, como preconiza a Psicologia Comunitária. Ao lidar com contextos reais e vivenciar a prática reflexiva, nós, enquanto alunos, tivemos a oportunidade de ampliar o olhar para as necessidades coletivas e os desafios enfrentados por essa população.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

O estágio no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Maracanã permitiu a observação reflexiva sobre a importância do fortalecimento de vínculos sociais entre as idosas e na ajuda do amparo em algumas áreas da vulnerabilidade social. As atividades desenvolvidas, como a pintura em retalhos, atividades teatrais e dinâmicas de grupo, foram fundamentais para promover a interação, a criatividade e a expressão pessoal das participantes. Observamos um aumento significativo na confiança e no engajamento das idosas, evidenciando os benefícios do suporte emocional e social proporcionado pelo CRAS. Assim, concluímos que o objetivo de contribuir para o bem-estar social do grupo foi alcançado, reafirmando o papel essencial da Psicologia na promoção de relações interpessoais saudáveis e na melhoria da qualidade de vida na terceira idade. Além disso, a experiência proporcionou um aprendizado prático e significativo, fortalecendo o entendimento sobre a importância de uma abordagem empática e contextualizada, que valoriza o papel do psicólogo como agente facilitador de apoio e transformação social.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Maracanã, pela acolhida e oportunidade de aprender e vivenciar experiências enriquecedoras junto às idosas, bem como à equipe do CRAS pelo apoio e colaboração em todas as atividades realizadas. Estendo nossa gratidão à professora e supervisora Jaciany Serafim, pela orientação e suporte essenciais para o desenvolvimento do estágio. Agradecemos também aos colegas de estágio e às idosas participantes, que tornaram essa jornada ainda mais significativa e especial, contribuindo para nosso crescimento pessoal e profissional.

Referências

AFONSO, M. Lúcia M (Org). Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial. Belo Horizonte: Edições do campo social, 2000. Gov.br.
<https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/documentos/Concepcao%20de%20Convivencia%20e%20Fortalecimento%20de%20Vinculos.pdf>
OLIVEIRA, Rui Aragão. Do vínculo às relações sociais: Aspectos psicodinâmicos. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada - Análise Psicológica, 2 (XVIII), p. 157-170, 2000.
KRAMER, Gustavo Garcez; FARIA, José Henrique. Vínculos organizacionais. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública-FGV, 2007.



Figura 1. Plantio e fala do setembro amarelo



Figura 2. Tecendo a colcha de retalho

PARCERIA AGENTES COMUNITÁRIOS E PSICOLOGIA: RELATO DE VIVÊNCIA PRÁTICA NO ESTÁGIO DE SAÚDE MENTAL

Alissa Couto 1; Mauro Miranda Ferreira 1; Bárbara Soares Fonseca2.
1 Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya
2 Supervisora de Estágio do curso de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya

Introdução

A Atenção Primária à Saúde, conhecida no Brasil pela sigla “APS”, se caracteriza por ser um conjunto de ações de proteção e promoção da saúde que visa reduzir os danos e o sofrimento e resolver problemas de saúde mais frequentes, por meio de uma equipe multidisciplinar de Estratégia de Saúde da Família. A APS contribui para uma melhor qualidade de vida, seguindo princípios que também são comuns ao Sistema Único de Saúde, como por exemplo a acessibilidade, a continuidade do cuidado, a responsabilização e o vínculo, sendo que entende-se como conceito de vínculo a comunicação entre o usuário, que busca um cuidado e o seu encontro com o profissional capacitado para atender às suas demandas. (Brasil, 2009). O profissional que se responsabiliza por realizar o intermédio entre o usuário e o restante da equipe que compõe a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é o Agente Comunitário de Saúde, conhecido pela sigla ACS. O papel de um ACS envolve o acolhimento, a identificação de situações de risco, o encaminhamento de pessoas aos serviços de saúde e a orientação dessas pessoas. (Brasil, 2009). Uma das mais importantes tarefas realizadas pelos ACS envolve o uso de uma ferramenta chamada Visita Domiciliar (VD), que permite o cuidado à saúde de forma humanitária, que é um dos princípios da APS. Além de, com isso, possibilitar o acesso da população às ações de saúde de dentro do próprio domicílio. Essa prestação de cuidados é um diferencial de saúde no Brasil que permite a abordagem de questões não só de âmbito físico, mas também questões de ordem emocional (Araujo; Silva, 2020). Dessa maneira, ainda que não componha a equipe de referência da Estratégia de Saúde da Família, entra o importante papel do psicólogo, que dentro da APS exerce uma função de matriciamento, visando um apoio de integração especializado em saúde mental. O papel do psicólogo se ampara em abordar e/ou conduzir casos, servindo então como uma ferramenta de transformação da realidade das equipes e comunidades por meio de um vínculo interpessoal, ou um suporte técnico-pedagógico no processo de construção coletiva de projetos terapêuticos junto à população (Brasil, 2011). Sendo assim o psicólogo pode em sua atuação na APS participar dos projetos da equipe de maneira compartilhada, em conjunto com outros profissionais, visando a facilitação da lida com a complexidade das demandas que se apresentam. Tendo isso em vista, o presente trabalho tem como objetivo descrever a importância da parceria dos Agentes Comunitários de Saúde e Psicólogos no âmbito das ações de visita domiciliar.

Métodos

Foi realizado um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência. De acordo com Mussi, Flores e Almeida (2021, p. 65), “o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), tendo como característica principal a descrição da intervenção”. O estágio supervisionado foi realizado durante o segundo semestre de 2024, entre os meses de agosto e outubro, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Montes Claros, com o objetivo de compreender a atuação do psicólogo na Atenção Primária e no trabalho em rede. Durante o estágio, foi possível desenvolver atividades como o acolhimento humanizado, a formação e o desenvolvimento de grupos, além da realização de visitas domiciliares. O estágio supervisionado destacou-se como uma oportunidade para promover o desenvolvimento profissional, ao inserir os estudantes-estagiários na realidade da profissão de psicólogo. Dentre as tarefas realizadas, este trabalho focou-se no relato das visitas domiciliares, com ênfase na parceria estabelecida entre um agente comunitário de saúde da UBS e o grupo de estagiários, buscando promover o cuidado em saúde mental. Os sujeitos deste estudo foram os estagiários de Psicologia, o agente comunitário e a usuária visitada. A proposta de realizar visitas domiciliares surgiu a partir da identificação, pelo agente comunitário de saúde, de dificuldades como baixa adesão ao tratamento, dificuldade de estabelecimento de vínculos e sofrimento emocional por parte de uma usuária de seu território. As visitas domiciliares foram sugeridas como uma forma de promover um acolhimento mais humanizado e oferecer uma escuta ativa. Os estagiários de Psicologia realizaram uma visita domiciliar, acompanhados pelo agente comunitário. A proposta baseou-se em um trabalho matricial, no qual os estagiários e o agente comunitário atuaram de maneira conjunta e cooperativa, com o objetivo de ampliar conhecimentos e possibilidades, além de compartilhar responsabilidades, visando atender de forma integrada às necessidades da usuária.

Desenvolvimento

Os ACS desempenham um papel essencial na construção de vínculos com a comunidade. Eles são os profissionais mais próximos dos usuários, conhecendo suas necessidades e orientando-os quanto ao acesso aos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Durante o estágio realizado nessa Unidade Básica de Saúde (UBS), um dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) percebeu que um dos usuários de seu território enfrentava dificuldades na adesão ao tratamento, especialmente no que diz respeito à procura por psicoterapia. A partir dessa constatação, ele propôs ao grupo de estagiários que o acompanhasse em uma visita domiciliar à casa dessa usuária. Nesse contexto, o envolvimento de estagiários nas visitas domiciliares enriquece o processo de matriciamento e fortalece o trabalho dos ACS. A partir do contato estabelecido pelo ACS, a participação dos estagiários é aceita pela usuária e a visita é agendada. Nossa experiência nesse estágio nos conduziu ao acolhimento de uma jovem em sofrimento mental em sua própria casa. A equipe de estagiários foi até a residência da jovem acompanhada pelo agente de saúde responsável pela área. Na chegada nos apresentamos e foi feito o acolhimento da usuária do serviço de saúde por meio da escuta qualificada de suas demandas e assim percebemos que a paciente chorava e em sua fala apresentava um sentimento de angústia e um profundo sofrimento. O atendimento domiciliar colocou em prática o conceito da clínica ampliada, em que o atendimento visa humanizar a saúde, considerando o paciente de forma integral e participativa, nesse contexto para preservar o sigilo profissional dos acadêmicos de psicologia, antes de ouvir a paciente, pedimos ao agente de saúde que nos aguardasse fora da residência. Em um ambiente sigiloso, foi disponibilizada a escuta qualificada, além da realização de técnicas de relaxamento e oferta de aconselhamento psicológico. A intervenção domiciliar foi essencial para que a jovem se sentisse amparada e encorajada a buscar o acompanhamento em saúde mental necessário para seu processo de recuperação. O ACS atuou como mediador ao compreender a demanda dessa usuária, e os estagiários de Psicologia puderam adotar uma abordagem de cuidado mais ampla e humanizada, identificando questões emocionais que poderiam estar afetando o seu dia a dia. Por meio de uma escuta ativa, os estagiários proporcionaram a ela um espaço seguro e acolhedor em sua própria casa, estabelecendo um olhar sensível às suas necessidades. Dessa forma, o atendimento psicológico em domicílio se integra a outras intervenções realizadas com o paciente, contribuindo para uma prática interdisciplinar que busca resgatar a dignidade do atendimento à saúde (Angerami et al, 2022). Portanto, entende-se que a realização de visitas domiciliares não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também fortalece a relação de confiança entre os profissionais de saúde e a comunidade, essencial para a eficácia das ações de saúde. Além disso, a colaboração entre ACS e estagiários de Psicologia permitiu um olhar interdisciplinar sobre a saúde, em que as questões sociais e psicológicas são consideradas em conjunto. Essa abordagem integrada é fundamental para a atenção básica à saúde, uma vez que reconhece a complexidade dos fatores que influenciam a saúde e o bem-estar da população.

Considerações finais

Observa-se que o objetivo geral deste trabalho foi atingido, uma vez que o envolvimento de estagiários de Psicologia em visitas domiciliares com Agentes Comunitários de Saúde, mediado pelo conceito de matriciamento, enriquece a formação acadêmica dos estudantes e gera ações de promoção e prevenção em saúde, fortalecendo a atenção básica. A experiência de estágio realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Montes Claros permitiu analisar como o apoio matricial, a partir do compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades entre o Agente Comunitário de Saúde e os estagiários de Psicologia, pode contribuir para ações mais eficazes no atendimento das necessidades dos usuários da Atenção Básica à Saúde (ABS). A realização das visitas domiciliares proporcionou uma experiência única e significativa para a formação dos futuros psicólogos, permitindo uma avaliação mais ampla da realidade dos serviços prestados pela UBS e destacando, sobretudo, a importância do papel dos agentes comunitários na aproximação dos usuários com a ABS e no cuidado às pessoas de seu território. No entanto, é necessário atentar para os aspectos éticos que envolvem essa prática, pois trata-se de um modelo de atendimento que difere do atendimento psicológico tradicional e envolve outros profissionais. Assim, a equipe deve zelar por uma ética compartilhada, especialmente no que diz respeito à discussão e ao registro das informações dos casos. Nota-se a aplicação do conceito de clínica ampliada durante a realização deste trabalho, uma vez que houve a integração de diferentes saberes e práticas no atendimento à saúde mental, reconhecendo a complexidade dos fenômenos psíquicos. Considerou-se o contexto social, cultural e familiar do paciente, destacando a importância das relações e condições de vida. Além disso, realizou-se um trabalho colaborativo entre profissionais, promovendo um cuidado mais integral e abrangente. Observa-se, ainda, que a inserção da Psicologia na ABS é relativamente recente e que a prática do psicólogo, muitas vezes, ainda está atrelada a um modelo de atendimento clínico individual. Diante disso, cabe aos profissionais da Psicologia que atuam nos serviços de saúde pública avaliar se esses modelos atendem às demandas propostas pelo SUS e, quando necessário, propor novas formas de atuação, além dos atendimentos individualizados.

Referências

- ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica**. São Paulo: Cengage, 2022.
- ARAÚJO, C. M. R.; SILVA, J. P. Visita domiciliar e saúde mental: um relato de experiência. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 9, n. 4, p. 495-505, 2020. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/2958>. Acesso em: 22 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégia Saúde da Família**. 2011. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/estrategia-saudefamilia#:~:text=A%20Estrat%C3%A9gia%20Sa%C3%BAde%20da%20Fam%C3%ADlia,por%20favorecer%20uma%20reorienta%C3%A7%C3%A3o%20do>. Acesso em: 22 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **O trabalho do agente comunitário de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_acs.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.
- MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>. Acesso em: 17 out. 2024.

SEMEANDO SONHOS: DOAÇÃO DE LIVROS PARA O INCENTIVO À LEITURA E APRENDIZADO INFANTIL

Amanda Coutinho de Almeida; Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
Joana Luiza Rodrigues de Souza; Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
Marcos Paulo de Faria Amaral; Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
Maria Eduarda Oliveira; Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
Samara Mota Pinheiro; Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
Samilly Loraine Mendes Brito; Acadêmico do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc
Rafael Dias de Castro; Professor do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc

Introdução

A literatura infantil desempenha um papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, ao possibilitar o contato com novas experiências linguísticas e interpretativas que transcendem o simples ato de ler. Como afirmam Camargo e Silva (2020), a literatura infantil oferece às crianças uma rica interação com a linguagem e os sentidos, promovendo avanços significativos nos aspectos linguísticos, cognitivos, emocionais e socioculturais. Esse contato precoce com o mundo das palavras estimula o desenvolvimento da comunicação, amplia o vocabulário e contribui para a capacidade de compreensão e expressão. Dessa forma, observa-se a importância que um livro pode trazer para a vida de uma criança em diversos aspectos. O contato com uma biblioteca e seu pleno usufruto possibilita a abertura de portas, que, antes, eram apenas sonhos, promovendo a construção e a transformação de perspectivas dessas crianças sobre a sociedade, a cultura e o mundo. Além disso, a literatura infantil não apenas enriquece o repertório linguístico, mas também exerce um papel fundamental na construção da identidade e na formação de valores. Através das histórias, as crianças são convidadas a explorar universos simbólicos que lhes permitem compreender e refletir sobre emoções, relacionamentos e questões culturais. Isso contribui para o fortalecimento de sua empatia e para o desenvolvimento de uma consciência social e cultural mais ampla. Dada a importância da leitura no contexto infantil, este relato apresenta uma experiência de doação de livros infantojuvenis, cujo principal objetivo foi incentivar o hábito da leitura e promover o acesso a materiais literários para os jovens alunos leitores, que se encontram em situação de vulnerabilidade, visando proporcionar um aprendizado mais enriquecedor. Nesse contexto, o incentivo à leitura infantil se configura como uma prática que ultrapassa os objetivos pedagógicos, pois promove uma formação humana mais completa, despertando nas crianças o prazer pela leitura e o desejo contínuo de aprender. Por meio da doação de livros infantojuvenis, busca-se não apenas fomentar o aprendizado, mas também proporcionar experiências literárias que possam transformar suas perspectivas de vida, ampliando seu acesso ao conhecimento e à imaginação.

Métodos

Esse tipo de projeto de extensão caracteriza-se como educacional, cultural e social. Ele é educacional porque promove o incentivo à leitura e ao aprendizado infantil, contribuindo diretamente para o desenvolvimento cognitivo e acadêmico das crianças envolvidas. O projeto também é cultural, pois promove o acesso à literatura e valoriza a leitura como uma prática cultural que amplia o conhecimento, o senso crítico e a compreensão do mundo. Além disso, o projeto possui um caráter social, pois busca reduzir as desigualdades no acesso a materiais de leitura e educação de qualidade para os leitores mirins. Ao oferecer recursos que incentivam o desenvolvimento intelectual e emocional, a iniciativa atua no fortalecimento da inclusão social e no combate à exclusão cultural e educacional. Colocando livros de diferentes temas e gêneros à disposição das crianças, o projeto facilita o contato com universos culturais variados e contribui para a formação de cidadãos mais engajados e informados. Essa iniciativa social e educacional visa estimular a leitura e o aprendizado entre crianças de 6 a 12 anos, contribuindo para sua formação integral. Os objetivos da ação são incentivar leitura como ferramenta de aprendizado e desenvolvimento pessoal, fomentar cultura de doação de livros e materiais educacionais, promover conscientização sobre importância da educação infantil, desenvolver habilidades críticas e criativas e desenvolvimento cognitivo e motor das crianças. As estratégias e intervenções incluem criação de cartazes e posts em redes sociais para doações, campanhas de conscientização online, eventos de leitura e contação de histórias, clube do livro com reuniões mensais e conversas dos próprios alunos com familiares e amigos. A comunidade local aderiu ao projeto, com doações e apoio, e a divulgação ocorreu principalmente via redes sociais e parcerias com bibliotecas e livrarias. O projeto contribui para desenvolvimento educacional e social, fomentando cultura de doação e solidariedade, além de promover formação de cidadãos críticos. As ferramentas de avaliação incluem observações diretas, rodas de conversas com os pais e conversas com os participantes do projeto.

Desenvolvimento

A ideia de promover a leitura infantil por meio da doação de livros surgiu em uma conversa informal com colegas educadores sobre os desafios enfrentados por crianças de comunidades com pouco acesso a materiais de leitura. Sabíamos que, para muitas famílias, o acesso a livros infantis de qualidade era escasso, e, sem esse recurso, as crianças perdiam uma ferramenta essencial para seu desenvolvimento. Motivados a mudar essa realidade, estruturamos uma ação de doação de livros voltada para a infância. Nossa equipe, formada pelos estudantes de Psicologia do 2º período noturno e o professor Rafael Dias de Castro, se mobilizou para arrecadar livros novos e usados, mas em bom estado, adequados para a faixa etária infantil. Para estimular doações, promovemos campanhas e anúncios nas redes sociais, para que pessoas da comunidade pudessem colaborar com a ação. Muitas pessoas abraçaram a causa com entusiasmo, contribuindo com vários tipos de livros. Com uma quantidade significativa de livros arrecadados, estavam prontos para serem entregues às crianças. Decidimos realizar a distribuição em um evento especial, organizado na escola estadual Secundino Tavares, onde montamos um ambiente acolhedor, com pufes, tapetes e painéis coloridos para que as crianças se sentissem à vontade para explorar as histórias. Durante o evento, além da entrega dos livros, os acadêmicos leram algumas histórias em voz alta, promovendo momentos de participação cooperativa dos alunos. Cada criança pôde escolher um livro para levar para casa, incentivando assim o hábito e o interesse pela leitura. O impacto foi evidente, onde as crianças demonstraram certo interesse pelos livros, corroborando com o incentivo à leitura e a busca deles pelo conhecimento. Mostraram-se entusiasmados em sala de aula devido o estímulo dos professores que abraçaram o projeto. Além disso, as famílias também foram impactadas. Pois, em razão do entusiasmo das crianças com a leitura, favoreceu uma melhor relação destas com seus pais e responsáveis que passaram a ler com os seus filhos em casa, promovendo momentos de convivência familiar e fortalecimento dos laços. Essa experiência demonstrou que a doação de livros, além de uma ação solidária, é uma poderosa ferramenta de incentivo ao aprendizado. Observamos que o simples ato de colocar um livro nas mãos de uma criança pode despertar a curiosidade, desenvolver a capacidade de interpretar o mundo e fomentar um hábito que acompanhará sua formação. Vimos também que a leitura, para muitas crianças, se transforma em uma forma de encontrar refúgio e imaginação, contribuindo para uma educação mais ampla e humanizada. Essa iniciativa, simples em sua execução, mostrou-se capaz de transformar pequenas realidades, incentivando em nós, educadores e acadêmicos, o compromisso de continuar com essa e outras ações de impacto social e educacional.

Conclusão/ Considerações finais

A doação de livros realizada em uma escola estadual da comunidade revelou-se uma ação extremamente positiva, considerando especialmente o acesso limitado a materiais de leitura de qualidade. Essa experiência reafirmou o valor da leitura como um instrumento de transformação social, demonstrando na prática como a presença de livros pode inspirar novas descobertas e aprendizagens nas crianças. O sucesso do projeto foi amplamente atribuído à parceria com a escola e ao envolvimento ativo da comunidade. Professores, famílias e alunos se engajaram em todas as etapas da iniciativa, e a empolgação das crianças ao escolher e levar para casa seus próprios livros evidenciaram o impacto que essa ação teve em suas vidas. Essa colaboração reforçou a ideia de que, juntos, podemos criar um ambiente mais rico em oportunidades de aprendizado. Como grupo de extensão universitária, reafirmamos nosso compromisso em promover iniciativas que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças da comunidade. A leitura é uma ferramenta fundamental nesse processo, pois fomenta habilidades cognitivas, emocionais e sociais essenciais para o crescimento pessoal e acadêmico dos jovens. Diante dos resultados positivos obtidos, estamos motivados a expandir essa ação, incorporando outras atividades educativas e realizando visitas regulares à escola. Nossa visão é transformar essa iniciativa em um programa contínuo que incentive a leitura e o aprendizado, cultivando futuros leitores e cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A experiência vivida até agora nos inspira a seguir em frente, buscando sempre novas formas de engajar a comunidade e ampliar o acesso à educação de qualidade. Com dedicação e colaboração, acreditamos que podemos fazer uma diferença significativa na vida das crianças e contribuir para um futuro mais promissor. Sendo assim, ao disponibilizar livros de qualidade para jovens leitores, o projeto cumpre seu propósito de fomentar o hábito de leitura, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma relação positiva com o universo literário.

Agradecimentos

Agradecimentos ao Professor Rafael Dias de Castro; Professora Valeria Volker; A direção da Escola Estadual Secundino Tavares.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências:

CAMARGO, Maria A.; SILVA, Mari J. A literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável. **Revista Espacios**, v. 41, n. 09, 2020. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a20v41n09/20410913.html>. Acesso em: 1 nov. 2024.

DOMINGOS, Girlane Paula; MESQUITA, Leda Elaine Silveira Hortêncio; SERGIO, Maria Zildineth; AMORIM, Patrícia Abigail Borges; MACHADO, Tânia Rosa. A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 6, p. 669–680, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i6.1423. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1423>. Acesso em: 1 nov. 2024.

VIVÊNCIAS E DESAFIOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO: REFLEXÕES DO ESTÁGIO NO LAR SÃO VICENTE DE PAULO

1 Ana Clara Batista Silva

2 Prof^a. Orientadora: Raiane Alves da Cruz

Introdução

No segundo semestre de 2024, os alunos do quarto período de psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) realizaram um estágio no Lar São Vicente de Paulo localizado na Av. Coração de Jesus, 2149 - Montes Claros, MG. O objetivo foi observar os comportamentos, relações interpessoais e como os idosos institucionalizados lidam com as questões às quais são expostos como, por exemplo, a perda de familiares e da aposentadoria, quebra de vínculo familiar, mudança da rotina e a autonomia. Nesse contexto, a subjetividade dos idosos vai ficando ofuscada porque apesar das necessidades fisiológicas serem atendidas, existe uma lacuna nas demandas psicossociais. O espaço oferece salas para os idosos produzirem atividades artísticas e embora promova eventos como aniversariantes do mês e visitas a alguns eventos municipais, foi possível perceber durante a prática do estágio que essas atividades oferecidas não chegam a todos os idosos principalmente aqueles que estão em condição de imobilidade permanente. Segundo Araújo, Souza E Faro (2010) as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são locais que oferecem moradia, assistência e cuidados para pessoas idosas que não podem/querem viver sozinhas ou com seus familiares. Isso ocorre por diversos motivos, como a falta de moradia, falta de assistência familiar e a impossibilidade de conseguir cuidar de si, colocando sua saúde em risco. Somado a essa questão, a instituição Lar São Vicente de Paulo não recebe verba governamental, sendo mantida por doações e parcerias, ela se encontra isolada da cidade, afastada da sociedade e consequentemente os idosos não podem sair com a justificativa de que corre risco deles se machucarem e por causa disso precisam sair com supervisão, mas a instituição possui um baixo número de funcionários para acompanhá-los então acabam não permitindo a saída. Durante os encontros, realizamos atividades e dinâmicas orientadas pela professora Raiane Alves da Cruz, que nos permitiram conhecer os idosos, criar vínculos e ouvir suas histórias. Neste relato, apresento minha percepção, análise e aprendizados construídos no campo do estágio.

Método

Para o desenvolvimento das atividades junto aos idosos do Lar São Vicente de Paulo, optamos por uma abordagem prática e acolhedora, sendo orientados pela professora Raiane Alves da Cruz. Os nove estagiários promoveram atividades que incluíram lanche coletivo, que incentivou a convivência e a socialização, foram organizados também um dia de pintura de unha de idosos visando promover o autocuidado. Além disso, foi organizado um dia de pintura e jogos onde os idosos poderiam escolher quais atividades gostariam de realizar, permitindo que expressassem suas habilidades e criatividade. Em todas as atividades realizadas, os estagiários conversavam e interagiam com os idosos onde eles compartilharam suas vivências. Durante todo o processo, respeitamos o ritmo e as preferências dos residentes, criando um ambiente acolhedor.

Desenvolvimento

Os idosos são indivíduos que possuem suas próprias vontades, histórias e subjetividade que no ambiente institucionalizado acaba sendo apagada devido à rotina padronizada. Embora existam atividades disponíveis, acaba não alcançando todos de maneira igualitária, por exemplo, a oferta de atividades artísticas e eventos como os aniversariantes do mês, apesar de representarem uma tentativa de proporcionar um momento de lazer e socialização, ainda falham em incluir os idosos com limitações de mobilidade ou que necessitam de acompanhamento mais próximo. Esses residentes acabam ficando de fora dessas comemorações que geralmente são realizadas na quadra da instituição. Além disso, não são todos os idosos que gostam de participar das atividades que o Lar oferece, muitos gostam de permanecer em seus quartos e apenas interagem com aqueles que fazem parte do mesmo pavilhão. A localização da instituição também contribui para o isolamento desses idosos, pois fica longe da cidade e do movimento urbano, levando alguns idosos a não compreenderem em que ano e em qual local da cidade se encontram, aumentando o isolamento e sentimento de exclusão. Do mesmo modo, é importante destacar que muitos idosos que se encontram na instituição possuem transtorno neurocognitivo, alguns participaram de algumas práticas realizadas o que possibilitou um diálogo com os estagiários. Na minha prática tive a oportunidade de conhecer duas idosas A e D, elas eram colegas de quarto e amigas, gostavam de falar sobre espiritualidade. D contava muito sobre sua infância, sua vida em outra cidade, as percas familiares e principalmente a de uma irmã que compartilhava um nome parecido com o meu, durante nossas conversas ela constantemente esquecia meu nome e cada vez que esquecia e eu repetia meu nome novamente, ela me contava a história de como a irmã dela havia falecido, e como aquele episódio a levou para um hospital psiquiátrico, mas também, me contou sobre a adolescência, suas fugas de casa para ir a festas, o quanto ela amava dançar baião, sua vida em Belo Horizonte, falou com muitos detalhes sobre bairros e igrejas que ela visitou. A idosa A sempre ouvia tudo e ia acrescentando palavras algumas de afirmação, A sempre me falou sobre sua fé, mas nunca me contou sobre sua história de vida. O vínculo das duas é algo que chama a atenção na instituição, em meio a tantos vínculos rompidos elas acabam se destacando.

Um fator que contribui para a queda de qualidade dos serviços prestados à população idosa é a falta de investimento governamental. O baixo número de funcionários, a falta de uma boa estrutura para proporcionar para os idosos uma velhice mais digna está relacionada com a falta de verbas, pois a instituição recebe idosos encaminhados pelo município através de Centro de referência especializado de assistência social (CREAS) que estão em situação de violação de direitos, mas o mesmo tempo não recebe recursos para cuidar desses idosos. É importante lembrar, que é garantia do Estado e da sociedade assegurar a pessoa idosa liberdade, respeito e dignidade (BRASIL, 2003, art.10). Logo, é fundamental que os direitos das pessoas idosas estejam sendo garantidos nas instituições.

Conclusão/ Considerações finais

Em conclusão, o estágio realizado no Lar São Vicente de Paulo proporcionou uma nova visão da institucionalização de idosos, mostrando os desafios enfrentados pelos residentes e pela instituição. Os idosos apresentam uma necessidade biopsicossocial, a instituição busca oferecer para o idoso uma melhor qualidade de vida, porém o foco fica apenas no fisiológico não conseguindo abarcar os desejos de cada sujeito que está na ILPI. Por isso, é necessário ajudar o idoso a criar novos vínculos, permitir que eles tenham um ambiente mais livre e que as atividades e eventos sejam inclusivos para os idosos em condição de imobilidade permanente. Entretanto, muitos fatores devem ser levados em consideração, como os idosos chegaram na instituição, os vínculos familiares, o pequeno número de funcionários para muitos idosos e a falta de verba municipal que impede a contratação de novos funcionários. Dessa maneira, foi possível refletir e compreender as vivências e desafios durante a prática de estágio em uma instituição de longa permanência para idosos.

Agradecimentos

Gostaria de agradecer a professora Raiane Alves da Cruz pelo suporte e orientação durante o estágio. Também sou grata ao Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) que proporcionou essa oportunidade para os estudantes de psicologia do quarto período. Agradeço a instituição Lar São Vicente de Paulo por receber os estagiários e disponibilizar o espaço para realizar as atividades. Sou grata a todos os idosos da instituição, por participar das nossas dinâmicas e contar suas histórias.

Referências

- ARAUJO, Claudia Lysia de Oliveira; SOUZA, Luciana Aparecida de; FARO, Ana Cristina Mancussi e. Trajetória das instituições de longa permanência para idosos no Brasil. *HERE - História da Enfermagem Revista Eletrônica*, v. 1, n. 2, p. 250-262, 2010. Disponível em: http://www.abennacional.org.br/centrodememoria/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf. Acesso em: 01 nov. 2024.
- BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Art. 10. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2 out. 2003. Seção 1, p. 1.
- DEZAN, Stéfani Zanovello. O Envelhecimento na Contemporaneidade: reflexões sobre o cuidado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. *Revista de Psicologia UNESP, Assis*, v. 14, n. 2, p. 28-42, jul. 2015. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-90442015000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 01 nov. 2024.

VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO ESCOLAR EM PSICOLOGIA NA CIDADE DE MONTES CLAROS: INTERVENÇÕES E REFLEXÕES

MORAIS, Ana Luisa Alves¹; FONSECA, Letícia Cordeiro¹; VELLOSO, Maria Tereza Lopes¹; LOPES, Maria Victória de Paula¹; MIRANDA, Mavis Barbosa Lobo¹; CORRÊA, Jones Barreto².

¹Acadêmico do curso de Psicologia da UniFIPMoc

²Professor do curso de Psicologia da UniFIPMoc

Introdução

O presente estudo visa descrever as possibilidades de atuação da Psicologia no contexto escolar, que pretende a utilização do espaço para a reflexão de todos aqueles que compõem o ambiente escolar (Lima, 2005). Há na história da Psicologia Escolar algo que direcionava a atuação do psicólogo para atendimentos individualizantes com os alunos, mas atualmente evidenciasse a necessidade de refletir a respeito das práticas educativas, construindo um trabalho que possa considerar as tensões do cotidiano, as dinâmicas e as desigualdades ocultas no cotidiano escolar (Meira e Antunes, 2003). Nesse sentido, a área da Psicologia Escolar enquanto espaço de intervenção objetiva contribuir na otimização do processo educativo, entendido este como complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade, fazendo emergir a partir do espaço escolar, os agentes envolvidos nesse processo: o aluno, colegas, instituição e família (Martinez, 2010). Há ainda as contribuições da orientação psicanalítica para o desenvolvimento do trabalho, que permite a escuta que supere os saber pré-estabelecido e que busque trabalhar para transformar a queixa escolar em enigma (Rubim e Basset, 2007; Voltolini, 2001). Portanto, a partir do que implica a Psicologia no contexto escolar, é possível dizer da necessidade de articulação do manejo psicológico à escola, tornando campo de uma prática reflexiva e crítica que possibilite a interlocução entre a Psicologia, as subjetividades que compõem a comunidade escolar, a família e a instituição (Lima, 2005; Martinez, 2010). Ainda, como objetivos do trabalho, o grupo propõe que as intervenções respondam às demandas que emergem dos alunos e da instituição, partindo de uma leitura psicanalítica sobre as relações.

Material e Métodos

O estágio foi realizado em uma escola estadual do município de Montes Claros como proposta do estágio obrigatório profissionalizante da ênfase em educação. Durante o turno vespertino, a escola conta com turmas do 6º ano ao 9º - sendo cinco turmas diferentes em cada ano. A turma escolhida para a prática do estágio foi a do 8º ano 3, com aproximadamente 30 alunos. As práticas de estágio ocorreram semanalmente, às segundas-feiras, das 16 horas às 17 horas. A escolha se deu pela demanda a ser tratada, faixa etária e horário das atividades que pretendiam aproveitar o momento em que os estudantes estariam mais dispostos a interações após o período regular de aula. Para identificar as demandas de cada turma e direcionar o desenvolvimento da prática, solicitou-se aos estudantes que escrevessem em um papel o que desejariam de abordar durante nossas praxias na instituição, de maneira a aproximar-se da associação livre. A associação livre é um instrumento da técnica psicanalítica, que consiste no livre fluxo de ideias, comunicando tudo que lhe vem à mente (Sabrosa, 2017). Após a coleta dessas informações, optou-se por trabalhar com o 8º ano, tendo em vista o número de encontros durante o semestre. Então, para desencadear a temática e tentar aproximação com os alunos fez-se o uso da roda de conversa, Moura e Lima (2014) definem esse instrumento como aquele que possibilita a produção de dados em que o pesquisador se insere como sujeito do estudo, permitindo a partilha de experiências e desenvolvimento de reflexões, um processo mediado pelas interações com pares por meio de diálogo interno. Nos encontros seguintes utilizou-se atividades lúdicas, como o desenho em combinação com a escrita e divisão entre grupos focais. Souza (2011) propõe como reflexão considerar o desenho como uma forma possível de diálogo com os sujeitos, a produção gráfica como exemplo de uma produção onírica que é resultado de um trabalho psíquico e de busca de sentido que só pode ser alcançado por meio da escuta. Ainda, Morgan (1997) define os grupos focais como uma modalidade da pesquisa qualitativa, este conceito coleta informações por meio das interações grupais. Por fim, a condução dessas atividades buscou refinar o foco das discussões ao longo dos encontros de modo a chegar ao tema central trazido como demanda da turma.

Desenvolvimento

A partir de uma leitura crítica apresentada por Lima (2005), que entende o lugar da Psicologia na Educação como o de “criar espaços de reflexões com todos os grupos que fazem parte da escola, (...) considerando a realidade escolar como um todo, pesquisando temas que façam parte das preocupações dos envolvidos”, a atuação no campo visou criar tais espaços a partir das demandas que surgiram, e que foram escutadas, dos estudantes e da escola. Meira e Antunes (2003) afirmam que nos primórdios da Psicologia Escolar, a demanda dirigida aos psicólogos era de atendimento para os alunos e que hoje em dia, além desse tipo de demanda, evidencia-se a necessidade de refletir a respeito das práticas educativas. Ainda, as autoras fazem crítica aos discursos homogeneizantes, como a busca por igualdade e autonomia, uma vez que tais discursos revelam na verdade certas contradições e armadilhas, já que ocultam o processo de produção da desigualdade. Traçando um paralelo entre Lima (2005) e Meira e Antunes (2003), torna-se então imprescindível estabelecer estratégias que possam dar visibilidade às tensões do cotidiano e a realidade das dinâmicas escolares. Esse viés do que propõem os autores pode ser observado na tentativa feita na prática de estágio para dar lugar às demandas dos alunos e na tentativa de propor as reflexões de forma crítica acerca do que constroem sobre o problema. Um exemplo disso é o desdobramento do primeiro encontro em que recolhemos as intenções para o diálogo com a Psicologia, nossa retomada para trabalhar os temas emergentes nessas intenções e como o trabalho se orienta a partir disso sob uma perspectiva de colocá-los para refletir sobre o assunto e sobre a realidade que os cerca. Ademais, o planejamento de intervenções pela Psicologia Escolar foi articulada como proposta por Martinez (2010), ou seja, como um campo de atuação e de produção

científica que objetiva contribuir na otimização do processo educativo, entendido este como complexo processo de transmissão cultural e de espaço de desenvolvimento da subjetividade. A escola se consolida como espaço de socialização o que promove a emergência de questões relacionadas às relações interpessoais tanto com os colegas e professores, quanto da família, já que a instituição envolve a criança de maneira integral. Dessa forma, todo o aprendizado sofrerá a interferência desses agentes fazendo-se necessário envolvê-los em discussões críticas que podem ser promovidas pelo profissional da Psicologia nesse ambiente. Compreendendo as intervenções possíveis no contexto escolar e a prática de estágio, o presente estudo pretende realizar uma articulação pela via da psicanálise, tendo em vista que tal teoria oferta ferramentas com as quais torna-se possível trabalhar com o Real em questão no contexto educacional contemporâneo (Rubim e Basset, 2007). Seguindo os pressupostos de Lacan em seu seminário 17, para uma prática atravessada pela psicanálise, orientamo-nos pelo avesso do discurso do Mestre, aquele cujo encontra-se no lugar de sujeito suposto saber (Lacan, 1992). Sendo assim, é importante uma escuta que não se fixe em um saber pré-estabelecido, mas que busque trabalhar para transformar a queixa escolar em enigma (Voltolini, 2001). Rubim e Basset (2007) indicam que na cultura, a psicanálise se expressa como um compromisso ético e político com o mal-estar contemporâneo, manejar o sintoma social desse contexto implica o uso da transferência como maneira de desestabilizar relações repetitivas e produzir um giro em um discurso enrijecido (Voltolini, 2001). Por isso, a orientação da prática apoia-se em uma perspectiva que coloca o aluno como centro do processo de reflexão crítica, criando espaços para que os adolescentes possam se expressar e revelar suas demandas. Trata-se, portanto, de envolvê-los em atividades possíveis dentro do contexto escolar. Através das práticas propostas, percebe-se a influência da postura questionadora da Psicologia, que pode estimular reflexões sobre as relações que os adolescentes estabelecem entre si, com a família e consigo mesmos. Nesse ponto, a queixa ultrapassa o espaço escolar e permite que as questões subjetivas de cada aluno se transformem em enigmas para a construção da comunidade que eles integram.

Considerações finais

Diante do que o trabalho possibilita, é possível dizer que a experiência profissionalizante em psicologia escolar traz contribuições significativas à nossa prática psicológica, não somente em contexto escolar, mas de possibilidade de contato com a diversidade subjetiva que o espaço proporciona. A escola é um ambiente de relações múltiplas e, como espaço de interação social que sucede à família, se faz propício para emergências de problemáticas que tocam a visão de cada aluno sobre si, a perspectiva do outro sobre o estudante e, a forma de reação a esses desafios de uma comunidade pode ser escutado no estágio profissionalizante, o que torna o trabalho ainda mais ligado ao objetivo de formação dos acadêmicos. É possível dizer que ir para campo sem a figura do supervisor presente contribuiu para que o trabalho se desse de forma criativa e autônoma. A respeito dos resultados com os adolescentes, nota-se que, a partir dessa escuta ampliada, o acesso às demandas da turma e o manejo em grupo se dá de forma construtiva, principalmente pelas reflexões provocadas aos estudantes dentro dos eixos de relações familiares, escolares, de amizade e com si próprio. Isso porque, a dada prática, é pensada fazendo uma articulação do que foi visto anteriormente, somatizando conhecimentos e construindo intervenções coerentes aos pensamentos próprios jovens. Principalmente esse ponto foi o que fez a prática de estágio estar coerente à ética psicológica da primazia pela escuta da individualidade, ainda que em um espaço institucional.

Referências

- LACAN, Jacques. **Seminário 17: O avesso da psicanálise**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.
- MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. **Psicologia escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 70-78, 2003.
- MORGAN, D. L. **Focus group as qualitative research**. London: Sage, 1997.
- MOURA, Adriana Ferro; LIMA, Maria Glória. **A Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível**. 2014.
- RUBIM, Luiza Mendes; BESSET, Vera Lopes. **Psicanálise e educação: desafios e perspectivas**. *Estilos da Clínica*, v. 12, n. 23, p. 36-55, 2007.
- SABROSA, Ana Maria. **Alguns dos vocabulários mais usados em psicanálise**. Rio de Janeiro: FEBRAPS. Disponível:
- SOUZA, Audrey Setton Lopes de. **O desenho como instrumento diagnóstico: reflexões a partir da psicanálise**. *Boletim de Psicologia*, v. 61, n. 135, p. 207-215, 2011.
- VOLTOLINI, Rinaldo. **Do contrato pedagógico ao ato analítico: contribuições à discussão da questão do mal-estar na educação**. *Estilos clín.*, São Paulo, v. 6, n. 10, p. 101-111, 2001.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO WORKSHOP DE ATIVAÇÃO COMPORTAMENTAL: UMA DAS TERAPIAS MAIS EFICAZES PARA A DEPRESSÃO

Anna Clara Pereira e Sousa ¹; Débora Caroline Antunes Brito¹; Lara Costa Pereira Viana¹; Larissa dos Santos Ramos¹; Lucília Campos Fagundes Mota¹; Stéphane Muniz de Freitas¹; Débora Oliva Vieira dos Santos².

¹ Acadêmicos de Psicologia da UNIFIPMOC

² Professor de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução

A depressão é caracterizada como um transtorno de humor, em que são observados alterações e sintomas em aspectos emocionais, cognitivos, motivacionais e físicos (RUFINO, 2018). De acordo com o DSM-5, Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, O Transtorno de Depressão Maior (TDM) tem como principais características o humor triste, sentimento de vazio, irritável, acompanhado de mudanças somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade do funcionamento da pessoa. Lewinsohn (1975), já afirmava que a depressão funcionava como um círculo vicioso de retraimento gradual do paciente ante as atividades positivas e a perda exponencial do reforçamento que a aprendizagem social e o reforço positivo são fatores que contribuem para o início e a manutenção dos estados depressivos, ou seja, os pacientes sentem depressão porque estão experimentando redução no reforço geral do mundo externo - decorrente da redução do reforço positivo e/ou excesso de experiências aversivas. Uma das abordagens mais eficazes para o tratamento da TDM é a Ativação Comportamental no qual, segundo Sona Dimidjian et.al., visa a mitigar a depressão e impedir futuras recaídas, concentrando-se diretamente na mudança de comportamento. A abordagem se baseia na premissa de que os problemas na vida de indivíduos vulneráveis e suas respostas comportamentais a esses problemas reduzem suas capacidades de vivenciar gratificação positiva do ambiente. Ademais, os autores discorrem que o tratamento está orientado para aumentar sistematicamente a ativação, de forma que ajude os pacientes a vivenciar mais contato com fontes de gratificação em suas vidas e para resolver problemas. Percebe-se, portanto, que o comportamento do indivíduo é importante para alívio dos sintomas e que a técnica da ativação comportamental, uma vez relacionada com as emoções do paciente, pode gerar mudanças no humor e no comportamento. Santos (2017) compreende que as atividades para o enfrentamento de esquivas rotineiras através de diversas técnicas, dentre elas a resolução de problemas, auxiliam o paciente que tem dificuldades em se movimentar e enfrentar suas dificuldades. Entendendo que a depressão é um transtorno mental complexo e multicausal que afeta, de maneira severa a vida tanto da família quanto do paciente, que se enquadra nesse diagnóstico, a Ativação Comportamental é uma das ferramentas mais efetivas da psicoterapia para a intervenção nesses casos. Desta forma, a Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo Comportamental (LATECC) do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMOC), organizou um Workshop de Ativação Comportamental - uma das terapias mais eficazes para o tratamento da depressão, ministrado pelo palestrante Curt Hermann. O evento ocorreu no dia 01 de novembro de 2024, das 15:00 às 19:00 horas, na sala D14, no Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMOC). Com o objetivo de oferecer aos acadêmicos e profissionais da área da Psicologia uma oportunidade de aprendizado e de aperfeiçoamento sobre a técnica ministrada. O palestrante alternou a exposição da teoria à prática conhecida como Role Play, que consiste em simular situações para desenvolver habilidades de comunicação e argumentação.

Métodos

Inicialmente, foram realizadas reuniões de alinhamento entre os membros da Liga Acadêmica para o preenchimento dos documentos necessários para o envio e aprovação da Instituição de ensino. No que tange a venda dos ingressos, foi utilizada a plataforma de vendas online *Even3* e separados por lotes e por duas categorias: profissional e estudante. O Workshop de Ativação Comportamental foi realizado pela Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo Comportamental (LATECC) no dia 01/11/2024, com o convidado e palestrante Dr. Curt Hermann, com duração de 4 horas na instituição de ensino superior UNIFIPMoc. Foi reservada uma sala ampla no 4º andar da instituição para a realização do evento. Para o credenciamento, houve a confecção de pastas personalizadas e crachás de identificação para os participantes, além da disponibilização de uma lista de presença para uma posterior emissão de certificados. Além do mais, foi reservada uma sala no mesmo andar para o momento do *coffee break*, com a disposição de mesa, copos e pratos para os alimentos e bebidas.

Desenvolvimento

Em 1º de novembro de 2024, a Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATECC) promoveu um workshop na Universidade UNIFIPMoc, na sala D14, das 14h30 às 19h. O evento teve como tema a Ativação Comportamental, uma das terapias mais eficazes para o tratamento da depressão, e foi conduzido pelo Psicólogo Clínico Dr. Curt Hermann Menezes Santos (CRP-03/8617). Com formação em processos interativos dos órgãos e sistemas pelo Instituto de Ciências da Saúde (UFBA), Dr. Curt é especializado em Terapia de Ativação Comportamental, Terapia Cognitiva Processual e Terapia Comportamental Dialética, com foco no tratamento de transtornos depressivos. Segundo Beck (1979), a Ativação Comportamental é uma técnica essencial da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no combate à depressão, fundamentada na premissa de que realizar atividades gratificantes pode auxiliar na superação da inatividade associada à condição depressiva. Às 14h30, os alunos e profissionais se credenciaram para o workshop, e às 15h Dr. Curt iniciou a palestra com uma apresentação teórica sobre a depressão, abordando suas características, sintomas cognitivos, neurovegetativos e emocionais. Durante o evento, o palestrante utilizou a técnica de *role play* para demonstrar a prática terapêutica em cenários simulados, assumindo o papel de psicólogo enquanto participantes voluntários atuavam como pacientes. Esta estratégia não apenas engajou a audiência, como também possibilitou uma experiência prática e didática. A sessão foi interrompida para um coffee break de 30 minutos na sala D9, onde os participantes puderam compartilhar reflexões e ampliar o networking com outros profissionais. Ao retomar, Dr. Curt aprofundou-se no tratamento da Ativação Comportamental, explicando métodos para identificar valores, estabelecer objetivos e definir metas do paciente. Em seguida, destacou a importância do registro de atividades e humor, ferramenta fundamental para monitorar e incentivar a evolução do paciente no decorrer do tratamento. Foram apresentados exemplos clínicos de casos nos quais o registro sistemático contribuiu significativamente para o progresso terapêutico, evidenciando a eficácia da técnica no contexto clínico. Para reforçar o aprendizado, foram realizados novos *role plays*, permitindo que os participantes vivenciassem a aplicação da Ativação Comportamental em diferentes contextos clínicos. Ao final, Dr. Curt divulgou um curso voltado para a prática da terapia e finalizou o workshop com uma sessão de fotos com os participantes, consolidando um momento de troca de conhecimento e motivação. Em termos de análise dos resultados observados durante o evento, notou-se uma resposta positiva e engajada dos participantes em relação à técnica da Ativação Comportamental, especialmente após os exercícios práticos *role play*. Como destacado por Dimidjian et al. (2011), a Ativação Comportamental tem se mostrado eficaz no tratamento de sintomas depressivos, sendo considerada uma abordagem terapêutica de fácil aplicabilidade e altamente acessível. Estudos sugerem que o uso de registros de atividades e humor aumenta a conscientização do paciente sobre seus padrões emocionais e comportamentais, contribuindo para a redução dos sintomas depressivos (Martell, Addis, & Jacobson, 2001). Este evento destacou a relevância da Ativação Comportamental no tratamento de depressão, reforçando as evidências de que a prática facilita o engajamento do paciente em atividades gratificantes, resultando em uma melhoria significativa no quadro clínico. A partir desta experiência, é possível observar a necessidade de integrar práticas como esta em currículos acadêmicos, para ampliar o alcance de terapias baseadas em evidências no campo da Psicologia Clínica.

Conclusão/ Considerações finais

O workshop sobre Ativação Comportamental organizado e promovido pela Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo-Comportamental (LATECC) do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMoc) foi muito enriquecedor, uma vez que possibilitou tanto a formação teórica quanto a prática sobre uma das terapias mais eficazes no tratamento do Transtorno depressivo maior. O evento enfatizou a importância da Ativação Comportamental, uma técnica da Terapia Cognitivo-Comportamental que busca a ativação do paciente, encerrando ciclos de inatividade, experimentando reforços positivos no ambiente. Além disso, o *role play*, possibilitou aos participantes observarem como ocorre a ativação no processo terapêutico e compreenderem melhor como aplicar a técnica em contextos clínicos. Sendo assim, os exercícios práticos, como a identificação de atividades e humor, demonstraram o impacto positivo da técnica na conscientização dos pacientes sobre seus padrões emocionais e comportamentais, fortalecendo o aprendizado e a adesão ao tratamento. Por fim, os participantes do evento apresentaram grande interesse pelo assunto abordado, reforçando a valiosidade e evidenciando também a importância desta prática para os futuros psicólogos e profissionais já inseridos no ramo da Psicologia. Dessa forma, o evento não só ampliou o conhecimento sobre a Ativação Comportamental, como também proporcionou um espaço de troca entre os presentes, acadêmicos e profissionais.

Referências

DIMIDJIAN, Sona; MARTELL, Christopher R.; HERMAN-DUNN, Ruth; HUBLEY, Samuel. **Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos**:

TRATAMENTO PASSO A PASSO. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. 664 p.

Lewinsohn PM. **The behavioral study and treatment of depression**. In: Hersen M, Eisler Rm. Miler PM, editors. Progress in behavior modification. Vol. 1.

New York: Academic Press; 1975.

SANTOS, C. H. **Eficácia da terapia cognitiva processual e da ativação comportamental no tratamento do transtorno depressivo maior**: um ensaio clínico

randomizado. Tese de Doutorado em Processos Interativos dos Órgão e Sistemas, do Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017

Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5:/ [American Psychiatric Association: tradução Maria Inês Corrêa Nascimento ... et. al.] ;

revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ... [et. al.]

RUFINO, S.; LEITE, R. S.; FRESCH, L.; VENTURELLI, V.K; OLIVEIRA, E.S.O; & MATROROCO FILHO, D. A. M. (2018). **Aspectos gerais, sintomas e**

diagnósticos da depressão. Revista saúde em foco, (10), 841.

Beck, A. T. (1979). *Cognitive Therapy and the Emotional Disorders*. Penguin Books.

Dimidjian, S., Barrera Jr, M., Martell, C., Muñoz, R. F., & Lewinsohn, P. M. (2011). The origins and current status of behavioral activation treatments for depression. *Annual Review of Clinical Psychology*, 7, 1-38.

Martell, C. R., Addis, M. E., & Jacobson, N. S. (2001). *Depression in context: Strategies for guided action*. Norton & Company.

DOAÇÃO DE LIVROS: CONTRIBUIÇÃO PARA EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Analine Almeida e Silva¹; Lauren Teixeira Cardozo¹; Marcos Alexandre Gonçalves Fonseca¹; Mykaeli Soares de Oliveira¹; Giovanna Raina Martins Viglioni¹; Yasmin Adiel Santana Di Muniz¹; Rafael Dias de Castro².

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc/Afya

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc/Afya

Introdução

A baixa adesão do hábito de leitura por parte dos cidadãos brasileiros e o impacto negativo que isso provoca no processo de aprendizagem é uma pauta recorrentemente discutida ao longo dos últimos anos. De acordo com a quarta edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil desenvolvida pelos Institutos Pró-Livro, Itaú Cultural e IBOPE Inteligência, com dados de dois mil e noventa e nove, o brasileiro tem uma média anual de quatro vírgula seis livros lidos por habitante. Dos quais apenas dois vírgulas quarenta e três são lidos do começo ao fim. Sendo assim, o projeto surgiu a partir da observação de como a falta de disponibilidade e facilidade de acesso a material didático e literário contribui para essa defasagem, em especial o impacto observado pela carência de acervos literários disponíveis na biblioteca da Escola Estadual Secundino Tavares (Fig. 1), localizada em um bairro periférico da cidade de Montes Claros- Minas Gerais. Com base nessa realidade, a iniciativa visou fortalecer o vínculo entre a comunidade e a instituição de ensino, oferecendo acesso a uma maior diversidade de obras literárias aos discentes que a frequentam, destinar as vantagens sociais e ambientais advindas do ato de doar e destacar como o consumo da literatura influencia na evolução intelectual do indivíduo. A arrecadação envolveu a colaboração de alunos do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMoc/Afya), professores, familiares e membros da comunidade, que se mobilizaram em prol de um objetivo comum: enriquecer o acervo escolar da Secundino por meio de uma prática solidária e sustentável e, a longo prazo, proporcionar melhores oportunidades de desenvolvimento profissional a partir do incentivo aos jovens leitores.

Métodos

A ação desenvolvida pelos acadêmicos do segundo período de Psicologia do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMoc/Afya) possui caráter educacional, social e cultural, sendo realizada em parceria com a Escola Estadual Secundino Tavares entre os dias 1º e 31 de outubro de 2024. O projeto é direcionado aos alunos do Ensino Fundamental I e II da referida instituição, com o intuito de democratizar o acesso a obras literárias que despertem o interesse desse público de forma sustentável, ou seja, sem depender de recursos financeiros para a compra de novos exemplares. Além disso, busca-se promover o prazer pela leitura em diferentes gêneros textuais desde os primeiros anos escolares e estimular a participação comunitária em ações voltadas à educação e ao desenvolvimento social. Dessa forma, ao ampliar o acervo literário da escola, espera-se criar um ambiente mais acolhedor e inspirador para os alunos, incentivando maior engajamento no processo educacional. Isso não só contribui para o aprimoramento do desempenho escolar, como também fortalece uma base cultural que pode resultar em melhores oportunidades profissionais no futuro. Para divulgar a ação e mobilizar a população, foram utilizadas postagens em redes sociais e divulgação em grupos de informativos da faculdade (Fig. 2), o que levou a uma adesão positiva e empenhada da comunidade, resultando em uma quantidade significativa de obras arrecadadas (Fig. 3). Com o intuito de mensurar a relevância do projeto, foi realizado um questionário/entrevista com a bibliotecária da escola, que demonstrou entusiasmo com a iniciativa e apresentou expectativas favoráveis quanto à adesão dos alunos. Ela destacou, ainda, que acredita na possibilidade de uma melhora significativa no desempenho acadêmico dos estudantes, uma vez que o hábito de leitura contribui para o aprimoramento do conhecimento em Língua Portuguesa, o aumento da concentração, o desenvolvimento do pensamento crítico e a melhoria da capacidade de interpretação. Dessa maneira, a ação contribui para a construção de um ambiente escolar mais participativo e proveitoso para todos.

Desenvolvimento

O projeto de arrecadação e doação de livros para a Escola Estadual Secundino Tavares resultou em impactos significativos na comunidade escolar e na formação dos envolvidos. A ação não apenas ampliou o acervo literário da escola, mas também promoveu a inclusão social, incentivando a participação de jovens em situação de vulnerabilidade e possibilitando que tivessem acesso a recursos educacionais essenciais. Segundo Freire (1992), a educação deve ser um ato inclusivo e transformador, que permita o acesso igualitário ao conhecimento, favorecendo o desenvolvimento pessoal e coletivo. Nesse contexto, a distribuição de livros contribuiu para diminuir as disparidades sociais, promovendo a equidade no acesso à educação. A primeira grande observação foi o engajamento dos alunos da escola. Com o aumento no número de livros disponíveis, os discentes passaram a ter acesso a uma variedade maior de gêneros literários, o que contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades de leitura e para o enriquecimento de seu repertório cultural. O contato mais frequente com livros incentivou o hábito de leitura, refletindo em uma maior participação nas atividades escolares e em um aumento perceptível do interesse acadêmico. Como destacado por Vygotsky (1934), a interação social é fundamental para o desenvolvimento cognitivo, e o acesso a materiais didáticos de qualidade potencializa esse processo, permitindo que alunos se sintam incluídos e motivados. No entanto, desafios também emergiram durante a execução do projeto. Considerando a proporção de adesão da comunidade externa a logística para a coleta e transporte dos livros foi uma das principais dificuldades enfrentadas. Para contornar essa questão, foram realizadas parcerias com alunos voluntários e familiares, que se dispuseram a ajudar no deslocamento e organização do acervo. Essas ações aumentaram a visibilidade do projeto e trouxeram novos doadores, expandindo o impacto da arrecadação. Um dos aprendizados fundamentais

obtidos com o projeto foi a importância de manter um planejamento flexível e adaptável. Houve a necessidade de ajustes na comunicação para engajar mais colaboradores e de uma organização eficiente para categorizar as obras recebidas. Essas melhorias contribuíram para que a experiência fosse enriquecedora e eficaz, servindo como referência para futuras edições ou ações similares. A reflexão sobre a contribuição acadêmica e social da iniciativa evidencia o papel transformador da universidade na comunidade. Para os alunos do Centro Universitário FipMoc (UNIFIPMoc/Afya), o projeto foi uma oportunidade de vivenciar a responsabilidade social e desenvolver habilidades como organização, comunicação e trabalho em equipe. Além disso, a experiência proporcionou um maior entendimento sobre a importância de iniciativas que visam a inclusão e o acesso à cultura, reforçando a formação cidadã de futuros profissionais. Segundo Bourdieu (1979), o capital cultural é um fator determinante na reprodução das desigualdades sociais, e iniciativas como essa ajudam a reduzir essas disparidades, oferecendo às crianças de comunidades marginalizadas uma oportunidade de ampliar seu horizonte de conhecimento. Entre os efeitos colaterais positivos, destacam-se o fortalecimento de laços entre a universidade, a escola e a comunidade, bem como a conscientização ambiental. O reaproveitamento de livros, que muitas vezes estavam sem uso, permitiu um ciclo virtuoso de sustentabilidade. Essa prática economizou recursos naturais, uma vez que evitou o desperdício de papel e reduziu a necessidade de produção de novos materiais, e também financeiros, pois dispensou a aquisição de livros novos. Assim, o projeto se mostrou um exemplo de como a união de esforços pode gerar mudanças significativas, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura mais inclusiva, solidária e consciente.

Conclusão/ Considerações finais

O projeto de arrecadação e doação de livros para a Escola Estadual Secundino Tavares foi um sucesso ressonante, promovendo inclusão social, acesso à educação e desenvolvimento pessoal e coletivo. A experiência demonstra a importância de planejamento flexível, parcerias, divulgação eficaz e acesso a recursos educacionais de qualidade. Além disso, o projeto desenvolve habilidades em organização, comunicação e trabalho em equipe, reforçando a formação cidadã de futuros profissionais e promovendo a sustentabilidade e conscientização ambiental. Estes resultados estão alinhados com as teorias de Freire, Vygotsky e Bourdieu, que defendem uma educação inclusiva, transformadora e acessível a todos. Portanto, este projeto serve como exemplo inspirador de como a união de esforços pode gerar mudanças significativas, contribuindo para uma cultura mais inclusiva, solidária e consciente. Ele destaca a importância da colaboração entre instituições de ensino, comunidade e sociedade civil para promover a educação e o desenvolvimento social.

Agradecimentos

Agradecemos profundamente aos servidores da Escola Estadual Secundino Tavares em especial a direção, e a bibliotecária pela oportunidade de realizar o projeto em seu espaço e por contribuírem com informações cruciais para a execução e observação dos resultados, essa participação foi imprescindível para que ele se concretizasse.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp; Porto Alegre: Zouk, 2014.
- PROSABERSP. ORG. BR. Acesso à leitura ainda é desafio no Brasil. Como formar mais leitores? Pró-Saber SP, 9 mar. 2023. Disponível em: <https://prosabersp.org.br/acesso-a-leitura-ainda-e-desafio-no-brasil-como-formar-mais-leitores/>. Acesso em: 03 nov. 2024.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- VYGOTSKY, Lev S. *Pensamento e linguagem*. Edição eletrônica: Ed Ridendo Castigat Mores. Disponível em: <https://www.institutoelo.org.br/site/files/publications/5157a7235ffccfd9ca905e359020c413.pdf>. Acesso em: 4 nov. 202



Figura 1. Biblioteca da Secundino Tavares.



Figura 2. Panfleto divulgado em redes sociais.



Figura 3. Exemplares de livros arrecadados.

RELATO DE EXPERIÊNCIA CAPS ADIII: ENTRE A AUSÊNCIA E O EXCESSO

CASTRO, Elisa Bernardino¹; SOUZA, Giovanna Lopes Fagundes¹; FONSECA, Bárbara Soares²;

¹Acadêmicas do Curso de Psicologia no Centro Universitário FIPMoc; ²Orientadora de práticas de estágio do Curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc.

Introdução

A partir da década de 1970, foram delineados dois processos no Brasil: a Reforma Psiquiátrica e a Reforma Sanitária. Nesse contexto, ocorreram mudanças nos modelos de assistência e gestão nas práticas de saúde e defesa da saúde pública e coletiva. Embora anterior a esses processos, o contexto internacional de mudanças pela superação do modelo manicomial resultou na constituição dos Centros de Atenção Psicossocial no Brasil em 1987. (CFP, 2022) Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços especializados de saúde mental de caráter aberto e comunitário, ou seja, inseridos na comunidade e que funcionam em regime de porta aberta, sem necessidade de agendamento prévio ou encaminhamento para ser acolhido no serviço. Os CAPS são destinados ao atendimento de pessoas com sofrimento mental grave, incluindo aquele decorrente do uso de álcool e outras drogas, sujeitos em crise, incluindo processos de reabilitação psicossocial (Brasil, 2012). A assistência em saúde mental é realizada por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar, composta por: psiquiatras, clínicos, pediatras, fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, equipe de enfermagem, farmacêuticos, a depender da modalidade do CAPS. Este enfoque requer uma condução interdisciplinar do trabalho, a fim de assegurar que a prestação de cuidados seja congruente com a integralidade do sujeito. (Brasil, 2001). Dentro desse novo modelo, a Portaria GM nº 336, amplia a abrangência dos serviços substitutivos de atenção estabelecendo portes diferenciados. O CAPS ADIII foi estabelecido como um serviço especializado para o atendimento de adultos, crianças e adolescentes com necessidades de cuidados clínicos contínuos relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Funcionando 24 horas por dia, com até 12 leitos para observação e monitoramento, o CAPS ADIII atende municípios com mais de 200 mil habitantes, reforçando o compromisso de substituir o modelo manicomial por um sistema de atenção psicossocial mais humanizado e inclusivo. (Brasil, 2011). No contexto delineado, foi conduzido um estágio em Psicologia no Centro de Atenção Psicossocial ADIII, onde desenvolver competências viabilizadoras de um trabalho resolutivo e que respeite as singularidades dos indivíduos apresenta-se uma tarefa complexa. Desse modo, a participação dos estagiários da Psicologia demonstra-se fundamental na desinstitucionalização da loucura, a fim de evitar práticas manicomialistas (Lewis; Palma, 2011). Portanto, este relato de experiência almeja narrar e analisar o trabalho conduzido no CAPS ADIII e as reflexões obtidas dessas experiências.

Métodos

A experiência relatada ocorreu no Centro de Atenção Psicossocial ADIII localizado na Rua Interna Um, número 15, no bairro Planalto, na cidade de Montes Claros/MG. Participaram da intervenção seis acadêmicos por ciclo do 6º período do curso de Psicologia, sob a supervisão do professor de Psicologia e da psicóloga do Centro. O estágio foi estruturado em cinco encontros de quatro horas cada, distribuídos ao longo de cinco semanas consecutivas. A realização do trabalho em equipe surge da necessidade de estabelecer objetivos comuns e um plano de ações bem definido, em que os integrantes da equipe possibilitem condições suficientes ao desenvolvimento individual e coletivo. (Lewis; Palma, 2011). Esse relato é de natureza qualitativa, com o objetivo de compreender as dinâmicas de atendimento e as experiências dos usuários no CAPS ADIII, permitindo uma análise aprofundada das práticas de cuidado. O método adotado foi o descritivo, a fim de descrever as características e as interações observadas, buscando estabelecer relações significativas entre as práticas desenvolvidas e as vivências dos usuários, sem a preocupação com generalizações ou quantificações. A abordagem qualitativa permitiu uma compreensão rica e contextualizada dos fenômenos observados, ressaltando a complexidade do cuidado em saúde mental e a importância da interdisciplinaridade nesse contexto.

Desenvolvimento

Dentro do serviço foram realizadas atividades nas oficinas que permitiram observar o trabalho desenvolvido ali. Se destacando como um espaço fértil para criação e elaboração, permitindo que o sujeito se expresse dentro da sua autonomia. Dessa forma, muitos dos usuários do serviço criam espaços particulares nos quais conseguem expressar a sua subjetividade através do que Freud (1895-1915) chamou de sublimação. O processo de sublimação não se baseia em sufocar pulsões ao modo da repressão, mas em transformá-las em produtos estimados socialmente. Segundo Silvia Ons (2008), a sublimação é um processo que permite ao homem sintetizar suas misérias, transformando-as em algo diferente, mas utilizando os mesmos materiais que estavam presentes em sua origem. Portanto, por meio do discurso individual nas interações com os usuários, observa-se que cada indivíduo experimenta o CAPS de maneira singular, uma vez que, cada um deles tem visões distintas de como é estar lá. A sublimação, nesse contexto, possibilita não só uma expressão simbólica, mas também uma forma de canalizar suas pulsões criando espaços na tentativa de se colocar naquele lugar, materializando aspectos internos. (Ons, 2008). O tratamento das dependências químicas envolve a reintegração do indivíduo com seus desejos e sonhos, superando a satisfação instantânea proporcionada pelas drogas. É fundamental restaurar o espaço simbólico entre o sujeito e seu ato para promover a recuperação. Na prática, foi possível observar a dialética clínica da falta e do excesso. Segundo Lacan (1962-63), em *O Seminário, Livro 10*, a falta é entendida como uma dimensão central na estrutura do sujeito, essa falta é simbólica e age como um operador da ausência e da presença,

estabelecendo o cenário em que o desejo emerge. Isso coloca a falta como eixo que não apenas orienta as identificações, mas também produz objetos com os quais o sujeito se relaciona e que, de certa forma, nunca são suficientes para preencher o vazio estrutural. No contexto das toxicomanias, observou-se que o uso de substância psicoativas aparece como uma tentativa de tamponar esse vazio impossível de ser preenchido, tornando-se uma busca pelo “mais gozar”, que, no entanto, escapa à dinâmica de prazer e se torna uma experiência destrutiva levando o sujeito para além do princípio do prazer. Essa tentativa de preencher o vazio acaba, paradoxalmente, ampliando o sofrimento, pois o que se busca é algo inalcançável, deixando o sujeito preso ao ciclo do gozo excessivo, o qual só aprofunda o sentimento de falta. No ambiente do CAPS ADIII, nota-se entre os usuários uma relação fragilizada entre sujeito-corpo, funcionando como um reflexo das suas angústias que não encontram expressão na linguagem. Durante uma oficina focada nas emoções, um dos usuários expressou esse sentimento ao relatar que “eu castigo meu corpo”, demonstrando como a função do corpo pode ser um espaço de manifestação de um sofrimento que permanece sem voz. Lacan (1964), em *O Seminário, Livro 11*, propõe o corpo não como algo meramente físico ou biológico, mas um espaço que é atravessado por significantes. No contexto apresentado, essa “imagem do corpo” descrita por Lacan assume um papel crucial pois o corpo se torna lugar no qual o sofrimento psíquico não articulado encontra expressão. Os Centros de Atenção Psicossocial ultrapassam as barreiras de um serviço de saúde, assumindo não apenas uma função terapêutica, mas também uma responsabilidade ética, que visa transformar os usuários em protagonistas de suas histórias. Ao trabalhar com o corpo e o desejo dos sujeitos, o CAPS convida cada um a lidar com a falta, respeitando suas possibilidades e limites. Nesse contexto, se torna um espaço de resignificação, onde o sujeito é levado a confrontar tanto sua insuficiência (falta) quanto seu excesso, acolhendo a impossibilidade de uma satisfação total. Essa prática, longe de frustrar o paciente, possibilita a elaboração de novos sentidos e a construção de uma vida psíquica que transcende a compulsão de repetição e o gozo mortífero. (Lacan, 1964). Assim, a clínica do CAPS se define por uma ética que acolhe o sofrimento psíquico e busca conter seus excessos, oferecendo ao sujeito uma oportunidade de reorganização existencial diante de suas limitações. A direção da cura, conforme *Escritos* de Lacan (1958), se refere a um processo que orienta o sujeito em sua trajetória de autoconhecimento e resignificação do seu sofrimento. O papel do psicólogo dentro dos centros de atenção psicossocial é fundamental nesse processo para elaboração de novos sentidos, levando em consideração a singularidade de cada caso. A direção da cura não é uma técnica e sim um compromisso de escuta e acolhimento, possibilitando o sujeito realizar novas amarrações além das limitações impostas pelo sofrimento. (Lacan, 1964).

Conclusão/ Considerações finais

O presente trabalho proporciona uma compreensão mais ampla do cuidado em saúde mental no contexto dos Centros de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas, vistos como espaços de acolhimento e escuta que oferecem ao usuário a oportunidade de resignificar suas vivências, essenciais para a recuperação. O trabalho multiprofissional é crucial para o funcionamento do serviço, fortalecendo o cuidado biopsicossocial. Assim, o objetivo do estágio é atingido, unindo teoria e prática e consolidando uma assistência ética e inclusiva que transcende a clínica tradicional. Dessa forma, a experiência vivenciada no CAPS ADIII evidencia a importância do cuidado psicossocial no atendimento de usuários com necessidades relacionadas ao uso de substâncias psicoativas. A prática interdisciplinar, fundamentada nos princípios do SUS, mostra-se essencial para a promoção de um atendimento integral que respeite as singularidades dos indivíduos. Por fim, as reflexões obtidas ao longo do estágio destacam a relevância de criar um espaço onde os usuários possam se expressar e re-significar suas histórias, rompendo com a lógica manicomial e proporcionando um tratamento humanizado. Os estagiários desempenharam um papel fundamental na construção desse ambiente terapêutico, contribuindo para a desestigmatização da loucura e promovendo um cuidado que prioriza a autonomia dos sujeitos. As vivências no CAPS ADIII não apenas enriqueceram a formação acadêmica dos estagiários, mas também ressaltaram a necessidade de um olhar sensível e acolhedor nas práticas de saúde mental. O trabalho no CAPS ADIII reafirma que o cuidado em saúde mental deve ser um compromisso coletivo, orientado pela ética e pelo respeito à dignidade humana.

Referências

- BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 de abril de 2001. Seção 1.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria No3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria No121, de 25 de janeiro de 2012. Institui a Unidade de Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.
- Conselho Federal de Psicologia (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) no CAPS — Centro de Atenção Psicossocial / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – ed. rev. — Brasília : CFP, 2022..
- Lacan, Jacques (1958) A direção do tratamento e os princípios do seu poder. In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998b.
- _____. (1962-63) *O Seminário, Livro 10: A angústia*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985.
- _____. (1964) *O Seminário, Livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1985.
- Lewis, Michele dos Santos Ramos; Palma, Claudia Maria de Sousa. *O psicólogo na saúde mental: sobre uma experiência de estágio em um centro de atenção psicossocial*. Rev. Mal-Estar Subj. vol.11 no.4 Fortaleza dez. 2011
- Ons, Sílvia. *Tudo o que você precisa saber sobre psicanálise*. [S. l.: s. n.], 2021. INSTITUIÇÕES de longa permanência

LIVROS QUE TRANSFORMAM: UM PROJETO DE DOAÇÃO E LEITURA PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Ana Luiza Mendes Murta¹; Brennda Oliveira Pimenta¹; Camilly Ferreira dos Santos¹; Katherine Fernandes Rocha¹; Maria Fernanda Silva Lemos¹; Mickaelly Gonçalves Ramos¹; Rafael Dias de Castro².

1 Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição - Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

2 Professor do curso de Psicologia da instituição - Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya)

Introdução

A leitura é uma ferramenta de inclusão social excepcional que pode transformar vidas, oferecendo acesso ao conhecimento, à cultura e ao desenvolvimento cognitivo. O acesso a literatura, no entanto, em muitas comunidades é restrito, resultando em um desafio significativo que contribui para a exclusão social e a perpetuação de desigualdades. Neste contexto, o projeto visa explorar a importância da literatura no âmbito educacional, como uma estratégia para fortalecer o desenvolvimento de crianças e adolescentes através da leitura. Diante desse cenário, o projeto “Livros que transformam: um projeto de doação e leitura para a inclusão social” surge como uma iniciativa que visa promover o acesso à literatura e fomentar o hábito da leitura entre alunos da Escola Estadual Secundino Tavares, proporcionando assim, o acesso à biblioteca da instituição mais amplo para que todos se tornem ativos na prática e na construção de suas próprias histórias. Este projeto tem como objetivos principais arrecadar e distribuir livros para a biblioteca da escola pública, além de implementar atividades de leitura mediada que incentivem a participação ativa da comunidade. Através da doação de livros, buscamos não apenas aumentar o acervo disponível, mas também criar um ambiente que valorize a leitura como um meio de inclusão social. A ação extensionista consiste na arrecadação de livros para a Escola Estadual Secundino Tavares e visa beneficiar todos os alunos matriculados e frequentes na instituição, contribuindo para o acesso a cultura e para o incentivo da leitura, sendo realizada durante os dias 01 de outubro de 2024 e 31 de outubro de 2024. A ação possui diversos objetivos, dentre eles está o incentivo ao hábito da leitura, o aumento do acesso a cultura e a promoção de um consumo mais consciente, assim contribuindo para a sustentabilidade ambiental através do reaproveitamento. As estratégias utilizadas para a arrecadação consistiram na divulgação através das redes sociais por meio de postagens e em grupos da faculdade pelos alunos do 2º período do curso de psicologia onde havia informações sobre a ação e pontos de coleta. Apesar de não haver a aplicação de questionários e feedbacks, a ação pode ter sua eficácia comprovada através da quantidade de livros arrecadados e doados para a escola, onde estão sendo utilizados de maneira proveitosa por seus alunos e professores.

Métodos

Este projeto tem como objetivos principais arrecadar e distribuir livros para a biblioteca da escola pública, além de implementar atividades de leitura mediada que incentivem a participação ativa da comunidade. Através da doação de livros, buscamos não apenas aumentar o acervo disponível, mas também criar um ambiente que valorize a leitura como um meio de inclusão social.

A ação extensionista consiste na arrecadação de livros para a Escola Estadual Secundino Tavares e visa beneficiar todos os alunos matriculados e frequentes na instituição, contribuindo para o acesso a cultura e para o incentivo da leitura, sendo realizada entre os meses de setembro, outubro e novembro de 2024. A ação possui diversos objetivos, dentre eles está o incentivo ao hábito da leitura, o aumento do acesso a cultura e a promoção de um consumo mais consciente, assim contribuindo para a sustentabilidade ambiental através do reaproveitamento. As estratégias utilizadas para a arrecadação consistiram na divulgação através das redes sociais por meio de postagens e em grupos da faculdade pelos alunos do 2º período do curso de psicologia onde havia informações sobre a ação e pontos de coleta. Apesar de não haver a aplicação de questionários e feedbacks, a ação pode ter sua eficácia comprovada através da quantidade de livros arrecadados e doados para a escola, onde estão sendo utilizados de maneira proveitosa por seus alunos e professores.

Desenvolvimento

O projeto de doação de livros para a Escola Estadual Secundino Tavares, foi criado com objetivo de aumentar o hábito da leitura no dia a dia das crianças e adolescentes. A partir da doação de livros fomos capazes de observar grande interesse desses jovens pela literatura, essa ação beneficiou cerca de 150 alunos que poderão usufruir destes livros na biblioteca escolar. Entretanto, enfrentamos desafios durante a ação. A falta de recursos foi um dos desafios que conseguimos superar através de campanhas de doações nas redes sociais, conscientizando a comunidade sobre a importância do projeto. Essa ação nos trouxe diversos aprendizados. Notamos maior interesse dos alunos em livros que já viram o filme. Com isso nas próximas edições do projeto buscaremos mais destes livros. Além de beneficiar os alunos que farão uso destes livros, a ação também foi de grande valia para os estudantes universitários que realizaram a ação. Através da arrecadação de livros houve um contato direto com a comunidade. Essa interação enriqueceu a formação acadêmica destes estudantes assim como despertou nos alunos o interesse de ingressar em uma faculdade. Além de alcançar os objetivos pelos quais foi criado, o projeto resultou em efeitos colaterais positivos como: o contato dos familiares dos alunos com a literatura.

Conclusão/ Considerações finais

Dessa forma, os objetivos do projeto de arrecadação e doação de livros foram atingidos de forma excepcional, proporcionando benefícios significativos aos alunos e também a biblioteca escolar, ampliando o acesso a materiais de qualidade que poderão ser utilizados para estimular a criatividade desses jovens a partir da leitura. A ação trouxe a reflexão da importância da literatura na vida dos jovens estudantes, ligado com a importância do fácil acesso a esses conteúdos nas escolas. Através da literatura, os alunos poderão usufruir de uma educação inclusiva e de conhecimentos diversos, além da evolução em conjunto e pessoal. Assim, a ação contribui fortemente com a formação educacional destes alunos, proporcionando acesso aos livros e os auxiliando para que se tornem pessoas informadas e engajadas socialmente, além de ter uma visão crítica sobre os assuntos discutidos em sociedade. A ação traz também a importância do trabalho conjunto entre as instituições de ensino e as comunidades para um investimento que deve ser feito nos jovens da atualidade, a fim de obter uma melhora na sociedade futuramente.

Agradecimentos

Agradecemos de coração à professora Valéria Volker pelo seu apoio incondicional e orientação ao longo deste trabalho. A sua paixão pela educação foi crucial para o progresso deste projeto. Agradecemos pela paciência, pelos valiosos conselhos e pela inspiração que nos proporcionou.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

OLIVEIRA, Josiane Luiza de. SANTOS, Simeire da Silva. CONCEIÇÃO, Maria de Fátima. **A importância da biblioteca escolar para a formação de leitores**. Revista Moinhos, 86-100, 2023. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=importância+da+biblioteca+escolar&oq=importancia+da+biblio#d=gs_qabs&t=1730732933561&u=%23p%3DfxddZTz6vRgJ . Acesso em 03/11/2024

O RECONHECIMENTO DO EU EM CONTEXTOS DE PERDAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM GRUPO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

GUIMARÃES, Frederico A.¹;
MARTINS, Júlia Almeida¹;
FONSECA, Bárbara Soares 2.

¹Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

²Orientadora e supervisora do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução

Contextualizada a partir de uma série de mudanças amplas, a reforma psiquiátrica brasileira trouxe, além de uma nova perspectiva, grandes transformações quanto aos dispositivos substitutivos em saúde mental. Dentre estes dispositivos estratégicos estão: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Estratégia Saúde da Família (ESF). Na situação específica do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, as equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) funcionam como equipes de referência interdisciplinares, com responsabilidade e cuidado longitudinais, além de atendimento especializado concomitantemente. (CHIAVERINI *et al.*, 2011). A prática da ESF promove ações que aproximam sistema/equipes de saúde e as comunidades nos territórios onde vivem. Sua organização de trabalho e produção de cuidado tem um personagem importante na mediação entre as pessoas em suas comunidades e o sistema de saúde: o agente comunitário de saúde (ACS), o qual realiza a primeira aproximação com as famílias, o acompanhamento e encaminhamentos a tratamentos e/ou cuidados dispensados àquela (s) família (s). (SILVA *et al.*, 2014) Para Waidman, Costa e Paiano (2012), os ACSs, são considerados importantes facilitadores no cuidado à saúde, principalmente, por compartilharem o mesmo contexto social e por conhecerem de perto a dinâmica da comunidade. Este pertencimento e vinculação territorial possibilitam aos ACSs o papel de mediadores e facilitadores na relação entre o serviço de saúde e seus usuários, tornando-se importantes instrumentos na atenção em Saúde, devido a maior identificação/sensibilidade destes em relação à população assistida. O presente trabalho escrito possui como objetivo apresentar breves reflexões psicológicas realizadas, como resultado da prática de estágio, com a equipe de Agentes Comunitários de Saúde - ACS, atuantes no ESF JASMIM – CRISTO REI, localizado a rua Padre Vieira, 620. Bairro São Judas, Montes Claros - MG, o qual atende as populações do São Judas I, São Judas II e Jasmin, deste mesmo município.

Material e Métodos

A partir da estruturação e desenvolvimento de um espaço de escuta e acolhimento, cuja construção de vínculo apresentava-se como característica marcante da equipe de ACSs, foram propostas atividades de reflexão e valorização desta equipe, atentando-se para uma condução livre de julgamentos, preconceitos e não diretividade. Considerando se tratar de um grupo fechado, cuja participação estaria atrelada a presença nos horários previamente agendados, foram estruturados 6 encontros quinzenais, os quais foram conduzidos por acadêmicos do 8º período de Psicologia da UnifipMoc que denominaram o grupo como “Acolher em Saúde”. Os encontros foram elaborados a partir de pontos de reflexão semiestruturados delimitados e discutidos com os próprios ACSs. A cada reunião novas informações eram trazidas e utilizadas como elementos para elaboração dos encontros subsequentes. Os acadêmicos utilizaram o ambiente delimitado como sala dos ACS para a construção do meio de trabalho, oferecendo um espaço de reflexão, acolhimento e escuta ativa, sem julgamentos ou aconselhamentos diretos, o que permitiram outros desdobramentos a partir de reflexões enriquecedoras acerca do autoconhecimento e valorização do eu, frente às adversidades do dia a dia, além da construção de vínculo de confiança e respeito entre os ACSs e os acadêmicos em prol da promoção da saúde mental e humanização do cuidado.

Desenvolvimento

No modelo de trabalho com grupos a partir da Abordagem Centrada na Pessoa - ACP, Fonseca (2013) compreende o grupo como dotado de um potencial holístico orgânico que envolve as capacidades, necessidades e sentidos de cada um e do conjunto de seus participantes, a partir das motivações, interesses e excitações de suas atualidades existenciais. Como sistema psico-sócio-cultural humano, o grupo é dotado não só destas potencialidades, como também de uma capacidade de auto regulação e auto-atualização destas potencialidades, da mesma forma que as pessoas possuem seus mecanismos de autorregulação e auto-atualização. No primeiro encontro, faz-se a partir da escuta e acolhimento, o conhecimento das demandas e temáticas a qual o grupo manifesta interesse em trabalhar e, dentre as várias temáticas expostas pelos ACS estão: sobrecarga de trabalho, dificuldade em separar momentos de lazer das atividades laborais, bem como os desafios nas relações interpessoais e a busca por soluções criativas para lidar com os desafios do dia a dia e seus elementos imprevisíveis. Isto posto, fica notória a necessidade de promoção de trabalhos que incluíssem dinâmicas externas às necessidades apresentadas, de modo a extrair-se da temática organizacional resolutiva e adentrar-se numa proposição introspectiva e valorativa, cujo autoconhecimento seria premissa para que cada participante buscasse suas próprias reflexões. Através dessas considerações, realizou-se após cada encontro, o planejamento de atividade subsequente, observando-se aquilo que se localiza e se manifesta em cada encontro, promovendo a construção de espaço crescente de fala, associada a escuta pautada em acolhimento, sem julgamentos e sem proposta de aconselhamento ou direcionamento prévio, uma vez que esses partem da experiência de vida pessoal de cada um e não desconsideram a subjetividade do outro. Fonseca (2013), no desenvolvimento do modelo de trabalho em grupo ACP, aponta que interessa criar condições para o cultivo e desenvolvimento do processo grupal que se desenvolve a partir do encontro imediato das pessoas, e de seus sub-

sistemas, e a partir da afirmação e expressividade, automotivadas, de sua atualidade existencial, no contexto da realidade grupal. É a interação natural, a partir da afirmação e expressividade da atualidade existencial dos participantes, de seus sub-sistemas, e do próprio grupo como sistema global, a partir de seus próprios interesses e motivações, que constitui a “matéria prima” do processo grupal, e que interessa cultivar e desenvolver. temas que surgiram a partir da fala dos próprios ACSs. Em uma das datas previstas para um dos encontros, uma das participantes fez contato horas antes informando que o esposo de uma agente da equipe havia falecido e, diante da situação, solicitaram o adiamento da atividade visto que estavam comovidos com o luto. Acolhendo a situação, adiou-se a atividade, trazendo a proposta de presença disponível para escuta, caso assim algum membro da equipe desejasse. Atentando-se à circunstância estabelecida, optou-se por preparar para o próximo encontro um espaço para escuta inicial que possibilitasse falar sobre o contexto de perdas, e após referido momento, seria dado prosseguimento ao trabalho previsto a partir da dinâmica. Em um primeiro momento, oportunizou-se a fala sobre como a equipe se encontrava naquele momento, relacionando-se ao contexto anterior de perda ou a outros aspectos vivenciados. E após breves manifestações de parte da equipe sobre rotinas e ponderações, introduziu-se a realização da dinâmica, a qual utilizou como material uma caixa, espelho, papéis e canetas. Algumas orientações iniciais foram repassadas aos participantes: primeiramente, cada pessoa presente na sala, ao receber a caixa em mãos foi convidada a responder “Quem é a pessoa que você considera mais importante em sua vida”. A partir da escuta, era notório a provocação quanto à consideração de quem cada um optava por citar, entre as respostas, é possível mencionar mães, filhos, Deus e a si mesmo, como as principais respostas, que em dados momentos, vinha carregada de sentimentos e afeto, contendo justificativas para tais respostas. Em cada resposta, observou-se um movimento de reflexão a respeito de si e do outro, sendo relatadas no decorrer dos discursos. Em seguida, informa-se a próxima etapa da dinâmica que consistia em cada um levantar-se e se seguir, individualmente, em direção a caixa, que estava posicionada junto a um acadêmico em um canto da sala, para procurar na caixa a pessoa citada em sua resposta, em momento anterior. Imediatamente, uma das participantes pronunciou-se que acredita ser um espelho, entretanto o movimento continua com a brincadeira de “fingir” não saber o que se tem na caixa, mantendo um segredo, apesar de todos já, provavelmente, imaginarem. A ação permite presenciar a relação grupal quanto a decisão de manter-se silenciado até que todos tenham aberto a caixa. O deslocamento frente a dinâmica e denúncia do que seria a surpresa, entre as falas propõe-se individualmente a escolha de aderir a continuar ou não na articulação do suposto saber. No momento seguinte, após todos terem visto o espelho dentro da caixa, são convidados a responderem se acharam a pessoa citada na pergunta anterior e se esperavam encontrar, de fato um espelho, que referenciasse a si próprio. Uma das participantes, a qual chamaremos de Ana, inicia o relato de sua experiência, conta que anteriormente possuía um nome a qual seria a resposta para a pergunta inicial, entretanto no contexto de pandemia do COVID-19, Ana perdeu essa pessoa e a partir do processo de luto, descobriu que seria necessário se colocar como pessoa mais importante para prosseguir, e por essa razão Ana fez o movimento de reconhecer-se e valorizar-se, mais do que outrora. Diante da fala de Ana, o grupo é provocado a falar sobre a finitude e morte, assunto que seria recente no contexto grupal vivenciado no encontro anterior. Subsequentemente, outra participante expõe o medo vivenciado quanto à possibilidade de morte da pessoa a qual citou como resposta, e em um contexto de envelhecimento experimenta-se a aproximação da finitude a qual a participante descobre como meio de valorização do eu e também daquele que se nomeia como importante, num movimento de reconhecer a importância do hoje e viver um dia de cada vez como único. É notório destacar que, neste momento, diante das manifestações do grupo, acontece uma comoção coletiva, em que algumas pessoas choram e surgem outros relatos acerca da dicotomia entre morte e vida, e as relações de perda e ressignificação do eu diante das histórias confidenciais. Ao considerar uma perspectiva humanista existencial, a melhor forma de encarar a morte não consiste em fugir do tema. A melhor forma de enfrentar é saber que ela existe e faz parte da condição. Valorizar a vida, com suas contradições e limites, sem negar a morte como finitude e horizonte último da existência, pode ser uma forma autêntica de ser no mundo. (CECCON, 2017) Em momento próximo ao fim, uma integrante relata a curiosidade quanto ao grupo que minutos antes estava chorando e agora encontrava-se rindo sobre o efeito das partilhas apresentadas, sendo um recorte realizado a partir da relação daquilo que vem após a perda, podendo ser uma descoberta, reconhecimento e outros modos para prosseguir. Para Fonseca (2013), uma situação grupal que se permite fundamentar-se nos potenciais de auto-regulação dos participantes individuais, e do coletivo grupal, permite aos seus participantes uma progressiva, e progressivamente mais ampla, aproximação -- e regulação a partir -- dos potenciais de auto regulação e auto-atualização de sua experiência orgânica, individual e coletiva. Assim como uma concentração e acentuação da vivência de suas questões existenciais significativas, que emergem no fluxo de sua vivência grupal. As tensões a elas relativas podem então ser vivenciadas em suas intensidades próprias, em um contexto experimental e absolutamente real, que lhe permite, tanto a nível interacional como subjetivo, pessoal e coletivo, a experimentação/experimentação, a afirmação, dos processos de seus deveres.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Conclui-se então, a partir das observações, escutas e reflexões realizadas, que a experiência do trabalho com os ACSs desenvolveu-se na perspectiva grupal e individual, permitindo através da subjetividade e experiências de cada um, o fomento de outras perspectivas, fortalecimento do vínculo, e promoção da saúde dos trabalhadores. É válido destacar, a importância do cuidado com os profissionais que atendem a população, visto que o bem-estar dos ACS repercute no trabalho ofertado à comunidade. A temática da resiliência, em momentos pós Pandemia de Covid, associada a formação de uma equipe atuante e colaborativa, que se complementa a partir das especificidades de cada membro, torna o trabalho do grupo possivelmente mais satisfatório e menos penoso. Apesar dos desafios apresentados no início dos encontros, a formação dos agentes como unidade quase organicamente integrada e coesa favoreceu a adesão às reflexões e possibilitou a manifestação coletiva diante dos relatos confidenciais. A importância da autovalorização e do autoconhecimento fizeram frente às partilhas de muitos dos membros participantes, assim como a perspectiva de vivenciar o luto pelas perdas pessoais e também da equipe. É notório afirmar que a atuação dos ACS, na posição de pertencente à comunidade e ao mesmo tempo agentes facilitadores, concentra muitas demandas

e consequentemente desafios. Constata-se que diante disto, faz se necessários espaços que promovam o seu desenvolvimento e cuidado, para que assim possam ofertar à comunidade a promoção de cuidado e saúde no qual são verdadeiros agentes de transformação

Referências

- CECCON, N.J. A Morte e o Luto da Perspectiva Humanista. Anais do Evinci, Unibrasil. 2017. Disponível em <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/3181> . Acesso em: 01 nov. 2024.
- COSTA NETO, M. M. Caderno de Atenção básica: programa saúde da família. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2000.
- CHIAVERINI, Dulce Helena et al. Guia prático de matriciamento em saúde mental. 2011.
- FONSECA, Afonso H Lisboa da. O modelo de trabalho com grupos na abordagem centrada na pessoa. Maceió, 2013. Disponível em: <https://gruposerbh.com.br/textos/artigos/artigo02.pdf>. Acesso em: 30 out. 2024.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Informe Mundial sobre Saúde Mental. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/oms-divulga-informe-mundial-de-saude-mental-transformar-a-saude-mental-para-todos/>. Acesso em: 26 set. 2024.
- PAIVA, Pâmela Câmpelo et al. Sofrimento psíquico e a abordagem da comunidade na voz do agente comunitário de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, p. 139-144, 2016.
- SILVA, Carlos Roberto de Castro et al. Extensão universitária e prática dos agentes comunitários de saúde: acolhimento e aprendizado cidadão. **Saúde e Sociedade**, v. 23, p. 677-688, 2014.
- WAIDMAN, Maria Angélica Pagliarini; COSTA, Bruna da; PAIANO, Marcelle. Percepções e atuação do Agente Comunitário de Saúde em saúde mental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, p. 1170-1177, 2012.

RELATO DE EXPERIENCIA NO ESTAGIO SUPERVISIONADO COM IDOSOS: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Alexsane Medeiros Santana
Kenia Fabiane Santos Lima
Raiane Alves da Cruz

Introdução

Contextualização: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o estágio supervisionado com idosos, realizado no Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), por intermédio do Centro “Mais Vida” de Referência em Assistência à Saúde do Idoso Eny Faria de Oliveira – CRASI. A experiência teve como objetivo proporcionar a vivência prática em um ambiente voltado ao cuidado da população idosa, desenvolvendo competências essenciais na área de saúde e assistência social, como empatia e escuta ativa. O estágio permitiu uma compreensão mais profunda das demandas físicas, emocionais e sociais dos idosos, notamos principalmente uma carência significativa de apoio psicológico e a necessidade de preparo adequado para o atendimento dessa população. Objetivos: Descrever o processo de desenvolvimento do estágio supervisionado e as atividades realizadas junto à população idosa, identificar os principais desafios e dificuldades enfrentados durante o período de estágio, tanto do ponto de vista prático quanto teórico metodológico, analisar as contribuições do estágio supervisionado para a nossa formação profissional, destacando os aprendizados, habilidades e competências desenvolvidas e refletir sobre a importância da prática supervisionada para a atuação futura do profissional junto à população idosa. A nossa sociedade tem passado por grandes mudanças em suas muitas áreas. Diante disso, órgãos internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), recomendam ajustes nas políticas públicas para que a sociedade se prepare para essas mudanças. Uma das questões que mais chamam atenção é o crescimento da população idosa. Segundo Neri (2004) nos últimos sessenta anos no Brasil houve uma expressiva evolução na expectativa de vida das pessoas, tanto que a população de 65 anos e mais cresceu 2,8% em 1960 passando para 5,1% nos anos 2000. Diante deste cenário, Conceição e Bernardo (2024) dissertam sobre suas percepções de como a saúde da pessoa idosa convoca diversos setores da sociedade para uma mobilização e promoção de recursos materiais e humanos necessários a essas pessoas, suas famílias e demais redes de apoio. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o estágio supervisionado com idosos, realizado no Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), por intermédio do Centro “Mais Vida” de Referência em Assistência à Saúde do Idoso Eny Faria de Oliveira – CRASI. A experiência teve como objetivo proporcionar a vivência prática em um ambiente voltado ao cuidado da população idosa, desenvolvendo competências essenciais na área de saúde e assistência social, como empatia e escuta ativa. Este relato tem por objetivo relatar as experiências de estágio em Psicologia realizadas nesta instituição. O estágio permitiu uma compreensão mais profunda das demandas físicas, emocionais e sociais dos idosos, notamos principalmente uma carência significativa de apoio psicológico e a necessidade de preparo adequado para o atendimento dessa população. O serviço especializado do Hospital da Unimontes, que é gratuito – bancado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) –, atende, diariamente, uma média de 130 pacientes. A instituição já realizou 110.201 procedimentos em um único ano, com destaque para 95.421 exames/diagnósticos e 14.478 consultas especializadas. A unidade oferece atendimento multidisciplinar nas áreas de Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Odontologia e Enfermagem, além de Reabilitação Física. Ainda não há um atendimento ativo da Psicologia no local. O fluxo de atendimento funciona da seguinte forma: o idoso deve ser avaliado, primeiramente, por médico da atenção básica em um posto do Programa de Saúde da Família (PSF), que faz o encaminhamento para o Centro de Referência do Hospital Universitário. A assistência é oferecida a pessoas com mais de 80 anos e pacientes acima de 60 anos com problemas de saúde. Nosso contato e as atividades com os idosos foi realizada neste momento de espera, onde aguardavam os atendimentos, sendo muitas vezes na própria recepção. Ali pudemos entender as limitações da nossa prática, dificuldades vivenciadas, mas acima de tudo as contribuições do nosso papel como futuros psicólogos dentro de uma instituição de saúde.

Métodos

Este estudo trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo e qualitativo, normalmente utilizado para explicar, compartilhar vivências, práticas e observações feitas pelo autor em determinada situação, geralmente em contextos profissionais ou acadêmicos. O estágio supervisionado é um componente curricular do curso de Psicologia da UnifipMoc e foi realizado no período de 22 de agosto a 31 de outubro de 2024. As atividades desenvolvidas neste período são descritas através de observações e práticas realizadas. A partir dessa concepção que este relato de experiência serviu para colocar em prática os conhecimentos da psicologia a serviço das reais necessidades dos idosos. Buscou-se articular este relato de experiência com estudos que abordam o envelhecimento na sociedade contemporânea (Yaegashi et al., 2023), contribuições da psicologia para o envelhecimento para as práticas clínicas com idosos (Neri 2004), relações familiares e o convívio social entre idosos (Areosa et al., 2012) e contribuições da psicologia do envelhecimento para as práticas clínicas com idosos (Batistone 2009).

Desenvolvimento Durante o estágio no Centro Eny Faria de Oliveira, diversas atividades foram realizadas para promover a interação e o suporte emocional dos idosos. O primeiro encontro foi marcado pela apresentação dos acadêmicos ao Centro, onde tiveram a oportunidade de conhecer os idosos. Destacou-se o papel da psicologia, que era uma presença nova no local, e a importância do acolhimento nas interações iniciais. Segundo Carl Rogers (1961), “o acolhimento é a base da relação terapêutica”, e essa abordagem foi essencial para estabelecer um ambiente seguro e receptivo. No segundo encontro, conversas profundas foram estabelecidas com os idosos, como S. I., que expressou suas dores e a falta de suporte familiar, e Sr. N., que compartilhou seu sentimento de solidão após a perda de amigos. Essas interações evidenciaram a necessidade de atenção ao bem-estar emocional e o impacto negativo da falta de relações familiares. A teoria do apego de Bowlby (1982) sugere que a qualidade das relações interpessoais é crucial para a saúde mental, o que se refletiu nas experiências dos idosos. O terceiro encontro incluiu uma dinâmica onde os alunos coletaram palavras significativas de idosos sobre suas experiências de vida. Palavras como “saúde”, “família” e “paz” foram frequentemente mencionadas, revelando interesses e preocupações comuns. Isso reflete a ideia de Viktor Frankl (1984), que enfatiza que a busca por sentido é fundamental na vida humana, especialmente na velhice. No quarto encontro, a atividade da “Árvore da Vida” foi realizada, na qual os idosos contribuíram com palavras que foram coladas em uma grande árvore feita de papel, simbolizando seus sentimentos e experiências. Ao pedir a uma senhora uma palavra que lembrava algo bom de sua vida, ela relatou que nada de bom havia, pois seus filhos e marido já haviam falecido. Areosa et al. (2012) trazem à tona a importância da família, sendo a principal fonte de apoio para que esses idosos possam ter um envelhecimento satisfatório. Essa atividade ressaltou a necessidade de intervenções que promovam a resiliência e a valorização das memórias positivas. O quinto encontro foi marcado por uma reflexão sobre a importância das relações familiares. A Sra. Sandra emocionou-se ao falar sobre sua família e as atividades que realizam juntas. Sua experiência mostrou como a interação pode ser significativa para o bem-estar emocional dos idosos. De acordo com a pesquisa de Antunes et al. (2018), as relações familiares são um fator protetivo importante para a saúde mental na terceira idade, corroborando a relevância desse tema nas discussões sobre envelhecimento. Finalmente, no sexto encontro, uma dinâmica com objetos foi realizada. Os idosos foram convidados a fechar os olhos e identificar objetos que simbolizavam memórias. Dona A. remeteu suas lembranças à infância ao tocar um chapéu de palha, enquanto Sra. M. se emocionou ao lembrar seu filho ao segurar uma lanterna. Essas interações finais demonstraram a profundidade das memórias e emoções presentes na vida dos idosos. A psicologia da memória, como discutido por Tulving (1972), revela que as memórias não são apenas registros do passado, mas também influenciam a identidade e o bem-estar emocional no presente. Em suma, o estágio proporcionou um ambiente rico em troca de vivências e aprendizagem, destacando a importância do suporte emocional e da escuta ativa no cuidado aos idosos. As atividades não apenas criaram vínculos, mas também ressaltaram a relevância do contexto familiar e da memória em suas vidas. Essa experiência prática foi fundamental para a formação profissional, permitindo uma reflexão crítica sobre a atuação do psicólogo no envelhecimento e a necessidade de um olhar sensível e acolhedor.

Conclusão/ Considerações finais

Durante o estágio supervisionado básico III do curso de psicologia, a experiência com idosos proporcionou um rico aprendizado sobre as dinâmicas emocionais e sociais envolvidas. Entre as principais competências desenvolvidas, destacam-se a escuta ativa, a empatia e a capacidade de adaptação às necessidades individuais de cada idoso. Aprendemos a importância de criar um ambiente seguro e acolhedor, onde os idosos pudessem se sentir confortáveis para compartilhar suas histórias. Além disso, a experiência reforçou a relevância da paciência e da comunicação clara, tanto com os idosos quanto com seus cuidadores. A vivência prática, aliada à teoria, mostrou-se essencial para a formação de profissionais mais completos e preparados para atuar na área do envelhecimento. O estágio supervisionado foi fundamental para a formação de profissionais mais sensíveis às necessidades dos idosos. Ele possibilitou o contato direto com a realidade do envelhecimento e seus desafios e as tensões que os idosos enfrentam diariamente. A experiência de estágio teve um impacto significativo tanto no âmbito pessoal quanto social. Pessoalmente, foi uma oportunidade de autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades interpessoais, além de aumentar a consciência sobre a importância da escuta. Portanto, a experiência de estágio não foi apenas uma etapa na formação, mas um chamado à ação para que continuemos a promover o cuidado e a dignidade da população idosa, refletindo sobre as melhores práticas e políticas que assegurem um futuro mais humano para todos os que compartilham essa fase da vida.

Agradecimentos Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste relato de experiência sobre o estágio supervisionado com idosos no Centro Eny Faria de Oliveira - CRASI. Em primeiro lugar, agradecemos à nossa supervisora e orientadora, Raiane Alves da Cruz, pelo apoio, orientação e ensinamentos valiosos durante todo o nosso período de estágio. Sua expertise e dedicação foram fundamentais para nosso aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional. Agradecemos também à equipe do Centro Eny Faria de Oliveira, que nos recebeu de braços abertos e compartilhou conosco suas experiências na assistência à saúde dos idosos. A interação com os profissionais de saúde e os idosos foi enriquecedora e nos proporcionou uma compreensão mais profunda dos desafios e das alegrias dessa área. Nossos sinceros agradecimentos vão para todos os idosos que tiveram a coragem de compartilhar suas histórias de vida, expondo seus sentimentos e suas emoções. Essa vivência no estágio supervisionado nos permitiu colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, além de nos inspirar a continuar desenvolvendo habilidades essenciais para nossa atuação futura junto a essa faixa etária. Certamente, esse período de imersão no CRASI marcará profundamente nossa trajetória acadêmica e profissional. Agradecemos imensamente a oportunidade e reafirmamos nosso compromisso em levar as valiosas lições aprendidas para a nossa vida profissional.

Referências

- Batistoni, S. S. T. (2009). Contribuições da psicologia do envelhecimento para as práticas clínicas com idosos.
- Neri, A. L. (2004). Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. Campinas, SP: Alínea.
- <https://unimontes.br/assistencia-ao-idoso-centro-de-referencia-do-hucf-atende-130-pacientes-por-dia/>
- Yaegashi et al., (2023). O envelhecimento na sociedade contemporânea: Reflexões sobre o papel da UNATI na valorização do idoso.
- Rogers, C. R. (1961). Tornar-se pessoa: A visão de um terapeuta sobre a psicoterapia. Boston: Houghton Mifflin.
- Bowlby, J. (1982). Cuidado e amor: Uma natureza humana. Nova York: Basic Books.
- Frankl, V. E. (1984). Em busca de sentido: Um psicólogo no campo de concentração. Washington, DC: Washington Square Press.

REPERCUSSÕES DE UM GRUPO DE LUTO E PERDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM BAIXA ADESÃO E ALTA SIGNIFICÂNCIA

SILVEIRA, Breno Santos 1; INÁCIO, Ester Prates Revert 1; MELO, Ana Cristina Lima1,; JARDIM, Lucca Tibo Rocha Costa, SANTOS; Luís Gustavo de Souza; CORRÊA, Jones Barreto2

1 Acadêmicos do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

2 Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma prática de estágio profissionalizante em Psicologia de Grupos do décimo período de Psicologia. Por esse motivo, foi criado um grupo voltado ao tema de luto e perdas, visando proporcionar um espaço seguro onde as pessoas pudessem expressar suas emoções, compartilhar e refletir sobre suas vivências. Entende-se o luto como uma experiência humana universal que envolve reações emocionais, físicas e comportamentais à perda de alguém ou algo significativo. Segundo Franco (2021), o luto é um processo complexo que se manifesta de formas variadas e deve ser compreendido considerando contextos individuais e culturais. Dessa forma, proporcionar espaços para explorar o luto é essencial para promover o acolhimento e apoio frente a experiências únicas de perdas que permeiam a vida. Assim, este relato visa apresentar as repercussões das práticas realizadas, bem como os desafios enfrentados frente a um tema delicado.

Métodos

Os encontros do grupo ocorreram no serviço-escola Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais - NASPP do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya). Foram encontros presenciais quinzenais com duração de 1 hora. As supervisões do estágio ocorreram no mesmo local, de forma quinzenal e com duração de 1 hora. O grupo era aberto tanto para pessoas da instituição como para pessoas de fora. Foram divulgados nas redes sociais postagens sobre o grupo e também na instituição para atrair e obter uma adesão maior ao grupo. Entendendo a importância da partilha em grupo, visto que segundo Franco (2021) tal acolhimento possibilita a reconstrução de significados e a quebra do isolamento proporcionando uma rede de apoio, foram realizadas rodas de conversa com perguntas norteadoras a cada encontro, entendendo que cada encontro era único, contendo início, meio e fim visto que, a partir da compreensão da delicadeza do tema, não havia nenhum tipo de contrato formal que obrigasse a presença em todos os encontros, sendo algo aberto para que a participação ocorresse por motivação própria. Além das perguntas norteadoras, também foram realizadas dinâmicas voltadas para a temática do grupo que favoreceram a expressão das vivências individuais. Foram realizadas dinâmicas voltadas para a escrita expressiva com o objetivo de revisitar memórias significativas e expressão de sentimentos que frequentemente são guardados e por muitas vezes não aceitos por quem vive o processo de luto e perda, dessa forma validando os sentimentos e oferecendo um espaço seguro e acolhedor. Partindo do intuito deste trabalho, trata-se de uma pesquisa descritiva que segundo Severino (2017), “a pesquisa descritiva coleta informações detalhadas para descrever uma realidade ou fenômeno, sem investigar causas”. Classifica-se também como pesquisa participante, pois há uma tentativa de participação e interação dos participantes e estagiários, visto que segundo Gil (2002, p.55), “a pesquisa participante, assim como a pesquisa-ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.”

Desenvolvimento

Diante da proposta do grupo de lutos e perdas, obteve-se a participação de apenas uma pessoa que possibilitou o acontecimento dos trabalhos, sempre tendo uma temática nova a ser elaborada a partir das demandas apresentadas durante o encontro. Ademais, os estagiários dos quais estavam na organização, também participaram das dinâmicas e temáticas propostas a fim de se ter uma horizontalidade entre participante e estagiários, possibilitando um aprofundamento nas experiências e criação de vínculo a cada encontro. Entretanto, com participação de apenas uma pessoa para além dos estagiários, ressalta em uma das principais dificuldades que se apresenta diante de um grupo com uma temática tão profunda, que reflete diretamente na dificuldade da elaboração da perda em si. Seja de um ente, ou de algo de valor, a elaboração do luto não é algo a ser trabalhado de forma linear, afinal segundo Bowlby (1981 citado por FRANCO, 2021) a vivência do luto pode oscilar entre as fases vivenciadas, podendo assim criar resistências quanto a participação de outras pessoas no grupo. Ademais, a análise realizada indica que a participante iniciou um processo de abertura e expressão de sua perda ao longo dos encontros, evidenciado por declarações como: "Nem a minha terapeuta sabe disso" e "Concordo com o que ele disse". Nesse contexto, constatamos que a conversação, em um ambiente de prática psicológica ética, desempenha um papel crucial no processo de luto e perda, possibilitando que os indivíduos expressem suas emoções de maneira livre, compartilhem memórias e encontrem apoio mútuo entre aqueles que escutam e participam. Expressar-se sobre a perda pode ajudar na aceitação dos sentimentos, promovendo o entendimento e a resignificação — aspectos que foram amplamente abordados com a participante por meio de dinâmicas e reflexões. Através da troca de relatos e experiências, os participantes conseguem validar seus sentimentos e aliviar o peso emocional, o que é fundamental para o enfrentamento e adaptação a uma nova realidade. Conforme aponta o renomado psicólogo e especialista em luto, Worden (2009), o luto é um processo de adaptação que exige que a pessoa reestruture sua vida para lidar com a ausência do ente querido, enfrentando a realidade da perda ao longo do tempo. Portanto, as observações e conclusões extraídas pelos envolvidos refletem que o luto não deve ser entendido como um processo de superação, mas sim como uma vivência contínua em relação ao que foi perdido. Os sentimentos podem oscilar, diminuindo, aumentando, desaparecendo, reaparecendo, e novos sentimentos podem surgir. Contudo, é por meio dessa vivência e sobrevivência que conseguimos atravessar as perdas ao longo da vida.

Conclusão/ Considerações finais

Durante o trabalho, abordamos a necessidade de um espaço de escuta para aqueles que vivenciam o luto, ressaltando a importância de que cada indivíduo compartilhe suas experiências em um ambiente seguro e acolhedor. Embora a adesão seja baixa, a abertura demonstrada por uma das participantes revela o valor do diálogo e da troca de experiências, que contribuem para a ressignificação do luto. Reconhecemos que o luto não é uma trajetória linear, mas um processo repleto de variações, o que nos ajuda a entender como a presença de um grupo influencia a construção de redes de apoio. Essa compreensão é essencial, pois reconhecemos que outras pessoas também passam por perdas, mesmo sabendo que cada experiência é singular. Assim, refletimos sobre as diferentes formas de lidar com o luto, enfatizando a necessidade de suporte contínuo e a validação dos sentimentos de quem vive essa realidade, demonstrada através das observações feitas durante os encontros do grupo. Reafirmamos, portanto, a importância de espaços terapêuticos, onde o diálogo e a empatia se tornam ferramentas fundamentais para a adaptação à nova realidade que surge após uma perda.

Referências

- WORDEN, J. W. **Luto e perda: um guia para o luto e a adaptação**. São Paulo: Editora, 2009.
- FRANCO, Maria Helena Pereira. **O luto no século 21: uma compreensão abrangente do fenômeno**. Summus Editorial, 2021.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do Trabalho Científico*. 24^a ed. São Paulo: Cortez Editora.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas 2019
- HAMMERSCHMIDT, Karina Silveira de Almeida; BONATELLI, Lisiane Capanema Silva; CARVALHO, Anderson Abreu de. Caminho da esperança nas relações envolvendo os idosos: Olhar da complexidade sobre pandemia da COVID-19. Florianópolis: **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/x4d7CB47SqcvysB8zwb9RpJ/?lang=pt> Acesso em: 03 mar. 2021.

A LIGA ACADÊMICA COMO FERRAMENTA PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO NO CURSO DE PSICOLOGIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA DE SÁ, Anne Franciele¹; JARDIM, Lucca Tibo Rocha Costa¹; CORRÊA, Jones Barreto²;

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

² Professor do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMOC (UNIFIPMoc)

Introdução

A formação de ligas como um meio de unir e mobilizar indivíduos ou grupos em resposta a necessidades específicas tem suas raízes na Antiguidade. Um exemplo disso são as Ligas de Delos e do Peloponeso, que combinavam práticas educativas com estratégias de defesa, surgindo em um contexto de conflito territorial entre Atenas e Esparta. No âmbito da saúde, as Ligas surgiram devido à urgência de enfrentar a significativa prevalência de problemas de saúde como tuberculose e hanseníase no início do século XX. Esse período coincidiu com a transição do Brasil de uma economia baseada na exportação de produtos agrícolas para uma economia em processo de industrialização e urbanização, Silval Oviromar Flores, SA (2015). Este trabalho tem como propósito relatar a experiência da transição de um grupo de estudos desenvolvido por acadêmicos do curso de Psicologia, com fins de aprofundamento teórico-metodológico, fundamentado em filosofias antropológicas de base humanista e existencial. O grupo foi criado em 2022 e teve duração de 1 (um) ano e meio. A transição para a constituição da liga acadêmica: Liga Acadêmica de Psicologia Humanista Existencial - LAPHE, surgiu da necessidade de preencher uma lacuna na oferta de estudos aprofundados sobre determinadas disciplinas do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc). Atualmente, as discussões em sala de aula, embora sob aprofundamentos e ampliação das questões humanas, não esgotam a diversidade de possibilidades com seus aprofundamentos devidos. Essa experiência acaba por mobilizar muitos grupos deixando espaço para uma maior exploração e compreensão, o que ocorre durante os encontros dos membros ligantes.

Material e Métodos

Os encontros do grupo aconteceram semanalmente no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC) para discussão dos textos e geral sobre a Liga Acadêmica, com agendamento prévio de uma sala de aula. Os públicos alvos da liga são acadêmicos do curso de Psicologia, do 3º ao 10º período de psicologia com interesse em aprofundar seus conhecimentos a respeito da psicologia fenomenológica, humanista e existencial. Os encontros acontecem de modo prático e ativo, uma vez que será disponibilizado o material juntamente com cronograma das semanas seguintes com o tema para os alunos terem tempo de se organizar e aprofundar para enriquecer as discussões propostas. Os professores coordenadores do grupo, ampara como apoio e direcionamento dos debates, deixando aberta a fala para todos os alunos participantes de modo que não se transforme em uma aula expositiva, bem como acontecia no grupo de estudos. Os estudos são guiados pelos próprios acadêmicos, sempre iniciando pela seguinte pergunta: “O que compreendemos do texto?”. A partir disso, se dá prosseguimento aos estudos de forma mais livre. Nos dias em que há estudos mais aprofundados e maior disponibilidade de tempo, os coordenadores participam dos encontros como forma de orientar os estudos diante das dúvidas que ali surgiam. Dentro dos encontros, são utilizados em sua maioria textos previamente selecionados e encaminhados pelo professor orientador, que auxilia nas discussões, nos estudos, também são utilizadas canetas marcadoras para serem utilizadas juntamente com o quadro, quando houver necessidade e por fim, vale comentar que todos os encontros são registrados /documentados, além de serem feitos uma síntese do ponto principal do encontro e tirado fotos para a comprovação da presencialidade.

Desenvolvimento

As Ligas Acadêmicas são grupos de estudantes que, com a orientação de professores, organizam atividades extracurriculares focadas no ensino, pesquisa e extensão universitária em uma área específica. A Extensão acadêmica é um processo educativo, cultural e científico que integra o ensino e a pesquisa de maneira inseparável, promovendo uma relação transformadora entre a universidade, sociedade e futuros profissionais. Buscando integrar e promover o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, enquanto assumem um caráter complementar e extracurricular. Suas atividades englobam tanto aspectos teóricos quanto práticos, sendo as atividades teóricas conduzidas através de aulas, seminários, análises de textos, discussões de casos clínicos e organização de eventos científicos. Já as atividades práticas envolvem idas ao campo de atuação, bem como socialização com outros acadêmicos e profissionais da área da Psicologia Humanista Existencial. O sistema de ensino superior tem a capacidade de exercer uma grande influência sobre a sociedade, sendo simultaneamente influenciado e moldado pelas condições histórico-sociais. Ele desempenha um papel significativo nos processos de modernização e no aprimoramento da sociedade. As Ligas Acadêmicas desempenham um papel significativo no contexto do ensino superior, frequentemente servindo como um complemento essencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação. Nesse sentido, elas utilizam seus recursos para expandir e aprimorar esses critérios nos alunos, especialmente ao integrar suas atividades ao tripé universitário. Embora o número de Ligas Acadêmicas tenha crescido nos últimos anos, esse aumento não foi acompanhado por uma expansão equivalente na produção científica sobre o tema. Ainda são raros os artigos que tratam das Ligas Acadêmicas, porém sua importância é significativa para definir e ampliar a compreensão do seu papel nas instituições de ensino da área da saúde. Primeiramente focalizando nos campos do humanismo, da fenomenologia e das abordagens existenciais, estas pouco exploradas ao longo da formação acadêmica, um grupo de estudos foi iniciado no intuito de trocas e intensificações de conhecimentos,

fundamentada por 2 acadêmicos de psicologia integrantes do 8º período no ano de 2022, o mesmo esteve ativo por 1 (um) ano e meio e baseando-se em textos e campos de estudos pré-determinados, os encontros ocorriam semanalmente. Diante de uma necessidade maior de interesse dos alunos por um espaço dedicado ao estudo desses temas, proporcionando discussões, reflexões e criação de ensino, pesquisa e extensão direcionadas a questões específicas que impactam a sociedade contemporânea, bem como organizar e auxiliar na promoção de ações de caráter científico e social que contribuam para o aprimoramento da formação acadêmica, promoção à articulação dos projetos de extensão com atividades de ensino, pesquisa e eventos, criando uma relação entre a comunidade e a universidade através dos conhecimentos da Psicologia Existencial e Humanista, foi criada uma Liga Acadêmica de Psicologia Humanista Existencial (LAPHE). A liga proposta justifica-se como um meio de intensificar o estudo de conteúdos não tão explorados, permitindo não apenas uma ampliação do conhecimento, mas também a criação de um espaço colaborativo para o compartilhamento de ideias e informações entre os alunos gerando novos aprendizados que contribuirá para a formação acadêmica dos alunos (ANDALÓ, 2001). Sendo assim, foi desenvolvida e autenticada a proposta de mudança de grupo de estudos para uma Liga Acadêmica, com gestão administrativa por membros diretores, para uma garantia de funcionamento e cumprimento do projeto proposto. Vale destacar que há integração de estudos e eventos juntamente com outros grupos e ligas acadêmicas que participaram em temáticas específicas, de comum interesse tanto para as discussões do grupo e da liga. Ademais, encontros com convidados que contribuíram de forma significativa nas discussões são propostos e agendados, proporcionando assim um olhar mais aprofundado em relação às temáticas que eram estudadas.

Considerações finais

As evidências sobre a origem, estabelecimento e integração da Liga Acadêmica indica que as iniciativas nesse sentido geralmente surgem de lacunas ou deficiências no currículo. Os membros fundadores identificaram essas lacunas como a necessidade de uma maior integração da prática assistencial como parte do currículo ou a percepção de uma oportunidade de desenvolvimento motivados pelas necessidades da comunidade e pelos desafios enfrentados no decorrer do curso, e influenciados por suas próprias conquistas pessoais, os estudantes são impulsionados a buscar uma formação mais robusta, que se diferencia das abordagens tradicionais predominantemente baseadas em métodos de sala de aula. A graduação em Psicologia é fundamental para o desenvolvimento de estudos, pesquisas e intervenções na área. Nesse ambiente de construção de conhecimento, identidade profissional e atuação, a LAPHE enfrentou diversas perspectivas, limitações e desafios. A experiência relatada é altamente significativa, pois busca apresentar uma alternativa de ensino e aprendizagem para os estudantes durante sua formação. No contexto de uma liga acadêmica recém-estabelecida, foi conquistado um espaço significativo que facilitou discussões sobre o Humanismo Existencial. A LAPHE prioriza o conhecimento e o interesse dos membros nessa área, oferecendo aos acadêmicos diversas experiências através de iniciativas de pesquisa, disseminação de conhecimento e desenvolvimento de relações interpessoais. Nesse ambiente, os estudantes desenvolvem coletivamente sua autonomia estudantil, estabelecendo objetivos como membros de uma liga para aprofundar uma perspectiva investigativa sobre suas áreas de interesse. O conhecimento é gerado a partir da motivação individual de cada membro. Os métodos e instrumentos para produzir novos conhecimentos e para dialogar com a sociedade são criados através das interações entre os graduandos, a ética e o compromisso social foram elementos centrais para promover uma atuação eficaz na sociedade, contribuindo especialmente para a formação em Psicologia, especificamente na abordagem Humanista existencial.

Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer inicialmente ao nosso orientador, Prof. Jones Barreto Corrêa, que contribui com textos e nos elucidaram com dúvidas pertinentes em relação aos conteúdos estudados, bem como todo suporte necessário durante a transição e oficialização enquanto Liga Acadêmica. E por fim agradecer a colaboração e a participação de outros grupos e ligas nos estudos que tivemos em conjunto e a instituição Centro Universitário FIPMoc, por toda semana nos ceder um espaço para realizar as atividades do grupo que hoje se torna liga acadêmica.

Referências

- CARNEIRO, J. A. et al.** LIGA ACADÊMICA:: INSTRUMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Revista Gestão & Saúde, v. 6, n. 1, p. 667-679, 2015.
- SILVA, S. A. DA; FLORES, O.** Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 39, n. 3, p. 410-417, set. 2015.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO NA EMPRESA ALPARGATAS SOBRE O SETEMBRO AMARELO

COSTA, Alice Soares Teixeira da ; MENDES, Andreia Ângela da Silva; MOURA, Fábio Natan Leal; CRUZ, Luana Botelho da¹; CALDEIRA, Tágila Lorrane Mendonça¹; CARDOSO, Anamaria de Souza.
Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc
Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

O presente relato tem o propósito de apresentar e contextualizar a ação realizada na sede da empresa Alpargatas (Montes Claros – MG), sobre o Setembro Amarelo, com os servidores do local. Essa ação ocorreu no dia 10 de setembro de 2024, foi feita em parceria com a clínica Espaço Família Saúde, junto com a Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia (LANP), foram divididos dois grupos de acadêmicos em turnos diferentes, um na parte da manhã e outro na parte da tarde/noite. A ação tinha como objetivo promover um ambiente de escuta e reflexão acerca da saúde mental no ambiente de trabalho, com isso Moreira (2023), traz que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 15% dos trabalhadores têm algum tipo de perturbação mental, que tem ansiedade e depressão acrescidos aos seus 12 milhões de dias trabalhados (CNN, 2022) A campanha do Setembro Amarelo, é a prevenção do suicídio, com o objetivo de alertar a população acerca do assunto, e oferece apoio emocional para aqueles que estão passando por momentos difíceis (Moreira, 2023).

Material e Métodos

A metodologia adotada para a realização deste relato de experiência, "Relato de Experiência de Ação na Empresa Alpargatas Sobre o Setembro Amarelo", foi embasada em ações práticas realizadas durante a campanha Setembro Amarelo. O mês é conhecido por ser utilizado como meio de conscientização para a prevenção do suicídio. Com o propósito de criar um ambiente de reflexão e apoio emocional para os colaboradores da empresa, as ações foram realizadas por meio da colaboração entre a LANP, composta por alunos de Psicologia, e a clínica Espaço Família Saúde, que ofereceu auxílio especializado, juntamente com suporte logístico e financeiro para viabilizar as duas dinâmicas escolhidas. Na primeira dinâmica, realizada individualmente, foram utilizadas lâmpadas de papel e canetas; os integrantes da Liga sugeriram que os funcionários respondessem à pergunta "O que te liga à vida?", anotando suas respostas nas lâmpadas de papel. O objetivo dessa dinâmica era estimular a introspecção e proporcionar um momento de reflexão sobre suas motivações e fontes de apoio emocional. Na segunda dinâmica, realizada em grupo, envolveu a distribuição de balões que os participantes deveriam lançar para o alto sem deixá-los cair no chão. Alguns balões acabaram caindo inevitavelmente, representando aspectos da vida que estão além do controle dos participantes. Essa atividade teve como finalidade proporcionar uma experiência prática sobre a importância da aceitação e compreensão de que nem tudo na vida pode ser controlado pelos colaboradores. Após a atividade, houve uma breve discussão em grupo sobre o significado da dinâmica e como aceitar essa falta de controle sobre tudo pode beneficiar a saúde mental. O planejamento da metodologia teve como objetivo criar um ambiente acolhedor e seguro para os colaboradores dialogarem sobre temas importantes, como autoconhecimento e aceitação. A participação da LANP, juntamente com a clínica Espaço Família Saúde, foi crucial para assegurar que as práticas fossem conduzidas de maneira ética, com fundamentos técnicos sólidos. Como argumenta Moreira (2023), campanhas como o Setembro Amarelo são cruciais, tendo em vista que provocam a conscientização e a busca por apoio psicológico, contribuindo para uma cultura de prevenção de transtornos psicológicos. Além disso, Maslach e Leiter (1997) apontam que o oferecimento de oportunidades do diálogo e o uso de dinâmicas voltadas para o suporte emocional em uma organização não apenas produzem uma esfera de apoio aos colaboradores, mas também instigam a produtividade.

Desenvolvimento

A relação entre o ser humano, o trabalho e a sociedade, é marcada por tensões e desencontros que se manifestam ao longo da vida, frequentemente gerando insatisfações que, em casos mais graves, podem resultar em pensamentos suicidas. Malvezzi (2014) destaca em seus estudos que o vínculo entre os modos de produção e o indivíduo é diretamente ligado ao equilíbrio econômico e ao bem-estar humano. No Brasil, entre 2010 e 2019, foram registradas 112.230 mortes por suicídio, segundo o Ministério da Saúde (2021), um aumento alarmante de 43%, de 9.454 casos em 2010 para 13.523 em 2019. Em resposta a essa realidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) impulsionou a criação da Lei nº 13.819/2019, que institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (PNPAS) no Brasil (Dantas, 2019) A Organização Internacional do Trabalho (2022) destaca que, além das iniciativas governamentais, a participação ativa da sociedade é essencial. O apoio social tem um papel determinante no bem-estar individual e ações no ambiente corporativo são fundamentais para promover acolhimento. Proporcionar dinâmicas e espaços de diálogo sobre a saúde mental nas organizações oferece aos trabalhadores um ambiente seguro e compreensivo, favorecendo a valorização da vida e o suporte em momentos de vulnerabilidade emocional. Com esse objetivo, a LANP em parceria com a clínica Espaço Família Saúde, realizou um projeto voltado à conscientização sobre a vida e o apoio social dentro de uma empresa na cidade de Montes Claros, Minas Gerais. O desenvolvimento do projeto ocorreu de forma integrada e personalizada, alinhando-se às necessidades da organização. Foram promovidas dinâmicas de grupo, momentos de acolhimento e escuta, além de murais interativos onde os participantes registraram seus sentimentos e reflexões. A música foi utilizada como

recurso para trazer leveza ao ambiente e estimular a reflexão. Questões como “O que te motiva a continuar?”, “Como você tem ajudado seus colegas e buscado ajuda para si?” e “Qual o papel da rede de apoio?” incentivaram a participação e interação, permitindo que os trabalhadores compartilhassem seus desafios e fortaleçam vínculos de apoio mútuo.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Em síntese, é possível compreender que a LANP contribuiu significativamente para com o evento proporcionado pela clínica Espaço Família Saúde em parceria com a empresa Alpargatas por meio das dinâmicas realizadas, já que elas ofereceram um espaço de escuta e acolhimento, tratando de um tema sensível de forma leve e descontraída, em meio a um ambiente fatigante. Conclui-se, portanto, que o objetivo da participação da LANP foi atingido, uma vez que tanto a dinâmica da lâmpada, quanto a dos balões foram feitas de forma a ligar o conhecimento neurocientífico com a prática psicológica, através do uso de perguntas e estímulos que incentivaram a fala e a participação. Isso fez com que muitos se sentissem a vontade para falar sobre suas experiências e angústias no ambiente do trabalho, possibilitando essa escuta e cumprindo, assim, com o objetivo principal do evento tanto para a clínica vinculada à empresa, informando e conscientizando os funcionários, quanto para os trabalhadores, podendo ser acolhidos, e também para os membros ligantes, pela aplicação de conhecimentos adquiridos durante a formação no curso de Psicologia e na LANP, por meio de evento de extensão. Por fim, o evento "Laços de Vida: Fortalecendo a Saúde Mental no Ambiente de Trabalho da Alpargatas" representou um momento de acolhimento e espaço para falar sobre a Saúde Mental, prevenção ao suicídio e valorização da vida, o Setembro Amarelo.

Agradecimentos

A LANP agradece à clínica Espaço Família Saúde pela oportunidade de participar, por meio da realização de dinâmicas sobre o Setembro Amarelo, do evento apresentado, o qual agregou experiências importantes e únicas na formação acadêmica em Psicologia dos membros ligantes.

Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico** - Mortalidade por Suicídio e Notificações de Lesões Autoprovocadas no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_33_final.pdf. Acesso em: 25 out. 2024.
- CNN Brasil. **Cerca de 15% dos trabalhadores no mundo possuem transtornos mentais, diz OMS**. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/cerca-de-15-dos-trabalhadores-no-mundo-possuem-transtornos-mentais-diz-oms/>.
- DANTAS, Eder Samuel Oliveira. **Prevenção do suicídio no Brasil: como estamos?** Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, n. 3, e290303, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/TkRBSMjGrKFQ6xYpKtb9J4P/>.
- Malvezzi, S. (2014). Prefácio. Em J. C. Zanelli, J. E., Borges-Andrade, & A. V. B. Bastos (Orgs.), **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. (2a ed). (pp. ix- xiv). Porto Alegre: Artmed.
- MASLACH, Christina; LEITER, Michael P. **The Truth About Burnout: How Organizations Cause Personal Stress and What to Do About It**. San Francisco: Jossey- Bass, 1997.
- MOREIRA, Teresa. A batalha entre a saúde mental e a autoestima – a forma como esta influencia a nossa vida. **Revista Técnica de Tendências em Comunicação Empresarial**, n.º 3, 2023.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE & ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. (2022). **Saúde mental no trabalho: resumo de políticas**. Genebra: Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240057944>.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A AULA DE MANEJO DE CRISE

MOURA; Fábio Natan Leal ¹; GOMES, Vitória Luisa Martins¹; FERREIRA, Mauro Miranda ¹; SANTOS; Débora Oliva Vieira dos ².

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

² Professora do curso de Psicologia da UNIFIPMOC

Introdução

O presente relato de experiência tem como objetivo descrever o evento intitulado “Manejo de Crise,” realizado no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMOC) em 11 de abril, às 16h00, na sala D16 e com emissão de certificado de 2 horas complementares para os participantes. Este evento, conduzido pela professora Débora Oliva, supervisora de estágio em clínica na área de Terapia Cognitivo-Comportamental, teve como foco central o desenvolvimento de habilidades para lidar com situações de crise, incluindo tentativas de suicídio e eventos traumáticos. A atividade contou com a presença de mais de 50 alunos de diversos períodos do curso de Psicologia, interessados em aprimorar seus conhecimentos e competências para o manejo de emergências psicológicas, demandas que têm se apresentado cada vez mais frequente na área da saúde mental. Dado o impacto e a importância dessas situações na prática clínica, o evento proporcionou uma base teórica e prática para o manejo seguro e eficaz de crises, com ênfase nos princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC). Segundo Wenzel, Brown e Beck, “o trabalho com pacientes suicidas requer uma postura ativa e acolhedora do terapeuta, que precisa estar preparado para enfrentar o desespero do paciente e fornecer suporte em momentos críticos” (Wenzel, Brown & Beck, 2009). Essa abordagem enfatiza a necessidade de uma escuta ativa e empática, com intervenções estruturadas que permitam ao paciente desenvolver estratégias para enfrentar pensamentos autodestrutivos e aprimorar sua capacidade de regulação emocional. Ademais, essa premissa é aplicável também ao manejo de crises como ataques de pânico e situações de calamidade, em que o terapeuta desempenha um papel fundamental na contenção da angústia imediata e na construção de estratégias de enfrentamento, visando à preservação do bem-estar psicológico do paciente. Com base nesse referencial, o evento “Manejo de Crise” buscou capacitar os futuros psicólogos para atuarem de forma ética, técnica e sensível diante de crises suicidas, oferecendo ferramentas para a construção de um vínculo terapêutico seguro e favorecendo o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências no cuidado ao sofrimento psíquico intenso.

Métodos

Para que ocorresse o evento foram realizadas reuniões de alinhamento entre os membros da Liga Acadêmica para o preenchimento dos documentos necessários para o envio e aprovação da Instituição de ensino. Foi uma aula aberta e gratuita para todos os estudantes e profissionais da psicologia. A aula de Manejo de Crise foi realizada pela Liga Acadêmica de Terapia Cognitivo Comportamental (LATECC) no dia 11/04/2024, com a professora e supervisora Débora Oliva, com duração de 2 horas na instituição de ensino superior UNIFIPMoc. Foi reservada uma sala no 4º andar (sala D16) da instituição para a realização da aula. Para o credenciamento, duas pessoas ficaram responsáveis para que as pessoas assinassem as listas de presença, para que houvesse posteriormente a emissão de certificado. Além disso, uma sala foi reservada no mesmo andar para o momento de coffee break, após o evento, a disposição de bebidas, comidas e guardanapos.

Desenvolvimento

Para que o psicólogo possa auxiliar efetivamente pacientes em crise, como aqueles que apresentam ideação suicida ou ataques de pânico, é fundamental construir um espaço seguro e acolhedor, permitindo que o indivíduo em sofrimento sinta-se livre de julgamentos e preconceitos, o que permite uma comunicação mais genuína e profunda. Segundo Marback e Pelisoli (2012), “a criação de um ambiente de confiança é essencial para que o paciente sinta-se à vontade para compartilhar pensamentos de desesperança e desamparo, elementos que frequentemente acompanham a ideação suicida.” No evento “Manejo de Crise,” foi enfatizado que o psicólogo deve assumir uma postura ativa e empática, não apenas escutando, mas também validando o sofrimento do paciente, para que este perceba o profissional como um suporte confiável em momentos de crise. Além da ideação suicida, situações de crise envolvendo ataques de pânico requerem do psicólogo um conhecimento específico sobre intervenções focadas na estabilização emocional e na contenção de sintomas imediatos. Durante um ataque de pânico, o indivíduo frequentemente experimenta sensações avassaladoras, como palpitações, falta de ar e uma intensa sensação de morte iminente. Marback e Pelisoli destacam que “intervenções cognitivo-comportamentais, como o uso de técnicas de respiração e reestruturação cognitiva, ajudam a reduzir a intensidade do pânico, proporcionando ao paciente um maior controle sobre suas reações emocionais.” No evento, foram demonstradas técnicas práticas para lidar com esses episódios, orientando os futuros psicólogos a aplicarem intervenções rápidas e eficazes, capazes de estabilizar o paciente e fornecer suporte emocional imediato. Outro aspecto abordado no evento foi o manejo de crises em contextos de calamidade, como desastres naturais ou situações de grande impacto emocional coletivo, onde muitos indivíduos se encontram simultaneamente em estado de choque ou desespero. Nessas circunstâncias, o psicólogo precisa adaptar suas intervenções para atender não apenas as necessidades individuais, mas também as demandas de um grupo em sofrimento. Marback e Pelisoli enfatizam que “o papel do psicólogo em situações de calamidade é fornecer acolhimento imediato e favorecer a reorganização cognitiva, para que o indivíduo consiga lidar com o caos ao seu redor de maneira mais funcional.” Durante o treinamento, foram apresentadas estratégias para lidar com esse tipo de crise, com foco em criar uma comunicação clara e um ambiente de segurança psicológica, mesmo em meio ao caos e à imprevisibilidade. Por fim, o manejo de crises, em especial em casos de ideação suicida e ataques de pânico, requer uma combinação de técnica e sensibilidade, onde o psicólogo deve atuar para fortalecer o vínculo terapêutico e promover uma abordagem de cuidado e acolhimento, e também .Conforme

apontam Wenzel, Brown e Beck, “o terapeuta precisa estar preparado para enfrentar o desespero do paciente e ajudá-lo a encontrar novas perspectivas para lidar com seu sofrimento.” No contexto do evento, os futuros psicólogos foram incentivados a desenvolver essa postura, reconhecendo que, em situações de crise, cada intervenção, por mais breve que seja, pode ser um fator decisivo para que o paciente encontre alívio e desenvolva uma percepção de suporte emocional. Essas experiências e técnicas são fundamentais para que o profissional esteja pronto para atuar em momentos críticos, oferecendo intervenções eficazes que priorizem o bem-estar e a segurança dos indivíduos e é necessário ter o contato de algum familiar, amigo ou pessoa de referência conhecido, para que em momentos de crise o cliente possa ligar. Em casos graves encaminhar para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS ou acionar o SAMU.

Conclusão/ Considerações finais

A necessidade de obter capacitação em situações graves de crise, inclusive com pacientes com ideação suicida faz com que os acadêmicos de psicologia da UNIFIPMoc tenham em sua vida pós faculdade a capacidade de lidar com profissionalismo e ética em momentos traumáticos. O desenvolvimento de uma escuta ativa e empática e o manejo focado no respeito e baseado em com intervenções estruturadas para o enfrentamento de pensamentos autodestrutivos e que faça com que o paciente seja capaz de regular suas emoções. O curso ministrado pela Professora Débora Oliva traz segurança e conhecimento para que possamos agir da maneira correta, ética e profissional em momentos de grande tensão.

Referências

MARBACK, Roberta Ferrari; PELISOLI, Cátula. Terapia cognitivo-comportamental no manejo da desesperança e pensamentos suicidas. **Revista brasileira de terapias cognitivas**, v. 10, n. 2, p. 122-129, 2014.
WENZEL, Amy; BROWN, Gregory K.; BECK, Aaron T. Terapia cognitivo-comportamental para pacientes suicidas. **Porto Alegre: Artmed**, v. 191, 2010.

PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E FORMAÇÃO DE VÍNCULOS EM REDE DE APOIO-UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO COM IDOSAS.

BARBOSA, Maria Cecília Maia¹; BATISTA, Amanda Alves¹; SILVA, Adriana Fonseca¹; OLIVEIRA, Alana Brícia Ribeiro De¹; SOUZA, Amanda Christine Araújo¹; GOMES, Nalberth Racini Gouveia¹; SERAFIM, Jaciany Soares².

¹ Acadêmicos do curso de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya

² Professora do curso de Psicologia da UNIFIPMoc/Afya

Introdução

O Estágio Supervisionado de Psicologia realizado no *Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)* no *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*, que é um serviço prestado pela Assistência Social realizado em grupos, que estimula e orienta seus integrantes na construção e reconstrução de suas histórias coletivas e individuais, por meio da criação e fortalecimento de vínculos comunitários, favorecendo o fortalecimento da autonomia e oportunizando que os usuários aprendam entre si. Sendo fundamentado nos princípios éticos e de transformação social da Psicologia Social e Comunitária. A prática buscou desenvolver uma atuação ética e comprometida, promovendo a autonomia e dignidade do grupo de idosas, destacando a importância de resistir à humilhação social e valorizar a identidade comunitária. Promovendo assim, um espaço acolhedor, de apoio e escuta ativa no CRAS, por meio do *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos*. O objetivo do estágio no *Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)* é de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, estimular o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais como: empatia, escuta ativa, resolução de conflitos trabalho em equipe essencial para atuação na área social e condução em práticas em grupos. Além disso, o estágio também tem como objetivo promover a compreensão das políticas públicas voltada para assistência social, incluindo a estrutura do CRAS e seus serviços. Estimular uma reflexão crítica sobre a realidade social e os desafios enfrentados pela comunidade atendida, além de fomentar uma postura ética e comprometida com a transformação social. Com o estágio podemos facilitar o intercâmbio de saberes entre os acadêmicos e profissionais do CRAS promovendo um espaço de aprendizado mútuo. Além disso desenvolver dinâmicas em grupo que promovam a inclusão social, autoestima, autonomia, qualidade de vida aos participantes e o fortalecimento de vínculos com a rede de apoio.

Material e Métodos

O estágio Supervisionado Básico III contou com a participação dos alunos do quarto período de psicologia do *Centro Universitário FIPMoc Afya (UNIFIPMoc Afya)*, da docente e supervisora Jaciany Serafim e do grupo de idosas que participam das atividades do *Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)*, em Montes Claros-MG, no bairro Maracanã. As atividades foram realizadas com o uso de oficinas em dinâmica de grupos, metodologia participativa e emancipatória, tais como música, desenho, teatro, artesanato, dança, jogo de palavras, recortes e colagens, produção de bonecas com materiais recicláveis (Fig. 1), recursos que possibilitaram a criação e o fortalecimento dos vínculos, com diálogo e interação direta com o grupo de idosas. Essas atividades foram sugeridas, planejadas e ministradas pelos alunos do quarto período de psicologia da *UNIFIPMoc Afya*, juntamente com a supervisão da professora Jaciany Serafim, e aplicadas às idosas do CRAS do bairro Maracanã, com o objetivo de promover a socialização, desenvolver a cognição e contribuir para a saúde mental e física dos participantes. Essas oficinas visavam a expressão emocional, a valorização da história pessoal e coletiva do grupo e de suas integrantes. As atividades contribuíram para a interação social, incentivaram a participação e convivência das usuárias, também impactando no senso de pertencimento e autoestima das integrantes, ao passo que é ofertado no grupo um lugar de fala e acolhimento. Ao término de cada encontro, a docente Jaciany Serafim realizava uma supervisão com a equipe, destacando aspectos da oficina, a postura dos estagiários e as contribuições proporcionadas às idosas. A análise foi conduzida com base nas experiências vivenciadas durante as atividades, observando as subjetividades das idosas, suas reações e o comportamento demonstrado ao longo das oficinas.

Desenvolvimento

Durante a experiência no Estágio Supervisionado de Psicologia, no *CRAS Maracanã (Centro de Referência em Assistência Social)/ Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SVCF)*, em Montes Claros-MG, foi observado nos encontros semanais em grupo, a promoção do convívio e do fortalecimento de vínculos entre as idosas, através de metodologias ativas, dinâmicas e participativas. A condução e o desenvolvimento dessas dinâmicas, não apenas estimularam o compartilhamento de experiências pessoais, mas também proporcionaram momentos de acolhimento, autoexpressão, empatia e autoestima. Essa experiência é reafirmada na teoria de Pereira e Sawaia (2020) afirmam que "os encontros grupais, quando intencionais e organizados, atuam como espaços de partilha, promovendo o desenvolvimento emocional e social dos participantes (PEREIRA; SAWAIA, 2020, p.115). Além disso, foi possível observar a importância do apoio comunitário, da rede de apoio e das relações de vínculo no grupo de idosas. O ambiente desenvolvido nos encontros grupais foi fundamental para proporcionar oportunidades de escuta ativa e empática, construir e reconstruir sentimento de pertencimento, aprendizados, autoconfiança, bem-estar mental e potencializar a resiliência emocional. As relações interpessoais, fortalecidas pela interação em grupo, se estende ao espaço do *CRAS Maracanã*, a troca de vivências e confiança mútua, é encontrada em forma de amizade, respeito, suporte, reconhecimento e valorização. Esses momentos em grupo, a expansão dos vínculos e a rede de apoio reforçam a premissa de que a participação ativa e as trocas simbólicas entre os idosos são fundamentais para enfrentar os desafios associados ao envelhecimento, ampliando as capacidades emocionais e sociais de cada participante. A prática realizada no CRAS Maracanã encontra respaldo teórico, em consonância ao

livro Manual de Dinâmicas de Grupo de(VITIELLO et al., 1997) destaca-se o papel da metodologia participativa emancipatória, que empodera os participantes a expressar opiniões e a engajar-se em um processo de aprendizado conjunto. Isso foi essencial no CRAS, onde cada idosa tinha a oportunidade de compartilhar e escutar ativamente, reduzindo a sensação de isolamento comum na terceira idade, bem como a troca de saberes durante as práticas das atividades recreativas, como a dinâmica “ Colcha de Retalhos”, que tinha o objetivo de expressar “o que significava a rede de apoio e os vínculos construídos” no CRAS Maracanã (Fig.2A e Fig.2B). Dessa forma, compreende-se a dimensão social e os impactos positivos na vida de cada pessoa, diretamente ou de maneira indireta, como no convívio familiar. Portanto, dentro desse contexto apresentado no CRAS Maracanã, o Estágio Supervisionado de Psicologia teve resultados amplos, enriquecedores e impactos positivos no desenvolvimento do grupo de idosas. Sendo assim, considerando a relevância do contexto social, histórico e cultural e do serviço prestado no CRAS para a formação acadêmica, quanto para a comunidade atendida, destaca-se que o estágio possui resultados extremamente relevantes também de forma direta para os acadêmicos, pois possibilitou uma evolução na compreensão da prática psicossocial em grupo e seus contextos, proporcionando melhora no desenvolvimento das competências dos estagiários, à medida que possibilitou maior conhecimento a respeito da atuação da psicologia dentro do CRAS, com foco na atuação dentro do SCFV e de forma mais abrangente, sobre a atuação do psicólogo em comunidades e perante a vulnerabilidade social. Reforçando a importância da atuação e articulação da psicologia na assistência social e dentro das comunidades.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A experiência de estágio no *Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos* com pessoas da terceira idade representa uma oportunidade valiosa de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de psicologia ampliando a compreensão sobre as necessidades emocionais, sociais e de saúde específicas dessa população. Durante o estágio, o contato direto com as idosas permitiu desenvolver habilidades de escuta ativa, acolhimento e condução de dinâmicas grupais, voltadas ao fortalecimento da autoestima, ao resgate do senso de pertencimento e ao estímulo de interações saudáveis e construtivas. Essas práticas foram essenciais para enfrentar desafios comuns no atendimento a essa faixa etária, como o enfrentamento da solidão, o declínio das redes de apoio e as questões relacionadas à autonomia. Essa experiência de estágio não apenas enriqueceu a formação acadêmica, mas também ressaltou a importância de um atendimento qualificado e humanizado para promover qualidade de vida e bem-estar entre as pessoas idosas, confirmando o valor de intervenções que respeitem as particularidades e potencialidades dessa fase da vida.

Agradecimentos

Agradecemos ao Centro Universitário UNIFIPMoc, à coordenação e equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) em Montes Claros-MG, e ao grupo de idosas, por cederem e disponibilizar o local e seus espaços para que pudéssemos realizar o estágio e suas ações, e também, por confiarem em nossas articulações e interações com o grupo, sendo sempre receptivas e participativas. Por fim, agradecemos a professora Jaciany Serafim, por apresentar excelentes bases teóricas de direcionamento para condução do estágio e formação acadêmica.

Referências

PEREIRA, Eliane Regina; SAWAIA, Bader Burihan. *Práticas grupais: espaço de diálogo e potência*. São Carlos: Pedro & João, 2020. 131 p. Disponível em:

<http://www.pedroejoaoeditores.com.br>. Acesso em: 30 out. 2024.



Figura 1. Bonecas feitas com materiais recicláveis pelo grupo de idosas.



Figura 2A. Troca de saberes entre o grupo de idosas com a costura.
CRAS Maracanã.

Dinâmica 1 Colcha de Retalhos confeccionada pelo grupo de idosas do

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO COMUNITÁRIO NO CRAS MARACANÃ

SERAFIM, Jaciany¹; SANTOS, Bruna da Silva²; RODRIGUES, Emilly Vitória Moraes²; GARCIA, Laura Damaso²; LEITE, Sarah Pimenta Moura²; MENDES, Stéfany Pereira²; ANDRADE, Valéria Pereira de².

Introdução

O fazer psicológico se concretiza e se estabelece como prática da Psicologia Comunitária possibilitando romper a tradicional distinção de áreas teórico-práticas, ainda existente entre psicologia escolar, psicologia organizacional e psicologia clínica. De acordo com Goulart (2006), a Psicologia Comunitária pode ser compreendida como o lugar “teórico-prático para qual os pensamentos e as práticas psicológicas convergem e onde se intercomunicam” (GOULART, 2006, p. 18). Assim, é importante contextualizar a origem da psicologia comunitária e qual seu papel na conscientização e organização, principalmente os questionamentos e as preocupações pelos profissionais da psicologia. Para tanto a Psicologia Comunitária surge em um contexto de golpe militar, crise da psicologia e os movimentos antipsiquiátricos abalam os conceitos de doença mental, que despertam certas dúvidas em profissionais da psicologia, sobre sua atuação junto a maioria da população e de qual seria o seu papel na conscientização e organização. Esses questionamentos e essas preocupações também são sentidas nas universidades, quando começaram a questionar o ensino e a academia e isso acaba gerando uma reflexão crítica quanto ao seu papel, principalmente em países do Terceiro Mundo que não podem se dar ao luxo de uma universidade. Mais para frente, surge a preocupação com a educação popular, com a alfabetização de adultos como instrumento de conscientização. Desta forma, o presente Relato de Experiência, voltado para as Modalidades Ensino e Extensão, tem como finalidade contextualizar e apresentar uma vivência prática na área da Psicologia Comunitária, identificando a atuação de profissionais desta área em Montes Claros (MG). Este relato busca descrever a experiência vivenciada no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS Maracanã), localizado na Avenida Brasília, 538, Maracanã, Montes Claros, Minas Gerais, um equipamento que oferece apoio e proteção assistencial a indivíduos residentes em áreas de vulnerabilidade social. Segundo Silvia Lane (1995), uma das melhores definições para psicologia comunitária é do psicólogo Góis (2005), que enfatiza que a psicologia comunitária busca compreender as condições internas e externas que impedem ou favorecem o indivíduo de se tornar sujeito em uma comunidade, trabalhando com ele para desenvolver sua personalidade, identidade crítica, consciência de si e promover uma nova realidade social. Nesse sentido, o estudo objetivou identificar a atuação dos profissionais da Psicologia Comunitária no CRAS Maracanã, em Montes Claros (MG), e analisar como os conceitos da Psicologia Comunitária subsidiam as práticas desenvolvidas nesse contexto. Além de refletir sobre a contribuição da Psicologia Comunitária para o fortalecimento da garantia de direitos e a construção de uma consciência crítica na população atendida, considerando as diretrizes teóricas da área e a aplicação prática no CRAS.

Material e Métodos

A abordagem metodológica adotada envolveu a realização de atividades práticas, entrevistas e observação direta, com base nos princípios da Psicologia Comunitária, por meio das ações que foram realizadas no contexto do CRAS Maracanã, embasadas nas contribuições do campo da Psicologia comunitária. Com esse intuito foi realizada uma entrevista com a psicóloga do CRAS contribuindo para entender o funcionamento, os serviços oferecidos, o público atendido, suas demandas e como a instituição pode ser benéfica para os vários bairros que fazem parte deste território. A pesquisa foi conduzida no CRAS Maracanã, situado na Avenida Brasília, 538, Maracanã, Montes Claros, Minas Gerais. Este equipamento público oferece serviços de assistência social à população em situação de vulnerabilidade social, abrangendo uma vasta área territorial. O público atendido é diversificado, incluindo famílias em diferentes condições socioeconômicas, com foco em fortalecer vínculos e garantir direitos. Assim, os sujeitos envolvidos na pesquisa foram: Psicóloga do CRAS: A profissional foi entrevistada para compartilhar sua experiência e visão sobre a atuação da Psicologia Comunitária no contexto do CRAS; e a equipe do CRAS: incluindo psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais que atuam no atendimento às famílias.

Desenvolvimento

As atividades desenvolvidas no CRAS Maracanã proporcionou uma imersão no cotidiano da Psicologia Comunitária, permitindo observar a prática e o funcionamento da instituição. Durante a visita ao CRAS, foi possível perceber a diversidade de serviços prestados à comunidade e as especificidades do público atendido, que não se limita apenas a famílias em situação de vulnerabilidade, mas inclui também outras pessoas que necessitam de apoio social, econômico e psicológico. Assim, durante a visita e com base nas leituras indicadas pela professora, foram formuladas dez perguntas para a entrevista com a psicóloga, abordando temas como o público atendido, as demandas do território, o trabalho realizado no CRAS e as práticas da Psicologia Comunitária. As perguntas foram construídas para explorar o contexto da atuação psicossocial e as dificuldades enfrentadas no campo. Importante destacar a entrevista realizada no dia 18 de outubro de 2023, com a psicóloga Auriane, gravada com sua autorização. A entrevista abordou questões relacionadas à formação acadêmica, à abordagem teórica adotada, ao público atendido, às demandas específicas, e ao trabalho desenvolvido no CRAS. A psicóloga também compartilhou suas percepções sobre os desafios e as limitações de sua atuação. Nesse sentido, ressalta que sua abordagem teórica é existencial/humanista, e ela utiliza uma ampla gama de referências, incluindo Freud, Sociologia, Psicologia Comunitária, Psicologia Social e a Teoria Sistêmica,

além de buscar sempre se pautar nas resoluções do ECA e do Código de Ética da Psicologia. No CRAS, ela atua no PAIF (Programa de Atendimento Integral à Família), atendendo famílias de diversas origens e necessidades, tanto em situações de vulnerabilidade social quanto em contextos mais abastados, sempre com o foco no fortalecimento de vínculos e na garantia de direitos. O trabalho realizado no CRAS é tanto individual quanto grupal, com a psicóloga participando de grupos de atendimento do PAIF e do serviço de convivência, além de realizar intervenções psicossociais individuais. Auriane destaca as limitações estruturais e financeiras da instituição, que impactam a qualidade e a ampliação dos serviços prestados, mas enfatiza que a força de vontade das equipes é um fator importante para a realização do trabalho. Ela acredita que o CRAS pode ser altamente benéfico para os usuários, proporcionando um atendimento abrangente e de qualidade, e sugere que a ampliação das equipes e a redução do tamanho dos territórios atendidos seriam melhorias essenciais para o fortalecimento da assistência. A pesquisa sobre os "fazer" do CRAS foi realizada por meio de consulta a fontes secundárias, como o site oficial do CRAS Maracanã, e a observação durante a experiência prática. A pesquisa visa entender melhor os serviços oferecidos pelo CRAS, como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), e as orientações relacionadas ao Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Após a coleta de dados, as informações foram sistematizadas para a elaboração de slides para a apresentação em sala de aula, no dia 27 de outubro de 2023, visando compartilhar os resultados da pesquisa com a turma e a professora, promovendo a reflexão sobre a atuação da Psicologia Comunitária no CRAS e suas contribuições para o fortalecimento da comunidade (Fig. 1).

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Este estudo explora a Psicologia Comunitária como um campo onde teoria e prática se encontram, refletindo sobre o papel do psicólogo na promoção de mudanças sociais. A experiência vivida no CRAS Maracanã mostra que o serviço atende um público diversificado, incluindo não apenas pessoas em situação de vulnerabilidade social, mas também famílias de diferentes realidades econômicas. O CRAS atua como um ponto de apoio, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos, com os profissionais sempre buscando embasar suas práticas em normativas como o ECA e o Código de Ética da Psicologia. Assim, a entrevista com a psicóloga reforça a importância de levar informações essenciais aos usuários, especialmente aos mais marginalizados. Contudo, a experiência também revela desafios significativos, como a sobrecarga da equipe, composta por apenas três psicólogos e três assistentes sociais, para atender a uma grande demanda em um território extenso. Além disso, a falta de acessibilidade nas instalações limita o atendimento adequado a pessoas com deficiência. Apesar dessas dificuldades estruturais e de recursos, a experiência no CRAS Maracanã destaca o potencial da Psicologia Comunitária em promover o bem-estar social e a transformação das realidades comunitárias. Enfim, compreender que o encontro do profissional de Psicologia com a comunidade tem o potencial de abrir caminhos para a sua prática, e como estudantes de psicologia, fica o desejo de que, esse estudo possa contribuir para que outras pessoas conheçam e entendam a importância do fazer psicológico como prática da psicologia comunitária. Esta é uma pequena contribuição acerca do assunto, que se coloca para apreciação e colaboração de quem se interessa pelo assunto.

Referências

- CRAS MARACANÃ, 2023. Disponível em: <https://CRAS.br.com/CRAS-maracana-montes-claros-mg-endereco-e-atendimento/>. Acesso em: 23 de nov. de 2023.
- GÓIS, Cezar Wagner de Lima. **Psicologia comunitária: atividade e consciência**. Fortaleza, CE: Publicações Instituto Paulo Freire de Estudos Psicossociais, 2005. 237p.
- GOULART, Benedito Donizeti. **Estudo de um grupo de liderança comunitária: abordagem sociométrica**. 2006. Tese (Doutorado em Psicologia) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.
- LANE, S. T. M., & Sawaia, B. B. (1995). La Psicología Social Comunitaria en Brasil. In E. Wiesenfeld & E. Sánchez (Eds.), **Psicología Social Comunitaria: contribuciones Latinoamericanas** (pp. 69-116). Caracas, Venezuela: Fondo Tropykos



Figura 1. – Slides com informações sistematizadas para a apresentação em sala de aula, no dia 27 de outubro de 2023.

CONECTANDO SABERES E VIVÊNCIAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA 1ª JORNADA DE NEUROCIÊNCIAS EM PSICOLOGIA

GUIMARÃES, Frederico Azevedo¹; E CARDOSO, Isabella Veloso¹; NASCIMENTO, Maria Fernanda Santos³; SOARES, Samuel Batista¹; FERREIRA, Sarah Silva¹; CARDOSO, Anamaria de Souza².

¹ Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc AFYA

² Professor do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc AFYA

³ Psicóloga egressa da instituição UNIFIPMoc AFYA

Introdução

Formada com objetivo de promover expansão de conhecimentos de Neurociências em Psicologia, para além dos estudos em sala de aula, através da criação de espaços de discussão, disseminação e aplicabilidade de conteúdos relacionados, a Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia – LANP tem como pilar o compromisso com a disseminação de conhecimento científico de qualidade ligado às bases biológicas do comportamento humano. Em consonância ao exposto, foi idealizada a “I Jornada de Neurociências em Psicologia – JONEP: conectando saberes e vivências”. Estruturada a partir da participação de diferentes profissionais, com diversos temas relacionados à Neurociência e à Psicologia, a JONEP apresentou-se como ação extensionista da LANP que busca aperfeiçoar o conhecimento acadêmico nestas temáticas, fundamentadas no conhecimento científico e integrativo para a formação humana e profissional. Nesse sentido, a JONEP foi pensada para abordar a importância, presença e contribuições das neurociências para as atuações profissionais de diferentes áreas da psicologia e para a construção dos saberes psicológicos. Uma vez que as neurociências possibilitam a compreensão neurobiológica dos comportamentos humanos, auxiliando assim, na promoção de uma maior qualidade de vida dos pacientes, é imprescindível que os acadêmicos e profissionais conheçam as mais recentes descobertas, e como elas possuem impacto em sua prática, o que foi alcançado com o evento promovido. Dessa forma, conforme Pinheiro e Narciso (2022) abordam em sua revisão sistemática, as atividades de extensão podem ser compreendidas como um meio pelo qual o estudante construirá valores, conhecimentos e desenvolverá seus potenciais, sendo assim, uma ferramenta indispensável para a formação acadêmica. Em vista disso, a JONEP, enquanto ação extensionista, possibilitou aos participantes a ampliação de seus conhecimentos sobre a área e discussão com profissionais sobre suas experiências, enriquecendo seus conhecimentos e potencializando suas habilidades. Assim, esse relato de experiência objetiva-se em descrever a “I Jornada de Neurociências em Psicologia”, apresentando suas principais contribuições acadêmicas e como, a partir de sua realização, foi possível destacar a influência das Neurociências na Psicologia. Além disso, busca-se evidenciar a necessidade de mais ações e projetos que discutam a temática, ressaltando a importância e presença da dimensão biológica, promovendo a ampliação da visão de mundo dos participantes e tornando o contato com mundo fora da sala de aula mais flexível, como relatam Pinheiro e Narciso (2022).

Material e Métodos

A primeira Jornada de Neurociências em Psicologia ocorreu no dia 25 de maio, na sala D-18 do Centro Universitário FIPMoc AFYA (UNIFIPMoc) sendo construída, desde a criação da LANP, pelos ligantes e pela orientadora da Liga Acadêmica de Neurociências em Psicologia (LANP), que começaram a estruturar o evento meses antes de sua ocorrência, definindo temas, sugerindo palestrantes e datas possíveis. Nesse sentido, a LANP utilizou as suas reuniões quinzenais, além de realizar encontros *On-line* através do *Google Meet*, para planejar o projeto da Jornada. Considerando a localidade, o ambiente, o público e a praticidade, a Jornada foi organizada para ocorrer na UNIFIPMoc AFYA, uma vez que além de ser a instituição vinculada à LANP, também é onde está presente o maior público participante dos eventos da liga. Nesse sentido, pensando em uma maior participação e atentando-se para os horários de aula e disponibilidade de um ambiente adequado, definiu-se a data de 25 de maio, sábado, para viabilizar a participação de maior número de pessoas. A escolha da data também teve influência dos feriados e do calendário da instituição, para que não houvesse um acúmulo de eventos e principalmente, do aniversário de um ano da liga, sendo escolhido o dia mais próximo. Nesse sentido, os membros discutiram sobre o cronograma do projeto, valor da inscrição, possíveis temas e palestrantes que poderiam estar presentes e abordar as temáticas escolhidas, e assim, foi estipulado que o evento seria composto por três palestras pela manhã com um *Coffee Break*, uma roda de conversa à tarde, com outro *Coffee Break*, e um *Workshop* com vagas limitadas, que foi destinado as primeiras 40 inscrições, considerando o melhor aproveitamento. Sendo assim, a Jornada teria um certificado de 8 horas para quem não participasse do *Workshop* e de 10 horas, para quem estivesse presente na atividade. Dessa forma, o projeto foi estruturado e os setores da faculdade, como Coordenação de Curso, Gerência de Campus, *Marketing*, Audiovisual, entre outros, foram informados de sua realização. Além disso, os membros se dividiram em subgrupos que ficaram responsáveis por organizar os *Coffee breaks*, os presentes para os palestrantes, pela divulgação, as pastas para os ouvintes e demais tarefas. Dessa forma, foram desenvolvidas uma Logo para a Jornada, blusas e uma página no *Even3* foi criada para as inscrições. O evento foi divulgado através do *Instagram* da liga, de panfletos afixados nos quadros de avisos da instituição e nas salas de aula. Durante a Jornada, dois ligantes ficaram responsáveis por realizar o credenciamento. Em relação, às falas dos convidados, duas das três primeiras palestras seriam realizadas por profissionais de outro Estado, e assim, foram transmitidas através do *Google Meet*, com uma câmera que mostrava o público presente. Após o momento da manhã, ocorreu uma pausa para almoço, em que os membros se programaram para organizar os ambientes para os próximos convidados. O evento foi retomado

com a roda de conversa que foi composta por profissionais atuantes em diferentes áreas. Posteriormente, foram realizados sorteios de livros que foram entregues através de uma parceria com o CRP – MG (Conselho Regional de Psicologia), além de serem sorteadas também algumas vagas para o *Workshop*. Em seguida os ouvintes inscritos e sorteados para a atividade foram direcionados à outra sala, onde ocorreu um novo credenciamento. No fim, foram realizados outros sorteios ao final da atividade. Em relação aos *Coffee breaks*, os membros se organizam para buscar e dispor as mesas de lanche.

Desenvolvimento

Sob essa ótica, foram realizadas palestras que ressaltaram a importância da neurociência, além do diálogo promissor de tal área do conhecimento com a psicologia, como afirma Viana *et al.* (2024, p. 8) “a convergência entre neurociência e psicologia abre novos caminhos para pesquisas que visam aprimorar as intervenções destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas.” Nessa perspectiva, foram retratados temas pouco disseminados, como a importância da microbiota intestinal saudável e os seus impactos para a saúde mental, tema apresentado pela psicóloga Stefany Mera, sendo esta a palestra de abertura que tinha como título “A relação entre o cérebro e a microbiota intestinal”. Posteriormente, a palestrante e coordenadora da liga, Dra. Anamaria Cardoso ministrou a palestra “As bases biológicas da depressão: hipótese multicausal”, evidenciando a complexidade de tal transtorno, bem como as alterações no funcionamento cerebral que são encontradas no mesmo. Nesse sentido, para encerrar o momento da manhã a Fisioterapeuta Rafaella Rocha, Mestre em Neurociências, palestrou sobre a temática “Neurofisiologia do sono” na qual abordou a relevância do sono nos mais diversos aspectos, desde o neurodesenvolvimento até a regulação do humor. Nesse sentido, as falas da Psicóloga Stefany Mera e da Neurocientista Rafaella Rocha foram transmitidas de forma *On-line* e síncrona, assim como os materiais didáticos produzidos por elas. Ademais, o público pode sanar suas dúvidas ao final de cada explicação. No período da tarde, foi realizada uma roda de conversa com o tema “A interseção entre as neurociências e as diferentes áreas de atuação”, que foi composta pelas Psicólogas Andreza Magalhães, Milena Borgetti, Maria Fernanda Santos, Ana Sofia Andrade, que atuam em diferentes áreas, e esteve presente também o Psiquiatra Lucas Carvalho Cavalcante. Dessa forma, a roda de conversa ressaltou as mais variadas formas que a neurociência pode ajudar e integrar a formação profissional, como o entendimento cerebral no processo de aprendizagem e o conhecimento acerca da psicofarmacologia, como os efeitos de determinados medicamentos no sistema nervoso, que por sua vez permite um melhor diálogo com os mais diferentes profissionais de uma equipe multidisciplinar. Em vista disso, os profissionais participantes dialogaram sobre suas vivências destacando o papel das neurociências em suas atuações, contribuindo assim, para a construção de conhecimento e valores, de desenvolvimento de capacidades do aluno, conforme expuseram Pinheiro e Narciso (2022), uma vez que através das falas há uma aproximação com a prática. Para o encerramento foram sorteados alguns livros entregues pelo CRP-MG. Por fim, foi realizado o *Workshop* “Funções psíquicas básicas e suas alterações na avaliação psicológica”, que foi ministrado pela psicóloga Marta Eugênia. A atividade tratou brevemente tais funções e suas alterações em alguns transtornos, em seguida foi disponibilizado aos participantes uma folha de teste psicológico, de maneira que eles tivessem um determinado tempo para realizarem o mesmo. Além disso, os participantes receberam um *Kit* constituído por um bloco de notas e uma caneta que também foram entregues pelo CRP-MG. Uma vez que foi aberta ao público, a JONEP promoveu uma maior aproximação da sociedade com os conhecimentos das neurociências, impactando assim, na disseminação e compartilhamento desses saberes, o que provoca uma maior compreensão acerca da importância da saúde mental, e viabilizou também um aperfeiçoamento profissional e na formação de acadêmicos, já que contribuiu para a construção de uma prática e de intervenções baseadas em evidências científicas atualizadas, que propiciam um tratamento eficaz. Em suma, foi possível notar através das discussões e comentários dos ouvintes que a I Jornada de Neurociências em Psicologia proporcionou conhecimentos teóricos e o compartilhamento de experiências práticas que evidenciam que a compreensão, estudos e descobertas das neurociências são essenciais para a criação de métodos que auxiliem a psicologia a promover uma melhor qualidade de vida.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Diante das repercussões e manifestações positivas por parte dos participantes, é possível concluir que a referida Jornada alcançou seu objetivo principal de destacar a influência e suas diversas contribuições para a Psicologia. A promoção da Jornada contendo palestras presenciais e *On-line*, roda de conversa e *Workshop* promoveram de modo dinâmico e assertivo a disseminação de conhecimento científico atualizado e de qualidade, possibilitando aos participantes a ampliação de seus conhecimentos, sobretudo, sobre as neurociências. Talvez a percepção final seja de que muitas jornadas como a realizada sejam necessárias para suprir aos anseios dos estudantes e profissionais interessados, bem como possibilitar abarcar o volume extraordinário de conteúdos a serem debatidos, apresentados e correlacionados. Acredita-se que esta tenha sido a primeira jornada de muitas que possam vir, de modo a corroborar para o papel basilar da LANP de promover a disseminação de conhecimento científico de qualidade ligado às bases biológicas do comportamento humano.

Referências

PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. **Revista Extensão & Sociedade**, v. 14, n. 2, 2022.

VIANA, Silvanete Cristo et al. Neurociência e psicologia positiva: caminhos para o bem-estar. **Observatório De La Economía Latinoamericana**, v. 22, n. 4, p. e4094-e4094, 2024.



Figura 1. Organizadores do evento.



Figura 2. Palestrantes e mediadores da roda de conversa.

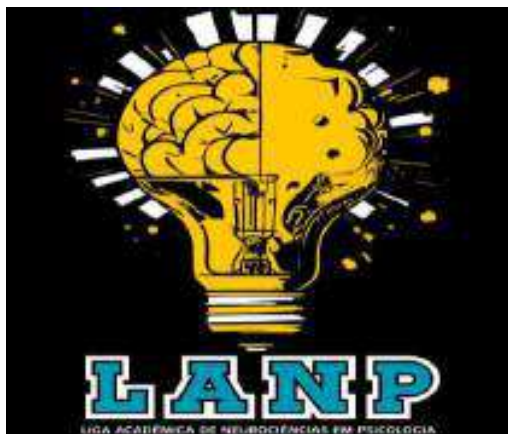


Figura 3. Logo criada para a I Jornada de Neurociências em Psicologia



Figura 4. Workshop ministrado pela psicóloga Marta Eugênia.

PLANTÃO PSICOLÓGICO EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: ACOLHIMENTO E ATRAVESSAMENTOS SOCIAIS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DE MINAS

ALMEIDA, Ana Livia Caroba Tofani¹

AGUILAR, Ingrid Barbosa Carvalho¹

BATISTA, Lívy Stéfane Costa¹

SILVA, Tamara Gonçalves¹

CORRÊA, Jones Barreto²

Discentes do curso de Psicologia da UNIFIPMoc¹; Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc²

INTRODUÇÃO

O plantão psicológico é a modalidade de atuação onde o psicólogo foca em ajudar qualquer pessoa que precise de ajuda, durante um período de tempo específico, ou seja, pré-determinado e de modo contínuo. Dessa maneira, a partir do ponto de vista do cliente que busca apoio psicológico na urgência, é possível explorar a imprevisibilidade e a singularidade intrínsecas a esse campo da psicologia, permitindo que a urgência psicológica ocorra (MAHFOUD, 2012). Acerca do efeito do plantão psicológico, Rebouças e Dutra (2010) destacam que o plantão oportuniza o acesso a serviços psicológicos, ofertando acolhimento e informações, além de auxiliar as pessoas a desenvolverem uma maior autonomia emocional, tal como uma elucidação da sua realidade social e seus direitos como cidadãos. Este relato busca oferecer uma visão detalhada sobre os desafios, aprendizados e em especial as demandas sociais que estão inseridas no contexto universitário da Universidade Estadual de Montes Claros - MG. Rebouças e Dutra (2010) destacam a importância do compromisso da clínica contemporânea com a dimensão política e social. Logo, considerando o campo de atuação do plantão psicológico, é indispensável levar em conta os aspectos sociais, psicológicos, econômicos e ambientais de cada sujeito. Nesse sentido, o presente documento visa descrever de modo breve, através da análise das dificuldades enfrentadas pelos indivíduos, a importância do trabalho do profissional psicólogo neste ambiente. Desse modo, esperamos contribuir para a elucidação mais ampla das dinâmicas de um plantão psicológico e inspirar futuros profissionais a se prepararem melhor para esse ambiente exigente e enriquecedor (MAHFOUD, 2012).

METODOLOGIA

O foco dessa pesquisa, é explorar questões apresentadas dentro da instituição de ensino que desafiaram e contribuíram de maneira enriquecedora para execução do trabalho de Plantão Psicológico. Desse modo, para a construção deste documento, foi utilizado como local de estudo a Universidade Estadual Do Norte De Minas - UNIMONTES, uma vez que o estágio profissionalizante do serviço de Plantão Psicológico ocorre em instituições educacionais, em que contou com estagiários disponíveis semanalmente para atendimento em diferentes horários, para que dessa forma fosse possível o acesso dos acadêmicos da universidade em diversos turnos. Logo, este estudo contará com recursos teóricos baseados no contexto sócio histórico, desde reflexões sociais, modo de funcionamento da Organização Estadual, e ao propósito da psicologia para auxiliar as demandas sociais que apareceram com frequência durante o estágio profissionalizante. Acerca dos desafios na prestação de serviços universitários, em especial ao plantão psicológico, Schmidt (2004) enfatiza que através do seu sofrimento o cliente expressa, também a difícil realidade social que está inserido. Portanto, é imprescindível a construção de políticas públicas que favoreçam os serviços universitários, tal qual a oferta de recursos por parte dos setores administrativos das universidades. Assim, o presente relato destaca partir da compreensão do serviço de plantão psicológico, sendo este um trabalho que se dá em um lugar a qual possui o intuito de possibilitar uma experiência tanto para o plantonista quanto para o sujeito, de forma que o psicólogo se faz a disposição a ouvir a demanda daquele indivíduo, considerando a direção do seu sofrimento e assim compreendê-lo (OLIVEIRA, 2005 apud REBOUÇAS, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O plantão psicológico na universidade federal destacou-se como um recurso fundamental para acolher as demandas estudantis, especialmente aquelas permeadas por questões socioeconômicas. Mahfoud (2012) caracteriza o plantão psicológico como uma modalidade de atendimento voltada ao acolhimento de pessoas em momentos de urgência, auxiliando-as a lidar com seus recursos e limites. Esse enfoque, portanto, revelou-se particularmente relevante no contexto universitário do Norte de Minas, onde surgiram demandas que entrelaçam sofrimento psíquico e vulnerabilidade social. De acordo com Santos e Silva (2019), a permanência estudantil relaciona-se não apenas às questões acadêmicas, mas também às condições materiais de existência dos estudantes. Nos atendimentos realizados, observou-se que fatores como dificuldades financeiras, afastamento familiar e adaptação ao contexto universitário emergiram como causas significativas de sofrimento psíquico. Assim, o plantão funcionou como um espaço de acolhimento e ressignificação dessas vivências, permitindo, conforme destacado por Mahfoud, a construção de sentidos singulares para as experiências vividas (MAHFOUD, 2012). Além disso, a articulação entre o sofrimento individual e o contexto social mais amplo reforça a necessidade de considerar múltiplos fatores que influenciam a trajetória acadêmica dos estudantes, conforme ressaltam Santos e Silva (2019). Nesse sentido, os atendimentos realizados evidenciaram a importância de uma compreensão ampliada do sofrimento psíquico no ambiente universitário, contemplando os atravessamentos sociais que moldam a experiência estudantil. Embora a experiência tenha sido desafiadora, é inegável a grande contribuição do plantão psicológico para a formação

dos acadêmicos de Psicologia. Outra problemática foi a baixa demanda de atendimentos, que gerou uma quebra de expectativa nos plantonistas. Contudo, a situação possibilitou refletir sobre o encontro com o inesperado que o funcionamento do plantão dispõe. Além disso, os plantonistas sugeriram durante o período de prática que melhorias fossem feitas na sala de atendimento para criar um espaço mais aconchegante e acolhedor, pedido que foi atendido pela Universidade. Ademais, as orientações feitas pelo supervisor e a troca com os colegas de estágio potencializaram a escuta e as possibilidades de intervenção. Demandas como a falta de apoio financeiro da família, que leva muitos estudantes a conciliarem trabalho e faculdade, surgem de maneira recorrente nos atendimentos. Segundo Santos e Freire (2022), políticas de assistência estudantil são fundamentais para reduzir as barreiras que comprometem o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior. No entanto, quando o apoio institucional é insuficiente, o plantão psicológico torna-se um espaço importante para que os alunos possam expressar seus sentimentos de sobrecarga e dificuldades em equilibrar múltiplas responsabilidades. Esse acolhimento permite, como destaca Mahfoud (2012), que os estudantes encontrem significados próprios para suas experiências, o que contribui para a construção de resiliência frente aos desafios acadêmicos e pessoais. Outro atravessamento social significativo é o preconceito por raça e cor da pele, que afeta a vida acadêmica e o bem-estar psicológico de muitos alunos. Dados indicam que a presença de políticas afirmativas nas universidades tem colaborado para tornar o ambiente mais diverso e inclusivo, mas questões como discriminação e racismo ainda persistem, dificultando a permanência desses alunos (SANTOS; FREIRE, 2022). Ademais, estudantes que enfrentam preconceitos relacionados à sexualidade também são beneficiados pelo acolhimento oferecido no plantão. Muitos relatam situações de discriminação ou dificuldades de aceitação, tanto no ambiente familiar quanto na universidade. Assim, o Plantão torna-se essencial para que os estudantes possam explorar suas vivências em um espaço não julgador, o que, conforme Mahfoud (2012), contribui para um desenvolvimento pessoal autêntico e para a construção de uma autoimagem mais positiva. Além disso, como pontua a literatura sobre assistência estudantil, a presença de políticas de apoio psicológico pode melhorar a qualidade da permanência universitária, já que promove um ambiente que reconhece e apoia a diversidade dos alunos (SANTOS; FREIRE, 2022).

CONCLUSÃO:

A prática do plantão psicológico realizada no Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – UNIMONTES, permitiu o contato com diversas realidades durante os atendimentos que exigiram dos estagiários um manejo cuidadoso. Além das demandas emocionais e técnicas do atendimento, foi necessário lidar com as particularidades e limitações institucionais, como a falta de recursos e as expectativas da equipe profissional da instituição sobre o serviço. Nesse sentido, é de grande valia considerar como o plantão psicológico é enriquecedor no processo de formação do psicólogo, produzindo um senso crítico referente aos atravessamentos sociais, econômicos e culturais que se apresentam durante o estágio, possibilitando diferentes experiências ao assimilar prática e teoria e ao ofertar àquele sujeito uma escuta qualificada diante das questões apresentadas.

REFERÊNCIAS

- MAHFOUD, Miguel; DRUMMOND, Daniel Marinho; WOOD, John Keith; BRANDÃO, Juliana Mendanha; ROSENTHAL, Raquel Wrona; SILVA, Roberta Oliveira; CURY, Vera Engler; CAUTELLA JUNIOR, W. Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo, Companhia Ilimitada, 2012.
- REBOUÇAS, Melina Sépora Souza; DUTRA, Elza. Plantão Psicológico: Uma prática clínica da contemporaneidade. Revista da Abordagem Gestáltica – XVI(1): 19-28, jan-jul, 2010
- MAHFOUD, Miguel. A vivência de um desafio: Plantão Psicológico. Mahfoud, Miguel (org) Plantão Psicológico: novos horizontes. São Paulo: editora CI, 2004, p.17- p.29
- SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval. Plantão psicológico, universidade pública e política de saúde mental. Estudos de Psicologia, v. 21, n. 3, p. 173-192, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-166x2004000300003>. Acesso em: 03 nov. 2024.
- SANTOS, M. P.; SILVA, K. C. Acesso e permanência na educação superior: vulnerabilidade social e seus impactos na vida acadêmica. Revista Brasileira de Educação, v. 24, p. 125-140, 2019.
- SILVA, Flávia Gonçalves da. Subjetividade, individualidade, personalidade e identidade: concepções a partir da psicologia histórico-cultural. Psicol. educ., São Paulo, n. 28, p. 169-195, jun. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000100010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 04 nov. 2024.

PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS: A IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR DE PESSOAS IDOSAS

Brenda Marinho Leao¹, Claudia Kauane Vieira Cavalcante¹, Eduarda Rebeca Ferreira Alves¹, Henrique Marinho Leao¹, Mikaelly Stephany Alves Ferreira¹, Sanner Priscila Silva Santos¹, Jaciany Soares Serafim²

¹Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya

²Supervisora e Docente do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya

Introdução

O envelhecimento populacional exige ações que vão além da saúde física dos idosos; é preciso fortalecer os laços comunitários e o sentimento de pertencimento. Na Psicologia Comunitária, a criação de redes de apoio e vínculos sociais são elementos essenciais para que as pessoas idosas se sintam partícipes da comunidade, na cooperação e no apoio mútuo. O artigo 9º do Estatuto do Idoso nos ensina sobre o direito à participação social e o exercício da cidadania, destacando a importância de medidas que favoreçam a integração social. Assim, o cuidado vai além do individual, propondo espaços de convivência que promovam o respeito, valorização da experiência e o fortalecimento das redes de suporte dos idosos. Este relato se refere a uma prática de estágio do estágio Básico III, no 4º período do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFIPMoc, desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), voltado ao fortalecimento dos vínculos de pessoas idosas. Com atividades que incentivam a escuta e a valorização da história de vida, busca construir um ambiente de acolhimento, onde as idosas compartilhem vivências, criem relações de confiança e sintam-se apoiadas. Esse trabalho tem como objetivo contribuir para uma comunidade mais inclusiva e atenta às necessidades emocionais e sociais da população idosa.

Material e Métodos

A experiência de estágio no CRAS de Montes Claros, Minas Gerais, foi realizada por alunos do quarto período de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc), sob a supervisão da professora Jaciany Serafim. As atividades utilizadas foram técnicas psicossociais para promover bem-estar, inclusão social e desenvolvimento cognitivo e emocional. A metodologia incluiu dinâmicas de grupo e práticas que incentivaram diálogo, integração e valorização das experiências das pessoas idosas, promovendo a expressão de subjetividades e a ressignificação das vivências, conforme Elvas e Moniz (2010). A escolha das técnicas fundamentou-se em estudos, como Butler e Lewis (2009), que destacam o impacto positivo de atividades de socialização para a saúde mental das pessoas idosas. Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados diversos materiais, tais como, microfone, caixa de som, perucas, balões, terra, sementes de girassol, vasos, tintas, revistas, lápis, papéis. As atividades foram realizadas entre agosto e outubro de 2024, totalizando 9 encontros.

Desenvolvimento

Com uma abordagem psicossocial, exploramos os conceitos de comunidade, resistência e fortalecimento de vínculos, discutidos por Elvas e Moniz (2010), Quintal de Freitas (2008) e Parodi Svartman (2016). As intervenções proporcionaram um espaço para que as pessoas idosas, explorassem suas subjetividades e laços sociais, promovendo pertencimento e bem-estar. Foram executadas oficinas, rodas de conversa, karaokê e teatro, os quais incentivaram a interação e trocas de experiências. Martim-Baró (1996) propõe que o psicólogo atue como facilitador de processos emancipatórios, refletido em atividades como a oficina de bonecas, que valorizou as narrativas pessoais, decodificação e construção de identidade social. Silvia Lane, complementa essa visão, afirmando que a psicologia deve fomentar resistência e transformação, reconhecendo o contexto social e comunitário do sujeito. O artigo sobre convivência e fortalecimento de vínculos (2013) reforça que, em contextos vulneráveis, as práticas psicossociais devem promover coletividade e pertencimento. Oficinas como karaokê e teatro criaram um espaço acolhedor onde as idosas podiam expressar-se livremente, fortalecendo os vínculos interpessoais e o apoio mútuo. Quintal de Freitas (2008) defende uma postura ética crítica e sensível do psicólogo às realidades culturais. No CRAS, atividades como o trabalho com o espelho e costura no Setembro Amarelo promoveram autoconhecimento e autoestima, valorizando a identidade do sujeito. Parodi Svartman (2016), vê a comunidade como um espaço de resistência e transformação. As atividades culminaram em um passeio externo, incentivando as pessoas idosas a ocuparem novos espaços e exercitarem a autonomia, reforçando seu papel na resistência à invisibilidade social.

Conclusão

A experiência de estágio no CRAS destacou a importância do trabalho psicossocial na promoção da saúde mental, autonomia e fortalecimento de vínculos em contextos comunitários. As atividades, desde oficinas de expressão artística até dinâmicas de autoconhecimento, atuaram como catalisadoras de transformação, permitindo que as idosas se percebessem como protagonistas de suas histórias. Baseada em Martín-Baró e Silvia Lane, a intervenção mostrou o psicólogo como agente de resistência e empoderamento, promovendo ambientes acolhedores para livre expressão e construção de significado coletivo. O fortalecimento dos vínculos e o sentimento de pertença, evidenciados nas oficinas e no passeio externo, reforçam a importância de práticas que valorizem o sujeito e a comunidade como espaço de apoio, conforme Elvas, Moniz e Parodi Svartman. Além disso, a postura ética, pautada por Quintal de Freitas, orientou uma prática sensível e respeitosa, promovendo a autonomia das idosas. A experiência demonstrou que o trabalho psicossocial vai além do individual, valorizando a coletividade e construindo redes de apoio que impactam a qualidade de vida da comunidade. Em suma, o estágio uniu teoria e prática, reafirmando o papel da psicologia comunitária no fortalecimento da identidade e dos vínculos, promovendo o bem-estar integral e o desenvolvimento comunitário.

Agradecimentos

A realização deste estágio só foi possível graças ao apoio e à colaboração de diversas pessoas e instituições. Agradeço, primeiramente, à Universidade Unifipmoc Afya, pelo suporte logístico e pela oportunidade de desenvolver atividades práticas que enriqueceram minha formação acadêmica. Manifesto minha gratidão à professora orientadora Jaciany Serafim, pela orientação dedicada e pelos conhecimentos valiosos compartilhados ao longo do estágio. Agradeço também ao CRAS por abrir suas portas e oferecer um ambiente acolhedor e colaborativo, possibilitando o desenvolvimento de atividades significativas com a comunidade. Por fim, agradeço a todas as pessoas idosas e à equipe do CRAS, que contribuíram de forma essencial para que cada momento fosse uma experiência de aprendizado mútuo e crescimento.

Referências

LANE, S. M. Histórico e fundamentos da psicologia comunitária no Brasil.
MONIZ, M. J; ELVAZ, Suzana. Sentimento de comunidade. **Análise Psicológica**, n. 3, vol. XXVIII, p. 451-464, 2010.
Concepção de convivência e fortalecimento de vínculos 2013
Martín- Baró, Ignacio. O papel do psicólogo 1997

A INTERLOCUÇÃO DA PSICOLOGIA E A ASSISTÊNCIA SOCIAL: RELATO DE ESTÁGIO NA COORDENADORIA DA PESSOA IDOSA

Amanda Ferraz Oliveira ¹; Rosely Rocha Batista ¹; Elizete Santos Barbosa.

¹ Acadêmicas do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya

² Professor (a) do curso de Psicologia e Supervisor (a) de Assistência Social da UNIFIPMoc-Afya

Introdução

A psicologia, enquanto ciência e profissão, se encontra em diversos campos e abordagens, dialogando com diversas outras profissões. A assistência social é um exemplo de área em que a psicologia oferece suas contribuições, especialmente no que diz respeito à compreensão e ao tratamento das questões emocionais e comportamentais que frequentemente acompanham as situações de vulnerabilidade social. Além disso, a psicologia auxilia na identificação dos impactos psicológicos resultantes de situações de violência, abuso, pobreza e exclusão social, colaborando para a criação de estratégias que favoreçam a elaboração e reintegração desses indivíduos à sociedade. Uma das inovações mais interessantes dessa integração da psicologia na assistência social é a possibilidade de colaboração entre diferentes categorias profissionais. Essas equipes, formadas conforme as especificidades de cada território, compõem os centros de referência – os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e os Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) –, que são responsáveis pela oferta de serviços e benefícios socioassistenciais. Nesse contexto, as novas regulamentações da política de assistência social – como a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social e a Resolução nº 017 de 2011 do Conselho Nacional de Assistência Social – passaram a reconhecer a psicologia como uma profissão que deve estar obrigatoriamente presente tanto nos CRAS quanto nos CREAS, reforçando sua importância nesse campo. Dentro da assistência social, diversos campos dialogam entre si, como a psicologia tem buscado expandir sua atuação, outro campo que ela vem buscando por espaço é a Coordenadoria da Pessoa Idosa na cidade de Montes Claros, um serviço focal voltado para o atendimento ao idoso. Esse trabalho envolve a orientação sobre a busca pelos serviços e a averiguação do cumprimento dos direitos do idoso, dialogando com os CRAS, CREAS e demais órgãos públicos. Portanto, a Coordenadoria da Pessoa Idosa tem como objetivo principal a constatação da veracidade das denúncias apresentadas pelos órgãos públicos. Essas denúncias verificam se os direitos do idoso, conforme estabelecido pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741), estão sendo assegurados, incluindo o direito à vida, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à alimentação, à saúde, à habitação e às medidas de proteção, entre outros. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo a exposição do estágio realizado na Coordenadoria da Pessoa Idosa no ano de 2024.

Métodos

Para a realização do estágio, foi realizada primeiramente uma reunião com o psicólogo responsável dentro da instituição, com o objetivo de orientação e explicação sobre a prática. A atuação dentro da Coordenadoria da Pessoa Idosa foi definida com o psicólogo, sendo que o serviço proposto consiste em visitas domiciliares, com base nas notificações de maus tratos que indicam a situação de vulnerabilidade dos idosos. Essas visitas são realizadas em conjunto com o profissional psicólogo e assistente social, sendo acordado que ocorressem uma vez por semana, com carga horária de cinco horas. As visitas domiciliares foram realizadas com o auxílio de transporte fornecido pelo carro da prefeitura, com um motorista designado, sendo realizadas, em média, de duas a três visitas por saída. Alguns encontros na Coordenadoria da Pessoa Idosa foram dedicados ao estudo de casos, avaliação de relatórios de devolutivas para o órgão responsável pela denúncia, que solicitou a averiguação. Portanto, o estágio ocorreu ao longo de dez semanas, sendo realizadas cinco horas de atividade por cada ida ao campo de estágio, totalizando 50 horas de prática. Além das atividades práticas, foram realizadas supervisões semanais com a supervisora responsável pelo estágio em assistência social, dentro das dependências do NASPP (Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionalizantes). Essas supervisões ocorreram com o intuito de promover a aprendizagem e a formação profissional dos estagiários.

Desenvolvimento

O envelhecimento e seus atravessamentos são fatores que vêm sendo analisados no Brasil devido aos aspectos sociodemográficos, como crescimento acelerado da população idosa, diminuição da taxa de fecundidade e mortalidade, aumento da expectativa de vida (WATANABE, DI GIOVANNI, 2009). A partir de então, emergiram estratégias e políticas específicas para os idosos. No Brasil os marcos de regulamentação para com o cuidado dos idosos são a Constituição Federal de 1988, a qual afirma que o cuidado do idoso é responsabilidade da família, da sociedade e do Estado, os quais devem assegurar sua participação na comunidade, defender sua dignidade e bem-estar e garantir seu direito à vida. A Lei 8.842: Política Nacional do Idoso que tem como objetivo assegurar os direitos sociais dos idosos e promover a sua autonomia, integração e participação na sociedade e a Lei 10.741 mais conhecida como Estatuto do Idoso, por sua vez, veio para alinhar as obrigações constitucionais referente à divisão de responsabilidades do cuidado para com o idoso entre a família, o Estado e a comunidade, para lhes assegurar os direitos básicos civis e sociais. Sendo assim, a Coordenadoria da Pessoa Idosa é um departamento vinculado à prefeitura, que atua na defesa e promoção dos direitos das pessoas idosas. A criação desse tipo de coordenadoria é uma forma de garantir atenção especializada para essa faixa etária, promovendo a inclusão social, proteção dos direitos e melhoria da qualidade de vida, ou seja, é um campo de atuação que exige do Psicólogo uma sensibilidade especial para as questões relacionadas ao envelhecimento. O estágio nesse contexto possibilita ao estudante de psicologia compreender as especificidades do envelhecimento e suas diversas dimensões, incluindo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, pois representa um espaço de aprendizagem prático, que aproxima o acadêmico das complexidades da prática clínica e das diversas demandas sociais com diferentes situações e suas singularidades, o que permite o aprimoramento de habilidades como escuta ativa, comunicação eficaz, trabalho em equipe e elaboração de relatórios, além disso, o trabalho com profissionais da Assistência Social é fundamental para a promoção de um atendimento integral ao idoso. Sabemos que ao longo do processo de envelhecimento, as capacidades de adaptação do ser humano vão diminuindo, tornando-o cada vez mais sensível ao meio ambiente que, consoante as restrições implícitas ao funcionamento do idoso, pode ser um elemento facilitador ou um obstáculo para a sua vida. Com o declínio progressivo das suas capacidades, principalmente a nível físico, e devido ao impacto do envelhecimento, o idoso vai alterando os seus hábitos e rotinas diárias, substituindo-as por ocupações e atividades que exijam um menor grau de atividade. Esta diminuição da atividade, ou mesmo inatividade, pode trazer sérias consequências, tais como redução da capacidade de concentração, coordenação e reação, que por sua vez levam ao surgimento de processos de auto desvalorização, diminuição da autoestima, apatia, desmotivação, solidão, isolamento social e depressão. A psicologia vai atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, tanto a nível mental, física e afetiva da pessoa idosa, podendo atuar no âmbito da educação, saúde, lazer, trabalho, segurança, justiça, comunidades e comunicação com o objetivo de promover, em seu trabalho, o respeito à

dignidade e integridade do ser humano (ALVES-SILVA, 2013). Nesta perspectiva, as visitas domiciliares pelo serviço social e psicólogos a idosos em situação de negligência, abandono e maus tratos, são demandas para a Coordenadoria da Pessoa Idosa, têm como finalidade: acolher o idoso e a família; identificar suspeitas de violação de direitos; encaminhar para o CREAS; fortalecer os vínculos familiares; incluir as famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos; prevenir a reincidência de violações de direitos. A Assistência Social tem como objetivo promover a autonomia, integração e participação do idoso na sociedade, defesa de direitos sociais e com a busca pela cidadania, mas é importante que a família, sociedade e o Estado participem para apoiar e defender o idoso. Enriquecer essa etapa da vida, introduzindo nela um sentimento de bem-estar e de sentido para a vida dos idosos, é um grande desafio para a sociedade perante o envelhecimento populacional que tem vindo a crescer. A longevidade associa-se a doenças crônicas e incapacidades, exigindo mais serviços médicos e outras formas de cuidados pessoais e sociais. Ser idoso é uma condição geral dos indivíduos que tem o privilégio de experienciar esta fase de vida. Contudo, as várias formas de envelhecer incluem idosos bem sucedidos e ativos, mas também idosos cuja autonomia está comprometida pela doença ou pelo meio onde vivem.

Considerações finais

A experiência do estágio em Psicologia na Coordenadoria da Pessoa Idosa possibilitou vivências que permitiram reafirmar a necessidade de promover espaços de cuidado para as pessoas idosas, reiterando ainda o quanto é imprescindível novos modos de cuidar, bem como a importância do profissional de Psicologia nesses espaços. O acolhimento e a escuta durante as visitas domiciliares se fizeram parte fundamental, pois permitiu o compartilhamento de vivências dos idosos e seus impasses frente ao envelhecimento. A problematização da práxis é essencial para facilitar o desenvolvimento de atividades promotoras de bem-estar e da promoção e proteção dos direitos da pessoa idosa. Para tanto, se faz necessário maiores diálogos e intervenções junto aos profissionais para articular uma rede de cuidado interdisciplinar e atenção humanizada e integrativa, que exige um comprometimento ético e político. Refletir a práxis dos profissionais que integram a equipe de assistência ao idoso institucionalizado e promover espaços de protagonismo desses sujeitos são partes fundamentais para uma vivência harmoniosa e significativa, respeitando a singularidade e a história de cada um.

Referências

ALVES-SILVA, Júnia Denise; SCORSOLINI-COMIN, Fabio; SANTOS, Manoel Antônio dos. Idosos em instituições de longa permanência: desenvolvimento, condições de vida e saúde. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 26, p. 820-830, 2013.

CORDEIRO, Mariana; CURADO, Jacy; Psicologia na assistência social: um campo em formação. *SciELO*, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/RVPdxYsDWFcWrZK8skKVfjc/#>. Acesso em: 05 nov. 2024.

FLORENTINO, Bruno Ricardo; MELO, Maria Fernanda. A inserção da psicologia no sistema único de assistência social: notas introdutórias, 2017. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202017000100002. Acesso em: 05 nov. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais. 2004. p. 34.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. **Estatuto do Idoso**. Diário Oficial da União, Brasília, 1 out. 2003.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASIL. Lei 8.842 de 4 de Janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Brasília - DF, 1994.

WATANABE, H. A. W.; DI GIOVANNI, V. M. Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.), São Paulo, n. 47, abr. 2009.

A PARTILHA DE AFETOS NA EXPERIÊNCIA GRUPAL: ANÁLISES SOBRE A PRÁTICA DE ESTÁGIO NA UBS – PLANALTO

Luciney Sebastião da Silva¹; Maria Eduarda da Silva Lopes¹; Nesmária Sany Costa Alves¹; Jaciany Soares Serafim²

¹Acadêmico do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

¹Acadêmica do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

¹Acadêmica do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

²Professora do curso de Psicologia da instituição UNIFIPMoc

Introdução

Este Relato de Experiência contextualiza o funcionamento do grupo com mulheres da prática de estágio IV, do 5º período de Curso de Psicologia - Unifipmoc-Afya. Estágio realizado com mulheres, na UBS - Planalto, destacando os elementos fundamentais no tocante à participação dos envolvidos, a saber, estagiários, mulheres do bairro, supervisora de estágio, no tocante ao modo como as experiências de vida são compartilhadas e como os vínculos são estabelecidos. A proposta se assenta no âmbito da psicologia comunitária, destacando-se, na atitude do coordenador do grupo em questão, o modo como a comunicação e condução são estabelecidas, permitindo que a experiência de afetos venha a proporcionar novos contornos às interações sociais e significados para a sociabilidade do grupo no geral. O objetivo, portanto, é analisar a experiência singular dos afetos e sua partilha na constituição de vínculos comunitários e fortalecimento do grupo.

Material e Métodos

O relato de experiência foi desenvolvido a partir de observações dos estagiários na disciplina de Prática de Estágio IV do Curso de Psicologia da UnifipMoc/Afya, sob a supervisão da professora Jaciany Serafim. O estágio ocorreu na UBS do bairro Planalto, no município de Montes Claros - MG. Os atores são mulheres do bairro que normalmente utilizam dos serviços ou participam de atividades promovidas pela UBS. O relato partiu-se de observações feitas durante atividades e oficinas desenvolvidas. E tem caráter bibliográfico, na medida em que se sustentou em artigos e livros científicos para as análises principais sobre o tema da partilha de afetos na experiência grupal. Os autores principais são Zimmermann e Osório (1997), Berger e Luckmann (2012), Spinoza (2013) e Sawaia (2006). As reflexões deste relato partem da noção de grupo a partir de estudos no campo da Psicologia e de delineamentos teóricos sobre afetos e seus desdobramentos nas singularidades e nas relações sociais das experiências cotidianas.

Desenvolvimento

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) estabelece que a porta de entrada dos usuários e o centro de comunicação com toda a Rede deve ser a Atenção Básica, orientada pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, dos vínculos e da integralidade da atenção. E de acordo com o Ministério da Saúde, essa porta de entrada é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, abrangendo o indivíduo e o grupo, a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos e a redução de danos (CFP, 2019). Entretanto, é importante salientar que a compreensão do processo saúde/doença está ligada também à análise do contexto vivido pela pessoa, de tal modo que desconsiderar fatores dessas vivências cotidianas no território poderá dificultar a avaliação de vulnerabilidades, sobretudo as dimensões subjetivas e sociais de sofrimentos que fazem parte desse processo. As experiências da vida cotidiana são reveladoras de singularidades fundamentais e, por esta e outras razões, é possível concordar com o fato de que um motivo pragmático poderá nortear nossa atitude em relação ao mundo da vida cotidiana. Importante salientar que a organização da vida cotidiana é permeada pela organização simbólica das estruturas da linguagem a constituírem experiências humanas fundamentais no cotidiano dos indivíduos, como bem reforçam Berger e Luckmann (2012): Vivências puramente subjetivas são o fundamento da constituição de sentido: estratos mais simples de sentido podem surgir na experiência subjetiva de uma pessoa. Mas estratos superiores de sentido e uma estrutura mais complexa de sentido pressupõem uma objetivação do sentido subjetivo no agir social. (BERGER; LUCKMANN, 2012, p. 17-18) Guareschi (2008) salienta sobre a importância da dimensão ética que há de ser considerada para análise de contextos históricos e intersubjetivos. Para o autor, a ética é sempre uma busca infinita, interminável; é uma consciência nítida de nossa incompletude; é um impulso permanente em busca de crescimento e transformação. Guareschi (2008) cita tanto a dimensão crítica e propositiva fazendo referência à necessidade de se considerar que a realidade deve ser atualizada constantemente ao ser questionada e criticada, e da mesma forma que não se pode se furta a colocar exigências e desafios. E uma outra dimensão que permeia a ética é a da relação. Assim afirma: “Dizer que ética é relação, ou dizer que ética só se pode aplicar às “relações”, é afirmar que ninguém pode se arvorar do predicativo de “ético” a partir de si mesmo, como quer, exatamente, o liberalismo. [...] Por incrível que pareça, quem vai decidir se somos, ou não, éticos, são os outros. Isso parece chocante e de fato o é, dentro da cosmovisão egocêntrica e individualista, como é a cosmovisão do liberalismo”. (GUARESCHI, 2008, p.24-25) A propósito do trabalho com grupos, Zimmermann e Osório (1997) salientam que o ser humano é gregário por natureza e ele somente existe em função dos seus interrelacionamentos grupais. Sempre, desde o nascimento, o indivíduo participa de diferentes grupos, numa constante dialética entre a busca de sua identidade individual e a necessidade de uma identidade grupal e social. E visto que há muitas possibilidades de grupos, como por exemplo, aqueles que têm finalidades Operativas como aqueles com finalidades Terapêuticas. Assim o que poderá definir a dinâmica do grupo é a atitude do coordenador no sentido de ter clareza dos objetivos almejados e a capacidade de condução. Menezes (2008) salienta que a diversidade de trabalhos tem nos mostrado sobre a importância de uma análise contextual com o intuito de aprender com cada experiência e ao mesmo tempo, construir conceitos e categorias analíticas enraizados às nossas práticas. Daí afirmar que:

“Os tempos, os ritmos, têm revelado uma riqueza sobre a diferença e identidade dos movimentos sociais e a relação estabelecida entre pesquisador, agente, comunidade no deciframento sobre a construção de nossos conhecimentos. (MENEZES, 2008, p. 114) Quanto aos grupos institucionais e comunitários, dentro da perspectiva de uma Psicologia Social crítica, Vieira-Silva (2015) reforça que é importante considerar algumas categorias temáticas para análise de “situações cotidianas e das relações interpessoais quanto como objeto de pesquisa do desenvolvimento das subjetividades individuais e coletivas”. (VIEIRA-SILVA, 2015, p.295). O autor cita Afetividade Grupal, reforçando que: É categoria que, do nosso ponto de vista, vai englobando os sentimentos e as emoções vivenciadas cotidianamente e tão presentes no dia a dia dos movimentos sociais e nos trabalhos desenvolvidos com grupos por profissionais de Psicologia e das ciências humanas e sociais. Temos percebido, em várias de nossas investigações, a existência de uma relação entre o nível de organização e consistência da atividade grupal e o nível de afetividade presente nas relações grupais. As emoções e os sentimentos desempenham papel importante, ou até mesmo fundamental, no surgimento e desenvolvimento de fenômenos e de processos grupais, principalmente quando enfrentadas, vivenciadas e assumidas coletivamente. (VIEIRA-SILVA, 2015, p.296). Sobre a noção de afeto e sua partilha, salienta-se aqui aquela oferecida por Spinoza (2013), na medida em que define os bons encontros por momentos em que dois corpos ou mais, no encontro entre eles, se compõe, um ao outro. Nessa composição, a partir de suas propriedades, aumentam sua potência de ação, o que os leva a sentirem afetos de alegria. O contrário, no mau encontro, quando o corpo sofre uma afecção registrada por um afeto de tristeza, logo, o corpo é refreado, impedido de agir. Porém é na união desses corpos que, imbuídos de afetos alegres, ampliam suas capacidades de ação e de pensar, individual e coletivamente, para perseverar na existência. Sawaia (2006) esclarece, assim que a vida afetiva para além de um traço da individualidade humana que o isola da vida social, ela é sim uma condição que compõe essa individualidade nos muitos encontros que o sujeito vive em sua realidade social, nos muitos contextos em que encontram-se inseridos, nas muitas forças de opressão ou liberdade que agem sobre seu corpo, dando-se assim o caráter ético-político dos afetos, uma vez que “é no sujeito que se objetivam as várias formas de exclusão, a qual é vivida como motivação, carência, emoção e necessidade do eu” (SAWAIA, 2006, p.98) O sofrimento ético-político é, portanto, o sofrimento produzido pela exclusão social. Constitui-se pela forma como as pessoas cotidianamente vivenciam a desigualdade e a injustiça social, por estarem submetidas às condições indignas de vida, conforme reforça: O sofrimento ético-político retrata a vivência cotidiana das questões sociais dominantes em cada época história, especialmente a dor que surge da situação social de ser tratado como inferior, subalterno, sem valor, apêndice inútil da sociedade. Ele revela a tonalidade ética da vivência cotidiana da desigualdade social, da negação imposta socialmente às possibilidades da maioria apropriar-se da produção material, cultural e social de sua época, de se movimentar no espaço público e de expressar desejo e afeto (SAWAIA, 2006, p. 104-105). Assim, para análise da partilha de afetos na experiência do grupo de estágio, pôde-se observar que o lugar social e as condições de vida que os sujeitos têm para viver podem estar atravessados pela desigualdade social e por relações de poder desumanizadoras que não são postas, mas construídas historicamente, e que podem incidir sobre a experiência psíquica e subjetiva de cada sujeito.

Considerações finais

Como breves análises deste Relato de Experiência, é possível perceber diferenciações significativas sobre o “mundo da vida” das mulheres participantes do grupo da UBS-Planalto e como as experiências subjetivas se dão no cotidiano delas. A forma de atuação do coordenador durante a experiência grupal poderá potencializar ações transformadoras na vida social, valendo lembrar que a dinâmica dos grupos pode contribuir para que níveis conscientes e inconscientes de seu funcionamento venham à tona, expressando afetos dos mais variados em se tratando, sobretudo de sofrimentos dos participantes e que poderão ser compartilháveis. Pode-se afirmar, assim, que a partilha de afetos ocorrida no interior de um grupo, no caso, ocorrida no grupo de mulheres na UBS – Planalto durante as atividades de estágio, não somente proporciona a compreensão da realidade e os processos de singularização humana, mas também as dinâmicas pelas quais alguma transformação pode se dar, perpassando a análise sobre o modo como as mulheres envolvidas afetam e são afetadas no cotidiano da vida social. E, como bem Sawaia (2015) esclarece, compreender que a emoção, a dimensão subjetiva considerada a mais singular, pode ser um dispositivo biopolítico de manutenção da opressão ou de superação dela. E, para concluir, é possível que alguém sofra do ponto de vista ético-político em meio à partilha de afetos, pois ele é o sofrimento determinado pela situação social dos sujeitos, a saber, um sofrimento que não é, necessariamente da ordem dos desajustamentos individuais ou psíquicos, ao contrário, é um sofrimento que surge da situação de ser tratado em condições de inferioridade, de subalternidade, de racismo, de preconceitos de gênero, em condições de impedimento de desenvolver seu potencial singular e humano. Como se observou na prática de estágio, casos como as dificuldades de retorno ao mercado de trabalho, a vida na terceira idade, os afazeres do lar, as condições de moradia ou a perda de contato com a família ou perda de um ente querido, dentre outras situações relatadas pelas mulheres ao longo das atividades promovidas pelo estágio podem e dizem respeito aos rebatimentos pela dimensão dos afetos.

Referências

- BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento (11. Ed). Petrópolis: Vozes, 2012
- Conselho Federal de Psicologia (Brasil. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) na atenção básica à saúde** / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.
- GUARESCHI, Pedrinho A. Ética e paradigmas na psicologia social. In.: RIVERO, NEE., org. **Psicologia social: estratégias, políticas e implicações** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.
- MENEZES, ML. Psicologia comunitária e intervenções em grupos populares. In.: RIVERO, NEE., org. **Psicologia social: estratégias, políticas e implicações** [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008.
- SAWAIA, Bader B. O Sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: _____ et al (Org.). **As artimanhas da exclusão**: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. p. 97-118.
- SPINOZA, Benedictus de. **Ética**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- ZIMMERMAN, D.; OSÓRIO, L. C. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- VIEIRA-SILVA, Marcos. Práticas em psicologia comunitária e processos de mobilização social: provocações para um debate. In.: **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, 10(2), São João del-Rei, julho/dezembro 2015.

A PSICOLOGIA NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS): CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

RIBEIRO, Josiane Soares ¹; BARBOSA, Elizete Santos²

¹ Acadêmico do curso Psicologia da UNIFIPMoc

² Professor do curso Psicologia da UNIFIPMoc

Introdução

A psicologia no âmbito da Assistência Social passou por importantes transformações nas últimas décadas, rompendo com o perfil elitista que marcava o exercício da profissão. De acordo com Dettmann, Aragão e Margotto (2016), foi somente no final da década de 80 que a psicologia no Brasil pôde, de fato, refletir criticamente sobre sua responsabilidade na formação das subjetividades, considerando o contexto histórico e social. Esse movimento visava questionar e desnaturalizar as demandas impostas pelo sistema econômico e social, especialmente durante os anos de repressão da ditadura militar. Nesse sentido, a Constituição Federal de 1988 contribuiu para esse avanço ao estabelecer políticas de direitos como universais e não contributivas, possibilitando o acesso ampliado a serviços como saúde e previdência social, conforme destacado por Cruz e Guareschi (2013, citado por Cordeiro e Curado, 2017). O papel do psicólogo na assistência social é multifacetado e de extrema importância, contribuindo de maneira significativa para a promoção do bem-estar e a inclusão social de indivíduos e comunidades em situação de vulnerabilidade. Assim, os psicólogos trabalham em diferentes frentes, incluindo a avaliação e o diagnóstico de necessidades, a elaboração de intervenções e a promoção de direitos (AFONSO, 2008). Nesse sentido a psicologia e a psicologia social exploram estruturas e processos que conectam indivíduos, grupos e coletivos, essenciais para a compreensão contemporânea da cidadania (AFONSO, 2008). O autor considera que esta cidadania é definida como o direito a ter direitos, abrangendo não apenas o acesso a bens e serviços, mas também a participação social, cultural e política. Diante disso, este trabalho tem como objetivo, a partir de um relato de experiência de estágio profissionalizante no âmbito da Assistência Social do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc Afya (UNIFIPMoc), oferecer uma reflexão sobre a atuação do psicólogo na assistência social, abordando tanto as contribuições quanto os desafios encontrados nesse campo. A proposta é destacar a relevância do papel dos futuros profissionais na articulação do trabalho na assistência social e no SUS, além de evidenciar a importância de seu envolvimento nas transformações sociais almejadas.

Métodos

O presente trabalho consiste em um relato de experiência da prática do estágio profissionalizante de Assistência Social do 10º período do curso de psicologia do Centro Universitário FIPMoc Afya (UNIFIPMoc) que ocorreu de agosto a novembro de 2024, com uma carga horária total de 80 horas. As supervisões aconteceram semanalmente, às quintas-feiras, das 17h às 18h, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais (NASPP), proporcionando um espaço de reflexão e aprimoramento das práticas desenvolvidas. A metodologia deste trabalho baseia-se em leituras externas à compreensão do funcionamento da política pública de Assistência Social e da atuação do psicólogo nesse contexto, relacionadas às experiências práticas vivenciadas durante o estágio. As observações, diálogos e intervenções realizadas nas atividades práticas foram fundamentais para adquirir conhecimentos e dados que desenvolvemos para a elaboração do relato.

Desenvolvimento

De acordo com Soares; Albuquerque Santana e Arrais de Sousa (2024), a Constituição Federal de 1988 foi um marco importante para a criação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que estabeleceu a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado. Os autores consideram que esse reconhecimento consagrou a assistência social como uma política pública essencial para o bem-estar e a redução das desigualdades socioeconômicas no Brasil, integrando-a ao sistema de segurança social e garantindo direitos sociais fundamentais para todos os brasileiros. Nesse sentido, Soares; Albuquerque Santana e Arrais de Sousa (2024) consideram que o SUAS, formalmente instituído em 2005, visa promover a proteção social por meio de uma rede descentralizada e participativa de serviços, benefícios e programas, especialmente voltado para atender pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social. Segundo Ximenes e Costa (2021), “o campo de atuação na Assistência Social é uma vertente recente da Psicologia”. A psicologia juntamente com a psicologia social de acordo com Afonso (2008) é de suma importância na construção de abordagens participativas, desenvolvimento de potencialidades, autonomia dos sujeitos e fortalecimento de vínculos sociais. Os profissionais devem adaptar suas práticas às necessidades específicas dos grupos atendidos, considerando contextos variados, como a atuação com jovens na comunidade ou famílias em situações de violência. Além disso, a psicologia e a psicologia social oferecem um conjunto de recursos teórico-metodológicos, escuta como ativa, pesquisa-ação e mobilização comunitária, que são fundamentais para transitar de um paradigma assistencialista para um modelo de inclusão social e cidadania. Dessa maneira, Cordeiro e Curado (2017) destacam que a formação de psicólogos precisa ir além da simples reprodução de conhecimento e aplicação de técnicas, exigindo uma abordagem mais sensível à perspectiva do outro. Os autores defendem a inclusão de temas como movimentos sociais, direitos humanos, cidadania e participação social na formação acadêmica. Nesse sentido, Macêdo et al. (2015, citado por Cordeiro e Curado, 2017) argumentam que é essencial formar profissionais críticos, capazes de analisar e transformar as políticas de assistência social, propondo ações que realmente atendam às demandas de comunidades em vulnerabilidade e que reconheçam os sujeitos como protagonistas de suas trajetórias. O estágio ocorreu em dois espaços distintos do campo da Assistência Social, embora relacionados. O Cras e o Creas fazem parte do o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), que visa garantir Proteção Social Básica (PSB) e Proteção Social Especial (PSE) para populações em

situação de vulnerabilidade e/ou violação de direitos, ofertando serviços de básica, média e alta complexidades. De acordo com Afonso (2008), o (SUAS) organiza-se em duas frentes principais: a Proteção Social Básica (PSB) e a Proteção Social Especial (PSE). O PSB se destaca para o atendimento de indivíduos, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade, como pobreza, exclusão social e violência, mas que ainda mantém vínculos de pertencimento à comunidade. Essa proteção abrange tanto benefícios, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), quanto programas, entre eles o Programa de Apoio Integral à Família (PAIF), desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) localizados em áreas de vulnerabilidade. Sendo assim, Afonso (2008) enfatiza que a Proteção Social Especial (PSE), por sua vez, é direcionada para casos de violação de direitos, subdividindo-se em dois níveis de complexidade: médio e alto. A média complexidade abrange situações em que, embora haja violação de direitos, os vínculos familiares ou comunitários permanecem preservados, como no Programa de Combate ao Trabalho Infantil. Já de alta complexidade se aplica a situações em que esses vínculos foram rompidos ou seriamente ameaçados, sendo necessário o acolhimento em instituições como abrigos. De acordo com Afonso (2008), é essencial, portanto, integrar e potencializar o conhecimento existente e produzir novas ferramentas que enriquecem a formação profissional no campo da assistência social. No entanto, as expectativas de aprendizado não se concretizaram, pois o profissional designado não pôde receber no CRAS, então me desloquei durante o semestre para outro campo de estágio, sendo o CREAS II em que consegui cumprir a carga horária. Dessa maneira a experiência no estágio se torna limitada e pode até gerar desmotivação, que dependem de uma melhor gestão e administração dos dispositivos na distribuição de estágio no município em parceria com a IES. Ademais, fica evidente que no estágio profissionalizante o acadêmico se envolve em atividades que contribuem para a compreensão das dinâmicas socioassistenciais e promovem uma formação crítica e contextualizada. Segundo Afonso (2008), uma mudança nas políticas de assistência social requer uma abordagem interdisciplinar e intersetorial, que articule conhecimentos de diversas áreas, como serviço social, sociologia, antropologia e psicologia. O autor enfatiza que o Conselho Federal de Psicologia (CFP) considera que as equipes devem seguir princípios éticos e diretrizes que promovam os direitos humanos e a cidadania. Enquanto a multidisciplinaridade permite que diferentes disciplinas contribuam com seus saberes para um projeto comum, a interdisciplinaridade busca integrar métodos e abordagens, promovendo um trabalho colaborativo mais eficaz. No entanto, ao longo do estágio ficou evidente que o trabalho do psicólogo na assistência social apresenta diversos desafios, especialmente, no que se refere a transição da abordagem clínica para uma abordagem mais comunitária e integrada. Um dos principais desafios é compreender que a atuação nesse campo não se resume à terapia ou à facilitação do processo psicológico de elaboração emocional, como muitas vezes é ensinado durante a formação acadêmica. Em vez disso, a prática na assistência social envolve a inserção de códigos de sociabilidade que promovem a reinserção social do usuário. Nesse sentido, Ximenes e Costa (2021) destacam que é essencial a reflexão sobre o modelo clínico, que historicamente orientou a Psicologia como ciência, mas foi transposto para diversos contextos sem considerar a construção social das relações. Segundo Yamamoto e Paiva (2010, citado por Ximenes e Costa (2021), a Psicologia constitui-se historicamente como uma atividade a serviço da classe dominante, e a entrada em campos como o da política força a reaprender a fazer e pensar Psicologia. Do mesmo modo, durante o estágio foi possível se envolver nas atividades do serviço, o que foi fundamental para a compreensão do funcionamento da assistência social. Essa vivência prática possibilitou uma experiência no cotidiano do trabalho, permitindo não apenas observar, mas também contribuir para as atividades, o que é essencial para a formação. Atuar na assistência social como estudante de Psicologia implica um compromisso com a vida e com os direitos sociais, “esta é a questão a ser aprofundada, o desafio a ser enfrentado por nós, profissionais da Psicologia, intervindo por meio da política da Assistência Social” (CFP, 2007, p. 11). Ademais, as supervisões desempenharam um papel crucial nesse processo. Eles serviram como um espaço seguro para que expressar inquietações, medos e inseguranças em relação à condução. Esse espaço de compartilhamento enriqueceu a experiência, pois possibilitou a troca de ideias e a resolução de dúvidas, promovendo um aprendizado colaborativo com os demais colegas. Além disso, as supervisões foram fundamentais para articular o conhecimento teórico adquirido em sala de aula com as práticas observadas e realizadas no campo. Em suma, as discussões sobre o papel do estagiário e do psicólogo na assistência social revelaram a necessidade de aprofundar pesquisas e debates sobre a temática. A experiência vívida no estágio, no entanto, trouxe uma contribuição significativa para a compreensão do papel do psicólogo nesse campo, destacando a importância dos equipamentos de saúde como agentes de transformação social. Compreender a função do psicólogo na assistência social vai além da aplicação de técnicas, envolve uma abordagem holística que considera a complexidade das relações sociais e das necessidades dos usuários, fortalecendo assim a prática profissional.

Considerações Finais

A atuação na Assistência Social é complexa e exige habilidades que vão além da prática clínica tradicional, envolvendo intervenções externas à reintegração social e ao fortalecimento dos direitos humanos. Durante a etapa, a compreensão da política pública de Assistência Social e o desenvolvimento de abordagens interdisciplinares foram fundamentais para ampliar o entendimento do papel do psicólogo como agente de transformação social. Ademais, por meio das práticas e supervisões, ficou claro que a assistência social exige um psicólogo que seja sensível às particularidades do contexto socioeconômico e cultural dos indivíduos atendidos. O trabalho no CREAS e CRAS, embora com limitações proporcionou uma rica experiência de contato com as dinâmicas dos equipamentos públicos de saúde do SUAS. Essas vivências ressaltam a importância de uma formação crítica e reflexiva, que valoriza a integração entre o conhecimento teórico e as demandas reais do campo. Em suma, esse estágio reforçou o compromisso da psicologia com os direitos humanos, demonstrando a importância de uma prática voltada à cidadania, inclusão social e dignidade. Conclui-se, portanto, que o papel do psicólogo na Assistência Social vai além do atendimento psicológico individual e se torna uma prática comunitária e intersetorial. A experiência também sugere a necessidade de políticas de formação mais robustas para que futuros profissionais estejam preparados para os desafios específicos desse campo. Conclui-se que a relevância desse trabalho está em sua capacidade de não apenas oferecer um panorama das práticas existentes, mas também de propor reflexões críticas sobre o papel do psicólogo na assistência social, desafiando as normas condicionais e incentivando a construção de abordagens mais inovadoras e inclusivas. Assim, a formação contínua e a pesquisa nesse campo tornam-se indispensáveis para promover mudanças significativas na qualidade do atendimento oferecido às populações atendidas. A produção de conhecimento sobre esse tema é fundamental para trazer novos dados e problematizações que possam enriquecer a prática profissional e a formação dos acadêmicos.

Agradecimentos

Agradeço aos equipamentos públicos de saúde que gentilmente permitiram que esta experiência se realizasse, reconhecendo a relevância prática para a formação profissional em Psicologia. Ressalto que este estudo foi financiado exclusivamente com recursos próprios, reforçando o comprometimento pessoal com o trabalho e com o desenvolvimento de uma atuação no contexto da Assistência Social

Referências

- AFONSO, Lucia. O que faz a psicologia no sistema único da assistência social. **Jornal do Psicólogo**, v. 25, n. 91, p. 14, 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP. Referências técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no Cras/Suas. Brasília – DF, 2007.
- CORDEIRO, Mariana Prioli; CURADO, Jacy Corrêa. Psicologia na assistência social: um campo em formação. **Psicologia & Sociedade**, Recife, v. 29, 2018.
- Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/RVPdxYsDWFcWrZK8skKVfjc/> Acesso em 01 de novembro de 2024.
- DETTMANN, Ana Paula da Silva; ARAGÃO, Elizabeth Maria Andrade; MARGOTTO, Lilian Rose. Uma perspectiva da Clínica Ampliada: as práticas da Psicologia na Assistência Social. **Fractal: Revista de Psicologia**, Niterói, v. 28, p. 362-369, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fractal/a/gjGLDdHwpPKCJCTtX5HfrFy/?lang=pt> Acesso em 31 de outubro de 2024.
- SOARES, LAURA NUNES; ALBUQUERQUE SANTANA, JACINTA; ARRAIS DE SOUSA, ANA RAÍLA. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS). **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 47, n. 2, 2024.. Disponível em <https://research.ebsco.com/c/ylm4lv/viewer/pdf/idm6dg32yb> Acesso em 31 de outubro de 2024.
- XIMENES, Pedro Henrique Lima; COSTA, Maria Suely Alves. A Psicologia no âmbito da Assistência Social: relato de experiência. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 16, n. 4, p. 1-14, 2021.

A PSICANÁLISE NO PLANTÃO PSICOLÓGICO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

RIBEIRO, Josiane Soares¹; CORRÊA, Jones Barreto²
¹ Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya
² Professor do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya

Introdução

O plantão psicológico surgiu no Brasil de acordo com Silva e Evangelista (2022), como uma modalidade de prática psicológica inspirada nas clínicas norte-americanas, que permitem que os clientes busquem atendimento sem necessidade de agendamento prévio. De acordo com Branco (2021, citado por Silva e Evangelista 2022), o plantão psicológico foi inicialmente formulado a partir da abordagem centrada na pessoa de Carl Rogers, consolidando-se ao longo do tempo e diversificando suas fundamentações teóricas. Atualmente, existem serviços de plantão psicológico que incorporam também abordagens da psicologia fenomenológica, psicanálise, terapia cognitivo-comportamental, dentre outras. O plantão psicológico segundo Mahfoud et. al (2012), tem se consolidado como uma prática relevante no contexto acadêmico, sobretudo por contribuir para a prevenção e manejo de situações de sofrimento psíquico agudo que podem interferir na vida acadêmica e pessoal dos estudantes. O autor considera que o ambiente universitário apresenta pressão e desafios que favorecem o desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, sendo essencial a oferta de suportes psicológicos acessíveis e imediatos. Assim, o plantão psicológico proporciona uma intervenção que não exige compromisso contínuo, sendo ideal para o acolhimento pontual e eficaz de demandas de natureza urgente. Diante disso, o Plantão Psicológico surgiu de acordo com Mahfoud et. al (2012), com o objetivo de acolher a elaboração da experiência de pessoas que chegavam ao serviço de aconselhamento pedindo ajuda. Contudo, Dalledone; Michels; Morh (2021) questionam sobre a técnica a ser utilizada, a teoria que a fundamenta e o método que a sustenta, com um foco na produção de um possível efeito terapêutico mesmo em atendimentos pontuais. Os autores discutem ainda, como a psicanálise pode ser aplicada em um atendimento breve como o plantão. O tema é relevante tanto pela crescente demanda por esses serviços quanto pela vivência, onde foi utilizado a Psicanálise como base teórica e prática para atendimentos em Psicologia no âmbito escolar. Ademais, Miller (2008) considera que a Psicanálise no contexto do Plantão Psicológico, emergiu como uma resposta às necessidades contemporâneas de atendimento psicológico, especialmente em situações de urgência emocional. O autor considera que, mesmo em um contexto de plantão, a Psicanálise mantém seu potencial para produzir mudanças significativas. Ele discute como, através de intervenções rápidas, é possível criar um espaço de escuta e reflexão que pode levar a uma compreensão mais profunda das questões apresentadas pelos pacientes, mesmo que em um número limitado de sessões. Dessa forma, compreendendo a relevância do atendimento dos futuros profissionais psicólogos a respeito do plantão psicológico, este trabalho tem como objetivo relacionar a experiência de atendimento em plantão psicológico realizado no contexto educacional da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), com abordagem psicanalítica. Conforme apontado por Scorsolini-Comin (2015, citado por Silva e Evangelista, 2022), o plantio psicológico caracteriza-se como uma modalidade interventiva de curta duração, direcionada ao acolhimento e ao suporte emocional imediato. Nesse contexto, configura-se como um recurso essencial para atender às demandas emergentes, proporcionando um espaço de escuta ativa que atende às necessidades psíquicas e emocionais da comunidade acadêmica. Sendo assim, o presente trabalho, se trata de um relato de experiência de estágio profissionalizante do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc Afya - Unifipmoc, que busca oferecer reflexões e considerações sobre a prática do plantão psicológico com abordagem psicanalítica.

Métodos

O presente trabalho consiste em um relato de experiência da prática do estágio profissionalizante em Plantão Psicológico, realizado no âmbito educacional com abordagem psicanalítica, do 10º período do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc Afya (UNIFIPMoc). O estágio ocorreu todas as terças-feiras à tarde, entre agosto e novembro de 2024. Os atendimentos foram oferecidos a comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), que buscavam suporte psicológico. As supervisões do estágio ocorreram semanalmente, às segundas-feiras, das 10:30 às 12:00, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais (NASPP). Esses encontros de supervisão proporcionaram um espaço essencial, para discussão e troca de experiências, recebendo orientações para aprimorar a prática.

Desenvolvimento

O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento clínico de curta duração, de acordo com Mahfoud et. al (2012), desenvolvido para oferecer suporte emocional imediato a indivíduos, diferente de outras abordagens tradicionais em psicoterapia, o plantão psicológico não exige continuidade ou agendamento prévio, caracterizando-se pela flexibilidade e pelo acolhimento instantâneo, ideal para atender pessoas que precisam de apoio imediato. De acordo com Souza; Silva Filho; Montenegro (2022), essa forma de atendimento iniciou no Brasil na década de 70, com estagiários do curso de Psicologia na Universidade de São Paulo (USP) como forma de atender as pessoas que procuravam o Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP). Os autores consideram que essa proposta inicial foi expandida e consolidada ao longo dos anos, ganhando novas compreensões e adaptações, se consolidando como uma alternativa eficaz para intervenções emergenciais e pontuais em diferentes contextos. Entretanto, fica evidente que a literatura sobre o plantão psicológico é predominantemente composta por materiais que abordam essa modalidade a partir da psicologia humanista. Sendo assim, uma das maiores dificuldades que enfrentei foi a escassez de materiais que abordassem especificamente o plantão psicológico dentro da perspectiva psicanalítica. Essa lacuna na literatura me desafiou a

aprofundar minha pesquisa e a buscar referências que pudessem embasar minha prática, o que foi um processo enriquecedor, mas também desafiador. Nesse sentido, a prática do plantão psicológico é discutida por Dalledone; Michels; Morh (2021) com o objetivo de sustentar a psicanálise nos atendimentos realizados nesse formato, especialmente em instituições educacionais. Os autores consideram que a abordagem se revela adequada para responder às demandas emocionais dos estudantes em situações de crise, ressaltando a relevância da escuta atenta e do acolhimento, que são fundamentais para a eficácia dessa intervenção. Ao integrar os princípios psicanalíticos no plantão psicológico, busca-se não apenas oferecer suporte imediato, mas também promover uma compreensão mais profunda das experiências emocionais vivenciadas pelos estudantes. De acordo com Miller (2008), a prática do plantão psicológico emergiu como uma resposta às necessidades contemporâneas de atendimento psicológico, especialmente em situações de urgência emocional. O autor argumenta que, historicamente, a psicanálise foi estabelecida como um método de tratamento que requer tempo e um processo analítico profundo. No entanto, a crescente demanda por intervenções rápidas e eficazes, muitas vezes decorrente de crises sociais e emocionais, levou à necessidade de uma abordagem diferente, que pudesse oferecer suporte imediato aos indivíduos. Ademais, Lacan (1955, citado por Dalledone; Michels; Morh 2021) afirmou, de forma irônica, que o que define um tratamento psicanalítico é a prática realizada por um psicanalista, sugerindo que a essência da psicanálise não reside no formato do tratamento, mas na posição ocupada pelo analista durante o processo. Nesse sentido, o autor deixa evidente a importância de o analista ouvir o paciente de maneira a possibilitar que este expresse uma fala mais autêntica, livre das expectativas normativas do analista, ficando atento ao ritmo, tom e interrupções na fala do paciente, priorizando a escuta e a compreensão do que emerge nesse encontro. Ou seja, a psicanálise de acordo com Dalledone; Michels; Morh (2021) não se restringe a um consultório ou a sessões regulares, mas se fundamenta na escuta atenta e na relação estabelecida entre analista e analisante, que pode ocorrer em diversos contextos e formatos, destacando a flexibilidade da psicanálise, abrindo espaço para sua prática em modalidades como o plantão psicológico, onde a escuta e o acolhimento tornam-se essenciais. Nos atendimentos, percebi que muitas demandas estavam relacionadas à ansiedade, um tema recorrente entre a comunidade acadêmica. Esse padrão evidenciou a importância de um espaço de acolhimento, onde pudessem se sentir seguros para expressar suas inquietações. A prática me permitiu aprimorar minha escuta ativa, uma habilidade fundamental que aprendi através da psicanálise. Essa escuta atenta não apenas ajudou os atendidos a se sentirem ouvidos e compreendidos, mas também me proporcionou uma compreensão mais profunda das questões emocionais e existenciais que permeiam as experiências de cada indivíduo. Diante disso, Miller (2008) discute a eficácia das intervenções curtas, destacando que, mesmo em sessões limitadas, é possível provocar mudanças significativas na psique do indivíduo. O autor defende que o plantão psicológico pode ser um espaço onde se estabelece uma relação singular entre o analista e o analisando, permitindo a expressão de questões que muitas vezes são sufocadas no dia a dia. Durante o estágio ficou evidente que o objetivo é promover um espaço de escuta e reflexão, mesmo que em um tempo reduzido ou por uma abordagem psicanalítica, o importante é o acolhimento e facilitar o entendimento das dificuldades dos indivíduos. Sendo assim, as características essenciais do atendimento psicológico de acordo com Doescher; Henriques (2012), incluem a capacidade de ouvir de maneira paciente e interessada, além de se comunicar de forma compreensível e amável com aqueles que buscam o plantão psicológico. Bem como, as palavras de Clarice Lispector (1988, citado por Doescher; Henriques 2012) refletem poeticamente a postura que um psicólogo deve adotar no contexto do plantão psicológico, enfatizando a importância de se render ao desconhecido, e essa entrega envolve soltar preconceitos, desinteresse e incredulidade, permitindo que o encontro promova aceitação e acolhimento. Ademais, a experiência que tive no plantão psicológico durante meu estágio profissionalizante foi essencial em minha formação acadêmica e profissional. Desde o início, compreendi a importância de cumprir rigorosamente os horários estabelecidos e o preenchimento dos prontuários, uma responsabilidade essencial em qualquer prática clínica. Essa postura não só reforça o compromisso ético com os atendimentos, mas também demonstra respeito com a comunidade acadêmica que busca apoio em síntese, Mahfoud et. al (2012) enfatiza que, além das questões estruturais relacionadas à oferta e organização do Plantão Psicológico em diferentes instituições, um aspecto crucial é a postura do plantonista em relação à sua disponibilidade. O autor destaca a importância de estar de prontidão, que se refere à atitude do profissional durante a espera por aqueles que podem buscar atendimento. Essa postura implica não apenas em uma simples disponibilidade física, mas também em uma abertura emocional e um compromisso com a escuta atenta, essencial para criar um ambiente acolhedor e receptivo, fundamental para que a intervenção seja efetiva, uma vez que um espaço de acolhimento genuíno favorece o surgimento de um vínculo que pode ser terapêutico. Em suma o estágio de Plantão Psicológico no contexto escolar se revelou um recurso valioso para os acadêmicos que buscaram o serviço, ele ofereceu um espaço de acolhimento e escuta, fundamental para o enfrentamento de crises emocionais, contribuindo para o fortalecimento da saúde mental na comunidade acadêmica. Essa vivência reforçou minha compreensão sobre a importância do apoio psicológico, evidenciando o papel crucial que o plantão pode desempenhar na promoção do bem-estar emocional por meio de atendimentos breves.

Conclusão/ Considerações finais

Em suma, a experiência no plantão psicológico não apenas reafirma sua importância no suporte à saúde mental, mas também aponta para a necessidade de uma reflexão contínua e aprofundada sobre suas abordagens teóricas e práticas, especialmente sob a perspectiva da psicanálise. O estágio profissionalizante busca-se contribuir para a compreensão da relevância do plantão psicológico no contexto educacional, destacando como a postura e a presença ativa do estagiário são essenciais para a eficácia do atendimento. Bem como, evidenciam-se a importância de uma escuta atenta, de uma atitude acolhedora e da disponibilidade para lidar com as demandas emergentes dos estudantes e comunidade acadêmica, elementos que possibilitam um acolhimento mais significativo e responsivo às necessidades apresentadas. Em conclusão, é importante ressaltar a necessidade de mais pesquisas que abordem a relação entre a psicanálise e o plantão psicológico. Embora a literatura tenha avançado em algumas direções, ainda existem lacunas que precisam ser exploradas, especialmente no que diz respeito à aplicação dos princípios psicanalíticos em atendimentos de curta duração. A investigação adicional nesse campo poderá enriquecer as práticas profissionais e ampliar a compreensão sobre a efetividade do plantão psicológico, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções cada vez mais adequadas às necessidades dos indivíduos.

Referências

- DALLEDONE, Maria Rita Alves; MICHELS, Natalia Leoni; MOHR, Allan Martins. Psicanálise, plantão psicológico e a atuação em âmbito educacional. *Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental*, v. 10, n. 1, p. 100-110, 2021.
- DOESCHER, Andréa Marques Leão; HENRIQUES, Wilma Magaldi. Plantão psicológico: um encontro com o outro na urgência. *Psicologia em Estudo*, v. 17, p. 717-723, 2012.
- MAHFOUD, Miguel et al. *Plantão psicológico: novos horizontes*. 2º ed. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2012.
- MILLER, Jacques-Alain. *Efeitos terapêuticos rápidos em psicanálise. Conversação clínica com Jacques-Alain Miller em Barcelona*. Belo Horizonte: Escola Brasileira de Psicanálise, Skriptum, 2008.
- SCORSOLINI-COMIN, F. Plantão psicológico e o cuidado na urgência: panorama de pesquisas e intervenções. *Psico-USF*, 2015.
- SILVA, Maria Clara Rabelo Ferreira; EVANGELISTA, Paulo Eduardo Rodrigues Alves. O Encontro é o setting: Relato de experiência de um atendimento em Plantão Psicológico. *Phenomenology, Humanities and Sciences*, v. 3, n. 1, p. 37-46, 2022.
- SOUZA, S.; SILVA FILHO, F. B.; MONTENEGRO, L. A. A. *Plantão Psicológico: Ressignificando o humano na experiência da escuta e acolhimento*. Curitiba: CRV, 2015.

A PSICANÁLISE NO PLANTÃO PSICOLÓGICO ESCOLAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA

RIBEIRO, Josiane Soares¹; CORRÊA, Jones Barreto²
¹ Acadêmico do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya
² Professor do curso de Psicologia da UNIFIPMoc-Afya

Introdução

O plantão psicológico surgiu no Brasil de acordo com Silva e Evangelista (2022), como uma modalidade de prática psicológica inspirada nas clínicas norte-americanas, que permitem que os clientes busquem atendimento sem necessidade de agendamento prévio. De acordo com Branco (2021, citado por Silva e Evangelista 2022), o plantão psicológico foi inicialmente formulado a partir da abordagem centrada na pessoa de Carl Rogers, consolidando-se ao longo do tempo e diversificando suas fundamentações teóricas. Atualmente, existem serviços de plantão psicológico que incorporam também abordagens da psicologia fenomenológica, psicanálise, terapia cognitivo-comportamental, dentre outras. O plantão psicológico segundo Mahfoud et. al (2012), tem se consolidado como uma prática relevante no contexto acadêmico, sobretudo por contribuir para a prevenção e manejo de situações de sofrimento psíquico agudo que podem interferir na vida acadêmica e pessoal dos estudantes. O autor considera que o ambiente universitário apresenta pressão e desafios que favorecem o desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, sendo essencial a oferta de suportes psicológicos acessíveis e imediatos. Assim, o plantão psicológico proporciona uma intervenção que não exige compromisso contínuo, sendo ideal para o acolhimento pontual e eficaz de demandas de natureza urgente. Diante disso, o Plantão Psicológico surgiu de acordo com Mahfoud et. al (2012), com o objetivo de acolher a elaboração da experiência de pessoas que chegavam ao serviço de aconselhamento pedindo ajuda. Contudo, Dalledone; Michels; Morh (2021) questionam sobre a técnica a ser utilizada, a teoria que a fundamenta e o método que a sustenta, com um foco na produção de um possível efeito terapêutico mesmo em atendimentos pontuais. Os autores discutem ainda, como a psicanálise pode ser aplicada em um atendimento breve como o plantão. O tema é relevante tanto pela crescente demanda por esses serviços quanto pela vivência, onde foi utilizado a Psicanálise como base teórica e prática para atendimentos em Psicologia no âmbito escolar. Ademais, Miller (2008) considera que a Psicanálise no contexto do Plantão Psicológico, emergiu como uma resposta às necessidades contemporâneas de atendimento psicológico, especialmente em situações de urgência emocional. O autor considera que, mesmo em um contexto de plantão, a Psicanálise mantém seu potencial para produzir mudanças significativas. Ele discute como, através de intervenções rápidas, é possível criar um espaço de escuta e reflexão que pode levar a uma compreensão mais profunda das questões apresentadas pelos pacientes, mesmo que em um número limitado de sessões. Dessa forma, compreendendo a relevância do entendimento dos futuros profissionais psicólogos a respeito do plantão psicológico, este trabalho tem como objetivo relacionar a experiência de atendimento em plantão psicológico realizado no contexto educacional da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), com abordagem psicanalítica. Conforme apontado por Scorsolini-Comin (2015, citado por Silva e Evangelista, 2022), o plantio psicológico caracteriza-se como uma modalidade interventiva de curta duração, direcionada ao acolhimento e ao suporte emocional imediato. Nesse contexto, configura-se como um recurso essencial para atender às demandas emergentes, proporcionando um espaço de escuta ativa que atende às necessidades psíquicas e emocionais da comunidade acadêmica. Sendo assim, o presente trabalho, se trata de um relato de experiência de estágio profissionalizante do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc Afya - Unifipmoc, que busca oferecer reflexões considerações sobre a prática do plantão psicológico com abordagem psicanalítica.

Métodos

O presente trabalho consiste em um relato de experiência da prática do estágio profissionalizante em Plantão Psicológico, realizado no âmbito educacional com abordagem psicanalítica, do 10º período do curso de Psicologia do Centro Universitário FIPMoc Afya (UNIFIPMoc). O estágio ocorreu todas as terças-feiras à tarde, entre agosto e novembro de 2024. Os atendimentos foram oferecidos a comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), que buscavam suporte psicológico. As supervisões do estágio ocorreram semanalmente, às segundas-feiras, das 10:30 às 12:00, no Núcleo de Atenção à Saúde e Práticas Profissionais (NASPP). Esses encontros de supervisão proporcionaram um espaço essencial, para discussão e troca de experiências, recebendo orientações para aprimorar a prática.

Desenvolvimento

O plantão psicológico é uma modalidade de atendimento clínico de curta duração, de acordo com Mahfoud et. al (2012), desenvolvido para oferecer suporte emocional imediato a indivíduos, diferente de outras abordagens tradicionais em psicoterapia, o plantão psicológico não exige continuidade ou agendamento prévio, caracterizando-se pela flexibilidade e pelo acolhimento instantâneo, ideal para atender pessoas que precisam de apoio imediato. De acordo com Souza; Silva Filho; Montenegro (2022), essa forma de atendimento iniciou no Brasil na década de 70, com estagiários do curso de Psicologia na Universidade de São Paulo (USP) como forma de atender as pessoas que procuravam o Serviço de Aconselhamento Psicológico (SAP). Os autores consideram que essa proposta inicial foi expandida e consolidada ao longo dos anos, ganhando novas compreensões e adaptações, se consolidando como uma alternativa eficaz para intervenções emergenciais e pontuais em diferentes contextos. Entretanto, fica evidente que a literatura sobre o plantão psicológico é predominantemente composta por materiais que abordam essa modalidade a partir da psicologia humanista. Sendo assim, uma das maiores dificuldades que enfrentei foi a escassez de materiais que abordassem especificamente o plantão psicológico dentro da perspectiva psicanalítica. Essa lacuna na literatura me desafiou a aprofundar minha pesquisa e a buscar referências que pudessem embasar minha prática, o que foi um processo enriquecedor, mas também desafiador. Nesse sentido, a prática do plantão psicológico é discutida por Dalledone; Michels; Morh (2021) com o objetivo de sustentar a psicanálise nos atendimentos realizados nesse formato, especialmente em instituições educacionais. Os autores consideram que a abordagem se revela adequada para responder às demandas emocionais dos estudantes em situações de crise, ressaltando a relevância da escuta atenta e do acolhimento, que são fundamentais para a eficácia dessa intervenção. Ao integrar os princípios psicanalíticos no plantão psicológico, busca-se não apenas oferecer suporte imediato, mas também promover uma compreensão mais profunda das experiências emocionais vivenciadas pelos estudantes. De acordo com Miller (2008), a prática do plantão psicológico emergiu como uma resposta às necessidades contemporâneas de atendimento psicológico, especialmente em situações de urgência emocional. O autor argumenta que, historicamente, a psicanálise foi estabelecida como um método de tratamento que requer tempo e um processo analítico profundo. No entanto, a crescente demanda por intervenções rápidas e eficazes, muitas vezes decorrente de crises sociais e emocionais, levou à necessidade de uma abordagem diferente, que pudesse oferecer suporte imediato aos indivíduos. Ademais, Lacan (1955, citado por Dalledone; Michels; Morh 2021) afirmou, de forma irônica, que o que define um tratamento psicanalítico é a prática realizada por um psicanalista, sugerindo que a essência da psicanálise não reside no formato do tratamento, mas na posição ocupada pelo analista durante o processo. Nesse sentido, o autor deixa evidente a importância do analista ouvir o paciente de maneira a possibilitar que este expresse uma fala mais autêntica, livre das expectativas normativas do analista, ficando atento ao ritmo, tom e interrupções na fala do paciente, priorizando a escuta e a compreensão do que emerge nesse encontro. Ou seja a psicanálise de acordo com Dalledone; Michels; Morh (2021) não se restringe a um consultório ou a sessões regulares, mas se fundamenta na escuta atenta e na relação estabelecida entre analista e analisante, que pode ocorrer em diversos contextos e formatos, destacando a flexibilidade da psicanálise, abrindo espaço para sua prática em modalidades como o plantão psicológico, onde a escuta e o acolhimento tornam-se essenciais. Nos atendimentos, percebi que muitas demandas estavam relacionadas à ansiedade, um tema recorrente entre a comunidade acadêmica. Esse padrão evidenciou a importância de um espaço de acolhimento, onde pudessem se sentir seguros para expressar suas inquietações. A prática me permitiu aprimorar minha escuta ativa, uma habilidade fundamental que aprendi através da psicanálise. Essa escuta atenta não apenas ajudou os atendidos a se sentirem ouvidos e compreendidos, mas também me proporcionou uma compreensão mais profunda das questões emocionais e existenciais que permeiam as experiências de cada indivíduo. Diante disso, Miller (2008) discute a eficácia das intervenções curtas, destacando que, mesmo em sessões limitadas, é possível provocar mudanças significativas na psique do indivíduo. O autor defende que o plantão psicológico pode ser um espaço onde se estabelece uma relação singular entre o analista e o analisando, permitindo a expressão de questões que muitas vezes são sufocadas no dia a dia. Durante o estágio ficou evidente que o objetivo é promover um espaço de escuta e reflexão, mesmo que em um tempo reduzido ou por uma abordagem psicanalítica, o importante é o acolhimento e facilitar o entendimento das dificuldades dos indivíduos. Sendo assim, as características essenciais do atendimento psicológico de acordo com Doescher; Henriques (2012), incluem a capacidade de ouvir de maneira paciente e interessada, além de se comunicar de forma compreensível e amável com aqueles que buscam o plantão psicológico. Bem como, as palavras de Clarice Lispector (1988, citado por Doescher; Henriques 2012) refletem poeticamente a postura que um psicólogo deve adotar no contexto do plantão psicológico, enfatizando a importância de se render ao desconhecido, e essa entrega envolve soltar preconceitos, desinteresse e incredulidade, permitindo que o encontro promova aceitação e acolhimento. Ademais, a experiência que tive no plantão psicológico durante meu estágio profissionalizante foi essencial em minha formação acadêmica e profissional. Desde o início, compreendi a importância de cumprir rigorosamente os horários estabelecidos e o preenchimento dos prontuários, uma responsabilidade essencial em qualquer prática clínica. Essa postura não só reforça o compromisso ético com os atendimentos, mas também demonstra respeito com a comunidade acadêmica que buscam apoio. Em síntese, Mahfoud et. al (2012) enfatiza que, além das questões estruturais relacionadas à oferta e organização do Plantão Psicológico em diferentes instituições, um aspecto crucial é a postura do plantonista em relação à sua disponibilidade. O autor destaca a importância de estar de prontidão, que se refere à atitude do profissional durante a espera por aqueles que podem buscar atendimento. Essa postura implica não apenas em uma simples disponibilidade física, mas também em uma abertura emocional e um compromisso com a escuta atenta, essencial para criar um ambiente acolhedor e receptivo, fundamental para que a intervenção seja efetiva, uma vez que um espaço de acolhimento genuíno favorece o surgimento de um vínculo que pode ser terapêutico. Em suma o estágio de Plantão Psicológico no contexto escolar se revelou um recurso valioso para os acadêmicos que buscaram o serviço, ele ofereceu um espaço de acolhimento e escuta, fundamental para o enfrentamento de crises emocionais, contribuindo para o fortalecimento da saúde mental na comunidade acadêmica. Essa vivência reforçou

minha compreensão sobre a importância do apoio psicológico, evidenciando o papel crucial que o plantão pode desempenhar na promoção do bem-estar emocional por meio de atendimentos breves.

Conclusão/ Considerações finais

Em suma, a experiência no plantão psicológico não apenas reafirma sua importância no suporte à saúde mental, mas também aponta para a necessidade de uma reflexão contínua e aprofundada sobre suas abordagens teóricas e práticas, especialmente sob a perspectiva da psicanálise. O estágio profissionalizante busca-se contribuir para a compreensão da relevância do plantão psicológico no contexto educacional, destacando como a postura e a presença ativa do estagiário são essenciais para a eficácia do atendimento. Bem como, evidenciam-se a importância de uma escuta atenta, de uma atitude acolhedora e da disponibilidade para lidar com as demandas emergentes dos estudantes e comunidade acadêmica, elementos que possibilitam um acolhimento mais significativo e responsivo às necessidades apresentadas. Em conclusão, é importante ressaltar a necessidade de mais pesquisas que abordem a relação entre a psicanálise e o plantão psicológico. Embora a literatura tenha avançado em algumas direções, ainda existem lacunas que precisam ser exploradas, especialmente no que diz respeito à aplicação dos princípios psicanalíticos em atendimentos de curta duração. A investigação adicional nesse campo poderá enriquecer as práticas profissionais e ampliar a compreensão sobre a efetividade do plantão psicológico, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções cada vez mais adequadas às necessidades dos indivíduos.

Referências

- DALLEDONE, Maria Rita Alves; MICHELS, Natalia Leoni; MOHR, Allan Martins. Psicanálise, plantão psicológico e a atuação em âmbito educacional. *Revista PsicoFAE: Pluralidades em Saúde Mental*, v. 10, n. 1, p. 100-110, 2021.
- DOESCHER, Andréa Marques Leão; HENRIQUES, Wilma Magaldi. Plantão psicológico: um encontro com o outro na urgência. *Psicologia em Estudo*, v. 17, p. 717-723, 2012.
- MAHFOUD, Miguel et al. *Plantão psicológico: novos horizontes*. 2ª ed. São Paulo: Companhia Ilimitada, 2012.
- MILLER, Jacques-Alain. Efeitos terapêuticos rápidos em psicanálise. *Conversação clínica com Jacques-Alain Miller em Barcelona*. Belo Horizonte: Escola Brasileira de Psicanálise, Skriptum, 2008.
- SCORSOLINI-COMIN, F. Plantão psicológico e o cuidado na urgência: panorama de pesquisas e intervenções. *Psico-USF*, 2015.
- SILVA, Maria Clara Rabelo Ferreira; EVANGELISTA, Paulo Eduardo Rodrigues Alves. O Encontro é o setting: Relato de experiência de um atendimento em Plantão Psicológico. *Phenomenology, Humanities and Sciences*, v. 3, n. 1, p. 37-46, 2022.
- SOUZA, S.; SILVA FILHO, F. B.; MONTENEGRO, L. A. A. Plantão Psicológico: Resignificando o humano na experiência da escuta e acolhimento. Curitiba: CRV, 2015.

CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA – RESUMOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

VENDE-SE O EU E A CIDADE: RITUAIS DE CONSUMO E SUAS ESPACIALIDADES EM UMA REGIÃO BOÊMIA DE MONTES CLAROS/MG

Raíssa Dantas Porto¹; Gustavo Souza Santos².

¹Pesquisadora voluntária de iniciação científica. Graduanda em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (UNIFIPMoc)

²Orientador. Doutor em Desenvolvimento Social (Unimontes). Professor dos cursos de Publicidade e Propaganda e Arquitetura e Urbanismo.

O consumo tem evoluído para além da simples aquisição de bens e serviços, assumindo uma dimensão mais experiencial, onde prazeres e sensações se tornam o foco central. Em Montes Claros/MG, esse novo comportamento se reflete na transição de uma área predominantemente residencial de classe média alta para um polo boêmio vibrante. A pandemia acelerou essa transformação, consolidando a região, que abrange bairros como Jardim São Luiz, Melo, Funcionários e Centro, como um ponto de lazer e entretenimento. Essa pesquisa investiga o papel da publicidade e da estética na formação das novas dinâmicas de consumo da região. Através da análise de signos e elementos visuais presentes nos bares, cafés, restaurantes e demais comércios locais, tendo como objetivo, compreender como a comunicação visual e a publicidade contribuem para a criação de uma experiência imersiva para os consumidores. O projeto é fundamentado na etnografia urbana, utilizando observações de campo e entrevistas com comerciantes, moradores e frequentadores da área, com foco nas principais vias transformadas. Os novos estabelecimentos vão além da oferta de produtos, criando um ecossistema estético cuidadosamente planejado, que envolve design, som e comunicação estratégica, tanto no ambiente físico quanto nas redes sociais. Esse cenário atrai um público que busca mais do que consumo, mas uma experiência completa. No entanto, essa transformação também trouxe uma exclusividade econômica, restringindo o acesso a perfis de consumidores com maior poder aquisitivo e criando uma separação mais clara entre o perfil da população como um todo e os consumidores destes ambientes. Embora a revitalização comercial fortaleça a atratividade da região, ela redefine sua acessibilidade e identidade, a moldando como um espaço boêmio elitizado, onde o pertencimento e a imersão na experiência são altamente valorizados, mas seletivamente acessíveis.

Palavras-chave: Consumo. Comunicação. Cidade. Estética.

Referências: AMARAL, João Flávio Menezes; RODRIGUES, Isadora Meneses. Gentrificação, mídia e poder simbólico: reflexões sobre o consumo do espaço urbano mercantilizado. Ética e argumentação abolicionista: (anotações a um texto de José do Patrocínio). In: RUA [online]. Volume 26, número 1 – p. 111-131 – e-ISSN 2179-9911 –jun./2020.Consultada no Portal Labeurb – Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade.
<http://www.labeurb.unicamp.br/rua/>

TRINDADE, Eneus. et al. A práxis enunciativa na publicidade contemporânea: A tensão entre a permanência e a fugacidade nos rituais de compra, uso e posse. Signos do consumo – V.3, N.1, 2011. P. 106-123.

*Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya*

DESVENDANDO O CONSUMO: EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AO CONSUMO.

João Vitor Gomes Pimenta 1; João Vitor Nascimento Batista 1; Alexandre José Costa Nogueira 1; Vitória Andrade 11; Andrea Nogueira do Amaral Ferreira2.

1 Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda do UNIFIPMoc.

2 Professora do curso de Publicidade e Propaganda do UNIFIPMoc

Introdução e Justificativa: O consumismo excessivo compromete a educação financeira, levando a decisões impulsivas e endividamento. Diante disso, conscientizar sobre consumo e incentivar escolhas financeiras responsáveis torna-se essencial. A oficina "Desvendando o Consumo" foi criada como uma experiência prática, ajudando os participantes a identificar gatilhos de consumo e a adotar hábitos mais conscientes. **Objetivo:** A oficina "Desvendando o Consumo" visou sensibilizar os participantes sobre o impacto do consumismo no cotidiano e incentivá-los a tomar decisões financeiras mais responsáveis. **Metodologia:** A metodologia foi descritiva e dividida em duas etapas. Primeiro, aplicou-se um questionário a jovens sobre hábitos e percepções de consumo, ajudando a alinhar a oficina ao perfil dos participantes. Na etapa seguinte, realizou-se a oficina interativa: os participantes exploraram uma sala escura para encontrar bilhetes com lições sobre consumo consciente, usando a lanterna do celular. Cada bilhete trazia orientações sobre decisões de compra e controle financeiro. No final, os participantes explicaram as lições, relacionando-as a exemplos práticos de consumo consciente. Quem explicasse corretamente três lições recebia recompensas, como cesta de doces e o certificado de "Consumidor Consciente". **Resultados:** A oficina "Desvendando o Consumo" proporcionou uma experiência prática e significativa. Com base nas respostas ao questionário e na atividade, os participantes demonstraram compreensão mais profunda dos princípios de consumo consciente. Muitos relataram, ao final, uma mudança de perspectiva sobre o impacto de suas escolhas no bem-estar financeiro. **Considerações Finais:** A oficina alcançou seu objetivo de sensibilizar para a importância do consumo consciente. Espera-se que, a partir da experiência e das reflexões do questionário, os participantes estejam mais preparados para decisões financeiras responsáveis, contribuindo para uma relação mais equilibrada com o dinheiro.

Palavras-chave: Consumo consciente. Educação financeira. Consumismo

Referências: KOTLER, P.; KELLER, K. L. *Administração de marketing*. São Paulo: Pearson, 2016.
CIALDINI, R. B. *As armas da persuasão*. Rio de Janeiro: Sextante, 2007.
BAUMAN, Z. *Vida para consumo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
KAHNEMAN, D. *Rápido e devagar*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
THALER, R. H.; SUNSTEIN, C. R. *Nudge: O empurrão para a escolha certa*. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

O IMPACTO DA COMUNICAÇÃO NO CONSUMO

Ana Júlia¹; Maria Isabel¹; Pedro Boa Sorte¹; Rafaella Almeida¹; Yasmim Almeida¹; Andréa Amaral².

¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda do UNIFIPMoc.

²Professora do curso de Publicidade e Propaganda do UNIFIPMoc.

Introdução/Justificativa: O presente projeto busca explorar a dinâmica do Consumismo sob a ótica da Comunicação e expor todas as etapas do processo de consumo, do momento em que as mensagens são transmitidas até o momento em que o produto ou serviço é consumido. Para tal, é preciso ter em vista que o Consumismo compreende o ato de comprar de forma excessiva e sem necessidade, e que os diversos veículos de Comunicação, como jornais, revistas, televisão e redes sociais, sustentam a publicidade e inclinam o consumidor a consumir, mesmo sem vontade. **Objetivo:** Explorar a dinâmica do Consumismo sob a ótica da Comunicação e conscientizar, por meio de um processo criativo e de imersão, sobre hábitos de consumo adequados. **Metodologia:** Adotamos uma abordagem multifacetada para entender o consumo de jovens do ensino médio. Inicialmente, desenvolvemos um formulário no Google Forms, que foi aplicado a 20 alunos, permitindo-nos coletar dados sobre seus hábitos de consumo. Além disso, realizamos entrevistas online com perguntas específicas que nos ajudaram a aprofundar a compreensão sobre as influências e preferências desses jovens. Para integrar nossas descobertas, promovemos reuniões regulares entre os membros do grupo. Essas discussões foram cruciais para refletirmos sobre os dados coletados e moldarmos a ideia de criar uma lojinha cenográfica. Essa iniciativa visa conscientizar os jovens sobre hábitos de consumo responsáveis, resultando em um projeto dinâmico e relevante para a realidade deles. **Resultados:** As informações coletadas permitem inferir que o público pesquisado não dispõe de bons hábitos de consumo. São jovens assumidamente influenciados pelos grandes influenciadores digitais, como a Virgínia, e que consomem compulsivamente pela lógica do desejo, status, ansiedade e modismo. Além disso, foi observado que eles têm pouco ou quase nenhum acesso à educação financeira e que se consideram muito ansiosos. **Considerações Finais:** Dessa forma, fica clara a valiosidade desse projeto no sentido de ser uma maneira de conscientizar e de instruir hábitos saudáveis a consumidores que estão se lançando agora no mercado do consumo.

Palavras-chave: Consumo – Consumismo – Comunicação – Hábitos – Mercado – Influenciadores.

Referências: Mariana Marques, *Sociedade do Consumo na Era da Informação*, Ufop.br, Patricia Pereira, 11/05/2022.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Ciclo vicioso: O papel dos influenciadores no consumo moderno

FONSECA, Gabriel Otoni da Mata¹; SILVA, Alex Logan Azevedo¹; MOREIRA, Gabriela Geovana¹; OLIVEIRA, Sofia Agnes Rego Durães¹;

ROTA, Júlia Rocha¹; FERREIRA, Andrea Nogueira do Amaral Ferreira².

¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

²Professor do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc.

Introdução/Justificativa: Segundo Schopenhauer: “A vida é uma constante oscilação entre a ânsia de ter e o tédio de possuir”. No mundo moderno capitalista, onde a ideia de consumo é o foco, a população se vê em um ciclo de trabalho e deglutição. Onde há um apreço e uma busca incessante pelo produto, justamente causada pela fetichização e desejo que Schopenhauer cita, em busca de um propósito e estabilidade emocional. Consumimos não apenas bens materiais, como alimentos, roupas e eletrônicos, mas também informações, experiências e serviços. A cultura contemporânea muitas vezes nos empurra a consumir de maneira incessante, promovendo a ideia de que a felicidade e a realização pessoal podem ser encontradas por meio do consumo. Isso levanta questões sobre sustentabilidade, valores pessoais e a verdadeira natureza do bem-estar. **Objetivo:** Apresentar de forma casual as causas e consequências do consumo exacerbado e a participação das figuras de imagem na prática da compra. **Metodologia:** Uso do entretenimento e participação dinâmica do público para desenvolver debates acerca do assunto. Para realização da pesquisa, foram chamados 5 entrevistados (jovens de 14 a 15 anos) para responder 4 perguntas de um questionário, contendo perguntas que variam do tipo de conteúdo que consomem, como compram no meio digital, influenciadores favoritos e se já foram influenciados por estes. Em reuniões, os dados foram discutidos, como um ponto de partida para a realização do evento principal. O evento foi planejado visando gerar uma reflexão nos telespectadores de forma autêntica e de fácil identificação do público. Por isso, foi escolhida a imagem da influenciadora Blogueirinha para criar a “Blogueirinha da Publicidade”, que servirá como uma representação da imagem do influenciador e do consumo exacerbado. **Resultados:** Promover a reflexão, pesquisa e aplicação de consumo no cotidiano. **Considerações Finais:** O projeto conscientiza os espectadores por meio do entretenimento identificável e de fácil absorção, a fim de explorar as causas e consequências do influenciador sob o consumo na atualidade.

Palavras-chave: Consumo, influência, entretenimento.

Referências: Arthur Schopenhauer

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

O CONSUMO NA CONTEMPORANEIDADE: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS

Allane Martins ¹; Anna Luiza Veloso¹; Isabelle Luana¹; João Gabriel Morais ¹; João Pedro Souza ¹; Lucas Ribeiro ¹; Pedro Melo¹; Andrea Nogueira do Amaral Ferreira².

¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

²Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

Introdução/Justificativa: O projeto de extensão “O Consumo na contemporaneidade: análise da influência das campanhas publicitárias” visa promover o consumo consciente na comunidade, especialmente entre os jovens, ao incentivar uma análise crítica sobre o impacto das campanhas publicitárias que promovem o consumo desenfreado e insustentável. Através da aplicação prática do conhecimento acadêmico, busca-se reduzir esse impacto, oferecendo alternativas sustentáveis e escolhas que beneficiem o meio ambiente. **Objetivo:** Os estudantes ganharam experiência prática, juntamente à interação entre a universidade e a sociedade que tiveram no evento de culminação do projeto, onde fortaleceu o vínculo entre o conhecimento científico e as necessidades reais da comunidade, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de "Produção e Consumo Sustentáveis" e "Parcerias e Meios de Implementação". **Metodologia:** A partir de pesquisas acadêmicas feitas sobre consumo sustentável, comportamento do consumidor e educação ambiental, e adicionalmente, com pesquisas realizadas com os alunos do 3º Ano do Ensino Médio, pôde-se planejar as etapas de espaço público e escola, onde, a partir da visita feita aos alunos do 3º Ano do EM da escola HG6, teve-se a constatação de que muitos membros da comunidade ainda não compreendem os impactos negativos do consumo excessivo, apesar da crescente preocupação ambiental, a criação das dinâmicas que serão feitas, terão o objetivo de solucionar o consumo desenfreado, dificultando, assim a adesão a práticas sustentáveis. **Resultados:** O projeto promoveu a conscientização sobre o impacto do consumo excessivo e a influência da publicidade, incentivando escolhas sustentáveis. Estudantes e comunidade participaram de dinâmicas e debates que promoveram a importância do consumo consciente, com impacto positivo medido por atividades avaliativas. **Considerações Finais:** O projeto declarou a importância da educação contínua para o consumo consciente, alinhando teoria e prática. O trabalho entre universidade, escola e comunidade fortaleceu a valorização de escolhas sustentáveis, deixando um legado de conscientização e abrindo portas para futuras parcerias.

Palavras-chave: Consumo consciente; Sustentabilidade; Educação crítica; Publicidade; Desenvolvimento Sustentável;

Referências: Fontenelle, IA (2015). O consumo e a cultura do capitalismo. *GV-Executivo*, 14 (1), 26.

<https://doi.org/10.12660/gvexec.v14n1.2015.49186>. Acesso em: 26 de outubro de 24

Salles, LMF (2005). Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 22 (1), 33–41. <https://doi.org/10.1590/s0103-166x2005000100005>. Acesso em: 26 de outubro de 24

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

IMAGEM E POSICIONAMENTO EM CAMPO: UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO DE MARKETING NO FUTEBOL EUROPEU

Gabriel Cardoso de Queiroz¹ Jullie Bittencourt Dantas Moreira²

¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

² Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O trabalho explora como o futebol europeu utiliza estratégias de marketing para fortalecer a imagem dos clubes, destacando a atuação dos clubes Barcelona e Real Madrid. Grandes marcas, como Nike e Adidas, e a visibilidade de competições internacionais como a Champions League, tornaram o futebol uma poderosa plataforma de marketing, atraindo um público global e convertendo fãs em consumidores. **Objetivo:** Analisar as táticas de marketing aplicadas pelos clubes Barcelona e Real Madrid, abordando como essas ações impactam o engajamento e o posicionamento de marca dos clubes no mercado global. **Metodologia:** A pesquisa é baseada em uma análise bibliográfica e documental, com foco em estudos sobre marketing e marketing esportivo, especialmente no contexto digital e de engajamento social dos clubes. **Resultados:** O estudo revela que tanto Barcelona quanto Real Madrid possuem forte presença digital, com o Barcelona liderando em engajamento nas redes sociais. Em 2022, o mercado europeu de patrocínio esportivo alcançou € 20,69 bilhões, refletindo a relevância do futebol como plataforma de marketing. A pesquisa também demonstra como esses clubes utilizam elementos culturais e sociais para fortalecer o relacionamento com os fãs, transformando o esporte em uma experiência de marca. **Considerações Finais:** As táticas de marketing esportivo do Barcelona e do Real Madrid foram eficazes em construir uma marca sólida e engajar os torcedores, gerando receita e fidelização. O estudo conclui que a inovação constante e a adaptação às novas preferências dos consumidores serão fundamentais para a relevância futura dos clubes.

Palavras-chave: Marketing, Marketing esportivo, Futebol europeu, Barcelona, Real Madrid.

Referências: Kotler, P.. **Administração de marketing: a edição do novo milênio**. São Paulo: Prentice Hall, 1998. Kunsch, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus. 2003. PITTS, B. G.; FIELDING, L. W.; MILLER, L. K.. **Industry Segmentation Theory and the Sport Industry: Developing a Sport Industry Segment Model**. Sport Marketing Quarterly, v. 3, n. 1, p. 15–24, 1994.

CINEMA, *MERCHANDISING* NA PUBLICIDADE. *PRODUCT PLACEMENT*: UM ESTUDO DE CASO DO FILME *TOY STORY*

Dayane Franciele Souza Gomes¹ Jullie Bittencourt Dantas Moreira²

1 Acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

2 Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

Introdução/Justificativa: O estudo aborda o uso do *product placement* no cinema, focando no filme *Toy Story* (1995) e a estratégia de inserção da marca Tela Mágica pela empresa Ohio Art. Com o objetivo de analisar como a publicidade se adapta ao comportamento contemporâneo, a pesquisa explora o *product placement* como uma alternativa à propaganda tradicional, integrando produtos à narrativa de forma a criar associações emocionais com o público. **Objetivos:** Investigar o impacto da Tela Mágica em *Toy Story*, observando como o *product placement* enriquece a narrativa e impulsiona o reconhecimento e as vendas do produto, estabelecendo conexões emocionais com os espectadores. **Métodos:** O trabalho adotou uma abordagem qualitativa com análise de conteúdo, observando cenas do filme em que a Tela Mágica é utilizada. Além disso, consultou dados secundários sobre bilheteria e vendas para avaliar o impacto do produto após o lançamento do filme. **Resultados:** A análise revelou que a Tela Mágica, além de ser uma inserção publicitária, tornou-se parte da história, contribuindo para o enredo e reforçando a identidade lúdica do produto. Após o lançamento, a marca registrou um aumento significativo em vendas, destacando a eficácia do *product placement* como estratégia publicitária. **Conclusão:** O estudo confirma que o *product placement*, ao ser integrado de forma orgânica à narrativa, pode criar vínculos emocionais e fortalecer a identidade da marca. A pesquisa sugere a relevância dessa prática como alternativa à publicidade tradicional, ressaltando a necessidade de estudos adicionais para explorar variações de eficácia em outros contextos cinematográficos.

Palavras-chave: Cinema. Setores. Entretenimento. Product Placement. Publicidade

Referências: BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
BLESSA, Regina. **Merchandising no ponto-de-venda**. 4.ed. São Paulo: Atlas. 2009.
CAPPO, J. **É hora de redefinir a publicidade**. Meio & Mensagem, São Paulo, n. 1000, p. 52, 18 mar. 2002.
DALLI, D. **Il Product Placement cinematografico: oltre Pubblicità?** Congresso Internazionale "El Tendenze Del Marketing". Pisa-Itália: Università, 2003
D'ASTOUS, A., & CHARTIER, F. **A study of Factors Affecting Consumer Evaluations and memory of Product Placements in Movies**. Journal of current Issues Research in Advertising - Volume 22, Number 2; 2000.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007
HARVEY, David. **Condição Pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de Marketing**. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
KOTLER, Philip e KELLER, Kevin Lane, **Administração e marketing**, 12 ed. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006.
LEHU, J. M. **Le Placement de Marques au Cinema: Proposition de la localisation du placement à l'écran comme nouveau facteur d'efficacité pottentielle**. Décisions Marketing n° 37, 2005. pp. 17-31
MINAYO, M.C.de S. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1993. p 21-65
PEREIRA, Inajá Bornnig, FERREIRA, Arnaldo Telles. A cor como elemento constitutivo da linguagem e narrativa cinematográfica. Unoesc & Ciência – ACHS, V.2, n. 1, Jan/Jun. 2011

ECOCRIATIVIDADE

Ramos Carneiro Sophia Ana 1; Soares Silva da Elienay 1; Alves Souza de José Maurício 1; Fonseca Marques Fernando Luiz 1; Machado Pedras Eduarda Maria 1; Santos do Aparecido Henrique Pedro 1; Lima Pinheiro Pollyana 1; Nogueira do Amaral Ferreira Andrea 2.

1 Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

2 Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

Introdução/Justificativa: O consumo excessivo é um dos principais desafios contemporâneos, afetando tanto o meio ambiente quanto a estrutura social e urbana das cidades. Esse fenômeno se manifesta, em grande parte, pelo uso desmedido de produtos descartáveis, como sacolas plásticas, evidenciando a urgência de conscientização sobre os danos ambientais e a perda de identidade cultural nos espaços urbanos. Neste cenário, o projeto “ecocriatividade” busca promover o uso consciente de materiais e ações que integrem a proteção ambiental à educação patrimonial. **Objetivo:** O objetivo do projeto é estimular a criatividade dos alunos com conceitos do curso de publicidade, incentivando a reciclagem por meio da criação de *ecobags*, que reduzam o uso de sacolas plásticas. **Metodologia:** A metodologia inclui duas etapas: atividades em espaço público e oficinas na escola. No colégio INDYU, realizamos uma pesquisa de campo com cerca de 30 jovens para entender sua percepção sobre consumismo e consumo sustentável. Na escola FIP MOC, conduzimos uma oficina de criação sustentável, onde os alunos desenvolveram *designs* de *ecobags*, promovendo a sustentabilidade. **Resultados:** A pesquisa revelou que muitos jovens não possuem consciência sobre como praticar um consumo sustentável. Com isso, surgiu a ideia de usar *ecobags* como uma alternativa para evitar o uso excessivo de sacolas plásticas. A proposta foi bem recebida pela comunidade escolar, gerando reflexão e incentivando o uso das *ecobags* em substituição às sacolas de plástico, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade entre os alunos e o público. Conclui-se que é fundamental aumentar a conscientização sobre o consumo excessivo nas cidades para o desenvolvimento de práticas mais sustentáveis e para a preservação da memória coletiva urbana. **Considerações Finais:** As ações do projeto “ecocriatividade” contribuíram significativamente para a formação dos alunos e da comunidade, promovendo uma nova perspectiva sobre o papel de cada indivíduo na preservação do meio ambiente e na sustentabilidade das cidades.

Palavras-chave: Criatividade. Ecologia. Consumo.

Aprovação Comitê de Ética: CEP nº 4.525.033/2024

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

WORKSHOP: PRODUÇÕES QUE CONGELAM MOMENTOS E AQUECEM

VENDAS

Raíssa Dantas Porto¹; Maria Clara Dias Mendes ¹; Sara Emanuely De Oliveira Cariri¹; Brunna Eduarda Guedes Ribeiro¹; Jullie Bittencourt Dantas Moreira²

¹ Acadêmicos de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

² Professora de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Introdução

A fotografia, em especial a de produto, é uma ferramenta imprescindível no meio do varejo atual. A imagem, desde os primórdios, tem papel decisivo na análise de qualidade e nos desejos do consumidor. Este projeto, fundamentado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8, que trata do Trabalho Digno e Crescimento Econômico; visa capacitar lojistas na arte de fotografar produtos, explorando diversas técnicas de composição, iluminação e edição que valorizam os itens e colaboram na potencialização de vendas do varejo. A proposta vai muito além de desenvolver habilidades em fotografia, mas também aprimorar a comunicação visual de lojistas, empreendedores e pequenos negócios, criando conexões mais atrativas entre profissionais e seus públicos. Sob este prisma, foi desenvolvido um workshop para lojistas e empreendedores no Montes Claros Shopping Center, centro varejista de referência na cidade norte mineira de Montes Claros, fomentando práticas fotográficas para aumentar vendas em um ambiente altamente competitivo.

Métodos

O Projeto de Extensão tem propósito educacional, voltado para lojistas do Montes Claros Shopping Center. Essa ação, que ocorreu em novembro de 2024, visou trazer aos lojistas a importância do marketing e do audiovisual em uma empresa, através de palestras com profissionais especializados na área, que trouxeram sua visão sobre como aumentar vendas, fidelizar o público e fazer com que seus produtos, por meio de fotos e vídeos, sejam objetos de desejo. Após as palestras, uma dinâmica foi realizada com o objetivo de que os participantes identifiquem as necessidades de uma comunicação visual atrativa, que alavanque ainda mais as vendas. Aqueles que aderiram às propostas, puderam vivenciar uma experiência imersiva e exclusiva, que possibilitou entender a perspectiva dos profissionais de comunicação e audiovisual na prática de seus trabalhos. Após o workshop, foram colhidos feedbacks, com a finalidade de elencar pontos a serem melhorados e aplicados.

Desenvolvimento

O workshop aconteceu no Montes Claros Shopping Center e foi direcionado a lojistas. O objetivo central foi capacitar esses participantes para melhorar a apresentação visual de seus produtos, especialmente por meio de fotografias e vídeos simples, mas eficazes, para o varejo. O evento contou com palestras ministradas por especialistas em marketing e comunicação visual. Eles abordaram temas como a importância da imagem na percepção de qualidade e no estímulo ao desejo de compra. Cada técnica apresentada, desde o posicionamento de produtos até ajustes básicos de iluminação e edição, foi adaptada para que mesmo os lojistas com pouca experiência em audiovisual pudessem aplicar o conteúdo de forma prática e direta em seu cotidiano. Como exemplo, os palestrantes mostraram formas de dispor pequenos objetos em uma mesa para criar composições harmoniosas e como utilizar uma lâmpada simples para simular uma iluminação profissional, maximizando o efeito visual sem custos elevados. Além disso, as técnicas de edição, apresentadas de forma simples, incluíam aplicativos gratuitos e de fácil manuseio, como o Canva. Os lojistas aprenderam a ajustar o brilho, o contraste e a saturação das fotos para realçar os detalhes dos produtos e tornar as imagens mais atrativas. Em uma das atividades, eles foram incentivados a utilizar a foto de um item da loja e, com o auxílio dos especialistas, ajustar a imagem conforme as orientações dadas. Isso proporcionou uma experiência prática e contextualizada, onde cada um pôde ver, de imediato, a diferença que uma boa edição pode fazer na apresentação do produto. Após as palestras, foi realizada uma dinâmica interativa onde os lojistas, analisaram a comunicação visual das próprias lojas e identificaram áreas de melhoria. Eles foram incentivados a aplicar as técnicas aprendidas, como uso de um fundo neutro nas fotografias de produtos. Ao final, foram coletados feedbacks para entender a percepção dos lojistas e avaliar a eficácia das técnicas apresentadas. Esses comentários ajudaram a identificar quais métodos foram mais úteis e o que poderia ser ajustado em futuras edições, alinhando o workshop às reais necessidades dos participantes e promovendo um desenvolvimento contínuo das habilidades em comunicação visual dos empreendedores locais.

Conclusão/ Considerações finais

O workshop “Produções que Congelam Momentos e Aquecem Vendas” destacou a importância da fotografia e do audiovisual como elementos essenciais para impulsionar o varejo. A capacitação oferecida aos lojistas e empreendedores, com técnicas práticas e de fácil aplicação, ajudou a aprimorar a forma de apresentar produtos, elevando a percepção de valor e incentivando o desejo de compra do consumidor. A abordagem prática e o uso de ferramentas acessíveis, como aplicativos gratuitos, tornaram o conteúdo facilmente aplicável à rotina dos participantes. Os feedbacks revelaram grande satisfação e apontaram interesse em novos temas, como estratégias de vídeo para redes sociais, para futuras edições. Com isso, o projeto comprovou seu valor não apenas como um treinamento técnico, mas como uma oportunidade de fortalecer pequenos negócios por meio de uma comunicação visual mais eficaz em um ambiente competitivo e em constante mudança.

Referências

SCHULTZ, Don E.; PETERSEN, Thomas. Comunicação Integrada de Marketing. São Paulo: Saraiva, 2014
SOUZA, Gustavo Gili. A Fotografia como Ferramenta de Marketing e Vendas. Porto Alegre: Bookman, 2020
ONU BRASIL. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Nações Unidas Brasil. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 out. 2024.

Cenografia de Vitrine: Workshop de Capacitação para Lojistas e Funcionários no Montes Claros Shopping.

Ana Júlia Pereira Leite; Ellen Santos Silva; Joana Guimarães Antunes; Pedro Henrique Fernandes Costa¹.

Jullie Bittencourt Dantas Moreira².

¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

²Professora do curso Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

Introdução

O workshop “Cenografia de Vitrine: Capacitação para Lojistas e Funcionários”, realizado no Montes Claros Shopping, teve como objetivo aprimorar as habilidades de exposição e merchandising dos profissionais que atuam nas lojas de perfumaria, como Avantim; Quem Disse, Berenice?; O Boticário e Touti. A experiência foi precedida por pesquisas e entrevistas com os funcionários das lojas, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas de trabalho e das necessidades específicas de cada estabelecimento. Esse levantamento revelou desafios comuns entre os lojistas, como dificuldades em criar e manter vitrines atraentes e eficazes, capazes de destacar produtos e promover vendas. Assim, a iniciativa visa não apenas melhorar o desempenho individual das lojas, mas também fortalecer o shopping como um todo, promovendo a fidelização e a recorrência de público. A capacitação, portanto, não se limita a resultados imediatos, mas busca construir um ambiente comercial mais dinâmico e atrativo, onde a experiência do consumidor é valorizada e as relações de compra são aprofundadas. Essa abordagem holística é fundamental para o sucesso tanto das lojas quanto do shopping, assegurando que ambos prosperem em um mercado cada vez mais competitivo. Ao melhorar a capacidade dos profissionais de criar vitrines que atraem e engajam os clientes, o workshop contribui para um ciclo virtuoso de aumento nas vendas, satisfação do consumidor e crescimento do comércio local. Dessa forma, a ação se alinha com as tendências de mercado, promovendo uma experiência de compra que vai além da simples transação, destacando a importância da estética e da apresentação no varejo moderno.

Métodos

A ação foi estruturada como um projeto de extensão fundamentado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 - que trata do Trabalho Digno e Crescimento Econômico, desenvolvida ao longo de um mês e culminando em um workshop voltado para a capacitação prática e teórica dos profissionais das lojas. As atividades abordaram temas como técnicas de cenografia, estratégias de visual merchandising e metodologias para atração do cliente. Um diferencial significativo deste workshop foram as dinâmicas práticas e colaborativas, que foram projetadas para incentivar a interação entre os participantes. Essas dinâmicas não apenas tornaram o aprendizado mais envolvente, mas também promoveram um ambiente de troca de ideias, permitindo que os lojistas e funcionários compartilhassem experiências e desafios específicos de suas lojas. Ao trabalhar em grupos, os participantes tiveram a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em situações práticas, o que não apenas facilitou a compreensão dos conteúdos, mas também aumentou a motivação e o engajamento. Essa abordagem colaborativa estimulou a criatividade e o pensamento crítico, levando a discussões ricas e a soluções inovadoras para os desafios enfrentados nas vitrines. Além disso, o compartilhamento de ideias entre os participantes fortaleceu o espírito de equipe e promoveu uma rede de apoio, essencial para o aprendizado contínuo e para a implementação das novas práticas nas lojas. Foram utilizadas ferramentas de avaliação, como questionários e feedbacks qualitativos ao longo das atividades, permitindo um acompanhamento efetivo do progresso de cada participante. Essa estratégia de avaliação não só garantiu que o conteúdo fosse ajustado conforme necessário, mas também proporcionou insights valiosos sobre a eficácia do workshop, assegurando que as habilidades e conhecimentos adquiridos fossem concretamente aplicados no dia a dia das lojas. O objetivo final foi não apenas capacitar os profissionais, mas também criar um ambiente de aprendizado sustentável que perdure além do evento.

Desenvolvimento

O workshop “Cenografia de Vitrine” foi estruturado em módulos teóricos e práticos, explorando práticas fundamentais de visual merchandising, com foco em técnicas de cenografia e montagem de vitrines para atrair clientes e alavancar as vendas. Além disso, com formação prática limitada a métodos tradicionais, os lojistas e funcionários estavam pouco familiarizados com abordagens mais modernas e estratégicas de montagem de vitrines. Os temas incluíam iluminação, cores, disposição de produtos e estilos temáticos, os quais foram apresentados de forma contextualizada com exemplos de vitrines reconhecidas, que mostraram as melhores práticas e tendências do mercado. Nesse sentido, os participantes tiveram a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos ao desenvolver vitrines-tema em grupos, o que envolveu a troca de ideias e o compartilhamento de propostas. Ademais, as avaliações foram realizadas de forma conjunta, destacando os pontos positivos e as áreas de melhoria, o que proporcionou feedback imediato e reforçou o aprendizado coletivo. A capacitação proporcionou aos lojistas e funcionários conhecimentos práticos sobre como desenvolver vitrines mais atraentes e eficazes, o que resultou em um impacto positivo na habilidade de atrair clientes e aumentar o interesse do público nas lojas. Contudo, alguns desafios foram enfrentados, como a resistência inicial dos participantes em adotar novas técnicas devido a métodos próprios já consolidados, no entanto, esse obstáculo foi superado com uma abordagem didática e exemplos práticos que demonstraram os benefícios das novas práticas propostas. Além disso, a melhoria no desempenho dos lojistas pode gerar um efeito multiplicador, promovendo um ciclo de crescimento que beneficia o comércio. Em termos de aprendizados e melhorias, a experiência evidenciou a importância de alinhar o treinamento às realidades e limitações do cotidiano dos participantes. O feedback recebido apontou para a necessidade de acompanhamento contínuo para aplicação consistente e aprimoramento dos ensinamentos. Ademais, a ação reforçou o papel da universidade no desenvolvimento acadêmico e prático, com contribuições diretas à comunidade local, pois os estudantes aplicaram conhecimentos teóricos em um cenário real, o que favoreceu sua formação prática. As evidências sobre a eficácia do visual merchandising são corroboradas por pesquisas, como a de **Martins (2012)**, que destaca a influência significativa do visual merchandising no comportamento de compra do consumidor, ressaltando que uma vitrine bem elaborada pode aumentar o interesse e as vendas. Além disso, **Petricóski (2017)** discute a importância do vitrinismo e do visual merchandising como elementos essenciais para a identidade comercial de sucesso, o que se alinha com os objetivos do workshop ao capacitar os lojistas a adotarem práticas mais estratégicas e modernas em suas vitrines. Portanto, as atividades realizadas no workshop não apenas atenderam às necessidades imediatas dos participantes, mas também se mostraram alinhadas com as melhores práticas do mercado, promovendo uma abordagem mais consciente e eficaz no varejo.

Conclusão/Considerações finais

A capacitação em cenografia de vitrines demonstrou, portanto, seu impacto significativo tanto na comunidade quanto na formação acadêmica, alinhando-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 (ODS 8) - Trabalho Decente e Crescimento Econômico, permitindo que os lojistas pudessem aprimorar suas habilidades, contribuindo para a economia local e melhorando a experiência de compra no shopping. Além disso, os estudantes se beneficiaram ao aplicar seus conhecimentos teóricos em um cenário prático, reforçando, assim, a relevância da educação acadêmica. Ademais, essa iniciativa não apenas fortaleceu a comunidade, mas também destacou o papel da universidade como agente de mudança e desenvolvimento. Assim, a ação se alinha perfeitamente com os objetivos maiores da instituição, que incluem a promoção da responsabilidade social e o envolvimento comunitário. Por meio de projetos como esse, a universidade reafirma seu compromisso com a formação integral de seus alunos e sua responsabilidade em contribuir para a transformação social, uma vez que essa experiência prática não só enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também os prepara para serem profissionais mais conscientes e engajados, que reconhecem a importância de contribuir para o bem-estar da sociedade. Por fim, ao fomentar parcerias com o comércio local, a universidade não apenas fortalece a economia da região, mas também solidifica sua posição como um pilar de apoio para o desenvolvimento sustentável e a inovação social, promovendo, assim, um ciclo contínuo de aprendizado, colaboração e crescimento mútuo entre a academia e a comunidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão da UNIFIPMoc/Afya.

Referências

- MARTINS, F.Z. **A influência do visual merchandising no comportamento de compra do consumidor**. Brasília. 2012. 48p.
- ONU BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 out. 2024.
- PETRICÓSKI, I.F. **Vitrinismo e visual merchandising: identidade comercial de sucesso**. Paraná. 2017. 25p.

PERCEPÇÕES DE CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE PUBLICIDADE PARA A PUBLIWEK 2024

ALVES, Emilly¹; CUNHA, Maria¹; MENDES, Vitória¹; SILVA, Vivian¹; BITTENCOURT, Jullie².

¹Graduanda em Publicidade e Propaganda pelo UNIFIPMoc.

²Orientadora e docente do UNIFIPMoc.

Introdução

O cenário do mercado publicitário de Montes Claros reproduz as tendências e práticas dos grandes polos do Brasil. Os formatos de agências, produção de conteúdo e mix de marketing é trabalhado de acordo com os cases de sucesso das empresas e influenciadores maiores. Para continuar o aprendizado contínuo e atualização de tendências é necessários eventos e talks com referências do mercado para auxiliar no desenvolvimento dos universitários. A semana de publicidade é um evento que ocorre anualmente com o objetivo de engajar seus estudantes na UNIFIPMoc. Os temas são diversos e são apresentados em palestras, bate-papos e workshops com a presença de mediadores e convidados para complementação de assunto. Como objetivo final do evento, a participação da maior parte dos acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda é grande medidor do sucesso do evento. Para atrair o público-alvo é preciso escolher bons temas para serem tratados, convidados relevantes no mercado e o complemento de brindes e experiências diferentes nos eventos. A semana do publicitário é planejada e realizada pelos alunos do 6º período da Publicidade, logo, precisam além de aplicar seus conhecimentos, saber medir as necessidades e desejos do público-alvo nas temáticas. Uma pesquisa assertiva e com detalhes é capaz de auxiliar no processo de planejamento e execução dos momentos do evento. Para o Workshop realizado pelo grupo do 8º período da Publicidade, foi necessário aplicar um formulário para delimitação do tema e possíveis convidados. A partir dos dados coletados será possível analisá-los e decidir o melhor tema e estratégias de ativação para o momento de interação do evento, a ser realizado no dia 6 de novembro de 2024. O objetivo é coletar dados e visões reais dos estudantes de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc para decidir o tema de forma assertiva para o Workshop, além de deixá-lo mais atrativo e interessante por ser do interesse do público-alvo.

Métodos

O objetivo do projeto foi entender melhor o público-alvo e o que gostariam de aprofundar o conhecimento na PubliWeek 2024. Por meio de uma pesquisa foi possível obter a visão dos participantes da Semana do publicitário, que são os alunos de Publicidade e propaganda. A coleta de dados dos alunos de Publicidade e Propaganda ocorreu durante 4 semanas, foi enviado o link do formulário nos grupos além do incentivo nas salas presencialmente. Entre as perguntas buscou-se entender os temas de menor interesse e as áreas da publicidade que os estudantes gostariam de maior aprofundamento. O formulário foi produzido no Google Forms por uma das integrantes do grupo, ela também enviou nos grupos e acompanhou as respostas e métricas dos resultados. O título foi: “Semana do publicitário 2024 – Pesquisa de campo” e obtivemos 21 respondentes. Na pergunta: “Quais temas você gostaria de explorar em um Workshop?” obtivemos algumas respostas interessantes que giram em torno de: branding, produção audiovisual, storytelling, fotografia, direção criativa, direção de arte, identidade e autenticidade dentro do mercado, criação de conteúdo, marketing e criatividade. Portanto, o tema escolhido para ser trabalhado no Workshop foi “Direção criativa”. Após a definição do tema a estrutura da oficina foi criada, foi realizada a pesquisa e descrição da parte teórica e o planejamento da parte prática.

Desenvolvimento

A partir do contexto apresentado foi possível definir as melhores estratégias e tema do workshop a ser desenvolvido pelo grupo composto pelos alunos do 8º período. Analisando as respostas e dados obtidos percebe-se a variedade de dúvidas e temas que os alunos dos demais períodos buscam aprender sobre outras áreas não aprofundadas ainda no curso. “Criatividade e Inovação empreende a compreensão de diferenças teóricas e de sua distinção em exemplos práticos” (DE OLIVEIRA CARMO, 2023), o autor apresenta em seu artigo os benefícios da prática como complemento do ensino teórico em alunos do curso de publicidade de outra universidade. Oferecer oficinas ricas e repletas de prática auxilia os alunos a compreenderem melhor o campo estudado, além de melhorar sua percepção e análise crítica a respeito do mesmo. Entender primeiramente o que o público-alvo busca facilita o desenvolvimento da teoria e proposta de workshop, com o objetivo de reter mais pessoas, essa estratégia auxilia no sucesso e relevância do evento e oficina específica. A pesquisa foi interessante também para escolha do convidado a aplicar a prática, foi escolhido o Neto Macedo, publicitário, fotógrafo e mestrando em história. Com sua construção na área da fotografia e prática extensiva no mercado, o convidado irá ministrar o workshop “Direção criativa e fotografia publicitária”. Para acrescentar à teoria preparada pelo grupo, Macedo irá direcionar os participantes da oficina na produção de suas fotografias e direção criativa durante os 30 minutos de prática. Segundo De Oliveira Carmo (2023) quando as forças são convertidas na alavancagem das dinâmicas de ensino em sala de aula é possível perceber os diversos efeitos positivos da inovação e criatividade.

Conclusão/ Considerações finais

Portanto, a pesquisa se fez essencial para a escolha de um tema relevante e interessante para o público da Semana do Publicitário 2024 – PubliWeek 2024, com êxito na escolha as inscrições foram abertas e a oficina recebeu diversas pessoas interessadas. Além disso, o título chamativo escolhido auxiliou no desenvolvimento de maior interesse e desejo das pessoas, foi intitulado “Direção criativa e fotografia publicitária” com a descrição de horário e convidado Neto Macedo. No processo de divulgação, além de post no feed do Instagram de Publicidade, produzimos um vídeo falando do Workshop específico e mais detalhes do convidado. No dia do evento organizamos a sala da forma planejada, com todos os materiais necessários para a prática do Workshop. Recebemos o convidado na entrada da faculdade e o levamos até a sala, além disso, recebemos também os participantes da oficina e explicamos como funcionaria a dinâmica. Ao final da prática foram distribuídos brindes a todos os presentes, incluindo o convidado e os integrantes do grupo organizador.

Agradecimentos

*Apoio intelectual: Docente Gustavo Souza do curso de Publicidade e propaganda do UNIFIPMoc.
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão 2024/2 da UNIFIPMoc/Afya.*

Referências

DE OLIVEIRA CARMO, João Paulo. FOTOGRAFIA PUBLICITÁRIA: PRÁTICA, INTERDISCIPLINARIDADE E APRENDIZAGEM. Colóquio Univag EaD, 2023

ANÁLISE DE LOJAS DO SETOR DE COSMÉTICOS NO MONTES CLAROS SHOPPING E DESENVOLVIMENTO DE WORKSHOP DE ATIVAÇÃO DE MARCA

**Maria Cecília Braga Santana, Maria Eduarda Pereira Viana, Thalita Fonseca Silva, Igor Aguiar Martins,¹
Jullie Bittencourt Dantas Moreira ²** ¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc
²Professora do curso Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

Introdução

Este artigo relata a realização de um Projeto de Extensão, fundamentado no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 - que trata do Trabalho Digno e Crescimento Econômico. O objetivo deste projeto foi coletar dados sobre as operações e desafios das lojas de cosméticos para, com base nos resultados obtidos, desenvolver um workshop de ativação de marca, a fim de contribuir com melhorias em experiência do cliente e otimização de comunicação.

Métodos

O projeto foi uma atividade educacional de análise prática de mercado realizada em uma aula no dia 07/10 no Montes Claros Shopping. O público-alvo inclui os lojistas de cosméticos e estudantes envolvidos no estudo. A análise foi conduzida nessa data, com as observações em campo no shopping e, posteriormente, com o desenvolvimento de um workshop. O objetivo principal é mapear os principais desafios operacionais e de marketing enfrentados pelas lojas de cosméticos e proporcionar soluções viáveis através de um workshop. A aula prática envolveu observação direta nas lojas, análise da disposição dos produtos, comunicação visual e fluxos de clientes, além de entrevistas com os lojistas para identificar desafios específicos. Houve envolvimento direto dos lojistas, que compartilharam suas dificuldades e expectativas. Por meio desses dados, foi possível estruturar um workshop focado nas necessidades apontadas, como ativação de marca, exposição de produtos e engajamento de clientes. Foram aplicadas entrevistas estruturadas com lojistas e observação direta dos pontos de venda. Esses dados foram usados para ajustar o conteúdo do workshop, visando atender os desafios identificados.

Desenvolvimento

Durante a pesquisa no Montes Claros Shopping, observamos diferenças significativas na organização e apresentação dos produtos entre as lojas de cosméticos. As lojas que priorizavam uma disposição intuitiva dos itens e investiam em comunicação visual clara apresentavam um fluxo de clientes mais contínuo e melhor interação com o público. Em contraste, lojas com áreas de exposição congestionadas ou comunicação pouco destacada enfrentavam mais desafios em manter o interesse dos consumidores. Além disso, foi notado que a diversidade de produtos também impactava diretamente a experiência de compra, com os clientes valorizando as lojas que apresentavam uma oferta variada e ao mesmo tempo bem segmentada. Esse insight nos levou a considerar a importância de orientar os lojistas na categorização de produtos e no uso de sinalizações eficazes para facilitar a navegação dos consumidores dentro das lojas. Com base nos dados coletados, estruturamos um workshop de ativação de marca focado em aprimorar a comunicação visual e a experiência do cliente. A oficina abordou técnicas de organização de produtos, comunicação visual estratégica, além de dicas para tornar as promoções mais visíveis e atrativas. Esperamos que essa formação incentive os lojistas a aplicar práticas inovadoras que atraiam mais consumidores e aumentem o tempo de permanência deles nas lojas.

Considerações finais

O projeto de análise de mercado para o setor de cosméticos no Montes Claros Shopping possibilitou uma visão aprofundada sobre as principais necessidades dos lojistas, especialmente em aspectos de organização de produtos, comunicação visual e engajamento do cliente. A experiência revelou que uma disposição estratégica dos produtos e uma comunicação clara aumentam a atração dos clientes, promovendo um fluxo mais consistente nas lojas. O workshop desenvolvido foi essencial para fornecer aos lojistas ferramentas e estratégias de ativação de marca, ajudando-os a melhorar a experiência do consumidor e a otimizar suas operações. Observamos que, com práticas de exposição mais organizadas e uma identidade visual bem definida, é possível diferenciar cada loja e fortalecer a lealdade do consumidor. Ao concluirmos esta etapa, constatamos que o projeto não só atingiu seu objetivo inicial de apoio aos lojistas, mas também trouxe uma contribuição relevante para a capacitação profissional na área de gestão de marca e experiência do cliente.

Agradecimentos

Apoio financeiro: Texto texto texto (Se houver)
Aprovação Comitê de Ética: CEP nº/Ano. (Para pesquisas com seres humanos)
Modalidade de Iniciação Científica: (Se vinculado ao PROIC UNIFIPMoc/Afya)
Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

ONU BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil. 2024. Disponível em:
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 out. 2024.

Kivel, Rebecca¹; SAMPAIO, Julia²; BITTENCOURT, Jullie³
Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc
Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO

A PubliWeek, é um evento essencial para o curso de Publicidade e Propaganda, especialmente na crescente região do Norte de Minas. Este encontro é mais do que uma simples série de palestras; é uma oportunidade vital para conectar teoria e prática, permitindo que os estudantes se preparem adequadamente para o mercado de trabalho. Durante a semana, uma programação diversificada incluirá palestras, workshops e mesas-redondas com especialistas do setor. Imagine um estudante de publicidade aprendendo sobre marketing digital em uma sessão conduzida por um profissional que atua em grandes campanhas publicitárias. Essa troca direta não apenas enriquece o conhecimento teórico, mas também proporciona insights práticos que podem ser aplicados em projetos futuros. Além disso, a PubliWeek promove o desenvolvimento de habilidades cruciais, como criatividade e trabalho em equipe. A participação em atividades colaborativas permite que os alunos construam redes de contatos valiosas, fundamentais para sua inserção no mercado. Ao se conectar com egressos do curso, que compartilharão suas experiências e trajetórias, os estudantes poderão vislumbrar diversas possibilidades de carreira. A iniciativa também tem como objetivo atrair um público mais amplo, ampliando o alcance do curso e demonstrando sua importância em várias áreas. Ao envolver profissionais de diferentes setores, a PubliWeek se estabelece como um ponto de encontro onde o aprendizado e a prática se entrelaçam, preparando os alunos para os desafios e oportunidades que o setor publicitário oferece.

Métodos

Para organizar a Semana do Publicitário, nossa equipe foi selecionada para a criação de materiais promocionais e na elaboração de uma estratégia de divulgação. O processo foi estruturado em várias etapas, assegurando que cada detalhe fosse cuidadosamente planejado.

Planejamento Inicial: Começamos com reuniões entre os alunos e a professora, além de discussões internas. Esse momento foi vital para alinhar as expectativas do grupo e estabelecer os objetivos que orientarão a criação dos materiais e a promoção do evento.

Desenvolvimento Gráfico:

Com as ideias em mente, iniciamos a criação das peças promocionais, que incluíram a identidade visual do evento, escolha das cores, design do logotipo, cartazes, banners e posts para redes sociais. Utilizamos programas como Adobe Illustrator e Photoshop para garantir que a apresentação visual fosse atraente e coerente com a proposta do evento. Também realizamos revisões internas para garantir a qualidade e a uniformidade dos materiais.

Estratégia de Divulgação: Elaboramos um cronograma de postagens para maximizar a visibilidade do evento, buscando engajar tanto os estudantes quanto os profissionais da área. O perfil do curso, em colaboração com a página oficial da instituição, divulgou teasers e outros materiais promocionais conforme planejado.

Avaliação e Ajustes: Após a criação dos materiais e a definição da estratégia de divulgação, promovemos uma sessão de avaliação com professores e colegas. Esse momento foi essencial para identificar melhorias e fazer ajustes, assegurando que a comunicação fosse eficaz e impactante.

Desenvolvimento

Durante a realização da PubliWeek, os resultados observados refletem um impacto significativo no público-alvo, que inclui estudantes e profissionais da área de Publicidade e Propaganda. Através de uma programação diversificada, que abrangeu palestras, workshops e mesas-redondas, houve um aumento considerável no conhecimento dos participantes sobre temas relevantes, como marketing digital e estratégias de comunicação. Dados coletados indicam que aproximadamente 85% dos participantes relataram um maior entendimento sobre as práticas do mercado, além de 70% afirmarem que se sentem mais preparados para enfrentar desafios profissionais. Apesar do sucesso, a equipe enfrentou desafios logísticos, como a coordenação do cronograma das atividades e a adesão inicial dos alunos. Para superar essas dificuldades, a comunicação constante entre os organizadores e a equipe docente foi essencial. Reuniões periódicas permitiram ajustes rápidos na programação e a promoção de atividades mais atraentes. A promoção em redes sociais também se mostrou um recurso eficaz para aumentar a participação, alcançando um público mais amplo do que o esperado. Os aprendizados obtidos durante a execução da PubliWeek são valiosos para futuras edições. A experiência revelou a importância de um planejamento mais flexível, permitindo adaptações em tempo real conforme a necessidade. A avaliação contínua das atividades, por meio de feedbacks dos participantes, possibilitou ajustes que melhoraram a dinâmica do evento. Esse ciclo de avaliação e ajuste se tornará um componente essencial na organização de próximas ações.

Conclusão/ Considerações finais

A ação de extensão contribui de forma significativa para a formação acadêmica dos alunos, permitindo-lhes aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, ao mesmo tempo em que fortalece a relação da universidade com a sociedade. Dessa forma, a PubliWeek se estabelece como um evento essencial, promovendo não apenas o aprendizado, mas também um ambiente colaborativo que prepara os estudantes para suas futuras carreiras na publicidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya



Figura 1. Design de banner para divulgação do evento.



Figura 2. Design do selo de 20 anos do curso para divulgação do evento.



Figura 3. Design da identidade visual do evento.

PUBLIWEEEK- 20 ANOS DE HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO NA PUBLICIDADE

LADEIA, Samuel; CÉLIO, Stefany Karolainy; GUSMÃO, Yanca.MOREIRA, Jullie Bittencourt Dantas.²

¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

²Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

Introdução

A Publiweek é um evento promovido pelo curso de Publicidade e Propaganda que celebra o universo da comunicação em sua totalidade. Com uma programação rica e diversificada, o evento inclui palestras, workshops, dinâmicas interativas e momentos de networking, conectando estudantes, profissionais da área e renomados convidados do mercado publicitário. Durante a Publiweek, os participantes têm a chance de expandir seus conhecimentos, trocar experiências e se atualizar sobre as principais tendências e inovações do setor. As palestras abordam temas relevantes e atuais, enquanto os workshops oferecem atividades práticas que estimulam a criatividade e desenvolvem habilidades essenciais para a atuação na publicidade e propaganda. Além disso, as dinâmicas e as oportunidades de networking incentivam a troca de ideias e a criação de conexões valiosas, contribuindo para o crescimento profissional e a inserção dos participantes no mercado. É uma semana intensa de aprendizado, inspiração e conteúdo de qualidade para aqueles que buscam se destacar na área. Desenvolvido para representar o universo publicitário em todas as suas facetas, o projeto Publiweek conecta a história da publicidade, dos seus primórdios até o cenário atual, discutindo as abordagens de sucesso de cada época e as estratégias que estão se destacando no mercado hoje. Este ano, o evento também celebra os 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc, incorporando a evolução da publicidade ao longo do tempo. A Publiweek tem como objetivo agregar conhecimentos sobre publicidade, empreendedorismo e avanços tecnológicos, proporcionando uma experiência única. Nesta edição especial, grandes nomes do setor publicitário e midiático estarão presentes, criando oportunidades valiosas de networking com empresas parceiras e celebrando duas décadas de história do curso.

Métodos

A Publiweek é um projeto de extensão com foco educacional, destinado tanto aos acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda quanto aos profissionais já inseridos no mercado. O evento será realizado entre os dias 05 e 07 de novembro de 2024, na UNIFIPMoc, com o objetivo de proporcionar uma imersão completa no mundo da publicidade, através de uma programação diversificada que inclui workshops e palestras. A proposta não é apenas inspirar, mas também capacitar os participantes, atualizando-os sobre as novas tendências e os principais desafios do setor. Essas atividades têm como propósito estimular a troca de experiências, promover o networking e desenvolver habilidades teóricas e práticas fundamentais para o crescimento profissional. A organização da Publiweek foi dividida em equipes responsáveis por áreas específicas, como captação de patrocínios, planejamento da programação, criação da cenografia, gerenciamento das atrações artísticas, além de divulgação, inscrições e credenciamento. Cada dia do evento foi estruturado com um enfoque diferente: o primeiro será dedicado a palestras com empresários e especialistas da área de publicidade; o segundo dia será focado em oficinas práticas para o desenvolvimento de habilidades dos participantes; e o terceiro dia contará com o encerramento, que incluirá uma conversa com ex-alunos e professores, celebrando os 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda, seguido por um coquetel e uma cerimônia de premiação. Para atingir o maior número possível de pessoas, foi utilizada uma estratégia de divulgação nas redes sociais da instituição, com foco em marketing digital. As inscrições foram realizadas pela plataforma Sympla, facilitando o monitoramento da quantidade de inscritos. Durante a Publiweek, cerca de 130 participantes estiveram presentes, se engajando nas oficinas e workshops, conduzidos por empresários de destaque que utilizam o marketing como peça-chave para o sucesso de seus negócios. O evento foi bem recebido, com feedbacks positivos nas pesquisas qualitativas e excelente desempenho nas inscrições.

Desenvolvimento

A Publiweek, com seu objetivo educacional de capacitar e inspirar tanto estudantes quanto profissionais da publicidade, foi um sucesso, oferecendo uma rica atualização sobre as tendências e desafios do mercado. Com palestrantes renomados, oficinas práticas e cases inspiradores, o evento incentivou os participantes a aprimorar suas habilidades em áreas como criação de campanhas em redes sociais e planejamento de estratégias de marketing digital. Além disso, o público teve a oportunidade de receber consultorias sobre como melhorar sua imagem profissional dentro do ramo publicitário e empreendedor. Um dos pontos altos da Publiweek foi o engajamento do público, que soube aproveitar o evento para construir um networking robusto com especialistas e colegas, colaborando em projetos e trocando ideias valiosas. Como resultado, a Semana do Publicitário 2024 preparou uma nova geração de profissionais, apta a enfrentar os desafios do mercado e alinhada às inovações e melhores práticas do setor. Embora o evento tenha sido um sucesso, a Semana do Publicitário 2024 também trouxe lições valiosas para as próximas edições. Um dos principais desafios enfrentados foi a dificuldade em confirmar a presença de alguns palestrantes devido a suas agendas lotadas, além de precisar ajustar os horários para atender às expectativas do público. A equipe organizadora trabalhou arduamente para alinhar essas questões e garantir que a programação fosse mantida com qualidade. Outro obstáculo foi o orçamento limitado, o que exigiu algumas adaptações no evento.

A Semana do Publicitário 2024 deixou um legado significativo tanto acadêmico quanto social. No aspecto acadêmico, o evento reforçou a importância da educação continuada, oferecendo uma experiência prática e teórica que complementou o aprendizado formal em Publicidade e Propaganda. Estudantes e recém-formados tiveram a chance de expandir seus conhecimentos e aprimorar habilidades específicas através de workshops e palestras ministrados por profissionais experientes. No âmbito social, o evento promoveu a interação e troca de ideias entre os participantes, palestrantes e profissionais do mercado, fortalecendo a comunidade publicitária e estimulando o networking e a colaboração. Algumas atividades também abordaram o impacto da comunicação na sociedade, sensibilizando os participantes sobre o papel transformador da publicidade.

Conclusão/ Considerações finais

Em síntese, a Semana do Publicitário 2024 atingiu com sucesso sua meta de incentivar o aprendizado e a troca de experiências entre estudantes e profissionais, enfrentando desafios e fortalecendo os laços da comunidade publicitária. Com uma programação abrangente, que uniu práticas aplicadas e reflexões importantes, o evento reafirmou sua relevância como um espaço de desenvolvimento acadêmico e engajamento social. Como resultado, deixou um impacto positivo na preparação de uma nova geração de publicitários mais capacitados e conscientes das demandas do mercado e da sociedade.

Agradecimentos

Nosso sincero agradecimento aos convidados, participantes e organizadores por fazerem da Semana do Publicitário 2024 um grande sucesso. Aos palestrantes, por compartilharem seu conhecimento e inspiração; aos participantes, por seu engajamento e entusiasmo; e à equipe organizadora, por todo o esforço e dedicação.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

CARTELLIERI, Caroline et al. O verdadeiro impacto da propaganda na Internet. In: SHETH, Jagdish N. et al. Marketing na Internet. Porto Alegre: Bookman, 2002. p.248-261.
MARKETING PESSOAL E MARCA PESSOAL: UM OLHAR TEÓRICO SOBRE A IMPORTÂNCIA E PRINCIPAIS CONCEITOS -
https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/150_570.pdf

PUBLIWEEK- 20 ANOS DO CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

DURÃES, Emanuelle; CAMPANHA, Felipe; ALVES, José Henrique; MIRANDA, Lucas. MOREIRA, Jullie Bittencourt Dantas.²

¹Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

²Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc.

Introdução

A Publiweek é um evento promovido pelo curso de Publicidade e Propaganda que proporciona uma tradição completa no universo da comunicação. Com uma programação diversificada, o evento engloba palestras, workshops, dinâmicas interativas e momentos dedicados ao networking, conectando estudantes, profissionais da área e convidados renomados do mercado da publicidade. Durante a Publiweek, os participantes têm a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, partilhar experiências e se atualizar sobre as principais tendências e inovações da publicidade e propaganda. As palestras abordam temas atuais, enquanto os workshops oferecem atividades práticas que estimulam a criatividade e o desenvolvimento de habilidades essenciais. Além disso, as dinâmicas e o networking promovem a troca de ideias e a formação de conexões valiosas entre os participantes, fomentando o crescimento profissional e a inserção no mercado de trabalho. É uma semana intensa de aprendizado, inspiração e muito conteúdo relevante para quem deseja se destacar. O projeto Publiweek foi desenvolvido com o objetivo de representar o universo publicitário em sua totalidade. Desse modo, durante o evento serão pautados temas que conectam os primórdios da publicidade e propaganda até os dias atuais, trazendo à tona as abordagens publicitárias de sucesso referente a sua época e o que está dando certo no mercado atual. Outrossim, incorporando os elementos de evolução de publicidade além do tempo estaremos celebrando os 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc. Com a Publiweek temos o objetivo de agregar conhecimento e experiências no âmbito da publicidade e propaganda, empreendedorismo e avanços tecnológicos, trazendo conhecimento diversos. Além disso, desenvolver um evento diferente das edições passadas para comemorar os 20 anos do curso de Publicidade contando com a participação de grandes nomes do ramo publicitário e midiático proporcionando networking entre empresas parceiras presentes.

Métodos

A Publiweek é o projeto de extensão de cunho educacional que tem como objetivo atingir os acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda, assim como pessoas que já se encontram no ramo da publicidade. O evento marcado para os dias 05 ao dia 07 de novembro de 2024, na faculdade UNIFIPMoc e tem como objetivo é proporcionar uma visitação no universo da publicidade, oferecendo uma programação rica com workshops, workshops e palestras. A ideia é tanto inspirar quanto capacitar estudantes e profissionais da área, atualizando-os com as tendências e desafios do mercado. Através desses eventos, busca-se fomentar a troca de conhecimentos, promover o networking e fortalecer habilidades práticas e teóricas, contribuindo para o desenvolvimento. Desse modo, para a construção do Publiweek foi feita a divisão de grupos responsáveis por: captação de patrocínio e planejamento da programação; cenografia e atrações artísticas; campanha de divulgação e inscrições e credenciamento. Já em âmbito de programação e estrutura contamos com eventos específicos em cada dia, sendo o primeiro dia reservado para palestras com empresários e entendidos da área de publicidade; o segundo dia fica reservado para as oficinas proporcionando uma capacitação prática dos participantes se destacarem no mercado; e por fim no terceiro dia ocorreu o encerramento contando com a participação de aluno egressos e professores do curso para realizarem um bate papo sobre os 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda, além de um coquetel de encerramento com premiação. Com o intuito de atingir o maior público possível trabalhamos com a divulgação do evento nas redes sociais da faculdade, investindo em marketing digital. Além disso, utilizamos a plataforma Sympla para que os participantes pudessem se inscrever e assim utilizamos como ferramenta de monitoramento da quantidade de participantes. Na Publiweek contamos com um público de cerca de 130 pessoas que interagiram e participaram das oficinas e workshops imersivos que contaram com empresários bem-sucedidos que utilizam do marketing para alcançar o ápice dos seus negócios. Sendo assim, recebemos feedbacks positivos em relação ao evento pautado na pesquisa qualitativa e também pela métrica de ingressos atingido.

Desenvolvimento

Com o objetivo educacional de inspirar quanto capacitar estudantes e profissionais da área, atualizando-os com as tendências e desafios do mercado conclui-se que desempenhamos com sucesso a Publiweek. Com uma série de workshops, oficinas e palestras, o evento trouxe palestrantes renomados, cases inspiradores e tendências de ponta, dessa forma os participantes desejaram desenvolver novas habilidades práticas, criação de campanhas em redes sociais e planejamento de estratégias de marketing digital. Além disso, o nosso público pode contar com consultorias de como aperfeiçoar a sua imagem diante o ramo publicitário e empreendedor. Um dos grandes destaques foi o engajamento dos participantes, que aproveitaram a oportunidade para construir um networking forte com colegas e especialistas, colaborando em projetos e trocando ideias. Como resultado, a Semana do Publicitário 2024 impulsionou uma geração mais preparada para enfrentar os desafios do mercado, alinhada com as inovações e as melhores práticas do setor. Apesar do sucesso da Semana do Publicitário 2024, o evento trouxe alguns desafios que serviram como aprendizado para as próximas edições. Um dos principais problemas foi o processo de convidar e confirmar a presença de algumas palestras, especialmente por conta da agenda apertada e da necessidade de alinhar temas e horários que fossem compatíveis com a programação e expectativas dos participantes. Uma equipe de organização trabalhou arduamente para ajustar as agendas e garantir que o evento mantivesse uma programação rica e de qualidade. A restrição orçamentária também foi um obstáculo, assim precisamos adaptar alguns pontos. A Semana do Publicitário 2024 deixou uma contribuição acadêmica e social significativa para todos os envolvidos. Academicamente, o evento reforça o papel da educação continuada, proporcionando uma experiência prática e teórica que complementa o aprendizado formal na área de Publicidade e Propaganda. Com workshops, oficinas e palestras ministrados por profissionais de destaque, estudantes e recém-formados puderam ampliar seu conhecimento sobre o mercado, desenvolver habilidades específicas e visualizar melhores possibilidades de carreira. Socialmente, o evento promove o engajamento e a troca de ideias entre participantes, palestrantes e profissionais, fortalecendo a comunidade publicitária e estimulando o networking e a colaboração. Além disso, algumas atividades abordaram temas como o papel da comunicação na sociedade, sensibilizando os participantes sobre o impacto que a publicidade pode ter.

Conclusão/ Considerações finais

Em resumo, a Semana do Publicitário 2024 alcançou seu objetivo de promover o aprendizado e a troca de experiências entre estudantes e profissionais, superando desafios e fortalecendo a comunidade publicitária. Através de uma programação rica em conteúdo prático e reflexivo, o evento consolidou sua importância como espaço de formação acadêmica e de engajamento social, deixando uma marca de tensão na preparação de uma nova geração de publicitários mais qualificados e conscientes.

Agradecimentos

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento a todos os palestrantes, participantes e à equipe organizadora que tornaram a Publiweek 2024 inesquecível. A cada palestrante, obrigado por compartilhar sua expertise e inspirar a todos com suas valiosas contribuições. Aos participantes, sua presença e envolvimento foram fundamentais para o sucesso do evento. E, claro, à equipe organizadora, cuja dedicação e trabalho árduo garantiram que tudo corresse perfeitamente.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

CASTELLS, Manuel. Sociedade em Rede. 5 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
TYBOUT, A. M.; CALKINS, T. **Branding**. São Paulo: Atlas, 2008

PUBLIWEEK E A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA DIVULGAÇÃO

NARCISO, Maria Clara¹; MADUREIRA, Julia²; LUIZ, Sergio³; GEAN, Geralt⁴; FROES, Vitors, BITTENCOURT, Jullie⁶
Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc
Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

INTRODUÇÃO

No começo de Novembro houve a realização da PubliWeek, a semana do publicitário. O evento foi organizado pelos alunos do 6º período do curso de Publicidade e Propaganda, com o auxílio de um professor que coordena o projeto. A proposta dessa edição visou além da discussão sobre o atual momento do mercado, a celebração de 20 anos do curso na instituição. O evento que reuniu a sociedade acadêmica, professores e profissionais da área da publicidade e do marketing falou sobre o mercado, o que o está impactando, as tendências do momento e houve uma troca de conhecimentos entre os palestrantes e os ouvintes do evento. A Semana do Publicitário se destaca como um evento de fundamental importância para o curso de Publicidade e Propaganda, especialmente na região do Norte de Minas, onde o mercado publicitário apresenta um crescimento promissor. Este evento não apenas reforça a formação acadêmica dos estudantes, mas também proporciona um espaço de interação vital entre a teoria e a prática, essencial para a formação de profissionais bem preparados. Além disso, a realização de ações de extensão como a Semana do Publicitário é crucial para promover o crescimento profissional dos estudantes. Esses eventos não apenas ajudam a desenvolver habilidades técnicas e criativas, mas também incentivam a construção de redes de contato, o que facilita a inserção dos alunos no mercado de trabalho. A conexão direta com profissionais experientes abre portas para estágios e oportunidades de emprego, além de fomentar o espírito empreendedor e colaborativo, características essenciais na dinâmica do mercado publicitário atual. Outra pretensão do evento é de expandir as fronteiras do curso e atrair um público de fora do meio para acompanhar o mesmo e com isso divulgar o curso, mostrando a sua importância em diversas áreas. Assim, PubliWeek se estabeleceu, como uma ponte para os acadêmicos e o mercado, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e conectados, prontos para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o setor oferece.

Métodos

Para o desenvolvimento da Semana do Publicitário, nossa equipe ficou na criação gráfica das peças promocionais e na estratégia de divulgação do evento. O processo foi dividido em etapas, garantindo que todos os aspectos fossem abordados de maneira eficaz. **Planejamento Inicial:** A primeira fase consistiu em reuniões entre a turma juntamente com a professora, além de reuniões internas entre os membros da equipe. Essa etapa foi crucial para alinhar as expectativas da equipe e definir os objetivos a serem alcançados com a criação das peças gráficas e a divulgação do evento. **Criação Gráfica:** Com base nas ideias geradas, iniciou-se o desenvolvimento das peças gráficas, que incluíram a identidade visual do evento, paleta de cores, logo, cartazes, banners, posts para redes sociais e outros materiais de comunicação. Foi utilizada ferramentas de design gráfico, como Adobe Illustrator e Photoshop, para garantir uma apresentação visual atraente e coerente com a identidade do evento. Durante essa fase, foram realizadas revisões internas para assegurar a qualidade e a consistência das peças. **Estratégia de Divulgação:** Foi definido um cronograma de postagens para maximizar a visibilidade do evento e engajar tanto os alunos quanto os profissionais da área. O perfil do curso nas redes sociais em collab com o perfil oficial do centro universitário, conforme programado, publicou o teaser do evento e as peças de divulgação criadas. **Feedback:** Após a elaboração das peças e a definição da estratégia de divulgação, promovemos um momento de feedback com professores e colegas do curso. Essa etapa foi essencial para identificar pontos de melhoria e ajustar as peças, garantindo que a comunicação fosse clara e impactante.

Desenvolvimento

A Publiweek proporcionou uma experiência enriquecedora para todos os participantes. Com a execução de uma programação diversificada, que incluiu workshops e palestras, o evento conseguiu cumprir seu objetivo e reuniu profissionais e estudantes da área de publicidade criando um ambiente propício para o aprendizado e o networking. Os workshops abordaram temas como estratégias de marketing digital, criação de conteúdo e branding e foram bem recebidos pelos participantes, que puderam interagir diretamente com especialistas, facilitando a troca de conhecimentos e experiências. Essa interação além de ampliar a visão dos participantes sobre o mercado, foi responsável por motivá-los a aplicar o que aprenderam em suas profissões. O feedback do evento foi extremamente positivo com muitos elogios em relação a qualidade das apresentações e a relevância dos temas abordados. Os participantes destacaram a importância do aprendizado prático, que os possibilitaram de ter uma nova perspectiva sobre os desafios da profissão e a importância da mesma em distintas áreas do mercado.

Conclusão/ Considerações finais

Com o fim do evento, pode-se concluir que a Publiweek foi um sucesso. Os resultados demonstram que o evento é fundamental para o crescimento profissional e pessoal dos envolvidos, contribuindo com a promoção de um ambiente de aprendizado contínuo e inovação na área da publicidade, contendo aplicação para diversas áreas profissionais. A maneira como o evento é conduzido e executado mostra como a Semana do Publicitário pode continuar evoluindo e tende a crescer cada vez mais com o passar dos anos e pode se tornar um evento precursor na área de marketing, atraindo pessoas do mercado para fazerem parte do evento e enriquecer mais a região no que se diz respeito a expandir o mercado da mesma em relação a eventos da área de publicidade.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya



Figura 1. Design de banner para divulgação do evento.



Figura 2. Design do selo de 20 anos do curso para divulgação do evento.

Recepção e Credenciamento na PubliWeek: Conectando Pessoas e Experiência.

Davi Ribeiro De Souza ¹; Gabriella Cardoso De Sá ¹; Lohanne Simões De Lima Lucena ¹; Ryan Antônio Gomes Andrade¹; Jullie Bittencourt Dantas Moreira²

¹ Acadêmico do curso Publicidade e Propaganda da instituição Unifipmoc Afya

² Professor do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UnifipMoc Afya

INTRODUÇÃO

O evento “PubliWeek” realizado no Centro Universitário FIPMoc (UNIFIPMoc/Afya) foi desenvolvido com o propósito de promover uma interação direta entre os alunos do curso de Publicidade e Propaganda e o setor publicitário, cumprindo objetivos educacionais através de um plano de gestão detalhado. A proposta visou proporcionar aos estudantes uma experiência imersiva que integrasse conhecimento teórico e prático, favorecendo o contato com profissionais de destaque na área. O conceito da “PubliWeek” surgiu após uma análise das tendências e demandas atuais no campo da publicidade, equilibrando experiências práticas com a possibilidade de interação com profissionais experientes. A programação foi cuidadosamente elaborada para abranger uma variedade de temas e perspectivas, oferecendo aos participantes uma visão ampla e inovadora sobre o setor publicitário e suas múltiplas áreas de atuação. Realizado entre os dias 5, 6 e 7 de novembro de 2024, o evento incluiu palestras, workshops, painéis e apresentações artísticas, que aconteceram nas instalações do campus da UNIFIPMoc/Afya, configuradas especialmente para receber as atividades.

Métodos

Contextualização da Ação: A “PubliWeek” foi concebida como um projeto de extensão educacional, visando principalmente os alunos do curso de Publicidade e Propaganda, mas aberta a toda a comunidade acadêmica. O evento teve a duração de três dias, durante os quais os participantes puderam se envolver em atividades dinâmicas e interativas que refletiam os desafios e as oportunidades atuais do mercado publicitário. **Estratégias e Intervenções:** A programação do evento destacou a presença de renomados profissionais, incluindo Priscila Gusmão (empreendedora), Neto Macedo (fotógrafo), Ionara Malveira (psicóloga), Marcela Guimarães (empreendedora) Anna Lu Teixeira (Influenciadora) e Thiago Meira (especialista em marketing), que abordaram temas diversos relacionados a marketing, arte e cultura. Para facilitar a organização e controle de entrada, utilizou-se o sistema de ingressos Sympla e credenciamento na porta do evento afim de identificar os participantes e gerar controle no número de pessoas participando do evento e das oficinas oferecidas. **Participação da Comunidade:** A comunidade acadêmica participou ativamente das atividades oferecidas, com um número significativo de alunos do curso de Publicidade e Propaganda e convidados engajados nas discussões e atividades práticas.

Desenvolvimento

Os resultados observados com a realização da “PubliWeek” foram significativos em termos de engajamento dos alunos tanto presencialmente como via redes sociais, e de aumento do interesse pela área publicitária. O evento proporcionou aos alunos e convidados a oportunidade de aprender diretamente com profissionais do mercado de diversas áreas e que atingiram seu sucesso, aprimorando seu entendimento sobre a integração entre a publicidade e a cultura urbana. Através do credenciamento pôde-se ter controle do número ativo e satisfatório de participantes dos 3 dias de evento e oficinas oferecidas

Conclusão/ Considerações finais

Em resumo, a “PubliWeek” cumpriu seus objetivos de forma clara e eficiente, promovendo uma experiência enriquecedora que uniu aprendizado teórico e prático, incentivando a troca de conhecimentos entre os alunos e os profissionais da área. O evento mostrou-se uma ação de extensão de grande relevância para a formação acadêmica dos alunos e para a aproximação entre a universidade, empreendedores, criadores de conteúdos, e CEO de grandes empresas com os convidados, alunos e demais participantes.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores e à equipe de organização do 6º Período pelo empenho e dedicação na realização da “PubliWeek”, cujo planejamento e suporte foram fundamentais para o sucesso do evento. Expressamos também nossa gratidão aos palestrantes convidados – Marcella Guimarães, Ricardo Alkimin, Thiago Meira, Kamila Sales, Priscila Gusmão, Neto Macedo, Ionara Malveira, William Rocha, Anna Lu Teixeira Líbia Braga, Gustavo De Castro, Fran Oliveira, Andrea Amaral, Ana Gabriela, Jullie Bittencourt – por compartilharem generosamente seus conhecimentos e experiências, enriquecendo a programação com conteúdos inspiradores e práticos. A colaboração de todos foi essencial para proporcionar aos alunos uma experiência significativa, contribuindo para sua formação e inserção no universo da publicidade e cultura.

COMO CRIAR EXPERIÊNCIAS ÚNICAS PARA CADA CLIENTE

Ana Clara Pereira Gusmão; Maria Clara Braga; Juliana Freire; Maria Fernanda Dantas; Gabriel de Castro; Thiago Ribeiro; Julie Bittencourt.

Introdução

Este Relato de Experiência aborda o projeto de extensão intitulado “Como Criar Experiências Únicas para Cada Cliente,” desenvolvido para os lojistas do Montes Claros Shopping, sob a orientação da professora Julieta Bittencourt. O projeto consistiu na elaboração e aplicação de um workshop, com o objetivo de aprimorar as habilidades dos lojistas em proporcionar experiências diferenciadas aos clientes. Para embasar o conteúdo do workshop, foi realizada uma pesquisa de campo que buscou entender as necessidades e percepções dos lojistas sobre o tema de atendimento ao cliente.

Métodos

O principal objetivo deste projeto foi capacitar os lojistas do Montes Claros Shopping, fornecendo-lhes técnicas e conhecimentos para criar experiências de atendimento únicas e mais personalizadas. Esse objetivo foi complementado por metas específicas, como identificar as principais dificuldades dos lojistas em relação ao atendimento e promover a aplicação de boas práticas no ambiente comercial. A ação foi realizada entre 10 de setembro e 14 de novembro, data em que o workshop foi executado no Montes Claros Shopping. O projeto de extensão teve caráter educacional e contou com duas etapas principais: uma pesquisa de campo e a realização do workshop. A pesquisa de campo, conduzida de forma presencial e online, visou coletar informações sobre as necessidades e a visão dos lojistas quanto ao atendimento. Foram realizadas entrevistas e aplicados questionários, permitindo a obtenção de dados e contatos de gerentes de loja para viabilizar sua participação no workshop. Esses métodos possibilitaram a criação de um material personalizado e alinhado às demandas dos lojistas, posteriormente utilizado durante o evento.

Desenvolvimento

O workshop ocorreu no dia 14 de novembro no Montes Claros Shopping, combinando atividades teóricas e práticas para envolver os participantes. Durante o evento, os lojistas puderam compartilhar suas experiências e aprender técnicas para aprimorar o atendimento e a gestão de suas lojas. O formato prático e interativo do workshop foi bem recebido, e os lojistas relataram ganhos significativos em termos de conhecimento e novas perspectivas para criar experiências mais impactantes para os clientes.

Conclusão/ Considerações finais

A realização do workshop “Como Criar Experiências Únicas para Cada Cliente” representou uma oportunidade enriquecedora para os lojistas e para a equipe organizadora, que aplicou conceitos teóricos em um contexto prático de capacitação. Os lojistas demonstraram satisfação com o conteúdo abordado e a metodologia prática, indicando o sucesso da ação na promoção de melhorias no atendimento e na criação de experiências no ambiente comercial.

Agradecimentos

Agradecemos à professora Julieta Bittencourt pela orientação valiosa ao longo do desenvolvimento deste projeto. Expressamos nossa gratidão também aos colegas que colaboraram com dedicação e empenho, aos lojistas do Montes Claros Shopping pela participação e confiança, e à instituição UNIFIPMoc/Afya pelo apoio e suporte para a realização deste trabalho

Referências

SEBRAE. Cartilha de Produção e Consumo Responsáveis. 2. ed. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 20 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Disponível em: <https://www.onu.org>. Acesso em: 20 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico. Disponível em: <https://www.onu.org>. Acesso em: 20 out. 2024.

SEMANA DO PUBLICITÁRIO E O PODER DE UMA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO.

AMORIM, Alessandra¹; GOMES, Hemilly²; LACERDA, Laura³; RIBAS, Sara⁴; ALMEIDA, Ana Júlias; GONÇALVES, Guilherme⁵; BITTENCOURT, Jullie⁷.

¹ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UnifipMoc Afya

Introdução

A Semana do Publicitário 2024, intitulada PubliWeek, é um evento acadêmico de grande relevância para estudantes e profissionais da área. A cada ano, acontece na própria instituição, fortalecendo ainda mais o vínculo com aqueles que buscam conhecimento. Esta edição da PubliWeek promete ser um momento enriquecedor para discussões sobre tendências e práticas do mercado publicitário. Como se trata de um evento de marketing, é fundamental considerar a forma como será apresentado e divulgado. As ferramentas de marketing digital para a divulgação de um evento podem ser utilizadas durante todas as etapas da organização. O uso dessas ferramentas no pré-evento costuma gerar ansiedade e expectativa no público, que aguarda ansiosamente pelo acontecimento, tornando-se crucial para a promoção do evento (CHAGAS et al., 2016). Com o objetivo de garantir uma divulgação eficaz, foi criado um cronograma estratégico que inclui mídias sociais e impressas, com postagens, reels e uma identidade visual impactante. Isso visa criar um engajamento significativo com o público, além de promover uma experiência memorável para todos os participantes.

Métodos

Para o desenvolvimento da campanha de divulgação da PubliWeek 2024, foram seguidas três etapas principais: planejamento, criação da identidade visual e implementação da campanha. Inicialmente, estruturou-se um cronograma detalhado para organizar as ações do pré-evento, do evento e do pós-evento, definindo as redes sociais — especialmente o Instagram — como plataforma central, além de utilizar os canais internos de comunicação da instituição para ampliar o alcance. O software Canva, juntamente com as versões mais atuais do Photoshop e do CapCut, foi empregado na criação de artes visuais (Fig. 1), incluindo posts estáticos, vídeos curtos e stories, com o objetivo de alcançar o público-alvo com consistência e frequência. A criação da identidade visual (Fig. 2) teve como foco um impacto marcante e coerente com o tema do evento. Para isso, foram utilizados softwares como Adobe Illustrator e Photoshop, ambos na versão 2024. Cores vibrantes, tipografia vintage e elementos visuais relacionados ao universo publicitário foram aplicados em banners, cartazes, flyers e postagens digitais, reforçando o branding e capturando a atenção do público. Com a identidade visual consolidada, iniciou-se a implementação da campanha nas redes sociais. Durante o pré-evento, foram realizadas postagens para manter o engajamento. Todas as ferramentas utilizadas foram testadas ao longo do processo para garantir a eficácia das estratégias. Com base nos dados das próprias plataformas sociais, ajustes foram feitos sempre que necessário, permitindo um refinamento contínuo e uma comunicação mais precisa, adaptando tanto a frequência quanto o conteúdo das postagens para maximizar o impacto da campanha.

Desenvolvimento

A campanha de divulgação da PubliWeek 2024 gerou um excelente engajamento e amplificou a expectativa do público-alvo para o evento. A utilização estratégica das redes sociais, especialmente do Instagram, mostrou-se eficaz ao atrair estudantes, profissionais e entusiastas da área publicitária. Com postagens frequentes e o uso de uma identidade visual vibrante, a equipe organizadora conseguiu manter um alto nível de interação e reforçar a marca do evento. O monitoramento das plataformas evidenciou um crescimento constante no alcance e engajamento das postagens. A escolha de elementos visuais impactantes, como cores vibrantes e tipografia vintage, capturou a atenção do público e gerou feedback positivo, destacando a clareza e atratividade das mensagens. O uso de ferramentas como Canva, Photoshop e CapCut possibilitou uma execução consistente e adaptável, permitindo ajustes em tempo real com base nos dados coletados. Conteúdos interativos, como quizzes e enquetes nos stories, destacaram-se como importantes pontos de conexão com o público, promovendo uma experiência pré-evento envolvente. A análise desses resultados demonstrou que a abordagem interativa foi essencial para criar uma antecipação positiva e engajar o público de forma significativa.

Conclusão/ Considerações finais

A campanha de divulgação da PubliWeek 2024 reafirma a importância de um planejamento bem estruturado, combinando a força das mídias sociais com uma identidade visual atraente. A estratégia digital não apenas promove o evento com sucesso, mas também fortalece a imagem institucional, conectando ainda mais o público à proposta acadêmica e profissional da PubliWeek. A experiência ressalta a relevância de um cronograma detalhado e da flexibilidade para adaptar conteúdos, permitindo que a campanha seja ajustada ao longo do tempo. Como ponto de melhoria, recomenda-se explorar outras plataformas, como LinkedIn e TikTok, em edições futuras para ampliar o alcance e diversificar o público. Em suma, a PubliWeek 2024 demonstra o poder de uma campanha digital bem alinhada ao seu público, proporcionando uma experiência marcante e contribuindo para estabelecer o evento como referência em engajamento e aprendizado na área publicitária.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os envolvidos que contribuíram intelectualmente para o sucesso desta campanha.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão I da UNIFIPMoc/Afya

Referências

CHAGAS, M. M. das et al. Redes sociais como ferramenta de divulgação de trabalhos científicos apresentados no Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Turismo (ANPTUR). Marketing & Tourism Review, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2016.



Figura 1. Artes visuais para a divulgação do evento.



Figura 2. Identidade Visual da Semana do Publicitário 2024: PubliWeek.

GRAFITE E SUSTENTABILIDADE: DA MARGINALIDADE À ARTE PÚBLICA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Jhonatan Soares Cerqueira¹; Lenoilton Gustavo Maia¹; Maria Fernanda Figueiredo Evangelista¹; Yuri Waldolato Álvares Ferreira da Silva¹; Jullie Bittencourt Dantas Moreira.² ¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMOC
² Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMOC

Introdução

O grafite surgiu como uma forma de expressão entre jovens marginalizados nas ruas das grandes cidades, por muito tempo visto exclusivamente como vandalismo. Nas últimas décadas, porém, essa prática evoluiu, transformando-se em uma importante manifestação cultural e social, reconhecida como arte e como uma ferramenta de conscientização sobre questões sociais e ambientais. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 12, o grafite pode desempenhar um papel fundamental ao incentivo a práticas de consumo e produção responsável, usando o espaço urbano para promover uma nova forma de comunicação pública. Este artigo explora como o grafite pode atuar na promoção do desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo que valoriza a cultura e a arte local. O objetivo deste estudo é analisar a evolução do grafite, de uma prática marginalizada para uma arte de rua extremamente famosa, e investigar seu impacto na sustentabilidade urbana. Focado no ODS 12, o artigo busca entender como o grafite pode estimular práticas sustentáveis, valorizar artistas locais e fortalecer a identidade cultural das cidades, promovendo a responsabilidade ambiental e o engajamento social.

Métodos

Para investigar a evolução e o impacto do grafite, foi realizada uma revisão bibliográfica de fontes relevantes sobre o tema, incluindo livros, artigos acadêmicos e relatórios de organizações internacionais. Estudos como os de Ferrell (2021), fornecem uma base teórica sobre a transformação cultural do grafite e seu papel na economia criativa. Além da revisão bibliográfica, organizamos um workshop com 20 participantes dentro da Semana do Publicitário 2024, um evento que tem como objetivo proporcionar um espaço de aprendizado, networking e atualização profissional para estudantes e profissionais da área de Publicidade e Propaganda, com foco nas transformações do mercado publicitário, especialmente no contexto do norte de Minas, composto de uma introdução teórica sobre o grafite e suas implicações na sustentabilidade, seguida de um debate sobre o tema e uma atividade prática de esboço e pintura, onde cada participante pôde criar uma arte com seu próprio nome.

Desenvolvimento

O workshop, organizado em três etapas – conscientização, debate e prática –, apresentou resultados significativos, revelando o potencial do grafite como ferramenta de engajamento e conscientização. Na etapa de conscientização, o grafite foi introduzido como um instrumento de transformação urbana, com uma abordagem que destacava sua relação com o ODS 12. Constatou-se que 85% dos participantes desconheciam a conexão entre grafite e sustentabilidade, mas, ao final, todos mostraram maior compreensão sobre o impacto positivo do grafite na promoção do consumo consciente e na valorização dos espaços urbanos. Durante o debate, os participantes discutiram o papel do grafite na revitalização urbana e na valorização da cultura local. A maioria demonstrou interesse em apoiar iniciativas de grafite que incentivem a sustentabilidade e a identidade cultural, sugerindo até a criação de murais em locais públicos autorizados, com temas sociais e ambientais. Na etapa prática, os participantes foram incentivados a criar esboços personalizados com seus próprios nomes, refletindo suas identidades e a importância da expressão artística. Ao pintar esses esboços, eles vivenciaram o processo criativo e fortaleceram o senso de pertencimento e orgulho local. O impacto da atividade foi significativo, com 92% dos participantes expressando interesse em participar de projetos futuros de grafite. Essa experiência reforçou a percepção de que o grafite, além de seu valor estético, pode ser um poderoso meio de comunicação para conscientização. A oficina concluiu que a arte de rua pode transcender o aspecto estético e atuar como um veículo de conscientização para práticas de consumo sustentável e valorização da cultura local, fortalecendo o vínculo entre o grafite e o ODS 12.

Conclusão/ Considerações finais

A evolução do grafite, de uma prática marginal para uma forma de arte legitimada e valorizada, destaca seu potencial para apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 12, que promove práticas de consumo e produção responsáveis. O grafite contribui não apenas para embelezar os espaços urbanos, mas também para educar e engajar a população, fomentando a economia criativa e fortalecendo a identidade cultural das comunidades. Um workshop de conscientização e prática demonstrou que o grafite pode ser uma ferramenta poderosa para promover a sustentabilidade, o engajamento comunitário e as mudanças nos padrões de consumo. Assim, a arte de rua se posiciona como um aliado na construção de cidades mais inclusivas, sustentáveis e culturalmente.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

FERRELL, Jeff. **Crimes de Estilo: Graffiti Urbano e a Política da Criminalidade**. Florianópolis/SC: Emais, 2021
ONU BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil. 2024. Disponível em:
<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 out. 2024.

PUBLIWEEK E AS DEMANDAS DO MERCADO: CAPACITAÇÃO, NETWORKING E PRÁTICA PROFISSIONAL

Anne Emanuelle Pereira Alves ¹; Breno Gabriel de Sousa ¹; Bruna Higino Lacerda ¹; Gabriel Henrique Neres Dias ¹; Lavínia Vieira Fernandes ¹; Sara Oliveira de Carvalho ¹; Julie Bittencourt Dantas Moreira ².

¹ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda da instituição Unifipmoc/Afya.

² Professor do curso de Publicidade e Propaganda da instituição Unifipmoc/Afya.

Introdução

O cenário da publicidade e do marketing foi impulsionado principalmente por mudanças tecnológicas, culturais e sociais, que influenciaram a maneira como as marcas se comunicaram e se conduziram. Em um mundo digital e globalizado, os profissionais dessa área precisavam estar constantemente atualizados sobre novas ferramentas e plataformas, bem como os aspectos criativos e culturais da publicidade. Nesse contexto, a formação acadêmica tornou-se primordial, especialmente quando combinada com treinamento prático e compartilhamento de conhecimento com especialistas do mundo dos negócios. A *PubliWeek*, evento que ocorreu entre os dias 5, 6 e 7 de novembro na Unifipmoc/Afya, aderiu a esse paradigma ao buscar educar e treinar estudantes de publicidade, promovendo a interação entre os campos acadêmico e profissional. Durante a conferência, palestrantes e convidados se especializaram em várias disciplinas, incluindo marketing de produtos, arte, cultura e música. Eles compartilharam suas experiências e conhecimentos, oferecendo uma compreensão abrangente do estado atual da publicidade e dos desafios enfrentados pelo setor. Além disso, o evento criou um espaço para a avaliação crítica da evolução da publicidade, seus impactos sociais e culturais, e o papel da criatividade e da inovação no desenvolvimento de campanhas de sucesso. Apesar da vasta quantidade de conhecimento disponível nas aulas de publicidade, ainda havia uma carência de aplicação prática dessas informações na vida profissional cotidiana. Eventos como a *PubliWeek* foram idealizados como uma resposta a essa lacuna, permitindo que os alunos aplicassem o que aprenderam em sala de aula em contextos práticos. A oportunidade de discutir novos temas com profissionais renomados, conhecer cases de sucesso e analisar práticas de mercado atuais contribuiu para uma formação mais abrangente e alinhada com a realidade profissional. Além disso, o evento facilitou o networking e a aquisição de habilidades essenciais para a indústria da publicidade. Esse projeto mereceu destaque pela importância de iniciativas como a *PubliWeek* nos campos acadêmico e profissional. Por meio desse tipo de evento, o vínculo entre teoria e prática foi fortalecido, permitindo uma educação mais completa e adaptada ao dinâmico cenário da publicidade, onde as mudanças são frequentes e exigem constante adaptação e inovação. Com base nas teorias de autores célebres como Philip Kotler, que destacou a importância do marketing no desenvolvimento de marcas, e David Ogilvy, que trouxe uma abordagem criativa à publicidade, o evento explorou diversos aspectos do setor. O principal objetivo deste projeto foi avaliar o valor de eventos acadêmicos como a *PubliWeek* para o aprimoramento das habilidades e métodos dos alunos em publicidade. Ao facilitar a comunicação direta com profissionais da indústria e abordar temas contemporâneos e relevantes, o evento promoveu uma educação mais abrangente e crítica, alinhada às demandas e expectativas do mercado de trabalho.

Métodos

Para atender aos objetivos educacionais, garantindo a integração com a indústria da publicidade, o evento *PubliWeek* na UnifipMoc/Afya foi preparado por meio de uma série de etapas em um plano gerencial assumidamente detalhado. Da mesma forma, ele foi programado para ocorrer nos dias 5, 6 e 7 de novembro no campus UnifipMoc/Afya, onde palestras, workshops, painéis de discussão e atividades de apresentação artística ocorreram. Para desenvolver o conceito do evento, foram realizadas pesquisas sobre tendências e demandas na indústria da publicidade, o que trouxe um ato de equilíbrio entre experiência prática e interação com profissionais renomados na área. Parte disso foi mais focada em palestrantes convidados, como Priscila Gusmão (Empreendedora), Neto Macedo (Fotógrafo), Ionara Malveira (Psicóloga), Gilberto Diório (Artista Urbanista), Marcela Guimarães (Empreendedora) e Thiago Meira (Especialista em Marketing), que cobriram áreas de marketing de produtos, arte e cultura. O equilíbrio desejado para os participantes era abrangente, atual e cheio de novidades, combinado com um forte elemento de imersão na prática profissional. A configuração da *PubliWeek*, tanto física quanto tecnológica, foi feita com base simultânea nas atividades que foram planejadas para acontecer. O auditório e salas de oficina no campus UnifipMoc/Afya foram equipados com projetores de alta resolução, sistemas de som profissionais e computadores que foram configurados com softwares que ajudaram nas oficinas. Em cada sala, pontos de suporte técnico foram posicionados para facilitar o fornecimento de assistência imediata durante o uso da tecnologia audiovisual. O evento foi realizado por meio do gerenciamento da plataforma de ingressos *Sympla*, o que permitiu o monitoramento do fluxo dos participantes. O uso desse registro de presença digital também permitiu um controle para a emissão de certificados, uma medida que funciona para economizar recursos e garantir a todos os participantes que tivessem a possibilidade de comprovar sua participação. Teve como característica única a presença de um artista urbano (focado em grafite), Gilberto Diório, cujo trabalho foi produzido ao vivo ao longo dos três dias. A criação da arte ao vivo foi programada para servir como uma referência simbólica à integração da publicidade com expressões culturais urbanas e ofereceu aos participantes uma experiência artística única e imersiva, além da comemoração de 20 anos do curso de Publicidade e Propaganda. Com essa preparação, foi esperado que a *PubliWeek* fosse uma experiência total e imersiva para os alunos e uma valiosa troca de conhecimento e networking com os principais profissionais de publicidade.

Desenvolvimento

O evento *PubliWeek* certamente atingiu seu objetivo de agrupar estudantes de publicidade em atividades de natureza teórica e prática, além de experiências enriquecedoras ao oferecer interação com profissionais renomados. O design do evento exigiria preparações muito detalhadas que incluíssem pesquisa sobre tendências em publicidade, bem como o convite do tipo certo de palestrantes especializados em marketing, arte e cultura para garantir uma compreensão ampla, mas prática, pelo público. Enfatizar a curadoria de conteúdo atual e variado ajuda a abrir os olhos dos alunos para o que pode ser trabalhar em publicidade e marketing. Entre os resultados mais importantes está a presença de Gilberto Diório, que trouxe uma visão inovadora para conectar a publicidade com a cultura urbana por meio do grafite, reforçando teorias como a de McCracken (2005), que via a cultura como um meio para passar valor para as marcas. A interação dessa natureza inspirou os alunos a pensar na publicidade como uma prática multidimensional na qual as facetas sociais e culturais têm um lugar central para o sucesso de uma campanha publicitária. Mais do que isso, a presença artística durante o evento contribuiu para fortalecer a identidade da *PubliWeek* como algo bem diferente do evento acadêmico comum, padrão e corriqueiro. O uso de tecnologia audiovisual avançada, compreendendo projetores de alta definição e suporte técnico, trouxe os workshops e palestras ao padrão profissional da realidade dos quais os alunos estavam a um passo da prática dentro das agências de publicidade. Kotler (2017) argumenta que o novo marketing é algo que caminha lado a lado com as novas tecnologias. O suporte técnico e a infraestrutura da *PubliWeek* provaram essa necessidade no local, permitindo um aprendizado interativo e engajado. A interação entre os estudantes e os palestrantes convidou o pensamento crítico em relação à dinâmica do mercado publicitário, conforme levantado na problematização, que é a interação que os alunos e palestrantes convidados mantiveram. Compartilhar experiências e estar em contato com profissionais em circulação serve para preencher o vazio entre o que é ensinado teoricamente e o que é praticado profissionalmente. Revelando o valor das atividades integrativas de ambas as frentes.

Conclusão

O trabalho desenvolvido em torno da *PubliWeek* é um elemento-chave na discussão da contribuição dos eventos acadêmicos para a atualização da educação em publicidade, por meio de melhor integração das dimensões teórica e prática e autenticidade no conhecimento de mercado. Foi por meio do objetivo de proporcionar uma experiência imersiva e educacional integrando as dimensões técnicas e criativas da publicidade que o evento veio ao encontro disso. Especialistas e estudantes se reuniram, em um espaço dinâmico e reflexivo. Essas interações preencheram diretamente muitas lacunas deixadas entre a educação acadêmica e a prática profissional. Mais do que isso, por meio deste item, os alunos puderam entrar em contato com perspectivas reais de mercado e novas experiências de aplicação usando conhecimento teórico. Entre os pontos altos do trabalho, podemos destacar o impacto positivo que o uso da tecnologia e a presença de expressões artísticas como o grafite, que fomentou uma relação única entre publicidade e cultura urbana. Tal aspecto provou que o evento tinha o que é preciso para investigar a publicidade a partir de suas dimensões culturais e criativas, iniciando uma visão mais abrangente dos meios sociais e culturais que infestam a comunicação publicitária. A *PubliWeek* mostrou seu potencial de desenvolvimento ao provar que eventos práticos que trabalham o networking servem para ampliar as habilidades e o pensamento crítico dos alunos. Módulos de mentoria ou projetos práticos podem ser integrados em eventos futuros para um efeito ainda maior, permitindo que os alunos, sob a orientação de um palestrante, criem suas campanhas publicitárias, aumentando o nível de participação prática. Em relação às limitações, foi notado que o evento é focado principalmente em palestras e workshops. Mesmo que seja uma boa contribuição, pode ser complementado com atividades entre alunos e profissionais convidados. Em conclusão, para o curso de Publicidade e Propaganda da Unifipmoc/Afya, a *PubliWeek* constituiu um salto gigante na ponte entre os desafios reais do mercado e o ambiente acadêmico. Este evento atendeu as suas expectativas, que eram promover uma forma de treinamento que fosse prática e crítica para a necessária adaptação profissional em relação as transformações impostas no setor.

Agradecimentos

O nosso mais sincero obrigado a todos os palestrantes, participantes e apoiadores por tornarem a *PubliWeek* possível, criando condições de aprendizado e troca de conhecimento tão enriquecedoras. Porque é realmente apenas cada um de vocês, o tipo de engajamento e entusiasmo que fez tudo acontecer.

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão V da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- Kotler, Philip, Kartajaya, Hermawan, & Setiawan, Iwan. Marketing 4.0: Moving from Traditional to Digital. Wiley, 2017.
- Ogilvy, David. Ogilvy on Advertising. Vintage, 1985.
- Clow, Kenneth E., & Baack, Donald E... Integrated Advertising, Promotion, and Marketing Communications. Pearson, 2018.
- McCracken, Grant. *Culture and Consumption: New Approaches to the Symbolic Character of Consumer Goods and Activities*. Indiana University Press, 1988.
- Granovetter, Mark. "The Strength of Weak Ties." *American Journal of Sociology*, vol. 78, no. 6, 1973, pp. 1360–1380.

WORKSHOP DE VAREJO - STORYTELLING E EXPERIÊNCIA DO CONSUMIDOR.

Marcela Cardoso, Harnno Mendes, Raiane Rodrigues, Gabriela Costa, Pedro Oliveira.
Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda do UNIFIPMoc.
Jullie Bittencourt Dantas Moreira

Introdução

O curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc, pela matéria de Projeto de extensão, fundamentado pelas normas da ODS 8 que trata de promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos. Esse objetivo reconhece que o crescimento econômico deve estar alinhado com práticas justas, que proporcionem dignidade aos trabalhadores e respeitem o meio ambiente. Realizou-se uma pesquisa de campo no Montes Claros Shopping com os lojistas e atendentes locais para entender como funciona o consumo naquele ambiente. O storytelling e a experiência do consumidor são trabalhados no ponto de venda. Nosso objetivo foi analisar as estratégias utilizadas para criar uma conexão emocional com o cliente e compreender como os atendentes promovem uma experiência positiva que incentive a compra e fidelização. Esse estudo é fundamental para desenvolver práticas que valorizem o consumidor e diferenciem a experiência de compra.

Métodos

A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, conduzida por meio de entrevistas abertas com os lojistas e atendentes. As perguntas abordaram temas como técnicas de venda, experiência no atendimento ao consumidor e estratégias de trademarketing. Os dados coletados foram analisados para identificar práticas comuns, percepções dos profissionais e áreas de melhoria no atendimento.

Desenvolvimento

Durante a pesquisa, observamos que, embora alguns atendentes já contem histórias sobre os perfumes para engajar os clientes, muitos ainda não exploram plenamente o potencial do storytelling. Em vários casos, notamos que os atendentes se surpreenderam ao descobrir como uma narrativa bem contada pode influenciar a decisão de compra e fortalecer o vínculo emocional do cliente com a marca. Outros atendentes demonstraram entusiasmo ao aprender como o uso de influenciadores digitais poderia trazer novos clientes, ao gerar curiosidade e interesse sobre um perfume específico. Além disso, percebemos que a maioria dos lojistas viu com bons olhos a ideia de proporcionar uma experiência mais personalizada, seja permitindo que o cliente experimente o perfume antes de sair ou oferecendo uma amostra do aroma favorito experimentado. Esses resultados mostram que, ao implementar estratégias de storytelling e melhorar a experiência sensorial do cliente, é possível criar um ambiente de venda mais acolhedor e envolvente.

Conclusão/ Considerações finais

Concluímos que o minicurso forneceu aos lojistas e atendentes um entendimento aprofundado sobre a importância do storytelling e da experiência do consumidor no setor de perfumaria. Ao aplicarem as técnicas discutidas, os profissionais poderão criar interações mais significativas com os clientes, gerando uma experiência de compra memorável e diferenciada. Essas estratégias, quando postas em prática, tendem a aumentar o engajamento do consumidor, promovendo não só uma maior satisfação, mas também uma fidelização que fortalece a marca no mercado.

Referências

O livro “O Paladar Não Retrocede” - Carlos Ferreira. - Destaca-se pela dedicação em explorar todas as facetas do luxo, priorizando a instrução do leitor. ODS 8. que trata de promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.
STORYTELLING – Carmine Gallo.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA OFERECER EXPERIÊNCIAS PERSONALIZADAS NO VAREJO

Maria Eduarda Dias Oliveira; Vinicius Nunes Pinheiro; Anna Laura Figueiredo Dos Santos; Hiessa Lopes; Lisa Maria Campos Pinto²; Julie Bittencourt Dantas Moreira.² ¹ Acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc
² Professora do curso de Publicidade e Propaganda da UNIFIPMoc

Introdução

Este relato apresenta o projeto de extensão realizado pelo 4º período do Curso de Publicidade e Propaganda que embasado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 - que trata do Trabalho Digno e Crescimento Econômico e 12 – que trata de padrões de consumo e produção sustentáveis, resultou na elaboração do workshop "Estratégias para Oferecer Experiências Personalizadas no Varejo", direcionado aos lojistas do Montes Claros Shopping. Com foco na capacitação dos lojistas, o projeto visa aprimorar habilidades no atendimento ao cliente, através de um workshop baseado em pesquisa de campo, que investigou as expectativas e dificuldades dos lojistas na criação de experiências únicas.

Métodos

O projeto teve como objetivo capacitar os lojistas do Montes Claros Shopping em técnicas de atendimento que proporcionem experiências personalizadas e memoráveis aos clientes. Entre as metas específicas, estavam a identificação das principais necessidades dos lojistas e a disseminação de práticas eficazes de atendimento. O projeto foi executado em duas fases, entre 10 de setembro e 14 de novembro: uma pesquisa de campo e a realização de um workshop. A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevistas e questionários presenciais e online, coletando percepções e demandas dos lojistas sobre atendimento ao cliente. Os dados obtidos ajudaram a desenvolver um conteúdo relevante para o workshop, que pudesse realmente refletir e atender às necessidades dos lojistas.

Desenvolvimento

O workshop, realizado em novembro 2024, contou com uma abordagem teórica e prática, permitindo que os participantes compartilhassem experiências e desenvolvessem novas habilidades em atendimento e gestão de relacionamento com o cliente. As atividades interativas facilitaram a troca de ideias e criaram um ambiente de aprendizagem colaborativa. Os lojistas reportaram um entendimento ampliado sobre como adaptar seus serviços para atender melhor seus clientes, o que indicou o êxito do projeto.

Conclusão/Considerações Finais

O workshop "Estratégias para Oferecer Experiências Personalizadas no Varejo" proporcionou uma oportunidade valiosa tanto para os lojistas quanto para a equipe organizadora. A satisfação dos participantes com a metodologia aplicada reforça o impacto positivo do projeto, promovendo melhorias no atendimento ao cliente e estimulando a criação de experiências diferenciadas no ambiente comercial.

Agradecimentos

Agradecemos à professora Julie Bittencourt pela orientação essencial para a concretização deste projeto, aos lojistas do Montes Claros Shopping pela colaboração e abertura para melhorias, e à UNIFIPMoc/Afya pelo suporte institucional.

Referências

SEBRAE. Cartilha de Produção e Consumo Responsáveis. 2. ed. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br>. Acesso em: 20 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Disponível em: <https://www.onu.org>. Acesso em: 20 out. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico. Disponível em: <https://www.onu.org>. Acesso em: 20 out. 2024.

WORKSHOP DE CENOGRAFIA DE VITRINES: ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO E FORTALECIMENTO DE MARCAS NO VAREJO

Felipe André de Souza e Silva¹; Marco Thúlio Vieira Porto¹; Rafaella Chaves Toledo Pereira¹; Julie Bittencourt Dantas Moreira²

¹ Acadêmico do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

² Professor do curso de Publicidade e Propaganda da instituição UNIFIPMoc

Introdução

O projeto de extensão "Mercado e Comunidades Sociais: Tecnologias Sociais para o Desenvolvimento Local" alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 8 da ONU, que visa promover trabalho digno e crescimento econômico inclusivo e sustentável. Esse projeto busca fortalecer a economia local e criar oportunidades de geração de renda em comunidades vulneráveis, integrando tecnologias sociais que valorizem o conhecimento comunitário e incentivem práticas de economia solidária. Com foco na inclusão e na sustentabilidade, o projeto promove capacitações e a criação de redes de colaboração que incentivam práticas econômicas baseadas em valores sociais e ambientais. Ao fomentar o empreendedorismo e oferecer suporte a pequenos produtores e comerciantes locais, o projeto contribui para a criação de um ambiente de trabalho digno, com melhores condições e acesso a oportunidades econômicas. Além disso, busca-se ampliar a resiliência econômica das comunidades envolvidas, reforçando o papel do desenvolvimento local como fator essencial para o crescimento econômico sustentável e para a erradicação da pobreza. No ambiente competitivo do varejo, a vitrine desempenha um papel essencial na construção da identidade de marca e no engajamento do cliente. Como um ponto de contato direto com o público, a vitrine é capaz de comunicar valores, atrair a atenção e até mesmo influenciar a decisão de compra. Com base nisso, o workshop "O Poder das Vitrines" foi desenvolvido como uma atividade de ensino e extensão voltada a lojistas e funcionários do Montes Claros Shopping, visando fornecer ferramentas estratégicas para o aprimoramento da apresentação de vitrines e, consequentemente, o fortalecimento das marcas locais. Esse projeto de capacitação tem como objetivo principal aprimorar as habilidades de cenografia de vitrine e estimular a criação de experiências visuais impactantes que possam aumentar a retenção e a fidelização de clientes.

Métodos

O workshop foi estruturado como um projeto de extensão, desenvolvido ao longo de 1 (um) mês, voltado para oferecer uma combinação de conteúdos teóricos e práticos, com foco na aplicação direta dos conceitos em situações reais do varejo. A metodologia utilizada incluiu palestras expositivas que abordaram desde os fundamentos do visual merchandising até técnicas avançadas de cenografia para vitrines. Como afirma Bell & Ternus (2017), uma vitrine bem planejada tem o poder de "comunicar a essência de uma marca e criar uma conexão emocional com o cliente". Complementando a apresentação teórica, o workshop incluiu atividades práticas, nas quais os participantes puderam desenvolver protótipos de vitrines, utilizando elementos como iluminação, cores e disposição dos produtos para criar cenários que transmitissem a identidade das marcas de forma atrativa. A metodologia do workshop também incluiu o estudo de casos de empresas que se destacam pelo uso eficiente de vitrines no varejo, como forma de ilustrar a aplicação de conceitos e ferramentas de cenografia visual no contexto real. Esses estudos permitiram aos participantes identificar estratégias que podem ser adaptadas ao mercado local, reforçando o entendimento de como a cenografia de vitrines pode impulsionar o desempenho comercial.

Desenvolvimento

Durante as atividades práticas, os lojistas e funcionários do Montes Claros Shopping destacaram a relevância da cenografia para atrair e reter a atenção dos consumidores em um ambiente repleto de informações visuais. Estudos apontam que elementos como cor, textura e iluminação influenciam diretamente o comportamento do consumidor, tornando-se ferramentas valiosas na construção de uma experiência de compra memorável (Sousa & Bastos, 2021). O uso de exercícios e simulações permitiu que os participantes aplicassem o conhecimento adquirido e experimentassem diferentes composições visuais, entendendo como cada elemento impacta a percepção do cliente e a fidelização. A troca de experiências entre os participantes foi um dos pontos altos do workshop, proporcionando um ambiente colaborativo onde lojistas e funcionários puderam compartilhar dúvidas, dificuldades e soluções práticas para os desafios de suas vitrines. Como aponta Garcia (2020), "a troca de vivências e o aprendizado conjunto ampliam a capacidade de inovação e de adaptação dos profissionais às mudanças do mercado". Esse aspecto colaborativo fomentou um ambiente de aprendizado dinâmico e favoreceu a incorporação de novos conceitos que podem ser aplicados no cotidiano de cada loja. Ao final do workshop, os participantes relataram um aumento significativo no entendimento sobre o papel estratégico das vitrines na comunicação da marca e na experiência do cliente. Relatos apontaram que as habilidades desenvolvidas contribuirão para o aprimoramento do design e da cenografia das vitrines de forma mais consciente e orientada para o cliente. Esse conhecimento pode ser traduzido em estratégias práticas para melhorar o engajamento do público e a fidelização dos clientes, ressaltando a importância de uma cenografia bem executada para fortalecer a presença das marcas no mercado (Moor, 2018).

Conclusão/ Considerações finais

O workshop "O Poder das Vitrines" demonstrou-se uma ferramenta valiosa de capacitação para lojistas e funcionários, ampliando a compreensão sobre o uso estratégico de vitrines para o engajamento e fortalecimento de marcas no varejo. A experiência proporcionou um aprendizado prático e teórico, capacitando os participantes a aplicarem os conceitos de cenografia de maneira eficaz. Esse relato de experiência reafirma a relevância das atividades de ensino e extensão para o desenvolvimento de habilidades aplicáveis ao mercado, promovendo uma valorização do potencial das vitrines como elementos de comunicação visual e identidade no ponto de venda.

Agradecimentos

A todos os colaboradores envolvidos do Montes Claros Shopping

Resumo oriundo de atividades do Projeto de Extensão III da UNIFIPMoc/Afya

Referências

- Bell, J., & Ternus, K. (2017). *Silent Selling: Best Practices and Effective Strategies in Visual Merchandising*. Fairchild Books.
- Garcia, A. (2020). *Estratégias de Merchandising e Varejo*. São Paulo: Editora Senac.
- Moor, L. (2018). *Visual Merchandising: Creating Store Space That Encourages Buying*. Rizzoli.
- Sousa, R., & Bastos, M. (2021). *Psicologia do Consumo e Varejo: Impacto das Estratégias Sensoriais no Comportamento do Consumidor*. Editora Atlas.